EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

Pedido de *Impeachment*

PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, brasileiro, solteiro, advogado e Professor Universitário, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 242.668, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **CAROLINA VALENÇA FERRAZ**, brasileira, divorciada, advogada e Professora Universitária, inscrita na OAB/PE sob o número 1058-B, residente e domiciliada na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **ADILSON MARTINS DOS ANJOS**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 131.894/SP, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **ADRIANA RIBEIRO ALVES DO VALLE**, brasileira, solteira, advogada, CPF n.º [redacted] OAB/MG n.º 119.038, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **ADRIEL RONAN LOURENÇO DA SILVA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 327.301, com endereço na [redacted] e-mail <[redacted]>, **ALEXANDRO BOAVENTURA DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/BA n.º 47.654, com endereço no [redacted], CEP: [redacted] e-mail: <[redacted]>, **AMANDA ANDERSON DE SOUZA**, brasileira, solteira, autônoma, RG n. [redacted], CPF n.º [redacted] com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **AMANDA DE AQUINO MESQUITA SOUZA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 384.343, com endereço na Av. [redacted] e-mail: <[redacted]>, **ANA CLÁUDIA BENATTI CATOZZI**, brasileira, solteira, advogada, RG n. [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 123.658, com endereço na [redacted]6, e-mail: <[redacted]>, **ANA DE MELLO CÔRTES**, brasileira, solteira, pesquisadora, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 374.006, com endereço no [redacted], <[redacted]>, **ANDRÉ LUIZ ZANARDO**, brasileiro, solteiro, advogado e jornalista, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 329.191, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **ANDREA LUIZA COELHO NUNES**, brasileira, solteira, advogada, RG nº [redacted] CPF nº [redacted] OAB/PB nº 12.974, com endereço na [redacted] **ANDRÉA SILVA DO ESPÍRITO SANTO**, brasileira, solteira, artista e química, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **ANDRESSA**

Secretaria-Geral da Mesa SEPRO 25/Mar/2020 16:58
Ponto: 1010 Ass.:
Drive: EXT.

ADRIANO PIRES DA SILVA, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 432.024, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **AUGUSTO PATRINI MENNA BARRETO GOMES**, brasileiro, solteiro, jornalista e historiador, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **BRENNO PIRES DE OLIVEIRA TARDELLI**, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **BRUNO ALEX CARDOSO MONTEIRO**, brasileiro, solteiro, advogado, CPF n.º [redacted] OAB/PB n.º 15.882, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **BRUNO VIEIRA MAIA**, brasileiro, solteiro, internacionalista, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **CARLOS EDUARDO DE CASTRO E SILVA CARREIRA**, brasileiro, solteiro, advogado e Professor Universitário, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 375.961, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **CAROLINA PIRAINE VEGA**, brasileira, solteira, analista de negócios, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **CIBELE LINES MOURA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 247.414, com endereço na [redacted], <[redacted]>, **CAMILA TAVARES DIAS**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 434.208, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **CÉLIO FURLAN PEREIRA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG/SP n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 126.571, [redacted], <[redacted]>, **CÍNTIA CECILIO**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/DF n.º 41.814, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **CLAUDIA SIMÕES MADEIRA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 220.260, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **DAVID BAIÃO NEMER**, brasileiro, solteiro, jornalista, RG [redacted] n.º [redacted] com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **DAYSE PERLA LEMOS DE PAIVA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 424.769, OAB/PE n.º 37.141, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **DIEGO MACHADO CANDIDO**, brasileiro, solteiro, advogado e Juiz Leigo, RG n.º [redacted], CPF [redacted] OAB/RS n.º 55.183, com escritório na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **DIMITRI SALES**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 269.832, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **DIOGENES ALVES DANTAS**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º 001.850.464 SSP/MS, CPF nº [redacted] OAB/PB nº 25.170, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **EDER SERAFIM DE ARAUJO**, brasileiro, casado, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF nº [redacted], OAB/SP n.º 274.591, com endereço [redacted], e-mail: <[redacted]>,

EDUARDO BERNARDO DA SILVA, brasileiro, solteiro, advogado, RG nº [redacted] SSDS-PB, CPF n[redacted] OAB/PB nº 26.924, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **ELIANA BORGES CARDOSO**, brasileira, solteira, advogada e Professora Universitária, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 85.813, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **ELISA PEIXOTO DE MACEDO**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF nº [redacted] [redacted]OAB/PB nº 25.293, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]n>, **ELISEU DE OLIVEIRA NETO**, brasileiro, solteiro, psicólogo, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] [redacted] com endereço no Senado Federal – Gabinete da Liderança do CIDADANIA23, Praça dos Três Poderes, Anexo II, Bloco B, Terreo, Brasília/DF, CEP: 70165-900, e-mail: <[redacted]>, **EMANUELLE ARAUJO MENDES**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF nº [redacted], OAB/PB nº 27.376, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **EMILIE FERNANDA GOGOLA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/PR n.º 84.264, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **ÉRIKA HISSA DAHI**, brasileira, solteira, jornalista e relações públicas, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted]2, com endereço na [redacted] e-mail: [redacted], **FABIO CAVALCANTI DE SOUZA**, brasileiro, solteiro, médico, RG/RJ n.º [redacted] CPF n.º [redacted] CRM/SP n.º 178.796, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **FABRÍCIO MARQUEZIN COVCECICH**, brasileiro, casado, advogado, RG n.º [redacted]6, CPF n.º [redacted]0, OAB/RS n.º 78.940, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **FREDERICO BATISTA DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, advogado e artista visual, RG n.º [redacted] CPF [redacted] OAB/SP n.º 328.401, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **FELIPE DAIER BRANDÃO**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted]9, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **FELIPPE MENDONÇA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG nº [redacted], CPF/MF nº [redacted], OAB/SP nº 261.626, com endereço [redacted] e-mail: <[redacted]>, **GABRIELA LORENZET**, brasileira, casada, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted]7, OAB/RS n.º 70.757, com endereço na [redacted] **GILVAN COSTA SALDANHA**, brasileiro, casado, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º [redacted], com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **GIMPAULO MELO BARROS**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/CE n.º 33.966, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **GLAUCIA REGINA FREITAS AVELLAR**, brasileira, divorciada, advogada, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 372907, com endereço [redacted], e-mail: <[redacted]>, **GUSTAVO MIRANDA COUTINHO**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/BA n.º 52.331, com endereço na [redacted], e-mail:

<[redacted]>, **HENRIQUE DA SILVEIRA ZANIN**, brasileiro, casado, advogado, RG/MG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 420.074-4, com endereço na [redacted], e-mail: **IGOR PROSPERI DE ALMEIDA RAMOS**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 416.048, com endereço na [redacted], e-mail: [redacted] **JACQUELINE ROCHA CORTES**, brasileira, casada, aposentada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **JAIME FERREIRA NUNES FILHO**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 324.590, com endereço na [redacted], e-mail: [redacted]>, **JUCEMAR DA SILVA MORAIS**, brasileiro, solteiro, advogado e Professor Universitário, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 369.634, com endereço na [redacted], com endereço eletrônico disponível em [redacted]; **JOÃO ALBERTO PIRES DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **JOSÉ BAPTISTA DE MELLO NETO**, brasileiro, casado, advogado e Professor Universitário, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/PB n.º 5.949, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **JULIO ALCEU MOREIRA DE ASSIS FIGUEIREDO**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **KARINA MACHADO OLIVEIRA**, brasileira, separada judicialmente, advogada, CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 269.135, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **KELLY CAMPOS DOS SANTOS**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 223.780, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **KLERYSTHON DE ANDRADE CAROLINO**, brasileiro, casado, advogado, RG nº [redacted], CPF nº [redacted], OAB/PB nº 24.350 na OAB/PE n.º 50.515, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **LEANDRO AFFONSO TOMAZI**, brasileiro, casado, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 247.739, com endereço na [redacted], **LEONARDO DAVID QUINTILIANO**, brasileiro, solteiro, advogado e Professor Universitário, RG [redacted], CPF: [redacted], OAB/SP 268.844, com endereço na [redacted], email: <[redacted]>, **LEONARDO FERREIRA MELLO VAZ**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/RS n.º 78.782, com endereço na [redacted], e-mail: **LÍLIAN DANIELE DE MELO VIANA**, brasileira, divorciada, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/CE n.º 30.202, com endereço na [redacted], e-mail: [redacted]>, **LOUIS PHILIPPE PATRICK DE JONGH FILHO**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF nº [redacted], OAB/PB nº 26.414, com endereço na [redacted], e-mail: [redacted]>, **LUAN FELIPE GOULART SILVA**, brasileiro, solteiro, personal shopper, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], com endereço na [redacted], e-mail:

[redacted]>, **LUANDA MORAIS PIRES DE CASTRO**, brasileira, casada, advogada, RG n.º [redacted], CPF/MF n.º [redacted], OAB/SP n.º 357.642, com endereço na [redacted] e-mail: [redacted]>, **LUÍS OTÁVIO DE ARRUDA CAMARGO**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF/MF n.º [redacted], OAB/SP n.º 184.760, com endereço [redacted], e-mail: <[redacted]>, **MARCELO FRANCIOZI FONSECA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF/MF n.º [redacted], OAB/PR n.º 65.822, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **MARIA HELENA PEREIRA GALHANI**, brasileira, solteira, advogada, CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 401.961, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **MARIANA SALINAS SERRANO**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF/MF n.º [redacted], com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **MARINA ZANATTA GANZAROLLI**, brasileira, solteira, advogada, RG nº. [redacted] CPF/MF nº. [redacted] OAB/SP nº. OAB-SP 321.669, com endereço [redacted], e-mail: <[redacted]>, **MÔNICA DE LUNA CERQUEIRA GUIZALBERTE BASTOS**, brasileira, casada, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 292.451, com endereço [redacted], e-mail: <[redacted]>, **NADIA CAROLINE PANNARONI SOBRINHO**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted] OAB/SP n.º 398.015, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **NIARA AUNN KRYYCUN**, brasileira, casada, advogada, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 237.802, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **OSVALDO BETINARDI CABRELON JUNIOR**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 148.905, residente na [redacted], **PAOLA DE ANDRADE PORTO**, brasileira, solteira, advogada, RG nº. [redacted], e CPF n.º [redacted] OAB/RJ, nº 139.611, com endereço [redacted], e-mail: <[redacted]>, **PEDRO HENRIQUE DE JESUS SILVA**, solteiro, advogado, RG nº [redacted] CPF nº [redacted] OAB/SP nº 428.211, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **PEDRO HENRIQUE VIANA MARTINEZ**, brasileiro, solteiro, advogado, CPF/MF [redacted] OAB/SP 374.207, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **RAFAEL CARRANO LELIS**, brasileiro, solteiro, advogado, RG/MG N.º [redacted] CPF/MF n.º [redacted], OAB/RJ N.º 226.389, com endereço na [redacted] <[redacted]>, **RAFAEL SILVA DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/SP 394.128, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **REGINA ALICE RODRIGUES ARAUJO COSTA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/PE n.º 46.723, com endereço na [redacted], e-mail: <[redacted]>, **RENAN ANDREY PONTES CRUZ**, brasileiro, solteiro, médico, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] CRM/SP n.º 194.345, com endereço na [redacted] e-mail: <[redacted]>, **RENAN HONÓRIO QUINALHA**, brasileiro, solteiro, advogado e Professor Universitário, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP

n.º 286.725, com endereço na [redacted], e-mail: [redacted], **ROBERTO MONTANARI CUSTÓDIO**, brasileiro, solteiro, advogado, CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 434.116, com endereço na Av. [redacted] e-mail: [redacted], **ROBSON DE ANDRADE NEVES**, brasileiro, solteiro, advogado, CPF n.º [redacted], OABSP n.º 313.650, com endereço na [redacted] e-mail: [redacted], **RONALDO TOURINHO REIS**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF: [redacted] OAB/RJ n.º 66.652, com endereço na [redacted], e-mail: [redacted], **SYMMY LARRAT BRITO DE CARVALHO**, brasileira, solteira, coordenadora de equipamento social, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] com endereço na [redacted] e-mail: [redacted], **TATIANE CARDOSO DE SOUZA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 423.333, com endereço na [redacted] e-mail: [redacted], **THIAGO BORTOTTI VILLA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted] CPF/MF n.º [redacted] OAB/SP n.º 423.348, com endereço na [redacted] 0, e-mail: [redacted], **THIAGO COACCI RANGEL PEREIRA**, brasileiro, solteiro, advogado e Professor Universitário, ID/MG n.º [redacted] CPF n.º [redacted] OAB/MG n.º 134.756, com endereço na [redacted] e-mail: [redacted], **THIAGO GOMES VIANA**, brasileiro, solteiro, advogado e Professor Universitário, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/MA n.º 10.642, com endereço na [redacted]) **VAGNER DE OLIVEIRA**, brasileiro, divorciado, advogado, RG n.º [redacted] CPF n.º [redacted], OAB/RS n.º 95.946, com endereço na [redacted] e-mail: [redacted], **VANESSA VENANCIO**, brasileira, divorciada, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] 0, OAB/CE n.º 26.790, com endereço na [redacted], e-mail: [redacted], **VIRGINIA CORRÊA LEAL MIRANDA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] inscrita na OAB/RJ 167.474, com escritório [redacted], e-mail: [redacted], **VIVIANE JORGE MOREIRA**, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted], OAB/SP n.º 341.439, com endereço na [redacted] e-mail: [redacted], **WESLLEI ANDRADE DE LIMA**, brasileiro, solteiro, advogado, RG n.º [redacted], CPF n.º [redacted] OAB/SP n.º 283.245, com endereço na [redacted], e-mail: [redacted], e **RICARDO BERND GLASENAPP**, brasileiro, casado, advogado e professor universitário, RG n.º [redacted], CPF/MF nº [redacted], inscrito na OAB/SP sob nº 185.061, com endereço na [redacted] E-mail: [redacted]

vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar a presente **DENÚNCIA** em face do Presidente da República, Sr. **JAIR MESSIAS BOLSONARO**, pela prática de **crimes de responsabilidade**, nos termos do art. 85 da Constituição Federal e da Lei nº 1.079/50, requerendo seja decretada a perda de seu cargo e a consequente inabilitação para o exercício de função pública pelo prazo legal, pelas razões de fato e de Direito a seguir aduzidas.

1. PRÁTICA DE CRIMES DE RESPONSABILIDADE QUE LEGITIMAM O PROCESSO DE *IMPEACHMENT*.

Como se sabe, o *impeachment* é um processo *jurídico-político*, pelo qual é necessário o atendimento de um *requisito jurídico-constitucional-legal* prévio para que seja juridicamente válido o *juízo político* de destituição do mandato presidencial. Isso porque a diferença basilar entre os regimes Presidencialista e Parlamentarista reside no fato de que, no primeiro, é necessário um *crime de responsabilidade* ou um *crime comum*, previsto em lei prévia que taxativamente estabeleça a pena de destituição do mandato popular pela prática do ato típico, ao passo que, no segundo, a destituição do(a) *Chefe de Governo* se dá por mera vontade política, pelo chamado *voto de desconfiança* parlamentarista. Ou seja, o *impeachment* é uma restrição constitucionalmente válida ao mandato presidencial fruto do voto popular *desde que* atendida a *imposição constitucional* de lei prévia que *defina* hipóteses taxativas caracterizadoras de crimes de responsabilidade ou crimes comuns, nos termos do **artigo 85, parágrafo único, da Constituição Federal**. Dessa forma, "muito embora seja uma responsabilização de natureza política, o ato que se pretenda imputar às autoridades públicas deve estar previsto como passível de delito de responsabilidade pela Constituição e expressamente tipificado na Lei 1.079/50",[1] consoante decidido pelo STF no *caso Collor* (STF, MS n.º 21.689, Tribunal Pleno, Rel. Min. Carlos Velloso).[2] Daí entender-se que *impeachment sem crime de responsabilidade é ilegal e inconstitucional*, com o que as pessoas aqui Denunciantes não coadunam de nenhuma forma.[3] Ocorre que, no presente caso, relativo ao mandato parlamentar de 2019-2022, o Sr. Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, **cometeu muitos *crimes de responsabilidade*, passíveis de julgamento pelo Senado Federal (artigo 86, inciso II, da Constituição) e, entende-se, também alguns *crimes comuns*, passíveis de julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (artigo 86, inciso I, da Constituição)**, de sorte que está atendido o requisito constitucionalmente estabelecido para a validade *jurídica* de um juízo *político* de *impeachment*, **embora tais julgamentos dependam de aprovação da Câmara dos Deputados (artigo 86, *caput*, da Constituição)**, como se entende ser o caso, como se passa a demonstrar.

2. PARÂMETRO DE CONTROLE DOS ATOS PRESIDENCIAIS. A *Lei do Impeachment* – Lei Federal n.º 1.079/50.

Nos termos do **artigo 85, parágrafo único, da Constituição Federal**, incumbe à lei *definir* hipóteses caracterizadoras de *crimes de responsabilidade*, passíveis de destituição do mandato presidencial pelo *impeachment*. Não é qualquer ilegalidade, por mais grave que seja, que pode caracterizar *crime de responsabilidade*, passível de *impeachment*. Somente um dispositivo legal que preveja *expressamente* a pena *específica* de *impeachment*

---

[1] STRECK, Lenio Luiz. OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de. BAHIA, Alexandre. SILVA, Diogo Bacha e. **Comentários ao artigo 85.** In: CANOTILHO, José Joaquim Gomes. MENDES, Gilmar Ferreira. SARLET, Ingo Wolfgang. STRECK, Lenio Luiz. **Comentários à Constituição do Brasil**, 2ª Ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2018, p. 1.375-1.376.

[2] Em tal decisão, afirmou-se que: "II. O 'impeachment', no Brasil, a partir da Constituição de 1891, segundo o modelo americano, mas com características que o distinguem deste: no Brasil, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos, lei ordinária define os crimes de responsabilidade, disciplinará a acusação e estabelecerá o processo e o julgamento".

[3] BAHIA, Alexandre Gustavo Melo Franco de Moraes. OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de. VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **Supremo Tribunal Federal deve barrar ou nulificar impeachment sem crime de responsabilidade**. Revista Empório do Direito, publicado em 23.03.2016. Disponível em: <https://emporiododireito.com.br/leitura/supremo-tribunal-federal-deve-barrar-ou-nulificar-impeachment-sem-crime-de-responsabilidade-por-alexandre-gustavo-melo-franco-de-moraes-bahia-marcelo-andrade-cattoni-de-oliveira-e-paulo-roberto-iotti-vecchiatti>. Acesso: 19.09.2016.

pode gerar isso – tendo a jurisprudência do STF afirmado a necessidade de garantia de ampla defesa e contraditório ao(à) Presidente acusado(a) de crime de responsabilidade ou crime comum caracterizador de *impeachment*.[4]

Nesse sentido, o parâmetro de controle dos atos presidenciais, cujo descumprimento gera a pena de *impeachment*, é a Lei n.º 1.079/50, que estabelece não só o seu processo e julgamento, mas também as hipóteses taxativamente caracterizadoras de *crimes de responsabilidade*. Daí ser ela, e somente ela, o parâmetro de controle de atos presidenciais, para fins de *impeachment*.

3. O CRIME DE RESPONSABILIDADE DE ATENTAR CONTRA A *DIGNIDADE*, A *HONRA* E O *DECORO* DO CARGO PRESIDENCIAL (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50). Uma prática rotineira do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro. Parâmetros normativos para a definição do que é e, especialmente, do que *não é* uma conduta compatível com o cargo de Presidente da República. Injúrias e ataques verbais em geral como evidentes condutas manifestamente contrárias à dignidade, à honra e ao decoro do cargo presidencial.

Nos termos do **artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50**, caracteriza crime de responsabilidade a conduta de ***"proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo"***. Por evidente, não é qualquer *imoralidade* ou *descompostura* que pode gerar a grave consequência do *impeachment*, devendo assim se entender apenas atos que *manifestamente* violem padrões que a pessoa mediana considera *minimamente imprescindíveis* ao cargo. Atendido este parâmetro, tem-se que tal dispositivo legal, cuja constitucionalidade nunca foi questionada, atende satisfatoriamente aos parâmetros do princípio da taxatividade. Especialmente se entender-se que os crimes de responsabilidade caracterizar-se-iam não como *crimes penais*, mas como sanções oriundas do *Direito Sancionatório Não-Penal*, no qual, embora também regido pelos princípios da tipicidade estrita e da taxatividade, são entendidos pela jurisprudência constitucional mundial como *menos exigentes* que seus homônimos incidentes no Direito Penal.

Esse crime de responsabilidade o Sr. Presidente da República comete *cotidianamente*, com uma regularidade impressionante e assustadora para uma pessoa que exerce a Chefia de Governo e de Estado, enquanto *autoridade política suprema* da Nação. Aparentemente, o Sr. Presidente da República se considera algo próximo de um *Rei Absolutista com Mandato*, como se o Presidencialismo devesse lhe outorgar poder *soberano e incontrolável* pelo período de quatro anos. Nada mais falso, à toda evidência.

Por outro lado, sobre o conteúdo concreto do que se espera em termos de dignidade, de honra e de decoro do cargo presidencial, um bom parâmetro era o **Decreto**

---

[4] Essa posição, afirmada no *caso Collor*, foi reafirmada no julgamento da **ADPF 378**, consoante explica a doutrina: "Quanto ao rito do *impeachment*, o Supremo Tribunal Federal, no caso Collor, definiu a necessidade de aplicação da garantia da ampla defesa e do contraditório no processo de impedimento, estabelecendo o parâmetro de 10 (dez) sessões para a apresentação de defesa. Ademais, estabeleceu que a votação acerca do recebimento ou não da denúncia na Câmara dos Deputados deveria ser realizada por votação ostensiva e nominal, bem como decidiu que a competência da Câmara dos Deputados no processo de *impeachment* será de admissibilidade da acusação. Na **ADPF 378**, respeitando a integridade e coerência, o Supremo Tribunal Federal delimitou aspectos não abordados no caso Collor, tais como a formação da Comissão Especial, a forma de eleição da Comissão, o aprofundamento da garantia da ampla defesa e do contraditório, o papel do Senado Federal e o rito a ser seguido no órgão acusatório". STRECK, Lenio Luiz. OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de. BAHIA, Alexandre. SILVA, Diogo Bacha e. **Comentários ao artigo 86**. In: CANOTILHO, José Joaquim Gomes. MENDES, Gilmar Ferreira. SARLET, Ingo Wolfgang. STRECK, Lenio Luiz. **Comentários à Constituição do Brasil**, 2ª Ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2018, p. 1.383.

Federal n.º 4.081/2002, que estabelecia um *Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos na Presidência e Vice-Presidência da República*, onde aduzia que seu objetivo era *"tornar claro que o exercício de atividade profissional na Presidência e Vice-Presidência da República constitui* ***rara distinção*** *ao agente público"*, pressupondo respeito às ***normas éticas*** ali instituídas, sobre *"condutas inerentes ao exercício de cargo, emprego ou função na Presidência e Vice-Presidência da República"*, para o fim de *"preservar a imagem e a reputação do agente público"*, ***"evitar a ocorrência de situações que possam suscitar conflitos entre o interesse privado e as atribuição públicas do agente público"*** e, ainda, *"dar maior transparência às atividades da Presidência e Vice-Presidência da República"* (art. 2º, *caput* e incisos). Dizia, ainda, dever o agente público em cargo vinculado à Presidência ou Vice-Presidência *"pautar-se pelos princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade, eficiência, moralidade e probidade"*, bem como *"manter clareza de posições e decoro, com vistas a motivar respeito e confiança do público em geral"*, *"exercer com zelo e dedicação sua atividade e manter respeito à hierarquia* [com] *atenção, presteza* ***e urbanidade às pessoas em geral****"*, além de *"manter fora do local de trabalho* ***conduta compatível com o exercício da atividade profissional*** *na Presidência e Vice-Presidência da República"* (art. 4º, I a IV). Impunha, ainda, a **proibição de opinar publicamente** ***"contra a honorabilidade e o desempenho funcional de outro agente público ou empregado, independentemente da esfera de Poder ou de governo"*** em que inserido (art. 6º, I), proibindo-lhe, ainda, de *"valer-se do cargo ou da função para auferir benefícios ou tratamento diferenciado,* ***para si ou para outrem*** [...] *nem utilizar em proveito próprio ou de terceiro os meios técnicos que lhe tenham sido postos à disposição em razão do cargo"* (art. 7º).

Contudo, referido decreto foi revogado e **substituído pelo *irrisório* Decreto Federal n.º 9.895/2019**, que, a pretexto de atualizar tal Código de Ética, **excluiu todos os deveres éticos citados, *sem substituí-los por outros equivalentes ou mais efetivos***, o que implica em flagrante **inconstitucionalidade**, por violação do ***princípio da vedação do retrocesso social***. Entenda-se, é evidente que, por se tratar de uma ***autovinculação***, por Decreto da própria autoridade (no caso, o Sr. Presidente), é evidente que é preciso haver grande *deferência* para o fim de atualizar, neste caso, as condutas que se consideram antiéticas e incompatíveis com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, conceitos jurídicos indeterminados que são passíveis de múltiplas interpretações. O que se considera **intolerável, por arbitrário e, assim, *inconstitucional***, é a revogação pura e simples de deveres éticos sem sua substituição por outros, mantendo um grau de ***absoluta vagueza*** que permita uma ***discricionariedade pura, sem parâmetros***, na decisão sobre o que é "ético" ou não. Pois, embora não haja como eliminar *alguma* vagueza em conceitos jurídicos (mesmo na seara penal e sancionatória não-penal), ante a superação da anacrônica (e provavelmente nunca implementada) ideologia do *"juiz como mera boca que pronuncia as palavras da lei"* (Montesquieu e Beccaria, este com seu "silogismo perfeito"), é preciso que não haja *intolerável vagueza*, sob pena de violação do princípio da taxatividade. Ao passo que os parâmetros do **Decreto Federal n.º 4.081/2002** dava em algum grau, que certamente poderia evoluir, mas que já davam alguma taxatividade que afastava a pecha de *intolerável vagueza*.

A propósito,[5] se há um ponto que enseja pouca divergência entre os constitucionalistas em torno do **princípio da autovinculação do legislador ao princípio da proibição do retrocesso**, é sua aplicação às hipóteses de restabelecimento de uma omissão inconstitucional. **Jorge Miranda** já escrevia em 1981, em seu festejado *Manual de Direito*

[5] Fica o agradecimento ao Professor Leonardo Quintiliano pelas razões e referências constantes desse parágrafo, a partir de seu livro: QUINTILIANO, Leonardo David. **Direitos sociais e vinculação do legislador: as reformas previdenciárias e seus limites constitucionais no estado social e de direito**, Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020, p. 133 ss.

responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, principal objeto desta denúncia) e nunca se aventou sua "inconstitucionalidade" por isso, o mesmo valendo para as **agravantes genéricas e qualificadoras** relativas a *motivo torpe ou fútil*. Se até no *Direito Penal dos crimes comuns* se admite essa técnica legislativa de criminalização por *conceitos valorativos*, desde que haja *intolerável vagueza*, com muito mais razão ela há de ser admitida para ***crimes de responsabilidade***, que visam uma responsabilização *política* e não propriamente *penal*, e isso mesmo para a tese que entende os crimes de responsabilidade como de natureza penal[15]. Neste caso, merecem ser tratados como *crimes próprios* de quem ocupa o cargo de Presidente da República, mas que geram uma *responsabilidade política* e não uma responsabilidade *penal* propriamente dita. Ao passo que o entendimento, aparentemente majoritário na doutrina, de que seriam infrações *político-administrativas* e não penais, na lógica do Direito Sancionatório não-penal, permite uma tipificação que, embora exija os princípios da tipicidade estrita e da taxatividade, não são tão exigentes em termos de hermenêutica como a hermenêutica penal – pois, em decisão do **Ministro Teori Zavascki** no MS 34.371 MC/DF *(embora contrariando jurisprudência do STF em contrário, que sempre afirmou o seu caráter penal)*, a tipificação do crime de responsabilidade, enquanto *detração constitucional qualificada, "não deve mimetizar à risca a racionalidade aplicada nos domínios do direito penal, que exige um fechamento normativo mais estrito das condutas hipotetizadas pelos 'tipos incriminadores'. **O 'tipo de responsabilidade', diferentemente, deve ser capaz de clinicar uma espécie de realidade aumentada, provendo elementos que permitam uma imputação subjetiva com suficiente clareza da conduta, sem perder a sensibilidade para as consequências que decorreram deste ato para preceitos fundamentais da Constituição Federal, dentre os quais aqueles sediados nos incisos do art. 85 da CF.** São estes os bens jurídicos imediatamente tutelados pelas normas que definem os crimes de responsabilidade e o processo de impeachment, o que torna inadequada a transposição acrítica, para esses institutos, do estreitamento dogmático que caracteriza os padrões jurídicos do direito penal, voltados à proteção de direitos pessoais fundamentais, notadamente os relacionados à liberdade de ir e vir"* (g.n).

Embora a prática de qualquer crime, especialmente na modalidade dolosa, seja algo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial (logo, crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50), o que obviamente não significa que "somente" crimes comuns poderiam gerar o *impeachment* (cf. artigo 85, parágrafo único, da Constituição Federal), os **crimes contra a honra** parecem ser um caso especial, por não ser crível que um(a) Presidente da República possa pura e simplesmente ofender e atacar a imprensa, entidades da sociedade civil e outros Poderes da República apenas por não gostar das críticas que lhe são dirigidas. Como se verá nos subtópicos seguintes, essa é uma **postura lamentavelmente e incrivelmente constante do Sr. Presidente da República**, juntamente com a conduta de falar por puros e simples ***achismos inverossímeis***, quando não por verdadeiras ***teorias da conspiração***, algo que é simplesmente intolerável na *autoridade política suprema da Nação*, por exercente das funções de Chefe de Governo e de Estado. O Sr. Presidente age, no mínimo, com ***dolo eventual*** em suas declarações, por claramente assumir o risco de que se produza o resultado de *ofensa à moral ou honra alheia*, e ainda de passar a imagem de *menosprezo à Ciência e à imprensa* em sua **errática conduta de esbravejar impropérios e ofensas quando contrariado**. Algo que caracteriza, *no mínimo*, dolo eventual (postura de quem *assume o risco* de produzir o resultado), o que é igualmente intolerável a pessoa que ocupa o cargo de Presidente da República.

---

[15] Nos termos da **ADI 1440** (Tribunal Pleno, Rel. Min. Teori Zavascki, DJe de 05.11.2014): *"É inconstitucional o art. 2º da lei catarinense, porque estabeleceu conduta típica configuradora de crime de responsabilidade, usurpando competência atribuída exclusivamente à União pelos arts. 22, I, e 85, § único, da Constituição Federal, contrariando a Súmula 722 do STF"* (g.n). Essa foi a mesma *ratio decidendi* de todos os precedentes da citada **Súmula 722 do STF** (ADI 2592, 1901, 1879-MC, ADI-MC 2220 e ADI-MC 1628).

condutas éticas a serem observadas pelo exercente da função de Presidente ou de Vice-Presidente da República.

Apenas para argumentar, caso se considerasse a inaplicabilidade do Decreto Federal 4.081/2002, no mesmo sentido, o **Código de Ética da *Câmara dos Deputados*** (Resolução n.º 25/2001),[13] pode servir de parâmetro na construção da responsabilidade ética da Presidência da República. Em nenhum dos casos (Decreto de 2002 ou Código de Ética da Câmara) há que se falar em *"analogia"*, pois a *lei de regência* já impõe tal responsabilidade ética no crime de responsabilidade em comento, cujo conteúdo pode, portanto, hermeneuticamente, ser construído a partir de parâmetros tais. Nesse sentido, referido Código, após afirmar que cabe ao agente público "zelar pelo prestígio, aprimoramento e valorização das instituições democráticas e representativas e pelas prerrogativas do Poder Legislativo" e, assim, "exercer o mandato com dignidade e respeito à coisa pública e à vontade popular, agindo com boa-fé, zelo e probidade" (art. 3º, III e IV), afirma que **constituem *procedimentos incompatíveis* com o decoro, que podem ensejar a perda do cargo parlamentar**, *"praticar atos que infrinjam as regras de boa conduta"*, "praticar ***ofensas físicas ou morais***" (art. 5º, II e III).

Assim, para fins de identificação do significado do crime de responsabilidade de agir contra a dignidade, a honra e o decoro do cargo de Presidente da República como causa de *impeachment* (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50) e por força dos **princípios constitucionais da vedação do retrocesso social e da proibição de proteção insuficiente**, requer-se sejam usados como parâmetros éticos aqueles supra citados relativos ao **Decreto Federal n.º 4.081/2002** (visto ser pacífico que a inconstitucionalidade, por seu caráter *retroativo – "ex tunc"*, gera um ***efeito repristinatório*** da legislação revogada por *inconstitucional* legislação revogadora – cf., *v.g.*, **STF**, ***ADI 5.260***, Tribunal Pleno, Relator Ministro Alexandre de Moraes, DJe de 26.10.2018), não exclusivamente tal decreto, mas que pelo menos seja levado em consideração, junto ao citado Código de Ética da Câmara dos Deputados (cf. supra).

Lembre-se, de qualquer forma, que o próprio Direito Penal admite a criminalização por *conceitos valorativos*, entendidos como aqueles de conteúdo não expressamente definidos pela legislação, desde que não *intoleravelmente vagos*, algo que existe quando esteja presente um *finalidade claramente definida* pela lei e que esta seja aplicada a tal finalidade[14] – e desde sempre a responsabilização por quebra de decoro não exigiu uma tipicidade estrita, aplicável por "silogismo perfeito", impassível de subjetividades interpretativas. Veja-se o caso do **crime de injúria (artigo 142 do Código Penal)**, relativo a *ofender a dignidade e o decoro* de uma pessoa (algo manifestamente equivalente ao crime de

---

[13] Cf. <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/eticaedecoro/arquivos/Codigo%20de%20Etica%20da%20CD.pdf>. Acesso: 20.03.2020.

[14] Pela admissão de cláusulas valorativas nos tipos penais, desde que não intoleravelmente vagas: ROXIN, Claus. **Derecho Penal: parte general – fundamentos – la estructura de la teoria general del delito**. Tradução e notas de Diego-Manuel Luzón Peña, Miguel Dias y Garcia Conlledo e Javier de Vicente Remesal. Madrid: Civitas, 1997. tomo I, p. 169, onde afirma que a lei penal será *suficiente clara* e, assim, respeitará o princípio da taxatividade quando do tipo penal para que se possa deduzir um claro fim de proteção do Legislativo, respeitante do teor literal e que não se configure como interpretação arbitrária. No mesmo sentido: BITTENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012, 1 vol., p. 91-92, onde aduz que, embora não se deva *abusar* de conceitos valorativos nas leis penais, torna-se inevitável a sua utilização em algum grau, até pela impossibilidade de definição exata de toda e qualquer conduta violadora de bens jurídicos penais. Ratificando tais doutrinas: VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **Constituição Dirigente e Concretização Judicial das Imposições Constitucionais ao Legislativo. A Eficácia Jurídica Positiva das Ordens Constitucionais de Legislar em geral e dos Mandados de Criminalização em particular**, 2ª Ed., Bauru: Ed. Spessoto, 2019, cap. 03, item 3.1.

Constitucional, que a revogação de uma lei que concretizasse uma imposição constitucional poderia implicar uma inconstitucionalidade material.[6] A tese de Jorge Miranda foi adotada pelo **Tribunal Constitucional de Portugal.** No processo n.º 6/83, ao apreciar a constitucionalidade do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 254/82, que, ao revogar disposições da Lei n.º 56/79, praticamente extinguiria ou inutilizaria o Serviço Nacional de Saúde, por ela criado em atendimento à imposição constitucional contida no n.º 2 do artigo 64.º da CRP , o TC, em sua maioria, entendeu que a revogação do Serviço Nacional de Saúde violaria o disposto no n.º 2 do artigo 64.º da CRP, ao retornar a uma situação de *"incumprimento da tarefa constitucional que lhe é cometida pelo referido dispositivo constitucional"*. Segundo a jurisprudência portuguesa, portanto, a inconstitucionalidade seria devida ao argumento de que, **após a concretização de uma imposição constitucional, os direitos criados pela lei concretizadora gozam de uma proteção constitucional**, tal como escrevera Jorge Miranda.[7] O mesmo entendimento é adotado pelo ***Conseil Constitutionnel* na França**, na sua decisão DC 83-165, de 20 de janeiro de 1984.[8] Também, com algum dissenso, reconhece a doutrina que tal vedação ocorrerá se houver revogação sem substituição da concretização legal, quando: a) for violada a dignidade da pessoa humana[9]; b) violar os princípios da proteção da confiança, da igualdade, da proibição do arbítrio e da razoabilidade; [10] c) as concretizações deverem ser consideradas materialmente constitucionais[11]; ou, d) afetarem o conteúdo essencial do direito.[12]

Portanto, não há como enquadrar a revogação do *Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos na Presidência e Vice-Presidência da República* dentro da liberdade de conformação do Poder Executivo sobre o tema. Com efeito, ao dar alguma densificação ao *decoro* inerente a cargos públicos vinculados à Presidência e Vice-Presidência da República (e, portanto, também a elas, por ser arbitrário a Chefia poder realizar atos tidos como *indecorosos* por pessoas a ela subordinadas), o **Decreto Federal n.º 4.081/2002** veio em atendimento ao interesse público primário e, ainda, à manutenção da ordem social e ao bom relacionamento no plano diplomático, tendo em vista o risco de condutas antiéticas praticadas pelos que ocupam os mais altos postos da nação promoverem perturbações nas relações internacionais, afetando a estabilidade política, econômica e até militar do país.

Desse modo, se o princípio da vedação do retrocesso vincula o legislador, com muito mais força vinculará o poder regulamentar, donde o Decreto Federal nº. 9.895/2019 é **inconstitucional, pelo princípio da proporcionalidade, em sua acepção de proibição de proteção insuficiente**, devendo assim ser restabelecido (como parâmetro de julgamento) o **Decreto Federal n. 4.081/2002**, no que tange às normas que definiam as

---

[6] MIRANDA, Jorge. *Manual...*, cit., v. I, t. II, 1981, p. 670.

[7] Cf. **Tribunal Constitucional de Portugal**. Processo n. º 6/83. Acórdão 39/1984. Considerando 2.3.3. Tratar-se-ia, portanto, de uma inconstitucionalidade por ação, não por omissão, como explicita o Tribunal Constitucional: *"Que o Estado não dê a devida realização às tarefas constitucionais, concretas e determinadas, que lhe estão cometidas, isso só poderá ser objecto de censura constitucional em sede de inconstitucionalidade por omissão. Mas quando desfaz o que já havia sido realizado para cumprir essa tarefa, e com isso atinge uma garantia de um direito fundamental, então a censura constitucional já se coloca no plano da própria inconstitucionalidade por acção"* (g.n).

[8] Cf. Decisão DC 83-165, de 20 de Janeiro de 1984, do *Conseil Constitutionnel*. Considerando 42.

[9] OTERO, Paulo. *Instituições políticas*...cit., p. 578-92.

[10] Cf. OTERO, Paulo. *Instituições* políticas..., cit., p. 596; PULIDO, Carlos Bernal. Fundamento, conceito e estrutura dos direitos sociais: uma crítica a "existem direitos sociais?" de Fernando Atria. In: SARMENTO, Daniel; SOUZA NETO, Cláudio Pereira de (coords.). In: *Direitos sociais*: fundamentos, judicialização e direitos sociais em espécie, Lúmen Juris, 2008, p. 161. QUEIROZ, Cristina. *O princípio da não reversibilidade...*, cit., p. 70.

[11] ANDRADE, José Carlos Vieira de. *Os direitos fundamentais ...*, cit., p. 378.

[12] OTERO, Paulo. *Instituições políticas*...cit., p. 578-92.

Lembre-se, ainda, que a **perda de mandato parlamentar por quebra de decoro** nunca exigiu os requisitos da prévia tipicidade estrita e da taxatividade, admitindo amplo juízo subjetivo sobre que atos se consideram *politicamente* incompatíveis com o decoro parlamentar, a mesma lógica deve ser aplicada ao crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, donde se passa a explicar a **enormidade de crimes de responsabilidade** cometidos pelo Sr. Presidente da República, passando a numerar cada parágrafo a partir de agora, com cada número e respectivos subitens se referindo a um crime de responsabilidade específico, com grandes tópicos iniciais que visam separar tematicamente os tipos de conduta do Sr. Presidente que se entende justificarem seu *impeachment*.

Para finalizar este tópico inicial, vale um comentário sobre as fontes probatórias desta peça. Apontam-se como crimes de responsabilidade e por vezes como crimes comuns condutas caracterizadas, principalmente, por **declarações do Sr. Presidente *fornecidas à mídia***. Nesse sentido, não havia como não usar a própria ***mídia*** como fonte probatória para a matéria fática desta peça, ou seja, para provar as condutas que se entendem caracterizar crimes de responsabilidade e crimes comuns. **Jornalistas** merecem ser entendidos como ***testemunhas*** dos fatos que narram em suas matérias, ao passo que, se o Sr. Presidente, em sua defesa, discordar do **conteúdo *concreto* das declarações** aqui questionadas, ele pode isto questionar, hipótese na qual se poderão **convocar os(as) jornalistas, para *deporem, perante a Câmara dos Deputados e/ou o Senado Federal*, como *testemunhas***, para prestarem os esclarecimentos que se julguem necessários. Por outro lado, citaram-se aqui como fontes alguns dos **principais veículos de informações do país**, que até por isso têm sido atacados pelo Sr. Presidente, donde merecem o crédito por todo seu histórico de atuação.

Passemos, assim, à descrição das condutas do Sr. Presidente da República que caracterizam crimes de responsabilidade e, por vezes, crimes comuns.

3.1. A *verborragia beligerante sem filtro* do Sr. Presidente da República, em *eterna guerra política* com a sociedade civil e os Poderes Legislativo e Judiciário sempre que não tem seus desejos atendidos. Declarações difamatórias a entidades da sociedade civil e aos Poderes Políticos. Posturas antirrepublicanas que colocam seus interesses político-individuais acima da *vontade geral* caracterizadora do *bem comum* da Nação. Condutas manifestamente incompatíveis com a dignidade, a honra e o decoro do cargo. Enorme quantidade de crimes de responsabilidade do art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.070/50.

1. As ofensas *injuriosas* e os *destemperos desrespeitosos* do Sr. Presidente da República contra quem dele *ousa* discordar ocorreram *e continuam ocorrendo* em quantidades incrivelmente e assustadoramente abundantes, já se tratando de conduta **notória** do mesmo - lembrando que fatos notórios não supõem comprovação (artigo 374, I, do Código de Processo Civil), não obstante, abaixo, se comprove isto cabalmente.

1.1. Tão *notórios* são os destemperos do Sr. Presidente, é a postura da **Revista *Isto É***, Revista esta que apoiou a eleição do Sr. Presidente da República, a qual, no dia **02.08.2019**, ao dizer que *"Tinha tudo para dar certo"* (sic), ironicamente perguntando ao Sr. Presidente: ***"Por que não te calas?"***. A capa de tal matéria já explica que ***"ao estabelecer na Presidência uma rotina de destemperos verbais, Bolsonaro aprofunda as divisões do país, eleva as incertezas políticas e coloca em risco a própria governabilidade"*** (sic). Ironizando o fato de a *Isto É* ter sido apoiadora do então candidato Bolsonaro na eleição de 2018, a Revista **Carta Capital** assim se manifestou, comentando falas proferidas pela boca presidencial, sobre suas "caneladas" e sua ausência de vocação à Presidência da República, pois teria sido treinado apenas "para ser militar": *"A boquirrota autoridade pública em questão já confessou que não teria capacidade para exercer a presidência. Segundo as suas próprias palavras, as suas*

*"**caneladas**" se justificariam pelo fato de **não ter nascido para ser Presidente, mas sim "para ser militar"**. Ora, em uma verdadeira república, ninguém nasce com o destino traçado para o mais alto posto do serviço público. Surge, assim, o **questionamento: Bolsonaro, por que não te calas?**"* (g.n).[16] Essa notória postura ofensiva e agressiva do Sr. Presidente, de atacar grosseiramente quem lhe critica, em uma ***verborragia injuriosa sem filtro***, obviamente não se coaduna com o **dever de urbanidade** (boas maneiras e respeito) que é obviamente inerente ao seu cargo, de sorte que essa **cotidiana conduta *notória*** do Sr. Presidente, por manifestamente incompatível com a *dignidade*, a *honra* e o *decoro* do cargo que ocupa, configura o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

2. Que dizer, então, da **ultrajante tentativa *nepotista* de indicar seu filho, Eduardo Bolsonaro, ao cargo de *embaixador dos EUA*, mesmo diante da *notória e evidente inépcia* do mesmo ao cargo**, tanto por não ter a formação de *Embaixador*, quanto por sequer conseguir falar um *inglês* com uma fluência digna do cargo, consoante declarações públicas dele em inglês comprovaram. Nesse tema, o Sr. Presidente da República, aparentemente se achando *intocável e acima da moralidade social anti-nepotismo*, disse em uma de suas *lives* que pretendia beneficiá-lo sim, com o *"filé"* (sic) da embaixada norte-americana. Em suas palavras: *"Lógico, que é filho meu, **pretendo beneficiar filho meu, sim. Pretendo, se puder, dar filé mignon, eu dou**, mas não tem nada a ver com filé mignon, nada a ver, é realmente, nós aprofundarmos um relacionamento com um país que é a maior potência econômica e militar do mundo — disse"* (g.n).

2.1. Nessa fala, como se vê, já consta uma **característica marcante** do Sr. Presidente da República: *afirmar um fato para, em seguida, negar ter afirmado o que expressamente afirmou*. O Presidente Bolsonaro tem a incrível capacidade de negar, *sem o menor pudor*, aquilo que expressamente declarou, **desafiando a inteligência de pessoas racionais e de boa-fé** com pseudo "interpretações" manifestamente inverossímeis, seja de fatos objetivos outros, seja de condutas ou falas suas. **ORA**, não se pode ***seriamente*** dizer que um Presidente que diz que *pretende beneficiar filho seu sim*, dando-lhe um *filé mignon*, no contexto da vaga da prestigiosa Embaixada norte-americana, na verdade *não teria pretendido dar o filé mignon* que tinha acabado de dizer que gostaria, sim, de dar ao seu filho. Com um dos cargos mais importantes da Nação!

2.2. Discussões à parte sobre se trata-se de *cargo político* que o próprio Supremo Tribunal Federal entende não se aplicar sua súmula que veda o nepotismo *(embora os precedentes que façam essa equivocada "distinção" não digam que é sempre permitida a nomeação de parentes nesses casos, mas que ela deve ser apreciada à luz do caso concreto para ver se configura-se ou não como nepotismo inconstitucional)*, **o fato é o de que** o Sr. Presidente da República tentou colocar em um cargo altamente prestigioso e importante às relações internacionais do país um **filho manifestamente *inepto* para tanto**, apenas para *beneficiá-lo* com o *filé mignon*. E isso é evidentemente uma conduta manifestamente contrária à dignidade, à honra e ao decoro do cargo presidencial.

2.2.1. Nesse sentido, a doutrina de Pietro Alarcón, para quem os **princípios da impessoalidade e da moralidade administrativa** demandam a vedação do nepotismo, destacando o autor que o STF, embora tenha excepcionado a aplicação de sua Súmula Vinculante n.º 13 para cargos políticos, deixando-a *em regra* para cargos administrativos, criou uma *exceção da exceção*, tendo em vista que "a nomeação do titular de cargos político é fundada na confiança e por isso são caracterizados pela exoneração *ad nutum*", razão pela qual "com razão a própria Corte tem suavizado o critério porque nem sempre a

[16] Cf. <https://www.cartacapital.com.br/opiniao/bolsonaro-por-que-nao-te-calas/>. Acesso: 19.03.2020.

nomeação para cargo político descaracteriza o nepotismo. Bem por isso o princípio da impessoalidade também pode ser aplicado em caso de nomeação de cargo político, especialmente para evitar o chamado *nepotismo cruzado*, prática consistente na nomeação recíproca de parentes por autoridades diferentes no infeliz sistema de troca de favores"(p 289-290). O autor cita a decisão do STF na **Reclamação n.º 6.650-9/PR**, na qual se explicou que *"o fato de a nomeação ser para um cargo político, nem sempre, pelo menos a meu ver, descaracteriza o nepotismo. É preciso examinar caso a caso para verificar se houve fraude â lei ou nepotismo cruzado, que poderia ensejar a anulação do ato"*. Da mesma forma, o autor cita a decisão do STF no **ARE 858.873/SP**, onde se decidiu que *"não viola o teor da Súmula Vinculante 13, lei municipal mais rigorosa em relação ao grau de parentesco, que tem por objetivo afastar a prática de nepotismo"*.[17]

2.3. Portanto, a conduta do Sr. Presidente, visando beneficiar seu filho com cargo público para o qual ele é inepto, implica *tanto* o crime de responsabilidade de agir contra a dignidade, a honra e o decoro do cargo (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50), pelo uso da coisa pública para fins familiares não se coadunar com o interesse público *primário* que deve reger a conduta do Presidente na busca pelo bem comum, *mas também* o crime de responsabilidade relativo a *"infringir no provimento de cargos públicos, as normas legais"* (artigo 9º, item 5, da Lei n.º 1.079/50), no mínimo na modalidade tentada (porque não se consumou por ato alheio à sua vontade, a saber, a forte oposição com grande possibilidade de o Senado barrar a nomeação), porque é evidente que a violação do princípio republicano (usar a coisa pública para fins familiares) viola o intuito normativo sobre a competência presidencial formal de nomeação de cargos de embaixadores(as), visto que o intuito normativo é obviamente o de que só sejam nomeadas pessoas com aptidão (formação) para o cargo, algo que notoriamente não era o caso.

2.3.1. O reconhecimento de tal conduta como crime de responsabilidade se justifica por violação do **princípio republicano**, por usar a coisa pública (*res publica*) para beneficiar interesses familiares, no nefasto ***patrimonialismo*** que assola a história de nossa Nação. Afinal, na doutrina de Pietro Alarcón, o Estado existe para a realização do interesse público, de sorte que somente poderá perseguir a satisfação de interesses que se dirijam à satisfação do chamado interesse público *primário*, a partir dos parâmetros fixados na Constituição e nas leis, que é o interesse social propriamente dito (os ditos "interesses públicos secundários", da pessoa que ocupa a Administração Pública, só serão válidos se coincidentes com o primário).[18]

3. O que dizer, então, da conduta do Presidente Bolsonaro em seu **primeiro encontro com o Presidente dos EUA**, Donald Trump, quando *o Presidente do Brasil*, em uma ***ridícula*** postura de ficar esperando por longo tempo o Presidente dos EUA sair de uma outra reunião, **disse *de forma extremamente submissa a frase "I love you"* ("eu te amo")**, como relata matéria da Revista ***Isto É***, do dia **25.09.2019**.[19] Matéria esta que bem explica como o Presidente do Brasil foi *desdenhado* pelo Presidente dos EUA, que respondeu com um singelo *"Nice to see you again"* ("bom te ver de novo"), fez um breve elogio de cortesia e se retirou. **Como se pode *seriamente* dizer que essa é uma postura compatível com a *dignidade*, a *honra* e o *decoro* do cargo de autoridade suprema da Nação, que *se coloca como uma criança encantada por um adulto que idolatra*?** É evidente que essa verdadeira

---

[17] ALARCÓN, Pietro de Jesus Lora. **Ciência Política, Estado e Direito Público**, 4ª Ed., São Paulo: Ed. Tirant Lo Blanch, 2020, p. 289-290.

[18] ALARCÓN, *Op. Cit.*, p. 278 e 281.

[19] Cf. <https://istoe.com.br/bolsonaro-diz-i-love-you-para-trump-que-desdenha-bom-te-ver-de-novo/>. Acesso: 19.03.2020.

humilhação da Nação brasileira por essa postura também gera a incidência do crime de responsabilidade (art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50).

4. O mesmo se diga sobre **episódio análogo**, citado pela mesma matéria: *"Essa **não é a primeira vez que o presidente declara amor para uma autoridade e não é respondido à altura**. No mês de julho, o presidente da câmara Rodrigo Maia afirmou em um programa ao vivo ter recebido um **'eu te amo'** do presidente em um aplicativo de mensagens. **Questionado sobre o que tinha respondido, ele foi pontual: 'kkk'**"* (g.n). Como se vê, condutas como de um(a) adolescente diante de um ídolo obviamente não são compatíveis com a dignidade, a honra e o decoro de um cargo presidencial, que supõe **sobriedade** e diálogos a partir da horizontalidade (igualdade), não a partir de um(a) fã... como se trata de conduta manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, configurado está o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

5. Caso gravíssimo refere-se à deplorável postura do Sr. Presidente da República na **questão da Amazônia**. Ante suas notórias declarações anti-ambientalistas, fazendeiros promoveram o chamado ***"dia do fogo"*** (sic), quando se verificaram **diversos *focos de incêndio***, segundo constatado pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Segundo matéria da **Folha Online**, *"O 'dia do fogo' foi revelado no último dia 5 pelo jornal Folha de São Paulo, de Novo Progresso. De acordo com a publicação, **os produtores se sentem 'amparados pelas palavras do Presidente' Jair Bolsonaro (PSL) e coordenam a queima do pasto e áreas em processo de desmate na mesma data**. O objetivo, segundo um dos líderes, ouvidos sob anonimato, **é para mostrar ao Presidente que querem trabalhar**"*, o que fez *"aumentar número de queimadas no sul do Pará"* (sic).[20]

5.1. Sabe-se ser da ideologia política do Sr. Presidente da República a diminuição das reservas ambientais para a promoção do agronegócio. Embora isso possa ser admitido *dentro dos marcos legais*, o fato é que, **no *dia 21.08.2019*, deixou o Sr. Presidente de se opor a tais práticas, preferindo *difamar ONGs – Organizações Não-Governamentais*, por todas as mazelas do meio ambiente**. Isso porque, ***mesmo sem apresentar provas*** e falando, assim, apenas de seu puro e simples *ideológico achismo anti-ONGs*, o Sr. Presidente alegou que *"ONGs podem estar por trás de queimadas na Amazônia para 'chamar a atenção'"* (sic).[21] Uma fala que **ambientalistas**, com toda a razão, classificaram de ***"leviana e irresponsável"***, ao dizer que *"'Então, pode estar havendo, sim, pode, não estou afirmando, **ação criminosa desses 'orgueiros' para chamar a atenção contra a minha pessoa, contra o governo do Brasil. Essa é a guerra que nós enfrentamos**'"* (g.n). Uma vez mais, o Sr. Presidente usa sua estapafúrdia tática de negar exatamente aquilo que está afirmando ou insinuando, o que obviamente não muda o **significado objetivo** das palavras por ele proferidas. Igualmente, uma conduta manifestamente contrária à dignidade, à honra e ao decoro do cargo que ocupa, que não se compactuam com um Presidente que faz ***acusações ofensivas, inverossímeis e irresponsáveis*** apenas por seu puro e simples *achismo*.

5.1.1.1. Como se pode ***seriamente*** dizer que uma floresta "não poderia" pegar fogo por ser "úmida"?! Trata-se de mais um exemplo da **ignorância *orgulhosa de si* do Sr. Presidente da República**, que faz apologia a teses anti-científicas para "justificar" o injustificável. Algo, uma vez mais, manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro de seu cargo, que obviamente ***não admite*** um Chefe de Governo e de Estado falar por

---

[20] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/em-dia-do-fogo-sul-do-pa-registra-disparo-no-numero-de-queimadas.shtml>. Acesso: 19.03.2020.

[21] Cf. <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/21/bolsonaro-diz-que-ongs-podem-estar-por-tras-de-queimadas-na-amazonia-para-chamar-atencao-contra-o-governo.ghtml>. Acesso: 19.03.2020.

puros ***achismos***, de forma absolutamente ***ignorante***, *data maxima venia*, o que, por manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, configura o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

5.2. A situação foi tão **surreal** que gerou imediata **reação internacional**. Com efeito, logo em seguida, noticiou-se que *"França convoca **reunião de emergência do G7 para tratar da destruição da Amazônia sob Governo Bolsonaro**"* (g.n).[22] Nesse momento, o Presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou *"Nossa casa está pegando fogo. Literalmente. A floresta amazônica – o pulmão do mundo que produz 20% do nosso oxigênio – está em chamas. É uma crise internacional. Membros do G7, vamos discutir essa situação emergencial em dois dias"*. Embora com **comoção internacional**, ao invés de se conscientizar da necessidade de mudar sua postura e ao menos *aparentar* se preocupar com a preservação da Floresta Amazônica, **o Sr. Presidente decidiu, como sempre, *partir para o ataque moral***. Mesmo com o anúncio de uma *ajuda internacional de vinte **milhões de euros***, oferecido por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido, para ajudar a conter as chamas, o Presidente **desdenhou**, alegando que os citados países estariam "querendo algo em troca" de tal ajuda. Em suas palavras, transcritas pelo site **BBC Brasil**: *"'Macron promete ajuda de países ricos à Amazônia. Será que alguém ajuda alguém, a não ser uma pessoa pobre, né, sem retorno? **Quem é que está de olho na Amazônia? O que eles querem lá?'**, disse à imprensa ao deixar o Palácio da Alvorada"* (g.n).[23] Algo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

5.2.1. Isso sem falar que, além de já termos dinheiro reduzido para saúde, educação e segurança pela crise que notoriamente nos assola, o Sr. Presidente decide **remanejar 126,3 milhões de reais** para a área de ***comunicação do Planalto***, o que se fez **em prejuízo de transporte público, esgoto e agricultura familiar**, consoante noticiado pela Revista **Época**.[24] Sem falar no investimento público milionário para apoiar o desumano projeto inicial de *"Reforma da Previdência"*, **tirando dinheiro da *Cultura* para tanto**,[25] projeto inicial aquele que foi minimamente "humanizado", com retirada de arroubos ultraliberais, por ala de conservadorismo moderado do Congresso Nacional. Um dinheiro que *cairia muito bem* em outras áreas muito mais relevantes, como a proteção ao meio ambiente, o investimento em educação de base ou de Pós-Graduação, em *ciência e tecnologia*, estas últimas tão desesperadoramente fundamentais em tempos de crise, como a atual pandemia do Coronavírus...

5.2.2. Ainda sobre o episódio de grosserias do Sr. Presidente com a França, cite-se a extremamente deselegante e absurda "piada" (sic) do mesmo para com a **Primeira-Dama francesa**. Com efeito, consoante relatado pela Revista *Isto é* no dia 28.08.2019, *"um internauta postou a foto de Bolsonaro com a primeira-dama Michelle, de 37 anos. Na imagem, foi feita uma **montagem com Macron e Brigitte**, que tem 66 anos de idade. **A postagem diz: 'entende agora por que Macron persegue Bolsonaro?'. O próprio presidente reagiu comentando 'Não humilha, cara Kkkkkk'**, ao internauta. Bolsonaro e o presidente francês vêm trocando farpas desde a semana passada, quando Macron criticou as queimadas*

---

[22] Cf. <https://noticias.r7.com/internacional/macron-convoca-reuniao-com-g7-para-discutir-incendios-na-amazonia-22082019>. Acesso: 19.03.2020.

[23] Cf. <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49471483>. Acesso: 19.03.2020.

[24] Cf. <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/governo-tira-dinheiro-da-cultura-da-para-propaganda-do-planalto-23948114>.

[25] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/01/propaganda-paga-pela-presidencia-ficou-com-apresentadores-de-tv-prediletos-de-bolsonaro.shtml>. Acesso: 19.03.2020.

na Amazônia e sugeriu levar o tema ao G7 para buscar soluções no fórum internacional" (sic, g.n).[26] Como era de se esperar, isso gerou imediata **reação do Presidente da França**, na medida em que *"O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou nesta segunda-feira (26) **esperar que os brasileiros 'venham a ter um presidente que se comporte à altura' do cargo**. A declaração foi dada em entrevista coletiva na **cúpula do G7**, na cidade francesa de Biarritz, ao lado do presidente do Chile, Sebastián Piñera"*. Na íntegra de sua fala: *"**É triste, muito triste. Mas é triste, antes de mais nada, para os brasileiros. Penso que as mulheres brasileiras devem ter vergonha de ouvir isso do próprio presidente**"* (sic, g.n).[27] Da mesma forma, a própria ***Primeira-Dama*** francesa se manifestou, ***agradecendo o apoio dos(as) brasileiros(as), em repúdio à declaração desonrosa do Sr. Presidente***, fruto da campanha *#DesculpeBrigitte* no Twitter, na época. É mais do que evidente que ***divulgar, apoiando, "piada" misógina, ainda mais contra Primeira-Dama de outro país*** (mas, obviamente, qualquer "piada" misógina), é um ato manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo de Presidente da República e, assim, caracteriza o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

5.3. ORA, em tempos de **notória e gravíssima *crise econômica***, como se pode ***seriamente*** recusar uma ajuda de vinte ***milhões de euros*** para uma atividade **extremamente necessária** de preservação da Amazônia?! Lembre-se que tal postura ensejou uma ***denúncia ao Tribunal Penal Internacional*** do Brasil, pelas condutas irresponsáveis que têm, no mínimo, o *efeito de agravar o desmatamento e os incêndios* da Amazônia. Com efeito, segundo matéria do **Valor Econômico**, *o Sr. Presidente foi denunciado porque "incita o genocídio e promove ataques sistemáticos contra povos indígenas no Brasil"*, tendo a denúncia feito menção especial ao supra citado **"dia do fogo"**, decorrente de uma *mobilização de whatsapp* para se promoverem *incêndios simultâneos* em *diversos pontos da Amazônia*, como forma de *chamar a atenção* do Sr. Presidente. Algo que a denúncia bem caracteriza como **estímulo e omissão estatal** na área, tendo em vista que *"desde o início de seu governo, o Presidente Jair Bolsonaro **incitou violência contra populações indígenas e tradicionais, enfraqueceu instituições de controle e fiscalização, demitiu pesquisadores laureados de órgãos de pesquisa e foi flagrantemente omisso na resposta aos crimes ambientais na Amazônia**, entre outras ações que alçaram a situação a um ponto de **alerta mundial**"* (g.n).[28] Não receber recursos internacionais em estado de grave crise para tema de evidente interesse nacional configura ato incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, donde incide o crime de responsabilidade do art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, além do crime de atentar contra direitos e garantias fundamentais (artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50), como o **direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado** (artigo 225 da Constituição), relativamente à preservação da Amazônia.

5.3.1. No mesmo sentido, segundo matéria do **UOL** de 10.12.2019, lembre-se que ***"Série de denúncias na ONU dá ao Brasil a pior imagem desde a redemocratização"***. Nela, lê-se que *"O governo de Jair Bolsonaro já foi alvo de **pelo menos 37 denúncias na ONU** por parte de entidades estrangeiras e brasileiras, além de ações lideradas por deputados e mesmo pela OAB. Em meio às comemorações do Dia Mundial dos Direitos Humanos, nesta terça-feira, a **constatação de organizações e diplomatas** é de que **o Brasil vive seu pior momento internacional em termos de direitos humanos desde o***

---

[26] Cf. <https://istoe.com.br/bolsonaro-faz-piada-sobre-primeira-dama-da-franca/>. Acesso: 23.03.2020.

[27] Cf. <https://www.atribuna.com.br/noticias/atualidades/macron-responde-piada-de-bolsonaro-sobre-primeira-dama-francesa-1.64963>. Acesso: 23.03.2020.

[28] Cf. <https://valor.globo.com/politica/noticia/2019/11/28/bolsonaro-e-denunciado-por-crimes-contra-humanidade-ao-tribunal-penal-internacional.ghtml>. Acesso: 19.03.2020.

***restabelecimento da democracia**, em 1985"* (g.n).[29] Como se vê, a postura manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial **destruiu a imagem do Brasil na comunidade internacional**, o que precisa ser entendido como causa legitimadora do *impeachment* e que demanda, ainda, o *juízo político* que o julgue procedente e efetivamente destitua o atual Presidente de seu cargo (cf. artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50).

5.4. E, invocando sua notória **estratégia de *fake news***, preferiu usar *dados do Governo Lula para se defender das críticas sobre o desmatamento da Amazônia* – ignorando que havia uma *queda histórica* das queimadas ao longo dos anos de 2004 a 2012, que tiveram um vertiginoso aumento precisamente em 2019, pelo supra citado fato de produtores se sentirem *legitimados* a fazê-lo ante a ideologia e as posturas do Sr. Presidente da República. Nesse sentido, segundo matéria da **BBC Brasil** do ***dia 21.08.2019***:

> O **desmatamento na *Amazônia Legal***, que engloba a região Norte mais parte do Maranhão e Mato Grosso, caiu de 27,8 mil km² em 2004 para o menor resultado histórico em 2012 (4.600 km²). A queda é atribuída principalmente ao aumento da fiscalização e repressão, possibilitado pela melhora do monitoramento por satélites, além de demarcações de terras indígenas. Os dados para o último ano (período que engloba de agosto de 2017 a julho de 2018), durante o governo de Michel Temer (MDB), são de 7.900 km² de perda de mata nativa na região. A cifra corresponde a um aumento de 15% ante os 12 meses anteriores. **AGRAVAMENTO**. Já os números preliminares de 2019 têm indicado piora da situação: o sistema Deter, do Inpe, aponta que os alertas de desmatamento na Amazônia Legal brasileira dispararam 278% no mês passado*, na comparação com julho de 2018. Para ambientalistas, a forte alta reflete o enfraquecimento das políticas de preservação. O Itamaraty aponta razões políticas e econômicas para as críticas à política ambiental em curso no país. ***"Críticos buscam associar o Brasil à destruição do meio ambiente com o objetivo de pressionar o país a aceitar compromissos maiores nos regimes internacionais de que faz parte, tanto no caso de instrumentos aos quais já nos associamos (como o Acordo de Paris) como no caso de obrigações ainda por assumir (Marco Global sobre Biodiversidade pós-2020)"***, afirma o telegrama. **Para o governo Bolsonaro, há um *"grande interesse dos competidores internacionais do agronegócio brasileiro em divulgar imagem negativa da produção agrícola nacional"***. A circular, à qual a BBC News Brasil teve acesso, foi enviada aos diplomatas na última terça-feira (20), um dia depois que as queimadas em Estados da região Norte chamaram a atenção de todo o país.[30] *(grifos nossos)*

5.5. Como se vê, **sempre *teorias da conspiração*** embasam o Governo capitaneado pelo Sr. Presidente da República, que longe de pregar o respeito à ciência e aos fatos objetivos, invoca subjetivismos manifestamente inverossímeis, *fake news* e teorias da conspiração em suas "defesas", em argumentos tão risíveis quanto os que defendem a teratológica tese da *terra plana* (sic). Assim, incorre no crime de responsabilidade do art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, por ser conduta evidentemente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo argumentar de forma tão inverossímil e teratológica (manifestamente absurda).

6. Outro caso de enorme gravidade foi a absurda **interferência no funcionamento da *Receita Federal***, que sempre gozou de independência nos governos anteriores. Segundo matéria da **Folha Uol**, de **19.08.2019**, *"Pressão de Bolsonaro leva à queda de número 2 da Receita Federal"*, em matéria que explica que *"O clima do órgão é de **insurreição** contra a tentativa de interferência política por parte do presidente Jair Bolsonaro e do núcleo próximo a ele"* e que *"Auditores-fiscais estão surpreendidos com o **atual nível de ataques e interferências no órgão**, principalmente por partirem **do próprio Palácio do***

---

[29] Cf. <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2019/12/10/bolsonaro-foi-alvo-de-uma-denuncia-internacional-a-cada-nove-dias.htm>. Acesso: 19.03.2020.

[30] Cf. <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49415496>. Acesso: 19.03.2020.

Planalto". Isso porque *"**Desde que assumiu a Presidência da República, Bolsonaro contesta ações de órgãos de controle para investigar seu núcleo familiar a pessoas próximas** – Renato Bolsonaro, irmão do Presidente, o Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), filho do Presidente, e Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio"* (g.n). Algo absurdo, porque, ainda segundo a mesma matéria, *"'Quando ele escolheu vir para a vida pública, fazia parte do pacote que toda sua família estaria sujeita a uma maior fiscalização. **Ele diz que é perseguição, mas, na verdade, é consequência de tratados internacionais que o Brasil assinou**', afirmou o Presidente da **Unafisco** (Associação Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita), Mauro Silva"* (g.n).

6.1. Como se vê, trata-se de absurda **conduta *antirrepublicana***, de pretender *usar a coisa pública para fins particulares*, na lamentável tradição de *patrimonialismo* que assola nossa Nação, algo também incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo que ocupa, donde incorre no crime de responsabilidade do art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

7. Tão indigna é a conduta do Sr. Presidente que o ***"Prefeito de Nova York agradece museu por não sediar homenagem a Bolsonaro"***,[31] no mesmo contexto em que o ***"New York Times chama Bolsonaro de 'o menor e mais insignificante dos líderes"***[32] e a ***"TV francesa elege Jair Bolsonaro como racista e misógino do ano"***[33] (g.n). Não se trata de mera divergência política, pois autoridades norte-americanas não costumam adotar um tom tal em suas críticas ideológico-políticas. Criticam, mas respeitando uma *liturgia de formalidade* a pessoas que respeitam a dignidade, a honra e o decoro do cargo que ocupam. Mais uma razão para se entender cabível o *impeachment* pelo crime de responsabilidade do art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

7.1. Cite-se, no mesmo sentido da matéria do *New York Times*, pesquisa segundo a qual ***"80% dizem ao menos desconfiar das falas de Bolsonaro, diz Datafolha"***. Isso em razão de que *"Em novembro* [de 2019], *levantamento feito pela Folha mostrou que o **Presidente dá ao menos uma declaração falsa a cada quatro dias**. Os dados estão reunidos no **Bolsonômetro**,[34] ferramenta que reúne afirmações do Presidente checadas e contextualizadas pela Folha desde o início do mandato"* (g.n).[35] Isso **prova *cabalmente*** que a postura de **escárnio à *verdade* de fatos *objetivamente aferíveis*** do Sr. Presidente, em sua notória estratégia de "dizer para desdizer", com claríssimo **intuito de descredibilizar a mídia** para se vitimizar enquanto supostamente "perseguido" já **é percebida por grande parte da sociedade**. Algo que igualmente gera a incidência do citado crime de responsabilidade do art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, tendo em vista que a conduta de ***mentir reiteradamente, alterando a verdade a seu favor*** evidentemente não é conduta compatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo de Presidente, até porque, se algo assim fosse feito em processo judicial, geraria punição por *litigância de má-fé* em processos judiciais (artigo 80, II, V e VI, do Código de Processo Civil: alterar a verdade dos fatos a seu favor, proceder de modo

---

[31] Cf. <https://exame.abril.com.br/mundo/prefeito-de-nova-york-agradece-museu-por-nao-sediar-homenagem-a-bolsonaro/>. Acesso: 19.03.2020.

[32] Cf. <https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/new-york-times-chama-bolsonaro-de-o-menor-e-mais-insignificante-dos-lideres.html?gclid=CjwKCAjwsMzzBRACEiwAx4lLG76vA_huoNzkC8QMrOdre-pZtxS_0UXkoCDA-4iqZsfCFYLguapmdBoCThAQAvD_BwE>. Acesso: 19.03.2020.

[33] Cf. <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/tv-francesa-elege-jair-bolsonaro-como-racista-e-misogino-do-ano--23836>. Acesso: 19.03.2020.

[34] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/bolsonaro-da-1-declaracao-falsa-ou-imprecisa-a-cada-4-dias-veja-o-bolsonometro.shtml>. Acesso: 19.03.2020.

[35] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/12/80-dizem-ao-menos-desconfiar-de-declaracoes-de-bolsonaro-diz-datafolha.shtml>. Acesso: 19.03.2020.

manifestamente temerário e criar incidentes manifestamente infundados, condutas lamentavelmente constantes do Sr. Presidente).

7.1.1. Não à toa, segundo outra pesquisa do **DataFolha**, do ***dia 08.12.2019***, ***"Bolsonaro chega ao fim do 1º ano com avaliação pior que Lula, Dilma e FHC"*** (g.n), onde se disse, sobre uma das grandes bandeiras deste Governo (claramente, apenas *da boca para fora...*), que *"A pesquisa aponta também a* ***piora na avaliação do desempenho do governo no combate à corrupção****. A taxa de aprovação nessa área caiu de 34% para 29%, enquanto que a* ***reprovação subiu*** *de 44%* ***para 50%****"*, bem como que *"****No geral, porém, o nível de otimismo com a atuação do governo é o mais baixo desde que Bolsonaro assumiu a Presidência****"* (g.n).[36]

7.1.1.1. No mesmo sentido, pesquisa da **CNI/IBOPE** do ***dia 20.03.2019*** atestou que *"****A forma com que Bolsonaro governa também é mal vista pela maioria da população****. O índice de aprovação ficou em 41% no levantamento atual, o que consolidou um aumento de treze pontos percentuais na percepção negativa"* (g.n)[37]. Fatos estes do item 7 e subitens que mostram o quão é necessário o ***juízo político*** **de procedência do pedido de *impeachment***, vale ressaltar.

8. Em um país cuja população **notoriamente** clama por mais ***educação*** (junto a saúde e segurança), afigura-se **teratológica** a conduta do Governo Federal, obviamente sob a orientação ideológica do Sr. Presidente da República, que se disso discordasse teria cassado em seguida, o fato de que ***"MEC cortou 5.613 bolsas"*** de Mestrado, Doutorado e Pós-Graduação do país.[38] Em um país com tantas outras áreas que podem sofrer cortes, elege-se precisamente a *educação?* Ainda que se trate de nível de Pós-Graduação, a **pandemia do Coronavírus** aponta a ***importância essencial de se ter investimento em pesquisa e ciência no país***. Sabe-se que o Sr. Presidente tem ideologia absolutamente contrária às *ciências humanas* e diz que quer investir em outras ciências, o que é criticável (pois não é preciso escolher *uma ou outra*, apoiando-se ambas), mas, regra geral, é politicamente legítimo preferir investir em algumas áreas e não em outras. Ocorre que **não há notícia de redirecionamento de bolsas tais a áreas de interesse político outro**, compatível com a ideologia de extrema-direita do Sr. Presidente da República. Esvaziar investimentos públicos em educação (e saúde, cf. infra) é algo que também merece ser visto como incompatível com as atribuições inerentes ao cargo presidencial, de sorte que merece ser enquadrada no crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50 ou, alternativamente, no crime de responsabilidade de atentar manifestamente contra o direito fundamental à educação, nos termos do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

8.1. Ainda sobre educação, o que dizer da conduta do *Ministro da Educação*, Sr. Weintraub, segundo a qual ***"MEC usou dados falsos para fechar TV Escola, diz direção em nota"***, consoante noticiado pelo **UOL**, no ***dia 15.12.2019***. Com efeito, *" segundo a* ***Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp), que geria a TV Escola até ser 'despejada' do prédio do MEC nesta semana, foi justificada com argumentos orçamentários duvidosos: 'O MEC misturou números para confundir o povo brasileiro', acusa a Roquette Pinto****, que ressalta estar alinhada à política educacional do governo*

---

[36] Cf. <https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-chega-ao-fim-do-1o-ano-com-avaliacao-pior-que-lula-dilma-e-fhc/>. Acesso: 19.03.2020.

[37] Cf. <https://veja.abril.com.br/politica/rejeicao-a-bolsonaro-cresce-para-38-da-populacao-diz-pesquisa-cni-ibope/>. Acesso: 19.03.2020.

[38] Cf. <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/09/02/capes-deixa-de-oferecer-5613-bolsas-a-partir-deste-mes-e-preve-economia-de-r-544-milhoes-em-4-anos.ghtml>. Acesso: 19.08.2020.

Bolsonaro" (g.n).[39] E nem se diga que isso se justificaria por legítima necessidade financeira, porque, segundo a mesma ACERP na mesma matéria, *"a proposta de um novo contrato com a ACERP previa um investimento ao redor de R$ 70 milhões por ano na TV Escola, muito próximo do valor previsto para 2019, quantia essa que* ***compromete apenas 0,06% do orçamento do MEC previsto para este ano****, segundo o Portal da Transparência"* (g.n). E por que o Ministro da Educação fez isso?! Segundo suas próprias palavras, por sua **ideologia de** ***Estado Mínimo*** **(***"Deixo claro: defendo reduzir o Estado. Já pagamos muito imposto. O contrato, caindo pela metade, era de R$ 350 milhões por 5 anos. Tem coisa melhor a fazer com esse dinheiro. O dia que não tiver, corte-se impostos"* – g.n**)**, mesmo quando manifestamente incoerente com dados da realidade objetiva, relativa ao **custo ínfimo** do montante em questão, sem apresentar nenhuma prova de que ele estaria manifestamente acima da média de *mercado*...

8.1.1. Seja qual for a razão, **extinguir uma *TV Pública* voltada à *Educação***, sem substituir a empresa que a geria por outra que tivesse o suposto "menor custo" que o Ministro alegou ser a razão de sua decisão, é uma conduta **lesa-Constituição e lesa-população**, que deseja uma **educação de qualidade**. Se a preocupação era com o conteúdo anterior, bastava substituir por conteúdo que se alinhasse a interesses governamentais sobre a educação que julga adequada (que obviamente ficaria sob escrutínio público e eventualmente judicial, se manifestamente contrário ao interesse público, como é evidente). Mas nada disso fez, preferindo puro e simples **retrocesso social (vedado por princípio constitucional)**, não repreendido pelo Sr. Presidente, ao passo que também é crime de responsabilidade a conduta de ***"não tornar efetiva a responsabilidade de seus subordinados"*** na prática de atos contrários à Constituição (artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50), especialmente concluindo-se que realmente foram ***dados falsos*** os utilizados para a tomada de tal decisão (cf. supra).

8.1.2. No mesmo sentido, já se noticiou que ***"Fim da TV Escola coloca em risco 10 milhões de brasileiros"***, tendo em vista que *"Nos últimos anos a TV Escola se tornou a* ***maior referência em meios de comunicação*** *em veiculação de conteúdo em closed caption, audiodescrição e tradução em* ***Libras****. Dados do IBGE de 2010 apontavam que o Brasil tem cerca de* ***10 milhões de pessoas surdas*** *com graves problemas auditivos"* (g.n).[40] Isso só confirma o caráter **lesa-Constituição** caracterizador do já mencionado crime de responsabilidade do artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50, por igualdade de razões.

8.2. Ainda no tocante à educação, o que dizer da **grotesca fala** segundo a qual o Sr. Presidente defendeu a ***mudança em livros didáticos***, pelo fato de que eles teriam ***"muita coisa escrita"***, que seria preciso ***"suavizar"*** (sic). Em suas exatas palavras, para afastar qualquer acusação de "descontextualização" (sic): *"'Tem livros que vamos ser obrigados a distribuir esse ano ainda levando-se em conta a sua feitura em anos anteriores. Tem que seguir a lei. Em 21, todos os livros serão nossos. Feitos por nós. Os pais vão vibrar. Vai estar lá a bandeira do Brasil na capa, vai ter lá o hino nacional.* ***Os livros hoje em dia, como regra, é um amontoado... Muita coisa escrita, tem que suavizar aquilo****', disse Bolsonaro, na saída do Palácio da Alvorada"* (sic, g.n).[41] **ORA**, em um país com **notórios** *déficits* de leitura, um Presidente da República vem dizer que livros precisariam de *menos* "coisas escritas" (sic) e mais *imagens* para suavizar a leitura?! Como isso pode ser compatível com aquilo que manifestamente se espera, objetivamente, de um Chefe de Governo e de Estado comprometido

---

[39] Cf. <https://congressoemfoco.uol.com.br/educacao/roquette-pinto-contesta-weintraub-mec-misturou-numeros-para-confundir-o-povo/>. Acesso: 19.03.2020.

[40] Cf. <https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/ooops/2019/12/20/fim-da-tv-escola-pode-prejudicar-surdos-em-todo-o-pais-leia-nota.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso: 19.03.2020.

[41] Cf. <https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-diz-que-livros-didaticos-tem-muita-coisa-escrita/>. Acesso: 19.03.2020.

com o **respeito à Constituição**, que no caso demanda pela efetivação do *direito fundamental à educação*, que **demanda *leitura***, não suavizações que desestimulem a leitura?!

8.3. O que dizer, ainda, sobre a notícia segundo a qual ***"Em apenas um ano, Brasil reduz investimento em educação em 12%"***,[42] novamente contrariando o notório sentimento social que demanda por maiores investimentos em educação.

9. Não "só" em educação o Sr. Presidente da República determinou ou tacitamente concordou com cortes de investimentos, mas **também determinou cortes em *saúde* e *segurança***. Com efeito, *"No primeiro ano de governo, o presidente Jair **Bolsonaro aumentou os gastos com investimentos e custeio da máquina para a área de Defesa e reduziu as despesas para a Educação, Saúde e Segurança***"[43] (g.n), consoante noticiado pelo Portal **Terra** do ***dia 31.01.2020***. Ou seja, privilegiou sua base política, em detrimento de *educação, saúde e segurança públicas*, que configuram **notórios pleitos da sociedade brasileira em geral**. Agir de tal forma ***antirrepublicana***, para privilegiar castas políticas com inconteste intuito de manter popularidade, é atitude manifestamente incompatível atentatória aos direitos fundamentais à educação, saúde e segurança, donde configura o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

10. O que dizer, então, da reação presidencial aos ***"incidentes com óleo"***, na costa brasileira do Nordeste? Novamente falando alto do seu "profundo" *achismo*, o Sr. Presidente da República disse ter ***"quase certeza"*** que ele teria sido *"criminoso"*, sendo que **seu Ministro do Meio Ambiente**, Sr. Ricardo Salles, na lógica das ***teorias da conspiração*** sem nenhuma base empírica/objetiva que lhe sustente, afirmou que ***"provavelmente"*** o referido óleo teria *vazado da Venezuela*, **submetendo o país ao risco de conflito político internacional** com o país vizinho, por não ser crível que uma autoridade da República possa **acusar um país estrangeiro *sem provas***, mas apenas por convicções inverossímeis, por sem lastro fático nenhum, mas apenas o seu *achismo*. Tudo consoante notícia do Portal **G1**, do ***dia 10.10.2019***. Lembre-se que também é crime de responsabilidade a conduta de ***"não tornar efetiva a responsabilidade de seus subordinados"*** na prática de atos contrários à Constituição (artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50).

11. Outro **ato antirrepublicano** que coloca seus interesses particulares *(e, agora, por pura birra política)* sobre o interesse público se refere à questão da **alteração das regras do DPVAT**, algo que, segundo amplamente noticiado, decorre do ***fato notório*** segundo o qual o ex-aliado político, agora desafeto do Sr. Presidente, Sr. Luciano Bivar, Presidente Nacional do PSL, partido do qual o Presidente se desfiliou, alteração esta feita precisamente **após o desentendimento político** do Sr. Presidente com o Sr. Bivar. Com efeito, consoante noticiado pelo **Estadão Online**, no ***dia 12.11.2019***, ***"Decisão de Bolsonaro de acabar com DPVAT atinge em cheio negócios de Luciano Bivar"*** (g.n).[44] Tanto é evidente que o que motivou o Sr. Presidente foi prejudicar seu (então) mais novo desafeto político, por não ser admissível um nível de ingenuidade violadora do **princípio da boa-fé objetiva**, enquanto padrão de conduta imponível à pessoa mediana (pela lógica de que *"se não sabia, tinha obrigação de saber, donde receberá tratamento de quem sabia"*), e isso à luz das **regras**

---

[42] Cf. <https://www.otempo.com.br/politica/aparte/subscription-required-7.5927739?aId=1.2280456>. Acesso: 19.03.2020.

[43] Cf. <https://www.terra.com.br/economia/bolsonaro-corta-investimentos-em-educacao-saude-e-seguranca,a0c81ff72f5ab50614d67ac1bd1b057a392c245i.html>. Acesso: 19.03.2020.

[44] Cf. <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,decisao-de-bolsonaro-de-acabar-com-dpvat-atinge-em-cheio-negocios-de-luciano-bivar,70003086396> e <https://g1.globo.com/politica/blog/valdo-cruz/post/2019/11/12/decisao-de-bolsonaro-de-extinguir-dpvat-atinge-empresa-de-bivar.ghtml>. Acessos: 19.03.2020. A segunda matéria não é restrita a assinantes.

da experiência ordinária que pautam os julgamentos em geral (cf. artigo 375 do Código de Processo Civil), que "***Líderes da Câmara querem manter DPVAT após enxergarem retaliação de Bolsonaro a Bivar***". Com efeito, consoante declarado pelo Deputado Waldir (PSL/GO) à citada matéria, ***"A tendência é derrubar"*** e isso ***"Primeiro, porque prejudica as pessoas mais pobres do país, que não têm nenhuma alternativa em relação a seguros. Segundo, porque o momento político não é adequado para perseguições"*** (g.n). Embora tenha sido uma declaração de final infeliz, porque *nunca é momento de perseguições*, isso mostra como é um **fato notório**, que como tal não supõe comprovação (cf. artigo 374, I, do Código de Processo Civil), que tal mudança de regras do DPVAT se caracterizaram como pura e simples ***perseguição política***, o que em si já é manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial, o que **se agrava** pelo fato citado na declaração transcrita, de que é algo que tem o ***efeito de prejudicar os(as) mais pobres*** de nosso país. Afinal, consoante explicado pela mesma matéria, ***"Metade do que é arrecadado com o tributo é repassado às seguradoras para custear indenizações, enquanto 45% vão para o SUS"***. Logo, a consequência disso é que a ***birra política*** do Sr. Presidente da República gerou (ou pode gerar) um ***grave prejuízo à saúde pública, ainda mais em tempos de pandemia do Coronavírus***, ante o Sistema Único de Saúde (SUS) já ter **notórios** problemas de estrutura e financiamento, que não poderia ser ainda mais prejudicado, de sorte que tal conduta foi verdadeiramente de **lesa-humanidade**, em termos de saúde pública.

11.1. Nem se diga que tal mudança de regras do DPVAT se "justificaria" em razão de eventuais "fraudes" do sistema, como declarado na época em defesa do Sr. Presidente. **ORA**, além de se pautar, uma vez mais, de **acusação *incomprovada***, pautada em puro e simples *achismo presidencial* ou, seja como for, sem nenhum lastro probatório apresentado à opinião pública, **não se combate a doença matando o(a) paciente, que no caso é o SUS**. Sendo o SUS o destinatário de quase metade dos recursos do DPVAT, então a postura **objetivamente *responsável***, de forma manifesta, é o combate às fraudes do sistema do DPVAT, não a destruição do sistema DPVAT.

11.1.1. Irrelevante, ainda, a alegação feita com sucesso ao Ministro Dias Toffoli, em processo respectivo, levando à (equivocada) reconsideração da decisão anterior, que havia suspenso tal mudança de regras, de que há recursos consideráveis depositados na conta do DPVAT. **ORA**, se isso for verdade, então era a verdade *daquele específico momento histórico*, mas se não houver nova fonte de custeio do SUS, que compense o corte de recursos a ele fruto do DPVAT, e **até o momento** isso não se tem notícia disso ter ocorrido, então é **óbvio que, em um futuro provavelmente próximo**, haverá uma crise dos já parcos recursos do SUS. Logo, nada infirma a conclusão aqui defendida, de que a mudança das regras do DPVAT, feitas por clara perseguição política a antigo aliado e (então) novo desafeto político do Sr. Presidente, constitui o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, por não se conceber como conduta digna, honrada e proba de um líder político promover alterações normativas, ainda por cima com influência relevante no Sistema Único de Saúde (SUS), por meras divergências políticas. Sendo que, por isso possibilitar prejuízos ao financiamento do SUS, configura-se como conduta manifestamente atentatória ao direito fundamental à saúde, donde incide também o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

12. O que dizer então do que foi ironizado como ***imposto sobre grandes pobrezas*** (!), ante a teratológica e horrenda pretensão de ***"taxar desempregados"*** para bancar empregos aos mais jovens![45] **ORA**, nosso texto constitucional impõe claros **limites** ao liberalismo político irresponsável, pois embora consagre a livre iniciativa como base da ordem

[45] Cf. <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/11/26/politica/1574781301_313597.html>. Acesso: 19.03.2020.

econômica, algo inerente ao capitalismo, o mesmo texto normativo (**artigo 170 da Constituição Federal**) condiciona a ordem econômica e a livre iniciativa constitucionalmente válidas à ***valorização do trabalho humano***, à ***dignidade da pessoa humana*** e à série de princípios ali constantes. Sem falar dos princípios fundamentais gerais a toda sociedade, sobre construção de uma **sociedade *livre, justa e solidária***, que promova a **redução das desigualdades sociais**, nos termos do ***artigo 3º, I a III, da Constituição Federal***. A pretensão presidencial com tal proposta, que certamente só não avançou pela função de controle bem exercida pelo Poder Legislativo sobre o tema (que tem como uma de suas funções primárias, precisamente, a de *controle* dos atos de quem ocupa a Presidência da República). Entenda-se, não é qualquer inconstitucionalidade que justifica o crime de *impeachment* (cf. supra), mas quando a inconstitucionalidade é **subsumível** a um crime de responsabilidade, isso funciona como uma razão a mais para o processo de *impeachment*. Trata-se, assim, de pretensão atentatória a direitos fundamentais à vida (subsistência) da população carente, por pretender taxar seu já parco seguro desemprego, donde configurado o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

12.1. No presente caso, é evidente que **pretender *jogar sobre as costas dos(as) mais pobres* aquilo que qualquer pessoa razoável e de boa-fé tem a obrigação de saber que deve ser arcado pelos setores *mais privilegiados* da sociedade (e não pelos/as *mais vulneráveis!*)**, algo que, à luz do notório e inconteste conteúdo do princípio da igualdade material à luz do princípio da solidariedade social (**arts. 3º, I e III, e art. 5º, *caput*, da CF/88**). Uma tal postura, só "justificável" por uma ideologia que vise privilegiar os setores mais ricos da sociedade em detrimento dos mais pobres, é manifestamente incompatível com o que se espera de um(a) Presidente da República, ao menos em nossa atual ordem constitucional, de conteúdo já explicitado, donde incide também o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

12.2. No mesmo sentido, veja-se o intuito de prejudicar os setores mais vulneráveis da sociedade em detrimento dos mais privilegiados, percebe-se na **reação *tardia* do Sr. Presidente à pandemia do novo Coronavírus**, que, após menosprezar e ironizar a pandemia (cf. infra), quando finalmente decidiu reagir com **incentivos à sociedade** para amenizar o tema, determinou **de imediato algo que só poderia, eventualmente, ser considerado como *última alternativa***, a saber, **permitir o corte de salários de trabalhadores(as) por empregadores(as)**. É o que foi determinado pela ***Medida Provisória*** que pretende permitir ***"medidas como o corte de até 50% da jornada e dos salários de trabalhadores"***[46] (g.n). Entenda-se bem, não se exige *"perfeccionismo"* nem se quer criminalizar necessariamente opções políticas equivocadas, a questão é que **mundo afora** adotaram-se medidas **completamente diferentes**, que visam precisamente a **proteção dos setores *mais vulneráveis* da sociedade**, e não dos mais privilegiados, ao contrário do pretendido pelo Sr. Presidente da República.

12.2.1. Com efeito, como incentivos sociais para combater a pandemia do novo Coronavírus: **(a)** na **França**, determinou-se a *isenção de contas de água, luz e gás;*[47] **(b)** na **Suíça**, houve *subsídio governamental de dois mil e quinhentos francos (aproximadamente nove mil reais) para pessoas ficarem em suas casas;*[48] **(c)** nos **EUA**,

---

[46] Cf. <https://www.conjur.com.br/2020-mar-18/corte-jornada-salarios-proposto-governo-divide-advogados>. Acesso: 19.03.2020.

[47] Cf. <https://www.msn.com/pt-br/noticias/mundo/fran%C3%A7a-imp%C3%B5e-quarentena-geral-e-suspende-cobran%C3%A7a-de-contas-de-luz-%C3%A1gua-e-g%C3%A1s/ar-BB11gZzp>. Acesso: 19.03.2020.

[48] Cf. <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-36414230>. Acesso: 19.03.2020.

concederam-se *cheques de até US$ 1.000,00 (um mil dólares) para a população;*[49] **(d)** ao passo que, no **Brasil**, a "genial" medida de incentivo, *de plano*, é a de *corte de 50% do salário de trabalhadores(as)...* não obstante tenha proposta a *irrisória* quantia de R$ 200,00 (duzentos reais) mensais, provavelmente em cópia mal feita dos EUA, mas também apenas a *autônomos de baixa renda* (sic),[50] logo, a setor ínfimo da população e, ainda, mediante um valor manifestamente inferior à média de rendimento de tais profissionais liberais... não é verdade, portanto, que tal Governo tem como *preocupação primeira* os mais vulneráveis para *só depois* se preocupar com as empresas...

13. O que dizer, então, da ***inacreditável reclamação*** presidencial com o fato de sofrer ***"tanta oposição"*** e, vitimizando-se, com ***voz chorosa***, dizer que sua vida ***"acabou"*** após a eleição (sic), tal como noticiado pelo **UOL**, no dia 16.01.2020.[51] **ORA**, a democracia é, por definição, o **regime da *oposição política lícita***, não um regime autocrático onde o(a) Presidente pode fazer tudo que quiser e o Poder Legislativo apenas isto referendar, na medida que uma das funções primárias do Legislativo é, precisamente, a de *fiscalizar* e apresentar *contrapesos políticos* ao Poder Executivo, até por representar uma ampla pluralidade social por intermédio de parlamentares de diversas correntes ideológicas. Assim, tem-se como incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial uma ***postura chorosa*** de um Chefe de Governo e de Estado relativamente à oposição política *lícita* que sofre, razão pela qual resta configurado está o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

14. Retornando à sua **verborragia beligerante sem filtro**, o que dizer de sua **resposta a jornalista**, ao lhe indagar ao Sr. Presidente *"se ele estava ciente dos contatos envolvendo o chefe da Secom, Fábio Wajngarten"*, ele lhe respondeu com grotesca pergunta: ***"Você tá falando da tua mãe?"*** (sic, g.n).[52] É evidente que uma resposta **pueril/infantil, de pura birra**, é manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial, que obviamente demanda sobriedade e respeito a perguntas que não lhe interessam, donde configurado está o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

15. Em termos de **manifesta *inépcia* presidencial**, vale destacar o caso de grotesca inconstitucionalidade, relativo à ***reedição de medida provisória que acabava de ter sido rejeitada*** pelo Congresso Nacional, em **manifesto e teratológico** descumprimento da literalidade constitucional, insuperável em seus limites semânticos, relativa ao **artigo 62, §10, da Constituição Federal**, o que gerou sua suspensão por decisão monocrática do Ministro Roberto Barroso. Isso gerou uma **enfática reação do Ministro Celso de Mello, Decano do STF**, que bem aduziu que *"'O **comportamento do atual presidente**, revelado na atual edição de MP rejeitada pelo Congresso no curso da mesma sessão legislativa, traduz uma **clara e inaceitável transgressão à autoridade suprema da Constituição** Federal e uma **inadmissível e perigosa transgressão ao princípio fundamental da separação de poderes**"*, afirmou o

---

[49] Cf. <https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-trump-mil-dolares/>. Acesso: 19.03.2020.

[50] Cf. <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/18/governo-anuncia-r-200-mensais-para-autonomos-de-baixa-renda.ghtml>. Acesso: 19.03.2020.

[51] Cf. <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/01/16/bolsonaro-reclama-de-tanta-oposicao-e-diz-que-vida-acabou-apos-eleicao.htm>. Acesso: 19.03.2020.

[52] Cf. <https://noticias.uol.com.br/videos/?id=voce-ta-falando-da-tua-mae-diz-bolsonaro-ao-ser-questionado-pela-folha-04028C99386CD0B96326>. Acesso: 19.03.2020.

ministro. Celso de Mello disse, ainda, que ***'é preciso repelir qualquer ensaio de controle hegemônico do aparelho de Estado por um dos poderes da República'***" (g.n).[53]

16.1. É verdade que, após essa enfática (e justíssima) crítica do Ministro Celso de Mello, o Sr. Presidente reconheceu o erro, ao aduzir que *"Teve uma **falha nossa, eu já adverti a minha assessoria, teve uma falha nossa**. A gente não poderia no mesmo ano fazer uma MP de um assunto. Houve **falha nossa, é falha é minha né, é minha porque eu assinei**', disse o presidente"* (g.n). [54]Contudo, isso se caracteriza como uma verdadeira **confissão de *assinar* uma medida provisória *sem lê-la***, o que talvez seja equivalente à conduta de assinar algo ciente disto violar a Constituição. Embora seja notório que não é o Chefe do Poder Executivo que redige a maioria das coisas que assina, pois fornece parâmetros a serem seguidos na redação à luz da técnica legislativa (*legística*), **é evidentemente contrário à dignidade, à honra e ao decoro do cargo de Presidente da República *assinar algo sem ter ciência* do que está ali escrito...** Isso para entrar no jogo argumentativo do Sr. Presidente, pois era tão **notória** a disputa política respectiva que **não é crível**, à luz das ***regras da experiência ordinária*** que pautam os julgamentos em geral (cf. artigo 375 do Código de Processo Civil) que o Sr. Presidente da República "não soubesse" que a medida provisória em questão versava sobre tal tema, e **violar conscientemente a Constituição, *realizando aquilo que ela textualmente proíbe*, incontestavelmente configura *crime de responsabilidade***, de conduta indigna, desonrosa e indecorosa ao cargo que ocupa, ante o **juramento presidencial** que, quando de sua posse, comprometeu-se a respeitar a Constituição de nosso país.

16.1.1. Note-se que situação análoga ocorreu com a **Medida Provisória n.º 927**, que continha horrenda previsão legal de lesa-humanidade, que possibilitava a suspensão dos contratos de trabalho por *quatro meses*, o que obviamente geraria desespero social e fome da população que ficasse sem salários por tanto tempo, mas, devido à óbvia repercussão negativa, no dia seguinte o Sr. Presidente informou, *em seu twitter*, que revogaria a referida MP, sendo que **posteriormente o Ministro da Economia declarou que houve um "erro de redação", pela MP ter sido escrita "às pressas" (sic!).**[55] Assim, tem-se que estes dois episódios caracterizam conduta manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, por não se conceber que um Presidente da República possa assinar um documento normativo sem estar plenamente ciente de seu conteúdo para, ato contínuo, imputar a culpa a subordinados (item 16.1), ou ainda escrever uma medida provisória, ainda mais sobre **tema tão sensível**, "às pressas", sem a devida atenção, tentando contra a segurança jurídica do país (um direito fundamental!, donde configurados estão os crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50 e do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50, respectivamente.

17. Sabe-se que houve a demissão do anterior Secretário da Cultura por adaptar um ***discurso nazista*** em uma entrevista sua, o que gerou sua demissão pela grave repercussão pública. Ocorre que **também o Ministro da Educação**, Sr. Abraham Weintraub, fez uma ***cópia* de um *discurso nazista*** em uma fala sua, de ataque às esquerdas. Disse o Ministro: *"Os comunistas são o topo do país. Eles são o topo das organizações financeiras; eles são os donos dos jornais; eles são os donos das grandes empresas; eles são os donos dos*

---

[53] Cf. <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/02/falha-minha-diz-bolsonaro-sobre-reeditar-mp-para-mudar-demarcacao-de-terras-indigenas.ghtml>. Acesso: 19.03.2020.

[54] Cf. <https://oglobo.globo.com/brasil/ministro-do-stf-suspende-mp-de-bolsonaro-que-transferiu-demarcacao-de-terras-indigenas-para-agricultura-23760897>. Acesso: 19.03.2020.

[55] Cf. <https://veja.abril.com.br/economia/mp-que-permite-suspensao-de-salarios-sera-revisada-diz-secretario/>. Acesso: 25.03.2020.

monopólios".[56] Além de se tratar um **discurso de ódio**, por incitar ao ódio contra pessoas *comunistas*, trata-se de um **plágio** de discurso nazista proferido na década de 1930, onde se dizia a mesma coisa, à exceção da palavra "comunistas", pois na época se falava isso contra *judeus*. Logo, incide aqui o crime de responsabilidade de ***"não tornar efetiva a responsabilidade de seus subordinados"*** na prática de atos contrários à Constituição (artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50), por não repreendê-lo publicamente e desautorizá-lo nessa sua ***incitação ao preconceito e à discriminação*** contra pessoas ditas *comunistas*, especialmente porque, na conveniente *ignorância atécnica* orgulhosa de si desse Governo, chama-se de "comunista" (sic) qualquer pessoa que critique ações do Sr. Presidente ou de seus aliados.

18. Também não houve responsabilização de subordinado quando o novo **Presidente da CAPES**, Sr. Benedito Guimarães Aguiar Neto, afirmou que ***"Queremos colocar um contraponto à Teoria da Evolução e disseminar que a ideia da existência de um design inteligente pode estar presente a partir da educação básica, de uma maneira que podemos, com argumentos científicos, discutir o criacionismo"*** (sic. G.n). Não se entenda mal, as pessoas têm todo direito de, por liberdade *religiosa*, de se acreditar *dogmaticamente* no "criacionismo" ou em sua versão atenuada, de "*design* inteligente", mas ***não*** **em uma aula de *Ciências*, que só pode ser pautada por *provas empírico-objetivas*, que não dependam pura e simplesmente do *subjetivismo*** **pautado em crenças *teístas***. Reitere-se, temos profundo respeito por quem quer acreditar, ***religiosamente***, na ideia do "criacionismo" ou do "desenho inteligente", mas **não se pode *seriamente* pretender que em uma aula de *Ciências*** isso seja defendido. Trata-se de violação gritante e gravíssima do **princípio da laicidade estatal** (artigo 19, I, da Constituição), pois embora *laicidade* não signifique *laicismo* (ou seja, repúdio a religiões), ela significa que *fundamentações religiosas não podem pautar decisões políticas e jurídicas da Nação*,[57] de sorte que, **à toda evidência**, não permite que um órgão que dirige *politicamente* os parâmetros da **Pós-Graduação *stricto sensu*** (Mestrado e Doutorado) não pode pautar as políticas públicas respectivas em crenças religiosas. Afinal, como já decidiu o **STF**, ***"O Brasil é uma república laica, surgindo absolutamente neutro quanto às religiões"*** (***ADPF 54***, Tribunal Pleno, Relator Ministro Marco Aurélio, DJe de 29.04.2013. G.n), sendo que até mesmo na polêmica (e equivocada) decisão sobre o ensino religioso confessional nas escolas, o Tribunal **reafirmou a laicidade do Estado**, só decidindo como decidiu por conta de dispositivo constitucional que *expressamente* permite o ensino religioso nas escolas, embora a concepção mais coerente com a laicidade fosse a de ensino de história, sociologia e filosofia das religiões, como bem defenderam os votos vencidos. Com efeito, segundo a maioria do STF no citado julgamento, a Constituição Federal exige ***"assegurar a laicidade do Estado, prevendo total liberdade de atuação estatal em relação aos dogmas e princípios religiosos"*** (**ADI 4439**, Tribunal Pleno, Relator para acórdão Ministro Alexandre de Moraes DJe de 20.06.2018. G.n).

18.1. Portanto, incide aqui o crime de responsabilidade de ***"não tornar efetiva a responsabilidade de seus subordinados"*** na prática de atos contrários à Constituição (artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50), por não repreendê-lo publicamente e desautorizá-lo nessa sua **postura *fundamentalista***, de condicionar a *Ciência* a teses religiosas **sem *nenhuma* comprovação empírico-científica** que lhe sustente, ao contrário da *teoria da evolução*. Claro,

---

[56] Cf. <https://catracalivre.com.br/dimenstein/ministro-da-educacao-usa-discurso-nazista-para-atacar-esquerda/>. Acesso: 20.03.2020.

[57] VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **Tomemos a sério o princípio do Estado Laico**. In: Jusnavegandi, agosto de 2008. Disponível : <https://jus.com.br/artigos/11457/tomemos-a-serio-o-principio-do-estado-laico>. VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **Laicidade estatal tomada a sério**. In: Jusnavegandi, agosto de 2008. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/11463/laicidade-estatal-tomada-a-serio>. VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **Manual da Homoafetividade. Da Possibilidade Jurídica do Casamento Civil, da União Estável e da Adoção por Casais Homoafetivos**, 3ª Ed., São Paulo: Spessoto, 2019, Cap. 03, item 1.4.1, p. 208-210.

sabe-se muito bem que o Sr. Presidente, **notoriamente**, também não costuma levar a sério o princípio da laicidade estatal, como quando, em evento religioso do dia 10.08.2019, **explicitou que a decisão do STF sobre as uniões homoafetivas não seria por ele respeitada enquanto não se mudasse a Constituição *e a Bíblia*** (sic), donde como esta não poderia ser mudada, ele continuaria excluindo as uniões homoafetivas de suas políticas públicas (sic, parafraseado, no óbvio sendo lógico de sua fala, infra desenvolvido em outro tópico),[58] algo que, por si, também configura ato incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial, por menosprezar o ***princípio da separação dos poderes*** de um Estado Democrático de Direito pautado por uma Constituição Laica.

19. Também flagrante violação do **princípio da laicidade do Estado** (cf. supra), tem-se o investimento de **milhões** de reais em uma mundialmente fracassada política pública que prega a **abstinência sexual**, inclusive porque, segundo notícia, do dia 23.01.2020, pela qual ***"Ministério dos Direitos Humanos reconhece não ter estudos que comprovem eficácia de abstinência sexual"*** como política pública de prevenção da gravidez precoce.[59] Como é evidente, trata-se de uma "política" fruto pura e simplesmente das **convicções religiosas da Sra. Ministra Damares Alves**, notoriamente indicada para o cargo político supremo da condução dos direitos humanos pelo simples fato de ser evangélica (*e claramente fundamentalista*, pois há inúmeras pessoas evangélicas que sabem muito bem diferenciar Religião de Política e respeitar os direitos humanos de minorias e grupos vulneráveis em geral). Afinal, é **fato notório** que, como tal, não supõe comprovação (art. 374, I, do CPC) que é uma **ideologia *religiosa*** pregar a abstinência sexual antes do casamento como "método contraceptivo" (sic) e de "prevenção a infecções sexualmente transmissíveis" (sic). Novamente, é preciso **esclarecer** que não temos absolutamente nenhuma crítica ou reprovação a quem, em seu **âmbito *individual***, decida seguir essa orientação religiosa, pois cada pessoa tem total autonomia na condução de sua vida *individual*, desde que não prejudique terceiros(as), por ser este o significado *liberal* (em contraposição ao *comunitarista*) do direito fundamental à liberdade desde a célebre *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* (sic) pós-Revolução Francesa. O **grave problema de inconstitucionalidade** se refere a pretender que uma ***ideologia religiosa sem provas de sua eficácia no mundo real*** **seja usada para definir *políticas públicas*, ainda mais gerando o gasto de milhões de reais**.

19.1. Afinal, embora a Constituição admita, embora apenas *"na forma da lei, colaboração de interesse público"* (g.n) com entidades religiosas (artigo 19, I, da Constituição Federal), **a uma**, não há uma tal *"lei"* que isto permita no presente caso, e, **a outra**, obviamente que a norma se refere apenas ao chamado ***interesse público primário***, ou seja, da sociedade em geral (e não ao dito "interesse público *secundário*", relativo ao interesse das pessoas que ocupam a Administração Pública, que não é interesse público propriamente dito segundo pacífica doutrina de Direito Administrativo). Nesse sentido, é mais do que evidente que não se configura como interesse público *primário* a promoção, como **política pública com custo milionário**, de uma tese ideológica **mundialmente comprovada como ineficaz, de maneira *notória***, ao menos para quem se digna a estudar minimamente o tema, como o **princípio da boa-fé objetiva** demanda para agentes públicos em geral. Assim, incide aqui o crime de responsabilidade de ***"não tornar efetiva a responsabilidade de seus subordinados"*** na prática de atos contrários à Constituição (artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50), por não repreender publicamente e desautorizar a Ministra *dos Direitos Humanos*

---

[58] Cf. <https://veja.abril.com.br/politica/bolsonaro-ataca-de-ideologia-de-genero-a-radar-em-marcha-para-jesus-no-df/>. Com acesso ilimitado a não-assinantes: <https://www.conversaafiada.com.br/brasil/ministerio-de-damares-admite-nao-ter-comprovacao-da-eficacia-da-abstinencia-sexual>. Acesso: 20.03.2020.

[59] Cf. <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/ministerio-dos-direitos-humanos-reconhece-nao-ter-estudos-que-comprovem-eficacia-de-abstinencia-sexual-1-24206948>. Acesso: 20.03.2020.

nessa sua **conduta irresponsável e inconstitucional**, por afronta ao princípio da laicidade estatal. Sendo que, da mesma forma que já se disse, cientes de que o Sr. Presidente da República também não leva a sério o princípio do Estado Laico, incorre ele, agora pessoalmente, em ato incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial, por menosprezar o ***princípio da separação dos poderes*** de um Estado Democrático de Direito pautado por uma Constituição Laica.

20. Que dizer, ainda, da declaração do Sr. Presidente sobre as **pessoas vivendo com HIV serem uma "despesa" (sic) para o país**? Em suas palavras, proferida no dia 06.02.2020: "*'O próprio Alexandre Garcia, ele fala que a esposa dele, que é obstetra, atendeu uma mulher que começou com o primeiro filho com 12 anos de idade. Outro com 15, e no terceiro, que a esposa dele atendeu, ela já estava com HIV.* ***Uma pessoa com HIV, além do problema sério para ela, é uma despesa para todos no Brasil'***, disse o presidente" (sic. G.n).[60] Uma declaração muito bem **repudiada pela ABIA** – Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, que bem apontou como tal declaração **reforça o preconceituoso *estigma discriminatório*** contra pessoas vivendo com HIV/AIDS.[61] Algo **agravado** por outra declaração **desastrosa** do Sr. Presidente, ao falar que ***"o aidético é custoso ao Brasil"*** (sic). Na íntegra: *"Eu falei na semana passada de uma menina que deu à luz pela terceira vez com 16 anos de idade* ***sendo aidética****. Falei que faltou uma mãe e uma avó para ela não começar a fazer sexo tão cedo. Qualquer pessoa com HIV, além de um problema de saúde, é custoso para todo mundo. Mas vocês só focaram na parte em que* ***o aidético é oneroso no Brasil****"* (sic, g.n).[62] É bem **notório** que o **termo "aidético" (sic)** foi abandonado, por seu caráter francamente ***discriminatório***, por identificar a pessoa com a doença, como se a pessoa se limitasse a uma doença. Não à toa, a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, recebida como emenda constitucional (artigo 5º, §3º, da Constituição Federal) e formalizada pelo Decreto n.º 6.949/2009, fala em *pessoas com deficiência*, não mais em "deficientes" (sic), por não se dever identificar a pessoa com a deficiência e, por igualdade de razões, com a doença que lhe assola, sendo assim aquela a expressão contemporânea e adequada sobre o tema. Mas abstraída a questão terminológica, em si já **injuriosa** assim caracterizadora de crime de responsabilidade, certamente defesas pautadas no simplismo acrítico de conveniência que assola o país poderão dizer que seria "verdade" (sic) que o tratamento de uma pessoa vivendo com HIV ou AIDS pelo SUS traria uma "despesa" para o país, **ocorre que inúmeros outros casos também geram custos públicos ao SUS e não são estigmatizados pelo Sr. Presidente.** Mulheres *grávidas* trazem "despesas" ao SUS, da mesma forma que pessoas com *câncer*, pessoas *sem planos de saúde* e pessoas com doenças em geral. O que houve foi pura e simples **prática e incitação de preconceito** contra pessoas vivendo com HIV pelo Sr. Presidente. À luz do conceito de racismo afirmado pelo STF no célebre julgamento da ADO 26 e no MI 4733, poder-se-ia, por igualdade de razões, à luz de sua *ratio decidendi*, considerar que o conceito político-social de racismo e raça abarcaria também as pessoas vivendo com HIV/AIDS, no crime de *praticar, induzir ou incitar o preconceito ou a discriminação "por raça"* do art. 20 da Lei 7.716/89. Mas, mesmo sem entrar nessa polêmica (embora defendendo-se tal exegese nesta denúncia), tem-se que um **discurso de ódio** tal é, evidentemente, um ato manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, por ser intolerável à vida em sociedade uma ***ofensa moral a todo um grupo social, estigmatizando-o***, donde inconteste a

---

[60] Cf. <https://exame.abril.com.br/brasil/pessoa-com-hiv-e-despesa-para-todos-no-brasil-diz-bolsonaro/>. Acesso: 20.03.2020.

[61] Cf. <https://agenciaaids.com.br/noticia/abia-se-manifesta-contra-declaracao-de-bolsonaro-sobre-despesas-de-pessoas-com-hiv/>. Acesso: 20.03.2020.

[62] Cf. <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/bolsonaro-fala-em-aidetico-custoso-e-manda-banana-a-jornalistas>. Acesso: 20.03.2020.

incidência do crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50 também nesta seara.

20.1. Isso tudo sem falar que a fala presidencial sobre "custos" (sic) das pessoas vivendo com HIV/AIDS ao Brasil é **falsa ou, no mínimo, superdimensionada de forma estigmatizante**, tendo em vista que foi noticiado, após aquelas desastrosas falas, que ***"Gasto com portadores de HIV*** [sic] ***é menos da metade do que pensão para filhas de militares"***, onde se diz que o Governo gastou aproximadamente *um bilhão e oitocentos milhões de reais* em 2019,[63] enquanto o gasto com o inexplicável *privilégio* a filhas de militares custa ao governo *mais de cinco bilhões de reais*. E não se vê o Sr. Presidente da República dizendo algo como "as filhas de militares são uma *despesa* para o país", sendo relativamente tranquilo supor que um plebiscito nacional facilmente apontaria esmagadora maioria da população contra esse privilégio (que só fazia sentido no passado, quando *filhas adultas solteiras* eram vítimas de fortíssimo preconceito social machista, algo felizmente já superado tanto na ordem jurídica como na ordem social, donde referido benefício perdeu sua razão histórica de ser, por isso merecendo a pecha de *privilégio,* enquanto prerrogativa *arbitrária, sem justo motivo* e, assim, "inconstitucional", ou mais tecnicamente, não-recepcionada pela atual Constituição Federal).

20.2. Como se vê, essas declarações do Sr. Presidente sobre as pessoas com "AIDS" configuram ato manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do seu cargo, por **incitar o preconceito e a discriminação** contra elas mediante ***discurso de ódio* ou, no mínimo, discurso de *gravíssima imprudência***, violadora do **princípio da boa-fé objetiva** (padrão de conduta imponível à pessoa mediana, sobre questões tão notórias que a pessoa não pode alegar legitimamente delas não saber, por ter obrigação de conhece-las, donde recebe o tratamento de quem, de fato, sabia), lembrando-se que a imprudência configura ato ilícito (cf. artigo 186 do Código Civil), de sorte que configurado o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50. Mas também o crime de responsabilidade de atentar contra os direitos fundamentais, no caso o **direito à não-discriminação** (artigo 3º, IV, da Constituição Federal) das pessoas vivendo com HIV/AIDS, pela incitação ao preconceito e à discriminação inerente a essa sua fala, de sorte que configurado o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

21. Houve, ainda, um atentado aos **princípios da impessoalidade e da República**, na conduta do Sr. Presidente de ***colocar a marca de seu governo em diversas comunicações oficiais do Governo Brasileiro***. Isso porque ***"Transmissões da NBR e o portal oficial do governo traziam logotipos e imagens de fundos sem respeitar o princípio da impessoalidade"***. Embora algo tenha sido retirado após a repercussão negativa, isso ***continuou em parte***, tendo em vista que ""no site do Planalto, ainda aparece ***"'Agenda do Jair Messias Bolsonaro', ao invés de agenda do Presidente da República"***, em um **personalismo** manifestamente incompatível com os princípios da impessoalidade e da República, por usar a *coisa pública* em busca de sua promoção pessoal. Algo que o **Supremo Tribunal Federal** já declarou inconstitucional, quando atestou que *"O rigor do dispositivo constitucional que assegura o princípio da impessoalidade vincula a publicidade ao caráter educativo, informativo ou de orientação social **é incompatível com a menção de nomes, símbolos ou imagens, aí incluídos slogans, que caracterizem promoção pessoal ou de servidores públicos**. A possibilidade de vinculação do conteúdo da divulgação com o partido político a que pertença o titular do cargo público mancha o princípio da impessoalidade e desnatura o caráter educativo, informativo ou de orientação que constam do comando posto pelo constituinte dos oitenta"* (**RE 191.668/RS**, 01ª Turma, Relator Ministro Menezes Direito, DJe de 29.05.2008.

---

[63] Cf. <https://revistaforum.com.br/politica/gasto-com-portadores-de-hiv-e-menos-da-metade-do-que-pensao-para-filhas-de-militares/>. Acesso: 20.03.2020.

G.n). Assim, incide o crime de responsabilidade artigo 7º, itens 5 e 9, da Lei n.º 1.079/50, por se tratar de prática de *abuso de poder* a violação dos princípios constitucionais da Administração Pública para sua promoção pessoal (item 5) e, especialmente, **de violar *patentemente* qualquer direito ou garantia fundamental**, como evidentemente o são os princípios da impessoalidade e da República (item 9).

3.1.1. Os ATAQUES À MÍDIA.

22. É fato já bem **notório** que o Sr. Presidente da República **repudia** todo e qualquer veículo de comunicação que "ousa" criticá-lo ou fazer perguntas que não lhe são convenientes. Diversas vezes ele disse que não considera isso ou aquilo como "bom jornalismo" ou algo do gênero, como se coubesse a um agente público dizer como a imprensa deve ou não trabalhar. Trata-se de uma evidente **campanha difamatória contra a grande mídia**, para tentar posar de *vítima*, como se fosse *perseguido*, claramente **visando *desacreditar os grandes veículos de comunicação perante o povo brasileiro***, para que este só dê crédito às suas malfadadas *"lives"* (sic). Nada contra o Sr. Presidente se comunicar diretamente com o povo por produções autônomas, como tais *lives*, restando o grande problema na pretensão de **ataques *injuriosos* e *grotescos* à mídia**, com o claríssimo intuito de desacreditá-la. Uma conduta manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro de seu cargo (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50), bem como um atentado contra os direitos e garantias fundamentais (artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50), ante o notório e evidente fato de que a **liberdade de imprensa** é uma das grandes garantias do controle social sobre os(as) representantes do povo e, assim, a liberdade de expressão e de informação, de sorte que difamar a grande imprensa implica em grave atentado à Constituição, de sorte que os dois crimes de responsabilidade incidem no caso.

23. Tão **grotesca** é a conduta presidencial que o Sr. Presidente **notoriamente** fez o obsceno ***gesto de "banana" por duas oportunidades*** contra a mídia, pura e simplesmente por não gostar da pergunta que lhe foi formulada. Primeiro, incomodado com a óbvia preocupação em se realocar livros históricos da Biblioteca do Palácio do Planalto para criar um novo gabinete à sua esposa, a Primeira-Dama, para ter maior conveniência em seus despachos. Segundo matéria do **Estadão**, "***Pelo segundo sábado seguido, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez uma "banana" para jornalistas que o acompanham no Palácio da Alvorada***". Isso porque *"O presidente negou que haverá retirada de livros e pediu elogios à primeira-dama. 'Ela trabalha de graça', afirmou. **O presidente demonstrou irritação com o questionamento. 'Em vez de vocês elogiarem... tenha santa paciência'**, continuou, antes de abandonar a entrevista, que mal havia começado. Bolsonaro disse aos jornalistas: **'Vocês só se preocupam com besteira**. Nenhum livro vai embora. Vai ficar tudo lá'"* (sic, g.n).[64] Na transcrição da Revista **Forum**, mais completa: *"A minha esposa faz um trabalha para pessoas deficientes* [sic] *de graça. Arranjei um lugar pra ela trabalhar lá na Presidência, porque é melhor, fica mais perto dos ministros pra despachar. E a verdade é que (inaudível). Estão descendo a lenha que a biblioteca vai diminuir em vez de elogiar a primeira-dama. **Quem age dessa maneira merece OUTRA BANANA**"* (sic, g.n).[65]

23.1. Como se vê, **o Sr. Presidente quer se arrogar a prerrogativa de dizer o que a imprensa *pode ou não pode* fazer ou com o que *pode ou não pode* se preocupar, expressamente dizendo que *esperava elogios da mídia* para, uma vez**

---

[64] Cf. <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/02/15/bolsonaro-repete-banana-contra-imprensa-e-diz-que-michelle-merece-elogio.htm>. Acesso: 20.03.2020.

[65] Cf. <https://revistaforum.com.br/politica/livros-da-biblioteca-do-planalto-sao-empilhados-no-chao-para-criacao-de-gabinete-de-michelle-bolsonaro/>. Acesso: 20.03.2020.

contrariado, fazer gesto injurioso, relativo às *bananas* em questão. Isso, à toda evidência, configura o crime de responsabilidade de agir contra a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial, pois a *autoridade máxima da Nação* não pode agir como uma **criança mimada e birrenta** que faz gestos ofensivos quando contrariada(o).

24. Que dizer, então, da **discriminação à *Folha de São Paulo***, da qual o Sr. Presidente já se tornou desafeto por não gostar da consequência de um regime democrático, relativo à possibilidade de a imprensa criticá-lo, tendo em vista que ***"Bolsonaro cumpre promessa e exclui Folha de licitação para assinatura de jornais"***.[66] Trata-se de **discriminação evidentemente inconstitucional**, por violação aos princípios da igualdade e da não-discriminação, pois obviamente que não se coaduna com os **princípios da busca da melhor proposta** que regem as licitações, já que se trata de decisão pautada em pura e simples *birra* do Sr. Presidente contra jornal que lhe desagrada.

25. Não à toa, em enfática capa de fevereiro de 2020, a **Revista Isto É**, que apoiou a candidatura de Jair Messias Bolsonaro na eleição de 2018 (por exemplo, chamando o candidato Fernando Haddad de "cavalo de tróia" – sic), clama por um ***"BASTA"***, pois ***"Ao fazer menções abjetas de conotação sexual contra a jornalista Patrícia Campos Mello, Bolsonaro volta a dar demonstrações inequívocas de que FERE O DECORO e a liturgia do cargo que ocupa"***, ao passo que, ***"De acordo com a Constituição, o Chefe de Estado já deu caudalosas razões para a abertura de PROCESSO DE IMPEACHMENT. Cabe, agora, aos demais Poderes o papel e o dever de investigar e julgar a conduta do inquilino do Planalto"*** (sic, g.n).[67] Ratifica-se, integralmente, tal manifestação, à luz do disposto no multicitado artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

3.1.2. As nefastas *apologias à Ditadura Civil-Militar* pelo Sr. Presidente da República. Conduta lesa-Constituição e lesa-Estado Democrático de Direito. Crime de responsabilidade do art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.070/50.

26. Provavelmente, os tão notórios e constantes ataques do Sr. Presidente da República à mídia (cf. supra) decorram da sua **ideologia ditatorial**, ante suas **notórias apologias à *DITADURA Civil-Militar*** que assolou o Brasil entre 1964-1985.

26.1. Sobre o tema, lembre-se da pseudo "piada" de ***lesa-humanidade*** pelo qual ***"Bolsonaro sugere lugar de execução da Ditadura para servidores públicos"*** (g.n). Com efeito,[68] consoante matéria da Revista **Época**, de ***01.11.2019***: ***"O presidente Jair Bolsonaro (PSL) sugeriu que servidores de órgãos federais ambientais vão para a 'ponta da praia', um lugar de execução da ditadura militar no Rio de Janeiro***. *O mandatário comentava as dificuldades do dono da Havan, Luciano Hand, para conseguir uma licença ambiental para construção de uma loja da rede em Rio Grande (RS).* ***'Eu tenho ascendência, porque os diretores, o presidente têm mandato, porque se não tivessem, eu cortava a cabeça mesmo. Quem quer atrapalhar o progresso vai atrapalhar na ponta da praia, aqui não", declarou Bolsonaro*** *durante transmissão em redes sociais. "Ponta da praia" era uma gíria que se referia à uma base da Marinha na Restinga de Marambaia (RJ), usada para execução de presos*

---

[66] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/bolsonaro-cumpre-ameaca-e-exclui-folha-de-licitacao-da-presidencia-para-assinatura-de-jornais.shtml>. Sem limitação a não-assinantes: <https://veja.abril.com.br/politica/presidencia-exclui-folha-de-s-paulo-de-licitacao-do-governo/>. Acessos: 20.03.2020.

[67] Cf. <https://revistaforum.com.br/comunicacao/istoe-pede-impeachment-de-bolsonaro/>. Acesso: 20.02.2020.

[68] Cf. <https://epoca.globo.com/guilherme-amado/bolsonaro-sugere-lugar-de-execucao-da-ditadura-paraservidores-publicos-1-24056200>. Acesso: 19.03.2020.

políticos" (g.n). **ORA**, como se pode ***seriamente*** não se considerar como *incompatível* com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial essa ***verborragia sem noção nem limites***, que obviamente traz ***profundas dores emocionais*** a familiares de vítimas da Ditadura Civil-Militar que assolou o país?

26.2. Outra conduta de lesa-humanidade incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial se refere ao fato, noticiado pelo **UOL** no **dia 15.01.2020**, segundo o qual ***"À ONU, Brasil esconde ditadura e fala em anistiar crimes de desaparecimento"*** (g.n). Em qualquer país *sério*, um país *esconder* a *ditadura* que lhe assola em fóruns onde isso deva ser discutido já geraria *clamor público* e provavelmente a *renúncia* do Chefe de Governo e de Estado que isto tolerasse. Isso obviamente decorre da **notória** postura de ***apologia à Ditadura*** Civil-Militar Brasileira pelo Sr. Presidente da República, algo em si **lesa-Constituição** e **lesa-Estado Democrático de Direito**.

26.3. Tais condutas presidenciais, à toda evidência, violam a dignidade, à honra e ao decoro do cargo presidencial, que não pode **louvar** um regime político que **contraria a Constituição e ao Estado Democrático de Direito** apenas por sua **notória** veia autoritária, pois só uma pessoa autoritária pode "louvar" um **regime ditatorial**. Assim, violam o artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, por não ser compatível com a Chefia de Estado e de Governo de uma **democracia constitucional** que preza o **pluralismo político** e a **liberdade de expressão** a apologia a um regime ditatorial. Mas tal conduta também é subsumível ao crime de responsabilidade relativo ao artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50, por aviltar patentemente os direitos fundamentais à democracia e ao Estado Democrático de Direito como um todo a apologia a um regime ditatorial.

3.1.3. Crimes de responsabilidade de violação manifesta a direitos ou garantias fundamentais. Artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

27. Nos termos do **artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50**, constitui crime de responsabilidade a conduta de *"violar patentemente qualquer direito ou garantia individual constante do art. 141 e bem assim os direitos sociais assegurados no artigo 157 da Constituição"*. Tratam-se de artigos relativos à Constituição de 1967-69, de sorte que obviamente se referem a todos os direitos e garantias fundamentais previstos(as) na Constituição Federal de 1988. Fosse outro o entendimento, já teria havido alteração da Lei n.º 1.079/50 em outro sentido. Assim, houve evidente concordância do Poder Legislativo com a exegese aqui defendida, por ser, obviamente, a que melhor respeita a teleologia (a finalidade) do dispositivo legal em questão. Dispositivo este que foi obviamente *recepcionado* pela nova ordem constitucional, que tem total interesse em proteger com *máxima efetividade* os direitos e garantias fundamentais, e sua patente violação configurar-se como *crime de responsabilidade* implica óbvia forme de *proteção eficiente* deles(as) contra Chefes de Executivo autoritários(as), restando aí a razão substancial da recepção de tal crime de responsabilidade pela Constituição Federal de 1988.

27.1. Conduta manifestamente teratológica **lesa-Constituição** se refere à notícia, do ***dia 18.12.2019***, segundo a qual ***"INSS vai cortar pela metade gerências de atendimento no início de 2020"***, com fechamento de **500** agências até julho de 2020,[69] algo que, à toda evidência, tem como consequência que **a partir de *"2020, será mais difícil pedir benefício nas agências do INSS"***, onde se destacou que a *"automatização do INSS e redução*

[69] Cf. <https://congressoemfoco.uol.com.br/coluna-da-samanta-sallum/inss-vai-cortar-pela-metade-gerencias-de-atendimento-no-inicio-de-2020/>. Acesso: 19.03.2020.

no total de funcionários pode ***piorar atendimento***" (g.n).[70] Como efeito que era óbvio que iria ocorrer, noticiou-se, no ***dia 03.01.2020***, que ***"Sem concurso e com déficit, agências do INSS podem ser fechadas e gerar crise"***, onde se confirmou que *"Segundo o presidente do INSS, Renato Rodrigues Vieira, o órgão vai cortar 50% da estrutura administrativa do instituto e, até junho de 2020, vai fechar quase metade das 1.200 agências por todo o país"*.[71]

27.1.1. Em um país em que há notória demora de atendimento do INSS, algo comprovado pela citada matéria, é simplesmente **inconstitucional**, por violação do ***princípio da vedação do retrocesso social***, simplesmente determinar o **fechamento** de agências do INSS ao invés de melhorar sua eficiência, donde tem-se como presente o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50. Afinal, trata-se de conduta que viola manifestamente a garantia fundamental da Previdência Social, dificultando sua eficácia, causando drama à já debilitada situação financeira de inúmeras pessoas idosas, que sofrem com a ineficácia do sistema e muitas vezes podem não conseguir contratar advogado(a) ou acessar a Defensoria Pública a tempo de ter sua vida e dignidade resguardadas.

27.1.1.1. Reforça a conclusão em prol do crime de responsabilidade já citado a notícia segundo a qual *"**Atrasos do INSS deixam 420 mil pessoas com deficiência na fila do BPC**. Solicitações para receber o Benefício de Prestação Continuada enviadas há pelo menos 45 dias, prazo máximo determinado em lei, ainda estão em análise. Situação também prejudica 69 mil idosos. Relatório foi feito pelo próprio INSS, a pedido do Tribunal de Contas da União"* (g.n).[72] Como se vê, a postura do Sr. Presidente **atenta contra o direito à vida e/ou à subsistência digna** da população idosa e com deficiência, nessa sua irresponsável conduta dolosa de cortar agências de atendimento do INSS, de sorte que inconteste a caracterização do mencionado crime de responsabilidade.

28. Retomando o tema da Amazônia (cf. supra), consoante noticiado no **dia 30.10.2019**, ***"Bolsonaro diz que 'potencializou' queimadas por uma nova política para Amazônia"*** (sic). Vejamos a íntegra de sua declaração: *"'Há poucas semanas o Brasil foi duramente atacado por um chefe de Estado europeu sobre as questões da Amazônia. Problemas que acontecem anos após anos, que é da cultura por parte do povo nativo queimar e depois derrubar parte de sua propriedade para o plantio para sobrevivência. Mas* ***foi potencializado por mim exatamente porque não me identifiquei com políticas anteriores adotadas no tocante à Amazônia****. A Amazônia é nossa. A Amazônia é do Brasil'*, declarou*". Sem falar na **surreal declaração** segundo a qual "*'A Amazônia não está pegando fogo até porque* ***a floresta é úmida, não tem como pegar fogo****. Me acusaram lá atrás de ser desmatador, depois de ser incendiário. Agora, um derramamento de óleo criminoso na costa do Brasil que tem poluído algumas praias do nosso país', disse*" (sic, g.n).[73] Não à toa, e corroborando essa **confessa potencialização dolosa** das queimadas na Amazônia, noticiou-se que ***"Após se reunir com infratores ambientais, Salles suspende fiscalização na reserva Chico Mendes"***, o que fez após reunião ***"com grileiros e infratores ambientais"*** (sic, g.n).[74] Além de prova da **confissão** de

---

[70] Cf. <https://agora.folha.uol.com.br/grana/2019/12/em-2020-sera-mais-dificil-pedir-beneficio-nas-agencias-do-inss.shtml?origin=folha>. Acesso: 19.03.2020.

[71] Cf. <https://noticiasconcursos.com.br/noticias-concursos/sem-concurso-e-com-deficit-agencias-do-inss-podem-ser-fechadas-e-criar-crise-entenda/>. Acesso: 19.03.2020.

[72] Cf. <https://brasil.estadao.com.br/blogs/vencer-limites/atrasos-do-inss-deixam-420-mil-pessoas-com-deficiencia-na-fila-do-bpc/>. Acesso: 21.03.2020.

[73] Cf. <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2019/10/30/bolsonaro-diz-que-potencializou-queimadas-por-nova-politica-para-amazonia.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso: 19.03.2020.

[74] Cf. <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2019/12/04/interna_politica,811516/salles-suspende-fiscalizacao-em-reserva-apos-reuniao-com-infratores.shtml>. Acesso: 19.03.2020.

potencialização dolosa de queimadas, ato caracterizador do presente crime de responsabilidade (artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50), de claríssima violação do **direito fundamental difuso de todo o povo brasileiro ao *meio ambiente ecologicamente equilibrado*** (artigo 225 da Constituição Federal), por "potencializar" a destruição deste patrimônio natural de nossa Nação (e da Humanidade), tem-se aqui caracterizado o crime de responsabilidade de ***"não tornar efetiva a responsabilidade de seus subordinados"*** na prática de atos contrários à Constituição (artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50), pela mesma razão.

29. Cite-se, ainda, a **nefasta e lesa-humanidade *redução de verba no combate à violência contra a mulher***, perpetrada pelo Sr. Presidente da República ou seus subordinados sem sua reprovação e cassação do ato. Com efeito, declarou o Sr. Presidente que *"'A Damares está sendo 10 nesta questão, **não é dinheiro, recurso. É postura, mudança de comportamento que temos que ter no Brasil, é conscientização', afirmou o mandatário**, após a divulgação dos dados do Broadcast, do Estadão, de que o orçamento da Secretaria da Mulher teve uma redução de R$ 113,7 milhões de 2015 para o último ano"*,[75] que *"foi reduzido de R$ 119 milhões para R$ 5,3 milhões"*[76] (sic, g.n). Embora seja evidente que *apenas* dinheiro não basta, é **notório** que é preciso dinheiro para combater a **chaga da violência contra a mulher**, ante a ***horrenda enormidade de feminicídios e violências domésticas*** que as assolam.[77]

30. Cite-se, ainda, a notícia de 17.02.2020, segundo a qual ***"Impacto de cortes de bolsas da Capes foi maior no Nordeste"***, quando se relatou que *"Cursos de pós mais atingidos por congelamentos em 2019 são das áreas de engenharia, educação e medicina"*, algo que contraria a própria ideologia declarada do Sr. Presidente, que *demoniza* as ciências humanas (História, Filosofia, Sociologia etc) em prol de ciências exatas, como as que sofreram tais congelamentos. No mesmo sentido, consoante noticiado em 05.03.2020, ***"Nordeste fica só com 3% das concessões do Bolsa Família"***, quando se relatou *"O governo Jair Bolsonaro priorizou Sul e Sudeste na concessão de novos benefícios do Bolsa Família em janeiro, em detrimento da Região Nordeste, que concentra 36,8% das famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza na fila de espera do programa"*.[78] Ainda **mais surreal** é o fato de que, mesmo após protestos públicos e críticas a essa manifesta ***discriminação regional***, encontra-se no fato de que essa postura do Sr. Presidente se **aprofundou**, tendo em vista ter sido noticiado, em 20.03.2020, que ***"Governo corta 158 mil do Bolsa Família em meio ao covid-19; 61% são do NE [Nordeste]"***, onde se noticiou que ***"O Nordeste voltou a ser a região mais afetada**. Dos 158,4 mil benefícios a menos em março, 96.861 (ou 61,1% do total) foram retirados justamente da região que responde por metade dos benefícios totais do país"* (g.n).[79]

30.1. Trata-se de **evidente retaliação** do Sr. Presidente à região do país em que foi derrotado nas urnas nos dois turnos da eleição de 2018, e que notoriamente foi a que impediu sua vitória no 1º turno. Afinal, à luz das **regras da experiência ordinária** que pautam os julgamentos em geral (cf. artigo 375 do Código de Processo Civil), não se pode ter a ingenuidade de acreditar em coincidências. Mas mesmo que assim não fosse, há um inequívoco

---

[75] Cf. <https://jornalggn.com.br/violencia/bolsonaro-diz-que-nao-precisa-investimento-no-combate-a-violencia-contra-a-mulher/>. Acesso: 20.03.2020.

[76] Cf. <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/violencia-contra-mulher-area-precisa-de-postura-nao-de-dinheiro-diz-bolsonaro/>. Acesso: 20.03.2020.

[77] Cf. <https://www.geledes.org.br/taxa-de-feminicidios-no-brasil-e-quinta-maior-do-mundo/?gclid=Cj0KCQjw9tbzBRDVARIsAMBplx_XtESNqTDEIVsOaoh8oU1-8TRty0MEEfxciD9bz9CPvovOPIa11HAaApSTEALw_wcB>. Acesso: 20.03.2020.

[78] Cf. <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/03/05/nordeste-fica-so-com-3-das-concessoes-do-bolsa-familia.htm>. Acesso: 20.03.2020.

[79] Cf. <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/03/20/governo-corta-158-mil-do-bolsa-familia-em-meio-ao-covid-19-61-sao-do-ne.htm>. Acesso: 20.03.2020.

efeito discriminatório gerador do fenômeno da *discriminação indireta*, que é aquela que se caracteriza quando, mesmo sem "intenção" de discriminar, há uma conduta que gera *efeito* discriminatório desproporcional a uma minoria ou grupo vulnerável – no caso, a **população** nordestina. Ao passo que, **ciente das críticas a tais cortes**, a ausência de mudança de postura e, pior, seu aprofundamento deixam evidente que se trata de postura **dolosa**, pois não se pode ***seriamente*** dizer que as "emancipações" do Bolsa Família ("justificativa" dada pelo Governo Bolsonaro em resposta às críticas) teriam se dado quase exclusivamente no Nordeste. Isso é **absolutamente *inverossímil***, não podendo ser aceito pela singela *alegação sem provas* do Governo Federal, portanto. Até porque **já há prova em contrário à alegação do Sr. Presidente**, na medida em que ***"Cortes no Bolsa Família impulsionam aumento da extrema pobreza no Nordeste"*** (g.n).[80] Assim, incide o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50, por *violação patente* do direito fundamental à promoção do bem-estar de todos, *sem discriminações de origem regional*, ante o princípio constitucional da redução das desigualdades sociais *e regionais* do país (artigo 3º, I a IV, da Constituição Federal), porque a **política do Sr. Presidente** neste tema foi em ***sentido diametralmente oposto*** ao da principiologia constitucional em questão, de sorte que é flagrantemente inconstitucional, pela chamada *eficácia negativa* das "normas constitucionais programáticas", que invalidam posturas que vão no sentido diametralmente oposto ao objetivo constitucional em questão, consoante pacífico na doutrina constitucionalista e na jurisprudência constitucional.

30.2. Como se vê, o Sr. Presidente incorreu no crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50, por **atentar contra** os direitos e garantias fundamentais, como o **federalismo** (cláusula pétrea à luz do ***artigo 60, §4º, I***, da Constituição Federal) e **o *direito à vida e à alimentação dignas* da população nordestina** ao ***atacar Governadores de Estado***, nessa sua claríssima retaliação político-eleitoral, que nos parece uma discriminação *direta* (intencional) mas, no mínimo, é uma discriminação que pode ter sido originalmente *indireta (não-intencional, mas com efeito discriminatório desproporcional)* que se tornou direta, por mantida tal **política regionalmente discriminatória** mesmo após as **notórias críticas e os respectivos pleitos** dos Governadores do Nordeste contra isso, ainda não atendidos. Assim, resta configurado o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, por não ser postura compatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo de líder político da Nação.

3.1.4. Atentados contra os demais Poderes. A convocação (mal disfarçada) e/ou apoio às manifestações de 15 de março – em plena *pandemia do novo Coronavírus*.

31. O Sr. Presidente, embora negue com a hipocrisia que lhe é característica (ao negar a existência de atos por ele praticados), **incentivou, convocou e/ou, no mínimo, apoiou as manifestações do dia 15.03.2020**, que ***notoriamente***, pelo menos por barulhenta parte de seus participantes, pleitearam, de forma **lesa-Constituição e lesa-Estado Democrático de Direito**, o *fechamento do Congresso Nacional e do STF*.

31.1. Com efeito, **juristas** já rechaçaram a "defesa" do Sr. Presidente, de que se trataria de mera conversa pessoal a algumas dezenas de amigos (sic): ***"Bolsonaro não pode justificar vídeos contra Congresso como 'conversa pessoal', dizem constitucionalistas"*** (sic, g.n), consoante entrevistas concedidas a matéria de 26.02.2020, ao mesmo tempo em que declararam que ***"atentar contra os outros Poderes é cometer crime de responsabilidade"***, senão vejamos:

---

[80] Cf. <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/02/19/cortes-no-bolsa-familia-impulsionam-aumento-da-extrema-pobreza-no-brasil.htm>. Acesso: 21.03.2020.

"Ele é o presidente da República. Se ele fala com amigos, ministros e políticos convocando para um ato contra o Legislativo, não está na esfera da privacidade, da intimidade, é algo evidentemente de caráter público", afirma **Estefânia Barbosa**, professora de Direito Constitucional da Universidade Federal do Paraná (**UFPR**). *"No momento em que ele está conversando com políticos, tratando de questões fundamentais da vida do país, e claramente atacando o Congresso, ele está agindo de modo inconstitucional"*, diz Barbosa.

"É uma fala cínica (sobre ser conversa pessoal), porque com o compartilhamento ele obviamente pretende uma difusão dessa mensagem por terceiros", afirma o **Roberto Dias**, professor de Direito Constitucional da FGV-SP (Fundação Getúlio Vargas). *"Ele é o presidente da República no exercício da função, (fazendo o compartilhamento) no âmbito pessoal ou nas redes, é obviamente uma tentativa de acuar o Congresso Nacional"*, diz Dias.

Além disso, afirmam os **especialistas, pessoas públicas — especialmente políticos e definitivamente o Presidente da República —têm uma *esfera de privacidade muito mais restrita* em função de seus cargos e da influência que sua atitudes têm na vida do país.** *"Se ele está tramando na sua privacidade um golpe contra o Congresso, isso não é protegido pelo direito à privacidade"*, explica **Barbosa**. *"O presidente não pode alegar privacidade numa situação dessa"*, afirma **Vania Aieta**, especialista em Direito Constitucional e professora da **UERJ** (Universidade Estadual do Rio de Janeiro). *"Mesmo na rede pessoal ele precisa responder por isso. É detentor de um cargo do Poder Executivo, tem responsabilidades institucionais, não pode dizer certas coisas"*.[81] *(grifos nossos)*

31.1.1. Da mesma forma, o **ex-Procurador-Geral da República,** Claudio Fonteles e o **ex-Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça**, Ministro Gilson Dipp, o Sr. Presidente também cometeu crime de responsabilidade nesse episódio, juntamente à **advogada constitucionalista** Vera Chemim, senão vejamos:

Para ex-procurador geral da República, Claudio Fonteles, e para o ex-vice presidente do Superior Tribunal de Justica, Gilson Dipp, *não resta dúvida: o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) cometeu crime de responsabilidade ao incentivar um protesto contra o Congresso e o STF*. Ontem (25) à noite, a **jornalista Vera Magalhães** revelou em seu site BR Político que o presidente usou seu WhatsApp pessoal para chamar manifestantes a participar do protesto, previsto para 15 de março, em apoio ao governo e contra o Congresso Nacional e o STF (Supremo Tribunal Federal). ***"Desta vez é a gota d'água"*, afirmou Dipp**, que também exerceu as funções de Corregedor Nacional de Justiça e de ministro do Tribunal Superior Eleitoral e hoje atua como consultor e parecerista. *"Por muito menos Collor e Dilma sofreram impeachment"*, disse. ***"Para mim, o fato noticiado é o famoso fumus boni juris [a fumaça do bom direito]. É o suficiente para sustentar a acusação de crime de responsabilidade contra o presidente"*, afirmou Fonteles.** ***"O momento é de reflexão também, tal a insensatez, mas estamos falando há um ano de falta de colaboração e harmonia entre os poderes. Até quando?"* Gilson Dipp, ex-vice-presidente do STJ.**

Romper a passividade. **Para ambos**, contudo, para que um processo de impeachment avance é preciso quebrar a passividade do Congresso e do Judiciário. ***"Foi uma agressão ao Parlamento. Toda a classe política e os demais segmentos da sociedade têm que se mobilizar"*, afirma Fonteles.** ***"Não é possível mais esse ambiente de passividade do Congresso e do Judiciário"*, disse Dipp, para quem Bolsonaro já havia cometido outros atos e dado declarações que poderiam suscitar a abertura de processo de impeachment.** ***"É uma convocação que atenta contra o Congresso e o STF e ele replica como se fosse algo normal! É um atentado acintoso contra os demais poderes. E é até falta de educação. É algo impensável"*, acrescentou o ex-vice-presidente do STJ.** ***"Como pode o presidente convocar o povo contra o Legislativo, que é o poder que emana do povo?"*, indaga o ex-PGR.**

Razões jurídicas. Segundo a **advogada constitucionalista Vera Chemim**, que também é mestre em administração pública pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), a depender da interpretação que for dada à palavra protestar, **o presidente Bolsonaro corre sim o risco de ter sua conduta enquadrada em crime de responsabilidade**. Para a especialista, o presidente poderia ser enquadrado tanto no **artigo 6° da Lei de Crimes de Responsabilidade** (crime contra o livre exercício dos poderes públicos), como o **artigo 9°** (postura incompatível com a dignidade do cargo). ***"A depender de como for interpretada, a conduta do presidente remete a uma grave afronta à República, ao sistema representativo e ao regime democrático,***

[81] Cf. <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2020/02/26/bolsonaro-nao-pode-justificar-videos-contra-congresso-como-conversa-pessoal-dizem-constitucionalistas.htm>. Acesso: 20.03.2020.

> ***três princípios denominados sensíveis da Constituição de 1988"***, **diz a advogada. Para Dino, a conduta de Bolsonaro fere também o artigo 85 da Constituição, que recepciona a lei de crimes de responsabilidade. Vera Chemim acrescenta que a conversa de Bolsonaro não foi pessoal, restrita a um círculo de amigos, mas foi um protesto junto a população contra dois poderes e, portanto, não agiu em caráter pessoal, mas como presidente, o que o expõe a responder por crime de responsabilidade.**[82] *(grifos nossos)*

31.1.2. Ainda sobre este tema específico, afirma o jornalista Reinaldo Azevedo, no dia 26.02.2020, ao apontar ***nove crimes de responsabilidade*** decorrentes dessa postura do Sr. Presidente:

> Sintetizo, pois, as vedações expressas na Lei 1.079 que foram desrespeitadas por Bolsonaro: **[1]** Do Artigo 6º: itens 1, 3 e 5; **[2]** Do Artigo 7º: itens 5, 6, 7 e 8; **[3]** Do Artigo 8º: itens 1 e 2. **Estamos falando de um presidente cuja conduta incide nove vezes no que a lei define como crime de responsabilidade. Reitere-se: a Constituição prevê como princípio o crime de responsabilidade, e a lei 1.079 tipifica a conduta. Não há, pois, a menor dúvida de que a punição deveria ser o impeachment.** [...][83] *(grifos nossos)*

31.1.3. Não à toa, a jornalista Eliane Brum, comentando o mesmo fato, atestou: ***"O golpe de Bolsonaro está em curso. Já está acontecendo: a hora de lutar pela democracia é agora"***, que desenvolveu enfaticamente da seguinte forma:

> **Só não vê quem não quer. E o problema, ou pelo menos um deles, é que muita gente não quer ver.** O amotinamento de uma parcela da Polícia Militar do Ceará e os dois tiros disparados contra o senador licenciado Cid Gomes (PDT), em 19 de fevereiro, é a cena explícita de um golpe que já está sendo gestado dentro da anormalidade. **Há dois movimentos articulados. Num deles, Jair Bolsonaro se cerca de generais e outros oficiais das Forças Armadas nos ministérios, substituindo progressivamente os políticos e técnicos civis no Governo por fardados – ou subordinando os civis aos homens de farda nas estruturas governamentais.** Entre eles, o influente general Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria de Governo, segue na ativa, e não dá sinais de desejar antecipar seu desembarque na reserva. O brutal general Augusto Heleno, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, chamou o Congresso de "chantagista" dias atrás. **Nas redes, vídeos com a imagem de Bolsonaro conclamam os brasileiros a protestar contra o Congresso em 15 de março. *"Por que esperar pelo futuro se não tomamos de volta o nosso Brasil?"*, diz um deles. Bolsonaro, o antipresidente em pessoa, está divulgando pelas suas redes de WhatsApp os chamados para protestar contra o Congresso.** Este é o ***primeiro movimento***. No ***outro***, uma **parcela significativa das PMs dos estados proclama sua autonomia**, transformando governadores e população em reféns de uma força armada que passa a aterrorizar as comunidades usando a estrutura do Estado. Como os fatos já deixaram claro, essas parcelas das PMs não respondem aos Governos estaduais nem obedecem a Constituição. Tudo indica que veem Bolsonaro como seu único líder. Os generais são a vitrine lustrada por holofotes, as PMs são as forças populares que, ao mesmo tempo, sustentam o bolsonarismo e são parte essencial dele. Para as baixas patentes do Exército e dos quartéis da PM, Bolsonaro é o homem. **É verdade que as instituições estão tentando reagir. Também é verdade que há dúvidas robustas se as instituições, que já mostraram várias e abissais fragilidades, ainda são capazes de reagir às forças que já perdem os últimos resquícios de pudor de se mostrarem. E perdem o pudor justamente porque todos os *abusos cometidos por Bolsonaro, sua família e sua corte ficaram impunes*. De nada adianta autoridades encherem a boca para "lamentar os excessos". Neste momento, apenas lamentar é sinal de fraqueza, é conversinha de sala de jantar ilustrada enquanto o barulho da preparação das armas já atravessa a porta. Bolsonaro nunca foi barrado: nem pela Justiça Militar nem pela Justiça Civil. É também por isso que estamos neste ponto da história. Essas forças perdem os últimos resquícios de pudor também porque parte do empresariado nacional não se importa com a democracia e a proteção dos direitos básicos desde que seus negócios, que chamam de "economia", sigam dando lucro.** Esta mesma parcela do empresariado nacional é diretamente responsável pela eleição de um homem como Bolsonaro, cujas declarações brutais no Congresso já expunham os sinais de perversão patológica. Estes empresários são os herdeiros morais daqueles empresários que apoiaram e se beneficiaram da ditadura militar (1964-1985), quando não os mesmos.

---

[82] Cf. <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/02/26/para-ex-pgr-e-ex-vice-do-stj-bolsonaro-cometeu-crime-de-responsabilidade.htm>. Acesso: 20.03.2020.

[83] Cf. <https://noticias.uol.com.br/colunas/reinaldo-azevedo/2020/02/26/bolsonaro-agride-tambem-o-stf-comete-nove-crimes-tipificados-com-um-so-ato.htm>. Acesso: 20.03.2020.

Uma das tragédias do Brasil é a falta de um mínimo de espírito público por parte de suas elites financeiras. Elas não estão nem aí com os cartazes de papelão onde está escrita a palavra "Fome", que se multiplicam pelas ruas de cidades como São Paulo. Como jamais se importaram com o genocídio dos jovens negros nas periferias urbanas do Brasil, parte deles mortos pelas PMs e suas "tropas de elite". Adriano da Nóbrega – aquele que, caso não tivesse sido morto, poderia dizer qual era a profundidade da relação da família Bolsonaro com as milícias do Rio de Janeiro e também quem mandou assassinar Marielle Franco – pertencia ao BOPE, um destes grupos de elite. **Não há nada comparável à situação vivida hoje pelo Brasil sob o Governo de Bolsonaro**. Mas ela só é possível porque, desde o início, se tolerou o envolvimento de parte das PMs com esquadrões da morte, na ditadura e além dela. Desde a redemocratização do país, na segunda metade dos anos 1980, nenhum dos governos combateu diretamente a banda podre das forças de segurança. Parte das PMs se converteu em milícias, aterrorizando as comunidades pobres, especialmente no Rio de Janeiro, e isso foi tolerado em nome da "governabilidade" e de projetos eleitorais com interesses comuns. Nos últimos anos as milícias deixaram de ser um Estado paralelo para se confundir com o próprio Estado. A política perversa da "guerra às drogas", um massacre em que só morrem pobres enquanto os negócios dos ricos aumentam e se diversificam, foi mantida mesmo por governos de esquerda e contra todas as conclusões dos pesquisadores e pesquisas sérias que não faltam no Brasil. E seguiu sustentando a violência de uma polícia que chega nos morros atirando para matar, inclusive em crianças, com a habitual desculpa de "confronto" com traficantes. Se atingem um estudante na escola ou uma criança brincando, é "efeito colateral". **Desde os massivos protestos de 2013, governadores de diferentes estados acharam bastante conveniente que as PMs batessem em manifestantes. E como ela bateu. Era totalmente inconstitucional, mas em todas as esferas, poucos se importaram com esse comportamento: uma força pública agindo contra o cidadão**. Os números de mortes cometidas por policiais, a maior parte delas vitimando pretos e pobres, segue aumentando e isso também segue sendo tolerado por uns e estimulado por outros. É quase patológica, para não dizer estúpida, a forma como parte das elites acredita que vai controlar descontrolados. Parecem nem desconfiar de que, em algum momento, eles vão trabalhar apenas para si mesmos e fazer os ex-chefes também de reféns.

Bolsonaro compreende essa lógica muito bem. Ele é um deles. Foi eleito defendendo explicitamente a violência policial durante os 30 anos como político profissional. Ele nunca escondeu o que defendia e sempre soube a quem agradecer pelos votos. Sergio Moro, o ministro que interditou a possibilidade de justiça, fez um projeto que permitia que os policiais fossem absolvidos em caso de assassinarem "sob violenta emoção". **Na prática é o que acontece, mas seria oficializado, e oficializar faz diferença**. Essa parte do projeto foi vetada pelo Congresso, mas os policiais seguem pressionando com cada vez mais força. Neste momento, **Bolsonaro acena com uma antiga reivindicação dos policiais: a unificação nacional da PM. Isso também interessa – e muito – a Bolsonaro. Se uma parcela das polícias já não obedece aos governadores, a quem ela obedecerá?** Se já não obedece a Constituição, a qual lei seguirá obedecendo? **Bolsonaro é o seu líder moral**. O que as polícias militares têm feito nos últimos anos, ao se amotinarem e tocarem o terror na população é o que Bolsonaro tentou fazer quando capitão do Exército e foi descoberto antes: tocar o terror, colocando bombas nos quartéis, para pressionar por melhores salários. **É ele o precursor, o homem da vanguarda. O que aconteceu com Bolsonaro então? Virou um pária? Uma pessoa em que ninguém poderia confiar porque totalmente fora de controle? Um homem visto como perigoso porque é capaz de qualquer loucura em nome de interesses corporativos? Não. Ao contrário. Foi eleito e reeleito deputado por quase três décadas. E, em 2018, virou presidente da República. Este é o exemplo**. E aqui estamos nós. Vale a pergunta: se os policiais amotinados são apoiados pelo presidente da República e por seus filhos no Congresso, continua sendo motim? **Não se vira refém de uma hora para outra. É um processo. Não dá para enfrentar o horror do presente sem enfrentar o horror do passado porque o que o Brasil vive hoje não aconteceu de repente e não aconteceu sem silenciamentos de diferentes parcelas da sociedade e dos partidos políticos que ocuparam o poder.** Para seguir em frente é preciso carregar os pecados junto e ser capaz de fazer melhor. Quando a classe média se calou diante do cotidiano de horror nas favelas e periferias é porque pensou que estaria a salvo. Quando políticos de esquerda tergiversaram, recuaram e não enfrentaram as milícias é porque pensaram que seria possível contornar. E aqui estamos nós. Ninguém está a salvo quando se aposta na violência e no caos. Ninguém controla os violentos. Há ainda o capítulo especial da **degradação moral das cúpulas fardadas**. Os estrelados das Forças Armadas absolveram Bolsonaro lá atrás e hoje fazem ainda pior: compõem sua entourage no Governo. Até o general Ernesto Geisel, um dos presidentes militares da ditadura, dizia que não dava para confiar em Bolsonaro. Mas aí está ele, cercado por peitos medalhados. Os generais descobriram uma forma de voltar ao Planalto e parecem não se importar com o custo. Exatamente porque quem vai pagar são os outros. **As polícias são a base eleitoral mais fiel de Bolsonaro. Quando essas polícias se tornam autônomas, o que acontece? Convém jamais esquecer que Eduardo Bolsonaro disse antes da eleição que "basta um cabo e um soldado para fechar o Supremo Tribunal Federal".** Um senador é atingido por balas disparadas a partir de um grupo de policiais amotinados e o

mesmo filho *zerotrês*, um deputado federal, um homem público, vai às redes sociais defender os policiais. Não adianta gritar que é um absurdo, é totalmente lógico. Os Bolsonaros têm projeto de poder e sabem o que estão fazendo. Para quem vive da insegurança e do medo promovidos pelo caos, o que pode gerar mais caos e medo do que policiais amotinados? **É possível fazer muitas críticas justas a Cid Gomes. É possível enxergar a dose de cálculo em qualquer ação num ano eleitoral. Mas é preciso reconhecer que ele compreendeu o que está em curso e foi para a rua enfrentar com o peito aberto um grupo de funcionários públicos que usavam a estrutura do Estado para aterrorizar a população, multiplicando o número de mortes diárias no Ceará.** A ação que envergonha, ao contrário, é a do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que, num estado em dificuldades, se submete à chantagem dos policiais e dá um aumento de quase 42% à categoria, enquanto outras estão em situação pior. É inaceitável que um homem público, responsável por tantos milhões de vidas de cidadãos, acredite que a chantagem vai parar depois que se aceita a primeira. Quem já foi ameaçado por policiais sabe que não há maior terror do que este, porque além de terem o Estado na mão, não há para quem pedir socorro. **Quando Bolsonaro tenta responsabilizar o governador Rui Costa (PT), da Bahia, pela morte do miliciano Adriano da Nóbrega, ele sabe muito bem a quem a polícia baiana obedece. Possivelmente não ao governador**. A pergunta a se fazer é sempre quem são os maiores beneficiados pelo silenciamento do chefe do Escritório do Crime, um grupo de matadores profissionais a quem o filho do presidente, senador Flavio Bolsonaro, homenageou duas vezes e teria ido visitar na cadeia outras duas. Além, claro, de ter empregado parte da sua família no gabinete parlamentar. **Não sei se pegar uma retroescavadeira como fez o senador Cid Gomes é o melhor método, mas era necessário que alguém acordasse as pessoas lúcidas deste país para enfrentar o que está acontecendo antes que seja demasiado tarde**. Longe de mim ser uma fã de Ciro Gomes, mas ele falou bem ao dizer: "Se você não tem a coragem de lutar, ao menos tenha a decência de respeitar quem luta".

A hora de lutar está passando. O homem que planejava colocar bombas em quartéis para pressionar por melhores salários é hoje o presidente do Brasil, está cercado de generais, alguns deles da ativa, e é o ídolo dos policiais que se amotinam para impor seus interesses pela força. Estes policiais estão acostumados a matar em nome do Estado, mesmo na democracia, e a raramente responder pelos seus crimes. Eles estão por toda a parte, são armados e há muito já não obedecem ninguém. **Bolsonaro têm sua imagem estampada nos vídeos que conclamam a população a protestar contra o Congresso em 15 de março e que ele mesmo passou a divulgar por WhatsApp**. Se você não acha que pegar uma retroescavadeira é a solução, melhor pensar logo em outra estratégia, porque já está acontecendo. **E, não se iluda, nem você estará a salvo**.[84] *(grifos nossos)*

31.1.4. É inacreditável como o Sr. Presidente não para com sua **metralhadora giratória de verborragias injuriosas sem filtro** contra autoridades diversas, no que tange à pandemia do novo Coronavírus. Por exemplo, chamou o ***Governador de SP***, João Dória, de ***"lunático"*** **que estaria** ***"fazendo política"*** **nesse caso** (sic),[85] e isso pelo simples fato do Governador Tucano seguir as orientações da Organização Mundial de Saúde, determinando ***quarentena*** social da população, donde com "atenção voltada a esse momento do "Coronavírus" (como o Sr. Presidente disse que achava que deveria ser feito nessa entrevista). Com justiça, o Governador Paulista ironizou o Sr. Presidente: ***"'Jair Bolsonaro chama coronavírus de gripezinha e eu que sou lunático? Lidere seu país, presidente. Faça seu papel. Os governadores do Brasil estão fazendo o seu', escreveu o tucano no Twitter"*** (sic, g.n)[86] – e escreveu isso com **cientistas afirmando que aproximadamente dois milhões de pessoas podem *morrer* no Brasil em razão da pandemia.**[87] Injuriar um Governador de Estado apenas por ter uma posição política distinta da sua evidentemente é ato incompatível com a dignidade, a honra e o decoro de seu cargo, o mesmo valendo para **discordar da posição da ciência médica *mundial* e de *seu próprio Ministro da Saúde*** na forma de enfrentar a pandemia,

---

[84] Cf. <https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-02-26/o-golpe-de-bolsonaro-esta-em-curso.html>. Acesso: 20.03.2020.

[85] Cf. <https://br.noticias.yahoo.com/bolsonaro-chama-doria-e-lunatico-e-critica-ministro-da-saude-estava-exagerando-contra-coronavirus-123610022.html >. Acesso: 22.03.2020.

[86] Cf. <https://veja.abril.com.br/blog/radar/novo-panelaco-marca-aniversario-do-presidente/>. Acesso: 22.03.2020.

[87] Cf. <https://www.opovo.com.br/coronavirus/2020/03/19/cientistas-preveem-ate-2-milhoes-de-mortes-no-brasil-no-pior-cenario-sem-medidas-para-conter-o-virus.html>. Acesso: 23.03.2020.

apenas preocupado com a ***"economia"*** e não com a saúde da população, menosprezando uma pandemia que causa ***milhares de mortes*** mundo afora como uma ***"gripezinha"*** (sic)...

31.1.5. No mesmo sentido, o Sr. Presidente agora **atacou todos os Governadores e a imprensa de uma só vez**, da forma ***ofensiva e irresponsável*** que tanto lhe caracteriza, tendo em vista que *"O presidente disse ainda que a grande mídia o ataca da mesma forma e que **'brevemente a população verá que foi enganada pelos governadores'**, a quem o mandatário chamou de **exterminadores de emprego**. **'É uma crise pior que o coronavírus pode trazer ao País'**"* (sic, g.n).[88] Como se vê, o Sr. Presidente acha a ***economia***, no que tange aos ***empregos***, como algo "mais importante ou urgente" que o **direito *à vida e à saúde*** da população, prejudicando tais relevantíssimos direitos fundamentais à atividade econômica do *mercado*, como se este fosse um fim em si mesmo e não um meio em prol da obtenção de uma vida digna à população. Nesse sentido, a **irresponsável *medida provisória*** que fez para tentar tirar prerrogativas de Governadores[89] (altamente questionável à luz do princípio federativo, que deixa a estes a autonomia constitucional para definir seus interesses locais) entre em desacordo com o **artigo 268 do Código Penal**, por possibilitar um aumento da circulação de pessoas e cargas de forma indiscriminada durante uma pandemia.[90] Uma surreal inversão de valores a um Chefe de Governo e de Estado que, à toda evidência, importa em ato indigno, desonroso e indecoroso ao cargo que ocupa.

31.1.5.1. Como se vê, uma vez mais o Sr. Presidente incorreu no crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50, por **atentar contra** os direitos e garantias fundamentais, como o **federalismo** (cláusula pétrea à luz do ***artigo 60, §4º, I***, da Constituição Federal), ao ***atacar Governadores de Estado*** pelo simples fato de terem uma posição política distinta da sua, o que obviamente também se afigura como uma beligerante postura injuriosa que caracteriza o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, por não ser postura compatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo de líder político da Nação.

Portanto, como se pode perceber pela incrível e chocante quantidade de atos do Sr. Presidente contra a dignidade, a honra e o decoro do seu cargo, **não se trata de uma *conduta isolada*** de Sua Excelência, pois se fosse um único deslize, talvez se pudesse entender que configuraria "exagero" a destituição do mandato presidencial por uma situação tal por mais grotesca que fosse (como o *episódio do Golden Shower*, onde a pretexto de divulgar algo criticável, expôs uma *cena pornográfica* em seu Twitter, obviamente na condição de Presidente da República em crítica político-social, algo que foi criticado, por seu caráter *grotesco*, até por parlamentares de direita, como o **Deputado Federal Kim Kataguiri – DEM/SP e o Vereador Paulistano Fernando Holiday – DEM/SP**,[91] que aduziram que embora muito possa ser criticado no Carnaval, um Presidente postar um *vídeo pornográfico* em seu Twitter, levando milhões de usuários/as a verem um conteúdo que o próprio Presidente considera impróprio, geraria um *escândalo de proporções épocas* criticado até pelo Partido Conservador da

---

[88] Cf. <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/governadores-sao-exterminadores-de-emprego-diz-bolsonaro,4bd03caf61508c9c130ff263ed4f00abb4xbafyp.html>. Acesso: 22.03.2020.

[89] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/em-resposta-a-witzel-bolsonaro-edita-medida-sobre-competencia-federal-em-estradas-e-aeroportos.shtml>. Acesso: 22.03.2020.

[90] Agradecemos à Professora Carolina Valença Ferraz, coautora desta peça, pelo *insight* que gerou este trecho.

[91] *"Há muitas boas razões para criticar o carnaval, não faltam problemas que poderiam ser evidenciados e evitados. Isso não justifica mostrar uma obscenidade para milhões de famílias por meio de uma rede social sob o pretexto de criticar a festa. Isso não é postura de conservador', disse Kataguiri"*; *"'Se um Primeiro-ministro inglês compartilhasse algo semelhante ao que Bolsonaro compartilhou no Twitter haveria um escândalo de proporções épicas. O partido conservador seria o primeiro a lançar ações de desagravo', escreveu Holiday"* (gn). Cf. <https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/03/06/apos-postar-video-com-pornografia-bolsonaro-pergunta-o-que-e-golden-shower.ghtml>. Acesso: 19.03.2020.

Inglaterra). Sem falar que se tratou de um **ataque ao *patrimônio histórico-cultural*** brasileiro, relativo ao **Carnaval**, generalizando a este condutas isoladas de indivíduos isolados (típica tática difamatória, diga-se de passagem). Mas a questão é que não foi somente esta a descompostura do Sr. Presidente no exercício do cargo, pois este fato se insere em todo um ***conjunto da obra*** que mostra que o Sr. Presidente da República tem condutas *reiteradas* em que não se atenta, *minimamente*, à *liturgia*, à *honra*, à *dignidade* e ao *decoro* do cargo que ocupa, que legitimam seu *impeachment*, ante o crime de responsabilidade previsto no artigo 9º, Item 7, da Lei n.º 1.079/50.

3.1.5. Os racismos *negrofóbico, etnofóbico e homotransfóbico* reiteradamente praticados pelo Sr. Presidente da República. STF, ADO 26 e MI 4733: homotransfobia como crime de racismo, *sem legislar nem realizar analogia*. Crimes comuns, justificadores do *impeachment*, julgado pelo STF, após aprovação da Câmara dos Deputados. Mas, igualmente, condutas manifestamente incompatíveis com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, se entender-se que não seriam condutas criminosas.

32. Sabe-se que, à luz da Constituição, quem julga o *impeachment* por crimes comuns é o Supremo Tribunal Federal, não o Senado Federal. Ocorre que a admissibilidade da denúncia também é feita pela Presidência da Câmara dos Deputados, que também precisa autorizar a denúncia por votação plenária, donde cabível trazer o tema também aqui. Ao passo que, obviamente, à luz da teoria do Direito Penal Mínimo, que exige que só sejam crimes fatos *intoleráveis à vida em sociedade* ante a ineficácia dos demais ramos do Direito para proteger os bens jurídicos respectivos (*ultima ratio*), tem-se que **todo *crime comum* praticado por Presidente da República é, igualmente, um ato incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial, que à toda evidência não admite a prática de condutas que o povo, por intermédio de representantes eleitos(as), considerou *intoleráveis* à vida social**. Assim, entende-se que os mesmos fatos podem gerar o reconhecimento de *impeachment* pelo Senado Federal, pelo crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, entre outros, pela independência das responsabilidades por *crimes comuns* e por *crimes de responsabilidade*, pela distinta natureza jurídica de suas penas (prisão ou restrição de direitos em geral, de um lado, e destituição do cargo presidencial com inabilitação eleitoral por prazo determinado, de outro), de sorte que não há que se falar em *bis in idem* nessa seara.

32.1. Como se sabe, **o Supremo Tribunal Federal reconheceu como crime de racismo a homotransfobia** (ou seja, as opressões motivadas na orientação sexual e da identidade de gênero da população LGBTI+, na medida em que não existe "racismo reverso"). Isso sem "legislar" nem fazer "analogia", pois a partir do significado político-social (e não biológico) de "racismo" e "raça", à luz da literatura negra antirracismo, os crimes de *discriminação e injúria "por raça"* (cf. art. 20 da Lei 7.716/89 e art. 142, §3º, do Código Penal) abarcam a homotransfobia (STF, ADO 26 e MI 4733, Tribunal Pleno, julgamento finalizado em 13.06.2019).[92]

3.1.5.1. Racismos negrofóbicos do Sr. Presidente.

33. Em fala recente, noticiada em 01.03.2020, o Sr. Presidente, em resposta a uma fala de um eleitor negro que declarou seu apoio a ele, ele respondeu com um

[92] VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **STF não legislou nem fez analogia ao reconhecer homotransfobia como racismo**. In: Revista Consultor Jurídico, 19.08.2019. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-ago-19/paulo-iotti-stf-nao-legislou-equipararhomofobia-racismo>. Acesso: 19.03.2020.

grotesto *"E você está com **oito arrobas**"* (sic, g.n).[93] Como é evidente, **identificar uma pessoa pelo termo *arrobas* é algo desumanizante**, por ser uma forma de pesagem de criaturas não-humanas e coisas, donde é **incontestavelmente uma fala *racista***. Embora tenha sido absolvido por fala similar em 2017 pelo STF, ali foi determinante o fato de gozar de *imunidade parlamentar material*, de sorte que o fato de ser, agora, Presidente da República e não mais Deputado Federal dá uma razão forte para a *distinção* que a lei admite justificar a não-incidência de uma decisão judicial anterior (tecnicamente, um *precedente*), nos termos do artigo 489, §1º, VI, do Código de Processo Civil, o que também se justifica por estarmos em julgamento realizado pelo Congresso Nacional, visando responsabilização política por crime comum, não responsabilidade penal (da mesma forma que a *responsabilidade civil* não é tão exigente quanto a *responsabilidade penal*, entende-se que a *responsabilidade política* também deve ser menos abrangente que a responsabilidade penal em sentido estrito, ainda que por *crime comum*, pois o tipo da pena, de distinta natureza jurídica, justifica uma distinção tal). Mas, mesmo que equivocadamente se entenda que tal precedente seria aplicável ao caso por força da liberdade de expressão, então ele deve ser *superado ("overruled")*, como admite o mesmo dispositivo legal, por ser inadmissível que o Presidente da República, enquanto *autoridade política suprema da Nação*, proferir discursos ofensivos a pessoas apenas em razão de sua cor de pele, **notoriamente** considerado como ***ofensivo e desumanizante*** pelo Movimento Negro.

34. Por outro lado, outro **comentário de racismo negrofóbico** foi proferido pelo Sr. Presidente da República, em uma de suas *lives*, relatada na semana seguinte por matéria do dia 01.03.2020, quando, *"Em tom de brincadeira, ele disse que o deputado Hélio Lopes (PSL-RJ), que é negro, teria **dado uma 'queimadinha' ao demorar para nascer**"* (sic, g.n). Certamente, a defesa do Sr. Presidente alegará *animus jocandi* (intenção de brincar) e não *animus injuriandi* (intenção de ofender), que a jurisprudência entende afastar a responsabilidade penal. Ocorre que isso configura o que o Professor **Adilson José Moreira** chama de ***racismo recreativo***, uma odiosa prática que visa naturalizar a desumanização de um grupo social (inferiorizado) relativamente a outro (dominante), mediante ironias e "brincadeiras" que visam atribuir distinto lugar social a pessoas de tal grupo. Na lição do renomado e erudito Professor, considerando que *o humor geralmente ocorre dentro de interações sociais cotidianas* e embora ele *em geral* vise *tornar as relações humanas mais agradáveis*, pela *sensação de prazer* que ele gera, **"o humor decorre da *comparação entre grupos sociais*, um meio que as pessoas utilizam para afirmar um *sentimento de superioridade* em relação a membros de outros grupos"**, de sorte que o ***humor racista*** **satisfaz a necessidade de *diferenciação* que as pessoas sentem em relação a *indivíduos considerados inferiores*, criando um *sentimento de solidariedade* entre os membros desse grupo**. Isso, continua o autor, em razão de *teorias psicológicas* que demonstram que determinadas formas de humor *envolvem algum grau de malícia*, onde "o riso é o resultado de um *sentimento de glória pessoal*, **produto da comparação com situações ridículas pelas quais outras pessoas passam**", precisamente para afirmar o citado *sentimento de superioridade* que faz, por força do riso, com que funcione como um ***humor derrogatório***, que "permite aos membros de um determinado grupo *manter distinção social* por meio da ênfase em elementos identitários relevantes", bem como como ***humor hostil***, que visa "preservar a distinção social positiva de um grupo em relação a outro por meio da ênfase nos aspectos negativos dos que são representados em situações humorísticas". De sorte que ***o humor possui finalidades psicológicas e sociológicas***, por seu *caráter hostil ou derrogatório*, na medida em que *"Ao representar o outro como um ser de menor estatura moral, como uma forma desprezível ou como um personagem cômico, nós alcançamos satisfação psicológica. **O humor hostil encobre nossa agressividade em relação ao outro, o que é uma forma de superar***

[93] Cf. <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/02/29/em-evento-do-alianca-bolsonaro-diz-que-apoiador-tem-8-arrobas.htm>. Acesso: 20.03.2020.

inibições sociais que condenam expressões públicas de desprezo e ódio", pois *"Segundo Freud, o humor hostil permite que o indivíduo possa satisfazer sua agressividade de forma relativamente benigna"*. Da mesma forma, aponta-se que *"**o humor é produto da percepção de que um ato ou um fato se desvia de uma norma ou uma expectativa** que temos sobre como situações ou ações deveriam ser governadas"*, relativamente a *"**formas como os indivíduos percebem o mundo**"*, razão pela qual *"o humor pode ser uma subversão das expectativas de como as pessoas deveriam se comportar em certos lugares, da forma como elas deveriam se vestir em certas circunstâncias ou das pessoas com as quais elas deveriam interagir"*. Portanto, o **humor racista** ***"está baseado na premissa de que as raças humanas não possuem o mesmo valor**, pressuposto que legitima diversas práticas discriminatórias que procuram garantir vantagens materiais aos membros do grupo racial dominante"*, na medida em que *"**piadas racistas expressam ausência de respeito**"*, mediante a *"ideia de que o indivíduo não é visto na sociedade como uma pessoa que possui o mesmo valor do que as outras"*. Afinal:

> **Uma piada é racista quando pretende causar dano a uma minoria, quando pode ser esperado que ele terá esse efeito e quando o dano infligido não pode ser justificado. O humor racista causa dano moral aos indivíduos porque afeta diretamente a expectativa deles em uma sociedade baseada no reconhecimento do mesmo *status* moral dos indivíduos. Piadas são racistas quando propagam estereótipos negativos sobre membros de grupos minoritários, o que ocorre para a reprodução da animosidade social em relação a eles.** [...] Um ponto importante precisa então ser mencionado neste estudo. Tendo em vista o fato de que o **humor racista se baseia em estereótipos negativos sobre minorias raciais, ele não faz referência apenas à posição subjetiva do indivíduo, ele não é um mero produto do psiquismo de um indivíduo particular. Palavras comunicam *valores culturais* e não deixam de disseminar sentidos negativos devido a uma suposta ausência de motivação psicológica. Elas expressam um consenso social dos membros do grupo majoritário sobre o valor das pessoas que pertencem a minorias raciais. Por esse motivo, o sentido do humor racista deve ser interpretado dentro do contexto social no qual ele está inserido e não apenas como uma expressão cultural que objetiva produzir um efeito cômico. Piadas racistas só adquirem sentido dentro de uma situação marcada pela opressão e pela discriminação racial.** [...] É então importante responder a pergunta: **quanto o humor se torna algo imoral? Para David Benatar, isso ocorre quando causa dano às pessoas ou tem o potencial de fazer com que isso aconteça. Esse autor argumenta que o termo *dano*, nesse caso, pode ser entendido como violação do interesse que as pessoas possuem de não serem desprezadas, insultadas ou vilipendiadas, uma *expectativa constitucionalmente protegida*. O humor racista permite que estereótipos negativos sobre minorias raciais circulem de forma incessante, o que contribui para que *estigmas* afetem todos os aspectos da vida dos indivíduos, razão pela qual eles provocam a desigualdades de *status* moral e de *status* material entre grupos raciais. Também afeta de maneira significativa a vida psíquica das pessoas, porque piadas racistas são um exemplo do amplo sistema de opressão que diz cotidianamente para pessoas de minorias raciais que elas nunca gozarão de respeitabilidade social, independentemente de serem ou não cidadãs exemplares. Ser reconhecido como um agente social competente é um interesse de todos os membros de uma comunidade política porque a respeitabilidade não se resume à honra, mas opera também como fonte de afirmação de nossa integridade psíquica. É importante ter em mente que danos não decorrem apenas de ações concretas. Na verdade, a mera existência de estigmas já é uma ameaça à dignidade das pessoas. Eles também são fontes de danos porque os seres humanos atuam a partir deles.** [...][94]

35. No presente caso, o Sr. Presidente se referiu a um homem negro, sobre seu peso (algo, em si, deselegante e indecoroso), pela **medida de "arrobas", algo que *JAMAIS* faria ou fez em relação a pessoas brancas**, , bem como se referiu ao **nascimento de uma pessoa negra como uma espécie de *atraso temporal* que lhe tiraria da *normalidade* (sic, por interpretação lógica de sua fala), algo que igualmente jamais faria com pessoas brancas**, donde inconteste seu ***racismo negrofóbico*** por tais declarações. Afinal, como já decidiu o **Supremo Tribunal Federal** precisamente em um (histórico) precedente sobre racismo, ***a liberdade de expressão não garante um "direito a discursos racistas" nem a injúrias em geral*** (STF, **HC 82.424/RS**, Tribunal Pleno, Relator para acórdão Ministro Maurício Correa, DJ de 19.03.2004). Um inconteste crime comum, de ***praticar a discriminação***

---

[94] MOREIRA, Adilson José. **Racismo Recreativo**, 2ª Ed., São Paulo: Ed. Pólen, 2019, p. 68-84.

por raça, nos termos do art. 20 da Lei n.º 7.716/89, que obviamente também configura o crime de responsabilidade de conduta manifestamente contrária à dignidade, à honra e ao decoro do cargo (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50).

3.1.5.2. Racismos homotransfóbicos do Sr. Presidente (STF, ADO 26 e MI 4.733).

36. Em evento ainda relativamente recente se refere a **ataque a jornalista**, do dia 22.12.2019, por não gostar da pergunta que lhe foi dirigida relativamente ao *caso Queiroz*, quando, após a já **grotesca** réplica na qual disse, em postura pueril de crianças, *"Pergunta para tua mãe o comprovante que ela deu pro teu pai"* (sic, g.n), afirmou de forma surpreendente, por totalmente descontextualizada: ***"Você tem uma cara de homossexual terrível. Nem por isso eu te acuso de ser homossexual. Se bem que não é crime ser homossexual.*** *Você fala 'se', 'se', 'se' o tempo todo"* (sic, g.n).[95]

36.1. Trata-se de **homofóbica** fala de todo **deplorável**, como toda homofobia. O que significaria ***"acusar"*** **de** ***"ser homossexual"?!*** Afinal, realmente não é crime ser homossexual *desde o Código Criminal do Império*, ao passo que é devida **igual dignidade** a pessoas homossexuais relativamente a heterossexuais, no sentido de *igual respeito e consideração*, como bem destacou a histórica decisão da Suprema Corte dos EUA sobre o tema (*Obergefell vs. Hodges*, de 2015) e ante a **jurisprudência pacífica do STF** sobre *ninguém poder ser discriminado por sua orientação sexual ou de sua identidade de gênero* (STF, *ADPF 132 e ADI 4277*;[96] *ADI 4275* e *RE 670.422/RS*;[97] *ADO 26 e MI 4733*[98]).

36.1.1. Sem falar que, consoante relatou o Doutor em Filosofia, **Alexey Dodsworth Magnavita de Carvalho**, em sua rede social: *"Repórter: e se seu filho tiver cometido algum deslize, presidente? Oportunidade ótima para responder: que caia sobre ele o peso da lei. Não tolero corrupção nem em minha própria família. Mas a resposta foi: 'Você tem uma cara de homossexual terrível, mas nem por isso eu te acuso de ser homossexual'"*.[99] Era, realmente, uma **ótima oportunidade** para o Sr. Presidente comprovar que sua fala anticorrupção não era algo apenas "da boca para fora", pelo menos para um(a) Presidente que tem conduta efetivamente compatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo, algo que notoriamente e manifestamente não é o caso do Presidente Jair Messias Bolsonaro...

37. Postura igualmente **homofóbica** do Governo Bolsonaro se refere à postura de seu Ministro da Educação, quando disse que ***"'Sai o kit gay* [sic], *entra a leitura em família', diz Ministro da Educação"***.[100] Trata-se de notória e já histórica **difamação** do Movimento LGBTI+ por Jair Bolsonaro, desde quando era Deputado Federal, onde se **deturpa** o conteúdo do antigo *Programa Escola Sem Homofobia*, com acusações **torpes** pelas quais se desejaria "sexualizar crianças" (sic) e **difamações** congêneres, quando absolutamente **nada disso** pode ser ***com honestidade*** atribuído ao *Programa Escola Sem Homofobia*. Com efeito, tal programa se limitava a visar **combater a discriminação** por orientação sexual e por

---

[95] Cf. <https://www.huffpostbrasil.com/entry/homossexual-terrivel-resposta-bolsonaro_br_5dffb0bce4b0843d35fd9fa5>. Acesso: 19.03.2020.

[96] Julgamento nos dias 04 e 05.05.2011; DJe de 05.10.2011

[97] Julgamentos finalizados em 01.03.2019 e 15.08.2019 e DJe de 06.03.2019 e de 09.03.2020, respectivamente.

[98] Julgamento finalizado em 13.06.2019.

[99] Cf. <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=183543099500667&set=a.113142939874017&type=3&theater>. Acesso: 19.03.2020.

[100] Cf. <https://noticias.r7.com/educacao/sai-o-kit-gay-e-entra-a-leitura-em-familia-diz-ministro-da-educacao-07012020>. Acesso: 19.03.2020.

identidade de gênero nas escolas, nada além disso.[101] Ocorre que tudo isso deveria ser **irrelevante**, na medida em que tal programa ***nunca foi implementado nas escolas, ao contrário do que a mentirosa (por indutora de erro) declaração do Ministro da Educação claramente quis fazer crer (senão dolosa, mas no mínimo ilícita por imprudência violadora da boa-fé objetiva, cf. art. 186 do Código Civil).***

37.1. A referida não-implementação do *Programa Escola Sem Homobia* é mencionada na mesma matéria, ao aduzir que *"Bolsonaro e seus apoiadores chamam de "kit gay" o material batizado de "Escola sem Homofobia", que chegou a ser discutido dentro do Ministério da Educação (MEC) em 2011, mas que teve produção e distribuição vetadas pela então presidente da República, Dilma Rousseff. Durante a reunião, foi exibido vídeo de balanço da atuação do MEC em 2019"*. Por **difamações** tais, o então candidato presidencial Jair Bolsonaro foi **punido pelo Tribunal Superior Eleitoral**, que reconheceu a **falsidade** das declarações do então candidato Bolsonaro, em sua ***campanha difamatória*** relativa ao tema, donde determinou a **remoção** dos conteúdos falsos difundidos pela campanha de Bolsonaro.[102] Afinal, consoante noticiado pelo **Congresso em Foco**, no dia 16.10.2018, nas palavras do **Ministro Carlos Horbach, do TSE**, *"'Nesse quadro, entendem **comprovada a difusão de fato sabidamente inverídico, pelo candidato representado e por seus apoiadores**, em diversas postagens efetuadas em redes sociais, requerendo liminarmente a remoção de conteúdo. Assim, a **difusão da informação equivocada de que o livro em questão teria sido distribuído pelo MEC... gera desinformação** no período eleitoral, com prejuízo ao debate político', concluiu o ministro do TSE"* (g.n).[103] Não obstante essa decisão, foi posteriormente noticiado pelo portal **YAHOO**, no dia 25.10.2018, que Bolsonaro **descumpriu** tal decisão judicial,[104] o que deveria ter gerado sua punição pelo ***crime de descumprimento de ordem judicial*** (artigo 330 do Código Penal). Isso mostra o descaso do atual Presidente da República ao Estado Democrático de Direito, não obstante, por ser fato anterior à Presidência, não seja invocado aqui como causa para *impeachment*, mas serve de prova de todo o **contexto de homofobia *notoriamente* constante da história** do atual Presidente da República.

37.2. Como se vê, incide aqui o crime de responsabilidade de ***"não tornar efetiva a responsabilidade de seus subordinados"*** na prática de atos contrários à Constituição (artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50), por não repreendê-lo publicamente e desautorizá-lo nessa sua ***incitação ao preconceito e à discriminação*** contra a comunidade LGBTI+ em geral e o Movimento LGBTI+ em particular, conduta esta, ainda, tipificada enquanto **crime comum, de racismo**, nos termos do art. 20 da Lei n.º 7.716/89, que criminaliza precisamente a conduta de *praticar, induzir ou incitar o preconceito ou a discriminação por raça*, ante o STF ter entendido a homotransfobia como crime de racismo e, assim, como crime de discriminação *por raça*, na acepção político-social (e não biológica) do termo (STF, ADO

---

[101] Cf. <https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2015/02/11/baixe-o-escola-sem-homofobia-chamado-por-intolerantes-de-kit-gay/>. Acesso: 19.03.2020: *"Há poucas coisas tão absurdas quanto fazer uma campanha contra um material didático produzido com o objetivo de combater o preconceito e a discriminação contra determinados grupos sociais e a estimular a tolerância e o entendimento de questões de identidade e de gênero. O absurdo rivaliza, talvez, com a ação de parlamentares que colocam o fundamentalismo religioso acima da garantia da dignidade, com a falta de coragem do governo federal, que engavetou o material, e o comportamento de colegas jornalistas que ajudaram a batizar esse material didático de 'Kit Gay', reduzindo a complexidade da discussão e ajudando a reafirmar preconceitos em nome da audiência"*

[102] Cf. <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/16/tse-manda-remover-da-internet-videos-de-bolsonaro-contra-o-kit-gay.ghtml>. Acesso: 19.03.2020.

[103] Cf. <https://congressoemfoco.uol.com.br/eleicoes/tse-diz-que-kit-gay-nao-existiu-e-proibe-bolsonaro-de-disseminar-noticia-falsa/>. Acesso: 19.03.2020.

[104] Cf. <https://br.noticias.yahoo.com/bolsonaro-ignora-justica-e-volta-fazer-propaganda-sobre-kit-gay-042838653.html>. Acesso: 19.03.2020.

26 e MI 4733), cf. supra.[105] Conduta caracterizadora, concomitantemente, de crime comum e de responsabilidade, como se vê.

38. Ainda no tocante à notória e inconteste **homofobia** do Sr. Presidente da República, o que dizer de sua deplorável declaração, segundo a qual ***"Brasil não pode ser país do mundo gay, temos famílias"*** (sic), novamente no **contexto *difamatório*** supra explicitado, em que se diz vítima de perseguições por denunciar um suposto e inexistente ***"kit gay"*** (sic) nas escolas. Com efeito, segundo a Revista **Época**, em matéria do dia 26.04.2019: *"Ele afirmou que, em novembro de 2009, começou a 'tomar pancada do mundo todo' ao* ***acusar o kit gay****. 'Eu comecei a assumir essa pauta conservadora.* ***Essa imagem de homofóbico ficou lá fora****", disse, afirmando que isso não prejudica investimentos.* ***'O Brasil não pode ser um país do mundo gay, de turismo gay. Temos famílias****', disse"* (sic, g.n). A afirmação é de uma *violência moral* indescritível. **Com efeito**, desprezando uma vez mais a jurisprudência pacífica do Supremo Tribunal Federal e, assim, o **princípio da separação dos poderes** no que tange ao reconhecimento da união homoafetiva como família merecedora de proteção constitucional (*v.g.*, STF, ADPF 132/ADI 4277, Tribunal Pleno, DJe de 05.10.2011, e ADI 5.971, Tribunal Pleno, julgada em 16.09.2019), tal declaração **nega que pessoas *gays* possam constituir *família***, gritante discriminação manifestamente inconstitucional, já que *ninguém pode ser discriminado em razão de sua orientação sexual e por identidade de gênero* (*v.g.*, STF, ADO 26 e MI 4.733, julgadas em 13.06.2019).

39. Ademais, lembre-se ainda que, ao justificar **vetos de recursos públicos via *ANCINE* a filmes que abordavam os dramas vividos por homens *negros homossexuais*, afirmou que *"fazer um filme Afronte, mostrando a realidade vivida por negros homossexuais no DF, não dá para entender. Mais um filme que já foi para o saco"*** (sic – grifos nossos). Na mesma manifestação, o Sr. Presidente da República afirmou o seguinte: ***"Um filme chama 'Transversais'. Olha o tema: 'Sonhos e realizações de cinco pessoas transgêneros que moram no Ceará. Conseguimos abortar essa missão"*** (sic – grifos nossos).[106] Ou seja, em uma mesma manifestação, o Sr. Presidente da República efetivou uma **discriminação homofóbica e negrofóbica** e, ainda, uma **discriminação transfóbica**, ao negar determinar que fosse *abortados* (sic), ou seja, que *fossem para o saco* (sic) dois filmes **pelo simples fato** de versarem, em um caso, sobre ***negros homossexuais*** e, em outro, sobre ***pessoas transgênero***. Três espécies de racismos na mesma declaração, portanto (cf. STF, ADO 26 e MI 4733).

39.1. Entenda-se bem: abstraída a questão do princípio da autonomia das agências reguladoras em geral e, no caso, da autonomia da ANCINE (art. 5º da MP 2.228-1/2001), que resta violado por esse ingerência indevida do Sr. Presidente da República, a conduta que se entende criminosa na citada declaração decorre de outro tema. Nesse sentido, embora não se discuta que o Estado Brasileiro tem *discricionariedade* para decidir onde investe ou não o dinheiro público, ainda mais em tempos de crise, por serem recursos finitos que devem ser objeto do que se convencionou chamar de *escolhas trágicas*, elegendo algumas prioridades, a despeito da importância dos temas não escolhidos (embora por decisões *autônomas* da ANCINE, sem ilegais ingerências do Sr. Presidente da República), **o *dolo* caracterizador do crime de *racismo* encontra-se presente na *"fundamentação"* (sic) apresentada pelo Sr. Presidente da República para seus vetos no presente caso**. Como a *motivação* é condição de

---

[105] Cf. VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **STF não legislou nem fez analogia ao reconhecer homotransfobia como racismo**. In: Revista Consultor Jurídico, 19.08.2019. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-ago-19/paulo-iotti-stf-nao-legislou-equipararhomofobia-racismo>. Acesso: 19.03.2020.

[106] Cf. <https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2019/08/16/interna_politica,1077796/bolsonaro-diz-que-serie-sobre-a-vida-de-jovens-negros-gays-sera-recusa.shtml>. Acesso: 20.03.2020.

validade do ato administrativo, a motivação apresentada assume relevância especial no presente tema. Dessa forma, entende-se aqui que **o crime de racismo *negrofóbico e homotransfóbico* do Sr. Presidente da República encontra-se caracterizado pelo claríssimo desdém e desprezo que o Sr. Presidente da República demonstrou ao *objeto* dos filmes em questão, em razão das *identidades concretas* por eles trabalhadas, cuja reflexão visaram promover,** a saber, pessoas ***homossexuais negras e transgênero***. Entenda-se, ainda, que obviamente não se discorda que no Direito Penal dos Estados Democráticos de Direito *jamais* se possa sequer elucubrar sobre "responsabilidade penal objetiva" (sic) ou por "presunção de culpa" (sic), visto que *não é isto* que aqui se defende. **O que se entende, aqui, é que as citadas declarações do Sr. Presidente da República consubstanciam prova cabal/inequívoca, *acima de qualquer dúvida razoável*, de *dolo discriminatório***, ou seja, da intenção do mesmo discriminar pessoas homossexuais negras e transgênero.

39.2. Logo, entende-se aqui que está caracterizada **conduta racista** do Sr. Presidente da República que merece, por isso, ser reconhecida como criminosa, enquanto **prática de preconceito e discriminação *por raças***, nos termos do artigo 20 da Lei n.º 7716/89, com a interpretação conforme a Constituição que lhe deu o STF no histórico julgamento da ADO 26 e do MI 4733, que obviamente também configura o crime de responsabilidade de conduta manifestamente contrária à dignidade, à honra e ao decoro do cargo (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50), por um **discurso discriminatório, ainda mais pautado em pura ignorância**, não é atitude compatível com a Presidência da República. Afinal, segundo o **Superior Tribunal de Justiça**, o *dolo eventual se extrai* das circunstâncias, não da mente do autor, bastando portanto que a aceitação do risco de produção do resultado se mostre no *plano do possível ou provável* (STJ, REsp n.º 247.263, DJ de 20.08.2001, p. 515, RT n.º 795/567), como evidentemente se enquadra o presente caso.

3.1.5.3. Racismo etnofóbico do Sr. Presidente.

40. O que dizer, ainda, da nefasta fala do Sr. Presidente, do **dia 23.01.2020**, noticiada pelo **UOL**, segundo a qual ***"Com toda certeza, o índio mudou, tá evoluindo. Cada vez mais é um ser humano igual a nós.*** *Então, [precisamos] fazer com que o índio se integra à sociedade, e que seja verdadeiro de sua terra"* (sic, g.n).[107] A **etnofobia** dessa fala é chocante. A Constituição Federal protege os índios que não desejam se integrar à sociedade. O Estatuto do Índio prevê e protege tal categoria de pessoas. Não passa de **puro preconceito** achar que a pessoa indígena que não deseja se integrar à sociedade não-indígena não seria **"evoluída"** (sic), numa espécie de *eurocentrismo cultural*, pelo qual qualquer forma de vida que não a das civilizações ocidentais, colonizadoras das Américas, não seria algo "evoluído". É plenamente possível ter uma vida feliz e realizada de forma totalmente integrada à natureza, sem tecnologias, embora não seja este o parâmetro da maioria da população mundial, após o processo de colonizações. E seja como for, a verdadeira **desumanização** logicamente decorrente dessa fala (verdadeiro *ato falho* do Sr. Presidente), que quer denotar que um índio não integrado à sociedade branca não seria ***tão humano como nós*** (sic, parafraseado) é uma evidente **prática ou incitação ao preconceito** contra as etnias indígenas não-integradas, de sorte que incide o disposto no **artigo 20 da Lei 7.716/89**, que criminaliza a conduta de praticar ou incitar o preconceito *por etnia*. Conduta esta que, obviamente, também é incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial, especialmente em um Estado Democrático de Direito que protege o modo de vida não-integrado da população indígena, donde incide também o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

---

[107] Cf. <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/01/23/indio-ta-evoluindo-cada-vez-mais-e-ser-humano-igual-a-nos-diz-bolsonaro.htm>. Acesso: 20.03.2020.

40.1. Aliás, ainda sobre povos indígenas, é de se notar que a **falta de políticas públicas voltadas à população dos povos originários nas comunidades amazônicas**, como os objeto de matéria que atestou ***"casos suspeitos em mineradora alerta sobre comunidades na Amazônia"***[108] é causa de caracterização do ***crime de responsabilidade*** pela afronta ao direito fundamental da **saúde** prioritariamente aviltado numa condição de pandemia vivenciada na atualidade por toda a população mundial, em decorrência da propagação do coronavírus em todo território nacional, mas ainda agravada para uma população com escassez de acesso à médicos, medicação e unidades de saúde. No mesmo sentido, se faz importante ressaltar também a **população quilombola**, seja em regiões remotas do país ou em quilombos urbanos vivencia o mesmo descaso às suas singularidades frutos da sua ancestralidade e de suas necessidades sofrendo dificuldades similares, quanto ao acesso a tratamentos médicos, medicação e unidades de saúde essencialmente por falta de políticas públicas num governo que notoriamente desmontou toda a rede de apoio e acolhimento aos povos originários aviltando a **dignidade humana e o princípio da igualdade e respeito à diferença.**[109] Logo, incidindo no crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50, por atentar contra os direitos e garantias fundamentais dos povos indígenas, por omissão que merece o qualificativo de ***dolo eventual***, por obviamente assumir o risco de produzir o resultado de contaminação dos povos indígenas (ao menos os que não desejam integração com a sociedade não-indígena).

3.1.4. A manifesta *inépcia presidencial* no trato da Pandemia do Coronavírus. *Escárnios de menosprezo* à gravidade de uma pandemia reconhecida por autoridades sanitárias mundo afora. Condutas irresponsáveis que incitaram a população a menosprezar a gravidade dessa letal pandemia mundial. Disputa Política com seu Ministro da Saúde por claro *ciúme político*, colocando interesse eleitoral pessoal sobre a saúde pública. Crime de responsabilidade do art. 9º, item 7, da Lei n.º 1.070/50.

41. Constitui fato **notório**, o qual sequer precisa ser comprovado (artigo 374, I, do Código de Processo Civil), embora haja fartas provas disso por múltiplas declarações irresponsáveis na mídia, que o Sr. Presidente da República incorre em **irresponsável *desdém* à pandemia do novo Coronavírus, apesar da transcendental gravidade assustadora, reconhecida como tal por autoridades sanitárias de todo o mundo, inclusive pela Organização Mundial de Saúde**, primeiro por interesses políticos mesquinhos (manifestação de 15 de março, em seu favor), depois por sua tradicional irresponsabilidade orgulhosa de sua própria ignorância.

41.1. Após a declaração da **OMS** no dia 11.03.2020 sobre a pandemia mundial do novo Coronavírus, o Sr. Presidente, *na contramão do entendimento científico mundial*, usou suas redes sociais para celebrar os atos convocados para o dia 15.03.2020, *hipocritamente* negando que se tratavam de atos que pediam o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, mesmo sendo **notório** que pelo parte barulhenta de tais movimentos isso pleiteavam. ***Para piorar***, ainda por cima saiu para **cumprimentar pessoalmente** manifestantes, *contrariando recomendações mundiais* de evitar o contato físico com tais pessoas, **descumprindo recomendação sanitária de seu próprio Ministro da**

---

[108] Cf. <https://theintercept.com/2020/03/18/mineradora-casos-coronavirus-comunidades-amazonia/>. Acesso: 22.03.2020.

[109] Uma vez mais, agradece-se a Professora Carolina Valença Ferraz, coautora desta peça, pelo *insight* que gerou este parágrafo.

Saúde.[110] A torpe *vitimização* que ele fez, aduzindo que seria "golpe" (sic) impedi-lo de cumprimentar aqueles(as) que foram lhe apoiar, bem como a afirmação de que seus críticos estariam incorrendo em hipocrisia por terem participado de eventos públicos dias antes,[111] simplesmente visa **tergiversar** sobre o fato de que ***a partir de 11 de março*** a OMS fez tais recomendações de não-contato pessoal e não-comparecimento em eventos públicos, o que inexistia nos eventos que seus críticos foram dias antes.

41.2. A conduta do Sr. Presidente da República merece o qualificativo de verdadeiro **dolo eventual**, ou seja, a postura de quem *assume o risco* de que determinado resultado seja produzido, não se importando com isso. Algo que se entende justificar o reconhecimento do **crime comum** previsto no ***artigo 132 do Código Penal***, que tipifica a conduta de *expor a vida ou saúde de outrem a perigo direto e iminente*. Com efeito, é fato **notório** que a conduta do Presidente da República, enquanto Chefe de Governo e de Estado e, assim, de *autoridade política suprema da Nação*, serve de **parâmetro para a sociedade acerca da *gravidade* de crises que assolam o país**. Muitas pessoas, *especialmente sua base social de apoio*, baseiam sua postura na **prevenção à pandemia do novo Coronavírus** com base nas declarações do Sr. Presidente. Há pessoas que dizem acreditar na verdadeira *teoria da conspiração* de que o referido vírus teria sido criado pela China ou que esta estaria tentando se beneficiar economicamente da pandemia ou algo do gênero. Especialmente em tal contexto, a **postura que a boa-fé objetiva demanda de um *Chefe de Governo e de Estado*** é a de *educar* a população, **seguindo recomendações das autoridades médicas e científicas mundiais**, para evitar a expansão da pandemia. Mas, incrivelmente, ***não foi esta a postura*** do Sr. Presidente da República, que preferiu classificar como ***"histeria"*** **(sic)** a reação de *todas as lideranças políticas mundiais e de Governadores de Estados brasileiros* sobre o tema. Não à toa, manifestantes se sentiram legitimados a realizarem o ato, apesar do cancelamento dos mesmos por seus organizadores.[112] Que o *cidadão* Jair Messias Bolsonaro adota irresponsáveis posturas tais em sua vida não é grande surpresa. O que **choca** é que, na **qualidade de *Presidente da República***, continue agindo como um **irresponsável** que acredita em verdadeiras *teorias da conspiração* e que *desdenha da Ciência* sempre que ela não convém a seus interesses pessoais.

41.2.1. O que dizer, então, do **final da entrevista coletiva** concedida no dia 20.03.2020, quando o Sr. Presidente disse que *"Depois **da facada, não vai ser uma gripezinha que vai me matar**"* (sic).[113] Novamente, **menospreza a gravidade da pandemia**, tratando-a como uma singela "gripezinha" (sic), como se simples resfriados gerassem tantas mortes de uma doença ainda sem cura ou tratamento de conhecimento da comunidade médica *mundial*. A cada dia que passa, o Sr. Presidente se mostra como uma **pessoa *irresponsável*, que só fala por *achismos e bravatas*, mesmo em temas que aterrorizam o mundo...**

41.3. Outro crime de responsabilidade está no **chocante e *irresponsável* pronunciamento *em rede nacional* do Sr. Presidente da República**, no dia 24.03.2020, em que, **novamente**, ironizou a pandemia do novo Coronavírus, chamando-a de ***"gripezinha"*** e de um mero ***"resfriado"*** – algo que obviamente foi uma **provocação**, pois o Sr. Presidente já foi criticado por ter feito fala similar, como se viu no parágrafo anterior... Isso apesar do **fato**

---

[110] Cf. <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/15/mesmo-com-recomendacao-de-monitoramento-por-coronavirus-bolsonaro-participa-de-carro-de-ato-em-brasilia.ghtml>. Acesso: 20.02.2020.

[111] Cf. <https://oglobo.globo.com/brasil/seria-um-golpe-isolar-chefe-do-executivo-diz-bolsonaro-sobre-criticas-de-maia-alcolumbre-por-participacao-em-protesto-24307551>. Acesso: 20.03.2020.

[112] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/com-apoio-de-bolsonaro-manifestantes-ignoram-coronavirus-e-fazem-atos-pro-governo.shtml>. Acesso: 20.03.2020.

[113] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/nao-vai-ser-uma-gripezinha-que-vai-me-derrubar-diz-bolsonaro-sobre-coronavirus.shtml>. Acesso: 20.03.2020.

notório segundo o qual a pandemia estar causando **milhares de mortes** mundo afora, impossibilitando familiares sequer de fazerem velórios dignos e forçando cremações em outros países pela impossibilidade de se enterrar todas as pessoas mortes. Trata-se de **conduta** que caracteriza puro e simples **DOLO EVENTUAL**, por se assumir o risco de produzir o resultado relativo à ***contaminação e morte*** de um número imprevisível de pessoas que venham a atender essa **irresponsável "recomendação"**, de sorte que caracterizado está o **crime comum** do artigo 132 do Código Penal também aqui, sobre *expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente*. Com efeito, na doutrina de **Lawrence Tribe e Joshua Matz**, há condutas de ***abuso de poder*** que em si mesmas podem ser caracterizadas, ***de plano***, como praticadas com a intenção (o *dolo direto*) de prática de determinado ato (no caso, o citado crime), **por não haver *motivo concebível* que justifique tal conduta**, de sorte que o(a) Presidente não pode alegar "ignorância" sobre o fato de que não podia praticar o(s) ato(s) em questão, por ser indefensável tratar-se de erros razoáveis e de boa-fé por se tratar(em) de ***ofensa(s) sérias e graves***, logo, incompatíveis com o cargo que ocupa, à luz das *legítimas* expectativas sociais que se tem sobre ele.[114] Mas, ainda que equivocadamente se entenda não ser o caso, lembre-se que, segundo o **Superior Tribunal de Justiça**, o *dolo eventual se extrai* das circunstâncias, não da mente do autor, bastando portanto que a aceitação do risco de produção do resultado se mostre no *plano do possível ou provável* (STJ, REsp n.º 247.263, DJ de 20.08.2001, p. 515, RT n.º 795/567), no que evidentemente se enquadra a citada declaração, relativamente ao citado crime.

41.3.1. Note-se que a declaração do Sr. Presidente foi considerada **irresponsável e contrária às recomendações médicas mundiais** pelas demais autoridades públicas do país em geral. Com efeito, foi refutada pelos **Presidentes** do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e da OAB, bem como pelas **entidades médicas** em geral[115] e pelos **Governadores** dos Estados da Federação,[116] os quais já preparavam uma **reação** ao Sr. Presidente da República para ***defender o pacto federativo*** contra os ataques deste, para "se contrapor à vontade autoritária e às manobras diversionistas do presidente Jair Bolsonaro e de seus filhos".[117] Algo que fez com que o seu até então aliado, o Governador de Goiás, Ronaldo Caiado, romper com o Sr. Presidente, sob o compreensível fundamento de que ***"'Não tem mais diálogo com este homem. As coisas têm que ter um ponto final', afirmou Caiado"***, quando, ainda, explicou que ***"as recomendações do presidente não alcançarão o estado de Goiás e, se for preciso, recorrerá ao Supremo e ao Congresso Nacional"***.[118] Como se vê, essa **necessidade *inédita*** de Governadores defenderem o ***pacto federativo*** de ataques do Sr. Presidente da República configura o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50, por atentar patentemente contra o federalismo, que é uma cláusula pétrea da Constituição (artigo 60, §4º, I) e, assim, contra direito ou garantia fundamental da República *Federativa* do Brasil.

41.3.1.1. Por todas, vide a manifestação da **Sociedade Brasileira de Infectologia** contra essa irresponsável e criminosa (cf. infra) manifestação do Sr. Presidente da República:

---

[114] **TRIBE, Lawrence. MATZ, Joshua. To end a Presidency, New York: Basic Books, 2018, p. 39 e 44-45. Tradução livre.**

[115] Cf. <https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,sociedade-brasileira-de-infectologia-rebate-fala-de-bolsonaro-e-reafirma-necessidade-de-isolamento,70003247114>. Acesso: 25.03.2020.

[116] Cf. <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/24/veja-repercussao-ao-pronunciamento-de-bolsonaro-em-que-ele-pediu-volta-a-normalidade-fim-do-confinamento-e-disse-que-meios-de-comunicacao-espalharam-pavor.ghtml> e <https://oglobo.globo.com/brasil/governadores-preparam-reacao-conjunta-bolsonaro-mantem-restricoes-para-combater-coronavirus-24326651>. Acesso: 25.03.2020.

[117] Cf. <https://istoe.com.br/a-reacao-dos-governadores/>. Acesso: 25.03.2020.

[118] Cf. <https://g1.globo.com/politica/blog/natuza-nery/post/2020/03/25/caiado-diz-que-rompeu-com-o-governo-nao-tem-mais-dialogo-com-esse-homem.ghtml>. Acesso: 25.03.2020.

NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE O PRONUNCIAMENTO OFICIAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR BOLSONARO.

Neste difícil momento da pandemia de COVID-19 em todo o mundo e no Brasil, **trouxe-nos preocupação o pronunciamento oficial do Presidente da República Jair Bolsonaro, ao ser contra o fechamento de escolas e ao se referir a essa nova doença infecciosa como *'um resfriadinho'*. Tais mensagens podem dar a falsa impressão à população que as medidas de contenção social são inadequadas e que a COVID-19 é semelhante ao resfriado comum, esta sim uma doença com baixa letalidade. É também *temerário* dizer que as cerca de 800 mortes diárias que estão ocorrendo na Itália, realmente a maioria entre idosos, seja relacionada apenas ao clima frio do inverno europeu. *A pandemia é grave*, pois até hoje já foram registrados mais de *420 mil casos* confirmados no mundo e quase *19 mil óbitos*, sendo 46 no Brasil. O Brasil está numa *curva crescente de casos*, com transmissão comunitária do vírus e o número de infectados está dobrando a cada três dias.** Concordamos com o Presidente quando elogia o trabalho do Ministro da Saúde, Dr. Luiz Henrique Mandetta, e sua equipe, cujas ações têm sido de grande gestor na mais grave epidemia que o Brasil já enfrentou em sua história recente. Desde o início da epidemia, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estão trabalhando em conjunto com várias sociedades médicas científicas, em especial com a Sociedade Brasileira de Infectologia, com várias reuniões presenciais, teleconferências e trocas de informações quase que diariamente. Também concordamos que devemos ter enorme preocupação com o **impacto socioeconômico desta pandemia** e a preocupação com os empregos e sustento das famílias. **Entretanto, do ponto de vista científico-epidemiológico, o distanciamento social é fundamental para conter a disseminação do novo coronavírus, quando ele atinge a fase de transmissão comunitária. Essa medida deve ser associada ao isolamento respiratório dos pacientes que apresentam a doença, ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI) pelos profissionais de saúde e à higienização frequente das mãos por toda a população. As *medidas de maior ou menor restrição social* vão depender da evolução da epidemia no Brasil e, nas próximas semanas, poderemos ter diferentes medidas para regiões que apresentem fases distantes da sua disseminação. Quando a COVID-19 chega à *fase de franca disseminação comunitária*, a *maior restrição social*, com fechamento do comércio e da indústria não essencial, além de não permitir aglomerações humanas, *se impõe*. Por isso, ela está sendo tomada em países europeus desenvolvidos e nos Estados Unidos da América.** Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e todos os demais profissionais de saúde estão trabalhando arduamente nos hospitais e unidades de saúde em todo o país. A epidemia é dinâmica, assim como devem ser as medidas para minimizar sua disseminação. **"Ficar em casa" é a resposta mais adequada para a maioria das cidades brasileiras neste momento, principalmente as mais populosas.** São Paulo, 24 de março de 2020. CLÓVIS ARNS DA CUNHA Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia.[119] *(grifos nossos)*

41.3.1.1.2. Veja-se, ainda, que ***"Em carta a Bolsonaro e G-20, ONU fala em pandemia 'APOCALÍPTICA'"*** (sic, g.n),[120] consoante explicação do jornalista Jamil Chade, que bem demonstra que **a *posição mundial contraria* as declarações irresponsáveis do Sr. Presidente da República**, que insiste em tratar a **pandemia** como se uma mera *"gripezinha"* fosse, além de demonstrar que mais importante que se preocupar com a economia, que não pode ser vista como um fim em si mesmo, mas como meio para se garantir uma vida digna a todas e todos, deve-se ter como **foco primordial** a prevenção e erradicação da pandemia, com ***medidas de proteção social de um Estado de Bem-Estar Social*** para garantir a subsistência digna das pessoas até que, gradativamente, possa-se voltar à normalidade – ao contrário do incentivo irresponsável de volta à "normalidade" agora, feito pelo Sr. Presidente,

---

[119] Cf. <https://www.radioprogresso.com.br/sociedade-brasileira-de-infectologia-emite-nota-sobre-declaracoes-do-presidente-bolsonaro/>. Acesso: 25.03.2020.

[120] Cf. <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2020/03/24/em-carta-a-bolsonaro-e-g-20-onu-fala-em-risco-de-pandemia-apocaliptica.htm?fbclid=IwAR2hmy12lmue48cB3PUFjqQfyHlVxTKk7NzfCWS-a3meGewezPXbesATROM>. Acesso: 25.03.2020.

que pode agravar terrivelmente a *curva de contaminação* da pandemia, **prejudicando os direitos fundamentais à saúde e à vida** da população, de sorte que essa conduta do Sr. Presidente, por manifestamente atentatória a tais direitos, gera a incidência do crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50. Vejamos, agora, a citada posição da ONU:

> Numa carta enviada ao presidente Jair Bolsonaro e aos demais líderes do G-20 na segunda-feira (23), o **secretário-geral da ONU, Antonio Guterres**, ***apela*** **para que as maiores economias do mundo se unam para dar uma resposta à crise gerada pelo coronavírus e que saiam ao resgate dos países mais pobres do mundo. Caso contrário, o documento obtido pela coluna alerta para o risco de que o mundo seja atingido por uma *'pandemia de proporções apocalípticas'*.** O G-20 irá manter uma reunião extraordinária nesta semana, ainda que encontros entre ministros tenham demonstrado a dificuldade do grupo em achar um plano comum. Segundo Guterres, **o mundo espera do G-20 *'uma ação decisiva'*.** Em sua avaliação, mesmo os países ricos enfrentam desafios e o impacto sócio-econômica será profundo. **O chefe da ONU também fala abertamente em uma recessão e indica que o Covid 19 vai exigir uma *'resposta como nunca antes'*. *'Um plano de guerra em termos de crise humana'*, disse na carta. Para ele, o G-20 tem a oportunidade de demonstrar *'solidariedade'* com o mundo, especialmente com os mais vulneráveis. Guterres divide a resposta em diferentes etapas. A primeira delas é de *saúde*, com uma cooperação capaz de *'suprimir o vírus'*. Mas, para que isso ocorra, o vírus precisara derrotado em todas as partes do mundo. Nos últimos dias, o governo americano tem usado o vírus para atacar a China, aprofundando a crise internacional. Para Guterres, o momento é de união e de cooperação para testar pessoas com sintomas e *isolá-los*, fazer avançar a ciência e lidar com restrições de movimentos. A ONU também pede coordenação para garantir que suprimentos médicos possam continuar a circular pelo mundo, que os governos se comprometam a não barrar a exportação de equipamentos e remédios e que os locais mais necessitados sejam auxiliados. Guterres também defende que países em desenvolvimento tenham acesso a recursos para dar uma resposta aos bilhões de habitantes nessa região do mundo. *'Qualquer coisa que não atenda esse compromisso poderia levar a uma pandemia de proporções apocalípticas afetando a todos nós'*, escreveu o secretário-geral. Ele também pede que as sanções impostas sobre países sejam suspensas para permitir o acesso a alimentos e remédios.** (grifos nossos)
>
> **ESTÍMULO. Guterres também pede que governos adotem *planos de estímulo* para minimizar os impactos sociais. Segundo ele, a crise vai ser medida em *'trilhões de dólares'* e o G-20 terá de injectar recursos de mais de 10% do PIB mundial. Ele também pede que regras fiscais sejam ignoradas. *'Estamos em um período sem precedentes'*, disse. Para ele, não há uma crise bancária e, portanto, *a ajuda terá de ser focada em pessoas e famílias*. Algumas ações neste sentido têm sido adotadas. Mas ele aponta que não são suficientes. *'Peço aos líderes do G-20 que considerem um pacote urgente de grande escala de trilhões de dólares'*, disse. O dinheiro precisa chegar às pequenas empresas, trabalhadores e famílias. Isso inclui perdão de dívidas, incentivos fiscais, queda de taxa de juros, crédito e apoio a salários. Em sua avaliação, o G-20 também precisa estabelecer um pacote para ajudar os países mais pobres, inclusive para que possa se proteger. Sua tese é de que se o vírus se proliferar nas áreas mais pobres do mundo, a possibilidade de o erradicar fica afastada. Nesta quarta-feira, Guterres ainda lançará um apelo global para que um resgate humanitário seja estabelecido. Outro apelo do chefe da ONU aos líderes do G-20 se refere ao modelo de recuperação a ser adotado. Para ele, a economia mundial precisa criar uma estratégia de desenvolvimento mais inclusiva e sustentável. *'A crise atual é um lembrete do destino comum da humanidade e da necessidade de investimentos para reduzir os riscos catastróficos de uma pandemia'*, disse. Para ele, uma resposta devem envolver investimentos em saúde pública e redes de proteção. *'A crise financeira de 2008 demonstrou que os países com sistemas de proteção social robustos foram os que menos sofreram e se recuperaram mais rapidamente de seu impacto'*, disse. *'Estou convencido de que só a coordenação internacional pode evitar o pior cenário possível. Uma mensagem unificada de ação concertada dos líderes do G-20 é agora mais do que nunca necessária'*, completou.** (grifos nossos)

41.4. Como se vê, a conduta do Sr. Presidente na pandemia do novo Coronavírus também é manifestamente contrária à dignidade, à honra e ao decoro que se espera do seu cargo, caracterizando o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50, por ser inconcebível que o Chefe de Governo e de Estado paute suas políticas de enfrentamento de uma pandemia contrariamente ao que as autoridades médicas mundiais recomendam, o que causa inclusive o grave perigo evidente de expor a vida ou a saúde da população a dano direto e iminente aos seus **direitos fundamentais à saúde e vida**, donde incide o crime comum do artigo 132 do Código Penal e, ainda, o crime de responsabilidade do artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

3.2. Manifestações da Imprensa, de Juristas e Personalidades em prol da ocorrência do crimes de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

42. É **notório e evidente** que Jair Messias Bolsonaro não tem o menor respeito sobre como deve se portar um Presidente da República. A impressionante e chocante quantidade de atos atentatórios àquilo que legitimamente se espera da postura de um Chefe de Estado e de Governo em termos de dignidade, honra e decoro prova isso cabalmente. Algo **intolerável em uma democracia representativa**, pois, como bem diz a exposição de motivos do *Código de Ética da Câmara dos Deputados:*

> **O próprio conceito de democracia representativa encerra uma forte conotação ética**. Na medida em que cidadãos comuns elegem representantes e lhes concedem poderes amplos para **deliberar sobre assuntos que afetam o bem-estar de todos, tal representação enseja uma responsabilidade singular**. O representante deve, para tornar efetivo seu mandato, privilegiar, em suas decisões e ações, a **busca do bem comum, evitando o interesse privado e a exploração do cargo para usufruir de privilégios**. Esse é o pressuposto da democracia representativa e da ***ação política ética***. [...] O **Código de Ética** da Câmara dos Deputados é um **instrumento que permite que a sociedade volte a olhar com respeito** para o Parlamento. Ele inicia nova fase na história da instituição e abre espaço para novo tipo de **diálogo entre Parlamento e cidadão**, fundamentado na ***responsabilidade social e política*** de cada um dos parlamentares. Longe de ser um fim em si mesmo, o Código de Ética da Câmara dos Deputados constitui um ponto de partida. Com ele, passamos a colocar na pauta permanente dos debates parlamentares a **questão da *qualidade moral* das instituições brasileiras**. Iniciamos também uma jornada rumo ao aperfeiçoamento constante da representação política e do intercâmbio entre representantes e representados no País. Isso passa até mesmo pela recuperação de mecanismos da democracia direta, como é o caso da recente criação da Comissão de Participação Legislativa, instância em que entidades organizadas da sociedade civil podem apresentar projetos.[121] *(grifos nossos)*

42.1. As mesmas considerações valem, portanto, à ética, relativa ao decoro, à honra e à dignidade indispensáveis ao cargo de Presidente da República, **ao notoriamente e incontestavelmente não respeitado pelo Sr. Jair Messias Bolsonaro, que avilta a dignidade, a honra e o decoro do cargo que ocupa, e com impressionante cotidianidade** e, assim, incorre no crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50.

42.2. Não é outra a conclusão da mídia especializada. Com efeito, segundo o **Editorial do Estadão** do ***dia 21.12.2019, "Bolsonaro transformou sua retórica inflamada e muitas vezes ofensiva em uma marca pessoal****, vista por seus apoiadores como sinal de sua 'autenticidade' como político"*, mas que **ferem o *decoro* inerente à Presidência da República**. Nos termos do citado editorial:

---

121 Cf. <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/eticaedecoro/arquivos/Codigo%20de%20Etica%20da%20CD.pdf>. Acesso: 20.03.2020.

O presidente Jair Bolsonaro faltou com o *decoro necessário* para o exercício do cargo ao reagir raivosamente ao noticiário sobre as suspeitas envolvendo seu filho Flávio. Na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro, sob aplausos dos simpatizantes que ali estavam, ofendeu jornalistas que o questionaram, **acusou sem provas o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, de manipular o caso para prejudicá-lo e insinuou que o juiz do processo tem interesse em fazer as vontades do governador**, já que uma filha do magistrado é funcionária do Estado. A **reação truculenta** do presidente **surpreendeu mesmo aqueles que acompanharam sua trajetória política** até aqui e testemunharam seu destempero em diversas ocasiões.

É fato que Bolsonaro transformou sua retórica inflamada e muitas vezes ofensiva em uma marca pessoal, vista por seus apoiadores como sinal de sua "autenticidade" como político, destacando-se dos demais por ter a coragem de dizer em voz alta, em público, o que os demais não sussurram nem quando estão sozinhos. Foi dessa maneira que Bolsonaro construiu a imagem de um outsider político, a despeito do fato de estar na política há três décadas. Também é fato que **Bolsonaro, desde que assumiu a Presidência, costuma recorrer à agressividade sempre que precisa mobilizar a militância bolsonarista para intimidar adversários políticos**. A esta altura está claro que Bolsonaro não conhece outras formas de fazer política.

No entanto, o que se testemunhou ontem à saída do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República, **foi muito além do tolerável até para o grosseiro padrão do bolsonarismo**. Já seria **indecoroso** mesmo se Bolsonaro fosse apenas um deputado federal do baixo clero; ***como presidente da República, tal comportamento envergonha os cidadãos e enxovalha o País***.

Nada justifica que o presidente tenha se dirigido a jornalistas da forma como fez, com ofensas ginasianas a respeito da sexualidade de um repórter e do comportamento da mãe de outro. Que ***Bolsonaro tem dificuldades em lidar com a imprensa*** já está claro a esta altura – e não é o primeiro nem, provavelmente, será o último presidente a ter rusgas com jornalistas e veículos. Tampouco é segredo que **Bolsonaro antagoniza a imprensa com o objetivo de desmoralizar o noticiário que lhe é desfavorável** – e isso também não é novidade no mundo da política. Desta vez, porém, ***não há cálculo político que desculpe ou relativize o tom de Bolsonaro, próprio de arruaceiros que chamam desafetos para uma briga de rua***. Ao agir dessa maneira, **Bolsonaro não apenas se apequena como presidente, como dá a entender que está acuado diante das suspeitas que recaem sobre seu filho Flávio – o senador teria se beneficiado de esquema de desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro quando era deputado estadual no Rio de Janeiro**. O caso todo ainda tem muitos pontos obscuros e é preciso aguardar que a polícia e o Ministério Público concluam seu trabalho e os tribunais punam quem deve ser punido, quando for a hora. No momento, o interesse no caso é basicamente político, com potencial para prejudicar o presidente – razão pela qual Bolsonaro faria bem se tratasse o noticiário com a maior discrição possível, pois é preciso preservar a Presidência, da qual depende a governabilidade do País. Mas **o presidente parece simplesmente incapaz de se comportar de acordo com o cargo que ocupa e de compreender que esses maus modos, ao criar atritos e cizânias, podem prejudicar a recuperação do País justamente no momento em que se verificam bons sinais na economia**.

O decoro no exercício da Presidência não é um capricho: é, antes, a consciência da responsabilidade – e dos limites – de quem conduz os rumos da nação, como chefe de Estado e de governo. Não é qualquer um que pode ocupar a cadeira presidencial, por mais que o atual presidente queira apresentar-se como um homem comum. A deferência ao cargo de presidente da República é, antes de mais nada, **deferência à própria noção de República, em que todos devem se submeter à lei** – e mesmo a mais alta autoridade do País não pode fazer ou dizer o que lhe dá na cabeça. Honestidade e compostura devem emanar da cadeira presidencial.[122] *(grifos nossos)*

---

[122] Cf. <https://opiniao.estadao.com.br/noticias/notas-e-informacoes,falta-de-decoro,70003133136>. Para transcrição acessível a não-assinantes: <https://www.blogdomagno.com.br/ver_post.php?id=208071>. Acessos: 19.03.2020.

42.3. No mesmo sentido, **Editorial do Jornal *O Globo***, do dia 26.02.2020:

> **Jair Bolsonaro** tem biografia conhecida, construída em 28 anos de mandatos exercidos como representante corporativo de militares e policiais, com um **perfil de *extrema* direita**. Foi beneficiado em 2018 por uma conjunção feliz para ele, em que a debacle da esquerda, desestabilizada pelo desastre ético lulopetista e pela teimosia do ex-presidente Lula em continuar dono do PT, somada à falta de nomes para ocupar espaços no centro, permitiu a sua eleição, com a ajuda de muitos que usaram o voto para punir o PT. À medida que o ex-capitão foi revelando toda a face de extremista, e não apenas na política, boa parte destes eleitores se afastou. Bolsonaro tornou-se, então, um presidente de baixa popularidade, sustentado por milícias digitais e claques de porta de Palácio. E passou cada vez mais a dirigir-se a estes bolsões, o que o foi afastando da maior parcela da sociedade. **Se não era um político desconhecido, Bolsonaro vem demonstrando uma faceta temerária menos previsível: de esticar a corda em seu comportamento de extremista, sem qualquer preocupação com a importância e o decoro do cargo de presidente da República, agindo como chefe de facção radical, de bando, ultrapassando todos os limites do convívio democrático. Desconsidera a divisão de poderes feita pela Constituição, ameaça o Congresso, o Judiciário e, logo, sua Corte Suprema. A adesão pelo presidente, por meio de vídeo, na terça-feira, a uma convocação bolsonarista para atos de rua em 15 de março, contra o Congresso e o STF, representou mais uma elevação de tom de Bolsonaro na sua escalada de mau comportamento e de desrespeito. Ainda no último dia de carnaval, começaram as devidas repercussões negativas**. Destaca-se a nota enviada à "Folha de S.Paulo" pelo **decano do Supremo, ministro Celso de Mello**, que mais uma vez se manifesta diante de um desvario bolsonariano: **a atitude de Bolsonaro, se confirmada, revela a *"face sombria de um presidente da República que desconhece o valor da ordem constitucional, que ignora o sentido fundamental da separação de Poderes, que demonstra uma visão indigna de quem não está à altura do altíssimo cargo que exerce e cujo ato de inequívoca hostilidade aos demais Poderes da República traduz gesto de ominoso desapreço e de inaceitável degradação do princípio democrático!!!!"*. O ministro conclui a nota com o alerta de que o presidente da República *"embora possa muito, não pode tudo"*, e se *"transgredir a supremacia político-jurídica da Constituição e das leis da República"* pode ser denunciado por crime de responsabilidade. Punido, portanto, com impeachment, como já aprendeu o país.** Bolsonaro, quarta pela manhã, ensaiou suavizar sua inconcebível aprovação de manifestações contra a República, alegando ter compartilhado entre "amigos" o seu apoio e que quaisquer outras interpretações do que fizera são "tentativas rasteiras de tumultuar a República". **Mas essas supostas "tentativas rasteiras" tinham razão de ser. Afinal, o presidente compartilhou o vídeo por meio de sua conta particular do WhatsApp, em que aparece o brasão da República. De mais a mais, trata-se de uma tentativa frágil de afastar responsabilidades. O presidente da República sempre falará nesta condição**. Mesmo que a atenuação feita por Bolsonaro possa reduzir tensões — é melhor que assim seja —, elas não devem se dissipar completamente. O fato de a convocação das manifestações, compartilhada pelo presidente, citar Bolsonaro e também o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, general da reserva, indica alguma articulação no Planalto em favor dos atos.
>
> **Há, ainda, uma óbvia relação entre as agressões verbais feitas por Heleno ao Congresso, gravadas acidentalmente, e a convocação das manifestações**. O próprio Heleno, em reunião privada no Planalto, pediu a Bolsonaro que convocasse o povo às ruas, para mostrar ao Congresso quem manda — ficou implícito. É o oposto do que estabelece a democracia representativa que Bolsonaro jurou respeitar. A persistir nesta rota, o presidente trairá o juramento de posse. Os arroubos de Augusto Heleno, tudo indica que compartilhados com Bolsonaro, ocorrem em meio a uma negociação com o Congresso sobre vetos do presidente à Lei de Diretrizes Orçamentárias, envolvendo emendas parlamentares. Os vetos poderão ser derrubados ou não a depender dos entendimentos. Nada que não possa ser negociado politicamente. **Jair Bolsonaro, com as frações radicais que o cercam, parece ter decidido entrar em rota de colisão com as instituições, cujo resultado pode ser uma crise institucional que não interessa a ninguém, inclusive a ele, chefe do Executivo, um dos que dependem da estabilidade**. Bolsonaro deveria desejar que a

economia e o país de fato se recuperem e o permitam tentar com êxito a reeleição em 2022. A não ser que faça uma aposta arriscada, irresponsável e criminosa no caos. **Neste surto de radicalização, Bolsonaro e família sinalizaram solidariedade a policiais militares amotinados no Ceará, outro atentado ao estado de direito. O presidente tem citado a Venezuela chavista como o mau exemplo no continente. Pois a está seguindo, ao aplicar o manual do caudilho Hugo Chávez, que destroçou a democracia no país criando crises institucionais, para avançar com seu modelo nacional-populista autoritário. Destruiu a própria Venezuela. A não ser que Bolsonaro e grupo delirem ao vislumbrar um atalho para atropelar o Congresso e o Judiciário, por acharem que este é o melhor caminho para a execução do seu projeto. Não é, e para nenhum projeto**. Trata-se da fórmula de mais uma tragédia nacional, em um país que já padeceu duas longas ditaduras na República e aprovou o impeachment de três presidentes — sabe como fazer e conhece o alto custo da empreitada decorrente da paralisação do país. **O atrevimento do presidente e de seu grupo começou na quarta-feira a ter mais uma vez uma resposta à altura no Congresso, no Judiciário, na sociedade. Algum tempo atrás, o mesmo Celso de Mello já advertira o presidente por haver postado um vídeo inconcebível em que uma hiena simboliza o Supremo**. O direito à livre manifestação é garantido pela Constituição. Se apoiadores de Bolsonaro querem transmitir alguma mensagem política, a Carta está do seu lado. Mas ninguém pode, de dentro ou de fora do Planalto, querer impor a vontade própria na marra.[123] *(grifos nossos)*

42.4. Da mesma forma, o **Professor Rafael Mafei**, Livre Docente e Professor de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Universidade de São Paulo, também entende que o Sr. Presidente da República já cometeu crimes de responsabilidade por agir manifestamente contra a dignidade, a honra e o decoro de seu cargo, senão vejamos:

[PERGUNTA] Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade durante esses primeiros 14 meses de mandato?

RAFAEL MAFEI. Sem dúvida. A Lei do Impeachment define como crime de responsabilidade **a conduta presidencial incompatível com a honra, dignidade e decoro do cargo. *"Decoro"*, em sentido técnico, diz respeito a limites a serem observados nas ações e na fala.** Para fins de impeachment, esse limite é ultrapassado quando o comportamento ou o discurso presidencial tornam-se ameaças a outras instituições de envergadura constitucional, como o Congresso, o Judiciário, a imprensa livre ou as organizações da sociedade civil. Há que se distinguir, claro, o que é a crítica que faz parte do jogo democrático, à qual o presidente tem direito, e **o que é a conduta com objetivo eminentemente difamatório, que almeja esvaziar a respeitabilidade das instituições e direcionar hostilidades intimidatórias às pessoas que delas fazem parte. Insultos de conotação sexual ou ameaças de retaliação econômica a grupos de mídia não fazem parte do repertório presidencial lícito** (que é mais estreito que o repertório parlamentar). Se nada disso for atentatório ao decoro e à dignidade do cargo, será então o caso de riscarmos o crime da lei de uma vez por todas.

[PERGUNTA] É possível considerar que os discursos, e não apenas ações concretas, fazem parte do exercício do poder presidencial, conferido pela eleição, mas limitado pela Lei do Impeachment?

RAFAEL MAFEI. Sim. A Lei do Impeachment deixa isso claro ao definir diversos **crimes de responsabilidade que se realizam com meros atos de fala: *"hostilizar"*, *"constranger"*, *"ameaçar"*, *"incitar"* ou *"provocar animosidade"*, por exemplo.** Observe que para um presidente da República, a oposição entre "discursos" e "ações concretas" é enganosa, porque **as falas de um presidente são formas de exercício de poder político: há uma liderança inerente ao cargo que faz com que os sinais emitidos por um presidente tornem-se eventos concretos no mundo real. Não por acaso, a cada ataque indecoroso proferido por Bolsonaro, seguem-se campanhas de linchamentos virtuais, boicotes a grupos de mídia e ameaças a jornalistas, que os obrigam a mudanças de rotina e forçam cancelamentos de palestras. Assim, a falta**

---

123 Cf. <https://oglobo.globo.com/opiniao/bolsonaro-atenta-contra-constituicao-1-24273636>. Acesso: 20.03.2020.

de decoro presidencial, além de degradar a própria instituição da Presidência da República, é capaz de produzir vítimas no mundo real: intimida, causa autocensura e inibe liberdades. Por isso a lei a define como crime, embora seja puramente comportamental.

[PERGUNTA] O presidente alegou que a divulgação dos vídeos se deu no WhatsApp, para destinatários particulares. Os limites legais à liberdade de expressão do presidente se aplicam também a esse tipo de conversa?

RAFAEL MAFEI. Sim, aplicam-se. Se o crime está em o presidente incitar manifestação popular de pauta contrária à Constituição, não há diferença se a incitação é feita em entrevista, em postagem em rede social ou através de mensagem de potencial viral no WhatsApp. Embora tenham destinatários determinados, mensagens enviadas por WhatsApp são de fácil disseminação, tendo capacidade de alcançar grandes audiências – especialmente quando a mensagem consiste de vídeo curto e de tom apelativo, como aquele compartilhado pelo presidente. Não por acaso **o *WhatsApp* é canal de comunicação política priorizado por todas as campanhas.** Por isso, o direito trata mensagens de WhatsApp como formas de comunicação de amplo impacto (no direito eleitoral e no direito penal, por exemplo), e não como conversas íntimas de impacto menor.[124] *(grifos nossos)*

42.4.1. Cite-se ainda a posição de **Conrado Hübner Mendes**, constitucionalista e Professor de Direito da Fundação Getúlio Vargas, que elenca uma ***série de crimes de responsabilidade*** do Sr. Presidente da República:

Bolsonaro tem 17 crimes de responsabilidade

22 de agosto de 2019

Bolsonaro tem fé na impunidade que catapultou sua trajetória

"Quem manda sou eu. Ou vou ser um presidente banana?"

"Respeito todas as instituições, mas lealdade eu devo a vocês."

Bolsonaro é um frasista. Seu talento não está em jogos de linguagem e trocadilhos, mas no contrário. **Suas frases são claras demais, entregam demais. O bolsonarês é língua sem frescura. Alguns acreditavam haver uma segunda camada de sentido, uma malandragem estratégica. Não há. *Bolsonaro segue a cartilha do autocrata*.** Após oito meses, já se pode confirmar que não houve nada parecido nos últimos 30 anos. Está na hora da tradução jurídica. Sem eufemismo, sem paixão. Sem "viés ideológico", como pede Jair.

A Lei do Impeachment (Lei 1.079/1950) nasceu no rescaldo do Estado Novo, no clima de redemocratização do pós-guerra. Queria conter um Executivo que não vê limites em seu entorno institucional, um presidente "quem manda sou eu", que afirma não dever lealdade a instituições. A Lei resguarda "o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário" e a "probidade na administração"; mira quem procede "de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo", que ouse "ameaçar e coagir funcionário público". Como gosta do número, **trago 17 áreas em que ocorrem crimes de responsabilidade. Há que reconhecer a magnitude do fenômeno.** A lista abaixo traça um panorama de instituições afetadas. Merecem maior análise factual e documental:

1) *Constituição* — O governo lançou uma Blitzkrieg desconstituinte. Não comete apenas inconstitucionalidades isoladas. A soma das violações pontuais representa o rechaço deliberado ao projeto constitucional de 1988. Precisamos de uma lente mais afiada que veja, para além das inconstitucionalidades, a dimensão estrutural da pré-constitucionalidade.

2) *Lei* — Há meios e modos jurídicos de governar. Este governo adota e expande a bula da legalidade autoritária. Na dimensão formal, há hiperprodução de decretos e dribles no legislador. Na dimensão informal, há discurso inflamado que estimula a violação da lei e promete leniência fiscalizatória.

---

[124] Cf. <https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2020/02/29/%E2%80%98O-presidente-cometeu-crime-de-responsabilidade%E2%80%99>. Acesso: 20.03.2020.

3) ***Separação de Poderes*** — Note os ataques ao Legislativo e Judiciário ou a fraude à separação de Poderes na revogação e reedição do decreto das armas para escapar do STF.

4) ***Federação*** — Veja a discriminação de estados do Nordeste na concessão de empréstimos e a exigência de apoio para transferência de verbas.

5) ***Oposição democrática*** — Observe a promessa de "varrer a turma vermelha".

6) ***Capacidade estatal*** — Indague sobre a inviabilização de políticas públicas e da autonomia burocrática (MEC, Anvisa, ICMBio, Funai, Inpe, IBGE, Ancine, Comissão dos Mortos).

7) ***Fiscalização*** — Não precisa mudar a lei se o autocrata pode inviabilizar a fiscalização. Veja o que se passa na Polícia Federal, Receita Federal, no Coaf, MPF, Ibama etc.

8) ***Liturgia presidencial*** — Observe além do politicamente incorreto. Perceba a **incitação ao ódio** do bolsonarista da esquina.

9) ***Verdade factual e científica*** — Observe as múltiplas investidas contra o edifício institucional de produção do conhecimento.

10) ***Impessoalidade*** — A corrupção da fronteira entre público e privado se aprofunda a ponto de a noção elementar de nepotismo ser vista como "ideológica".

11) ***Liberdade de informação e transparência*** — Observe o sumiço de informações de websites do governo e a expansão do sigilo.

12) ***Liberdade de imprensa*** — A ameaça a Glenn Greenwald foi apenas uma peça dentro de um programa de desqualificação de jornalistas e do jornalismo.

13) ***Liberdade intelectual*** — Não basta recusar a verdade científica, há que assediar quem pesquisa e ensina.

14) ***Liberdade religiosa*** — Ignore o "Deus acima de todos". Note os benefícios materiais e simbólicos concedidos a igrejas.

15) ***Igualdade e discriminação*** — O presidente vai além da associação do Nordeste à "cabeça chata". Observe a sistemática desqualificação de grupos vulneráveis. Racismo não é traço de caráter, é crime.

16) ***Proteção ambiental*** — Busque saber sobre números da Amazônia.

17) ***Neutralidade em eleições estrangeiras*** — Olhe além das ofensas à Alemanha e à Noruega. Veja a intromissão nas campanhas de Estados Unidos e Argentina.

Rafael Mafei explicou que crime de responsabilidade não é só um "ato", mas um *"padrão de conduta"* (*"Atitudes de Bolsonaro são motivo para impeachment?"*, *Folha de S.Paulo*, 17/08/2019). **Aqui há um mapa desse "padrão"**. Alicerces do Estado brasileiro têm sido implodidos. Juridicamente, a linha vermelha já foi cruzada. A mobilização política tem vasto acervo jurídico em que se apoiar.

Conrado Hübner Mendes é doutor em Direito e professor da USP. De Época[125]

42.4.2. O mesmo Professor apontou **novo crime de responsabilidade** do Sr. Presidente da República em nova entrevista, relativamente ao supra citado apoio do mesmo às manifestações que visaram o fechamento do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal:

> **Para jurista, quebra de decoro é *"hipótese legal mais óbvia que o presidente viola"* com envio de mensagens convocando para ato contra o Congresso. Penalidade é a perda do mandato por impeachment, afirma Conrado Hübner**. O apoio do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) a atos convocados a seu favor e contra o Congresso gerou uma onda de condenações ontem e hoje por parte de lideranças políticas e jurídicas, que acusam o mandatário de atentar contra a democracia e a Constituição. Segundo a imprensa brasileira, Bolsonaro compartilhou no Whatsapp ao menos dois vídeos convocando manifestações

[125] Cf. <https://blogdacidadania.com.br/2019/08/bolsonaro-tem-17-crimes-de-responsabilidade/>. Notícia original referenciada, acessível somente a assinantes, disponível em: <https://epoca.globo.com/conrado-hubner-mendes/17-crimes-de-responsabilidade-23894352>. Acessos: 18.03.2020.

contra o Legislativo e o Supremo Tribunal Federal (STF) em 15 de março, em meio a um embate entre o Congresso e o Planalto acerca da execução do Orçamento. **Para o professor de direito constitucional da USP Conrado Hübner Mendes, a atitude constitui crime de responsabilidade, passível de impeachment.** ***"Quebra de decoro é a hipótese legal mais óbvia que Bolsonaro viola"*** **ao compartilhar tais mensagens, afirma à DW Brasil. Mas não foi "somente agora que ele passou do limite", avalia Hübner Mendes.** ***"A quebra de decoro não é um ato isolado, é um padrão de comportamento"*****, diz o doutor em direito e ciência política.** ***"[As agressões] são tão cotidianas que se banalizam, e nessa normalização perdemos a capacidade de apontar quão graves são"*****.**

DW Brasil: O envio de mensagens de apoio a tais atos por parte do presidente é ilegal?

Conrado Hübner Mendes: O que o presidente fez é crime de responsabilidade, cujas modalidades são definidas no artigo 85 da Constituição e na lei 1.079, de 1950. Mais especificamente, o presidente comete quebra de decoro, definido assim no artigo 9, inciso 7 da Lei: "Proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo". Quebra de decoro é a hipótese legal mais óbvia que Bolsonaro viola. Mas ele também flerta com outras hipóteses de crime de responsabilidade, como *atentar contra "o livre exercício do Poder Legislativo e do Poder Judiciário"*. Aqui, porém, há nuances que precisam ser mais bem investigadas nesse ato particular de compartilhar vídeo por redes sociais. Não acho que foi somente agora que ele cruzou a linha vermelha, que ele "passou do limite". A quebra de decoro é cotidiana no comportamento presidencial de Bolsonaro. Não é um ato isolado, é um padrão de comportamento. **Nunca um presidente eleito no Brasil fez do seu modo de se relacionar com as instituições, a oposição e os indivíduos que dele divergem uma prática retoricamente tão violenta. Se esse conjunto não é quebra de decoro, difícil imaginar algo mais grave que seja.** O presidente tuitou nesta quarta-feira que tem **35 milhões de seguidores** em suas redes sociais, mas no WhatsApp, apenas algumas dezenas de amigos com quem troca mensagens pessoais. Faz diferença, perante a lei, se ele mandou a convocação para 35 milhões de pessoas ou apenas para alguns amigos no Whatsapp? **O Whatsapp tem essa natureza híbrida. Pode ser um instrumento de comunicação estritamente privado bilateral, ou mesmo dentro de um pequeno grupo. Ou então pode ser uma grande rede social mais potente do que qualquer outra, como de fato foi nas eleições. Primeiro, não parece plausível, com todo o aparato comunicacional que o bolsonarismo construiu usando WhatsApp, a afirmação de que foi só para "algumas dezenas de amigos". Segundo, mesmo que fosse essa "dezena de amigos", há grande equívoco ou mesmo desonestidade em sugerir que esse é um espaço privado para comunicação íntima, como se fosse uma conversa informal em sala de jantar.**

DW Brasil: ***A penalidade cabível é perda do cargo, nesse caso?***

Conrado Hübner Mendes: Sim, a declaração de impedimento e cassação. *Esse controle funciona mais ou menos da mesma forma em outras democracias?* Em democracias presidencialistas, em geral, sim. No parlamentarismo, é mais fácil tirar o primeiro-ministro, basta um voto de desconfiança dado pelo Parlamento. Não lhe parece um controle frágil, de certa forma? O mecanismo do impeachment tem essa fragilidade institucional. Ainda que a lei defina o que é crime de responsabilidade e estabeleça todo um processo legal para um julgamento, esse julgamento é feito pelo Congresso, uma instituição que inevitavelmente faz um juízo político de conveniência. Não basta haver crime de responsabilidade para que o Congresso aceite processar.

DW Brasil: *Não lhe parece um controle frágil, de certa forma?*

Conrado Hübner Mendes: O mecanismo do impeachment tem essa fragilidade institucional. Ainda que a lei defina o que é crime de responsabilidade e estabeleça todo um processo legal para um julgamento, esse julgamento é feito pelo Congresso, uma instituição que inevitavelmente faz um juízo político de conveniência. Não basta haver crime de responsabilidade para que o Congresso aceite processar. O sistema constitucional é esse mesmo, estamos falando da maior autoridade da República, eleita democraticamente. Seja qual for o sistema para controlar uma autoridade desse calibre, sempre haverá essa fragilidade, esse limite político. Não basta que uma violação seja feita para que haja **força política para puni-la**. Essa fragilidade também há, por exemplo, no controle que um Tribunal Superior

Eleitoral pode fazer da regularidade das eleições. Veja o processo de abuso de poder econômico pela chapa de Dilma [Rousseff] e [Michel] Temer tempos atrás. O TSE também é uma instituição frágil para controlar nada menos que a chapa eleita para a Presidência. O TSE, em meio àquele furacão da Operação Lava Jato misturado com o impeachment, recebeu a denúncia do PSDB sobre a irregularidade das eleições [de 2014]. Presidente do TSE à época, o ministro Gilmar Mendes emitiu vários sinais de que julgaria o caso procedente. Veio o impeachment de Dilma, e tudo mudou. Ao final, num julgamento de grande teatralidade, a chapa Dilma/Temer foi absolvida. O TSE tem hoje um caso que questiona a eleição de Bolsonaro pelo uso de recursos não declarados na campanha de desinformação via WhatsApp. O caso não anda. Acho que se pode dizer que, seja qual for o sistema, controlar o chefe do Executivo sempre será um terremoto institucional e político. Não é por outra razão que no parlamentarismo é o Congresso que faz esse controle. É um ato discricionário, não precisa de fundamentação jurídica. No caso do impeachment, você precisa demonstrar que houve um crime de responsabilidade.

DW Brasil: Tais quebras de decoro podem ser uma estratégia do presidente?

Conrado Hübner Mendes: *"Tumultuar a República"*, como ele mesmo disse há pouco [no Twitter] para acusar seus críticos, por meio de constantes agressões verbais, é, sem dúvida, uma forma de incendiar permanentemente a esfera pública. Uma forma de interpretar isso é dizer que isso cria uma "cortina de fumaça" para os problemas graves do país e do seu governo. Eu não gosto da imagem da "cortina de fumaça". Se, por um lado, é verdade que desvia de outros problemas, como as denúncias de corrupção contra seu filho, suas ligações com milícias, conflitos de interesse de seu ministério etc., as agressões são por si próprias atos muito graves também.[126] *(grifos nossos)*

42.4.3. Ainda o mesmo Professor, agora após a desastrosa declaração do Sr. Presidente em rede nacional, no dia 24.03.2020, desconsiderando as recomendações de autoridades médicas mundiais sobre medidas de prevenção (como isolamento social inicial) à pandemia do novo Coronavírus, que **prova uma vez mais** que o Sr. Presidente incorre no crime de responsabilidade de agir contra a dignidade, a honra e o decoro do cargo que ocupa *(artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50)*, bem como incorre em crime comum *(artigo 268 do Código Penal)* e incorre em outro crime de responsabilidade *(artigo 7º, item 8, da Lei n.º 1.079/50)*, donde se ratificam aqui também estas suas razões:

A PANDEMIA COMO OPORTUNIDADE. A conjuntura pede que Bolsonaro corra e assuma riscos.

Bolsonaro é um disparador de crises. E de crises sobre crises. Sua presidência vai tecendo **regime político com *déficit de atenção* e com *superávit de raiva e medo*. Foge dos fatos e explora as fantasias**. O produto final pode deixar de parecer com o tecido democrático, mas estaremos distraídos para notar. Já nos esquecemos que Bolsonaro prometeu as provas da fraude de sua eleição. Ainda se recusa a mostrar seus exames do coronavírus. João Dória mostrou os dele. Talvez Jair sonegue os seus por **pura pirraça**. Do ponto de vista jurídico, é irrelevante. **Depois de interagir com mais de 20 pessoas contaminadas, ignorou restrições sanitárias e foi a manifestações contra o Congresso e o STF**. Tocou, abraçou e distribuiu perdigotos. Ninguém acusou o **crime. Não só de responsabilidade (artigo 7º, VIII da Lei do Impeachment), mas crime comum: *'infringir determinação do poder público, destinada a impedir a introdução ou propagação de doença contagiosa'* (artigo 268 do Código Penal). A legalidade vai se *esgarçando* com tamanha *delinquência*. As instituições de controle desconversam, não só por falta de coragem política, mas por fatiga e stress. Há *método na delinquência*. Felizmente, há também *inépcia* que boicota o método e *abre flancos* para instituições de controle reagirem.**

[126] Cf: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2020/02/26/o-que-bolsonaro-fez-e-crime-de-responsabilidade.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso: 18.03.2020

A crise sanitária não estava no *script*, e a narrativa está fora do controle de Bolsonaro. A *crise é factual, visível e infecciosa demais*. Demanda ciência e cientistas. Estado e SUS, inteligência e honestidade. Requer *capacidade de acalmar corações* e persuadir pessoas ao *autocuidado*. Nada que seu gabinete possa oferecer. A crise também é global e permite comparar seu desempenho com o de outros líderes. Na *avaliação internacional*, Bolsonaro ocupa o *topo da insensatez*, seguido pelos presidentes do México e da Bolívia. Bolsonaro, que '*mente como um fascista*', esse seu modo peculiar de mentir na política (como disse Finchelstein, autor de 'História das Mentiras Fascistas'), não tem o dom de alterar os números da pandemia. Não porte debitar as mortes na conta de seus adversários: os *médicos comunistas* foram expulsos para Cuba; os *governadores* se coordenam para evitar o pior.

O processo de autocratização de democracias tem sido marcado pelo *gradualismo*, sem gestos espetaculares. É o que Orbán, líder húngaro, ensinou a Bolsonaro. Orbán teve tempo. A pandemia estragou os planos e pede que Bolsonaro assuma riscos. A ocasião traz obstáculos, mas lhe dá o pretexto. Há dois tipos de movimentos no horizonte. O primeiro recorreria a *medidas de grande calibre*, como a decretação do *estado de sítio*. Essa medida de *emergência constitucional* suspende direitos e aumenta os poderes do presidente, sujeitos a aprovação do Congresso (art. 137 e 138 da Constituição). A aprovação pressupõe, além da existência de crise, a confiança entre os Poderes. Um presidente que apoia protestos pelo fechamento de Congresso e STF não a terá. Resta-lhe *convocar milícias* para intimidar o Congresso. O segundo é mais perigoso e furtivo. São as *alterações legislativas abaixo do radar*. Normas apressadas que se valem da conjuntura e contrabandeiam regras que nada têm a ver com a crise. Bom exemplo é a medida provisória 928, que impõe restrições à Lei de Acesso à Informação (proíbe recursos etc). O desapreço desse governo pela transparência é notório. Sofreu derrotas e continuou, em cada ministério, a *deteriorar a qualidade da informação*. Surgiu nova chance para oficializar a opacidade.

Bolsonaro tem projeto pouco generoso para nossas liberdades. Muito menos generoso, claro, para mulheres, homossexuais, negros etc. A pandemia é uma oportunidade para ele acelerar o projeto autocrático. *Ou para o aniquilarmos*.[127] [pelo impeachment, acrescente-se] (grifos nossos)

42.4.3.1. No mesmo sentido, **Miguel Reale Junior** também destacou, em vídeo transmitido pelo informativo *Migalhas*, bem aduzindo que as declarações do Sr. Presidente, "contrariando as orientações da Organização Mundial de Saúde e de seu próprio Ministro da Saúde, **evidentemente colocam em risco a população**", de sorte que entende que pode estar configurado o crime do artigo 268 do Código Penal, nos termos da fala de Conrado Hübner Mendes, que se acaba de transcrever. Bem como afirmando que se trata de ***"ação que foge totalmente ao decoro que se exige da figura do Presidente da República e ao mesmo tempo a prática eventual de um delito"*** (sic). Assim, entende que o Ministério Público pode requerer ação penal, requerendo ao STF submeta o tema à Câmara dos Deputados para que, se esta autorizar a instauração do processo, o Sr. Presidente ser afastado de seu cargo.[128]

42.5. Vale citar, ainda, a posição de **Marcio Sotelo Felippe**, ex-Procurador-Geral do Estado de São Paulo e Mestre em Filosofia e Teoria Geral do Direito, que assim se manifestou, em **apoio ao pedido de *impeachment* já protocolado pelas Deputadas Sâmia Bomfim (PSOL/SP), Fernanda Melchionna (PSOL/RS) e David Miranda (PSOL/RJ)**,[129] pedido este que aqui também se apoia e que seria muito importante se fosse

---

127 Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2020/03/a-pandemia-e-uma-oportunidade-para-acelerar-ou-aniquilar-o-projeto-autocratico.shtml>. Acesso: 25.03.2020.

128 Cf. <https://www.migalhas.com.br/quentes/322667/miguel-reale-pede-que-mpf-avalie-conduta-de-bolsonaro>. Acesso: 25.03.2020.

129 Protocolos realizados no dia 19.03.2020, às 20h30, **ponto 7124**, e 25.03.2020, às 14h28, **ponto 4260**.

julgado em conjunto com este, por *algumas* (não todas) as condutas aqui denunciadas também terem ali sido:

> Deputados, militantes, intelectuais e personalidades públicas assinaram pedido de impeachment do presidente da República. Vladimir Safatle, Julio Lancellotti, Luis Felipe Miguel, Gregório Duvivier, Zélia Duncan, Silvio Luiz de Almeida, os deputados Fernanda Melchionna, David Miranda e Samia Bomfim, entre outros. **Jair Bolsonaro é uma *tragédia brasileira*. Enquanto o MUNDO se alarmava diante de uma catástrofe sanitária e econômica, BOLSONARO dizia que a questão do coronavírus estava *'superdimensionada'* e *'potencializada'* por *'interesses econômicos'*; que era muito mais "fantasia", "outras gripes mataram mais do que esta", era uma *'neurose'*, não era o que *'a mídia propaga'*, *'não é tudo isso que dizem, até na China está acabando'*, *'está havendo uma histeria, se a economia afundar o Brasil afunda'*; *'alguns governadores estão tomando medidas que vão prejudicar e muito a nossa economia'*. E passou da palavra ao gesto. *Ignorando as recomendações do seu próprio ministro da Saúde*, já sabendo que pessoas de seu entorno portavam o vírus, aglomerou-se diante do palácio, tocou mãos e celulares. *Estimulou as manifestações do dia 15 e seus fanáticos seguidores nas ruas diziam que o vírus era uma conspiração comunista*.**
>
> **A atitude custará vidas de brasileiros e é apenas uma das muitas que *JUSTIFICAM O PEDIDO DE IMPEACHMENT*. Quantas vidas jamais se poderá mensurar. A atitude de um presidente impacta. Retardou a conscientização sobre os riscos, as medidas preventivas que cada um poderia ter tomado, o evitar festas e aglomerações, o sair de casa sem necessidade, o contato com idosos e grupos de risco. Certamente ainda está impactando o percentual de *seguidores fanáticos, irracionais e fascistas* que são *sua base de apoio* e alguma parcela do povo. Ainda há suspeitas, no momento em que escrevo, sobre o real resultado do teste para o coronavírus do presidente, mantido inexplicavelmente sob sigilo. Trump mostrou o dele. Se portador do vírus, pode ter infectado pessoas no dia 15 de março. A explicação para a PERVERSIDADE E IRRESPONSABILIDADE ele mesmo deu, dispensando qualquer álibi: *'Se acabar economia, acaba qualquer governo. Acaba o meu governo. É uma luta de poder'*. Evitar a morte de milhares de brasileiros não ocupava a sua mente. Apenas, única e exclusivamente, a *questão do poder*. O *seu interesse político*. Em *sua mente rasa* era possível ignorar o problema para que a economia não sofresse e sua popularidade não se desgastasse. A MONSTRUOSIDADE EGÓICA desse homem não lhe permitia ver que a epidemia já estava aí, não desapareceria pela negação e que sua popularidade e seu cargo estariam comprometidos pela omissão e não pelas medidas que a emergência exigia. Não lhe permitia ver que se fosse à televisão e rádio em rede nacional alertar a população salvaria seu mandato e daria – possivelmente pela primeira vez em sua vida pública – um *mínimo de DIGNIDADE* à lastimável biografia que ostenta.**
>
> **Parece óbvio a esta altura que Jair Bolsonaro tem *personalidade antissocial*. Seus *juízos morais* somente levam em conta *seu interesse imediato*. É certo o que ele supõe o beneficia, errado o que ele supõe prejudica. MENTE COMPULSIVAMENTE, desprovido de qualquer traço de empatia e incapaz, pela sua mente rasa, de ver até mesmo seu próprio interesse se for mediato. Já era evidente para parte da sociedade, durante a campanha eleitoral, a personalidade fora do padrão de normalidade de Jair Bolsonaro. Nada pudemos fazer diante do clima golpista, da *campanha do ódio*, da *manipulação dos meios de comunicação*, da irresponsabilidade política, do *interesse de uma classe dominante perversa*, tudo abrindo caminho para a ELEIÇÃO DE UM *FASCISTA* E DE UMA *PERSONALIDADE DOENTIA*. Ter sido capaz de elogiar o mais notório torturador do Brasil perante o Congresso e em rede nacional de televisão não fez diferença. Ou comparar negros a gado. Ou estigmatizar gays. Ou elogiar a ditadura que torturou milhares e assassinou centenas. Agora vai ficando evidente para até mesmo parte de seus seguidores, para lideranças e personalidades de direita providos de um resquício de sanidade e inteligência, a enrascada e a enormidade do crime que cometeram perante a História do Brasil.**

O povo bate panelas. Está agindo antes das lideranças populares, de partidos progressistas e movimentos sociais que, somente agora e ainda timidamente, começam a se incorporar ao clamor popular que se expressa nos panelaços, e pôr-se em dia com ele. Tal como ocorreu no Chile, o povo não leu as análises de conjuntura, que são tantas vezes (usando uma expressão de Pedro Nava) como faróis colocados na traseira de um carro, supondo que padrões sempre se repetem. O *impeachment* é um processo jurídico e político. O JURÍDICO está plenamente satisfeito, com crimes de responsabilidade cometidos em série, com o apoio a manifestações que pedem o fechamento do Congresso e outro AI-5, com a conduta de 15 de março que atentou contra os direitos à vida e à saúde. O POLÍTICO está gritando nas janelas e sacadas. Já não é mais tempo de cálculos políticos e estratégias de médio e longo prazo. O pedido de impeachment neste momento, como observou Vladimir Safatle, tem FORÇA CIVILIZATÓRIA. Mas mais do que isso. É um *imperativo categórico*, o que deve ser feito incondicionalmente, que se justifica em si mesmo e não comporta discussões consequencialistas.

No mais, a crise, que se desencadearia lentamente pela política antipopular desse governo, foi precipitada pela pandemia que antecipou seus efeitos, mostrando que a população está desprotegida, sem direitos, precarizada e largada à própria sorte. Na sexta, 20 de março, o governo cortou o Bolsa Família de 156 mil famílias, 61% do Nordeste, a região mais carente do país, sob pretextos que não convencem. Isto no momento em que os países mais atingidos pela pandemia injetam dinheiro para que não haja um caos econômico e social, para que empregos e renda sejam mantidos.

***

PS: O texto acima foi concluído antes da **edição da MP 927, de 22 de março de 2020**. Aproveitando a ***síntese do advogado trabalhista Luis Carlos Moro***, vejamos: estabelece contrato em favor de uma só parte, cláusulas potestativas, suspende normas de segurança e saúde, permite até 24 horas de trabalho sucessivo, autoriza a suspensão do contrato de trabalho por quatro meses sem salário, período em que considera qualquer pagamento benemerência. Para **cúmulo da barbárie social**, quatro meses sem salário. **O Reino Unido pagará *80% dos salários*. Os EUA, *2 mil dólares* por trabalhador. O governo prepara um GENOCÍDIO SOCIAL. O que mais é necessário para que se defenda o país dessa *quadrilha de delinquentes políticos* (também delinquentes comuns, alguns)?** [...]

MARCIO SOTELO FELIPPE é advogado e foi procurador-geral do Estado de São Paulo. É mestre em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela USP.[130] *(grifos nossos)*

42.5.1. Vejamos, ainda, o artigo de **Vladimir Safatle**, citado pelo que se acaba de transcrever, os quais esta peça ratifica (junto todas as demais manifestações que se transcreveu em favor do *impeachment*):

A ÚNICA SAÍDA É O IMPEACHMENT. Esse gesto tem força civilizadora. O Brasil não pode ter duas crises a gerenciar, a saber, o coronavírus e Bolsonaro.

No dia 18 deste mês, três combativos deputados federais (Fernanda Melchionna, Sâmia Bonfim e David Miranda) protocolaram um pedido de impeachment contra Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados. Este pedido foi assinado por vários membros da sociedade civil, entre eles por mim. A este grupo, somaram-se mais de 100.000 assinaturas de apoio. O pedido motivou algumas críticas vindas, inclusive, da própria direção do partido de tais deputados, abrindo um debate importante a respeito das estratégias da oposição neste

---

130 Cf. <https://revistacult.uol.com.br/home/impeachment-ja-contra-o-genocidio-social/?fbclid=IwAR3UjDTsyvA75MaPCkFTs385heylkn39Q-0cSMRN2mjheZle4rL6-4194kw>. Acesso: 25.03.2020.

momento. Por isto, gostaria de aproveitar este espaço a fim de insistir que tais críticas estão profundamente equivocadas e expressam, na verdade, falta de clareza e direção em momento tão dramático de nosso país. Duas questões se colocam a respeito de tal problema. Primeiro, se devemos ou não devemos lutar pelo impeachment de Jair Bolsonaro. Segundo, caso a primeira resposta seja afirmativa, há de se discutir quando um pedido desta natureza deveria ser feito. **Sobre o primeiro ponto, normalmente os que recusam a tese do *impeachment* afirmam que de nada adiantaria trocar Bolsonaro por seu vice, o general Mourão.** Tal troca, na verdade, equivaleria a entregar de vez o controle do estado ao Exército, com consequências catastróficas. Há ainda aqueles que dizem ser miopia política e irresponsabilidade administrativa lutar pelo impeachment em meio a maior crise sanitária que o mundo conheceu desde há muito. Melhor seria aproveitar o enfraquecimento de Bolsonaro e levar o estado brasileiro a retomar investimentos no SUS, a revogar o teto de gastos, entre outras ações.

Aos que dizem nada adiantar trocar Bolsonaro por seu vice gostaria de dizer que o foco de análise talvez esteja equivocado. A questão coloca pelo *impeachment* não é 'quem assume'. Antes, trata-se de *MOSTRAR CLARAMENTE QUE O PAÍS REPUDIA DE FORMA VEEMENTE QUEM AGE A TODO MOMENTO PARA SOLAPAR OS ESPAÇOS MÍNIMOS DE CONFLITO POLÍTICO E QUE DEMONSTROU IRRESPONSABILIDADE E INCAPACIDADE ABSOLUTA DE GERENCIAR FORÇAS PARA PREPARAR O PAÍS PARA LIDAR COM UMA EPIDEMIA DEVASTADORA*. Bolsonaro é um agitador fascista e um chefe de gangue narcísico que zombou do povo brasileiro e de sua vulnerabilidade no momento em que devia ter baixado as armas, convocado um governo de união nacional, sentado com a oposição e convergido forças para colocar a sobrevivência das pessoas à frente das preocupações econômicas imediatas e das preocupações políticas de seu grupo. Neste sentido, um *impeachment* neste momento teria um VALOR CIVILIZATÓRIO, pois deixaria claro que a sociedade brasileira não admite ser comandada por alguém que se demonstra tão inepto e com interesses exclusivos de autopreservação. Bolsonaro demonstrou nos últimos dias como é capaz de produzir ações que desmobilizam as tentativas da sociedade em conscientizar todos da situação em que nos encontramos. Suas ações custam vidas. A questão sobre quem ocupará o lugar de Bolsonaro é um cortina de fumaça que demonstra desconfiança na força destituinte da soberania popular. Este mesmo argumento foi usado quando Michel Temer estava nas cordas, na ocasião da greve dos caminhoneiros. Dizia-se que não fazia sentido troca-lo por Maia. Hoje, Maia é endeusado por alguns como o esteio da racionalidade no Estado brasileiro.

Já aos que afirmam que o momento é de lutar para empurrar o Estado a aplicar políticas de proteção social, eu diria que os últimos dias mostraram que isto é algo da ORDEM DO DELÍRIO. Pois o Governo aproveita a *SITUAÇÃO DE CAOS* para permitir às empresas cortarem jornada de trabalho e salários pela metade, permitir licenciamentos sem custos, usar os parcos recursos públicos para salvar empresas aéreas monopolistas especializada em espoliar consumidores e pressionar pelas mesmas 'reformas' que destruíram a capacidade do Estado de operar em larga escala em situações de risco biopolítico com esta. Ou seja, achar que é possível negociar com quem procura toda oportunidade para preservar seus ganhos, com quem se serve do Estado para espoliar o povo em qualquer situação que seja, demonstra incapacidade de saber contra quem lutamos. Que aprendam de uma vez por todas: *neoliberais não choram. Eles fazem conta, mesmo quando as pessoas estão a morrer à sua volta*. Engana-se quem espera que Bolsonaro faça alguma forma de reconhecimento da necessidade de políticas públicas fortes, como fez o presidente francês Emmanuel Macron em momento de desespero. Isto apenas demonstra como há setores da esquerda brasileira que nada aprenderam a respeito de nossos inimigos. A eles, devemos insistir que ***A ÚNICA MANEIRA DE REALMENTE COMBATER A PANDEMIA* é afastando Bolsonaro do poder em um movimento que mostraria, ao resto da classe política, o caminho da guilhotina diante da**

cólera popular pela inação e irresponsabilidade do governo diante das nossas mortes. Volto a insistir, esse gesto tem força civilizadora. O Brasil não pode ter duas crises a gerenciar, a saber, o coronavírus e Bolsonaro.

Já os que falam que o momento é cedo para um pedido de *impeachment*, que é necessário compor calmamente com todas as forças, diria que isto nunca ocorrerá. A esquerda brasileira já se demonstrou, mais de uma vez, estar em uma posição de paralisia e esquizofrenia. Ela grita que sofreu um golpe enquanto se prepara rapidamente para a próxima eleição, sem querer ver a contradição entre os dois gestos. Ela luta contra a reforma previdenciária enquanto a aplica em casa. Ela não encontrará unidade para um pedido de impeachment ou só encontrará muito tarde, quando setores da centro-direita e da direita já tiverem monopolizado a pauta do impeachment. Por outro lado, **45% da população é a favor do impeachment de Bolsonaro (Atlas Político),**[131] **a população manifesta-se cotidianamente através de panelaços em bairros até então solidamente ancorados no apoio a Bolsonaro, grupos que o apoiavam entrar[am] em rota de colisão com ele. *Se este não é um bom momento para a apresentação do pedido, alguém poderia me explicar o que significa exatamente 'bom momento'? Quando estivermos todos mortos?*** Nestas circunstâncias, melhor respeitar um princípio autonomista de grande sabedoria estratégica. Em um campo comum, baseado na ausência de hierarquia e na confiança entre todos os que partilham os mesmos horizontes de luta, todos têm autonomia de ação e decisão. Ninguém precisa de autorização para fazer uma ação política efetiva. Dentro do campo comum ou seus membros implicam-se nas ações feitas de forma autônoma ou quem não concorda não atrapalha. Fora disto, é a posição subserviente de esperar que o líder (que não existe mais) dê sinal verde ou aponte o caminho para os demais. O que significa uma forma de submissão que nunca poderia fazer parte das estratégias daqueles que lutam por uma emancipação real.

Vladimir Safatle é professor titular do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo.[132] *(grifos nossos)*

42.6. Não à toa, portanto, a **ex-aliada** política e **ex-líder** de Governo do Sr. Presidente, a Deputada Federal Joice Hasselman (PSL/SP) chamou o mesmo de ***"botequeiro de 5ª categoria"*** (sic), ao apontar que ele incorreu em ***"estelionato eleitoral"*** ao se declarar *"arrependida"* de tê-lo apoiado, nos seguintes termos: *"'A traição foi na promessa de mudança, na promessa de que seria diferença. **Me sinto traída** porque acreditei em algo que não está acontecendo. Nesse ponto, **eu me arrependo profundamente**. Eu acabei acreditando em um sonho'*, afirmou Joice. *"Eu me enganei e lamentavelmente me arrependo, porque disse as pessoas que ele mudaria, que ele não era preconceituoso. **Um presidente da República que fala como se fosse um botequeiro de quinta categoria, xingando pessoas. Se ele continuar do jeito que está, vai chegar em frangalhos ao fim do mandato, ou corre o risco de nem chegar ao fim do mandato**", completou. A parlamentar, **ex-líder do governo Bolsonaro**, foi retirada em outubro do ano passado de sua função no Congresso Nacional pelo próprio presidente. Na entrevista à CBN, Joice afirmou que vai reassumir a liderança do PSL na Câmara no retorno das atividades parlamentares"* (g.n).[133]

42.7. No mesmo sentido, segundo o jornalista **Josias de Souza**, ***"Falta a Bolsonaro uma noção qualquer de decoro"***. Isso porque, continua, *"Bolsonaro quer ser amado por sua simplicidade tosca. É o que se depreende do linguajar de boteco que utiliza*

---

[131] Cf. <https://www.ocafezinho.com/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/>. Acesso: 25.03.2020.

[132] Cf. <https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-03-20/a-unica-saida-e-o-impeachment.html>. Acesso: 25.03.2020.

[133] Cf. <https://istoe.com.br/joice-hasselmann-chama-bolsonaro-de-botequeiro-de-5a-categoria/>. Acesso: 19.03.2020.

para acender suas redes sociais e arrancar palmas da claque que dá expediente defronte do Alvorada. O capitão também quer que a equipe econômica providencie para ele uma posteridade de estadista. Mas não se livra dos ***constrangimentos diários produzidos por sua própria língua****. No fundo, a* ***instabilidade psicológica de Bolsonaro*** *sinaliza o incômodo do personagem com a constatação de que faz o* ***papel de um obscuro presidente do baixo clero, num governo confuso*** *em que o cardeal é o Paulo Guedes, e cujo epílogo é o PM faz-tudo Fabrício Queiroz"* (g.n).[134]

42.8. Em suma, considerando que foi demonstrada uma enormidade de *crimes de responsabilidade* e até alguns *crimes comuns*, é **preciso parar o Sr. Jair Messias Bolsonaro**, retirando-o da Presidência da República, tendo em vista que, sob o seu Governo, o ***"Brasil está vivendo, segundo analistas nacionais e internacionais, um clima político de PRÉ-NAZISMO, enquanto a oposição progressista e democrática brasileira parece muda"***, consoante artigo de Julian Arias no Jornal **El País**, de 20.08.2019. É simplesmente chocante e inexplicável que não haja reação parlamentar à altura de tantos **ataques constantes** do Sr. Presidente da República ao Poder Legislativo, que tem a *função primária de controle, inclusive mediante o processo de impeachment*, bem como ao Poder Judiciário, à mídia e à sociedade civil sempre que os desígnios do Sr. Presidente não são atendidos sem questionamento, como se um Rei Absolutismo fosse. Jair Messias Bolsonaro consegue a façanha de retroceder uma Chefia de Governo e Estado a antes do chamado *"despotismo esclarecido"*, visto que, neste primeiro passo de superação do Absolutismo Despótico, havia o *"esclarecimento"* de se respeitar a ordem legal e constitucional então nascente, fixados pelo recém-surgido *Parlamento*, ou seja, o Poder Legislativo. Uma postura que, à toda evidência, caracteriza ato manifestamente incompatível com a dignidade, a honra e o decoro de seu cargo e, assim, o crime de responsabilidade do artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50. Por outro lado, sua **conduta de constantemente atacar a imprensa**, acusando-a de mentir quando quem deturpa a informação, alterando a verdade a seu favor, é ele (cf. Folha e seu *"Bolsonômetro"*,[135] que atestou ano passado uma mentira a cada quatro dias proferida pelo Sr. Presidente, cf. supra), atenta manifestamente contra a confiança social na imprensa e, consequentemente, à própria liberdade de imprensa, que fica acuada e constrangida pelos ataques constantes que recebe, especialmente pela sua **verborragia injuriosa sem filtro** do Sr. Presidente, configurando assim o crime de responsabilidade previsto no artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50.

42.8.1. Vale a leitura da íntegra do citado artigo:[136]

> O **Brasil** está vivendo, segundo analistas nacionais e internacionais, um **clima político de *PRÉ-NAZISMO***, enquanto a oposição progressista e democrática brasileira parece muda. Somente nos últimos 30 dias, de acordo com reportagem do jornal *O Globo*, **o presidente Jair Bolsonaroproferiu 58 insultos dirigidos a 55 alvos diferentes da sociedade, dos políticos e partidos, das instituições, da imprensa e da cultura**. E à oposição ensimesmada, que pensa que o melhor é deixar que o presidente extremista se desgaste por si mesmo, **ele acaba de lhes responder que *"quem manda no Brasil" é ele*, e, mais do que se desfazer, cresce cada dia mais e nem os militares parecem capazes de parar seus desacatos às instituições**. Há quem acredite que o Brasil vive um **clima de pré-fascismo**, mas os historiadores dos movimentos autoritários preferem analisá-lo à luz do nazismo de Hitler. Lembram que o fascismo se apresentou no começo como um movimento para modernizar uma Itália empobrecida e fechada ao mundo. De modo que uma figura como Marinetti, autor do movimento futurista, acabou se transformando em um

---

[134] Cf. <https://noticias.uol.com.br/colunas/josias-de-souza/2019/12/21/falta-a-bolsonaro-uma-nocao-qualquer-de-decoro.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso: 19.03.2020.

[135] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/bolsonaro-da-1-declaracao-falsa-ou-imprecisa-a-cada-4-dias-veja-o-bolsonometro.shtml>. Acesso: 19.03.2020.

[136] Cf. <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/20/opinion/1566327462_691370.html>. Acesso: 20.03.2020.

fervoroso seguidor de Mussolini que terminou por arrastar seu país à guerra. O **nazismo** foi outra coisa. Foi um movimento de purga para tornar a Alemanha uma raça pura. Assim sobraram todos os diferentes, estrangeiros e indesejados, começando pelos judeus e os portadores de defeitos físicos que prejudicavam a raça. De modo que o nazismo se associa ao lúgubre vocábulo "deportação", que evoca os trens do horror de homens, mulheres e crianças amontoados como animais a caminho dos campos de extermínio. Talvez a lúgubre recordação de minha visita em junho de 1979 ao campo de concentração de Auschwitz com o papa João Paulo II tenha me feito ler com terror a palavra "deportação" usada em um decreto do ministro da Justiça de Bolsonaro, o ex-juiz Sérgio Moro, em que ele defenda que sejam "deportados" do Brasil os estrangeiros considerados perigosos.

Bolsonaro, em seus poucos meses de Governo, já deixou claro que em sua política de extrema direita, autoritária e com contornos nazistas, cabem somente os que se submetem às suas ordens. Todos os outros atrapalham. Para ele, por exemplo, todos os tachados de esquerda seriam os novos judeus que deveriam ser exterminados, começando por retirá-los dos postos que ocupam na administração pública. Seu guru intelectual, Olavo de Carvalho, chegou a dizer que durante a ditadura 30.000 comunistas deveriam ter sido mortos e o presidente não teve uma palavra de repulsa. Ele mesmo já disse durante a campanha eleitoral que com ele as pessoas de esquerda deveriam se exilar ou acabariam na cadeia. **Inimigo dos defensores dos direitos humanos**, dos quais o governador do Rio, Witzel, no mais puro espírito bolsonarista, chegou a afirmar que são os culpados pelas mortes violentas nas favelas, **Bolsonaro mal suporta os diferentes como os indígenas, os homossexuais, os pacíficos que ousam lhe criticar. Odeia todos aqueles que não pensam como ele e, ao estilo dos melhores ditadores, é inimigo declarado da imprensa e da informação livre**. Sem dúvida, o Presidente tem o direito de dizer que foi escolhido nas urnas com 53% dos votos, que significaram 57 milhões de eleitores. Nesse sentido o problema não é seu. Os que votaram nele sabiam o que pensava, ainda que talvez considerassem seus desatinos de campanha como inócuos e puramente eleitoreiros. **O problema, agora que se sabe a que ele veio, e que se permite insultar impunemente gregos e troianos começando pelas instituições bases da democracia, mais do que seu, é da oposição**. ***Essa oposição, que está muda e parece impotente e distraída, demonstra esquecer a LIÇÃO DA HISTÓRIA*. Em todos os movimentos autoritários do passado moderno, os grandes sacerdotes da violência começaram sendo vistos como algo inócuo. Como simples fanfarrões que ficariam somente nas palavras. Não foi assim e diante da indiferença, quando não da cumplicidade da oposição, acabaram criando holocaustos e milhões de mortos, de uma e outra vertente ideológica.** Somente os valores democráticos, a liberdade de expressão, o respeito às minorias e aos diferentes, principalmente dos mais frágeis, sempre salvaram o mundo das novas barbáries. De modo que o silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios.

Nunca existiram democracias sólidas, capazes de fazer frente aos arroubos autoritários, sem uma oposição igualmente séria e forte, que detenha na raiz as tentações autoritárias. Há países nos quais assim que se cria um governo oficial, imediatamente a oposição cria um governo fictício paralelo, com os mesmos ministros, encarregados de vigiar e controlar que os novos governantes sejam fieis ao que prometeram em suas campanhas e, principalmente, que não se desviem dos valores democráticos. **Sem oposição, até os melhores governos acabarão prevaricando. E o grande erro das oposições, como vimos outras vezes também no Brasil, foi esperar que um presidente que começa a prevaricar e se corromper se enfraqueça sozinho. *OCORRERÁ O CONTRÁRIO*. Crescerá em seu autoritarismo e quando a oposição adormecida perceber, estará derrotada e encurralada**.

Nunca em muitos anos a imagem do Brasil no mundo esteve tão deteriorada e causando tantas preocupações como com essa presidência de extrema direita que parece um vendaval que está levando pelos ares as melhores essências de um povo que sempre foi amado e respeitado fora de suas fronteiras. Hoje no exterior não existe somente apreensão sobre o destino desse continente brasileiro, há também um medo real de que possa entrar em um túnel antidemocrático e de caça às bruxas que pode condicionar gravemente seu futuro. E **já se fala de possíveis sanções ao Brasil por parte da Europa, em relação ao anunciado ataque ao**

santuário da Amazônia. O Brasil foi forjado e misturado com o sangue de meio mundo que o fizeram mais rico e livre. ***Querer ressuscitar das tumbas as essências de morte do nazismo e fascismo, com a vã tentativa da busca da essência e pureza da brasilidade é uma tarefa inútil.*** Seria a busca de uma pureza que jamais poderá existir em um país tão rico em sua multiplicidade étnica, cultural e religiosa. Seria, além de uma quimera, um crime.

Urge que a oposição democrática e progressista brasileira desperte para colocar um freio nessa loucura que estamos vivendo e que os psicanalistas confirmam que está criando tantas vítimas de depressão ao sentirem-se esmagadas por um clima de medo e de quebra de valores que a nova força política realiza impunemente. Que a oposição se enrole em suas pequenezas partidárias e lute para ver quem vai liderar a oposição em um momento tão grave, além de mesquinho e perigoso é pueril e provinciano. **Há momentos na história de um país em que se os que deveriam defender os princípios da liberdade e da igualdade cruzam os braços diante da chegada da tirania, incapazes até de denunciá-la, amanhã pode ser tarde demais. E então de nada servirá chorar diante dos túmulos dos inocentes**. *(grifos nossos)*

4. CONCLUSÃO SOBRE OS CRIMES RELATIVOS À VIOLAÇÃO DA DIGNIDADE, DA HONRA E DO DECORO DO CARGO PRESIDENCIAL.

42.9. Como já mencionado, é **notório e evidente** que Jair Messias Bolsonaro não tem o menor *respeito* (e, provavelmente, a menor *noção*) sobre como deve se portar um Presidente da República, Chefe de Governo e de Estado da Nação, à luz da dignidade, da honra e do decoro do cargo. **A impressionante *e chocante quantidade*** de atos atentatórios àquilo que legitimamente se espera da postura de um Chefe de Estado e de Governo em termos de dignidade, honra e decoro (cf. supra) prova isso cabalmente. Sua **verborragia injuriosa sem filtro, manifestamente violadora dos deveres de urbanidade e respeito inerentes a qualquer noção de *dignidade*, *de honra* e *de decoro* de um cargo da altíssima importância como o de Presidente da República** tornam seu *impeachment* uma medida de rigor.

42.10. Na síntese do essencial sobre a **doutrina do *impeachment***, ensinam **Lawrence Tribe e Joshua Matz** que um *impeachment* demanda condutas do(a) Presidente caracterizadoras de **abuso de poder**, que se caracterizem como um ***dano extraordinário à nação***, utilizando o poder público para ***benefícios particulares***, mediante um ***imperdoável abuso do poder presidencial*** que ***subverte a Constituição***, aduzindo que algumas ações de **abuso de poder** claramente admitem o *impeachment*, por **não haver razão concebível que justifique** a sua prática, de sorte que o(a) Presidente não pode alegar "ignorância" sobre o fato de que não podia praticar o(s) ato(s) em questão, por ser indefensável tratar-se de erros razoáveis e de boa-fé por se tratar(em) de ***ofensa(s) sérias e graves***, logo, incompatíveis com o cargo que ocupa, à luz das *legítimas* expectativas sociais que se tem sobre ele. Assim, tendo sido praticada pelo(a) Presidente da República que caracterize uma ***falta grave***, caracterizadora de ***grave dano à nação***, justificado constitucionalmente está o *impeachment*, através da **regra (da punição) da má-conduta** ("rule of wrongdoing")[137]. Lição esta que, no Brasil, precisa ser adaptada apenas no que tange à necessidade de conduta previamente definida por lei como crime de responsabilidade, nos termos do artigo 85, parágrafo único, da Constituição Federal. Com isso em mente, vale analisar a posição dos autores, ao aduzirem que, embora o processo de *impeachment* possa ter consequências políticas e sociais consideráveis, que não podem ser desconsideradas no juízo político a ser posteriormente tomado, há momentos em que *não decretar o impeachment* trará mais prejuízos muito mais consideráveis do que a sua retirada do cargo, tendo em vista que:

---

[137] TRIBE, Lawrence. MATZ, Joshua. **To end a Presidency**, New York: Basic Books, 2018, p. 38-39 e 42. Tradução livre.

> Em alguns momentos, um(a) presidente pode se engajar em um ***padrão de conduta*** que ***destrói normas e contrapesos formais*** aceitos pela maioria como ***limites vitais*** do mandato. Quando isso acontece – e quando medidas menos extremas não se mostram suficientes – nós precisamos considerar tomar drásticas medidas para expulsar o(a) presidente renegado(a). De forma simples, o *impeachment* é o **último recurso do nosso sistema** para evitar uma ***catástrofe genuína*** pelas mãos do(a) presidente. Esse poder foi criado para momentos nos quais a nação enfrenta ***claro perigo*** e deve ocorrer quando os anteriores ***malfeitos do(a) presidente são tão horríveis em si mesmos***, além de **perturbadores sinais de futura conduta**, que permitir que o(a) presidente permaneça no cargo caracteriza um ***claro perigo*** de um ***grave dano*** à ordem constitucional. Quando circunstâncias como essa surgem, *falhar* na efetivação do *impeachment* pode caracterizar uma ameaça ainda maior do que os riscos inerentes ao *impeachment*. E essa decisão é deixada, em princípio, à Câmara dos Deputados, que age pela nação como um todo.[138] (grifos nossos)

42.10.1. O trecho que se acaba de transcrever *cai como uma luva* para a atual situação brasileira. A conduta do Sr. Jair Messias Bolsonaro na condição de Presidente da República ***despreza limites vitais*** do exercício de seu cargo, mediante sua **verborragia injuriosa sem filtro (conduta *horrível e intolerável* em si mesma)**, pela qual ataca grosseiramente e/ou injuriosamente quem "ousa" dele discordar ou criticá-lo politicamente, **inclusive os grandes meios de comunicação e os outros Poderes**, que são ***instituições sociais de primeira necessidade*** para o funcionamento regular de nossa democracia constitucional. Suas **condutas cotidianas manifestamente incompatíveis com a dignidade, a honra e o decoro do cargo que ocupa** traduzem evidentes ***sinais perturbadores de que continuarão*** no futuro, o que **prova** que as formas regulares de ***freios e contrapesos*** **não têm conseguido conter seus arroubos autoritários e injuriosos**, na medida em que as **notórias** críticas que recebe ***de todos os lados*** e as diversas ***derrotas*** que têm sofrido no meio político-parlamentar e social **não têm conseguido** fazer com que ele passe a respeitar os **limites vitais** do exercício de seu mandato. Limites estes caracterizados pelo **respeito** a uma oposição democrática, a postura de não atacar e/ou ofender quem exercita seu direito fundamental de crítica contra si (pois discordar da crítica é diferente de ofender a pessoa que critica), de sorte que sua postura configura um ***clarissimo perigo de grave dano*** à nossa ordem constitucional democrática.

42.11. Como se vê, é imperioso para a salvaguarda de nossa democracia constitucional e de nossas instituições democráticas concluir-se pela **absoluta necessidade do *impeachment*** do Sr. Presidente da República, tanto por ter incorrido em **crimes de responsabilidade** e mesmo em **crimes comuns** que o legitimam constitucionalmente, quanto por ser **urgente** um ***juízo político*** que reconheça que é **politicamente inadmissível** tolerar uma pessoa tão intolerante no cargo de Presidente da República. Lembre-se do célebre ***paradoxo da tolerância***, pelo qual é preciso tolerar todas e todos ***desde que*** não sejam intolerantes, porque o(a) intolerante deseja destruir o valor da tolerância para poder impor, dogmaticamente, seus totalitários valores intolerantes. É preciso por um fim à **intolerância bolsonárica**, pelo caráter manifestamente autoritário do *Bolsonarismo*. É o que se requer neste pedido de *impeachment*: clama-se para que ele seja admitido, processado e, ao final, acolhido, para se decretar o *impeachment* do Sr. Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, como medida absolutamente necessária ao respeito à nossa **democracia constitucional**. Como disse o jornalista Reinaldo Azevedo, ***"Bolsonaro já cometeu crimes de responsabilidade; agora, falará a política"*** (g.n).[139] Espera-se que o Congresso Nacional defenda a dignidade dos Poderes Legislativo e Judiciário, bem como da imprensa e da sociedade civil, instituições tão atacadas pela **cotidiana vilania verborrágica injuriosa** do Sr. Presidente da República contra todas e todos que dele "ousam" discordar, em sua aparente pretensão de ser visto como uma

---

[138] TRIBE, Lawrence. MATZ, Joshua. **To end a Presidency**, New York: Basic Books, 2018, p. 23. Tradução livre.

[139] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldoazevedo/2019/03/bolsonaro-ja-cometeu-crimes-de-responsabilidade-agora-falara-a-politica.shtml>. Acesso: 20.03.2020.

espécie de "Rei Absolutista com mandato". Defesa esta que demanda a admissão, o processamento, o recebimento e o acolhimento desta denúncia de *impeachment*, com a destituição do Sr. Jair Messias Bolsonaro do cargo que ele desonra com suas indignas e indecorosas condutas quase cotidianas, o que desde já se requer

5. DOS PEDIDOS.

Ante o exposto:

(i) *Considerando* que ***"Denúncias de infrações éticas e conflitos de interesse disparam sob Bolsonaro"***, tendo em vista que *"'Percebe-se o incremento no número de processos em função do novo mandato e do perfil das autoridades que ingressaram nos cargos de alto escalão, uma vez que muitas foram convidadas a eventos custeados pela iniciativa privada', diz o documento* [Relatório da Comissão de Ética da Presidência da República]. *Foram 803 casos em 2018 contra 1.340 em 2019"*, consoante noticiado no dia 30.01.2020,[140] algo **comprovado cabalmente** pelo impressionante *e chocante* números de atos manifestamente incompatíveis com a dignidade, a honra e o decoro do cargo presidencial praticados pelo Sr. Presidente *da* República, configuradores de crime de responsabilidade (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50);

(ii) *Considerando* os **crimes comuns (de racismos diversos)** supra noticiados, que também se configuram como **crimes de responsabilidade** de agir contra a dignidade, a honra e o decoro do cargo (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50);

(iii) *Considerando* as condutas de não tomar a responsabilidade de subordinados em atos inconstitucionais (artigo 9º, item 3, da Lei n.º 1.079/50), supra explicitadas; e

(iv) *Considerando* que ***"Falta a Bolsonaro uma noção qualquer de decoro"***,[141] de sorte que ***"Bolsonaro já cometeu crimes de responsabilidade; agora, falará a política"***[142], especialmente pelo fato de que ***"Brasil está vivendo, segundo analistas nacionais e internacionais, um clima político de PRÉ-NAZISMO"***,[143] em razão dos autoritarismos do Sr. Presidente da República em sua constante luta para o enfraquecimento de nossas instituições e da mídia, e

(v) *Considerando* a absurda e chocante **postura de *irresponsável inépcia* na condução da *pandemia do novo Coronavírus***, inclusive por declaração em rede nacional no dia 24.03.2020, na qual incita a população a agir **contra recomendações da Organização Mundial de Saúde e de autoridades médicas *mundo afora***, gerando gravíssimo risco de aumentar a *curva de contaminação* em velocidade maior que a capacidade de nosso Sistema Único de Saúde (SUS) atender e tratar a população (**fato notório**). Ainda por cima **acusando governadores e imprensa de *"mentirem"* à população** e afirmando que uma pandemia que ***mata milhares*** de pessoas mundo afora não passaria de uma *"gripezinha"* ou um mero *"resfriado"*, em clara provocação por já ter sido fortemente criticado por declaração anterior equivalente, o que **coloca em risco a vida e a saúde da população brasileira**, consoante afirmaram **Miguel Reale**

---

[140] Cf. <https://painel.blogfolha.uol.com.br/2020/01/30/denuncias-de-infracoes-eticas-e-de-conflitos-de-interesse-disparam-sob-bolsonaro/>. Com acesso ilimitado a não-assinantes: <https://politicalivre.com.br/2020/01/denuncias-de-infracoes-eticas-e-de-conflitos-de-interesse-disparam-sob-bolsonaro/>. Acessos: 20.03.2020.

[141] Cf. <https://noticias.uol.com.br/colunas/josias-de-souza/2019/12/21/falta-a-bolsonaro-uma-nocao-qualquer-de-decoro.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso: 19.03.2020.

[142] Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldoazevedo/2019/03/bolsonaro-ja-cometeu-crimes-de-responsabilidade-agora-falara-a-politica.shtml>. Acesso: 20.03.2020.

[143] Cf. <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/20/opinion/1566327462_691370.html>. Acesso: 20.03.2020.

Junior[144] **e Conrado Hübner Mendes,**[145] dado o número indeterminável de pessoas que pode atender essa sua ***atécnica e irresponsável*** declaração. Declaração esta que, portanto, caracteriza verdadeiro **DOLO EVENTUAL**, por obviamente assumir o risco de produzir o resultado de dano direto e iminente a esse número indeterminado de pessoas (artigo 132 do Código Penal) e infringir determinação do Poder Público para impedir a introdução ou *propagação* de doença contagiosa (artigo 268 do Código Penal), e, assim,

(vi) *Considerando* que, ante todo o exposto, ***"A única saúde é o impeachment"***, ante já se ter afirmado, com toda razão, a **extrema** e ***urgente*** **necessidade** de ***"Impeachment já contra o genocídio social"***,[146] dada a já citada e atécnica postura do Sr. Presidente na sua inepta condução da pandemia do *novo Coronavírus*, mas também tanto por **privilegiar seus interesses políticos particulares em detrimento do interesse público *primário*** (em síntese, em detrimento do *bem comum*, do interesse público propriamente dito), inclusive **atacando Governadores(as), Prefeitos(as) e os demais Poderes** quando "ousam" ter uma posição política distinta da sua, e ainda por estar desejando *restringir direitos trabalhistas no contexto da pandemia* **ao invés de seguir o exemplo do *resto do mundo*** de conceder benefícios sociais para que possam *ficar em suas casas* e, assim, diminuir a velocidade da *curva de contaminação* da pandemia, de sorte que nossos sistemas público (SUS) e privado (planos de saúde) tenham condições fáticas de tratar todas as pessoas, *sem precisar deixar as pessoas mais idosas sem tratamento de UTI*, como tem sido necessário na Itália, por não ter tomado as medidas preventivas no tempo adequado (as quais o Sr. Presidente claramente despreza, absurdamente considerando que *todo o resto do mundo* estaria em uma "histeria", enquanto ele trata a pandemia como uma singela "gripezinha", em conduta irresponsável, de verdadeiro dolo eventual, que pode gerar a morte de milhares, senão milhões, de vidas no Brasil, a depender da quantidade de pessoas que siga seus atécnicos e irresponsáveis conselhos). Atos estes que, **incontestavelmente**, caracterizam os crimes de responsabilidade de agir contra a dignidade, a honra e o decoro do cargo que ocupa (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50), por colocar seus *atécnicos achismos* pessoais acima das recomendações técnico-científicas do tema da pandemia e agir de maneira contrária ao dever de respeito (urbanidade) devido a outras autoridades públicas, à imprensa e à sociedade civil no trato com ela (algo inerente e indispensável ao cargo que ocupa), bem como o crime de responsabilidade de atentar patentemente contra os direitos fundamentais à saúde e à vida da população nessa sua irresponsável postura diante da pandemia do novo Coronavírus (artigo 7º, item 9, da Lei n.º 1.079/50), o que também configura, como já mencionado, também os crimes comuns de expor a vida ou saúde de outrem (no caso, de toda a população) a perigo imediato e iminente (artigo 132 do Código Penal) e de *"infringir determinação do poder público, destinada a impedir a introdução ou propagação de doença contagiosa"* (artigo 268 do Código Penal), lembrando-se que a prática de crimes comuns precisa ser entendida como incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo e julgadas pelo Congresso Nacional sob esse título (artigo 9º, item 7, da Lei n.º 1.079/50), sem prejuízo do julgamento criminal comum pelo Supremo Tribunal Federal, o que se justifica pela distinta natureza jurídica das *responsabilizações* (penal x política), a justificar

---

144 Cf. <https://www.migalhas.com.br/quentes/322667/miguel-reale-pede-que-mpf-avalie-conduta-de-bolsonaro>. Acesso: 25.03.2020.

145 Cf. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2020/03/a-pandemia-e-uma-oportunidade-para-acelerar-ou-aniquilar-o-projeto-autocratico.shtml>. Acesso: 25.03.2020.

146 Cf. <https://revistacult.uol.com.br/home/impeachment-ja-contra-o-genocidio-social/?fbclid=IwAR3UjDTsyvA75MaPCkFTs385heyIkn39Q-0cSMRN2mjheZle4rL6-4I94kw>. Acesso: 25.03.2020.

julgamentos distintos sem que isso possa configurar *bis in idem* (da mesma forma que não o faz julgamento pelo mesmo fato nos âmbitos civil, penal e administrativo),

Conclui-se que resta **absolutamente configurado o pressuposto jurídico-constitucional-legal para a decretação do *juízo político* de *impeachment* do Sr. Jair Messias Bolsonaro da Presidência da República, cuja *enorme quantidade*, especialmente pelo *conjunto da obra*, tornam politicamente *indispensável* a admissibilidade, o processamento, a autorização (pela Câmara dos Deputados) e a decretação do *impeachment* pelo Senado Federal**, por se tratar de pessoa que **notoriamente** não respeita a dignidade, a honra e o decoro do cargo que ocupa, incorrendo em diversos crimes de responsabilidade e crimes comuns (cf. supra), razão pela qual isto aqui se requer, como medida indispensável à preservação de nossas instituições democráticas, tão atacadas cotidianamente pelo Sr. Jair Messias Bolsonaro e seu *bolsonarismo* em geral (cf. supra).

Protesta-se provar o alegado por todos os meios em Direito admitidos, sem exceção, em especial pela produção de provas documental, testemunhal, pericial e todas as outras que se façam necessárias ao justo deslinde do presente feito. Protesta-se pela juntada de documentos em posterior aditamento, se necessário.

Por fim, dada a urgência da medida, e ainda a *pandemia do novo Coronavírus* que fez as autoridades públicas imporem a *quarentena* das pessoas em suas casas, donde nem mesmo ir ao correio é recomendado, **requer-se** a concessão de prazo *inicial* de 15 (quinze) dias úteis para juntada dos instrumentos de mandato respectivos, por analogia ao disposto no artigo 104, §1°, do Código de Processo Civil, admitindo-se a sua prorrogação pelo período necessário para envio dos originais das procurações, caso ainda persista a imposição governamental de quarentena da população, para fins de evitar o crescimento da *curva de contaminação* do novo Coronavírus (Covid-19). Informa-se que, como prova de boa-fé, juntam-se aqui as procurações que foram possíveis de se obter, enviadas *escaneadas* ao advogado cossignatário, comprometendo-se a enviar os originais de todos(as) coautores(as) tão logo seja possível, protestando-se desde já pela prorrogação do prazo supra citado pelo tempo que for necessário, tendo em vista as quarentenas país afora recomendadas pelas autoridades médicas e Governos locais em virtude da pandemia do novo Coronavírus obviamente configurarem *justo motivo* a permitir tal dilação.

Termos em que,
Pedem e Esperam Deferimento.
De São Paulo para Brasília, 25 de março de 2020.

Paulo Roberto Iotti Vecchiatti
OAB/SP n.° 242.668

Cintia Cecílio
OAB/DF n.° 41.814

PROCURAÇÃO

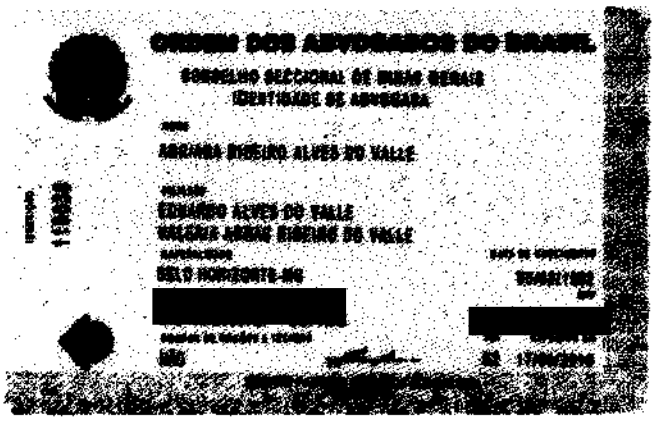
OUTORGANTE: ADRIANA RIBEIRO ALVES DO VALLE, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/MG sob o n° 119.038, inscrita no CPF n° [redacted], com endereço [redacted] e-mail: [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

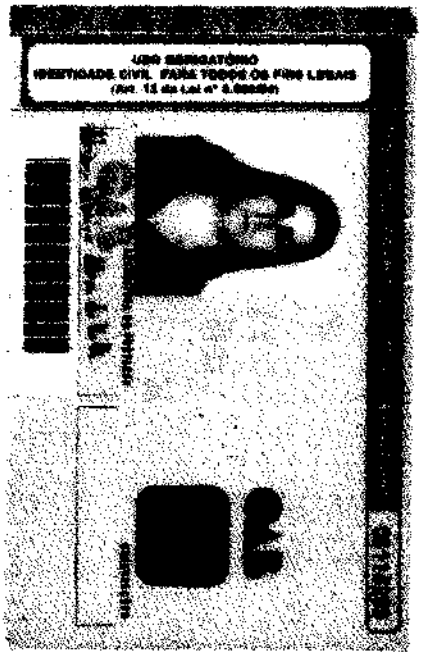
OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.° 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.° 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.° 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.° 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.

Adriana Ribeiro Alves do Valle





PROCURAÇÃO

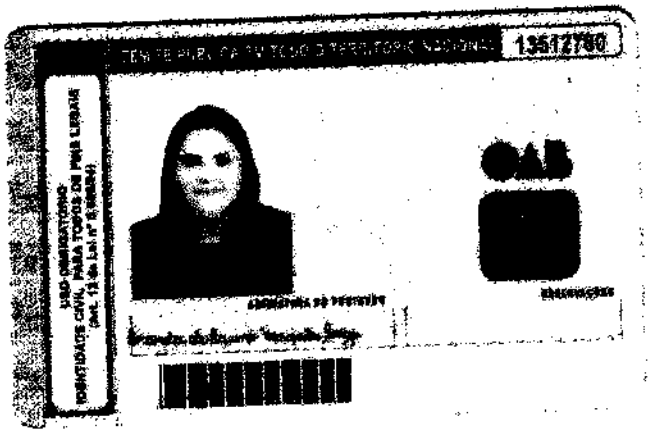
OUTORGANTE: AMANDA DE AQUINO MESQUITA SOUZA, brasileira, solteira, Advogada, RG n.º [redacted] inscrita no CPF/MF sob o n.º 4[redacted], com endereço na [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

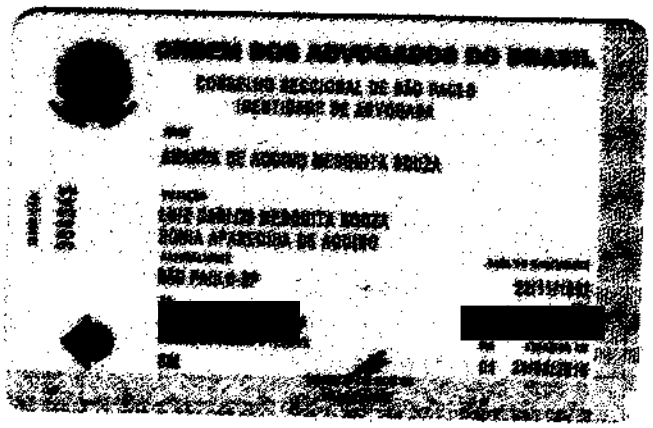
OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

Amanda de Aquino Mesquita Souza


135127760



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: ANA CLÁUDIA BENATTI CATOZZI, brasileira, solteira, RG. [redacted], CPF. [redacted] advogada inscrita na OAB/SP. 123.658, com endereço em [redacted]

nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas: OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, SABRINA VIEIRA STAMATO, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados (que em breve alterará sua razão social para Iotti e Stamato Sociedade de Advogados), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de CINTIA CECÍLIO, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

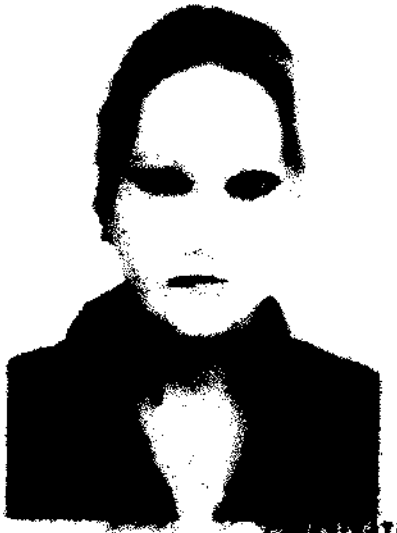
PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, para o fim específico de apresentar pedido de impeachment ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de amicus curiae em processos nele apresentados sobre o tema do impeachment em questão.

Campinas, 23 de março de 2020.

Assinado digitalmente na forma da Lei 11.419/2006 por ANA CLAUDIA BENATTI em: 23/03/2020 20:39.

USO OBRIGATÓRIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei nº 8.906/94)

TEM FE PUBLICA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL 04303000



OAB

ASSINATURA DO PORTADOR

OBSERVAÇÕES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE SÃO PAULO
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME

ANA CLAUDIA BENATTI CATOZZI

INSCRIÇÃO: 123658

FILIAÇÃO

JOSE CATOZZI
MARIA JOSE BENATTI CATOZZI

NATURALIDADE

CAMPINAS-SP

DATA DE NASCIMENTO

23/04/1968

RG [redacted]

[redacted]

DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS

SIM

VIA 02

EXPEDIDO EM 25/08/2015

MARCOS DA COSTA
PRESIDENTE

USO OBRIGATÓRIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei nº 8.906/94)

TEM FE PUBLICA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL 04303000



OAB

ASSINATURA DO PORTADOR

OBSERVAÇÕES

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: ANDREA LUIZA COELHO NUNES, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/PB sob o nº 12.974, portadora da Carteira de Identidade nº [redacted] SSDS-PB, inscrita no CPF nº [redacted] com endereço na [redacted], e-mail: [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.614, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

João Pessoa/PB, 24 de março de 2020.

ANDREA LUIZA COELHO NUNES

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: CAROLINA VALENÇA FERRAZ, brasileira, divorciada, advogada, inscrita na OAB/PE sob o nº 1058-B, portadora da Carteira de Identidade nº [redacted] SSP-PE, inscrita no CPF nº [redacted], com endereço em [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

Olinda/PE, 24 de março de 2020.

PROCURAÇÃO

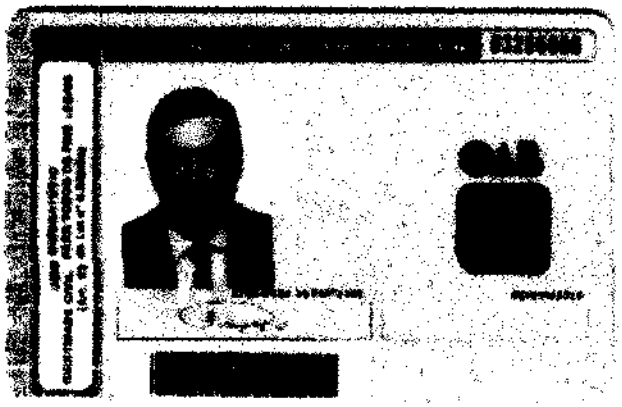
OUTORGANTE: Célio Furlan Pereira, Brasileiro, solteiro, advogado inscrito na OAB/SP sob nº 126.571, RG n.º [redacted] nscrito no CPF/MF sob o n.º [redacted], com endereço na [redacted] do [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

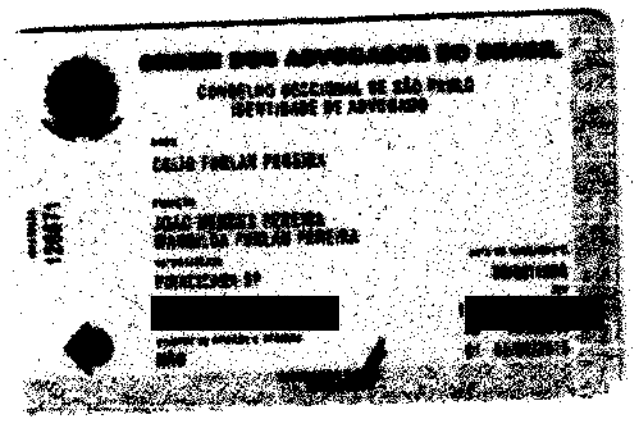
OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

Assinado digitalmente na forma da lei 11.419/2006 por CELIO FURLAN em: 23/03/2020 15:54.





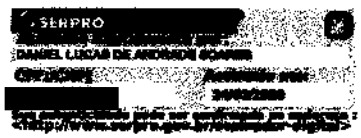
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: DANIEL LUCAS DE ANDRADE SOARES, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/PB sob o nº 25.814, inscrito no CPF nº [redacted], com endereço na [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

João Pessoa/PB, 24 de março de 2020.



DANIEL LUCAS DE ANDRADE SOARES

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: DIOGENES ALVES DANTAS, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/PB sob o n° 25.170, portador do RG nº [redacted], inscrito no CPF n° [redacted] com endereço na [redacted], e-mail: [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

João Pessoa/PB, 24 de março de 2020.

DIOGENES ALVES DANTAS

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: EDER SERAFIM DE ARAÚJO, brasileiro, casado, advogado devidamente inscrito na OAB/SP: 274.591, portador do RG n.º [redacted] e inscrito no CPF/MF sob o n.º [redacted], com endereço na [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.

Eder Serafim de Araújo
[redacted]

TEM FÉ PUBLICA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL 05719542



OAB

ASSINATURA DO PORTADOR

OBSERVAÇÕES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE SÃO PAULO
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME
EDER SERAFIM DE ARAUJO

FILIAÇÃO
NIVALDO FELIPE DE ARAUJO
ZULMIRA SERAFIM DE ARAUJO

NATURALIDADE
MIRASSOL-SP

DATA DE NASCIMENTO
29/04/1983

RG
[redacted]

CPF
[redacted]

DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS
SIM

VIA 01

EXPEDIDO EM
24/07/2008

[redacted]

INSCRIÇÃO: 274591

OUTORGANTE: **EDUARDO BERNARDO DA SILVA**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/PB sob o nº 26.924, portador da Carteira de Identidade nº [redacted] SSDS-PB, inscrito no CPF nº [redacted] com endereço na [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na A[redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos neles apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

João Pessoa/PB, 24 de março de 2020.

Eduardo Bernardo da Silva
EDUARDO BERNARDO DA SILVA

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: ELISA PEIXOTO DE MACEDO, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/PB sob o nº 25.293, portadora do RG nº [redacted], inscrita no CPF nº [redacted] com endereço na [redacted] e-mail: [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na A[redacted].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

João Pessoa/PB, 24 de março de 2020.



ELISA PEIXOTO DE MACEDO

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: GLAUCIA REGINA FREITAS AVELLAR, brasileira, divorciada, advogada, inscrita na OAB/SP nº 372907, RG n.º [redacted], regularmente inscrita no CPF/MF sob o n.º [redacted], com endereço sito à Rua [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO,** inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.





PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: JULIO ALCEU MOREIRA DE ASSIS FIGUEIREDO, Brasileiro, Solteiro, Advogado, RG n.º [redacted], inscrita no CPF/MF sob o n.º [redacted] com endereço na [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

_____

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento Procuração Impeachment Bolsonaro assinada.docx foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/15DC-7EF5-BE20-71B7 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 15DC-7EF5-BE20-71B7

Hash do Documento

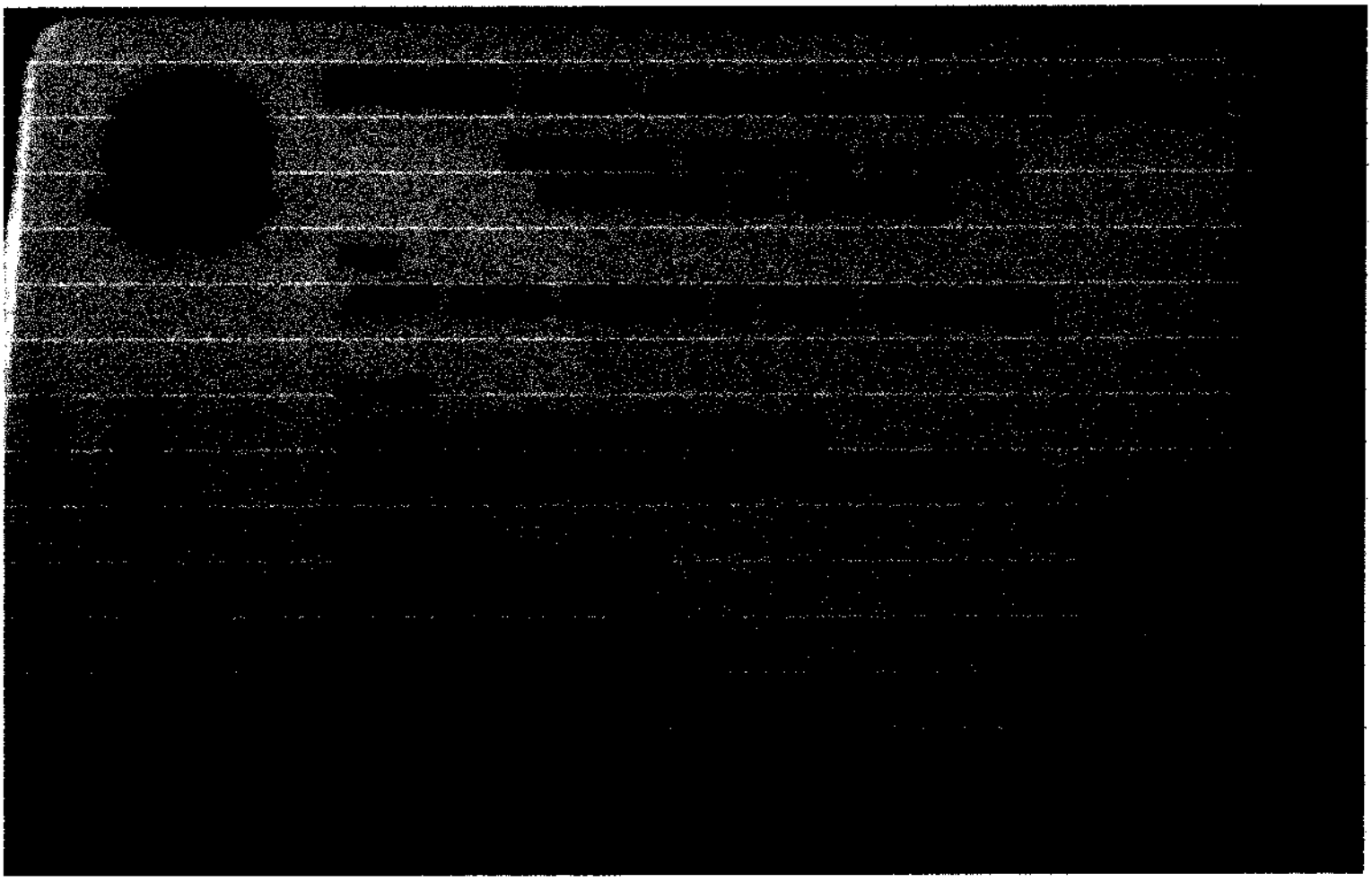
9AF0E547709F620012B5F76F6DEF7E456267014095F332E4934C0552C1F0B104

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/03/2020 é(são) :

☑ JULIO ALCEU MOREIRA DE ASSIS FIGUEIREDO (Signatário) - [redacted] em 23/03/2020 16:36 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital





PROCURAÇÃO

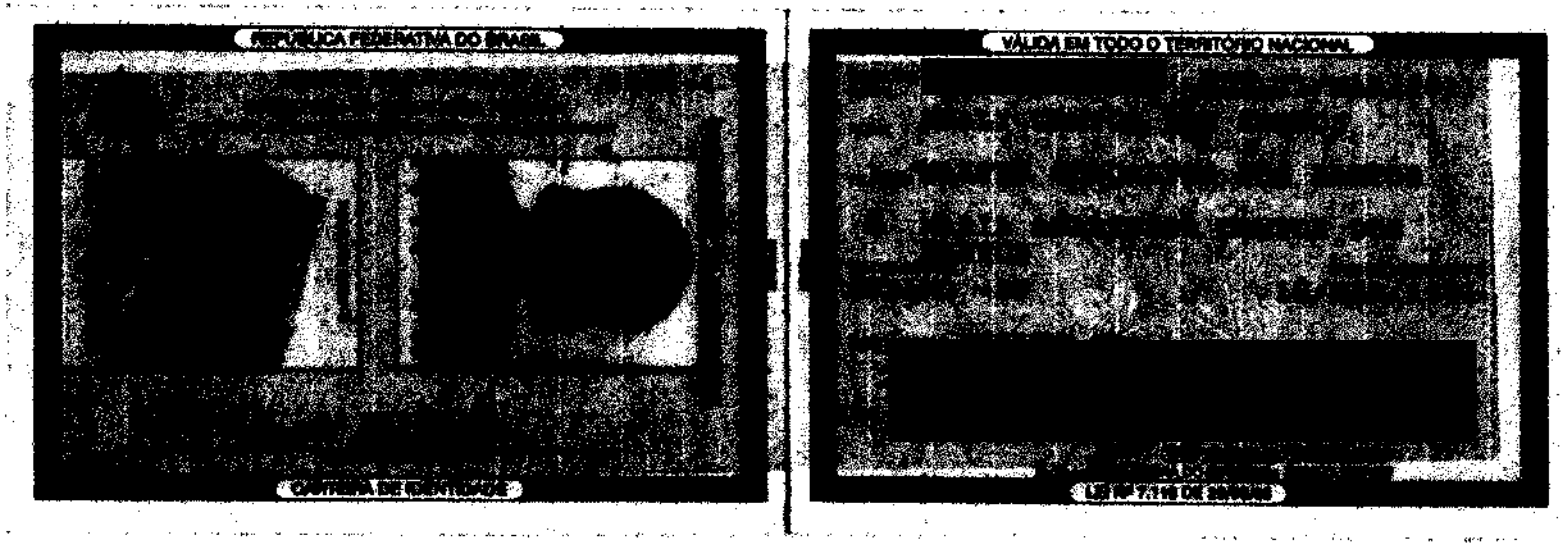
OUTORGANTE: KELLY CAMPOS DOS SANTOS, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], inscrita no CPF/MF sob o n.º [redacted], [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted],

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

Kelly Campos dos Santos


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: KLERYSTHON DE ANDRADE CAROLINO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PB sob o nº 24.350 e na OAB/PE sob nº 50.515, portador da Carteira de Identidade nº [redacted], inscrito no CPF nº [redacted] com endereço na [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na A[redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

João Pessoa/PB, 24 de março de 2020.

Klerysthon de Andrade Carolino

KLERYSTHON DE ANDRADE CAROLINO

[redacted]

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: LEANDRO AFFONSO TOMAZI, brasileiro, advogado, casado, portador da Carteira de Identidade nº [redacted] inscrito no Cadastro de Pessoa Física sob o nº [redacted] e OAB/SP 247.739, com endereço profissional à [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

LEANDRO AFFONSO TOMAZI

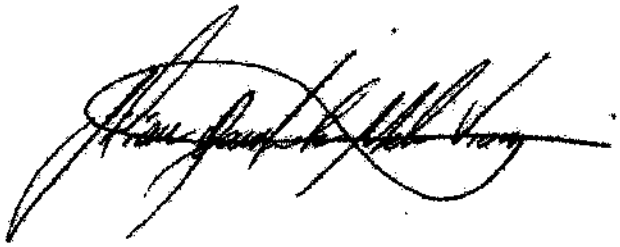
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: LILIAN DANIELE DE MELO VIANA, brasileira, divorciada, advogada, inscrita na OAB/CE sob o n° 30.202, portadora da Carteira de Identidade n° [redacted] inscrita no CPF n° [redacted], com endereço em Rua [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.° 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.° 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.° 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.° 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.





PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: LOUIS PHILIPPE PATRICK DE JONGH FILHO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/PB sob o nº 26.414, portador do RG nº [redacted] inscrito no CPF nº [redacted] com endereço na [redacted] e-mail: [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: **PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI**, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

João Pessoa/PB, 24 de março de 2020.

Louis Philippe Patrick De Jongh Filho

LOUIS PHILIPPE PATRICK DE JONGH FILHO

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: MARGARETH DA SILVA HERNANDES, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/SC n. 21.268, portadora do RG [redacted] expedido pelo SSP/SC e no CPF/MF sob o n. [redacted] com endereço na Av, [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

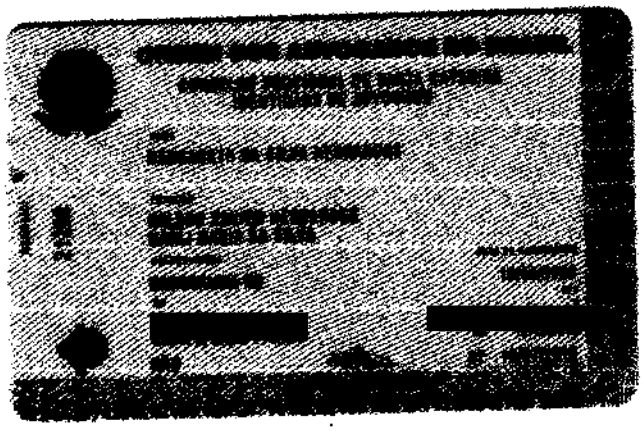
OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

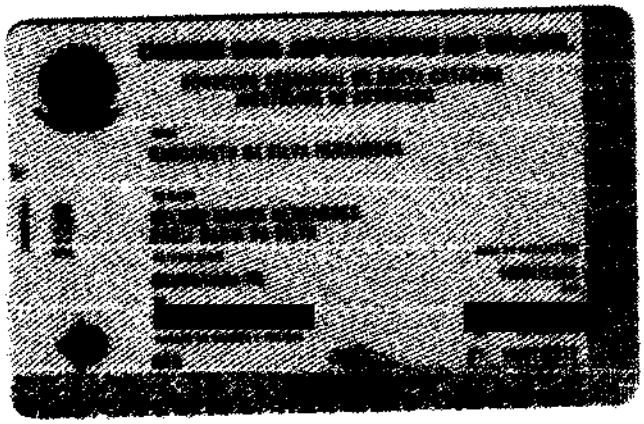
PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos neles apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

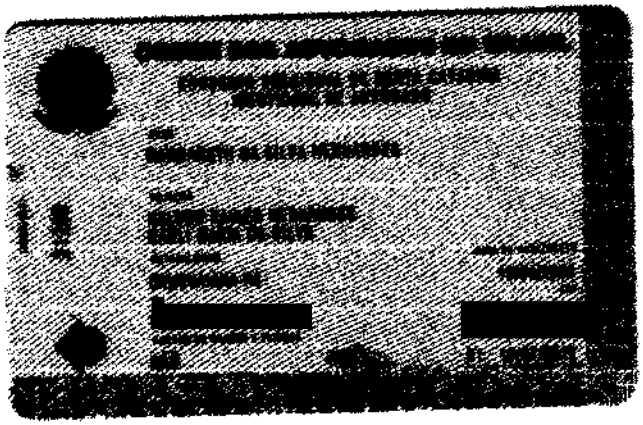
São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.











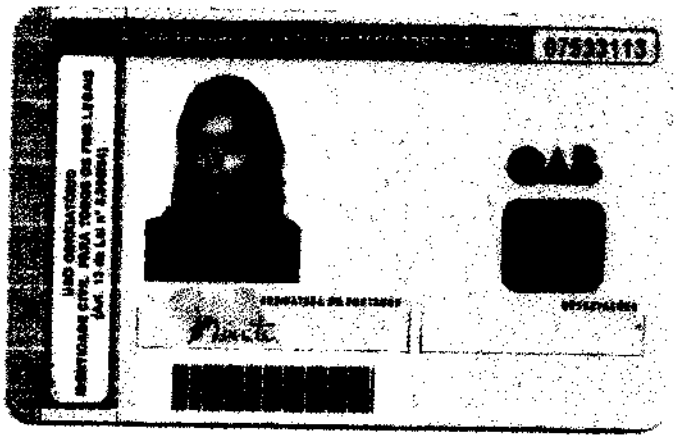
PROCURAÇÃO

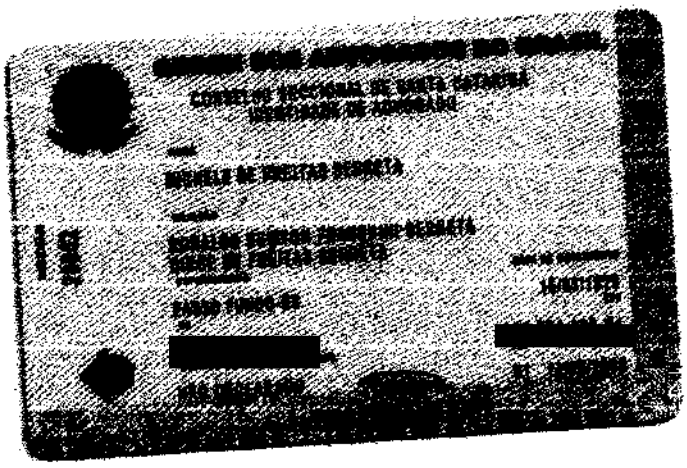
OUTORGANTE: MICHELE DE FREITAS BERRETTA, brasileira, união estável, advogada, RG n.º [redacted] inscrita no CPF sob o n.º [redacted] com endereço na [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 24 de março de 2020.


07523113



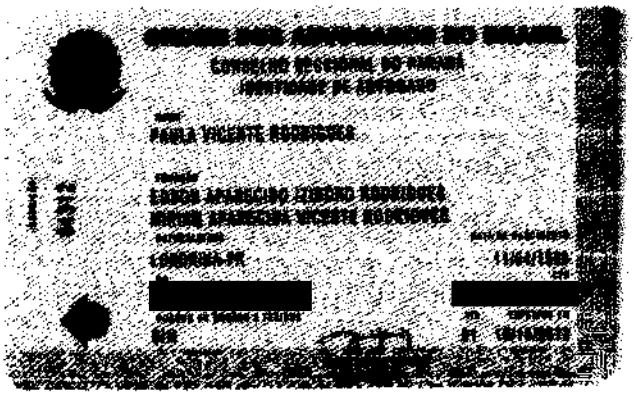
PROCURAÇÃO

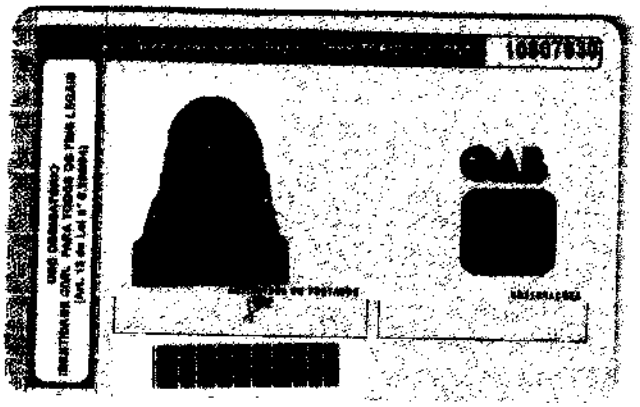
OUTORGANTE: PAULA VICENTE RODRIGUES, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/PR sob o nº 64.312, portadora da cédula de identidade RG n.º [redacted] inscrita no CPF/MF sob o n. [redacted] com endereço na [redacted] constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para tranaigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.





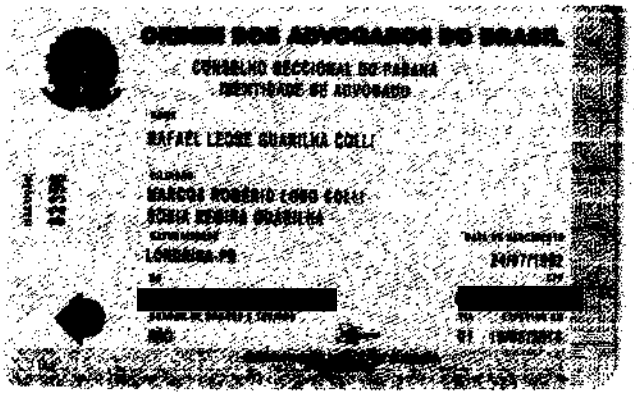
PROCURAÇÃO

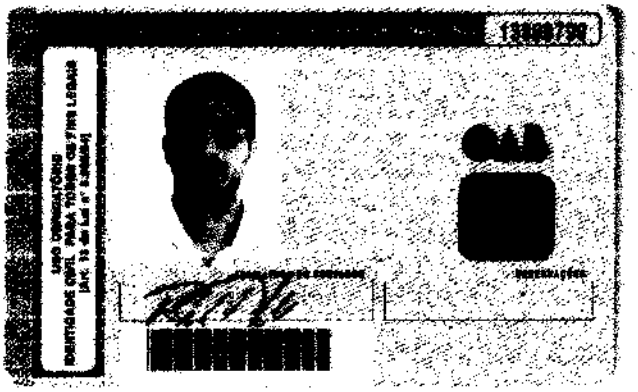
OUTORGANTE: RAFAEL LEONE GUARILHA COLLI, brasileiro, divorciado, advogado inscrito na OAB/PR sob o nº 82.356, portador da cédula de identidade RG n.º [redacted], inscrito no CPF/MF sob o n.º [redacted], com endereço na [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.


ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DO PARANÁ
IDENTIDADE DE ADVOGADO
RAFAEL LEONE GUANILHA COLLI
LONDRINA-PR



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: REGINA ALICE RODRIGUES ARAUJO COSTA, brasileira, solteira, advogada, RG n.º [redacted], inscrita no CPF/MF sob o n.º [redacted], com endereço na [redacted], nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

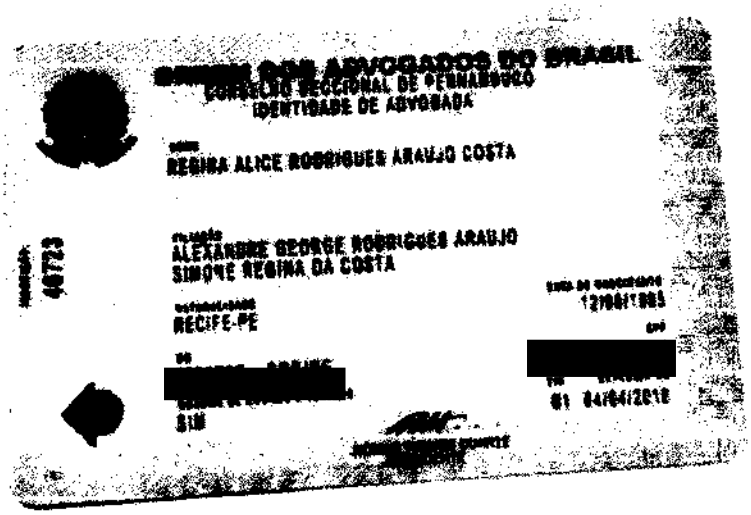
OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados)*, inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

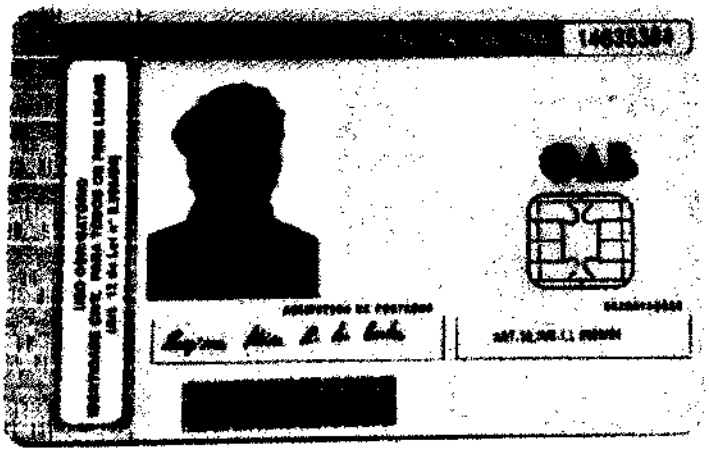
PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de fevereiro de 2020.

Regina Alice R. A. Costa

Regina Alice Rodrigues Araujo Costa
OAB/PE-46.723


ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
CONSELHO SECCIONAL DE PERNAMBUCO
IDENTIDADE DE ADVOGADA
REGINA ALICE RODRIGUES ARAUJO COSTA
ALEXANDRE GEORGE RODRIGUES ARAUJO
SIMONE REGINA DA COSTA
RECIFE-PE
SIM


OAB

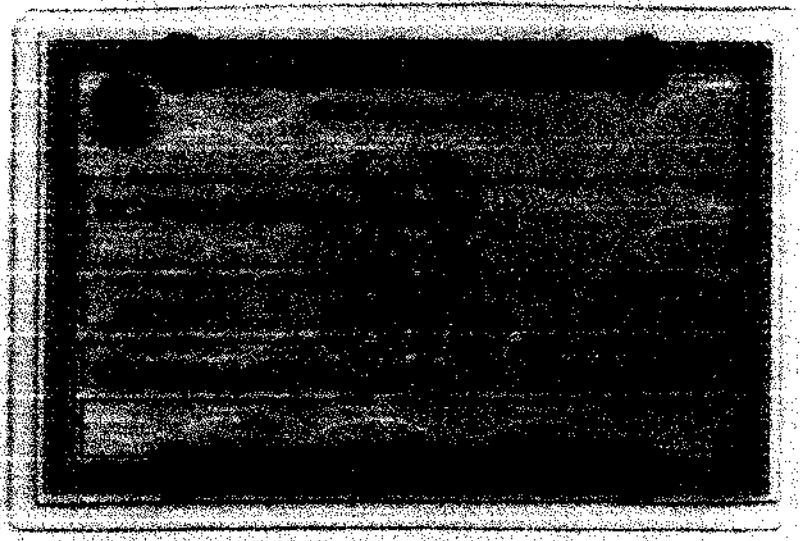
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: RICARDO BERND GLASENAPP, brasileiro, casado, advogado e professor universitário, portador da Cédula de Identidade RG nº [redacted] inscrito no CPF/MF sob nº [redacted] inscrito na OAB/SP sob nº 185.061, com endereço à [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted]

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.



COMPROVANTE DE VOTAÇÃO
ELEIÇÃO [illegible] – 2º TURNO

RICARDO BERNARDI BARBENAPP

Inscrição: [illegible]
SEÇÃO: [illegible] ZONA: [illegible] SEÇÃO: [illegible]

COMPROVANTE DE VOTAÇÃO
ELEIÇÃO [illegible] – 2º TURNO

RICARDO BERNARDI BARBENAPP

Inscrição: [illegible]
SEÇÃO: [illegible] ZONA: [illegible] SEÇÃO: [illegible]

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DE SÃO PAULO
IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOME

RICARDO BERND GLASENAPP

FILIAÇÃO

CELSO ANTONIO MOTTA GLASENAPP
MARIA LUISA BERND GLASENAPP

NATURALIDADE

SÃO PAULO-SP

DATA DE NASCIMENTO

31/01/1977

RG

[redacted]

CPF

[redacted]

SUSPENSO E/OU EXCLUÍDO

NÃO

VIA

02

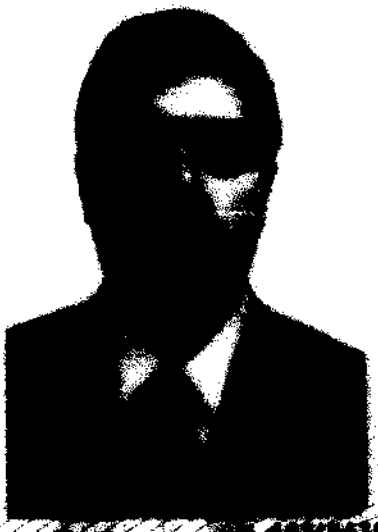
EXPEDIDO EM

11/10/2018

MARCOS DA COSTA
PRESIDENTE

TEM FÉ PÚBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL 01035147

USO OBRIGATÓRIO
IDENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS
(Art. 13 da Lei nº 8.906/94)



[redacted]

[redacted]

ASSINATURA DO PORTADOR

OBSERVAÇÕES

[redacted]

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: ROBERTO MONTANARI CUSTÓDIO, brasileiro, solteiro, advogado inscrito nos quadros do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob o nº 434.116, inscrito no CPF sob o nº [redacted] com endereço na [redacted], endereço eletrônico [redacted] nomeia e constitui como seu procurador as seguintes pessoas:

OUTORGADOS: PAULO ROBERTO IOTTI VECCHIATTI, inscrito na OAB/SP sob o n.º 242.668, **SABRINA VIEIRA STAMATO**, inscrita na OAB/SP sob o n.º 191.062, integrantes de *Ferrer e Vecchiatti Sociedade de Advogados* (que em breve alterará sua razão social para *Iotti e Stamato Sociedade de Advogados*), inscrita na OAB/SP sob o n.º 12.833, e de **CINTIA CECÍLIO**, inscrita na OAB/DF n.º 41.814, que recebem intimações na [redacted].

PODERES: amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 105 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer (com ou sem reserva de poderes), renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, inclusive realizando sustentação oral, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, para atuações judiciais e extrajudiciais, **para o fim específico de apresentar pedido de *impeachment* ou aditamento a pedido já existente em face do Presidente da República, Sr. Jair Messias Bolsonaro, bem como atuar em favor da procedência do referido pedido ou aditamento ao longo de toda sua tramitação, perante o Congresso Nacional e, se necessário, o Supremo Tribunal Federal, tanto para sua competência originária na análise de crimes comuns, como mediante eventuais processos e manifestações de *amicus curiae* em processos nele apresentados sobre o tema do *impeachment* em questão.**

São Paulo, 23 de março de 2020.

Roberto Montanari

Roberto Montanari Custódio



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília – 2002

MESA DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

51ª Legislatura – 4ª Sessão Legislativa
2002

Presidente:	AÉCIO NEVES (PSDB-MG)
Primeiro-Vice-Presidente:	EFRAIM MORAIS (PFL-PB)
Segundo-Vice-Presidente:	BARBOSA NETO (PMDB-GO)
Primeiro-Secretário:	SEVERINO CAVALCANTI (PPB-PE)
Segundo-Secretário:	NILTON CAPIXABA (PTB-RO)
Terceiro-Secretário:	PAULO ROCHA (PT-PA)
Quarto-Secretário:	CIRO NOGUEIRA (PFL-PI)

Suplentes de Secretário

Primeiro-Suplente:	PEDRO VALADARES (PSB-SE)
Segundo-Suplente:	SALATIEL CARVALHO (PMDB-PE)
Terceiro-Suplente:	ENIO BACCI (PDT-RS)
Quarto-Suplente:	WILSON SANTOS (PMDB-MT)

Diretor-Geral:	Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida
Secretário-Geral da Mesa:	Mozart Vianna de Paiva



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

– Resolução nº 25, de 2001, que institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

– Regulamento do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Centro de Documentação e Informação
Coordenação de Publicações
Brasília – 2002

CÂMARA DOS DEPUTADOS

DIRETORIA LEGISLATIVA
Diretor: *Afrísio Vieira Lima Filho*

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
Diretora: *Suelena Pinto Bandeira*

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES
Diretora: *Nelda Mendonça Raulino*

Câmara dos Deputados
Centro de Documentação e Informação – CEDI
Coordenação de Publicações – CODEP
Anexo II, térreo
Praça dos Três Poderes
Brasília (DF)
CEP 70160-900
Telefone: (61) 318-6865; fax: (61) 318-2190
E-mail: publicacoes.cedi@camara.gov.br

SÉRIE
Textos básicos
n. 26

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
Coordenação de Biblioteca. Seção de Catalogação.

Brasil. Congresso. Câmara dos Deputados.
Código de ética e decoro parlamentar da Câmara dos Deputados : aprovado pela Resolução n. 25, de 2001. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.
35 p. – (Série textos básicos ; n. 26)

ISBN 85-7365-179-2

1. Ética parlamentar, código, Brasil. 2. Decoro parlamentar, Brasil. 3. Deputado federal, ética, Brasil. I. Título. II. Série.

CDU 342.532.1:172.2(81)

ISBN 85-7365-179-2

SUMÁRIO

Apresentação 5

Resolução nº 25, de 2001
- Institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados 9

CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Capítulo I
- Disposições Preliminares 11

Capítulo II
- Dos Deveres Fundamentais 11

Capítulo III
- Dos Atos Incompatíveis com o Decoro Parlamentar 12

Capítulo IV
- Dos Atos Atentatórios ao Decoro Parlamentar 13

Capítulo V
- Das Penalidades Aplicáveis e do Processo Disciplinar 16

Capítulo VI
- Do Sistema de Acompanhamento e Informações do Mandato Parlamentar 20

Capítulo VII
- Das Declarações Obrigatórias 21

Capítulo VIII
- Disposições Finais e Transitórias 23

REGULAMENTO DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Capítulo I
- Das Disposições Gerais 27

Capítulo II
- Do Processo Disciplinar

Seção I
- Da Instauração do Processo 29

Seção II
- Da Defesa 30

Seção III
- Da Instrução Probatória 30

Seção IV
- Da Apreciação do Parecer 33

Seção V
- Dos Recursos 34

Capítulo III
- Das Disposições Finais 34

APRESENTAÇÃO

TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NO PARLAMENTO

Não se concebe um regime democrático sem a instituição do Parlamento. Em qualquer parte do mundo, hoje, democracia é sinônimo de representação política. A própria complexidade da sociedade moderna inviabiliza o que se poderia chamar de democracia direta, isto é, a participação de todo e qualquer cidadão nas decisões de caráter nacional, sem a intermediação de representantes.

Nesse contexto, a importância do Parlamento e dos parlamentares ganha saliência. É o Parlamento que torna possível a representação política da sociedade, refletindo as opiniões e os sentimentos dos cidadãos. É o parlamentar que dá voz à comunidade e transforma os anseios populares em ação política. Sem essa representação parlamentar, a organização social corre o risco de se tornar politicamente inexeqüível, legando a definição dos rumos da nação a elites minoritárias ou a multidões desorganizadas.

Mas, para que o Parlamento funcione como um verdadeiro canal de participação popular no processo democrático, é necessário, sobretudo, que ele goze de credibilidade enquanto instituição representativa do cidadão. Se não há democracia sem representação, tampouco há representação sem credibilidade.

Na maioria das vezes, a imagem negativa do Congresso é atribuída à influência da imprensa, que, ao concentrar-se no plenário vazio, nutre no público expectativas irreais ou distorcidas com respeito ao trabalho parlamentar. Pois, como bem observou o analista Roberto Pompeu de Toledo, há, na verdade, "muitas outras atividades que um deputado desenvolve, quase sempre mais frutuosas, além de comparecer ao plenário"[1]. Outras vezes, contudo, a imagem negativa do Congresso junto à população decorre do suposto trabalho em causa

[1] TOLEDO, Roberto Pompeu de. O poder do Congresso. *Veja*, São Paulo, 29 abr. 1992, p. 39.

própria dos parlamentares e do não-cumprimento de suas obrigações como representantes do povo. Na avaliação realizada pelo Instituto Datafolha em junho de 2001, a reprovação do Congresso foi explicada pela "avalanche de denúncias contra o então Senador Jader Barbalho e pela não-abertura da CPI da corrupção"[2].

Há, sem dúvida, uma estreita ligação entre a avaliação que o cidadão faz do Parlamento e o desempenho ético dos parlamentares. A sociedade exige transparência nas atividades de suas instituições públicas. De fato, segundo as pesquisas de opinião, a sociedade prefere conhecer as mazelas do Poder Legislativo a tê-las encobertas. Além de transparência, a sociedade exige coerência nas ações dos representantes e punição para possíveis abusos de suas prerrogativas.

O próprio conceito de democracia representativa encerra uma forte conotação ética. Na medida em que cidadãos comuns elegem representantes e lhes concedem poderes amplos para deliberar sobre assuntos que afetam o bem-estar de todos, tal representação enseja uma responsabilidade singular. O representante deve, para tornar efetivo seu mandato, privilegiar, em suas decisões e ações, a busca do bem comum, evitando o interesse privado e a exploração do cargo para usufruir de privilégios. Esse é o pressuposto da democracia representativa e da ação política ética.

O Parlamento, contudo, não é formado por seres perfeitos. Por ser constituída por seres humanos, a instituição tem defeitos e limitações que são comuns à própria sociedade. Nem mais, nem menos. De fato, pode-se definir o Parlamento como um espelho quase perfeito da sociedade que representa.

O grande desafio do Legislativo moderno neste início de milênio é precisamente encarar a questão ética como prioridade, consagrando a transparência e vencendo abusos em potencial. Na Câmara dos Deputados, demos um primeiro passo para o estabelecimento de uma estrutura ética mais exigente e mais afinada com os anseios da população brasileira: aprovamos nosso Código de Ética.

[2] Congresso é ruim ou péssimo para 40%. *Folha de S. Paulo*, S2 jul. 2001, p. A7.

Trata-se do resultado pragmático de extensa deliberação parlamentar, conseguido depois de nove anos de tentativa de se regulamentar a ética nesta Casa do Congresso Nacional. Apresentada pela Mesa Diretora em 1992, a matéria sofreu várias alterações em suas idas e vindas no âmbito do processo legislativo da Câmara Federal. Após atravessar duas novas legislaturas e ter sua feição mais harmonizada aos anseios populares, o projeto finalmente torna-se uma realidade neste ano de 2001.

O Código de Ética da Câmara dos Deputados é um instrumento que permite que a sociedade volte a olhar com respeito para o Parlamento. Ele inicia nova fase na história da instituição e abre espaço para novo tipo de diálogo entre Parlamento e cidadão, fundamentado na responsabilidade social e política de cada um dos parlamentares.

Longe de ser um fim em si mesmo, o Código de Ética da Câmara dos Deputados constitui um ponto de partida. Com ele, passamos a colocar na pauta permanente dos debates parlamentares a questão da qualidade moral das instituições brasileiras. Iniciamos também uma jornada rumo ao aperfeiçoamento constante da representação política e do intercâmbio entre representantes e representados no País. Isso passa até mesmo pela recuperação de mecanismos da democracia direta, como é o caso da recente criação da Comissão de Participação Legislativa, instância em que entidades organizadas da sociedade civil podem apresentar projetos.

Não se afirma aqui que o Código de Ética solucionará todos os problemas de decoro que se manifestam em nosso Parlamento. Há problemas no sistema político brasileiro que somente uma reforma muito mais profunda poderá extirpar. Entretanto, a aprovação deste Código constitui demonstração inequívoca de que há, na Câmara dos Deputados, tanto amadurecimento institucional como vontade política para se progredir na busca por uma democracia representativa mais justa para todos os brasileiros.

Deputado *Aécio Neves*

Presidente da Câmara dos Deputados

RESOLUÇÃO Nº 25, DE 2001[1]

Institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Faço saber que a Câmara dos Deputados aprovou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1º O Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados é instituído na conformidade do texto anexo.

Parágrafo único. As normas estabelecidas no Código de Ética e Decoro Parlamentar complementam o Regimento Interno e dele passam a fazer parte integrante.

Art. 2º O § 3º do art. 240 e o art. 244 do Regimento Interno passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 240. .....

.....

§ 3º A representação, nos casos dos incisos I e VI, será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, observadas as seguintes normas:

....." (NR)

"Art. 244. O deputado que praticar ato contrário ao decoro parlamentar ou que afete a dignidade do mandato estará sujeito às penalidades e ao processo disciplinar previstos no Código de Ética e Decoro Parlamentar, que definirá também as condutas puníveis." (NR)

Art. 3º Revogam-se os arts. 245 a 248 do Regimento Interno da Câmara.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara dos Deputados, 10 de outubro de 2001.

[1] Republicada no Suplemento ao *Diário da Câmara dos Deputados* de 26 de outubro de 2001.

CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Código estabelece os princípios éticos e as regras básicas de decoro que devem orientar a conduta dos que estejam no exercício do cargo de deputado federal.

Parágrafo único. Regem-se também por este Código o procedimento disciplinar e as penalidades aplicáveis no caso de descumprimento das normas relativas ao decoro parlamentar.

Art. 2º As imunidades, prerrogativas e franquias asseguradas pela Constituição, pelas leis e pelo Regimento Interno aos deputados são institutos destinados à garantia do exercício do mandato popular e à defesa do Poder Legislativo.

CAPÍTULO II
DOS DEVERES FUNDAMENTAIS

Art. 3º São deveres fundamentais do deputado:

I - promover a defesa do interesse público e da soberania nacional;

II - respeitar e cumprir a Constituição, as leis e as normas internas da Casa e do Congresso Nacional;

III - zelar pelo prestígio, aprimoramento e valorização das instituições democráticas e representativas e pelas prerrogativas do Poder Legislativo;

IV - exercer o mandato com dignidade e respeito à coisa pública e à vontade popular, agindo com boa-fé, zelo e probidade;

V - apresentar-se à Câmara durante as sessões legislativas ordinárias e extraordinárias e participar das sessões do Plenário e das reuniões de comissão de que seja membro, além das sessões conjuntas do Congresso Nacional;

VI - examinar todas as proposições submetidas a sua apreciação e voto sob a ótica do interesse público;

VII - tratar com respeito e independência os colegas, as autoridades, os servidores da Casa e os cidadãos com os quais mantenha contato no exercício da atividade parlamentar, não prescindindo de igual tratamento;

VIII - prestar contas do mandato à sociedade, disponibilizando as informações necessárias ao seu acompanhamento e fiscalização;

IX - respeitar as decisões legítimas dos órgãos da Casa.

CAPÍTULO III
DOS ATOS INCOMPATÍVEIS COM O DECORO PARLAMENTAR

Art. 4º Constituem procedimentos incompatíveis com o decoro parlamentar, puníveis com a perda do mandato:

I - abusar das prerrogativas constitucionais asseguradas aos membros do Congresso Nacional (Constituição Federal, art. 55, § 1º);

II - perceber, a qualquer título, em proveito próprio ou de outrem, no exercício da atividade parlamentar, vantagens indevidas (Constituição Federal, art. 55, §1º);

III - celebrar acordo que tenha por objeto a posse do suplente, condicionando-a a contraprestação financeira ou à prática de atos contrários aos deveres éticos ou regimentais dos deputados;

IV - fraudar, por qualquer meio ou forma, o regular andamento dos trabalhos legislativos para alterar o resultado de deliberação;

V - omitir intencionalmente informação relevante, ou, nas mesmas condições, prestar informação falsa nas declarações de que trata o art. 18.

CAPÍTULO IV
DOS ATOS ATENTATÓRIOS AO DECORO PARLAMENTAR

Art. 5º Atentam, ainda, contra o decoro parlamentar as seguintes condutas, puníveis na forma deste Código:

I - perturbar a ordem das sessões da Câmara ou das reuniões de comissão;

II - praticar atos que infrinjam as regras de boa conduta nas dependências da Casa;

III - praticar ofensas físicas ou morais nas dependências da Câmara ou desacatar, por atos ou palavras, outro parlamentar, a Mesa ou comissão, ou os respectivos Presidentes;

IV - usar os poderes e prerrogativas do cargo para constranger ou aliciar servidor, colega ou qualquer pessoa sobre a qual exerça ascendência hierárquica, com o fim de obter qualquer espécie de favorecimento;

V - revelar conteúdo de debates ou deliberações que a Câmara ou comissão hajam resolvido devam ficar secretos;

VI - revelar informações e documentos oficiais de caráter reservado, de que tenha tido conhecimento na forma regimental;

VII - usar verbas de gabinete em desacordo com os princípios fixados no *caput* do art. 37 da Constituição Federal;

VIII - relatar matéria submetida à apreciação da Câmara, de interesse específico de pessoa física ou jurídica que tenha contribuído para o financiamento de sua campanha eleitoral;

IX - fraudar, por qualquer meio ou forma, o registro de presença às sessões, ou às reuniões de comissão.

Parágrafo único. As condutas puníveis neste artigo só serão objeto de apreciação mediante provas.

Art. 6º Ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar compete:

I - zelar pela observância dos preceitos deste Código, atuando no sentido da preservação da dignidade do mandato parlamentar na Câmara dos Deputados;

II - processar os acusados nos casos e termos previstos no art. 13;

III - instaurar o processo disciplinar e proceder a todos os atos necessários à sua instrução, nos casos e termos do art. 14;

IV - responder às consultas da Mesa, de comissões e de deputados sobre matérias de sua competência;

V - organizar e manter o Sistema de Acompanhamento e Informações do Mandato Parlamentar, nos termos do art. 17.

Art. 7º O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar compõe-se de quinze membros titulares e igual número de suplentes com mandato de dois anos.

§ 1º Na representação numérica dos partidos e blocos parlamentares será atendido o princípio da proporcionalidade partidária, devendo, na designação dos deputados que vão integrar o Conselho, ser observado o *caput* e § 1º do art. 28 do Regimento Interno e, no que couber, o disposto no § 2º deste artigo.

§ 2º O partido a que pertencer o corregedor designará, como titular, um deputado a menos que o número a que tenha direito com a aplicação do princípio da proporcionalidade partidária.

§ 3º Não poderá ser membro do Conselho o deputado:

I - submetido a processo disciplinar em curso, por ato atentatório ou incompatível com o decoro parlamentar;

II - que tenha recebido, na legislatura, penalidade disciplinar de suspensão de prerrogativas regimentais ou de suspensão temporária do exercício do mandato, e da qual se tenha o competente registro nos anais ou arquivos da Casa.

§ 4º O recebimento de representação contra membro do Conselho por infringência dos preceitos estabelecidos por este Código, com prova inequívoca da verossimilhança da acusação, constitui causa para seu imediato afastamento da função, a ser aplicado de ofício por seu presidente, devendo perdurar até decisão final sobre o caso.

Art. 8º O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar aprovará regulamento específico para disciplinar o funcionamento e a organização de seus trabalhos.

§ 1º Enquanto não aprovar o regulamento de que trata este artigo, o Conselho observará as disposições regimentais relativas ao funcionamento das comissões da Casa, inclusive no que diz respeito à eleição de seu presidente e designação de relatores.

§ 2º Aprovado o regulamento previsto no *caput* deste artigo, observar-se-ão, subsidiariamente, no que couber, as disposições regimentais aplicáveis às comissões.

Art. 9º O corregedor da Câmara participará das deliberações do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, com direito a voz e voto, competindo-lhe promover as diligências de sua alçada necessárias aos esclarecimentos dos fatos investigados.

CAPÍTULO V

DAS PENALIDADES APLICÁVEIS E DO PROCESSO DISCIPLINAR

Art. 10. São as seguintes as penalidades aplicáveis por conduta atentatória ou incompatível com o decoro parlamentar:

I - censura, verbal ou escrita;

II - suspensão de prerrogativas regimentais;

III - suspensão temporária do exercício do mandato;

IV - perda do mandato.

Parágrafo único. Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para a Câmara dos Deputados, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes do infrator.

Art. 11. A censura verbal será aplicada, pelo Presidente da Câmara, em sessão, ou de comissão, durante suas reuniões, ao deputado que incidir nas condutas descritas nos incisos I e II do art. 5º.

Parágrafo único. Contra a aplicação da penalidade prevista neste artigo poderá o deputado recorrer ao respectivo Plenário.

Art. 12. A censura escrita será aplicada pela Mesa, por provocação do ofendido, nos casos de incidência na conduta do inciso III do art. 5º, ou, por solicitação do Presidente da Câmara ou de comissão, nos casos de reincidência nas condutas referidas no art. 11.

Art. 13. A suspensão de prerrogativas regimentais será aplicada pelo Plenário da Câmara dos Deputados, por proposta do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, ao deputado que incidir nas vedações dos incisos VI a VIII do art. 5º, observado o seguinte:

I - qualquer cidadão é parte legítima para representar junto à Mesa da Câmara dos Deputados, especificando os fatos e respectivas provas;

II - recebida representação nos termos do inciso I, verificadas a existência dos fatos e respectivas provas, a Mesa a encaminhará ao Conselho, cujo presidente instaurará o processo, designando relator;

III - instaurado o processo, o Conselho promoverá a apuração sumária dos fatos, assegurando ao representado ampla defesa e providenciando as diligências que entender necessárias, no prazo de trinta dias;

IV - o Conselho emitirá, ao final da apuração, parecer concluindo pela improcedência ou procedência da representação, e determinará seu arquivamento ou proporá a aplicação da penalidade de que trata este artigo; neste caso, o parecer será encaminhado à Mesa para as providências referidas na parte final do inciso IX do § 4º do art. 14;

V - são passíveis de suspensão as seguintes prerrogativas:

a) usar a palavra, em sessão, no horário destinado ao Pequeno ou Grande Expediente;

b) encaminhar discurso para publicação no *Diário da Câmara dos Deputados;*

c) candidatar-se a, ou permanecer exercendo, cargo de membro da Mesa ou de presidente ou vice-presidente de comissão;

d) ser designado relator de proposição em comissão ou no Plenário;

VI - a penalidade aplicada poderá incidir sobre todas as prerrogativas referidas no inciso V, ou apenas sobre algumas, a juízo do Conselho, que deverá fixar seu alcance tendo em conta a atuação parlamentar pregressa do acusado, os motivos e as conseqüências da infração cometida;

VII - em qualquer caso, a suspensão não poderá estender-se por mais de seis meses.

Art. 14. A aplicação das penalidades de suspensão temporária do exercício do mandato, de no máximo trinta dias, e de perda do mandato são de competência do Plenário da Câmara dos Deputados, que deliberará em escrutínio secreto e por maioria absoluta de seus membros, por provocação da Mesa ou de partido político representado no Congresso Nacional, após processo disciplinar instaurado pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, na forma deste artigo.

§ 1º Será punível com a suspensão temporária do exercício do mandato o deputado que incidir nas condutas descritas nos incisos IV, V e IX do art. 5º e com a perda do mandato o deputado que incidir nas condutas descritas no art. 4º.

§ 2º Poderá ser apresentada, à Mesa, representação popular contra deputado por procedimento punível na forma deste artigo.

§ 3º A Mesa não poderá deixar de conhecer representação apresentada nos termos do § 2º, devendo sobre ela emitir parecer fundamentado, determinando seu arquivamento ou o envio ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a instauração do competente processo disciplinar, conforme o caso.

§ 4º Recebida representação nos termos deste artigo, o Conselho observará o seguinte procedimento:

I - o presidente, sempre que considerar necessário, designará três de seus membros para compor subcomissão de inquérito destinada a promover as devidas apurações dos fatos e das responsabilidades;

II - constituída ou não a subcomissão referida no inciso anterior, será remetida cópia da representação ao deputado acusado, que terá o prazo de cinco sessões ordinárias para apresentar sua defesa escrita e indicar provas;

III - esgotado o prazo sem apresentação de defesa, o presidente nomeará defensor dativo para oferecê-la, reabrindo-lhe igual prazo;

IV - apresentada a defesa, o relator da matéria ou, quando for o caso, a subcomissão de inquérito, procederá às diligências e à instrução probatória que entender necessárias, findas as quais proferirá parecer no prazo de cinco sessões ordinárias da Câmara, concluindo pela procedência da representação ou por seu arquivamento, oferecendo, na primeira hipótese, projeto de resolução destinado à declaração da suspensão ou perda do mandato;

V - o parecer do relator ou da subcomissão de inquérito, quando for o caso, será submetido à apreciação da comissão, considerando-se aprovado se obtiver a maioria absoluta dos votos de seus membros;

VI - a rejeição do parecer originariamente apresentado obriga à designação de novo relator, preferencialmente entre aqueles que, durante a discussão da matéria, tenham se manifestado contrariamente à posição do primeiro;

VII - a discussão e a votação de parecer nos termos deste artigo serão abertas;

VIII - da decisão do Conselho que contrariar norma constitucional, regimental ou deste Código, poderá o acusado recorrer à Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, que se pronunciará exclusivamente sobre os vícios apontados;

IX - concluída a tramitação no Conselho de Ética, ou na Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, na hipótese de interposição de recurso nos termos do inciso VIII, o processo será encaminhado à Mesa e, uma vez lido no expediente, publicado e distribuído em avulsos para inclusão na Ordem do Dia.

Art. 15. É facultado ao deputado, em qualquer caso, constituir advogado para sua defesa, ou fazê-la pessoalmente, em todas as fases do processo, inclusive no Plenário da Câmara dos Deputados.

Parágrafo único. Quando a representação apresentada contra deputado for considerada leviana ou ofensiva à sua imagem, bem como à imagem da Câmara, os autos do processo respectivo serão encaminhados à Procuradoria Parlamentar, para que tome as

providências reparadoras de sua alçada, nos termos do art. 21 do Regimento Interno.

Art. 16. Os processos instaurados pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar não poderão exceder o prazo de sessenta dias para sua deliberação pelo Plenário, nos casos das penalidades previstas nos incisos I, II e III do art. 10.

§ 1º O prazo para deliberação do Plenário sobre os processos que concluírem pela perda do mandato, prevista no inciso IV do art. 10, não poderá exceder noventa dias.

§ 2º Em qualquer das hipóteses previstas neste artigo, a Mesa terá o prazo de dois dias, improrrogável, para incluir o processo na pauta da Ordem do Dia, sobrestando todas as demais matérias, exceto as previstas no art. 64 da Constituição Federal.

CAPÍTULO VI

DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E INFORMAÇÕES DO MANDATO PARLAMENTAR

Art. 17. O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar deverá organizar e manter o Sistema de Acompanhamento e Informações do Mandato Parlamentar, mediante a criação de arquivo individual para cada deputado, onde constem os dados referentes:

I - ao desempenho das atividades parlamentares, e em especial sobre:

a) cargos, funções ou missões que tenha exercido no Poder Executivo, na Mesa, em comissões ou em nome da Casa durante o mandato;

b) número de presenças às sessões ordinárias, com percentual sobre o total;

c) número de pronunciamentos realizados nos diversos tipos de sessões da Câmara;

d) número de pareceres que tenha subscrito como relator;

e) relação das comissões e subcomissões que tenha proposto ou das quais tenha participado;

f) número de propostas de emendas à Constituição, projetos, emendas, indicações, requerimentos, recursos, pareceres e propostas de fiscalização e controle;

g) número, destinação e objetivos de viagens oficiais ao exterior realizadas com recursos do poder público;

h) licenças solicitadas e respectiva motivação;

i) votos dados nas proposições submetidas à apreciação, pelo sistema nominal, na legislatura;

j) outras atividades pertinentes ao mandato, cuja inclusão tenha sido requerida pelo deputado;

II - à existência de processos em curso, ou ao recebimento de penalidades disciplinares, por infração aos preceitos deste Código.

Parágrafo único. Os dados de que trata este artigo serão armazenados por meio de sistema de processamento eletrônico, ficando à disposição dos cidadãos através da Internet ou outras redes de comunicação similares, podendo ainda ser solicitados diretamente à secretaria do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

CAPÍTULO VII
DAS DECLARAÇÕES OBRIGATÓRIAS

Art. 18. O deputado apresentará à Mesa ou, no caso do inciso III deste artigo, quando couber, à comissão, as seguintes declarações:

I - ao assumir o mandato, para efeito de posse, e noventa dias antes das eleições, no último ano da legislatura, declaração de bens e rendas, incluindo todos os passivos de sua responsabilidade de valor igual ou superior à sua remuneração mensal como deputado;

II - até o trigésimo dia seguinte ao encerramento do prazo para entrega da declaração do imposto de renda das pessoas físicas, cópia da declaração feita ao Tesouro;

III - durante o exercício do mandato, em comissão ou em Plenário, ao iniciar-se a apreciação de matéria que envolva direta e especificamente seus interesses patrimoniais, declaração de impedimento para votar.

§ 1º As declarações referidas nos incisos I e II deste artigo serão autuadas em processos devidamente formalizados e numerados seqüencialmente, fornecendo-se ao declarante comprovante da entrega, mediante recibo em segunda via ou cópia da mesma declaração, com indicação do local, data e hora da apresentação.

§ 2º Uma cópia das declarações de que trata o parágrafo anterior será encaminhada ao Tribunal de Contas da União, para os fins previstos no § 2º do art. 1º da Lei nº 8.730, de 1993.

§ 3º Os dados referidos nos parágrafos anteriores terão, na forma da Constituição Federal (art. 5º, XII), o respectivo sigilo resguardado, podendo, no entanto, a responsabilidade pelo mesmo ser transferida para o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, quando este os solicitar, mediante aprovação do respectivo requerimento pela sua maioria absoluta, em votação nominal.

§ 4º Os servidores que, em razão de ofício, tiverem acesso às declarações referidas neste artigo ficam obrigados a resguardar e preservar o sigilo das informações nelas contidas, nos termos do parágrafo único do art. 5º da Lei nº 8.730, de 1993, e art. 116, inciso VIII, da Lei nº 8.112, de 1990.

CAPÍTULO VIII
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 19. Aprovado este Código, a Mesa organizará a distribuição das vagas do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar entre os partidos e blocos parlamentares com assento na Casa, e convocará as lideranças a indicarem os deputados das respectivas bancadas para integrar o Conselho, nos termos do art. 7º.

Parágrafo único. Os mandatos dos membros indicados na forma deste artigo estender-se-ão, excepcionalmente, até o início da sessão legislativa seguinte.

Art. 20. Os projetos de resolução destinados a alterar o presente Código obedecerão às normas de tramitação do art. 216 do Regimento Interno.

REGULAMENTO
DO
CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

REGULAMENTO

Dispõe sobre o funcionamento e a organização dos trabalhos do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar resolve:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Os trabalhos do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados serão regidos por este Regulamento, que disporá sobre os procedimentos a serem observados no processo disciplinar parlamentar, de acordo com o disposto no Código de Ética e Decoro Parlamentar e no Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Art. 2º O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar atuará mediante provocação da Mesa da Câmara dos Deputados, nos casos de instauração de processo disciplinar, e das comissões e dos deputados, nos demais casos.

§ 1º Havendo consulta formulada ao Conselho, processo disciplinar em andamento ou qualquer matéria pendente de

deliberação, o presidente do Conselho convocará os membros para se reunirem na sede da Câmara, em dia e hora prefixados, observado, no que couber, o disposto nos arts. 46, 47, 48 e 50 do Regimento Interno.

§ 2º O Conselho poderá reunir-se, extraordinariamente, fora da sede da Câmara, em audiência pública, por deliberação da maioria de seus membros e com autorização do Presidente da Câmara.

Art. 3º A eleição para presidente do Conselho dar-se-á em reunião especialmente convocada para este fim pelo Presidente da Câmara, aplicando-se, no que couber, os procedimentos estabelecidos no art. 7º do Regimento Interno.

§ 1º Presidirá a reunião o último presidente do Conselho, se reeleito deputado ou se continuar no exercício do mandato, e, na sua falta, o deputado mais idoso, dentre os de maior número de legislaturas.

§ 2º O membro suplente e o corregedor da Câmara não poderão ser eleitos presidente do Conselho.

Art. 4º Ao presidente do Conselho, além do que lhe for atribuído neste Regulamento, compete, no que couber, as atribuições conferidas aos presidentes de comissão pelo art. 41 do Regimento Interno.

§ 1º A reunião do Conselho não poderá ser presidida por autor ou relator da matéria em debate.

§ 2º O presidente do Conselho só toma parte na votação para desempatá-la.

Art. 5º Nos seus impedimentos eventuais, o presidente do Conselho será substituído por membro da mesma legenda partidária ou bloco parlamentar e, na ausência deste, pelo membro mais idoso do Conselho, dentre os de maior número de legislaturas.

Art. 6º As consultas formuladas ao Conselho recebem autuação em apartado, sendo-lhes designado relator, que emitirá parecer no prazo de cinco sessões ordinárias.

CAPÍTULO II
DO PROCESSO DISCIPLINAR

Seção I
Da Instauração do Processo

Art. 7º A representação encaminhada pela Mesa será recebida pelo Conselho, cujo presidente instaurará imediatamente o processo, determinando as seguintes providências:

I - o registro e autuação da representação;

II - designação do relator ou dos três membros a que se refere o inciso I, § 4º do art. 14 do Código de Ética;

III - notificação ao deputado representado, acompanhada da cópia da respectiva representação e dos documentos que a instruam, para apresentar defesa no prazo estipulado no art. 8º.

§ 1º Na designação do relator ou dos três membros a que se refere o inciso II do *caput* deste artigo, o presidente do Conselho procederá à escolha observando que o deputado escolhido não seja da mesma sigla partidária ou do Estado do representado, nem que já lhe tenha sido distribuído outro processo em curso.

§ 2º Havendo designação dos três membros, o presidente indicará dentre eles o relator do processo.

§ 3º No caso de impedimento ou desistência do relator, o presidente do Conselho designará relator substituto na sessão ordinária subseqüente.

Seção II

Da Defesa

Art. 8º A partir do recebimento da notificação, o representado terá o prazo de cinco sessões ordinárias para apresentação de defesa escrita, que deverá estar acompanhada de documentos e rol de testemunhas, até o máximo de cinco.

Art. 9º Transcorrido o prazo de cinco sessões ordinárias, sem que tenha sido apresentada a defesa ou a indicação de provas, o presidente do Conselho deverá nomear defensor dativo para, em prazo idêntico, oferecê-la ou requerer a produção probatória, ressalvado o direito do representado de, a todo tempo, nomear outro de sua confiança ou a si mesmo defender-se.

Parágrafo único. A escolha do defensor dativo ficará a critério do presidente, que poderá nomear um deputado não membro do Conselho.

Art. 10. Ao representado é assegurado amplo direito de defesa, podendo acompanhar o processo em todos os seus termos e atos, pessoalmente ou por intermédio de procurador.

Seção III

Da Instrução Probatória

Art. 11. Findo o prazo para apresentação da defesa, o relator procederá às diligências e à instrução probatória que entender necessárias.

§ 1º Nos casos puníveis com suspensão de prerrogativas regimentais, a instrução probatória será processada em, no máximo, trinta dias.

§ 2º As diligências a serem realizadas fora do Distrito Federal dependerão de autorização prévia do presidente do Conselho.

Art. 12. Em caso de produção de prova testemunhal, na reunião em que ocorrer oitiva de testemunha observar-se-ão as seguintes normas:

I - a testemunha prestará compromisso e falará somente sobre o que lhe for perguntado, sendo-lhe defeso qualquer explanação ou consideração inicial à guisa de introdução;

II - ao relator será facultado inquirir a testemunha no início do depoimento e a qualquer momento que entender necessário;

III - após a inquirição inicial do relator, será dada a palavra ao representado;

IV - a chamada para que os deputados inquiram a testemunha será feita de acordo com a lista de inscrição, chamando-se primeiramente os membros do Conselho e a seguir os demais deputados;

V - será concedido a cada membro o prazo de até dez minutos improrrogáveis para formular perguntas e o tempo máximo de três minutos para a réplica;

VI - será concedido aos deputados que não integram o Conselho a metade do tempo dos seus membros;

VII - o deputado inquiridor não será aparteado;

VIII - a testemunha não será interrompida, exceto pelo presidente ou pelo relator;

IX - se a testemunha se fizer acompanhar de advogado, este não poderá intervir ou influir, de qualquer modo, nas perguntas e nas respostas, sendo-lhe permitido consignar protesto ao presidente do Conselho, em caso de abuso ou violação de direito.

Art. 13. A Mesa da Câmara, o representante, o representado ou qualquer deputado poderá requerer a juntada de documentos em qualquer fase do processo até o encerramento da instrução.

Art. 14. Nos casos puníveis com perda ou suspensão de mandato, o Conselho, em petição fundamentada, poderá solicitar à Mesa, em caráter de urgência, que submeta ao Plenário da Câmara dos Deputados, requerimento de quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico do representado.

Art. 15. O Conselho poderá encaminhar à Mesa requerimento solicitando a transferência de sigilo bancário, fiscal e telefônico do representado, obtidos por Comissão Parlamentar de Inquérito encerrada ou em funcionamento na Câmara dos Deputados.

Parágrafo único. Na justificação do requerimento, além de circunstanciar os fatos e determinar a causa do pedido, o Conselho deverá precisar os documentos aos quais necessita ter acesso.

Art. 16. O levantamento e a transferência de dados sigilosos, a que se referem os arts. 14 e 15, só serão admissíveis em relação à pessoa do representado, somente sendo permitida a solicitação de acesso às informações sigilosas de terceiros, mediante relatório preliminar circunstanciado justificando a necessidade da medida.

Art. 17. Considerar-se-á concluída a instrução do processo com a entrega do parecer do relator, que será apreciado pelo Conselho no prazo de cinco sessões ordinárias.

§ 1º Nas hipóteses previstas para aplicação de pena de suspensão de prerrogativas regimentais, suspensão do exercício do mandato e perda de mandato, o parecer poderá concluir pela improcedência, sugerindo o arquivamento da representação, ou pela procedência, caso em que oferecerá, em apenso, o respectivo projeto de resolução.

§ 2º Recebido o parecer, a secretaria do Conselho o desdobrará em duas partes, disponibilizando para divulgação apenas a primeira

parte, formada pelo relatório; a segunda, que consiste no voto do relator, ficará sob sigilo até sua leitura em reunião pública.

Seção IV
Da Apreciação do Parecer

Art. 18. Na reunião de apreciação do parecer do relator, o Conselho observará o seguinte procedimento:

I - anunciada a matéria pelo presidente passa-se a palavra ao relator, que procederá à leitura do relatório;

II - a seguir é concedido o prazo de vinte minutos, prorrogáveis por mais dez, ao representado ou seu procurador para defesa;

III - é devolvida a palavra ao relator para leitura do seu voto;

IV - inicia-se a discussão do parecer, podendo cada membro do Conselho usar a palavra durante dez minutos improrrogáveis e, por cinco minutos, os deputados que a ele não pertençam, sendo facultada a apresentação de requerimento de encerramento de discussão após falarem quinze deputados;

V - a discussão e a votação realizar-se-ão em reunião pública;

VI - ao membro do Conselho que pedir vista do processo, ser-lhe-á concedida por duas sessões, e se mais de um membro, simultaneamente, pedir vista, ela será conjunta;

VII - é facultado, a critério do presidente, o prazo de dez minutos improrrogáveis ao relator para a réplica e, igual prazo, à defesa para a tréplica;

VIII - o Conselho deliberará em processo de votação nominal e por maioria absoluta;

IX - é vedada a apresentação de destaque ao parecer;

X - aprovado o parecer, será tido como do Conselho e, desde logo, assinado pelo presidente e pelo relator; constando da conclusão os nomes dos votantes e o resultado da votação;

XI - se o parecer for rejeitado pelo Conselho, a redação do parecer vencedor será feita no prazo de duas sessões pelo novo relator designado pelo presidente, dentre os que acompanharam o voto vencedor.

Seção V
Dos Recursos

Art. 19. Da decisão de questão de ordem ou de reclamação resolvida conclusivamente pelo presidente do Conselho caberá recurso, sem efeito suspensivo, ao Presidente da Câmara.

Art. 20. Da decisão do Conselho em processo disciplinar caberá recurso, sem efeito suspensivo, à Comissão de Constituição e Justiça e de Redação.

CAPÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. Para a apuração de fatos e das responsabilidades previstas no Código de Ética e Decoro Parlamentar, o Conselho poderá solicitar, por intermédio da Mesa da Câmara, auxílio de outras autoridades públicas.

Art. 22. Havendo necessidade, o presidente, ouvido o Conselho, requererá à Mesa da Câmara que submeta ao Plenário a prorrogação dos prazos a que se referem o *caput* e § 1º do art. 16 do Código de Ética.

Art. 23. A proposta de emenda deste Regulamento será subscrita por membro do Conselho e tramitará em rito sumário como requerimento.

Art. 24. Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Sala do Conselho, 31 de outubro de 2001.

O DIA

Bolsonaro diz 'I love you' para Trump, que desdenha: 'Bom te ver de novo'



Leia o artigo a seguir >

25/09/19 - 13h46 - Atualizado em 25/09/19 - 14h36

Ouvir: Bolsona 0:00

Jair Bolsonaro e Donald Trump se cumprimentaram brevemente após o discurso do presidente brasileiro e antes do discurso do norte-americano na Assembleia Geral da ONU, realizado na manhã da terça-feira, em Nova York.

Segundo o blog do jornalista Lauro Jardim, diplomatas presentes na "sala GA-200", que abrigava presidentes antes e depois dos discursos presenciaram o momento em que o presidente disparou um "I love you" (eu te amo, em inglês), e recebeu um "nice to see you again" ("bom te ver de novo", também em inglês) de Trump.

Segundo assessores do presidente , porém, depois do discurso de Trump os dois se encontraram por cerca de três minutos e o norte-americano elogiou o discurso de Bolsonaro. Pelas redes sociais, o brasileiro agradeceu pela consideração.

Essa não é a primeira vez que o presidente declara amor para uma autoridade e não é respondido à altura. No mês de julho, o presidente da câmara Rodrigo Maia afirmou em um programa ao vivo ter recebido um "eu te amo" do presidente em um aplicativo de mensagens. Questionado sobre o tom da resposta, ele foi pontual:

Vou postar foto de meu cunhado, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir >

00:00/00:37 ISTOÉ Independente

O filho de Bruna Lombardi é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos
WTFacts | Patrocinado

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronco vira febre em Santo André
Hair Power | Patrocinado

Lídia Brondi tem quase 59 anos, tente não sorrir ao vê-la agora
PsychicMonday | Patrocinado

Prepare-se para descobrir com quem Sandy tem um relacionamento
Cash Roadster | Patrocinado

Gracyanne Barbosa tira maquiagem e nos deixa de boca aberta
Trading Blvd | Patrocinado

Trigêmeas fazem teste de DNA e médico revela notícia dolorosa
MyDailyMagazine | Patrocinado

Pessoas de Santo André estão pegando o empréstimo com garantia
Ci

"Vou postar foto do meu vibrador, meu [illegible]", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir >

F.

Renov ISTOÉ

ASSINE

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André
Solteiros50 Brasil | Patrocinado

Não podemos acreditar quem é a mulher de Galvão Bueno
Game Of Glam | Patrocinado

Foto de Nicole Kidman sem maquiagem confirma rumores
Therapy Joker | Patrocinado

Próstata inchada e bexiga cheia? Homens em Santo André estão fazendo isto 2x ao dia.
Curaprost | Patrocinado

Cabelo cresce de novo: ANVISA libera uso de proteína que "mata" enzima da calvície
Hair Again | Patrocinado

Vídeo mostra pacientes infectados com coronavírus em hospital na Itália
Isto é Dinheiro | Patrocinado

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda
ISTOÉ Gente

Brasileiros que estão de quarentena trocaram a academia por exercícios em casa
Queima Diaria | Patrocinado

A filha de Al Pacino é provavelmente a mulher mais bonita de todos os tempos
Lawyers Favorite | Patrocinado

Médico garante que apenas 2 ingredientes são o suficiente para você eliminar manchas na pele
Conselhos E Truques | Patrocinado

Conheça os 4 erros tributários comuns para
Thomson Reuters | Patrocinado

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

B

BI

Leia o artigo a seguir >

Mourão 'muda' sobrenome de Eduardo Bolsonaro para 'Bananinha', e internet não perdoa
ISTOÉ

Adélio Bispo está marcado para morrer?
ISTOÉ

Como uma frigideira pode mudar totalmente suas refeições
Gold Chef Panelas | Patrocinado

Segredo alemão engrossa cartilagem do joelho e absorve impacto
Articaps | Patrocinado

O segredo para comprar na Amazon que as pessoas não sabem
Cuponomia | Patrocinado

Quem é seu anjo da guarda? Que segredo ele quer revelar sobre o seu futuro?
mensagens-dos-anjos.com | Patrocinado

Qual deles é você? É isso que diz sobre a sua personalidade!
Conselhos E Truques | Patrocinado

Mandetta diz que pandemia diminui quando 50% da população estiver infectada
ISTOÉ

Coronavírus: Profissionais da saúde são agredidos a caminho de hospitais de SP
ISTOÉ

Tênis botinha force por apenas R$24,90 só algumas unidades
www.mixbarato.net | Patrocinado

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir >

A

M

Pes[illegible] Anvisa libera antirrugas que engrossa quase toda pele velha
Nova
ISTOÉ
ASSINE

A filha de José Mayer provavelmente é a mulher mais bonita de todos os tempos
Miss Penny Stocks | Patrocinado

Mãe suspeita que já tinha visto o noivo de sua filha antes, até que decide ver as fotos de um álbum antigo e se dá conta de algo totalmente inesperado
HolaGente | Patrocinado

"Essa epidemia simplesmente não existe", diz Olavo de Carvalho sobre coronavírus
ISTOÉ

Italianos advertem o mundo que com o coronavírus o pior está por vir
ISTOÉ

O queridinho dos artistas!
showdeoculos.com | Patrocinado

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente
Vital 4k | Patrocinado

Compre agora mocassim de couro legítimo por apenas R$ 109,00
Zattore | Patrocinado

Moletom feminino Atena por apenas R$139,90 + frete grátis
Royale Wear | Patrocinado

Sandália antistress de couro legítimo indicada para quem preza o conforto no dia a dia
Comfort Shoes | Patrocinado

Ex-companheiro de Gugu desabafa sobre a saudade do apresentador: "Sentir seu cheiro"
ISTOÉ Gente

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

S
IS

Leia o artigo a seguir >

Copyright © 2020 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir >

FOLHA DE S.PAULO
★★★

Em 'dia do fogo', sul do PA registra disparo no número de queimadas

Fazendeiros dizem que a ideia dos incêndios é mostrar trabalho para o presidente Jair Bolsonaro

14.ago.2019 às 20h18

EDIÇÃO IMPRESSA (https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2019/08/15/)

Fabiano Maisonnave (https://www1.folha.uol.com.br/autores/fabiano-maisonnave.shtml)

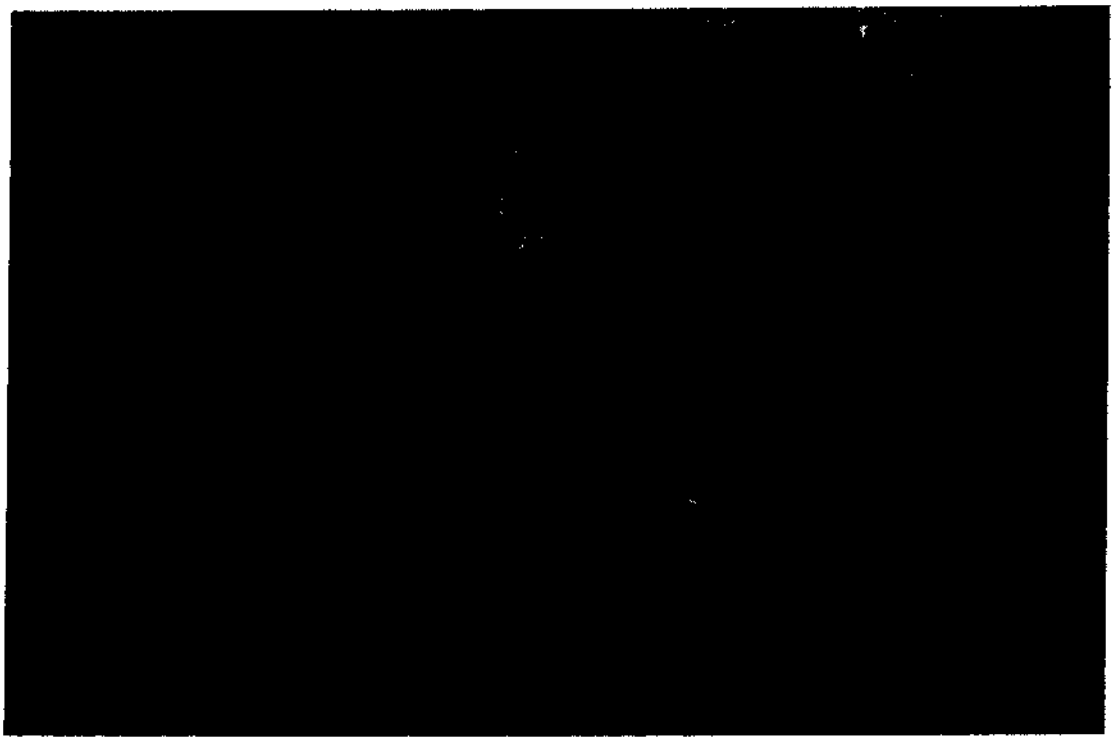
MANAUS Após fazendeiros do entorno da BR-163 no sudoeste do Pará anunciarem o "dia do fogo" para o último sábado (10), o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) registrou uma explosão de focos de incêndio na região, segundo monitoramento do Programa Queimadas. O Ministério Público Estadual investiga o caso.

Principal cidade da região, Novo Progresso (1.643 km a sudoeste de Belém) sofreu um aumento de 300% em casos de focos de incêndio no sábado em comparação com o dia anterior. Com 124 registros, foi o recorde do ano, mas durou pouco: no domingo (11), já pulou para 203 casos. Nos últimos dias, a cidade conviveu com uma densa nuvem de fumaça.

Em Altamira, cuja parte do território está na área de influência da BR-163, o salto no sábado foi ainda maior, 743%, com 194 casos. No domingo, foram 237 ocorrências de fogo. Imagens de satélite mostram

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA



Focos de queimada no sudoeste do Pará entre 10 e 11 de agosto; cada cruz é um foco detectado por meio de imagem de satélite - Programa Queimadas/Inpe

Com esses números, Altamira e Novo Progresso lideraram o ranking de municípios com mais registros de fogo do último fim de semana, segundo o relatório diário do Programa Queimadas. Em seguida, aparecem Colniza (MT), Porto Velho (RO) e Apuí (AM).

O "dia do fogo" foi revelado no último dia 5 pelo jornal Folha do Progresso, de Novo Progresso. De acordo com a publicação, os produtores se sentem "amparados pelas palavras do presidente" Jair Bolsonaro (PSL) e coordenaram a queima de pasto e áreas em processo de desmate na mesma data. O objetivo, segundo um dos líderes ouvidos sob anonimato, é mostrar para o presidente que querem trabalhar.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

operação foi cancelada devido à falta de apoio tanto da PM (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/campeao-de-desmatamento-pa-retira-apoio-da-pm-em-acoes-do-ibama.shtml) do Pará, que há dois meses deixou de apoiar o órgão ambiental federal, quanto da Força Nacional, ligada ao Ministério da Justiça

Um dos maiores alvos dos grileiros da região é a Floresta Nacional (Flona) do (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2018/06/alvo-de-controversia-floresta-do-jamanxim-no-para-tem-alta-no-desmate.shtml)Jamanxim (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2018/06/alvo-de-controversia-floresta-do-jamanxim-no-para-tem-alta-no-desmate.shtml). Trata-se da unidade de conservação federal (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/07/mais-de-cem-unidades-de-conservacao-na-amazonia-estao-ameacadas-diz-estudo.shtml)mais devastada do país nos últimos 12 meses, segundo o Inpe. A perda de cobertura vegetal nesse período chegou a 135 km², quase uma vez e meia a área de Vitória (ES).

Outra unidade de conservação com diversos focos de incêndio e sob pressão dos grileiros é a Reserva Biológica Nascentes da Serra do Cachimbo. Apesar de a legislação não permitir sequer a presença humana, há diversas invasões, principalmente para criação de gado.

O Ministério Público Estadual do Pará em Novo Progresso abriu investigação para apurar o "dia do fogo" e afirma ter acionado a Polícia Civil, que ouviu três pessoas na última semana.

O aumento nas queimadas acontece quase um mês depois de o presidente Jair Bolsonaro ter dito, no último dia 19 de julho, que não acreditava nos dados divulgado no site Inpe referentes ao aumento do desmatamento na Amazônia (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/por-aumento-de-desmate-alemanha-suspende-parte-de-verba-que-iria-para-a-amazonia.shtml), que, segundo o sistema Deter, foi maior em junho e julho de 2019 (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/desmatamento-na-amazonia-em-julho-cresce-278-em-relacao-ao-mesmo-mes-em-2018.shtml) em relação aos mesmos meses de 2018.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

exonerado-apos-criticas-do-governo-a-dados-de-desmate.shtml). Ele já havia tido atritos com o ministro Ricardo Salles (Meio Ambiente), crítico à atuação do instituto (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/diretores-de-centros-de-pesquisa-pediram-que-pontes-intercedesse-por-diretor-do-inpe.shtml).

Foi nomeado diretor interino do instituto Darcton Damião (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/marcos-pontes-indica-militar-como-diretor-interino-do-inpe.shtml), oficial da Força Aérea que tem mestrado pelo (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/diretor-interino-do-inpe-e-tecnicamente-adequado-dizem-cientistas.shtml)Inpe (https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/diretor-interino-do-inpe-e-tecnicamente-adequado-dizem-cientistas.shtml) e doutorado em desenvolvimento sustentável pela Unb. A publicação saiu nesta semana no Diário Oficial da União.

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA (HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/390510)

ENDEREÇO DA PÁGINA

https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/08/em-dia-do-fogo-sul-do-pa-registra-disparo-no-numero-de-queimadas.shtml

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

POLÍTICA

Bolsonaro diz que ONGs podem estar por trás de queimadas na Amazônia para 'chamar atenção' contra o governo

Presidente não apresentou provas. Ambientalistas classificaram fala de leviana e irresponsável. Brasil teve 72 mil focos de incêndio em 2019, 80% mais que em 2018. Metade está na Amazônia.

Por Guilherme Mazui, G1 — Brasília

21/08/2019 09h08 · Atualizado há 7 meses

Declaração de Bolsonaro sobre queimadas provoca protestos

O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou nesta quarta-feira (21) que organizações não governamentais (ONGs) podem estar por trás de queimadas na região amazônica

para "chamar atenção" contra o governo do Brasil. O presidente não citou nomes de ONGs e, questionado se há embasamento para as alegações, disse que não há registros escritos sobre as suspeitas.

Segundo dados do Programa Queimadas, do **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)**, a Amazônia concentra 52,5% dos focos de queimadas de 2019 no Brasil. O **G1** mostrou que o **número de queimadas aumentou 82% em relação ao mesmo período de 2018** – de janeiro a 18 de agosto.

De acordo com Bolsonaro, o governo precisa fazer o possível para que esse tipo de crime não aumente, mas disse que sua gestão retirou dinheiro que era repassado para ONGs, o que poderia justificar uma reação das instituições.

"O crime existe, e isso aí nós temos que fazer o possível para que esse crime não aumente, mas nós tiramos dinheiros de ONGs. Dos repasses de fora, 40% ia para ONGs. Não tem mais. Acabamos também com o repasse de dinheiro público. De forma que esse pessoal está sentindo a falta do dinheiro", declarou o presidente na saída do Palácio da Alvorada, ao ser questionado sobre a onda de incêndios na região.

> **"Então, pode estar havendo, sim, pode, não estou afirmando, ação criminosa desses 'ongueiros' para chamar a atenção contra a minha pessoa, contra o governo do Brasil. Essa é a guerra que nós enfrentamos", acrescentou.**

Bolsonaro disse que seu "sentimento" é de que os incêndios criminosos têm o objetivo de enviar as imagens para o exterior. Perguntado se há investigação sobre o tema, ele disse que esse tipo de caso não tem registros escritos.

"O fogo foi tocado, pareceu, em lugares estratégicos. [Tem] imagens da Amazônia toda. Como é que pode? Nem vocês teriam condições de todos os locais estar tocando fogo para filmar e mandar para fora. Pelo que tudo indica, foi para lá o pessoal para filmar e tocaram fogo. Esse que é o meu sentimento", afirmou.

Questionado pelo **G1** sobre se há alguma investigação do governo para embasar esse "sentimento", Bolsonaro respondeu que isso "não está escrito".

"Cara, vocês têm que entender uma coisa que isso não está escrito, não está escrito. Não têm um plano para isso aí. Isso é conversa, pessoal faz, toma decisão e ponto final. Você pode ver, pega o que se manda verbas bilionárias, 40% para ONG, essa ONG vai para mão dessas pessoas para ficar rodando a Amazônia e ficar fazendo campanha contra nós o tempo todo. Perderam a boquinha também", disse o presidente.

Conforme Bolsonaro, o governo "não está insensível" para as queimadas e avalia medidas a serem adotadas com os ministérios da Defesa e do Meio Ambiente. Ele disse ainda que ONGs representam "interesses de fora do Brasil".

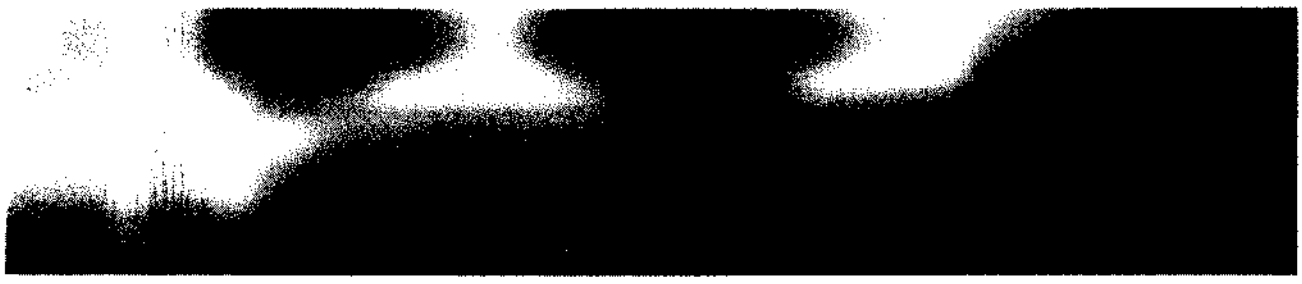
"Não estou afirmando [que ONGs são as responsáveis pelas queimadas]. Temos que combater o crime, depois vamos ver quem é o possível responsável pelo crime. Mas, no meu entender, há interesse dessas ONGs, que representam interesses de fora do Brasil" afirmou.

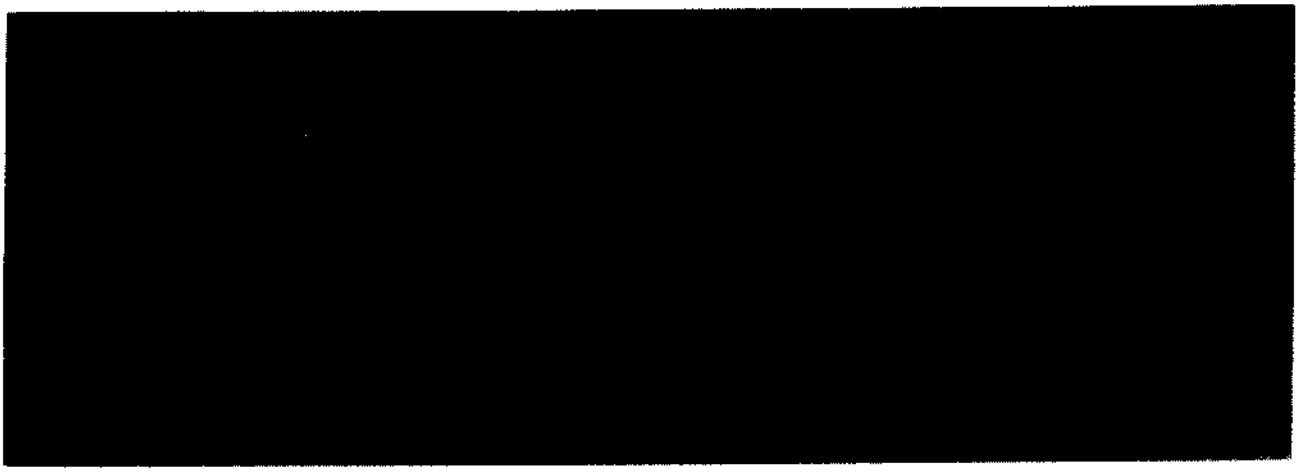
Bolsonaro voltou a abordar o tema das queimadas e das ONGs durante discurso em um congresso do setor de aço, realizado em Brasília. Ele voltou a levantar a suspeita sobre a atuação e os interesses das organizações.

"A questão da queimada na Amazônia, que no meu entender pode ter sido potencializada por ONGs, porque eles perderam grana, qual é a intenção? Trazer problemas para o Brasil", disse o presidente.

Em uma rede social, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, afirmou que o aumento dos incêndios no país se devem ao tempo seco, ao vento e ao calor.

"Tempo seco, vento e calor fizeram com que os incêndios aumentassem muito em todo o País. Os brigadistas do ICMBIO e IBAMA, equipamentos e aeronaves estão integralmente à disposição dos Estados e já em uso", afirmou Salles, em mensagem replicada posteriormente por Bolsonaro.





O presidente Jair Bolsonaro durante entrevista na saída do Palácio da Alvorada — Foto: Guilherme Mazui/G1

Governadores do Norte

Bolsonaro ainda disse que há governadores na região Norte do Brasil que não movem "uma palha" para ajudar a combater os incêndios na Amazônia. Segundo ele, há governador que aproveita as queimadas para colocar a "culpa" no governo federal.

O presidente não citou nomes ou estados destes governadores, mas frisou que há governo estadual "que não fez nada, mas pode fazer".

"Tem governador, não quero citar nome, que está conivente com o que está acontecendo e bota a culpa no governo federal. Tem estados aí, que não quero citar, na região Norte, que o governador não está movendo uma palha para ajudar a combater incêndio. Está gostando disso daí", disse o presidente.

Fundo Amazônia

Bolsonaro ainda foi questionado se faz falta o recurso que Noruega e Alemanha **deixaram de repassar para o Fundo Amazônia**. O presidente declarou que não se pode acreditar na "infantilidade" de que os dois países europeus têm "coração grande".

> **"Com todo respeito a você, me aponte uma árvore plantada com esses recursos bilionários que vêm de fora para dentro aqui? Acha que é um coração muito grande desses países**

> **para nos ajudar? Não quer nos ajudar. Todo mundo sabe que não tem amizade entre países, tem interesse", afirmou.**

Entidades criticam

O presidente do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam), Carlos Bocuhy, criticou a fala de Bolsonaro, classificando-a de "irresponsável".

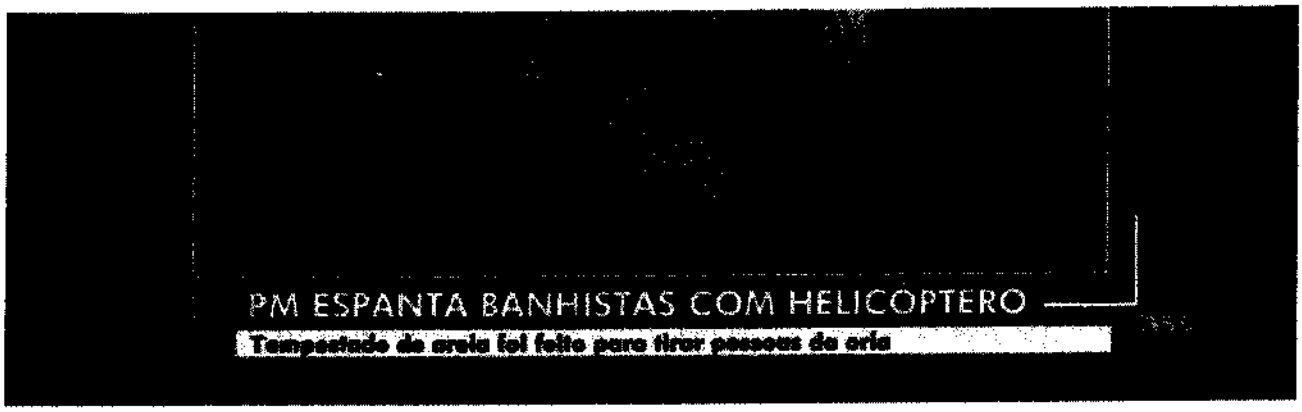
"Essa afirmativa da Presidência da República é completamente irresponsável, porque as ONGs têm como objetivo o meio ambiente como prioridade. Não faz nenhum sentido dizer que ONG está colocando fogo em floresta, pelo contrário. É um grande absurdo", afirmou.

Em Brasília, o diretor de Justiça socioambiental da ONG WWF Brasil, Raul Valle, também disse que a declaração foi irresponsável e que as queimadas abrem espaço para ao desmatamento. Para ele, está faltando controle governamental por parte do governo e do presidente Bolsonaro, a quem criticou.

"É uma declaração leviana, irresponsável, diversionista do presidente. Quem ele acha que está enganando? Os dez municípios com maior foco de incêndio esse ano na Amazônia são os mesmos dez municípios que têm o maior número de desmatamento. Só não vê quem não quer", disse Valle.

JAIR BOLSONARO

Veja também



23 de mar de 2020 às 08:08

Próximo >

Mais do **G1**

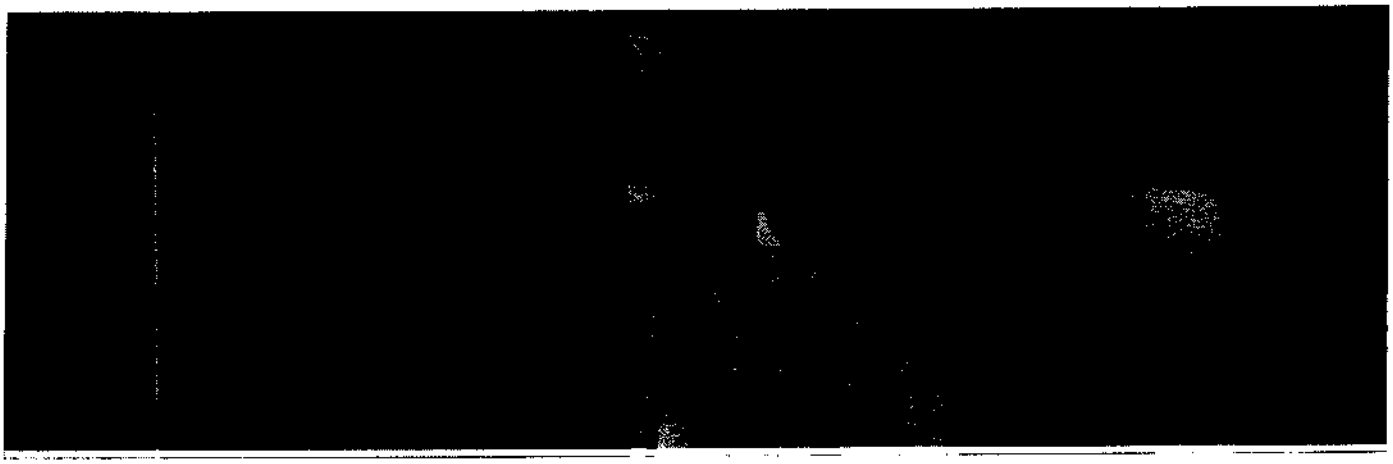
Recuo do governo

Bolsonaro revoga trecho de MP que previa suspender contratos e salários

Parlamentares e entidades haviam criticado medida, anunciada pelo presidente com objetivo de 'preservar empregos' durante a crise do coronavírus.

Há 22 minutos — Em Política

Noivos cancelam casamento e fazem cerimônia ao vivo pela internet



Em Sorocaba e Jundiaí

Show sertanejo na sacada de apartamento tem coro de vizinhos

Helicóptero da polícia faz 'tempestade de areia' para esvaziar praia em SC



Em Santa Catarina

Bolsonaro tem aprovação de 35% e reprovação de 33% na gestão da crise do coronavírus, diz Datafolha

Pesquisa foi realizada por telefone entre quarta e sexta com 1.558 entrevistados em todas as regiões do país. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

▶ 2 min

Em Política

Governo Bolsonaro tem aprovação de 25% e reprovação de 48% na cidade de São Paulo, diz Ibope

Dos entrevistados, 9% avaliam a gestão como ótima e 16%, como boa. Ruim é péssima são as avaliações de 8% e 40% dos entrevistados, respectivamente. O levantamento foi contratado pela Associação Comercial de São Paulo.

Em São Paulo

Casos de coronavírus no Brasil em 23 de março

Secretarias estaduais de Saúde contabilizam 1.629 infectados em todos os estados do Brasil. Último balanço oficial do Ministério da Saúde aponta 1.546. Foram registrados 25 mortos no país, 22 deles no estado de SP.

▶ 3 min

Em Coronavírus

VEJA MAIS

últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.

R7.com

Menu Principal

- CORONAVÍRUS
- JR 24H
- ENTRETENIMENTO
- LIFESTYLE
- ESPORTES
- PODCASTS
- BLOGS
- RECORD TV
- +R7

- Facebook
- Twitter

- Instagram

Busca do Portal R7 Digite sua busca
Buscar

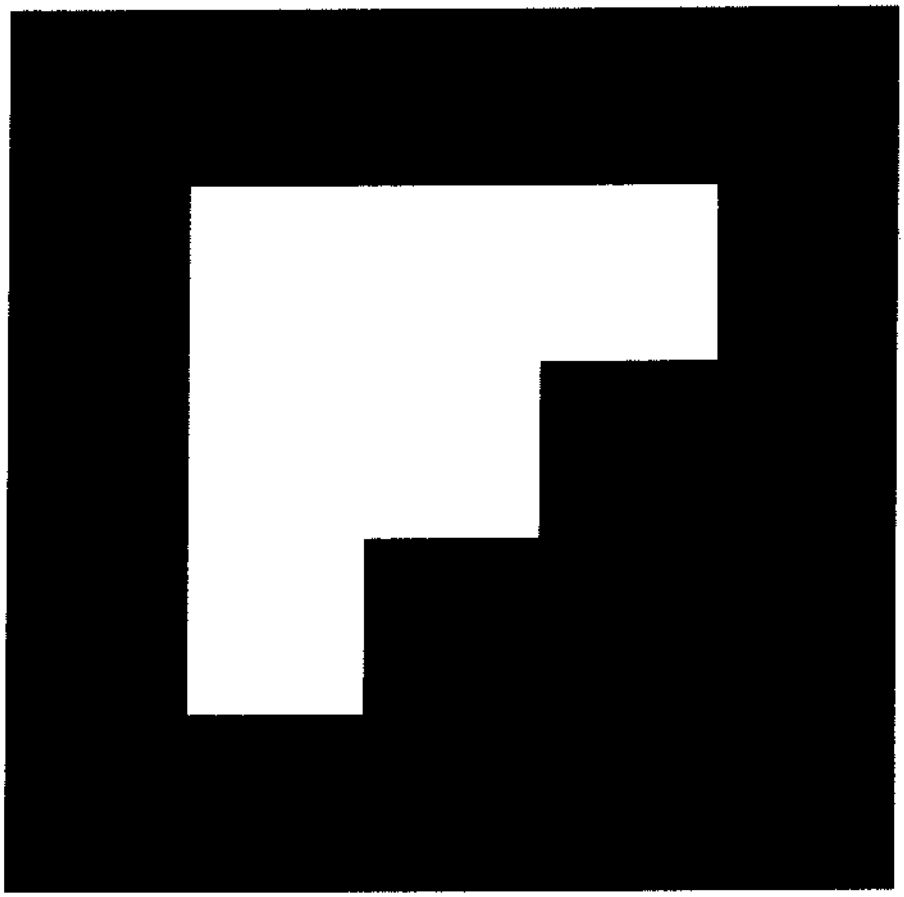
Matrículas Abertas

Curso de Mentoria exclusivos para guiar seus estudos, além de bônus de provas práticas

Sanar Residência Médica ABRIR

R7.com

Internacional
Macron convoca reunião com G7 para discutir incêndios na Amazônia
compartilhamentos



Prepare-se para OAB com
Prepare-se com antecedên
o #1 de Exame da Ordem e
a sua aprovação.

R7 Cupons

+
http://r7.com/Maor

Macron convoca reunião com G7 para discutir incêndios na Amazônia

americana

Presidente da França fez anúncio pelas suas redes sociais nesta quinta-feira. "Nossa casa está pegando fogo. É uma crise internacional", disse

Tudo o ala com R$15 off grande edele

INTERNACIONAL

Pietro Otanka*, do R7 • 22/08/2019 - 16h54 (Atualizado em 22/08/2019 - 17h07)

compartilhamentos
A- A+

O presidente da França, Emmanuel Macron,



CASAS BAHIA

Compre Casas Bahia exclusivo online

Emmanuel Macron convocou reunião emergencial com países membros do G7
Ptnschka van de Wouw/ Reuters - 28.5.2019

convocou, nesta quinta-feira (22), os países membros do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido, embora a União Europeia também esteja representada) para uma reunião emergencial para discutir os **incêndios que atingem a Amazônia há 18 dias**.

Veja também: Brasil tem maior número de queimadas em sete anos

"Nossa casa está pegando fogo. Literalmente. A floresta amazônica — o pulmão do planeta que produz 20% do nosso oxigênio — está em chamas. É uma crise internacional. Membros do G7, vamos discutir essa situação emergencial em dois dias", disse Macron.

Emmanuel Macron
@EmmanuelMacron

Our house is burning. Literally. The Amazon rain forest - the lungs which produces 20% of our planet's oxygen - is on fire. It is an international crisis. Members of the G7 Summit, let's discuss this emergency first order in two days! #ActForTheAmazon



158 mil 16:15 - 22 de ago de 2019

86,8 mil pessoas estão falando sobre isso

O incêndio que atinge há 18 dias a floresta amazônica também foi motivo de atenção de representantes da ONU (Organização das Nações Unidas). Ainda nesta quinta (22), o **secretário da organização, António Guterres, disse estar profundamente preocupado com as queimadas**.

Ele reforçou que o mundo não pode mais arcar com os danos para uma das maiores fontes de oxigênio e biodiversidade.

António Guterres
@antonioguterres

I'm deeply concerned by the fires in the Amazon rainforest. In the midst of the global climate crisis, we cannot afford more damage to a major source of oxygen and biodiversity.

The Amazon must be protected.

20,7 mil 14:13 - 22 de ago de 2019

8.913 pessoas estão falando sobre isso

Além dele, a presidente da Assembleia Geral da ONU, Maria Fernanda Espinosa, afirmou que está preocupada com os incêndios florestais pelo mundo e cobrou ações urgentes. Ela lembra que as florestas são cruciais para a conservação e para enfrentar a mudança do clima.

**Estagiário do R7, sob supervisão de Ana Vinhas*

Nasa divulga imagem do fogo na Amazônia visto do espaço

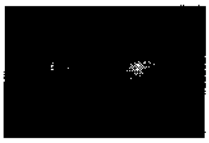
NE

Crimes Netflixos: Todos os crimes no

Veja mais álbuns de Tecnologia e Ciência

Fechar

Não existem galerias relacionadas a essa editoria

- 

  Coronavírus faz milhões de pessoas criarem roti...

- 

  Coronavírus: veja as tecnologias usadas para co...

- 

  Saiba como usar o app do SUS para se informar s...

- 

  Saiba usar Whatsapp, Twitter, Instagram e Googl...

- 

  Veja 7 mapas que indicam a situação do coronaví...

- **JR 24H**
  - Agronegócios
  - Brasil
  - Carros
  - Cidades
  - Distrito Federal
  - Economia
  - Economize
  - Educação
  - Hora 7
  - Internacional
  - Minas Gerais
  - Pernambuco
  - Previsão do Tempo
  - Política
  - Rio de Janeiro
  - Resumo R7
  - São Paulo
  - Saúde
  - Tecnologia e Ciência
- **Entretenimento**
  - Carnaval 2020
  - Cinema e Séries
  - Estrelando
  - Famosos e TV
  - Games
  - Música
  - Vagalume
  - Viagens
  - Vírgula

- Fast Shop

  Cupom Fast Shop Galaxy Note 10 Lite

- americana

  Cupom de desconto 10% OFF em pro

- complic

  Plano TOP: 83% OFF com o Cupom I

- **Lifestyle**
  - Beleza
  - Bem-Estar
  - Bichos
  - Casa e Decoração
  - Comidas
  - Dietas
  - Filhos
  - Moda
  - Notícias Boas
- **Esportes**
  - Automobilismo
  - e-Sports
  - Esportes Olímpicos
  - Fora de Jogo
  - Futebol
  - Lance
  - Mais Esportes
  - Especiais

Podcasts

R7 Estúdio

- **Record TV**

Record News

Vídeos

- Love School
- Universal

Serviços

- R7 Trilhas Sonoras

R7 Cupons

- **Rádios**
  - Rádio Sociedade
- **Grupo Record**
  - Banco Renner
  - Record Entretenimento
  - Rede Família
  - Instituto Ressoar

Record Internacional

- Record TV Network

Universal.org

- Univer
- Rede Aleluia

SHOP2GETHE

10% de desconto no site com cupom S

Cupom Oqvestir exclusi

Cupom Oqvestir exclusivo 10% de de

Internacional

Todos os direitos reservados - 2009-2020 Rádio e Televisão Record S.A

- Anuncie no R7
- Trabalhe Conosco
- Comunicar erro
- Fale com o R7
- Mapa do Site
- Termos e Condições de Uso
- Privacidade

BBC Account

M

'O que eles querem lá?', diz Bolsonaro sobre oferta de ajuda do G7 para Amazônia

26 agosto 2019



AFP/GETTY IMAGES

O presidente Jair Bolsonaro questionou nesta segunda-feira (26/8) as supostas intenções que estariam por trás da ajuda logística e financeira oferecida pela cúpula do G7, para combater as queimadas na Floresta Amazônica.

Os líderes do grupo - formado por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido - concordaram em liberar 20 milhões de euros (cerca de R$ 91 milhões) para ajudar a conter as chamas, segundo anúncio feito nesta segunda-feira.

De acordo com o presidente francês, Emmanuel Macron, anfitrião da cúpula, os fundos serão disponibilizados "imediatamente" - principalmente para enviar aviões de combate a incêndio.

- **'Tivemos que correr do fogo': avanço de chamas em Rondônia surpreende equipe da BBC**
- **Ação de Bolsonaro alimenta tese de que Amazônia é 'bem comum', dizem brasilianistas**
- **Queimadas disparam, mas multas do Ibama despencam sob Bolsonaro**

Após o anúncio, Bolsonaro deu a entender que o G7 queria algo em troca por ajudar a Amazônia:

"Macron promete ajuda de países ricos à Amazônia. Será que alguém ajuda alguém, a não ser uma pessoa pobre, né, sem retorno? Quem é que está de olho na Amazônia? O que eles querem lá?", disse à imprensa ao deixar o Palácio da Alvorada.

Talvez também te interesse



Papa critica 'internacionalização da Amazônia', mas defende presença de ONGs na região



Fala de Guedes sobre desmatamento contraria ciência e até 'mundo econômico' de Davos, diz cientista



Coronavírus: quais medidas estão sendo tomadas por diferentes países para conter a pandemia



'Espero que governo brasileiro apoie mais o cinema', diz diretor de 'Parasita' depois de ver 'Bacurau' em Londres

O presidente também usou sua conta no Twitter para dizer que não vai aceitar que Macron "dispare ataques descabidos e gratuitos à Amazônia".

"Nem que disfarce suas intenções atrás da ideia de uma 'aliança' dos países do G7 para 'salvar' a Amazônia, como se fôssemos uma colônia ou uma terra de ninguém", acrescentou.

Ele declarou ainda que outros chefes de Estado se solidarizavam com o Brasil.

"Afinal, respeito à soberania de qualquer país é o mínimo que se pode esperar num mundo civilizado", tuitou.

Além do aporte financeiro, o grupo das sete maiores economias do mundo, que estava reunido desde sábado na cidade de Biarritz, na França, também decidiu apoiar um plano de reflorestamento de médio prazo que será apresentado na assembleia-geral da ONU em setembro, segundo informou um assessor presidencial.

AFP/GETTY IMAGES

O presidente dos EUA, Donald Trump, não participou da reunião sobre biodiversidade em que foi fechado o acordo. Mas Macron afirmou que teve uma longa conversa com o colega americano e que ele apoia a iniciativa.

Segundo ele, Trump só não participou da sessão porque tinha reuniões bilaterais agendadas para o mesmo horário.

A reação do governo brasileiro diante da gravidade dos incêndios, que vieram a conhecimento do público na semana passada, provocou indignação internacional e uma onda de protestos.

Críticos acusam o presidente Jair Bolsonaro de dar "sinal verde" para a destruição da Amazônia, por meio de uma retórica antiambientalista e da falta de ações para coibir o desmatamento.

Macron classificou as queimadas como uma "crise internacional" e pressionou para que o tema fosse priorizado na cúpula do G7 no fim de semana.

O que o Brasil está fazendo?

Inicialmente, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, minimizou os incêndios dizendo que eram consequência do período de seca. Depois, Bolsonaro sugeriu que organizações internacionais estariam por trás do aumento das queimadas, atuando em retaliação à redução de verbas repassadas pelo governo.

Somente três dias após a imprensa divulgar um aumento de 84% nos incêndios Bolsonaro fez uma reunião de emergência para discutir a criação de uma força-tarefa e o envio de tropas do Exército para controlar as chamas.

No sábado (24), o Ministério da Defesa afirmou que 44 mil soldados estavam à disposição. Até domingo, sete Estados brasileiros haviam solicitado ajuda das tropas federais para debelar o fogo.

Aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) também começaram a ser usados no fim de semana para despejar água nas regiões de queimadas.

Bolsonaro informou no domingo, por meio do Twitter, que aceitou a oferta de apoio do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, para conter as queimadas.

AFP

Logo de início, o presidente a criticou a reação internacional, acusando governos estrangeiros de interferir na soberania nacional brasileira.

Em pronunciamento em cadeia nacional na sexta-feira, Bolsonaro disse que "incêndios florestais existem em todo o mundo e isso não pode servir de pretexto para possíveis sanções internacionais".

Ameaças de boicote

Diversos países se manifestaram de maneira contundente sobre os incêndios. Alguns chegaram a defender boicotes à carne e produtos agrícolas brasileiros, além da derrubada do acordo comercial firmado recentemente entre o Mercosul e a União Europeia.

Na abertura da cúpula do G7, o presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, afirmou que é difícil imaginar que a União Europeia ratifique o acordo com o Mercosul enquanto o Brasil não controlar as chamas que destroem a Floresta Amazônica.

A declaração de Tusk se mostrou alinhada à fala de Macron que, na sexta-feira, ameaçou deixar o acordo de livre comércio, argumentando que Bolsonaro mentiu em relação a seu compromisso com o meio ambiente.

A Irlanda também disse que pode derrubar o acordo, e a Finlândia, que hoje ocupa a presidência rotativa da União Europeia, chegou a pedir que o bloco avaliasse "urgentemente" a suspensão da importação de carne bovina brasileira como resposta à destruição na Amazônia.

Para o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, por trás da preocupação ambiental, há um mote comercial na **tentativa de países europeus de boicotar produtos brasileiros**.

Qual a dimensão dos incêndios?

Incêndios florestais ocorrem com frequência na estação de seca no Brasil, mas dados de satélite divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostraram um

aumento de 84% neste ano, na comparação com 2018.

EPA

De acordo com o órgão, foram detectados mais de 75 mil focos de queimada em 2019 no Brasil - a maioria na região amazônica.

A Bolívia, país vizinho, também está lutando para conter focos de incêndio em suas florestas.

No domingo, o presidente Evo Morales disse que o país está aberto a aceitar ajuda internacional para combater os incêndios na região de Chiquitania. Ele anunciou ainda a suspensão da campanha eleitoral para a reeleição, menos de dois meses antes do pleito.

Ativistas ambientais estabeleceram uma conexão entre as atitudes de Bolsonaro em relação ao meio ambiente, e o recente aumento no número de incêndios florestais.

Eles acusam o presidente de encorajar mineradores e madeireiros, que provocariam incêndios deliberadamente para desmatar a terra de forma ilegal.

Uma análise feita pela BBC mostrou que o aumento dos registros de desmatamento e incêndios florestais **coincide com a queda acentuada das multas** aplicadas por violações ambientais.

No início do mês, Bolsonaro acusou, por sua vez, o Inpe de tentar prejudicar seu governo depois que dados divulgados pelo órgão indicaram aumento acentuado nas taxas de desmatamento.

Por que a Amazônia é importante?

Considerada a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia é um verdadeiro "armazém" de carbono, vital para diminuir o ritmo do aquecimento global. A floresta abrange vários países, mas a maior parte está localizada em território brasileiro.

Tem um importante papel na regulação do clima global, na absorção de dióxido de carbono e na produção de oxigênio.

A floresta também abriga cerca de 3 milhões de espécies de plantas e animais, além de ser o lar de 1 milhão de representantes de povos indígenas.

'Bem comum'?

No sábado, Macron reiterou na cúpula do G7 que a Amazônia era um "bem comum" do planeta.

"A Amazônia é nosso bem comum. Estamos todos envolvidos, e a França está provavelmente mais do que outros que estarão nessa mesa (do G7), porque nós somos amazonenses. A Guiana Francesa está na Amazônia", afirmou Macron.

O jornal francês Le Monde também recorreu ao mesmo termo usado por Macron em editorial intitulado "Amazônia, bem comum universal".

De acordo com brasilianistas ouvidos pela BBC News Brasil, a forma como o governo Bolsonaro vem lidando com o meio ambiente dá **munição à tese de que a Amazônia não é do Brasil**, mas "um bem comum" da comunidade internacional.

"As ações do governo acabam alimentando essa tese de que a comunidade internacional deveria cuidar da Amazônia. Quando o Bolsonaro demite o diretor-geral do Inpe ou culpa as ONGs pelas queimadas, mobiliza a opinião pública internacional", afirmou Anthony Pereira, diretor do Brazil Institute da Universidade King's College, em Londres, no Reino Unido.

"Mas isso não pode servir de desculpa para violar a soberania do Brasil sobre este território. A Amazônia é brasileira", acrescenta.

Manifestações

Além dos líderes políticos, diversas celebridades e ambientalistas fizeram um apelo pela proteção da Amazônia.

Milhares de pessoas foram às ruas no mundo inteiro pedindo ação a seus governos.

No domingo, o papa Francisco também aderiu ao clamor público para proteger a floresta.

"Todos nós estamos preocupados com os grandes incêndios que se desenvolveram na Amazônia. Vamos orar para que, com o empenho de todos, possam ser apagados em breve. Esse pulmão florestal é vital para o nosso planeta", afirmou o pontífice diante de milhares de fiéis, na Praça São Pedro, no Vaticano.

Na semana passada, a hashtag #prayforamazonia (reze pela Amazônia) chegou ao topo das mais citadas no Twitter em todo o mundo. Usuários da rede social também usaram a hashtag #BoycottBrazil para defender o boicote a produtos brasileiros.

Já assistiu aos nossos novos vídeos no YouTube? Inscreva-se no nosso canal!

Tópicos relacionados

Meio Ambiente | **Amazônia** | **Natureza** | **Brasil** | **Política**

Conservação ambiental | **Economia** | **Mudanças climáticas** | **Jair Bolsonaro**

Compartilhar Sobre compartilhar

Voltar ao topo

Notícias relacionadas

'Tivemos que correr do fogo': avanço de chamas em Rondônia surpreende equipe da BBC

25 agosto 2019

Ação de Bolsonaro alimenta tese de que Amazônia é 'bem comum', dizem brasilianistas
24 agosto 2019

Queimadas disparam, mas multas do Ibama despencam sob Bolsonaro
24 agosto 2019

Locais com mais queimadas também tiveram mais desmatamento, diz estudo
22 agosto 2019

De #BoycottBrazil a Amazônia no G-7: reação internacional à política ambiental de Bolsonaro
23 agosto 2019

10 mapas e imagens de satélite internacionais que mostram a dimensão das queimadas no Brasil
22 agosto 2019

Fumaça de queimadas é ameaça à saúde pública, alertam médicos
22 agosto 2019

#PrayForAmazonas: Queimadas viram assunto mais comentado no Twitter no mundo
21 agosto 2019

Desmatamento na Amazônia seria o dobro do registrado pelo Inpe, aponta estudo de universidade americana
20 agosto 2019

Rondônia por um dia: aumento de queimadas muda cor da tarde de São Paulo
20 agosto 2019

Amazônia precisa de 'soluções capitalistas', diz ministro do Meio Ambiente
15 agosto 2019

Desmatamento dispara no Xingu, um dos principais 'escudos' da Amazônia
2 agosto 2019

Imagens mostram avanço do garimpo ilegal na Amazônia em 2019
25 julho 2019

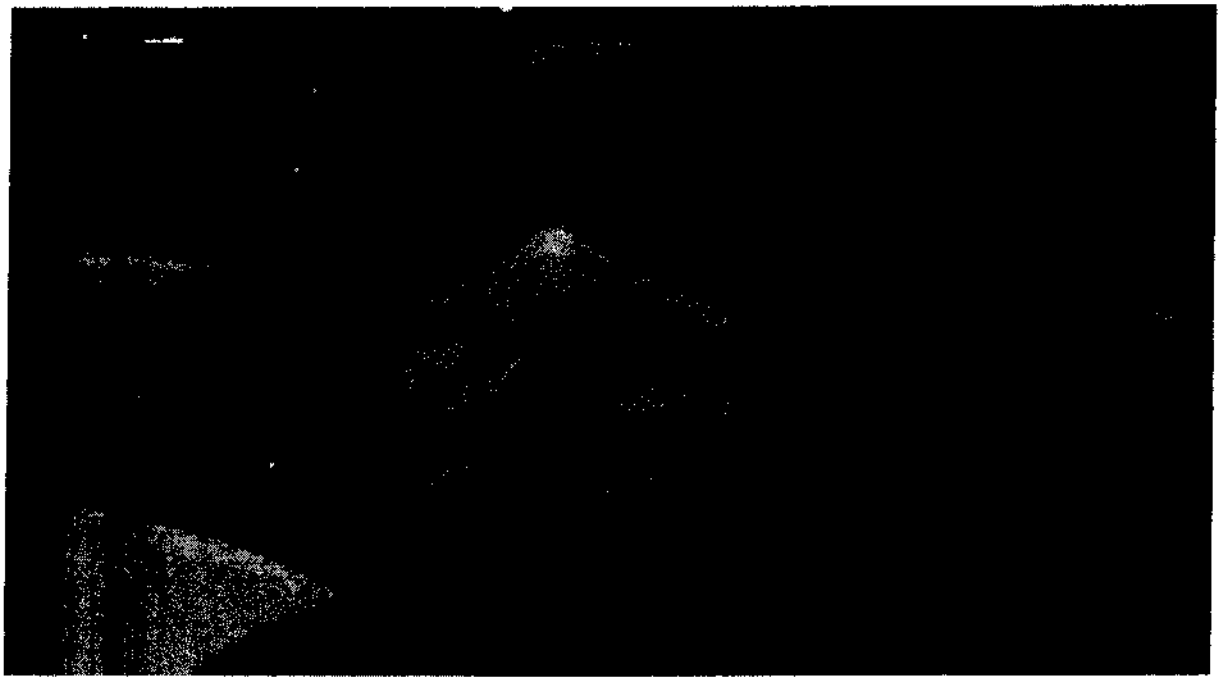
Principais notícias

Coronavírus: Bolsonaro recua e revoga MP que permitia suspensão de salário do trabalhador por 4 meses
Medida Provisória que permitia suspender o contrato de trabalho para participação do empregado em curso de qualificação online.
23 março 2020

Economia global vai sofrer por anos até se recuperar do coronavírus, afirma OCDE
23 março 2020

Por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa de coronavírus
23 março 2020

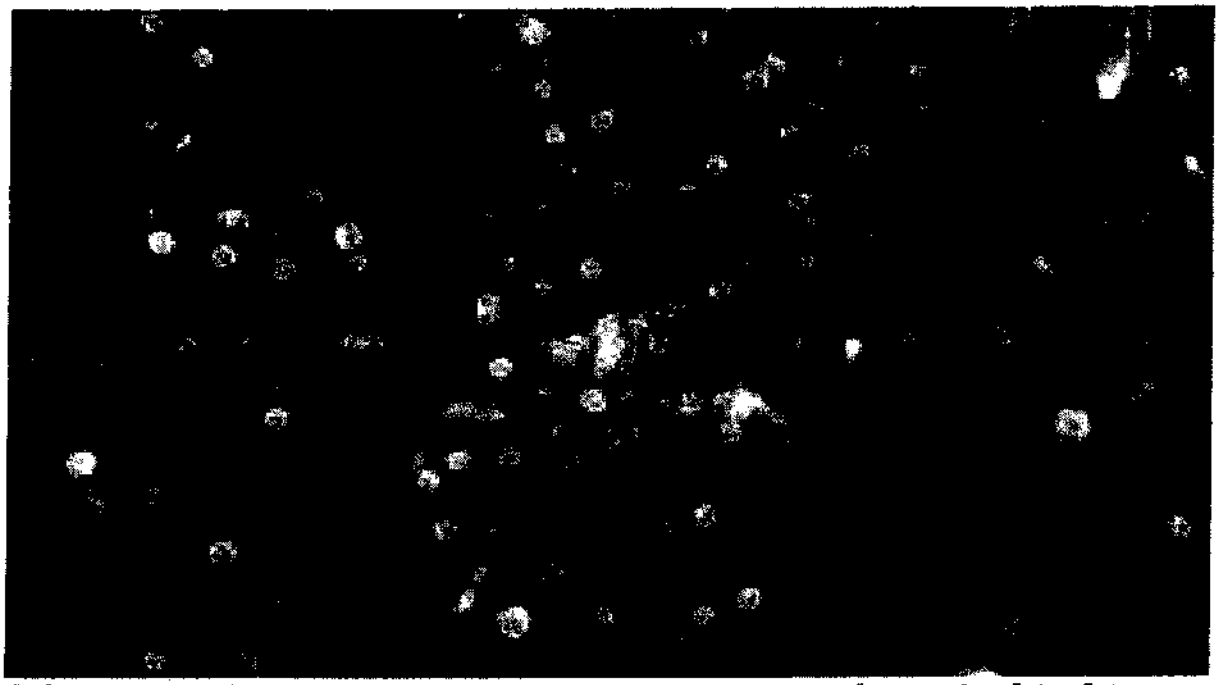
Destaques e Análises



'Me afastei até dos amigos próximos': como coronavírus mudou a vida de brasileiro na China



A campanha para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares



Golpe a nacionalismo e impulso a cooperação: como coronavírus pode afetar futuro global



A silenciosa epidemia de suicídios que se esconde por trás do direito de portar armas nos EUA

A filha de escravizados que ficou milionária e agora inspira série da Netflix

O trágico exemplo da Filadélfia, onde desfile de rua causou milhares de mortes pela gripe espanhola

Chernobyl na cozinha: o encontro do Plano Cruzado com o pior acidente nuclear da história

'Me preparando para a terceira quarentena': o relato de brasileiro resgatado de Wuhan

Mais lidas

A campanha na Itália para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares 1

Coronavírus: os sites em tempo real que mostram dados de mortes, curvas de contágio e mutações 2

Coronavírus: o mapa que mostra o alcance mundial da doença 3

10 boas notícias sobre o coronavírus em meio a "pandemia de medo" 4

Coronavírus: o que as grandes economias do mundo estão fazendo para evitar falências e a falta de dinheiro 5

Coronavírus: como diferenciar sintomas da covid-19 de uma gripe, um resfriado ou uma rinite? 6

Coronavírus: por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa 7

Em meio a polêmica, China inaugura festival de carne de cachorro 8

Atualizado pela última vez: 21 de Junho de 2017

Coronavírus: O que a covid-19 faz com o seu corpo 9

A filha de escravizados que ficou milionária e agora inspira série da Netflix 10

Navegação na BBC

News | **Sport**

Weather | **Radio**

Arts

Termos de uso | Sobre a BBC

Privacidade | Cookies

Accessibility Help | Parental Guidance

Contate a BBC | Get Personalised Newsletters

Anuncie na BBC | Opções para propagandas

Copyright © 2020 BBC. A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo de outros sites. **Leia mais sobre nossa política para links externos.**

BRASIL

Bolsonaro faz piada sobre esposa de Macron



(Arquivo) Brigitte e Emmanuel Macron - AFP/Arquivos

Ansa

26/08/19 - 08h42 - Atualizado em 26/08/19 - 09h19

Ouvir: Bolsona 0:00

A "guerra" entre o presidente Jair Bolsonaro e o francês Emmanuel Macron ganhou um novo capítulo. O brasileiro endossou o comentário de um internauta no Facebook que tirava sarro da primeira-dama francesa, Brigitte, em um episódio que ganhou destaque nesta segunda-feira (26) em vários jornais da Europa, os quais chamaram Bolsonaro de sexista.

PUBLICIDADE

A filha de Al Pacino é provavelmente a mulher mais bonita de todos os tempos
Lawfest Favorite | Patrocinado

No último sábado (24), um internauta postou a foto de Bolsonaro com a primeira-dama Michelle, de 37 anos. Na imagem, foi feita uma montagem com Macron e Brigitte, que tem 66 anos de idade. A postagem diz: "entende agora por que Macron persegue Bolsonaro?". O próprio presidente reagiu comentando "Não humilha, cara. Kkkkkk", ao internauta. Bolsonaro e o presidente francês vêm trocando farpas desde

a semana passada, quando Macron criticou as queimadas na Amazônia e sugeriu levar o tema ao G7 para buscar soluções no fórum internacional.

Zlanny Zy Júlio Gentil

Jucinei E... respondeu · Ver todas as 85 respostas

Rodrigo Andreaça
É inveja presidente [illegible] do macron pode crê.



1.674 · Curtir · Reagir · Responder · Mais Há 2 horas

Jair Messias Bolsonaro Rodrigo Andreaça não humilha cara. Kkkkkkk

Carlos Aug... respondeu · Ver todas as 450 respostas

O governo brasileiro viu na declaração do francês uma violação à soberania. Até um dos filhos do presidente, o deputado federal Eduardo Bolsonaro, publicou um vídeo no Twitter que dizia que Macron era "idiota". Diante da crise, o Palácio do Eliseu emitiu uma nota acusando Bolsonaro de "mentir" sobre sua política ambiental. Em julho, Bolsonaro cancelou uma reunião em Brasília com o ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Yves Le Drian, e foi cortas os cabelos. O gesto foi considerado desrespeitoso.

CorelDraw Suite 2020

Ferramentas de design ao seu alcance. Faça já o pedido e baixe instantaneamente!

CorelDRAW Graphics Suite

A filha de Al Pacino é provavelmente a mulher mais bonita de todos os tempos
Lawyers Favorite | Patrocinado

Leia o artigo a seguir >

A filha de Al Pacino é provavelmente a mulher mais bonita de todos os tempos
Lawyers Favorite | Patrocinado

A vida luxuosa de Edir Macedo, o pastor mais rico do Brasil

Healthy George | Patrocinado

Próstata inchada e bexiga cheia? Homens em Santo André estão fazendo isto 2x ao dia.

Curaprost | Patrocinado

Não podemos acreditar quem é a mulher de Galvão Bueno

Game Of Glam | Patrocinado

Segredo alemão engrossa cartilagem do joelho e absorve impacto

Articaps | Patrocinado

Lídia Brondi tem quase 59 anos, tente não sorrir ao vê-la agora

PsychicMonday | Patrocinado

A casa de Xuxa é diferente do que você estava esperando

Cash Roadster | Patrocinado

O segredo para comprar na Amazon que as pessoas não sabem

Cuponomia | Patrocinado

O filho de Bruna Lombardi é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos

WTFacts | Patrocinado

Os melhores SUVs de 2020 chegaram

SUV | Links Patrocinados | Patrocinado

Médico Brasileiro: Sonolência durante o dia é sinal de alerta

Vital 4k | Patrocinado

O patrimônio líquido de Sylvester Stallone nos deixou sem palavras

Finance BLVD | Patrocinado

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André

Solteiros50 Brasil | Patrocinado

A filha de Al Pacino é provavelmente a mulher mais bonita de todos os tempos

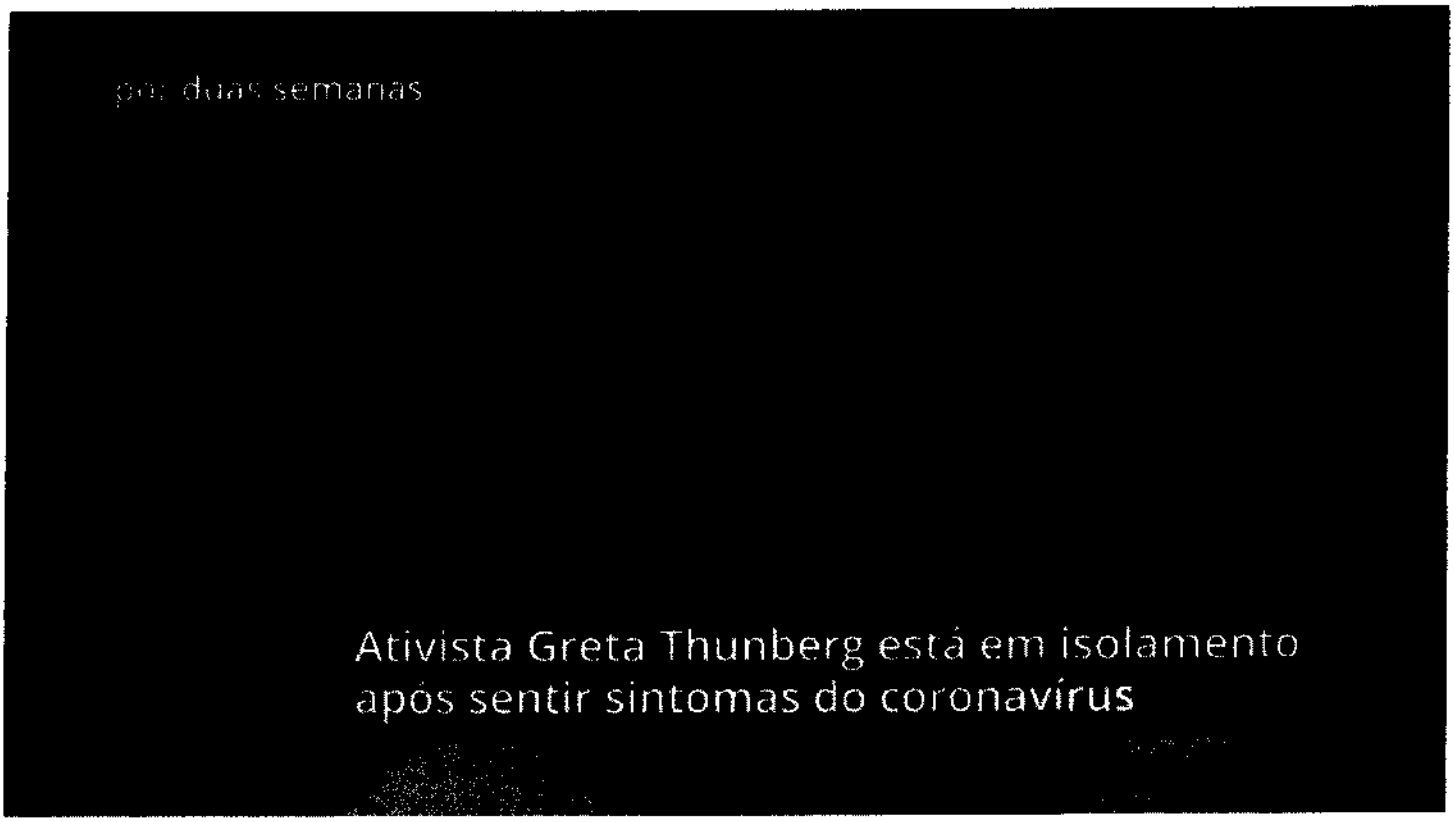
Leia o artigo a seguir >

Vídeo mostra pacientes infectados com coronavírus em hospital na Itália

Isto é Dinheiro | Patrocinado

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

ISTOÉ Gente



Copyright © 2020 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.

A filha de Al Pacino é provavelmente a mulher mais bonita de todos os tempos
Lawyers Favorite | Patrocinado

Leia o artigo a seguir >

Bertioga 28° | 18° Tempo (https://www.atribuna.com.br/servicos/previsao) Anuncie (http://classificados.atribuna.com.br) Clube AT (http://clube.atribuna.com.br) Assine a (http://assine.a

MENU A TRIBUNA BUSCA

25/03/20 (https://www.facebook.com/grupo.atribuna) (https://www.instagram.com/atribunasantos/) (https://twitter.com/atribunasantos)

Macron responde piada de Bolsonaro sobre primeira-dama francesa

"Que brasileiros venham a ter presidente que se comporte à altura do cargo", disse. Presidente brasileiro comentou, em uma rede social, uma foto comparando as primeiras-damas de cada país

(https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://www.atribuna.com.br/noticias/atualidades/macron-responde-piada-de-bolsonaro-sobre-primeira-dama-francesa-1.64963) (https://twitter.com/intent/tweet?text=Macron responde piada de Bolsonaro sobre primeira-dama francesa&url=https://www.atribuna.com.br/noticias/atualidades/macron-responde-piada-de-bolsonaro-sobre-primeira-dama-francesa-1.64963) (whatsapp://send?text=Macron responde piada de Bolsonaro sobre primeira-dama francesa https://www.atribuna.com.br/noticias/atualidades/macron-responde-piada-de-bolsonaro-sobre-primeira-dama-francesa-1.64963)

Do Estadão Conteúdo
26.08.19 12h59

Macron reagiu à um comentário feito por Bolsonaro em sua página no Facebook (Foto: Reprodução)

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou nesta segunda-feira (26), esperar que os brasileiros "venham a ter um presidente que se comporte à altura" do cargo. A declaração foi dada em entrevista coletiva na cúpula do G7, na cidade francesa de Biarritz, ao lado do presidente do Chile, Sebastián Piñera.

Macron havia sido questionado sobre a reação do presidente Jair Bolsonaro a um comentário em que um seguidor da sua página no Facebook, ao lado de fotos dos chefes de Estado com suas respectivas primeiras-damas, questionou: "Entende agora por que Macron persegue Bolsonaro?" O perfil oficial do mandatário brasileiro respondeu "Não humilha cara (sic)".

"É triste. É triste. Mas é triste, antes de mais nada, para os brasileiros. Penso que as mulheres brasileiras devem ter vergonha de ouvir isso do próprio presidente", afirmou o francês

Tudo sobre:

Do Estadão Conteúdo (/?q=Do Estadão Conteúdo) bolsonaro mulher macron (/?q=bolsonaro mulher macron)

emmanuel macron e sua mulher brigitte (/?q=emmanuel macron e sua mulher brigitte)

bolsonaro esposa macron (/?q=bolsonaro esposa macron) esposa bolsonaro (/?q=esposa bolsonaro)

bolsonaro mulher de macron (/?q=bolsonaro mulher de macron)

mulher de bolsonaro (/?q=mulher de bolsonaro) bolsonaro sobre macron (/?q=bolsonaro sobre macron)

emanuel macron e esposa (/?q=emanuel macron e esposa) mulher de macron (/?q=mulher de macron)

---

https://www.cuponomia.com.br/page/compra-online-carrefour?utm_source=taboola&utm_medium=Display&utm_campaign=Campanha_1_D&utm_term=publyads-atribuna&utm_content=atribuna.com.br)

Extensão ajuda a comprar no Carrefour sem sair de casa

Cuponomia | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 1:)

https://www.cuponomia.com.br/page/compra-online-carrefour?utm_source=taboola&utm_medium=Display&utm_campaign=Campanha_1_D&utm_term=publyads-atribuna&utm_content=atribuna.com.br)
https://ordiac-lingham.com/e4cd20c9-7eca-4485-84a0-b6866757fed1?lp=8&lmg=49&h=45&utm_source=taboola&utm_medium=publyads-atribuna&utm_campaign=4123647&utm_content=Segredo+alem%C3%A3o+engrossa+cartilagem+do+joelho+e+absorve+impacto)

Segredo alemão engrossa cartilagem do joelho e absorve impacto

unicaps | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 1:)

https://ordiac-lingham.com/e4cd20c9-7eca-4485-84a0-b6866757fed1?lp=8&lmg=49&h=45&utm_source=taboola&utm_medium=publyads-atribuna&utm_campaign=4123647&utm_content=Segredo+alem%C3%A3o+engrossa+cartilagem+do+joelho+e+absorve+impacto)
https://portal.ciencia-saude.com/renovatis0403dk?utm_source=0403dk&utm_content=publyads-atribuna)

ato fraco e idas frequentes ao banheiro: pode ser próstata, veja o que fazer

RenovaProst | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 1:)

https://portal.ciencia-saude.com/renovatis0403dk?utm_source=0403dk&utm_content=publyads-atribuna)

https://www.creditas.com/emprestimo/garantia-veiculo?utm_source=taboola&utm_medium=native&utm_campaign=[video][br]_sp_sas_mobidesk_taboola_creditas_video&utm_content=auto3)

Pessoas de Santo André estão pegando o empréstimo com garantia

Creditas | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 2:)

https://www.creditas.com/emprestimo/garantia-veiculo?utm_source=taboola&utm_medium=native&utm_campaign=[video][br]_sp_sas_mobidesk_taboola_creditas_video&utm_content=auto3)
https://www.comfortshoes.com.br/Sapato-Comfort-de-Couro-Legitimo-Preto?utm_source=taboola&utm_medium=[COMF][PC][11])

Homens acima de 60 anos estão comprando esse sapato antistress

Comfort Shoes | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 3:)

https://www.comfortshoes.com.br/Sapato-Comfort-de-Couro-Legitimo-Preto?utm_source=taboola&utm_medium=[COMF][PC][11])

https://con.forgeofempires.com/foebr/?ref=tab_br_br_new4&sdkemal_param=2358118598&pid=publyads-atribuna&bid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F34ae3d8436b8f0684092dd84dd25fdb9.jpeg)

O jogo mais viciante do ano!

Forge of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 3:)

https://con.forgeofempires.com/foebr/?ref=tab_br_br_new4&sdkemal_param=2358118598&pid=publyads-atribuna&bid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F34ae3d8436b8f0684092dd84dd25fdb9.jpeg)
https://ciencia-hoje.com/tabela-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=publyads-atribuna)

Cabelo cresce nas entradas: Tônico que reativa células-tronco é liberado pela Anvisa

Hair Power | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 3:)

https://ciencia-hoje.com/tabela-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=publyads-atribuna)
https://portal.ciencia-saude.com/renovatis0603dk?utm_source=0603dk&utm_content=publyads-atribuna)

Fazer isto recupera a próstata

RenovaProst | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 3:)

https://portal.ciencia-saude.com/renovatis0603dk?utm_source=0603dk&utm_content=publyads-atribuna)

https://healthygeorge.com/estate-health/estrias-tenteremte-horrivele?utm_source=taboola&utm_medium=publyads-atribuna&utm_campaign=3752474&utm_term=Como+ele+est%C3%A1+agora+%C3%A0+certa+o+cora%C3%A7%C3%A3o&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F514722788a71e4c725278a58a5f7748e2.jpg&id=2020-8-25+17%3A27%3A26)

Como ela está agora é de cortar o coração

Healthy George | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 4:)

https://healthygaceta.com/celeb-health/vast/atriz-lamenta-horrivel?utm_source=taboola&utm_medium=publyads-atribuna&utm_campaign=37524746&utm_term=Como+ela+est%C3%A1+agora+%C3%AB+de+cortar+o+cora%C3%A7%C3%A3o&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F514722788a71e4c72527de8e67f746e2.jpg&d=2020-03-25+17%3A27%3A25)

https://cordiao-tinghsen.com/46e80b58-05eb-461e-9574-9258e4bf173e?tp=1&img=24&h=12&utm_source=taboola&utm_medium=publyads-atribuna&utm_campaign=36214986&utm_content=Cabelo+pode+crescer+nas+entradas%3A+Anvisa+libera+prote%C3%ADna+para+calv%C3%ADcie+queda)

Cabelo pode crescer nas entradas: Anvisa libera proteína para calvície e queda

Hair Again | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 4:)

https://cordiao-tinghsen.com/46e80b58-05eb-461e-9574-9258e4bf173e?tp=1&img=24&h=12&utm_source=taboola&utm_medium=publyads-atribuna&utm_campaign=36214986&utm_content=Cabelo+pode+crescer+nas+entradas%3A+Anvisa+libera+prote%C3%ADna+para+calv%C3%ADcie+queda)

https://clkt.appmax.com.br/at?utm_source=DBTVIN078&utm_campaign=DBTA=9f442e88&utm_source=taboola&utm_medium=referral)

Agora sim pessoas com glicose elevados pode ter uma vida melhor por causa desse tratamento natural.

NET PRO | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 5:)

https://clkt.appmax.com.br/at?utm_source=DBTVIN078&utm_campaign=DBTA=9f442e88&utm_source=taboola&utm_medium=referral)
https://noticia-tv.com/goldchef-tab-adv/?utm_source=TBC20AD8)

Frigideira que não usa óleo e não gruda vira febre em Santo André

Gold Chef Panelas | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 5:)

https://noticia-tv.com/goldchef-tab-adv/?utm_source=TBC20AD8)
https://edumoreira.com.br/pg/aula-exclusiva-iw7/?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

Como aproveitar o pânico do mercado de ações

Eduardo Moreira | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=publyads-atribuna&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 5:)

https://edumoreira.com.br/pg/aula-exclusiva-iw7/?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

https://www.atribuna.com.br/obituario/10km/morre-aos-34-anos-a-atriz-flora-diegues-1.54157)

Morre, aos 34 anos, a atriz Flora Diegues

A Tribuna

https://www.atribuna.com.br/obituario/10km/morre-aos-34-anos-a-atriz-flora-diegues-1.54157)
https://www.atribuna.com.br/noticias/policia/policiais-militares-sao-flagrados-jogando-corpo-em-canal-de-sao-vicente-video-1.75194)

Policiais militares são flagrados jogando corpo em canal de São Vicente; vídeo

A Tribuna

https://www.atribuna.com.br/noticias/policia/policiais-militares-sao-flagrados-jogando-corpo-em-canal-de-sao-vicente-video-1.75194)

A TRIBUNA

(https://www.facebook.com/grupo.tribuna)(https://www.instagram.com/atribunasantos)(https://twitter.com/atribunasantos)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS (/ultimas)

AT Carreiras (/noticias/atcarreiras)
Atualidades (/noticias/atualidades)
Cidades (/cidades)
Ciência & Saúde (/noticias/cienciaesaude)
Concurso & Emprego (/noticias/concursoeemprego)
Economia (/noticias/economia)
Polícia (/noticias/policia)
Política (/noticias/politica)
Porto & Mar (/noticias/portoemar)
Turismo (/noticias/turismo)

CIDADES (/cidades)

Bertioga (/cidades/bertioga)
Cubatão (/cidades/cubatao)
Guarujá (/cidades/guaruja)
Litoral Sul (/cidades/litoralsul)
Praia Grande (/cidades/praiagrande)
Santos (/cidades/santos)
São Vicente (/cidades/saovicente)
Vale do Ribeira (/cidades/valedoribeira)

ESPORTES (/esportes)

Santos FC (/esportes/santosfc)

VARIEDADES

AT Revista (/variedades/atrevista)
Boa Mesa (/variedades/boamesa)
Comportamento (/variedades/comportamento)
Games & Tecnologia (/variedades/gamestecnologia)
Programe-se (/variedades/programese)
Pop & Art (/variedades/popart)

OPINIÃO

Alexandre Catena Volpe (/opiniao/alexandrevolpe)

TRI EVENTOS (https://www.atribuna.com.br/trieventos)

10 KM (https://www.atribuna.com.br/10km)

Alexandre Lopes (/opiniao/alexandrelopes)

Ana Lucia M. Simão Cury (/opiniao/analuciamouresimaocury)

Ângela Cotrofe (/opiniao/angelacotrofe)

Arminda Augusto (/colunistas/armindaaugusto)

Blog n'Roll (https://www.atribuna.com.br/blognroll)

Caio França (/opiniao/caiofranca)

Cida Coelho (/opiniao/cidacoelho)

Dad Squarisi (/opiniao/dadsquarisi)

Direito Previdenciário (/opiniao/direitoprevidenciario)

Editorial A Tribuna (/opiniao/editorialat)

Eduardo Silva (/opiniao/eduardosilva)

Eu Estudo Certo (/opiniao/euestudocerto)

Ivan Sartori (/opiniao/ivansartori)

José Luiz Tahan (/opiniao/joseluiztahan)

Júnior Bozzella (/opiniao/juniorbozzella)

Kenny Mendes (/opiniao/kennymendes)

Márcio Calves (/opiniao/marciocalves)

Maurício Guimarães Cury (/opiniao/mauricioguimaraescury)

Paulo Corrêa Jr. (/opiniao/paulocorreajr)

Resenha Esportiva (/opiniao/resenhaesportiva)

Roberto Monteiro (/opiniao/robertomonteiro)

Rosana Valle (/opiniao/rosanavalle)

Tenente Coimbra (/opiniao/tenentecoimbra)

Arena Praia e Cia (https://www.atribuna.com.br/praiaecia)

A Região em Pauta (https://www.atribuna.com.br/trieventos/aregiaoempauta)

A Tribuna de Tênis (https://www.atribuna.com.br/trieventos/atribunadetenis)

Atitude Verde (https://www.atribuna.com.br/trieventos/atitudeverde)

Comunidade em Ação (https://www.atribuna.com.br/trieventos/comunidadeemacao)

Congresso de Direito Marítimo e Portuário (https://www.atribuna.com.br/trieventos/direitomaritimo)

Envelhece Leve (https://www.atribuna.com.br/trieventos/envelhecaleve)

Porto Profissões (https://www.atribuna.com.br/eventos/portoprofissoes)

Seminário da Indústria da Construção Civil (https://www.atribuna.com.br/trieventos/construcaocivil)

Seminário Porto & Mar (https://www.atribuna.com.br/eventos/surfcolegial)

Surf Colegial (https://www.atribuna.com.br/trieventos/portomar)

Top of Mind (https://www.atribuna.com.br/topofmind)

Tribuna Motor Show (https://www.atribuna.com.br/trieventos/tribunamotorshow)

ESPECIAIS

AT Ciência (https://www.atribuna.com.br/atciencia2019)

AT Imóveis (https://www.atribuna.com.br/atimoveis)

Nossa Senhora do M. Serrat (https://www.atribuna.com.br/monteserrat)

Onde Ir (https://www.atribuna.com.br/ondeir)

Porto Cidade (http://acervo.maven.com.br/pub/tribunadesantos/index3/?numero=4)

Porto & Mar (http://acervo.maven.com.br/pub/tribunadesantos/index3/?numero=2&action=go)

Saúde AT (http://acervo.maven.com.br/pub/tribunadesantos/index3/?numero=20)

Top of Mind (https://www.atribuna.com.br/topofmind)

ANUNCIE

Anúncios web (http://200.210.158.234/Webtake/login.aspx?ReturnUrl=%2fWebtake%2fDefault.aspx)

Midiaweb (http://189.109.49.181:8850/)

ASSINATURA

Assine (https://assine.atribuna.com.br)

Edição digital (http://edicaodigital.atribuna.com.br)

CLUBE AT (http://clube.atribuna.com.br)

CLASSIFICADOS (http://classificados.atribuna.com.br/)

Diversos (http://classificados.atribuna.com.br/diversos)

Empregos (http://classificados.atribuna.com.br/empregos)

Imóveis (http://classificados.atribuna.com.br/Imoveis)

Veículos (http://classificados.atribuna.com.br/autos)

GRUPO

G1 Santos e Região (https://g1.globo.com/sp/santos-regiao)

GloboEsporte.com (https://globoesporte.globo.com/sp/santos-e-regiao)

Tri FM (http://trifm.com.br)

TV Tribuna (http://www.tvtribuna.com)

Código de Ética (http://codigoeticagrupotribuna.com.br/)

Valor Econômico | Política

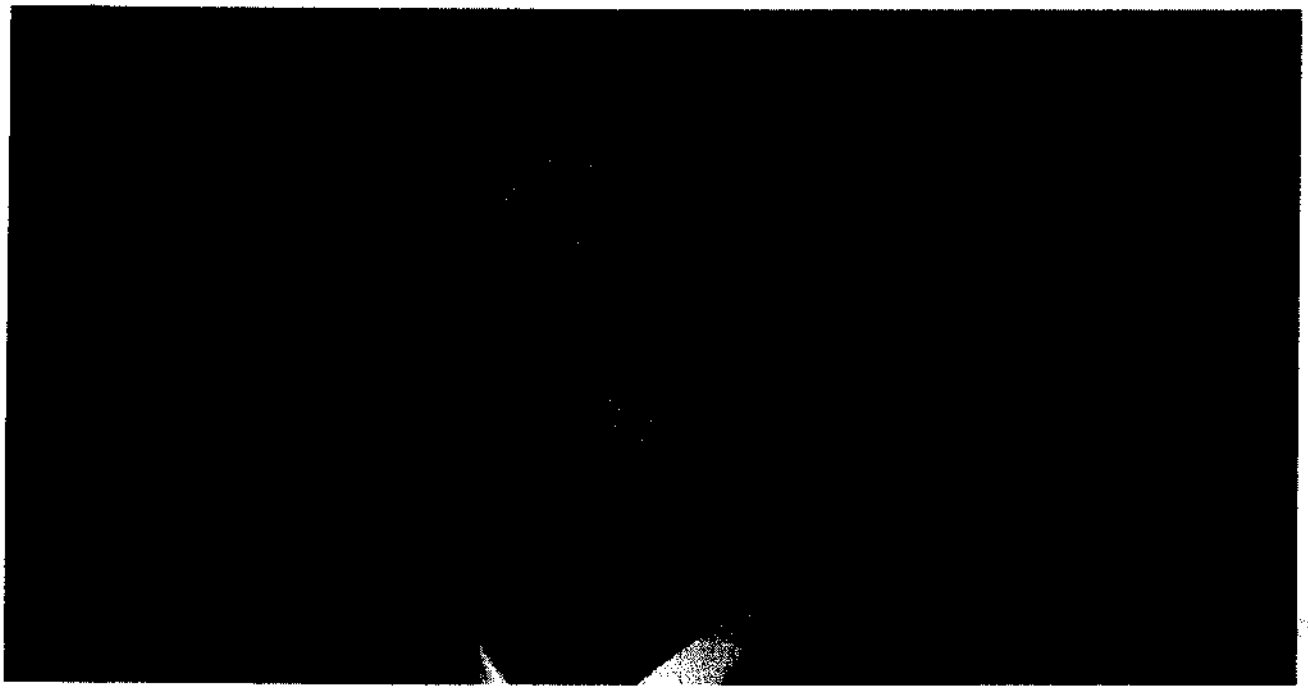
Bolsonaro é denunciado por crimes contra humanidade ao Tribunal Penal Internacional

Representação afirma que o presidente "incita o genocídio e promove ataques sistemáticos contra os povos indígenas do Brasil"

Por Ricardo Mendonça, Valor — São Paulo

28/11/2019 09h39 · Atualizado há 3 meses

O presidente **Jair Bolsonaro** foi denunciado na última quarta-feira ao **Tribunal Penal Internacional** (**TPI**), com sede em **Haia**, nos Países Baixos, por "incitar o genocídio e promover ataques sistemáticos contra os **povos indígenas** do Brasil". O TPI ainda avaliará se aceita ou não a denúncia para abrir um processo de investigação.





— Foto: Isac Nóbrega/Presidência da República/Arquivo

Trata-se de uma representação movida pelo Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (CADHu), grupo de advogados que atua de forma pro bono em casos de interesse público desde 2012, e a Comissão Arns, que reúne ex-ministros de Estado e notáveis da sociedade brasileira mobilizados na defesa dos direitos humanos.

A denúncia dá ênfase a "estímulos" e "omissões" do atual governo que resultam na destruição da floresta Amazônica e ataques a povos tradicionais. O comunicado ao TPI afirma que "os incêndios, que ainda se perpetuam na região [Amazônica], geram um dano ambiental e social desigual e de difícil reversão. Acompanham as pressões sobre a floresta e associam-se à disputa — frequentemente violenta — pela terra para empreendimentos agropecuários, grandes obras de infraestrutura, grilagem, garimpo e exploração de madeira. Tais atividades exercem grande impacto sobre a floresta e os povos que a habitam e vêm sendo ora estimuladas ora negligenciadas em seu potencial de degradação".

Há menção especial ao **episódio que ficou conhecido como "dia do fogo"**, em 10 de agosto de 2019 - uma mobilização feita por WhatsApp para produzir incêndios simultâneos em diversos pontos da Amazônia como forma de chamar a atenção. O episódio cita o caso como exemplo de efeito da postura de estímulo e omissão estatal do governo nesta área.

Comunicado divulgado pelas entidades afirma que "desde o início de seu governo, o presidente Jair Bolsonaro incitou violações e violência contra populações indígenas e tradicionais, enfraqueceu instituições de controle e fiscalização, demitiu pesquisadores laureados de órgãos de pesquisa e foi flagrantemente omisso na resposta aos crimes ambientais na Amazônia, entre outras ações que alçaram a situação a um ponto de alerta mundial".

A denúncia do grupo foi apresentada à Procuradora-Chefe do TPI, Fatou Bensouda. As entidades afirmam que caberá a ela solicitar informações sobre o assunto a

apresentar um pedido de autorização de investigação à Câmara de Questões Preliminares. A etapa seguinte é o início de uma investigação e a instauração de inquérito para apurar os crimes.

"As normas do tribunal são claras quanto às possibilidades de responsabilização de chefes de Estado quando estes incitam, praticam ou se omitem diante de crimes contra a humanidade", diz o documento de divulgação da petição. "Chefes de Estado e de governo têm, perante o direito internacional, o dever de coibir crimes e proteger populações vulneráveis. Portanto, ao agir de forma oposta ao seu dever, deve ser responsabilizado. Por sua gravidade, os crimes sob jurisdição do TPI não prescrevem." Mesmo que seu mandato termine, destacam, Bolsonaro continuará passível de punição pelo TPI.

Os signatários da petição contra Bolsonaro são as advogadas Eloísa Machado (professora da FGV Direito SP), Juliana Vieira dos Santos e Amelie Robine, todas do CADHu. Por parte da Comissão Arns, assinam os ex-ministros da Justiça José Carlos Dias e José Gregori; os advogados Antônio Carlos Mariz de Oliveira e Belisário dos Santos; e os professores Dalmo de Abreu Dallari e Fabio Konder Comparato.

A iniciativa de levar o caso para a esfera internacional, ressaltam, "tem conexão com a ausência de ambiente institucional" para a investigação correr no Brasil.

O que é o Tribunal Penal Internacional

O Tribunal Penal Internacional é um fórum que investiga e julga indivíduos acusados de crimes que afetam uma sociedade, tais como genocídios, crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

Estabelecido em 1998 pelo Estatuto de Roma - um tratado internacional obrigatório aos Estados que expressaram formalmente seu consentimento, como é o caso do Brasil - o TPI entrou em vigor em 2002.

Diferentemente da Corte Internacional de Justiça, que examina litígios entre estados, o TPI julga apenas indivíduos.

Índios não merecem viver na pré-história, diz Bolsonaro

Demarcação deixará de ser ideológica, diz chefe da Funai

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Mãe acredita já ter visto o noivo de sua filha antes, até que resolve ver um álbum antigo de fotos e descobre o seguinte

HOLAGENTE

LINK PATROCINADO

O segredo para comprar na Adidas que as pessoas não sabem

CUPONOMIA

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

Conheça os 4 erros tributários comuns para sua empresa evitar

THOMSON REUTERS

Leia em Valor Investe

VALOR INVESTE

Pandemia de coronavírus pode durar até dois anos, estima agência de saúde alemã

VALOR INVESTE

Petrobras, Vale, Ambev e bancos lideram perda de valor de mercado no Ibovespa com coronavírus

VALOR INVESTE

NotreDame Intermédica amplia atendimento a pacientes com coronavírus ou suspeitas

Mais do Valor **Econômico**

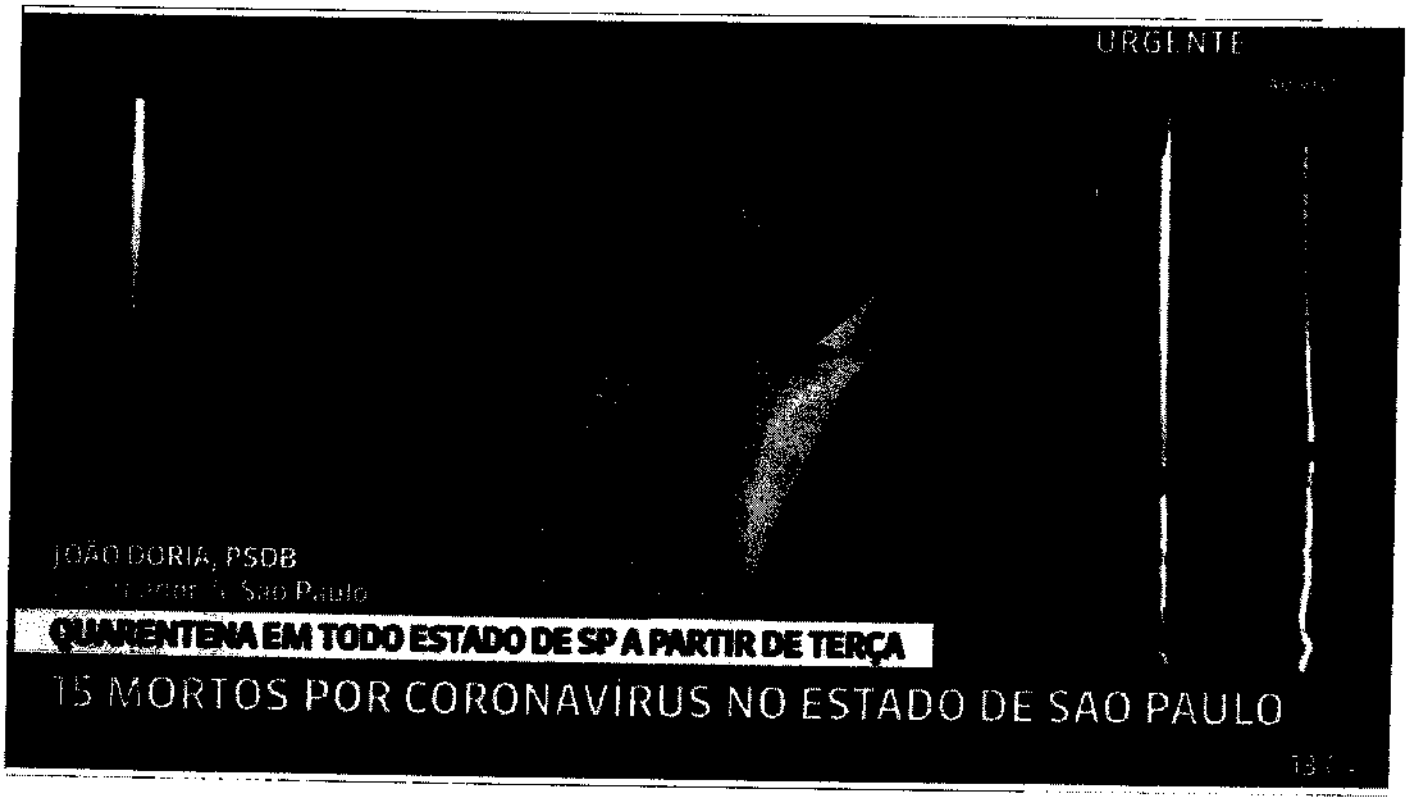
Fiesp pede que governo pague seguro-desemprego a trabalhador afastado

Em nota, a federação elogiou a MP que prevê a suspensão de contratos de trabalho e de salários

23/03/2020 14:14 — Em Política

SP terá 2 mil exames por dia a partir de quarta, diz Doria

Governador disse que o Estado agora terá R$ 7,2 bilhões a mais para combate ao coronavírus



23/03/2020 14:13 — Em Brasil

OMS vê aceleração da pandemia e registra 100 mil casos em apenas 4 dias



23/03/2020 14:07 — Em Mundo

Maia pede fim de conflito entre Bolsonaro e governadores: 'Não é bom e não ajuda'

"Não podemos deixar que nossas diferenças políticas nos contaminem", disse deputado, que estuda rito célere para MPs de combate aos efeitos do coronavírus



23/03/2020 14:02 — Em Política

Previsão é pior do que a do Goldman Sachs, de uma queda de 24%

23/03/2020 13:58 — Em Finanças

Oposição e aliados de Bolsonaro criticam MP trabalhista

Algumas legendas informaram que tentarão derrubar a proposta na Justiça

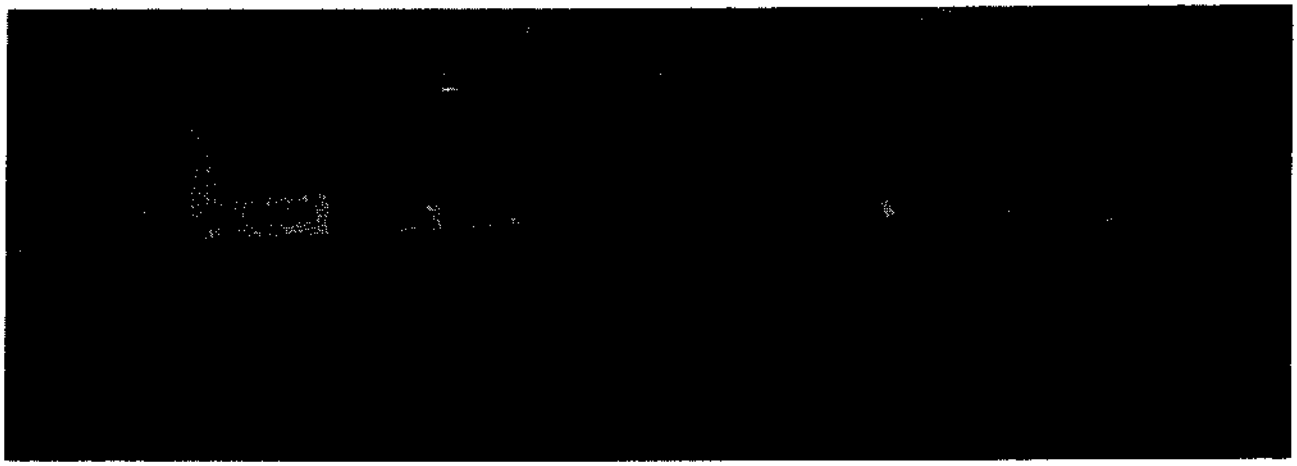
23/03/2020 13:56 — Em Política

VEJA MAIS

NOTÍCIAS

COLUNA

JAMIL CHADE



27.fev.2019 - Cadeira do Brasil na sala de conferências da ONU, em Genebra, fica vazia durante boicote ao discurso do chanceler da Venezuela, Jorge Arreaza, que discursava na reunião do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas
Imagem: Jamil Chade/UOL

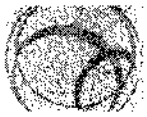
Jamil Chade
Colunista do UOL
10/12/2019 04h00

O governo de Jair Bolsonaro foi alvo de pelo menos 37 denúncias na ONU por parte de entidades estrangeiras e brasileiras, além de ações lideradas por deputados e mesmo pela OAB. Em meio às comemorações do Dia Mundial dos Direitos Humanos, nesta terça-feira, a constatação de organizações e diplomatas é de que o Brasil vive seu pior momento internacional em termos de direitos humanos desde o restabelecimento da democracia, em 1985.

Há poucos meses, numa reunião entre governos e ONGs, a embaixadora do Brasil na ONU, Maria Nazareth Farani Azevedo, qualificou o Brasil de "exemplo e inspiração" no que se refere aos direitos humanos. Mas, nas correspondências sigilosas e nos bastidores das entidades internacionais, essa não é a realidade que se constata.

RELACIONADAS


Eduardo Bolsonaro gera


Na Europa, secretário de Bolsonaro chama palestrante de canalha e bate boca


Itamaraty contraria Constituição e prega religião como política de Estado

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

Entre os relatores da ONU, um total de doze cartas sigilosas foram enviadas ao governo brasileiro ao longo do ano para se queixar de violações cometidas pelo Estado e cobrando respostas, inclusive sobre ameaças sofridas por líderes indígenas, ameaças contra a liberdade de imprensa e a apuração do assassinato de Marielle Franco.

Em praticamente todos os textos, pode-se ler termos como "profunda preocupação" ou "alarmados" em relação às medidas adotadas pelo governo, além de pedidos para que algumas das iniciativas sejam suspensas.

Ecos da ditadura militar

Para além das cartas enviadas pelos relatores das Nações Unidas, a entidade já vive uma rotina diferente em relação ao Brasil. Escritórios da ONU em Genebra passaram a ver uma frequente chegada de documentos e denúncias formalizadas contra o Estado brasileiro.

A onda foi interpretada como um sinal de um profundo mal-estar no país e da suspeita de que as instituições nacionais não estão sendo capazes de lidar com o desmonte do sistema de direitos humanos.

Diplomatas mais experientes relatam que tal cenário de ataques internacionais ao Brasil só se assemelha aos anos do regime militar (1964-1985), quando a situação do país também entrou na agenda da ONU de maneira constante.

Durante os governos FHC, Lula, Dilma e Temer, as denúncias também existiram e as mesmas ONGs que hoje atacam o governo Bolsonaro também recorreram aos organismos internacionais contra aquelas gestões.

Mas, nos últimos meses, a dimensão dos ataques e a frequência dos casos se multiplicou de forma inédita.

A situação das prisões, a violência policial, o fechamento de conselhos, o desmonte de mecanismos de combate à tortura, meio ambiente, as situações das barragens, o comportamento de Bolsonaro sobre o golpe de 1964, e a condição dos indígenas foram apenas alguns dos temas denunciados diante das entidades internacionais desde janeiro de 2019.

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

0:58

FHC diz que Bolsonaro nega golpe de 1964 porque "não estava lá"
UOL Notícias

Deterioração de imagem e credibilidade

Ainda que a ONU não conte com uma polícia internacional e nem mecanismos para forçar o estado brasileiro a modificar seu comportamento, a enxurrada inédita de denúncias criou um constrangimento para o governo. Em dezenas de reuniões ao longo do ano, o Brasil passou a ter de se defender, criando um esquema entre diplomatas para que se revezem nos encontros para ler declarações elaboradas em Brasília sobre os diferentes temas sob ataque.

Além disso, recomendações dos peritos colocam pressão sobre o governo e ainda aprofundam o processo de deterioração de sua imagem na comunidade internacional. Ao não cumprir uma recomendação da ONU, o Brasil ainda enfraquece sua posição e afeta sua credibilidade no que se refere a assuntos relacionados a direitos humanos.

Apenas a entidade Conectas fez um total de 14 denúncias em eventos relacionados ao Conselho de Direitos Humanos da ONU. A mesma entidade também apresentou seis apelos urgentes, em cartas para diferentes organismos internacionais. A entidade ainda planeja outras três denúncias ainda no mês de dezembro.

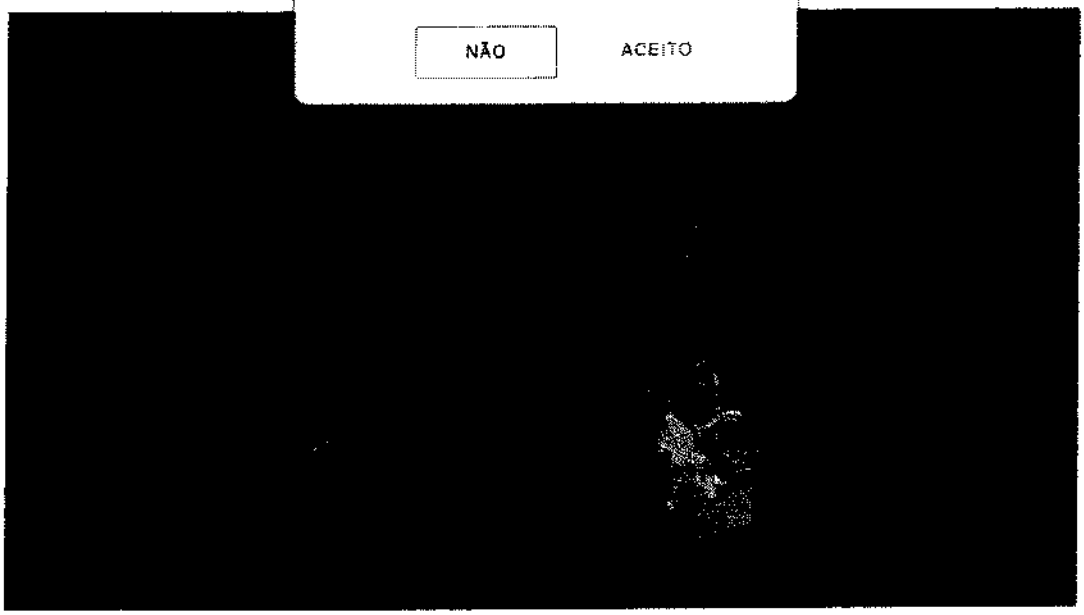
Já a entidade Justiça Global liderou mais doze apelos urgentes para a ONU, ao lado de organismos nacionais e internacionais. Entre as denúncias está o desmantelamento do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, o caso da intervenção e censura no Conselho Nacional de Direitos Humanos, as retaliações contra a Subprocuradora-Geral da República Deborah Duprat e casos de violência policial.

Um caso ainda mais problemático [illegible] parte de advogados e da Comissão Arns perante o Tribunal [illegible] o de "incitar o genocídio e promover ataques sistemáticos co[illegible]

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



10.set.2019 - Índio guajajara, "guardião da floresta", segura uma arma enquanto se prepara para buscas por madeireiros ilegais
Imagem: Ueslei Marcelino/Reuters

Indígenas foram até a ONU

Ao longo do ano, diversos grupos indígenas ainda viajaram até a ONU para apresentar suas queixas. Um deles foi o povo Xavante, que entregou um dossiê ao Comitê das Nações Unidas para a Eliminação da Discriminação Racial. O grupo denunciou o "desmonte" da Funai e pediu que obras de estradas planejadas para suas terras sejam suspensas até que consultas possam ser realizadas.

Em novembro, uma delegação composta por vários povos indígenas brasileiros ainda entregou dados de uma nova denúncia às Nações Unidas. Já nesta semana, a ONU e a OEA se uniram em lançar um apelo ao governo para que as mortes das lideranças indígenas Firmino Praxede Guajajara, Raimundo Guajajara e Paulino Guajajara sejam alvo de investigações imparciais.

No início de dezembro, a Human Rights Watch ainda entregou ao relator especial da ONU sobre resíduos tóxicos uma denúncia sobre novas regras de classificação de agrotóxicos no Brasil e a aprovação de novos produtos.

Organizações internacionais da França e Suíça ainda denunciaram a Ministra de Direitos Humanos, Damares Alves, por demitir a coordenadora geral do Conselho Nacional de Direitos Humanos, Caroline Dias dos Reis.

Para o Observatório para a Proteção dos Defensores dos Direitos Humanos, o ato "constitui mais um passo no retrocesso dos direitos humanos no país".

Entre as atividades realizadas pelo Conselho estão o monitoramento das políticas públicas de direitos humanos, a elaboração de propostas legislativas, a articulação com entidades públicas e privadas, como

com os sistemas internacionais e

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

Parte das queixas recebidas pela Liderados pelo PSOL, um grupo de deputados apresentou uma de esídios do Pará.



23.ago.2019 - Presidente Jair Bolsonaro (SPL) participa de cerimônia do Dia do Soldado
Imagem: Marcos Corrêa/Presidência da República

Negação do golpe militar de 1964

Já a OAB e Instituto Vladimir Herzog se uniram para denunciar o comportamento do governo brasileiro em relação à insistência do presidente Jair Bolsonaro de negar a existência de um golpe de Estado em 1964.

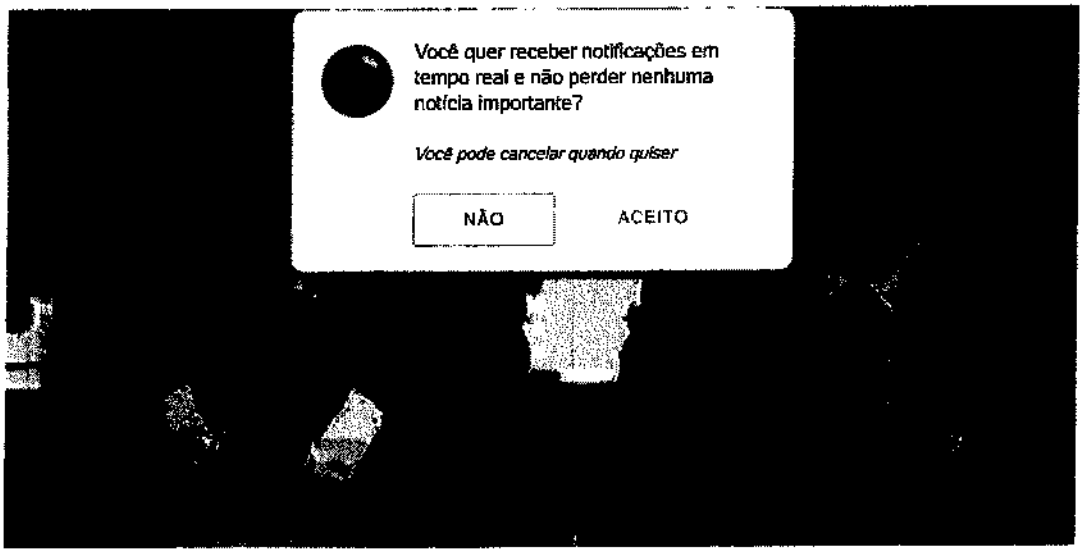
As duas entidades apresentaram aos relatores internacionais dados ligando apoio do atual chefe de Estado à ditadura e seu trabalho de desmonte de estruturas de memória, verdade e justiça

Ao longo do ano, diversos ativistas também viajaram até a ONU para apresentar suas denúncias. Uma delas foi Mônica Benício, companheira de Marielle Franco.

Para especialistas, a ação internacional contra o Brasil é considerada como fundamental diante da situação interna do país. "Bolsonaro e seu governo têm recuado de propostas nefastas quando há reação", disse Maria Hermínia Tavares de Almeida, pesquisadora do Cebrap e membro da Comissão Arns.

"Portanto, fazer pressão para que recue de iniciativas danosas para o país e para a maioria da população é sempre bom. Esse é um presidente de inclinação claramente autoritária que governa uma democracia. Pressões internas e externas são necessárias para mante-lo na linha", disse.

Segundo ela, porém, "pressões internacionais são especialmente importantes quando o que está em questão são políticas para as quais há pouco apoio interno efetivo — por exemplo a proteção ambiental — ou os direitos de grupos mais vulneráveis como jovens negros pobre ou comunidades indígenas".



Macron, fotografado ao lado de Bolsonaro na reunião do G20, no Japão
Imagem: JACQUES WITT/AFP

Conselho de Direitos Humanos

Apesar dos ataques, o Brasil conseguiu votos suficientes para renovar seu mandato no Conselho de Direitos Humanos da ONU. Para isso, porém, o Itamaraty barganhou uma troca de apoios, em gestos políticos que pouca relação tinham com a situação dos direitos humanos.

Mesmo governos que registraram tensões com o Brasil acabaram votando pelo país, depois que Brasília negociou apoios recíprocos em outras entidades.

Com a França, por exemplo, o governo Bolsonaro prometeu apoiar um candidato de Paris para um comitê das Nações Unidas em troca do voto para o Conselho de Direitos Humanos.

Em seu comunicado de imprensa, no momento da eleição, o Itamaraty insistiu que a votação era um sinal do "sólido reconhecimento internacional das credenciais do Brasil em matéria de promoção e proteção dos direitos humanos".

Não era. O voto refletiu apenas a barganha política que se fez nos bastidores e que também garantiu a eleição de violadores de direitos humanos como Venezuela, Líbia, Sudão ou Mauritânia.

** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL

AS MAIS LIDAS AGORA

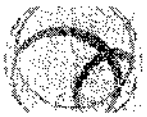
Brasil envia ventiladores pulmonares e máscaras à Itália, anuncia ministro italiano



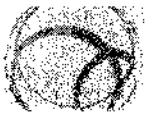
Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



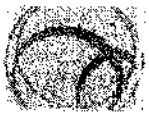
Trabalhadores informais



Coronavírus: Governo propõe empregado sem salário e fiscalização sem multa

Internacional Jamil Chade Notícias

Jamil Chade



ONU propõe um cessar-fogo mundial para lutar contra o vírus
23/03/2020 13h28



Pandemia ameaça criar "nova legião de pobres", alertam instituições
23/03/2020 04h00



Em meio à pandemia, criminosos fingem ser da OMS para aplicar golpes
22/03/2020 18h53



Lula envia carta ao presidente chinês, ataca Eduardo Bolsonaro e governo
22/03/2020 15h38



Doença X: grupo da OMS já previa surto similar ao coronavírus desde 2018
22/03/2020 04h03



Igrejas pedem cancelamento de cultos neste domingo
21/03/2020 12h15

2:36

Coronavírus: proliferação
20/03/2020 12h57

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

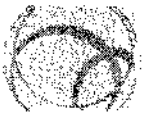
NÃO ACEITO



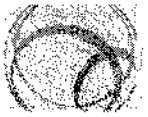
Brasil passa por um dos
20/03/2020 11h53



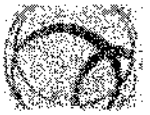
Proliferação de vírus acelera e gera 20% de casos severos e críticos
20/03/2020 04h00



Coronavírus: Após censurar médico, China é elogiada por dar tempo ao mundo
19/03/2020 17h33



Número de mortes na Itália supera total de vítimas na China
19/03/2020 15h06



OMS critica autoridades que culpam China pela proliferação do vírus
19/03/2020 08h11

OMS diz que não existem evidências contra Ibuprofeno, por enquanto
19/03/2020 06h55



Coronavírus: Itália aplica 40 mil multas; França emite 4 mil em apenas 24h
19/03/2020 04h00



Pandemia pode causar desemprego de 25 milhões de pessoas e aumentar pobreza
18/03/2020 10h51



850 milhões de jovens ficam sem escola por conta do vírus
18/03/2020 09h48



Governo garante estoques, mas franceses esvaziam mercado em 30 minutos
18/03/2020 04h04



OMS é afetada pelo coronavírus
17/03/2020 07h11

Com "diplomacia da máscara", China tenta recuperar sua influência no mundo



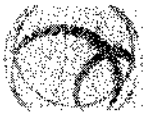
17/03/2020 06h36

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

1:58 Por que um hospital na S… …írus?
16/03/2020 16h47



Eventos em massa não ajudam, diz chefe clínica da OMS sobre atos no Brasil
16/03/2020 13h20



PSOL denuncia Bolsonaro à ONU e OMS por colocar saúde da população em risco
16/03/2020 09h58



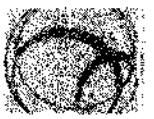
Brasil e aliados miram saída ilegal de ouro venezuelano para sufocar Maduro
16/03/2020 04h02



Mais de 100 milhões de europeus são confinados
15/03/2020 12h14



Por que um hospital na Suíça se recusou a testar se eu estou com o vírus
14/03/2020 15h03



Coronavírus "está longe de acabar", afirma brasileira na cúpula da OMS
14/03/2020 04h01



Europa se transformou em novo epicentro da pandemia de coronavírus, diz OMS
13/03/2020 13h02



Movimento negro denuncia na ONU ataques de "evangélicos fundamentalistas"
13/03/2020 12h00

2:06 "Líderes aproveitam coronavírus para colocar suas agendas xenófobas, racistas e nacionalistas"
13/03/2020 12h00



Enquanto Europa veta eventos e OMS pede cautela, Brasil endossa protestos
12/03/2020 12h05

OMS classifica coronavírus como pandemia e cobra ação de governos

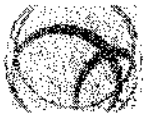


11/03/2020 13h27

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

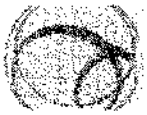
NÃO ACEITO



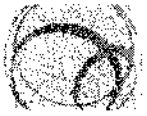
Itamaraty ataca sociedad
11/03/2020 09h23



Na ONU, mais de 80 entidades pedem apoio internacional contra Bolsonaro
10/03/2020 12h59



Vírus testa pilares da Europa
10/03/2020 06h52



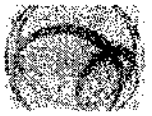
Um a cada quatro jovens no Brasil nem trabalha e nem estuda
09/03/2020 17h00



Coronavírus poderá reduzir crescimento do Brasil para apenas 1% em 2020
09/03/2020 14h00



OMS diz que ameaça de pandemia é "muito real"
09/03/2020 13h24



Relatora da ONU quer missão para examinar execuções sumárias no Brasil
09/03/2020 04h00



Multinacionais fazem cortes e investimentos podem cair 15% com coronavírus
08/03/2020 14h00



Governo diz que reação de Bolsonaro com imprensa é parte da "democracia"
07/03/2020 07h06



Lula diz que Bolsonaro é "imaturo" e Presidência não é "show humorístico"
06/03/2020 15h15



Lula se aproxima de Igrejas e pede que pregação não seja partidária
06/03/2020 08h23

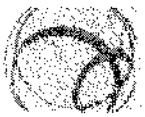


Brasil retira diplomatas d
05/03/2020 14h35

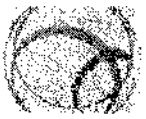
Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

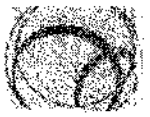
NÃO ACEITO



"Se eu mesmo me critica
05/03/2020 08h18



Coronavírus deixa 290 milhões de crianças sem escola
05/03/2020 06h22



Coronavírus gera perdas de US$ 100 mi no Brasil; US$ 50 bi no mundo
04/03/2020 14h00



Responsável pela luta contra corrupção, procurador-geral da Suíça é punido
04/03/2020 10h52



Internacionalização da Amazônia é "mentira" de Bolsonaro, diz Yanomami
04/03/2020 04h04

VER MAIS

BBC Account

M

Itamaraty usa dados da era Lula para defender Brasil de críticas sobre desmatamento

21 agosto 2019



REUTERS

Diplomatas de todos os principais postos brasileiros no exterior receberam uma circular da Secretaria de Relações Exteriores elencando argumentos que devem ser utilizados para defender a política ambiental brasileira, em meio a críticas de pesquisadores e governos estrangeiros à gestão do presidente Jair Bolsonaro (PSL).

Nela, o Itamaraty começa afirmando que os índices de desmatamento na região amazônica tiveram "redução significativa, de 27.700 km² em 2004 para 7.500 km² em 2018 (redução de 72%)".

- **#PrayForAmazonas: Queimadas viram assunto mais comentado no Twitter no mundo**
- **Eleitores de Bolsonaro querem que governo combata desmatamento, diz pesquisa Ibope**
- **Desmatamento na Amazônia seria o dobro do registrado pelo Inpe, aponta estudo de universidade americana**

O telegrama não deixa claro, no entanto, que nesse período só houve redução no desmatamento entre 2004 e 2012, durante os dois mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva e metade do primeiro de Dilma Rousseff.

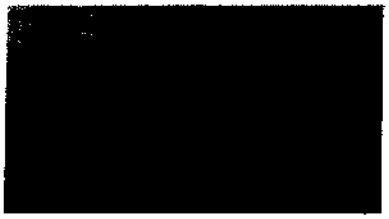
Mas desde 2012 os dados medidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) mostram crescimento quase contínuo da derrubada de floresta.

O desmatamento na Amazônia Legal, que engloba a região Norte mais parte do Maranhão e Mato Grosso, caiu de 27,8 mil km² em 2004 para o menor resultado histórico em 2012 (4.600 km²).

Talvez também te interesse



Papa critica 'internacionalização da Amazônia', mas defende presença de ONGs na região



Congresso pode liberar fazendas para desmatar até 50% de terras na Amazônia



'Estamos presos naquele dia': 1 ano após rompimento de barragem de Brumadinho, os impactos duradouros da tragédia



Coronavírus: Brasil fecha quase toda a fronteira terrestre, mas mantém entrada por aeroportos

A queda é atribuída principalmente ao aumento da fiscalização e repressão, possibilitado pela melhora do monitoramento por satélites, além de demarcações de terras indígenas.

Os dados para o último ano (período que engloba de agosto de 2017 a julho de 2018), durante o governo de Michel Temer (MDB), são de 7.900 km² de perda de mata nativa na região. A cifra corresponde a um aumento de 15% ante os 12 meses anteriores.

Agravamento

Já os números preliminares de 2019 têm indicado piora da situação: o sistema Deter, do Inpe, aponta que os alertas de desmatamento na Amazônia Legal brasileira dispararam 278% no mês passado*, na comparação com julho de 2018. Para ambientalistas, a forte alta reflete o enfraquecimento das políticas de preservação.

O Itamaraty aponta razões políticas e econômicas para as críticas à política ambiental em curso no país.

"Críticos buscam associar o Brasil à destruição do meio ambiente com o objetivo de pressionar o país a aceitar compromissos maiores nos regimes internacionais de que faz

parte, tanto no caso de instrumentos aos quais já nos associamos (como o Acordo de Paris) como no caso de obrigações ainda por assumir (Marco Global sobre Biodiversidade pós-2020)", afirma o telegrama.

Para o governo Bolsonaro, há um "grande interesse dos competidores internacionais do agronegócio brasileiro em divulgar imagem negativa da produção agrícola nacional". A circular, à qual a BBC News Brasil teve acesso, foi enviada aos diplomatas na última terça-feira (20), um dia depois que as queimadas em Estados da região Norte chamaram a atenção de todo o país.

REUTERS

Brasil é 'líder em preservação'

O principal argumento do governo Bolsonaro em resposta às críticas é o de que o Brasil é o país que mais preserva o meio ambiente no mundo.

Ele se baseia em números do agrônomo Evaristo Eduardo de Miranda, chefe da Embrapa Territorial, uma das unidades da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), estatal vinculada ao Ministério da Agricultura.

Mas Miranda é contestado por cientistas, ambientalistas e mesmo por técnicos da Embrapa.

Um artigo publicado por autores brasileiros no ano passado na revista Environmental Conservation, da Universidade Cambridge, no Reino Unido, com o título "Os dados confirmam que Brasil lidera o mundo em preservação ambiental?", chama os números de Miranda de "estatísticas criativas" e "influenciadas por uma narrativa ideológica que distorce a realidade ambiental brasileira".

No telegrama enviado aos diplomatas, a Secretaria de Relações Exteriores diz que "a área com cobertura vegetal nativa no Brasil corresponde a 66,3% do território: 25,6% como vegetação nativa em propriedades rurais; 13,8% como terras indígenas; 10,4% como unidades de conservação; e 16,5% em terras devolutas e não cadastradas".

Este é um dos cálculos feitos por Miranda, contestado por outros especialistas.

Ele afirma que áreas de mata nativa dentro de propriedades privadas somam 218 milhões de hectares e representam 25% do território do Brasil, fazendo do produtor rural a categoria que mais preserva no país.

Esse cálculo foi feito a partir do que os próprios proprietários declararam ao realizar o Cadastro Ambiental Rural (CAR), exigência do Código Florestal aprovada em 2012, que atualizou a legislação ambiental de 1965.

O artigo publicado na Environmental Conservation, porém, contesta diretamente o uso de informações autodeclaratórias do CAR por Miranda para sustentar que os produtores rurais são os que mais preservam no Brasil.

O texto cita uma pesquisa da Universidade Federal do Mato Grosso que constatou que, de 75 grandes propriedades na região de Rondonópolis (MT), 49 declararam ter área preservada maior do que o observado nas imagens de satélites.

Já dados da ONU indicam que a área coberta por florestas no Brasil caiu de 65,4% em 1990 para 59% em 2016. No mesmo período, o índice subiu de 35% para 38% na União Europeia.

REUTERS

Adiamentos

O prazo para realizar o cadastro venceria em maio de 2015, mas vem sendo sucessivamente adiado, o que impede o avanço da etapa seguinte, de fiscalização e regularização dos que desmataram mais do que podiam.

Depois de os então presidentes Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB) terem prorrogado o período de cadastro, Bolsonaro editou uma medida provisória em junho extinguindo o prazo, deixando produtores livres para cumprir essa exigência quando quiserem.

O telegrama enviado aos postos diplomáticos também menciona o Código Florestal, que exige a preservação de vegetação nativa em 80% das propriedades localizadas no Bioma Amazônico.

E afirma que "o Brasil é o único país no mundo com exigências de preservação no qual o produtor rural é responsável pela preservação de boa parte do território brasileiro, sem

receber compensação financeira para tanto".

Em abril, o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), filho do presidente, usou o argumento ao apresentar um projeto de lei para acabar com a "reserva legal".

ONGs como responsáveis

Nesta quarta-feira (21), em entrevista a um grupo de jornalistas no Palácio da Alvorada, o presidente afirmou, sem apresentar provas, que ONGs conservacionistas poderiam estar envolvidas nos incêndios, em resposta, segundo ele, a um corte de verbas promovido por seu governo.

"Pode estar havendo, não estou afirmando, ação criminosa desses ongueiros para exatamente chamar a atenção contra a minha pessoa, contra o governo do Brasil. Essa é a guerra que nós enfrentamos. Vamos fazer o possível e o impossível para conter esse incêndio criminoso", disse, segundo o jornal Folha de S.Paulo.

No telegrama enviado aos diplomatas, o governo também dispara contra as ONGs ao falar do Fundo Amazônia, que teve recursos congelados pelos seus principais financiadores, Noruega e Alemanha.

"Lamentavelmente, quase 40% dos recursos do fundo foram alocados em projetos administrados por organizações não governamentais (ONGs), que não os têm empregado de forma adequada ou suficientemente transparente. Prova disso é o aumento da taxa de desmatamento entre 2012 e 2018, período anterior ao início do atual governo", diz a circular.

A nota também dedica espaço à defesa da aprovação de agrotóxicos, que foi acelerada no governo atual, da produção de alimentos geneticamente modificados, da qualidade dos produtos de origem animal produzidos no Brasil, como a carne bovina e de frango, da produção de biocombustíveis e da resposta do governo ao rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, que aconteceu em 25 de janeiro e deixou mais de 240 mortos e cerca de 30 desaparecidos.

Com reportagem de Camilla Costa e Mariana Schreiber.

**** Uma versão anterior desta reportagem trazia um erro atribuindo ao sistema Deter os números relativos ao desmatamento aferido. O sistema apenas emite alertas de possível desmatamento. A informação foi corrigida.***

Após a publicação da reportagem, o Itamaraty enviou nota de posicionamento. Leia a íntegra:

• A circular telegráfica em questão, enviada a todos os postos brasileiros no exterior, resultou de esforço conjunto entre o Ministério das Relações Exteriores, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

• O documento não tem como objetivo constituir um guia de implementação de diretrizes ambientais ou avaliação exaustiva do que aconteceu ano a ano no Brasil, mas busca contra-arrestar nefasta campanha de difamação das credenciais brasileiras como país dotado de grande diversidade florestal e biológica e grande produtor mundial de alimentos.

• Com esse objetivo, foi feita ampla pesquisa para embasar os posicionamentos expressos na circular, os quais devem ser usados para rebater eventuais críticas que venham a contaminar os interesses nacionais.

• A circular não busca minimizar os desafios relativos à preservação ambiental, mas elenca os avanços que já foram realizados pelo país na matéria.

• Os dados sobre desmatamento na Amazônia interromperam sua tendência de queda já em 2012, como a BBC reconhece. O governo Bolsonaro tem apenas 8 meses de duração e vem buscando reverter uma tendência que já se verificava antes.

• Ao afirmar que o desmatamento, em junho de 2019, cresceu 88% em relação ao mesmo mês do ano passado, a BBC comete erro grave. Esse número vem do sistema DETER (Detecção de Desmatamento em Tempo Real) do INPE, que serve principalmente como alerta para fiscalização. Ele não indica a área desmatada com precisão. Para isso, é necessário esperar os resultados do sistema PRODES (Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal), do mesmo INPE, que consolida dados dos últimos 12 meses (agosto a julho) e que produz números precisos.

• Na circular telegráfica, foram utilizados dados conforme disponibilizados pelas bases pertinentes a cada uma das matérias abordadas. A elaboração do expediente contou com informações de relatórios do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), do World Conservation Monitoring Centre (WCMC), da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais, da FAO, além de estudos do MAPA, do MMA, relatórios da ANVISA.

• Os dados sobre a cobertura de vegetação nativa no território brasileiro (66,3%), utilizados na circular telegráfica, tem como fonte a EMBRAPA Territorial. Esses números não são criação de uma pessoa em particular, mas refletem a realidade e estão alinhados com a aferição feita pelo Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil (MapBiomas), projeto de mapeamento do uso do solo brasileiro desenvolvido por universidades, ONGs e empresas de tecnologia. Recomenda-se visita ao site do projeto: mapbiomas.org.

• O trecho sobre Fundo Amazônia foi citado pela reportagem fora de contexto. A afirmação sobre o percentual de recursos destinados a ONGs é do Relatório de Atividades de 2018 do Fundo Amazônia, segundo o qual 38% dos valores até o momento foram destinados a estas organizações. Buscou-se apenas explicar a preocupação do governo em melhorar a eficácia do Fundo Amazônia, bem como com o sensacionalismo com que o assunto tem sido tratado. Na mídia, trata-se o Fundo Amazônia como se fora a solução para o problema do desmatamento. O que se verifica é que os montantes empregados no Fundo e a maneira como têm sido usados não têm sido capazes de contra-arrestar o problema do desmatamento de forma eficaz.

Já assistiu aos nossos novos vídeos no YouTube? Inscreva-se no nosso canal!

Tópicos relacionados

Meio Ambiente | **Ciência** | **Amazônia** | **Natureza** | **Brasil** | **Amazonas**

Conservação ambiental | **Mudanças climáticas** | **Jair Bolsonaro**

Compartilhar Sobre compartilhar

Voltar ao topo

Notícias relacionadas

Desmatamento na Amazônia seria o dobro do registrado pelo Inpe, aponta estudo de universidade americana
20 agosto 2019

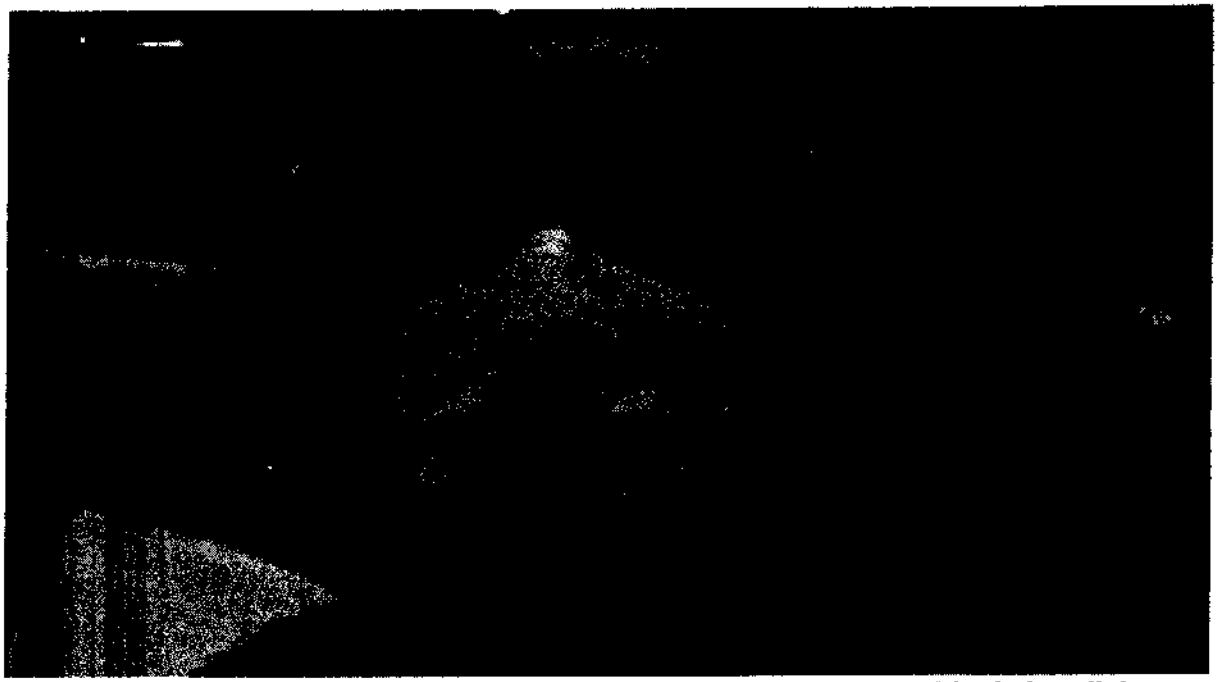
Principais notícias

Coronavírus: Bolsonaro recua e revoga MP que permitia suspensão de salário do trabalhador por 4 meses
Medida Provisória que permitia suspender o contrato de trabalho para participação do empregado em curso de qualificação online.
23 março 2020

Economia global vai sofrer por anos até se recuperar do coronavírus, afirma OCDE
23 março 2020

Por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa de coronavírus
23 março 2020

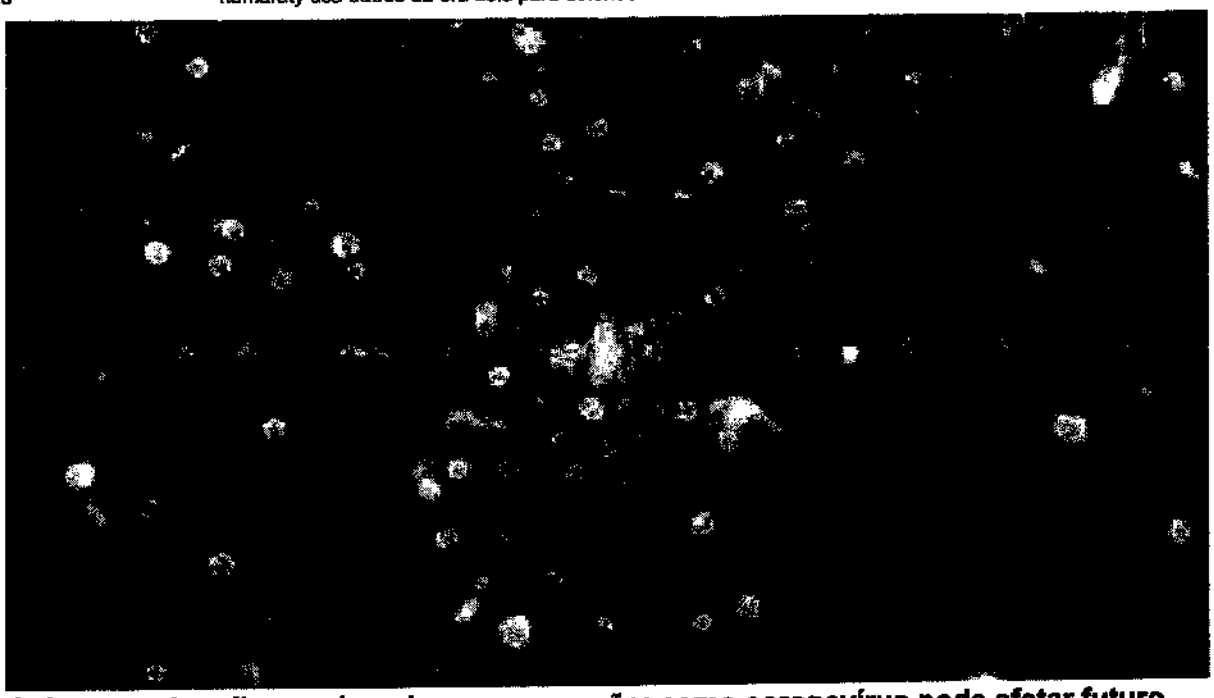
Destaques e Análises



'Me afastei até dos amigos próximos': como coronavírus mudou a vida de brasileiro na China



A campanha para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares



Golpe a nacionalismo e impulso a cooperação: como coronavírus pode afetar futuro global



A silenciosa epidemia de suicídios que se esconde por trás do direito de portar armas nos EUA

A filha de escravizados que ficou milionária e agora inspira série da Netflix

O trágico exemplo da Filadélfia, onde desfile de rua causou milhares de mortes pela gripe espanhola

Chernobyl na cozinha: o encontro do Plano Cruzado com o pior acidente nuclear da história

'Me preparando para a terceira quarentena': o relato de brasileiro resgatado de Wuhan

Mais lidas

A campanha na Itália para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares 1

Coronavírus: os sites em tempo real que mostram dados de mortes, curvas de contágio e mutações 2

Coronavírus: o mapa que mostra o alcance mundial da doença 3

10 boas notícias sobre o coronavírus em meio a "pandemia de medo" 4

Coronavírus: o que as grandes economias do mundo estão fazendo para evitar falências e a falta de dinheiro 5

Coronavírus: como diferenciar sintomas da covid-19 de uma gripe, um resfriado ou uma rinite? 6

Coronavírus: por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa 7

Em meio a polêmica, China inaugura festival de carne de cachorro 8

Atualizado pela última vez: 21 de Junho de 2017

Coronavírus: O que a covid-19 faz com o seu corpo 9

A filha de escravizados que ficou milionária e agora inspira série da Netflix 10

Navegação na BBC

News

Weather

Arts

Sport

Radio

Termos de uso

Privacidade

Accessibility Help

Contate a BBC

Anuncie na BBC

Sobre a BBC

Cookies

Parental Guidance

Get Personalised Newsletters

Opções para propagandas

Copyright © 2020 BBC. A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo de outros sites. **Leia mais sobre nossa política para links externos.**

EXAME (https://exame.abril.com.br)

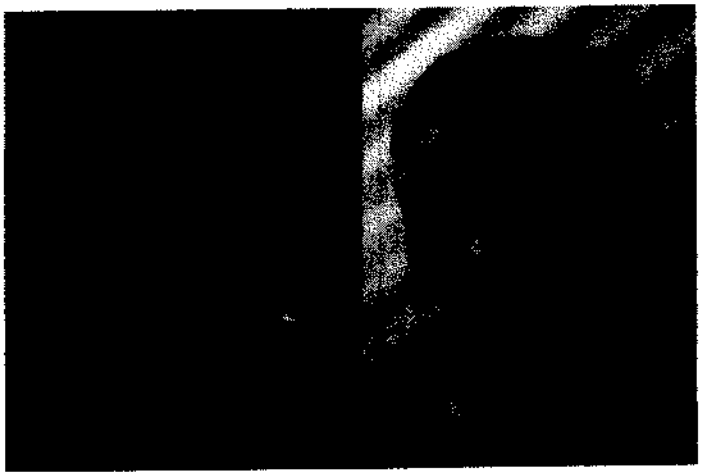
MUNDO (/MUNDO)

Prefeito de Nova York agradece museu por não sediar homenagem a Bolsonaro

"Em nome de nossa cidade, obrigada Museu de Nova York por cancelar este evento", tuitou Blasio

Por Tamires Vitorio (https://exame.abril.com.br/autor/tamires-vitorio), Clara Cerioni (https://exame.abril.com.br/autor/clara-cerioni)
17 abr 2019, 08h37

(whatsapp://send?text=Prefeito de Nova York agradece museu por não sediar homenagem a Bolsonaro https://exame.abril.com.br/mundo/prefeito-de-nova-york-agradece-museu-por-nao-sediar-homenagem-a-bolsonaro/?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=barra-compartilhamento EXAME) (https://facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://exame.abril.com.br/mundo/prefeito-de-nova-york-agradece-museu-por-nao-sediar-homenagem-a-bolsonaro/) (https://twitter.com/intent/tweet?url=https%3A%2F%2Fexame.abril.com.br%2Fmundo%2Fprefeito-de-nova-york-agradece-museu-por-nao-sediar-homenagem-a-bolsonaro%2F&text=Prefeito de Nova York agradece museu por não sediar homenagem a Bolsonaro&via=exame) (mailto:?subject=Prefeito de Nova York agradece museu por não sediar homenagem a Bolsonaro&body=Prefeito de Nova York agradece museu por não sediar homenagem a Bolsonaro https://exame.abril.com.br/mundo/prefeito-de-nova-york-agradece-museu-por-nao-sediar-homenagem-a-bolsonaro/?utm_source=email&utm_medium=email&utm_campaign=barra-compartilhamento via EXAME)



Bill de Blasio: prefeito de Nova York agradeceu museu por não sediar evento no qual Bolsonaro será homenageado (Montagem/EXAME)

São Paulo – No final da noite de terça-feira, 16, o prefeito de **Nova York** (https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/nova-york/), **Bill de Blasio**, usou seu perfil no Twitter para agradecer a decisão do Museu de Nova York de não sediar o evento (**https://exame.abril.com.br/brasil/museu-de-ny-confirma-cancelamento-de-evento-em-homenagem-a-bolsonaro/**) de gala no dia 14 de maio da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, que vai homenagear o presidente **Jair Bolsonaro** (**https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/jair-bolsonaro/**) com o prêmio "Personalidade do Ano". Todos os anos, a câmara escolhe duas personalidades, uma americana e outra brasileira, e as premia em seu jantar para mais de mil convidados, com entradas ao preço individual de 30.000 dólares, que estão esgotadas.

Mayor Bill de Blasio
@NYCMayor

Jair Bolsonaro is a dangerous man. His overt racism, homophobia and destructive decisions will have a devastating impact on the future of our planet. On behalf of our city, thank you to @AMNH for canceling this event.
twitter.com/AMNH/status/11...

American Museum of Natural History @AMNH
With mutual respect for the work & goals of our individual organizations, we jointly agreed that the Museum is not the optimal location for the Brazilian-Am. Chamber of Commerce gala dinner. This traditional event will go forward at another location on the original date & time.

32,5 mil 14:06 - 16 de abr de 2019

14,2 mil pessoas estão falando sobre isso

"Jair Bolsonaro é um homem perigoso. Seu racismo evidente, sua homofobia e decisões destrutivas terão um impacto devastador no futuro do nosso planeta. Em nome de nossa cidade, obrigada Museu de Nova York por cancelar este evento", escreveu.

Blasio já havia criticado Bolsonaro anteriormente. Na sexta-feira passada (12), o prefeito afirmou que o presidente brasileiro era "um ser humano perigoso".

Os comentários não foram bem vistos nem pelos apoiadores e nem pelos filhos do presidente (**https://exame.abril.com.br/brasil/eduardo-bolsonaro-associa-criticas-de-prefeito-de-ny-ao-pai-a-globalismo/**). O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), por exemplo, tuitou que a fala de Blasio "é a prova que 'o idiota' não habita somente a América Latina" e associou a crítica feita pelo prefeito ao "movimento globalista".

Eduardo Bolsonaro
@BolsonaroSP

O movimento cultural que ocorre no Brasil ocorre da exata mesma e mesma forma no Chile, Inglaterra, França e, claro, nos EUA. Isso visa a construção de um novo mundo suprimindo as culturas locais. Depois falamos que são GLOBALISTAS e ainda há quem queira fazer chacota conosco.
twitter.com/PauloMartins10...

Paulo Eduardo Martins @PauloMartins10
O prefeito de Nova York, Bill de Blasio, disse que o presidente Bolsonaro é um "ser humano perigoso", "notoriamente racista e homofóbico", que está destruindo a floresta amazônica.

É a prova que "o idiota" não habita somente a América Latina. "O idiota" está por toda parte.

4.146 11:13 - 13 de abr de 2019

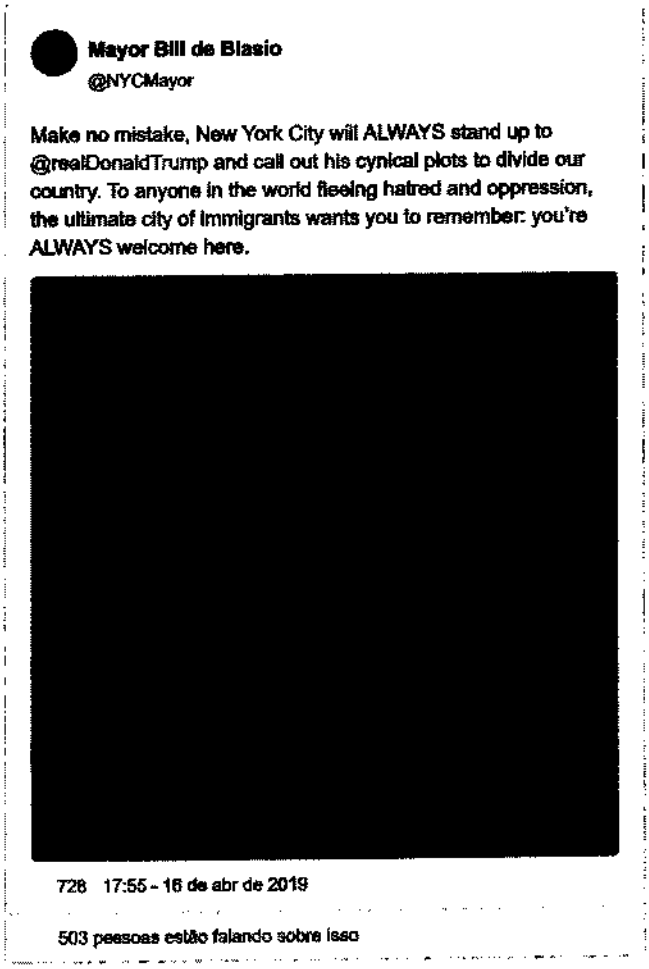
1.380 pessoas estão falando sobre isso

Quem é Bill de Blasio?

Bill de Blasio tem 57 anos, é um democrata que ocupa o cargo de prefeito de NY desde 2014 e se define como um "homem de esquerda que acredita na intervenção do Estado".

Crítico ferrenho e escancarado do governo Trump, não é incomum entrar no Twitter de Blasio e vê-lo comentando sobre assuntos relacionados ao presidente dos Estados Unidos, em especial em relação às políticas de imigração adotadas pelos EUA.

Também nesta terça-feira, Blasio publicou que "a cidade de Nova York sempre lutará contra o enredo cínico de Trump de dividir o país" e que quer que "qualquer pessoa que esteja fugindo do ódio e da opressão é bem-vinda na cidade dos imigrantes".



Críticas ao evento

Desde a semana passada, o local já avaliava se manteria a premiação. Ativistas ambientais se queixaram da premiação ao presidente ser realizada no Museu de História Natural. Treze representantes de povos indígenas denunciaram, ao jornal Le Monde, que a política ambiental de Bolsonaro os deixa às portas de "um apocalipse".

"Esse governo quer monopolizar toda a Amazônia, dessangrá-la ainda mais construindo novas estradas e ferrovias", alertam a cacique Ivanice Pires Tanone, do povo Kariri Xocó, e o cacique Paulinho Paiakan, do povo Kayapó, entre outros dirigentes.

Desde que assumiu o poder em 1º de janeiro, Jair Bolsonaro pôs em andamento políticas contrárias à demarcação de terras indígenas e às ONGs que lutam contra as mudanças climáticas.

Assim que assumiu o poder, Bolsonaro transferiu para o ministério da Agricultura a questão sensível da demarcação de terras indígenas e o serviço de vigilância florestal, acendendo as críticas de organizações indigenistas e de defesa do meio ambiente.

O presidente, eleito com mais de 55% dos votos após uma campanha com um forte discurso anticorrupção e de linha dura contra a criminalidade, também foi acusado de racismo e homofobia, após polêmicas declarações públicas.

No ano passado, foram premiados no museu do bilionário ex-prefeito de Nova York Michael Bloomberg e o então juiz Sérgio Moro, encarregado da Lava Jato, atual ministro da Justiça e Segurança Pública.

NOTÍCIAS SOBRE

GOVERNO BOLSONARO (HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/GOVERNO-BOLSONARO/)

JAIR BOLSONARO (HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/JAIR-BOLSONARO/) MUSEUS (HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/MUSEUS/)

NOVA YORK (HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/NOVA-YORK/)

Newsletter gratuita

As notícias mais importantes da manhã no seu e-mail, de segunda a sexta-feira

Não perca nenhuma notícia.

Inscreva-se em nossa newsletter gratuita.

Aceito receber ocasionalmente ofertas especiais e de outros produtos e serviços do Grupo Abril.

Política de Privacidade (//politica-de-privacidade/)

E-mail

CADASTRAR

1_source=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=organic-thumbnails-rr:Organic Right Rail:)
Recomendado para você

(https://exame.abril.com.br/mundo/trump-envia-carta-a-coreia-do-norte-com-ajuda-no-combate-a-pandemia/?__twitter_impression=true)
Trump envia carta à Coreia do Norte com ajuda no combate a pandemia
(https://exame.abril.com.br/mundo/trump-envia-carta-a-coreia-do-norte-com-ajuda-no-combate-a-pandemia/?__twitter_impression=true)

(https://exame.abril.com.br/ciencia/taxa-de-letalidade-do-coronavirus-no-mundo-e-de-374/)
Taxa de mortalidade do coronavírus no mundo é de 3,74%
(https://exame.abril.com.br/ciencia/taxa-de-letalidade-do-coronavirus-no-mundo-e-de-374/)

(https://exame.abril.com.br/mundo/mapa-mostra-como-o-brasil-e-o-mundo-respondem-ao-coronavirus/?amp_js_v=0.1&usqp=mq331AQFKAGwASA=)
RJ suspende voos de SP: como Brasil e mundo respondem ao coronavírus
(https://exame.abril.com.br/mundo/mapa-mostra-como-o-brasil-e-o-mundo-respondem-ao-coronavirus/?amp_js_v=0.1&usqp=mq331AQFKAGwASA=)

ce=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)
ce=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)
ce=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)
Pela Web

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=editoraabril-exame)
Cabelo pode crescer nas entradas: Anvisa libera tônico para calvície e queda

Hair Power

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=editoraabril-exame)

(https://seja.flashapp.com.br/beneficios/solucao-beneficios?utm_source=taboola&utm_medium=native&utm_campaign=taboola_conversion_desk)
Inove o RH da sua empresa de forma simples

Flash Benefícios

(https://seja.flashapp.com.br/beneficios/solucao-beneficios?utm_source=taboola&utm_medium=native&utm_campaign=taboola_conversion_desk)

(https://cartaritec-nasuzzle.com/bbe4dc5f-dbe8-413f-ae05-d4511090b5cb?site=editoraabril-exame&thumbnail=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fce42281be951b8b30927 3b76d7e2e02e.png&title=Desentupidora+em+S%C3%A3o+Paulo+-+O+custo+pode+surpreend%C3%AA-lo&platform=Desktop&campaign_id=3928345&campaign_item_id=28845813 93&taboolaclickid=CJBjM TAxZWZjMC05N2RlLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0Nzcy#VjdDUyYzYzYzYSJ3RhYm9vt
Desentupidora em São Paulo - O custo pode surpreendê-lo

Desentupidora | Links Patrocinados

(https://cartaritec-nasuzzle.com/bbe4dc5f-dbe8-413f-ae05-d4511090b5cb?site=editoraabril-exame&thumbnail=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fce42281be951b8b30927 3b76d7e2e02e.png&title=Desentupidora+em+S%C3%A3o+Paulo+-+O+custo+pode+surpreend%C3%AA-lo&platform=Desktop&campaign_id=3928345&campaign_item_id=28845813 93&taboolaclickid=CJBjM TAxZWZjMC05N2RlLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0Nzcy#VjdDUyYzYzYzYSJ3RhYm9vt



NAS BANCAS

1205 18/03/2020
(https://exame.abril.com.br/edicoes/1205/)

Acesse o índice (https://exame.abril.com.br/edicoes/1205/)

Assine
(https://www.assine.abril.com.br/portal/paginasEstaticas!showPromocao.action?codPromocao=sr_ex_l...origem=sr_ret_botmacapa&utm_source=sites&utm_medium=sr&...



ASSINE (HTTPS://WWW.ASSINE.ABRIL.COM.BR/PORTAL/PAGINASESTATICAS!SHOWPROMOCAO.ACTION?CODPROMOCAO=SR_EX_I...

(https://exame.abril.com.br)

Institucional

Termos de Uso

Política de Privacidade

Últimas Notícias (https://exame.abril.com.br/ultimas-noticias)
Brasil (https://exame.abril.com.br/brasil)
Carreira (https://exame.abril.com.br/carreira)
Ciência (https://exame.abril.com.br/ciencia)
Colunistas (https://exame.abril.com.br/blog)
Economia (https://exame.abril.com.br/economia)

Editorias

Eventos (https://exame.abril.com.br/eventos)
Especiais (https://exame.abril.com.br/especiais)
Marketing (https://exame.abril.com.br/marketing)
Mercados (https://exame.abril.com.br/mercados)
Mundo (https://exame.abril.com.br/mundo)
Negócios (https://exame.abril.com.br/negocios)

Copyright Exame | Todos os direitos reservados. | É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Exame.

GOVERNO

'New York Times' chama Bolsonaro de 'o menor e mais insignificante dos líderes'

Por **Lauro Jardim** • 26/08/2019 07:33



Jair Bolsonaro | Jorge William

No alto da primeira página da versão impressa do "The New York Times" de hoje, um texto de opinião intitulado "Uma devastação da Amazônia em todo o Brasil", destaca:

— Um tesouro global está à mercê do presidente **Jair Bolsonaro**, o menor, o mais maçante e o mais insignificante dos líderes.

Para quem se preocupa com a imagem internacional do Brasil, é um prato cheio.

TAGS: Jair Bolsonaro • the new york times

Compartilhe: | COMENTE

LEIA TAMBÉM

Médico da linha de frente do combate ao coronavírus acha duas semanas pouco para 'quarentena' | Ancelmo - O Globo
Um dos principais médicos da linha de frente carioca contra o coronavírus acha que duas semanas de quarentena é pouco. O país precisa parar por pe...
O Globo

DESTAQUES

Anêmico e com perda de sangue, Eduardo Cunha pede para ser operado em hospital particular



Governo não fez testes em jornalistas da EBC que foram a Miami com Bolsonaro



Silas Malafaia: 'Governador nenhum vai suspender meus cultos'



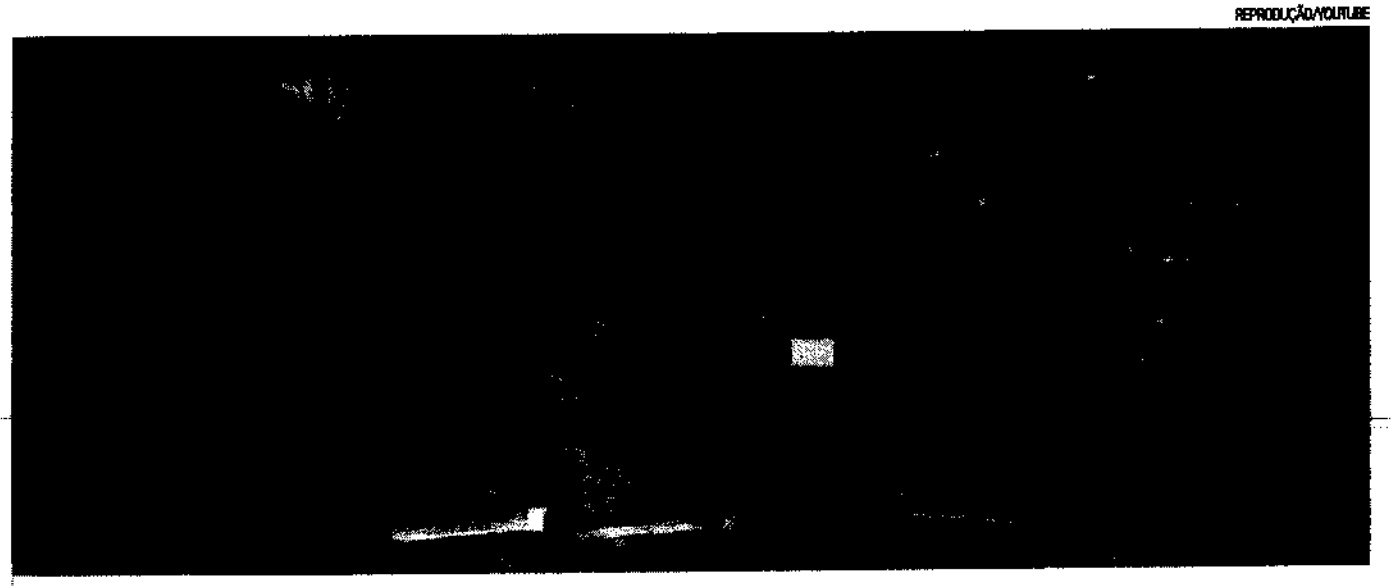
OUTRAS PÁGINAS

ÚLTIMAS DE PAIS

CONDECORADO

TV francesa elege Jair Bolsonaro como racista e misógino do ano

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Apresentadores do programa Je t'aime etc anunciam Bolsonaro como racista e misógino de 2018

GABRIEL PERLINE - Publicado em 14/12/2018, às 15h41

O presidente eleito Jair Bolsonaro venceu duas das três categorias que disputava no Les cons d'or 2018, uma premiação inusitada promovida pelo programa Je t'aime etc. (Te amo etc.), da emissora francesa France 2. Ele ganhou os troféus de racista e de misógino do ano do prêmio que, numa tradução livre, significa "os idiotas de ouro". Perdeu apenas na corrida

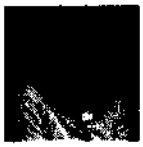
Curtir Siga no Twitter Seguir

misógino do ano, concorriam o presidente norte-americano Donald Trump, o presidente filipino Rodrigo Duterte e o presidente eleito Jair Bolsonaro.



ESCOLHA QUEM SAI

Enquete BBB20: Daniel, Flayslane e Ivy Moraes estão no nono paredão; votação



SEM ACERVO

Fora de Hora exibe 'melhores momentos' após nove episódios

"Um homem que detesta tanto as mulheres que esteve por aqui de se casar com um homem. Mas a gente não pode se fazer de besta, né? Porque normalmente todos os misóginos também são homofóbicos", discursou Gusman antes de apresentar os concorrentes da categoria.

Ao justificar a presença de Bolsonaro na categoria, usaram como exemplo um vídeo de 2003, em que o presidente eleito discute com a deputada federal Maria do Rosário. O apresentador diz, em tom de ironia, que o brasileiro foi indicado por fazer uma declaração de amor a uma jornalista de seu país. "Grava aí. Eu sou o estuprador agora. Jamais estupraria você, porque você não merece".

"Uma bela seleção de idiotas", disse Stan Gusman antes de anunciar Bolsonaro como o vencedor do título de misógino do ano.

Na sequência, apresentaram os concorrentes ao prêmio de racista do ano. Novamente o brasileiro e Donald Trump entraram na disputa, juntamente com a cantora irlandesa Sinéad O'Connor, que se converteu ao islamismo e disse nas redes sociais que nunca mais gostaria de conviver com uma pessoa branca.

Para o caso de Bolsonaro, resgataram uma entrevista que ele concedeu ao CQC respondendo à cantora Preta Gil que nenhum de seus filhos namoraria uma negra porque "eles foram muito bem educados".

Stan Gusman diz que a disputa entre os concorrentes era tão acirrada que os três mereciam o prêmio, mas que ele apostava na vitória de Bolsonaro –e acabou acertando. A apresentadora Daphné Bürki disse que nenhum dos três mereciam aplausos por suas posturas.

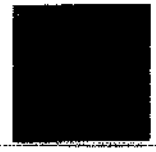
Bolsonaro foi poupado de uma tríplice vitória por ser derrotado na categoria de ignorante do ano, título que foi direcionado ao cantor Kanye West.

Assista aos momentos em que o presidente eleito Jair Bolsonaro é eleito como misógino e racista de 2018 pela TV francesa France 2:

+ Lidas



Enquete do BBB20: Daniel merece ser eliminado no próximo paredão?



Final feliz? Nem tanto; quem sofre e quem triunfa em Éramos Seis



Enquete BBB20: Daniel, Flayslane e Ivy Moraes estão no nono paredão; votação



Salve-se Quem Puder: Verônica falha em sabotagem a Micaela



Prior alfineta Daniel e ganha apoio de Rafa no BBB20: 'Não vou bancar moleque'

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA TV

Clique aqui e baixe o mídia kit.

Curtir

Siga no Twitter Seguir

© 2020 Notícias da TV | Proibida a reprodução

TUDO SOBRE

Donald Trump Jair Bolsonaro Preta Gil

Leia também



BARRACO SEM FIM

Vida Vlatt vai à delegacia e presta queixa contra Ana Paula por agressão



CLIMÃO

Gui Santana imita Bonner no Encontro e cria saia justa



ALFINETADAS

Diretor de BBB, Boninho tira sarro de A Fazenda: 'Conectado na real'



INIMIGOS PARA SEMPRE

'Vontade de pular no

Curtir Siga no Twitter Seguir

Comentários

Política de comentários

Este espaço visa ampliar o debate sobre o assunto abordado na notícia, democrática e respeitosamente. Não serão aceitos comentários anônimos nem que firam leis e princípios éticos e morais ou que promovam atividades ilícitas. Assim, comentários caluniosos, difamatórios, preconceituosos, ofensivos, agressivos etc. serão excluídos pelos moderadores do site. Também não serão aceitos comentários com links e propaganda de produtos, serviços e dietas.

Comentários (37)

Classificar por: Data Classificação Última Atividade

roberto · *66 semanas atrás* -5

Um direito deles acharem,aqui a França e seu povo não são queridos,aliás acho-os repugnantes

Responder **1 resposta** · *ativo 63 semanas atrás*

Diogo · *66 semanas atrás* +1

Bolsonaro está cagando e andando pra isso

Responder

Diogo · *66 semanas atrás* -1

Esses franceses deviam é ir tomar banho e as francesas deviam ir raspar esses suvacos antes de falarem de outro país, país este que eles nem sabem a realidade

Responder **1 resposta** · *ativo 66 semanas atrás*

Paulo · *66 semanas atrás* -8

É o Bozo virando assunto internacional.O outro ali diz que ele não se importa, sei não heim, o telhado de vidro dele já tá todo quebrado, o filho deve ir logo logo para Papuda

Responder **1 resposta** · *ativo 66 semanas atrás*

ilkarels 1p · *66 semanas atrás* +3

Bem merecido! Ele deve estar feliz, pois se orgulha de ser um bronco! Quem deve estar "chatiado" é o Gentilli, por ter ficado de fora da disputa!

Responder **1 resposta** · *ativo 66 semanas atrás*

andreluizgrinds 1p · *66 semanas atrás* +4

É mesmo complicado encontrar alguém fora do Brasil que tenha qualquer simpatia por esse balde de vômito.

Responder **3 respostas** · *ativo 63 semanas atrás*

Leonardo · *66 semanas atrás* +4

O sujeito é vergonha internacional. Isso é só o começo dos 4 anos de vergonha que iremos passar com esse despreparado.

Responder **4 respostas** · *ativo 66 semanas atrás*

Claudio Azevedo · *66 semanas atrás* -3

Irônico@ Frances Julgando alguém Preconceituoso que não seja um.....Francês!!!

Curtir

Enquete

Qual reprise da Globo você mais quer ver?

- Fina Estampa
- Totalmente Demais
- Novo Mundo
- Malhação - Viva a Diferença

Votar

Siga no Twitter Seguir

bancando o intelectual.

Responder

Natalino · *55 semanas atrás* -3

O Bolsonaro nasceu de uma chocadeira para ser um eterno babaca! O Brasil será visto lá fora como o país da Bolzolandia! Salve o povo "eeeespeeerrto" do Brasil!

Responder **3 respostas** · *ativo 55 semanas atrás*

1 2 3 Next »

Postar um novo comentário

Digite o texto aquil

Comentar como Visitante, ou logar:

Nome

Mostrar junto aos seus comentários.

Email

Não mostrado publicamente.

Assinar Nada

Enviar Comentário

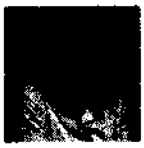
Siga o Notícias da TV no Twitter e acompanhe as atualizações do site em tempo rea

Últimas notícias



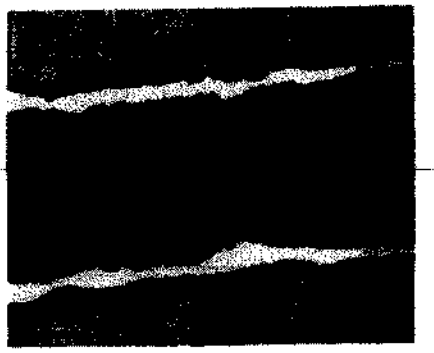
ESCOLHA QUEM SAI

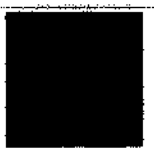
Enquete BBB20: Daniel, Flayslane e Ivy Moraes estão no nono paredão; votação



SEM ACERVO

Fora de Hora exibe 'melhores momentos' após nove episódios





CORONAVÍRUS

'12 mil mortes em 7 bilhões é pouco para histeria', reafirma Roberto Justus



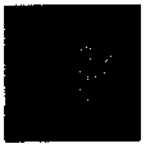
EDIÇÃO ESTADUAL

Por coronavírus, Globo exibe jornal da capital para todo o Estado



COINCIDÊNCIA?

Mário e Juan viram vizinhos de Luna no Brasil; entenda



COMÉDIA NA TV

Globo exibe Segurança de Shopping na Sessão da Tarde de segunda

418.738 curtidas

Curtir

455.108 seguidores

Seguir

notícias da tv
por Daniel Castro

CANAIS

Televisão
Novelas
Celebridades
Big Brother Brasil
Mercado
Filmes
Todas as notícias

INSTITUCIONAL

Quem somos
Como anunciar
Contato

Curtir

Siga no Twitter

Seguir

notícias da tv
por Daniel Castro

Audiências

Curtir Siga no Twitter Seguir

FOLHA DE S.PAULO
★★★

GOVERNO BOLSONARO (HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/ESPECIAL/2018/GOVERNO-BOLSONARO)

Bolsonaro dá 1 declaração falsa ou imprecisa a cada 4 dias; veja o Bolsonômetro

Ferramenta reúne afirmações do presidente checadas e contextualizadas pela Folha desde o início do mandato

6.nov.2019 às 14h02

EDIÇÃO IMPRESSA (https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2019/11/07/)

Guilherme Magalhães (https://www1.folha.uol.com.br/autores/guilherme-magalhaes.shtml)
Rodrigo Borges Delfim (https://www1.folha.uol.com.br/autores/rodrigo-borges-delfim.shtml)

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro dá ao menos 1 declaração falsa ou imprecisa a cada 4 dias. É o que aponta o Bolsonômetro (https://arte.folha.uol.com.br/poder/2019/afirmacoes-falsas-ou-imprecisas-de-bolsonaro/#/), ferramenta que reúne afirmações do presidente checadas e contextualizadas pela **Folha**, lançada nesta quarta-feira (6).

- Leia aqui as afirmações checadas pelo Bolsonômetro (https://arte.folha.uol.com.br/poder/2019/afirmacoes-falsas-ou-imprecisas-de-bolsonaro/#/)

De início, foram checadas 86 declarações de Bolsonaro, feitas em postagens em redes sociais, transmissões ao vivo, entrevistas e discursos desde 1º de janeiro, quando tomou posse.

Cada afirmação considerada falsa ou imprecisa foi contextualizada e, com base em reportagens da **Folha** e em estatísticas, foi classificada em um desses dois grupos. Se imprecisa, recebe o selo "Não é bem assim".



O presidente Jair Bolsonaro durante cerimônia no Palácio do Planalto - Pedro Ladeira - 4.nov.19/Folhapress

A ferramenta, que será atualizada constantemente a partir de agora, também apresenta um gráfico com o acumulado diário e mensal de afirmações falsas e imprecisas de Bolsonaro.

Nesta quarta-feira, por exemplo, o presidente escreveu em rede social que três empresas fechariam suas fábricas na Argentina (https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/11/bolsonaro-diz-que-tres-empresas-deixarao-argentina-e-uma-hora-depois-apaga-publicacao.shtml) e se instalariam no Brasil, insinuando que o motivo seria a vitória do kirchnerismo na eleição presidencial argentina, em outubro — Bolsonaro é crítico da ex-presidente e agora vice eleita, Cristina Kirchner. Uma hora depois, o presidente apagou a postagem. As empresas negaram a informação.

Na semana passada, durante entrevista à TV Bandeirantes (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/10/bolsonaro-determina-cancelamento-de-assinaturas-da-folha-no-governo-federal.shtml), Bolsonaro mencionou um café da manhã em que recebeu a **Folha**

(https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/09/bolsonaro-diz-que-doria-e-ejaculacao-precoce-e-nao-tem-chance-em-2022.shtml) no Palácio da Alvorada, em 3 de setembro.

"Conversei com eles numa boa e, no dia seguinte, foi um festival de desinformação. Eu até fui criticado por assessores meus, e com razão. Por que falou com a **Folha**? Eu fui tentar dar uma chance pra eles. Não saiu nada do que eu falei. Só saiu desinformação. E algumas palavras que eu usei ali e falei: 'Isso aqui é palavrão, segura a onda, escorreguei'. Saiu palavrão [na entrevista], saiu tudo lá. Não dá pra gente confiar, por exemplo, na **Folha de S.Paulo**", afirmou o presidente.

Durante a entrevista, o presidente autorizou que todo o teor da conversa fosse publicado, com exceção dos palavrões ditos por ele no café da manhã, o que foi respeitado pela **Folha** (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/09/bolsonaro-diz-que-doria-e-ejaculacao-precoce-e-nao-tem-chance-em-2022.shtml). Bolsonaro também não havia reclamado de distorções no conteúdo das declarações quando a reportagem foi publicada.

Com uma média de 8,6 declarações falsas ou imprecisas por mês desde que assumiu o governo, Bolsonaro acumulou mais da metade dessas afirmações nos meses de agosto e setembro —cada um registrou 20.

Em agosto, auge da crise provocada pelas queimadas na Amazônia, Bolsonaro se envolveu em polêmicas com o presidente da França, Emmanuel Macron, e foi alvo de críticas da comunidade internacional.

O brasileiro afirmou, por exemplo, que "a floresta não está pegando fogo como o pessoal está dizendo" e que o "clima seco e os ventos favorecem queimadas espontâneas e criminosas".

O número de incêndios registrados entre janeiro e agosto deste ano foi o maior em nove anos, enquanto a estiagem foi mais branda do que em anos anteriores.

Análise do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) apontou que os focos estavam concentrados em áreas desmatadas.

Pesquisadores da Nasa (agência espacial americana) que monitoram queimadas no planeta afirmaram que os principais focos de calor detectados por satélites sobre a América do Sul estão relacionados ao corte raso de floresta na região amazônica.

No mês seguinte, ao discursar na abertura da Assembleia Geral da ONU, Bolsonaro voltou a emitir declarações que não se corroboram. O dia do discurso, 24 de setembro, foi o que registrou o maior número até agora de declarações dessa natureza: 11.

O presidente afirmou, por exemplo, que o governo brasileiro tem "política de tolerância zero para com a criminalidade, aí incluídos os crimes ambientais".

Bolsonaro, no entanto, tem questionado dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que apontam aumento do desmatamento.

Na ONU, o presidente também reafirmou o compromisso do Brasil "com os mais altos padrões de direitos humanos, com a defesa da democracia e da liberdade, de expressão, religiosa e de imprensa".

Ele, no entanto, defende a ditadura militar (1964-1985), elogiou diversas vezes o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado por tortura, e acusa a imprensa de persegui-lo.

Para o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, o presidente "se preocupa em falar com o eleitor dele, com as redes sociais dele, e fala o que esse eleitor quer ouvir. Evidentemente nem sempre o que as pessoas querem ouvir é a verdade".

A mais recente pesquisa Datafolha sobre a avaliação do governo (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/09/reprovacao-de-bolsonaro-cresce-para-38-em-meio-a-crises-mostra-datafolha.shtml) apontou que 44% da população diz nunca confiar nas declarações de Bolsonaro, 36% afirmam que confia às vezes, e 19% confiam sempre. O levantamento ouviu 2.878 pessoas nos dias 29 e 30 de agosto em 175 municípios.

As afirmações falsas ou imprecisas do presidente foram separadas em 19 categorias, que vão desde saúde e educação até imprensa e questão indígena,

passando por política externa e segurança pública, entre outras.

É possível visualizar todas em uma mesma tela ou filtrá-las de acordo com a categoria e o status —"Falso" e "Não é bem assim".

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (https://login.folha.com.br/newsletter)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711) ou na Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/bolsonaro-da-1-declaracao-falsa-ou-imprecisa-a-cada-4-dias-veja-o-bolsonometro.shtml

FOLHA DE S.PAULO
★★★

80% dizem ao menos desconfiar de declarações de Bolsonaro, diz Datafolha

Segundo pesquisa, 43% nunca confiam em afirmações do presidente, e 37% confiam às vezes; 19% confiam sempre

7.dez.2019 às 12h05
Atualizado: 7.dez.2019 às 12h24

SÃO PAULO Uma parcela de 80% da população diz ao menos desconfiar das declarações do presidente Jair Bolsonaro (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/bolsonaro-da-1-declaracao-falsa-ou-imprecisa-a-cada-4-dias-veja-o-bolsonometro.shtml), aponta a mais recente pesquisa do Datafolha.

Segundo levantamento nacional realizado na última quinta-feira (5) e sexta-feira (6), 43% dos entrevistados disseram que nunca confiam em afirmações do presidente, e 37% declararam confiar às vezes. Já os que dizem confiar sempre são 19% dos entrevistados —1% não soube responder.

A pesquisa ouviu 2.948 pessoas em 176 municípios em todo o país. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

O resultado da avaliação do presidente será publicado neste domingo (8) na **Folha**.



O presidente Jair Bolsonaro fala com jornalistas no Palácio da Alvorada - Antonio Cruz - 2.nov.19/Agência Brasil

Desde o meio do ano, Bolsonaro incorporou à sua rotina manifestações quase diárias a jornalistas, especialmente em frente ao Palácio da Alvorada, o que aumentou a repercussão de suas declarações.

Foi em um desses episódios, por exemplo, em que fez comentários que contribuíram para uma crise diplomática relacionada às queimadas na Amazônia. (https://www1.folha.uol.com.br/folha-topicos/amazonia/)

Em novembro, levantamento feito pela **Folha** mostrou que o presidente dá ao menos uma declaração falsa ou imprecisa a cada quatro dias. Os dados estão reunidos no Bolsonômetro (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/bolsonaro-da-1-declaracao-falsa-ou-imprecisa-a-cada-4-dias-veja-o-bolsonometro.shtml), ferramenta que reúne afirmações do presidente checadas e contextualizadas pela **Folha** desde o início do mandato.

Na pesquisa desta semana, o Datafolha também questionou os entrevistados sobre como veem as atitudes de Bolsonaro, considerando o cargo que ele

ocupa.

Um total de 28% disse que em nenhuma situação ele se comporta como um presidente deveria se comportar, enquanto outros 28% afirmaram que, na maioria das vezes, ele se comporta de acordo com o cargo que ocupa.

Para 25%, em algumas situações ele se comporta adequadamente, mas, na maioria, não. Outros 14% afirmaram que as atitudes são adequadas em "todas as ocasiões".

Os números são mais favoráveis ao presidente entre entrevistados com 60 anos ou mais ou que tenham renda familiar mensal entre cinco e dez salários mínimos. A aprovação a Bolsonaro nesse item cai entre moradores da região Nordeste.

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (https://login.folha.com.br/newsletter)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711) ou na Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/12/80-dizem-ao-menos-desconfiar-de-declaracoes-de-bolsonaro-diz-datafolha.shtml

EXAME (https://exame.abril.com.br)

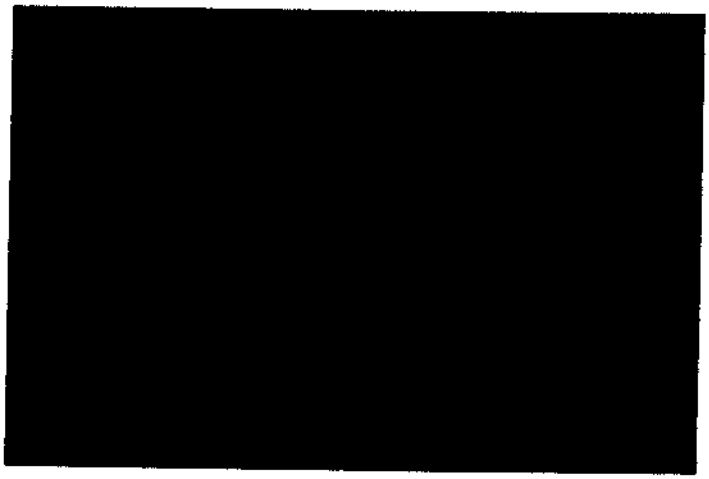
BRASIL (/BRASIL)

Bolsonaro chega ao fim do 1º ano com avaliação pior que Lula, Dilma e FHC

30% da população considera o governo atual ótimo ou bom; no fim do primeiro ano de mandato, Lula tinha 42% de aprovação, Dilma, 59% e FHC, 41%

Por Agência O Globo
8 dez 2019, 09h30

(whatsapp://send?text=Bolsonaro chega ao fim do 1º ano com avaliação pior que Lula, Dilma e FHC https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-chega-ao-fim-do-1o-ano-com-avaliacao-pior-que-lula-dilma-e-fhc/?utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=barra-compartilhamento EXAME) (https://facebook.com/sharer/sharer.php?u=https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-chega-ao-fim-do-1o-ano-com-avaliacao-pior-que-lula-dilma-e-fhc/) (https://twitter.com/intent/tweet?url=https%3A%2F%2Fexame.abril.com.br%2Fbrasil%2Fbolsonaro-chega-ao-fim-do-1o-ano-com-avaliacao-pior-que-lula-dilma-e-fhc%2F&text=Bolsonaro chega ao fim do 1º ano com avaliação pior que Lula, Dilma e FHC&via=exame) (mailto:?subject=Bolsonaro chega ao fim do 1º ano com avaliação pior que Lula, Dilma e FHC&body=Bolsonaro chega ao fim do 1º ano com avaliação pior que Lula, Dilma e FHC https://exame.abril.com.br/brasil/bolsonaro-chega-ao-fim-do-1o-ano-com-avaliacao-pior-que-lula-dilma-e-fhc/?utm_source=email&utm_medium=email&utm_campaign=barra-compartilhamento via EXAME)



Jair Bolsonaro: áreas do governo cuja avaliação melhorou fora da margem de erro estão ligadas ao desempenho da economia (Adriano Machado/Reuters)

Rio de Janeiro — Pesquisa Datafolha divulgada neste domingo aponta que a lenta recuperação econômica do país ajudou a frear a perda acentuada de popularidade do presidente **Jair Bolsonaro (https://exame.abril.com.br/noticias-sobre/jair-bolsonaro/)**. A taxa de aprovação do governo — avaliação ótimo ou bom — oscilou de 29% para 30% na primeira semana de dezembro. A variação está dentro da margem de erro que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

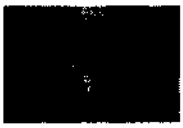
A taxa de de reprovação — os que consideram o governo ruim ou péssimo — oscilou negativamente para 36%, após ter crescido de 30% a 38% nos primeiros oito meses de governo. Já o percentual de entrevistados que consideram o governo regular aumentou de 30%, em agosto, para 32%, também dentro da margem de erro.

Bolsonaro chega ao fim do primeiro ano de mandato com avaliação no mesmo período pior do que os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso, que era aprovado por 41% da população no fim do primeiro ano, Luiz Inácio Lula da Silva (42%) e Dilma Rousseff (59%).

As duas únicas áreas do governo cuja avaliação melhorou fora da margem de erro estão ligadas ao desempenho da economia. De acordo com a pesquisa, a taxa de aprovação do trabalho da equipe econômica aumentou de 20% para 25%, e a do combate ao desemprego foi de 13% para 16%.

O otimismo em relação à economia também aumentou. Entre os entrevistados, 43% acham que ela vai melhorar nos próximos meses. Em agosto, a taxa era de 40%. Ainda segundo o levantamento, 31% acham que a economia vai ficar como está, e 24%, que vai piorar.

Veja também



BRASIL (/brasil)
Datafolha: 80% dos brasileiros desconfiam de declarações de Bolsonaro (https://exame.abril.com.br/brasil/datafolha-80-dos-brasileiros-desconfiam-de-declaracoes-de-bolsonaro/)
7 dez 2019 - 16h12

O otimismo com a economia é maior entre os mais ricos, camada social que também demonstra maior apoio ao governo Bolsonaro. A maioria da população, porém, percebe que a retomada da economia ainda não é suficiente. Para 55% dos entrevistado, a crise deve demorar para acabar, e o Brasil não voltará a crescer com força tão cedo. Já 37% acham que a crise será superada em meses.

A pesquisa aponta também a piora na avaliação do desempenho do governo no combate à corrupção. A taxa de aprovação nessa área caiu de 34% para 29%, enquanto que a reprovação subiu de 44% para 50%.

A aprovação ao trabalho do governo também caiu na Cultura de 31% para 28%. A avaliação ruim ou péssimo das ações nessa área oscilaram de 33% para 34%, e os que consideram regular passaram de 32% para 34%.

Representante do extinto Ministério da Cultura, a Secretaria Especial da Cultura passou por idas e vindas desde o início do governo, sendo transferida em novembro da pasta da Cidadania para a do Turismo.

Numa escala que vai de 0 a 10, a nota média atribuída pelos entrevistados ao presidente foi 5,1, a mesma de agosto.

No geral, porém, o nível de otimismo com a atuação do governo é o mais baixo desde que Bolsonaro assumiu a Presidência. No início do ano, 59% achavam que ele faria um governo merecedor de aprovação. Hoje, são 43%.

Foram entrevistados 2.948 pessoas em 176 municípios na quinta e na sexta-feira. As entrevistas foram feitas pessoalmente, em locais de grande circulação.

NOTÍCIAS SOBRE

ECONOMIA BRASILEIRA (HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/ECONOMIA-BRASILEIRA/)

JAIR BOLSONARO (HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/JAIR-BOLSONARO/)

PESQUISAS ELEITORAIS (HTTPS://EXAME.ABRIL.COM.BR/NOTICIAS-SOBRE/PESQUISAS-ELEITORAIS/)

Newsletter gratuita

As notícias mais importantes da manhã no seu e-mail, de segunda a sexta-feira

Não perca nenhuma notícia.

Inscreva-se em nossa newsletter gratuita.

Aceito receber ocasionalmente ofertas especiais e de outros produtos e serviços do Grupo Abril.

Política de Privacidade (//politica-de-privacidade/)

E-mail

CADASTRAR

ı_source=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=organic-thumbnails-rr:Organic Right Rail:)
Recomendado para você

(https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/como-congelar-as-prestacoes-do-imovel-e-carro-por-60-dias/)

Como pausar as prestações do imóvel e carro por 60 dias

(https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/como-congelar-as-prestacoes-do-imovel-e-carro-por-60-dias/)

(https://exame.abril.com.br/mundo/apos-15-dias-de-isolamento-decidiremos-que-caminho-seguir-diz-trump/?__twitter_impression=true)

Após 15 dias de isolamento, decidiremos que caminho seguir, diz Trump

(https://exame.abril.com.br/mundo/apos-15-dias-de-isolamento-decidiremos-que-caminho-seguir-diz-trump/?__twitter_impression=true)

(https://exame.abril.com.br/brasil/mp-927-causou-panico-diz-rodrigo-maia/)

MP 927 causou pânico, diz Rodrigo Maia

(https://exame.abril.com.br/brasil/mp-927-causou-panico-diz-rodrigo-maia/)

ce=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)
ce=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)
ce=editoraabril-exame&utm_medium=referral&utm_content=sponsored-thumbnails-rr:Sponsored Right Rail:)
Pela Web

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=editoraabril-exame)

Cabelo cresce nas entradas: Tônico que reativa células-tronco é liberado pela Anvisa

Hair Power

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=editoraabril-exame)

(https://wtfacts.net/trending/filhos-de-celebridades-que-voce-nem-lembrava-que-existiam?utm_source=taboola&utm_medium=editoraabril-exame&utm_campaign=4083220&utm_term=O+filho+de+Bruna+Lombardi+%C3%A9+provavelmente+o+homem+mais+bonito+de+todos+os+tempos&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola

O filho de Bruna Lombardi é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos

WTFacts

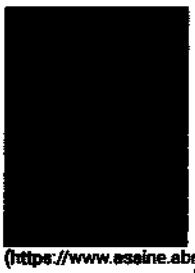
(https://wtfacts.net/trending/filhos-de-celebridades-que-voce-nem-lembrava-que-existiam?utm_source=taboola&utm_medium=editoraabril-exame&utm_campaign=4083220&utm_term=O+filho+de+Bruna+Lombardi+%C3%A9+provavelmente+o+homem+mais+bonito+de+todos+os+tempos&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola

(https://seja.flashapp.com.br/beneficios/solucao-beneficios?utm_source=taboola&utm_medium=native&utm_campaign=taboola_conversion_desk)

Inove o RH da sua empresa de forma simples

Flash Benefícios

(https://seja.flashapp.com.br/beneficios/solucao-beneficios?utm_source=taboola&utm_medium=native&utm_campaign=taboola_conversion_desk)



NAS BANCAS

1205 18/03/2020
(https://exame.abril.com.br/edicoes/1205/)

Acesse o índice (https://exame.abril.com.br/edicoes/1205/)

Assine
(https://www.assine.abril.com.br/portal/paginasEstaticas!showPromocao.action?
(https://www.assine.abril.com.br/portal/paginasEstaticas!showPromocao.action?
codPromocao=sr_ex_la[redacted]medium=sr&t
0 0 0



ASSINE (HTTPS://WWW.ASSINE.ABRIL.COM.BR/PORTAL/PAGINASESTATICAS!SHOWPROMOCAO.ACTION?CODPROMOCAO=SR_EX_L

Copyright Exame | Todos os direitos reservados. | É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Exame.

veja

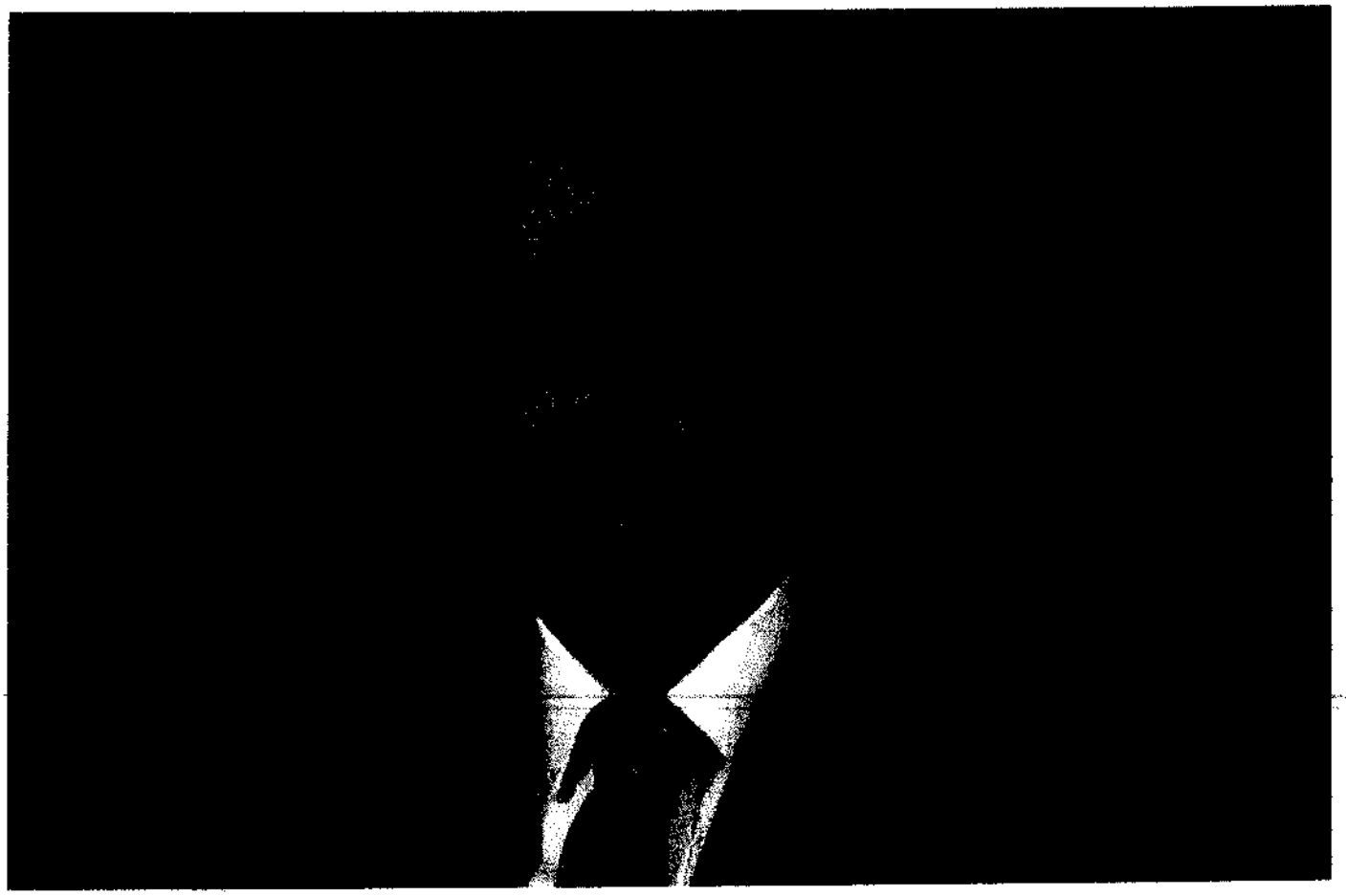
Clique e assine com 88% de desconto

Política

Rejeição a Bolsonaro cresce para 38% da população, diz pesquisa CNI/Ibope

É o pior resultado já registrado nos levantamentos encomendados pela Confederação Nacional da Indústria ao longo deste ano

Por **Da Redação** - Atualizado em 20 dez 2019, 15h42 - Publicado em 20 dez 2019, 15h41



A forma de o presidente Jair Bolsonaro governar é desaprovada por 53% da população brasileira José Dias/PR

A reprovação ao governo do presidente Jair Bolsonaro cresceu para 38% da população brasileira, segundo um levantamento encomendado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) ao instituto de pesquisas Ibope. A rejeição à forma com que Bolsonaro governa o país também aumentou para 53%. São os piores resultados

negativa. Na primeira pesquisa realizada no ano, em abril, a rejeição atingia 40% dos brasileiros.

O nível de confiança no presidente caiu dentro da margem de erro. Em setembro, 42% disseram não confiar em Bolsonaro. O índice atual está em 41%. O mesmo ocorreu com a confiança demonstrada no governo: foi de 55%, em setembro, para 56% nesta última pesquisa.

A avaliação entre a população difere da que a CNI/Ibope colheu entre os empresários. Divulgado no dia 11 de dezembro, o levantamento apontou que 65% dos empresários confiam em Bolsonaro, enquanto 64% aprovar a maneira de governar do presidente.

CNI JAIR BOLSONARO

Assine Abril

Veja

A PARTIR DE R$ 9,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Veja São Paulo

ASSINE POR R$ 19,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Veja Rio

ASSINE POR R$ 7,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Quatro Rodas

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

BEBÊ.COM
BOA FORMA
CAPRICHO
QUATRO RODAS
SAÚDE
SUPERINTERESSANTE

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.

EDUCAÇÃO

Capes corta 5.613 bolsas a partir deste mês e prevê economia de R$ 544 milhões em 4 anos

Órgão diz que medida é um "congelamento" por falta de verba. As bolsas estavam previstas e não serão oferecidas, ao menos, pelos próximos quatro anos.

Por Letícia Carvalho, G1

02/09/2019 15h38 · Atualizado há 6 meses

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (**Capes**) anunciou nesta segunda-feira (2) o corte de 5.613 bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado no Brasil a partir deste mês. É o terceiro comunicado do tipo neste ano. Ao todo, a Capes vai deixar de oferecer cerca de 11 mil bolsas e não serão aceitos novos pesquisadores neste ano.

O Ministério da Educação (**MEC**) divulgou nesta tarde que, em 2020, a Capes só terá metade do Orçamento de 2019. Na proposta de orçamento para 2020, a **perda**

prevista para todo o MEC é de 9%.

A crise no financiamento das pesquisas afeta também o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ligado ao Ministério da Ciência. O CNPq também **suspendeu a concessão de novas bolsas** e os atuais bolsistas ainda correm risco de **não receber** a partir de setembro.

Bolsas e 'congelamento'

A Capes e o MEC tratam o novo anúncio como um "congelamento" e afirmam que a medida não vai afetar quem atualmente já recebe o benefício.

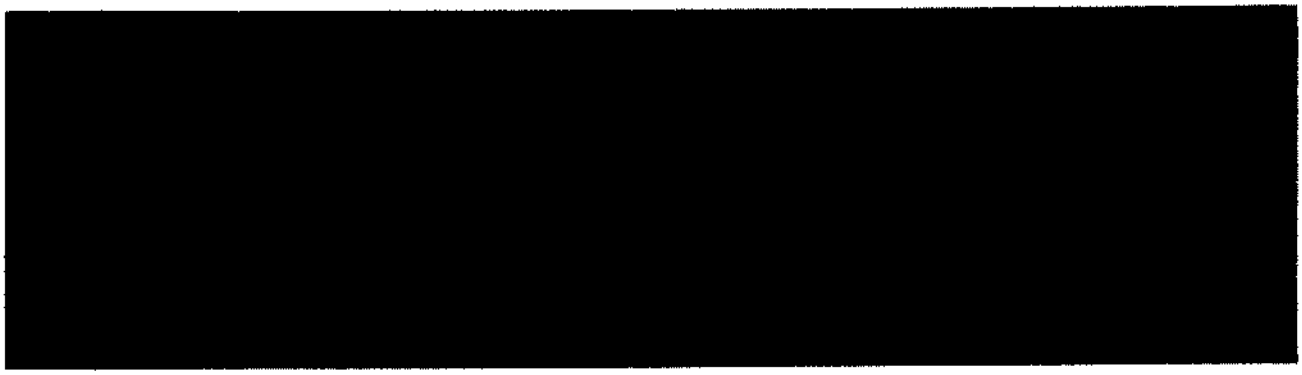
Entretanto, apesar de afirmar que as bolsas estão congeladas, a Capes admite que elas não serão mais oferecidas nos próximos 4 anos, que é o período de vigência previsto caso elas tivessem sido concedidas neste mês.

- **79 mil bolsistas do CNPq vão receber pagamento de agosto até sexta; próximo mês ainda não está garantido**

A Capes possui, ao todo, 211.784 bolsas atividade em todas as áreas de atuação. Desse total, 92.680 são da pós-graduação. Assim, o corte anunciado vai representar o bloqueio de 2,65%.

De acordo com o governo, a medida vai representar uma economia de R$ 37,8 milhões em 2019. Ainda segundo a Capes, as bolsas têm vida útil de 4 anos e a economia no período pode chegar a R$ 544 milhões.

"O contingenciamento será mantido até o início da vigência de novas concessões", informou o órgão.





Sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em Brasília — Foto: TV Globo/Reprodução

Histórico de cortes

No primeiro anúncio de corte, em 9 de maio, a Capes comunicou o **bloqueio de 3.474 bolsas**. Depois, em 4 de junho, a Capes avisou que **deixaria de oferecer 2,7 mil bolsas**, sendo que esse número foi aplicado em cursos com conceito nota 3.

Considerando todos os anúncios feitos até agora, o total de bolsas que deixarão de ser oferecidas em 2019 chega a 11.811.

Ainda no ensino superior, o MEC também anunciou neste ano o **bloqueio de verbas para universidades**. A suspensão de repasses e os cortes de bolsas **motivaram protestos** estudantis, e a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) afirmou que os "cortes (...) **ferem de morte o ensino superior**, a pós-graduação e a ciência nacional".

Orçamento 2020

O MEC decidiu cortar pela metade o orçamento da Capes em 2020. Foram reservados R$ 2,2 bilhões para a instituição frente os R$ 4,25 bilhões previstos neste ano.

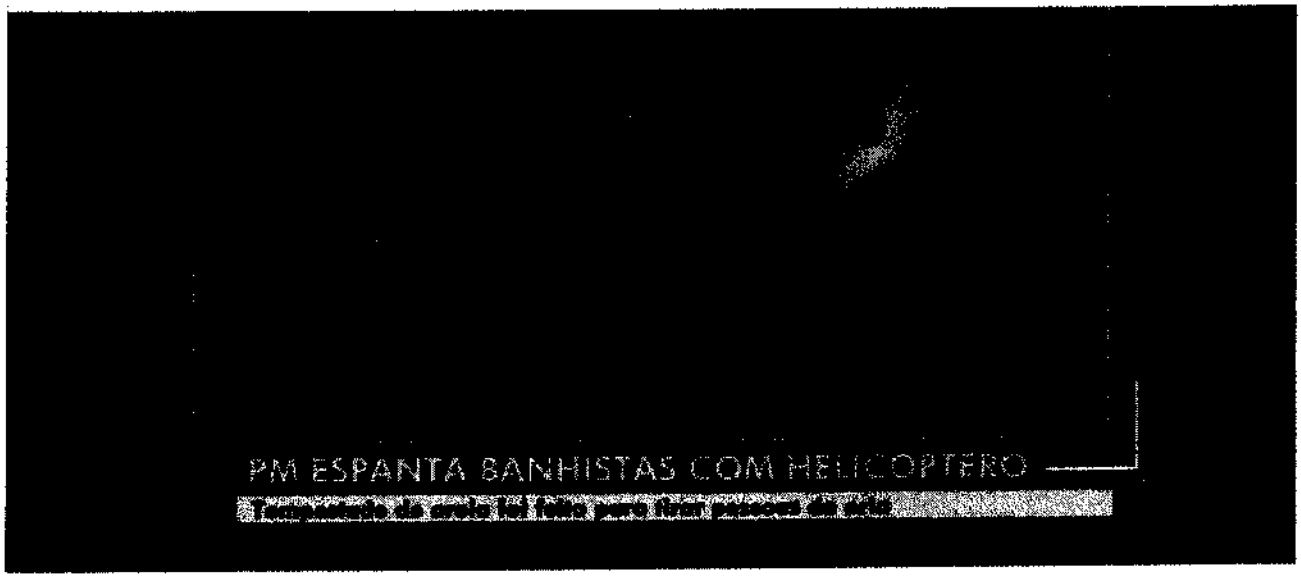
De acordo com o presidente da Capes, Anderson Ribeiro Correia, o MEC e a coordenação estão "buscando alternativas para recompor o orçamento do próximo ano. O governo, no entanto, não detalhou quais medidas estão sendo estudadas.

A Capes teve R$ 300 milhões contingenciados neste ano. Considerando o impacto das 11 mil bolsas no Orçamento 2019, a coordenação economiza R$ 90,8 milhões no atual exercício.

MEC anuncia corte de mais de cinco mil bolsas na Capes

CAPES MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Veja também



Mais do **G1**

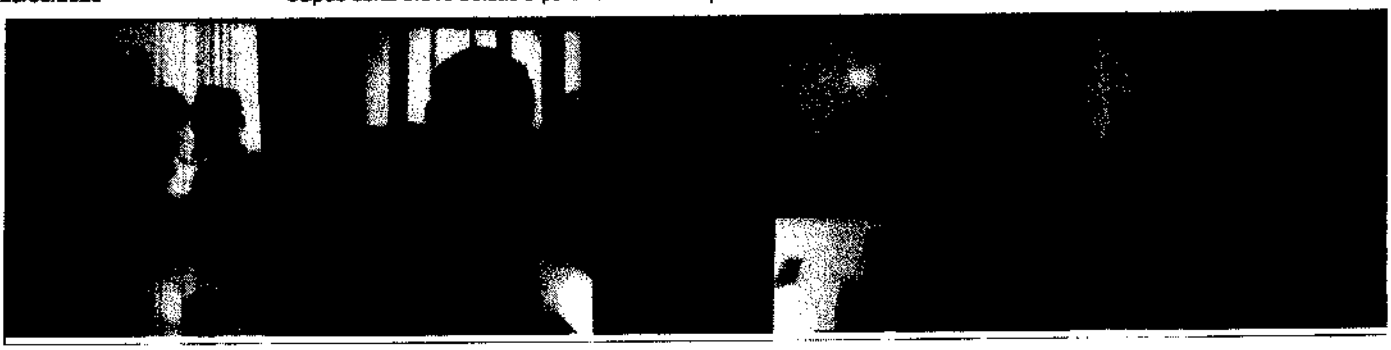
Recuo do governo

Bolsonaro revoga trecho de MP que previa suspender contratos e salários

Parlamentares e entidades haviam criticado medida, anunciada pelo presidente com objetivo de 'preservar empregos' durante a crise do coronavírus.

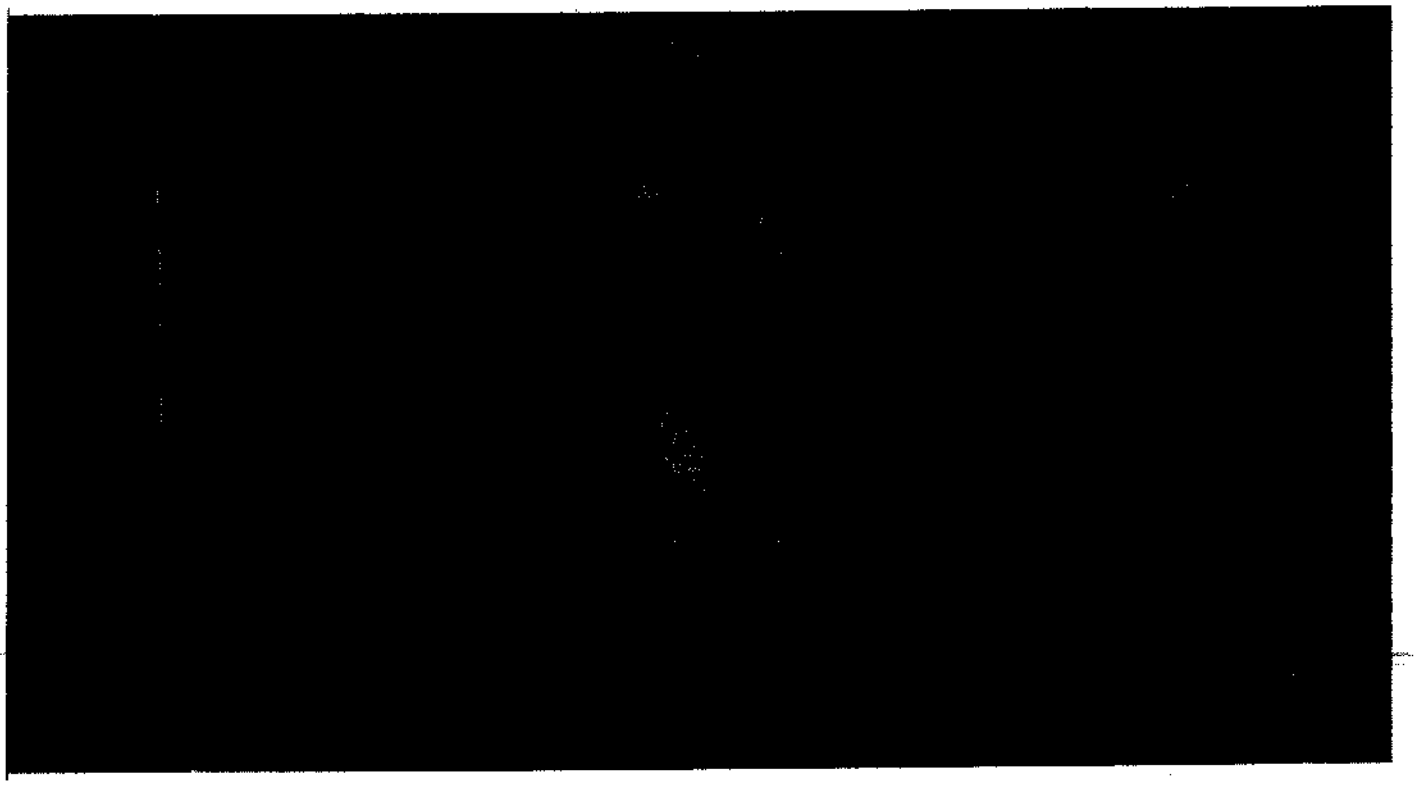
Há 46 minutos — Em Política

De aulas a 'happy hour': como fazer ligações em vídeo para várias pessoas



Em Tecnologia

Noivos cancelam casamento e fazem cerimônia ao vivo pela internet



Em Sorocaba e Jundiaí

Show sertanejo na sacada de apartamento tem coro de vizinhos

Criminosos agridem clientes e roubam posto de combustíveis em Monte Alto; VÍDEO

Dupla armada pega dinheiro do caixa do posto e da loja de conveniência.

▶ 52 seg

Em Ribeirão Preto e Franca

Isolamento social se torna uma necessidade para combater o coronavírus

Em formato de podcast, você poderá ouvir perguntas e repostas rápidas sobre as principais dúvidas da Covid-19.

Em Novo Coronavírus: Perguntas e Respostas

Em isolamento, Merkel testa negativo para Covid-19 após contato com médico infectado

A chanceler alemã foi testada para coronavírus mas os resultados de seus exames deram negativo para a doença; Angela Merkel está em isolamento após contato com médico infectado.

▶ 9 min

Em Mundo

VEJA MAIS

últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.
princípios editoriais política de privacidade minha conta anuncie conosco

UOL

congressoemfoco Respeitamos as diferenças

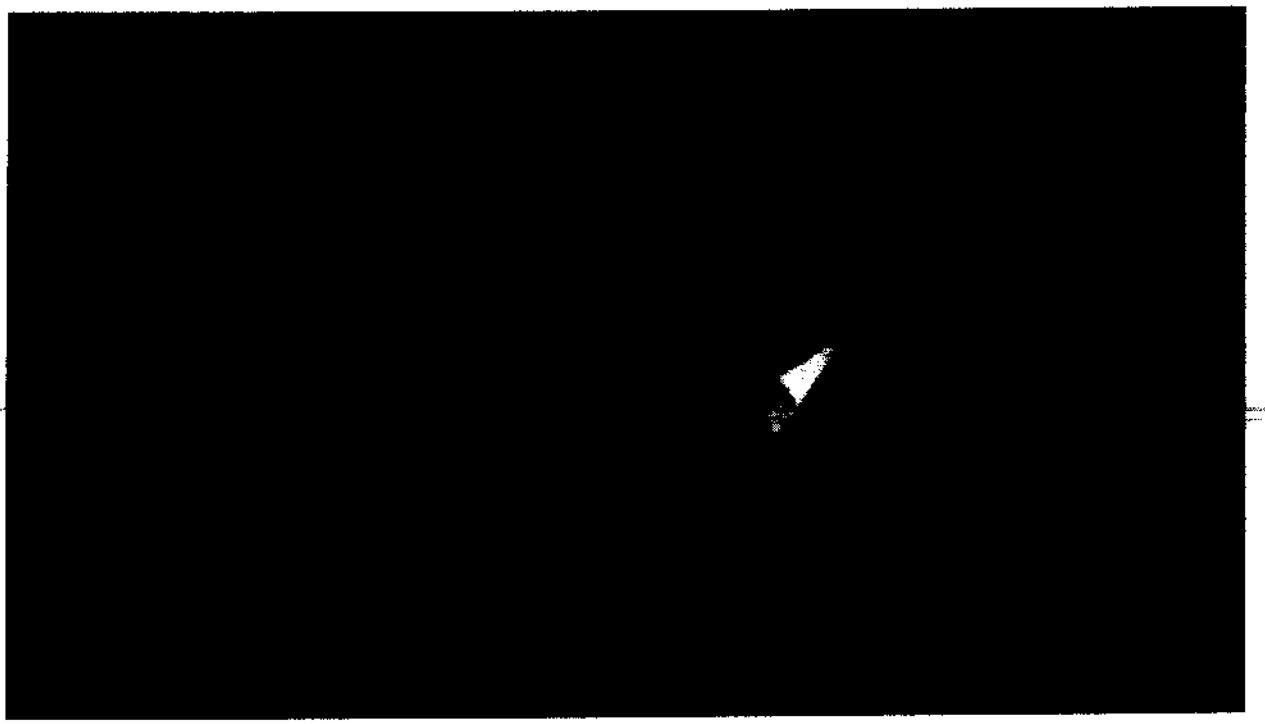
Único veículo jornalístico do país premiado em 2019 no CANNES LIONS

MEC usou dados falsos para fechar TV Escola, diz direção em nota

Por **Marina Barbosa** sobre **brasil** Em **15 dez, 2019 - 12:01**

Última Atualização **15 dez, 2019 - 12:47**

Educação Governo



O ministro da Educação, Abraham Weintraub

A decisão do Ministério da Educação (MEC) de não renovar o contrato da **TV Escola pegou mal** até entre os eleitores de **Jair Bolsonaro** e os seguidores de Olavo de Carvalho **que apoiavam o ministro Abraham Weintraub**. E, segundo a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp), que geria a TV Escola até ser "despejada" do prédio do MEC nesta semana, foi justificada com argumentos

orçamentários duvidosos: "O MEC misturou números para confundir o povo brasileiro", acusa a Roquette Pinto, que ressalta estar alinhada à política educacional

CONTINUAR LENDO

Abraham Weintraub | Escola | MEC | Ministério Da Educação | TV

Clicando em assinar você nunca perderá postagens importantes!

Assine



Marina Barbosa

Formada em Jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco, trabalhou no Jornal do Commercio, na Folha de Pernambuco e no G1. Também atuou como free lancer para diversos veículos de circulação nacional.

COMENTÁRIOS

© 2020 - Congresso em Foco. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem autorização por escrito da direção deste site. SIG Qd. 01 - Ed. Platinum Office - Lote 385 sala 207 - Brasília-DF - CEP 70.610-410 Tel: (61) 3226-2433

Desenvolvido por: ELAV

TV E FAMOSOS

COLUNA

RICARDO FELTRIN

Fim da TV Escola pode prejudicar surdos em todo o país; leia nota



Programação da TV Escola dá atenção especial ao ensino por meio da linguagem de sinais, para surdos
Imagem: Reprodução.

Ricardo Feltrin
Colunista do UOL
20/12/2019 07h47

RESUMO DA NOTÍCIA

TV Escola existe desde 96 e é uma ilha de excelência

Olavetes, no entanto, manobram para extingui-la

TV é a que mais incentiva o uso da linguagem de sinais

Fim da emissora portanto pode prejudicar surdos

Expulsos do Ministério da Educação na semana passada, funcionários da TV Escola realizaram uma assembleia e emitiram uma nota de "apreensão" sobre os rumos do canal, provavelmente o melhor canal público em conteúdo e baixo custo.

Topo

A TV Escola é gerida pela Associação de Comunicação Roquette Pinto (Acerp) desde sua fundação, em 1996.

RELACIONADAS

Modesta e criativa, TV Escola dá aula de TV pública

TV Rá Tim Bum festeja 15 anos com mais diversidade

Análise: Por que a Globo 'esconde' o ótimo canal Futura

Diferentemente da TV Brasil, ao passar para o controle do MEC a TV Escola conseguiu escapar do controle e da ideologia chapa-branca da EBC ainda no governo Lula.

Nos últimos anos a TV Escola se tornou a maior referência em meios de comunicação em veiculação de conteúdo em closed caption, audiodescrição e tradução em Libras.

Dados do IBGE de 2010 apontavam que o Brasil tem cerca de 10 milhões de pessoas surdas com com graves problemas auditivos.

A primeira-dama do país, Michelle Bolsonaro, é uma das grandes incentivadoras do ensino e comunicação por meio de Libras. Foi a única primeira-dama brasileira a se comunicar nessa linguagem publicamente, durante a posse do marido, Jair Bolsonaro.

Algumas de suas produções, como "Hora do Enem" se tornaram paradigmas que vêm sendo reproduzidos premiados e copiados mundo afora.

Preocupados com a possibilidade de não renovação do contrato com o MEC, e com a possível demissão de 367 pessoas, os funcionários e a Acerp emitiram uma carta aberta à população, na qual manifestam toda sua preocupação.

Leia a seguir a íntegra da nota:

"Nós, funcionários e funcionárias da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp), reunidos em assembleia, vimos a público manifestar apreensão pelas últimas notícias que, desde sexta-feira, 13/12, dão conta da não renovação, pelo MEC, do contrato de gestão da TV Escola.

Desde que esses fatos se tornaram públicos, 367 famílias vivem momentos de angústia e de medo.

A Roquette Pinto é a instituição responsável pela produção e operação da TV Escola desde o lançamento do canal, em 1996.

Há décadas a Acerp carrega o legado do educador Edgard Roquette-Pinto, e tem um histórico compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento e a defesa da educação pública do p

Topo

Um compromisso que também é de todos e todas nós.

Ao longo de mais de 20 anos de existência, a TV Escola sempre se pautou pela pluralidade de ideias e pela qualidade de seus programas, muitos premiados no exterior.

A atenção às necessidades de nosso público também fez com que o canal investisse em acessibilidade: com recursos de closed caption (legenda oculta), audiodescrição e tradução em Libras.

Tudo isso é fruto da expertise desenvolvida pela equipe da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto.

Não medimos o sucesso de nossa programação por meio de índices de audiência. Esse nunca foi um parâmetro.

O que nos orienta é a certeza da utilização de nossos programas em salas de aula; em cursos de formação de professores e em outras iniciativas voltadas à capacitação de estudantes e profissionais de educação.

Estamos alinhados em defesa de uma educação pública de qualidade, que seja laica, inclusiva e democrática.

Reafirmamos nosso total respeito aos educadores, educadoras, alunos e alunas deste país, que há mais de 20 anos acompanham e contam com a nossa programação para divulgar as inúmeras experiências bem-sucedidas em curso nas escolas públicas brasileiras; bem como na divulgação e nas discussões acerca das políticas públicas de educação implementadas no país.

Entendemos que só o investimento em educação pode garantir que o Brasil cresça e que nossa sociedade se torne mais justa.

Nesse sentido, a TV Escola é uma contribuição fundamental, sobretudo em municípios que não possuem recursos ou estrutura para promover iniciativas de formação continuada de professores.

Também expressamos nossa preocupação com o futuro da TV INES, a única emissora voltada para a comunidade surda do país - com programação em Libras, a Língua Brasileira de Sinais.

Não há garantias de que o contrato de prestação de serviço para gestão da TV INES se manterá sem o suporte da TV Escola, uma vez que os dois canais compartilham a estrutura física, equipamentos e equipes, em diversas áreas.

A Cinemateca Brasileira, também gerida pela Acerp, é outro patrimônio brasileiro Ameaçado.

Lá, desenvolvemos um precioso trabalho de recuperação e digitalização de um rico acervo da cinematografia brasileira.

Topo

A não renovação do contrato de gestão da TV Escola com a Acerp compromete todas essas atividades.

Atinge frontalmente nosso compromisso histórico de contribuir para a melhoria da qualidade da educação nas escolas do país.

Atinge igualmente a possibilidade de construirmos uma sociedade na qual surdos e ouvintes tenham acesso à informação e à cultura.

E atinge, também, a preservação da memória do cinema e da cultura brasileiros. Essa luta não é apenas nossa. Todo o Brasil deveria se preocupar quando instituições como essa que representamos se veem ameaçadas.

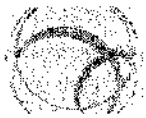
Funcionários da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto, em assembleia."

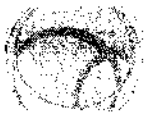
Ricardo Feltrin no Twitter, Facebook e site Ooops

** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL

AS MAIS LIDAS AGORA


Marcela e Ivy comentam jeito que sisters tratam Daniel: 'Encheram o saco?'

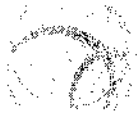

Sertanejo Jorge, dupla com Mateus, está namorando


Flayslane no raio-x: 'É um paredão difícil até para torcer por mim mesma'

TV e Famosos Televisão

Topo

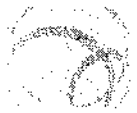
Ricardo Feltrin



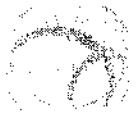
"Feliz e honrado", diz Aguinaldo Silva sobre volta de "Fina Estampa"
23/03/2020 00h36



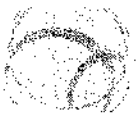
Record afasta todos os funcionários com mais de 60 anos; leia nota
22/03/2020 00h09



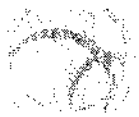
CNN passa BandNews e RecordNews no ibope, e adia estreia de Evaristo
21/03/2020 09h09



Com jornalismo, Globo dispara no ibope e abre ainda mais vantagem
21/03/2020 03h33



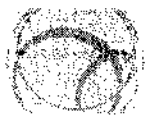
Coronavírus fez disparar consumo de canais jornalísticos, diz operadora
20/03/2020 15h03



Coronavírus: Após queixa interna, TV Gazeta libera funcionários idosos
20/03/2020 12h24



Por "quarentena", Sexy Hot abre sinal e libera exibição de filmes
20/03/2020 11h52



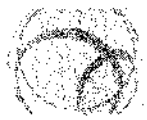
Com coronavírus, dobram as assinaturas do maior site pornô do Brasil
19/03/2020 06h03



Chefs da TV se antecipam e fecham seus restaurantes em SP
19/03/2020 00h09

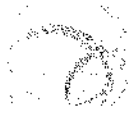


Record muda de ideia de novo e Xuxa volta para as quartas-feiras
18/03/2020 19h35



Top Chef: Record adia reality e manda participantes para casa
18/03/2020 17h09

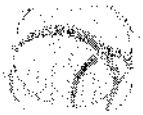
Topo



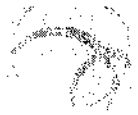
Novo horário faz Jornal da Record disparar 50% no ibope
18/03/2020 06h03

5:34

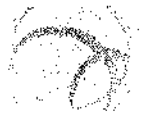
Onda de fake news ataca noticiário de TV e Famosos
17/03/2020 11h31



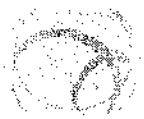
Pandemia e sinal aberto fazem GloboNews disparar até 86% no ibope
17/03/2020 10h53



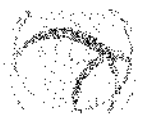
Por precaução, Record deve afastar Geraldo, Lombardi e Percival
17/03/2020 10h08



Minuto a minuto: As primeiras horas da estreia da CNN Brasil
16/03/2020 09h54



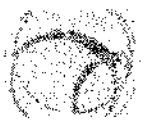
Justiça manda operadoras tirarem Rede Brasil do ar; canal recorre
16/03/2020 05h22



Análise: Antes mesmo de estrear, CNN Brasil já mudou telejornalismo
15/03/2020 03h33



Apesar de líder, ibope do BBB20 é um dos 5 menores desde estreia
13/03/2020 07h11



CNN Brasil estreia domingo com todas as cotas de patrocínio vendidas
13/03/2020 06h48



Coronavírus põe todas as TVs em alerta e pode adiar volta de Silvio
12/03/2020 11h25



"Aguinaldo Silva mentiu à Record", diz escritor que o processa
11/03/2020 07h20

5:57

"Quem se inscreve no BBB vende a imagem e a alma à Globo", diz Ricardo Feltrin
10/03/2020 11h16

Após inquérito policial, redação do SBT quer Dudu Camargo fora do ar

Topo



09/03/2020 14h04



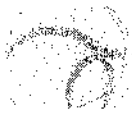
Ibope: Mesmo com igreja na grade, Record encosta no SBT no país
09/03/2020 06h35



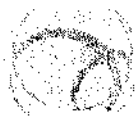
Ibope: Nova grade dominical decepciona e deixa Record em 3º no ibope
08/03/2020 22h41



"Não vai conseguir fazer nada", diz Ney Matogrosso sobre Regina Duarte
08/03/2020 00h18



Hamilton Mourão confirma ida e discurso na festa da CNN Brasil
07/03/2020 13h23



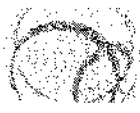
"Vou até o fim", diz Ludmilla sobre ação de racismo contra Marcão do SBT
07/03/2020 07h38



Marcão do Povo sofre derrota em ação que move contra Leo Dias
06/03/2020 20h34



Adriane Galisteu fecha com Record e vai comandar Power Couple
06/03/2020 19h04



Assista: Repórter da Globo DF toma "banho" pouco antes de entrar no ar
06/03/2020 12h33



"Zé Mayer faz falta na TV", diz Aguinaldo Silva em entrevista à Record
06/03/2020 05h22



"Expresso CNN" terá Monalisa Perrone e Daniela Lima na bancada
06/03/2020 02h43

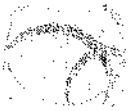


TV paga: Discovery exibe documentário sobre coronavírus dia 25
06/03/2020 00h09

Topo



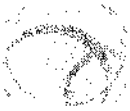
Análise: Como o SBT levou um "chapéu" das TVs "aliadas" na Tele Sena
05/03/2020 07h56



Carioca chama Bolsonaro de Bozo, engana Michele e irrita jornalistas
04/03/2020 17h19



Após anos de derrotas, Globo Bahia assedia estrelas da Record
03/03/2020 03h51



Após 3 anos e por 2 décimos de ibope, Domingo Espetacular vence SBT
02/03/2020 13h23



Silvio Santos estica férias e avisa que só volta na 2ª quinzena
02/03/2020 10h53



Em nova série, dupla se deixa picar por bichos peçonhentos
02/03/2020 00h27



Cheio de dúvidas sobre 2020, SBT espera volta de Silvio amanhã
01/03/2020 00h18



Com nova apresentadora, ibope do 'Roda Viva' mais que dobra em SP
29/02/2020 03h33



Análise: Ibope mostra que Carnaval está longe de ser sucesso na TV
28/02/2020 04h50



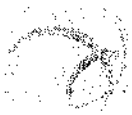
Justiça nega pedidos de Rose e dá 2ª vitória a família de Gugu
27/02/2020 10h17

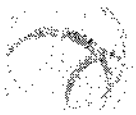


Análise: Volta de sorteios na TV pode ser tiro no pé de seus defensores
26/02/2020 05h40

"The Four": Xuxa volta aos domingos após 12 anos; Miklos é novo jurado
25/02/2020 12h33

Topo





Ex-Fundação Xuxa, Fundação Angélica ainda atende a 600 crianças e jovens
24/02/2020 18h00

VER MAIS

Topo

Assine

BRASIL

Bolsonaro diz que livros didáticos têm "muita coisa escrita"

Presidente também quer que livros tenham bandeira do Brasil e o hino nacional a partir de 2021

Por **Agência O Globo**
3 jan 2020, 14h49 - Publicado em 3 jan 2020, 14h43



Bolsonaro, na saída do Palácio da Alvorada.

Bolsonaro também voltou a criticar o educador Paulo Freire, relacionando suas ideias ao baixo resultado do Brasil no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa).

Veja também



BRASIL
Bolsonaro recua e indica que vai sancionar fundo eleitoral de R$2 bilhões
2 jan 2020 - 10h01

"Falando em suavizar, estou vendo um cabeça branca ali, estudei na cartilha Caminho Suave. Você não esquece. Não esse lixo que, como regra, está aí. Essa ideologia de Paulo Freire. O cara ficou 10 anos e a garotada de 15 anos foi fazer a prova do Pisa e mais da metade não sabe fazer uma regra de três simples.

Bolsonaro afirmou, ainda, que governos de esquerda "acabaram" com o Colégio Pedro II, instituição federal com 14 campi no Rio, Duque de Caxias e Niterói.

Um dos pontos criticados foi o fato do Pedro II autorizar, desde 2016, que os alunos escolham usar saia ou bermuda, independente do gênero, seguindo uma resolução do próprio Ministério da Educação à época.

"O que a esquerda plantou na educação? Plantou militância. Tanto é que o pessoal vota no PT e no PSOL. A molecada (vota no) PT e PSOL. Chegou ao cúmulo de acabar com uma escola como o Colégio Dom Pedro II, no Rio de Janeiro. Acabaram com o Pedro II. Menino de saia, MST lá dentro. E outras coisas mais que não quero falar aqui."

NOTÍCIAS SOBRE

EDUCAÇÃO NO BRASIL GOVERNO BOLSONARO JAIR BOLSONARO LIVROS

Newsletter gratuita

As notícias mais importantes da manhã no seu e-mail, de segunda a sexta-feira

Não perca nenhuma notícia.

Inscreva-se em nossa newsletter gratuita

Aceito receber ocasionalmente ofertas especiais e de outros produtos e serviços do Grupo Abril.

Política de Privacidade

E-mail

CADASTRAR

Recomendado para você

por taboola

Assine

Microsoft cria mapa em tempo real da pandemia do coronavírus

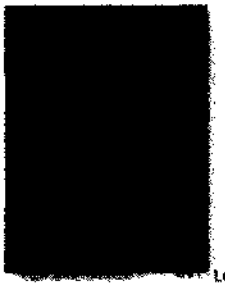
Pela Web

Links patrocinados por taboola

Remova o colesterol perigoso de suas artérias fazendo isso.
DIET COLESTEROL

O Shot de Vitaminas essenciais para o corpo
Shot Vitamínico

Mãe com joelho travado se livra de dor com hábito diário
Artcape



NAS BANCAS
1205 18/03/2020
Acesse o índice

Assine

Leia também no

VIP

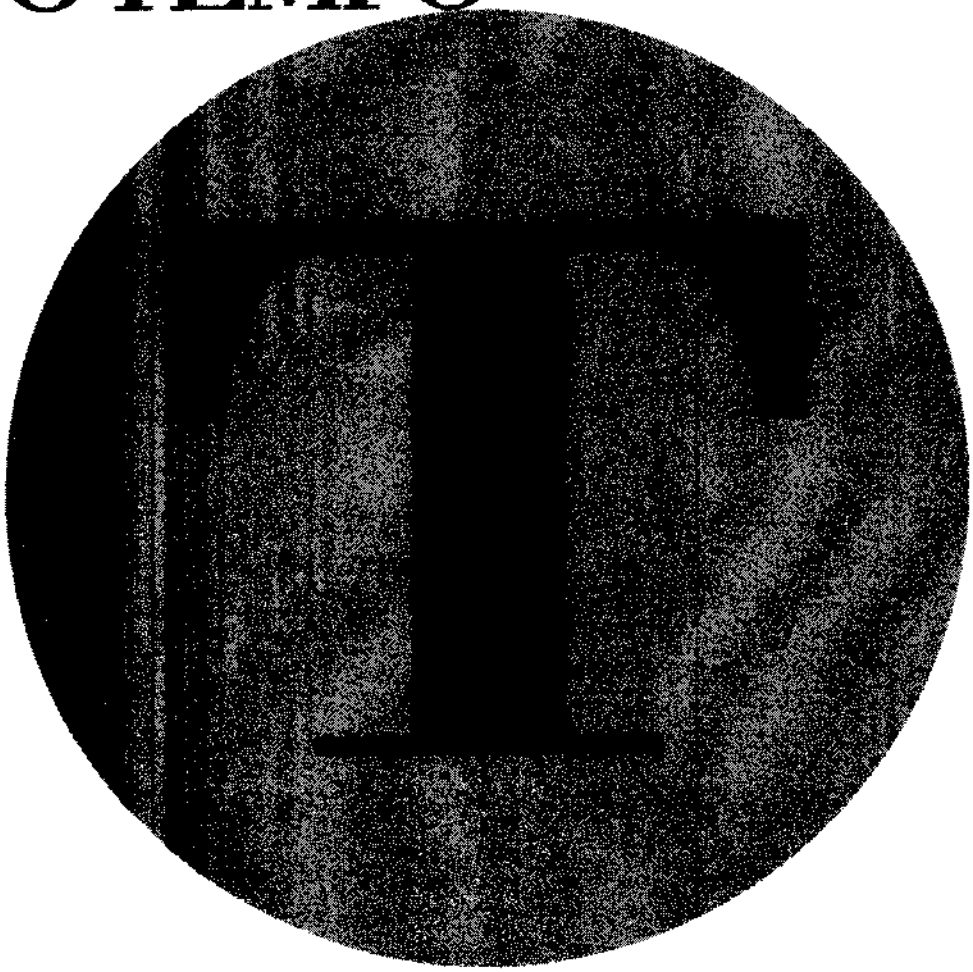
Como desativar o AdBlock Newsletter grátis Mentoria PME Termos de uso

SIGA

Abril

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.
Política de Privacidade
Powered by WordPress.com VIP

O TEMPO



Balanço

Salvar Link

Em apenas um ano, Brasil reduz investimento em educação em 12%

Queda nos repasses federais aos ensinos básico e científico caíram mais de 30%

Por
Thiago Alves
03/01/20 - 03h00

Em apenas um ano, o Brasil reduziu o investimento federal na educação em 12%, passando de R$ 122 bilhões, em 2018, para R$ 107 bilhões, em 2019. O levantamento foi feito pelo Aparte no Portal da Transparência, com base nos orçamentos efetivamente realizados de janeiro a novembro de 2018 e no mesmo período de 2019. Os valores foram corrigidos utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A análise identificou que caíram os gastos do Ministério da Educação (MEC) nos ensinos superior e profissional, na educação básica e no desenvolvimento científico. A maior redução foi na educação básica. O investimento saiu de R$ 3,6 bilhões em 2018, na gestão do então presidente Michel Temer (MDB), para R$ 2,4 bilhões no ano passado, no primeiro ano de Jair Bolsonaro (sem partido) à frente do Executivo nacional. A diferença é de 32%.

O desenvolvimento científico foi a segunda área que mais sofreu com os cortes, com dispêndio 31% menor – o montante destinado passou de R$ 2,4 bilhões para R$ 1,7 bilhão.

Áreas com verbas mais vultosas, o ensino superior e o ensino profissional tiveram redução de R$ 4,3 bilhões, somando as cifras. O investimento no ensino superior – que chegou a ter parte da verba contingenciada ao longo do ano e anúncios de cortes em 30% pelo ministro da Educação, Abraham Weintraub – ficou 11% menor em 2018, quando foram destinados R$ 29,8 bilhões. No ano passado, o montante efetivamente gasto foi de R$ 26,6 bilhões. Já o ensino profissional, que celebrou 110 anos de atuação no Brasil em 2019, teve aporte financeiro 10% menor, com R$ 9,3 bilhões aplicados.

Além da redução nos investimentos, o MEC foi uma das pastas que mais passaram por turbulências neste primeiro ano da gestão Jair Bolsonaro. Ricardo Vélez foi substituído por Abraham Weintraub antes de completar cem dias à frente do ministério; o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) está em seu segundo presidente; o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) em seu terceiro; e o presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) deixou o cargo em dezembro para assumir como novo reitor do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

O MEC também teve baixas de pessoal na alfabetização, e a principal assessora do ministro se desligou subitamente, dias antes de ele sair de férias. A própria permanência de Weintraub na pasta em 2020 é vista com incerteza por aliados e integrantes do governo. Bolsonaro negou diversas vezes que planeje promover alterações no comando do MEC, tendo dito, inclusive, que Weintraub faz "excelente trabalho".

Em nota, o Ministério da Economia, responsável pela distribuição de investimentos, diz não reconhecer a situação apresentada pela reportagem e salientou que há disponibilidade orçamentária para o cumprimento do mínimo constitucional em educação, com folga de aproximadamente 30% em relação ao definido.

MENU

CONSTRUTOR DE SITES CURSOS ONLINE ASSISTÊNCIA ANTIVÍRUS

capa economia

COVID-19 **Tudo o que você precisa saber sobre o coronavírus**

ECONOMIA

Bolsonaro corta investimentos em Educação, Saúde e Segurança

Setor educacional perdeu 16% do bolo da União, Saúde também sofreu cortes no 1º ano de governo; Defesa obteve alta de 22,1%

Adriana Fernandes

31 JAN 2020 04h10 *atualizado às 07h31*

119 COMENTÁRIOS

publicidade



No primeiro ano de governo, o presidente **Jair Bolsonaro** aumentou os gastos com investimentos e custeio da máquina para a área de Defesa e reduziu as despesas para a Educação, Saúde e Segurança. O resultado final das contas do governo federal, divulgado pelo Tesouro, mostrou um aumento real (acima da inflação) de 22,1% das despesas da Defesa em relação a 2018. Um incremento de R$ 4,2 bilhões de um ano para o outro.

SAIBA MAIS

Saída de auxiliar e perda de funções enfraquecem Onyx

Após ser readmitido, Santini é demitido por Bolsonaro

Acusado de atentado contra Porta dos Fundos fica na Rússia

Rivais em 2018, Doria e França se atacam nas redes sociais

PF mira em empresas que fraudaram licitações de R$ 60 mi

MENU

CONSTRUTOR DE SITES CURSOS ONLINE ASSISTÊNCIA ANTIVÍRUS

capa economia



Presidente Jair Bolsonaro gesticula ao sair do Palácio da Alvorada
Foto: Adriano Machado / Reuters

Na direção oposta, os gastos com Educação caíram 16% e Saúde teve uma queda de 4,3%. Os investimentos para a área de segurança, comandada pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro, minguaram 4,1%. Ao longo do ano passado, Moro, no auge do aperto orçamentário, engrossou a fila dos ministros que pediram ao Palácio do Planalto reforço de recursos para as suas pastas.

Os dados são dos chamados gastos discricionários (como investimentos e despesas para o funcionamento da máquina pública) que o governo tem o poder de cortar e pode dar as suas prioridades. Nos gastos obrigatórios, como salários e Previdência, o governo não pode meter a tesoura. São exemplos de gastos discricionários o pagamento de bolsas de estudo e de despesas para a manutenção de universidades e hospitais públicos, além de programas de investimentos.

Na reta final do ano, o governo já tinha priorizado fazer um aporte de R$ 7,6 bilhões para a Emgepron, estatal da Marinha que fabrica corvetas. A capitalização inflou os gastos com a Defesa, embora tenha ficado fora do teto de gastos, regra prevista na Constituição que impede o crescimento das despesas acima da inflação. Já as demais áreas, principalmente a social, ficaram com os gastos comprimidos pelo teto de gastos.

Vire um mestre das planilhas de Excel!
Em um mercado tão competitivo, atualizar o currículo com novas habilidades faz a diferença na sua carreira profissional.
Aprenda com o Curso de Excel do Terra e dê um salto na sua rotina de trabalho.

Empoçamento

A área de Educação, do ministro Abraham Weintraub, perdeu R$ 3,22 bilhões de gastos com investimentos. Com as trocas de ministros e do comando do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), principal braço do MEC para os investimentos, sofreu também com problemas de

MENU

CONSTRUTOR DE SITES CURSOS ONLINE ASSISTÊNCIA ANTI-VÍRUS

capa economia

Para o diretor de estratégia política do Todos pela Educação, João Marcelo Borges, os dados mostram uma priorização setorial ao setor militar, deixando de lado a ênfase liberal, já que o aporte foi feito em uma empresa estatal, posição contrária à política do ministro da Economia, Paulo Guedes.

Segundo ele, os dados sugerem também problemas de capacidade gerencial. Segundo análise do Todos pela Educação, o montante dos chamados restos a pagar (despesas transferidas de um ano para outro) chegou em 2020 a R$ 17,1 bilhões, o maior volume desde 2013. Essas despesas são contabilizadas para o cumprimento do piso da Educação.

A especialista na área de saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Lígia Bahia, lembra que a emenda do teto foi vendida pela área econômica com a argumentação de que haveria mais recursos para as áreas prioritárias como Saúde e Educação, o que não ocorreu, na sua visão. Lígia destaca que não é especialista em recursos sobre as Forças Armadas, mas pondera que "com certeza" o Brasil precisa de mais investimentos em saúde, principalmente porque a população está aumentando e envelhecendo.

O ministério da Defesa informou que o aumento das despesas discricionárias se deveu à capitalização da Emgepron (que vai construir quatro navios classe Tamandaré e compra de um navio de Apoio Antártico), créditos extraordinários para a continuidade da Operação Acolhida (acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade no Estado de Roraima) e execução de emendas individuais de parlamentares.

O Ministério da Saúde apresentou números que não são compatíveis com os do Tesouro para afirmar que executou um volume maior de despesas em 2019 do que no ano anterior. O Ministério da Educação e da Justiça não se manifestaram.

Veja também:

'Eu sou capitão, ele é pacifista'

ASSISTINDO



'Eu sou capitão, ele é pacifista'



Bolsas continuam a cair

Novo Renault Duster ficou melhor do que parece



Virtus GTS ataca Honda Civic, Chevrolet Cruze e VW Jetta

MENU

CONSTRUTOR DE SITES CURSOS ONLINE ASSISTÊNCIA ANTIVÍRUS

capa economia

119 COMENTÁRIOS

MENU

CONSTRUTOR DE SITES CURSOS ONLINE ASSISTÊNCIA ANTIVÍRUS

capa economia

ESTADÃO

PUBLICIDADE

Decisão de Bolsonaro de acabar com DPVAT atinge em cheio negócios de Luciano Bivar

Presidente do PSL é controlador de seguradora que intermediou o pagamento, de janeiro a junho de 2019, de R$ 168 milhões em indenizações relacionadas ao seguro

Patrik Camporez, O Estado de S.Paulo
12 de novembro de 2019 | 11h51
Atualizado 13 de novembro de 2019 | 10h46

BRASÍLIA - A decisão do presidente Jair Bolsonaro de editar uma medida provisória que extingue, a partir de janeiro de 2020, **os seguros obrigatórios DPVAT e DPEM** vai atingir em cheio os negócios do presidente do PSL, deputado Luciano Bivar (PE).

LEIA TAMBÉM > DPVAT: o que é e como funciona o seguro obrigatório?

Atual desafeto do presidente da República, Bivar é o controlador e presidente do conselho de administração da seguradora Excelsior, uma das credenciadas pelo governo para cobertura do seguro DPVAT. A empresa intermediou o pagamento, de janeiro a junho de 2019, de R$ 168 milhões em indenizações relacionadas ao seguro, segundo relatório de auditoria da Líder DPVAT.

A empresa de Bivar detém cerca de 2% da Seguradora Líder, consórcio que administra o DPVAT. A Líder tem o direito de exclusividade, garantido por lei, para atuar nas indenizações de pagamentos de seguros aos acidentados no País.



O presidente Jair Bolsonaro Foto: Gabriela Biló/Estadão

A Excelsior Seguros foi adquirida por Bivar na década de 1990. Em seu site, a Excelsior se declara a maior seguradora do Nordeste. Bivar também não se manifestou até a publicação deste texto.

Em 2017, Luciano Bivar assumiu o mandato de deputado federal na suplência de um parlamentar do PSB que se licenciou para assumir uma secretaria no governo de Pernambuco. Desde então, passou a defender na Câmara os interesses das seguradoras.

PARA ENTENDER

DPVAT: o que é e como funciona o seguro obrigatório?



Entenda como acionar o DPVAT e confira os principais questionamentos sobre a indenização a vítimas de acidentes de trânsito

Um dos projetos em que Bivar atuou visava impedir que o consumidor tivesse o direito de escolher em qual oficina levar o carro em caso de cobertura de danos ao veículo ao acionar o seguro. Outro projeto, apresentado por ele próprio, garantia que as seguradoras apresentassem suas próprias oficinas referenciadas aos clientes.

Segundo relatório interno da empresa de Bivar ao qual o **Estado** teve acesso, a seguradora tinha, em 2018, um patrimônio líquido de R$ 50 milhões, enquanto a provisão de sinistros, para aquele ano, era de R$ 111 milhões.

A empresa do deputado federal detém cerca de 2% da Seguradora Líder, consórcio que administra o DPVAT. A Líder tem exclusividade, garantida por lei, para atuar nas indenizações de pagamentos de seguros a acidentados no País. Os sinistros ocorridos até 31 de dezembro deste ano seguem cobertos pelo DPVAT.

Em nota divulgada a respeito da Medida Provisória, o Palácio do Planalto informou que a proposta não desampara cidadãos no caso de acidentes, "já que, quanto às despesas médicas, há atendimento gratuito e universal na rede pública, por meio do SUS".

"Para os segurados do INSS, também há a cobertura do auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, auxílio-acidente e de pensão por morte. E mesmo para aqueles que não são segurados do INSS, o governo federal também já oferece o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que garante o pagamento de um salário mínimo mensal para pessoas que não possuam meios de prover sua subsistência ou de tê-la provida por sua família, nos termos da legislação respectiva", continua a nota

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Sérgio Abranches: 'Não é momento de discutir segunda instância no Congresso'

Deputados federais que saírem do PSL poderão perder mandato

Análise: 'Verdadeira agremiação do presidente é a própria família'

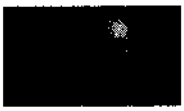
'Estão sem projeto de candidato 40% do eleitorado que, agora, são só voyeurs de Lula e Bolsonaro

Tudo o que sabemos sobre: Jair Bolsonaro | Luciano Bivar | DPVAT | Excelsior Seguros

Encontrou algum erro? Entre em contato

DESTAQUES EM *POLÍTICA*

O coronavírus e o colapso do sistema de segurança pública



Estamos fazendo o que deveria ser feito pelo líder do País, diz Doria



Coronavírus: Fiocruz alerta para mensagem falsa que circula no WhatsApp

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Tendências:

'Tira, porque eu estou apanhando muito', disse Bolsonaro a Guedes

'Depois da facada, não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar', diz Bolsonaro sobre coronavírus

Câmara foca em empresas e já tem 70 projetos relacionados ao coronavírus

Bolsonaro é alvo de panelaços até onde recebeu 80% dos votos em 2018

Mandetta sugere adiar eleições 2020; Maia se diz contra

ESP AME BRA CAT ENG

ASSINE FAÇA LOGIN

BRASIL ASSINE FAÇA LOGIN

BRASIL

COLUNA

Governo Bolsonaro vai taxar as grandes... fortunas? Não, as grandes pobrezas

Vivemos tempos duros, nos quais uma onda mundial tenta reverter as grandes reformas democráticas que tornaram o mundo menos desigual



O presidente Jair Bolsonaro ao lado do filho, o senador Flávio Bolsonaro, em lançamento de seu partido, Aliança Pelo Brasil. EVARISTO SA (AFP)

JUAN ARIAS

26 NOV 2019 - 20:31 BRT

O título desta coluna não tenta ser uma provocação, e sim a descrição de uma dura realidade. Vi a feliz frase sobre "taxar as grandes pobrezas" numa lúcida análise de Eliane

Cantanhêde no jornal *O Estado de S. Paulo*. As reformas que o governo de extrema direita está realizando deveriam, de fato, ter começado com os olhos postos nas franjas mais frágeis da sociedade, e não ao contrário. Assim, em vez de ter começado, por exemplo, taxando as grandes fortunas, os grandes bancos, os grandes dividendos, as grandes heranças, os escandalosos privilégios dos políticos e das corporações, que levaram a política no mundo todo a se arrastar desprestigiada pelo chão, decidiram ampliar ainda mais as grandes pobrezas, cobrando imposto até sobre o seguro-desemprego. Esquecendo-se de que só uma política social assegura o exercício pleno da democracia, com a soberania do povo. O contrário conduz aos tempos sombrios da escravidão.

Sim, o governo Jair Bolsonaro está levando a cabo reformas que, começando pela previdenciária e continuando com mudanças trabalhistas —carteira verde-amarela ou taxar o seguro-desemprego—, castiga os grandes bolsões de pobreza e miséria que juntos representam a maioria dos 210 milhões de brasileiros. O novo projeto das aposentadorias deveria ter começado por levar em conta aqueles milhões de trabalhadores que durante toda uma vida realizaram os trabalhos mais duros, nas fábricas, no campo, em todos os setores menos remunerados. Justamente esses milhões que trabalharam duro durante mais de 30 anos e que, quando chegar sua vez de um justo descanso, terão que sobreviver com uma pensão de fome; eles que, ganhando um salário mínimo, não conseguiram economizar nem acumular capital, porque mal tinham como chegar ao fim do mês sem se endividar.

MAIS INFORMAÇÕES

Outros textos de Juan Arias

Bolsonaro e Moro querem usar a "lei do gelo" com Lula

Um Lula mais à esquerda para quê?

Ao contrário, quem já ao longo da vida goza de um trabalho bem remunerado chega à aposentadoria com um acúmulo de bens que dá e sobra para poder viver sem aposentadoria e com tranquilidade. Sim, são as grandes pobrezas que estão sendo castigadas e humilhadas para que os privilegiados de sempre possam continuar desfrutando e sem apertos na hora da aposentadoria.

A quem culpar por essa tragédia social em que os mais frágeis serão novamente os bodes expiatórios do capitalismo brutal que vai deixando rios de dor e injustiças pelo caminho? Ao governo ultraliberal de Bolsonaro? Não. Antes da sua chegada, uma esquerda distraída e culpada, que passou 13 anos no poder e com o consenso de até 80% da população em alguns momentos, teve a oportunidade de realizar essas mesmas reformas, mas com o coração voltado para os mais frágeis. Reformas com forte conteúdo social, começando pela base de uma pirâmide de trabalhadores que cada vez se amplia mais, enquanto continua enriquecendo as grandes fortunas que são a minoria da população.

Essa esquerda que neste momento só soube dizer não às reformas da ultradireita, sem apresentar alternativas sociais, não foi capaz de realizar as grandes reforma com forte conteúdo social. Nem a trabalhista nem a política nem a do Estado, ainda que tenha feito algumas mudanças na Previdência. E não porque faltasse a esses governos consenso popular ou força no Congresso, já que governou com os partidos mais fortes. Foi, entretanto, incapaz de instaurar governos social-democratas, de centro-esquerda, em vez de sair de braços dados com a grande direita do dinheiro. Ainda me lembro de ter escutado o então presidente Lula dizer numa reunião com banqueiros em São Paulo: "Vocês nunca antes tinham ganhado tanto como comigo". Triste recorde que humilha os pobres que devem pagar juros absurdos para poder sobreviver.

Agora, quando essa direita tomou o poder e é ela que faz essas reformas com o coração posto naqueles que menos precisam delas, de pouco serve derramar lágrimas de carpideira. Já é tarde. A esquerda não terá mais força para suscitar um movimento de rebeldia. Perdeu o trem, adormecida que estava sobre os louros de um consenso impressionante, que não soube aproveitar.

Em um período semelhante de 14 anos, na Espanha, o governo socialista de Felipe González, com apoio do rei Juan Carlos, teve tempo de transformar um país arruinado, despedaçado após 40 anos de dura ditadura franquista. Encontraram um país que precisava ser reconstruído política, jurídica e socialmente após décadas de pobreza material e cultural, em que tinham sido abolidas todas as liberdades modernas e os direitos mais elementares. E o fizeram com as grandes reforma progressistas que devolveram ao país os direitos sindicais, de liberdade de expressão, de divórcio, de gênero e do aborto. Essas grandes reformas que colocam um país na rota da modernidade e que a esquerda brasileira não soube concluir quando tinha força para isso.

Vivemos tempos duros, nos quais uma onda mundial tenta reverter as grandes reformas democráticas que tornaram o mundo menos desigual e lhe permitiram viver os ares de uma democracia séria e segura, sem a qual não existem reformas possíveis. E nestes momentos quem mais sofrerá com essa tentativa de volta à escuridão política e social serão sem dúvida os párias de sempre, que, por sua vez, sustentam com seu trabalho as colunas do mundo.

Se os políticos de esquerda e de direita encasquetarem em não querer olhar para essas massas de trabalhadores que a sociedade do consumo abandonou na pobreza; se não forem capazes de abrir os olhos a essas tremendas injustiças sociais que aumentam com os problemas dos milhões de migrantes que percorrem o mundo como uma sombra e um

alarme, então é possível que pela primeira vez o mundo, que sempre foi melhor em seu presente que em seu passado, porque as conquistas da ciência e a tecnologia lhe abriam espaços novos de liberdade, acabe nos fazendo suspirar pelo passado, numa grave miragem perversa.

O Brasil se reduz cada vez mais a essa nova trindade apresentada simbolicamente pelo novo partido criado por Bolsonaro, de Deus, violência e caça às bruxas comunistas, que já não existem mais porque, além de tudo, se aburguesaram. A esses milhões que se entregaram nas mãos de Bolsonaro agitando a bandeira de Jesus com a Bíblia na mão seria preciso recordar a dura passagem do evangelho em que Jesus grita: "Atam cargas pesadas e as colocam sobre os ombros dos mais fracos que sois incapazes de suportar" (Mt, 23, 4ss).

Que leiam, sim, os evangelhos, mas para entender que o cristianismo foi, em seus primórdios, revolucionário e em defesa dos mais necessitados. Que o profeta de Nazaré, perante as multidões famintas, necessitadas e sem poder que lhe seguiam, exclamou: "Tenho compaixão por esta gente". E é essa compaixão por quem é abandonado no caminho por ser diferente é a única coisa que pode mais uma vez salvar este mundo atormentado e cada dia mais injusto. Quem se atreverá a apostar nessa utopia sem a qual a realidade nos levará ao inferno da violência e do desprezo pelos valores do único humanismo que pode nos salvar? Todo o resto são inúteis atalhos sem saída.

Cabe aqui um recado ao ministro da Economia, Paulo Guedes, que justificou a alusão feita ao famigerado decreto AI-5 por temer protestos como o que sacodem o resto da América Latina. Ministro, troque o medo pela compaixão proposta por Nazaré. Deixe-se guiar pelas vozes e os sentimentos certos. Pode valorizar os mascarados agressivos dos protestos do Chile, ou prestar atenção na música do cantor Victor Jara que os jovens chilenos têm cantado durante os atos: "o direito de viver em paz", buscando dignidade por um novo pacto social que corrija as mesmas injustiças de taxar a grande pobreza, herdada de Pinochet.

Adere a The Trust Project

Mais informações >

Opinião Reforma Da Previdência Juan Arias Jair Bolsonaro Desigualdade Econômica Desigualdade Social Aposentadoria Reformas Políticas Brasil Prestações América Do Sul

MAIS INFORMAÇÕES

Paulo Guedes repete ameaça de AI-5 e reforça investida radical do Governo Bolsonaro

Viver com 413 reais ao mês, a realidade de metade do Brasil

CONTENIDO PATROCINADO

O segredo para comprar na adidas que as pessoas não sabem

CUPONOMIA

Implantes dentários: lista de preços

TOOTHIMPLANTOPTIONSNEWS.INFO

Cientistas desenvolvem novo estimulante natural que vira febre no Brasil. Confira!

PORTALSAUDE.MEIAHORA.INFO

E TAMBÉM...

Quer para já uma vacina contra o coronavírus?

(EL PAIS)

Com projeção de 460.000 infectados no Estado de São Paulo, Brasil endurece...

(EL PAIS)

América Latina e a pandemia

(EL PAIS)

Recomendado por

NEWSLETTERS
Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil



PODE TE INTERESSAR

Brasil ensaia recuperação em 2020 a conta-gotas


Brasil ensaia recuperação em 2020 a conta-gotas

Com reforma da Previdência aprovada, Guedes mira salário de servidor público


Com reforma da Previdência aprovada, Guedes mira salário de servidor público

Viver com 413 reais ao mês, a realidade de metade do Brasil


Viver com 413 reais ao mês, a realidade de

metade do Brasil

Quando as ruas queimam

 Quando as ruas queimam

O MAIS VISTO EM ... Top 50

EL PAÍS **Brasil**

© EDICIONES EL PAÍS S.L.

Contato Venda de conteúdos Publicidade
Aviso legal Política cookies Mapa
EL PAÍS en KIOSKOyMÁS Índice RSS

Boletim de Notícias ConJur: cadastre-se e receba gratuitamente. Login

LEMS JRGE Apoio

Capa Seções Colunistas Blogs Anuários Anuncie Apoio Cultural

Livraria Mais vendidos Boletim Jurídico Busca de livros

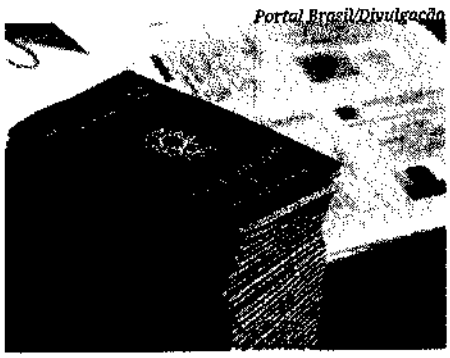
DIREITOS OU CALAMIDADE

Corte de jornada e salários proposto pelo governo divide advogados

18 de março de 2020, 22h14 Imprimir Enviar

Por Rafa Santos

Ouvir: Corte de jorna 0:00


Portal Brasil/Divulgação

Para tentar conter demissões em meio a crise gerada pela pandemia do coronavírus (Covid-19), o governo do presidente Jair Bolsonaro estuda adotar medidas como o corte de até 50% da jornada e dos salários de trabalhadores.

As proposições devem ser encaminhadas ao Congresso por meio de medida provisória. Conforme as regras apresentadas pelo Ministério da Economia, as empresas devem pagar ao menos o salário mínimo. Também não será permitida a redução do salário-hora do trabalhador.

A MP pretende alterar o texto da CLT e pretende flexibilizar regras para que as empresas estabeleçam férias coletivas — que poderão abranger todo o grupo de profissionais das empresas ou apenas parte dele.

Conforme a regra anterior, os patrões tinham que avisar o governo e aos sindicatos da adoção dessas medidas ao menos duas semanas antes da execução. A equipe do ministro Paulo Guedes propõe a redução desse prazo para 48 horas.

As empresas também poderão suspender o pagamento do FGTS ao trabalhador para ter "mais flexibilidade para o fluxo de caixa da empresa".

A ConJur ouviu especialistas em Direito do Trabalho sobre as propostas. O advogado trabalhista Livio Enescu afirma ser radicalmente contra. "Se o governo vai auxiliar com vários incentivos as empresas brasileiras, pelo que disse o Ministro Paulo Guedes, as mesmas devem manter os empregados

LEIA TAMBÉM

OPINIÃO
Dúvidas sobre home office *e relações trabalhistas em pandemia*

OPINIÃO
Como o empregador deve agir para preservar a saúde dos empregados

SEM BASE JURÍDICA
Juiz anula questão de Direito Trabalhista do 30º exame da OAB

DIREITO CONSOLIDADO
Bancária incorpora gratificação recebida antes da reforma

OPINIÃO
Marjorie Ferri: *As vantagens do acordo extrajudicial trabalhista*

REFLEXÕES TRABALHISTAS
Liberalidades contratuais e previsibilidade de risco

CLT ALTERADA

com o mesmo salário por uma questão de igualdade. Todos têm que dar uma cota de contribuição em meio a essa dura crise. E os trabalhadores já estão dando a sua há muito tempo."

A especialista **Cristina Buchignani**, por sua vez, diz acreditar que as propostas visam tornar flexíveis as negociações entre empresas e empregados, durante o período de estado de emergência. "Os acordos individuais, nesse período, serão preponderantes em relação à lei, respeitados os limites previstos na Constituição."

Outro que enxerga aspectos positivos nas proposições é o advogado **Alexandre Silvestre**, Sócio do Briganti Advogado. "Por meio da nova legislação, pretende o governo principalmente flexibilizar alguns prazos que a CLT impõe como, por exemplo, notificação prévia de 30 dias para o início das férias do empregado. Isso é extremamente importante porque, não cumprido o prazo dessa medida administrativa, o empregador ficaria obrigado, em eventual processo trabalhista, a pagar o valor das férias novamente. É um ponto sensível que vem sendo tratado exaustivamente pelas empresas que buscam alternativas neste momento de crise", diz.

Para Silvestre, a diminuição do prazo para comunicar as férias coletivas às autoridades e sindicato é de extrema conveniência. "O prazo atual não é condizente com a realidade e agilidade das operações."

Já **Veridiana Police**, advogada trabalhista e sócia do escritório Finocchio&Ustra, diz que "as medidas anunciadas pelo governo visam colocar mais dinheiro à disposição das pessoas, além de socorrer as empresas com extensão do prazo de recolhimento do FGTS e da parte da União no Simples Nacional".

"São providências tomadas para evitar que as empresas fechem ou demitam funcionários, o que agravaria ainda mais a situação que vivemos, cujos desdobramentos não se pode prever com segurança no curto prazo."

Advogada trabalhista e previdenciária, **Carolina Sautchuk** afirma que as modificações dos contratos de trabalho propostas pelo governo são importantes. "Temos uma insegurança muito grande para os empregadores e os empregados."

Contrato Verde e Amarelo

O pacote de medidas proposto pelo Ministério da Economia para evitar demissões não é a única polêmica governista envolvendo direitos trabalhistas desta semana.

Nesta terça (17/3), a comissão mista do Senado que analisa a MP 905/2019 teve seu relatório aprovado. O texto modifica a legislação trabalhista com a criação do Contrato Verde e Amarelo.

Contrária à medida, Sautchuk afirma que a aprovação do texto é inoportuna. "Não é a primeira vez que o poder legislativo brasileiro toma decisões como essa em um momento de comoção social. Na década de 1990, em meio a Copa do Mundo, o governo aprovou regras que alteraram a legislação previdenciária. Novamente vemos esse tipo de postura que desrespeita qualquer regra ética já vivemos um momento de comoção com a pandemia do coronavírus", argumenta.

A aprovação do relatório da MP 905/2019 também foi alvo de duras críticas da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas

STF cassa decisão sobre contribuição sindical votada em assembleia

FALTA GRAVE
Falta de recolhimento ou atraso do FGTS motiva rescisão indireta

Facebook Twitter

Linkedin RSS Feed

> A Abrat (Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas), Associações filiadas e Entidades parceiras, cientes da aprovação do relatório da MP 905/2019, pela Comissão Mista, manifestam total REPÚDIO em relação á estratagema arquitetada para sepultar o direito do trabalho, que já se encontra na UTI desde a Lei 13467/2017, para asfixiar a Constituição Federal e destruir Normas Internacionais do Trabalho das quais o Brasil é signatário.
>
> A realização da sessão na Casa Legislativa aconteceu, não obstante a ausência de parlamentares, maiores de 65 (sessenta e cinco) anos, que integram a comissão e estão em autoisolamento por causa da pandemia do Coronavirus e não puderam participar dos debates.
>
> Aprovaram o relatório de uma MP que mais uma vez agrava o desmantelamento do direito do trabalho sem a participação popular, por causa de ato do Presidente da Comissão que restringiu o acesso á sessão para cumprimento dos protocolos necessários de prevenção, controle e contenção de riscos do Covid-19.
>
> Atuaram na mesma velocidade de disseminação do vírus e no mesmo dia em que foram registrados no Brasil 329 casos confirmados em 17 estados e no Distrito Federal. No mesmo dia em que foi registrada a primeira morte em São Paulo.
>
> Realizaram a sessão para inocular um vírus ainda mais grave, que é o do aprofundamento da desigualdade social, que está estampada tanto no texto da MP, como também nos procedimentos protocolares expedidos até o presente momento de contenção do corona e que não contemplam qualquer espécie de proteção a diversos trabalhadores e classes sociais que dependem do transporte público, de diárias, de plataformas digitais, por exemplo.
>
> Mais uma vez, MP que altera significativamente a vida humana é aprovada às escondidas, porque realizada sessão sem o povo, sessão sem os interessados, sem debates, o que corrói o próprio conceito primário de Parlamento.
>
> Compartilhamos com a sociedade brasileira a indignação que nos tomou conta a partir da ciência da decisão da aprovação do relatório da MP 905/2019, enquanto a sociedade brasileira está alarmada, arde em febre e sente as dores cravadas em seus corpos dos sintomas de um vírus que se alastra de norte a sul do país, causando o medo e a insegurança. Aproveitar-se de um momento grave de uma pandemia que obriga homens e mulheres ao recolhimento para aprovar Medida Provisória mais uma vez sem o devido diálogo social e que altera profundamente a legislação do trabalho é manter viva a ganância, o empobrecimento da classe trabalhadora e a crise social que isola cada vez mais os vulneráveis em relação aos direitos sociais A anulação imediata da votação do relatório é medida que se impõe.
>
> ABRAT-Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas e associações filiadas.

MP 905/2019

Topo da página Imprimir Enviar

Rafa Santos é repórter da revista Consultor Jurídico.

Revista **Consultor Jurídico**, 18 de março de 2020, 22h14

COMENTÁRIOS DE LEITORES

9 comentários

SITUAÇÃO EXCEPCIONAL
Afonso de Souza (Outros)
19 de março de 2020, 19h01

É uma situação de calamidade pública. Melhor (menos pior) cortar salários do que demitir ou fechar de vez as empresas menos capitalizadas (ou mais impactadas pela redução violenta da demanda).

Responder

MEDIDAS QUE FUNCIONAM, NÃO QUALQUER COISA
Prof. Everton S. T. Rosa, Dr. (Economista)
21 de março de 2020, 10h30

Prezado, cortar salários, jornada (e por tabela, produção) é a pior coisa que pode ser feita para combater uma crise. Essa ação só reduz renda das famílias e faturamento das empresas. O governo deveria entrar garantindo o faturamento das empresas para preservar renda e emprego. Se permitirmo esse corte, cortamos a economia à metade, sendo otimista. O mundo lá fora está buscando o contrário: transferências de renda para as famílias, pagamento de porcentagens dos salários pelo Estado e auxílio a empresários de todos os tamanhos.

SACRIFÍCIOS DEVEM SER DE TODOS.
Marcilio Gomes de Oliveira (Cartorário)
22 de março de 2020, 21h35

Sou assalariado. Será que meus credores colaborarão com essas medidas? Pois, se não, eu é que entrarei em insolvência só com metade do meu salário pra pagar a totalidade de meus débitos. A solução é muito difícil!

QUE PAIS É ESTE?
alvarojobal (Advogado Autônomo - Civil)
19 de março de 2020, 16h33

https://cincodias.elpais.com/cincodias/2020/03/18/economia/1584533147_867966.html#?sma=newsletter_cincodias_diaria_tarde20200318m
Expedientes de regulación de empleo temporal (ERTE) de carácter exprés.
Un Expediente de Regulación Temporal de Empleo o ERTE es un tipo de ERE al que pueden acogerse aquellas empresas que cumpliendo los requisitos legales para hacerlo quieran, con carácter temporal, reducir la jornada laboral o suspender contratos de trabajo de toda o parte de su plantilla de trabajadores con el fin de salvaguardar la viabilidad de la empresa.

Responder

ABSURDO SOCIAL.

Arthur M. Cavalcanti de Albuquerque (Advogado Autônomo - Tributária)

19 de março de 2020, 9h19

Analiso ambos os lados - contra e a favor do corte de jornada e salários - e não consigo encontrar uma justificativa para tal absurdo que é esse corte. Somos um país historicamente desigual, basta analisar a história, portanto, qualquer atitude drástica aos menos favorecidos - trabalhadores -, causa um enorme estrago econômico e social. É mais claro que a luz do sol que o corte é compreensivo e isso justifica no sentido de que, tendo o empresário menos gastos, haverá menos demissões. Todavia, os gastos mensais não irão diminuir, muito pelo contrário, o que vemos é uma elevação nos preços de muitos produtos básicos e isso causaria um crescente número de negativados com o passar do tempo. Enxergo de longe que a melhor solução é o corte, porém da classe política. Enquanto em alguns países da Europa os políticos são tratados realmente como funcionários do povo, em nossa país a Carta Magna não é cumprida nesse sentido. Na prática, os políticos que aproveitam o grande suporte que têm para lubridiar o povo, colocando falsas ações, propagandas e discursos, nós brigamos em redes sociais, onde não haverá mudança alguma. Temos que debater, mas enxergo o problema central na política brasileira, onde privilégios infinitos são oferecidos, enquanto a base da pirâmide é afetada e na crise, é a primeira a ser lembrada para cortes. Que o corte seja nos infinitos benefícios da classe política, nos altos salários e comissões de funcionários fantasmas, nas propinas. Defender o corte de jornada e salários dos pobres é um desastre e um atraso social gigantesco, e isso na minha opinião, é tão claro como a luz do sol que nos ilumina diariamente.

Responder

Ver todos comentários Comentar

Jato fraco e idas frequentes ao banheiro: pode ser próstata, veja o que fazer
RenovaProst | Patrocinado

O filho de Mel Gibson é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos
WTFacts | Patrocinado

A fortuna de Jackie Chan deixou sua família em lágrimas
MedicareGranny | Patrocinado

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronco vira febre em Santo André
Hair Power | Patrocinado

Adeus, pescoço enrugado! Anvisa libera ácido que engrossa pele velha por dentro
Nova Sérum | Patrocinado

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André
Solteiros50 Brasil | Patrocinado

ÁREAS DO DIREITO
Administrativo Ambiental Comercial Consumidor Criminal Eleitoral Empresarial Família Financeiro Imprensa Internacional Leis Previdência Propriedade Intelectual Responsabilidade Civil Tecnologia Trabalhista Tributário

COMUNIDADES
Advocacia Escritórios Judiciário Ministério Público Polícia Política

CONJUR
Quem somos
Equipe
Fale conosco

PUBLICIDADE
Anuncie no site
Anuncie nos Anuários

SEÇÕES
Notícias
Artigos
Colunas
Entrevistas
Blogs
Patrocinados

ESPECIAIS
Eleições 2018
Especial 20 anos

PRODUTOS
Livraria
Anuários
Boletim Jurídico

Facebook

Twitter

Linkedin

RSS

Consultor Jurídico
ISSN 1809-2829 www.conjur.com.br Política de uso Reprodução de notícias

CORONAVÍRUS: 'Lamento que o presidente prefira escutar o gabinete do ódio', diz Doria, veja repercussão

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronc...
PubEcosete Hair Power

PODER360

França impõe quarentena geral e suspende cobrança de contas de luz, água e gás

Poder360 16/03/2020



© Divulgação/Emmanuel Macron Macron decretou 15 dias de quarentena na França.

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou nesta 2ª feira (16.mar.2020) medidas que impõem quarentena geral de 15 dias e proíbem reuniões em toda a França, incluindo encontros familiares e aglomerações sociais. O 2º turno das eleições francesas também será adiado, disse o chefe de Estado.

Acompanhe nossa cobertura sobre o **coronavírus**.
Últimas notícias, perguntas e respostas e como se cuidar.

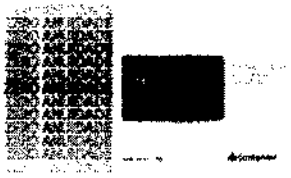
A cidade de Paris anunciou o fechamento de todos os parques e jardins públicos. Macron disse que o país está "*em guerra*" contra o surto de coronavírus. "*Foi por isso que decidi que todas as reformas debatidas no parlamento serão suspensas*", declarou.

O governo redigirá uma nova legislação para enfrentar a crise. Um novo hospital militar será implantado para reduzir o congestionamento, disse o presidente.

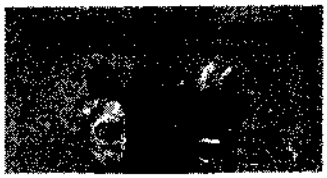
Leia Mais

TÓPICOS PARA VOCÊ

© 2020 Microsoft Privacidade e Cookies Termos de uso ...


Cartão Santander Free

Publicidade Banco Santander


Elma Chips® tem BK

Publicidade Elma Chips


Alugue o carro dos seus sonhos

Publicidade Our Car

< 1 2 3 4 >

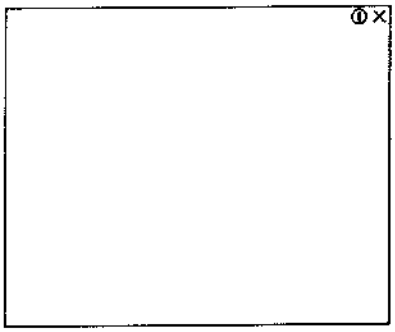
VOCÊ PODE GOSTAR

Publicidade taboola


Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície...
Hair Power


O novo alarme que os bandidos temem.
Alarme Verisure


Descubra o segredo do ISA - Inglês com PNL
Método ISA



MAIS PARA VOCÊ


Dê uma olhada em quem é a esposa de Usain Bolt hoje

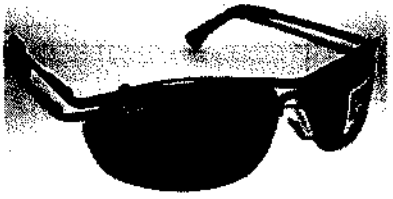
Publicidade MedicareGranny


Os melhores SUVs de 2020 chegaram

Publicidade SUV | Links Patrocinados


Receita infalível para cabelo e unha crescer muito mais rápido...

Publicidade Fitoferme Pro


O queridinho dos artistas!

Publicidade showdeoculos.com

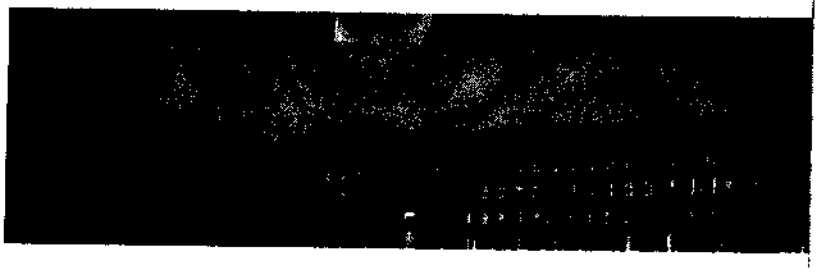
© 2020 Microsoft Privacidade e Cookies Termos de uso •••





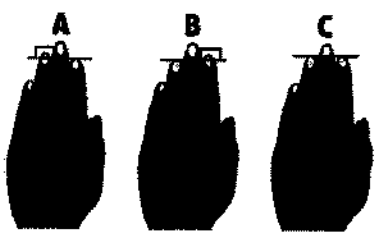
Bolsonaro se exalta ao ser criticado por Doria em reunião

Estadão



Covid-19: Espanha supera China em número de mortos

EL PAÍS



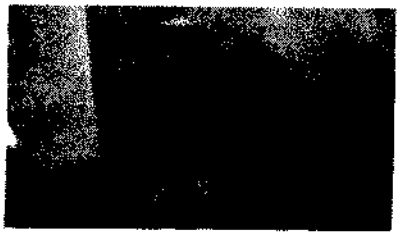
Qual deles é você? É isso que diz sobre a sua personalidade!

Publicidade · Conselhos E Truques



50 carros despenc

Publicidade · T



Política

FHC: 'É melhor o fim de Bolsonaro do que do povo'

Istoé



Brasil

População fome du

dw.com



Champions League

'Bomba biológica': jogo espalhou a Covid-19 na Itália

ESPN



Ele prometeu casar com ela quando criança, depois a reencontra...

Publicidade · X Fre eHub



Política

Tinga nega participação em discurso de Bolsonaro

ESPN



Brasil

54,8% d importac vieram d

Estadão



Microsoft libera mundos educativos de Minecraft

Estadão



Política

'Ignorância não é virtude', Caiado rompe com Bolsonaro

VEJA.com



PODER 360

Brasil

Opinião: 'O presidente que sabota o Brasil'

Medicina

Covid-19: fazer testes em massa é uma política

Brasil

Profissionais de saúde são hostilizados no

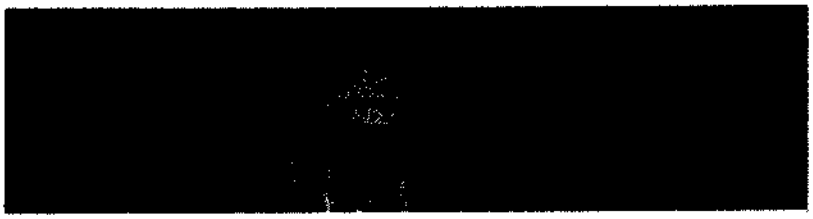
Brasil

João Doi reunião

© 2020 Microsoft

Privacidade e Cookies Termos de uso

EL PAIS



Fala de Bolsonaro contradiz OMS, especialistas e medidas adotadas no mundo

Correio Braziliense

AFP

Estadão

Brasil

Doria elogia Caiado, cita Santa Dulce e pede a Bolsonaro: "Lidere o país"

Correio Braziliense

Correio Br

Brasil

General Planalto coronaví

Correio Br



Mundo

Mais de 3 bilhões de pessoas ficam em casa por pandemia (balanço...

AFP



Brasil

Análise: Atropelado pela realidade, Bolsonaro piora a situação

Estadão



Brasil

Marko critica o governo austríaco: "Estou impressionado com o...

F1Mania

Brasil

"Fique e recomer para os

AFP



ONU lança plano para enfrentar Covid-19, que ameaça "toda a humanidade"

AFP



Brasil

Planalto cancela coletiva com Bolsonaro, Mandetta e presidente da Caixa

Correio Braziliense

© 2020 Microsoft Privacidade e Cookies Termos de uso

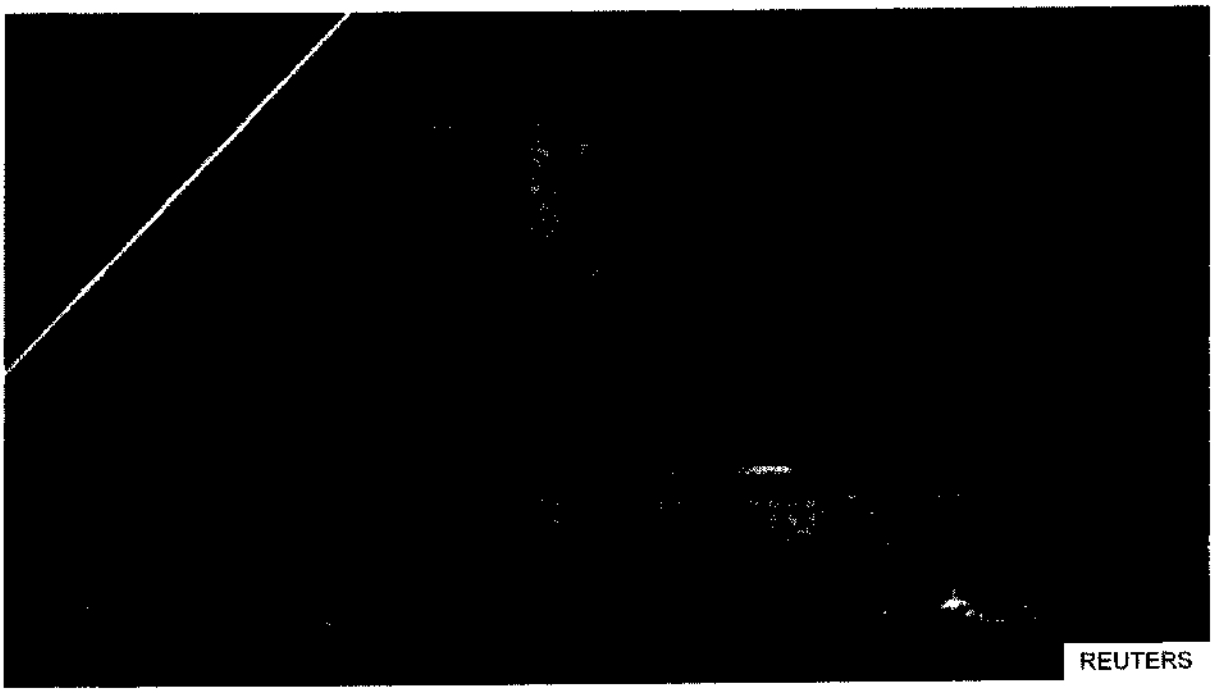
BBC Account

M

Suíça decide se todos os seus cidadãos receberão R$ 9 mil por mês sem fazer nada

Marina Wentzel
De Basileia (Suíça) para a BBC Brasil

4 junho 2016



REUTERS

Imagine receber todos os meses cerca de R$ 9 mil (2500 francos) do governo sem ter que fazer absolutamente nada. Sem trabalho, sem esforço, sem precondições, apenas dinheiro. Essa é a proposta que está sendo levada a um plebiscito público neste domingo, dia 5, na Suíça.

Os eleitores do país vão decidir se desejam mudar o sistema social implementando uma renda mínima universal para todos os cidadãos, independentemente da riqueza de cada um. O valor substituiria outros subsídios e seria distribuído para todos os cidadãos e residentes no país. Para as crianças, o valor seria de R$ 2270 (625 francos).

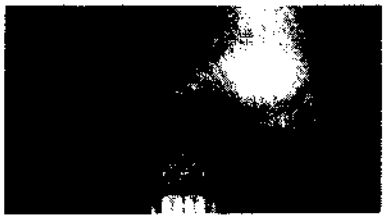
A idéia não é nova - há 500 anos, o autor Thomas More defendeu a renda básica no livro *Utopia*, e projetos em escala regional foram testados em diversos países - mas a possibilidade de implementação incondicional, institucionalizada e em larga escala é inédita.

A Suíça passaria a ser a primeira sociedade a desfrutar da prosperidade gerada pelo "dividendo digital", afirmam apoiadores do projeto.

- **Leia também: PIB recua 0,3%: entenda como seus hábitos afetam índice**

A noção defendida por eles é de que a desassociação entre trabalho e renda será inevitável no futuro, pois cada vez mais a tecnologia está substituindo a atividade humana em países desenvolvidos. Ainda de acordo com esse pensamento, a Suíça deveria se adiantar a essa tendência e libertar a capacidade humana das obrigações econômicas como meio de garantir "segurança e liberdade" aos seus cidadãos.

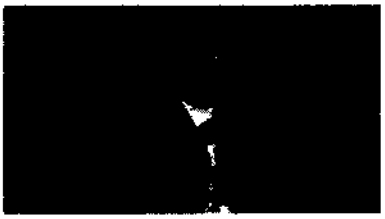
Talvez também te interesse



Japão faz mudanças na Tóquio 2020 para fugir da 'herança maldita' das Olimpíadas



Como a indústria do bem-estar está dominando o mercado do turismo



'Ser professor deve ser o trabalho mais importante do século 21', diz especialista que estudou ensino em mais de 20 países



O que explica a incrível ascensão e o vertiginoso declínio dos patinetes no Brasil

"Robôs absorvem cada vez mais trabalho. É agora nosso dever reorganizar a sociedade de modo que a Revolução digital dê a todos uma vida digna: atividades de própria escolha e que façam sentido", afirmam os defensores da causa em um documento explicativo enviado aos eleitores.

"Produzimos três vezes mais do que conseguimos consumir (...), mas isso não está acessível a todos. A renda mínima é um direito nesse contexto. Por que não tornar a riqueza acessível a todos?", questiona o porta-voz do movimento pela renda mínima, Che Wagner, em entrevista à BBC Brasil.

O professor em história da Economia e Pensamento Político da Universidade de St.Gallen e autor do livro *Austeridade: Breve História de um Grande Erro*, Florian Schui, avalia que no contexto histórico a sociedade está mudando e há abertura para novos conceitos.

"É útil promover uma sociedade em que as pessoas tenham a estabilidade para tentar coisas novas (...), é útil dar a liberdade para as pessoas serem criativas. Isso vai ajudar muito a Suíça se for adotado", opina.

REUTERS

Riqueza

Com uma renda per capita estimada em US$ 59 mil ao ano (R$ 211 mil) e taxa de desemprego inferior a 4%, o país não carece de políticas públicas de combate à pobreza. Isso, dizem defensores do projeto, permitiria ao país "dar-se ao luxo" de experimentar uma utopia.

"A Suíça está em uma situação única. Não temos pobreza, não temos desemprego e é realmente por isso que possuímos aqui a oportunidade de debater o revolucionário conceito de renda universal", avalia Wagner.

Apesar da abundância econômica do país, o projeto não sairia barato aos cofres públicos. A estimativa oficial é de um custo de 208 bilhões de francos (R$ 750 bilhões), para atender 6,5 milhões de adultos e 1,5 milhão de crianças.

Desse valor, cerca de 55 bilhões viriam de cortes em outros projetos sociais. Outros 128 bilhões seriam financiados pelos assalariados: todos teriam 2500 francos abatidos de seu salário mensal, e aqueles que ganhassem menos que isso dariam todo seu salário ao governo e receberiam o subsídio em troca.

Os 25 bilhões de francos que faltariam para cobrir o rombo poderiam ser obtidos por meio de um aumento no imposto de valor agregado (IVA), que atualmente é de 8% e passaria a 16%.

André Coelho, da BIEN - Basic Income Earth Network, ONG que defende uma renda universal incondicional, ressalta que o retorno de valor de um investimento desse porte ocorrerá também por meio de ganhos não monetários.

Leia também: 'Precisei me afastar de meu marido por 10 semanas para perder peso'

Para ele, o projeto oferece "retorno positivo" porque traz "estabilidade aos cidadãos, mais paz de espírito, mais tempo para a família e para os amigos, incentivo e condições para seguir atividades próprias e voluntariados diversos".

REUTERS

Eleitores

Apesar dos argumentos, pesquisas de opinião sobre o apoio à iniciativa realizadas em abril apontaram uma rejeição de quase 60%.

A suíça Karin B. faz parte da minoria que votaria a favor. O motivo: já está vivendo do sistema social, mas sente-se uma "cidadã de segunda classe".

Diagnosticada com depressão crônica, decorrente de um trauma de infância, ela recebe do Estado uma pensão por invalidez. Casada e com uma filha, a família depende do apoio estatal para sobreviver.

Karin conta que, se tivesse a renda garantida, em vez de uma pensão que a qualifica como inválida, ela buscaria uma reinserção no mundo do trabalho.

- **Leia também: Zelotes: entenda a outra operação que está mexendo com as grandes empresas**

"Só que eu não posso tentar fazer nada hoje. Não posso tentar estudar, achar um trabalho temporário ou tentar abrir um negócio. Se eu for proativa, corro o risco de perder a minha pensão", explica.

Pessoas como ela, que desejam participar da economia, mas encontram-se dependentes do modelo social atual, seriam um dos grupos mais beneficiados pela medida.

"Estou certa de que muitas pessoas se mobilizariam para se tornarem produtivas e para empreender se tivessem essa garantia do ganho mínimo. Elas simplesmente não se aventuram porque correm o risco de perder o pouco que têm" conclui.

Erosão no consumo

O governo da Suíça pronunciou-se abertamente contrário à proposta de renda mínima. Em um documento explicativo enviado aos eleitores, o Parlamento desaconselha o apoio à ideia e elenca alguns motivos.

"A iniciativa deseja representar os anseios do povo. De fato, porém, enfraquece-se o serviço público, danifica a estrutura pública e gera aumento de impostos e erosão no consumo. De forma alguma ela cumpre o que promete".

Na prática não seria possível suprir todas as necessidades sociais dos cidadãos somente com o pagamento de dinheiro, ou seja, uma substituição dos subsídios existentes pela renda fixa não atenderia à realidade. Por exemplo, idosos enfermos continuariam precisando do atendimento de agentes de saúde, cita o documento.

O governo afirma ainda que o conceito é "um experimento muito arriscado" e sustenta o argumento de que a parte da população com ganhos inferiores a 2500 francos não teria mais incentivos para trabalhar, ao mesmo tempo em que o polpudo benefício serviria para atrair imigrantes indesejados.

"Por esses motivos o Conselho Nacional e o Parlamento popular aconselham a rejeitar a iniciativa", conclui o texto.

O ministro do Interior, Alain Berset, afirmou que quem votar "sim" no plebiscito estará se arriscando em uma aventura.

"O povo precisa estar ciente: em caso de sim, precisaremos reformular nosso sistema social (e isso trará) consequências imprevisíveis. Existem aventureiros que talvez queiram isso", disse em entrevista ao jornal *Tagesanzeiger*.

Tópicos relacionados

Economia

Compartilhar Sobre compartilhar

Voltar ao topo

Principais notícias

Coronavírus: na contramão de outros países, Bolsonaro permite suspensão de salário do trabalhador por 4 meses
Já está em vigor Medida Provisória que permite suspender o contrato de trabalho para participação do empregado em curso de qualificação online.
Há 1 hora

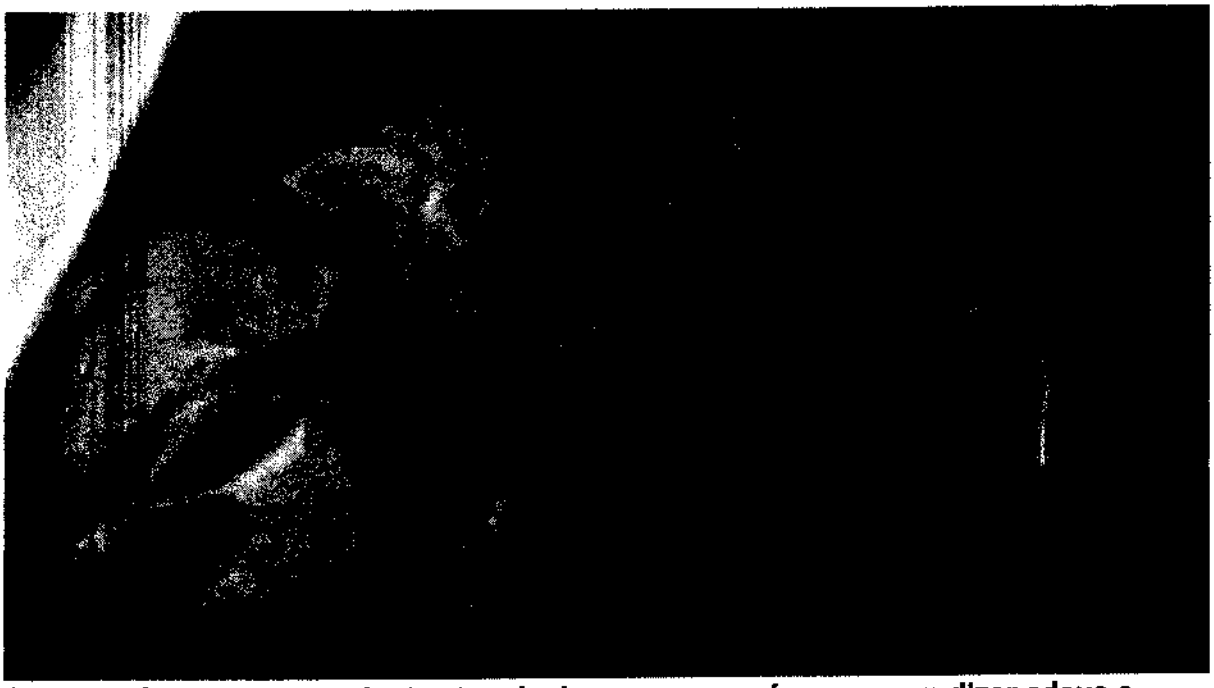
Economia global vai sofrer por anos até se recuperar do coronavírus, afirma OCDE
Há 7 horas

Por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa de coronavírus
Há 4 horas

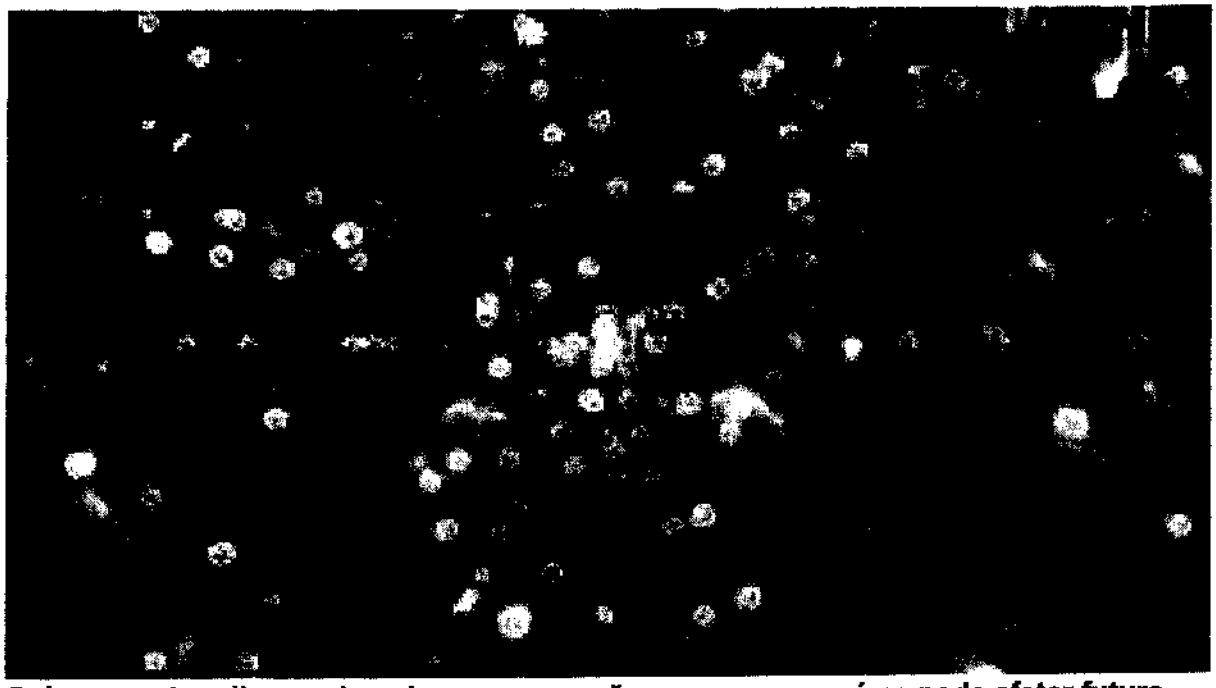
Destaques e Análises



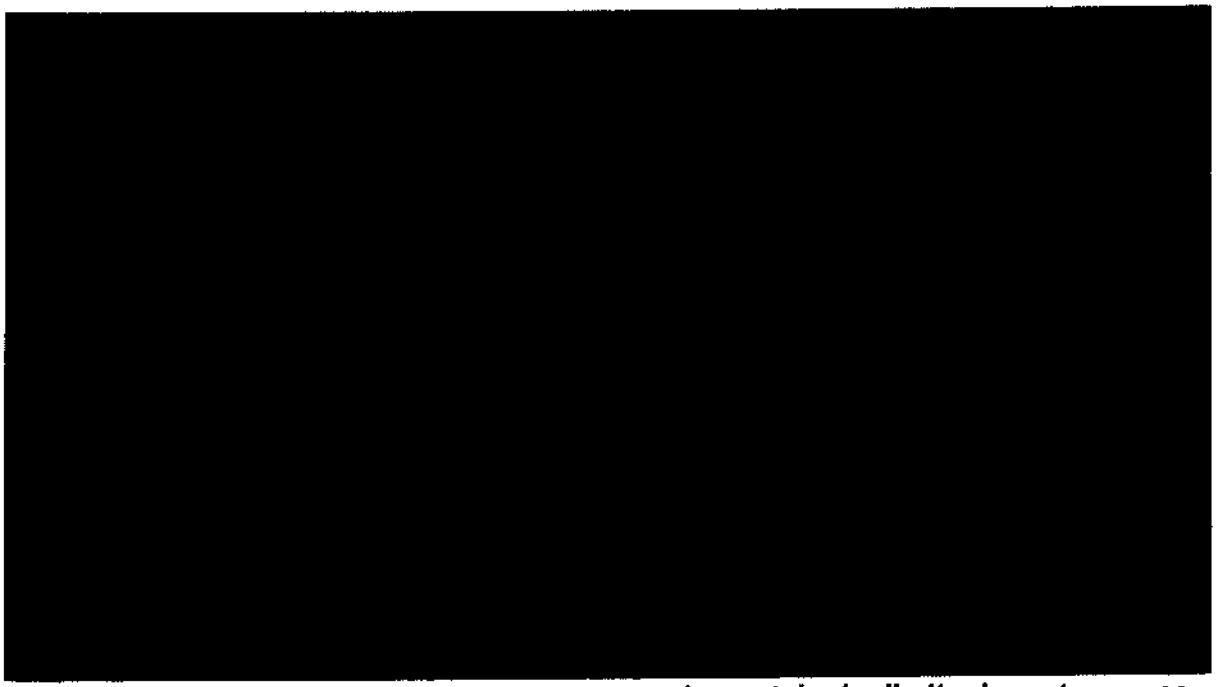
'Me afastei até dos amigos próximos': como coronavírus mudou a vida de brasileiro na China



A campanha para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares



Golpe a nacionalismo e impulso a cooperação: como coronavírus pode afetar futuro global



A silenciosa epidemia de suicídios que se esconde por trás do direito de portar armas nos EUA

A filha de escravizados que ficou milionária e agora inspira série da Netflix

O trágico exemplo da Filadélfia, onde desfile de rua causou milhares de mortes pela gripe espanhola

Chernobyl na cozinha: o encontro do Plano Cruzado com o pior acidente nuclear da história

'Me preparando para a terceira quarentena': o relato de brasileiro resgatado de Wuhan

Mais lidas

A campanha na Itália para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares 1

Coronavírus: os sites em tempo real que mostram dados de mortes, curvas de contágio e mutações 2

Coronavírus: o mapa que mostra o alcance mundial da doença 3

10 boas notícias sobre o coronavírus em meio a "pandemia de medo" 4

Coronavírus: o que as grandes economias do mundo estão fazendo para evitar falências e a falta de dinheiro 5

Coronavírus: como diferenciar sintomas da covid-19 de uma gripe, um resfriado ou uma rinite? 6

Coronavírus: por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa 7

Em meio a polêmica, China inaugura festival de carne de cachorro 8

Atualizado pela última vez: 21 de Junho de 2017

Coronavírus: O que a covid-19 faz com o seu corpo 9

A filha de escravizados que ficou milionária e agora inspira série da Netflix 10

Navegação na BBC

News | **Sport**

Weather | Radio

Arts

Termos de uso | Sobre a BBC

Privacidade | Cookies

Accessibility Help | Parental Guidance

Contate a BBC | Get Personalised Newsletters

Anuncie na BBC | Opções para propagandas

Copyright © 2020 BBC. A BBC não se responsabiliza pelo conteúdo de outros sites. **Leia mais sobre nossa política para links externos.**

▶ AO VIVO - ACOMPANHE A COBERTURA COMPLETA SOBRE OS IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO MERCADO

INTERNACIONAL (HTTPS://WWW.SUNORESEARCH.COM.BR/NOTICIAS/INTERNACIONAL/)

Coronavírus: Trump quer enviar US$ 1000 para cada cidadão dos EUA

Por **LAURA MOUTINHO (HTTPS://WWW.SUNORESEARCH.COM.BR/NOTICIAS/AUTOR/LAURA/)** 6 dias atrás

0:00 / 0:00

O presidente dos Estados Unidos da América, **Donald Trump**, informou nessa terça-feira (17) que pretende enviar US$ 1000 (R$ 5000) aos estadunidenses para amenizar as turbulências econômicas causadas pela pandemia do **coronavírus** (Covid-19).

Receba as principais notícias no seu e-mail

Inscreva-se

Trump acrescentou dizendo que hospitais militares devem certamente ser introduzidos em regiões consideradas como pontos centrais do **coronavírus.**

Donald Trump, os líderes do Congresso e o secretário do Tesouro dos Estado Unidos (https://www.sunoresearch.com.br/artigos/treasuries/), Steven Mnuchin, discutiram o plano de enviar a quantia imediatamente aos cidadãos. O montante pode chegar até o valor de US$ 1000 e serão usados cheques.

"Vamos vencer e acho que vamos vencer mais rápido do que as pessoas pensam, espero", disse o presidente afirmando as dificuldades de combater os impactos econômicos negativos causadas pelo novo coronavírus.

eBook Gratuito
Investindo em Fundos Imobiliários
Baixe Gratuitamente
(https://lp.sunoresearch.com.br/ebook-investindo-em-fiis-news/)

Já o vice-presidente do país, Mike Pence, anunciou que está pedindo o auxílio de empresas de construção para que doem as máscaras faciais do tipo N95 para os hospitais. Pence ainda acrescenta que não comprem mais máscaras para ajudar os médicos.

Para encarar a demanda de tratamento de infectados, o vice-presidente informou que o Corpo de Engenheiros do Exército tem a possibilidade de introduzir rapidamente hospitais de campo onde for necessário.

A respeito dos hospitais de campo, Trump afirmou que está buscando os locais que podem estar precisando.

Saiba mais:Coronavírus: EUA devem entrar em nova recessão, diz S&P (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-eua-entrar-recessao-sp/)

Em relação a economia do país, o secretário do Tesouro dos EUA, disse que não pretende fechar as bolsas, mesmo com as fortes quedas e variações, pois quer que os norte-americanos tenham acesso ao seu dinheiro.

"Todos querem manter os mercados abertos. Podemos chegar a um ponto em que reduziremos as horas, se isso é algo que eles precisam fazer, mas os norte-americanos devem saber que faremos tudo para garantir que eles tenham acesso ao seu dinheiro em

seus bancos, ao dinheiro de seu plano de Previdência e ao dinheiro em ações" Confirmou Mnuchin.

Medidas de combate ao coronavírus

Na última segunda-feira (16) o presidente dos EUA pediu que os cidadãos do país auxiliem no combate a doença ao evitar multidões, e evitar sair de casa por um período de 15 dias.

A consultora de Trump, Deborah Birx sobre a nova doença declarou: "estamos pedindo à geração mais velha que fique em casa... Estamos pedindo à geração mais nova que pare de sair".

O político ainda ressaltou que há possibilidade de mais limitações de viagens domésticas dentro do país, por decorrência do coronavírus.

> Saiba mais:Coronavírus e Mercado Financeiro | Saiba quais oportunidades você pode estar perdendo (https://www.sunoresearch.com.br/nossas-assinaturas/suno-premium/)

Embora o fechamento de suas fronteiras com México e Canadá esteja sendo discutido, Trump afirmou que ainda não é necessário. "Podemos fazer um fechamento da nação, mas ainda não precisamos".

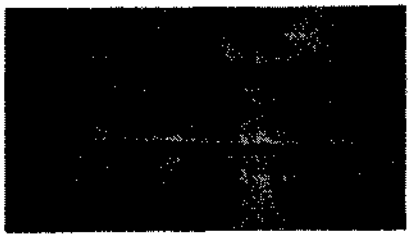
Segundo **Donald Trump**, as medidas foram tomadas para evitar que o **coronavírus** se espalhe ainda mais e que os números de vítimas fatais, que já chegam a 5 mil, aumente.

(https://t.me/joinchat/AAAAAE-T5hgMH5NA6veZgA)

Relacionado



(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/dolar-queda-cotado-5-17032020/)



(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/dolar-volta-subir-18032020/)
Dólar volta a subir após fôlego no dia anterior e fecha cotado a



(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/ibovespa-alta-17032020/)
Ibovespa fecha em alta de 4,85%, a 74.617,24 pontos

Dólar encerra em queda de 0,878%, cotado em R$ 5 (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/dolar-queda-cotado-5-17032020/)
17/03/2020
Em "Mercado"

R$ 5,1976 (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/dolar-18032020/)
18/03/2020
Em "Mercado"

(https://www.sunoresearch.com.br/[illegible]/)
17/03/2020
Em "Mercado"

Compartilhe a sua opinião

0 comentários Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

INTERNACIONAL (HTTPS://WWW.SUNORESEARCH.COM.BR/NOTICIAS/INTERNACIONAL/)

#coronavírus (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/tags/coronavirus/)
#dólar (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/tags/dolar/)
#Donald Trump (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/tags/donald-trump/)
#EUA (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/tags/eua/)

LAURA MOUTINHO
(HTTPS://WWW.SUNORESEARCH.COM.BR/NOTICIAS/AUTOR/LAURA/)

Estagiaria na Suno Notícias, escreve notícias que afetam o mercado financeiro. Estuda administração na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

NEWSLETTER

Seu endereço de email

Enviar

POSTAGENS POPULARES



(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/cvm-informa-que-negociacoes-na-b3-permanecerao/) CVM informa que negociações na B3 permanecerão (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/cvm-informa-que-negociacoes-na-b3-permanecerao/)



(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-eua-remedio-contra-doenca-trump/) Coronavírus: EUA descobriram remédio contra a doença, diz Trump (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-eua-remedio-contra-doenca-trump/)



(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/crise-do-petroleo-impacto-no-mercado/) Entenda a atual crise do petróleo e seu impacto no mercado (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/crise-do-petroleo-impacto-no-mercado/)

POSTS RECENTES



Bolsonaro revoga trecho da MP que suspendia contratos por 4 meses (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/bolsonaro-revoga-trecho-mp-contratos/)

51 minutos atrás

(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/bolsonaro-revoga-trecho-mp-contratos/)



Coronavírus: Demanda por voos domésticos diminui 75% nesta semana (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-demanda-voos-diminui-75/)

1 hora atrás

(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-demanda-voos-diminui-75/)



Coronavírus: empresas anunciam doações por causa da pandemia (https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-empresas-anunciam-doacoes-por-causa-da-pandemia/)

1 hora atrás

(https://www.sunoresearch.com.br/noticias/coronavirus-empresas-anunciam-

doacoes-por-causa-da-pandemia/)

( ) (https://www.sunoresearch.com.br/noticias)

Suno Notícias © 2018. Feito por Suno Research (https://www.sunoresearch.com.br)
Contato: noticias@sunoresearch.com.br (mailto:noticias@sunoresearch.com.br)

SOBRE (HTTPS://WWW.SUNORESEARCH.COM.BR/NOTICIAS/SOBRE/)

POLÍTICA DE PRIVACIDADE (HTTPS://WWW.SUNORESEARCH.COM.BR/NOTICIAS/POLITICA-DE-PRIVACIDADE/)

TERMOS DE USO (HTTPS://WWW.SUNORESEARCH.COM.BR/NOTICIAS/TERMOS-DE-USO/)

JORNAL NACIONAL

Governo anuncia R$ 200 mensais para autônomos de baixa renda

Ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou medidas para enfrentar os impactos do novo coronavírus na atividade econômica.

18/03/2020 21h58 · Atualizado há 4 dias

Governo anuncia R$ 200 mensais para autônomos de baixa renda

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciou nesta quarta-feira (18) uma série de medidas para enfrentar os efeitos na atividade econômica do novo coronavírus, entre elas, uma ajuda mensal de R$ 200 para profissionais autônomos de baixa renda.

Em entrevista coletiva ao lado do presidente Jair Bolsonaro e outros ministros, Paulo Guedes relembrou as medidas que foram anunciadas esta semana, que injetariam R$ 143,4 bilhões na economia, e disse que, mesmo assim, faltaria fôlego para combater os impactos econômicos da Covid-19.

O ministro explicou que cerca de R$ 40 bilhões teriam de ser bloqueados do orçamento para cumprir meta fiscal.

Mas, na terça-feira (16), o governo enviou ao Congresso um pedido de reconhecimento de calamidade pública. Se o pedido for aprovado, o governo não terá mais compromisso com as metas de resultado das contas públicas em 2020 e poderá liberar recursos para áreas chave da economia.

"No momento em que a saúde do brasileiro e a manutenção dos empregos exigem gastos adicionais, nós teríamos que contingenciar R$ 40 bilhões. Evidentemente isso não é uma coisa razoável. A solução técnica é o artigo 65 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Recorrendo ao artigo 65 da Lei de Responsabilidade Fiscal, estão suspensas as metas de resultado primário deste ano. Então, a calamidade pública foi, na verdade, a melhor resposta técnica para evitar o contingenciamento, que seria dramático", disse Guedes.

O ministro da Economia também anunciou novas medidas emergenciais para autônomos e para pequenas e médias empresas.

Trabalhadores informais autônomos de baixa renda vão receber R$ 200 por mês durante três meses. O dinheiro poderá ser retirado em agências da Caixa Econômica ou INSS. A medida deve atingir de 15 milhões a 20 milhões de pessoas que não recebam outros benefícios sociais. O custo desses repasses será de R$ 5 bilhões por mês, um total de R$ 15 bilhões.

O governo também informou que deve anunciar nos próximos dias um auxílio para ajudar no pagamento de parte do salário de funcionários de pequenas e microempresas que se comprometerem a não demitir durante este período.

"Nós primeiro soltamos recursos para os mais vulneráveis, os idosos. Depois, passamos exatamente para o fluxo de caixa das empresas para proteger os empregos, as condições de liquidez na economia para manter o crédito, manter as empresas funcionando, o diferimento dos impostos. Então, tudo isso, na verdade, é não ceder ao contingenciamento. A ideia é o seguinte: não contingenciaremos. Podemos considerar, por exemplo, lá na frente, derrubar os encargos trabalhistas e aumentar brutalmente a capacidade de geração de empregos".

Mais tarde, no Ministério da Economia, o grupo de monitoramento anunciou outras medidas para evitar demissões. Durante o estado de emergência, trabalhador e empregador poderão fazer acordos individuais, respeitando a Constituição.

Uma medida provisória e projeto de lei vão detalhar teletrabalho e banco de horas; adiantamento de férias individuais; e redução proporcional de salários e jornada, mas respeitando o salário mínimo e o valor do salário-hora.

As empresas poderão decretar férias coletivas com 48 horas de antecedência e terão o recolhimento do FGTS adiado.

O governo também deu mais detalhes sobre as medidas emergenciais para outro setor que preocupa. As empresas aéreas que atuam no Brasil já estão enfrentando grandes prejuízos: 85% dos voos internacionais e 50% dos voos domésticos já foram cancelados por causa da falta de procura e desistência dos passageiros.

O pagamento de tarifas de navegação aérea será adiado. Os vencimentos de março, abril, maio e junho passam para setembro, outubro, novembro e dezembro.

Será adiado também o pagamento das outorgas aeroportuárias - contribuições pagas pela concessão - sem cobrança de multas. O governo também pretende renegociar as dívidas dessas empresas.

O governo vai promover mudanças nas regras de reembolso de passagens. Para solicitações até 31 de dezembro, o prazo de reembolso passa a ser de 12 meses. E os consumidores ficam livres de outras penalidades contratuais se aceitarem o crédito para usar depois.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, pediu bom senso nas medidas tomadas em todo o país no funcionamento de portos e aeroportos. Disse que o objetivo deve ser manter os serviços.

"Neste momento de crise existe muito voluntarismo. Isso é muito novo para todo mundo e algumas medidas são tomadas ou são anunciadas ou são pensadas, do tipo: 'Olha, vamos fechar determinado equipamento, vamos fechar determinado aeroporto, porque ele é um vetor de chegada de pessoas infectadas, a gente tem que proporcionar o isolamento'. Nessas horas, a gente tem que ter o bom senso que, por aquele equipamento que chega a pessoas infectada, também chega o marca-passo, também chega o órgão transplantado, também chega o medicamento. Então, todas as medidas estão sendo tomadas para beneficiar a população, pensando sempre na continuidade da prestação de serviço, na saúde do trabalhador do transporte e no direito do consumidor".

A preocupação dos investidores em relação aos impactos da pandemia na economia mundial continua ditando os negócios no mercado financeiro em todo o mundo.

Esta quarta-feira (17) foi mais um pregão de perdas acentuadas. No começo da tarde, o principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo caia mais de 10% e acionou o circuit breaker. Esta foi a sexta vez em oito pregões em que que o mecanismo para esfriar os ânimos dos investidores entra em ação.

No fim do dia, o Ibovespa fechou em queda de 10,35%. O dólar comercial subiu para R$ 5,19.

As perdas também acionaram o circuit braker na Bolsa de Valores de Nova York. O principal índice da Bolsa americana terminou em queda de 6,3%.

No início da noite, o Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu a taxa Selic, que serve de referência para os juros praticados no mercado, de 4,25% 3,75%.

A queda segue decisões de outros Bancos Centrais pelo mundo no combate às consequências econômicas do novo coronavírus.

No comunicado, o Banco Central falou em cautela e que poderá baixar ainda mais os juros diante do cenário da economia nas próximas semanas e ressaltou que continuará fazendo uso de todo o arsenal de medidas de políticas monetária, cambial e de estabilidade financeira no enfrentamento da crise atual.

As medidas anunciadas nesta quarta ainda não estão em vigor. O governo precisa decidir se vai editar uma medida provisória com efeito imediato ou se vai enviar um projeto de lei para aprovação do Congresso.

Veja também



Mais do **G1**

Recuo do governo

Bolsonaro revoga trecho de MP que previa suspender contratos e salários

Parlamentares e entidades haviam criticado medida, anunciada pelo presidente com objetivo de 'preservar empregos' durante a crise do coronavírus.

Há 1 hora — Em Política

De aulas a 'happy hour': como fazer ligações em vídeo para várias pessoas



Em Tecnologia

Noivos cancelam casamento e fazem cerimônia ao vivo pela internet



Em Sorocaba e Jundiaí

Show sertanejo na sacada de apartamento tem coro de vizinhos

Bolsonaro reúne ministros e anuncia medidas para a crise da Covid-19

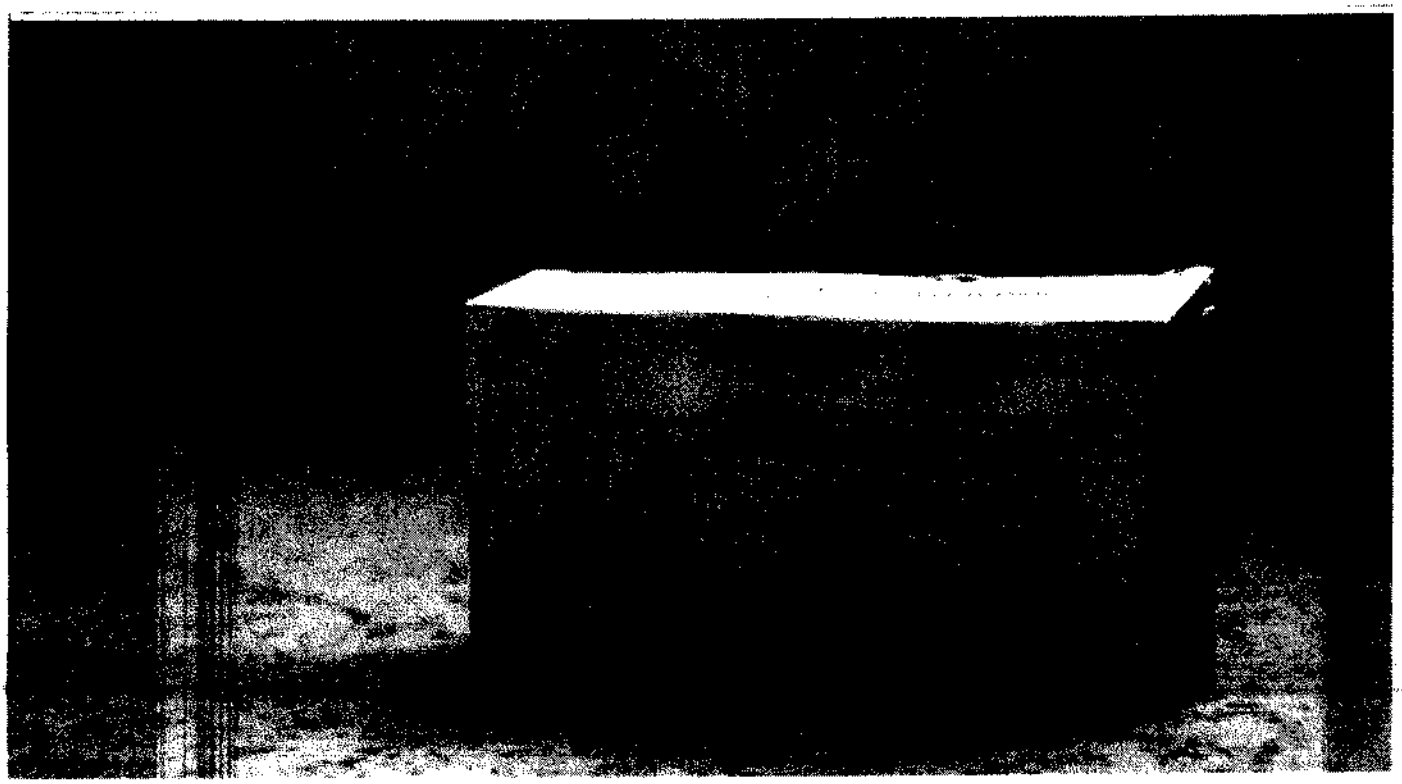
Os brasileiros assistiram a uma mudança drástica de postura do presidente da República em relação à crise do coronavírus

▶ 10 min

Em Jornal Nacional

Apenas pacientes internados em estado grave passam a ser testados para coronavírus no RS

Recomendação para os casos leves é de isolamento domiciliar por 14 dias, segundo a Vigilância de Saúde. Ação do governo estadual acontece após confirmação de contágio por transmissão comunitária.



Em Rio Grande do Sul

Vigilância Epidemiológica em Bom Despacho esclarece sobre entrada dos agentes nos imóveis

Gerente da pasta gravou um vídeo com os números da dengue na cidade e destacou que os profissionais estão orientados quanto à prevenção do coronavírus.



Em Centro-Oeste

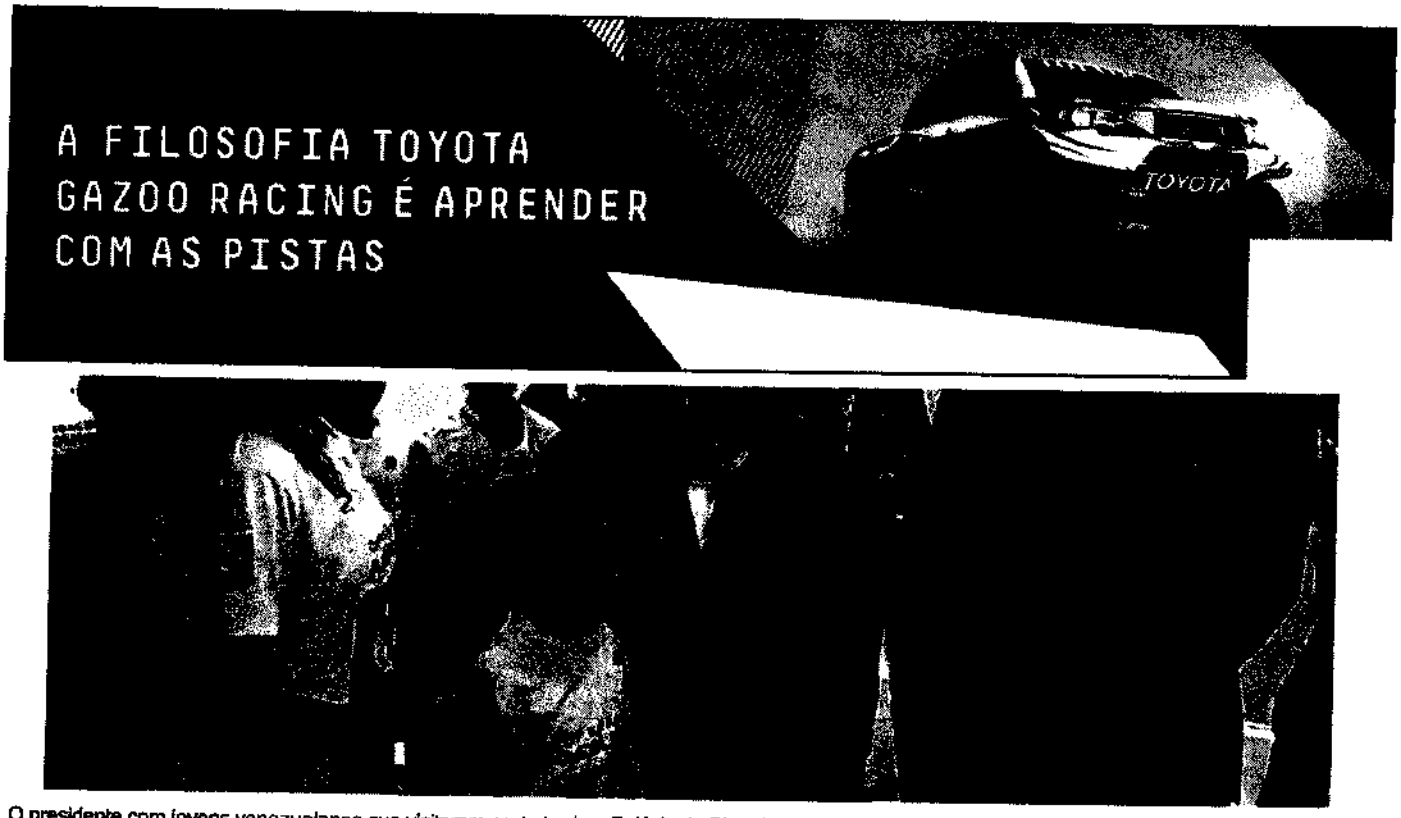
VEJA MAIS

últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.
princípios editoriais política de privacidade minha conta anuncie conosco

NOTÍCIAS

POLÍTICA



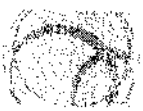
O presidente com jovens venezuelanos que visitaram nesta tarde o Palácio do Planalto e fizeram uma apresentação musical
Imagem: Reprodução/Youtube

Hanrrikson de Andrade
Do UOL, em Brasília
16/01/2020 16h38

O presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) declarou hoje que não é fácil governar com "tanta oposição" e, em tom de desabafo, disse que "sua vida praticamente acabou depois das eleições". Com voz chorosa e visivelmente emocionado, o mandatário afirmou: "Não queira estar no meu lugar. Sabia que ia ser difícil, mas temos aqui uma prova viva que devemos lutar pelos nossos filhos".

Ele fez referência a jovens venezuelanos que visitaram nesta tarde o Palácio do Planalto e fizeram uma apresentação musical. O evento não constou na agenda oficial do presidente, que posteriormente ofereceu um lanche para o grupo de crianças e adolescentes. Tudo foi transmitido ao vivo na página oficial de Bolsonaro no **Facebook**.

RELACIONADAS



Livro relata sumiços e chantagens emocionais de Carlos com o pai, Bolsonaro



Bolsonaro fez 58% dos at



Bolsonaro endossa discu

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

"Estou um pouco emocionado porque eu já fui garoto. Lá atrás muitos brasileiros evitaram que o Brasil por causa de um regime, porventura, volte. Temos que nos conscientizar", declarou ele, em referência aos governos petistas que o antecederam. Segundo Bolsonaro, a esquerda brasileira ajudou a eleger o ex-presidente venezuelano Hugo Chávez (morto em 2013) e seu sucessor, Nicolás Maduro.

A Venezuela atravessa uma grave crise social nos últimos anos, o que levou a um intenso fluxo migratório nas fronteiras brasileiras. A região que mais recebeu pessoas do país vizinho foi Pacaraima, em Roraima.

"Quase por um milagre o Brasil conseguiu mudar o seu governo. Não é fácil manter a linha que nós queremos manter com tanta oposição", comentou Bolsonaro. Na visão dele, "alguns reclamam o tempo todo" e mesmo brasileiros teoricamente simpáticos ao governo "querem que a gente mude o país de um ano para o outro".

"Tem que ter uma conscientização no Brasil. Minha vida acabou... [pausa emocionada]. Praticamente acabou depois das eleições. Não estou reclamando disso. Peço apenas que os brasileiros pensem no seu país."

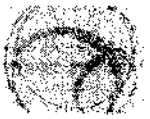
AS MAIS LIDAS AGORA



Coronavírus não interrompe prostituição a R$ 30 no centro de São Paulo



Coronavírus: Brasil inicia teste com hidroxicloroquina; estudo leva 2 meses



A campanha na Itália para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares

Notícias

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

Política

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que revogará artigo de MP que suspende contratos de trabalho

23/03/2020 14h31



Chico Alves

Major Olímpio pede que Alcolumbre derrube MP que suspende empregos

23/03/2020 13h33

Reinaldo Azevedo

Mandetta diz que vai antecipar formatura dos estudantes de medicina

23/03/2020 13h29

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz não importar popularidade e crítica pergunta sobre Datafolha

23/03/2020 13h26

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que MP para suspensão de contratos é para preservar empregos

23/03/2020 13h19

Reinaldo Azevedo

Maia chama MP que suspende contratos de trabalho de "capenga"

23/03/2020 13h16

Reinaldo Azevedo

MP de Bolsonaro autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

23/03/2020 13h10



UOL Notícias - Política

Parlamentares cobram "correções" na MP que suspende contratos de trabalho

23/03/2020 13h03



UOL Notícias - Política

Fernando Haddad: 'É duro lidar com um vírus e um verme, simultaneamente'

23/03/2020 10h30

Chico Alves

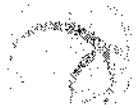
A surdez de Bolsonaro e Guedes em meio à crise

23/03/2020 10h11

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

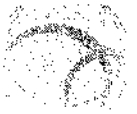
NÃO ACEITO



Reuters

Senador sugere ao gove por 3 meses

23/03/2020 10h08



BBC News Brasil

Crise do coronavírus ameniza hostilidade entre Congresso e Executivo, mas põe reformas em limbo

23/03/2020 09h59



UOL Notícias - Política

Bolsonaro manda repórter "às favas" ao ser questionado sobre Datafolha

23/03/2020 09h54



UOL Notícias - Política

Coronavírus: "Não dá para ir além do que estamos fazendo", diz Bolsonaro

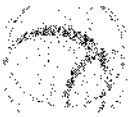
23/03/2020 09h20



Reinaldo Azevedo

Crise do vírus: aprovação de governadores e Mandetta supera a de Bolsonaro

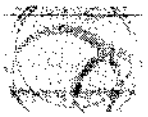
23/03/2020 08h35



UOL Notícias - Política

Gestão de Bolsonaro é reprovada por 48% dos paulistanos, registra Ibope

23/03/2020 08h29



Reinaldo Azevedo

Olavo de Carvalho sobre coronavírus: "A endemia simplesmente não existe"

23/03/2020 06h32



Reinaldo Azevedo

Itália e Espanha evidenciam que "imunização do rebanho" mata o rebanho...

23/03/2020 06h00



Josias de Souza

Encolhimento de Bolsonaro influi os governadores

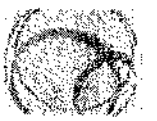
23/03/2020 05h51



Reinaldo Azevedo

ECONOMIA: Evitemos matar de fome contra o vírus! Ou de vírus contra a fome!

23/03/2020 04h53



Josias de Souza

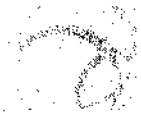
Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde

23/03/2020 02h10

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



Reinaldo Azevedo

Bolsonaro sugere que aj

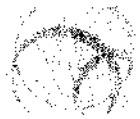
22/03/2020 23h17



Reinaldo Azevedo

Outra besteira de Bolsonaro e a densidade populacional de Paraisópolis (SP)

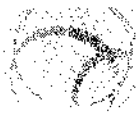
22/03/2020 22h38



UOL Notícias - Política

Bolsonaro volta a atacar Doria e diz que governadores "exterminam empregos"

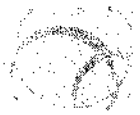
22/03/2020 21h50



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de "panelaços" pelo sexto dia seguido

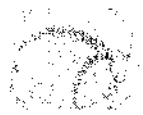
22/03/2020 21h03



UOL Notícias - Política

STF suspende dívida de SP com a União por 180 dias para combater vírus

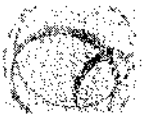
22/03/2020 20h27



UOL Notícias - Política

Após acusações entre Bolsonaro e governadores, Alcolumbre pede integração

22/03/2020 20h14



UOL Notícias - Política

Bolsonaro põe imprensa como atividade essencial durante combate à covid-19

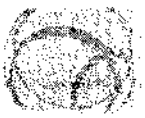
22/03/2020 19h58



Estadão Conteúdo

Mandetta: quando chegar em 50% das pessoas infectadas ritmo vai diminuir

22/03/2020 18h41



UOL Notícias - Política

Em resposta a Mandetta, Barroso afirma que cabe ao Congresso adiar eleições

22/03/2020 16h32



UOL Notícias - Política

Coronavírus: Mandetta parabeniza governador que enfrentou bolsonaristas

22/03/2020 16h18

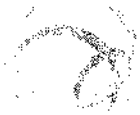


Estadão Conteúdo

Maia, sobre adiar eleições municipais: hora de focar no enfrentamento da crise

22/03/2020 15h17

UOL Notícias - Política



Ministro da Saúde sugere [illegible] us
22/03/2020 14h44

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

Balaio do Kotscho
Vidas ameaçadas: o exército invisível dos
22/03/2020 13h13



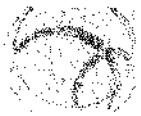
UOL Notícias - Política
Sobe para 23 o número de infectados por covid-19 na comitiva de Bolsonaro
22/03/2020 12h36



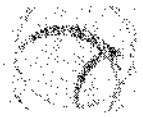
UOL Notícias - Política
Morre Lila Covas, viúva de Mário Covas e avó de Bruno Covas
22/03/2020 09h49



Estadão Conteúdo
Prisões e operações da PF caem no 1º ano de Sérgio Moro
22/03/2020 07h45



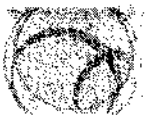
Josias de Souza
Coronavírus põe Bolsonaro na contramão do país
22/03/2020 04h41



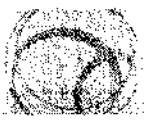
UOL Notícias - Política
Doria rebate Bolsonaro: "chama de gripezinha e eu que sou lunático?"
21/03/2020 23h03



Entendendo Bolsonaro
Covid-19 pode trazer a política de volta ao mundo real, diz filósofo
21/03/2020 22h57



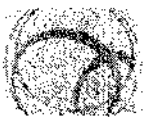
UOL Notícias - Política
"Estão fazendo terror", diz Bolsonaro sobre decretação de quarentena em SP
21/03/2020 21h55



UOL Notícias - Política
Bolsonaro é alvo de novos protestos e sofre "panelaço de aniversário"
21/03/2020 20h39



UOL Notícias - Política
Bolsonaro reconhece "seriedade" do coronavírus e pede para não haver pânico
21/03/2020 19h33



UOL Notícias - Política
Em meio ao coronavírus, Bolsonaro celebra 65 anos com "festinha" restrita
21/03/2020 15h10



Estadão Conteúdo

Após câncer, coronavírus

21/03/2020 14h30

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

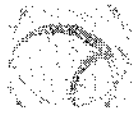
Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

Balaio do Kotscho

Impeachment? Interdição? Renúncia? Mas

21/03/2020 13h42



UOL Notícias - Política

Doria cutuca Bolsonaro: "É imperdoável que minimizem, não é uma gripezinha"

21/03/2020 13h22



UOL Notícias - Política

Faixas ofendem político da China em embaixada, que chama ato de "palhaçada"

21/03/2020 10h51

VER MAIS

NOTÍCIAS

VÍDEOS

"Você tá falando da tua mãe?", diz Bolsonaro ao ser questionado pela Folha



720

Siga o UOL no YouTube

TV Folha
16/01/2020 18h48

Reporter perguntou a Bolsonaro se ele estava ciente dos contratos envolvendo o chefe da Secom, Fábio Wajngarten.

COMUNICAR ERRO

Seja o primeiro a comentar

Escreva seu comentário*

O autor da mensagem, e não o UOL, é o responsável pelo comentário. Leia os termos de uso

Vídeos relacionados



Avião faz pouso impressionante durante tempestade
UOL Notícias 17/02/2020

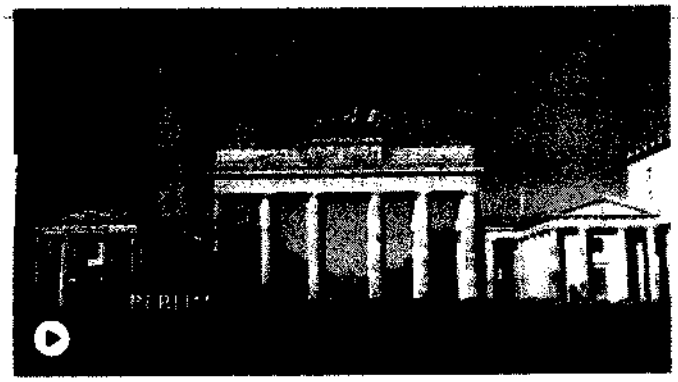


Homem morre e outro é socorrido após 6 horas soterrado em BH
UOL Notícias 22/01/2020

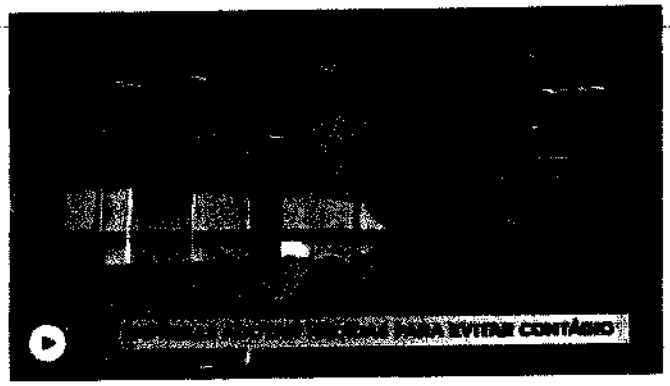


Franqueado tem relação de empregado com franqueador, diz CEO da OakBerry
UOL Notícias 16/01/2020

Vídeos



Imagens mostram cidades vazias pelo mundo por conta do COVID-19
23/03/2020 14h15



Empresas adotam medidas para prevenir Coronavírus
23/03/2020 14h09



Procura por álcool em gel aumenta cada vez mais

23/03/2020 14h06



Primeira morte por dengue é apontada em Prudente

23/03/2020 14h05



Presos são isolados após mulher com Coronavírus visitar penitenciária

23/03/2020 14h03



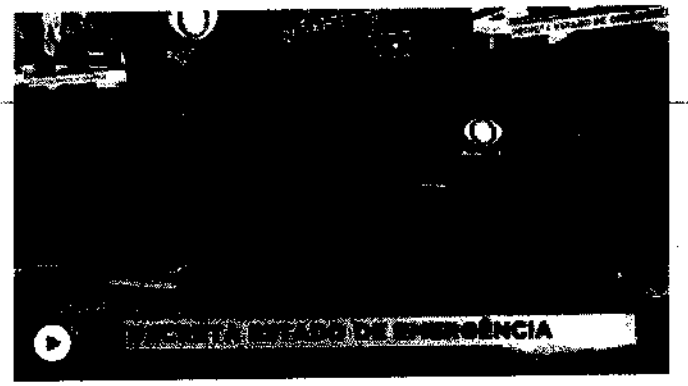
Guararapes registra primeira morte causada por dengue

23/03/2020 14h03



Diocese de Rio Preto suspende missas

23/03/2020 14h03



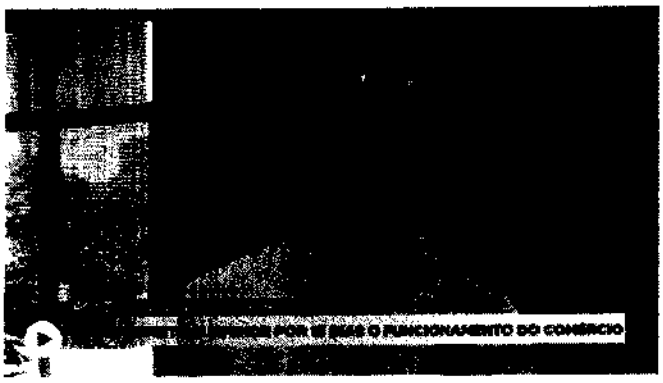
Covid-19: Rio Preto decreta estado de emergência

23/03/2020 14h01

2:34

Visitar em 45 penitenciárias são suspensas

23/03/2020 14h01



Comércio ficará fechado em Prudente pelos próximos dias
23/03/2020 14h01

0:56

David Uip faz teste para a Covid-19
23/03/2020 13h42

1:14

Trump volta a criticar China
23/03/2020 13h32

0:51

Mais de 15 mil mortos pela pandemia do coronavírus
23/03/2020 13h28

2:14

Criminosos furtam 5 mil máscaras cirúrgicas em Betim
23/03/2020 12h29

1:04

Rio tem 10 mortes suspeitas por coronavírus
23/03/2020 11h49

1:33

Farmacêuticos de Manaus iniciam produção de álcool gel
23/03/2020 11h41

0:18

Jovens fazem baile funk no Jardim Carumbé, zona norte de SP
23/03/2020 13h38

1:08

Shinzo Abe: adiar os Jogos Olímpicos pode ser inevitável
23/03/2020 13h30

1:39

Bolsonaro sobre coronavírus: "Não dá para ir além do que estamos fazendo"
23/03/2020 12h48

1:09

Em quarentena, Roraima funciona como cidade fantasma
23/03/2020 11h49

2:16

Crivella determina fechamento obrigatório de comércios
23/03/2020 11h42

1:48

Estradas de São Paulo não podem ser interditadas
23/03/2020 11h40

2:57

Coronavírus: RS investiga causa de morte de idosa
23/03/2020 11h39

2:23

Justiça suspende paralisação do metrô de BH
23/03/2020 11h20

2:40

Rio de Janeiro limita viagens grátis de idosos em ônibus
23/03/2020 11h19

6:24

Não há necessidade para fazer estoque de alimentos
23/03/2020 10h50

2:18

Escolas públicas antecipam recesso aos alunos
23/03/2020 10h40

5:12

Guarulhos terá linhas para atender serviços essenciais
23/03/2020 10h30

3:04

São Paulo cria complexos de hospitais de campanha
23/03/2020 10h21

26:08

Impacto do coronavírus - Parte 2
23/03/2020 10h20

10:38

Imunologista Jorge Kalil fala sobre busca da vacina

2:28

Contratos de trabalho podem ser suspensos por 4 meses
23/03/2020 11h39

3:55

Itália tem 5.476 mortes provocadas pelo coronavírus
23/03/2020 11h19

1:36

RJ: Moradores da Rocinha recebem kits de higiene
23/03/2020 10h59

3:21

Bruno Covas avalia o período de quarentena em São Paulo
23/03/2020 10h49

2:21

Como vai funcionar a entrega de merenda aos estudantes?
23/03/2020 10h39

3:05

Na quarentena, quais serviços funcionarão em São Paulo?
23/03/2020 10h29

3:59

Impacto do coronavírus - Parte 1
23/03/2020 10h20

35:20

Impacto do coronavírus - Parte 3
23/03/2020 10h19

1:09

Ministro apela para ninguém comprar cloroquina
23/03/2020 10h09

23/03/2020 10h10

3:32

Vacina da gripe para idosos e agentes da saúde
23/03/2020 10h00

9:16

Spray nasal ajuda na prevenção do coronavírus?
23/03/2020 09h39

4:09

Em desabafo, homem se revolta com quem estoca alimentos
23/03/2020 09h20

1:59

Governador de SP decreta quarentena por 15 dias
23/03/2020 09h11

5:26

Moradores desrespeitam recomendação de isolamento
23/03/2020 10h00

1:41

Corpo da viúva de Márcio Covas é cremado
23/03/2020 09h29

3:05

Coronavírus: Coleta de lixo em São Paulo pode ser afetada
23/03/2020 09h19

2:52

Idosos devem cumprir quarentena, afirma geriatra
23/03/2020 09h11

VER MAIS

POLÍTICA

'Falha minha', diz Bolsonaro sobre reeditar MP para mudar demarcação de terras indígenas

STF decidiu nesta quinta-feira (1º) manter suspenso trecho de MP que transferiu demarcação de terras indígenas da Funai para o Ministério da Agricultura.

Por Guilherme Mazui, G1 — Brasília

02/08/2019 11h16 · Atualizado há 7 meses

'Falha minha', diz Bolsonaro sobre reeditar MP para mudar demarcação de terras indígenas

O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou nesta sexta-feira (2) que cometeu uma "falha" ao assinar e encaminhar ao Congresso, pela segunda vez, Medida Provisória (MP)

para transferir a demarcação de terras indígenas da Fundação Nacional do Índio (**Funai**) para o Ministério da Agricultura.

Bolsonaro falou sobre o tema em entrevista a jornalistas na portaria do Palácio da Alvorada. Ele comentou decisão desta quinta-feira (1º), do Supremo Tribunal Federal (STF), de **manter suspensa a validade do trecho da MP** sobre a competência para as demarcações. O presidente disse que a decisão do Supremo foi "acertada".

> **"Teve uma falha nossa, eu já adverti a minha assessoria, teve uma falha nossa. A gente não poderia no mesmo ano fazer uma MP de um assunto. Houve falha nossa, é falha é minha né, é minha porque eu assinei", disse o presidente.**

Na sessão do STF, o ministro Luís Roberto Barroso, relator do caso, voltou a defender que a Constituição impede a reedição, na mesma sessão legislativa, de medida provisória que tenha sido rejeitada ou que tenha perdido a sua eficácia por decurso de prazo.

O voto de Barroso foi acompanhado pelos ministros Edson Fachin, Rosa Weber, Luiz Fux, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes, Marco Aurélio, Celso de Mello e Dias Toffoli. Ausente da sessão, o ministro Alexandre de Moraes não participou do julgamento.

Para o ministro Celso de Mello, a reedição da MP revelou uma "clara e inaceitável transgressão" à Constituição.

"O comportamento do atual presidente, revelado na atual edição de MP rejeitada pelo Congresso no curso da mesma sessão legislativa, traduz uma clara e inaceitável transgressão à autoridade suprema da Constituição Federal e uma inadmissível e perigosa transgressão ao princípio fundamental da separação de poderes", afirmou o ministro.

Celso de Mello disse, ainda, que "é preciso repelir qualquer ensaio de controle hegemônico do aparelho de Estado por um dos poderes da República".



Duas MPs, mesmo assunto

Em janeiro, uma **primeira MP** que mudava a estrutura ministerial transferia para a pasta da Agricultura a responsabilidade da demarcação de terras indígenas. A proposta, no entanto, foi alterada no Congresso, que levou esta função de volta para a Fundação Nacional do Índio (Funai), vinculada ao Ministério da Justiça.

Bolsonaro, então, editou em junho uma **nova medida**, transferindo novamente para o Ministério da Agricultura a responsabilidade da demarcação de terras indígenas. Dias depois, o ministro do STF Luís Roberto Barroso concedeu uma liminar (decisão provisória) **suspendendo o trecho**.

Santa Cruz

O presidente voltou a falar sobre Fernando Santa Cruz, pai do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz. Bolsonaro **disse que não falou "nada de mais"** sobre a morte do opositor ao regime militar e que não viu ofensa em sua fala (*veja no vídeo acima*).

"O que que eu falei de mais para vocês? Me respondam. O que eu tive conhecimento na época. Eu ofendi o pai dele? Não ofendi o pai dele. O que eu tive conhecimento na época, o assunto foi esse", disse Bolsonaro.

No início da semana, Bolsonaro abordou o tema enquanto criticava a atuação da OAB na investigação sobre o atentado a faca que ele sofreu durante a campanha eleitoral de 2018. Sem ser questionado a respeito, Bolsonaro **disse que um dia contaria a Felipe como o pai morreu**, e que o presidente da OAB não iria querer saber a verdade.

A declaração gerou diversas **reações contrárias**. Mais tarde, no mesmo dia, Bolsonaro disse que **Fernando foi morto** por um grupo de esquerda durante a ditadura militar. No entanto, documentos oficiais apontam que o pai do presidente da OAB foi **vítima do Estado brasileiro**.

Nesta quinta-feira (1º), o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, deu prazo de 15 dias para o presidente responder, caso queira, a uma interpelação feita por Felipe Santa Cruz (*veja no vídeo abaixo*).

"Eu não tenho essa obrigação [de responder o pedido], agora, é só transcrever o que eu falei para vocês [jornalistas] aqui", respondeu o presidente. "Mesmo eu não sendo obrigado, eu presto. Eu não falei nada de mais, eu vou entregar o vídeo e vou fazer a degravação e mandar", completou.

STF dá 15 dias para que Bolsonaro explique declarações sobre o pai do presidente da OAB

FUNAI JAIR BOLSONARO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA OAB

STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Veja também



Recuo do governo

Bolsonaro revoga trecho de MP que previa suspender contratos e salários

Parlamentares e entidades haviam criticado medida, anunciada pelo presidente com objetivo de 'preservar empregos' durante a crise do coronavírus.

Há 1 hora — Em Política

Filme mais visto no Brasil no fim de semana teve menos de 200 pagantes

Em Cinema

Indústria pornô está aumentando audiência com a quarentena

De aulas a 'happy hour': como fazer ligações em vídeo para várias pessoas



Em Tecnologia

Marco Aurélio Mello atende estados do Nordeste e proíbe cortes no Bolsa Família da região

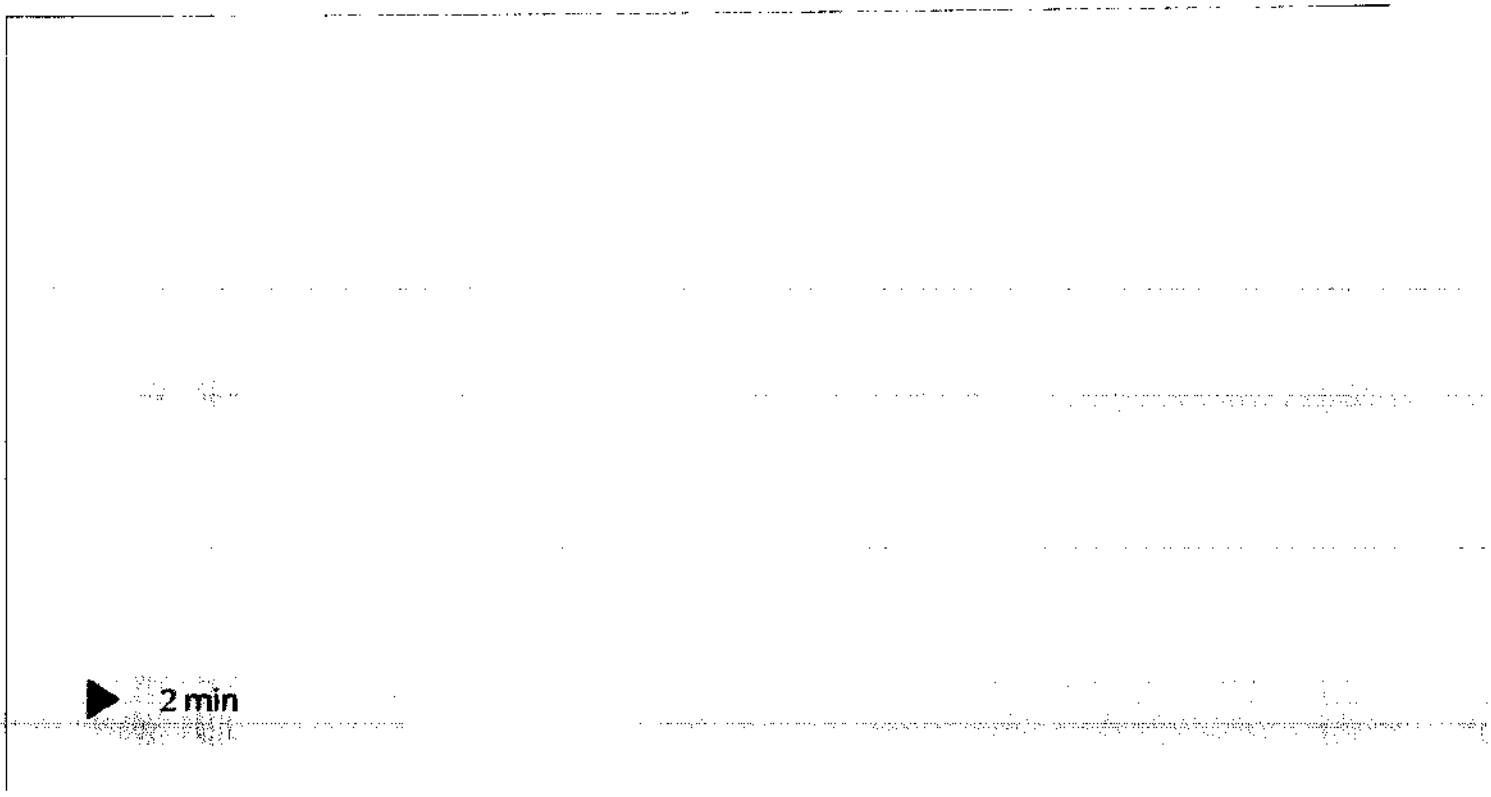
Sete estados questionaram redução de repasses federais para programa de transferência de renda. União também terá que mostrar dados que justifiquem corte das bolsas no Nordeste.

▶ 4 min

Em Política

Bolsonaro tem aprovação de 35% e reprovação de 33% na gestão da crise do coronavírus, diz Datafolha

Pesquisa foi realizada por telefone entre quarta e sexta com 1.558 entrevistados em todas as regiões do país. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.



Em Política

Governo Bolsonaro tem aprovação de 25% e reprovação de 48% na cidade de São Paulo, diz Ibope

Dos entrevistados, 9% avaliam a gestão como ótima e 16%, como boa. Ruim é péssima são as avaliações de 8% e 40% dos entrevistados, respectivamente. O levantamento foi contratado pela Associação Comercial de São Paulo.



Em São Paulo

VEJA MAIS

últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.
princípios editoriais política de privacidade minha conta anuncie conosco

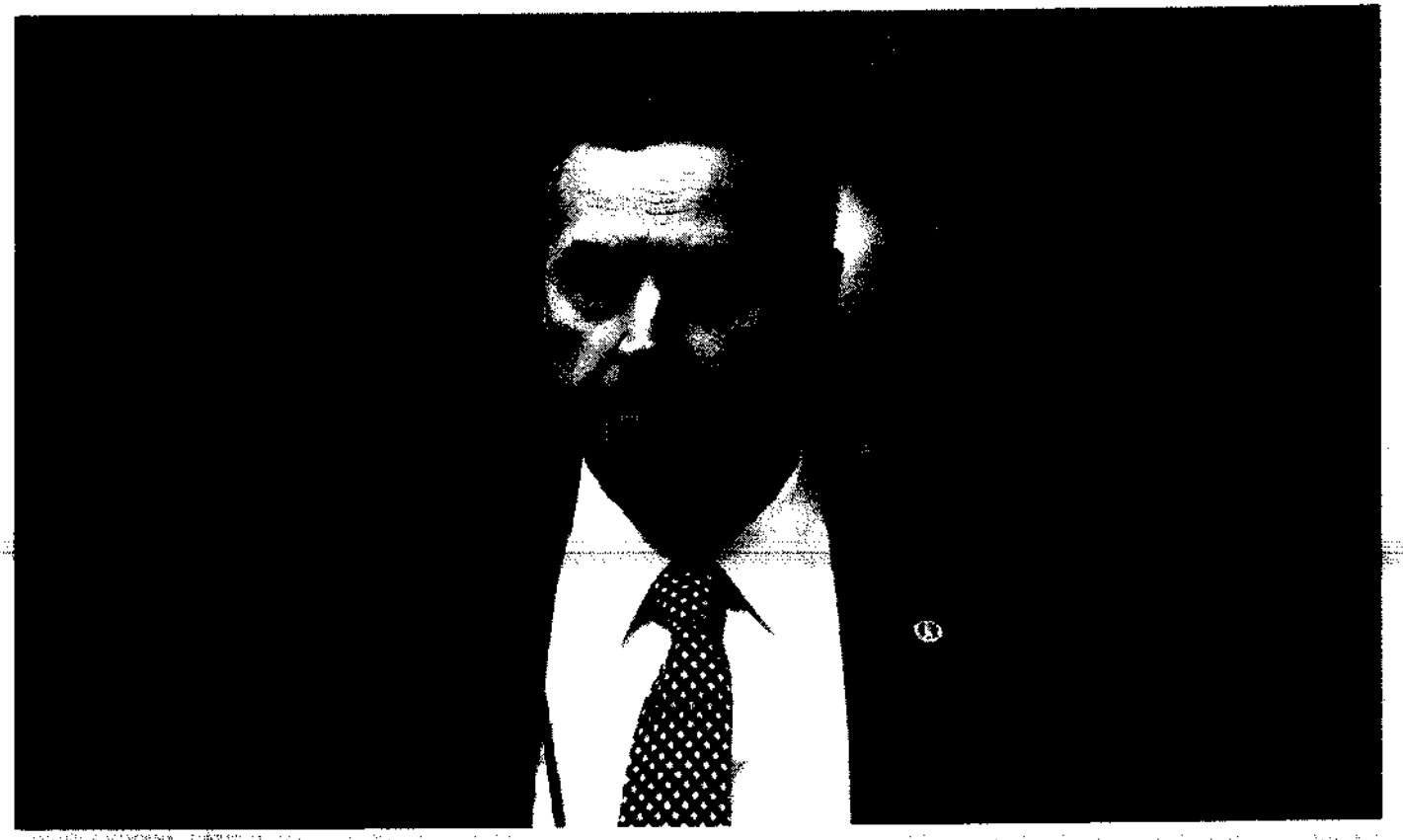
globo.com g1 ge gshow vídeos ENTRE

PUBLICIDADE

Ministro do STF suspende MP de Bolsonaro que transferiu demarcação de terras indígenas para Agricultura

Com a decisão, tarefa volta para a Funai

Carolina Brígido
24/06/2019 - 18:48 / Atualizado em 24/06/2019 - 20:32



O ministro Luís Roberto Barroso, durante sessão do STF Foto: Ailton de Freitas/Agência O Globo/23-08-2018

| Newsletters

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

BRASÍLIA – O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar para suspender a validade do trecho da medida provisória do presidente **Jair Bolsonaro** que transferiu para o Ministério da **Agricultura** a **demarcação de terras indígenas**. Agora, essa tarefa voltará para a Fundação Nacional do Índio (**Funai**), órgão vinculado ao Ministério da Justiça. Barroso pediu para o caso ser pautado com urgência no plenário da Corte, que decidirá se mantém ou não a liminar. A MP modifica também outras estruturas do governo, que não foram suspensas pela liminar.

Em janeiro, uma medida provisória anterior já previa, entre outros pontos, que a demarcação de terras indígenas ficaria com a Agricultura, e que a Funai seria ligada ao Mulher, Família e Direitos Humanos. Mas, ao analisar a medida, o Congresso devolveu essa função à Funai, e fez com que o órgão também voltasse para o Ministério da Justiça.

Essa medida foi vetada pelo Congresso Nacional. Mesmo assim, o presidente editou uma nova medida com o mesmo conteúdo e outras modificações na estrutura do governo. A decisão foi tomada em ações apresentadas à Corte pela Rede, pelo PT e pelo PDT. Para os partidos, Bolsonaro foi autoritário ao insistir na transferência e desrespeitar os parlamentares.

Os partidos argumentaram que a legislação proíbe que uma MP seja reeditada na mesma sessão legislativa, ou seja, no mesmo ano. A nova medida provisória tem pontos diferentes - não leva a Funai, por exemplo, para o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos -, mas tem outros que são idênticos, como o que diz respeito à demarcação de terras indígenas.

Barroso concordou com os partidos. "No caso em exame, a MP 870/2019 vigorou na atual sessão legislativa. A transferência da competência para a demarcação das terras indígenas foi igualmente rejeitada na atual sessão legislativa. Por conseguinte, o debate, quanto ao ponto, não pode ser reaberto por nova medida provisória", apontou o ministro.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

"A se admitir tal situação, não se chegaria jamais a uma decisão definitiva e haveria clara situação de violação ao princípio da separação dos poderes. A palavra final sobre o conteúdo da lei de conversão compete ao Congresso Nacional, que atua, no caso, em sua função típica e precípua de legislador", concluiu Barroso.

Ainda segundo os partidos, a transferência da demarcação para o Ministério da Agricultura levaria a um conflito de interesses na pasta, uma vez que submeteria os interesses dos índios aos interesses agrícolas. O ministro não abordou esse aspecto para tomar a decisão.

Em nota, a Advocacia-Geral da União (AGU) informou que aguarda que o plenário do STF "aprecie a decisão com urgência". O ministro do órgão, André Mendonça, defendeu no comunicado que as ações que questionam a medida provisória "tenham prioridade na pauta de julgamentos da Corte".

SAIBA MAIS

Mais de duzentas terras indígenas no país aguardam definição sobre demarcação

'Se acharem que é inconstitucional, tem o STF', diz secretário que voltou a decidir sobre demarcações de terras indígenas

Bolsonaro: 'Quem demarca terra indígena sou eu, não é ministro'

MPF critica medida provisória que transfere demarcação de terras indígenas para Ministério da Agricultura

O filho de Rick Harrison é provavelmente o homem mais bonito de

Trigêmeas fazem teste de DNA e médico revela notícia dolorosa

MyDailyMagazine | Patrocinado

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronco vira febre em Santo André

Hair Power | Patrocinado

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. **MP 927: Governo autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses sem pagamento de salário**

   Manoel Ventura e Marcello Corrêa

2. **Coronavírus: Bolsonaro volta a minimizar pandemia e chama governadores de 'exterminadores de emprego'**

   O Globo

3. **Maia admite corte de salário de parlamentares e uso de fundos Partidário e Eleitoral para combater coronavírus**

   Bruno Góes

4. **Banco Central anuncia novas medidas com impacto de R$ 1,2 trilhão em liquidez**

   Gabriel Shinohara e Manoel Ventura

5. **Bolsonaro recua e diz que irá revogar artigo da MP 927 que permitia suspensão de contrato e salário**

   Daniel Gullino

MAIS DE BRASIL

VER MAIS

Esta matéria não aceita mais comentários

COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

Shopping



Buffet

R$950,00

gda

Portal do Assinante • **Agência O Globo** • **Fale conosco** • **Expediente** • **Anuncie conosco** • **Trabalhe conosco** • **Política de privacidade** • **Termos de uso**

© 1996 - 2020. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

veja

Clique e assine com 88% de desconto

Economia

MP que permite suspensão de salários será revisada, diz secretário

O presidente Jair Bolsonaro revogou o artigo 18 da MP, que previa a suspensão de contratos de trabalho por até quatro meses

Por Victor Irajá - 23 mar 2020, 19h12



"Trouxemos apenas flexibilizações", defende Bruno Bianco Fábio Pozzebom/Agência Brasil

O secretário de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco, afirmou, nesta segunda-feira, 23, que o artigo 18 da medida provisória (MP) 927, que previa a permissão da revogação de contratos e salários de trabalhadores por quatro meses, para mitigar o desemprego durante a crise acusada pela pandemia do coronavírus, será revisado e publicado em breve em uma nova MP. Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro revogou o artigo, que, na visão

secretário de Fazenda, Waldery Rodrigues, afirmou que a reunião realizada entre o presidente e governadores do Nordeste nesta segunda mostra à disposição do governo em organizar as ações contra a Covid-19.

PUBLICIDADE

RELACIONADAS MAIS LIDAS


Economia
Injeção de R$ 1,2 tri garante tranquilidade na crise, diz presidente do BC


Economia
Efeitos do coronavírus começam a ser sentidos pelo comércio, diz CNC


Economia
Bolsonaro revoga trecho da MP que permitia suspender contratos por 4 meses

Em entrevista a VEJA, o advogado trabalhista Luiz Quevedo, do Giamundo Neto Advogados, afirma que, apesar de polêmica, a previsão não fere a Constituição. "A suspensão dos salários em troca de cursos profissionalizantes tem previsão na CLT. A Medida Provisória apenas alterou uma determinação já existente e alterou os prazos dessa suspensão de contratos", afirma. Segundo ele, a empresa deverá continuar pagando uma ajuda de custo e benefícios, como plano de saúde, para os empregados neste período. Ele diz também que a medida pode permitir que os vencimentos mensais sejam mantidos, mas que as empresas deixem de pagar os benefícios para o INSS temporariamente.

CORONAVÍRUS COVID-19 EMPREGO PAULO GUEDES

Assine Abril

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Você S/A

Quatro Rodas

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

BEBÊ.COM
BOA FORMA
CAPRICHO
CASACOR
CLAUDIA
GUIA DO ESTUDANTE
PLACAR
QUATRO RODAS
SAÚDE
SUPERINTERESSANTE
VEJA RIO
VEJA SÃO PAULO
VIAGEM E TURISMO
VOCÊ S/A

Abril.com
Grupo Abril
Política de privacidade
Como desativar o AdBlock
Abril SAC
Anuncie

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.

Ministro da Educação usa discurso nazista para atacar esquerda

09/04/2019 - 15:00
Atualizado: 11/09/2019 - 12:01
Por: Gilberto Dimenstein

Ouvir: Ministro da Educaçã 0:00

O inferno astral do novo ministro da Educação, Abraham Weintraub, está apenas começando.

Após ser anunciado como o novo titular da pasta, começaram a pipocar vídeos com declarações para lá de bizarras de Weintraub, como a que as universidades do Nordeste não deveriam ensinar filosofia e sociologia.

Agora o novo ministro está sendo acusado de distorcer um discurso nazista dos anos 30 para atacar à esquerda.

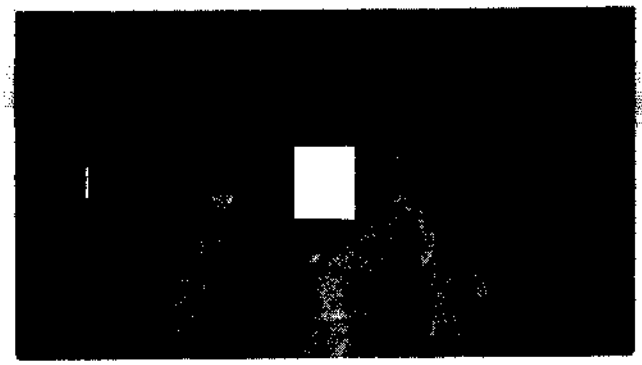
O alerta é do jornalista Gerd Wenzel, comentarista da ESPN Brasil e colunista da Deutsche Welle.

Gerd Wenzel
@gerdwenzel

Plágio dos anos 30 na Alemanha: é só trocar "comunistas" por "judeus". twitter.com/ivan/status/11...

Ivan @ivan
"...Os comunistas são o topo do país. Eles são o topo das organizações financeiras; eles são os donos dos jornais; eles são os donos das grandes empresas; eles são os donos dos monopólios..."

(Abraham Weintraub - novo Ministro da Educação)



8.382 18:24 - 8 de abr de 2019

3.030 pessoas estão falando sobre isso

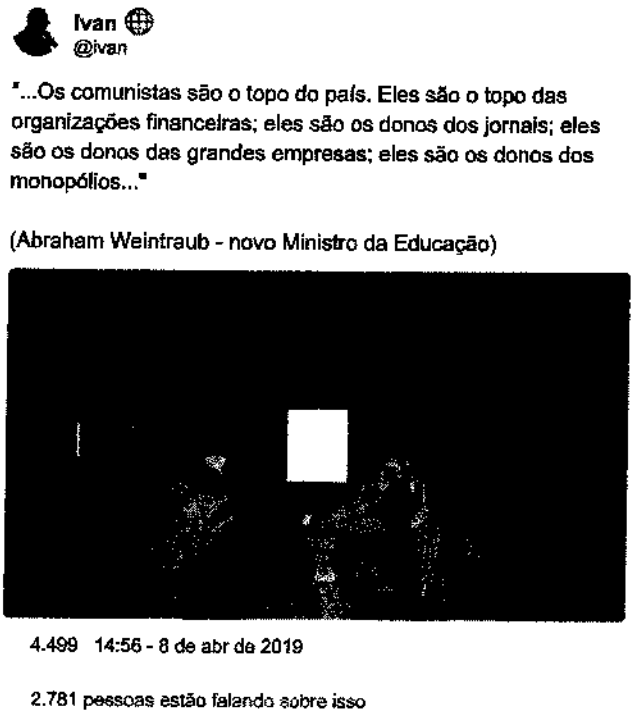
Segundo ele, o ministro trocou a palavra judeus por comunistas durante uma palestra no ano passado

O que disse o novo ministro em 2018:

"...Os comunistas são o topo do país. Eles são o topo das organizações financeiras; eles são os donos dos jornais; eles são os donos das grandes empresas; eles são os donos dos monopólios..."

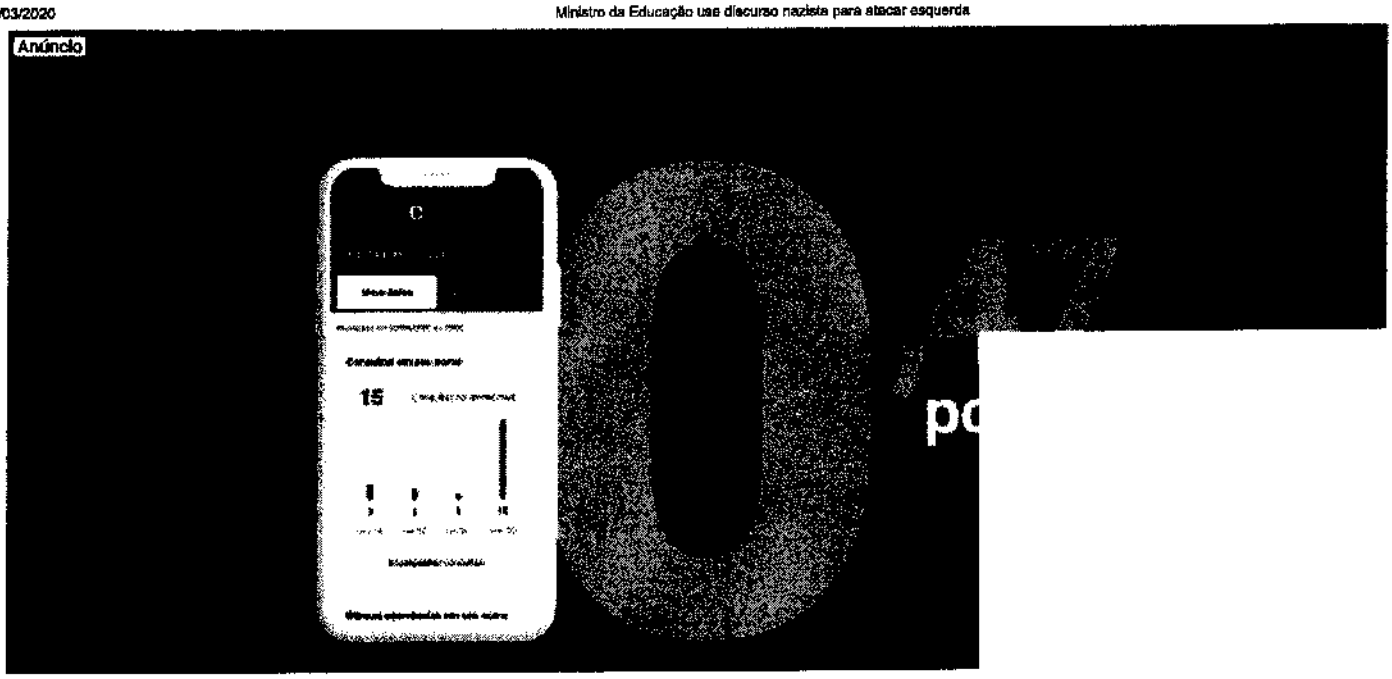
O que diziam os nazistas em 1930:

"...Os judeus são o topo do país. Eles são o topo das organizações financeiras; eles são os donos dos jornais; eles são os donos das grandes empresas; eles são os donos dos monopólios..."



Quem é Abraham Weintraub, o novo ministro da Educação?

Anúncio



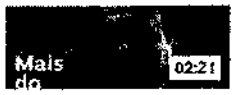
Compartilhe:

Tags: #bolsonaro #Jair Bolsonaro #nazismo #News

Joice Hasselmann é a prova viva da doença mental de Bolsonaro



Joice Hasselmann ...



Polícia Federal rev...



Carta da prisão m...



Assessor de Bolso...



Bolsonaro vai ter ...

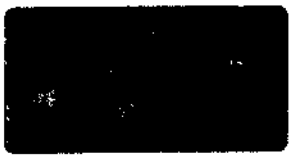


Bolsonaro briga c

Recomendados


Coronavírus: Governo pode autorizar cloroquina para pacientes graves


Bolsonaro critica quarentena em São Paulo e chama Doria de 'lunático'


No dia de seu aniversário, Bolsonaro ganha novo 'panelaço'


As principais notícias do dia sobre o coronavírus no Brasil e no mundo

(https://jus.com.br/)

ARTIGOS (HTTPS://JUS.COM.BR/ARTIGOS) TEXTO SELECIONADO PELOS EDITORES

Tomemos a sério o princípio do Estado laico

Tomemos a sério o princípio do Estado laico



Paulo Roberto Iotti Vecchiatti (https://jus.com.br/255958-paulo-roberto-iotti-vecchiatti/publicacoes)

Publicado em 07/2008. Elaborado em 06/2008.

w.facebook.com/sharer.php?u=https%3A%2F%2Fjus.com.br%2Fartigos%2F11457%2Ftomemos-a-serio-o-principio-do-estado-nemos%20a%20s%C3%A9rio%20o%20princ%C3%ADpio%20do%20Estado%20laico)
ter.com/share?url=https%3A%2F%2Fjus.com.br%2Fartigos%2F11457%2Ftomemos-a-serio-o-principio-do-estado-Tomemos%20a%20s%C3%A9rio%20o%20princ%C3%ADpio%20do%20Estado%20laico)
//send?

20a%20s%C3%A9rio%20o%20princ%C3%ADpio%20do%20Estado%20laico:%20https%3A%2F%2Fjus.com.br%2Fartigos%2F11457)

- Direito Constitucional (https://jus.com.br/artigos/direito-constitucional)
- Direitos fundamentais (Direito Constitucional) (https://jus.com.br/artigos/direitos-fundamentais-direito-constitucional)
- Liberdade de credo (https://jus.com.br/artigos/liberdade-de-credo)
- Religião (https://jus.com.br/artigos/religiao)

«Página 1 de 3» (/artigos/11457/tomemos-a-serio-o-principio-do-estado-laico/2)

O Brasil é um Estado Laico, o que significa que não se confunde com nenhuma religião, não adota uma religião oficial, permite a mais ampla liberdade de crença, descrença e religião, com igualdade de direitos entre as diversas crenças e descrenças e no qual fundamentações religiosas não podem influir nos rumos políticos e jurídicos da nação.

1. Introdução

A literatura jurídico-constitucional é extremamente escassa no que tange ao conteúdo jurídico do princípio do Estado Laico, que, quando muito, costuma ser citado vagamente, quando não ignorado. O enfoque que costuma ser dado no que tange às relações entre Estado e religiões costuma ser a liberdade religiosa (que sem dúvida é um dos aspectos da laicidade estatal). À exceção de artigos esparsos, não há uma literatura jurídica consolidada sobre o tema.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Ademais, no Brasil a questão do respeito ao Estado Laico costuma ser invocada pelos seus defensores unicamente em questões pontuais, como a presença de adornos religiosos em órgãos públicos, criação/existência de feriados religiosos e custeio de despesas de eventos religiosos. Contudo, ao se oporem (diga-se, corretamente) a tais questões, os defensores do Estado Laico costumam meramente invocar o respeito à laicidade estatal sem, contudo, trazerem uma conceituação abstrata do referido princípio. Limitam-se a dizer que tais posturas afrontam o caráter laico do Estado, mas não explicitam qual seria o conteúdo jurídico do princípio do Estado Laico a embasar suas colocações.

Assim, o presente trabalho serve como contribuição à delimitação do **conteúdo jurídico** do princípio da laicidade estatal, de forma abstrata, com o fim de se poder apurar, em casos concretos, se dito princípio foi ou não efetivamente afrontado.

Aponte-se, apenas, que deliberadamente não enfrentarei temas específicos – como a presença de crucifixos/símbolos religiosos em estabelecimentos públicos, custeio de despesas de Instituições Religiosas e mesmo do Chefe da Igreja Católica em visitas oficiais ao Brasil e das concordatas (tratados firmados com o Estado do Vaticano), embora adiante minha conclusão no sentido de que todas essas questões são inconstitucionais por afronta ao princípio da laicidade estatal, por caracterizarem inequívoca *aliança* do Estado Brasileiro com a religião (https://jus.com.br/tudo/religiao) em questão. Mas, como cada tema merece considerações próprias que tornariam este artigo demasiadamente grande, prefiro tratar deles em trabalho diverso.

2. O que significa "Estado Laico"?

Cumpre, inicialmente, indagar o que significa a laicidade para, em seguida, apurar-se o conteúdo jurídico do princípio do Estado Laico. Mas, primeiramente, vejamos a classificação dos Estados de acordo com a sua relação com as religiões.

Estado Teocrático é aquele em que há confusão entre o Estado e religião, em sentido em que a religião adotada decidirá os rumos da nação – o termo *decidirá* é proposital, pois nas teocracias não há mera *influência* da religião nos rumos políticos e jurídicos do Estado, mas efetiva determinação no sentido de que os dogmas religiosos efetivamente pautarão as políticas estatais e as relações privadas. É o caso dos Estados Islâmicos. São Estados totalitários no que tange à religião e à moralidade, visto que não admitem nada que não esteja em absoluta sintonia com os dogmas da religião que se confunde com o Estado.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Estado Confessional é aquele que, embora não se confunda com determinada religião, possui uma religião oficial que pode influir nos rumos políticos e jurídicos da nação, além de possuir privilégios não concedidos às demais. Foi o caso do Brasil Imperial, cuja Constituição definiu a religião católica apostólica romana como religião oficial do país.

Estado Laico é aquele que não se confunde com determinada religião, não adota uma religião oficial, permite a mais ampla liberdade de crença, descrença e religião, com igualdade de direitos entre as diversas crenças e descrenças e no qual fundamentações religiosas não podem influir nos rumos políticos e jurídicos da nação. É o que se defende ser o Brasil sob a égide da Constituição Federal de 1988, em razão de seu art. 19, inc. I, vedar relações de dependência ou aliança com quaisquer religiões.

Estado Ateu é aquele que adota a negação da existência de Deus como doutrina filosófica e, portanto, não aceita que seus cidadãos manifestem suas crenças religiosas. Trata-se de um totalitarismo que se encontra no extremo oposto do totalitarismo teocrático: enquanto neste exige-se que todos façam parte e respeitem os dogmas da religião da instituição religiosa que se

confunde com o Estado, naquele exige-se que todos não tenham nem professem nenhuma crença teísta. É o caso da China.

Assim, tem-se que *laicidade* é a doutrina filosófica que defende e promove a separação (https://jus.com.br/tudo/separacao) entre Estado e religião ao não aceitar que haja confusão entre o Estado e uma instituição religiosa qualquer, assim como não aceitar que o Estado seja influenciado por determinada religião.

A doutrina laica surgiu ou se fortaleceu em virtude dos abusos estatais cometidos em nome de crenças religiosas, como ocorrido na Idade Média, quando a Igreja Católica Apostólica Romana impunha seus dogmas a todos, sob pena inclusive de fogueira em casos que julgasse mais graves (através de julgamentos canônicos realizados pelo Tribunal da "Santa" Inquisição, o que fez com que se denomine este período histórico como "Idade das Trevas").

Deve-se ter em mente, contudo, que o Estado Laico não é um Estado Ateu, pois este proíbe toda e qualquer crença teísta, exigindo que todos sejam descrentes (que não acreditem em nenhuma crença teísta), ao passo que aquele permite que as pessoas escolham a crença teísta que lhes faça melhor sentido ou então que não adotem crença teísta nenhuma, sendo, portanto, descrentes, ateus.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Assim, pensado abstratamente, sem análise da forma de sua positivação pela ordem constitucional concreta (tema da maior relevância, como se mencionará no próximo tópico), o princípio da laicidade estatal impõe que o Estado: (i) não se confunda com nenhuma instituição religiosa, (ii) não institua nenhuma religião oficial; (iii) trate igualmente as diversas crenças e descrenças e, especialmente, (iv) não aceite fundamentações religiosas para definir os rumos políticos e jurídicos da nação.

3. Teoria constitucional constitucionalmente adequada

Cada ordenamento jurídico-constitucional possui particularidades oriundas das características de seus povos e, portanto, Constituições com características diversas entre si. Nesse sentido, cumpre lembrar da advertência de **Canotilho** no sentido de que a *teoria da constitucional constitucionalmente adequada* é aquela que leve em conta o Direito Constitucional (https://jus.com.br/tudo/direito-constitucional) Positivo do ordenamento jurídico examinado [01]. Isso significa que de nada adianta se partir de uma teoria constitucional abstrata que não se enquadre no ordenamento jurídico-constitucional criado pelo Poder Constituinte (https://jus.com.br/tudo/poder-constituinte) Originário, que é juridicamente ilimitado para criar uma nova ordem.

Isso porque, como é basilar, a Constituição não está subordinada a nenhuma teoria pura/absoluta, pré-jurídica – em termos de normatividade jurídica, as teorias existem no âmbito normativo-constitucional de acordo com a forma como foram recepcionadas pela Constituição. É o caso, por exemplo, da livre iniciativa e da livre concorrência, que são expressamente condicionadas pela Constituição de 1988 pelos ditames da valorização do trabalho humano e da justiça social, o que é incompatível com a teoria liberal pura (do *laissez-faire*) sobre as mesmas. Isso significa que a livre iniciativa e a livre concorrência juridicamente válidas são distintas daquelas pensadas pelo liberalismo clássico.

Assim, além das considerações feitas genericamente no tópico anterior sobre a laicidade estatal, deve-se ver a forma como o princípio do Estado Laico foi positivado pela Constituição Federal para se apurar o real conteúdo jurídico do princípio da laicidade no ordenamento jurídico-constitucional brasileiro. Isso é o que se empreenderá no próximo item.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

4. O Princípio do Estado Laico na Constituição de 1988

Estabelece o artigo 19, incisos I e III da Constituição Federal:

> ***Art. 19. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:***
>
> ***I – estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvenciona-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança****, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.*
>
> *(...)*
>
> ***III – criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si.*** **(grifos e destaques nossos)**

Primeiramente, deve ser mencionado que a palavra "igrejas" deve ser lida no sentido de "instituições religiosas", através de interpretação extensiva, pois é evidente que o valor que o Constituinte Originário pretendeu preservar foi o da laicidade estatal como um todo – ou, para a teoria subjetiva, que o Constituinte Originário disse menos do que queria. Afinal, não há o menor sentido em se proibir o estabelecimento de "igrejas" mas se permitir o estabelecimento de "mesquitas" (judaicas), "salões" (testemunhas de Jeová), "templos" (budistas) ou outros similares. A interpretação teleológica do referido dispositivo constitucional deixa claro que a vedação se refere a instituições religiosas em geral, dada a ausência de lógica e racionalidade no pensamento em sentido contrário.

Com isso em mente, deve-se saber que esse é o dispositivo constitucional que consagra a laicidade estatal no Brasil. Para melhor compreendê-lo, é preciso que se busque o significado de *aliança* e *dependência*. Aliança significa uma união de esforços para se atingir determinada finalidade [02]. Dependência significa o estado de sujeição de uma pessoa (física ou jurídica) a outra [03].

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Com esta compreensão, é preciso, assim, indagar se há compatibilidade entre dito dispositivo constitucional e a concepção abstrata de laicidade exposta no item 2 deste artigo, no sentido de que Estado Laico é aquele que não se confunde com determinada religião, não adota uma religião oficial, permite a mais ampla liberdade de crença, descrença e religião, com igualdade de direitos entre as diversas crenças e descrenças e no qual fundamentações religiosas não podem influir nos rumos políticos e jurídicos da nação.

A resposta a tal indagação é, inequivocamente, positiva. Com efeito:

(a) ao vedar a todos os entes federativos (https://jus.com.br/tudo/entes-federativos) (ou seja, ao Estado) a manutenção de relações de "dependência" com instituições religiosas, proibiu-se a confusão oriunda entre Estado e Religião dos Estados Teocráticos (pois dita confusão supõe a *dependência* da administração estatal à religião da instituição com a qual o Estado se confunde). Ou seja, proibiu-se a teocracia;

(b) ao vedar ao Estado a manutenção de relações de *aliança* com instituições religiosas, proibiu-se a influência de fundamentações religiosas nos rumos políticos e jurídicos da nação, visto que se a religião for aceita como paradigma político e/ou jurídico a fundar decisões estatais, de qualquer dos Três Poderes, então ter-se-á uma relação de *aliança* com a religião respectiva. Ou seja, proibiu-se tanto o caráter teocrático quanto confessional de Estado;

(c) ao vedar o estabelecimento e a subvenção de cultos ou instituições religiosas pelo Estado, proibiu-se a adoção (https://jus.com.br/tudo/adocao) de uma religião oficial – pois, se isso fosse permitido, o Estado teria total liberdade para instituir os cultos ou instituições relacionados à religião tida como oficial. Ou seja, proibiu-se o caráter confessional e, portanto, também o teocrático de Estado (pois, segundo célebre princípio geral de Direito, proibido o *menos* também está proibido o *mais*);

(d) ao vedar o embaraço a cultos e instituições religiosas, o dispositivo constitucional ao mesmo tempo vedou o estabelecimento de privilégios a qualquer religião e, ainda, deixou claro que não se trata de um Estado Ateu, pois a ideologia deste último é a de proibir qualquer manifestação teísta (ao menos pública) por parte da comunidade (que, no máximo, pode ser tolerada). Ou seja, vedou-se tanto o caráter ateu, confessional e teocrático de Estado;

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

(e) ao vedar a criação de distinções ou preferências de brasileiros entre si, proibiu-se o estabelecimento de *privilégios* (ou seja, vantagens abusivas, arbitrárias) entre as diversas religiões entre si – pois, do contrário, os brasileiros pertencentes à religião privilegiada terão tido a si atribuída *preferência* em relação àqueles que professam as demais religiões, o que inequivocamente afrontará a isonomia [04].

Como se percebe da análise pormenorizada do citado dispositivo constitucional, restaram vedados os conceitos teocrático, confessional e ateísta de Estado, só tendo sobrado o conceito laico a reger o país, conclusão a que se chega também e especialmente pela interpretação sistemática deste dispositivo com aquele que consagra a *liberdade de consciência*, a *liberdade de crença*, o *livre exercício de cultos religiosos, a proteção, na forma da lei, dos locais destes e suas liturgias* [05]; e a *proibição de privação de direitos por motivo de crença religiosa* (ressalvado o caso de negativa tanto de cumprimento de obrigação legal quanto de prestação alternativa fornecida justamente em respeito à sua crença religiosa) [06].

Da mesma forma, ao restarem vedadas relações de dependência ou aliança entre Estado e instituições religiosas, isso também significa que o Estado está proibido de determinar a forma de gerenciamento interno de ditas instituições, que possuem total liberdade para se auto-organizarem estruturalmente e, igualmente, de se auto-determinarem dogmaticamente – o que significa que têm elas a liberdade para interpretarem sua fé da forma que mais sentido lhes faça. Ditas questões de gerenciamento interno são de exclusiva alçada das instituições religiosas, não podendo ser alvo de ingerência estatal.

As considerações feitas até aqui já seriam suficientes para encerrar o tópico, contudo **é necessário enfatizar a proibição da utilização de fundamentações religiosas para pautar as posições políticas e/ou jurídicas da nação**. Essa questão é a que considero da maior relevância, mas que não tem recebido a devida atenção da doutrina em geral.

Com efeito, a utilização de fundamentações religiosas para embasar discriminações jurídicas ou então para determinar os rumos políticos da nação institui relação de inequívoca *aliança* com a religião utilizada como fundamentação, na medida em que estabelece uma união entre Estado e Religião para a consecução de determinada finalidade – a saber: a prevalência da fé religiosa em questão no tema objeto de decisão, o que inequivocamente afronta o princípio da laicidade estatal constitucionalmente consagrado, por instituir a vedada relação de *aliança* com a religião usada como paradigma (além de também afrontar, por óbvio, a concepção abstrata de laicidade estatal, pelos mesmos motivos).

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Note-se, ainda, que a parte final do próprio inc. I do art. 19 da CF/88, referente à colaboração de interesse público, na forma da lei, não tem o condão de afastar a proibição da utilização de argumentos religiosos para pautar fundamentações jurídicas. Isso porque a colaboração de interesse público somente se dará se a instituição religiosa estiver, coincidentemente, desenvolvendo uma atividade beneficente útil à sociedade, como no caso de projetos de alfabetização, de profissionalização etc. Essa colaboração não significa em momento nenhum que o Estado concorda, depende ou se alia com a fé religiosa respectiva. O que importa para a referida colaboração é o interesse público consistente no desenvolvimento, pela instituição religiosa, de uma atividade considerada útil pelo Estado para atingir um fim pretendido pela coletividade, sem nenhuma relação com a crença religiosa esposada por dita instituição, que não resta referendada pelo Estado. Nada mais.

Poder-se-ia indagar se o interesse da maioria da população na utilização de sua religião como paradigma jurídico poderia ensejar tal conseqüência. Contudo, a resposta é inequivocamente negativa. Com efeito, mesmo a maioria está sujeita aos ditames constitucionais. Afinal, a Constituição é a Lei Suprema do país, o documento jurídico que regulamenta e restringe a conduta de todos. A teoria constitucional, no seu atual entendimento, pauta-se justamente na imposição de textos normativos a toda a população, inclusive à maioria.

Em que pese a obviedade dessas colocações em atenção à teoria constitucional, o tema é inacreditavelmente polêmico. Com efeito, há quem entenda que a teoria constitucional assim entendida traria uma afronta à democracia caso seja entendida como limitadora da vontade das maiorias sociais através de suas cláusulas pétreas. Apontam que a maioria não poderia ser limitada pela Constituição sob pena de afronta ao princípio democrático. Contudo, tal posição é completamente descabida e falaciosa. É descabida porque a democracia existe na forma como foi constitucionalmente consagrada. É a Constituição Federal que define o conteúdo jurídico dos princípios nela consagrados, não o contrário, donde, repita-se, a democracia existe na forma como foi constitucionalmente consagrada e deve, portanto, ser compatibilizada com os demais valores constitucionais – como a laicidade. Por outro lado, é falaciosa porque a maioria não está nem um pouco impedida a fazer com que o país passe a vigorar de forma diversa daquela instituída pelas cláusulas pétreas. Basta que, para tanto, convoque uma nova Assembléia Nacional Constituinte e elabore uma nova Constituição Federal, sem as cláusulas pétreas que impedem a vontade majoritária (ou, no caso de cláusulas que não sejam pétreas, que consiga a maioria qualificada necessária para a alteração pretendida).

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

É de se notar, ainda, que plebiscitos não são formas de consulta ao Poder Constituinte Originário, aptas a superar as cláusulas pétreas, porque, nos termos da Constituição, plebiscitos são formas de elaboração de leis e, mesmo com interpretação teleológica extremamente benevolente, no máximo de emendas constitucionais que, contudo, devem respeitar as cláusulas pétreas da Constituição (afinal, o chamado *Poder Constituinte Reformador* é uma mera competência criada pelo Constituinte Originário, que resta, à evidência, limitado pelas cláusulas pétreas). Ou seja, na forma como foi concebido pela Constituição, o plebiscito não tem o condão de levar à superação das cláusulas pétreas, dentre as quais os direitos fundamentais.

Muito embora haja quem alegue que essa noção de cláusulas pétreas traria insegurança jurídica na medida em que não é possível prever os exatos resultados de uma nova Constituinte, acabar com essa compreensão de cláusulas pétreas e, portanto, com o núcleo material intangível da Constituição trará a mesma insegurança jurídica, na medida em que também é incerto o que as deliberações de maiorias ocasionais podem trazer a um sistema jurídico. O nazismo que o diga (visto que pautado em um regime de prevalência absoluta do legislador democrático, sem limitações materiais oriundas da Constituição). Portanto, para que não se permita uma verdadeira fraude constitucional, é preciso respeito às cláusulas pétreas da Constituição mesmo que contra a vontade da maioria, que, se quiser, deverá convocar uma nova Constituinte para elaborar uma nova Constituição sem a cláusula pétrea que proíbe o que ela, maioria, desejava. O mesmo vale para as cláusulas constitucionais passíveis de emenda: são elas obrigatórias até que sejam alteradas pelo processo (https://jus.com.br/tudo/processo) previsto pelo Constituinte Originário. Essa é a lógica do constitucionalismo: conclusão em sentido contrário implica na negação da própria noção de supremacia constitucional [07].

É de se notar, portanto, que a vontade da maioria não pode se sobrepor ao texto normativo constitucional, donde a proibição da utilização de argumentações religiosas para fundamentar validamente posições jurídicas não pode ser afastada pela vontade da maioria, especialmente porque a laicidade estatal é cláusula pétrea, por constituir direito individual dos cidadãos à não-influência por religiões alheias, direito este contido tanto na laicidade estatal quanto na liberdade religiosa, que também veda que as pessoas

sejam influenciadas pela religião alheia. Vale lembrar aqui a lição de **Canotilho** e **Vital Moreira** no sentido de que a liberdade de religião garante, entre outros, o direito *"de não ser prejudicado por qualquer posição ou atitude religiosa ou anti-religiosa"* [08]. Ou seja, a liberdade religiosa veda peremptoriamente que se prejudique e/ou influencie uma pessoa com base na fé alheia.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Nesse sentido, cabe lembrar a advertência do **Tribunal Constitucional Alemão**, no julgamento do BVERFGE 93,1 (KRUZIFIX – 1BvR 1087/91), de 16/05/1995, de que **a liberdade religiosa é um direito criado em benefício das minorias**, para resguardar seu direito à crença e descrença, razão pela qual o fato da maioria da população ser de determinada religião não justifica a adoção de postura tendente a privilegiar uma fé religiosa em detrimento de outras (como a colocação de crucifixos em órgãos estatais o faz em benefício da fé cristã). Ou seja, o núcleo essencial do direito fundamental à liberdade religiosa abrange tão-somente o direito de seguir a crença teísta ou ateísta que melhor lhe convenha, sem, contudo, garantir um direito absoluto de externar tais convicções religiosas, que poderá ser restrito com base no princípio da proporcionalidade (e, portanto, seus sub-princípios da *adequação*, da *necessidade* e da *proporcionalidade em sentido estrito*).

Tanto a laicidade quanto a liberdade religiosa constituem direitos individuais de todos os cidadãos, constituindo, portanto, cláusulas pétreas invioláveis, ao menos em seu núcleo essencial, sendo evidente restar afrontado o núcleo essencial do princípio da laicidade estatal no caso de utilização de fundamentações religiosas para pautar os rumos políticos e/ou jurídicos da nação, em virtude da inequívoca *aliança* decorrente de tal postura.

No mesmo sentido do aqui defendido, embora com desenvolvimentos próprios, é esclarecedora a lição de **Daniel Sarmento** [09] sobre a laicidade estatal, razão pela qual pede-se *vênia* para transcrevê-la:

A Constituição Federal de 88 não se limitou a proclamar, como direito fundamental, a liberdade de religião (artigo 5º, inciso VI). Ela foi além, consagrando, no seu art. 19, inciso I, o princípio da laicidade do Estado, que impõe aos poderes públicos uma posição de absoluta neutralidade em relação às diversas concepções religiosas. Este princípio não indica nenhuma má-vontade do constituinte em relação ao fenômeno religioso, mas antes exprime 'a radical hostilidade constitucional para com a coerção e discriminação em matéria religiosa, ao tempo em que afirma o princípio da igual dignidade e liberdade de todos os cidadãos' *[Jónatas Eduardo Mendes Machado. Liberdade Religiosa numa Comunidade Constitucional Inclusiva. Coimbra: Coimbra Editora, 1996, p. 347]*

A laicidade do Estado, levada a sério, não se esgota na vedação de adoção explícita pelo governo de determinada religião, nem tampouco na proibição de apoio ou privilégio público a qualquer confissão. Ela vai além, e envolve a pretensão republicana de delimitar espaços próprios e inconfundíveis para o poder político e para a fé. No Estado laico, a fé é questão privada. Já o poder político, exercido pelo Estado na esfera pública, deve basear-se em razões igualmente públicas – ou seja, em razões cuja possibilidade de aceitação pelo público em geral independa de convicções religiosas ou metafísicas particulares. A laicidade do Estado não se compadece com o exercício de autoridade pública com fundamento em dogmas de fé – ainda que professados pela religião majoritária –, pois ela impõe aos poderes estatais uma postura de imparcialidade e eqüidistância em relação às diferentes crenças religiosas, cosmovisões e concepções morais que lhes são subjacentes.

Com efeito, uma das características essências das sociedades (https://jus.com.br/tudo/sociedades) contemporânea é o pluralismo. Dentro de um mesmo Estado, existem pessoas que abraçam religiões diferentes – ou que não adotam nenhuma –; que professem ideologias distintas; que têm concepções morais e filosóficas díspares ou até antagônicas. E, hoje, entende-se que o Estado deve respeitar estas escolhas e orientações de vida, não lhe sendo permitido usar do seu aparato repressivo, nem mesmo do seu poder simbólico, para coagir o cidadão a adequar sua conduta às concepções hegemônicas na sociedade, nem tampouco para estigmatizar outsiders. *Como expressou a Corte Constitucional alemã, na decisão que considerou inconstitucional a colocação de crucifixos em salas de aula de escolas públicas, 'um Estado no qual membros de várias ou até conflituosas convicções religiosas ou ideológicas devam viver juntos só pode garantir a coexistência pacífica se se mantiver neutro em matéria de crença religiosa (...). A força numérica ou importância social da comunidade religiosa não tem qualquer relevância' [cf. 93 BverfGE [illegible]]*

Esta afirmação pode parecer estar em contradição com a idéia fundamental nas democracias de que, inviável o consenso, as normas jurídicas devem expressar as convicções das maiorias. Mas a contradição é apenas aparente. Isto porque, o princípio básico subjacente à democracia é o de que as pessoas devem ser tratadas com igualdade. O princípio majoritário, pelo qual, diante da impossibilidade de consenso, deve-se recorrer ao voto, atribuindo-se peso igual à manifestação de cada cidadão (one man, one vote), *não e outra coisa senão a transplantação para o cenário político-institucional da idéia de intrínseca igualdade entre os indivíduos. Mas as pessoas só são tratadas como iguais quando o Estado demonstra por elas o mesmo respeito e consideração. E não há respeito e consideração quando se busca impingir determinado comportamento ao cidadão não por razões públicas, que ele possa aceitar através de um juízo racional, mas por motivações ligadas a alguma doutrina religiosa ou filosófica com a qual ele não comungue nem tenha de comungar.*

Na verdade, há muito tempo a idéia de democracia não se circunscreve à existência de eleições periódicas com respeito do princípio majoritário. Afirma-se, hoje, que a democracia pressupõe a existência de um espaço público aberto, em que as pessoas e grupos possam discutir sobre os temas polêmicos, prontas ao diálogo, reconhecendo-se reciprocamente como seres livres e iguais. A democracia exige deliberação pública e o seu objetivo não é – ou pelo menos não é exclusivamente – o de solucionar divergências contando votos. Presume-se, pelo contrário, que no processo deliberativo as pessoas manifestem-se buscando o entendimento e não a derrota do adversário. Pretende-se que, no espaço público, os cidadãos orientem-se pela busca do bem comum, e não pela defesa incondicional dos seus interesses pessoais ou de grupo. Almeja-se, enfim, que no debate franco de idéias inerentes a este processo, as pessoas eventualmente revejam suas posições originais, convencidas pelas razões invocadas pelo outro. Em suma, a democracia deve ser mais diálogo do que disputa; mais comunicação do que embate.

Ocorre que, neste ambiente, as decisões adotadas pelo Estado, como já se disse, devem ser justificadas em termos de razões públicas. Imposições que se baseiem não em razões públicas, mas em compreensões religiosas, ideológicas ou cosmovisivas particulares de um grupo social, ainda que hegemônico, jamais conquistarão a necessária legitimidade numa sociedade pluralista, pois os segmentos cujas posições não prevalecerem sentir-se-ão não só vencidos, mas pior, desrespeitados. A divergência tornar-se-á conflito e as bases de legitimação do Estado restarão comprometidas. E o pluralismo, não é demais recordar, mais que num indiscutível fato social, é também um dos fundamentos expressos da República Federativa do Brasil (art. 1º, inciso IV, CF).

Portanto, é imperativo, não só sob o prisma ético, como também sob a perspectiva jurídico-constitucional, que os atos estatais, como as leis, medidas administrativas e decisões judiciais, baseiem-se em argumentos que possam ser aceitos por todos os que se disponham a um debate franco e nacional – mesmo pelos que não concordarem com o resultado substantivo alcançado. Caso contrário, haverá tirania – eventualmente tirania da maioria sobre a minoria – mas jamais autêntica democracia.

Assim, é inequívoco que o Brasil é um Estado Laico que veda: (i) a confusão de Estado e qualquer instituição religiosa; (ii) a instituição de uma religião oficial; (iii) o estabelecimento de privilégios a determinada religião em detrimento das demais e, especialmente, (iv) a utilização de fundamentações religiosas para definir os rumos políticos e jurídicos da nação.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

‹ Página anterior 1 2 (/artigos/11457/tomemos-a-serio-o-principio-do-estado-laico/2)
3 (/artigos/11457/tomemos-a-serio-o-principio-do-estado-laico/3)
Próxima página › (/artigos/11457/tomemos-a-serio-o-principio-do-estado-laico/2)

- ■
- 🖶 (https://jus.com.br/imprimir/11457/tomemos-a-serio-o-principio-do-estado-laico)
- ⊗
- ♥ϟ

Assuntos relacionados: Crucifixos em prédios públicos (https://jus.com.br/artigos/crucifixos-em-predios-publicos) • Laicidade estatal (https://jus.com.br/artigos/laicidade-estatal) • Religião (https://jus.com.br/artigos/religiao) • Liberdade de credo (https://jus.com.br/artigos/liberdade-de-credo) • Direitos fundamentais (Direito Constitucional) (https://jus.com.br/artigos/direitos-fundamentais-direito-constitucional) • Direito Constitucional (https://jus.com.br/artigos/direito-constitucional)

Autor

- Paulo Roberto Iotti Vecchiatti (https://jus.com.br/255958-paulo-roberto-iotti-vecchiatti/publicacoes)

Paulo Roberto Iotti Vecchiatti (https://jus.com.br/255958-paulo-roberto-iotti-vecchiatti/publicacoes)

Textos publicados pelo autor (https://jus.com.br/255958-paulo-roberto-iotti-vecchiatti/publicacoes)

Fale com o autor

Informações sobre o texto

Como citar este texto (NBR 6023:2018 ABNT)

VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. Tomemos a sério o princípio do Estado laico (https://jus.com.br/artigos/11457/tomemos-a-serio-o-principio-do-estado-laico). **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 13 (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008), n. 1830 (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008/7/5), 5 (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008/7/5) jul. (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008/7) 2008 (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008). Disponível em: https://jus.com.br/artigos/11457. Acesso em: 22 mar. 2020.

Publique no Jus (https://jus.com.br/publique)
Artigos, monografias, notícias, petições, pareceres, jurisprudência etc. (https://jus.com.br/publique)

Comentários

0

Coloque aqui seu comentário

Comentar Regras de uso

Receba os melhores artigos do Jus no seu e-mail

Qual sua profissão?

○ Advogado ○ Correspondente jurídico ○ Estagiário ○ Outros

Digite aqui seu e-mail Cadastrar

ARTIGOS (HTTPS://JUS.COM.BR/ARTIGOS)

PETIÇÕES (HTTPS://JUS.COM.BR/PETICOES)

JURISPRUDÊNCIA (HTTPS://JUS.COM.BR/JURISPRUDENCIA)

PARECERES (HTTPS://JUS.COM.BR/PARECERES)

NOTÍCIAS (HTTPS://JUS.COM.BR/NOTICIAS)

DÚVIDAS (HTTPS://JUS.COM.BR/DUVIDAS)

ADVOGADOS (HTTPS://JUS.COM.BR/ADVOGADOS)

AGENDAS (HTTPS://AGENDAS.JUS.COM.BR)

Fale Conosco (https://jus.com.br/fale-conosco)

Pergunte (https://jus.com.br/duvidas/perguntar)

Publique (https://jus.com.br/publique)

Anuncie (https://jus.com.br/ajuda/4/como-anunciar-

Ajuda (https://jus.com.br/ajuda)

Privacidade (https://jus.com.br/ajuda/13/politica-de-

Quem Somos (https://jus.com.br/ajuda/11/informacoes-sobre-o-jus-navigandi)

(https://facebook.com/juscor (https://twitter.com/juscor

(https://jus.com.br)

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização.

(https://jus.com.br/)

ARTIGOS (HTTPS://JUS.COM.BR/ARTIGOS) TEXTO SELECIONADO PELOS EDITORES

Laicidade Estatal tomada a sério

Laicidade Estatal tomada a sério



Paulo Roberto Iotti Vecchiatti (https://jus.com.br/255958-paulo-roberto-iotti-vecchiatti/publicacoes)

Publicado em 07/2008. Elaborado em 07/2008.

1 Curtidas

(https://www.facebook.com/sharer.php?u=https%3A%2F%2Fjus.com.br%2Fartigos%2F11463%2Flaicidade-estatal-tomada-a-serio&t=Laicidade%20Estatal%20tomada%20a%20s%C3%A9rio)

(https://twitter.com/share?url=https%3A%2F%2Fjus.com.br%2Fartigos%2F11463%2Flaicidade-estatal-tomada-a-serio&text=Laicidade%20Estatal%20tomada%20a%20s%C3%A9rio)

(whatsapp://send?text=Laicidade%20Estatal%20tomada%20a%20s%C3%A9rio:%20https%3A%2F%2Fjus.com.br%2Fartigos%2F11463)

- Direito Constitucional (https://jus.com.br/artigos/direito-constitucional)
- Direitos fundamentais (Direito Constitucional) (https://jus.com.br/artigos/direitos-fundamentais-direito-constitucional)
- Liberdade de credo (https://jus.com.br/artigos/liberdade-de-credo)
- Religião (https://jus.com.br/artigos/religiao)

«Página 1 de 4» (/artigos/11463/laicidade-estatal-tomada-a-serio/2)

1. Considerações Preliminares.

Foi publicado concomitantemente a este o meu artigo nominado *"Tomemos a sério o Princípio do Estado Laico"*

(https://jus.com.br/tudo/religiao), não adota uma religião oficial, permite a mais ampla liberdade de crença, descrença e religião, com igualdade de direitos entre as diversas crenças e descrenças e no qual fundamentações religiosas não podem influir nos rumos políticos e jurídicos da nação (sendo que a síntese conclusiva deste artigo contém, inclusive, a daquele).

crucifixos/símbolos religiosos em estabelecimentos públicos, custeio de despesas de Instituições Religiosas e mesmo do Chefe da Igreja Católica em visitas oficiais ao Brasil e das concordatas (tratados firmados com o Estado do Vaticano). Visa, ainda, responder a determinadas críticas das quais tivemos ciência, em um debate de compreensões sobre o tema.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

2. Símbolos Religiosos em Órgãos Públicos.

Uma das maiores polêmicas no que tange à laicidade estatal refere-se à questão dos símbolos religiosos em repartições públicas, ou seja, em estabelecimentos estatais.

Em função da forte influência cristã em nossa sociedade, tornou-se comum a colocação de crucifixos, com ou sem a imagem de Cristo, em repartições públicas, especialmente em escolas, no Judiciário e no Legislativo. Isso fez com que muitos não-cristãos se sentissem incomodados com isso e invocassem sua retirada com base no princípio do Estado Laico, sob a alegação de que a laicidade estatal veda tal postura na medida em que ela denota inequívoca simpatia estatal com a fé cristã.

O tema não é novo no Brasil. Com efeito, o ***Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo*** *já tratou do tema quando do julgamento de dois mandados de segurança n.º 13.405, julgado em 02/10/1991. Segue a ementa do precedente:*

> *MANDADO DE SEGURANÇA - Autoridade coatora - Presidente da Assembléia Legislativa do Estado - Retirada de crucifixo da sala da Presidência da Assembléia, sem aquiescência dos deputados - Alegação de violação ao disposto no artigo 5º, inciso VI da Constituição da República - Inadmissibilidade - **Hipótese em que a atitude do Presidente da Assembléia é inócua para violentar a garantia constitucional, eis que a aludida sala não é local de culto religioso** - Carência decretada. Na hipótese, **não ficou demonstrado que a presença ou não de crucifixo na parede seja [illegible]***
>
> ***qualquer prerrogativa.*** *Ademais, a colocação de enfeite, quadro e outros objetos nas paredes é atribuição da Mesa da Assembléia (Artigo 14, inciso II, Regulamento Interno), ou seja, de âmbito estritamente administrativo, não ensejando violência (https://jus.com.br/tudo/violencia) a garantia constitucional do artigo 5º, inciso VI da Constituição da República.*

(TJ/SP, Mandado de Segurança n.º 13.405-0, Relator Desembargador Rebouças de Carvalho, julgado em 02.10.1991 – sem grifos e destaques no original).

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

No caso, o presidente da Assembléia Legislativa determinou a retirada dos símbolos religiosos da mesma, o que ensejou a indignação dos parlamentares religiosos, que invocaram afronta a sua liberdade de crença. O Tribunal, contudo, não entendeu dessa forma. Ao contrário, aduziu que símbolos religiosos são meros adornos decorativos e, considerando que o Regimento Interno da Assembléia Legislativa concede ao Presidente da Assembléia Legislativa a competência para questões decorativas, o mesmo agiu dentro de suas prerrogativas regimentais. Na questão central, aduziu que inexistiu afronta à liberdade de crença dos parlamentares cristãos na medida em que a Assembléia Legislativa não é local de culto.

Apesar do enfoque peculiar, de classificar os símbolos religiosos como adornos meramente decorativos, é de se elogiar o que se deve considerar como a premissa central da tese: a Assembléia Legislativa não é local de culto, assim como nenhum outro órgão estatal. Assim, foi correta a decisão do Tribunal de Justiça Paulista.

O tema, contudo, permanece polêmico.

No Rio Grande do Sul, o juiz ***Roberto Arriada Lorea*** *levantou a questão perante o Tribunal de Justiça local, cujo presidente se recusou a debater por considerar que o Judiciário teria questões mais relevantes para discutir, embora, em encontro de magistrados daquele Estado ocorrido em outubro de 2005, tenha-se enfrentado o mérito da questão, havendo apertadíssima maioria de votos (25x24) no sentido de que não haveria afronta à laicidade estatal pela presença de crucifixos em fóruns sob o fundamento de que "a ostentação do crucifixo está em consonância com a fé da grande maioria da população brasileira" e que "não há registro de usuário da Justiça que tenha acusado constrangimento em razão da presença do símbolo religioso em uma sala de audiência". Por outro lado, a margem mínima da vantagem da vontade da maioria deixa clara a polêmica existente.*

Por questões desse tipo, o ***Conselho Nacional de Justiça*** *manifestou-se a respeito do tema, visto que provocado a tanto pelos Pedidos de Providência nº 1.344, 1.345, 1.346 e 1.362. Na ocasião, entendeu o CNJ, em consonância com o voto do relator (Oscar Argollo), que "o uso de tais símbolos constitui um traço cultural da sociedade brasileira e 'em nada agridem a liberdade da sociedade, ao contrário, só a afirmam'" [01].*

Contudo, a decisão do CNJ não se afigura correta, ante os motivos invocados pelo ***Tribunal Constitucional Alemão*** *no julgamento do BVERFGE 93,1 (KRUZIFIX – 1BvR 1087/91), de 16/05/1995, que refutam completamente as premissas das quais partiu o CNJ, em decisão plenamente aplicável ao ordenamento jurídico-constitucional brasileiro.*

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Muito embora se trate de precedente relativo à colocação de cruzes em escolas públicas de ensino obrigatório, as colocações ali existentes são altamente elucidativas ao presente caso, que é, afinal, análogo àquele. Em especial porque reiterou-se, ali, posição anterior do Tribunal Constitucional Alemão no sentido de que a coerção de participar de uma lide sob a cruz, contrariando as convicções religiosas ou ideológicas do litigante, caracteriza uma intervenção na liberdade de crença do mesmo, que acabou por enxergar ali uma identificação do Estado com a fé cristã (cf. BverfGE 35, 366[375]).

Afirmou-se, ainda, que a cruz não pode ser vista como mero símbolo da cultura ocidental (mero símbolo de uma injustiça etc), pois a cruz representa, desde sempre, um símbolo religioso específico da fé cristã, sendo seu símbolo por excelência, sendo ela, para os cristãos, objeto de reverência e devoção. Por outro lado, destacou-se que a colocação de cruzes nas salas de aula ultrapassa os limites aceitáveis, pois a cruz não pode ser separada de sua específica referência ao conteúdo religioso da fé cristã, não podendo ser reduzida a um signo geral da tradição cultural ocidental por ela simbolizar o núcleo essencial da convicção religiosa cristã.

Por fim, e mais importante, deve-se destacar a fundamentação segundo a qual o conflito derivado das diferentes convicções religiosas não deve ser resolvido segundo o princípio majoritário na medida em que o direito fundamental à liberdade de crença visa a proteção, de maneira especial, das minorias – ao passo que não seria compatível com a manutenção de uma sociedade pluralista a prática reprimir os sentimentos daqueles que pensam diferente (não-cristãos) para que os alunos cristãos possam, além da aula de religião e devoção voluntária, estudar, também nas matérias laicas, sob o símbolo de sua religião.

Em razão da grande lucidez deste julgado, cumpre aqui trazer um resumo do mesmo, para que o leitor possa ter uma maior

(i) muito embora o direito de crença não garanta o direito a ser poupado de manifestações religiosas, atos litúrgicos e símbolos religiosos que lhe são estranhos, deve-se diferenciar isso de uma situação criada pelo Estado, na qual o indivíduo é submetido, sem liberdade de escolha, à influência de determinada crença, aos atos nos quais esta se manifesta e aos símbolos por meio dos quais ela se representa;

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

(ii) a liberdade de crença não se limita a impedir que o Estado se imiscua nas convicções (religiosas ou não) de cada um, mas impõe ao Estado o dever de garantir uma gama de atividades na qual a personalidade pode se desenvolver no âmbito ideológico e religioso, além de lhes proteger contra ataques ou obstáculos perpetrados por seguidores de outras orientações religiosas ou de grupos religiosos concorrentes, embora isso não forneça uma pretensão ao auxílio estatal para expressão da convicção religiosa, em razão do princípio da neutralidade estatal, cabendo ao Estado apenas assegurar a coexistência pacífica entre as diversas religiões;

(iii) a representatividade numérica de determinada religião não é relevante, na medida em que o Estado deve tratar a todas as crenças com igualdade, por força do princípio da isonomia;

(iv) o direito dos pais a educar seus filhos abrange o direito de manter os filhos afastados de convicções religiosas que lhes parecerem equivocadas ou lesivas;

(v) a colocação de cruzes em ambientes escolares faz com que, ante a obrigação escolar geral e em razão da vontade do Estado, os menores sempre se deparem com este símbolo, sem que tenham a possibilidade de evitar essa confrontação indesejada, sendo obrigados a estudar, por assim dizer, "sob a cruz" – situação esta diversa da confrontação freqüente do dia-a-dia com símbolos religiosos, na medida em que esta última não é provocada pelo Estado, mas conseqüência da propagação de diferentes convicções e comunidades religiosas na sociedade, além de não ser inevitável e não gerar uma confrontação mais longa, mas apenas encontros fugazes que não se baseiam em coerção imponível, em caso de necessidade, por meio de sanções;

*(vi) o efeito da duração e da intensidade nas salas de aula é ainda maior que o seu efeito nas salas de tribunal, sendo que o Tribunal Constitucional, ao analisar uma demanda de um judeu nesse sentido, reconheceu que **a coerção de participar de uma lide sob a cruz, contrariando as convicções religiosas ou ideológicas do litigante, caracteriza uma intervenção na liberdade de crença do mesmo, que acabou por enxergar ali uma identificação do Estado com a fé cristã** (cf. BverfGE 35, 366[375]);*

(vii) a cruz é o símbolo de uma determinada convicção religiosa e não apenas um símbolo da cultura ocidental co-marcada pela fé cristã, pois, embora muitas tradições cristãs tenham entrado nos fundamentos das culturas gerais da sociedade, dos quais também os opositores da mesma e os críticos de sua herança histórica não podem se desvencilhar, deve-se disto distinguir os conteúdos específicos da fé cristã, pois a cruz representa, desde sempre, um símbolo religioso específico da fé cristã, sendo seu símbolo por excelência, representação plástica da crença na redenção da humanidade do pecado original levada a termo no sacrifício e morte do Cristo, sendo por isso que a cruz é, para os cristãos, objeto de reverência e devoção. Assim, a decoração de uma construção ou de uma sala com uma cruz é entendida até hoje como alta confissão do proprietário com a fé cristã, donde para os não-cristãos a cruz se torna a expressão simbólica de determinadas convicções religiosas e o símbolo de sua propagação missionária, razão pela qual seria, inclusive, uma profanação da cruz, por contrária ao entendimento de seu significado pelas religiões cristãs, caso se quisesse nela enxergar somente uma expressão da tradição ocidental ou mero símbolo de culto sem específica referência religiosa;

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

(viii) o impacto da cruz sobre os alunos não pode ser negado, pois, ainda que seja correto dizer que sua colocação na sala de aula não implica em coação à identificação com a fé cristã, a sua colocação nas salas de aula tem caráter apelativo e identifica os conteúdos religiosos por ela simbolizados como exemplares e dignos de serem seguidos, o que é ainda mais grave por ocorrer em face de pessoas que, em razão de sua juventude, são ainda mais influenciáveis porque ainda não puderam consolidar suas formas de ver o mundo, que ainda deverão aprender e desenvolver a capacidade crítica e a formulação de pontos de vista próprios;

(ix) é inevitável que, na escola, as diferentes convicções religiosas e ideológicas dos estudantes e de seus pais se choquem de maneira especialmente intensa, mas este conflito deve ser solucionado pelo princípio da concordância prática (praktische Konkordanz), que determina que nenhuma das posições jurídicas conflitantes será favorecida ou afirmada em sua plenitude, sendo, todas elas, o quanto possível, reciprocamente poupadas e compensadas (cf. BverfGE 28, 243 [260 s.]; 41, 29 [50]; 52, 223 [247, 251]);

(x) não é possível, então a organização da escola pública de ensino obrigatório, abertas igualmente para todas as correntes educacionais existentes em uma sociedade pluralista, não se podendo concretizar o aspecto negativo e o aspecto positivo da liberdade de religião em uma mesma e única instituição estatal sem problemas, devendo o legislador solucionar essa relação conflituosa através do mandamento de tolerância religiosa, que tem que buscar no processo (https://jus.com.br/tudo/processo) de [redacted] escolar, os constrangimentos religioso-ideológicos sejam excluídos tão completamente quanto possível;

(xi) embora a introdução de referências cristãs na configuração da escola fundamental pública não seja, em si, proibida, isso tem como pressuposto que somente o mínimo indispensável de elementos de coação sejam utilizados, sendo que a colocação de cruzes nas salas de aula ultrapassa os tais limites, pois a cruz não pode ser separada de sua específica referência ao conteúdo religioso da fé cristã, não podendo ser reduzida a um signo geral da tradição cultural ocidental por ela simbolizar o núcleo essencial da convicção religiosa cristã que, ainda que tenha moldado de modo variado o mundo ocidental, não é de forma alguma compartilhada por todos os membros da sociedade, mas, ao contrário, rejeitada por muitos no exercício de seu direito fundamental à liberdade de crença, razão pela qual sua colocação em escolas públicas de ensino obrigatório é incompatível com dito direito fundamental;

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

(xii) por fim, a colocação da cruz não é justificada pela liberdade de crença positiva dos pais e alunos cristãos, pois a liberdade de crença positiva cabe a todos os pais e alunos da mesma maneira, não apenas aos cristãos, sendo que o conflito daí derivado não é resolvido segundo o princípio majoritário na medida em que o direito fundamental à liberdade de crença visa a proteção, de maneira especial, das minorias – ao passo que não seria compatível com o mandamento da concordância prática reprimir os sentimentos daqueles que pensam diferente (não-cristãos) para que os alunos cristãos possam, além de aula de religião e devoção voluntária, estudar, também nas matérias laicas, sob o símbolo de sua religião. Continua a decisão no sentido de que da liberdade de crença não pode ser deduzida uma pretensão ilimitada dos titulares do direito fundamental ao exercício de

sua convicção religiosa em instituições estatais, ao passo que quando a escola deixar um espaço para a manifestação de tal convicção religiosa, tais atividades têm que ser marcadas pelo princípio da voluntariedade, deixando àqueles que não partilham da fé cristã possibilidades não-discriminatórias de afastamento ou não-participação, o que não é o caso da colocação de cruzes em salas de aula, de cuja presença e apelo o não-cristão não pode se esquivar.

Note-se que esta não é uma posição isolada. ***Jane Reis Gonçalves Pereira*** *[03] relata decisão do Tribunal Federal Suíço que enfrentou a questão do conflito entre a liberdade religiosa e a laicidade estatal no caso de uma professora islâmica, do ensino primário, que usou véus islâmicos durante as aulas (ATF 123 1 296). Em razão da escassez de discussões profundas sobre o tema, pede-se venia para se transcrever a maior parte do relato:*

A controvérsia teve origem na proibição, estabelecida por um órgão de controle do ensino público, de que uma professora primária usasse o véu islâmico durante suas aulas. (...) Esta, a fim de adaptar-se à ordem em questão, passou a usar vestimentas diferentes do véu – tais como chapéus e turbantes –, que cobriam totalmente seu pescoço e seus cabelos. Ainda assim, a determinação foi mantida, o que ensejou a apreciação do caso pelo Tribunal Federal.

A professora argumentou perante a Corte ter sido violado seu direito à liberdade pessoal, pois, abstraindo-se a questão religiosa, antes de tudo lhe assistiria o direito a vestir-se da forma que lhe aprouvesse, não havendo nada de ofensivo no hábito consistente em cobrir o pescoço e os cabelos. Essa alegação foi refutada, tendo o Tribunal entendido que o caso em questão dizia respeito à proteção religiosa, pois que o princípio constitucional não escrito da liberdade pessoal – dada sua natureza geral e subsidiária – não tem aplicação quando está em jogo uma liberdade mais específica, como a liberdade de crença. Além disso, ***foi recusada a tese da recorrente de que sua liberdade de religião teria sido afetada em seu núcleo essencial. Para o Tribunal, o núcleo essencial do direito em questão consiste na proibição de que alguém adote determinada crença ou convicção. Todavia, entendeu-se que o direito de manifestar de forma exterior a religião adotada não integra esse núcleo nem é absoluto, podendo ser objeto de restrições. Assim, prevaleceu a tese de que a liberdade de religião, do mesmo modo que outras liberdades constitucionais, pode ser limitada desde que a restrição: I) repouse sobre uma base legal suficiente; ii) atenda a um interesse público relevante e iii) respeito o princípio da proporcionalidade.***

(...) Segundo a Corte, as restrições graves às liberdades constitucionais devem estar expressas de forma clara e inequívoca em uma lei em sentido formal. No entanto, ***em se tratando de uma prescrição de comportamento específica, como é o caso da proibição de usar véu, não cabe exigir uma base legal muito precisa****. Em relação a esse aspecto, entendeu-se que o fato de a recorrente ser funcionária pública, submetida a uma relação de poder público especial (rapport de puissance publique spécial), à qual aderiu livremente, justificava a desnecessidade de que a restrição à sua liberdade estivesse fundada em uma base legal particularmente precisa. Foi ponderado que:*

(...) é admissível assim que a lei indique, de maneira geral, por meio de conceitos jurídicos indeterminados, os valores que devem ser respeitados e que podem ser concretizados por regulamento ou por decisão individual. (...)

uma crença determinada concretiza a vontade do legislador genevense, exprimida nas disposições legais, de respeitar em matéria escolar os princípios de neutralidade religiosa (art. 27, al. 3 CST) e da separação (https://jus.com.br/tudo/separacao) entre Igreja e Estado. Dessa forma, mesmo se a proibição em questão comporta uma restrição grave à liberdade religiosa da recorrente, ela se funda em uma base legal suficiente.

Na sequência, a Corte entendeu que a proibição impugnada visava a um interesse público importante, porquanto a utilização de um símbolo religioso forte no interior da escola poderia afetar os sentimentos religiosos dos outros alunos e de seus pais. Assim, a finalidade de cunho administrativo seria preservar o princípio da neutralidade confessional da Escola, cujo propósito é não só proteger as convicções religiosas dos alunos e dos pais como também assegurar a paz religiosa, evitando o risco de o ambiente escolar tornar-se palco de enfrentamentos religiosos.

Por fim, o Tribunal, ao efetivar o exame de proporcionalidade da medida, julgou estarem em confronto a liberdade de crença e consciência da recorrente e o interesse público na neutralidade confessional da Escola. ***Na ponderação entre tais princípios, a Corte consignou, como ponto***

> ***de partida, que a liberdade religiosa não dispensa a pessoa de seus deveres cívicos ou funcionais.*** *Estimou-se que, de um lado, o Estado deve ser neutro em matéria religiosa – o que significa a impossibilidade de tomar parte em favor de uma ou outra crença – e, de outro lado, a laicidade não pode ser 'combatente', de modo a eliminar a pluralidade que deve existir no âmbito social. No entanto,* ***a neutralidade confessional assume uma importância especial na escola pública, em vista do caráter obrigatório do ensino. Nesse âmbito, a conduta dos professores é particularmente relevante, tendo em vista que a relação de hierarqula estabelecida entre estes e os alunos faz com que a utilização de símbolos religiosos marcantes, como o véu, assuma um caráter ostentatório, interferindo no processo de formação da consciência dos jovens.*** *Nessa perspectiva, frisou-se a necessidade de diferenciar as limitações impostas aos professores e aos alunos, bem como de distinguir as situações em que os professores lecionam para alunos mais amadurecidos ou mais jovens. A partir dessas premissas, a Corte entendeu que, no caso em questão, o fato de a recorrente ser professora primária, bem como a circunstância de o símbolo religioso em questão ser ostensivo e contraditório com o princípio constitucional da igualdade entre os sexos, tornavam a proibição imposta proporcional e, portanto, legítima.*

Das outras duas decisões relatadas pela citada ***autora*** *[04], cumpre citar a primeira delas:*

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

> *Na primeira delas (ATF 116 1a 252 consid. 7b p. 262), o Tribunal Federal considerou que a colocação de crucifixos nas salas escolares vulnerava o princípio da neutralidade confessional da Escola enunciado pelo art. 17, alínea 3, da Constituição,* ***estimando ser inadmissível que as escolas impusessem àqueles que as freqüentam a presença de um símbolo que se reporta à religião cristã, colocando o ensino sob a influência desta religião. Considerou-se, no caso, que*** ***não poderia ser excluída a possibilidade de as pessoas de outras crenças sentirem-se lesadas em suas convicções pela presença constante, na classe, de um símbolo de outra religião a qual não pertencem, gerando, ademais, uma contradição entre o que lhes é*** [redacted] ***exatamente o que o princípio da laicidade na Escola visa evitar****. (...)*

Poder-se-ia dizer que tais precedentes aplicar-se-iam apenas ao ensino primário das escolas públicas, mas este não é o melhor entendimento. Com efeito: (i) os alunos adolescentes também estão em desenvolvimento e, assim, [redacted] influências do que os adultos; (ii) os alunos universitários, apesar de já adultos, possuem o direito de não serem incomodados, em universidades estatais, com símbolos religiosos, em razão do princípio da laicidade estatal (e conseqüente princípio da neutralidade estatal na matéria); (iii) as pessoas que vão a repartições públicas em geral também têm o direito de não serem incomodadas por símbolos religiosos também em função da laicidade estatal – em todos os casos, como forma de se evitar enfrentamentos religiosos e mesmo incômodos e intimidações oriundos de símbolos religiosos contrários à fé das pessoas em questão.

Cabe, sempre, lembrar a advertência do ***Tribunal Constitucional Alemão****, supra explicitada, de que a liberdade religiosa é um direito criado em benefício das minorias, para resguardar seu direito à crença e descrença, razão pela qual o fato da maioria da população ser, por exemplo, de determinada religião não justifica a adoção, pelas casas com poderes políticos, de uma religião majoritária serem acolhidos pelo Estado. Ou seja, o núcleo essencial do direito fundamental à liberdade religiosa abrange [redacted] assumir a crença teísta ou ateísta que melhor lhe convenha, sem, contudo, garantir um direito absoluto de externar tais convicções religiosas, que poderá ser restrito com base no princípio da proporcionalidade.*

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Ademais, há em nossa Constituição base jurídica suficiente para a restrição de exteriorização da liberdade religiosa em órgãos estatais: o princípio do Estado Laico (art. 19, inc. I da CF/88), que veda relações de aliança ou dependência entre o Estado e qualquer religião, ao passo que a ostentação de símbolos religiosos em órgãos estatais implica em inequívoca relação de aliança

com a religião em questão. Ademais, há um interesse público relevante na neutralidade confessional do Estado: garantir que as pessoas não sejam incomodadas com a religião alheia em órgãos estatais, evitando, assim, situações de enfrentamentos religiosos nos mesmos, na medida em que aqueles que são adeptos a religiões muitas vezes se sentem profundamente incomodados de ter que ficar frente a frente com símbolos de outras crenças religiosas, donde o Estado não deve adornar-se de símbolos religiosos em seus órgãos.

*Por fim, isso respeita o **princípio da proporcionalidade** na medida em que é medida **adequada** a garantir a ausência de intimidação ou perturbação de todos com crenças diversas das suas; é **necessária**, pois não há outra menos gravosa para se atingir tal fim; e, por fim, é **proporcional em sentido estrito**, pois, em um Estado Laico, é mais relevante o direito a não ser incomodado por símbolos de crenças religiosas alheias em relação ao pretenso direito de exteriorizar as crenças religiosas.*

Nem se invoque o exemplo do Cristo Redentor para tentar justificar a ostentação de símbolos religiosos em órgãos estatais em geral. Afinal, o Cristo Redentor encontra-se no meio ambiente urbano, não dentro de uma repartição pública, não cabendo ser colocado na mesma situação que as repartições públicas em geral.

Por outro lado, é de se notar que é inaceitável o argumento de que a colocação da cruz nas salas de tribunais e repartições públicas em geral não teria condão de proselitismo religioso ou mesmo de importunação aos não-cristãos por se caracterizar como mera lembrança de uma das maiores injustiças da humanidade. Ora, por um acaso há algum símbolo representando outros grandes absurdos da história humana, como a morte de Joana D'Arc na fogueira, a condenação de Galileu (por uma Igreja Cristã) por "ousar" dizer que é a Terra que gira em torno do Sol e não o contrário, ou ainda verdadeiros absurdos cometidos na Idade Média e perpetrados, como a condenação à fogueira de homossexuais e a declaração de indignidade dos descendentes destes???

A pergunta é retórica e a resposta é notoriamente negativa. Sendo assim, por que privilegiar esta injustiça particular (morte de Cristo) em detrimento de inúmeros outros absurdos jurídicos de todos os tempos??? Nem se invoque que o Direito Positivo teria justificado os exemplos aqui citados porque este é exatamente o caso de Cristo: ele foi condenado pelo Império Romano e, portanto, com base no Direito Romano. Assim, repita-se a pergunta: por que privilegiar esta injustiça particular em relação às demais???

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Considerando que não há motivo lógico-racional para justificar tal posição, fica evidente que a colocação de crucifixos em tribunais, escolas públicas e repartições públicas em geral é flagrantemente inconstitucional por afronta ao princípio da laicidade estatal, justamente por esta ostentação caracterizar relação de aliança com a fé cristã, o que afronta o conteúdo material do princípio do Estado Laico.

*Em suma, é inconstitucional a ostentação de símbolos religiosos em órgãos e repartições públicas em geral (fóruns, escolas etc), por afronta ao princípio da laicidade estatal, cujo aspecto material veda relações de aliança (e dependência) com instituições **religiosas e religiões em geral.***

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

‹ Página anterior 1 2 (/artigos/11463/laicidade-estatal-tomada-a-serio/2)
3 (/artigos/11463/laicidade-estatal-tomada-a-serio/3) 4 (/artigos/11463/laicidade-estatal-tomada-a-serio/4)
Próxima página › (/artigos/11463/laicidade-estatal-tomada-a-serio/2)

Assuntos relacionados: Crucifixos em prédios públicos (https://jus.com.br/artigos/crucifixos-em-predios-publicos) • Laicidade estatal (https://jus.com.br/artigos/laicidade-estatal) • Religião (https://jus.com.br/artigos/religiao) • Liberdade de credo (https://jus.com.br/artigos/liberdade-de-credo) • Direitos fundamentais (Direito Constitucional) (https://jus.com.br/artigos/direitos-fundamentais-direito-constitucional) • Direito Constitucional (https://jus.com.br/artigos/direito-constitucional)

Autor

- Paulo Roberto Iotti Vecchiatti (https://jus.com.br/255958-paulo-roberto-iotti-vecchiatti/publicacoes)

Paulo Roberto Iotti Vecchiatti (https://jus.com.br/255958-paulo-roberto-iotti-vecchiatti/publicacoes)

Textos publicados pelo autor (https://jus.com.br/255958-paulo-roberto-iotti-vecchiatti/publicacoes)

Fale com o autor

Informações sobre o texto

Como citar este texto (NBR 6023:2018 ABNT)

VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. Laicidade Estatal tomada a sério (https://jus.com.br/artigos/11463/laicidade-estatal-tomada-a-serio). **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 13 (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008), n. 1830 (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008/7/5), 5 (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008/7/5) jul. (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008/7) 2008 (https://jus.com.br/revista/edicoes/2008). Disponível em: https://jus.com.br/artigos/11463. Acesso em: 23 mar. 2020.

Publique no Jus (https://jus.com.br/publique)
Artigos, monografias, notícias, petições, pareceres, jurisprudência etc. (https://jus.com.br/publique)

Comentários

0

Coloque aqui seu comentário

Comentar Regras de uso

Receba os melhores artigos do Jus no seu e-mail

Qual sua profissão?

○ Advogado ○ Correspondente jurídico ○ Estagiário ○ Outros

Digite aqui seu e-mail Cadastrar

ARTIGOS (HTTPS://JUS.COM.BR/ARTIGOS)

JURISPRUDÊNCIA (HTTPS://JUS.COM.BR/JURISPRUDENCIA)

NOTÍCIAS (HTTPS://JUS.COM.BR/NOTICIAS)

ADVOGADOS (HTTPS://JUS.COM.BR/ADVOGADOS)

PETIÇÕES (HTTPS://JUS.COM.BR/PETICOES)

PARECERES (HTTPS://JUS.COM.BR/PARECERES)

DÚVIDAS (HTTPS://JUS.COM.BR/DUVIDAS)

AGENDAS (HTTPS://AGENDAS.JUS.COM.BR)

Fale Conosco (https://jus.com.br/fale-conosco)

Publique (https://jus.com.br/publique)

Pergunte (https://jus.com.br/duvidas/perguntar)

Anuncie (https://jus.com.br/ajuda/4/como-anunciar-no-jus-navigandi)

Ajuda (https://jus.com.br/ajuda)

Privacidade (https://jus.com.br/ajuda/13/politica-de-privacidade)

Quem Somos (https://jus.com.br/ajuda/11/informacoes-sobre-o-jus-navigandi)

(https://facebook.com/juscor (https://twitter.com/juscor

(https://jus.com.br)

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização.

veja

Clique e assine com 88% de desconto

Política

Bolsonaro ataca de ideologia de gênero a radares diante de evangélicos

Em discurso na Marcha para Jesus em Brasília, presidente também disse que leis existem para proteger as maiorias

Por **Da Redação** - Atualizado em 10 ago 2019, 15h34 - Publicado em 10 ago 2019, 12h45



Presidente Jair Bolsonaro discursa na Marcha para Jesus em Brasília - 10/08/2019 Claudio Reis/FramePhoto/Folhapress

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) afirmou neste sábado 10, na Marcha para Jesus em Brasília, que as leis devem proteger as maiorias e defendeu acabar com os radares. Ele também atacou a ideologia de gênero e pediu ao governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, que não introduza temas relacionados ao assunto nas escolas. "Ideologia de gênero é coisa do capeta", disparou, diante do público evangélico.

[redacted]

Apesar do discurso, Bolsonaro garantiu não haver discriminação em seu governo. "Não discriminamos ninguém. Não temos preconceito. As leis existem para defender as maiorias." O presidente agradeceu o apoio dos evangélicos ao seu governo. "Além do milagre da minha vida, temos o milagre da minha eleição. O apoio dos evangélicos foi decisivo", avaliou.

Em discurso inflamado, disse ainda que travará na Justiça uma batalha contra os radares de velocidade no trânsito. "Estou numa luta para acabar com essa roubalheira. Tenho certeza que o governador do Distrito Federal também vai comprar essa briga aqui."

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

Há duas semanas, a juíza Diana Wanderley da Silva, da 5ª Vara Federal de Brasília, homologou um acordo para a instalação de 1.140 radares em rodovias federais. Os aparelhos serão instalados pelo **Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit)** para cobertura de 2.278 faixas de rodovia que são consideradas mais críticas, em que trafegam um maior número de pessoas.

Entre as partes da ação estão o **Ministério Público Federal (MPF)**, a União, o DNIT e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). No processo, todos "ratificaram que as empresas de radares não ganham em função das multas aplicadas por infrações no trânsito". No texto, a juíza destaca o que técnicos em [redacted] **principais instrumentos de controle de velocidade a salvar vidas, diante da grande imprudência de muitos motoristas no Brasil, e da falta de respeito às velocidades impostas".**

BRASÍLIA EVANGÉLICOS HOMOFOBIA JAIR BOLSONARO

Assine Abril

Veja

A PARTIR DE R$ 9,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

Veja São Paulo

ASSINE POR R$ 19,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

BEBÊ.COM
BOA FORMA
CAPRICHO
CASACOR
CLAUDIA
GUIA DO ESTUDANTE
PLACAR
QUATRO RODAS
SAÚDE
SUPERINTERESSANTE
VEJA RIO
VEJA SÃO PAULO
VIAGEM E TURISMO
VOCÊ S/A

Abril.com
Grupo Abril
Política de privacidade
Como desativar o AdBlock
Abril SAC
Anuncie

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S.A. Todos os direitos reservados.

globo.com g1 ge gshow vídeos ENTRE

PUBLICIDADE

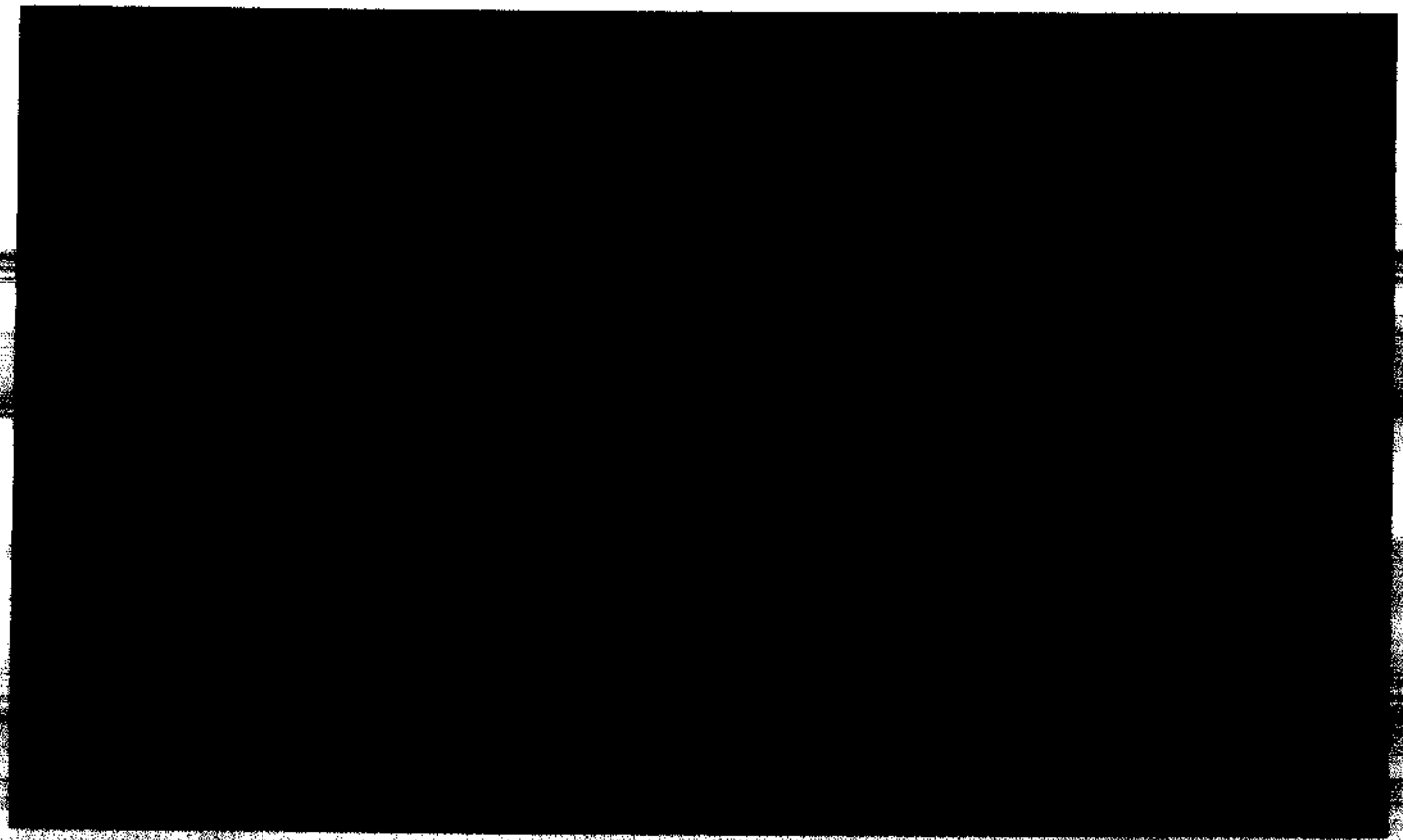


GUILHERME AMADO

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS RECONHECE NÃO TER ESTUDOS QUE COMPROVEM EFICÁCIA DE ABSTINÊNCIA SEXUAL

Pasta afirma que estudos ainda estão sendo aprofundados

23/01/2020 - 15:00 / Atualizado em 23/01/2020 - 16:09



O Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, liderado por Damares Alves, promove a abstinência sexual em eventos públicos sobre gravidez na adolescência Foto: Jorge William/Agência O Globo

CADASTRE-SE PARA
CONTINUAR LENDO.

Aproveite a oferta abaixo e
assine agora!

Já é assinante? **Faça login.**

LEIA TODAS AS COLUNAS...

MAIS LIDAS NA ÉPOCA

1. INFECTOLOGISTA BRASILEIRA DEIXA HOSPITAL NA ITÁLIA PARA COMBATER CORONAVÍRUS NA BAHIA; VEJA VÍDEO

   Matt Moreno

2. A PANDEMIA TEM UM CULPADO: A CHINA

   Larry Rohter

3. COMO ESTUDAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

   Paulo Blikstein, Fabio Campos Gerpe, Fernanda Lima Rossi, Rogerio Cesar de Cerqueira Leite

4. ARTIGO | JAIR BACAMARTE PRECISA SE RECOLHER OU SER RECOLHIDO A UM SANATÓRIO

   Luiz Fernando Vianna

ENFERMEIRO QUE ENFRENTA O CORONAVÍRUS NA ITÁLIA

Dante Baldi, em depoimento a Mateus Baldi

MAIS DE GUILHERME AMADO

VER MAIS

Shopping



Banco de madeira

R$ 1.915,00

EPOCA

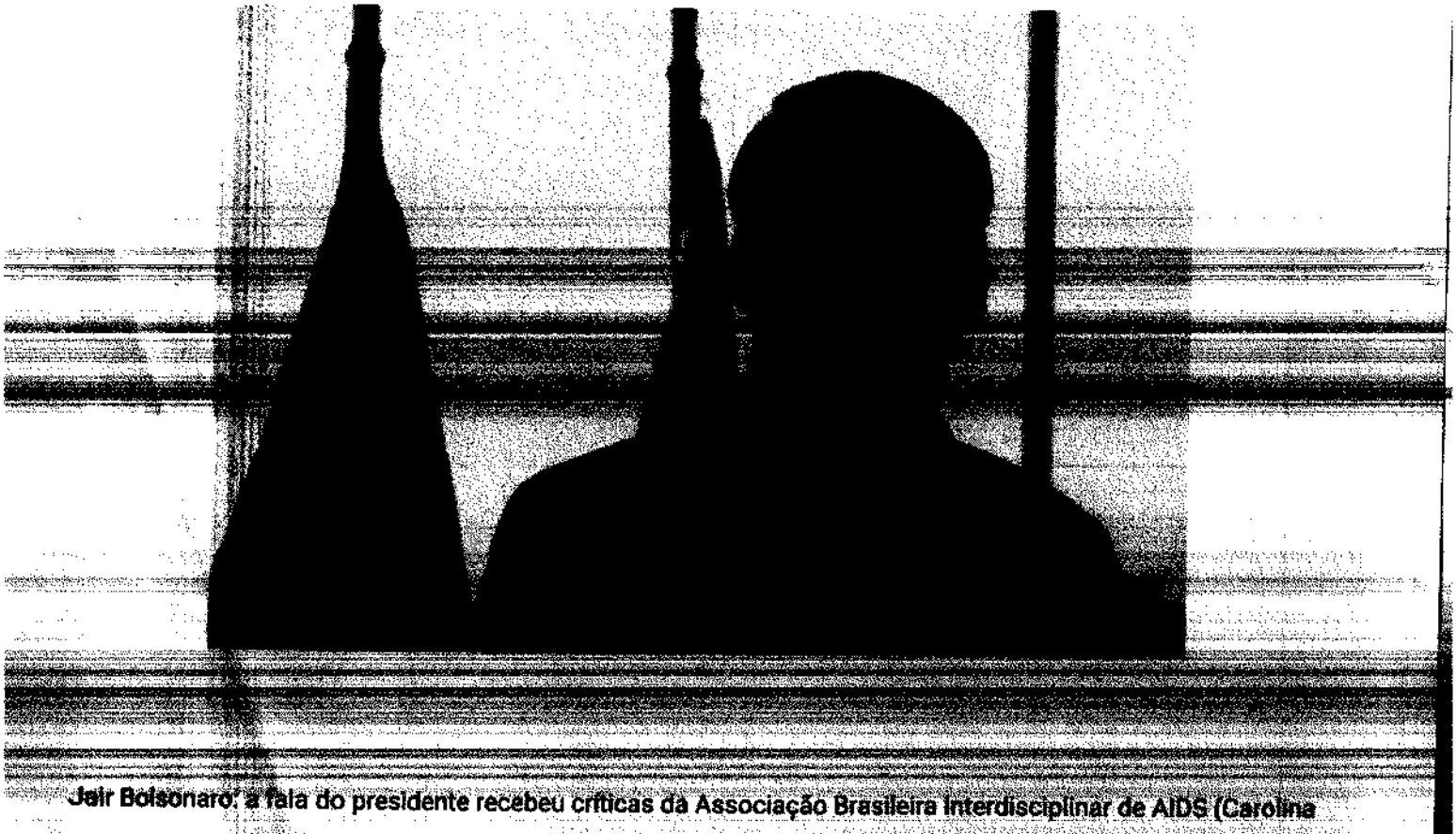
Assine

BRASIL

Pessoa com HIV é despesa para todos no Brasil, diz Bolsonaro

Presidente fez o comentário ao defender a ideia da ministra Damares Alves de que a abstinência sexual deve ser apresentada como método contraceptivo

Por **Da redação, com Estadão Conteúdo**
6 fev 2020, 12h20 - Publicado em 5 fev 2020, 19h59



Jair Bolsonaro: a fala do presidente recebeu críticas da Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (Carolina

Humanos, Damares Alves, de que a abstinência sexual deve ser apresentada como método contraceptivo.

"O próprio Alexandre Garcia, ele fala que a esposa dele, que é obstetra, atendeu uma mulher que começou com o primeiro filho com 12 anos de idade. Outro com 15, e no terceiro, que a esposa dele atendeu, ela já estava com HIV. Uma pessoa com HIV, além do problema sério para ela, é uma despesa para todos no Brasil", disse o presidente.

Segundo dados do portal da Transparência, em 2019 o governo gastou R$ 1,8 bilhão na compra de remédios para pacientes com HIV, o que representou 0,06% de todos os gastos públicos do ano.

A estimativa do Ministério da Saúde é que há 866 mil pessoas vivendo com HIV no Brasil, dos quais cerca de 135 mil não o sabem.

Bolsonaro foi inicialmente questionado sobre reportagem do Estado que revelou uma redução expressiva para políticas de combate à violência contra a mulher.

Segundo ele, Damares "é (nota) 10" nessa questão. Na visão do presidente, a área não precisa de dinheiro ou de recursos, e sim de "postura", "mudança de comportamento" e "conscientização". Em seguida, mencionou a atuação da ministra em defesa da abstinência sexual.

"Quando ela (Damares) fala em abstinência sexual, esculhambam ela. Quem quer... Eu tenho uma filha de nove anos, você acha que eu quero minha filha grávida no ano que vem? Não tem cabimento isso aí. É essa a campanha que ela faz", declarou o presidente sobre Damares.

Veja também

BRASIL

Campanha polêmica que inclui incentivo à abstinência sexual é lançada

3 fev 2020 - 18h02

BRASIL

Brasil entrega [illegible]

1 dez 2019 - 09h12

HIV/Aids neste País".

Sustentou, ainda, que políticas de abstinência sexual não reduzem as taxas de infecção pelo HIV e que Bolsonaro lidera um governo que "ignora cotidianamente os direitos humanos fundamentais".

"Ao dizer que as pessoas vivendo com HIV causam prejuízo à sociedade, o presidente autoriza tacitamente o estigma, a discriminação e a violação dos seus direitos humanos", disse a entidade, em nota.

A ABIA afirmou esperar que o Supremo Tribunal Federal (STF) e demais instituições jurídicas "se mantenham alinhados à Constituição e garantam o acesso ao SUS e a proteção de todos os direitos fundamentais lá garantidos, inclusive das pessoas que vivem com HIV/Aids".

País arrisca retrocessos

Desde a década de 80, quando a AIDS foi descoberta, o Brasil se tornou referência internacional no tratamento da doença, principalmente por marcos como a Lei 9.313 de 1996, que garantiu a distribuição gratuita de medicamentos antirretrovirais, e a definição em 2013 do tratamento universal com a terapia unificada, conhecida como coquetel.

A estratégia deu resultado. No início dos anos 90, Brasil e África do Sul tinham taxas similares de infecção por HIV. Hoje, 18% da população da África do Sul tem o vírus, contra 0,4% da população brasileira.

Já nos últimos cinco anos, o número de mortes pela doença no país caiu 22,8%, de 12,5 mil em 2014 para 10,9 mil em 2018.

Para especialistas, o temor é que as políticas públicas na área não continuariam sendo baseadas nas melhores evidências disponíveis e referências internacionais.

Em maio, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das ISTs, do HIV e Hepatites Virais foi transformado no Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, que também agrupou tuberculose e hanseníase, que não são de transmissão sexual. Comissão Aids da ONU criticou a medida.

O país também não tem ampliado de forma consistente o acesso às novas terapias de prevenção pré-exposição, que tem tido resultados promissores em vários lugares do mundo.

Outra crítica, comum entre pessoas da área e que vem de antes deste governo, é que as campanhas de prevenção ao HIV são centradas apenas em datas como carnaval e no Dia Mundial da Aids.

NOTÍCIAS SOBRE

AIDS JAIR BOLSONARO

Newsletter gratuita

As notícias mais importantes da manhã no seu e-mail, de segunda a sexta-feira

Não perca nenhuma notícia.

Inscreva-se em nossa newsletter gratuita.

Aceito receber ocasionalmente ofertas especiais e de outros produtos e serviços do Grupo Abril.

Política de Privacidade

E-mail CADASTRAR

Recomendado para você por taboola

Mortes por coronavírus na Itália crescem 25% em 24 horas; EUA registram 41

RJ suspende voos de SP: como Brasil e mundo respondem ao coronavírus

Taxa de mortalidade do coronavírus no mundo é de 3,7%

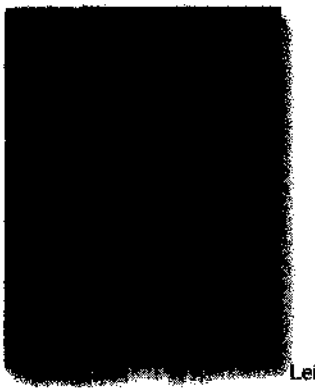
Brasileiros que estão de quarentena trocaram a academia por exercícios em casa

Queima Diária

Fazer isto recupera a próstata

RenovaProst

Assine



NAS BANCAS

1205 18/03/2020

Acesse o índice

Assine

Leia também no

VIP

Como desativar o AdBlock Newsletter grátis Mentoria PME Termos de uso

SIGA

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.

Política de Privacidade

Powered by WordPress.com VIP



06/02/2020 - 11h59

Abia se manifesta contra declaração de Bolsonaro sobre despesas de pessoas com HIV



A ABIA vem a público manifestar total repúdio à infeliz declaração do presidente da República, Jair Bolsonaro, que na tentativa de justificar o injustificável – a equivocada política de abstinência sexual anunciada recentemente pela ministra Damares Alves – afirmou que "uma pessoa com HIV é uma despesa para todos aqui no Brasil". Antes de tudo, a ABIA enfatiza que políticas de abstinência não reduzem as taxas de infecção pelo HIV. Além disso, chamou nossa atenção que no dia 31 de janeiro, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) – representante oficial dos interesses dos grandes empresários brasileiros – tenha entrado com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para revogar a regra trabalhista que proíbe a demissão de pessoas que vivem com HIV.

Para a ABIA, as duas ações estão em sintonia já que ambas reforçam o estigma, o preconceito e a discriminação contra as pessoas que vivem com HIV/aids neste país. É provável que daqui a dois dias o presidente tente novamente "desdizer" o frequente desserviço que tem prestado a esta nação, ao destilar ódio e ignorância contra a causa negra, indígena, feminista, entre outras. Bolsonaro tem liderado um governo que ignora cotidianamente os direitos humanos fundamentais de todas as pessoas e agora ataca as pessoas que vivem com HIV/aids sem considerar que a resposta à epidemia só conseguiu ser bem-sucedida na medida em que produziu solidariedade e justiça social.

Não será por meio da divisão, do preconceito e da ignorância que construiremos uma resposta eficaz à epidemia do HIV/aids. A principal lição em 40 anos de enfrentamento à aids nos ensinou, sem qualquer dúvida, que o peso de estigma e discriminação na resposta social é a maior barreira ao controle da epidemia. Ao dizer que as pessoas vivendo com HIV causam prejuízo à sociedade, o presidente autoriza tacitamente o estigma, a discriminação e a violação dos seus direitos humanos.

A ABIA espera que o STF e demais instituições jurídicas se mantenham alinhados à Constituição e garantam o acesso ao SUS e a proteção de todos os direitos fundamentais lá garantidos, inclusive das pessoas que vivem com HIV/aids. Não vamos permitir que este governo leve as mãos para a epidemia da aids, um dos mais graves problemas de saúde pública no mundo e desmonte o que lutamos para garantir aqui.

Fonte: Abia

NOTÍCIAS RELACIONADAS

São Paulo cria rede de testes para coronavírus com capacidade de 2 mil exames por dia

23/03/2020 - 15h11

O Governador João Doria anunciou, nesta segunda-feira (23), que o Governo de São Paulo obteve junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) a suspensão do pagamento de dívida com a União. Decisão proferida pelo Ministro Alexandre de Moraes, emitida neste domingo (22), acatou os argumentos do Governo do Estado, que poderá direcionar, de imediato, R$ 1,2 [...]

LEIA MAIS

Saúde sexual em tempos de coronavírus é destaque nessa segunda-feira (23)

23/03/2020 - 13h38

Coronavírus: Nova York publica dicas de sexo seguro e recomenda masturbação Ministro da Saúde pede que população não use hidroxicloroquina 'Todxs Nós': Série da HBO quer superar clichês do universo LGBT Covid-19: Festival LGBT é cancelado e filmes são colocados em streaming

LEIA MAIS

Confira os destaques sobre saúde e HIV desse domingo (22)

22/03/2020 - 09h43

Hospital da UFMG realiza transplante de fígado em paciente com HIV 6 perguntas sobre HIV e coronavírus: informação a favor da saúde Ação quer impedir governo Trump de tirar proteções aos direitos LGBT+

LEIA MAIS

Campanha de vacinação contra a gripe começa nesta 2ª feira. Veja quem pode se vacinar

22/03/2020 - 09h32

A Campanha Nacional de Vacinação contra a gripe começa na segunda-feira (23) e os idosos e profissionais da saúde serão os primeiros públicos vacinados. Inicialmente, o início da campanha estava previsto para o segundo domingo de abril, mas foi adiantada por conta da pandemia de Covid-19. A expectativa é vacinar 67,6 milhões de pessoas. [...]

LEIA MAIS

Assine a nossa newsletter

Para ter não perder as notícias mais recentes, basta preencher o campo ao lado com o seu e-mail e aproveitar.

SEU E-MAIL

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

Av.Paulista 207,3 – Horsa I - 8º andar - Cj 822
CEP 01311-300 – Cerqueira César - São Paulo. SP
+55 11 3287.6933 / 3266.2107

©2018 – Todos os direitos reservados – Agência de notícias da Aids

METRÓPOLES

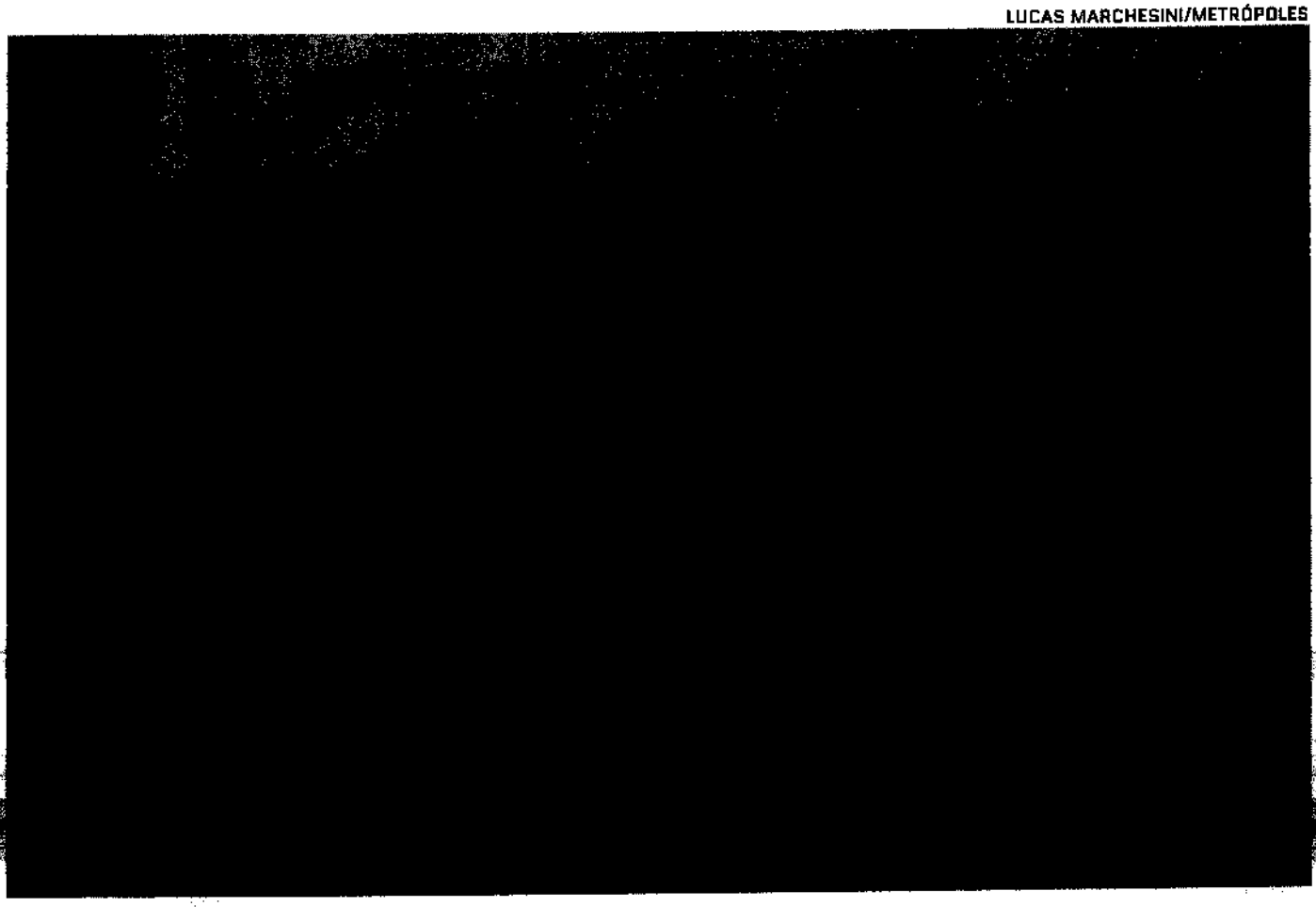
BUSCA

POLÍTICA

Bolsonaro fala em "aidético custoso" e manda banana a jornalistas

Presidente afirmou, neste sábado (08/02/2020) que mídia distorce declarações, "defende os filhos de Lula" e "esculhamba" com a família dele

LUCAS MARCHESINI/METRÓPOLES



LUCAS MARCHESINI
lucas.marchesini@metropoles.com

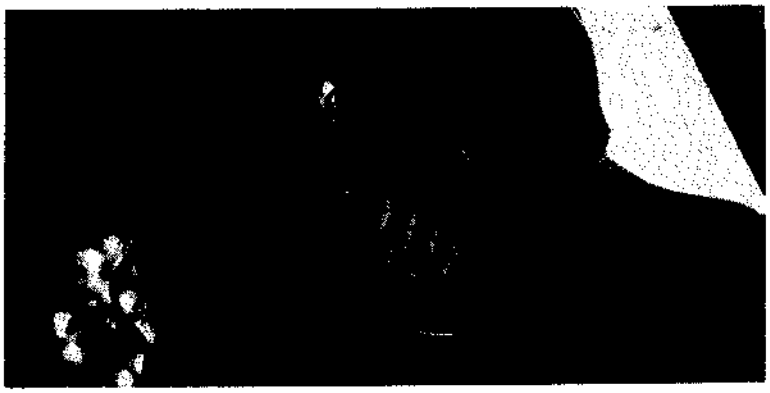
08/02/2020 17:07,
ATUALIZADO 08/02/2020 17:20

O presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), voltou a repercutir a declaração polêmica que deu sobre **pessoas com HIV**. Na saída do **Palácio da Alvorada** neste sábado (08/02/2020), o militar da reserva criticou os jornalistas e voltou a dizer que os "aidéticos são **custosos**" para o país.

"Eu falei na semana passada de uma menina que deu à luz pela terceira vez com 16 anos de idade sendo aidética. Falei que faltou uma mãe e uma avó para ela não começar a fazer sexo tão cedo. Qualquer pessoa com **HIV**, além de um problema de saúde, é custoso para todo mundo. Mas vocês só focaram na parte em que o aidético é oneroso no Brasil", reclamou Bolsonaro.

Em tom elevado, o presidente criticou a imprensa e chegou a mandar uma "banana" – gesto considerado ofensivo – aos jornalistas presentes.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



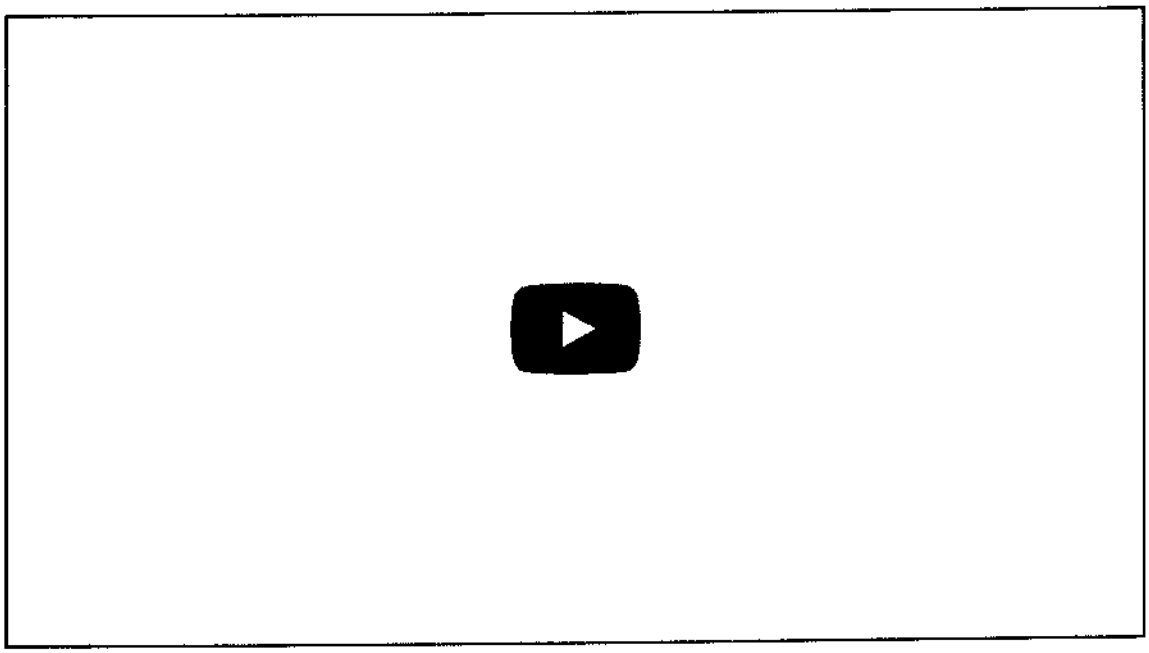
PORTALSAUDE.MEIAHORA.INFO

Estimulante natural poderoso para levantar a disposição do homem chega ao Brasil. Confira!

"Estou levando porrada, mas isso não é o papel da imprensa. Vê se vai ter alguma retificação no jornal de vocês", começou. E continuou: "Eu quero [illegible] Você está preocupado que volte o que era no Brasil? Aqueles que governavam no passado? Mergulhar o país em corrupção, desesperança para o povo?", questionou.

O chefe do Executivo ainda afirmou que a imprensa "esculhamba" com a família dele, mas defende o filho do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "A Folha de hoje, inacreditável... Defendendo o filho do Lula porque é filho do Lula. Agora, esculhambaram com a avó da minha esposa, com a mãe da minha esposa, esculhambam meus filhos...", disse.

"É só fofoca, só intriga, fica ruim conversar com vocês. Sei que muitos não têm culpa porque passa pela mão do editor. Não dá, não dá. Vou dar uma banana para vocês. Até mais", finalizou Bolsonaro, que seguiu para um evento evangélico no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha.



RECOMENDADOS

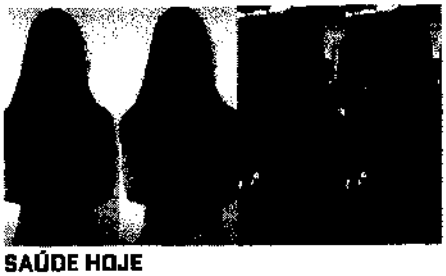
[APARELHO AUDITIVO | LINKS DE PESQUISA]
Veja o que os aparelhos auditivos devem custar

[HOLAGENTE]
[Fotos] Homem Chora ao Ser Forçado a Jogar um Pacote no Lixo do Aeroporto. Esta Mulher Decidiu Abri-lo



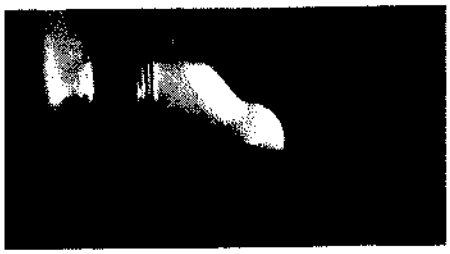
EMAGTRAMINA

Esta fruta come sua gordura em 24 horas...



SAÚDE HOJE

Apenas Isto foi capaz de acabar com a queda de cabelos e unhas quebradiças. Confira!



OFERTAS-TOP.COM

O Segredo Asiático De 19,99 R$ Que Ajuda A Pele A Não Ter Rugas!



BRASIL

Bolsonaro sobre corrupção: "Por mim, Moro estaria desempregado"



HOLAGENTE

[Fotos] Os primeiros óctuplos cresceram! Veja como eles estão 9 anos depois



TIRES | SPONSORED LISTING

Compre pneus baratos



METRÓPOLES

Influencer Shantal e filho de um ano estão com coronavírus



HOLAGENTE

[Fotos] Mãe acredita já ter visto o noivo de sua filha antes, até que resolve ver um álbum antigo de fotos e descobre o seguinte

SEJA #SÓCIOFÓRUM. CLIQUE AQUI E SAIBA COMO

Apoie o jornalismo livre e independente (https://revistaforum.com.br/socio-forum/financiamento-coletivo-e-recorrente/)

HOME (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR) POLÍTICA

06 DE FEVEREIRO DE 2020, 13H21

Gasto com portadores de HIV é menos da metade do que pensão para filhas de militares

A conta foi feita pelo jornalista Leandro Prazeres, da sucursal do Globo em Brasília



Foto: Montagem/Reprodução

Por Redação (https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

(whatsapp://send?text=Gasto com portadores de HIV é menos da metade do que pensão para filhas de militares - https://revistaforum.com.br/politica/gasto-com-portadores-de-hiv-e-menos-da-metade-do-que-pensao-para-filhas-de-militares/)

O jornalista Leandro Prazeres, da sucursal do Globo em Brasília, apresentou contas no seu Twitter, nesta quarta-feira (5), onde mostra que os gastos do governo com pessoas infectadas por HIV é menos do que o dobro "do que paga em pensões a filhas solteiras de militares, por exemplo", afirmou.

Leandro Prazeres
@PrazeresLeandro

O presidente @jairbolsonaro disse que uma pessoa com HIV é "uma despesa para todos". Fui atrás dos dados e descobri que o governo gasta com remédios para portadores do HIV menos

da metade do que o que paga em pensões a filhas solteiras de militares, por exemplo.

Pessoa com HIV 'é uma despesa para todos', diz Bolsonaro

Presidente disse que vírus também é 'problema sério' para portador

Daniel Gallino
05/02/2020 - 16:00



18 mil 20:07 - 5 de fev de 2020

6.850 pessoas estão falando sobre isso

Leandro postou a sequência de tuítes em decorrência da declaração do presidente Jair Bolsonaro de que uma pessoa com HIV é "uma despesa para todos" (https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro-uma-pessoa-com-hiv-e-uma-despesa-para-todos-aqui-no-brasil/).

De acordo com o jornalista, "o Brasil tem um dos programas mais avançados e elogiados de atendimento a portadores de HIV do mundo". Ele também postou dados do Portal da Transparência: "o governo gastou R$ 1,8 bilhão na compra de remédios para esses pacientes em 2019. Gasto representou 0,06% de todos os gastos públicos", afirma.

"Por outro lado", completa o jornalista, "o gasto estimado com o pagamento de pensões a filhas solteiras de militares é mais que o dobro. Calcula-se que, por ano, elas custem R$ 5 bilhões".

Sempre tinha uns caras que queriam ou me comer ou dar pra mim", diz Eduardo Bolsonaro sobre fase de modelo

Frase antiga

A frase do presidente Jair Bolsonaro (Sem Partido), dita na porta do Palácio da Alvorada, nesta quarta-feira (5), de que "uma pessoa com HIV, além de ser um problema sério para ela, é uma despesa para todos aqui no Brasil" (https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro-uma-pessoa-com-hiv-e-uma-despesa-para-todos-aqui-no-brasil/) não é nova, ao menos na boca do presidente.

Muito antes de ser eleito, enquanto ainda era deputado, ele soltou a mesma ideia, mas de maneira muito mais grosseira e contundente, em 2015, durante entrevista para Monica Iozzi, no programa CQC. Veja o vídeo aqui (https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro-ja-considerava-pessoas-com-hiv-como-despesa-em-2016-problema-delas/).

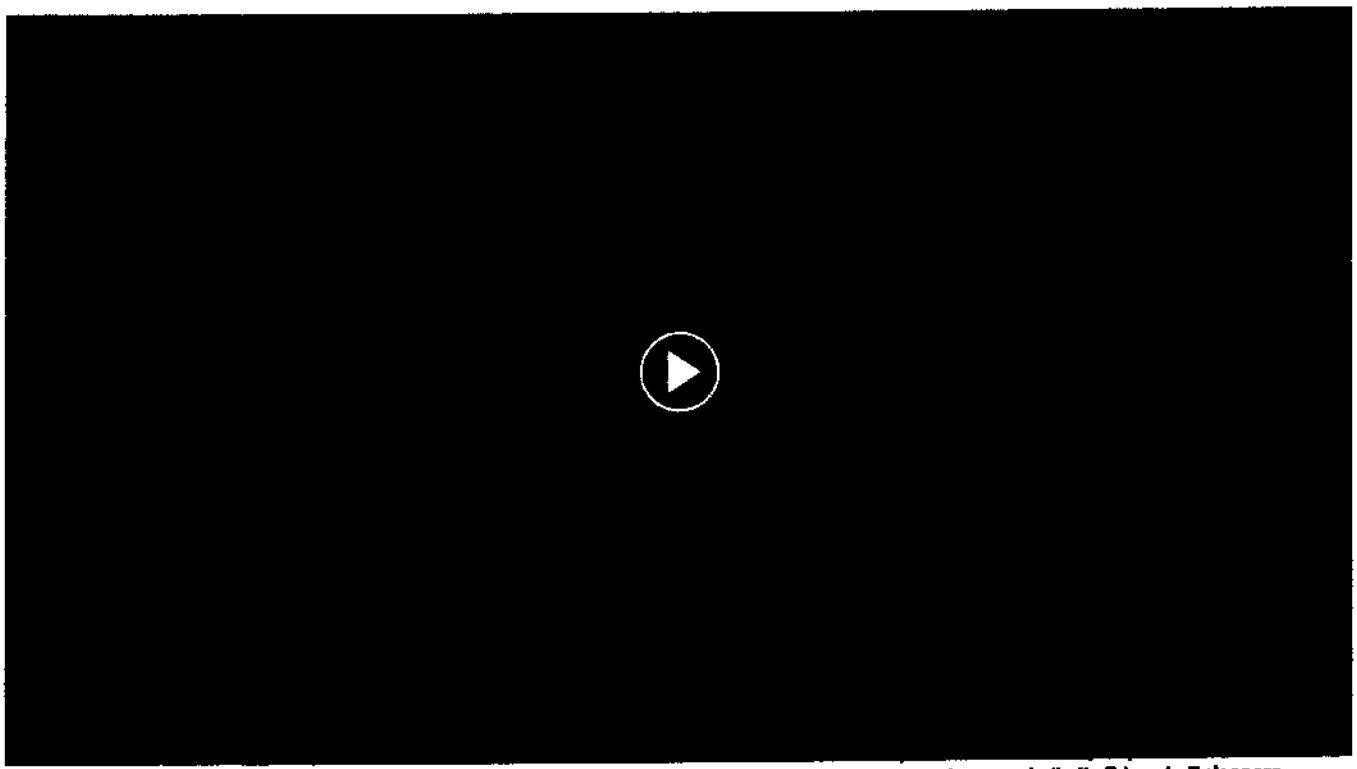
Culpa pelo HIV

A declaração preconceituosa de Bolsonaro, que se soma a outras tantas, vem justamente às vésperas do carnaval, período em que pretende encampar uma retrógrada campanha de abstinência sexual, e apenas um dia após a morte do famoso locutor de rodeios Asa Branca (https://revistaforum.com.br/brasil/morre-de-cancer-asa-branca-o-maior-locutor-de-rodeios-do-brasil/), que conviva há anos com o vírus HIV.

Em entrevista à Fórum, Maria Eduarda Aguiar, advogada e presidenta do Grupo pela Vidda (http://www.pelavidda.org.br/site/), ONG do Rio de Janeiro que atua há mais de 30 anos e que é pioneira na militância contra a estigmatização de pessoas com HIV, classificou a declaração de Bolsonaro como "lamentável" e denunciou o desmonte que o governo vem encampando nas políticas de tratamento e prevenção.

"É bem lamentável a gente ter que se deparar com esse tipo de fala. Porque a política de saúde para pessoas que vivem com HIV é necessária, mas também é importante campanhas de prevenção. O presidente faz uma análise errada do problema querendo culpabilizar as pessoas que contraíram o vírus HIV, que tentam viver com dignidade, mas não ataca o problema, que é a falta de informação, a falta de insumos", declarou.

Leia a entrevista completa de Maria Eduarda Aguiar para a Fórum aqui (https://revistaforum.com.br/direitos/fala-de-bolsonaro-faz-pessoas-com-hiv-acharem-que-nao-deveriam-existir-diz-especialista/)



comer ou dar pra mim", diz Eduardo Bolsonaro sobre fase de modelo

(https://www.supremacy1914.com/index.php?id=188&L=5&lp=52&lpv=1&c=2445&r=17303&placement=revistaforum-revistaforum_1217684)

Este é o jogo de estratégia mais viciante da Primeira Guerra Mundial? Registre-se e jogue Supremacy 1914 agora de gratuitamente!

Su... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails | Card 1:)

(https://www.supremacy1914.com/index.php?id=188&L=5&lp=52&lpv=1&c=2445&r=17303&placement=revistaforum-revistaforum_1217684)

(https://cm.forgeofempires.com/foe/br/?ref=tab_br_br_new&&external_param=161269354&pid=revistaforum-revistaforum&bid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F56877dc47cbcc9335ed57d5960ad68ab.jpg)

O jogo mais viciante do ano!

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 2:)

(https://cm.forgeofempires.com/foe/br/?ref=tab_br_br_new&&external_param=161269354&pid=revistaforum-revistaforum&bid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F56877dc47cbcc9335ed57d5960ad68ab.jpg)
(https://tantasemocoes.com/50-carros-cujo-valor-esta-despencando/?utm_source=tb&utm_medium=referral&utm_campaign=TECI0029BRD3&utm_term=revistaforum-revistaforum&ct=2879028399)

50 carros cujo valor está despencando

T... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 2:)

(https://tantasemocoes.com/50-carros-cujo-valor-esta-despencando/?utm_source=tb&utm_medium=referral&utm_campaign=TECI0029BRD3&utm_term=revistaforum-revistaforum&ct=2879028399)

(https://medicaregranny.com/trending/celebridades-com-fortunas-que-vao-te-surpreender?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4063795&utm_term=A+fortuna+de+Jackie+Chan+deixou+sua+fam%C3%ADlia+em+l%C3%A1grimas&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fte
03-23+18%3A55%3A50)

A fortuna de Jackie Chan deixou sua família em lágrimas

Me... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails | Card 3:)

(https://medicaregranny.com/trending/celebridades-com-fortunas-que-vao-te-surpreender?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=406379S&utm_term=A+fortuna+de+Jackie+Chan+deixou+sua+fam%C3%ADlia+em+l%C3%A1grimas&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fe 03-23+18%3A55%3A50)

(https://eliteoculos.com/?utm_source=taboola&utm_medium=referral&tpc)

O óculos de sol que te ajuda a enxergar melhor

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-e:Below Article Thumbnails | Card 4:)

(https://eliteoculos.com/?utm_source=taboola&utm_medium=referral&tpc)
(https://hanuilds-cantake.com/e1521f34-0605-454f-b046-0e7783977f5?pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CjBjMTAxZWZjMC05N2RlLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJlYXRlLW5ld3MzLXNj&pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CjBjMTAxZWZjMC05N2RlLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJlYXRlLW5ld3MzLXNj)

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-e:Below Article Thumbnails | Card 4:)

(https://hanuilds-cantake.com/e1521f34-0605-454f-b046-0e7783977f5?pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CjBjMTAxZWZjMC05N2RlLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJlYXRlLW5ld3MzLXNj&pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CjBjMTAxZWZjMC05N2RlLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJlYXRlLW5ld3MzLXNj)

(https://vip.receitasmodernas.com/quiz-tab/?utm_medium=desktop|tab|)

Nutricionista revela como queimar gordura abdominal

Re... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails | Card 5:)

(https://vip.receitasmodernas.com/quiz-tab/?utm_medium=desktop|tab|)

(https://www.comfortshoes.com.br/Sapato-Comfort-de-Couro-Legitimo-Preto?utm_source=taboola&utm_medium=[COMF.][PC][11])

Homens acima de 60 anos estão comprando esse sapato antistress

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-e:Below Article Thumbnails | Card 6:)

(https://www.comfortshoes.com.br/Sapato-Comfort-de-Couro-Legitimo-Preto?utm_source=taboola&utm_medium=[COMF.][PC][11])
(https://www.showdeoculos.com?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

O queridinho dos artistas!

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-e:Below Article Thumbnails | Card 6:)

(https://www.showdeoculos.com?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

(https://mydailymagazine.com/post-fa54a467/?dal=4YxLAG0FqAw5pxK52UQ3hn&utm_source=taboola-dx&utm_campaign=dx-br-d-mdm-bluehpt-110320-c15&utm_medium=tb4071555_1217684&utm_term=revistaforum-revistaforum&fpCode=)

Mergulhadores alcançam o fundo do Grande Buraco Azul pela primeira vez. Veja o que encontraram

My... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails | Card 7:)

(https://mydailymagazine.com/post-fa54a467/?dal=4YxLAG0FqAw5pxK52UQ3hn&utm_source=taboola-dx&utm_campaign=dx-br-d-mdm-bluehpt-110320-c15&utm_medium=tb4071555_1217684&utm_term=revistaforum-revistaforum&fpCode=)

(https://revistaforum.com.br/politica/sempre-tinha-uns-caras-que-queriam-ou-me-comer-ou-dar-pra-mim-diz-eduardo-bolsonaro-sobre-fase-de-modelo/)

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=revistaforum-revistaforum)

Tônico contra calvície que reativa células-tronco vira febre em Santo André

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-e:Below Article Thumbnails | Card 8:)

"Sempre tinha uns caras que queriam ou me comer ou dar pra mim", diz Eduardo Bolsonaro sobre fase de modelo

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=revistaforum-revistaforum)
(https://edumoreira.com.br/pg/aula-exclusiva-tw7/?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

Por que algumas pessoas não lucram com ações

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-e:Below Article Thumbnails | Card 8:)

(https://edumoreira.com.br/pg/aula-exclusiva-tw7/?utm_source=taboola&utm_medium=referral)

(https://revistaforum.com.br/politica/sempre-tinha-uns-caras-que-queriam-ou-me-comer-ou-dar-pra-mim-diz-eduardo-bolsonaro-sobre-fase-de-modelo/)

"Sempre tinha uns caras que queriam ou me comer ou dar pra mim", diz Eduardo Bolsonaro sobre fase de modelo

Revista Fórum

(https://revistaforum.com.br/politica/sempre-tinha-uns-caras-que-queriam-ou-me-comer-ou-dar-pra-mim-diz-eduardo-bolsonaro-sobre-fase-de-modelo/)
(https://revistaforum.com.br/coronavirus/infectada-irma-da-apresentadora-angelica-diz-que-coronavirus-nao-e-uma-gripezinha-chata-o-assunto-e-serio/)

Infectada, irmã da apresentadora Angélica diz que coronavírus "não é uma gripezinha chata": o assunto é sério

Revista Fórum

(https://revistaforum.com.br/coronavirus/infectada-irma-da-apresentadora-angelica-diz-que-coronavirus-nao-e-uma-gripezinha-chata-o-assunto-e-serio/)

Quantas matérias por dia você lê da Fórum?

Você já pensou nisso? Em quantas vezes por dia você lê conteúdos esclarecedores, sérios, comprometidos com os interesses do povo e a soberania do Brasil e que têm a assinatura da Fórum? Pois então, que tal fazer parte do grupo que apoia este projeto? Que tal contribuir pra que ele fique cada vez maior. Bora lá. Apoie já.

Apoie a Fórum (https://revistaforum.com.br/apoie)

#tags

#Bolsonaro (https://revistaforum.com.br/tag/bolsonaro/) #Filhas de Militares (https://revistaforum.com.br/tag/filhas-de-militares/)

#HIV (https://revistaforum.com.br/tag/hiv/)

Sugestão de pauta (https://revistaforum.com.br/sugestao-de-pauta/)

Reportar erro (https://revistaforum.com.br/feedback/?post=https://revistaforum.com.br/politica/gasto-com-portadores-de-hiv-e-menos-da-metade-do-que-pensao-para-filhas

Fórum

(https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

Redação
Direto da Redação da Revista Fórum. (https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

(https://www.facebook.com/forumrevista/) (https://twitter.com/revistaforum) (https://www.instagram.com/revistaforum/) (https://www.youtube.com/user/forumrevista)

1 comentário Classificar por Mais antigos

Adicione um comentário...

Antonio Santana
Tem uma reportagem na sua propaganda... Desculpe, mas não consegui ler
Curtir · Responder · 6 sem

(https://revistaforum.com.br/politica/sempre-tinha-uns-caras-que-queriam-ou-me-comer-ou-dar-pra-mim-diz-eduardo-bolsonaro-sobre-fase-de-modelo/)

"Sempre tinha uns caras que queriam ou me comer ou dar pra mim", diz Eduardo Bolsonaro sobre fase de modelo

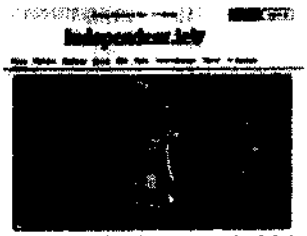
leia também



(https://revistaforum.com.br/politica/foto-fake-bolsonaristas-invetam-apoio-de-arnold-schwarzenegger-ao-presidente-brasileiro/)

POLÍTICA (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/POLITICA/)

Foto fake: Bolsonaristas inventam apoio de Arnold Schwarzenegger ao presidente brasileiro (https://revistaforum.com.br/politica/foto-fake-bolsonaristas-invetam-apoio-de-arnold-schwarzenegger-ao-presidente-brasileiro/)



(https://revistaforum.com.br/global/boneco-de-bolsonaro-desfila-na-alemanha-como-criminoso-ambiental/)

GLOBAL (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/GLOBAL/)

Boneco de Bolsonaro desfila na Alemanha como criminoso ambiental (https://revistaforum.com.br/global/boneco-de-bolsonaro-desfila-na-alemanha-como-criminoso-ambiental/)



(https://revistaforum.com.br/coronavirus/paises-que-assim-como-o-brasil-de-bolsonaro-negligenciaram-o-coronavirus-sofrem-consequencias/)

CORONAVÍRUS (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/CORONAVIRUS/)

Países que, assim como o Brasil de Bolsonaro, negligenciaram o coronavírus, sofrem consequências (https://revistaforum.com.br/coronavirus/paises-que-assim-como-o-brasil-de-bolsonaro-negligenciaram-o-coronavirus-sofrem-consequencias/)

nas redes sociais



Haddad: "É duro ter que lidar com um vírus e um verme, simultaneamente" | Revista Fórum
(https://revistaforum.com.br/politica/haddad-e-duro-ter-que-lidar-com-um-virus-e-um-verme-simultaneamente/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)



Venezuela pagará salários de trabalhadores públicos e privados por 6 meses, para que fiquem em casa ...
(https://revistaforum.com.br/noticias/venezuela-pagara-salarios-de-trabalhadores-publicos-e-privados-por-6-meses-para-que-fiquem-em-casa/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)



Pastor R. R. Soares pede dízimo pela TV: "Você pode transferir pela internet pras nossas contas" | R... "Sempre brinca, uns caras que querem ou me comer ou dar pra pai", diz Eduardo Bolsonaro sobre fase de modelo
(https://revistaforum.com.br/noticias/pastor-r-r-soares-pede-dizimo-pela-tv-voce-pode-transferir-pela-internet-pras-nossas-contas/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)

Social Monitor (http://socialmonitor.com.br?ref=forumrevista)

Forum (/)

(https://www.facebook.com/forumrevista/) (https://twitter.com/revistaforum) (https://www.instagram.com/revistaforum/) (https://www.youtube.com/user/forumrevista)

NOTÍCIAS

POLÍTICA

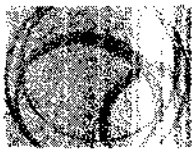
1:18

Eduardo Militão
Do UOL, em Brasília
15/02/2020 12h20
Atualizada em 15/02/2020 17h39

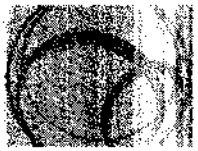
Pelo segundo sábado seguido, o presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) fez uma "banana" para jornalistas que o acompanham no Palácio da Alvorada.

Neste sábado (15), ele criticou reportagem da repórter Bela Megale, do jornal "O Globo", que afirmou que a biblioteca da Presidência da República seria reduzida pela metade para dar lugar a uma sala para Michelle Bolsonaro.

RELACIONADAS



No pré-carnaval do Rio, Bolsonaro vai a evento evangélico



Bolsonaro diz que pediu para Flávio condecorar em 2003 miliciano morto



Não se resolve a criminalidade abrindo as portas das cadeias, diz Moro

O presidente negou que haverá retirada de livros e pediu elogios à primeira-dama. "Ela trabalha de graça", afirmou. O presidente demonstrou irritação com o questionamento. "Em vez de vocês elogiarem... tenha santa paciência", continuou, antes de abandonar a entrevista, que mal havia começado.

Bolsonaro disse aos jornalistas: "Vocês só se preocupam com besteira. Nenhum livro vai embora. Vai ficar tudo lá".

Programa de voluntariado

Segundo a reportagem de "O Globo", o tamanho da biblioteca será reduzido à metade com as obras feitas para abrigar a equipe do programa Pátria Voluntária, dirigido por Michelle Bolsonaro, com direito a uma sala para a primeira-dama e um banheiro. O Palácio do Planalto negou-se a informar ao jornal o valor gasto com a reforma.

O local tem 42 mil itens e 3.000 discursos de presidentes. Com as obras, os espaços de estudo e convivência serão praticamente extintos e não haverá condições de aumentar o acervo, de acordo com "O Globo".

O programa funcionava no Ministério da Cidadania. Foram gastos R$ 330 mil para reformar o prédio do Ministério e abrigar o time de Michelle, mas, no fim do ano passado, o programa mudou para o Palácio do Planalto.

O próprio Bolsonaro foi quem "arranjou" o lugar, revelou o presidente. "Eu arranjei um lugar para ela trabalhar lá na Presidência. Por quê? É melhor. Fica mais perto dos ministros para despachar."

Segundo o presidente, "a biblioteca teve uma pequena diminuição". "Estão descendo a lenha que a biblioteca vai diminuir em vez de elogiar a primeira-dama".

Nova banana

Ao chegar ao carro, ao fim da interação com a imprensa, ele subiu na porta traseira direita do veículo que o aguardava. Bolsonaro olhou para os militantes —que o aplaudiam a cada frase criticando os repórteres— e anunciou o gesto ofensivo. "Quem age dessa maneira merece outra banana, hein?", afirmou, enquanto fazia o sinal.

Na semana passada, ele havia feito o gesto, cruzando os braços. Bolsonaro havia se queixado da cobertura da imprensa sobre sua fala de que "**uma pessoa com HIV representa uma despesa para todos no Brasil**".

1:04

Bolsonaro diz que não está preocupado com reeleição
Band News

AS MAIS LIDAS AGORA



SP anuncia 2 mil exames/dia e acerto para manter estradas abertas



ONU propõe um cessar-fogo mundial para lutar contra o vírus



Coronavírus no Brasil: Veja o número de casos oficiais

Governo Bolsonaro Notícias

Política



UOL Notícias - Política

Ciro, Boulos e mais rivais comemoram recuo de Bolsonaro, mas com cautela

23/03/2020 15h47

Balaio do Kotscho

Tudo um dia passa, mas o boçalnarismo em marcha veio para ficar

23/03/2020 15h43



Estadão Conteúdo

Para Maia, conflito entre governadores e governo federal não ajuda

23/03/2020 15h06



Carla Araújo

Dono da Havan defende cortar salários, liberar FGTS e adiar eleições

23/03/2020 14h57

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que revogará artigo de MP que suspende contratos de trabalho

23/03/2020 14h31



Chico Alves

Major Olimpio pede que Alcolumbre derrube MP que suspende empregos

23/03/2020 13h33

Reinaldo Azevedo

Mandetta diz que vai antecipar formatura dos estudantes de medicina

23/03/2020 13h29

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz não importar popularidade e crítica pergunta sobre Datafolha

23/03/2020 13h26

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que MP para suspensão de contratos é para preservar empregos

23/03/2020 13h19

Reinaldo Azevedo

Maia chama MP que suspende contratos de trabalho de "capenga"

23/03/2020 13h16

Reinaldo Azevedo

MP de Bolsonaro autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

23/03/2020 13h10



UOL Notícias - Política

Parlamentares cobram "correções" na MP que suspende contratos de trabalho

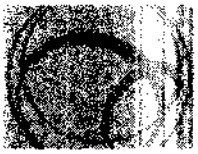
23/03/2020 13h03



UOL Notícias - Política

Fernando Haddad: 'É duro lidar com um vírus e um verme, simultaneamente'

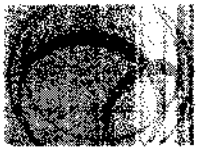
23/03/2020 10h30



Chico Alves

A surdez de Bolsonaro e Guedes em meio à crise

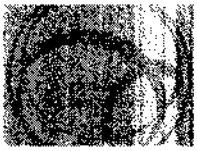
23/03/2020 10h11



Reuters

Senador sugere ao governo MP que prevê tarifa social de energia gratuita por 3 meses

23/03/2020 10h08



BBC News Brasil

Crise do coronavírus ameniza hostilidade entre Congresso e Executivo, mas põe reformas em limbo

23/03/2020 09h59

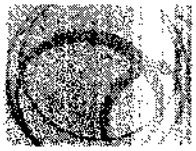


UOL Notícias - Política

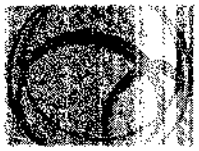
Bolsonaro manda repórter "às favas" ao ser questionado sobre Datafolha

23/03/2020 09h54

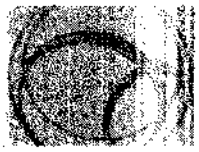
UOL Notícias - Política



Coronavírus: "Não dá para ir além do que estamos fazendo", diz Bolsonaro
23/03/2020 09h20



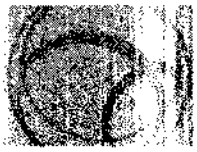
Reinaldo Azevedo
Crise do vírus: aprovação de governadores e Mandetta supera a de Bolsonaro
23/03/2020 08h35



UOL Notícias - Política
Gestão de Bolsonaro é reprovada por 48% dos paulistanos, registra Ibope
23/03/2020 08h29



Reinaldo Azevedo
Olavo de Carvalho sobre coronavírus: "A endemia simplesmente não existe"
23/03/2020 06h32



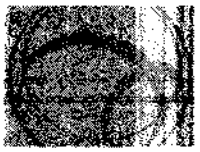
Reinaldo Azevedo
Itália e Espanha evidenciam que "imunização do rebanho" mata o rebanho...
23/03/2020 06h00



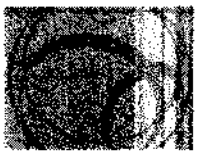
Josias de Souza
Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores
23/03/2020 05h51



Reinaldo Azevedo
ECONOMIA: Evitemos matar de fome contra o vírus! Ou de vírus contra a fome!
23/03/2020 04h53



Josias de Souza
Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde
23/03/2020 02h10



Reinaldo Azevedo
Bolsonaro sugere que ajudou a imunizar o país ao agir como irresponsável!
22/03/2020 23h17



Reinaldo Azevedo

Outra besteira de Bolsonaro e a densidade populacional de Paraisópolis (SP)

22/03/2020 22h38



UOL Notícias - Política

Bolsonaro volta a atacar Doria e diz que governadores "exterminam empregos"

22/03/2020 21h50



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de "panelaços" pelo sexto dia seguido

22/03/2020 21h03



UOL Notícias - Política

STF suspende dívida de SP com a União por 180 dias para combater vírus

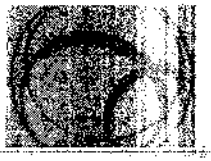
22/03/2020 20h27



UOL Notícias - Política

Após acusações entre Bolsonaro e governadores, Alcolumbre pede integração

22/03/2020 20h14



UOL Notícias - Política

Bolsonaro põe imprensa como atividade essencial durante combate à covid-19

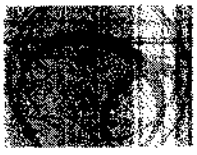
22/03/2020 19h58



Estadão Conteúdo

Mandetta: quando chegar em 50% das pessoas infectadas ritmo vai diminuir

22/03/2020 18h41



UOL Notícias - Política

Em resposta a Mandetta, Barroso afirma que cabe ao Congresso adiar eleições

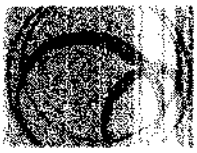
22/03/2020 16h32

UOL Notícias - Política

Coronavírus: Mandetta parabeniza governador que enfrentou bolsonaristas



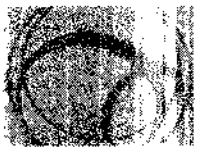
22/03/2020 16h18



Estadão Conteúdo

Maia, sobre adiar eleições municipais: hora de focar no enfrentamento da crise

22/03/2020 15h17



UOL Notícias - Política

Ministro da Saúde sugere adiar eleições municipais por causa do coronavírus

22/03/2020 14h44

Balaio do Kotscho

Vidas ameaçadas: o exército invisível dos lixeiros e motoboys

22/03/2020 13h13



UOL Notícias - Política

Sobe para 23 o número de infectados por covid-19 na comitiva de Bolsonaro

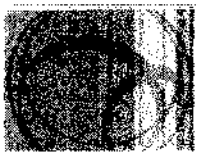
22/03/2020 12h36



UOL Notícias - Política

Morre Lila Covas, viúva de Mário Covas e avó de Bruno Covas

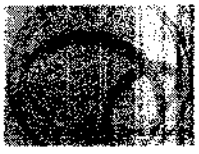
22/03/2020 09h49



Estadão Conteúdo

Prisões e operações da PF caem no 1º ano de Sérgio Moro

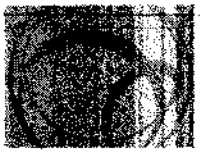
22/03/2020 07h45



Josias de Souza

Coronavírus põe Bolsonaro na contramão do país

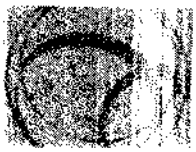
22/03/2020 04h41



UOL Notícias - Política

Doria rebate Bolsonaro: "chama de gripezinha e eu que sou lunático?"

21/03/2020 23h03



Entendendo Bolsonaro

Covid-19 pode trazer a política de volta ao mundo real, diz filósofo

21/03/2020 22h57



UOL Notícias - Política

"Estão fazendo terror", diz Bolsonaro sobre decretação de quarentena em SP

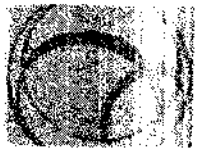
21/03/2020 21h55



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de novos protestos e sofre "panelaço de aniversário"

21/03/2020 20h39



UOL Notícias - Política

Bolsonaro reconhece "seriedade" do coronavírus e pede para não haver pânico

21/03/2020 19h33



UOL Notícias - Política

Em meio ao coronavírus, Bolsonaro celebra 65 anos com "festinha" restrita

21/03/2020 15h10

VER MAIS

SEJA #SÓCIOFÓRUM. CLIQUE AQUI E SAIBA COMO

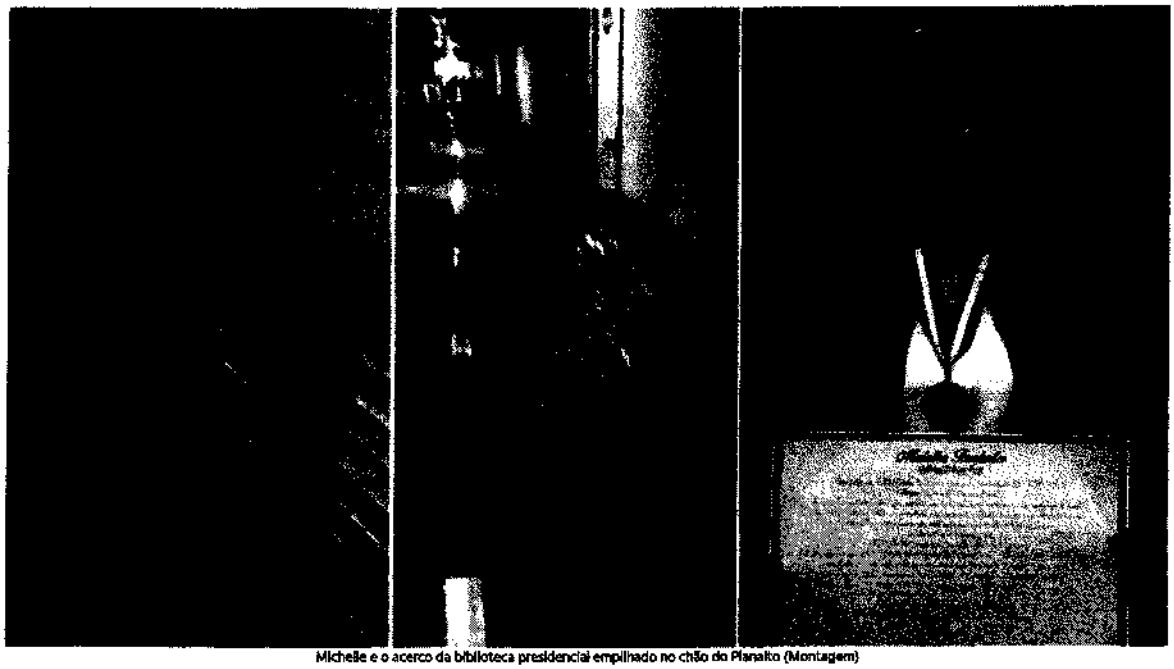
Apoie o jornalismo livre e independente (https://revistaforum.com.br/socio-forum/financiamento-coletivo-e-recorrente/)

HOME (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR) POLÍTICA

16 DE FEVEREIRO DE 2020, 08H47

Livros da Biblioteca do Planalto são empilhados no chão para criação de gabinete de Michelle Bolsonaro

Vídeo mostra acervo que conta a história da República no Brasil empilhado no chão do corredor do Palácio do Planalto, enquanto a biblioteca é reformada para abrigar gabinete com banheiro privativo para Michelle Bolsonaro



Michelle e o acervo da biblioteca presidencial empilhado no chão do Planalto (Montagem)

Por Redação (https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

(whatsapp://send?text=Livros da Biblioteca do Planalto são empilhados no chão para criação de gabinete de Michelle Bolsonaro - https://revistaforum.com.br/politica/livros-da-biblioteca-do-planalto-sao-empilhados-no-chao-para-criacao-de-gabinete-de-michelle-bolsonaro/)

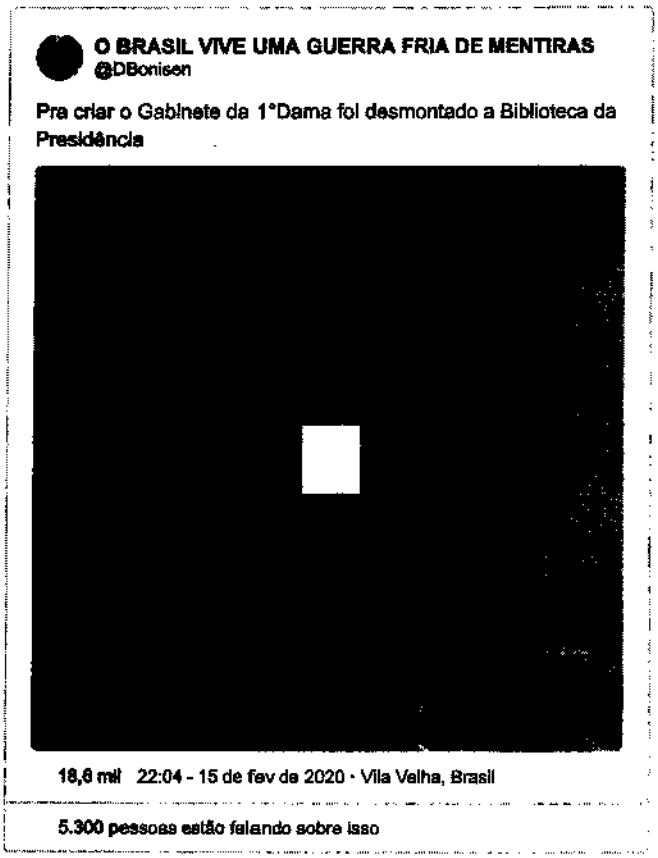
Livros raros, que contam a história dos presidentes desde que o Brasil deixou de ser monarquia e transformou-se em uma república, estão empilhadados no chão de um corredor do Palácio do Planalto para abrir espaço para a reforma conduzida por Jair Bolsonaro na biblioteca do Palácio do Planalto, onde será criado um gabinete para a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, com banheiro privativo.

Leia também: Bolsonaro desmonta biblioteca do Planalto para criar gabinete de Michelle com banheiro privativo (https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro-desmonta-biblioteca-do-planalto-para-criar-gabinete-de-michelle-com-banheiro-privativo/)

Um vídeo que circula desde a noite deste sábado (15) nas redes sociais mostra os livros, muitos deles antigos, no corredor do Planalto. Ao longe, se vê as reformas conduzidas na biblioteca.

Após o anúncio da reforma para o gabinete da primeira-dama – seis meses após o governo gastar R$ 328,8 mil na montagem e decoração de uma sala para Michelle no bloco A da Esplanada dos Ministérios, Bolsonaro mandou uma banana para jornalistas (https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro/bolsonaro-ataca-jornalistas-por-gabinete-de-michelle-na-biblioteca-do-planalto-merece-outra-banana/).

"A minha esposa faz um trabalho para pessoas deficientes de graça. Arranjei um lugar pra ela trabalhar lá na Presidência, porque é melhor, fica mais perto dos ministros pra despachar. E a verdade é que (inaudível). Estão descendo a lenha que a biblioteca vai diminuir em vez de elogiar a primeira-dama. Quem age dessa maneira merece outra banana", disse Bolsonaro.







(https://www.supremacy1914.com/index.php?id=188&L=5&lp=52&lpv=1&c=2445&r=17303&placement=revistaforum-revistaforum_1217684)

Este é o jogo de estratégia mais viciante da Primeira Guerra Mundial? Registre-se e jogue Supremacy 1914 agora de gratuitamente!

Su... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails | Card 1:)

(https://www.supremacy1914.com/index.php?id=188&L=5&lp=52&lpv=1&c=2445&r=17303&placement=revistaforum-revistaforum_1217684)

(https://om.forgeofempires.com/foe/br/?ref=tab_br_br_new&&external_param=28361287988&pid=revistaforum-revistaforum&bid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F43927f4a2e7f3aef0ab78eb24ef59eb1.jpg)

O jogo mais viciante do ano!

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 2:)

(https://om.forgeofempires.com/foe/br/?ref=tab_br_br_new&&external_param=28361287988&pid=revistaforum-revistaforum&bid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F43927f4a2e7f3aef0ab78eb24ef59eb1.jpg)
(https://hanulids-cantake.com/e152ff34-0605-454f-b046-0e77853977f5?pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CJBjMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJiYXRlLW5ld3MzLXNj&pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CJBjMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJiYXRlLW5ld3MzLXNj)

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 2:)

(https://hanulids-cantake.com/e152ff34-0605-454f-b046-0e77853977f5?pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CJBjMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJiYXRlLW5ld3MzLXNj&pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CJBjMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJiYXRlLW5ld3MzLXNj)

Quantas matérias por dia você lê da Fórum?

Você já pensou nisso? Em quantas vezes por dia você lê conteúdos esclarecedores, sérios, comprometidos com os interesses do povo e a soberania do Brasil e que têm a assinatura da Fórum? Pois então, que tal fazer parte do grupo que apoia este projeto? Que tal contribuir pra que ele fique cada vez maior. Bora lá. Apoie já.

Apoie a Fórum (https://revistaforum.com.br/apoie)

#tags

#Biblioteca (https://revistaforum.com.br/tag/biblioteca/) #Jair Bolsonaro (https://revistaforum.com.br/tag/jair-bolsonaro/)

#Michelle Bolsonaro (https://revistaforum.com.br/tag/michelle-bolsonaro/) #Palácio do Planalto (https://revistaforum.com.br/tag/palacio-do-planalto/)

Sugestão de pauta (https://revistaforum.com.br/sugestao-de-pauta/)

Reportar erro (https://revistaforum.com.br/feedback/?post=https://revistaforum.com.br/politica/livros-da-biblioteca-do-planalto-sao-empilhados-no-chao-para-criacao-de-gat

Fórum

(https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

Redação
Direto da Redação da Revista Fórum. (https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

(https://www.facebook.com/forumrevista/) (https://twitter.com/revistaforum) (https://www.instagram.com/revistaforum/) (https://www.youtube.com/user/forumrevista)

(https://medicaregranny.com/trending/celebridades-com-fortunas-que-vao-te-surpreender?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4063795&utm_term=A+fortuna+de+Jackie+Chan+deixou+sua+fam%C3%ADlia+em+l%C3%A1grimas&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fie
03-23+19%3A03%3A30)

A fortuna de Jackie Chan deixou sua família em lágrimas

Me... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails | Card 8:)

(https://medicaregranny.com/trending/celebridades-com-fortunas-que-vao-te-surpreender?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4063795&utm_term=A+fortuna+de+Jackie+Chan+deixou+sua+fam%C3%ADlia+em+l%C3%A1grimas&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fie
03-23+19%3A03%3A30)

(https://eliteoculos.com/?utm_source=taboola&utm_medium=referralkatpc)

O óculos de sol que te ajuda a enxergar melhor

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 7:)

(https://eliteoculos.com/?utm_source=taboola&utm_medium=referralkatpc)
(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-t&utm_campaign=revistaforum-revistaforum)

Tônico contra calvície que reativa células-tronco vira febre em Santo André

... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 7:)

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-t&utm_campaign=revistaforum-revistaforum)

(https://seniorglam.com/trending/celebridades-criancas-crescidas?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4149204&utm_term=O+filho+de+Herson+Capri+costumava+ser+ador%C3%A1vel%2C+mas+hoje+ele+parece+incr%C3%ADvel&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fsi

O filho de Herson Capri costumava ser adorável, mas hoje ele parece incrível

Se... | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumbnails | Card 8:)

(https://seniorglam.com/trending/celebridades-criancas-crescidas?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4149204&utm_term=O+filho+de+Herson+Capri+costumava+ser+ador%C3%A1vel%2C+mas+hoje+ele+parece+incr%C3%ADvel&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fsi

18 comentários Classificar por | **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Cemautan Sonia
Vcs sao tão toscos em suas reportagens....que nem comentarios ensejam....
Curtir · Responder · 1 · 5 sem

Flavio Luiz Bastos
O retrato da ignorância...
Curtir · Responder · 4 · 5 sem

Ataipho Pinto Ferreira Ferreira
Deveriam contratar uma "Empresa" a peso de ouro (corrupção) para levar os livros para um outro local sujeitos a uma série de imprevistos (roubos-desvios, etc). É lamentável ver uma crítica maldosamente feita como essa por aqueles que perderam as mamatas de roubar o nosso País.
Curtir · Responder · 4 · 5 sem

Marc Kye
Não, deveria colocar ela num gabinete q já existal Daí não tem q gastar com nada! Nem com reforma, nem com livro!
Curtir · Responder · 8 · 5 sem · Editado

Jonathas Souza Rios
essas crianças comentando reportagem na internet hahaha. Ataipho, se vai defendar, defanda direito, assim ficou feio
Curtir · Responder · 3 · 5 sem

Isac Santos
Não deveriam deixar onde estavam seu ignorante ninguem está falando de corrupção besta.
Curtir · Responder · 1 · 5 sem

Mostrar mais 2 respostas neste tópico

Caroline Augusto
É isso que vcs tem para criticar o nosso governo????? Vcs são muito sujos, covardes e rasteiros. Vcs são estrume. Perderam a teta né vagabundos?? Defensores da quadrilha ptralha, corruptos, todos, que fuderam o país. Vcs são traidores e sabotadores, não vejo a hora das Forças Armadas colocarem vcs no seu devido lugar. Sujos.

Curtir · Responder · 1 · 5 sem

Eurico Reis
Não, sua burra! ela deveria ocupar um gabinete que já existe. Simples assim. Vc que tem estrume na cabeça pelo jeito. Nem todo mundo é a favor de Lula. Que comentário cretino.

Curtir · Responder · 10 · 5 sem

Augusto Medeiros
Ela deve levar com ela para assessora-la só gente Honesta, os filhos, a mãe a vovozinha e os tios, em um ano vao trocar os livros por drogas. Vao resolver o problema de onde colocar os livros.

Curtir · Responder · 1 · 5 sem

Isac Santos
Vai estudar Caroline já tem muitos estúpidos nesse país.

Curtir · Responder · 6 · 5 sem

Mostrar mais 3 respostas neste tópico

Luciano Rodrigues
Tô cagando com isso,,viva bolsonaro

Curtir · Responder · 1 · 5 sem

Isac Santos
Ignorante e assim mesmo nunca leu um livro.

Curtir · Responder · 3 · 5 sem

Caroline Augusto
Isac Santos fala como, enquanto vc lê, tua companheira fórnica. Mas que cara de corno vc tem.

Curtir · Responder · 5 sem

Oliva Lopes
Tá e os livros vão ficar no chão jogados . A biblioteca do palácio não é um bem particular e um patrimônio do país.

Curtir · Responder · 2 · 5 sem

Oliver Comsul
O q poderiamos esperar de um ser como o Capitão q tem como livro de cabeceira o Coronel Ustra, despresa a cultura, se pudesse colocaria fogo nos livros q estão lá, pois lá tem a história do País, discurso de tdos os presidentes, e é de consulta publica de 2a. a 6a., vai reduzir o espaço, para cercear o conhecimento...é sem noção e desnorteado esse Capitão

Curtir · Responder · 1 · 5 sem

Adriane França
Perder um patrimonio público para construir um gabimete para essa biacate.

Curtir · Responder · 5 sem

Rosane Coutinho da Silva
É um lugar onde nenhum outro presidente mexeu,com tantos gabinetes no palácio,não teria um pra ela usar tinha que ser na Biblioteca? E jogar os livros no chão? Não é possível que tenha pessoas que acha isso natural,estão destruindo tudo.

Curtir · Responder · 2 · 5 sem

Adriane França
Rosane Coutinho da Silva É lamentável mesmo.

Curtir · Responder · 5 sem

(https://revistaforum.com.br/politica/sempre-tinha-uns-caras-que-queriam-ou-me-comer-ou-dar-pra-mim-diz-eduardo-bolsonaro-sobre-fase-de-modelo/)

"Sempre tinha uns caras que queriam ou me comer ou dar pra mim", diz Eduardo Bolsonaro sobre fase de modelo

Revista Fórum

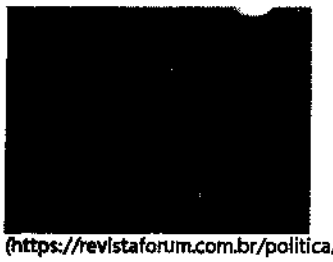
(https://revistaforum.com.br/politica/sempre-tinha-uns-caras-que-queriam-ou-me-comer-ou-dar-pra-mim-diz-eduardo-bolsonaro-sobre-fase-de-modelo/)
(https://revistaforum.com.br/coronavirus/infectada-irma-da-apresentadora-angelica-diz-que-coronavirus-nao-e-uma-gripezinha-chata-o-assunto-e-serio/)

Infectada, irmã da apresentadora Angélica diz que coronavírus "não é uma gripezinha chata": o assunto é sério

Revista Fórum

(https://revistaforum.com.br/coronavirus/infectada-irma-da-apresentadora-angelica-diz-que-coronavirus-nao-e-uma-gripezinha-chata-o-assunto-e-serio/)

leia também



(https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro/bolsonaro-brasil-estara-livre-do-coronavirus-quando-um-certo-numero-de-pessoas-for-infectado-e-criar-anticorpos/)

GOVERNO BOLSONARO (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/POLITICA/BOLSONARO/)

Bolsonaro: Brasil estará livre do Coronavírus quando um certo número de pessoas for infectado e criar anticorpos (https://revistaforum.com.br/politica/bolsonaro/bolsonaro-brasil-estara-livre-do-coronavirus-quando-um-certo-numero-de-pessoas-for-infectado-e-criar-anticorpos/)



(https://revistaforum.com.br/global/emmanuel-macron-epidemia-do-coronavirus-esta-apenas-comecando/)

GLOBAL (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/GLOBAL/)

Emmanuel Macron: "epidemia do coronavírus está apenas começando" (https://revistaforum.com.br/global/emmanuel-macron-epidemia-do-coronavirus-esta-apenas-comecando/)



(https://revistaforum.com.br/politica/socio-de-huck-dono-do-madero-adere-a-ato-golpista-e-diz-que-esta-100-com-bolsonaro/)

POLÍTICA (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/POLITICA/)

Sócio de Huck, dono do Madero adere a ato golpista e diz que está "100% com Bolsonaro" (https://revistaforum.com.br/politica/socio-de-huck-dono-do-madero-adere-a-ato-golpista-e-diz-que-esta-100-com-bolsonaro/)

nas redes sociais



Haddad: "É duro ter que lidar com um vírus e um verme, simultaneamente" | Revista Fórum
(https://revistaforum.com.br/politica/haddad-e-duro-ter-que-lidar-com-um-virus-e-um-verme-simultaneamente/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)



Venezuela pagará salários de trabalhadores públicos e privados por 6 meses, para que fiquem em casa ...
(https://revistaforum.com.br/noticias/venezuela-pagara-salarios-de-trabalhadores-publicos-e-privados-por-6-meses-para-que-fiquem-em-casa/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)



Pastor R. R. Soares pede dízimo pela TV: "Você pode transferir pela internet pras nossas contas" | R...
(https://revistaforum.com.br/noticias/pastor-r-r-soares-pede-dizimo-pela-tv-voce-pode-transferir-pela-internet-pras-nossas-contas/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)

Social Monitor (http://socialmonitor.com.br?ref=forumrevista)

Forum (/)

(https://www.facebook.com/forumrevista/) (https://twitter.com/revistaforum) (https://www.instagram.com/revistaforum/) (https://www.youtube.com/user/forumrevista)

Informação quente no seu dia!
Receba as notícias urgentes publicadas por VEJA.
Não, obrigado
Powered by Push...

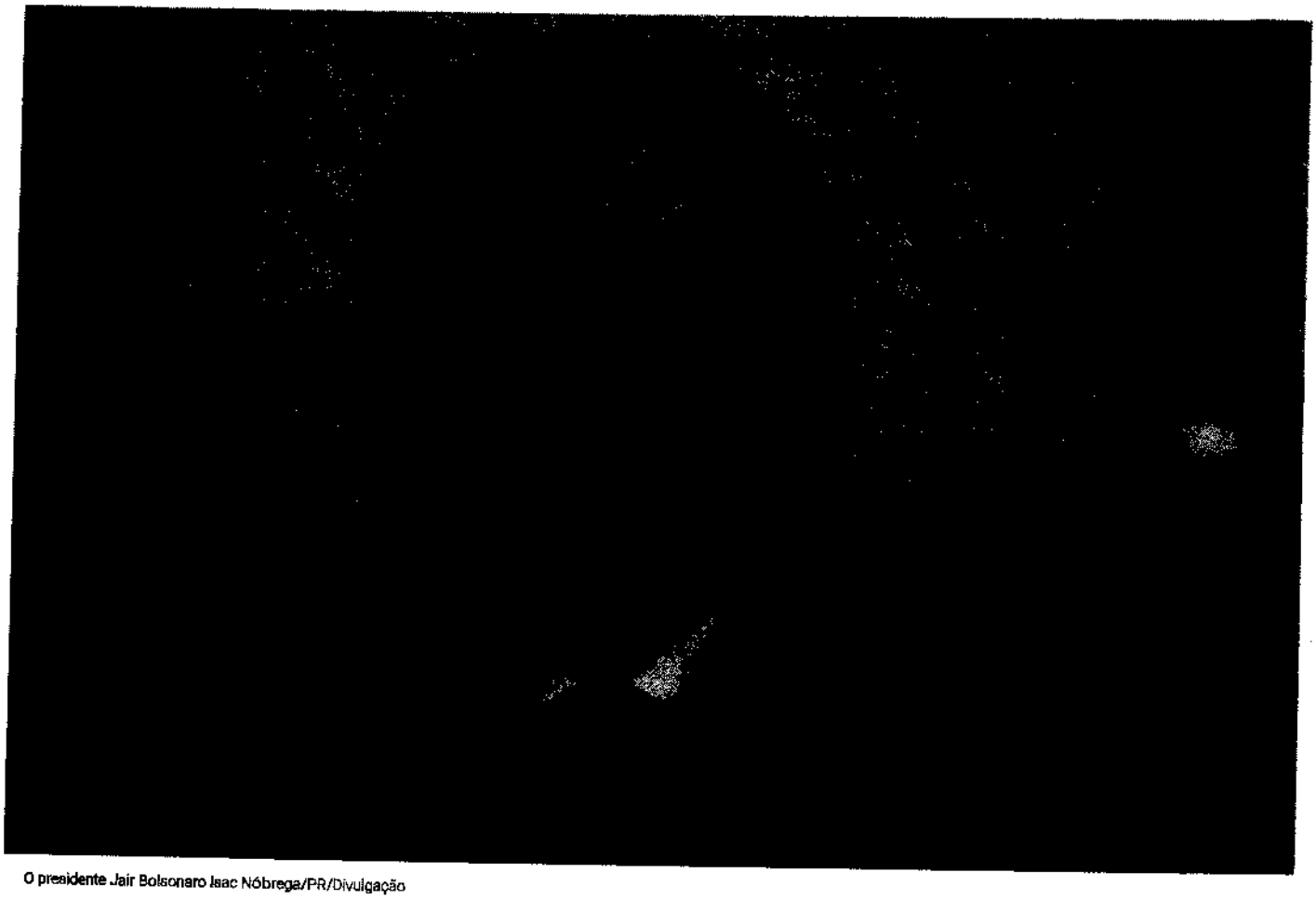
Clique e assine com 88% de desconto

Política

Presidência exclui 'Folha de S.Paulo' de licitação do governo

Iniciativa confirma ameaças de Bolsonaro de cancelar assinatura do jornal

Por **Hugo Marques** - 28 nov 2019, 11h40



O presidente Jair Bolsonaro Isac Nóbrega/PR/Divulgação

A Presidência da República excluiu o jornal *Folha de S.Paulo* da lista de periódicos que serão assinados pelo governo. A iniciativa confirma ameaças do presidente Jair Bolsonaro de cancelar a assinatura do jornal, que é

veja Informação quente no seu dia!
Receba as notícias urgentes publicadas por VEJA
Não, obrigado

		ESPECIFICAÇÃO	CATSER		ASSINATURAS	ESTIMADO MENSAL	ESTIMADO ANUAL	DESCONTO
GRUPO ÚNICO	1	ASSINATURA DIGITAL DE JORNAIS	23108	CORREIO BRAZILIENSE CNPJ 00.001.172/0001-80	68	R$ 19,90	R$ 11.467,40	26,21%
				O GLOBO CNPJ 60.452.752/0001-15	74	R$ 19,90	R$ 17.671,20	
				ESTADO DE SÃO PAULO CNPJ 54.281.415/0001-00	73	R$ 21,90	R$ 19.184,40	
				VALOR ECONÔMICO CNPJ 09.687.592/0001-50	74	R$ 48,90	R$ 43.423,20	
				O POPULAR / GO CNPJ 17.861.029/0001-60	39	R$ 19,90	R$ 9.313,20	
				ESTADO DE MINAS / MG CNPJ 17.247.933/0026-39	3	R$ 24,90	R$ 896,40	
				HOJE EM DIA/MG CNPJ 19.207.588/0001-87	3	R$ 9,90	R$ 356,40	
				ZERO HORA/RS CNPJ 92.821.701/0001-00	5	R$ 19,80	R$ 1.194,00	
				DIARIO CATARINENSE/SC CNPJ 92.821.701/0010-09	4	R$ 19,90	R$ 955,20	
				JORNAL DO COMERCIO/PE CNPJ 10.798.130/0002-56	3	R$ 18,90	R$ 680,40	
				GAZETA DE ALAGOAS / AL CNPJ 12.503.801/0001-59	7	R$ 9,90	R$ 237,60	
				TRIBUNA DO NORTE/RN CNPJ 08.272.908/0001-66	2	R$ 20,00	R$ 480,00	
				ESTADO DO MARANHÃO/MA CNPJ 06.273.072/0001-99	2	R$ 15,90	R$ 381,60	
				GAZETA DO POVO/PR CNPJ 76.530.047/0001-29	2	R$ 17,90	R$ 429,60	
				A TARDE / BA CNPJ 15.111.297/0001-30	3	R$ 8,33	R$ 299,88	
				O DIA /RJ CNPJ 06.846.059/0001-83	7	R$ 13,90	R$ 333,60	
				O TEMPO /MG CNPJ 53.386.235/0003-10.	2	R$ 14,90	R$ 357,60	
				O LIBERAL / PA CNPJ 04.929.683/0001-17	2	R$ 19,90	R$ 477,60	
				A CRITICA / PA CNPJ 04.354.908/0006-69	2	R$ 19,90	R$ 477,60	
				FINANCIAL TIME	6	R$ 183,83	R$ 13.235,76	
				LE MOND DIPLOMT FR	2	R$ 45,40	R$ 1.089,60	
				THE NEW YORK TIME	6	R$ 50,07	R$ 3.605,04	
				EL PAIS /ESP	2	R$ 54,98	R$ 1.319,52	
				THE WALL STREET	2	R$ 132,94	R$ 3.190,56	
		Subtotal Assinatura de Jornais			438		R$ 151.653,36	

– /Reprodução

Notícias para você

VEJA

Se não quiser cair mais cedo, melhor que Bolsonaro feche a boca | Noblat

VEJA

Xuxa sofre derrota na Justiça ao tentar tirar filme antigo da internet | Radar

VEJA

Pesquisa revela o grave erro dos italianos na tragédia do coronavírus | Radar

veja Informação quente no seu dia!
Receba as notícias urgentes publicadas por VEJA
Não, obrigado.

Eduardo Bolsonaro provoca 'revolta' e 'abatimento' entre ministros

Pela Web

Frigideira que não usa óleo e não gruda vira febre em Santo André
Gold Chef Panelas

Não chame o chaveiro! Veja como retirar uma chave que quebrou dentro de um cadeado
Conselhos E Truques

São Paulo: 27 cursos sem mensalidades liberados para o Estado
Procapacitar

A casa de Giovanna Ewbank é diferente do que você estava esperando
Cash Roadster

Onde Silvio Santos mora é surpreendente
Pauta do Café

A casa de Ronaldinho vai surpreender você
Locksmith of Hearts

Produtos Sadia Bio vêm com número de rastreio na embalagem
Sadia

18 fotos que dispensam photoshop para atrair a sua atenção
BuHamster.com

AssineAbril.com

Veja

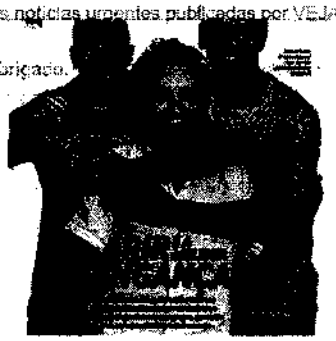


Veja São Paulo



veja Informação quente no seu dia!
Receba as notícias urgentes publicadas por VEJA
Não obrigado
Powered by Outbrain

veja



ASSINE POR R$ 7,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS



A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

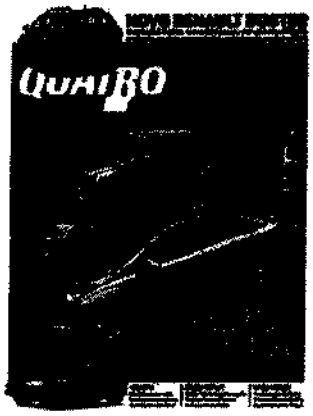
Você S/A



A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Quatro Rodas



A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS GANHE 6 MESES DE GOREAD

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

BEBÊ.COM
BOA FORMA
CAPRICHO
CASACOR
CLAUDIA
QUATRO RODAS
SAÚDE
SUPERINTERESSANTE
VEJA RIO
VEJA SÃO PAULO

veja **Informação quente no seu dia!**
Receba as notícias urgentes publicadas por VEJA

veja

Não, obrigado. Sim, eu quero!

Forum
(https://revistaforum.com.br)

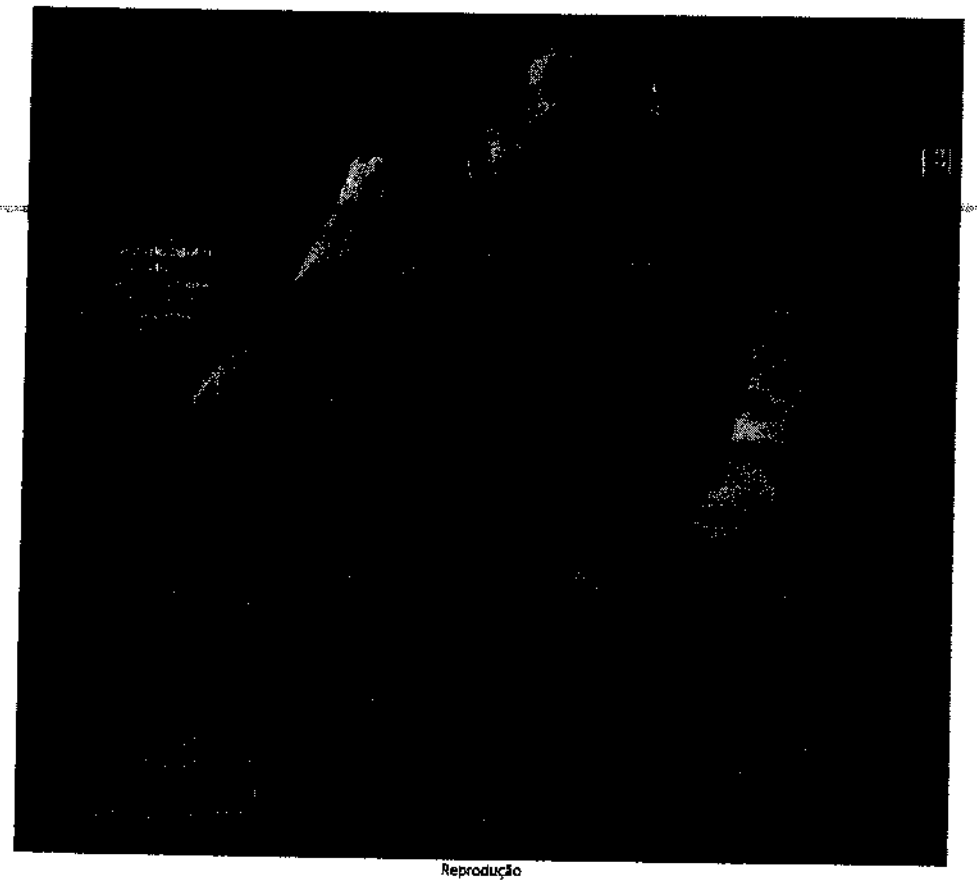
SEJA #SÓCIOFÓRUM. CLIQUE AQUI E SAIBA COMO

Apoie o jornalismo livre e independente (https://revistaforum.com.br/socio-forum/financiamento-coletivo-e-recorrente/)

19 DE FEVEREIRO DE 2020, 22H56

IstoÉ pede impeachment de Bolsonaro

Capa da revista que circula nas redes e que deve ir às bancas nesta sexta-feira prega o impeachment de Bolsonaro; durante as eleições, no entanto, a mesma revista colocou Fernando Haddad como um "cavalo de Tróia"



Reprodução

Por Redação (https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

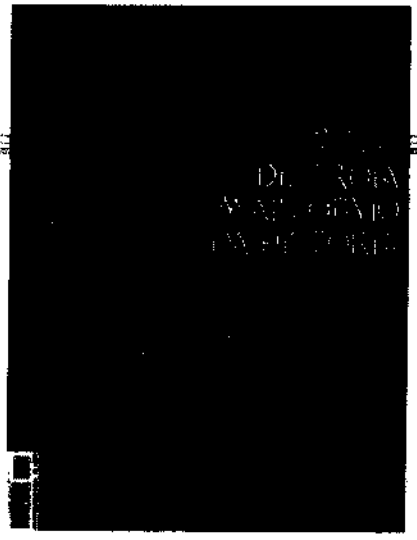
(whatsapp://send?text=IstoÉ pede impeachment de Bolsonaro - https://revistaforum.com.br/comunicacao/istoe-pede-impeachment-de-bolsonaro/)

A revista IstoÉ vem dando sinais de que pretende desembarcar de vez do apoio ao presidente Jair Bolsonaro. Conhecida por ser uma das principais referência do antipetismo, a publicação vem adotando um tom mais crítico com relação ao governo e deve ir às bancas no próximo final de semana com uma capa em que prega o impeachment do presidente.

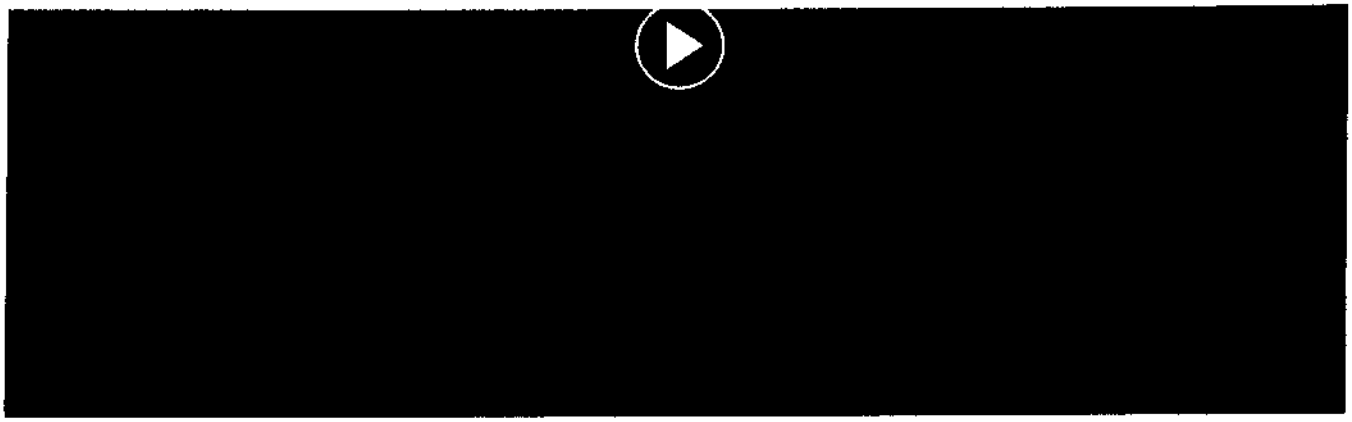
"Basta!", diz a chamada de uma versão de capa que foi antecipada e que circula nas redes sociais e em ferramentas de clipping na noite desta quarta-feira (19). Na imagem, Bolsonaro aparece fazendo uma "banana" com os braços.

"Ao fazer menções abjetas de conotação sexual contra a jornalista Patrícia Campos Mello, Bolsonaro volta a dar demonstrações inequívocas de que fere o decoro e a liturgia do cargo que ocupa. De acordo com a Constituição, o chefe de Estado já deu caudalosas razões para a abertura de processo de impeachment. Cabe agora aos demais poderes o papel e o dever de investigar e julgar a conduta do inquilino do Planalto", diz o texto que acompanha a manchete.

Incoerentemente, no entanto, a mesma IstoÉ, em outubro de 2018, às vésperas do segundo turno das eleições, fez uma capa colocando o adversário de Bolsonaro, Fernando Haddad, como um "cavalo de Tróia", em um claro apoio à eleição do presidente que agora critica.







(https://www.supremacy1914.com/index.php?id=188&L=5&lp=52&lpv=1&c=2445&r=17303&placement=revistaforum-revistaforum_1217684)

Este é o jogo de estratégia mais viciante da Primeira Guerra Mundial? Registre-se e jogue Supremacy 1914 agora de gratuitamente!

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumb

(https://www.supremacy1914.com/index.php?id=188&L=5&lp=52&lpv=1&c=2445&r=17303&placement=revistaforum-revistaforum_1217684)

(https://om.forgeofempires.com/foe/br/?ref=tab_br_br_new&&external_param=2836128798&pid=revistaforum-revistaforum&bid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F43927f4a2e7f3aef0ab78eb24ef59eb1.jpg)

O jogo mais viciante do ano!

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thum

(https://om.forgeofempires.com/foe/br/?ref=tab_br_br_new&&external_param=2836128798&pid=revistaforum-revistaforum&bid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F43927f4a2e7f3aef0ab78eb24ef59eb1.jpg)
(https://eliteoculos.com/?utm_source=taboola&utm_medium=referral&at=pc)

O óculos de sol que te ajuda a enxergar melhor

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thum

(https://eliteoculos.com/?utm_source=taboola&utm_medium=referral&at=pc)

Quantas matérias por dia você lê da Fórum?

Você já pensou nisso? Em quantas vezes por dia você lê conteúdos esclarecedores, sérios, comprometidos com os interesses do povo e a soberania do Brasil e que têm a assinatura da Fórum? Pois então, que tal fazer parte do grupo que apoia este projeto? Que tal contribuir pra que ele fique cada vez maior. Bora lá. Apoie já.

Apoie a Fórum (https://revistaforum.com.br/apoie)

#tags

#Bolsonaro (https://revistaforum.com.br/tag/bolsonaro/) #impeachment (https://revistaforum.com.br/tag/impeachment/)

#IstoÉ (https://revistaforum.com.br/tag/istoe/)

Sugestão de pauta (https://revistaforum.com.br/sugestao-de-pauta/)

Reportar erro (https://revistaforum.com.br/feedback/?post=https://revistaforum.com.br/comunicacao/istoe-pede-impeachment-de-bolsonaro/)

Redação
Direto da Redação da Revista Fórum. (https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

(https://revistaforum.com.br/autor/redacao/)

(https://www.facebook.com/forumrevista/) (https://twitter.com/revistaforum) (https://www.instagram.com/revistaforum/) (https://www.youtube.com/user/forumrevista)

(https://hanulids-cantake.com/e1521f34-0605-454f-b046-0e77853977f5?pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CJBJMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJlYXRlLW5ld3MzLXNj&pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CJBJMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJlYXRlLW5ld3MzLXNj)

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumb

(https://hanulids-cantake.com/e1521f34-0605-454f-b046-0e77853977f5?pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CJBJMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJlYXRlLW5ld3MzLXNj&pub=revistaforum-revistaforum&tcid=CJBJMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJlYXRlLW5ld3MzLXNj)

(https://medicaregranny.com/trending/celebridades-com-fortunas-que-vao-te-surpreender?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4063795&utm_term=A+fortuna+de+Jackie+Chan+deixou+sua+fam%C3%ADlia+em+l%C3%A1grimas&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic-03-23+19%3A05%3A44)

A fortuna de Jackie Chan deixou sua família em lágrimas

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thun

(https://medicaregranny.com/trending/celebridades-com-fortunas-que-vao-te-surpreender?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4063795&utm_term=A+fortuna+de+Jackie+Chan+deixou+sua+fam%C3%ADlia+em+l%C3%A1grimas&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic-03-23+19%3A05%3A44)
(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=revistaforum-revistaforum)

Tônico contra calvície que reativa células-tronco vira febre em Santo André

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thun

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=revistaforum-revistaforum)

(https://seniorglam.com/trending/celebridades-criancas-crescidas?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4149204&utm_term=O+filho+de+Herson+Capri+costumava+ser+ador%C3%A1vel%2C+mas+hoje+ele+parece+incr%C3%ADvel&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.tabo

O filho de Herson Capri costumava ser adorável, mas hoje ele parece incrível

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=revistaforum-revistaforum&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01:Below Article Thumb

(https://seniorglam.com/trending/celebridades-criancas-crescidas?utm_source=taboola&utm_medium=revistaforum-revistaforum&utm_campaign=4149204&utm_term=O+filho+de+Herson+Capri+costumava+ser+ador%C3%A1vel%2C+mas+hoje+ele+parece+incr%C3%ADvel&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.tabo

2 comentários Classificar por Mais antigos

Adicione um comentário...

Oliver Comsul
Temos q levar isso a sério, estamos vivendo um retrocesso em tdas as áreas, hj atingimos 13.500.000 de brasileiros na extrema pobreza, pois o governo cortou 1.000.000 de beneficiários do bolsa família alem disso temos 3.500.000 que estão na fila aguardando o benefício é uma incompetência total, fora os 2.000.000 aguerdando o pagamento do benefício do INSS, e o dolar a 4,35, o Guedes está perdido é um incopetente, depois ficará muito difícil recuperar os estragos...aquela empregada doméstica q viejava pra Disneylândia, vai começar a lutar por um prato de comida...Estamos empobrecendo...
Curtir · Responder · 4 sem

Tanita Almeida
Os opositores do governo parece que estao entrando em desespero.....
Curtir · Responder · 4 sem

Rita Firmino
VOCE QUIS DISER OS APOIADORES NE.
Curtir · Responder · 4 sem

(https://revistaforum.com.br/politica/sempre-tinha-uns-caras-que-queriam-ou-me-comer-ou-dar-pra-mim-diz-eduardo-bolsonaro-sobre-fase-de-modelo/)

"Sempre tinha uns caras que queriam ou me comer ou dar pra mim", diz Eduardo Bolsonaro sobre fase de modelo

Revista Fórum

(https://revistaforum.com.br/politica/sempre-tinha-uns-caras-que-queriam-ou-me-comer-ou-dar-pra-mim-diz-eduardo-bolsonaro-sobre-fase-de-modelo/)
(https://revistaforum.com.br/coronavirus/infectada-irma-da-apresentadora-angelica-diz-que-coronavirus-nao-e-uma-gripezinha-chata-o-assunto-e-serio/)

Infectada, irmã da apresentadora Angélica diz que coronavírus "não é uma gripezinha chata": o assunto é sério

Revista Fórum

(https://revistaforum.com.br/coronavirus/infectada-irma-da-apresentadora-angelica-diz-que-coronavirus-nao-e-uma-gripezinha-chata-o-assunto-e-serio/)

leia também



(https://revistaforum.com.br/politica/fhc-diz-ser-contra-impeachment-e-recomenda-ter-paciencia-historica-com-bolsonaro/)

POLÍTICA (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/POLITICA/)

FHC diz ser contra impeachment e recomenda ter "paciência histórica" com Bolsonaro (https://revistaforum.com.br/politica/fhc-diz-ser-contra-impeachment-e-recomenda-ter-paciencia-historica-com-bolsonaro/)



(https://revistaforum.com.br/politica/presidente-do-psdb-do-rio-diz-que-bebianno-morreu-de-tristeza/)

POLÍTICA (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/POLITICA/)

Presidente do PSDB do Rio diz que Bebianno morreu de tristeza (https://revistaforum.com.br/politica/presidente-do-psdb-do-rio-diz-que-bebianno-morreu-de-tristeza/)



(https://revistaforum.com.br/comunicacao/istoe-coloca-bolsonaro-como-falange-do-odio-digital/)

COMUNICAÇÃO (HTTPS://REVISTAFORUM.COM.BR/COMUNICACAO/)

IstoÉ coloca Bolsonaro como "falange do ódio digital" (https://revistaforum.com.br/comunicacao/istoe-coloca-bolsonaro-como-falange-do-odio-digital/)

nas redes sociais



Haddad: "É duro ter que lidar com um vírus e um verme, simultaneamente" | Revista Fórum
(https://revistaforum.com.br/politica/haddad-e-duro-ter-que-lidar-com-um-virus-e-um-verme-simultaneamente/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)



Venezuela pagará salários de trabalhadores públicos e privados por 6 meses, para que fiquem em casa ...
(https://revistaforum.com.br/noticias/venezuela-pagara-salarios-de-trabalhadores-publicos-e-privados-por-6-meses-para-que-fiquem-em-casa/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)



Pastor R. R. Soares pede dízimo pela TV: "Você pode transferir pela internet pras nossas contas" | R...
(https://revistaforum.com.br/noticias/pastor-r-r-soares-pede-dizimo-pela-tv-voce-pode-transferir-pela-internet-pras-nossas-contas/?utm_source=social_mais&utm_medium=widget)

Social Monitor (http://socialmonitor.com.br?ref=forumrevista) f

Forum (/)

(https://www.facebook.com/forumrevista/) (https://twitter.com/revistaforum) (https://www.instagram.com/revistaforum/) (https://www.youtube.com/user/forumrevista)

≡ ÉPOCA

PUBLICIDADE



GUILHERME AMADO

BOLSONARO SUGERE LUGAR DE EXECUÇÃO DA DITADURA PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Presidente mencionou 'ponta da praia', gíria usada na ditadura militar

01/11/2019 - 15:50 / Atualizado em 01/11/2019 - 19:34



O presidente da República Jair Bolsonaro Foto: Foto: Jorge William / Agência O Globo

PUBLICIDADE

Jair Bolsonaro sugeriu que servidores de órgãos federais ambientais se destinem à "ponta da praia", um local de execução da ditadura militar no Rio de Janeiro.

"Eu tenho ascendência, porque os diretores, o presidente têm mandato, porque se não tivessem, eu cortava a cabeça mesmo. Quem quer atrapalhar o progresso vai atrapalhar na ponta da praia, aqui não", disse o presidente durante transmissão feita em suas redes sociais.

Bolsonaro falava sobre a dificuldade do dono da Havan, Luciano Hang, conseguir uma licença ambiental para construção de uma loja da rede em Rio Grande (RS).

"Ponta da praia" foi uma gíria usada por militares no tempo da ditadura para se referir a uma base da Marinha na Restinga de Marambaia, no Rio de Janeiro. O local era usado para a execução de presos políticos.

(Por Naomi Matsui)

Leia também:

Procurador da lista tríplice critica rapidez de Aras ao decidir sobre Bolsonaro

Moro vai falar sobre AI-5 de Eduardo Bolsonaro

PF oferece delação premiada a Adélio Bispo, que nega e diz querer trabalhar

Oposição pedirá cassação de Eduardo Bolsonaro

No passado, Bolsonaro 'louvou' AI-5 e o chamou de 'saudoso'

Empresa pede à Marinha para navegar sem manobristas de navios

Carlos se contradiz sobre estar em casa na tarde da morte de Marielle

Marco Aurélio critica funcionário de cerimonial por se dirigir a ele

Fernando Henrique sobre ataque de Heleno: 'Falta de respeito'

Acompanhe nas redes sociais: Facebook | Twitter | Instagram



GUILHERME AMADO

Guilherme Amado passou por O Globo, Veja e Extra. Recebeu os prêmios Esso e Tim Lopes de Jornalismo Investigativo. É JSK Fellow na Universidade Stanford, e integrante do Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos. Fica entre Brasília, São Paulo, Rio e onde mais houver uma boa história para contar.



EDUARDO BARRETTO

Eduardo Barretto passou pelo jornal O Globo e pelos sites Crusoé e Poder360. Colaborou também para a Associated Press e O Estado de S. Paulo. Estudou na Universidade de Brasília e na London School of Journalism. Fica baseado na Capital Federal, onde busca histórias sobre o poder.



NAOMI MATSUI

Naomi Matsui passou pela revista Veja e pelo site Poder 360. Também colaborou com O Estado de S. Paulo e o UOL. Cobriu Congresso Nacional, Palácio do Planalto, e as eleições presidenciais de 2018. Formada em jornalismo pela Mackenzie, mora em Brasília, onde cobre as diferentes áreas do poder.

LEIA TODAS AS COLUNAS...

O filho de Bruna Lombardi é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos

Forge of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado

O custo do desentupidora em São Paulo pode surpreendê-lo

Desentupidora | Links Patrocinados | Patrocinado

Mãe acredita já ter visto o noivo de sua filha antes, até que resolve ver um álbum antigo de fotos e descobre o seguinte

HolaGente | Patrocinado

Trigêmeas fazem teste de DNA e médico revela notícia dolorosa

MyDailyMagazine | Patrocinado

Óculos demolidor o queridinho dos famosos!

Elite Óculos | Patrocinado

Lembra dele? Respire fundo antes de ver como ele está agora

Life Indigo | Patrocinado

VALOR INVESTE

Ronaldinho Gaúcho vira réu em ação que pede R$ 300 milhões por pirâmide de criptomoedas

VALOR INVESTE

Rainha cobra, e Harry e Meghan vão devolver R$ 13 mi e deixar 'bolsa-realeza' para se afastarem

VALOR INVESTE

Bolsonaro quer elevar isenção do IR para R$ 3 mil por mês

MAIS LIDAS NA ÉPOCA

1. A PANDEMIA TEM UM CULPADO: A CHINA

Larry Rohter

2. PARA PAGAR SALÁRIOS E SOBREVIVER AO CORONAVÍRUS, BARES DE SÃO PAULO FAZEM 'VENDA ANTECIPADA'

4. COMO ESTUDAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Paulo Bilkstein, Fabio Campos, Cassia Fernandez, Lívia Macedo, Raquel Coelho, Fernando Carnaúba e Tatiana Hochgreb-Hägele *

5. VÍDEO: MILITAR É DETIDO EM PRAIA DE IPANEMA APÓS SE RECUSAR A SAIR DA AREIA

Paolla Serra

MAIS DE GUILHERME AMADO

VER MAIS

Shopping



Poltrona Nina

R$ 1.952,90

UOL

congressoemfoco
Respeitamos as diferenças

Único veículo jornalístico brasileiro premiado em 2019 no CANNES LIONS



SAMANTA SALLUM

INSS vai cortar pela metade gerências de atendimento no início de 2020

Por **Samanta Sallum** sobre **Distrito Federal** Em **18 dez, 2019 - 11:30**

Última Atualização **18 dez, 2019 - 12:15**

Coluna da Samanta Sallum Governo



Servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entraram em greve por tempo indeterminado. Eles reivindicam reajuste salarial de 27,5% e melhores condições de trabalho (Marcelo Camargo/Agência Brasil)

Durante reunião interna no INSS, o presidente do órgão, Renato Rodrigues Vieira, anunciou corte de 50% da estrutura administrativa. E isso passa pelo fechamento de unidades de atendimento presencial. A previsão é fechar 500 agências até julho de 2020.

"Nas várias reuniões que já tive com [illegible] às superintendências e reuniões

CONTINUAR LENDO

Auxílio Doença | Corte De Despesas | Enxugamento Da Máquina | INSS | Ministério Da Economia | Previdência Social | Renato Rodrigues Vieira | Samanta Sallum

Clicando em assinar você nunca perderá postagens importantes!

Assine



Samanta Sallum

Carioca, formada na PUC- Rio, tem 25 anos de jornalismo. A maior parte dedicada à cobertura dos Poderes em Brasília. Recebeu os prêmios Esso regional, menção honrosa Vladimir Herzog e foi finalista do EmbRatel . Também atuou na comunicação do Governo do Distrito Federal e em assessoria de imprensa no Senado Federal.

COMENTÁRIOS

Serviços Premium Anuncie Revista Congresso em Foco Fale conosco

Política de Privacidade

© 2020 - Congresso em Foco. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem autorização por escrito da direção deste site. SIG Qd. 01 - Ed. Platinum Office - Lote 385 sala 207 - Brasília-DF - CEP 70.610-410 Tel: (61) 3226-2433

Desenvolvido por: ELAV

FOLHA DE S.PAULO
(//www.folha.uol.com.br/)

Em 2020 será mais difícil pedir benefício nas agências do INSS

Automatização do INSS e redução no total de funcionários pode piorar atendimento

23.dez.2019 às 2h00

Rômulo Saraiva (https://www1.folha.uol.com.br/autores/romulo-saraiva.shtml)

RECIFE A modernização do INSS no atendimento remoto —via telefone 135, aplicativo de celular e site— não era em vão. A intenção era diminuir o tamanho da Previdência no Brasil (https://agora.folha.uol.com.br/grana/2019/12/inss-suspende-a-analise-de-novos-beneficios-apos-reforma.shtml).

O ano de 2020 promete. De acordo com o presidente do órgão, Renato Rodrigues Vieira, o corte será de 50% da estrutura administrativa do instituto e o fechamento até junho de quase metade das 1.200 agências espalhadas pelo país. Se o atendimento já não era bom, pode piorar.

Embora o instituto esteja investindo nessas tecnologias nos últimos anos, não se deve pensar que isso é suficiente a ponto de encolher abruptamente o serviço ofertado à população.

Com a estrutura atual, a fila de espera para a aposentadoria já demanda meses. Se a promessa de enxugamento ocorrer, o engarrafamento dos pedidos de concessão (https://agora.folha.uol.com.br/grana/2019/12/justica-da-prazo-de-60-dias-para-inss-responder-aos-segurados.shtml) ou revisão de benefícios pode piorar sensivelmente com ausência de pessoas para análise.

Sem contar que não há previsão para concurso público no atual governo. Ledo engano pensar que quem procura o instituto consegue resolver tudo com tecnologia. Pelo contrário.

O perfil do "cliente" da seguridade são trabalhadores urbanos, rurais e assistenciais. E boa parte dos urbanos são pessoas humildes, com baixa escolaridade e pobres, com extrema necessidade de orientação.

Essas pessoas têm muitas dúvidas. Aliás, até o "homem médio" e os "esclarecidos" ficam zonzos com tantas incertezas de posicionamentos, alterações normativas e suas repercussões nos tribunais.
Os funcionários das agências estão ali, sobretudo, para prestar esse serviço de orientação. A redução prometida vai aumentar a dificuldade não apenas para requerer direitos como para analisar sua viabilidade.

Automatização em atendimento é tendência em todos os lugares do mundo, mas não se pode criar a ilusão de que a população mais carente do Brasil consegue resolver seus problemas jurídicos com alguns cliques.

ENDEREÇO DA PÁGINA

https://agora.folha.uol.com.br/grana/2019/12/em-2020-sera-mais-dificil-pedir-beneficio-nas-agencias-do-inss.shtml

Sem concurso e com déficit, agências do INSS podem ser fechadas e criar crise; Entenda

Segundo o presidente do órgão, Renato Vieira, as medidas visam por fim as unidades consideradas ineficientes.

Por **Saulo Moreira** ultima atualização **03/01/2020 às 8:52** **Notícias**

O **Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)** começa 2020 com mudanças. Acontece que após cortes orçamentários e medidas de reajustes no funcionamento da aposentadoria, diversas **agências do INSS** poderão ser fechadas neste ano. Segundo o presidente do órgão, Renato Vieira, as medidas visam por fim as unidades consideradas ineficientes.

De acordo com o presidente, o governo tem objetivo de criar um novo modo de atendimento que vai ter objetivo de desobstruir as filas presenciais e resolver questões de atrasos na solicitação do benefício. Para isso, o órgão vai utilizar, principalmente, meios digitais, o que vai resultar em possíveis desligamentos das agências do INSS.

O **INSS** tem objetivo de atualizar informações da prova de vida, procedimento que se baseia em serviços realizados por meio da biometria e reconhecimento facial e deverá ser aplicado ainda no primeiro semestre de 2020. Para melhorar a qualidade do serviço e diminuir o número de reclamações, o órgão vai estar focado no atendimento digital por meio da atualização do sistema.

Segundo Renato, os atendimentos presenciais, em grande escala, com necessidade de agendamentos e os processos físicos, são os principais responsáveis pelos atrasos e ineficiência para com os assegurados.

Segundo o órgão, o tempo médio para aprovação de um benefício é de 59 dias, ultrapassando o prazo de 45 dias estipulado pela lei. Quando não se cumpre o calendário, o INSS precisa pagar correção pela inflação, já que a análise é considerada em atraso.

Pelo menos 2 milhões de brasileiros aguardam, em média, aprovação de sua solicitação há mais de 45 dias. Em agosto, segundo o boletim de estatístico de setembro, 1,1 milhão de requerimentos foram apresentados e 879 mil seguiam sem respostas.

Corte de agências do INSS

Pushnews

o presidente do INSS, Renato Rodrigues Vieira, o órgão vai cortar 50% da estrutura administrativa do instituto e, até junho de 2020, vai fechar quase metade das 1.200 agências por todo o país.

No seu quadro de funcionários em 2019, o INSS contava com cerca de 6 mil técnicos e analistas do serviço social. O número vem se mantendo desde 2015 e não tem previsão de acréscimo devido ao impedimento de um novo concurso público.

Digitalização é fundamental para combater fraudes, diz Presidente

Segundo o presidente do órgão, a transformação digital tem permitido que a autarquia trabalhe com quadro de pessoal mais reduzido. Por conta disso, contratações não estão no radar do órgão. **"Não há perspectiva de concursos a curto prazo"**, informou em entrevista ao CB Poder, uma parceria entre a TV Brasília e o Correio Braziliense.

Segundo o Presidente, a digitalização, que está sendo aprofundada no INSS e já alcança 90 dos 96 serviços fornecidos, é fundamental para o combate às fraudes na Previdência.

Ainda de acordo com Renato, o Tribunal de Contas da União (TCU) estima que 11% da folha de pagamento do INSS, o que dá cerca de R$ 5 bilhões por mês, têm algum tipo de irregularidade.

"Nos assustamos com o número de servidores que estavam recebendo o BPC, pois isso mostra a fragilidade do processo de negociação", disse o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Renato Vieira, em entrevista ao CB Poder, uma parceria entre a TV Brasília e o Correio Braziliense.

Sem autorização de concurso do INSS

Sem a autorização para abertura de um novo concurso do Instituto Nacional do Seguro Social (**Concurso INSS**), a falta de pessoal no órgão poderá gerar um impacto de nada menos que R$9,7 bilhões aos cofres públicos no ano de 2020. Acontece que esta é a projeção dos gastos do Ministério da Economia para a regularização de benefícios que estavam represados, ainda aguardando em análise.

Segundo informações da Agência Reuters, o impacto foi calculado pela pasta, em nota enviada ao relator do Orçamento para 2020, deputado Domingos Neto (PSD-CE), assinada pelo secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho.

Déficit de servidores histórico: 16 mil servidores

Pushnews

ativa de abertura de um novo edital de concurso público do Instituto Nacional de Seguridade Social (**Concurso INSS**) é grande. Em nota, a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) denunciou os problemas causados pela falta de preenchimento de servidores no INSS. O déficit de servidores, conforme informações da entidade, já chega a 16 mil.

"Como o governo se recusa a realizar concurso público para repor o quadro de servidores, o INSS tem hoje uma defasagem de aproximadamente dezesseis mil servidores. Em poucos meses, a direção do Instituto teve que lidar com um problema de extrema grandeza: o acúmulo superior a três milhões de processos represados, aguardando análise na "nuvem digital", elevando o tempo de espera na concessão de alguns benefícios, em várias gerências, para mais de um ano." disse a Federação em nota.

Solicitação de concurso foi para 7,8 mil vagas

O pedido de abertura do **edital de concurso** público do Instituto Nacional do Seguro Social (**Edital Concurso INSS**) com 7.888 vagas continua em análise, conforme informou o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), através de sua Assessoria de Imprensa. "A solicitação de concurso para o INSS continua em análise no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão", informou a pasta.

Está em análise no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o novo pedido de concurso para nada menos que 7.888 vagas, distribuídas entre as funções de Técnico do Seguro Social (nível médio – 3.984 vagas), Analista – diversas especialidades (nível superior – 1.692 vagas) e Perito Médico (nível superior – 2.212 vagas).

Além dos avanços, uma outra boa notícia veio do Ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra. De acordo com ele, existe a prioridade de realização de **concurso do INSS**. A carência no quadro de servidores do Instituto foi reconhecida pelo titular do Ministério a qual, inclusive, o órgão pertence.

Ainda segundo Osmar, a expectativa é que novas vagas sejam autorizadas a partir do momento que o país registrar uma melhoria na arrecadação financeira. Além disso, ele afirmou que o concurso anterior, realizado entre 2015 e 2016, deverá ser concluído, antes que um novo certame seja autorizado. Lembrando que o último concurso tem validade até agosto deste ano. Nomeações do cargos já estão acontecendo.

A expectativa pelo **edital de concurso INSS** é grande. No mês de janeiro, o pedido teve avanços significativos no Ministério do Planejamento. Agora, a solicitação já está sendo analisada pela Assessoria Técnica e Administrativa do gabinete do ministro Dyogo Oliveira. O avanço ocorreu logo após o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social, Francisco Lopes, informar que reiterou ao Ministério do Planejamento a necessidade de que os pedidos de novo edital e de chamada de excedentes da seleção de 2015 sejam autorizados.

Pushnews ...ursos deficit sem concursos



Saulo Moreira

Redator do Site Notícias Concursos com mais de 2 mil artigos publicados.

8 Comentários >



Marcia Diz *3 meses atrás*

Penso antes de tudo ,criarem uma estrutura; pois penso que não é só preencher vagas e sim pessoas capacitadas desde o nível cultural até o nível emocional, digo isto porque nos tratam sempre muito mal no atendimento, como estivessem nos fazendo um favor,como que o salário que recebem somos nós que pagamos.



Claudio Diz *3 meses atrás*

Estou desde maio esperando aí eles vem dizer que e 45 de dias como fazer para desmentir tudo isso, já fiz sete cirurgias na coluna cansei de ser humilhado em perícias.



Selma Diz *3 meses atrás*

Inss no ministerio da Cidadania? A informação está errada, portanto não tem relevância alguma se esse ministro informa que haverá concurso.



Marcos Diz *3 meses atrás*

Cara minha esposa deu entrada a dois anos pediram testemunhas foi mandado a 2 anos e até agora nada agência Butantã



Carlos Diz *3 meses atrás*

Depois de 35 anos de Contribuição para INSS, e 05 meses a espera do resultado da solicitação de aposentadoria para cair em exigência com prazo curto para não cumpri-lo e depois indeferirem, vão buscar artigos do INSS para não conceder aposentadoria , sem contar que o programa do Meu INSS,

Pushnews

está sempre em atualização, e os postos com falta de servidores e só atendem com hora marcada e com que vontade!



Edna Diz *3 meses atrás*

Eu não sei a qual INSS o presidente Renato Vieira está se referindoleu estou esperando a concessão do meu benefício já faz 435 dias!!!! No dia que dei entrada no pedido todos os documentos estavam corretos (inclusive recebi essa mensagem do órgão através do portal meu INSS)e agora depois de um ano e dois meses de espera o " status" mudou para : "finalização automática no sistema" ninguém do135 soube esclarecer do que se tratava tive que me dirigir a uma agência para maiores informações! O funcionário que me atendeu (por sinal muito esclarecido)me disse que significa que o perito(por se tratar de área de saúde)já tinha avaliado os PPPs e que agora o sistema teria que voltar a colocar no site o resultado da perícia no site!!!! É muito descaso com o usuário! Engraçado é que para se conceder um benefício administrativo o órgão gasta 800 reais e quando o mesmo é judicializado o valor vai para 4.000 reais!!!!em novembro o presidente Renato Vieira deu uma entrevista dizendo que até o final do ano de 2019 todos as análises de concessão de benefícios que estivessem atrasadas seriam concluídas!!!!outra inverdade do órgão!!!!



Rose Diz *3 meses atrás*

No concurso de 2015 foram mais de 1 milhão de inscritos, porque não chamaram mais classificados, pagamos a taxa, cursos, apostilas, viajamos p fazer a prova, consegue a classificação e não é chamado, é querem fazer outro concurso? Qual a intenção as taxas de milhares de pessoas que com dificuldade estudam para o concurso. Preferem fazer com o que os contribuintes esperem por longa data para ser atendidos. Se chamassem essa quantidade que querem abrir de vagas eu seria chamada assim como tantos outros. Uma pena não ter sido prorrogado. RS



Edna Diz *3 meses atrás*

Eu não sei de que INSS estão se referindo! Eu tenho 425 dias aguardando um retorno do INSS na concessão de meu benefício! não tive nenhuma exigência, todos os documentos entregues estavam corretos! é impressionante como o órgão divulga milhões de notícias que não condizem com a realidade!!!

2010 - 2020 - Notícias Concursos. Todos os direitos reservados.
Agência WNW SB: **Criação de sites e** SEO.

ESTADÃO
BLOGS
Vencer Limites
Pessoas com Deficiência

LICIDADE

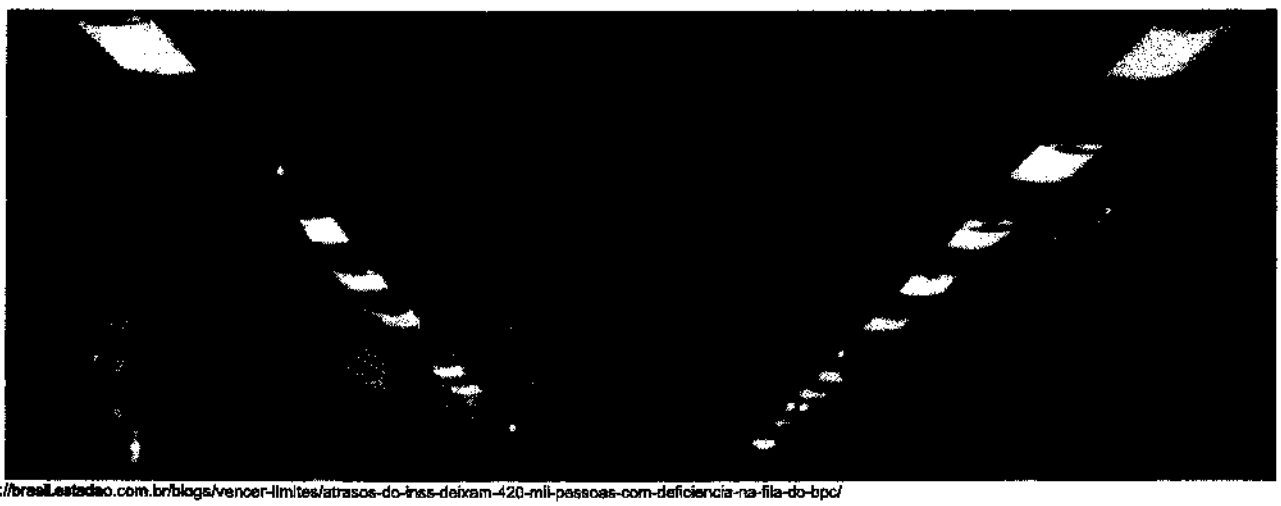
Atrasos do INSS deixam 420 mil pessoas com deficiência na fila do BPC

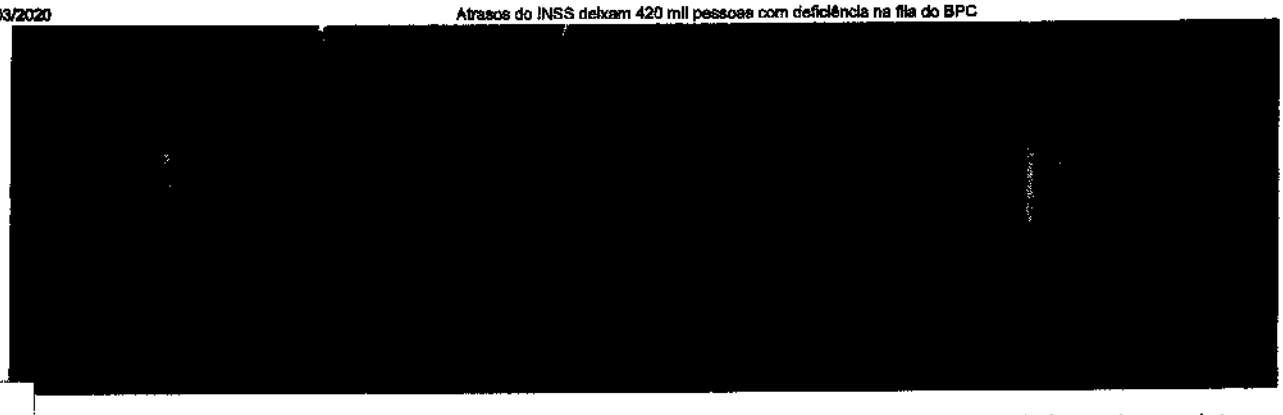
Solicitações para receber o Benefício de Prestação Continuada enviadas há pelo menos 45 dias, prazo máximo determinado em lei, ainda estão em análise. Situação também prejudica 69 mil idosos. Relatório foi feito pelo próprio INSS, a pedido do Tribunal de Contas da União.

Luiz Alexandre Souza Ventura
01 de março de 2020 | 09h28

Ouvir: Atrasos do INSS deixam 420 mil pess 0:00

Ouça essa reportagem com Audima no player acima ou acompanhe a tradução em Libras com Hand Talk no botão azul à esquerda.





Descrição da imagem #pracegover: Homem com a perna esquerda amputada caminha apoiado em duas muletas por um grande corredor onde transitam várias pessoas. O homem está de costas para a câmera. **Crédito: Reprodução.**

A fila de novos pedidos para receber o **Benefício de Prestação Continuada (BPC)** tem **420.271 pessoas com deficiência aguardando confirmação** há pelo menos um mês e meio, que é o prazo máximo de espera determinado no **artigo 37 da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS)**.

O número **divulgado neste domingo, 1, pelo Estadão** é de janeiro e faz parte de um levantamento feito pelo próprio **Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)**, a pedido do **Tribunal de Contas da União (TCU)**.

PUBLICIDADE

É a primeira vez que o INSS expõe detalhes dos atrasos em seus procedimentos. De acordo com o relatório, ao qual o Estadão teve acesso, **69.592 idosos também estão esperando há mais de 45 dias**.

O BPC paga um salário mínimo (R$ 1.045,00) a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda.

Resposta – Nota enviada pelo INSS argumenta que o Benefício de Prestação Continuada tem análise complexa, com perícia médica, avaliação social e de renda.

"Tem um atraso enorme nas políticas públicas para as pessoas com deficiência"

Prazo – O diagnóstico enviado ao TCU mostrou que o tempo médio para concessão dos benefícios administrados pelo INSS em 2019 foi de 74 dias. É o maior prazo em cinco anos.

Segundo o relatório, esse panorama reflete o movimento travado desde 2018. Em 2015, a média de espera foi de 39 dias.

O INSS afirmou ao TCU que a situação é resultado de medidas para melhorar o atendimento nas agências, como o agendamento eletrônico e o atendimento digital, mas reconhece que em 2018, quando houve significativo crescimento no número de novos requerimentos, a produtividade foi a pior no período entre 2016 e 2019.

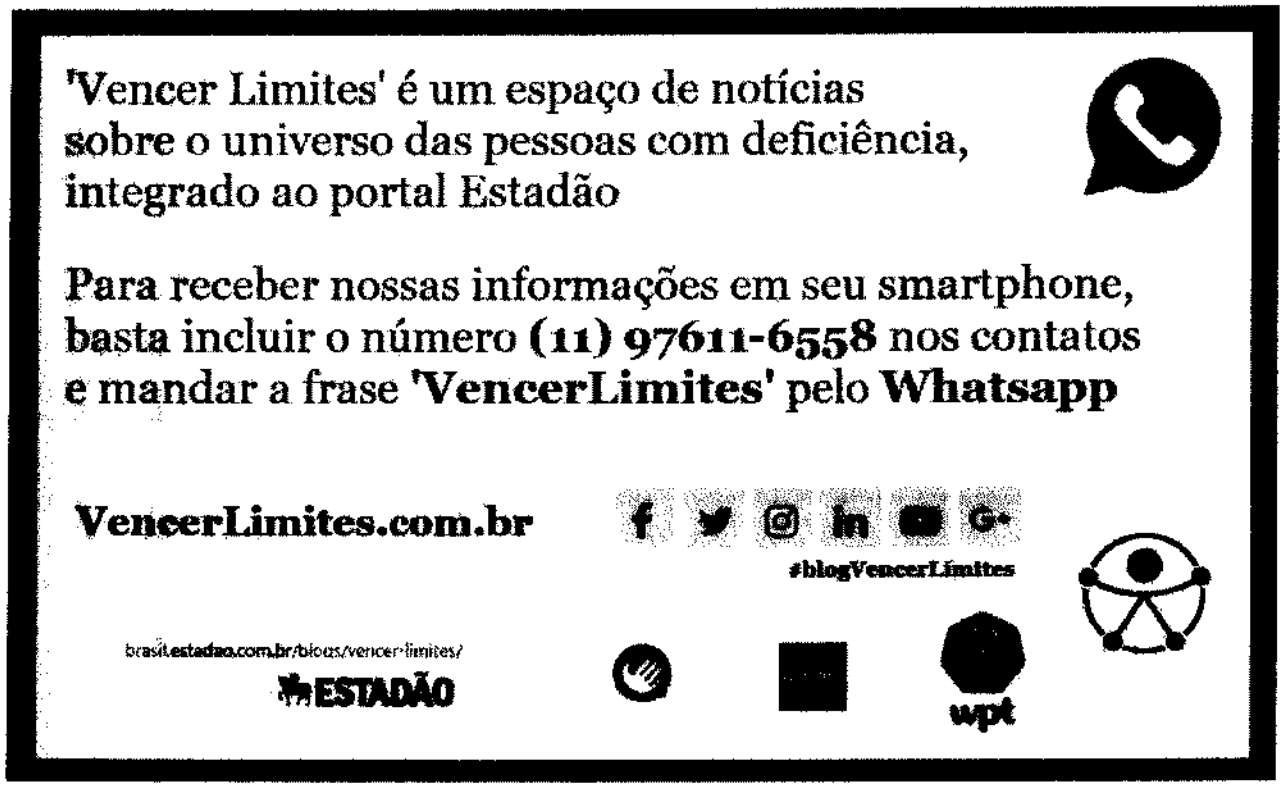
Reforma da Previdência para pessoas com deficiência

O acúmulo no INSS acendeu um sinal amarelo no Planalto porque cresceram reclamações sobre a demora para álises de pedidos de benefícios.

Pressionado, o governo anunciou uma força-tarefa para dar uma resposta à população que depende do serviço – principalmente a mais pobre, uma vez que 98% dos beneficiários recebem, no máximo, três salários mínimos.

Uma saída estudada foi a contratação de militares da reserva para dar conta do estoque de pedidos. A providência foi questionada pelo TCU, que abriu processo para apurar os critérios e cobrou que servidores civis aposentados também pudessem integrar a ação.

Foi como parte desse processo que o INSS submeteu o relatório à Corte. Até agora, o problema se encontra sem solução, à espera da edição de medida provisória.



Para receber nossas notícias direto em seu smartphone, basta incluir o número (11) 97611-6558 nos contatos e mandar a frase 'VencerLimites' pelo Whatsapp. VencerLimites.com.br é um espaço de notícias sobre o universo das pessoas com deficiência integrado ao portal Estadão. Nosso conteúdo também está acessível em Libras, com a solução Hand Talk, e áudio, com a ferramenta Audima. Todas as informações publicadas no blog, nas nossas redes sociais e enviadas pelo Whatsapp são verdadeiras, produzidas e divulgadas após checagem e comprovação. Compartilhe apenas informação de qualidade e jamais fortaleça as 'fake news'. Se tiver dúvidas, verifique.

Mande mensagem, crítica ou sugestão para blogVencerLimites@gmail.com

Acompanhe o #blogVencerLimites nas redes sociais

Facebook – Twitter – Instagram – LinkedIn – YouTube

Tudo o que sabemos sobre: Pessoas com Deficiência | INSS | BPC | Benefício de Prestação Continuada | TCU | Tribunal de Contas da União | Estadão Economia

DESTAQUES EM *BRASIL*



Secretaria de Saúde do RJ investiga 10 mortes suspeitas de coronavírus, incluindo um jovem



Detentos se rebelam em presídios de SP e fazem fuga em massa



Coronavírus: atenção à pessoas com síndrome de Down

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE



Tendências:

Por coronavírus, venda online no Brasil cresce e sobrecarrega sistema das empresas

Veja todas as checagens de boatos sobre coronavírus publicadas pelo Estadão Verifica

Monitor Covid-19: compare o número de casos confirmados de coronavírus no Brasil e no mundo

Estadão lança Na Quarentena, podcast para ajudar a viver melhor em tempos de coronavírus

Coronavírus: 115 dúvidas respondidas por tema; mapas mostram avanço do novo coronavírus no mundo e no Brasil

NOTÍCIAS

INTERNACIONAL

1:09

Luciana Amaral
Do UOL, em Riad, na Arábia Saudita
30/10/2019 06h25

O presidente **Jair Bolsonaro** (PSL) afirmou hoje em evento a investidores na Arábia Saudita que "potencializou" as queimadas na Amazônia brasileira ocorridas nos últimos meses por discordar da política ambiental de governos anteriores.

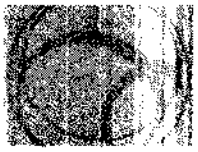
"Há poucas semanas o Brasil foi duramente atacado por um chefe de Estado europeu sobre as questões da Amazônia. Problemas que acontecem anos após

anos, que é da cultura por parte do povo nativo queimar e depois derrubar parte de sua propriedade para o plantio para sobrevivência. Mas foi potencializado por mim exatamente porque não me identifiquei com políticas anteriores adotadas no tocante à Amazônia. A Amazônia é nossa. A Amazônia é do Brasil", declarou.

RELACIONADAS



Governo anuncia US$ 10 bi em investimentos da Arábia Saudita no Brasil



Ao liberar visto, Brasil fortalece turismo, mas perde poder de barganha



A sauditas, Bolsonaro exalta reformas e recursos naturais do Brasil

O chefe em questão ao qual Bolsonaro se referiu é o presidente da França, Emmanuel Macron, por aventar a discussão de internacionalização da Amazônia dentre farpas trocadas por ambos os mandatários.

Bolsonaro afirmou que, "às vezes, alguns países usam a agenda de direitos humanos para atacar ou tentar interferir na política de outro país e, por vezes, usam a política ambiental".

Como em outras oportunidades, Bolsonaro agradeceu o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, por ter defendido a soberania brasileira na Amazônia pertencente ao país em cúpula do G7 - grupo que reúne as sete maiores economias do mundo.

Na avaliação de Bolsonaro, é preciso saber explorar a biodiversidade da Amazônia com o apoio dos indígenas para que todos possam progredir, e os

povos nativos não são diferentes.

De acordo com o presidente, o Brasil encerrará 2019 com a menor média de "focos de incêndio, de calor", na história do país e classificou de mentira a declaração de que a "Amazônia está pegando fogo".

"A Amazônia não está pegando fogo até porque a floresta é úmida, não tem como pegar fogo. Me acusaram lá atrás de ser desmatador, depois de ser incendiário. Agora, um derramamento de óleo criminoso na costa do Brasil que tem poluído algumas praias do nosso país", disse.

Bolsonaro defendeu que as Forças Armadas têm atuado para minimizar os impactos ambientais no litoral e o derramamento teve como objetivo "tentar imputar a responsabilidade desse crime à minha pessoa".

AS MAIS LIDAS AGORA



Coronavírus: sobe para 34 o nº de mortos no Brasil; 1.891 casos confirmados



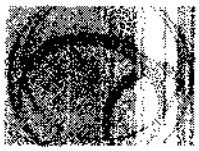
Coronavírus não interrompe prostituição a R$ 30 no centro de São Paulo



Brasil envia ventiladores pulmonares e máscaras à Itália, anuncia ministro italiano

Governo Bolsonaro Meio Ambiente Notícias

Internacional



UOL Notícias - Internacional

Melania Trump, mulher de Donald Trump, faz teste para coronavírus

23/03/2020 21h11



UOL Notícias - Internacional

EUA: vice de Trump diz que mais de 41 mil testes de covid-19 deram positivo

23/03/2020 20h23



Reuters

Coronavírus derruba protestos no Chile: "Primeiro precisamos ficar vivos"

23/03/2020 20h04



RFI

África do Sul anuncia confinamento, e brasileiros temem ficar bloqueados no país

23/03/2020 19h47



AFP - Geral

Polícia italiana recicla cilindros de oxigênio de vítimas da covid-19

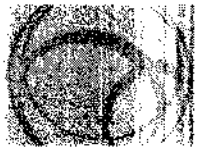
23/03/2020 19h15



AFP - Geral

Maduro e Guaidó em guerra de números sobre o novo coronavírus

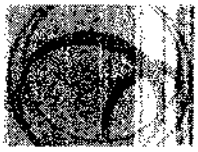
23/03/2020 19h05



BBC News Brasil - Internacional

Coronavírus: a estudante japonesa que está costurando máscaras em casa para doá-las

23/03/2020 18h33



EFE

Itália chega a 6 mil mortes por Covid-19, mas número diário volta a cair

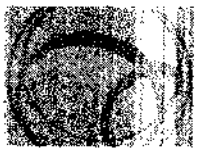
23/03/2020 17h47



UOL Notícias - Internacional

Reino Unido anuncia três semanas de quarentena a partir de hoje

23/03/2020 17h44



EFE

Homem é preso em porta-malas de carro tentando furar confinamento na Espanha

23/03/2020 17h17



UOL Notícias - Internacional

Mais de 13 mil norte-americanos pedem ajuda para voltar aos EUA

23/03/2020 16h34



do UOL

Médico que atende vítimas de covid-19 sai de casa para proteger o filho

23/03/2020 16h13



UOL Notícias - Internacional

Itália tem 2º dia de queda nas mortes pelo novo coronavírus: 601 em 24h

23/03/2020 15h16



UOL Notícias - Internacional

Jovem de 12 anos com coronavírus está "lutando pela vida" nos EUA

23/03/2020 15h13



UOL Notícias - Internacional

Parlamento bloqueia tentativa de Orbán de governar Hungria por decretos

23/03/2020 15h09



Jamil Chade

Governos europeus subsidiarão salários de milhões de trabalhadores

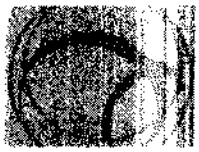
23/03/2020 14h57



AFP - Geral

Como é estar infectado e não poder fazer o teste de coronavírus nos EUA

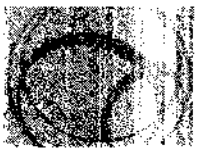
23/03/2020 14h21



AFP - Geral

"Se pararmos, não comemos", dizem em uma Venezuela em quarentena

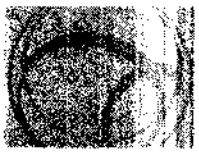
23/03/2020 13h38



UOL Notícias - Internacional

Coronavírus dificulta compra de químicos e encarece narcotráfico no México

23/03/2020 13h33



Jamil Chade

ONU propõe um cessar-fogo mundial para lutar contra o vírus

23/03/2020 13h28



ANSA - Brasil

Merkel não contraiu coronavírus, diz porta-voz alemão

23/03/2020 12h58



Reuters

Médicos infectados e falta de recursos agravam surto de coronavírus na Itália

23/03/2020 12h32



AFP - Geral

Pompeo diz que líder supremo do Irã "mente" sobre o coronavírus

23/03/2020 12h18

UOL Notícias - Internacional

Argentina confirma primeiro caso de transmissão comunitária do coronavírus



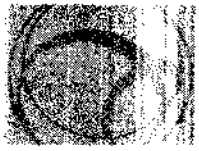
23/03/2020 11h52



UOL Notícias - Internacional

Traficantes colombianos usam submarinos "caseiros" para transportar drogas

23/03/2020 11h43



UOL Notícias - Internacional

Espanha espera que pandemia de coronavírus chegue ao pico até quarta-feira

23/03/2020 11h35



UOL Notícias - Internacional

Nova York tem casamento na rua com cerimônia feita da janela de apartamento

23/03/2020 10h14



UOL Notícias - Internacional

Número de mortes da pandemia de coronavírus supera 15 mil no mundo

23/03/2020 09h48



BBC News Brasil - Internacional

Coronavírus: Nova York pode ficar sem equipamentos médicos em 10 dias

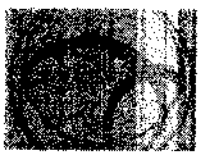
23/03/2020 09h44



UOL Notícias - Internacional

Coronavírus: Espanha supera 2 mil mortes, 462 nas últimas 24 horas

23/03/2020 08h51



AFP - Geral

"Estou um pouco revoltado com a China", diz Trump

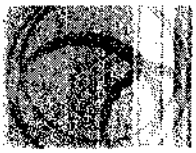
23/03/2020 08h48



Estadão Conteúdo

EUA: 'após os 15 dias de isolamento, decidiremos que caminho seguir', diz Trump

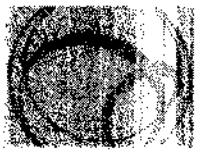
23/03/2020 08h24



BBC News Brasil - Internacional

Golpe a nacionalismo e impulso a cooperação: como crise do coronavírus pode afetar futuro global

23/03/2020 08h17



AFP - Geral

Brasil e Uruguai estabelecem fechamento da fronteira terrestre por 30 dias

23/03/2020 06h05



AFP - Geral

China não registra contágios locais, mas aumenta número de infecções procedentes do exterior

23/03/2020 06h02



Jamil Chade

Pandemia ameaça criar "nova legião de pobres", alertam instituições

23/03/2020 04h00



Jamil Chade

Em meio à pandemia, criminosos fingem ser da OMS para aplicar golpes

22/03/2020 18h53



AFP - Geral

Senador dos EUA que criticou gastos com Covid-19 é diagnosticado com a doença

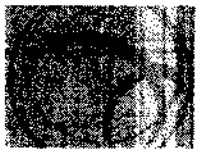
22/03/2020 18h22



Diogo Schelp

Como a pandemia do coronavírus ameaça a democracia

22/03/2020 17h15



Reuters

Rússia vai construir unidades de isolamento no mesmo modelo da China contra coronavírus

22/03/2020 16h54

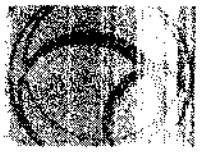
AFP - Geral



França registra mais 112 mortes por coronavírus; total vai a 674
22/03/2020 16h54



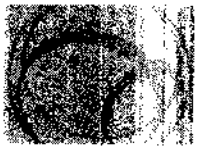
AFP - Geral
EUA registra mais de 100 mortes em 24 horas por coronavírus; total é de 389
22/03/2020 16h05



Jamil Chade
Lula envia carta ao presidente chinês, ataca Eduardo Bolsonaro e governo
22/03/2020 15h38



UOL Notícias - Internacional
Merkel está em isolamento por causa do coronavírus
22/03/2020 15h22



do UOL
Coronavírus: Reino Unido pede para vulneráveis se isolarem por 12 semanas
22/03/2020 14h25



UOL Notícias - Internacional
Em quarentena, croatas correm de casa após terremoto: 'Natureza está brava'
22/03/2020 13h37



UOL Notícias - Internacional
Rebeliões na Colômbia devido ao coronavírus deixam mortos, diz comitê
22/03/2020 12h56



Reuters
China luta para conter aumento de casos importados de coronavírus
22/03/2020 12h47

VER MAIS

CORREIO CB

Gostaria de receber as notícias do Correio Braziliense?

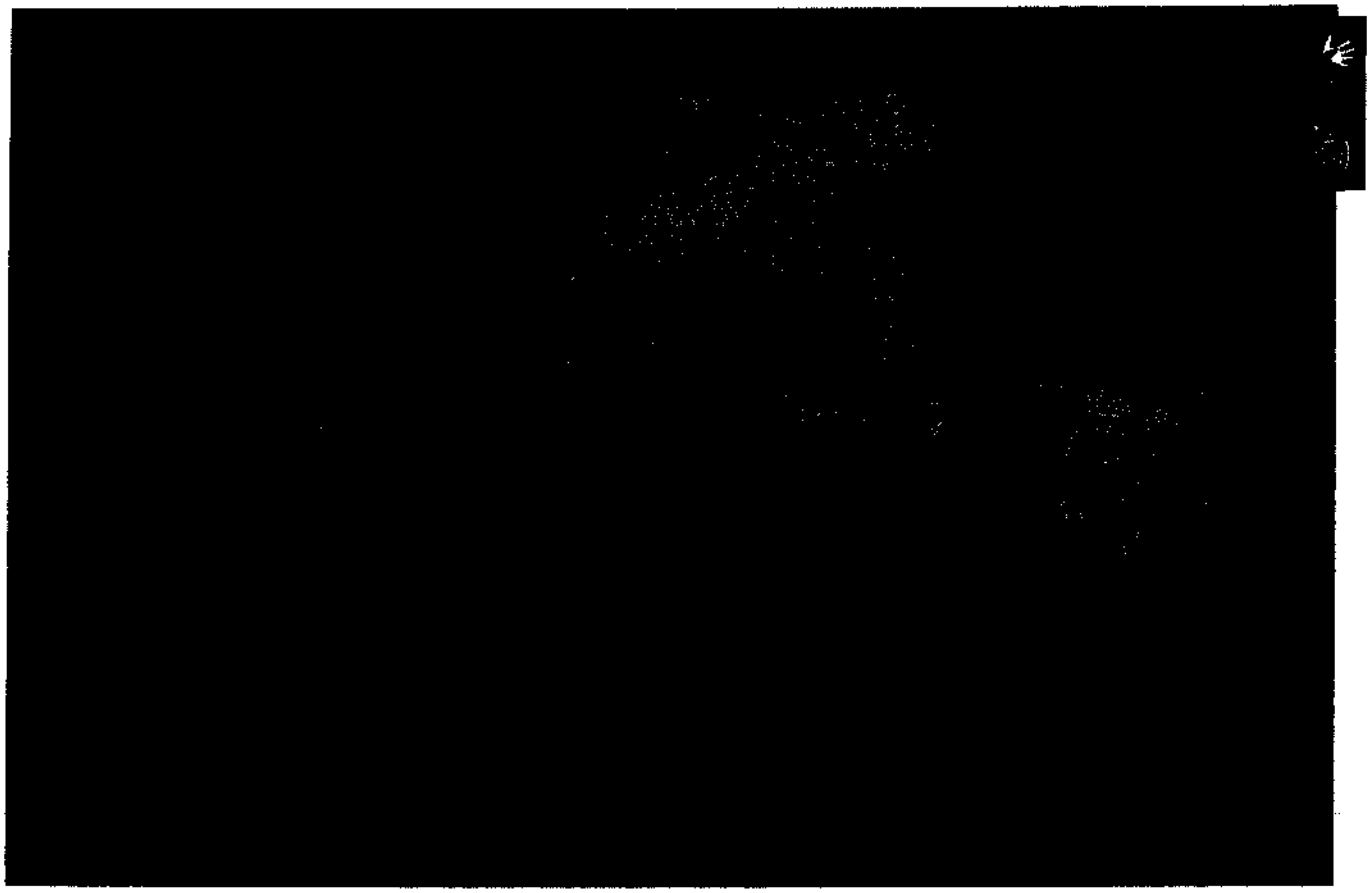
NÃO SIM

Salles suspende fiscalização em reserva após reunião com infratores

Ao todo, cinco infratores ambientais participaram de uma reunião com o ministro do Meio Ambiente, no último dia 6 de novembro

IS Ingrid Soares

postado em 04/12/2019 15:40 / atualizado em 04/12/2019 15:50



Em 6 de novembro 2019, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, se reuniu com infratores ambientais da Resex Chico Mendes

(foto: Divulgação)

CB

Gostaria de receber as notícias do Correio Braziliense?

NÃO SIM

O minis… fiscaliza… Acre. A d… infrator… reclama… Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

No encontro, estava o grileiro Rodrigo Oliveira Santos, autor de uma **ameaça de morte** contra um servidor do ICMBio. Ele foi sentenciado em primeira instância pela Justiça Federal e preso em flagrante por desmatamento, além de indiciado pela ameaça de morte.

Além dele, também marcaram presença um ex-procurador-geral de Justiça do Acre acusado de abrir uma estrada ilegal dentro da Resex, um **condenado por desmatamento** e uma fazendeira com um haras em uma unidade de conservação criada para atender a seringueiros.

De acordo com reportagem da Folha, o encontro com Salles foi articulado por parlamentares acreanos como a deputada federal Mara Rocha (PSDB) e o senador Marcio Bittar (MDB-AC). Mara prepara um projeto de lei para reduzir o parque Chico Mendes, retirando da unidade de conservação áreas tomadas pela pecuária.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) apontam que a Resex já perdeu 74,5 km2 de floresta. A área perdida é a maior da série histórica, iniciada em 2008.

(61) 99951-5874

(https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2019/01/29/interna_cidadesdf,7338… como-receber-noticias-do-correio-todos-os-dias-no-seu-whatsapp.shtml)

Os comentários não representam a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.
As mensagens estão sujeitas a moderação prévia antes da publicação

© Copyright

CB

Gostaria de receber as notícias do Correio Braziliense?

NÃO SIM

Bolsonaro diz que não precisa investimento no combate à violência contra a mulher

"A Damares está sendo 10 nesta questão, não é dinheiro, recurso. É postura", saiu em defesa o mandatário

Por **Jornal GGN** - 06/02/2020



Damares Alves

Jornal GGN – Ao ser questionado sobre o programa de combate à violência contra a mulher não ter recebido um centavo em 2019, o presidente Jair Bolsonaro elogiou a ministra Damares Alves e disse que "não é dinheiro, é postura" que o setor precisa.

"A Damares está sendo 10 nesta questão, não é dinheiro, recurso. É postura, mudança de comportamento que temos que ter no Brasil, é conscientização", afirmou o mandatário, após a divulgação dos dados do Broadcast, do Estadão, de que o orçamento da Secretaria da Mulher teve uma redução de R$ 113,7 milhões de 2015 para o último ano.

Da mesma forma, como o **GGN** mostrou aqui, os pagamentos para atendimento às mulheres em situação de violência recuaram de R$ 34,7 milhões para apenas R$ 194,7 mil.

Bolsonaro também elogiou a proposta da ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, de sugerir a abstinência sexual para evitar gravidez precoce. "Quando ela [Damares] fala em abstinência sexual, esculhambam ela. Quem quer... Eu tenho uma filha de 9 anos, você acha que eu quero minha filha grávida o ano que vem? Não tem cabimento isso aí", disse.

Você pode fazer o Jornal GGN ser cada vez melhor

Assine e faça parte desta caminhada para que ele se torne um veículo cada vez mais respeitado e forte.

Assine agora

Leia também: **Vácuo de Poder – Brasil sem Presidente, por Arnobio Rocha**

Mãe suspeita que já tinha visto o noivo de sua filha antes, até que decide ver as fotos de um álbum antigo e se dá conta de algo totalmente inesperado
HolaGente | Patrocinado

Jato fraco e idas frequentes ao banheiro: pode ser próstata, veja o que fazer
RenovaProst | Patrocinado

O custo do desentupidora em São Paulo pode surpreendê-lo
Desentupidora | Links Patrocinados | Patrocinado

Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora
Cash Roadster | Patrocinado

O filho de Bruna Lombardi é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos
WTFacts | Patrocinado

Próstata grande: Faça isto todos os dias para diminuir
RenovaProst | Patrocinado

Novo carro de Maria Zilda Bethlem mostra o quanto ela é rica
MedicareGranny | Patrocinado

A filha do Giovanna Antonelli cresceu e está incrivelmente bonita
Financial Advisor Heroes | Patrocinado

A filha de Vera Fischer é a garota mais bonita de todos os tempos
InvestmentGuru | Patrocinado

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André
Solteiros50 Brasil | Patrocinado

Não podemos acreditar quem é a namorada de Camila Pitanga
Game Of Glam | Patrocinado

Esta são as 30 raças de cachorros mais caras do mundo!
Flashposts.com | Patrocinado

Gracyanne Barbosa tira maquiagem e nos deixa de boca aberta
Trading Blvd | Patrocinado

Escândalo com esposa de Bolsonaro poderá antecipar tutela militar, por Luis Nassif - GGN
Jornal GGN

A polêmica sobre a nudez de Ângela Merkel - GGN
Jornal GGN

Conscientização

Violência contra mulher: área precisa de postura, não de dinheiro, diz Bolsonaro

Por Estadão Conteudo [05/02/2020] [11:43]

0 COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS LEITURÔMETRO

GAZETA DO POVO assine ENTRAR

EXPLORE

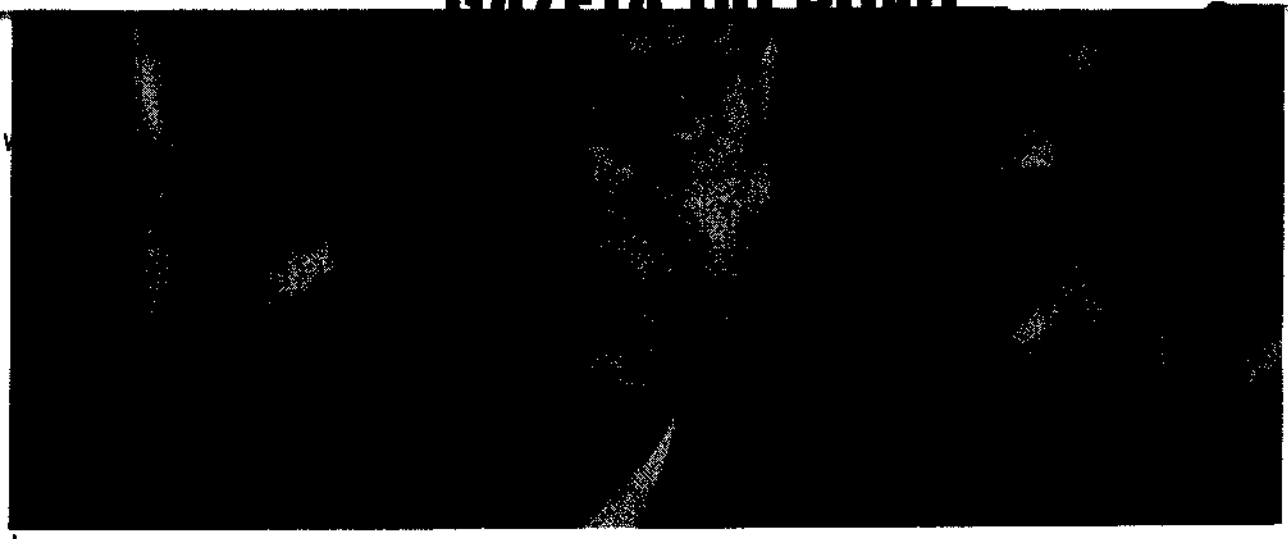


Foto: Isac Nobrega/PR

Ouça este conteúdo

O presidente Jair Bolsonaro sinalizou nesta quarta-feira (5) que não pretende reforçar o orçamento para políticas de combate à violência contra a mulher. Para ele, a área não depende de dinheiro, e sim de "postura", "mudança de comportamento" e "conscientização".

"A [ministra] Damares está sendo 10 nesta questão, não é dinheiro, recurso. É postura, mudança de comportamento que temos que ter no Brasil, é conscientização", disse Bolsonaro.

Entre 2015 e 2019, o orçamento da Secretaria da Mulher, órgão do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, foi reduzido de R$ 119 milhões para R$ 5,3 milhões.

ÚLTIMAS LEITURÔMETRO

GAZETA DO POVO

assine ENTRAR

"Tudo tem seu tempo": a campanha do governo sobre gravidez na adolescência

Segunda-feira, 23 de Março de 2020

Privacy Policy

EXPLORE

WISE UP NEWS 00:00

16:24

15

Gravidez precoce

Bolsonaro também defendeu a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, por sugerir a campanha pré-carnaval em que o governo federal procura alertar jovens sobre as consequências do sexo sem compromisso, como a difusão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e a gravidez na adolescência. "Damares está em um trabalho bonito lá na Ilha do Marajó (PA). Lá você tem, ele é pai e avô ao mesmo tempo, ele engravida a própria filha. Engravida a neta", disse Bolsonaro.

"Quando ela (Damares) fala em abstinência sexual, esculhambam ela. Quem quer... Eu tenho uma filha de 9 anos, você acha que eu quero minha filha grávida o ano que vem? Não tem cabimento isso aí", afirmou o presidente.

VEJA TAMBÉM:

» "Tudo tem seu tempo": governo lança campanha de prevenção à gravidez na adolescência.

ÚLTIMAS LEITURÔMETRO

GAZETA DO POVO

assine ENTRAR

A informação em que você confia é a que contribui para uma sociedade melhor.

Segunda-feira, 23 de Março de 2020

EXPLORE

WISE UP NEWS

Apoie a Gazeta

Como você se sentiu com este conteúdo? 3

FELIZ 67% | INSPIRADO 33% | SURPRESO 0% | CHATEADO 0%

MEDO 0% | NÃO LIGO 0% | RAIVA 0% | TRISTE 0%

Encontrou algo errado na matéria? COMUNIQUE ERROS » Sobre a Gazeta do Povo

Principais Manchetes

ÚLTIMAS LEITURÔMETRO

GAZETA DO POVO

assine ENTRAR

Segunda-feira, 23 de Março de 2020

2020 divide o Congresso

"cooperação" e "entendimento" com governadores

contratos salários

EXPLORE

WISE UP NEWS

Tudo sobre: Carnaval Violência Damares Alves Jair Bolsonaro Gravidez

Receba nossas NEWSLETTERS

Bom dia
Valores
Vozes na Gazeta
Política nacional
Alexandre Garcia
J. R. Guzzo
Lúcio Vaz
Ideias
Diário de Classe
Economia
Paraná e Curitiba
Mauro Cezar e futebol nacional
Athletico, Coritiba e Paraná
Gazeta Inspira
Estilo de Vida

Digite seu e-mail

RECEBER

Ao se cadastrar em nossas newsletters, você concorda com os nossos Termos de Uso.

Receba nossas notícias NO CELULAR

WHATSAP MESSENGE TELEGR

*WHATSAPP: As regras de privacidade dos grupos são definidas pelo WhatsApp. Ao entrar, seu número pode ser vist por outros integrantes do grupo.

Powered by Pushnews

Taxa de feminicídios no Brasil é quinta maior do mundo

Lançadas nesta semana, diretrizes nacionais sobre feminicídio querem acabar com violência de gênero. Documento publicado nesta semana foi elaborado pela ONU Mulheres Brasil, por órgãos do governo brasileiro e pelo Escritório de Direitos Humanos das Nações Unidas.

no ONU (https://nacoesunidas.org/onu-feminicidio-brasil-quinto-maior-mundo-diretrizes-nacionais-buscam-solucao/)

O objetivo é incluir a perspectiva de gênero nos processos de investigação e julgamento de crimes de feminicídio, aprimorando as condutas dos diversos profissionais envolvidos.



Sentimento de posse sobre a mulher, controle sobre seu corpo, desejo e autonomia e limitação de sua emancipação profissional, econômica, social ou intelectual são citados nas Diretrizes como motivações de gênero para o crime de feminicídio. Foto: Agência Brasil / Arquivo / Marcelo Camargo

Em parceria com o governo brasileiro e o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), a ONU Mulheres publicou (http://www.onumulheres.org.br/noticias/nacoes-unidas-e-governo-brasileiro-recomendam-diretrizes-nacionais-para-procedimentos-de-investigacao-processo-e-julgamento-de-crimes-feminicidas/) na sexta-feira (8) as "Diretrizes Nacionais para Investigar, Processar e Julgar com Perspectiva de Gênero as Mortes Violentas de Mulheres – Feminicídios".

O documento contém recomendações para a revisão dos procedimentos de perícia, polícia, saúde e justiça que lidam com ocorrências de feminicídio. O objetivo é adequar a resposta de indivíduos e instituições aos assassinatos de mulheres, a fim de assegurar os direitos humanos das vítimas à justiça, à verdade e à memória.

Acesse as Diretrizes Nacionais aqui (https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2016/05/diretrizes_feminicidio.pdf)

No Brasil, a taxa de feminicídios é de 4,8 para 100 mil mulheres – a quinta maior no mundo, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2015, o Mapa da Violência sobre homicídios entre o público feminino revelou que, de 2003 a 2013, o número de assassinatos de mulheres negras cresceu 54%, passando de 1.864 para 2.875.

Receba conteúdos exclusivos para você!
(https://powered-by.pushnews.eu/?utm_source=www.geledes.org.br&utm_medium=optin-widget) Powered by Pushnews

Na mesma década, foi registrado um aumento de 190,9% na vitimização de negras, índice que mostra a ampliação da relação entre as taxas de mortalidade branca e negra. Para o mesmo período, a quantidade anual de homicídios de mulheres brancas caiu 9,8%, saindo de 1.747 em 2003 para 1.576 em 2013. Do total de feminicídios registrados em 2013, 33,2% dos homicidas eram parceiros ou ex-parceiros das vítimas.

"As Diretrizes Nacionais buscam eliminar as discriminações a que as mulheres são alvo pelo machismo, pelo racismo, pelo etnocentrismo, pela lesbofobia e por outras formas de desigualdades que se manifestam desde a maneira como elas vivem, a deflagração de conflitos com base em gênero e os ciclos de violência, que culminam com as mortes violentas", explicou a representante da ONU Mulheres no Brasil, Nadine Gasman.

"Feminicídios são assassinatos cruéis e marcados por impossibilidade de defesa da vítima, torturas, mutilações e degradações do corpo e da memória. E, na maioria das vezes, não se encerram com o assassinato. Mantém-se pela impunidade e pela dificuldade do poder público em garantir a justiça às vítimas e a punição aos agressores", disse.

Lei de 2015 tipificou crime

A ONU Mulheres e o governo esperam que a publicação contribua para a implementação da Lei do Feminicídio (13.104/2015) (https://nacoesunidas.org/onu-mulheres-e-governo-brasileiro-lancam-diretrizes-nacionais-para-investigacao-de-feminicidios/), que alterou o Código Penal brasileiro ao tipificar esse crime – homicídio cometido com requintes de crueldade contra mulheres por motivações de gênero. O lançamento das Diretrizes quer incluir a perspectiva de gênero como hipótese inicial das investigações dos assassinatos.

Segundo a secretária nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, Regina Miki, as diretrizes proporcionarão a capacitação de policiais e peritos para que tenham uma visão diferenciada. "Terá aquele olhar de que aquela mulher morreu pela condição de ser mulher", afirmou.

Para a secretária especial de Políticas para as Mulheres do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos, Eleonora Menicucci, as diretrizes provocarão mudanças nas condenações e prisões dos agressores de mulheres. "A Lei do Feminicídio representa uma mudança cultural numa sociedade patriarcal", destacou.

Menicucci também afirmou que o governo promoverá uma sensibilização a nível nacional para que todos os estados apliquem as Diretrizes.

Motivações de gênero e condutas adequadas

Na nova legislação, a violência doméstica e familiar e o menosprezo ou discriminação à condição de mulher são descritos como elementos de violência de gênero e integram o crime de feminicídio.

As Diretrizes Nacionais detalham as motivações baseadas em gênero que podem estar por trás de episódios violentos: sentimento de posse sobre a mulher; controle sobre seu corpo, desejo e autonomia; limitação da sua emancipação profissional, econômica, social ou intelectual; tratamento da mulher como objeto sexual; e manifestações de desprezo e ódio pela mulher e por sua condição de gênero.

O documento também apresenta recomendações específicas para cada fase da investigação policial e do processo judicial e seus respectivos encarregados.

As etapas são dirigidas por diversos profissionais, como bombeiros, socorristas e demais profissionais de saúde, guardas municipais, policiais civis, militares e federais, peritos, médicos legistas, funcionários cartoriais, promotores de justiça, defensores públicos, magistrados, jornalistas, entre outros.

Brasil é protagonista na implementação nacional de protocolo regional

As Diretrizes Nacionais são baseadas no Modelo de Protocolo Latino-Americano de Investigação de Mortes Violentas de Mulheres por Razões de Gênero. O Brasil foi escolhido como país-piloto para o processo de adaptação do documento internacional e de sua incorporação às normativas e diretrizes nacionais.

Os critérios de seleção do país incluíram a prevalência e relevância das mortes violentas de mulheres por razões de gênero no território nacional, a capacidade de implementação das Diretrizes no sistema de justiça criminal, a existência prévia de relações interinstitucionais entre os parceiros locais, a capacidade técnica dos escritórios da ONU Mulheres e do ACNUDH para desenvolver o projeto no Brasil e a presença de representação diplomática da Áustria, cujo governo apoia a

Receba conteúdos exclusivos para você!
(https://powered-by.pushnews.eu/?utm_medium=optin-widget)
Powered by Pushnews

A elaboração das Diretrizes mobilizou não apenas os organismos da ONU já citados, mas também a campanha do secretário-geral da ONU "UNA-SE pelo Fim da Violência contra as Mulheres".

O governo do Brasil participou da concepção do documento por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos e do Ministério da Justiça.

3 comentários Classificar por Mais recentes

Adicione um comentário...

Júlia Furtado
NA MINHA OPINIÃO PRECISA-SE DE MAIS INVESTIMENTOS PARA COMBATER A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. MAIS POLITÍCAS PUBLICAS EFICIENTES E EFICAZES NO COMBATE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO...
Curtir · Responder · 3 sem

Zelmo Denari
Reconsidero meu ponto de vista exarado no comentário anterior para recomendar, a aplicação da pena mais gravosa do nosso sistema penal, sem direito à liberdade condicional.
Curtir · Responder · 15 sem

Zelmo Denari
Tratando-se de um crime reflexivo, não de ímpeto, cujo cometimento tem aumentado assustadoramente e que parece ganhar proporções cada vez mais desafiadoras, a única solução para aplacar a ira dos feminicistas parece ser a de uma reforma

ECONOMIA

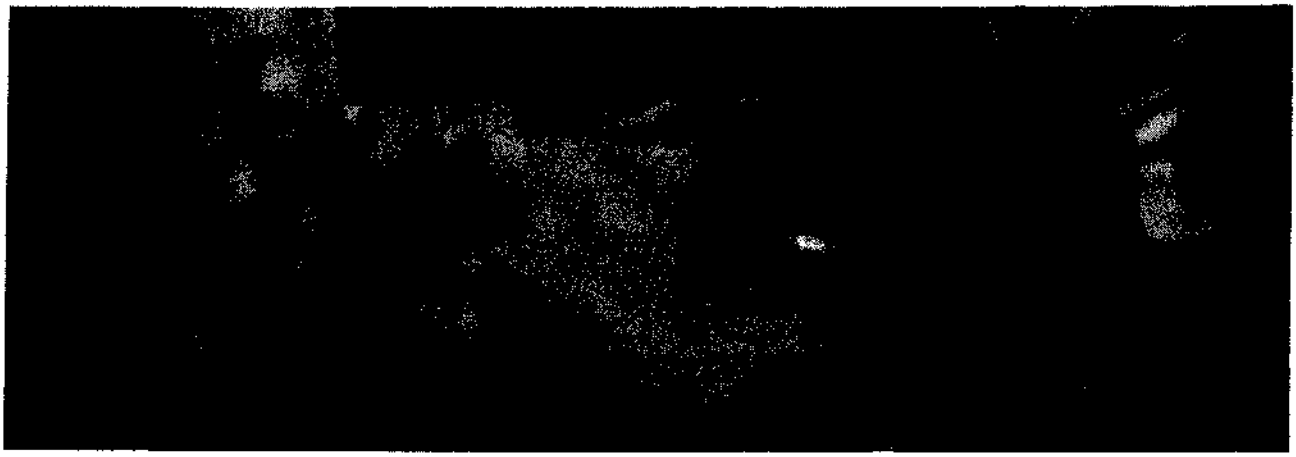


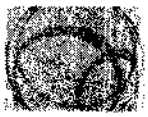
Imagem: Divulgação

Idiana Tomazelli
Brasília
05/03/2020 12h00

O governo Jair Bolsonaro priorizou Sul e Sudeste na concessão de novos benefícios do Bolsa Família em janeiro, em detrimento da Região Nordeste, que concentra 36,8% das famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza na fila de espera do programa.

Pelos dados fornecidos pelo Ministério da Cidadania ao Congresso e obtidos pelo **Estadão/Broadcast**, o Nordeste recebeu 3% dos novos benefícios enquanto Sul e Sudeste responderam por 75% das novas concessões. Para se ter uma ideia, o número de novos benefícios concedidos em Santa Catarina, que tem população oito vezes menor que o Nordeste e é governada por Carlos Moisés (PSL), foi o dobro do repassado à região nordestina inteira, cujos governadores são da oposição.

RELACIONADAS

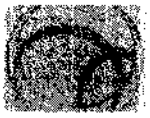


Bolsa Família já tem fila d

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



Governo Bolsonaro fecha lia



Cortes no Bolsa Família impulsionam aumento da extrema pobreza no Brasil

As informações foram comparadas com os dados oficiais disponíveis na internet. A série histórica mostra que houve um pico de novas concessões do Bolsa Família em janeiro que se refletiu em todas as regiões, exceto o Nordeste.

Nas eleições de 2018, a Região Nordeste foi a única que votou majoritariamente no candidato do PT, Fernando Haddad. No segundo turno, o petista teve 69,7% dos votos válidos, ante 30,3% de Bolsonaro. Nas demais regiões, o atual presidente foi o vencedor. No Sul, conseguiu a maior vantagem: 68,3% ante 31,7% de Haddad.

Após eleito, Bolsonaro se envolveu em uma série de polêmicas com o Nordeste. Na mesma época, o Estadão/Broadcast revelou que a Caixa havia reduzido o volume de novos empréstimos para a região.

Fator de pressão

Agora, os dados mostram que o Nordeste tem ficado para trás nas novas concessões do Bolsa Família, num momento em que a fila de famílias que aguardam para ingressar no programa virou fator de pressão contra o governo. A gestão Bolsonaro trabalha numa reformulação do programa.

Enquanto o novo desenho não sai do papel, o alcance do Bolsa tem diminuído em todo o Brasil. Entre junho e dezembro, a concessão de novos benefícios despencou a uma média de 5,6 mil por mês. Antes, passavam de 200 mil mensais.

Mas o governo encontrou espaço em janeiro para incluir no programa famílias que estavam à espera do benefício. Foram 100 mil contempladas: 45,7 mil delas no Sudeste, 29,3 mil no Sul, 15 mil no Centro-Oeste e 6,6 mil no Norte. O Nordeste recebeu 3.035 novos benefícios e manteve a média mais magra de meses anteriores.

"Os números mostram um favorecimento no pagamento do benefício aos eleitores de regiões fiéis ao presidente Bolsonaro. Cabe aos presidentes da Câmara e do Senado pedir explicações para manter a eficácia do programa", critica o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

A distribuição chama a atenção porque é a Região Nordeste que concentra o maior número de famílias necessitadas e ainda desassistidas pelo programa. A região tinha, em dezembro do ano passado, 939,6 mil

famílias em situação de extrema p[obreza] (com renda per capita abaixo dos R$ 89 mensais) sem acesso ao Bolsa. Em todo o Brasi[l] [a]ção.

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

O Sudeste, região mais atendida, [t]inha 1,1 milhão de famílias em extrema pobreza ainda sem inclusão no programa, mas e[m] [s]eguida vinha o Nordeste: 868,3 mil. Já a Região Sul tinha 186,7 mil famílias nessa condição[,] [a] menos beneficiada.

Segundo os dados de dezembro, havia ainda 1,18 milhão de famílias em condição de pobreza (com renda familiar per capita entre R$ 89 e R$ 178 mensais) que não recebem auxílio do programa social. Ao todo, 3,6 milhões de famílias no país faziam jus ao benefício e estavam cadastradas em dezembro de 2019, mas não receberam nenhum valor.

O professor Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que a Região Nordeste está subestimada em três sentidos, uma vez que reúne 27% da população brasileira, tem taxa de pobreza mais elevada (22,2%, ante 11% na média do país) e foi uma das regiões mais afetadas pela crise econômica, com queda maior na renda das famílias.

"Tem um descasamento entre a oferta do programa e a necessidade das pessoas. Se imaginar onde os pobres estão, deveria ter 54% (de novas concessões para o Nordeste) em vez de 3%. Isso só pela fotografia de pobreza", afirma.

Para o economista Pedro Fernando Nery, é recomendável que o governo tenha "alguma justificativa técnica plausível" para a disparidade entre as regiões. "Se não tiver, acho que passa do limite da discricionariedade política e entra numa esfera perigosa de discutir a legalidade. Não é uma discricionariedade que nenhum gestor tem a de prejudicar uma determinada região", diz.

Em nota, o Ministério da Cidadania diz que o processo de concessão de benefícios é "impessoal e realizado por meio de sistema automatizado que obedece ao teto das verbas orçamentárias destinadas ao programa". O órgão não explicou o porquê da disparidade das concessões entre as regiões, mas afirmou que mais 185 mil famílias em todo o país passarão a receber o benefício em março.

Veja mais economia de um jeito fácil de entender: @uoleconomia no Instagram.

Ouça os podcasts **Mídia e Marketing**, sobre propaganda e criação, e **UOL Líderes**, com CEOs de empresas.

Mais **podcasts do UOL** no Spotify, Apple Podcasts, Google Podcasts e outras plataformas

AS MAIS LIDAS AGORA



Quem terá direito a vale d

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



Salário, férias, FGTS, bar us



Homem mais rico da Europa ganha US$ 11 bi na bolsa em um dia

Notícias

Economia



do UOL

Comercial da Sadia incentiva compras conscientes em meio a pandemia

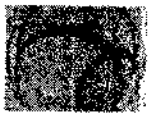
25/03/2020 13h33



do UOL

Itaú anuncia doação de R$ 150 milhões para combate ao coronavírus

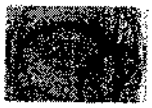
25/03/2020 13h14



Estadão Conteúdo

Preço da gasolina em refinaria da Petrobras tem menor valor desde outubro de 2011

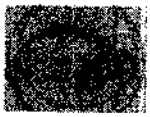
25/03/2020 12h42



do UOL

Grupo Habib's fecha todos os restaurantes da rede por conta da covid-19

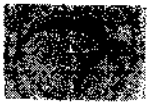
25/03/2020 12h09



Máquina do Esporte

Adiamento dos Jogos Olímpicos auxilia patrocinadores do COI

25/03/2020 12h08



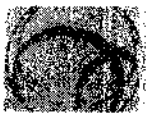
Reuters

Natura converterá fábricas na América Latina para produzir itens de higiene pessoal

25/03/2020 12h06

do UOL

36 milhões de pessoas ainda podem sacar até R$ 998 do FGTS; saiba checar



25/03/2020 11h58

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

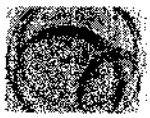
NÃO ACEITO



do UOL

Itaú e Santander suspen vírus

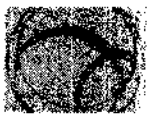
25/03/2020 11h39



do UOL

Baruel vai doar 300 mil sabonetes da Xuxa a famílias carentes de SP e RJ

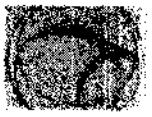
25/03/2020 11h27



Reuters

Déficit em transações correntes do Brasil alcança US$3,904 bi em fevereiro

25/03/2020 10h37



do UOL

Coronavírus: Outback doará 6.500 ovos de Páscoa para mercados de bairro

25/03/2020 10h26



Carla Araújo

Após sete dias, general Heleno volta a despachar no Planalto

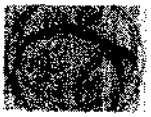
25/03/2020 09h56



Estadão Conteúdo

Coronavírus: Consumidor pode pedir cancelamento de serviços sem ônus

25/03/2020 09h52



do UOL

'Prévia da inflação' desacelera a 0,02%, a menor para março desde 1994

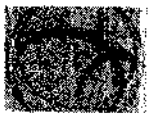
25/03/2020 09h33



do UOL

Bolsa sobe 5% após alta histórica na véspera; dólar cai, perto de R$ 5,04

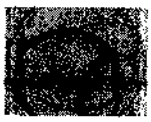
25/03/2020 09h23



do UOL

AGU pede que STF suspenda ampliação do acesso ao BPC

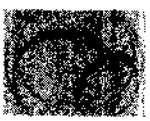
25/03/2020 09h22



Reuters

Guedes afirma que não faltará dinheiro para saúde, diz jornal

25/03/2020 08h12



Estadão Conteúdo

Nos EUA, republicanos e democratas fazem acordo por pacote de U$ 2 trilhões

25/03/2020 07h53

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

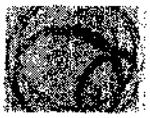
NÃO ACEITO



do UOL

Coronavírus: "Não me ar

25/03/2020 07h44



Estadão Conteúdo

Turismo quer FGTS e seguro para empregados do setor durante coronavírus

25/03/2020 07h01



Bloomberg

Governo Trump estuda adiar pagamento de tarifas por 90 dias

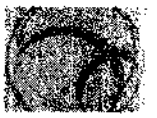
25/03/2020 06h53



Finanças Pessoais - Investimentos

Fundos imobiliários perdem 32% em ano de coronavírus; veja o que fazer

25/03/2020 04h00



Finanças Pessoais - Investimentos

Ações da Petrobras despencam 57% em 1 mês; o que fazer com elas?

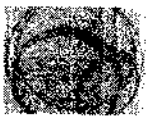
25/03/2020 04h00



do UOL

INSS fecha agências, e opção é usar site ou app; saiba se cadastrar

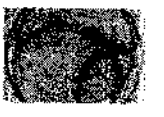
25/03/2020 04h00



Todos a Bordo

Aéreas já cancelaram 29% dos voos no mundo e devem faturar 44% a menos

25/03/2020 04h00



do UOL

Salário, férias, FGTS, banco de horas: o que mudou por causa do coronavírus

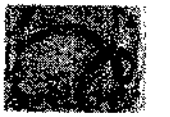
25/03/2020 04h00



Carla Araújo

Presidente falha, mas é coerente em seu posicionamento, avaliam militares

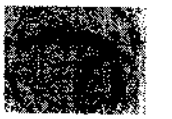
24/03/2020 22h08



do UOL

Para empresários, Ministério da Saúde tem liderança melhor que Economia

24/03/2020 21h02



do UOL

Coronavírus: Kim Kataguiri sugere corte de 50% de salários de deputados

24/03/2020 20h24

do UOL

Fechada, Disney doa alimentos de parques a pessoas de baixa renda



24/03/2020 19h15

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



do UOL

Itaú suspende demissões

24/03/2020 18h57



Estadão Conteúdo

Parte de indenização paga pela Samarco será usada no combate ao coronavírus em MG

24/03/2020 18h44



Reuters

Covid-19 faz BC adiar prazo para declarar capitais brasileiros no exterior

24/03/2020 18h29

Carla Araújo

Ministério diz que hospital não omitiu nome de pacientes com coronavírus

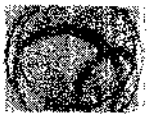
24/03/2020 18h14



do UOL

Após fala de sócio, Huck diz que é preciso "enxergar coletivo" em crise

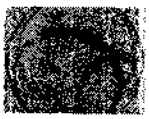
24/03/2020 18h11



do UOL

Ideia de suspender 4 meses de salário foi trapalhada? Empresários divergem

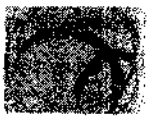
24/03/2020 17h56



do UOL

Após revolta com dono do Madero, internautas pregam boicote ao Giraffas

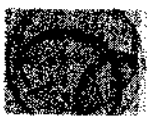
24/03/2020 17h53



do UOL

Bolsa sobe quase 10% com investidores caçando pechinchas após tombo recente

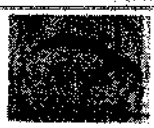
24/03/2020 17h42



do UOL

Feirão Limpa Nome anuncia ação para negociação de dívidas até fim de março

24/03/2020 17h39



do UOL

JBS fará doação de dois milhões de sabonetes para combater pandemia

24/03/2020 17h30



do UOL

Subway anuncia doação de 25 mil sanduíches a profissionais de saúde

24/03/2020 17h30

José Paulo Kupfer

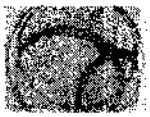
Conter contágio da Covid-19 a todo custo

24/03/2020 17h24

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

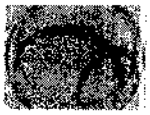
NÃO ACEITO



do UOL

Bolsa fecha em alta de q

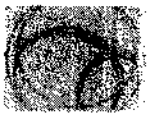
24/03/2020 17h05



do UOL

Covid-19: dono do Madero diz que foi mal interpretado ao minimizar mortes

24/03/2020 16h43



BBC News Brasil

'O rico vai ter que ajudar o pobre' para proteger empregos na crise do coronavírus, diz dono da TNG

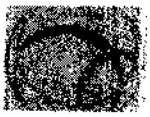
24/03/2020 16h42



do UOL

Madero, Havan, Giraffas: empresários criticam medidas de combate à pandemia

24/03/2020 16h27



do UOL

Senador do PSDB quer taxar grandes fortunas para bancar combate à covid-19

24/03/2020 16h18



BBC News Brasil

Medidas econômicas de Bolsonaro contra o coronavírus são inferiores às de outros países, aponta FGV

24/03/2020 15h48

VER MAIS

ECONOMIA

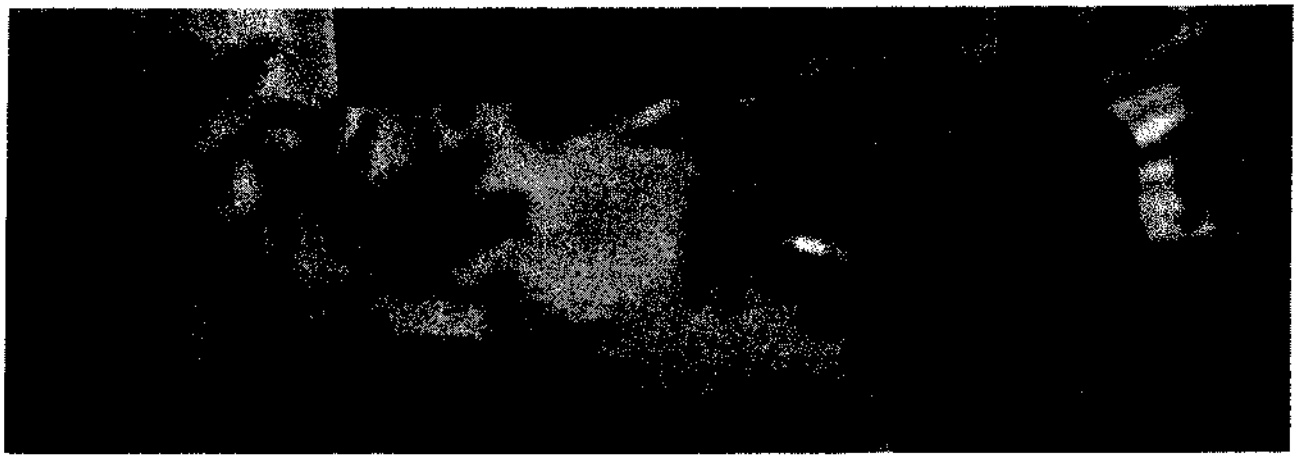


Imagem: Divulgação

Idiana Tomazelli
Brasília
05/03/2020 12h00

O governo **Jair Bolsonaro** priorizou Sul e Sudeste na concessão de novos benefícios do Bolsa Família em janeiro, em detrimento da Região Nordeste, que concentra 36,8% das famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza na fila de espera do programa.

Pelos dados fornecidos pelo Ministério da Cidadania ao Congresso e obtidos pelo **Estadão/Broadcast**, o Nordeste recebeu 3% dos novos benefícios enquanto Sul e Sudeste responderam por 75% das novas concessões. Para se ter uma ideia, o número de novos benefícios concedidos em Santa Catarina, que tem população oito vezes menor que o Nordeste e é governada por Carlos Moisés (PSL), foi o dobro do repassado à região nordestina inteira, cujos governadores são da oposição.

RELACIONADAS



Bolsa Família já tem fila d

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



Governo Bolsonaro fecha lia



Cortes no Bolsa Família impulsionam aumento da extrema pobreza no Brasil

As informações foram comparadas com os dados oficiais disponíveis na internet. A série histórica mostra que houve um pico de novas concessões do Bolsa Família em janeiro que se refletiu em todas as regiões, exceto o Nordeste.

Nas eleições de 2018, a Região Nordeste foi a única que votou majoritariamente no candidato do PT, Fernando Haddad. No segundo turno, o petista teve 69,7% dos votos válidos, ante 30,3% de Bolsonaro. Nas demais regiões, o atual presidente foi o vencedor. No Sul, conseguiu a maior vantagem: 68,3% ante 31,7% de Haddad.

Após eleito, Bolsonaro se envolveu em uma série de polêmicas com o Nordeste. Na mesma época, o Estadão/Broadcast revelou que a Caixa havia reduzido o volume de novos empréstimos para a região.

Fator de pressão

Agora, os dados mostram que o Nordeste tem ficado para trás nas novas concessões do Bolsa Família, num momento em que a fila de famílias que aguardam para ingressar no programa virou fator de pressão contra o governo. A gestão Bolsonaro trabalha numa reformulação do programa.

Enquanto o novo desenho não sai do papel, o alcance do Bolsa tem diminuído em todo o Brasil. Entre junho e dezembro, a concessão de novos benefícios despencou a uma média de 5,6 mil por mês. Antes, passavam de 200 mil mensais.

Mas o governo encontrou espaço em janeiro para incluir no programa famílias que estavam à espera do benefício. Foram 100 mil contempladas: 45,7 mil delas no Sudeste, 29,3 mil no Sul, 15 mil no Centro-Oeste e 6,6 mil no Norte. O Nordeste recebeu 3.035 novos benefícios e manteve a média mais magra de meses anteriores.

"Os números mostram um favorecimento no pagamento do benefício aos eleitores de regiões fiéis ao presidente Bolsonaro. Cabe aos presidentes da Câmara e do Senado pedir explicações para manter a eficácia do programa", critica o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

A distribuição chama a atenção porque é a Região Nordeste que concentra o maior número de famílias necessitadas e ainda desassistidas pelo programa. A região tinha, em dezembro do ano passado, 939,6 mil

famílias em situação de extrema p paixo dos R$ 89 mensais) sem acesso ao Bolsa. Em todo o Brasil ação.

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

O Sudeste, região mais atendida, mílias em extrema pobreza ainda sem inclusão no programa, mas e : 868,3 mil. Já a Região Sul tinha 186,7 mil famílias nessa condição r beneficiada.

Segundo os dados de dezembro, havia ainda 1,18 milhão de famílias em condição de pobreza (com renda familiar per capita entre R$ 89 e R$ 178 mensais) que não recebem auxílio do programa social. Ao todo, 3,6 milhões de famílias no país faziam jus ao benefício e estavam cadastradas em dezembro de 2019, mas não receberam nenhum valor.

O professor Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que a Região Nordeste está subestimada em três sentidos, uma vez que reúne 27% da população brasileira, tem taxa de pobreza mais elevada (22,2%, ante 11% na média do país) e foi uma das regiões mais afetadas pela crise econômica, com queda maior na renda das famílias.

"Tem um descasamento entre a oferta do programa e a necessidade das pessoas. Se imaginar onde os pobres estão, deveria ter 54% (de novas concessões para o Nordeste) em vez de 3%. Isso só pela fotografia de pobreza", afirma.

Para o economista Pedro Fernando Nery, é recomendável que o governo tenha "alguma justificativa técnica plausível" para a disparidade entre as regiões. "Se não tiver, acho que passa do limite da discricionariedade política e entra numa esfera perigosa de discutir a legalidade. Não é uma discricionariedade que nenhum gestor tem a de prejudicar uma determinada região", diz.

Em nota, o Ministério da Cidadania diz que o processo de concessão de benefícios é "impessoal e realizado por meio de sistema automatizado que obedece ao teto das verbas orçamentárias destinadas ao programa". O órgão não explicou o porquê da disparidade das concessões entre as regiões, mas afirmou que mais 185 mil famílias em todo o país passarão a receber o benefício em março.

Veja mais economia de um jeito fácil de entender: @uoleconomia no Instagram.

Ouça os podcasts **Mídia e Marketing**, sobre propaganda e criação, e **UOL Líderes**, com CEOs de empresas.

Mais **podcasts do UOL** no Spotify, Apple Podcasts, Google Podcasts e outras plataformas

AS MAIS LIDAS AGORA



Quem terá direito a vale d

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



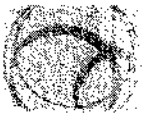
Salário, férias, FGTS, bar us



Homem mais rico da Europa ganha US$ 11 bi na bolsa em um dia

Notícias

Economia



do UOL

Comercial da Sadia incentiva compras conscientes em meio a pandemia

25/03/2020 13h33



do UOL

Itaú anuncia doação de R$ 150 milhões para combate ao coronavírus

25/03/2020 13h14



Estadão Conteúdo

Preço da gasolina em refinaria da Petrobras tem menor valor desde outubro de 2011

25/03/2020 12h42



do UOL

Grupo Habib's fecha todos os restaurantes da rede por conta da covid-19

25/03/2020 12h09



Máquina do Esporte

Adiamento dos Jogos Olímpicos auxilia patrocinadores do COI

25/03/2020 12h08



Reuters

Natura converterá fábricas na América Latina para produzir itens de higiene pessoal

25/03/2020 12h06

do UOL

36 milhões de pessoas ainda podem sacar até R$ 998 do FGTS; saiba checar



25/03/2020 11h58

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



do UOL

Itaú e Santander suspen vírus

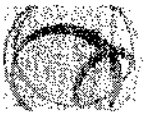
25/03/2020 11h39



do UOL

Baruel vai doar 300 mil sabonetes da Xuxa a famílias carentes de SP e RJ

25/03/2020 11h27



Reuters

Déficit em transações correntes do Brasil alcança US$3,904 bi em fevereiro

25/03/2020 10h37



do UOL

Coronavírus: Outback doará 6.500 ovos de Páscoa para mercados de bairro

25/03/2020 10h26



Carla Araújo

Após sete dias, general Heleno volta a despachar no Planalto

25/03/2020 09h56



Estadão Conteúdo

Coronavírus: Consumidor pode pedir cancelamento de serviços sem ônus

25/03/2020 09h52



do UOL

'Prévia da inflação' desacelera a 0,02%, a menor para março desde 1994

25/03/2020 09h33



do UOL

Bolsa sobe 5% após alta histórica na véspera; dólar cai, perto de R$ 5,04

25/03/2020 09h23



do UOL

AGU pede que STF suspenda ampliação do acesso ao BPC

25/03/2020 09h22



Reuters

Guedes afirma que não faltará dinheiro para saúde, diz jornal

25/03/2020 08h12



Estadão Conteúdo

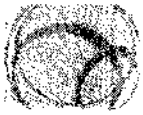
Nos EUA, republicanos e democratas fazem acordo por pacote de U$ 2 trilhões

25/03/2020 07h53

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



do UOL

Coronavírus: "Não me ar [illegible] o

25/03/2020 07h44



Estadão Conteúdo

Turismo quer FGTS e seguro para empregados do setor durante coronavírus

25/03/2020 07h01



Bloomberg

Governo Trump estuda adiar pagamento de tarifas por 90 dias

25/03/2020 06h53



Finanças Pessoais - Investimentos

Fundos imobiliários perdem 32% em ano de coronavírus; veja o que fazer

25/03/2020 04h00



Finanças Pessoais - Investimentos

Ações da Petrobras despencam 57% em 1 mês; o que fazer com elas?

25/03/2020 04h00



do UOL

INSS fecha agências, e opção é usar site ou app; saiba se cadastrar

25/03/2020 04h00



Todos a Bordo

Aéreas já cancelaram 29% dos voos no mundo e devem faturar 44% a menos

25/03/2020 04h00



do UOL

Salário, férias, FGTS, banco de horas: o que mudou por causa do coronavírus

25/03/2020 04h00



Carla Araújo

Presidente falha, mas é coerente em seu posicionamento, avaliam militares

24/03/2020 22h08



do UOL

Para empresários, Ministério da Saúde tem liderança melhor que Economia

24/03/2020 21h02



do UOL

Coronavírus: Kim Kataguiri sugere corte de 50% de salários de deputados

24/03/2020 20h24

do UOL

Fechada, Disney doa alimentos de parques a pessoas de baixa renda



24/03/2020 19h15

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



do UOL

Itaú suspende demissões

24/03/2020 18h57



Estadão Conteúdo

Parte de indenização paga pela Samarco será usada no combate ao coronavírus em MG

24/03/2020 18h44



Reuters

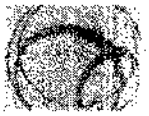
Covid-19 faz BC adiar prazo para declarar capitais brasileiros no exterior

24/03/2020 18h29

Carla Araújo

Ministério diz que hospital não omitiu nome de pacientes com coronavírus

24/03/2020 18h14



do UOL

Após fala de sócio, Huck diz que é preciso "enxergar coletivo" em crise

24/03/2020 18h11



do UOL

Ideia de suspender 4 meses de salário foi trapalhada? Empresários divergem

24/03/2020 17h56



do UOL

Após revolta com dono do Madero, internautas pregam boicote ao Giraffas

24/03/2020 17h53



do UOL

Bolsa sobe quase 10% com investidores caçando pechinchas após tombo recente

24/03/2020 17h42



do UOL

Feirão Limpa Nome anuncia ação para negociação de dívidas até fim de março

24/03/2020 17h39



do UOL

JBS fará doação de dois milhões de sabonetes para combater pandemia

24/03/2020 17h30



do UOL

Subway anuncia doação de 25 mil sanduíches a profissionais de saúde

24/03/2020 17h30

José Paulo Kupfer

Conter contágio da Covid-19 a todo custo

24/03/2020 17h24

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



do UOL

Bolsa fecha em alta de q

24/03/2020 17h05



do UOL

Covid-19: dono do Madero diz que foi mal interpretado ao minimizar mortes

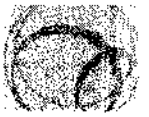
24/03/2020 16h43



BBC News Brasil

'O rico vai ter que ajudar o pobre' para proteger empregos na crise do coronavírus, diz dono da TNG

24/03/2020 16h42



do UOL

Madero, Havan, Giraffas: empresários criticam medidas de combate à pandemia

24/03/2020 16h27



do UOL

Senador do PSDB quer taxar grandes fortunas para bancar combate à covid-19

24/03/2020 16h18



BBC News Brasil

Medidas econômicas de Bolsonaro contra o coronavírus são inferiores às de outros países, aponta FGV

24/03/2020 15h48

VER MAIS

Carlos Madeiro
Colaboração para o UOL, em Maceió
20/03/2020 04h00

RESUMO DA NOTÍCIA

Apesar da promessa de ampliar o Bolsa Família em meio à crise gerada pela doença covid-19, o governo federal fez um corte de 158 mil bolsas em março

O Nordeste voltou a ser a região mais afetada. Dos 158 mil benefícios a menos em março, 61,1% do total foram retirados da região

O número de beneficiários é o menor do governo Jair Bolsonaro e o menor desde maio de 2017

O governo explicou que a redução ocorreu porque novas 185 mil famílias ingressaram no programa, mas 330 mil "se emanciparam"

Um pesquisador do Bolsa Família critica o corte, já que o momento exige uma rápida ação para aumentar a renda das famílias pobres

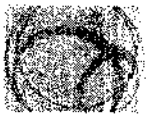
O Ministério da Cidadania começou ontem a pagar a folha do mês de março aos beneficiários do programa Bolsa Família. **Ao contrário da promessa de ampliar o programa** em meio à crise social gerada pela doença covid-19, o governo federal fez um corte de 158.452 bolsas.

O Nordeste voltou a ser a região mais afetada. Dos 158,4 mil benefícios a menos em março, 96.861 (ou 61,1% do total) foram retirados justamente da região que responde por metade dos benefícios totais do país.

RELACIONADAS


Brasil produz remédio contra malária testado para coronavírus


Lula sobre coronavírus: 'Primeiro salvamos o povo, depois a economia'


Covid-19: transmissão sustentada avança e ministério confirma 621 casos

Em janeiro, das famílias que ingressaram no programa, **apenas 3% eram do Nordeste**, o que gerou uma série de críticas.

O número de beneficiários é o menor do governo **Jair Bolsonaro** e o menor desde maio de 2017, quando o **Bolsa Família teve o maior corte da história do programa** — 543 mil bolsas foram retiradas.

Emancipação dos beneficiários

Em resposta ao **UOL**, o ministério explicou que a redução ocorreu porque novas 185 mil famílias ingressaram no programa, mas 330 mil "se emanciparam" por apresentarem evolução nas condições financeiras, "ou seja, superaram as condições necessárias para a manutenção do benefício".

"É importante destacar ainda que os cancelamentos estão relacionados aos procedimentos rotineiros de averiguação e revisão cadastrais", diz a pasta.

O Bolsa Família atende famílias que vivem em situação de extrema pobreza, com renda per capita de até R$ 89 mensais, e de pobreza, com renda entre R$ 89,01 e R$ 178 mensais. Se a renda per capita for maior do que isso, a família é retirada do programa.

Ainda segundo a pasta, "vale lembrar que o número de beneficiários flutua a cada mês em virtude dos processos de inclusão, exclusão e manutenção de famílias".

Segundo o ministério, o valor médio do benefício subiu de R$ 190,75 para R$ 191,86 em março.

Em fevereiro, o novo ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni, anunciou, durante live com o presidente Jair Bolsonaro, o ingresso de novas 185 mil famílias no programa. Segundo o ministério, essas famílias estão na folha de março.

Segundo o ministério, como medida de enfrentamento aos impactos do **coronavírus**, o governo anunciou um reforço no Bolsa Família, com a inclusão de 1,2 milhão de famílias beneficiadas, que hoje estão na fila de espera.

Cortes aumentam miséria

O doutor em Economia Social e pesquisador do Bolsa Família, Cícero Péricles de Carvalho, diz estar surpreso com a folha de março e com a explicação dada pelo ministério, já que o momento exigiria uma rápida ação para aumentar a renda das famílias pobres.

"Impressiona que, num momento em que todos os países afetados pela epidemia estão ampliando suas políticas sociais como forma de enfrentar os impactos da crise nos setores mais pobres da população, o governo brasileiro reduza a cobertura no seu mais eficiente programa de combate à pobreza", opina.

Ele critica o fato de a maioria dos cortes ocorrer justamente no Nordeste. "A região tem apenas 27% da população brasileira, e teve 60% dos cortes. É um contrassenso", avalia.

Sobre a justificativa do ministério de emancipação de 330 mil famílias, Carvalho contesta. "A redução da cobertura não combina em nada com o momento em que vive o país, com aumento da informalidade no mercado de trabalho e crescimento do número de pobres, como informa o IBGE, na Síntese de Indicadores Sociais", explica.

Voucher de R$ 200 aos trabalhadores informais

O pesquisador cita que o "voucher" de R$ 200 prometido pelo Ministério da Economia aos trabalhadores informais durante três meses é positivo, "mas insuficiente, restrito e de difícil implementação".

"É a 'invenção da roda', levando-se em conta que o Ministério da Cidadania já possui o cadastro de todas as famílias de baixa renda e experiência para realizar programas nessa área. Basta o governo, em vez de cortar benefícios, atender a demanda legal de 2,4 milhões de famílias na extrema pobreza, que têm direito e não estão incluídas no Bolsa Família; e, de forma concomitante, agilizar a concessão dos benefícios previdenciários dos 2,2 milhões de pedidos que se encontram encalhados no Ministério da Previdência Social", sugere.

Se essas medidas fossem adotadas de forma urgente, haveria grande capilaridade, pontua. "O impacto seria de curto prazo, positivo neste momento de diminuição da atividade econômica, aumento do desemprego e queda de renda da população mais pobre", completa.

TIRE DÚVIDAS SOBRE CORONAVÍRUS

Veja o número de casos oficiais no Brasil

Saiba quais são os sintomas do coronavírus

Tire suas dúvidas sobre a pandemia

É hora de se prevenir! Conheça medidas

Grupos de risco: Veja com quem o risco é maior

VEJA TAMBÉM



Trabalhadores informais questionam auxílio de R$ 200: "Chega a ser piada"

Mandetta contrata empresa ligada a sua campanha para combate ao coronavírus





Coronavírus: Justiça determina suspensão de cultos em todo o estado de SP

Notícias Política

Coronavírus



Clima tropical não protege contra o coronavírus, como disse Bolsonaro
25/03/2020 15h12



Coronavírus: o que diz a Ciência sobre 6 pontos do discurso de Bolsonaro
25/03/2020 15h12



Coronavírus: Últimas notícias e o que sabemos até esta quarta-feira (25)
25/03/2020 15h06



Apresentador de afiliada da Globo tem covid-19 e está internado em Goiânia
25/03/2020 15h03



Exame de Angela Merkel dá negativo para coronavírus pela 2ª vez
25/03/2020 14h53



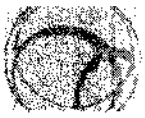
Janaína Paschoal aconselha ministro Mandetta: 'Siga firme em seu cargo'
25/03/2020 14h52



Só faltou Bolsonaro falar em 'mortezinha', diz representante de prefeitos
25/03/2020 14h52



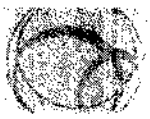
Covid-19: após apreensão, Ministério da Saúde recebe 5 milhões de máscaras
25/03/2020 14h47



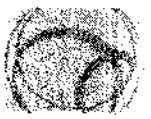
Sem merenda, estudante carente ganhará R$ 55 por mês em SP
25/03/2020 14h46



Coronavírus: pode usar etanol para desinfetar o carro e as mãos?
25/03/2020 14h46



Itália registra mais 683 mortes pelo coronavírus e total chega a 7.503
25/03/2020 14h45



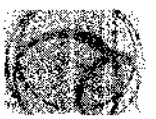
Crivella segue fala de Bolsonaro e anuncia reabertura do comércio no Rio
25/03/2020 14h39



Alvos de Bolsonaro, isolamento e quarentena atingem 3 bilhões de pessoas
25/03/2020 14h36



Coronavírus: Prefeitura suspende ônibus, e PMs da Grande SP pedem carona
25/03/2020 14h32



Coronavírus: um terço da população mundial está sob quarentena; veja 4 tipos de restrição
25/03/2020 14h31



Joice diz se arrepender de ter apoiado Bolsonaro: 'Inconsequente'
25/03/2020 14h23



Carlos Bolsonaro diz que Doria 'sobe no palanque para rodar a baiana'
25/03/2020 14h22



Bate-boca e rompimento: como governadores reagiram ao discurso de Bolsonaro
25/03/2020 14h22



Jim Carrey diz que vai registrar crescimento da barba durante isolamento
25/03/2020 14h20



Roma dará comida e itens de proteção ao coronavírus para sócios idosos
25/03/2020 14h18



Coronavírus: Não dá para esquecer quem está atrás das grades, diz Bachelet
25/03/2020 14h17



Rio vai reavaliar medidas contra o coronavírus em 4 de abril, diz Witzel
25/03/2020 14h16



Carmen Calvo, vice-presidente do governo da Espanha, está com covid-19
25/03/2020 14h13



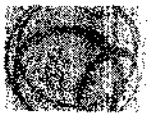
Pyong Lee irá depor sobre acusações de assédio após pandemia de coronavírus
25/03/2020 14h10



Diário de férias frustradas: finalmente em casa após nove dias de angústia
25/03/2020 14h06



Seleção da Espanha oferece instalações e funcionários contra covid-19
25/03/2020 14h05



Coronavírus: morre chef Floyd Cardoz, vencedor do Top Chef Masters, nos EUA
25/03/2020 14h01



Daniel Alves, Elias e mais: atletas rebatem discurso de Bolsonaro
25/03/2020 14h00



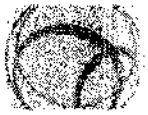
GM ajudará a consertar respiradores em força-tarefa do governo federal
25/03/2020 14h00



COB mantém eleição em 2020 e pode ter novo presidente na Olimpíada
25/03/2020 14h00

Quarentena em São Paulo e no Rio: O que você pode e o que não pode fazer
25/03/2020 14h00





Cocô transmite coronavírus? Como limpar o banheiro de uma pessoa doente?
25/03/2020 14h00



Fábio Assunção critica Jair Bolsonaro e pede cuidados frente ao coronavírus
25/03/2020 13h59



Coronavírus: os 4 tratamentos que a OMS está estudando para combater a covid-19
25/03/2020 13h54



Coronavírus: Exército constrói hospital com 1.200 leitos em Boa Vista
25/03/2020 13h52



Bayern de Munique pode voltar aos treinos na próxima semana
25/03/2020 13h49



Após treino em casa, Aline Gotschalg exibe corpo de biquíni
25/03/2020 13h45



Alcolumbre acena a senadores ao atacar Bolsonaro sobre coronavírus
25/03/2020 13h43



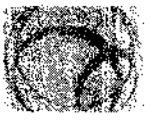
Influenciador anuncia ter coronavírus após vídeo lambendo vaso sanitário
25/03/2020 13h40



Iguatemi suspende aluguel de março para todos os lojistas
25/03/2020 13h40



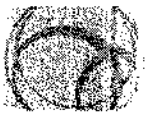
Coronavírus: americano morre após tomar remédio promovido por Trump
25/03/2020 13h35



Planalto cancela entrevista que teria Bolsonaro, Mandetta e presidente da Caixa
25/03/2020 13h35



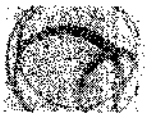
Metallica reagenda turnê pelo Brasil para dezembro; veja as datas dos shows
25/03/2020 13h27



Witzel: Empresário que seguir fala de Bolsonaro pode ser responsabilizado
25/03/2020 13h22



Argentina registra 86 novos contágios do novo coronavírus e chega a 387 casos
25/03/2020 13h20



Doria não endossa impeachment: 'Cabe ao Congresso Nacional'
25/03/2020 13h15



Itaú anuncia doação de R$ 150 milhões para combate ao coronavírus
25/03/2020 13h14

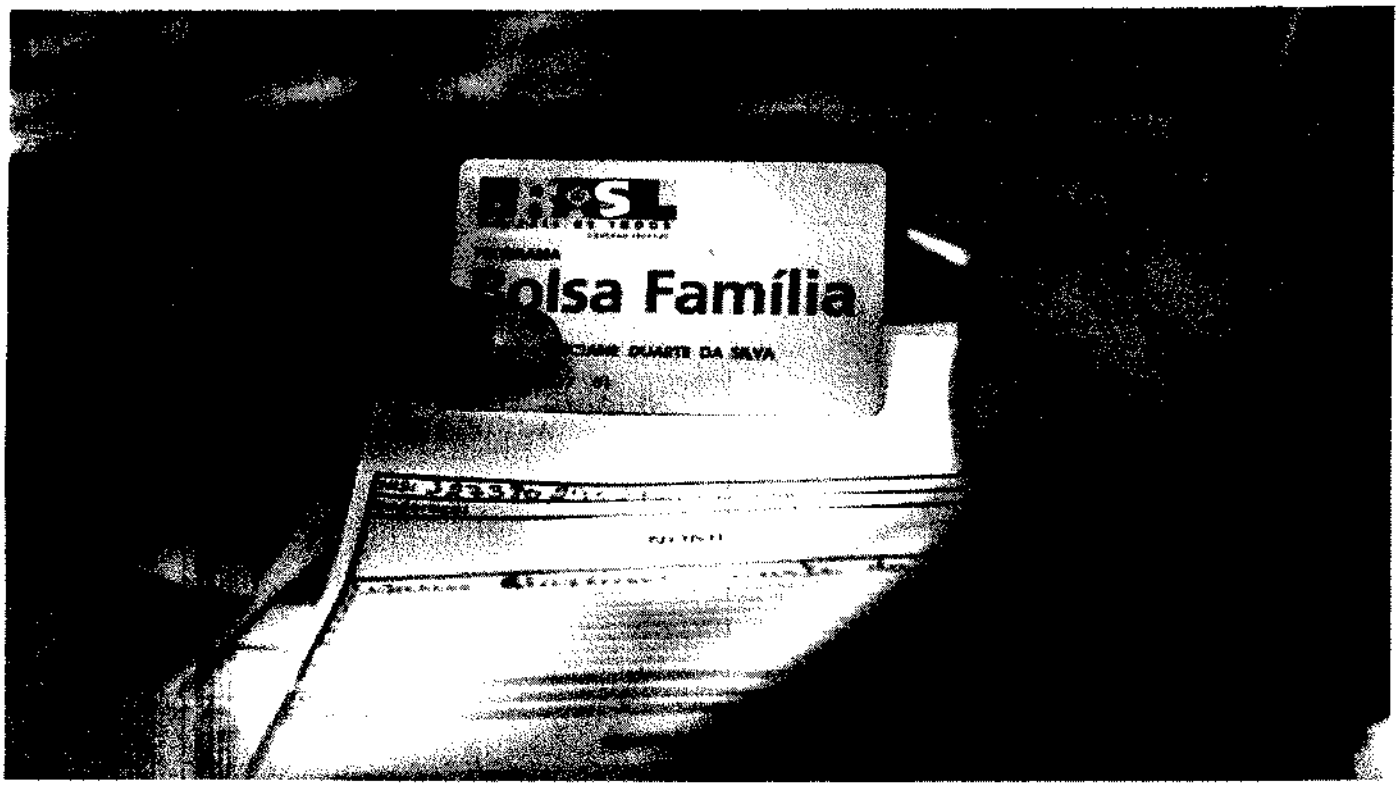


Pai cria fliperama temático de coronavírus para filho brincar na quarentena
25/03/2020 13h12

VER MAIS

POLÍTICA

Cortes no Bolsa Família impulsionam aumento da extrema pobreza no Brasil



Beneficiária do programa Bolsa Família: 13,1 milhões de famílias atendidas em novembro de 2019
Imagem: Ministério da Cidadania

Alex Tajra
Do UOL, em São Paulo
19/02/2020 04h00

RESUMO DA NOTÍCIA

Entre 2014 e 2018, renda dos 5% mais pobres caiu 39%, segundo estudo da FGV

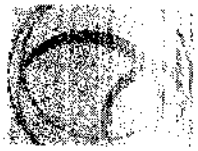
Neste período, país registrou aumento de 67% na população que vive na extrema pobreza

Para os pesquisadores, cortes no Bolsa Família impulsionaram aumento da extrema pobreza

Em cinco anos, o Bolsa Família —programa de transferência de renda criado em 2003 e que se consolidou como importante ferramenta de combate à extrema pobreza e à desigualdade— sofreu com desajustes e excluiu milhares de beneficiários.

Os reflexos desses cortes foram constatados por um estudo da Fundação Getúlio Vargas, divulgado nesta semana, que aponta a queda na renda dos brasileiros mais pobres como principal consequência.

RELACIONADAS



Governo Bolsonaro fecha porta e reduz em 75% reingressos ao Bolsa Família



Fila do Bolsa Família cresce porque Estado precariza direitos, diz MPF



Comissão adia votação de MP que torna permanente 13º do Bolsa Família

Entre 2014 e 2018, a renda dos 5% mais pobres no Brasil caiu 39%. Nesse mesmo período, o país registrou um aumento de 67% na população que vive na extrema pobreza. A FGV utilizou como base a linha mais baixa de pobreza das metas do milênio da ONU (Organização das Nações Unidas), que corresponde a U$S 1,25 (cerca de R$ 5,45) per capita por dia.

A pesquisa também utilizou microdados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) e da Pnad Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), para concluir que, desde 2014, quando o país atingiu o menor percentual de extrema pobreza nos últimos 15 anos, este valor passou a subir e não houve arrefecimento. Em 2018, por exemplo, o país retornou à mesma estaca de 2008.

"Vimos que existe um desajuste na base de distribuição do programa. De 2016 em diante, a gente vê que houve até uma melhora na focalização, mas houve uma redução no tamanho do programa quando a economia estava em recessão", diz ao **UOL** o diretor do centro de políticas sociais da FGV, Marcelo Neri.

> *"No fundo, o governo fez um ajuste fiscal focado nos mais pobres, o que não faz muito sentido (...) se você está preocupado com ajuste, o Bolsa Família é o seu maior aliado, e não adversário*
>
> **Marcelo Neri, diretor do centro de políticas sociais da FGV**

O período analisado pela FGV converge ainda com o de menor número de beneficiários do Bolsa Família. Em julho de 2017, 12,7 milhões de famílias foram atendidas pelo programa, menor índice dos últimos oito anos.

O ano de 2019 não foi considerado pela pesquisa, mas registrou o **segundo menor número de beneficiários neste mesmo período** de 8 anos: 13,1 milhões de famílias em novembro, segundo dados do Ministério da Cidadania. Em dezembro, o número foi o mesmo. Em janeiro, o índice subiu para 13,2 milhões de famílias atendidas, com benefício médio de R$ 191.

Criado em 2003, o programa atende famílias com filhos de até 17 anos em condições de pobreza (renda entre R$ 89,01 e R$ 178) e extrema pobreza (renda até R$ 89).

A ONU já afirmou, por meio do Relatório sobre Erradicação da Pobreza, que o programa é um "bom exemplo de política pública na área de assistência social". "Com cerca de 0,5% do seu PIB (Produto Interno Bruto), países podem adotar

políticas similares ao Bolsa Família", diz o documento elaborado pelo então secretário-geral Ban Ki-moon para o para o Conselho Econômico Social (Ecosoc) em 2011.

Orçamento cai, fila volta

Em 2017, sob Michel Temer (MDB), o governo federal afirmou que "zerou a fila" de espera do Bolsa Família por seis vezes naquele ano.

Em outubro passado, **reportagem da Folha** revelou que, após dois anos, o programa voltou a acumular fila de espera. A informação foi repassada pelo então ministro Osmar Terra (Cidadania, pasta hoje ocupada por Onyx Lorenzoni). A fila se forma quando as respostas, por parte do programa, demoram mais de 45 dias.

A pasta já informou, em mais de uma oportunidade, que o acúmulo está ligado aos cortes no orçamento. A FGV aponta que, em 2019, foram desligadas 900 mil pessoas do programa, "acarretando no surgimento de uma fila média anual de 500 mil pessoas que deveriam estar sendo atendidas, mas ainda estão esperando para serem cobertas pelo Bolsa Família".

O orçamento do programa encolheu em 2020. São R$ 3 bilhões a menos. Neste ano, R$ 29,5 bilhões serão dedicados ao programa, enquanto no ano passado foram R$ 32,5 bilhões investidos. Segundo a FGV, "para cada R$ 1 gasto com o Bolsa Família são gerados R$ 1,78 para a economia brasileira".

"Até desconfio, não tenho certeza, de que essa **fila esteja associada ao 13º salário concedido pelo governo** [o benefício foi estipulado por **Jair Bolsonaro** em outubro passado, somente para o ano de 2019]. Então você fechou uma porta de entrada do programa e criou essa fila, e eu não vejo que seja uma troca razoável. Além de prejudicar os pobres, você também atrapalha a economia, porque o Bolsa Família tem um efeito multiplicador", explica Neri.

O Congresso debate agora a possibilidade de tornar permanente a medida adotada em 2019. A comissão mista da Medida Provisória 898, que estabelece o 13º salário para beneficiários do Bolsa Família e o estende para quem recebe o **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, manteve **suspensa a sessão de ontem** e convocou nova reunião para hoje.

Depois de ser aprovada pela comissão, a MP ainda precisa passar pelos plenários da Câmara e do Senado até 24 de março, caso contrário perderá a validade. Oposição e governo tentam chegar a um acordo sobre o texto, que é relatado pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede).

Como funciona o Bolsa Família?

Quem pode receber? Famílias em situação de extrema pobreza (com renda per capita de até R$ 89 mensais) e de pobreza (com renda entre R$ 89,01 e R$ 178 mensais).

Quanto paga? R$ 41 por criança, gestante, mãe que amamenta ou adolescente, com máximo de R$ 205 + R$ 89 mensais de benefício básico; famílias com adolescentes podem receber R$ 48 por jovem, com limite de R$ 96

Quais as obrigações? As famílias precisam manter em dia o cartão de vacinação das crianças, manter frequência mínima de 85% às aulas para estudantes de 6 a 15 anos, entre outros

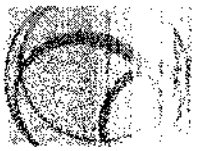
AS MAIS LIDAS AGORA

Diretor da OMS responde a Bolsonaro: "UTIs estão lotadas em muitos países"





'Incendiário', 'inacreditável' e 'contraditório': imprensa europeia analisa pronunciamento de Bolsonaro sobre coronavírus



O terceiro teste de coronavírus que Bolsonaro nunca revelou

Notícias

Política

Reinaldo Azevedo

Moraes suspende dívidas de PR e MA com a União: dinheiro para coronavírus

25/03/2020 14h49

Reinaldo Azevedo

Na porta do Alvorada, Bolsonaro volta a criticar quarentena e governadores

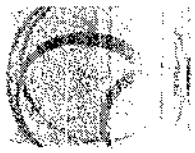
25/03/2020 14h45

Reinaldo Azevedo

Após vídeo, Caiado anuncia rompimento com Bolsonaro

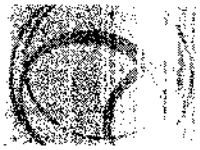
25/03/2020 14h41

UOL Notícias - Política

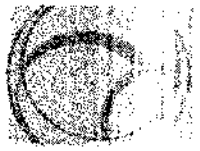


Crivella segue fala de Bolsonaro e anuncia reabertura do comércio no Rio
25/03/2020 14h39

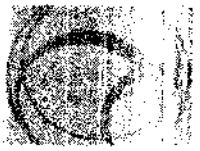
Reinaldo Azevedo
Mandetta pede calma a governadores e não endossa discurso de Bolsonaro
25/03/2020 14h38



UOL Notícias - Política
Joice diz se arrepender de ter apoiado Bolsonaro: 'Inconsequente'
25/03/2020 14h23



UOL Notícias - Política
Carlos Bolsonaro diz que Doria 'sobe no palanque para rodar a baiana'
25/03/2020 14h22

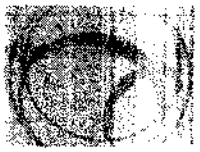


UOL Notícias - Política
Bate-boca e rompimento: como governadores reagiram ao discurso de Bolsonaro
25/03/2020 14h22

Reinaldo Azevedo
Fala de Bolsonaro desagradou líder de grupo de empresários aliados
25/03/2020 13h54

Balaio do Kotscho
Descontrolado, Bolsonaro ataca de novo: "Ficar em casa é coisa de covarde"
25/03/2020 13h53

Reinaldo Azevedo
Teleconferência com governadores mostra atrito entre Bolsonaro e Doria
25/03/2020 13h46



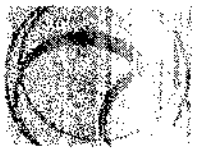
UOL Notícias - Política
Alcolumbre acena a senadores ao atacar Bolsonaro sobre coronavírus
25/03/2020 13h43



UOL Notícias - Política

Witzel: Empresário que seguir fala de Bolsonaro pode ser responsabilizado

25/03/2020 13h22



UOL Notícias - Política

Doria não endossa impeachment: 'Cabe ao Congresso Nacional'

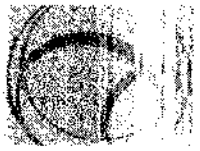
25/03/2020 13h15



UOL Notícias - Política

Decisões de Bolsonaro sobre coronavírus não alcançam Goiás, diz ex-aliado

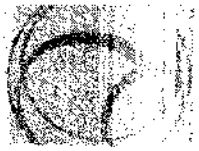
25/03/2020 12h38



Tales Faria

Bolsonaro e Guedes querem represar verba para estados contra desemprego

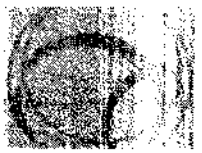
25/03/2020 11h18



UOL Notícias - Política

Dino ironiza fala de Bolsonaro: 'Não consegue caminhar e mascar chiclete'

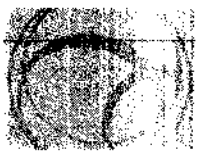
25/03/2020 11h13



UOL Notícias - Política

Bolsonaro chama Doria de "leviano" e "demagogo" em videoconferência

25/03/2020 10h59



Estadão Conteúdo

Reunião com governadores do Sudeste tem bate-boca entre Bolsonaro e Doria

25/03/2020 10h38



Estadão Conteúdo

Bolsonaro: 'Não estou preocupado com minha popularidade, tenho missão de quatro anos'

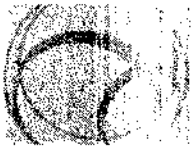
25/03/2020 10h00



UOL Notícias - Política

Bolsonaro diz que fez o próprio discurso e nega ajuda do 'gabinete do ódio'

25/03/2020 09h42



UOL Notícias - Política

AGU recorre de decisão que libera estados e municípios a imporem quarentena

25/03/2020 08h57



Reinaldo Azevedo

Bolsonaro chuta ciência e Mandetta e abre uma guerra contra os governadores

25/03/2020 08h53



Reinaldo Azevedo

O atleta imune Bolsonaro, Olímpiada e maior quarentena da Terra na Índia

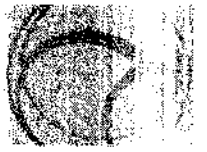
25/03/2020 08h39



UOL Notícias - Política

Bolsonaro pede isolamento parcial e vê 'normalidade democrática' ameaçada

25/03/2020 08h37



UOL Notícias - Política

Após críticas por discurso, Bolsonaro volta a pedir reabertura do comércio

25/03/2020 08h19



Reinaldo Azevedo

Fala de Bolsonaro vai na contramão de orientação do comandante do Exército

25/03/2020 08h07



Estadão Conteúdo

No Twitter, governadores, deputados e senadores condenam fala de Bolsonaro

25/03/2020 07h34



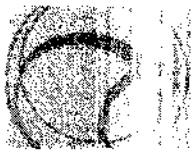
Josias de Souza

Governador capixaba sobre encontro com Bolsonaro: "Não queremos bate-boca"

25/03/2020 04h14

UOL Notícias - Política

MP de Bolsonaro permite ao governo ignorar até 4 mil pedidos de informação



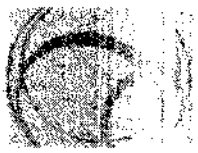
25/03/2020 04h00



UOL Notícias - Política

Congresso racha sobre adiar eleições e não descarta fundão para covid-19

25/03/2020 04h00



Chico Alves

Da quarentena, Martinho da Vila pede: "Procurem manter a alegria"

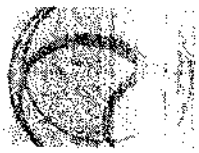
25/03/2020 04h00



Josias de Souza

Capitão propõe um dilema: impeachment ou morte?

25/03/2020 02h10



Entendendo Bolsonaro

Bióloga alemã: "Bolsonaro pode comprometer o sistema de saúde do país"

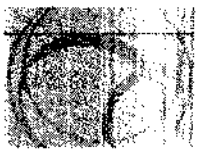
25/03/2020 02h00



Reinaldo Azevedo

O É DA COISA: Os "Çábios" do "fascistoidismo" caboclo têm ódio dos pobres

25/03/2020 01h36



UOL Notícias - Política

Direção do PT diz que Bolsonaro é 'mais nocivo à saúde' que coronavírus

24/03/2020 23h23



UOL Notícias - Política

Secretários de Saúde se dizem estarrecidos com pronunciamento de Bolsonaro

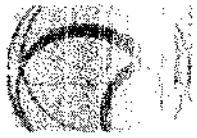
24/03/2020 23h16



UOL Notícias - Política

Ousadia dizer que não são passíveis de contaminação, diz Janaína Paschoal

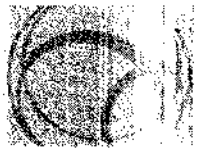
24/03/2020 23h06



UOL Notícias - Política

Amoêdo ataca pronunciamento de Bolsonaro sobre covid-19 e fala em renúncia

24/03/2020 23h03



UOL Notícias - Política

Maia: Bolsonaro erra ao atacar imprensa, governadores e especialistas

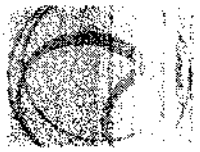
24/03/2020 22h43



UOL Notícias - Política

Após Bolsonaro criticar governadores, Witzel diz que ele contraria OMS

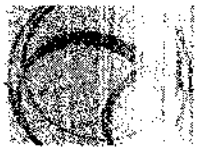
24/03/2020 22h24



UOL Notícias - Política

Após fala de Bolsonaro, Gilmar apoia isolamento e repudia 'insensatez'

24/03/2020 22h20



Estadão Conteúdo

OAB vai ao STF contra decreto de Bolsonaro que restringe Lei de Acesso

24/03/2020 22h03



Chico Alves

Bolsonaro fez pronunciamento que (infelizmente) entrará para a história

24/03/2020 22h00



UOL Notícias - Política

Alcolumbre critica fala de Bolsonaro e pede união contra coronavírus

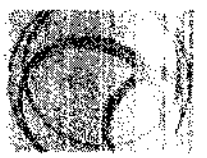
24/03/2020 21h47



UOL Notícias - Política

'Gripezinha': leia a íntegra do pronunciamento de Bolsonaro sobre covid-19

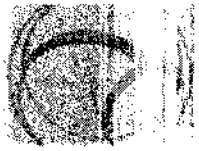
24/03/2020 21h38



UOL Notícias - Política

Haddad: Bolsonaro apostou 'vidas e a própria presidência' com discurso

24/03/2020 21h33



UOL Notícias - Política

Web condena pronunciamento de Bolsonaro sobre coronavírus: 'Perturbado'

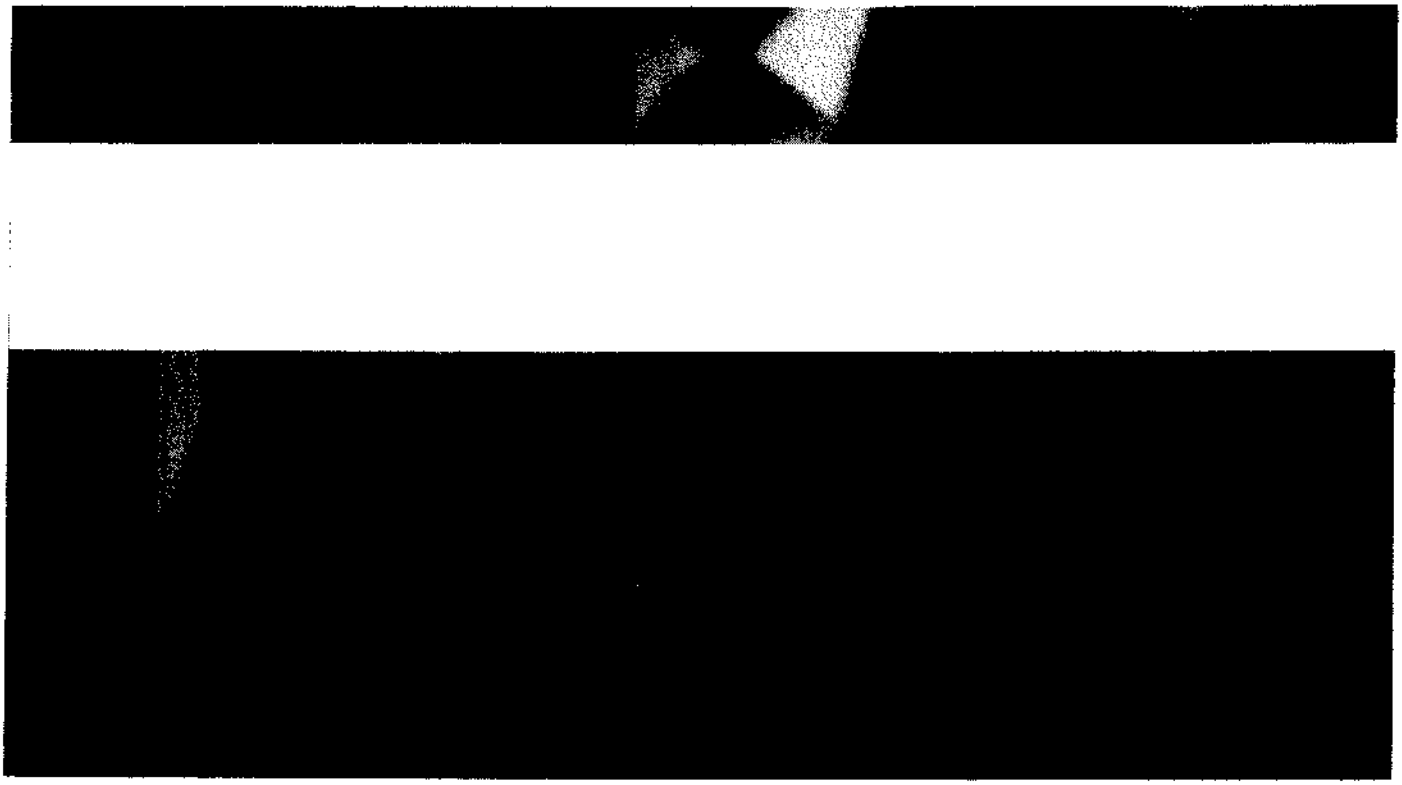
24/03/2020 21h26

VER MAIS

NOTÍCIAS

POLÍTICA

Bolsonaro não pode justificar vídeos contra Congresso como 'conversa pessoal', dizem constitucionalistas



No WhatsApp, presidente compartilhou com amigos e políticos uma convocação para manifestações de rua contra o Congresso
Imagem: Adriano Machado/Reuters

Professores de Direito Constitucional afirmam que vídeo compartilhado pelo presidente atenta contra a separação entre Poderes, é crime de responsabilidade e Bolsonaro não pode argumentar que mensagem com convocação para ato contra o Congresso Nacional é 'pessoal'.

Em resposta à críticas que recebeu por divulgar pelo **WhatsApp** convocação para um protesto contra o Congresso, o presidente **Jair Bolsonaro** disse que suas mensagens no aplicativo têm caráter pessoal.

Topo

Professores e especialistas em Direito Constitucional, no entanto, dizem que o presidente não pode justificar ataques ao Congresso como "conversa pessoal" e que atentar contra os outros Poderes é cometer crime de responsabilidade.

RELACIONADAS



PGR, Lava Jato e associação silenciam sobre vídeo enviado por Bolsonaro



Toffoli defende Parlamento após vídeo divulgado por Bolsonaro



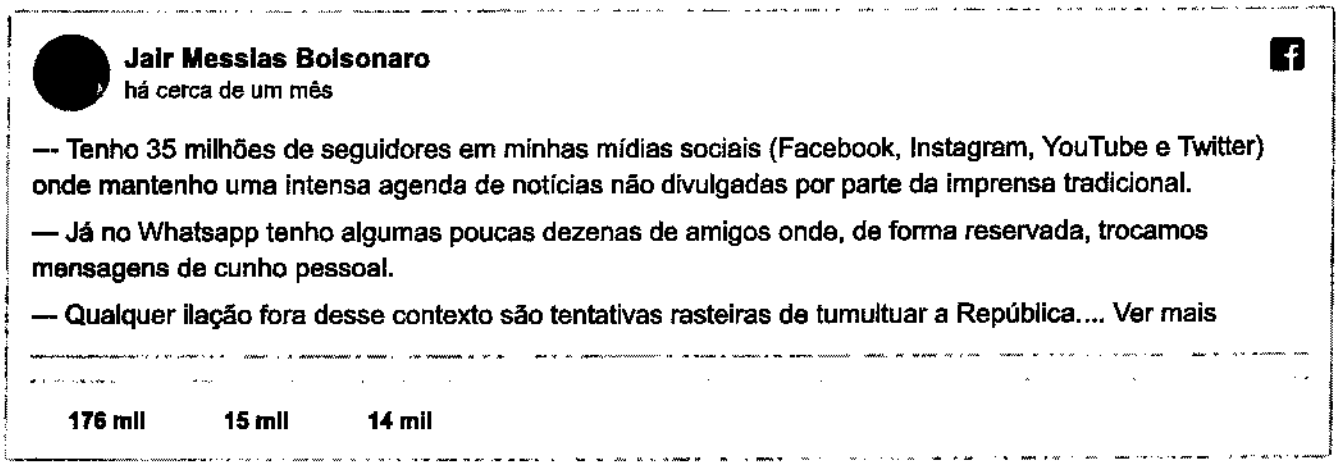
Bolsonaro evita imprensa em 1ª aparição pública após apoiar manifestações

Por meio de sua conta no WhatsApp, o presidente compartilhou com amigos e políticos um vídeo com convocação para manifestações de rua contra o Congresso Nacional, marcadas para 15 de março, segundo o jornal O Estado de S. Paulo. A informação também foi confirmada pela Folha de S.Paulo.

Após uma enxurrada de críticas e de juristas falando em crime de responsabilidade, Bolsonaro fez um post em sua página do **Facebook** em que não negou nem confirmou o compartilhamento, mas afirmou que tem "algumas poucas dezenas de amigos" no aplicativo de mensagens e que "de forma reservada" troca "mensagens de cunho pessoal".

"Qualquer ilação fora desse contexto são tentativas rasteiras de tumultuar a República", escreveu o presidente.

Topo



Professores e especialistas em Direito Constitucional ouvidos pela BBC News Brasil afirmam que a justificativa não se sustenta juridicamente.

"Ele é o presidente da República. Se ele fala com amigos, ministros e políticos convocando para um ato contra o Legislativo, não está na esfera da privacidade, da intimidade, é algo evidentemente de caráter público", afirma Estefânia Barbosa, professora de Direito Constitucional da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

"No momento em que ele está conversando com políticos, tratando de questões fundamentais da vida do país, e claramente atacando o Congresso, ele está agindo de modo inconstitucional", diz Barbosa.

"É uma fala cínica (sobre ser conversa pessoal), porque com o compartilhamento ele obviamente pretende uma difusão dessa mensagem por terceiros", afirma o Roberto Dias, professor de Direito Constitucional da FGV-SP (Fundação Getúlio Vargas).

"Ele é o presidente da República no exercício da função, (fazendo o compartilhamento) no âmbito pessoal ou nas redes, é obviamente uma tentativa de acuar o Congresso Nacional", diz Dias.

Além disso, afirmam os especialistas, pessoas públicas — especialmente políticos e definitivamente o presidente da República —têm uma esfera de

Topo

privacidade muito mais restrita em função de seus cargos e da influência que sua atitudes têm na vida do país.

"Se ele está tramando na sua privacidade um golpe contra o Congresso, isso não é protegido pelo direito à privacidade", explica Barbosa.

"O presidente não pode alegar privacidade numa situação dessa", afirma Vania Aieta, especialista em Direito Constitucional e professora da UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro).

"Mesmo na rede pessoal ele precisa responder por isso. É detentor de um cargo do Poder Executivo, tem responsabilidades institucionais, não pode dizer certas coisas."

O que diz o vídeo?



Imagem: Carolina Antunes/PR

Topo

Na semana passada, em meio à tensão entre o Planalto e o Congresso na disputa pelo Orçamento, o ministro Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) disse que os deputados e senadores eram "chantagistas" e que o governo deveria chamar as pessoas a irem às ruas. No mesmo dia, uma manifestação contra as Casas começou a ser articulada em redes sociais.

Uma semana depois, segundo o Estado de S. Paulo, Bolsonaro começou a disparar um vídeo convocando as pessoas para o ato por meio do WhatsApp.

Com 1 minuto e 40 segundos, o vídeo tem ao fundo o Hino Nacional tocado em saxofone e um texto de apoio ao presidente, além de imagens de Bolsonaro durante discursos e no hospital, após ter sido esfaqueado durante a campanha eleitoral de 2018.

O texto diz que ele "foi chamado a lutar por nós" e "quase morreu por nós". "Dia 15/03 vamos mostrar a força família brasileira. Vamos mostrar que apoiamos Bolsonaro e rejeitamos os inimigos do Brasil."

Presidente 'emocionado'

O ministro da Secretaria-Geral do governo, general Luiz Eduardo Ramos, disse que "em nenhum momento o presidente sequer pensa em atacar as instituições."

Ramos disse "o presidente não fez o vídeo" e que as imagens "não atacam o Congresso".

"As cenas são emotivas, mostram o presidente levando a facada, defendem o governo. Ele ficou emocionado e compartilhou com amigos, em um grupo reservado e restrito", afirmou Ramos à Folha de S.Paulo.

Presidente não pode convocar ato contra o Congresso

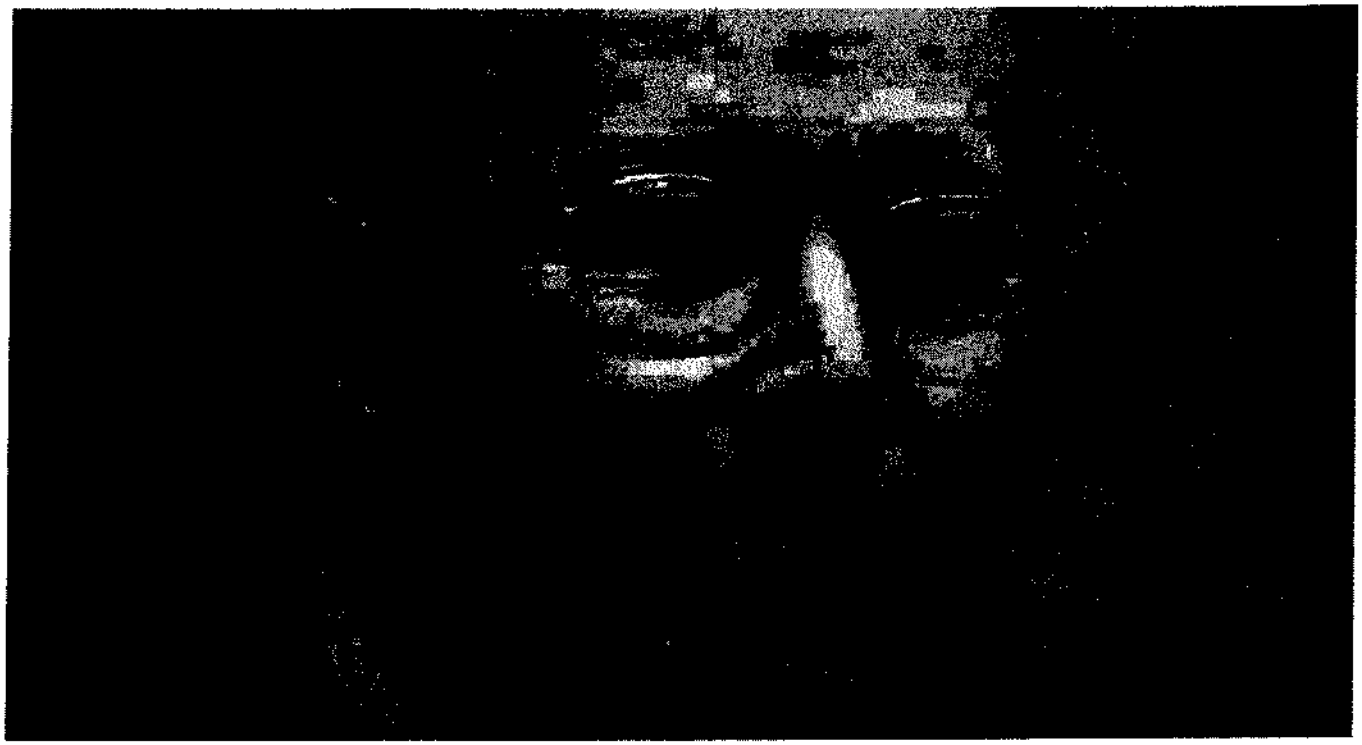


Imagem: Rosinei Coutinho/STF

A notícia do compartilhamento do vídeo pelo presidente foi recebida com inúmeras críticas.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Celso de Mello disse que Bolsonaro não estaria "à altura do cargo" se de fato tivesse apoiado ato contra o Congresso.

A convocação revela "a face sombria de um presidente da República que desconhece o valor da ordem constitucional, que ignora o sentido fundamental da separação de Poderes", disse o ministro. "Ato de inequívoca hostilidade aos demais Poderes da República traduz gesto de ominoso desapreço e de inaceitável degradação do princípio democrático", acrescentou o decano da mais alta Corte do país.

A atitude do presidente também foi criticada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, por juristas e por políticos de diversos partidos, tanto na direita quanto na esquerda.

Especialistas em Direito Constitucional explicam que a separação e independência dos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) é um

Topo

pilares mais básicos da democracia.

"Atentar contra a independência do Legislativo e do Judiciário é expressamente proibido pela Constituição", diz Vania Aieta, da UERJ.

Os constitucionalistas afirmam que a atitude do presidente fere o Artigo 85 da Constituição, que diz que "são crimes de responsabilidade os atos do Presidente da República que atentem contra a Constituição Federal e contra o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da Federação".

"Extrapolou o limite que deveria ser intransponível, que é a segurança institucional dos Poderes constituídos", diz Aieta.

Comportamento repetido

Para os constitucionalistas ouvidos pela BBC News Brasil, ataque do presidente ao Congresso não foi ato isolado.

"Não é só esse vídeo, ele vem instigando há tempos uma tentativa de fragilização das instituições", afirma Estefânia Barbosa.

"Quando ele ataca a imprensa, como **(nos ataques) contra a jornalista Patrícia Campos Mello (da Folha de S.Paulo)**, ou quando chama o Supremo de 'hienas', ele já incorre em crime de responsabilidade", diz Barbosa.

"É conjunto de atos típicos de presidente autoritário", avalia.

"Ele faz como um termômetro, para ver se teria um apoio popular para um golpe, ou seja, para dissolver o Congresso, para colocar uma emenda com violações à Constituição."

Os constitucionalistas afirmam que o apoio ao ato anti-Congresso já configura um atentado à independência e separação dos Poderes.

Topo

"Ele não pode depois falar que foi sem querer, que não quis dizer, que é no âmbito pessoal. Se é bravata ou não, tem um valor simbólico, é um estímulo de violência contra deputados e senadores", diz Barbosa.

A constitucionalista compara a atitude de Bolsonaro a uma tendência mundial que define como "constitucionalismo abusivo".

"É quando se usa de instrumentos legais ou constitucionais para fragilizar a ordem democrática", diz.

"Países que têm sido objeto de estudo desse tipo de atitude são a Polônia, a Turquia, a Rússia, a Venezuela e o Equador", afirma. "Bolsonaro é menos sutil do que os outros no ataque à democracia."

Atitude pode levar a impeachment?

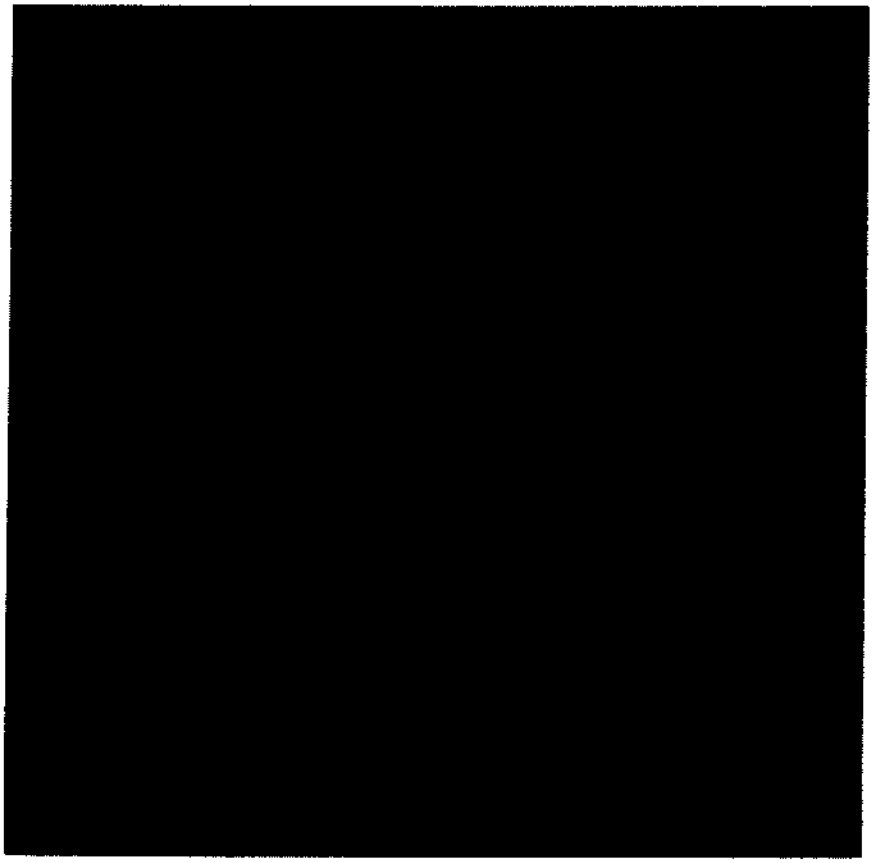


Imagem: Adriano Machado/Reuters

Topo

Juridicamente, dizem os constitucionalistas, atitude do presidente pode ser considerada um crime de responsabilidade — pressuposto para abertura de um processo de impeachment.

"A Constituição é muito clara e a Lei 1079/50, que disciplina os crimes de responsabilidade, também tem previsão explícita de que atentar contra outros Poderes é crime", afirma Dias, da FGV.

No entanto, dizem, embora precise de um embasamento jurídico, um impeachment é também um processo político, e é preciso que haja disposição do Congresso e da sociedade para que ele aconteça.

O primeiro passo para um impeachment é um cidadão denunciar o presidente da República. Depois, é preciso que o presidente da Câmara, atualmente o deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), aceite o pedido e dê andamento a ele.

Cobrado por parlamentares a se posicionar sobre o caso, Maia disse, em sua página no Twitter, que "criar tensão institucional não ajuda o País a evoluir".

"Somos nós, autoridades, que temos de dar o exemplo de respeito às instituições e à ordem constitucional. O Brasil precisa de paz e responsabilidade para progredir", escreveu.

O presidente da Câmara disse também que "a democracia é capaz de absorver sem violência as diferenças da sociedade e unir a Nação pelo diálogo" e que "acima de tudo e de todos está o respeito às instituições democráticas".

Para Dias, da FGV, "pode ter havido crime, mas se a Câmara decidir que não vale a pena perseguir um impeachment do presidente no momento, ele não vai acontecer".

Não são raros os casos de pedidos de impeachment feitos contra diversos presidentes — muitos sem fundamento, segundo Dias — e sumariamente negados pela Câmara.

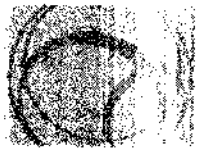
Topo

Barbosa acredita que, por mais que juridicamente haja base para um impeachment, não é um processo que deva acontecer no momento.

"(Para um impedimento do presidente) é preciso que o próprio Congresso reaja e que haja apoio político para que o processo vá adiante. Se o Congresso fizer vistas grossas, não há ação", diz Barbosa.

"Fica todo mundo naturalizando para deixar a economia caminhar. Mas é um jogo muito perigoso", afirma.

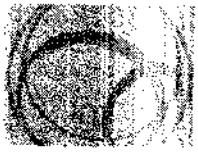
AS MAIS LIDAS AGORA



Suspeitas de corona são registradas como gripe na CDD, denunciam médicos



Governos europeus subsidiarão salários de milhões de trabalhadores



Coronavírus: Brasil inicia teste com hidroxicloroquina; estudo leva 2 meses

Notícias

Topo

Política

Reinaldo Azevedo

Maia defende redução de salário nos três Poderes para ajudar economia

23/03/2020 20h22

Reinaldo Azevedo

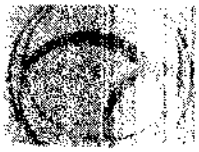
David Uip, coordenador da emergência do coronavírus em SP, está infectado

23/03/2020 20h20

Reinaldo Azevedo

Twitter apaga posts de Flávio Bolsonaro e Ricardo Salles por vídeo enganoso

23/03/2020 20h17



UOL Notícias - Política

Presidente do TSE diz que é cedo para debater adiamento das eleições

23/03/2020 20h13

Reinaldo Azevedo

Youtube remove vídeo em que Olavo de Carvalho diz que coronavírus não mata

23/03/2020 20h13

Reinaldo Azevedo

Flávio Bolsonaro: Desembargadora derruba decisão que suspendia investigação

23/03/2020 20h06



UOL Notícias - Política

Prefeito dá informação errada e sugere beber água pra matar coronavírus

23/03/2020 19h33

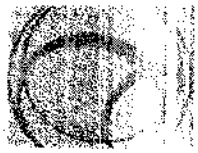


Agência Brasil

Senado faz último teste antes de votação eletrônica à distância

23/03/2020 19h16

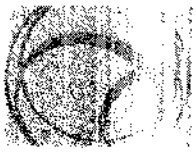
Topo



UOL Notícias - Política

DPU pede que Justiça obrigue governo federal a zerar fila do Bolsa Família

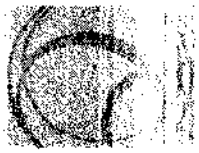
23/03/2020 18h50



UOL Notícias - Política

PGR elogia Bolsonaro por voltar atrás em MP: 'emprego é sagrado'

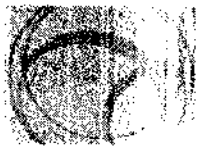
23/03/2020 18h28



UOL Notícias - Política

AL: juiz bloqueia bens de prefeito por usar pandemia para fins eleitorais

23/03/2020 18h18



Reinaldo Azevedo

Bolsonaro e pacote para Estados pelo Twitter; não sabe direito nem o valor

23/03/2020 18h14



Reinaldo Azevedo

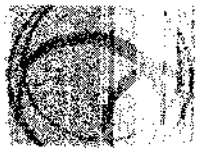
Barafunda de MP na calada da noite e ok de Guedes indicam governo perdido

23/03/2020 17h21

Reinaldo Azevedo

Após atritos com governadores, Bolsonaro anuncia pacote de ajuda a estados

23/03/2020 17h21



UOL Notícias - Política

"Prisão da Lava Jato" será usada como hospital para detentos com covid-19

23/03/2020 16h48



Josias de Souza

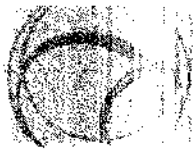
Coronavírus deixou software do governo obsoleto

23/03/2020 16h36

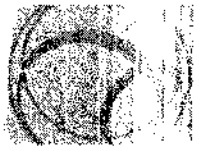
do UOL

Congresso comemora retirada de trecho de MP, mas insiste em mais mudanç

Topo



23/03/2020 16h03



UOL Notícias - Política

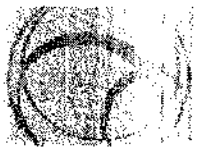
Ciro, Boulos e mais rivais comemoram recuo de Bolsonaro, mas com cautela

23/03/2020 15h47

Balaio do Kotscho

Tudo um dia passa, mas o boçalnarismo em marcha veio para ficar

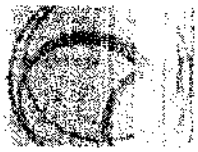
23/03/2020 15h43



Estadão Conteúdo

Para Maia, conflito entre governadores e governo federal não ajuda

23/03/2020 15h06



Carla Araújo

Dono da Havan defende cortar salários, liberar FGTS e adiar eleições

23/03/2020 14h57

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que revogará artigo de MP que suspende contratos de trabalho

23/03/2020 14h31



Chico Alves

Major Olimpio pede que Alcolumbre derrube MP que suspende empregos

23/03/2020 13h33

Reinaldo Azevedo

Mandetta diz que vai antecipar formatura dos estudantes de medicina

23/03/2020 13h29

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz não importar popularidade e critica pergunta sobre Datafolha

23/03/2020 13h26

Topo

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que MP para suspensão de contratos é para preservar empregos

23/03/2020 13h19

Reinaldo Azevedo

Maia chama MP que suspende contratos de trabalho de "capenga"

23/03/2020 13h16

Reinaldo Azevedo

MP de Bolsonaro autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

23/03/2020 13h10



UOL Notícias - Política

Parlamentares cobram "correções" na MP que suspende contratos de trabalho

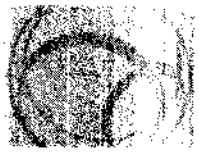
23/03/2020 13h03



UOL Notícias - Política

Fernando Haddad: 'É duro lidar com um vírus e um verme, simultaneamente'

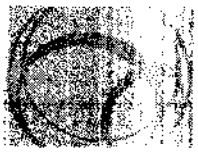
23/03/2020 10h30



Chico Alves

A surdez de Bolsonaro e Guedes em meio à crise

23/03/2020 10h11



Reuters

Senador sugere ao governo MP que prevê tarifa social de energia gratuita por 3 meses

23/03/2020 10h08



BBC News Brasil

Crise do coronavírus ameniza hostilidade entre Congresso e Executivo, mas põe reformas em limbo

23/03/2020 09h59

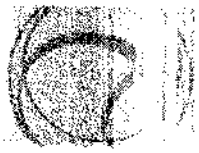


UOL Notícias - Política

Bolsonaro manda repórter "às favas" ao ser questionado sobre Datafolha

23/03/2020 09h54

Topo



UOL Notícias - Política

Coronavírus: "Não dá para ir além do que estamos fazendo", diz Bolsonaro

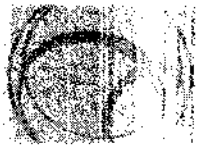
23/03/2020 09h20



Reinaldo Azevedo

Crise do vírus: aprovação de governadores e Mandetta supera a de Bolsonaro

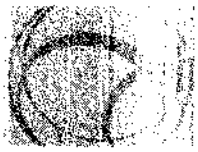
23/03/2020 08h35



UOL Notícias - Política

Gestão de Bolsonaro é reprovada por 48% dos paulistanos, registra Ibope

23/03/2020 08h29



Reinaldo Azevedo

Olavo de Carvalho sobre coronavírus: "A endemia simplesmente não existe"

23/03/2020 06h32



Reinaldo Azevedo

Itália e Espanha evidenciam que "imunização do rebanho" mata o rebanho...

23/03/2020 06h00



Josias de Souza

Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores

23/03/2020 05h51



Reinaldo Azevedo

ECONOMIA: Evitemos matar de fome contra o vírus! Ou de vírus contra a fome!

23/03/2020 04h53



Josias de Souza

Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde

23/03/2020 02h10

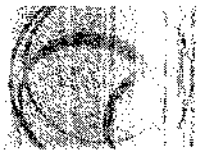


Reinaldo Azevedo

Bolsonaro sugere que ajudou a imunizar o país ao agir como irresponsável!

22/03/2020 23h17

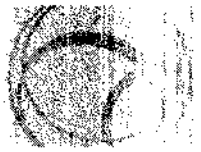
Topo



Reinaldo Azevedo

Outra besteira de Bolsonaro e a densidade populacional de Paraisópolis (SP)

22/03/2020 22h38



UOL Notícias - Política

Bolsonaro volta a atacar Doria e diz que governadores "exterminam empregos"

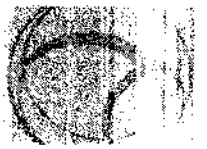
22/03/2020 21h50



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de "panelaços" pelo sexto dia seguido

22/03/2020 21h03



UOL Notícias - Política

STF suspende dívida de SP com a União por 180 dias para combater vírus

22/03/2020 20h27



UOL Notícias - Política

Após acusações entre Bolsonaro e governadores, Alcolumbre pede integração

22/03/2020 20h14

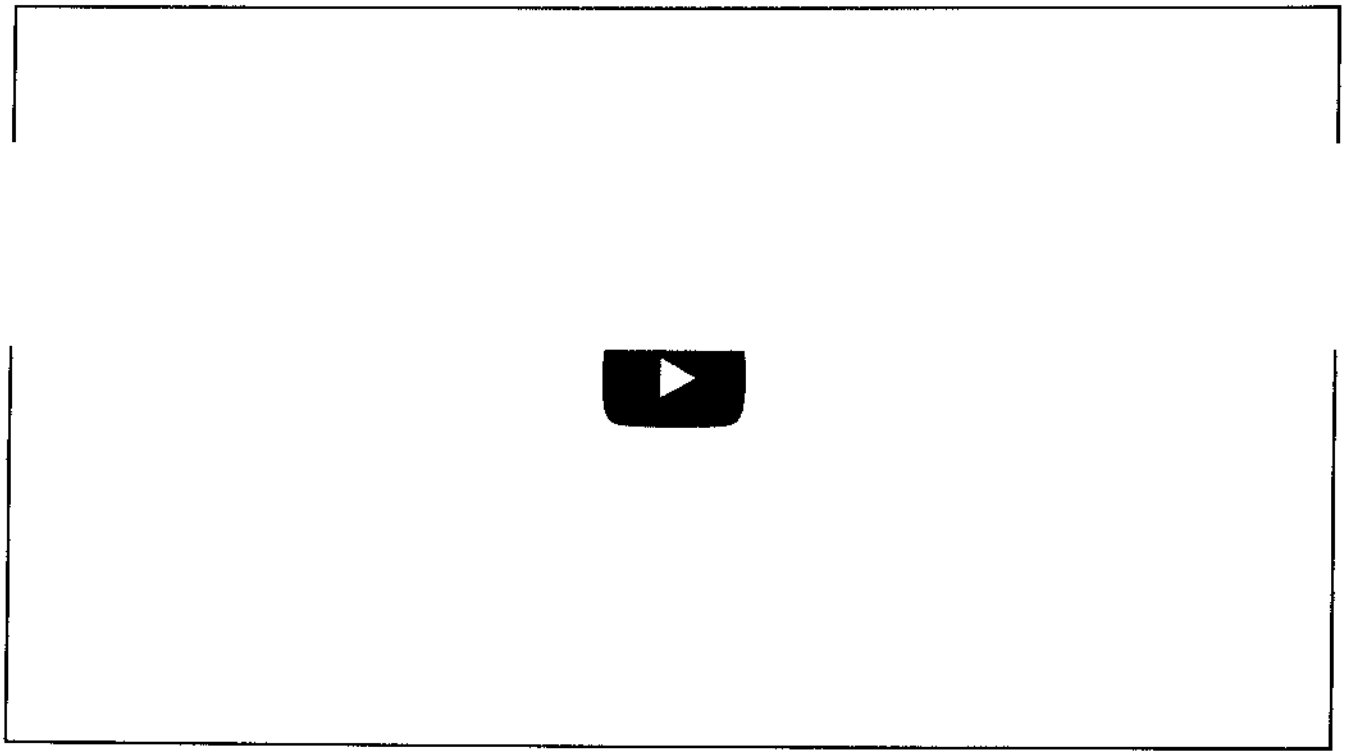
VER MAIS

Topo

NOTÍCIAS

POLÍTICA

Para ex-PGR e ex-vice do STJ, Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade



Marcelo Oliveira
Do UOL, em São Paulo
26/02/2020 18h59

RESUMO DA NOTÍCIA

Para o ex-PGR Claudio Fonteles e o ex-vice-presidente do STJ, Gilson Dipp, Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade

A infração ocorreu quando Bolsonaro convocou a população para ato contra o Congresso e o STF no dia 15 de março

Para Dipp, caso é a "gota d´água"

Para ambos, para que o processo avance é preciso romper passividade

Para ex-procurador geral da República, Claudio Fonteles, e para o ex-vice presidente do Superior Tribunal de Justiça, Gilson Dipp, não resta dúvida: o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) cometeu crime de responsabilidade ao **incentivar um protesto contra o Congresso e o STF**.

Ontem (25) à noite, a jornalista Vera Magalhães **revelou em seu site BR Político que o presidente usou seu WhatsApp pessoal para chamar manifestantes** a participar do protesto, previsto para 15 de março, em apoio ao governo e contra o Congresso Nacional e o STF (Supremo Tribunal Federal).

"Desta vez é a gota d´água", afirmou Dipp, que também exerceu as funções de Corregedor Nacional de Justiça e de ministro do Tribunal Superior Eleitoral e hoje atua como consultor e parecerista. "Por muito menos Collor e Dilma sofreram impeachment", disse.

"Para mim, o fato noticiado é o famoso *fumus boni juris* [a fumaça do bom direito]. É o suficiente para sustentar a acusação de crime de responsabilidade contra o presidente", afirmou Fonteles.

> *"O momento é de reflexão também, tal a insensatez, mas estamos falando há um ano de falta de colaboração e harmonia entre os poderes. Até quando?"*
>
> Gilson Dipp, ex-vice-presidente do STJ

Romper a passividade

Para ambos, contudo, para que um processo de impeachment avance é preciso quebrar a passividade do Congresso e do Judiciário.

"Foi uma agressão ao Parlamento. Toda a classe política e os demais segmentos da sociedade têm que se mobilizar", afirma Fonteles.

"Não é possível mais esse ambiente de passividade do Congresso e do Judiciário", disse Dipp, para quem Bolsonaro já havia cometido outros atos e dado declarações que poderiam suscitar a abertura de processo de impeachment.

"É uma convocação que atenta contra o Congresso e o STF e ele replica como se fosse algo normal! É um atentado acintoso contra os demais poderes. E é até falta de educação. É algo impensável", acrescentou o ex-vice-presidente do STJ.

"Como pode o presidente convocar o povo contra o Legislativo, que é o poder que emana do povo?", indaga o ex-PGR.

Razões jurídicas

Segundo a advogada constitucionalista Vera Chemim, que também é mestre em administração pública pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), a depender da interpretação que for dada à palavra protestar, o presidente Bolsonaro corre sim o risco de ter sua conduta enquadrada em crime de responsabilidade.

Para a especialista, o presidente poderia ser enquadrado tanto no artigo 6º da Lei de Crimes de Responsabilidade (crime contra o livre exercício dos poderes públicos), como o artigo 9º (postura incompatível com a dignidade do cargo).

"A depender de como for interpretada, a conduta do presidente remete a uma grave afronta à República, ao sistema representativo e ao regime democrático, três princípios denominados sensíveis da Constituição de 1988", diz a advogada.

Para Dipp, a conduta de Bolsonaro fere também o artigo 85 da Constituição, que recepciona a lei de crimes de responsabilidade.

Vera Chemim acrescenta que a conversa de Bolsonaro não foi pessoal, restrita a um círculo de amigos, mas foi um protesto junto a população contra dois

poderes e, portanto, não agiu em caráter pessoal, mas como presidente, o que o expõe a responder por crime de responsabilidade.

Disputa permanente

Dipp considerou branda a **manifestação do presidente do STF (Supremo Tribunal Federal)**, ministro Dias Toffoli, que criticou o que chama de "clima de disputa permanente".

Fonteles, **que já defendeu o impeachment de Bolsonaro**, por sua vez, espera que o atual PGR, Augusto Aras, se manifeste. "Ele não precisa ser provocado", afirmou.

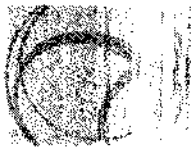
PGR não precisa se manifestar

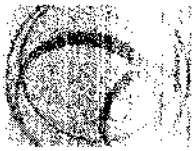
Chemim lembra que um eventual processo de impeachment não precisaria de manifestação do PGR. A denúncia pode ser feita diretamente por qualquer cidadão à Câmara, que para autorizar a abertura de processo de impeachment necessitaria de dois terços dos votos da casa.

"O Poder Legislativo é soberano. Se a Câmara autorizar o recebimento da denúncia, o PGR não poderá impedir", disse.

AS MAIS LIDAS AGORA

Coronavírus: por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa





Coronavírus não interrompe prostituição a R$ 30 no centro de São Paulo



A campanha na Itália para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares

Notícias

Política



Reinaldo Azevedo

Barafunda de MP na calada da noite e ok de Guedes indicam governo perdido

23/03/2020 17h21

Reinaldo Azevedo

Após atritos com governadores, Bolsonaro anuncia pacote de ajuda a estados

23/03/2020 17h21

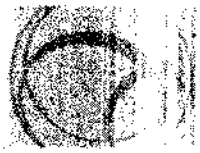


UOL Notícias - Política

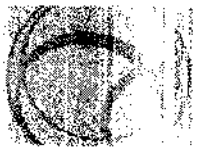
"Prisão da Lava Jato" será usada como hospital para detentos com covid-19

23/03/2020 16h48

Josias de Souza



Coronavírus deixou software do governo obsoleto
23/03/2020 16h36

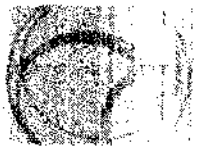


do UOL
Congresso comemora retirada de trecho de MP, mas insiste em mais mudanças
23/03/2020 16h03



UOL Notícias - Política
Ciro, Boulos e mais rivais comemoram recuo de Bolsonaro, mas com cautela
23/03/2020 15h47

Balaio do Kotscho
Tudo um dia passa, mas o boçalnarismo em marcha veio para ficar
23/03/2020 15h43

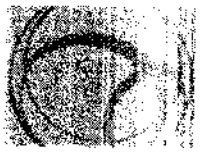


Estadão Conteúdo
Para Maia, conflito entre governadores e governo federal não ajuda
23/03/2020 15h06



Carla Araújo
Dono da Havan defende cortar salários, liberar FGTS e adiar eleições
23/03/2020 14h57

Reinaldo Azevedo
Bolsonaro diz que revogará artigo de MP que suspende contratos de trabalho
23/03/2020 14h31



Chico Alves
Major Olimpio pede que Alcolumbre derrube MP que suspende empregos
23/03/2020 13h33

Reinaldo Azevedo
Mandetta diz que vai antecipar formatura dos estudantes de medicina
23/03/2020 13h29

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz não importar popularidade e critica pergunta sobre Datafolha

23/03/2020 13h26

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que MP para suspensão de contratos é para preservar empregos

23/03/2020 13h19

Reinaldo Azevedo

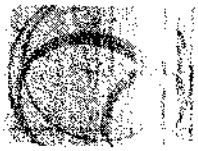
Maia chama MP que suspende contratos de trabalho de "capenga"

23/03/2020 13h16

Reinaldo Azevedo

MP de Bolsonaro autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

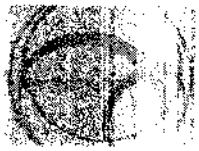
23/03/2020 13h10



UOL Notícias - Política

Parlamentares cobram "correções" na MP que suspende contratos de trabalho

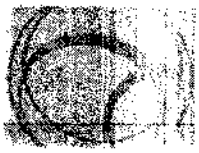
23/03/2020 13h03



UOL Notícias - Política

Fernando Haddad: 'É duro lidar com um vírus e um verme, simultaneamente'

23/03/2020 10h30



Chico Alves

A surdez de Bolsonaro e Guedes em meio à crise

23/03/2020 10h11



Reuters

Senador sugere ao governo MP que prevê tarifa social de energia gratuita por 3 meses

23/03/2020 10h08



BBC News Brasil

Crise do coronavírus ameniza hostilidade entre Congresso e Executivo, mas põe reformas em limbo

23/03/2020 09h59



UOL Notícias - Política

Bolsonaro manda repórter "às favas" ao ser questionado sobre Datafolha

23/03/2020 09h54



UOL Notícias - Política

Coronavírus: "Não dá para ir além do que estamos fazendo", diz Bolsonaro

23/03/2020 09h20



Reinaldo Azevedo

Crise do vírus: aprovação de governadores e Mandetta supera a de Bolsonaro

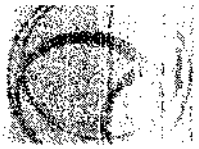
23/03/2020 08h35



UOL Notícias - Política

Gestão de Bolsonaro é reprovada por 48% dos paulistanos, registra Ibope

23/03/2020 08h29



Reinaldo Azevedo

Olavo de Carvalho sobre coronavírus: "A endemia simplesmente não existe"

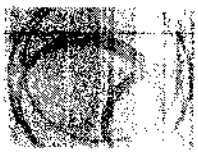
23/03/2020 06h32



Reinaldo Azevedo

Itália e Espanha evidenciam que "imunização do rebanho" mata o rebanho...

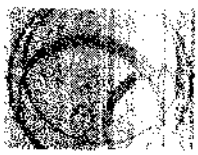
23/03/2020 06h00



Josias de Souza

Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores

23/03/2020 05h51



Reinaldo Azevedo

ECONOMIA: Evitemos matar de fome contra o vírus! Ou de vírus contra a fome!

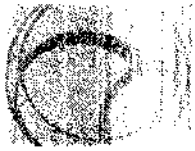
23/03/2020 04h53



Josias de Souza

Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde

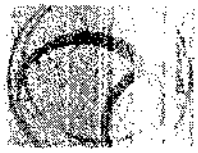
23/03/2020 02h10



Reinaldo Azevedo

Bolsonaro sugere que ajudou a imunizar o país ao agir como irresponsável!

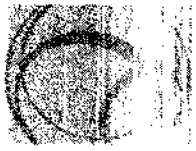
22/03/2020 23h17



Reinaldo Azevedo

Outra besteira de Bolsonaro e a densidade populacional de Paraisópolis (SP)

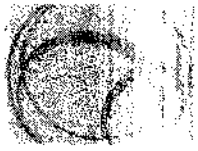
22/03/2020 22h38



UOL Notícias - Política

Bolsonaro volta a atacar Doria e diz que governadores "exterminam empregos"

22/03/2020 21h50



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de "panelaços" pelo sexto dia seguido

22/03/2020 21h03



UOL Notícias - Política

STF suspende dívida de SP com a União por 180 dias para combater vírus

22/03/2020 20h27



UOL Notícias - Política

Após acusações entre Bolsonaro e governadores, Alcolumbre pede integração

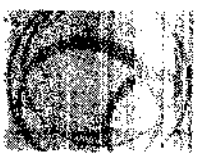
22/03/2020 20h14



UOL Notícias - Política

Bolsonaro põe imprensa como atividade essencial durante combate à covid-19

22/03/2020 19h58



Estadão Conteúdo

Mandetta: quando chegar em 50% das pessoas infectadas ritmo vai diminuir

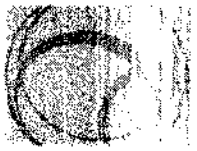
22/03/2020 18h41

UOL Notícias - Política

Em resposta a Mandetta, Barroso afirma que cabe ao Congresso adiar eleições



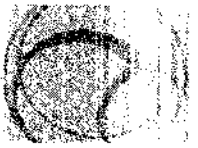
22/03/2020 16h32



UOL Notícias - Política

Coronavírus: Mandetta parabeniza governador que enfrentou bolsonaristas

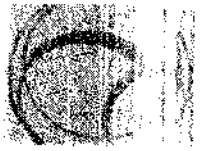
22/03/2020 16h18



Estadão Conteúdo

Maia, sobre adiar eleições municipais: hora de focar no enfrentamento da crise

22/03/2020 15h17



UOL Notícias - Política

Ministro da Saúde sugere adiar eleições municipais por causa do coronavírus

22/03/2020 14h44

Balaio do Kotscho

Vidas ameaçadas: o exército invisível dos lixeiros e motoboys

22/03/2020 13h13



UOL Notícias - Política

Sobe para 23 o número de infectados por covid-19 na comitiva de Bolsonaro

22/03/2020 12h36



UOL Notícias - Política

Morre Lila Covas, viúva de Mário Covas e avó de Bruno Covas

22/03/2020 09h49



Estadão Conteúdo

Prisões e operações da PF caem no 1º ano de Sérgio Moro

22/03/2020 07h45



Josias de Souza

Coronavírus põe Bolsonaro na contramão do país

22/03/2020 04h41



UOL Notícias - Política

Doria rebate Bolsonaro: "chama de gripezinha e eu que sou lunático?"

21/03/2020 23h03

VER MAIS

NOTÍCIAS

COLUNA

REINALDO AZEVEDO

Bolsonaro agride também o STF; comete nove crimes



Chegado a um tiroteio também institucional, Jair Bolsonaro disparou nove vezes contra a Constituição
Imagem: Reprodução

Reinaldo Azevedo
Colunista do UOL
26/02/2020 17h50

O novo crime de responsabilidade cometido pelo presidente **Jair Bolsonaro** tem um elemento agravante. Além de ele ter incidido nas várias vedações estabelecidas pela Lei 1.079 **apontadas por mim nesta manhã**, há uma outra agressão a que não me referi naquele post. Explico.

O ato fascistoide que está sendo convocado para o dia 15 também tem como alvo o Supremo. A fagulha é de autoria do general Augusto Heleno, e Bolsonaro está incentivando a manifestação passando adiante vídeos com a convocação.

Além dos crimes já apontados, o presidente também incorre no Item 5 do Artigo 6º da Lei 1.079:

Art. 6º São crimes de responsabilidade contra o livre exercício dos poderes legislativo e judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados:
5 - opor-se diretamente e por fatos ao livre exercício do Poder Judiciário, ou obstar, por meios violentos, ao efeito dos seus atos, mandados ou sentenças.

Sintetizo, pois, as vedações expressas na Lei 1.079 que foram desrespeitadas por Bolsonaro:
- Do Artigo 6º: itens 1, 3 e 5;
- Do Artigo 7º: itens 5, 6, 7 e 8;
- Do Artigo 8º: itens 1 e 2.

Estamos falando de um presidente cuja conduta incide nove vezes no que a lei define como crime de responsabilidade.

Reitere-se: a Constituição prevê como princípio o crime de responsabilidade, e a lei 1.079 tipifica a conduta. Não há, pois, a menor dúvida de que a punição deveria ser o impeachment.

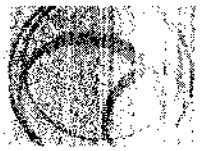
Mas, como aqui também já se disse, não haveria hoje os dois terços da Câmara necessários para enviar o caso ao Senado para a abertura do processo e o julgamento. Também não creio que haveria os dois terços de senadores para condená-lo.

Então ele continuará a agredir a Constituição sem que se lhe possam pôr freios?

A resposta está com o Congresso.

Há formas de conter os arroubos do candidato a tirano sem que precise ser deposto. Ainda chegarei lá.

AS MAIS LIDAS AGORA



ONU propõe um cessar-fogo mundial para lutar contra o vírus



Estado de calamidade não libera automaticamente saque do FGTS para todos



Coronavírus: por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa

Notícias Política Reinaldo Azevedo

Reinaldo Azevedo

Maia defende redução de salário nos três Poderes para ajudar economia
23/03/2020 20h22

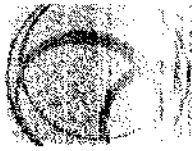
David Uip, coordenador da emergência do coronavírus em SP, está infectado
23/03/2020 20h20

Twitter apaga posts de Flávio Bolsonaro e Ricardo Salles por vídeo enganoso
23/03/2020 20h17

Youtube remove vídeo em que Olavo de Carvalho diz que coronavírus não mata
23/03/2020 20h13

Flávio Bolsonaro: Desembargadora derruba decisão que suspendia investigação

23/03/2020 20h06



Bolsonaro e pacote para Estados pelo Twitter; não sabe direito nem o valor
23/03/2020 18h14



Barafunda de MP na calada da noite e ok de Guedes indicam governo perdido
23/03/2020 17h21

Após atritos com governadores, Bolsonaro anuncia pacote de ajuda a estados
23/03/2020 17h21

Bolsonaro diz que revogará artigo de MP que suspende contratos de trabalho
23/03/2020 14h31

Mandetta diz que vai antecipar formatura dos estudantes de medicina
23/03/2020 13h29

Bolsonaro diz não importar popularidade e critica pergunta sobre Datafolha
23/03/2020 13h26

Bolsonaro diz que MP para suspensão de contratos é para preservar empregos
23/03/2020 13h19

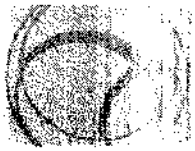
Maia chama MP que suspende contratos de trabalho de "capenga"
23/03/2020 13h16

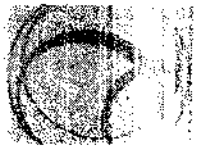
MP de Bolsonaro autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses
23/03/2020 13h10



Crise do vírus: aprovação de governadores e Mandetta supera a de Bolsonaro
23/03/2020 08h35

Olavo de Carvalho sobre coronavírus: "A endemia simplesmente não existe"
23/03/2020 06h32





Itália e Espanha evidenciam que "imunização do rebanho" mata o rebanho...
23/03/2020 06h00



ECONOMIA: Evitemos matar de fome contra o vírus! Ou de vírus contra a fome!
23/03/2020 04h53



Bolsonaro sugere que ajudou a imunizar o país ao agir como irresponsável!
22/03/2020 23h17



Outra besteira de Bolsonaro e a densidade populacional de Paraisópolis (SP)
22/03/2020 22h38

Coronavírus:11 mortes, 904 casos oficiais e transmissão comunitária no país
21/03/2020 00h34

No estado de SP, Justiça proíbe cultos e fecha estabelecimentos comerciais
21/03/2020 00h29

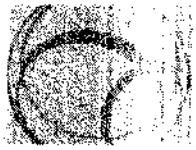
Liminar concedida ao DF manda que Bolsonaro mostre resultado de exame
21/03/2020 00h23

Bolsonaro diz que "ainda" não considera decretar estado de sítio
21/03/2020 00h20

Governo suspende bloqueios e cancelamentos no Bolsa Família por 120 dias
21/03/2020 00h17

Justiça dá 72 horas para governo explicar fiscalização em aeroportos
21/03/2020 00h15

Com aplausos, brasileiros prestam homenagem a profissionais da saúde
21/03/2020 00h10

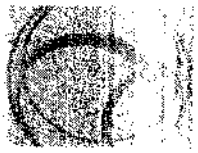


O É DA COISA: Comportamento de Bolsonaro segue irresponsável; janelas falam
20/03/2020 22h56

Promotoria entra com ação para que SP impeça cultos de Malafaia e Macedo
20/03/2020 20h17

Bolsonaro diz, ao lado de Mandetta: "uma gripezinha não vai me derrubar"
20/03/2020 20h15

Governo deve criar órgão para organizar fechamentos de divisas e aeroportos
20/03/2020 20h11



Crescimento: você julgava ter R$ 105? Tem só R$ 1. E excesso de otimismo!
20/03/2020 17h22

Novo exame: Bolsonaro diz que "talvez tenha sido infectado" por coronavírus
20/03/2020 17h01

Governo reduz previsão de alta do PIB para 0,02% em 2020
20/03/2020 16h58

PGR quer destinar multas de delatores para o combate ao coronavírus
20/03/2020 16h55

"Em abril o sistema de saúde entrará em colapso", diz Mandetta
20/03/2020 16h54

Economia brasileira pode retrair 4,4% em 2020 por coronavírus, diz FGV
20/03/2020 16h51

Coronavírus: Anhembi e Pacaembu vão se transformar em hospitais de campanha
20/03/2020 15h05

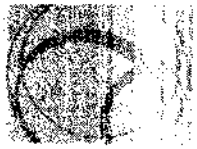
Diferentemente de Trump, Bolsonaro se nega a mostrar resultado de exame
20/03/2020 15h03

Justiça do Rio nega pedido do MP e mantém culto em igreja de Silas Malafaia
20/03/2020 14h27

Sobe para 23 o número de contaminados que viajaram com Bolsonaro aos EUA
20/03/2020 14h04

Sem mudanças e à distância, Senado aprova decreto de calamidade pública
20/03/2020 13h48

Congresso discute adiar eleições municipais por causa do coronavírus
20/03/2020 12h40



COLUNA NA FOLHA: Forças Armadas se tornam barrigas de aluguel de exotismos
20/03/2020 08h32



Outono chega com janelas e sacadas a gritar país afora: "Fora Bolsonaro!"
20/03/2020 08h18



Crise Brasil-China criada por Dudu Bananinha continua. Ou: Fraude revelada
20/03/2020 06h11



Íntegra da nota: China exige desculpas; sem o pedido, anuncia consequências
20/03/2020 06h01



O É DA COISA: O vírus avança, e a delinquência bolsonariana vai se isolando
19/03/2020 21h13

VER MAIS

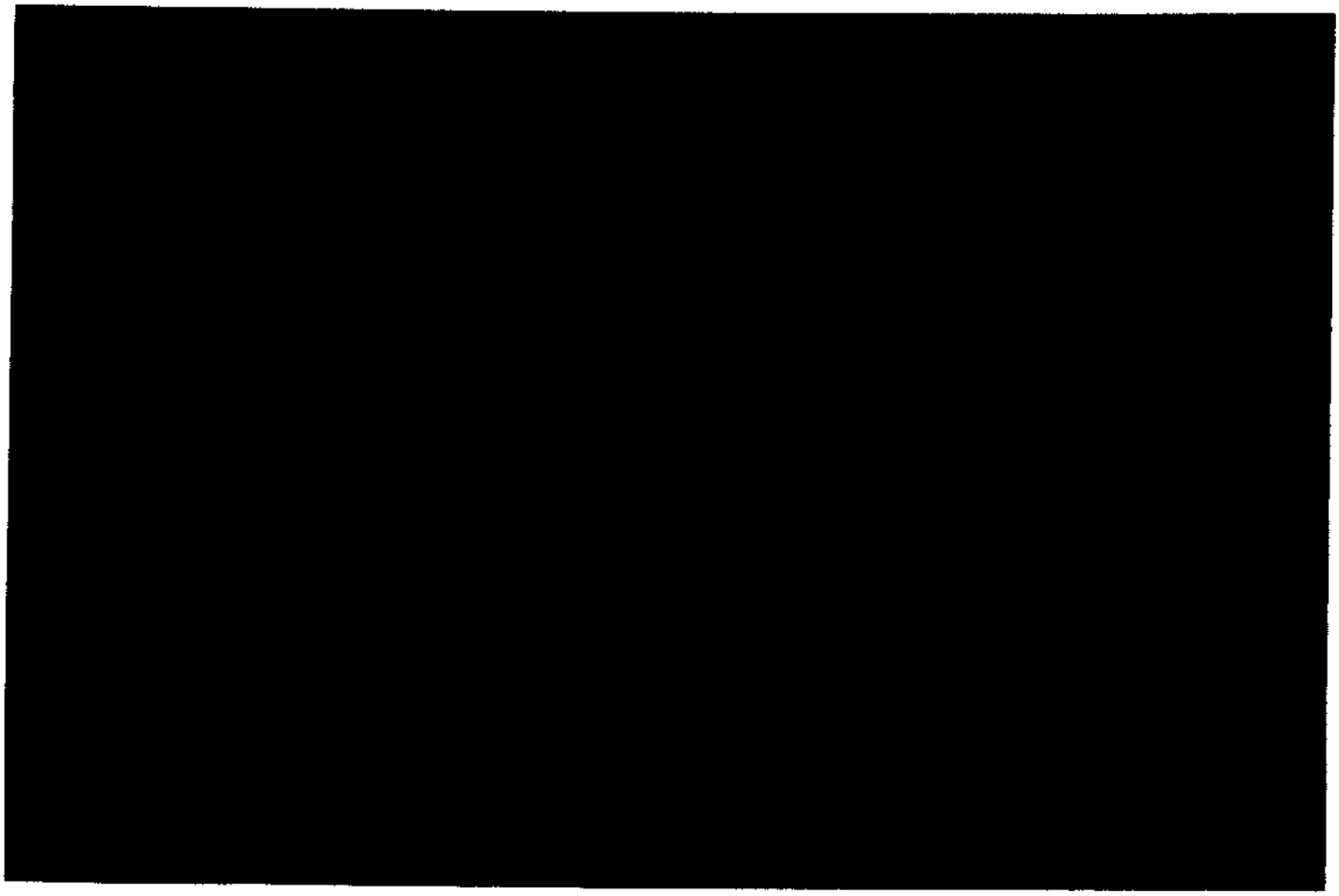
COLUNA

O golpe de Bolsonaro está em curso

Já está acontecendo: a hora de lutar pela democracia é agora

ELIANE BRUM

26 FEB 2020 - 08:38 BRT



O presidente Jair Bolsonaro após uma cerimônia no Palácio do Planalto em fevereiro de 2020. ADRIANO MACHADO / REUTERS (REUTERS)

tiros disparados contra o senador licenciado Cid Gomes (PDT), em 19 de fevereiro, é a cena explícita de um golpe que já está sendo gestado dentro da anormalidade. Há dois movimentos articulados. Num deles, Jair Bolsonaro se cerca de generais e outros oficiais das Forças Armadas nos ministérios, substituindo progressivamente os políticos e técnicos civis no Governo por fardados – ou subordinando os civis aos homens de farda nas estruturas governamentais. Entre eles, o influente general Luiz Eduardo Ramos, da Secretaria de Governo, segue na ativa, e não dá sinais de desejar antecipar seu desembarque na reserva. O brutal general Augusto Heleno, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, chamou o Congresso de "chantagista" dias atrás. Nas redes, vídeos com a imagem de Bolsonaro conclamam os brasileiros a protestar contra o Congresso em 15 de março. "Por que esperar pelo futuro se não tomamos de volta o nosso Brasil?", diz um deles. Bolsonaro, o antipresidente em pessoa, está divulgando pelas suas redes de WhatsApp os chamados para protestar contra o Congresso. Este é o primeiro movimento. No outro, uma parcela significativa das PMs dos estados proclama sua autonomia, transformando governadores e população em reféns de uma força armada que passa a aterrorizar as comunidades usando a estrutura do Estado. Como os fatos já deixaram claro, essas parcelas das PMs não respondem aos Governos estaduais nem obedecem a Constituição. Tudo indica que veem Bolsonaro como seu único líder. Os generais são a vitrine lustrada por holofotes, as PMs são as forças populares que, ao mesmo tempo, sustentam o bolsonarismo e são parte essencial dele. Para as baixas patentes do Exército e dos quartéis da PM, Bolsonaro é o homem.

LEIA MAIS ARTIGOS DE ELIANE BRUM



Precisamos saber quem está no poder



Belo Monte, a obra que une os polos políticos



O AI-5 já se instala na Amazônia (e nas periferias urbanas)

É verdade que as instituições estão tentando reagir. Também é verdade que há dúvidas robustas se as instituições, que já mostraram várias e abissais fragilidades, ainda são capazes de reagir às forças que já perdem os últimos resquícios de pudor de se mostrarem. E perdem o pudor justamente porque todos os abusos cometidos por Bolsonaro, sua família e sua corte ficaram impunes. De nada adianta autoridades encherem a boca para "lamentar os excessos". Neste momento, apenas lamentar é sinal de fraqueza, é conversinha de sala de jantar ilustrada enquanto o barulho da preparação das armas já atravessa a porta. Bolsonaro nunca foi barrado: nem pela Justiça Militar nem pela Justiça Civil. É também por isso que estamos neste ponto da história.

negócios, que chamam de "economia", sigam dando lucro. Esta mesma parcela do empresariado nacional é diretamente responsável pela eleição de um homem como Bolsonaro, cujas declarações brutais no Congresso já expunham os sinais de perversão patológica. Estes empresários são os herdeiros morais daqueles empresários que apoiaram e se beneficiaram da ditadura militar (1964-1985), quando não os mesmos.

Uma das tragédias do Brasil é a falta de um mínimo de espírito público por parte de suas elites financeiras. Elas não estão nem aí com os cartazes de papelão onde está escrita a palavra "Fome", que se multiplicam pelas ruas de cidades como São Paulo. Como jamais se importaram com o genocídio dos jovens negros nas periferias urbanas do Brasil, parte deles mortos pelas PMs e suas "tropas de elite". Adriano da Nóbrega – aquele que, caso não tivesse sido morto, poderia dizer qual era a profundidade da relação da família Bolsonaro com as milícias do Rio de Janeiro e também quem mandou assassinar Marielle Franco – pertencia ao BOPE, um destes grupos de elite.

Não há nada comparável à situação vivida hoje pelo Brasil sob o Governo de Bolsonaro. Mas ela só é possível porque, desde o início, se tolerou o envolvimento de parte das PMs com esquadrões da morte, na ditadura e além dela. Desde a redemocratização do país, na segunda metade dos anos 1980, nenhum dos governos combateu diretamente a banda podre das forças de segurança. Parte das PMs se converteu em milícias, aterrorizando as comunidades pobres, especialmente no Rio de Janeiro, e isso foi tolerado em nome da "governabilidade" e de projetos eleitorais com interesses comuns. Nos últimos anos as milícias deixaram de ser um Estado paralelo para se confundir com o próprio Estado.

A política perversa da "guerra às drogas", um massacre em que só morrem pobres enquanto os negócios dos ricos aumentam e se diversificam, foi mantida mesmo por governos de esquerda e contra todas as conclusões dos pesquisadores e pesquisas sérias que não faltam no Brasil. E seguiu sustentando a violência de uma polícia que chega nos morros atirando para matar, inclusive em crianças, com a habitual desculpa de "confronto" com traficantes. Se atingem um estudante na escola ou uma criança brincando, é "efeito colateral".

Desde os massivos protestos de 2013, governadores de diferentes estados acharam bastante conveniente que as PMs batessem em manifestantes. E como ela bateu. Era totalmente inconstitucional, mas em todas as esferas, poucos se importaram com esse comportamento: uma força pública agindo contra o cidadão. Os números de mortes cometidas por policiais, a maior parte delas vitimando pretos e pobres, segue aumentando e isso também segue sendo tolerado por uns e estimulado por outros. É quase patológica, para não dizer estúpida, a forma

também de reféns.

Bolsonaro compreende essa lógica muito bem. Ele é um deles. Foi eleito defendendo explicitamente a violência policial durante os 30 anos como político profissional. Ele nunca escondeu o que defendia e sempre soube a quem agradecer pelos votos. Sergio Moro, o ministro que interditou a possibilidade de justiça, fez um projeto que permitia que os policiais fossem absolvidos em caso de assassinarem "sob violenta emoção". Na prática é o que acontece, mas seria oficializado, e oficializar faz diferença. Essa parte do projeto foi vetada pelo Congresso, mas os policiais seguem pressionando com cada vez mais força. Neste momento, Bolsonaro acena com uma antiga reivindicação dos policiais: a unificação nacional da PM. Isso também interessa – e muito – a Bolsonaro.

Se uma parcela das polícias já não obedece aos governadores, a quem ela obedecerá? Se já não obedece a Constituição, a qual lei seguirá obedecendo? Bolsonaro é o seu líder moral. O que as polícias militares têm feito nos últimos anos, ao se amotinarem e tocarem o terror na população é o que Bolsonaro tentou fazer quando capitão do Exército e foi descoberto antes: tocar o terror, colocando bombas nos quartéis, para pressionar por melhores salários. É ele o precursor, o homem da vanguarda.

O que aconteceu com Bolsonaro então? Virou um pária? Uma pessoa em que ninguém poderia confiar porque totalmente fora de controle? Um homem visto como perigoso porque é capaz de qualquer loucura em nome de interesses corporativos? Não. Ao contrário. Foi eleito e reeleito deputado por quase três décadas. E, em 2018, virou presidente da República. Este é o exemplo. E aqui estamos nós. Vale a pergunta: se os policiais amotinados são apoiados pelo presidente da República e por seus filhos no Congresso, continua sendo motim?

Não se vira refém de uma hora para outra. É um processo. Não dá para enfrentar o horror do presente sem enfrentar o horror do passado porque o que o Brasil vive hoje não aconteceu de repente e não aconteceu sem silenciamentos de diferentes parcelas da sociedade e dos partidos políticos que ocuparam o poder. Para seguir em frente é preciso carregar os pecados junto e ser capaz de fazer melhor. Quando a classe média se calou diante do cotidiano de horror nas favelas e periferias é porque pensou que estaria a salvo. Quando políticos de esquerda tergiversaram, recuaram e não enfrentaram as milícias é porque pensaram que seria possível contornar. E aqui estamos nós. Ninguém está a salvo quando se aposta na violência e no caos. Ninguém controla os violentos.

entourage no Governo. Até o general Ernesto Geisel, um dos presidentes militares da ditadura, dizia que não dava para confiar em Bolsonaro. Mas aí está ele, cercado por peitos medalhados. Os generais descobriram uma forma de voltar ao Planalto e parecem não se importar com o custo. Exatamente porque quem vai pagar são os outros.

As polícias são a base eleitoral mais fiel de Bolsonaro. Quando essas polícias se tornam autônomas, o que acontece? Convém jamais esquecer que Eduardo Bolsonaro disse antes da eleição que "basta um cabo e um soldado para fechar o Supremo Tribunal Federal". Um senador é atingido por balas disparadas a partir de um grupo de policiais amotinados e o mesmo filho *zerotrês*, um deputado federal, um homem público, vai às redes sociais defender os policiais. Não adianta gritar que é um absurdo, é totalmente lógico. Os Bolsonaros têm projeto de poder e sabem o que estão fazendo. Para quem vive da insegurança e do medo promovidos pelo caos, o que pode gerar mais caos e medo do que policiais amotinados?

É possível fazer muitas críticas justas a Cid Gomes. É possível enxergar a dose de cálculo em qualquer ação num ano eleitoral. Mas é preciso reconhecer que ele compreendeu o que está em curso e foi para a rua enfrentar com o peito aberto um grupo de funcionários públicos que usavam a estrutura do Estado para aterrorizar a população, multiplicando o número de mortes diárias no Ceará.

A ação que envergonha, ao contrário, é a do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que, num estado em dificuldades, se submete à chantagem dos policiais e dá um aumento de quase 42% à categoria, enquanto outras estão em situação pior. É inaceitável que um homem público, responsável por tantos milhões de vidas de cidadãos, acredite que a chantagem vai parar depois que se aceita a primeira. Quem já foi ameaçado por policiais sabe que não há maior terror do que este, porque além de terem o Estado na mão, não há para quem pedir socorro.

Quando Bolsonaro tenta responsabilizar o governador Rui Costa (PT), da Bahia, pela morte do miliciano Adriano da Nóbrega, ele sabe muito bem a quem a polícia baiana obedece. Possivelmente não ao governador. A pergunta a se fazer é sempre quem são os maiores beneficiados pelo silenciamento do chefe do Escritório do Crime, um grupo de matadores profissionais a quem o filho do presidente, senador Flavio Bolsonaro, homenageou duas vezes e teria ido visitar na cadeia outras duas. Além, claro, de ter empregado parte da sua família no gabinete parlamentar.

está acontecendo antes que seja demasiado tarde. Longe de mim ser uma fã de Ciro Gomes, mas ele falou bem ao dizer: "Se você não tem a coragem de lutar, ao menos tenha a decência de respeitar quem luta".

A hora de lutar está passando. O homem que planejava colocar bombas em quartéis para pressionar por melhores salários é hoje o presidente do Brasil, está cercado de generais, alguns deles da ativa, e é o ídolo dos policiais que se amotinam para impor seus interesses pela força. Estes policiais estão acostumados a matar em nome do Estado, mesmo na democracia, e a raramente responder pelos seus crimes. Eles estão por toda a parte, são armados e há muito já não obedecem ninguém.

Bolsonaro têm sua imagem estampada nos vídeos que conclamam a população a protestar contra o Congresso em 15 de março e que ele mesmo passou a divulgar por WhatsApp. Se você não acha que pegar uma retroescavadeira é a solução, melhor pensar logo em outra estratégia, porque já está acontecendo. E, não se iluda, nem você estará a salvo.

Eliane Brum é escritora, repórter e documentarista. Autora dos livros de não ficção *Brasil, Construtor de Ruínas*, *Coluna Prestes - o Avesso da Lenda*, *A Vida Que Ninguém vê*, *O Olho da Rua*, *A Menina Quebrada*, *meus desacontecimentos*, e do romance *Uma Duas*. Site: **desacontecimentos.com** Email: **elianebrum.coluna@gmail.com** Twitter: **@brumelianebrum/ Facebook: @brumelianebrum/** Instagram: **brumelianebrum**

Adere a The Trust Project Mais Informações >

ARQUIVADO EM:

Brasil Opinião Jair Bolsonaro Flávio Bolsonaro Eduardo Bolsonaro Adriano Magalhães Da Nóbrega Ernesto Geisel Ditadura Militar Brasil Ditadura Militar Polícia Militar Cid Gomes Ciro Gomes

MAIS INFORMAÇÕES

Nunca um presidente foi tão vulgar com uma mulher. Espere o efeito bumerangue

CONTENIDO PATROCINADO

Médico Revela: É por Isso Que Você Tem Menos Virilidade Depois dos 50

DR. JULIO BENEVIDES

O segredo para comprar na adidas que as pessoas não sabem

CUPONOMIA

Implantes dentários: lista de preços

TOOTHIMPLANTOPTIONSNEWS.INF

E TAMBÉM...

Harry e Meghan começam a sofrer limitações impostas pela família real

(EL PAIS)

Bolsonaro expõe apoio a protestos a seu favor e contra o Congresso

(EL PAIS)

Viradouro homenageia "primeiras feministas do Brasil" e é campeã do...

(EL PAIS)

Recomendado por

NEWSLETTERS
Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil



O MAIS VISTO EM ... Top 50

EL PAÍS Opinião

A única saída é o impeachment

A crise que definirá nossa geração

Patroas, empregadas e coronavírus

Brasil: os limites e perigos de um presidente polarizador

Será que começamos a nos sentir mais iguais diante do medo de uma nova guerra viral?

Sociedade brasileira desperta e diz basta a Bolsonaro

A face mais cruel do coronavírus é abandonar, sem nenhuma razão científica, os animais de estimação

O coronavírus revela que éramos cegos e não sabíamos

O golpe de Bolsonaro está em curso

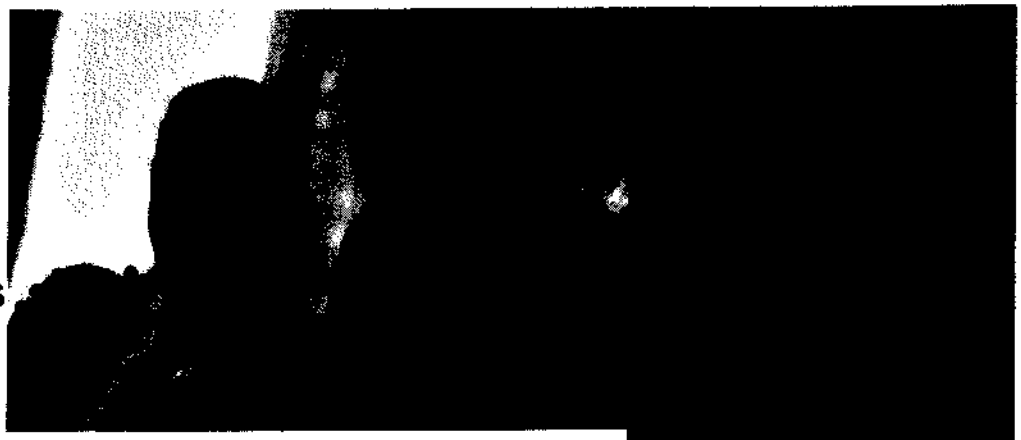
Sociedade sairá da pandemia mais solidária, mas também com mais medos

© EDICIONES EL PAÍS S.L.

Contato Venda de conteúdos Publicidade
Aviso legal Política cookies Mapa
EL PAÍS en KIOSKOyMÁS Índice RSS

olsonaro chama oria de 'lunático' critica ministro a Saúde: "estava agerando" ontra coronavírus

Redação Notícias
Yahoo Notícias 22 de março de 2020



Nelson Almeida/AFP via Getty Images

RESUMO DA NOTÍCIA

- *Bolsonaro chamou o governador de São Paulo de "lunático" que "está fazendo política em cima deste caso".*
- *Presidente também criticou o ministro da saúde, que estaria exagerando em medidas de combate ao coronavírus.*

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) subiu o tom neste sábado (21) e chamou o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), de "lunático". A declaração, em um cenário de disputa de forças com governadores, em meio à crise do coronavírus, foi dada durante entrevista à CNN Brasil.

- **SIGA O YAHOO NOTÍCIAS NO INSTAGRAM**
- **SIGA O YAHOO NOTÍCIAS NO FLIPBOARD**
- **SAIBA TUDO SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS**

E nos siga no Google News:

Yahoo Notícias | Yahoo Finanças | Yahoo Esportes | Yahoo Vida e Estilo

Na ocasião, o ex-capitão afirmou também que "as eleições de 2022 ainda estão longe", referindo-se a Doria e ao governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), postulantes à Presidência que têm criticado a condução de Bolsonaro à crise.

Leia também

- Coronavírus: Há um mês, Itália registrava sua 1ª morte
- Coronavírus: Quais serviços não irão parar?
- Em meio à escassez de álcool-gel, OMS recomenda produto alternativo

Segundo reportagem o jornal Folha de S.Paulo, a queda de braço entre Bolsonaro e os governadores de São Paulo e do Rio de Janeiro pela liderança no combate à pandemia do coronavírus

Leia também

Prefeitos questionam Ministério da Saúde s posição de Bolsonaro a respeito do coronav
Reuters

Governadores de distanciam de Bolsonaro c críticas a medidas contra coronavírus
Reuters

dele.

Por sua vez, Bolsonaro contra-atacou com a edição de uma medida provisória que estabelece como competência federal, e não dos Estados, o fechamento de aeroportos e rodovias.

Ao passo que Bolsonaro defende que a atividade econômica não deve ser interrompida mesmo diante de um grande risco de contágio, os governadores têm anunciado medidas de prevenção como a interrupção de serviços não essenciais.

"Esses governadores, poucos, que me criticam o tempo todo, dizem que não tenho liderança. Digo a esses governadores: as eleições de 2022 estão muito longe ainda para vocês partirem para esse tipo de ataque, para esse tipo de comportamento de desgaste infundado em cima do chefe do Executivo federal", afirmou Bolsonaro.

Doria anunciou estado de quarentena por 15 dias em São Paulo, nesse sábado (21), como medida de combate à pandemia, com fechamento obrigatório de comércios, bares e restaurantes a partir da próxima terça-feira (24).

Bolsonaro criticou o tucano ao ser questionado sobre a medida. "[Doria] é um lunático. Está fazendo política em cima deste caso. É um governador que nega ter usado o meu nome para se eleger governador, então eu lamento essa posição política dele, está se aproveitando deste momento para querer crescer politicamente."

O ex-capitão se referiu ao chamado "BolsoDoria", termo que Doria alcunhou à própria candidatura ao declarar apoio e fazer campanha para Bolsonaro no segundo turno da disputa presidencial de 2018. Eles romperam a relação política logo no início de seus mandatos.

Ao anunciar a quarentena em São Paulo, Doria voltou a criticar o presidente.

"Muito triste que não tenhamos no país uma liderança em condições de orientar os brasileiros, acalmar os brasileiros, tomar atitudes corretas, liderar sua equipe de trabalho para tomada tomada de decisões corretas e que atendam a expectativa da população", disse Doria.

"Na ausência dessa liderança, nós em São Paulo, outros governadores em seus respectivos estados, prefeitos e prefeitas nos municípios, estão cumprindo sua obrigação fazendo o que deve ser feito e aquilo que o presidente Bolsonaro não consegue fazer", acrescentou.

Doria afirmou que haverá uma reunião com governadores do Sudeste para tratar de assuntos relativos a essa coordenação.

Witzel, por sua vez, havia dito na sexta-feira (20) que o governo federal estava "em passo de tartaruga". "São os nossos hospitais que serão impactados, e o governo federal anda em passo de tartaruga. Só fiz o decreto para que o governo tome ciência das

Ministério da Saúde desmente publicação fa com ofensa a Bolsonaro
Yahoo Notícias

Coronavírus: Doria diz que Bolsonaro 'mais atrapalha do que ajuda' no combate à pande
Yahoo Notícias

Coalas resgatados voltam a subir em árvore
AFP

'A Globo me exigiu algo absurdo aos 88 ano desabafa Stânio Garcia
Yahoo Vida e Estilo

Daniel Alves escreve para Bolsonaro: 'Deve prezar pelo bem do povo'
LANCE!

governadores do Brasil estão fazendo o seu".

Críticas a Mandetta

Também o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, foi alvo de Bolsonaro na entrevista de sábado: para ele, o ministro exagerou nas medidas para conter o avanço do coronavírus no país.

"Num primeiro momento eu estava achando que ele [Mandetta] estava exagerando, tá certo? Tanto é que ele foi bastante questionado ontem [sexta-feira] quando falou uma palavra que não era adequada para aquele momento, falou colapso, e ele explicou perfeitamente. É isso apenas que tenho conversado com ele, acertando ponteiros em algumas coisas."

Continue a ler

Putin adia a reforma constitucional e aconse aos russos a ficarem em casa
AFP

Danilo Gentili muda de opinião sobre Bolsonaro: "Não merece a cadeira"
Yahoo Vida e Estilo

Após vazamento, Pablo Vittar dispara: "Que no fogo do inferno"
Yahoo Vida e Estilo

Visualizar reações (507)

Entre para publicar uma mensagem.

NOTÍCIA

Cientistas prevem até 2 milhões de mortes no Brasil no pior cenário sem medidas para conter o vírus

Eles apontam que manter o distanciamento social é uma das medidas mais eficazes sem uma vacina

Por JÚLIA DUARTE



O médico infectologista do Hospital São José, Érico Arruda, contou ao O POVO, no entanto, que é necessário ter cautela nessa situação, já que o teste é apenas uma "perspectiva". Apesar de ser essencial a busca por soluções, cabe aos organismos regulatórios recomendar ou não a utilização. (Foto: AFP)

O aumento de casos confirmados no Brasil tem preocupado autoridades sobre o controle do vírus no País. Os cientistas tem investido, além de pesquisas sobre o contágio e tratamento a doença, sobre previsões do contágio. No Ceará, os casos passaram de 60, de acordo com o último boletim, divulgado na sexta-feira, 20. No Brasil, são 904 casos e 11 óbitos. Segundo especialistas, até 2 milhões de mortes podem acontecer no Brasil no pior cenário se medidas para conter o vírus não forem tomadas.

O número é resultado da pesquisa do professor José Dias do Nascimento Júnior, doutor em Astrofísica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Astrônomo associado ao Harvard-Smithsonian Center for Astrophysics, e do professor Wladimir Lyra, doutor da New Mexico State University. O modelo dos

pesquisadores aplicado no dados do Brasil resultaram em que cada pessoa infectada está, em média, infectando seis pessoas. Essa taxa provoca a duplicação entre 2 e 3 dias. Wladimir Lyra analisa que o pico no País deve acontecer em 50 dias e, no começo de maio, mais de 50% da população estará contaminada.

PUBLICIDADE

>> Mapa mostra os bairros de Fortaleza com casos confirmados de coronavírus
>> Velórios de mortos pelo coronavírus são proibidos no Ceará

"Isso são mais de 100 milhões de casos. Os hospitais não têm capacidade de lidar com esse número. E, ao final da epidemia, teríamos 2 milhões de mortos", afirma em entrevista ao portal Tecmundo. Eles montaram a pesquisa, a partir de um modelo matemático criado para matematizar os casos de coronavírus já existentes e novos.

O prognóstico brasileiro é assustador, segundo eles, porque na Itália os dados são de que uma pessoa infectada transmite o vírus para, em média, de 3 a 4 pessoas até se curar ou morrer. O número de casos dobra a cada quatro dias, um dia a mais que no Brasil. A base de dados usada na pesquisa é mantida e atualizada pelo Centro de Ciências de Sistemas e Engenharia (CSSE, em inglês) da Universidade de Johns Hopkins. No trabalho, a população do País foi dividida em quatro pontos: se são suscetível, infectadas, curadas ou mortos.

Dentro dessas categorias, eles consideram que o controle da pandemia só acontece em dois casos: quando todo mundo é infectado e desenvolve imunidade ao se curar ou quando a taxa de infecção é menor que a taxa de remissão."A primeira é quando muitas pessoas foram infectadas e desenvolveram imunidade ao se curar. Obviamente esse caso é terrível, praticamente toda a população foi infectada em algum momento durante a epidemia e o número de mortos pode ser assustador", ressalta ele.

A pesquisa foi lançada no dia 16 de março de 2020 e foi previsto que, até o quinto dia posterior, seria registrado a primeira pelo Coronavírus. No dia seguinte, São Paulo anunciou a primeira morte pela doença, de um idoso de 62.

Os dois cientistas alertam para que sejam tomadas medidas de prevenção, especialmente o distanciamento social, caso contrário os dados vão se concretizar. "Sem tratamento ou vacina, a única forma desta epidemia parar naturalmente é ela correr seu curso, infectando centenas de milhões, e matando milhões de pessoas. Para evitar isso a população tem que parar de sair de casa, praticar distanciamento social", pontua Lyra. Ele complementa que sem a vacina, a quarentena é a medida mais eficaz para diminuir a taxa de infecção.

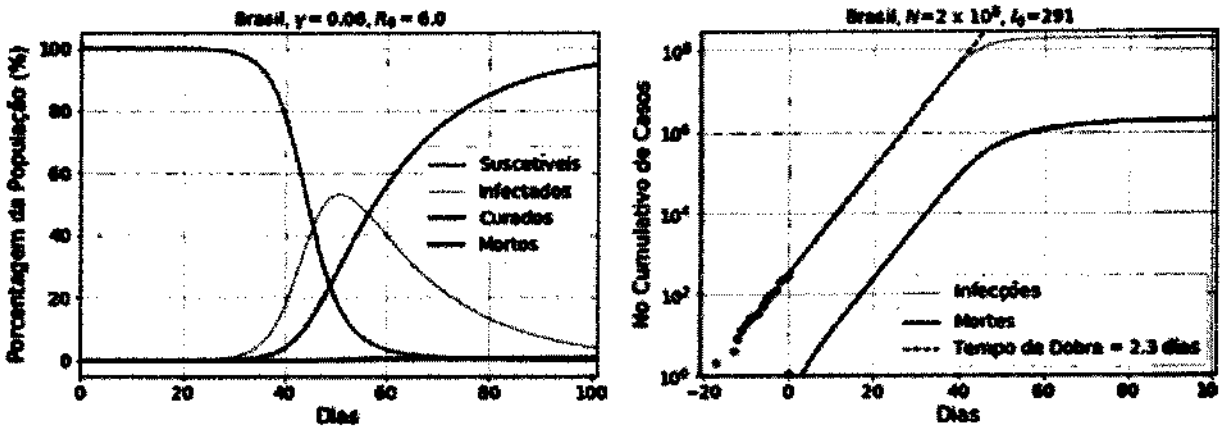


Gráfico que projeta o número de mortos e infectados (Foto: Reprodução/Tecmundo)

Acesse a cobertura completa do Coronavírus >

- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Português -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar

- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Português -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar
- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Português -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar
- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Inglês -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar
- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Português -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar
- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Inglês -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar
- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Português -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar
- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Português -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar
- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Português -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar
- Adicionar ao Livro de Frases
  - Não há listas de palavras para Português -> Português...
  - Criar uma nova lista de palavras...
- Copiar

Compartilhar
FacebookTwitterWhatsApp

Dúvidas, críticas e sugestões? Fale com a gente

POLÍTICA

Governadores são exterminadores de emprego, diz Bolsonaro

Em entrevista para o programa 'Domingo E: ente falou de crise da covid-19 no país, críticas dos governadores e panelaços

22 MAR 2020 21h52 *atualizado às 22h00*

63 COMENTÁRIOS

publicidade

Jair Bolsonaro negou que as iniciativas de combate à **covid-19** do governo tenham demorado. Em entrevista ao programa *Domingo Espetacular*, da **Record TV**, o presidente falou o surto do **coronavírus** no **Brasil** e também sobre as críticas que têm recebido do governador de **São Paulo João Doria**. "Tem que lembrar que em fevereiro ele estava na **Sapucaí** do **Rio de Janeiro**", disse, referindo-se à exposição que o governador teve com aglomerações, atitude contrária às recomendações do **Ministério da Saúde** e da **Organização Mundial da Saúde**. "Nós não podemos politizar isso", concluiu.

SAIBA MAIS

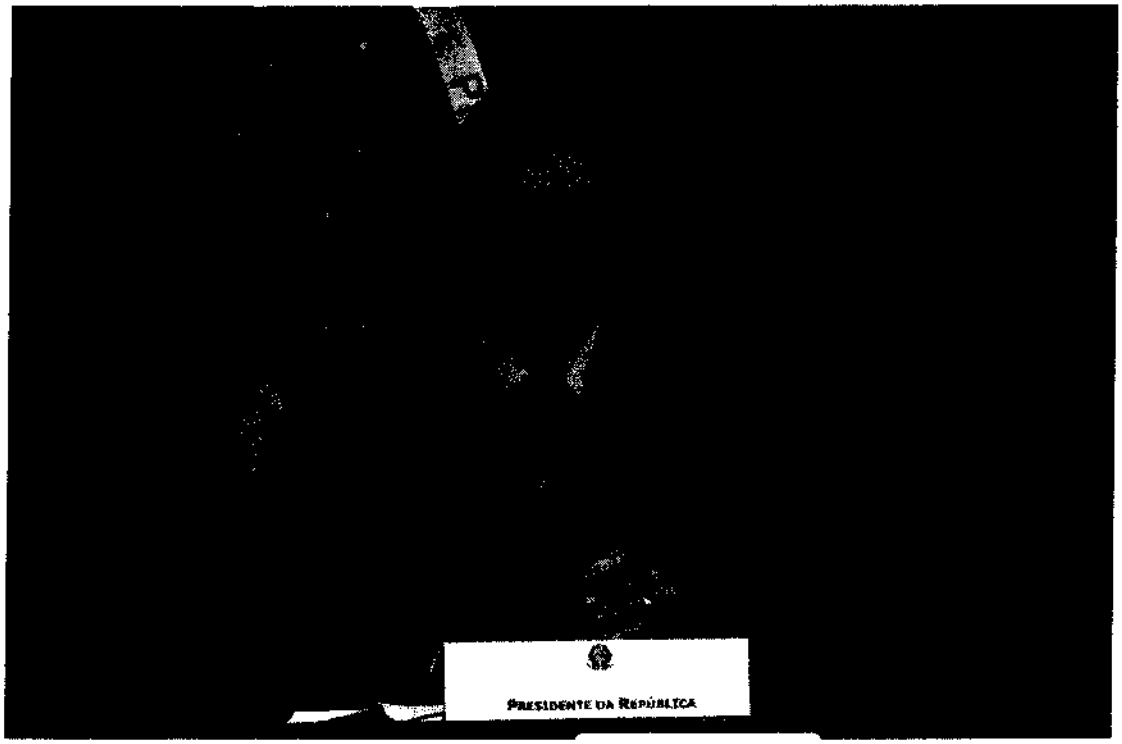
Bolsonaro: Doria é "lunático" e faz política com coronavírus

Bolsonaro volta a criticar "alarmismo" no combate à covid-19

Bolsonaro é o mais ineficaz contra covid-19, diz analista

Doria critica Bolsonaro por chamar covid-19 de "gripezinha"

Doria: "Estamos fazendo o que Bolsonaro deveria ter feito"



Presidente Jair Bolsonaro
Foto: Wagner Pires / Futura Press

Perguntando se ele teria adiado ou cancelado o **Carnaval**, o presidente respondeu que os governadores poderiam ter proposto isso para ele, mas não confirmou se seguiria proposta. **Bolsonaro** negou que tenha criticado o trabalho dos governadores e disse que é atacado constantemente por eles, que "fogem de suas responsabilidades". O presidente disse ainda que a grande mídia o ataca da mesma forma e que "brevemente a população verá que foi enganada pelos governadores", a quem o mandatário chamou de exterminadores de emprego. "É uma crise pior que o coronavírus pode trazer ao País".

Sobre as favelas, **Bolsonaro** não comentou nenhuma medida específica para ajudar no combate do contágio da **covid-19**, a não ser "evitar a situação". Nas últimas semanas, a **Comunidade do Alemão** alertou sobre a falta de água, de álcool em gel **fazendo o uso de uma hashtag nas redes sociais**.

Ainda na entrevista, o presidente falou também sobre **os panelaços que têm ocorrido em todo o País**. **Bolsonaro** disse não estar preocupado com sua popularidade e falou que atitude foi "incentivada" pela mídia, "endossado pela revista *Veja* e por outros órgãos da imprensa".

Curso de Como Administrar Micro e Pequenas Empresas
Aprenda Como Administrar Micro e Pequenas Empresas neste Curso 100% Online com Certificado Grátis. Curso Aprovado pelo MEC. Saiba mais!

Veja também:

Orientado a ficar em isolamento, Bolsonaro cumprimenta

apoladores no Planalto

ASSISTINDO



Orientado a ficar em isolamento, Bolsonaro cumprimenta apoladores no Planalto



Governo quer acionar Justiça para apreender máscara em fábrica por coronavírus



Vídeo divulgado por Bolsonaro convoca ato

Bolsonaro e Crivella dançam durante culto no Rio

Fique por dentro das principais notícias

Receba notificações

Fonte: Equipe portal

63 COMENTÁRIOS

publicidade

FOLHA DE S.PAULO
★★★

CORONAVÍRUS (HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/CORONAVIRUS)

MP de Bolsonaro sobre coronavírus é o primeiro contra-ataque a governadores

Em reação a medida de Witzel, texto estabelece como competência federal fechamento de estradas e aeroportos

21.mar.2020 à 1h18
Atualizado: 21.mar.2020 às 18h57

EDIÇÃO IMPRESSA (https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2020/03/22/)

Gustavo Uribe (https://www1.folha.uol.com.br/autores/gustavo-uribe.shtml)
Artur Rodrigues (https://www1.folha.uol.com.br/autores/artur-rodrigues.shtml)

BRASÍLIA e SÃO PAULO A queda de braço entre o presidente Jair Bolsonaro e (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/crise-do-coronavirus-provoca-embate-de-bolsonaro-com-doria-e-witzel-rivais-para-2022.shtml) os governadores (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/crise-do-coronavirus-provoca-embate-de-bolsonaro-com-doria-e-witzel-rivais-para-2022.shtml) de São Paulo e do Rio de Janeiro pela liderança no combate à pandemia do coronavírus foi transformada em uma prévia da disputa eleitoral de 2022.

Desde a semana passada, João Doria (PSDB) (https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/03/governo-de-sao-paulo-decreta-fechamento-total-de-servicos-nao-essenciais-por-15-dias.shtml) e Wilson Witzel (PSC) (https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/witzel-afirma-que-governo-federal-esta-em-passo-de-tartaruga.shtml) têm criticado o que consideram uma letargia do presidente no enfrentamento à pandemia e tem adotado posturas opostas à dele.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

de aeroportos e rodovias.

Enquanto Bolsonaro defende que a atividade econômica não deve ser interrompida mesmo diante de um grande risco de contágio (https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/), os governadores têm anunciado medidas de prevenção, como a interrupção de serviços não essenciais.



O presidente Jair Bolsonaro, em meio à pandemia do novo coronavírus - Xinhua - 20.mar.2020/Lucio Tavora

Neste sábado (21), por exemplo, Doria decretou um estado de quarentena de 15 dias (https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/03/governo-de-sao-paulo-decreta-fechamento-total-de-servicos-nao-essenciais-por-15-dias.shtml) em São Paulo, com o fechamento obrigatório de comércios, bares e restaurantes.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

O texto tem força de lei e efeito imediato. "Eu assinei medida provisória deixando claro ser de competência federal, observando critérios técnicos e responsáveis, a definição sobre fechamento, ou não, de aeroportos, rodovias e estradas federais", disse Bolsonaro em redes sociais na noite de sexta-feira (20).

A medida provisória incluiu a previsão na lei 13.979, que dispõe sobre as iniciativas para enfrentamento da emergência de saúde pública com a pandemia de coronavírus.

A MP prevê como serviços essenciais o funcionamento de hospitais e laboratórios, o transporte intermunicipal e interestadual, a distribuição de água, o tratamento de esgoto, serviços funerários, redes bancárias, transporte de carga, entre outros.

O texto prevê a restrição excepcional e temporária de entrada e saída do país e locomoção em estradas interestaduais e intermunicipais quando recomendada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Para evitar problemas de abastecimento de alimentos e medicamentos, ela estabelece que, no caso de imposição de uma restrição, a medida deve resguardar o exercício e o funcionamento de serviços públicos e atividades essenciais.

Ela garante, por exemplo, a vedação da restrição à circulação de trabalhadores que possa afetar o funcionamento dos serviços básicos e dispensa de licitação a aquisição de bens e insumos destinado ao enfrentamento da pandemia de coronavírus.

Um decreto também assinado por Bolsonaro prevê como serviços essenciais o funcionamento de hospitais e laboratórios, o transporte intermunicipal e interestadual, a distribuição de água, o tratamento de

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

O Congresso precisa converter as normas em lei no prazo máximo de 120 dias. Passado esse período, o texto perde validade.

A decisão foi tomada após Bolsonaro ter reclamado a deputados aliados que o objetivo dos dois governadores é tentar desgastá-lo. Ele acredita que ambos querem se aproveitar eleitoralmente dos panelaços promovidos na semana passada contra o governo federal.

As manifestações foram reconhecidas por assessores presidenciais como um dos momentos mais delicados (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/nao-estou-preocupado-com-panelaco-diz-bolsonaro-apos-tres-dias-seguidos-de-protestos.shtml) enfrentados por Bolsonaro desde que ele assumiu o Palácio do Planalto. Elas se somaram a uma desmobilização de apoiadores do presidente nas redes sociais.

Na tentativa de demonstrar que tem apoio junto a setores da sociedade na defesa da atividade econômica, Bolsonaro pediu ao presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Paulo Skaf, que promovesse uma teleconferência dele com empresários de peso.

No encontro, realizado na sexta, Bolsonaro aproveitou para fustigar seus adversários e disse que a postura deles era quase de uma "campanha política".

"Vamos, cada vez mais, botando um freio nisso daí. E aqueles poucos que estão exagerando a gente vai aos poucos também colocando na linha da racionalidade", disse.

Em resposta neste sábado, Doria ressaltou que gostaria de ter um presidente que "liderasse o país" e não "minimizasse o problema".

"Muito triste que não tenhamos no país uma liderança em condições de orientar e acalmar os brasileiros, tomando as atitudes corretas", disse

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

que deve ser feito, aquilo que o presidente não consegue fazer", acrescentou.

Na tentativa de evitar que Doria e Witzel obtenham dividendos eleitorais com a pandemia do coronavírus, Bolsonaro defendeu a auxiliares diretos que o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, evite a partir de agora posar ao lado dos dois governadores em eventos estaduais.

Na semana retrasada, Bolsonaro se irritou ao ter visto imagens de Doria ao lado de Mandetta. Após o episódio, Doria fez elogios públicos a Mandetta e afirmou que se arrependeu de ter votado em Bolsonaro.

Witzel, por exemplo, tenta frear a movimentação de viajantes de outras partes do país para o estado do Rio de Janeiro. Ele impôs regras em estradas e aeroportos.

As ações do governador fluminense foram tomadas por decreto. Elas, porém, dependem de aval de agências federais —que avisaram que o estado não pode decidir sobre o assunto.

Neste sábado, por meio das redes sociais, Bolsonaro informou ainda que o laboratório químico e farmacêutico do Exercito deve ampliar imediatamente a produção da hidroxicloroquina. A substancia tem sido testada para o tratamento de pacientes contaminados pelo coronavírus.

Com a rápida disseminação do vírus, autoridades sanitárias pedem que a população evite deslocamentos e defendem o isolamento social. Até sexta, o Brasil já tinha 904 casos confirmados. A 12ª morte foi confirmada neste sábado (21).

Na tarde de sexta, em entrevista coletiva no Palácio do Planalto, Bolsonaro minimizou, mais uma vez, a Covid-19

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

"Depois da facada, não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar, não. Se o médico ou o ministro me recomendar um novo exame, eu farei. Caso contrário, me comportarei como qualquer um de vocês aqui presentes", afirmou.

Ainda na tarde de sexta, o tom do embate de Bolsonaro com os governadores já havia subido um degrau.

Em teleconferência com empresários, o presidente havia criticado o anúncio de Witzel de que fecharia as divisas do estado. O governador fluminense decidira também suspender voos para o Rio de Janeiro.

LEIA TAMBÉM

1 **Folha oferece assinatura digital grátis por seis meses a advogados e lança newsletter jurídica**

(https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/folha-oferece-assinatura-digital-gratis-por-seis-meses-a-advogados-e-lanca-newsletter-juridica.shtml)

2 **Folha lança newsletter para temas jurídicos; saiba como recebê-la**

(https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/folha-lanca-newsletter-para-temas-juridicos-saiba-como-recebe-la.shtml)

Na conversa com empresários, o presidente disse que o país passará por meses difíceis. Ele pediu ao setor produtivo que não interrompa a atividade econômica.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

"Aqueles poucos que estão exagerando, a gente vai aos poucos também colocando eles na linha da racionalidade", disse. Uma das primeiras linhas é a MP deste sábado.

Bolsonaro já havia criticado estratégias dos governadores.

"Tem certos governadores que estão tomando medidas extremas, que não compete a eles, [como] fechar aeroporto, fechar rodovias. Não compete a eles fechar shopping, etc, a feira dos nordestinos no Rio de Janeiro, que está para fechar", afirmou Bolsonaro pela manhã, no Palácio da Alvorada.

Doria e Witzel se elegeram em 2018 impulsados pelo bolsonarismo. Eles, contudo, romperam com o atual presidente e hoje são considerados adversários políticos pelo Planalto, além de potenciais rivais na disputa pela Presidência em 2022.

As respostas de Witzel e de Doria foram rápidas.

"São os nossos hospitais que serão impactados, e o governo federal ainda em passo de tartaruga (https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/witzel-afirma-que-governo-federal-esta-em-passo-de-tartaruga.shtml). Só fiz o decreto para que o governo tome ciência das medidas que precisam ser adotadas e, de uma vez, acorde", disse Witzel à GloboNews.

Doria foi na mesma (https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/estamos-fazendo-o-que-o-presidente-nao-esta-diz-doria-sobre-combate-ao-coronavirus.shtml)linha (https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/estamos-fazendo-o-que-o-presidente-nao-esta-diz-doria-sobre-combate-ao-coronavirus.shtml). "Nós estamos fazendo aquilo que ele não faz: liderar o processo, a luta contra o coronavírus, estabelecer informações claras, não minimizar processos, compreender a importância de respaldo da informação científica, da área da medicina", afirmou o tucano.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA (HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/390510)

ENDEREÇO DA PÁGINA

https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/em-resposta-a-witzel-bolsonaro-edita-medida-sobre-competencia-federal-em-estradas-e-aeroportos.shtml

POLÍTICA

Após postar vídeo com pornografia, Bolsonaro pergunta o que é 'golden shower'

Presidente compartilhou na terça (5) uma cena de bloco de carnaval, em que um homem dança e em determinado momento se abaixa para outro urinar nele. Nesta quarta, perguntou sobre a prática sexual e causou ainda mais reações nas redes sociais.

Por G1 — São Paulo

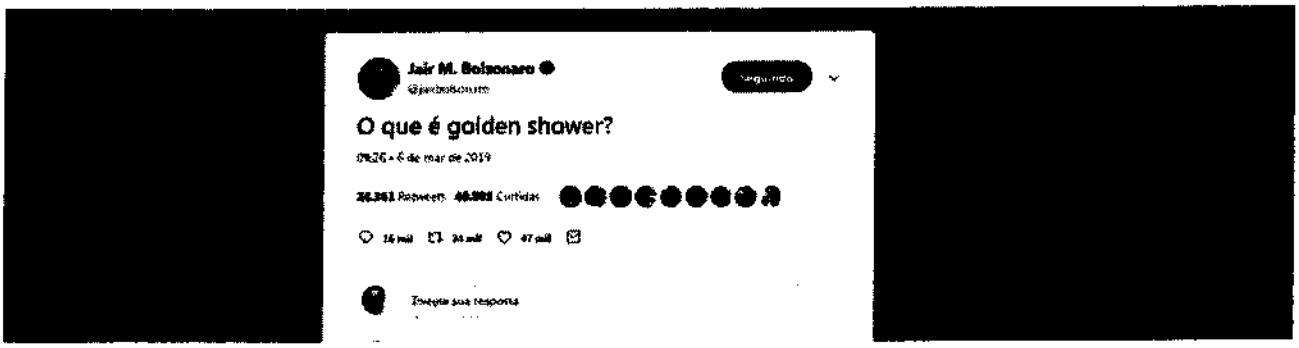
06/03/2019 13h08 · Atualizado há um ano

Jair Bolsonaro recebe críticas após publicar vídeo com conteúdo pornográfico

O presidente **Jair Bolsonaro** aumentou ainda mais a polêmica sobre pornografia e carnaval nas redes sociais nesta quarta-feira (6). Ele havia **compartilhado, na**

véspera, um vídeo de um bloco de carnaval em São Paulo em que dois homens dançam sobre um ponto de táxi. Em determinado momento, um deles coloca o dedo no ânus e se abaixa para que o outro urine nele.

Nesta quarta, o presidente tuitou: "O que é golden shower?".



Bolsonaro faz postagem sobre golden shower, termo usado para definir relações sexuais envolvendo o ato de urinar no(a) parceiro(a). — Foto: Reprodução

"Golden shower" significa "ducha dourada" (em tradução literal). É um termo em inglês usado para definir relações sexuais envolvendo o ato de urinar no(a) parceiro(a).

Bolsonaro tem quase 3,5 milhões de seguidores no Twitter e usa a plataforma para anunciar iniciativas do governo e se comunicar com a população. O post do presidente com o vídeo teve mais de 8 mil retuítes, mais de 46 mil curtidas e 39 mil comentários até as 12h de quarta. Já a pergunta sobre golden shower teve 28 mil retuítes, mais de 54 mil curtidas e 18 mil comentários até o mesmo horário.

O assunto está entre os mais comentados na rede social internacionalmente. Entre as principais hashtags dos Trending Topics estão #ImpeachmentBolsonaro, #BolsonaroTemRazão, #goldenshowerpresidente, #VergonhaDessePresidente.

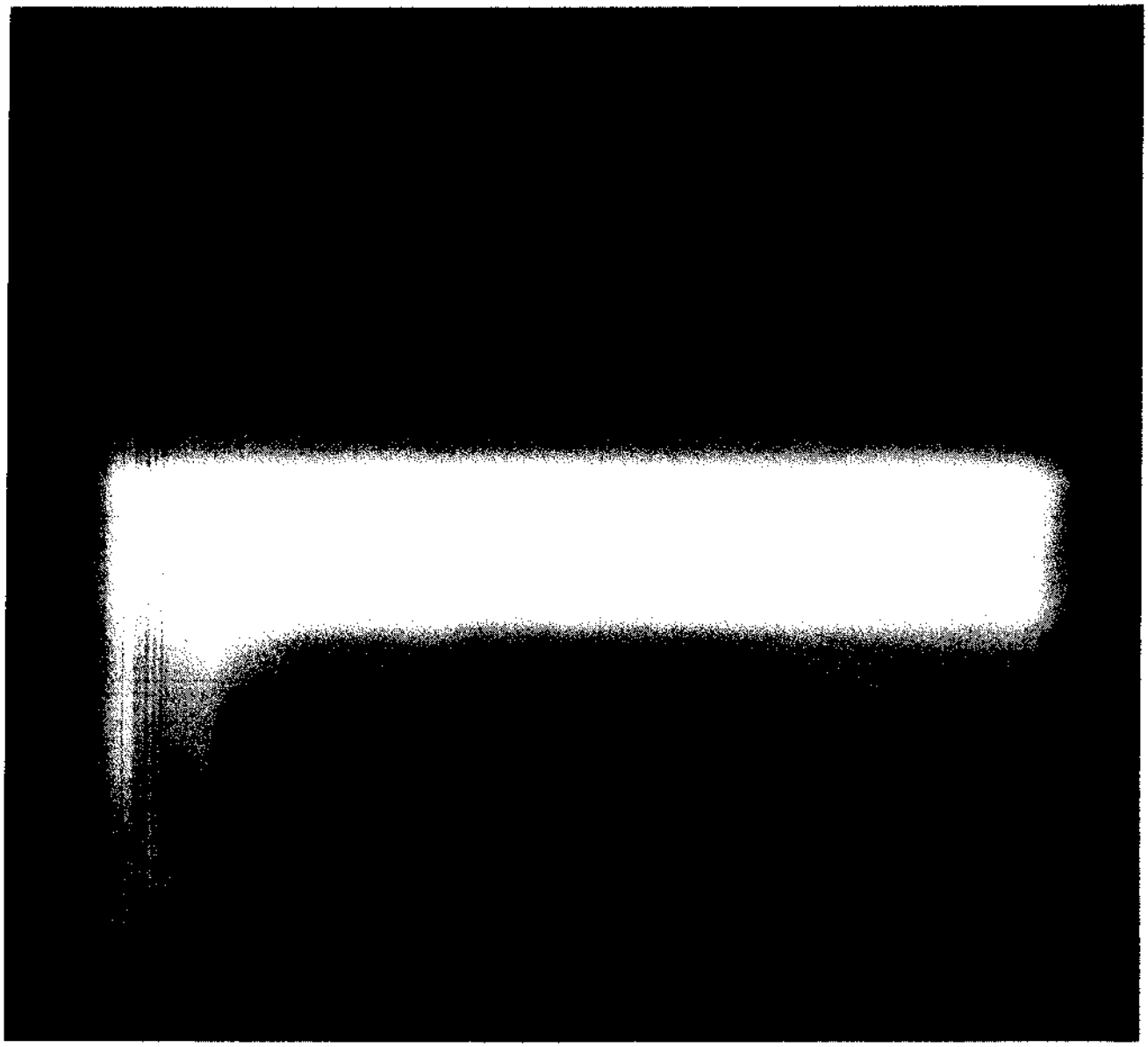
Ambas as postagens estão disponíveis a qualquer pessoa que acesse a conta dele, e causaram críticas tanto de opositores como de apoiadores do presidente.

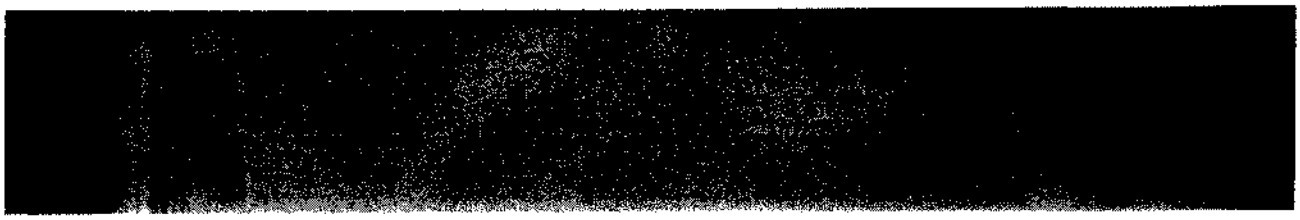
- **Posts de Bolsonaro com pornografia e 'golden shower' repercutem na imprensa internacional**

Usuários críticos às postagens destacaram que práticas como a que foi divulgada pelo presidente da República não ocorreram na absoluta maioria dos blocos de carnaval. Além disso, ao postar o vídeo em sua conta no Twitter, Bolsonaro levou a milhões de internautas temas que ele próprio sempre considerou impróprios para circulação em massa.

Em novembro de 2017, quando ainda era deputado federal, Bolsonaro criticou a liberação do acesso de menores a uma exposição sobre sexualidade no Museu de Arte de São Paulo (Masp). "Os canalhas não querem deixar as crianças em paz!", escreveu sobre o assunto, também no Twitter.

Dois meses antes, ao encampar uma campanha contra uma exposição que contava com um homem nu, o presidente havia colocado uma tarja no vídeo que divulgou na mesma rede social – algo que ele não fez com o vídeo divulgado nesta terça.





Postagem de Bolsonaro contra performance no Museu de Arte Moderna que exibia um homem nu; presidente botou tarja. — Foto: Reprodução

Reações

Entre as pessoas que criticaram o presidente por divulgar o vídeo pornográfico, está o deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP), um dos líderes do Movimento Brasil Livre (MBL). Em uma série de postagens no Twitter na manhã desta quarta, o parlamentar destacou que chegou a fazer campanha por Bolsonaro no segundo turno da eleição de 2018, mas que o tuíte do presidente "é incompatível com a postura de um presidente, ainda mais de direita."

> **"Há muitas boas razões para criticar o carnaval, não faltam problemas que poderiam ser evidenciados e evitados. Isso não justifica mostrar uma obscenidade para milhões de famílias por meio de uma rede social sob o pretexto de criticar a festa. Isso não é postura de conservador", disse Kataguiri.**

Também integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), o vereador de São Paulo Fernando Holiday (DEM) afirmou que o vídeo compartilhado pelo presidente é "indigno para o cargo".

> **"Se um Primeiro-ministro inglês compartilhasse algo semelhante ao que Bolsonaro compartilhou no Twitter haveria um escândalo de proporções épicas. O partido conservador seria o primeiro a lançar ações de desagravo", escreveu Holiday.**

A economista Ana Carla Abrão, que foi secretária de Fazenda de Goiás, classificou o post como "absurdo":

> **"Passei o carnaval no Rio. Fui em bloquinho, em blocão, na Sapucaí... tinha festa na praia, no centro, em clube. Triste chegar à quarta-feira de cinzas com um post absurdo do Presidente da República estragando a imagem de uma festa brasileira tão alegre e bonita."**

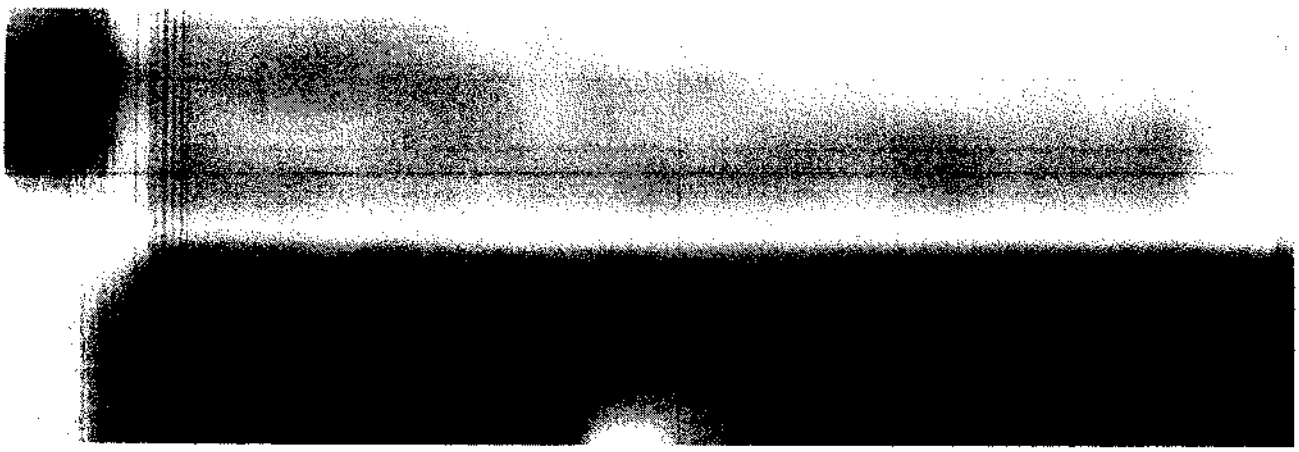
A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) defendeu Bolsonaro e comparou a reação aos vídeos às críticas feitas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, por ter divulgado vídeos antimuçulmanos.

> **"Em 2017, a turma politicamente correta atacou Donald Trump por simplesmente ter denunciado atrocidades de radicais islâmicos mostrando vídeos no twitter. Agora, guardadas as proporções, faz o mesmo contra Bolsonaro. A esquerda adora culpar o mensageiro, nunca o autor do crime", escreveu a partalmentar.**

Vídeo teve visualização restringida

O vídeo foi gravado no desfile do Blocu, em São Paulo, na segunda-feira (4). Na postagem de terça, o presidente escreveu:

"Não me sinto confortável em mostrar, mas temos que expor a verdade para a população ter conhecimento e sempre tomar suas prioridades. É isto que tem virado muitos blocos de rua no carnaval brasileiro. Comentem e tirem suas conslusões (sic)".



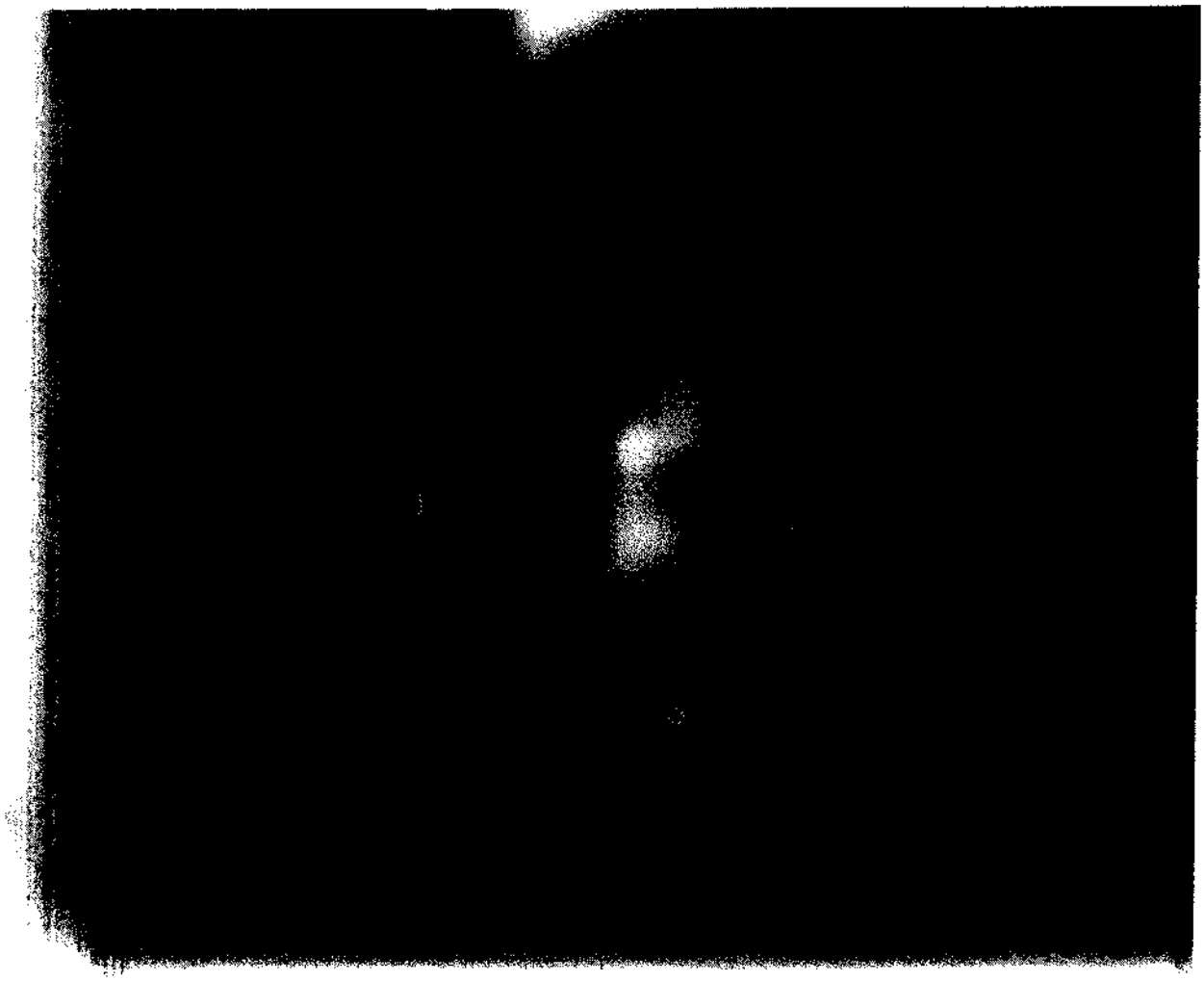
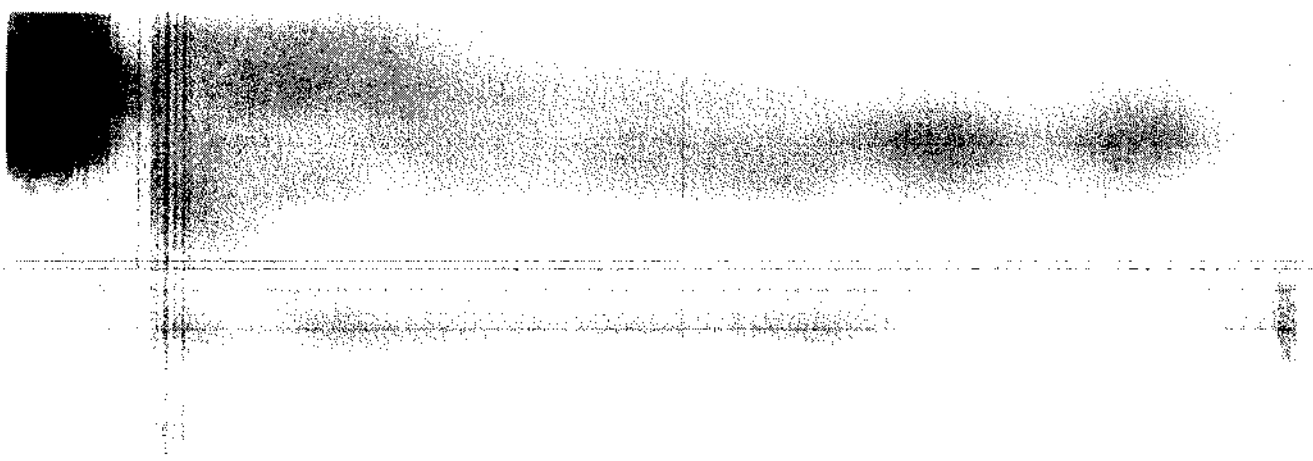


Imagem compartilhada pelo presidente Jair Bolsonaro no Twitter — Foto: Reprodução/Twitter

Inicialmente, o vídeo era exibido automaticamente a quem acessasse a conta. Foi só algumas horas depois que a sequência passou a ter a visualização restrita: em vez do vídeo, a rede social exibe um alerta de que a mídia pode conter material sensível. A sequência, desde então, só é exibida caso o usuário clique em "ver".



Tuíte do presidente Jair Bolsonaro sobre os blocos de rua do carnaval — Foto: Reprodução/Twitter

Palácio do Planalto não se manifestou

O **G1** procurou o Palácio do Planalto duas vezes nesta quarta, mas a Presidência não se manifestou até as 12h.

O Twitter foi questionado se a visualização foi restringida por Bolsonaro ou pela própria rede social. A empresa disse que não faz comentários sobre contas específicas, mas informou que tem regras sobre os conteúdos permitidos na plataforma e que "eventuais violações estão sujeitas a medidas cabíveis."

As regras do Twitter impedem a publicação de conteúdo adulto em vídeos ao vivo, em imagens de capa ou de perfil. Nos demais casos – como vídeos gravados ou fotos –, as mídias devem ser marcadas com a opção "sensível".

Quando isso não é feito, outros usuários podem denunciar. A rede social, então, inclui um alerta. Além disso, se o Twitter considerar o conteúdo inapropriado, o autor do post pode ser notificado, com exigência de remoção do conteúdo e até bloqueio a conta.

Veja também

G1 Pop&Arte

Luisa Mell confirma que está com coronavírus e relata pneumonia e perda de peso

Luisa Mell confirma que está com coronavírus e relata pneumonia e perda de peso

24 de mar de 2020 às 07:56

Próximo >

Mais do **G1**

Discussão por videoconferência

Bolsonaro e Doria trocam acusações em reunião sobre coronavírus

Governador de São Paulo lamentou pronunciamento de ontem do presidente. Bolsonaro afirmou que Doria 'não é exemplo para ninguém'.

Há 4 horas — Em Política

Mulher de 95 anos que superou vírus se torna rosto da esperança na Itália

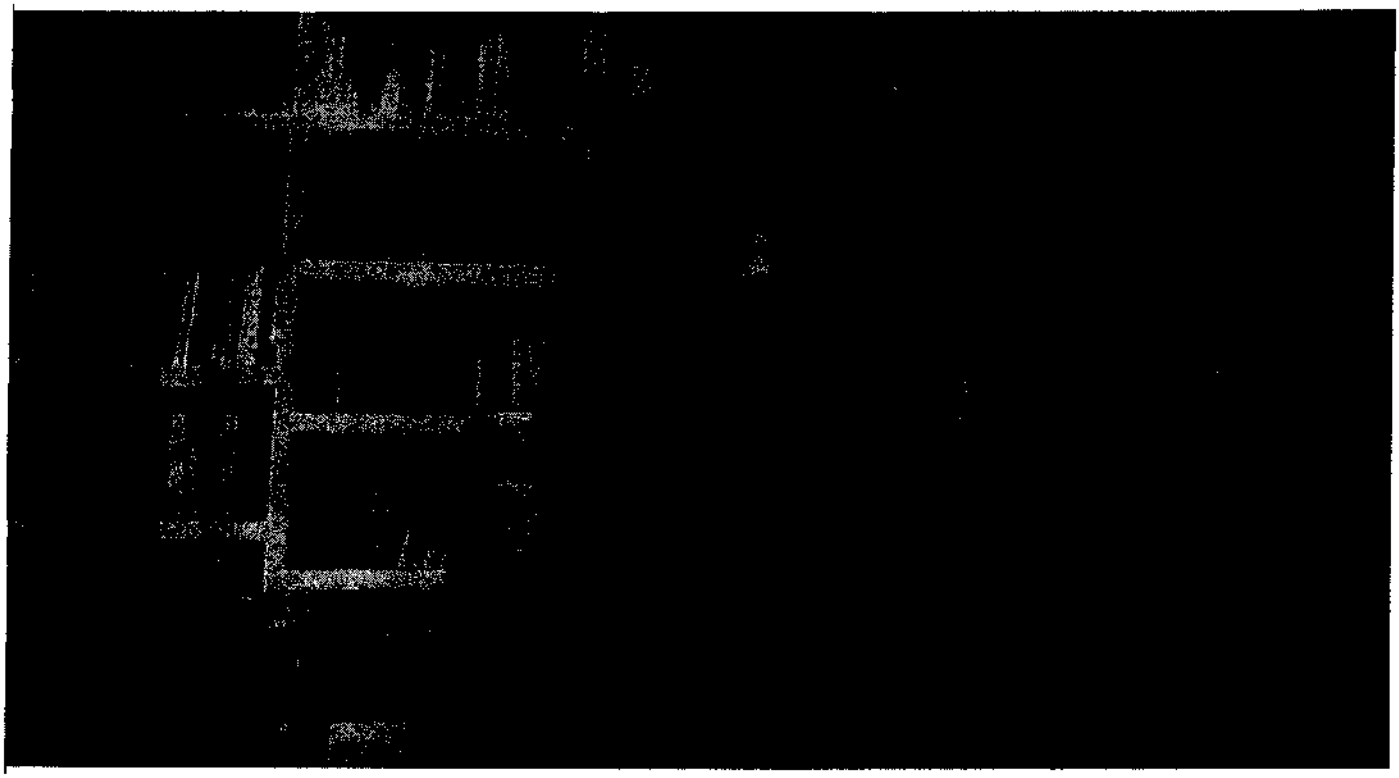
Hospitalizada no dia 5, Alma Clara Corsini está voltando para casa de repouso.



Em Coronavírus

1ª paciente curada no DF fala sobre doença: 'O desespero toma conta'

Daniela Teixeira diz que contraiu coronavírus em congresso no Ceará.



Em Distrito Federal

Caiado diz que rompeu com o governo; 'Não tem mais diálogo com esse homem'

Governador de Goiás foi o responsável pela indicação de Luiz Henrique Mandetta para o Ministério da Saúde. Os dois são médicos formados pela mesma universidade.

▶ 3 min

Em Blog da Natuza Nery

Um dia após pronunciamento, Bolsonaro repete ataques a governadores e críticas ao isolamento

Presidente chamou de 'crime ações de 'alguns poucos' prefeitos e governadores. Ele disse que vai conversar com ministro da Saúde sobre 'isolamento vertical', menos rigoroso.

▶ 2 min

Em Política

Casos de coronavírus no Brasil em 25 de março

Secretarias estaduais de Saúde contabilizam 2.292 infectados em todos os estados do Brasil. Foram registrados 48 mortos no país, 40 deles no estado de SP. Pernambuco registra primeira morte pela Covid-19.

▶ 3 min

Em Coronavírus

VEJA MAIS

Últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.
princípios editoriais política de privacidade minha conta anuncie conosco

Consultor Jurídico
conjur.com.br

OPINIÃO

Supremo não legislou nem fez analogia ao considerar homofobia como racismo

19 de agosto de 2019, 6h11

Por Paulo Roberto Iotti Vecchiatti

1. A decisão do STF e o conceito de racismo

Vejamos o *conceito constitucional de racismo*, afirmado pelo STF na *tese* fruto do julgamento que reconheceu a homotransfobia como tal (ADO 26 e MI 4.733):

> "3. O conceito de racismo, compreendido em sua dimensão social, projeta-se para além de aspectos estritamente biológicos ou fenotípicos, pois resulta, enquanto manifestação de poder, de uma construção de índole histórico-cultural motivada pelo objetivo de justificar a desigualdade e destinada ao controle ideológico, à dominação política, à subjugação social e à negação da alteridade, da dignidade e da humanidade daqueles que, por integrarem grupo vulnerável (LGBTI+) e por não pertencerem ao estamento que detém posição de hegemonia em uma dada estrutura social, são considerados estranhos e diferentes, degradados à condição de marginais do ordenamento jurídico, expostos, em consequência de odiosa inferiorização e de perversa estigmatização, a uma injusta e lesiva situação de exclusão do sistema geral de proteção do direito"[1].

Tal conceito não foi *inventado* pelo STF. Decorre da concretização da *literatura negra antirracismo*, trabalhada no memorial[2] e captada com maestria pelo ministro Celso de Mello[3], redator da tese referendada pelo Plenário. Remeto a artigo em que explico tal literatura[4] e mostro que o conceito do STF é com ela coerente. E, se *racismo* é conceito político-social, também é o de *raça*, enquanto dispositivo político-social de poder, que visa garantir privilégios a um grupo dominante em detrimento de um desumanizado e inferiorizado grupo dominado, afirmado como "degenerado" e, assim, discriminado de maneira estrutural, sistemática, institucional e histórica, para o fim de *estigmatizar, desqualificar moralmente, expulsar do convívio familiar ou até internar em hospitais psiquiátricos* as minorias sexuais e de gênero (população LGBTI+), em prol de *opressoras ideologias normalizadoras*, mediante *alterocídio* discriminatório. Logo, o *heterossexismo* e do *cissexismo* são *ideologias racistas* ao pregarem a heteronormatividade e a cisnormatividade, ou seja, a heterossexualidade e a

cisgeneridade *compulsórias*, punindo simbólica, moral e/ou fisicamente quem "ousa" viver a vida de outra forma.

Como no célebre HC 82.424/RS, que afirmou que o *antissemitismo* é conduta racista ao aduzir que *racismo é a inferiorização de um grupo social relativamente a outro*, o STF partiu da *constatação* de que a CF (artigo 3º, IV) e a Lei Antirracismo falam em "raça" e "cor" em palavras diferentes (conforme máxima hermenêutica, *a lei não possui palavras inúteis*, donde "raça" não pode significar *apenas* "cor") e do *fato* de o *Projeto Genoma* ter enterrado a tese de que a humanidade seria formada por "raças biologicamente distintas entre si". Então, para o racismo não virar *crime impossível*, pela unicidade biológica da humanidade, afirmou-se ser conceito político-social — histórico, antropológico e sociológico (*ratio decidendi* da decisão).

Logo, *a homotransfobia foi considerada espécie de racismo e enquadrada nos crimes raciais ("por raça", por exemplo, artigo 20 da Lei 7.716/89): não por "analogia", pois "criminalizar por analogia" demandaria dizer que a homotransfobia seria "tão grave quanto" o racismo, a merecer mesma punição, mas não foi isso que o STF reconheceu.* Fez-se interpretação *literal* do termo legal *raça* e do termo constitucional *racismo*, ainda que *evolutiva*, caso se entenda que a compreensão biológica teria sido a "original". *Interpretação integrante do limite do teor literal (Roxin) da moldura normativa (Kelsen)*, e não por "ato arbitrário de vontade", mas por conceito afirmado em precedente do STF e referendado pela literatura negra antirracismo, donde inexistente "intolerável vagueza", violadora do *princípio da taxatividade* — leis penais *desde sempre* criminalizam por *conceitos valorativos*, carentes de concretização interpretativa, e isso sempre foi aceito, quando não *intoleravelmente vagos* (conforme terminologia alemã e Roxin; no Brasil, Cezar R. Bittencourt).

Entendimento contrário ressuscita o anacrônico e irreal "silogismo perfeito", de Beccaria, negando ao Judiciário *qualquer* labor interpretativo, algo incompatível com o *mundo real*. A técnica legislativa cria crimes *desde sempre* por *conceitos valorativos* (conforme *ofender a dignidade ou o decoro*, da injúria, e o crime de rixa), bem como os usa como qualificadoras/agravantes ou elementos normativos do tipo (por exemplo, "motivo fútil ou torpe"). A definição de tais conceitos não está na lei penal, ela é feita por doutrina e jurisprudência. Quem discorda dessa técnica legislativa precisa enfrentar essa concepção *hegemônica* na jurisprudência constitucional *mundial* sobre a *validade* do uso de conceitos valorativos criminalizadores à luz da taxatividade penal.

2. Descabimento das críticas, que não enfrentam a fundamentação do STF

Em suma, pela tese acolhida pelo STF, só será *racismo a inferiorização desumanizante de um grupo social relativamente a outro, em sistema de relações de poder em que grupo dominante oprime grupo dominado*, em opressão estrutural, sistemática, institucional e histórica, geradora da qualificação artificial e ideológica

de um grupo como "dominante", atribuindo-lhe qualidades de "natural, neutro, bondoso e modelo de pessoa ideal", bem como de outro grupo como "dominado", atribuindo-lhe qualidades de "antinatural, ideológico, perigoso e pessoa degenerada" (pessoas LGBTI também já o foram, pela "teoria da degeneração sexual"). Daí ser equivocado falar em "racismo reverso".

Nenhuma das críticas se digna a enfrentar esse conceito de racismo. Aparentemente por puro senso comum, quando muito dizem que os termos "raça" e "racismo" não abarcariam a população LGBTI+ e a homotransfobia[5], sem se dignarem a dizer o que entendem por uma coisa ou outra. Pregam uma diferenciação, mas não explicam sua pertinência lógico-racional, como exige o princípio da isonomia, ao impor o ônus de argumentação a quem defende o tratamento diferenciado (conforme Alexy, *Teoria dos Direitos Fundamentais*).

Configura arbitrariedade (e desrespeito) afirmar que o STF teria feito "ilusionismo"[6] na interpretação de tipo penal. Descabido falar que se teria "interpretado extensivamente" tipo penal[7] ou "legislado" em tal decisão[8]. Afinal, o STF partiu do conceito de *racismo* para afirmar que o crime *positivado* de discriminação *por raça* abarca a homotransfobia. *Nenhum* destes fundamentos da decisão foi enfrentado por tais críticas.

Simplista e incorreta a tese de não haver "mandado de criminalização" que incida pelo "fato de que a [CF] não elenca a LGBTfobia como bem jurídico a ser protegido penalmente"[9], porque ela se enquadra nos mandados de criminalização relativos ao racismo (artigo 5º, XLII) e à repressão a todas as discriminações atentatórias a direitos e liberdades fundamentais (artigo 5º, XLI — que está na parte penal do artigo 5º e demanda proteção penal quando incide a proibição de proteção insuficiente (princípio da proporcionalidade), sendo que o STF citou precedente pretérito nesse sentido (HC 104.410/RS).

Descabido falar que haveria violação da teoria do *Direito Penal Mínimo*[10], pois ela traz um critério *qualitativo*, sobre o que pode ser crime, não *quantitativo*, proibitivo de novos crimes. Ela exige que a criminalização vise evitar a *ofensa* a *bem jurídico indispensável à vida em sociedade*, ante a ineficácia dos demais ramos do Direito para protegê-lo. O bem jurídico-penal protegido pela criminalização da homotransfobia é a *tolerância* à livre orientação sexual e identidade de gênero — nem se fala em *respeito*, a saber, *tratar como igual*, ainda que discorde, pois *tolerar* implica considerar a pessoa "inferior", mas *pelo menos* sem agredir, ofender, discriminar e/ou matar (proteção a *bem jurídico penal*). Outrossim, os poucos estados que possuem leis antidiscriminatórias que punem administrativamente a homotransfobia (como SP e sua Lei 10.948/01) não têm conseguido reprimir de maneira eficaz tal opressão (*ultima ratio*).

Com isso, não se quer cair no erro das direitas, de achar que a criminalização seria a "panaceia de todos os males", mas ser coerente com o pressuposto da teoria

minimalista, que legitima a criminalização quando atendidos seus critérios. Mas muitos(as) se dizem "minimalistas" apenas quando a teoria justifica a descriminalização ou não criminalização, sendo incoerentes com seus ditos pressupostos teóricos quando ela legitima a criminalização.

Equivocado falar que o Código Penal seria suficiente para coibir a homotransfobia[11], pois as condutas de *discriminar alguém* e praticar *discursos de ódio* não são punidas por ele, só pelo artigo 20 da Lei 7.716/89. O crime de *constrangimento ilegal* exige violência ou grave ameaça, não abarca qualquer discriminação. Os crimes de *injúria e difamação* supõem vítimas individualizadas, não ofensas a grupos sociais e coletividades. Tais condutas são punidas penalmente apenas pelo artigo 20 da Lei Antirracismo, pelo crime de *"praticar, induzir ou incitar o preconceito ou a discriminação"* por raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional (lembre-se, a homotransfobia foi considerada uma discriminação *por raça*, na acepção político-social de raça e racismo). Um crime constitucional, embora merecedor de *interpretação conforme a Constituição e aos tratados internacionais* para considerar o *taxativo* conceito da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Racismo (artigo 1º, parágrafo 1º), pela qual *"'discriminação racial' significará toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto ou resultado anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício em um mesmo plano (em igualdade de condição) de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública"*[12].

Descabido dizer que o STF *agora* poderia "dar [outra] interpretação equivocada e criminalizar outros comportamentos". Ora, partiu-se de *conceito estrito* de racismo, à luz da *literatura negra antirracismo*, de *precedente* do STF na definição de "raça" e "racismo" e de *taxativo* conceito de discriminação racial de tratado internacional. Logo, trata-se de temor *arbitrário*. Afinal, a lei precisa conter algum conceito positivado para permitir a interpretação judicial: se a interpretação se enquadra na *moldura normativa* do *limite do teor literal*, a responsabilidade é do Legislativo, que aprovou o texto normativo (e pode alterá-lo se discordar da exegese judicial). Mas afirmar a homotransfobia como crime de racismo *nem de longe* abre um tal precedente, dados os pressupostos da tese (ordem *constitucional* de legislar, existência de conceito valorativo *positivado na lei* e conceito *estrito* de racismo, conforme supra).

Portanto, é decepcionante ver juristas de qualidade criticando a decisão sem se dignarem a enfrentar seus fundamentos concretos, que tornam a decisão coerente consigo mesma (coerência interna) e com o Direito (coerência externa).

3. Conclusão

Raça e racismo são conceitos legais, a serem concretizados por exegese judicial, mesmo para quem (irresponsavelmente) acha que "racismo não existe, porque

somos todos humanos" (*sic*). Existe, como conceito político-social. A orientação sexual e a identidade de gênero das pessoas LGBTI+ são *marcadores sociais* que as fazem ser inferiorizadas de forma estrutural, sistemática e institucional ao longo da história. São tratadas como "exóticas", relegadas a papéis sociais e trabalhos secundários (com demissões ou não contratações quando se descobre serem LGBTI+), consideradas pessoas "degeneradas" (longe do "modelo" heterossexual cisgênero) e "perigosas" por grande parte da sociedade, uma "raça do demônio" como neonazista afirmou, certa vez, no SBT, em 2014. Enquadram-se, assim, em todos os elementos do racismo, não por "analogia", mas por precisa identidade conceitual.

As condutas que se enquadrarem no conceito geral e abstrato de racismo reconhecido pelo STF (em suma, a inferiorização desumanizante de um grupo social relativamente a outro, no contexto de relações de poder social de grupo dominante relativamente a grupo dominado) merecerão esse qualificativo. *O reconhecimento da homotransfobia como crime de racismo não viola o princípio da legalidade penal estrita*, por ser subsumível a tipo penal já previsto em lei (por exemplo, artigo 20 da Lei 7.716/89, de praticar, induzir ou incitar o preconceito e a discriminação *por raça*), donde respeita a *legalidade penal formal* (lei escrita), por se enquadrar no conceito ontológico-constitucional de racismo, referendado por precedente histórico do STF (HC 82.424/RS) e pela literatura negra antirracismo, de sorte que não pode ser considerado como "intoleravelmente vago". Inexiste violação ao princípio da taxatividade, pois este sempre admitiu a criminalização por "conceitos valorativos" (conforme supra), donde a interpretação do STF respeita a *legalidade penal substancial*, relativa aos princípios da taxatividade e anterioridade (lei certa, estrita e prévia), pois modulados os efeitos da decisão.

Longe de permitir que "qualquer coisa" seja considerada como racismo (ou outro crime), tal compreensão aumenta a dignidade constitucional do conceito de racismo, evitando que *qualquer* discriminação assim considerada, mesmo por lei. Então, a decisão deve ser celebrada, por não prejudicar o combate à opressão contra pessoas negras e possibilitar a proteção de outros grupos vulneráveis pela repressão constitucional ao racismo, quando se enquadrem nesses *taxativos* requisitos.

---

[1] <http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=414010>.
[2] ADO 26, peça eletrônica 146: último anexo.
[3] Votos dos ministros Celso de Mello e Edson Fachin *in* <https://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI296790,31047-Congresso+e+omisso+por+nao+tipificar+condutas+homotransfobicas+dizem>.
[4] Paulo Roberto Iotti Vecchiatti, *in* <https://www.jota.info/paywall?redirect_to=//www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/racismo-homotransfobico-e-a-populacao-lgbti-como-um-grupo-racializado-28052019>.
[5] Streck, Sarlet, Clève, Coutinho e Pansieri, *in* <https://www.conjur.com.br/2014-ago-21/senso-incomum-criminalizacao-judicial-quebra-estado-democratico-direito>.

Artigo que refutei em: <https://www.conjur.com.br/2014-ago-26/paulo-iotti-mandado-injuncao-criminalizacao-condutas>.
[6] Gustavo Badaró, *in* <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/legalidade-penal-e-a-homofobia-subsumida-ao-crime-de-racismo-um-truque-de-ilusionista-24052019>.
[7] João Paulo Martinelli, *in* <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/05/ampliacao-de-lei-para-incluir-homofobia-e-abuso-de-autoridade.shtml>.
[8] Leonardo Yarochewsky, *in* <https://www.conjur.com.br/2019-mai-24/nao-cabe-supremo-criminalizar-homofobia-criminalista>.
[9] Rogério Gesta Leal, *in* <https://www.conjur.com.br/2019-mar-09/opiniao-lgbtfobia-nao-racismo-enquanto>.
[10] LEAL, *Op. Cit.*
[11] LEAL, *Op. Cit.*
[12] *Insight* de **Thiago G. Viana**, Mestre em Direito e Especialista em Direito Penal e Criminologia.

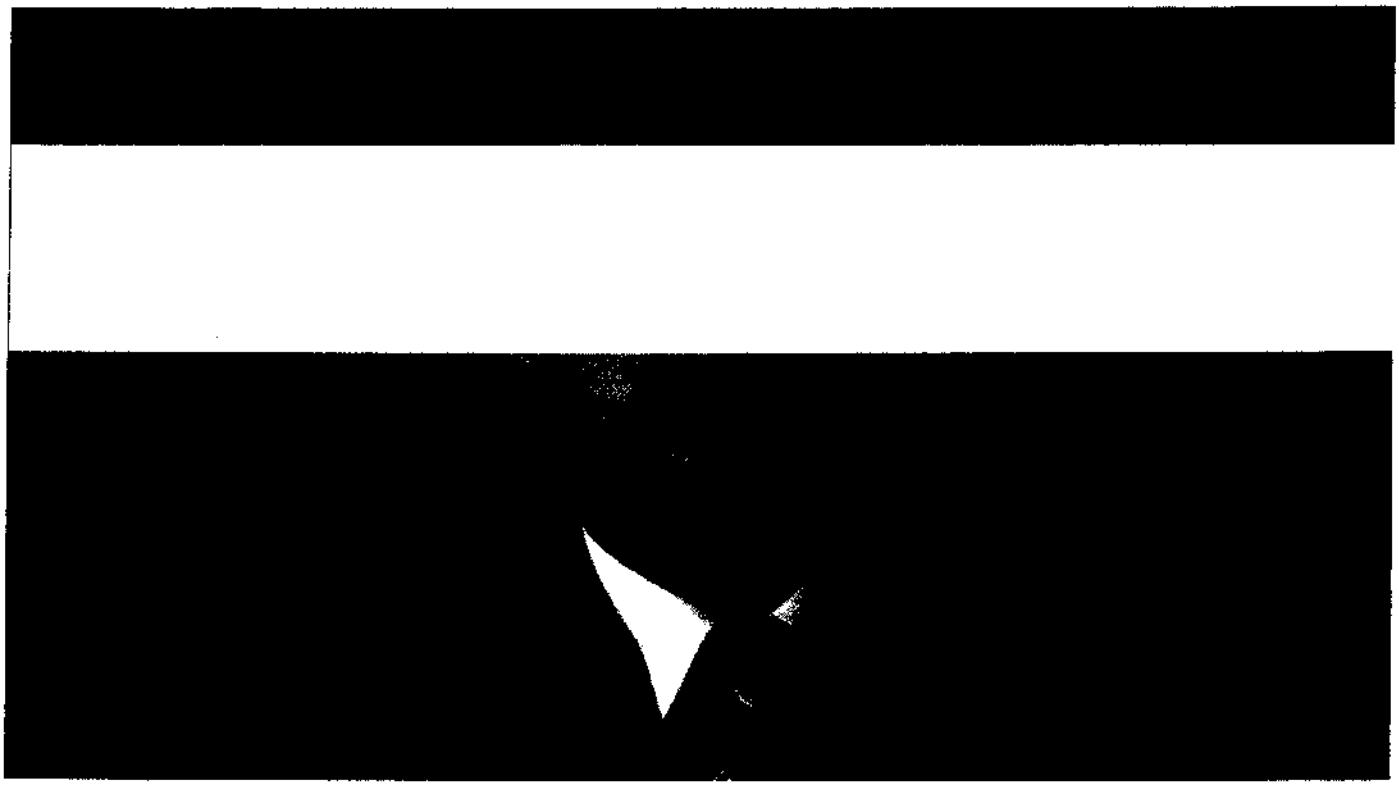
Paulo Roberto Iotti Vecchiatti é advogado, doutor e mestre em Direito Constitucional pela Instituição Toledo de Ensino, especialista em Direito Constitucional pela PUC-SP e especialista em Direito da Diversidade Sexual e de Gênero e em Direito Homoafetivo. É membro da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB-SP, diretor-jurídico do SEMEAR Diversidade e diretor-presidente do Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual e de Gênero (GADvS).

Revista **Consultor Jurídico**, 19 de agosto de 2019, 6h11

NOTÍCIAS

POLÍTICA

Em evento do Aliança, Bolsonaro diz que apoiador negro tem '8 arrobas'



Jair Bolsonaro
Imagem: Foto: Conexão Política

Vinícius Valfré
Brasília
29/02/2020 18h29
Atualizada em 29/02/2020 23h35

O presidente **Jair Bolsonaro** participou de um evento do Aliança pelo Brasil, em Vitória, capital do Espírito Santo, neste sábado, 29, por meio de uma videoconferência. Na chamada, interagiu com alguns dos apoiadores e, após

Topo

receber elogios de um deles, fez um comentário semelhante ao que já lhe rendeu acusações de racismo e processos na Justiça.

"Bolsonaro, sou negão, votei em você e em 2022 vou votar de novo. Você é o melhor presidente do Brasil", disse o apoiador, negro, ao presidente. "E você está com oito arrobas", respondeu Bolsonaro, arrancando risadas dos presentes.

RELACIONADAS



Joice Hasselmann é internada em São Paulo e passará por cirurgia



Janaina Paschoal cobra atuação de Eduardo Bolsonaro em vetos ao Orçamento



Bolsonaro fala em tentativa de tumultuar República após críticas por vídeo

A conferência foi feita por meio do telefone celular da advogada Karina Kufa, que articula a criação do novo partido. O áudio da conversa foi reproduzido nos alto-falantes do evento, que reuniu entre 1 mil e 2 mil pessoas em Vitória, segundo os organizadores.

Um comentário semelhante já rendeu ao presidente um processo por racismo. Durante uma palestra em abril de 2017, o então deputado federal disse que quilombolas visitados por ele não faziam nada e que o mais leve pesava sete arrobas - unidade de medida usada na pesagem de bovinos e suínos.

Bolsonaro chegou a ser condenado na primeira instância, mas foi absolvido na segunda. Na época, a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas destacou que, "durante mais de três séculos e m

Topo

pessoas negras foram legalmente comercializadas como escravas no Brasil, comercializadas inclusive em função da massa corporal que ostentavam".

Na semana passada, durante uma transmissão ao vivo pela internet, Bolsonaro atribuiu a cor do deputado federal Hélio Lopes (PSL-RJ), que é negro, ao tempo a mais que ele teria passado na barriga da mãe. Em tom de brincadeira, Bolsonaro associou, por meio de uma metáfora, a gestação a um forno, e Hélio teria dado uma "queimadinha" ao demorar dez meses para nascer.

Eleições

Ao dirigir uma mensagem final aos apoiadores capixabas, Jair Bolsonaro ignorou as eleições de 2020 ao dizer que vai "mergulhar" na disputa de 2022, quando pretende eleger deputados federais.

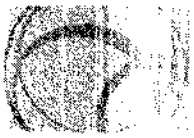
"Com o partido formado, vocês vão se orgulhar de todos aqueles que nós trabalharmos para representar o diretório estadual. Vão ser pessoas realmente com ficha limpa, comprometidas com o futuro do Brasil. E nós mergulharemos em 2022 para, de fato, a gente mudar o destino do Brasil. Faremos uma grande bancada, se Deus quiser", comentou.

A ideia inicial era ter o Aliança viabilizado para o pleito de vereadores e prefeitos deste ano. O núcleo que articula a formação do partido já dá o plano como abortado, como disse ao Estado o segundo-vice presidente do Aliança, Luís Felipe Belmonte.

"Se não der agora, não tem problema, até porque seria um risco. Não haveria tempo de, em duas semanas, formar diretórios, filiar e procurar candidatos em 5.700 municípios."

Topo

AS MAIS LIDAS AGORA



Brasileira viaja na pandemia e fica presa na África: 'Estou de caridade'



Traficantes colombianos usam submarinos "caseiros" para transportar drogas



Brasil envia ventiladores pulmonares e máscaras à Itália, anuncia ministro italiano

Notícias

Política



Chico Alves

Major Olimpio pede que Alcolumbre derrube MP que suspende empregos

23/03/2020 13h33

Reinaldo Azevedo

Mandetta diz que vai antecipar formatura dos estudantes de medicina

23/03/2020 13h29

Reinaldo Azevedo

Topo

Bolsonaro diz não importar popularidade e critica pergunta sobre Datafolha
23/03/2020 13h26

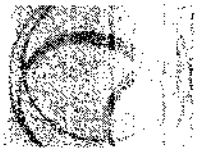
Reinaldo Azevedo
Bolsonaro diz que MP para suspensão de contratos é para preservar empregos
23/03/2020 13h19

Reinaldo Azevedo
Maia chama MP que suspende contratos de trabalho de "capenga"
23/03/2020 13h16

Reinaldo Azevedo
MP de Bolsonaro autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses
23/03/2020 13h10



UOL Notícias - Política
Parlamentares cobram "correções" na MP que suspende contratos de trabalho
23/03/2020 13h03



UOL Notícias - Política
Fernando Haddad: 'É duro lidar com um vírus e um verme, simultaneamente'
23/03/2020 10h30



Chico Alves
A surdez de Bolsonaro e Guedes em meio à crise
23/03/2020 10h11



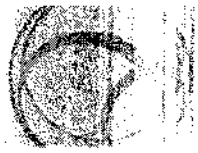
Reuters
Senador sugere ao governo MP que prevê tarifa social de energia gratuita por 3 meses
23/03/2020 10h08



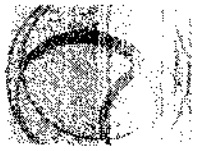
BBC News Brasil
Crise do coronavírus ameniza hostilidade entre Congresso e Executivo, mas põe reformas em limbo
23/03/2020 09h59

UOL Notícias - Política

Topo



Bolsonaro manda repórter "às favas" ao ser questionado sobre Datafolha
23/03/2020 09h54



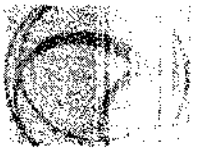
UOL Notícias - Política
Coronavírus: "Não dá para ir além do que estamos fazendo", diz Bolsonaro
23/03/2020 09h20



Reinaldo Azevedo
Crise do vírus: aprovação de governadores e Mandetta supera a de Bolsonaro
23/03/2020 08h35



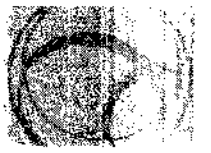
UOL Notícias - Política
Gestão de Bolsonaro é reprovada por 48% dos paulistanos, registra Ibope
23/03/2020 08h29



Reinaldo Azevedo
Olavo de Carvalho sobre coronavírus: "A endemia simplesmente não existe"
23/03/2020 06h32



Reinaldo Azevedo
Itália e Espanha evidenciam que "imunização do rebanho" mata o rebanho...
23/03/2020 06h00



Josias de Souza
Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores
23/03/2020 05h51



Reinaldo Azevedo
ECONOMIA: Evitemos matar de fome contra o vírus! Ou de vírus contra a fome!
23/03/2020 04h53



Josias de Souza
Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde
23/03/2020 02h10

Topo



Reinaldo Azevedo

Bolsonaro sugere que ajudou a imunizar o país ao agir como irresponsável!

22/03/2020 23h17



Reinaldo Azevedo

Outra besteira de Bolsonaro e a densidade populacional de Paraisópolis (SP)

22/03/2020 22h38



UOL Notícias - Política

Bolsonaro volta a atacar Doria e diz que governadores "exterminam empregos"

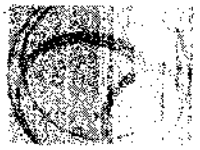
22/03/2020 21h50



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de "panelaços" pelo sexto dia seguido

22/03/2020 21h03



UOL Notícias - Política

STF suspende dívida de SP com a União por 180 dias para combater vírus

22/03/2020 20h27



UOL Notícias - Política

Após acusações entre Bolsonaro e governadores, Alcolumbre pede integração

22/03/2020 20h14



UOL Notícias - Política

Bolsonaro põe imprensa como atividade essencial durante combate à covid-19

22/03/2020 19h58



Estadão Conteúdo

Mandetta: quando chegar em 50% das pessoas infectadas ritmo vai diminuir

22/03/2020 18h41

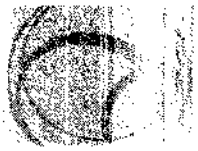
UOL Notícias - Política

Em resposta a Mandetta, Barroso afirma que cabe ao Congresso adiar eleiçõ

Topo



22/03/2020 16h32



UOL Notícias - Política

Coronavírus: Mandetta parabeniza governador que enfrentou bolsonaristas

22/03/2020 16h18



Estadão Conteúdo

Maia, sobre adiar eleições municipais: hora de focar no enfrentamento da crise

22/03/2020 15h17



UOL Notícias - Política

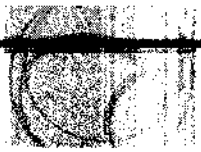
Ministro da Saúde sugere adiar eleições municipais por causa do coronavírus

22/03/2020 14h44

Balaio do Kotscho

Vidas ameaçadas: o exército invisível dos lixeiros e motoboys

22/03/2020 13h13



UOL Notícias - Política

Sobe para 23 o número de infectados por covid-19 na comitiva de Bolsonaro

22/03/2020 12h36



UOL Notícias - Política

Morre Lila Covas, viúva de Mário Covas e avó de Bruno Covas

22/03/2020 09h49



Estadão Conteúdo

Prisões e operações da PF caem no 1º ano de Sérgio Moro

22/03/2020 07h45

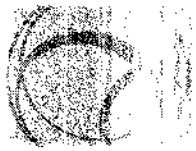


Josias de Souza

Coronavírus põe Bolsonaro na contramão do país

22/03/2020 04h41

Topo



UOL Notícias - Política

Doria rebate Bolsonaro: "chama de gripezinha e eu que sou lunático?"

21/03/2020 23h03



Entendendo Bolsonaro

Covid-19 pode trazer a política de volta ao mundo real, diz filósofo

21/03/2020 22h57



UOL Notícias - Política

"Estão fazendo terror", diz Bolsonaro sobre decretação de quarentena em SP

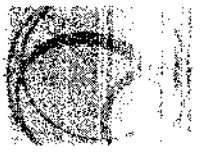
21/03/2020 21h55



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de novos protestos e sofre "panelaço de aniversário"

21/03/2020 20h39



UOL Notícias - Política

Bolsonaro reconhece "seriedade" do coronavírus e pede para não haver pânico

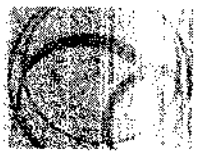
21/03/2020 19h33



UOL Notícias - Política

Em meio ao coronavírus, Bolsonaro celebra 65 anos com "festinha" restrita

21/03/2020 15h10



Estadão Conteúdo

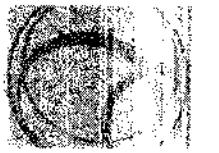
Após câncer, coronavírus leva Bruno Covas à segunda 'quarentena'

21/03/2020 14h30

Balaio do Kotscho

Impeachment? Interdição? Renúncia? Mas, e o que viria depois?

21/03/2020 13h42



UOL Notícias - Política

Doria cutuca Bolsonaro: "É imperdoável que minimizem, não é uma gripezinha"

21/03/2020 13h22

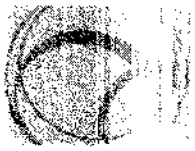
Topo



UOL Notícias - Política

Faixas ofendem político da China em embaixada, que chama ato de "palhaçada"

21/03/2020 10h51



Chico Alves

Presidente do Flamengo oferece Maracanã para atender vítimas do coronavírus

21/03/2020 10h20

VER MAIS

Topo

globo.com g1 ge gshow vídeos ENTRE

PUBLICIDADE

Bolsonaro atenta contra a Constituição

Cabe ao Congresso, à Justiça, ao conjunto de poderes republicanos impedir o avanço do Executivo

Editorial
26/02/2020 - 20:58 / Atualizado em 27/02/2020 - 10:15

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Jair Bolsonaro tem biografia conhecida, construída em 28 anos de mandatos exercidos como representante corporativo de militares e policiais, com um perfil de extrema direita. Foi beneficiado em 2018 por uma conjunção feliz para ele, em que a debacle da esquerda, desestabilizada pelo desastre ético lulopetista e pela teimosia do ex-presidente Lula em continuar dono do PT, somada à falta de nomes para ocupar espaços no centro, permitiu a sua eleição, com a ajuda de muitos que usaram o voto para punir o PT.

PUBLICIDADE

Ads by Teads

À medida que o ex-capitão foi revelando toda a face de extremista, e não apenas na política, boa parte destes eleitores se afastou. Bolsonaro tornou-se, então, um presidente de baixa popularidade, sustentado por milícias digitais e claques de porta de Palácio. E passou cada vez mais a dirigir-se a estes bolsões, o que o foi afastando da maior parcela da sociedade.

Se não era um político desconhecido, Bolsonaro vem demonstrando uma faceta temerária menos previsível: de esticar a corda em seu comportamento de extremista, sem qualquer preocupação com a importância e o decoro do cargo de presidente da República, agindo como chefe de facção radical, de bando, ultrapassando todos os limites do convívio democrático. Desconsidera a divisão de poderes feita pela Constituição, ameaça o Congresso, o Judiciário e, logo, sua Corte Suprema.

A adesão pelo presidente, por meio de vídeo, na terça-feira, a uma convocação bolsonarista para atos de rua em 15 de março, contra o Congresso e o STF, representou mais uma elevação de tom de Bolsonaro na sua escalada de mau comportamento e de desrespeito.

Ainda no último dia de carnaval, começaram as devidas repercussões negativas. Destaca-se a nota enviada à "Folha de S.Paulo" pelo decano do Supremo, ministro Celso de Mello, que mais uma vez se manifesta diante de um desvario bolsonariano: a atitude de Bolsonaro, se confirmada, revela a "face sombria de um presidente da República que desconhece o valor da ordem constitucional, que ignora o sentido fundamental da separação de Poderes, que demonstra uma visão indigna de quem não está à altura do altíssimo cargo que exerce e cujo ato de inequívoca hostilidade aos demais Poderes da República traduz gesto de ominoso desapreço e de inaceitável degradação do princípio democrático!!!!".

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

O ministro conclui a nota com o alerta de que o presidente da República "embora possa muito, não pode tudo", e se "transgredir a supremacia político-jurídica da Constituição e das leis da República" pode ser denunciado por crime de responsabilidade. Punido, portanto, com impeachment, como já aprendeu o país.

Bolsonaro, quarta pela manhã, ensaiou suavizar sua inconcebível aprovação de manifestações contra a República, alegando ter compartilhado entre "amigos" o seu apoio e que quaisquer outras interpretações do que fizera são "tentativas rasteiras de tumultuar a República".

Mas essas supostas "tentativas rasteiras" tinham razão de ser. Afinal, o presidente compartilhou o vídeo por meio de sua conta particular do WhatsApp, em que aparece o brasão da República. De mais a mais, trata-se de uma tentativa frágil de afastar responsabilidades. O presidente da República sempre falará nesta condição.

convocação das manifestações, compartilhada pelo presidente, citar Bolsonaro e também o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, general da reserva, indica alguma articulação no Planalto em favor dos atos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Há, ainda, uma óbvia relação entre as agressões verbais feitas por Heleno ao Congresso, gravadas acidentalmente, e a convocação das manifestações. O próprio Heleno, em reunião privada no Planalto, pediu a Bolsonaro que convocasse o povo às ruas, para mostrar ao Congresso quem manda — ficou implícito. É o oposto do que estabelece a democracia representativa que Bolsonaro jurou respeitar. A persistir nesta rota, o presidente trairá o juramento de posse.

Os arroubos de Augusto Heleno, tudo indica que compartilhados com Bolsonaro, ocorrem em meio a uma negociação com o Congresso sobre vetos do presidente à Lei de Diretrizes Orçamentárias, envolvendo emendas parlamentares. Os vetos poderão ser derrubados ou não a depender dos entendimentos. Nada que não possa ser negociado politicamente.

Jair Bolsonaro, com as frações radicais que o cercam, parece ter decidido entrar em rota de colisão com as instituições, cujo resultado pode ser uma crise institucional que não interessa a ninguém, inclusive a ele, chefe do Executivo, um dos que dependem da estabilidade. Bolsonaro deveria desejar que a economia e o país de fato se recuperem e o permitam tentar com êxito a reeleição em 2022. A não ser que faça uma aposta arriscada, irresponsável e criminosa no caos.

presidente tem citado a Venezuela chavista como o mau exemplo no continente. Pois a está seguindo, ao aplicar o manual do caudilho Hugo Chávez, que destroçou a democracia no país criando crises institucionais, para avançar com seu modelo nacional-populista autoritário. Destruiu a própria Venezuela. A não ser que Bolsonaro e grupo delirem ao vislumbrar um atalho para atropelar o Congresso e o Judiciário, por acharem que este é o melhor caminho para a execução do seu projeto. Não é, e para nenhum projeto.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Trata-se da fórmula de mais uma tragédia nacional, em um país que já padeceu duas longas ditaduras na República e aprovou o impeachment de três presidentes — sabe como fazer e conhece o alto custo da empreitada decorrente da paralisação do país.

O atrevimento do presidente e de seu grupo começou na quarta-feira a ter mais uma vez uma resposta à altura no Congresso, no Judiciário, na sociedade. Algum tempo atrás, o mesmo Celso de Mello já advertira o presidente por haver postado um vídeo inconcebível em que uma hiena simboliza o Supremo.

O direito à livre manifestação é garantido pela Constituição. Se apoiadores de Bolsonaro querem transmitir alguma mensagem política, a Carta está do seu lado. Mas ninguém pode, de dentro ou de fora do Planalto, querer impor a vontade própria na marra.

O filho de Rick Harrison é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos

WTFacts | Patrocinado

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronco vira

O jogo mais viciante do ano!

Forge of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. **MP 927: Governo autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses sem pagamento de salário**

   Manoel Ventura e Marcello Corrêa

2. **Coronavírus: Bolsonaro volta a minimizar pandemia e chama governadores de 'exterminadores de emprego'**

   O Globo

3. **Crivella decreta fechamento obrigatório do comércio na cidade; farmácias e mercados estão entre as exceções**

   O Globo

4. **Morre jovem com suspeita de coronavírus em hospital da Tijuca**

   Lucas Altino e Gabriela Oliva

5. **Banco Central anuncia novas medidas com impacto de R$ 1,2 trilhão em liquidez**

   Gabriel Shinohara e Manoel Ventura

MAIS DE OPINIÃO

VER MAIS

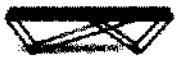
Esta matéria não aceita mais comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES • TERMOS DE USO

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

Shopping



Banco de madeira

R$ 1.915,00

gda

Portal do Assinante • Agência O Globo • Fale conosco • Expediente • Anuncie conosco • Trabalhe conosco • Política de privacidade • Termos de uso

© 1996 - 2020. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

#ElmaChipsTemBK
Você Pode Ganhar Whopper®, PEPSI®, C
Desconto.

AdChoices

LGBT 22/12/2019 16:58 -03 | **Atualizado** 22/12/2019 17:01 -03

Ativistas LGBT e celebridades publicam selfies com 'cara de homossexual terrível'

"Você tem uma cara de homossexual terrível", disse o presidente Jair Bolsonaro após ser questionado por jornalista nesta sexta-feira (20).

By Equipe HuffPost



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/MONTAGEM HUFFPOST

Daniela Mercury publicou imagem em que ironiza a fala do presidente Jair Bolsonaro sobre "cara de homossexual terrível".

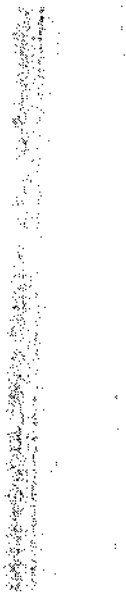
Pessoas **LGBT**, ativistas e celebridades reagiram nas redes sociais à fala do presidente **Jair Bolsonaro** na última sexta-feira (20) que, visivelmente irritado com questionamentos da imprensa, afirmou após pergunta de um repórter do jornal O Globo, do Rio de Janeiro, que ele "tem uma cara de homossexual terrível" e que "nem por isso eu te acuso de ser homossexual".

A declaração, considerada discriminatória, causou a mobilização no Twitter e no Instagram. Neste fim de semana, entre sábado (21) e domingo (22), usuários, ativistas e celebridades publicaram selfies nas redes sociais para mostrar qual é a "cara de

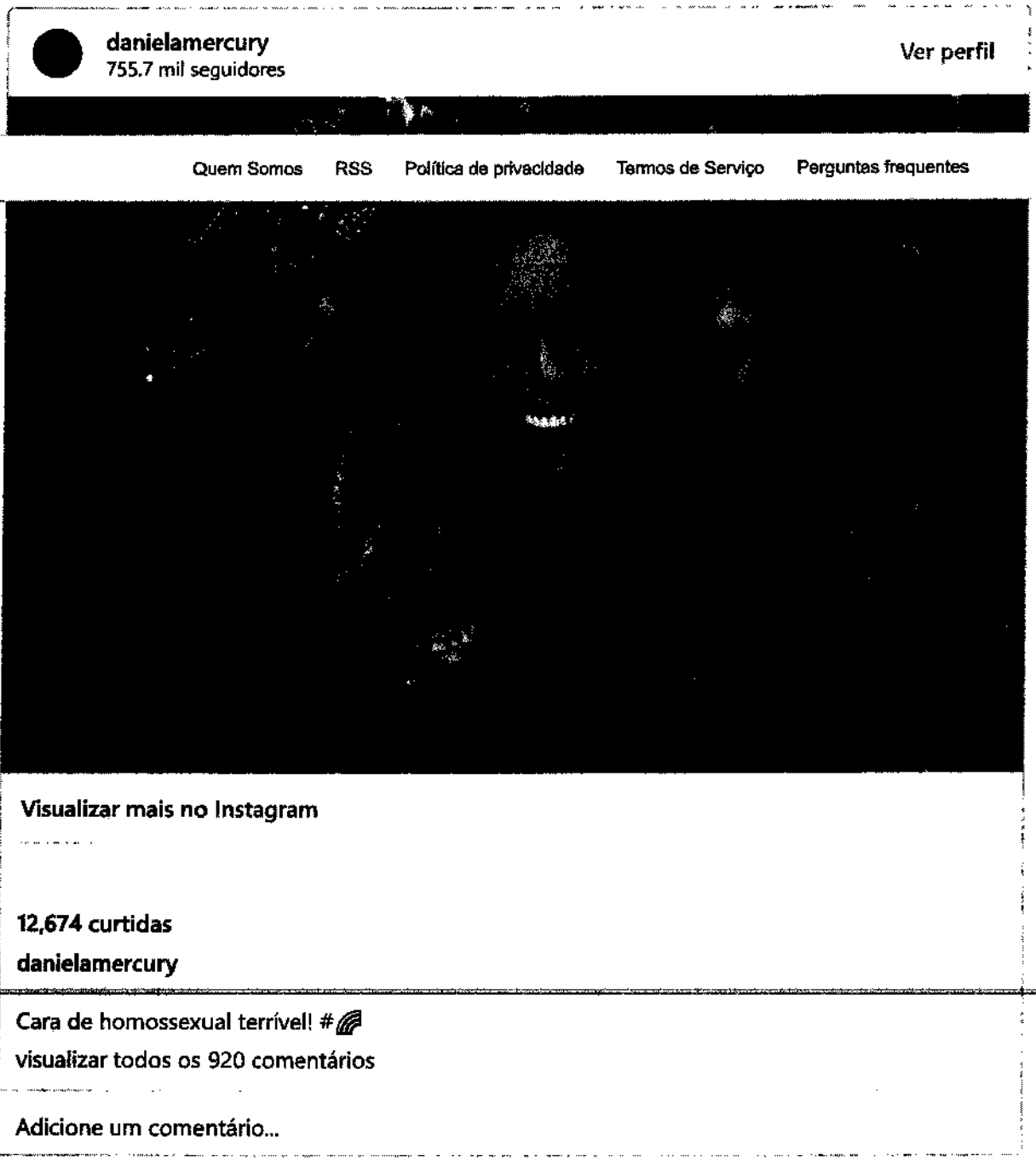
Quem Somos RSS Política de privacidade Termos de Serviço Perguntas frequentes X

Entre as celebridades que se posicionaram, está a cantora **Daniela Mercury**. Crítica de Bolsonaro e casada com a produtora Malu Verçosa, ela publicou uma foto em seu Instagram em que aparece sorrindo e feliz. Na legenda, escreveu: "cara de homossexual terrível" ao lado de um emoji de arco-íris.

PUBLICIDADE

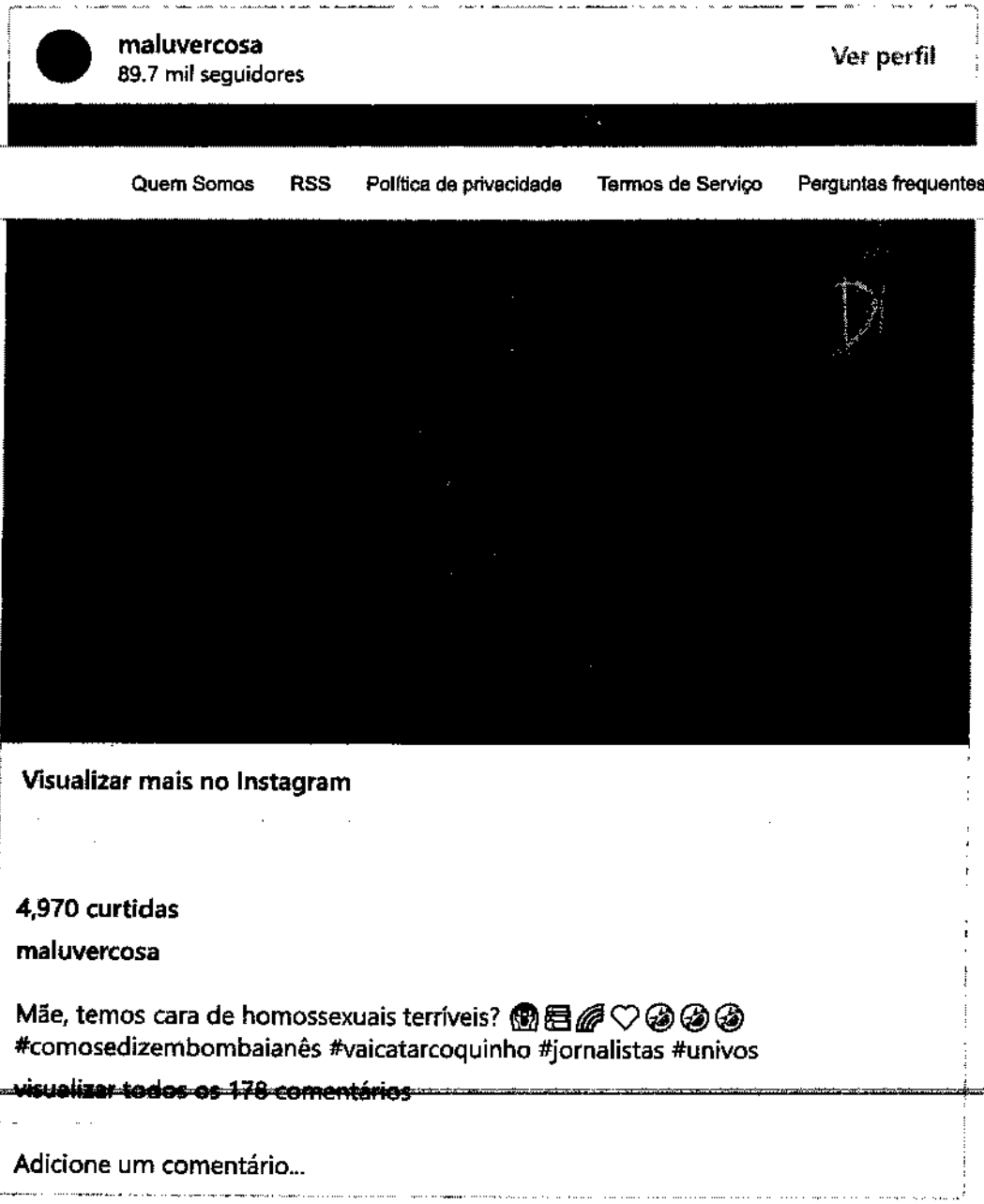


Ads by Teads



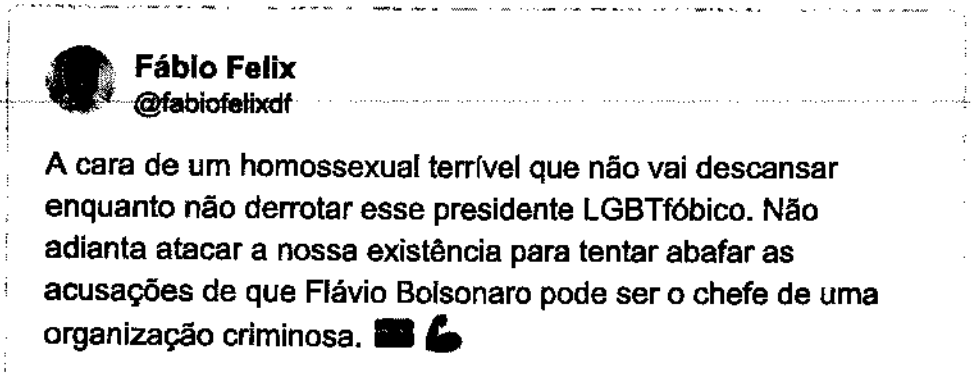
Até o momento, a imagem conta com quase 12 mil curtidas. Nos comentários, outros artistas e fãs elogiaram a atitude de Daniela. O cantor Flávio Venturini elogiou a beleza dela, enquanto o influenciador digital, Gominho, e a também cantora Oxa, a chamaram de "rainha".

Malu Verçosa, que é jornalista por formação, também postou sobre. Em seu Instagram, publicou uma foto ao lado da esposa e perguntou: "Mãe, temos cara de homossexuais terríveis?" junto das hashtags, "#comosedizembombaianês #vaicatarcoquinho #jornalistas #univos".



O deputado distrital Fábio Félix, que é presidente do PSol-DF, publicou uma foto em que aparece segurando uma placa que diz "LGBTfobia é crime, sim". E escreveu que "não vai descansar enquanto não derrotar esse presidente LGBTfóbico."

"Não adianta atacar a nossa existência para tentar abafar as acusações de que Flávio Bolsonaro pode ser o chefe de uma organização criminosa", completou.







422 15:31 - 20 de dez de 2019 · Brasília, Brazil

67 pessoas estão falando sobre isso

Ativistas LGBT como os advogados Thiago Amparo e Renan Quinalha e Toni Reis, diretor-presidente da Aliança Nacional LGBTI+, também publicaram selfies nas redes sociais ironizando a fala do presidente e pontuando que são "terríveis" e "orgulhosos" de serem homossexuais.

Renan Quinalha
@RenanQuinalha

Cara de homossexual terroroso (terrivelmente orgulhoso)
#FlavioBolsonaroNaCadeia #BolsonaroMiliciano

239 21:01 - 20 de dez de 2019

Veja outros Tweets de Renan Quinalha

Quem Somos RSS Política de privacidade Termos de Serviço Perguntas frequentes X

Thiago Amparo
@thiamparo

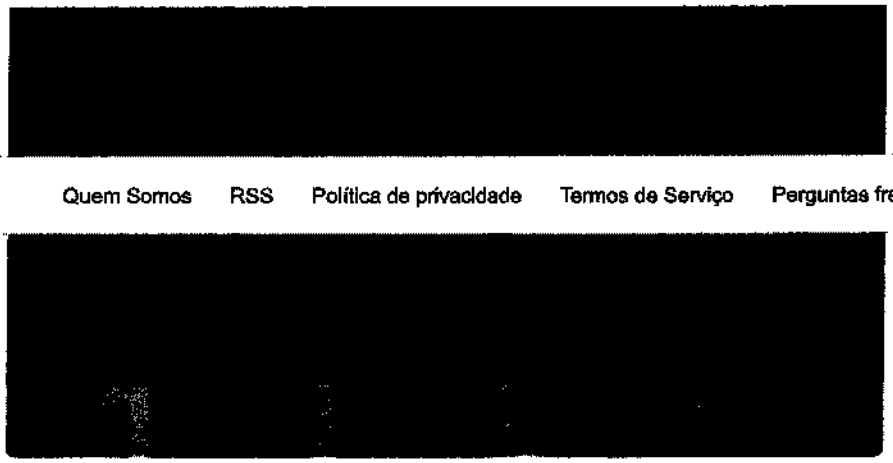
Cara de homossexual terrível e com orgulho



3.814 15:25 - 20 de dez de 2019 · São Paulo, Brazil

236 pessoas estão falando sobre isso

Toni Reis
@ToniReis2



Quem Somos RSS Política de privacidade Termos de Serviço Perguntas frequentes X

1 10:39 - 22 de dez de 2019

Veja outros Tweets de Toni Reis

O jornalista e consultor de estilo, André Do Val, também publicou uma selfie enaltecendo sua "cara terrível de homossexual", assim como outros usuários no Twitter. Alguns chegaram a usar a hashtag #homossexualterrivel, para publicar selfies ou imagens comuns do dia a dia.

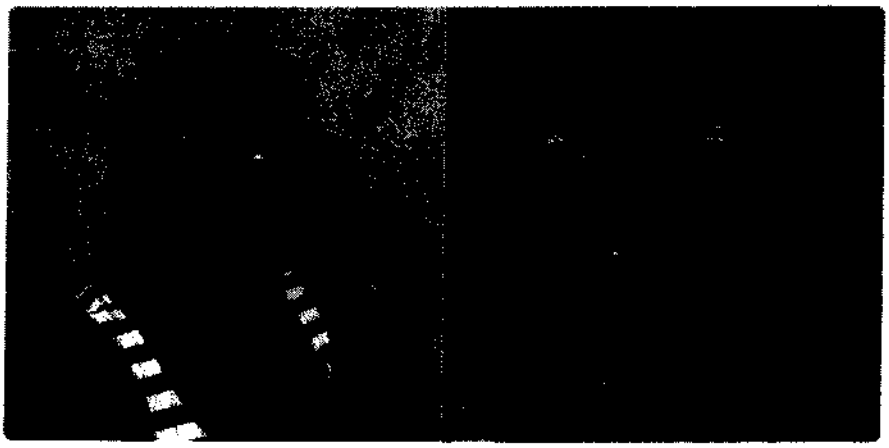
André do Val
@andre_do_val

dizem que tenho uma cara de homossexual terrível

27 12:22 - 20 de dez de 2019

Veja outros Tweets de André do Val

Será que meu teste de make tá parecendo #homossexualterrivel o bastante?



5 13:57 - 22 de dez de 2019

Veja outros Tweets de Rihanna de Mauá

Único Osmar Gay Q Existe
@RamsoAgarf

cara de SUPER HOMOSSEXUAL TERRÍVEL

406 12:06 - 21 de dez de 2019

Veja outros Tweets de Único Osmar Gay Q Existe

bolchefit
@pinkbloc_

cara de homossexual terrível formando na federal e beijando o namorado



115 15:40 - 20 de dez de 2019

Veja outros Tweets de bolchefit

Edgar Ignácio
@_eignacio

Ontem eu tava com uma cara de homossexual terrível



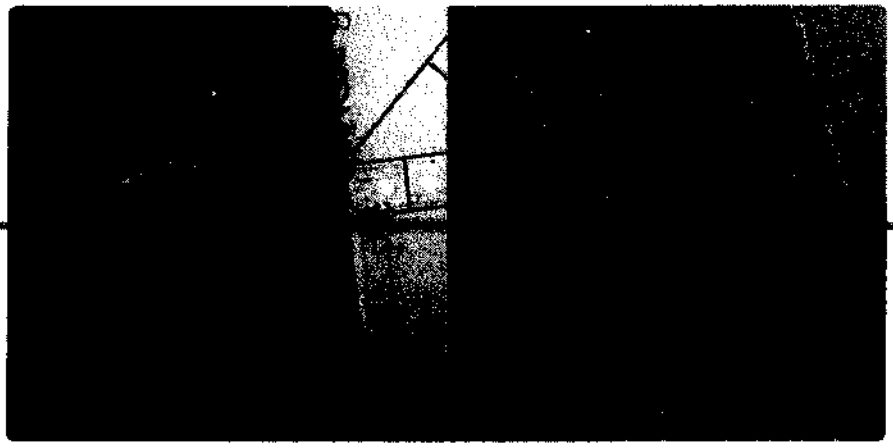


323 14:07 - 21 de dez de 2019

Veja outros Tweets de Edgar Ignácio

Mademoiselle
@kikiviih

"Você tem uma cara de homossexual terrível" BOLSONARO, Jair 2019

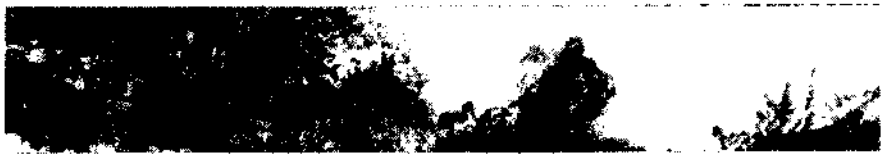


53 00:52 - 22 de dez de 2019

Veja outros Tweets de Mademoiselle

brega
@ChadeHibiscco

"Cara de homossexual terrível"



Quem Somos RSS Política de privacidade Termos de Serviço Perguntas frequentes X



13 17:57 - 20 de dez de 2019

Veja outros Tweets de brega

O presidente Jair Bolsonaro é conhecido por seu histórico recente de declarações homofóbicas e cuja agenda conservadora coloca em risco conquistas e pleitos da comunidade LGBT. Ele nega que suas falas sejam de cunho homofóbico ou racista e, recentemente, disse que a criminalização pelo STF, que equiparou LGBTfobia à Lei de Racismo pode prejudicar LGBTs.

No contexto da declaração, Bolsonaro estava enraivecido. Entre gritos e palavrões, o presidente também afirmou a jornalistas na última sexta-feira, que a imprensa "só vê um lado" e que faz um "trabalho de porco".

Em seguida, depois de dizer que ele era o responsável por um empréstimo de 40 mil reais a Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio, um outro jornalista perguntou se Bolsonaro teria o comprovante do empréstimo.

"Ô rapaz, pergunta para tua mãe o comprovante que ela deu para o teu pai, certo?", respondeu o presidente. "Você tem a nota fiscal desse relógio que está no teu braço? Não tem, porra."

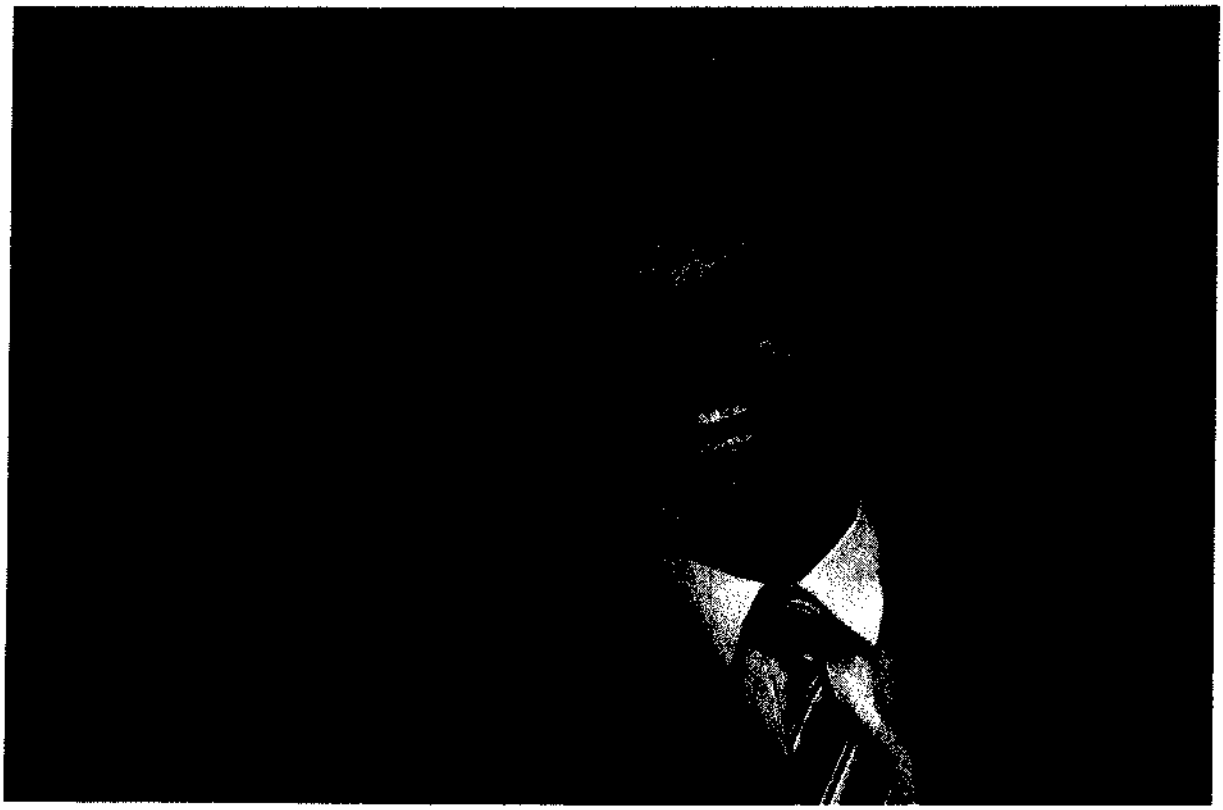
Com palavrões, Bolsonaro também mandou um repórter parar de falar enquanto ele estava respondendo e, aos gritos, cobrou que os jornalistas dissessem se o processo de Flávio estava ou não em segredo de Justiça.

Essa foi a primeira vez que o presidente falou sobre a nova fase da investigação envolvendo seu filho Flávio, que está sendo investigado sob acusação de um suposto

esquema de desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro.

Desde o estouro da operação, na quarta-feira, ele se reuniu com o filho e o advogado de

Quem Somos RSS Política de privacidade Termos de Serviço Perguntas frequentes X



ADRIANO MACHADO / REUTERS

De acordo com o presidente, se ele não estiver com "a cabeça no lugar", ele "alopra".

Na quarta, Bolsonaro evitou os jornalistas. Na quinta-feira, ao ser perguntado sobre o caso, disse que falaria sobre os seus problemas, mas que, "dos outros", não tinha nada a ver com isso.

Neste sábado (21), Bolsonaro disse que "errou" e mandou "um beijo" para o repórter que disse ter "uma cara de homossexual terrível".

"Para quem que eu falei que era terrivelmente homossexual? Não está aqui hoje? Manda um beijo para ele. É igual futebol: ali na frente, de vez em quando, você manda seu colega para a ponta da praia [expressão usada para se referir à base da Marinha, local que teria sido usado para tortura na ditadura militar]. Depois vai tomar uma tubaína com ele", declarou o presidente durante café da manhã com os jornalistas.

Na reunião com a imprensa, o presidente também reclamou da exposição de sua família e chamou de "estardalhaço enorme" as informações divulgadas pelo Ministério Público do

Rio de Janeiro em relação à esquema de lavagem de dinheiro que envolveria Flávio Bolsonaro.

Quem Somos RSS Política de privacidade Termos de Serviço Perguntas frequentes X

LEIA MAIS:

Bolsonaro manda beijo para repórter que disse ter 'cara de homossexual terrível'

O que significa a sigla 'LGBT' e por que cada vez mais letras são agregadas a ela

Decisão do STF permite que Bolsonaro, Doria e Crivella sejam punidos por homofobia?

Equipe HuffPost
Redação HuffPost Brasil

Sugira uma correção

ETC:

Governo Bolsonaro | orgulho lgbt | daniela mercury

Conversas

1 comentário Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Lorde Wallimann Wolff
Que lixo esse presidente nazifascistóide
Curtir · Responder · 1 · 13 sem

Plugin de comentários do Facebook

Este é o jogo de estratégia mais viciante da Primeira Guerra Mundial? Registre-se e jogue Supremacy 1914 agora de gratuitamente!
Supremacy 1914 | Bytro Labs Patrocinado

Você pode gostar

O jogo mais viciante do ano!
Forge of Empires - Jogo Online Grátis

Quem Somos RSS Política de privacidade Termos de Serviço Perguntas frequentes X

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente
Vital 4k

Links patrocinados

O segredo para aprender inglês é revelado
Método ISA Patrocinado

Recomendado Para Você

Morre médico chinês que tentou alertar colegas sobre gravidade do coronavírus

Aqui estão as 21 melhores (e mais intensas) fotos de parto e pós-parto de 2020

O segredo para comprar na Amazon que as pessoas não sabem
Cuponomia Patrocinado

Copyright © 2020 Oath Inc. Todos os direitos reservados.
Parte da **HuffPost News**

Bolsonaro tem 17 crimes de responsabilidade

22 de agosto de 2019 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/bolsonaro-tem-17-crimes-de-responsabilidade/)
eduguim (https://blogdacidadania.com.br/author/eduguim/)
Todos os posts (https://blogdacidadania.com.br/category/todos-os-posts/), Últimas notícias (https://blogdacidadania.com.br/category/ultimas-noticias/)

(/#facebook) (/#twitter) (/#email) (/#whatsapp) (/#telegram)
1.239
(https://www.addtoany.com/share#url=https%3A%2F%2Fblogdacidadania tem-17-crimes-de-responsabilidade%2F&title=Bolsonaro%20tem%2017%



Agência Estado/ folhapress

"Quem manda sou eu. Ou vou ser um presidente banana?"

"Respeito todas as instituições, mas lealdade eu devo a vocês."

Bolsonaro é um frasista. Seu talento não está em jogos de linguagem e trocadilhos, mas no contrário. Suas frases são claras demais, entregam demais. O bolsonarês é língua sem frescura. Alguns acreditavam haver uma segunda camada de sentido, uma malandragem estratégica. Não há. Bolsonaro segue a cartilha do autocrata. Após oito meses, já se pode confirmar que não houve nada parecido nos últimos 30 anos. Está na hora da tradução jurídica. Sem eufemismo, sem paixão. Sem "viés ideológico", como pede Jair.

A Lei do Impeachment (Lei 1.079/1950) nasceu no rescaldo do Estado Novo, no clima de redemocratização do pós-guerra. Queria conter um Executivo que não vê limites em seu entorno institucional, um presidente "quem manda sou eu", que afirma não dever lealdade a instituições. A Lei resguarda "o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário" e a "probidade na administração"; mira quem procede "de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo", que ouse "ameaçar e coagir funcionário público".

Como gosta do número, trago 17 áreas em que ocorrem crimes de responsabilidade. Há que reconhecer a magnitude do fenômeno. A lista abaixo traça um panorama de instituições afetadas. Merecem maior análise factual e documental:

1) *Constituição* — O governo lançou uma Blitzkrieg desconstituinte. Não comete apenas inconstitucionalidades isoladas. A soma das violações pontuais representa o rechaço deliberado ao projeto constitucional de 1988. Precisamos de uma lente mais afiada que veja, para além das inconstitucionalidades, a dimensão estrutural da pré-constitucionalidade.

2) *Lei* — Há meios e modos jurídicos de governar. Este governo adota e expande a bula da legalidade autoritária. Na dimensão formal, há hiperprodução de decretos e dribles no legislador. Na dimensão informal, há discurso inflamado que estimula a violação da lei e promete leniência fiscalizatória.

---

3) *Separação de Poderes* — Note os ataques ao Legislativo e Judiciário ou a fraude à separação de Poderes na revogação e reedição do decreto das armas para escapar do STF.

4) *Federação* — Veja a discriminação de estados do Nordeste na concessão de empréstimos e a exigência de apoio para transferência de

5) *Oposição democrática* — Observe a promessa de "varrer a turma vermelha".

6) *Capacidade estatal* — Indague sobre a inviabilização de políticas públicas e da autonomia burocrática (MEC, Anvisa, ICMBio, Funai, Inpe, IBGE, Ancine, Comissão dos Mortos).

7) *Fiscalização* —Não precisa mudar a lei se o autocrata pode inviabilizar a fiscalização. Veja o que se passa na Polícia Federal, Receita Federal, no Coaf, MPF, Ibama etc.

8) *Liturgia presidencial* — Observe além do politicamente incorreto. Perceba a incitação ao ódio do bolsonarista da esquina.

9) *Verdade factual e científica* — Observe as múltiplas investidas contra o edifício institucional de produção do conhecimento.

10) *Impessoalidade* — A corrupção da fronteira entre público e privado se aprofunda a ponto de a noção elementar de nepotismo ser vista como "ideológica".

11) *Liberdade de informação e transparência* — Observe o sumiço de informações de websites do governo e a expansão do sigilo.

12) *Liberdade de imprensa* — A ameaça a Glenn Greenwald foi apenas uma peça dentro de um programa de desqualificação de jornalistas e do jornalismo.

13) *Liberdade intelectual* — Não basta recusar a verdade científica, há que assediar quem pesquisa e ensina.

14) *Liberdade religiosa* — Ignore o "Deus acima de todos". Note os benefícios materiais e simbólicos concedidos a igrejas.

15) *Igualdade e discriminação* — O presidente vai além da associação do Nordeste à "cabeça chata". Observe a sistemática desqualificação de grupos vulneráveis. Racismo não é traço de caráter, é crime.

16) *Proteção ambiental* — Busque saber sobre números da Amazônia.

17) *Neutralidade em eleições estrangeiras* — Olhe além das ofensas à Alemanha e à Noruega. Veja a intromissão nas campanhas de Estados Unidos e Argentina.

Rafael Mafei explicou que crime de responsabilidade não é só um "ato", mas um "padrão de conduta" ["Atitudes de Bolsonaro são motivo para impeachment?", *Folha de S.Paulo* , 17/08/2019). Aqui há um mapa desse "padrão". Alicerces do Estado brasileiro têm sido implodidos. Juridicamente, a linha vermelha já foi cruzada. A mobilização política tem vasto acervo jurídico em que se apoiar.

Conrado Hübner Mendes é doutor em Direito e professor da USP

De Época (https://epoca.globo.com/17-crimes-de-responsabilidade-23894352)

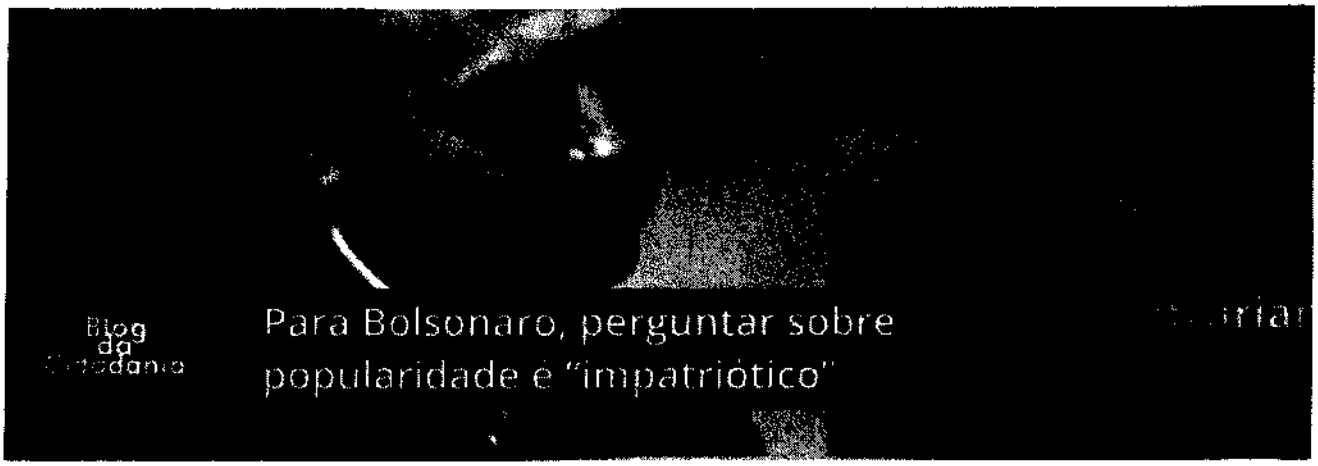
(/#facebook) (/#twitter) (/#email) (/#whatsapp)
(/#telegram)
1.239
(https://www.addtoany.com/share#url=https%3A%2F%2Fblogdacidadania
tem-17-crimes-de-responsabilidade%2F&title=Bolsonaro%20tem%2017%

Tagged bolsonaro (https://blogdacidadania.com.br/tag/bolsonaro/)
crime de responsabilidade (https://blogdacidadania.com.br/tag/crime-de-responsabilidade/)
impeachment (https://blogdacidadania.com.br/tag/impeachment/) STF (https://blogdacidadania.com.br/tag/stf/)

← Ibama pode terceirizar monitoramento da Amazônia para os EUA (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/ibama-pode-terceirizar-monitoramento-da-amazonia-para-os-eua/)

Fumaça da Amazônia chega ao Peru →





[https://clkdmg.site/campaign/8f9c5069-5854-446f-99dc-e806d469cc83?utm_source=1501dk&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania]

Próstata grande: Faça isto todos os dias para diminuir

|Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[https://clkdmg.site/campaign/8f9c5069-5854-446f-99dc-e806d469cc83?utm_source=1501dk&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania]
[https://tradingblvd.com/trending/surpreenda-se-com-aparencia-dessas-lindas-celebridades-sem-maquiagem/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3924949&utm_term=Gracyanne+Barbosa+tira+maquiagem+e+nos+deixa+de+boca+aberta&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2

Gracyanne Barbosa tira maquiagem e nos deixa de boca aberta

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[https://tradingblvd.com/trending/surpreenda-se-com-aparencia-dessas-lindas-celebridades-sem-maquiagem/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3924949&utm_term=Gracyanne+Barbosa+tira+maquiagem+e+nos+deixa+de+boca+aberta&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2
(https://hanuilds-cantake.com/e1521f34-0605-454f-b046-0e77853977f5?pub=juicebarpartners-blogcidadania&tcid=CjBjMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNyDxMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJiYXRlLW5ld3M0LXNj&pub=juicebarpartners-blogcidadania&tcid=CjBjMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNyDxMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJiYXRlLW5ld3M0LXNj]

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[https://hanuilds-cantake.com/e1521f34-0605-454f-b046-0e77853977f5?pub=juicebarpartners-blogcidadania&tcid=CjBjMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNyDxMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJiYXRlLW5ld3M0LXNj&pub=juicebarpartners-blogcidadania&tcid=CjBjMTAxZWZjMC05N2RiLTRkNDEtYjhmNyDxMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSFHBhYmxvYWJiYXRlLW5ld3M0LXNj]

[https://portal.ciencia-saude.com/renovatb0603dk?utm_source=0603dk&utm_content=juicebarpartners-blogcidadania]

Jato fraco e idas frequentes ao banheiro: pode ser próstata, veja o que fazer

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-c:Below Article Thumbnails | (

[https://wtfacts.net/trending/filhos-de-celebridades-que-voce-nem-lembrava-que-existiam?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3979171&utm_term=O+filho+de+Mel+Gibson+%C3%A9+provavelmente+o+homem+mais+bonito+de+todos+os+tempos&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc

O filho de Mel Gibson é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-c:Below Article Thumbnails | (

[https://wtfacts.net/trending/filhos-de-celebridades-que-voce-nem-lembrava-que-existiam?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3979171&utm_term=O+filho+de+Mel+Gibson+%C3%A9+provavelmente+o+homem+mais+bonito+de+todos+os+tempos&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc

[http://directhealthy.com/trending/celebridades-que-morreram-e-voce-ainda-nem?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3756105&utm_term=Famosos+que+morreram+sem+que+ningu%C3%A9m+soubesse&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fb8

Famosos que morreram sem que ninguém soubesse

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[http://directhealthy.com/trending/celebridades-que-morreram-e-voce-ainda-nem?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3756105&utm_term=Famosos+que+morreram+sem+que+ningu%C3%A9m+soubesse&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fb8
[https://www.holagente.com/dos-homens-mais-baixos-de-hollywood/?utm_source=talas&utm_campaign=At_TS_H0_BR_D_ShortestMenPT_NS51_v2_1711-Os+homens+mais+baixinhos+de+Hollywood+e+suas+verdadeiras+alturas-https%3A%2F%2Fstorage.googleapis.com%2Fcaw-uploads%2Fb543d0a9d6320ba0b0482874044558a5.jpeg&utm_term=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=At_TS_H0_BR_D_ShortestMenPT_NS51_v2_1711&utm_content=newnext&utm_lang=pt]

Os homens mais baixinhos de Hollywood e suas verdadeiras alturas

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[https://www.holagente.com/dos-homens-mais-baixos-de-hollywood/?utm_source=talas&utm_campaign=At_TS_H0_BR_D_ShortestMenPT_NS51_v2_1711-Os+homens+mais+baixinhos+de+Hollywood+e+suas+verdadeiras+alturas-https%3A%2F%2Fstorage.googleapis.com%2Fcaw-uploads%2Fb543d0a9d6320ba0b0482874044558a5.jpeg&utm_term=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=At_TS_H0_BR_D_ShortestMenPT_NS51_v2_1711&utm_content=newnext&utm_lang=pt]
[https://www.flashposts.com/pt/parte-1-as-30-racas-de-cachorros-mais/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3679259&utm_content=2876025682]

Esta são as 30 raças de cachorros mais caras do mundo!

|Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[https://www.flashposts.com/pt/parte-1-as-30-racas-de-cachorros-mais/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3679259&utm_content=2876025682]

[http://madicaragranny.com/trending/celebridades-com-carros-de-cair-o-queixo?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=4053109&utm_term=Novo+carro+de+Maria+Zilda+Bethlem+mostra+o+quanto+ela+%C3%A9+rica&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F03-23+20%3A24%3A44]

Novo carro de Maria Zilda Bethlem mostra o quanto ela é rica

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | (

(http://medicaregranny.com/trending/celebridades-com-carros-de-cair-o-queixo?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=4053109&utm_term=Novo+carro+de+Maria+Zilda+Bethlem+mostra+o+quanto+ela+%C3%A9+rica&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumb 03-23+20%3A24%3A44)
(https://portal.ciencia-saude.com/renovatb0403dk?utm_source=0403dk&utm_content=juicebarpartners-blogcidadania)

Fazer isto recupera a próstata

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | (

(https://portal.ciencia-saude.com/renovatb0403dk?utm_source=0403dk&utm_content=juicebarpartners-blogcidadania)

(https://cartantec-nasuzzle.com/bbe4dc5f-dbe8-413f-aa05-d4511090b5cb?site=juicebarpartners-blogcidadania&thumbnail=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fce42281ba951b8b303273b76d7e2e02e.png&title=Desentupidora+em+S%C3%A3o+Paulo+-+O+custo+pode+surpreend%C3%AA-lo&platform=Desktop&campaign_id=3928345&campaign_item_id=2884581393&taboolaclickid=CJBjMTAxZWZjMC05N2RlLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSJ3RhYm9vbGFhY2NvdW50LWty

Desentupidora em São Paulo - O custo pode surpreendê-lo

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

(https://cartantec-nasuzzle.com/bbe4dc5f-dbe8-413f-aa05-d4511090b5cb?site=juicebarpartners-blogcidadania&thumbnail=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fce42281ba951b8b303273b76d7e2e02e.png&title=Desentupidora+em+S%C3%A3o+Paulo+-+O+custo+pode+surpreend%C3%AA-lo&platform=Desktop&campaign_id=3928345&campaign_item_id=2884581393&taboolaclickid=CJBjMTAxZWZjMC05N2RlLTRkNDEtYjhmNy0xMGFhNjI0NzJjYzgtdHVjdDUyYzYzYzYSJ3RhYm9vbGFhY2NvdW50LWty
(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=juicebarpartners-blogcidadania)

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronco vira febre em Santo André

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

(https://ciencia-hoje.com/cabelo-entradas/?utm_source=taboola&utm_medium=HAIR-MAN-DESK-1&utm_campaign=juicebarpartners-blogcidadania)
(https://foodelicious.com/as-15-atrizes-latinas-e-hispanicas-de-maior-sucesso-no-mundo/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=4001519&utm_content=1188579&utm_term=fdz_por2_latact_dsk_030320)

Originalmente latino-americanas, estas 15 atrizes conquistaram Hollywood

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

(https://foodelicious.com/as-15-atrizes-latinas-e-hispanicas-de-maior-sucesso-no-mundo/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=4001519&utm_content=1188579&utm_term=fdz_por2_latact_dsk_030320)

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/plano-de-lula-para-coronavirus-seduz-governo/)

Plano de Lula para coronavírus seduz governo - Blog da CidadaniaPlano de Lula para coronavírus seduz governo

Blog Cidadania

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/plano-de-lula-para-coronavirus-seduz-governo/)
(https://blogdacidadania.com.br/2019/09/santos-cruz-confirma-que-bolsonaro-entregara-a-cabeca-de-moro/)

Santos Cruz confirma que Bolsonaro entregará a cabeça de Moro - Blog da CidadaniaSantos Cruz confirma que Bolsonaro entregará a cabeça de Moro

Blog Cidadania

(https://blogdacidadania.com.br/2019/09/santos-cruz-confirma-que-bolsonaro-entregara-a-cabeca-de-moro/)

0 Comentários blogdacidadania.com.br Disqus' Privacy Policy Entrar

Recomendar Tweet Compartilhar Ordenar por Mais votados

Iniciar a discussão...

FAZER LOGIN COM OU REGISTRE-SE NO DISQUS

Nome

Seja o primeiro a comentar.

Inscreva-se Adicione o Disqus no seu site Adicionar Disqus Adicionar Do Not Sell My Data

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Mundo tem 234 mil casos de coronavírus, diz OMS (https://blogdacidadania.com.br/2020/03/mundo-tem-234-mil-casos-de-coronavirus-diz-oms/)

21 de março de 2020



(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/mundo-tem-234-mil-casos-de-coronavirus-diz-oms/)



Pacientes com vírus dobram em 3 dias no país

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/pacientes-com-virus-dobram-em-3-dias-no-pais/)

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/pacientes-com-virus-dobram-em-3-dias-no-pais/)

21 de março de 2020



Hospital que atendeu Bolsonaro terá que divulgar infectados

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/hospital-que-atendeu-bolsonaro-tera-que-divulgar-infectados/)

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/hospital-que-atendeu-bolsonaro-tera-que-divulgar-infectados/)

21 de março de 2020



Deputado petista posta vídeo com Bolsonaro tossindo

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/deputado-petista-posta-video-com-bolsonaro-tossindo/)

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/deputado-petista-posta-video-com-bolsonaro-tossindo/)

21 de março de 2020



Especialistas discutem risco de faltar alimentos

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/especialistas-discutem-risco-de-faltar-alimentos/)

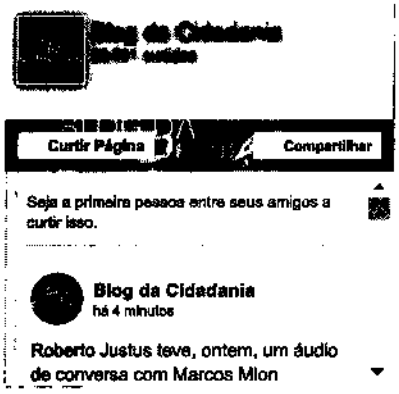
(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/especialistas-discutem-risco-de-faltar-alimentos/)

21 de março de 2020

YOUTUBE



FACEBOOK



LINKS

Altamiro Borges (http://altamiroborges.blogspot.com.br/)
Amigos do Presidente Lula (http://osamigosdopresidentelula.blogspot.com.br/)
Blog do Mello (http://blogdomello.blogspot.com.br/)
Blogueiras Negras (http://blogueirasnegras.org/)
Blog do Sakamoto (https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/)
Brasil 247 (https://www.brasil247.com/)
Brasil de Fato (https://www.brasildefato.com.br/)
Caros Amigos (https://www.carosamigos.com.br/)
Carta Capital (https://www.cartacapital.com.br/)
Cynara Menezes (http://www.socialistamorena.com.br/)
DCM (http://www.diariodocentrodomundo.com.br/)
Dilma Rousseff Facebook (https://www.facebook.com/DilmaRousseff/)
Dilma Rousseff Twitter (https://twitter.com/dilmabr)
Eduardo Guimarães Facebook (https://www.facebook.com/eduguim)
Eduardo Guimarães Twitter (https://twitter.com/eduguim)
Empório do Direito (http://emporiododireito.com.br/)
Esmael de Moraes (https://www.esmaelmorais.com.br/)
Fundação Perseu Abramo (https://fpabramo.org.br/)
Jornalista Livres Facebook (https://www.facebook.com/jornalistaslivres/)
Justificando (http://justificando.cartacapital.com.br/)
Le Monde Diplomatique (http://diplomatique.org.br/)
Luis Nassif (http://jornalggn.com.br/luisnassif)
Lula Facebook (https://www.facebook.com/Lula/)
Lula Instituto (http://www.institutolula.org/)
Lula site (http://www.lula.com.br/)
Lula Twitter (https://twitter.com/LulapeloBrasil)
Maria Frô (https://www.revistaforum.com.br/mariafro/)
Mídia Ninja (https://www.facebook.com/MidiaNINJA/)
Nocaute (http://www.nocaute.blog.br/)
O Cafezinho (https://ocafezinho.com/)
Professor Hariovaldo (http://www.hariovaldo.com.br/site/)
Rede Brasil Atual (http://www.redebrasilatual.com.br/)
Revista Forum (https://www.revistaforum.com.br/)
Rodrigo Vianna (https://www.revistaforum.com.br/rodrigovianna/)
Sputnik (https://br.sputniknews.com/)
Sul 21 (https://www.sul21.com.br/)
The Intercept (https://theintercept.com/brasil/)
Tijolaço (http://www.tijolaco.com.br/blog/)
TVT (http://www.tvt.org.br/)
Ultrajano (http://www.ultrajano.com.br/)
Vermelho (http://www.vermelho.org.br/)
Viomundo (http://www.viomundo.com.br/)

CALENDÁRIO

agosto 2019

D	S	T	Q
4 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/04/)	5 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/05/)	6 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/06/)	7 (
11 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/11/)	12 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/12/)	13 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/13/)	1 (
18 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/18/)	19 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/19/)	20 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/20/)	2 (
25 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/25/)	26 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/26/)	27 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/27/)	2 (
« jul (https://blogdacidadania.com.br/2019/07/)			

CATEGORIAS

Análise (https://blogdacidadania.com.br/category/analise/)
Ativismo político (https://blogdacidadania.com.br/category/ativismo-politico/)
Aviso (https://blogdacidadania.com.br/category/aviso/)
charge (https://blogdacidadania.com.br/category/charge/)
Convite (https://blogdacidadania.com.br/category/ultimas-noticias/convite/)
Crônica (https://blogdacidadania.com.br/category/cronica/)
Debate (https://blogdacidadania.com.br/category/debate/)
denúncia (https://blogdacidadania.com.br/category/denuncia/)
Destaque (https://blogdacidadania.com.br/category/destaque/)
Documentário (https://blogdacidadania.com.br/category/documentario/)
economia (https://blogdacidadania.com.br/category/economia/)
Enquete (https://blogdacidadania.com.br/category/enquete/)
entrevista (https://blogdacidadania.com.br/category/entrevista/)
Esclarecimento (https://blogdacidadania.com.br/category/esclarecimento/)
Humor (https://blogdacidadania.com.br/category/humor/)
livro (https://blogdacidadania.com.br/category/livro/)
Manifesto (https://blogdacidadania.com.br/category/manifesto/)
Memes que falam (https://blogdacidadania.com.br/category/memes-que-falam/)
Noticiário (https://blogdacidadania.com.br/category/noticiario/)
Opinião (https://blogdacidadania.com.br/category/opiniao/)
Opinião do blog (https://blogdacidadania.com.br/category/opiniao-do-blog/)
Reportagem (https://blogdacidadania.com.br/category/reportagem/)
Resistência ao Golpe de 2016 (https://blogdacidadania.com.br/category/resistencia-ao-golpe-de-2016/)
Sem categoria (https://blogdacidadania.com.br/category/sem-categoria/)
Sorteio (https://blogdacidadania.com.br/category/sorteio/)
Todos os posts (https://blogdacidadania.com.br/category/todos-os-posts/)
TV Cidadania (https://blogdacidadania.com.br/category/tv-cidadania/)
Últimas notícias (https://blogdacidadania.com.br/category/ultimas-noticias/)

TAGS

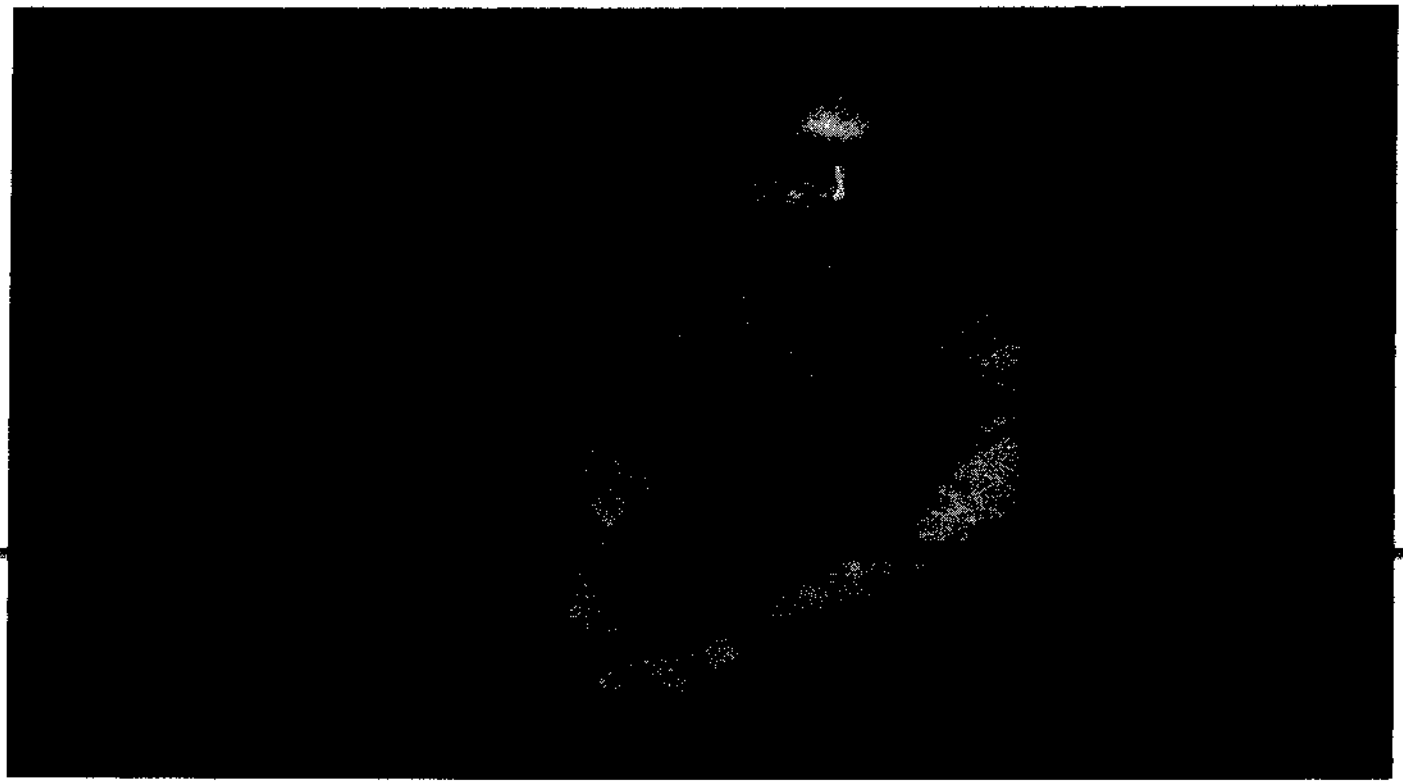
#vazajato (https://blogdacidadania.com.br/tag/vazajato/) amazonia (https://blogdacidadania.com.br/tag/amazonia/) bolsonaro (https://blogdacidadania.com.br/tag/bolsonaro/)
brasil (https://blogdacidadania.com.br/tag/brasil/) congresso (https://blogdacidadania.com.br/tag/congresso/) coronavirus (https://blogdacidadania.com.br/tag/coronavirus/)
datafolha (https://blogdacidadania.com.br/tag/datafolha/) deltan dallagnol (https://blogdacidadania.com.br/tag/deltan-dallagnol/)
dilma (https://blogdacidadania.com.br/tag/dilma/) eduardo bolsonaro (https://blogdacidadania.com.br/tag/eduardo-bolsonaro/)

eleições 2018 (https://blogdacidadania.com.br/tag/eleicoes-2018/) | EUA (https://blogdacidadania.com.br/tag/eua/) | fake news (https://blogdacidadania.com.br/tag/fake-news/)
flávio bolsonaro (https://blogdacidadania.com.br/tag/flavio-bolsonaro/) | folha de são paulo (https://blogdacidadania.com.br/tag/folha-de-sao-paulo/)
glenn greenwald (https://blogdacidadania.com.br/tag/glenn-greenwald/) | globo (https://blogdacidadania.com.br/tag/globo/)
governo Bolsonaro (https://blogdacidadania.com.br/tag/governo-bolsonaro/) | haddad (https://blogdacidadania.com.br/tag/haddad/)
Jair Bolsonaro (https://blogdacidadania.com.br/tag/jair-bolsonaro/) | lava jato (https://blogdacidadania.com.br/tag/lava-jato/) | lula (https://blogdacidadania.com.br/tag/lula/)
lula livre (https://blogdacidadania.com.br/tag/lula-livre/) | MEC (https://blogdacidadania.com.br/tag/mec/) | moro (https://blogdacidadania.com.br/tag/moro/)
mpf (https://blogdacidadania.com.br/tag/mpf/) | onu (https://blogdacidadania.com.br/tag/onu/) | paulo guedes (https://blogdacidadania.com.br/tag/paulo-guedes/)
pgr (https://blogdacidadania.com.br/tag/pgr/) | prisão (https://blogdacidadania.com.br/tag/prisao/) | psdb (https://blogdacidadania.com.br/tag/psdb/)
psl (https://blogdacidadania.com.br/tag/psl/) | pt (https://blogdacidadania.com.br/tag/pt/) | reforma da previdência (https://blogdacidadania.com.br/tag/reforma-da-previdencia/)
rio de janeiro (https://blogdacidadania.com.br/tag/rio-de-janeiro/) | senado (https://blogdacidadania.com.br/tag/senado/)
sergio moro (https://blogdacidadania.com.br/tag/sergio-moro/) | STF (https://blogdacidadania.com.br/tag/stf/) | são paulo (https://blogdacidadania.com.br/tag/sao-paulo/)
the intercept (https://blogdacidadania.com.br/tag/the-intercept/) | trf4 (https://blogdacidadania.com.br/tag/trf4/) | triplex (https://blogdacidadania.com.br/tag/triplex/)
tse (https://blogdacidadania.com.br/tag/tse/) | Vaza Jato (https://blogdacidadania.com.br/tag/vaza-jato/) | últimas notícias (https://blogdacidadania.com.br/tag/ultimas-noticias/)

CC 3.0 - (https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/) O crédito ao Blog da Cidadania (https://blogdacidadania.com.br) é obrigatório.

POLÍTICA

"O que Bolsonaro fez é crime de responsabilidade", diz jurista



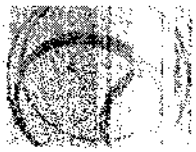
Conrado Hübner Mendes, professor de direito constitucional da USP
Imagem: Zo Guimarães/Folhapress

Larissa Linder
26/02/2020 14h19

Para jurista, quebra de decoro é "hipótese legal mais óbvia que o presidente viola" com envio de mensagens convocando para ato contra o Congresso. Penalidade é a perda do mandato por impeachment, afirma Conrado Hübner.

O apoio do presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) a atos convocados a seu favor e contra o Congresso gerou uma onda de condenações ontem e hoje por parte de lideranças políticas e jurídicas, que acusam o mandatário de atentar contra a democracia e a Constituição.

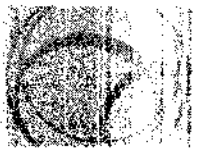
RELACIONADAS



PSL diz que apoio de Bolsonaro a manifestação é "ataque à democracia"



Mourão diz que não autorizou uso de imagem em convocação para manifestação



Para centrais sindicais, Bolsonaro age apostando em golpe contra democracia

Segundo a imprensa brasileira, Bolsonaro compartilhou no **Whatsapp** ao menos dois vídeos convocando manifestações contra o Legislativo e o Supremo Tribunal Federal (**STF**) em 15 de março, em meio a um embate entre o Congresso e o Planalto acerca da execução do Orçamento.

Para o professor de direito constitucional da USP Conrado Hübner Mendes, a atitude constitui crime de responsabilidade, passível de impeachment. "Quebra de decoro é a hipótese legal mais óbvia que Bolsonaro viola" ao compartilhar tais mensagens, afirma à **DW Brasil**.

Mas não foi "somente agora que ele passou do limite", avalia Hübner Mendes. "A quebra de decoro não é um ato isolado, é um padrão de comportamento", diz o doutor em direito e ciência política. "[As agressões] são tão cotidianas que se banalizam, e nessa normalização perdemos a capacidade de apontar quão graves são."

DW Brasil: O envio de mensagens de apoio a tais atos por parte do presidente é ilegal?

Conrado Hübner Mendes: O que o presidente fez é crime de responsabilidade, cujas modalidades são definidas no artigo 85 da Constituição e na lei 1.079, de 1950. Mais especificamente, o presidente comete quebra de decoro, definido assim no artigo 9, inciso 7 da Lei: "Proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo."

Quebra de decoro é a hipótese legal mais óbvia que Bolsonaro viola. Mas ele também flerta com outras hipóteses de crime de responsabilidade, como atentar contra "o livre exercício do Poder Legislativo e do Poder Judiciário". Aqui, porém, há nuances que precisam ser mais bem investigadas nesse ato particular de compartilhar vídeo por redes sociais.

Não acho que foi somente agora que ele cruzou a linha vermelha, que ele "passou do limite". A quebra de decoro é cotidiana no comportamento presidencial de Bolsonaro. Não é um ato isolado, é um padrão de comportamento. Nunca um presidente eleito no Brasil fez do seu modo de se relacionar com as instituições, a oposição e os indivíduos que dele divergem uma prática retoricamente tão violenta. Se esse conjunto não é quebra de decoro, difícil imaginar algo mais grave que seja.

O presidente tuitou nesta quarta-feira que tem 35 milhões de seguidores em suas redes sociais, mas no WhatsApp, apenas algumas dezenas de amigos com quem troca mensagens pessoais. Faz diferença, perante a lei, se ele mandou a convocação para 35 milhões de pessoas ou apenas para alguns amigos no Whatsapp?

O Whatsapp tem essa natureza híbrida. Pode ser um instrumento de comunicação estritamente privado bilateral, ou mesmo dentro de um pequeno grupo. Ou então pode ser uma grande rede social mais potente do que qualquer outra, como de fato foi nas eleições.

Primeiro, não parece plausível, com todo o aparato comunicacional que o bolsonarismo construiu usando WhatsApp, a afirmação de que foi só para "algumas dezenas de amigos". Segundo, mesmo que fosse essa "dezena de amigos", há grande equívoco ou mesmo desonestidade em sugerir que esse é um espaço privado para comunicação íntima, como se fosse uma conversa informal em sala de jantar.

A penalidade cabível é perda do cargo, nesse caso?

Sim, a declaração de impedimento e cassação.

Esse controle funciona mais ou menos da mesma forma em outras democracias?

Em democracias presidencialistas, em geral, sim. No parlamentarismo, é mais fácil tirar o primeiro-ministro, basta um voto de desconfiança dado pelo Parlamento.

Não lhe parece um controle frágil, de certa forma?

O mecanismo do impeachment tem essa fragilidade institucional. Ainda que a lei defina o que é crime de responsabilidade e estabeleça todo um processo legal para um julgamento, esse julgamento é feito pelo Congresso, uma instituição que inevitavelmente faz um juízo político de conveniência. Não basta haver crime de responsabilidade para que o Congresso aceite processar.

O sistema constitucional é esse mesmo, estamos falando da maior autoridade da República, eleita democraticamente. Seja qual for o sistema para controlar uma autoridade desse calibre, sempre haverá essa fragilidade, esse limite político. Não basta que uma violação seja feita para que haja força política para puni-la.

Essa fragilidade também há, por exemplo, no controle que um Tribunal Superior Eleitoral pode fazer da regularidade das eleições. Veja o processo de abuso de poder econômico pela chapa de Dilma [Rousseff] e [Michel] Temer tempos

atrás. O TSE também é uma instituição frágil para controlar nada menos que a chapa eleita para a Presidência.

O TSE, em meio àquele furacão da Operação Lava Jato misturado com o impeachment, recebeu a denúncia do PSDB sobre a irregularidade das eleições [de 2014]. Presidente do TSE à época, o ministro Gilmar Mendes emitiu vários sinais de que julgaria o caso procedente. Veio o impeachment de Dilma, e tudo mudou. Ao final, num julgamento de grande teatralidade, a chapa Dilma/Temer foi absolvida. O TSE tem hoje um caso que questiona a eleição de Bolsonaro pelo uso de recursos não declarados na campanha de desinformação via WhatsApp. O caso não anda.

Acho que se pode dizer que, seja qual for o sistema, controlar o chefe do Executivo sempre será um terremoto institucional e político. Não é por outra razão que no parlamentarismo é o Congresso que faz esse controle. É um ato discricionário, não precisa de fundamentação jurídica. No caso do impeachment, você precisa demonstrar que houve um crime de responsabilidade.

Pode-se até dizer que o Congresso, na prática, está livre para declarar impeachment de um presidente mesmo sem maior consistência na demonstração do crime. Mas a legitimidade desse processo pode ser questionada.

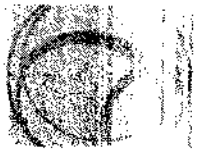
Tais quebras de decoro podem ser uma estratégia do presidente?

"Tumultuar a República", como ele mesmo disse há pouco [no Twitter] para acusar seus críticos, por meio de constantes agressões verbais, é, sem dúvida, uma forma de incendiar permanentemente a esfera pública. Uma forma de interpretar isso é dizer que isso cria uma "cortina de fumaça" para os problemas graves do país e do seu governo.

Eu não gosto da imagem da "cortina de fumaça". Se, por um lado, é verdade que desvia de outros problemas, como as denúncias de corrupção contra seu filho, suas ligações com milícias, conflitos de interesse de seu ministério etc., as

agressões são por si próprias atos muito graves também. Não são apenas "cortina de fumaça", são quebras de decoro. São tão graves e tão cotidianas que se banalizam, se normalizam, e nessa normalização perdemos a capacidade de apontar quão graves são.

AS MAIS LIDAS AGORA



Estado de calamidade não libera automaticamente saque do FGTS para todos



Coronavírus: Brasil inicia teste com hidroxicloroquina; estudo leva 2 meses



SP anuncia 2 mil exames/dia e acerto para manter estradas abertas

Notícias

Política



Reinaldo Azevedo

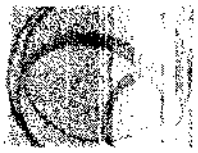
Barafunda de MP na calada da noite e ok de Guedes indicam governo perdido

23/03/2020 17h21

Reinaldo Azevedo

Após atritos com governadores, Bolsonaro anuncia pacote de ajuda a estados

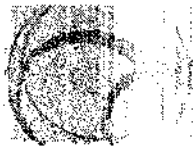
23/03/2020 17h21



UOL Notícias - Política

"Prisão da Lava Jato" será usada como hospital para detentos com covid-19

23/03/2020 16h48



Josias de Souza

Coronavírus deixou software do governo obsoleto

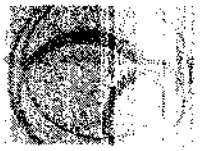
23/03/2020 16h36



do UOL

Congresso comemora retirada de trecho de MP, mas insiste em mais mudanças

23/03/2020 16h03



UOL Notícias - Política

Ciro, Boulos e mais rivais comemoram recuo de Bolsonaro, mas com cautela

23/03/2020 15h47

Balaio do Kotscho

Tudo um dia passa, mas o boçalnarismo em marcha veio para ficar

23/03/2020 15h43



Estadão Conteúdo

Para Maia, conflito entre governadores e governo federal não ajuda

23/03/2020 15h06

Carla Araújo



Dono da Havan defende cortar salários, liberar FGTS e adiar eleições
23/03/2020 14h57

Reinaldo Azevedo
Bolsonaro diz que revogará artigo de MP que suspende contratos de trabalho
23/03/2020 14h31



Chico Alves
Major Olimpio pede que Alcolumbre derrube MP que suspende empregos
23/03/2020 13h33

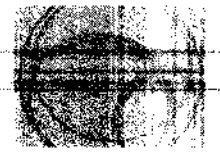
Reinaldo Azevedo
Mandetta diz que vai antecipar formatura dos estudantes de medicina
23/03/2020 13h29

Reinaldo Azevedo
Bolsonaro diz não importar popularidade e critica pergunta sobre Datafolha
23/03/2020 13h26

Reinaldo Azevedo
Bolsonaro diz que MP para suspensão de contratos é para preservar empregos
23/03/2020 13h19

Reinaldo Azevedo
Maia chama MP que suspende contratos de trabalho de "capenga"
23/03/2020 13h16

Reinaldo Azevedo
MP de Bolsonaro autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses
23/03/2020 13h10



UOL Notícias - Política
Parlamentares cobram "correções" na MP que suspende contratos de trabalho
23/03/2020 13h03

UOL Notícias - Política



Fernando Haddad: 'É duro lidar com um vírus e um verme, simultaneamente'

23/03/2020 10h30



Chico Alves

A surdez de Bolsonaro e Guedes em meio à crise

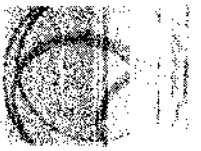
23/03/2020 10h11



Reuters

Senador sugere ao governo MP que prevê tarifa social de energia gratuita por 3 meses

23/03/2020 10h08



BBC News Brasil

Crise do coronavírus ameniza hostilidade entre Congresso e Executivo, mas põe reformas em limbo

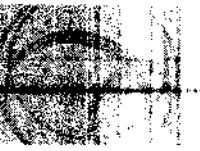
23/03/2020 09h59



UOL Notícias - Política

Bolsonaro manda repórter "às favas" ao ser questionado sobre Datafolha

23/03/2020 09h54



UOL Notícias - Política

Coronavírus: "Não dá para ir além do que estamos fazendo", diz Bolsonaro

23/03/2020 09h20



Reinaldo Azevedo

Crise do vírus: aprovação de governadores e Mandetta supera a de Bolsonaro

23/03/2020 08h35



UOL Notícias - Política

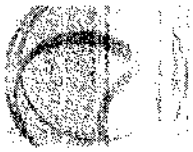
Gestão de Bolsonaro é reprovada por 48% dos paulistanos, registra Ibope

23/03/2020 08h29

Reinaldo Azevedo

Olavo de Carvalho sobre coronavírus: "A endemia simplesmente não existe"

23/03/2020 06h32

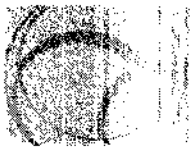




Reinaldo Azevedo

Itália e Espanha evidenciam que "imunização do rebanho" mata o rebanho...

23/03/2020 06h00



Josias de Souza

Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores

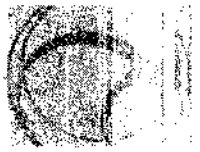
23/03/2020 05h51



Reinaldo Azevedo

ECONOMIA: Evitemos matar de fome contra o vírus! Ou de vírus contra a fome!

23/03/2020 04h53



Josias de Souza

Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde

23/03/2020 02h10



Reinaldo Azevedo

Bolsonaro sugere que ajudou a imunizar o país ao agir como irresponsável!

22/03/2020 23h17



Reinaldo Azevedo

Outra besteira de Bolsonaro e a densidade populacional de Paraisópolis (SP)

22/03/2020 22h38



UOL Notícias - Política

Bolsonaro volta a atacar Doria e diz que governadores "exterminam empregos"

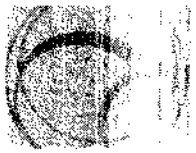
22/03/2020 21h50



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de "panelaços" pelo sexto dia seguido

22/03/2020 21h03



UOL Notícias - Política

STF suspende dívida de SP com a União por 180 dias para combater vírus

22/03/2020 20h27



UOL Notícias - Política

Após acusações entre Bolsonaro e governadores, Alcolumbre pede integração

22/03/2020 20h14



UOL Notícias - Política

Bolsonaro põe imprensa como atividade essencial durante combate à covid-19

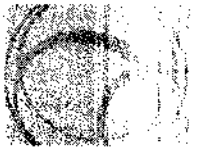
22/03/2020 19h58



Estadão Conteúdo

Mandetta: quando chegar em 50% das pessoas infectadas ritmo vai diminuir

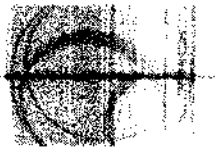
22/03/2020 18h41



UOL Notícias - Política

Em resposta a Mandetta, Barroso afirma que cabe ao Congresso adiar eleições

22/03/2020 16h32



UOL Notícias - Política

Coronavírus: Mandetta parabeniza governador que enfrentou bolsonaristas

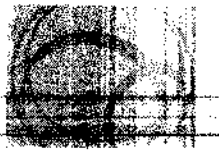
22/03/2020 16h18



Estadão Conteúdo

Maia, sobre adiar eleições municipais: hora de focar no enfrentamento da crise

22/03/2020 15h17



UOL Notícias - Política

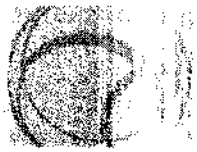
Ministro da Saúde sugere adiar eleições municipais por causa do coronavírus

22/03/2020 14h44

Balaio do Kotscho

Vidas ameaçadas: o exército invisível dos lixeiros e motoboys

22/03/2020 13h13



UOL Notícias - Política

Sobe para 23 o número de infectados por covid-19 na comitiva de Bolsonaro

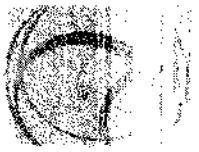
22/03/2020 12h36



UOL Notícias - Política

Morre Lila Covas, viúva de Mário Covas e avó de Bruno Covas

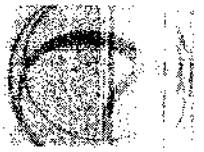
22/03/2020 09h49



Estadão Conteúdo

Prisões e operações da PF caem no 1º ano de Sérgio Moro

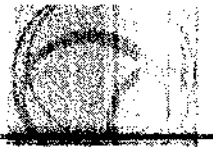
22/03/2020 07h45



Josias de Souza

Coronavírus põe Bolsonaro na contramão do país

22/03/2020 04h41



UOL Notícias - Política

Doria rebate Bolsonaro: "chama de gripezinha e eu que sou lunático?"

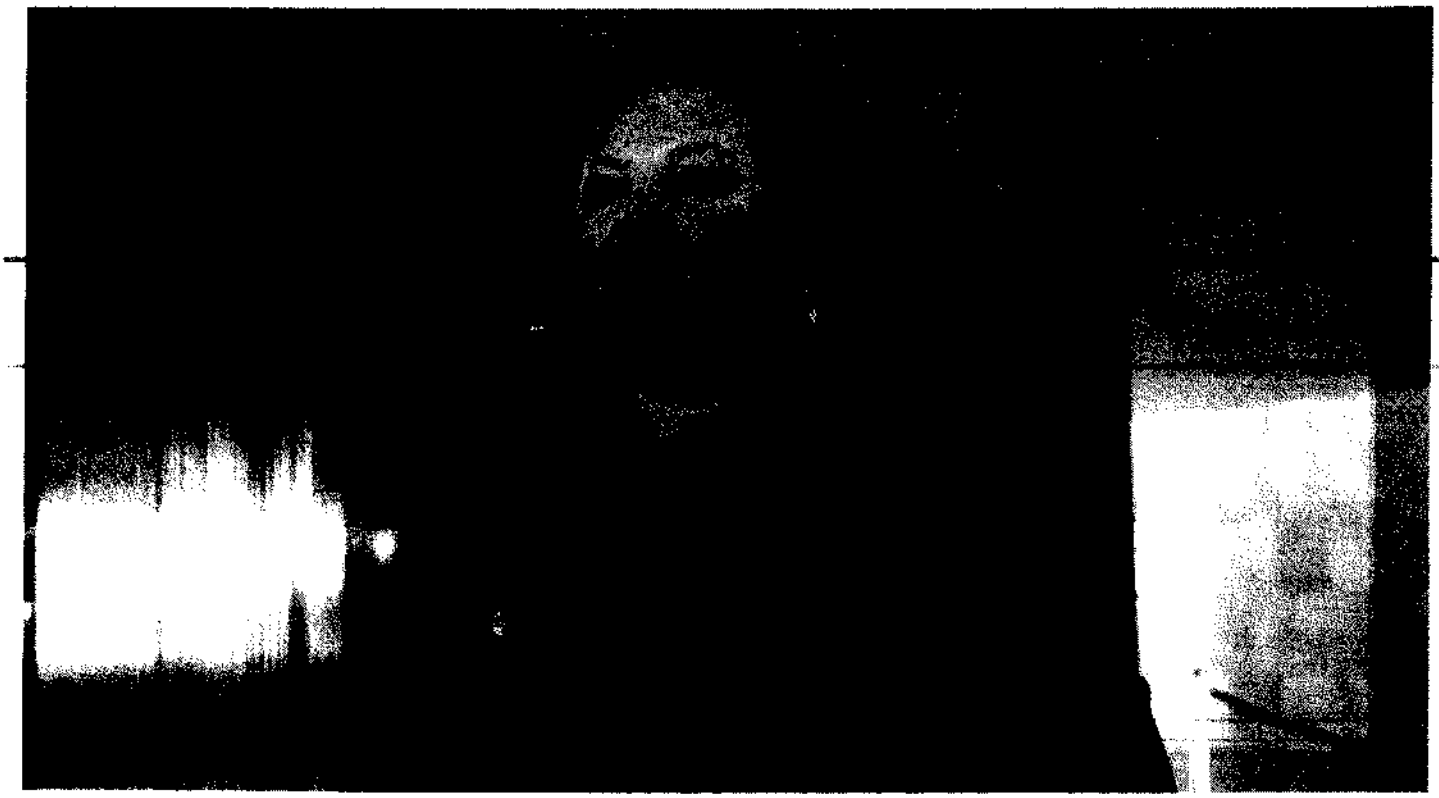
21/03/2020 23h03

VER MAIS



BRASIL

Joice Hasselmann chama Bolsonaro de "botequeiro de 5ª categoria"



Deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) diz ter se arrependido de apoiar Bolsonaro (Crédito: Valter Campanato/Agência Brasil)

Da Redação

17/01/20 - 08h34 - Atualizado em 17/01/20 - 08h48

Ouvir: Joice Hasselmann chama Bolsonaro de "bot 0:00

A deputada federal **Joice Hasselmann** (PSL-SP) afirmou, em entrevista à rádio CBN, que o presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) cometeu "estelionato eleitoral" e o chamou de "botequeiro de quinta categoria". A parlamentar também se disse "arrependida" por ter apoiado Bolsonaro.

"A traição foi na promessa de mudança, na promessa de que seria diferença. Me sinto traída porque acreditei em algo que não está acontecendo. Nesse ponto, eu me arrependo profundamente. Eu acabei acreditando em um sonho", afirmou Joice.

KaBuM - KaBuM.com.br

Anúncio Parcele suas Compras em A Cartão ou Garanta 15% de Desconto Boleto!

KaBuM!

Comprar Agora

"Eu me enganei e lamentavelmente me arrependo, porque disse as pessoas que ele mudaria, que ele não era preconceituoso. Um presidente da República que fala como se fosse um botequeiro de quinta categoria, xingando pessoas. Se ele continuar do jeito que está, vai chegar em fevereiro [fim do mandato] ou corre o risco de nem chegar ao fim do mandato", completou.

O filho de Patrick Swayze é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos

WTFacts | Patrocinado

Leia o artigo a seguir >

A parlamentar, ex-líder do governo Bolsonaro, foi retirada em outubro do ano passado de sua função no Congresso Nacional pelo próprio presidente. Na

ISTOÉ

CBN, Joice afirmou que vai reassumir a liderança do PSL na Câmara no retorno das atividades parlamentares.

ASSINE

A deputada também destacou que quer derrubar a decisão judicial que anulou a suspensão de **Eduardo Bolsonaro** do PSL e que garantiu a liderança do partido na Câmara dos Deputados para o filho do presidente.

O filho de Patrick Swayze é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos
WTFacts | Patrocinado

Prepare-se para descobrir com quem Sandy tem um relacionamento
Cash Roadster | Patrocinado

Lídia Brondi tem quase 59 anos, tente não sorrir ao vê-la agora
PsychicMonday | Patrocinado

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André
Solteiros50 Brasil | Patrocinado

Fazer isto recupera a próstata
RenovaProst | Patrocinado

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronco vira febre em Santo André
Hair Power | Patrocinado

Trigêmeas fazem teste de DNA e médico revela notícia dolorosa
MyDailyMagazine | Patrocinado

Gracyanne Barbosa tira maquiagem e nos deixa de boca aberta
Trading Blvd | Patrocinado

O filho de Patrick Swayze é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos
WTFacts | Patrocinado
Leia o artigo a seguir ›

Cabelo cresce de novo: ANVISA libera uso de proteína que "mata" enzima da calvície
Hair Again | Patrocinado

Segredo alemão engrossa cartilagem do joelho e absorve impacto
Articaps | Patrocinado

A fortuna de Jackie Chan deixou sua família em lágrimas
MedicareGranny | Patrocinado

Próstata inchada e bexiga cheia? Homens em Santo André estão fazendo isto 2x ao dia.
Curaprost | Patrocinado

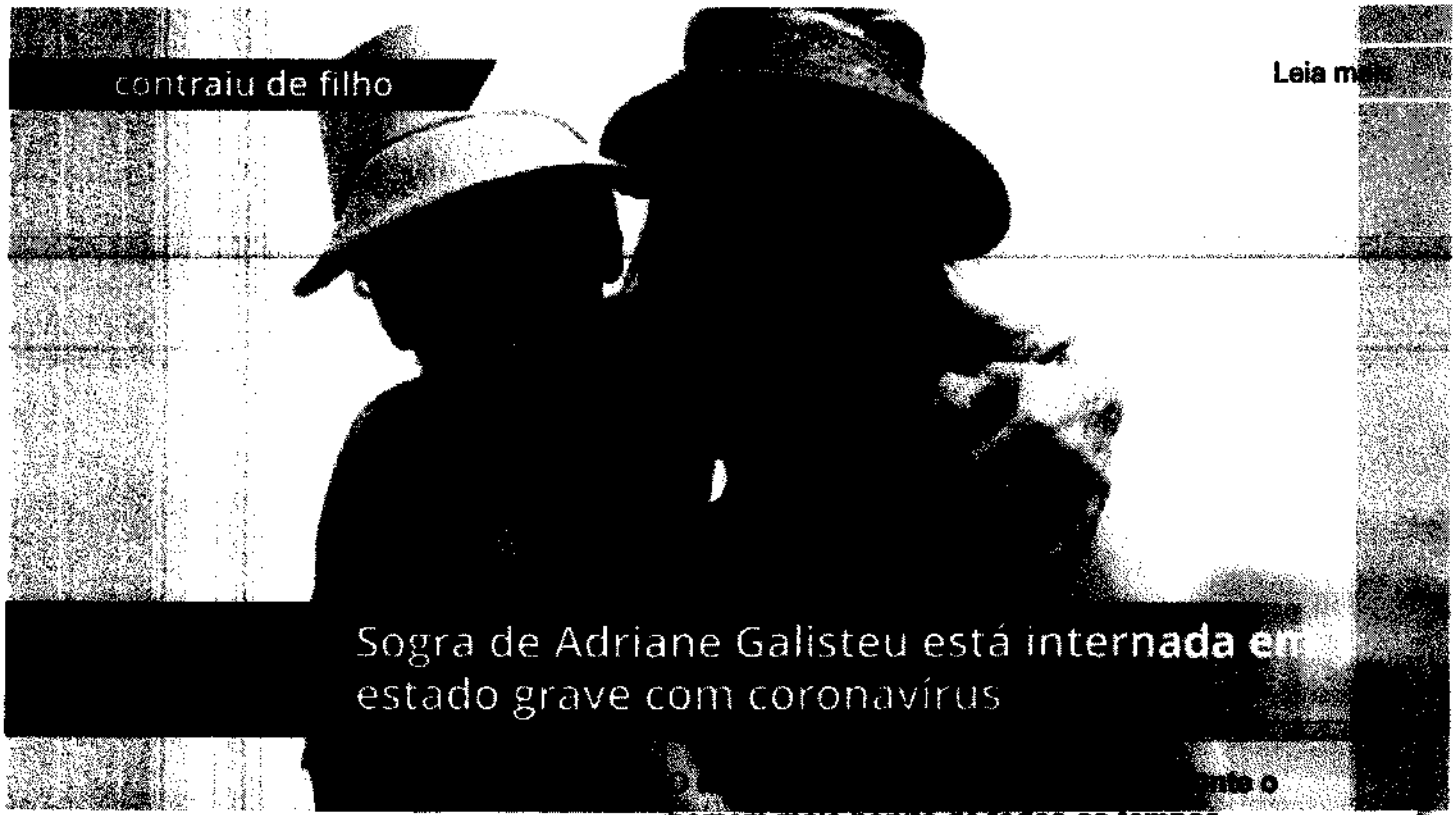
Não podemos acreditar quem é a mulher de Galvão Bueno
Game Of Glam | Patrocinado

Vídeo mostra pacientes infectados com coronavírus em hospital na Itália

Isto é Dinheiro | Patrocinado

"Essa epidemia simplesmente não existe", diz Olavo de Carvalho sobre coronavírus

ISTOÉ



t © 2020 - Editora Três
direitos reservados.

ASSINE

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.

O filho de Patrick Swayze é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos
WTFacts | Patrocinado

Leia o artigo a seguir >

Cadastre-se

Email ou telefone Senha Entrar

Esqueceu a conta?

Alexey Dodsworth Magnavita de Carvalho
20 de dezembro de 2019 ·

Repórter: e se seu filho tiver cometido algum deslize, presidente?

Oportunidade ótima para responder: que caia sobre ele o peso da lei. Não tolero corrupção nem em minha própria família.

Mas a resposta foi:

“Você tem uma cara de homossexual terrível, mas nem por isso eu te acuso de ser homossexual.

Bolsonaro

376 36 comentários 202 compartilhamentos

Compartilhar

Português (Brasil) · English (US) · Español · Français (France) · Deutsch

Privacidade · Termos · Anúncios · Opções de anúncio · Cookies · Mais
Facebook © 2020

Ver mais da Página Alexey Dodsworth Magnavita de Carvalho no Facebook

Entrar ou Criar nova conta

R7.com

Menu Principal

- CORONAVÍRUS
- JR 24H
- ENTRETENIMENTO
- LIFESTYLE
- ESPORTES
- PODCASTS
- BLOGS
- RECORD TV
- +R7

- Facebook
- Twitter

- Instagram

Busca do Portal R7 Digite sua busca
Buscar

Cursos a Partir de R
Inscrição e Matrícula gratuitos!

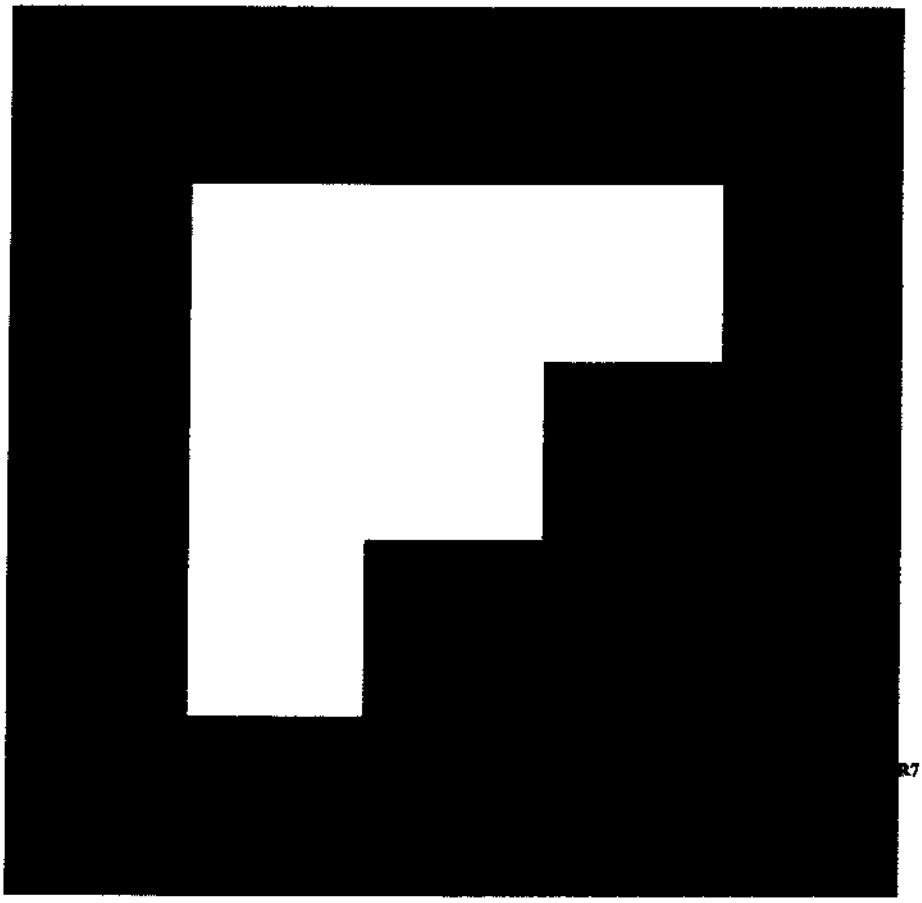
R7

-
-

R7.com

Educação 'Sai o kit gay e entra a leitura em família',

diz ministro da Educação compartilhamentos



R7 Cupons

americanas

+
http://r7.com/1L7J

Todo o site com R$15 off usando código do

Compre Casas Bahia exclusivo móveis 10%

'Sai o kit gay e entra a leitura em família', diz ministro da Educação

Durante reunião com o presidente Bolsonaro, Abraham Weintraub enalteceu o trabalho desempenhado pela pasta e citou o programa Conta para Mim

compartilhamentos
A- A+

EDUCAÇÃO

07/01/2020 - 16h27



O ministro da Educação, Abraham Weintraub, que se reuniu com o presidente
Wilson Dias/Agência Brasil

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, enalteceu o trabalho desempenhado pela pasta no ano passado durante reunião com o presidente Jair Bolsonaro nesta terça-feira (7). Ele citou, em especial, o programa Conta para Mim lançado em dezembro, que incentiva a leitura no ambiente familiar.

Leia também: MEC oficializa as mudanças no Fies e no P-Fies para 2020

"(O programa) busca justamente valorizar o papel da família com as crianças pequenas nesses primeiros momentos. Sai o kit gay e entra a leitura em família", disse o ministro, no encontro transmitido ao vivo do Palácio do Planalto.

Bolsonaro e seus apoiadores chamam de "kit gay" o material batizado de "Escola sem Homofobia", que chegou a ser discutido dentro do Ministério da Educação (MEC) em 2011, mas que teve produção e distribuição vetadas pela então presidente da República, Dilma Rousseff. Durante a reunião, foi exibido vídeo de balanço da atuação do MEC em 2019.

Das ações destacadas, Bolsonaro comentou o fim do uso de livros didáticos considerados por ele "péssimos" e uma "vergonha". O ministro assegurou que a pasta deu uma "boa limpada" no material oferecido nas escolas. "Já saiu muita porcaria, mas ainda vai (sair) alguns (livros) que a gente não gosta", disse Weintraub.

Leia mais: MEC quer levar ensino integral aos anos finais do ensino fundamental

A questão da ideologia de gênero, mencionada com frequência durante a campanha de Bolsonaro, também foi destaque na conversa. Para o presidente, o tema não deve ser tratado pelo MEC. "Uma parte do eleitorado se simpatizou comigo na pré-campanha e na campanha, tendo em vista a educação. Não vi discussão sobre ideologia de gênero. Isso, no meu entender não é para ser discutido lá (no ministério). O pai quer que o filho seja homem, que a filha seja mulher, coisa óbvia, né", disse o presidente.

A fala foi apoiada por Weintraub, que acrescentou: "Quem educa é a família, a escola ensina. A gente ensina a ler, a escrever, ensina o ofício. A gente espera que a família eduque as crianças". O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2019, considerado "sem polêmicas", também foi elogiado pelo presidente na reunião.

Ele retomou as críticas à prova anterior, que mencionava a "linguagem secreta dos gays" e questionou a contribuição do tema para os estudantes: "não consigo entender o que contribuía uma redação com esse tema?", questionou o presidente. Na verdade, a redação era sobre outro tema, a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. A linguagem secreta dos gays fazia parte de uma questão da prova de Linguagens do Enem daquele ano.

A reunião ocorreu em meio a rumores da possível saída de Weintraub do governo. Bolsonaro, contudo, apenas elogiou a atuação do ministro e citou a gestão de Ricardo Vélez, que esteve à frente do MEC até abril de 2019, como um "início conturbado". Sem citar diretamente o nome de Vélez, Bolsonaro afirmou que apesar de "bem intencionado" faltou "malícia" da parte do ex-ministro para "algumas funções que tinham de ser mudadas".

NET

Compre Notebooks: Todos os créditos nesse link

- **JR 24H**
  - Agronegócios
  - Brasil
  - Carros
  - Cidades
  - Distrito Federal
  - Economia
  - Economize
  - Educação
  - Hora 7
  - Internacional
  - Minas Gerais
  - Pernambuco
  - Previsão do Tempo
  - Política
  - Rio de Janeiro
  - Resumo R7
  - São Paulo
  - Saúde
  - Tecnologia e Ciência
- **Entretenimento**

- Carnaval 2020
- Cinema e Séries
- Estrelando
- Famosos e TV
- Games
- Música
- Vagalume
- Viagens
- Vírgula

- **Lifestyle**
  - Beleza
  - Bem-Estar
  - Bichos
  - Casa e Decoração
  - Comidas
  - Dietas
  - Filhos
  - Moda
  - Notícias Boas
- **Esportes**
  - Automobilismo
  - e-Sports
  - Esportes Olímpicos
  - Fora de Jogo
  - Futebol
  - Lance
  - Mais Esportes
  - Especiais

Podcasts

R7 Estúdio

- **Record TV**

Record News

Vídeos

- Love School
- Universal

Serviços

- R7 Trilhas Sonoras

R7 Cupons

- **Rádios**
  - Rádio Sociedade
- **Grupo Record**
  - Banco Renner
  - Record Entretenimento
  - Rede Família
  - Instituto Ressoar

Record Internacional

- Record TV Network

UniversalLorg

- Univer
- Rede Aleluia

- Fast Shop

Cupom Fast Shop Galaxy Note 10 Lite R$1!

americanas

Cupom de desconto 10% OFF em produtos

complica

Plano TOP: 85% OFF com o Cupom Desco

Todos os direitos reservados - 2009-2020 Rádio e Televisão Record S.A

- Mapa do Site
- Termos e Condições de Uso
- Privacidade

x

Cursos a Partir de R

Matricule-se, ainda dá tempo de

SHOP2GETHER

15% de desconto no site com cupom Shop2g

OQVESTIR
COMPRE MODA COM CONTEÚDO

Cupom Oqvestir exclusivo: 10% de desconto

OPINIÃO

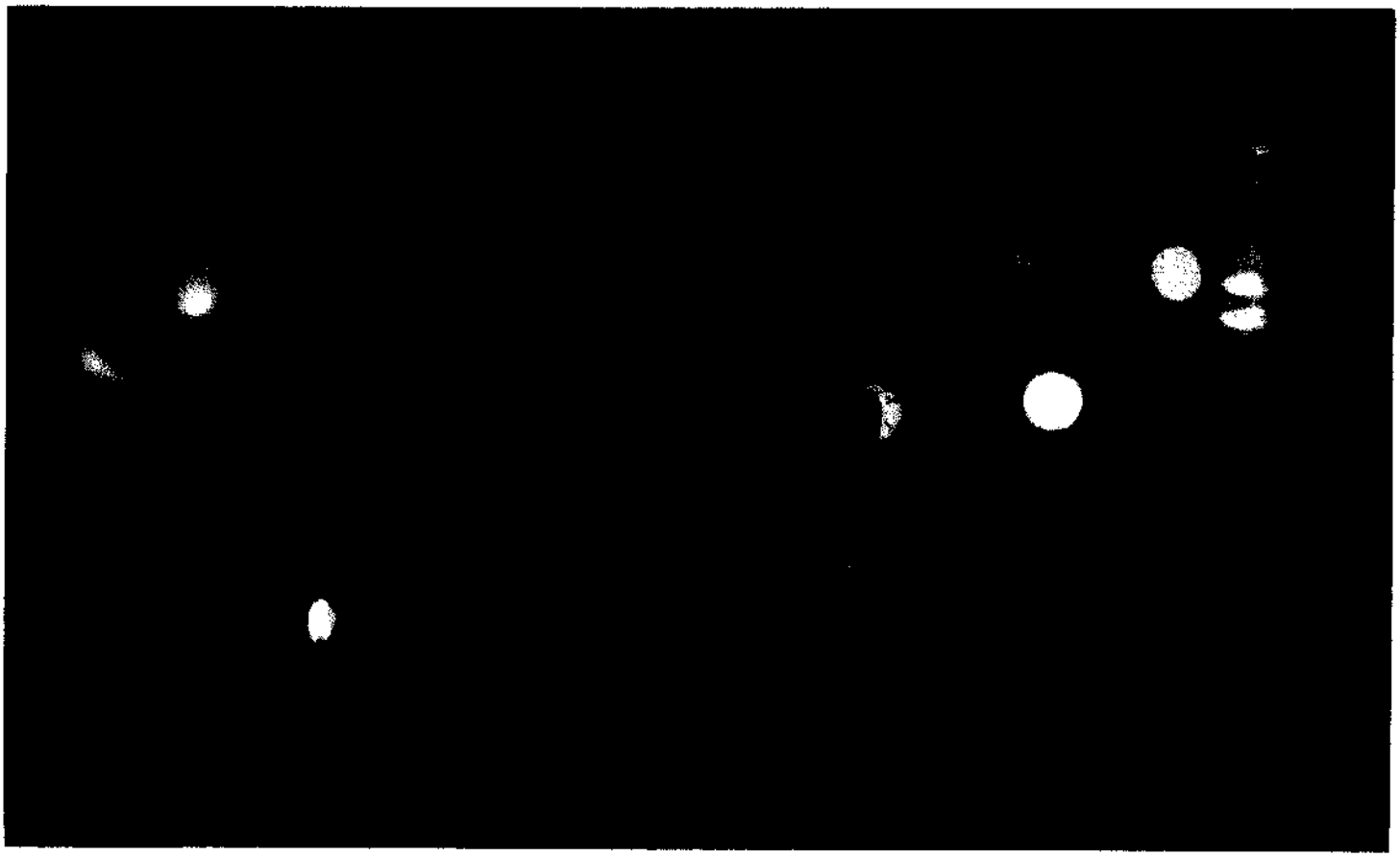
COLUNA

Brasil vive um clima de pré-nazismo enquanto a oposição emudece

O silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios

JUAN ARIAS

20 AGO 2019 - 16:42 BRT



Manifestante em protesto contra o presidente em São Paulo no dia 13 de agosto. AMANDA PEROBELLI (REUTERS)

O Brasil está vivendo, segundo analistas nacionais e internacionais, um clima político de pré-nazismo, enquanto a oposição progressista e democrática brasileira parece muda. Somente nos últimos 30 dias, de acordo com reportagem do jornal *O Globo*, o presidente Jair Bolsonaro proferiu 58 insultos dirigidos a 55 alvos diferentes da sociedade, dos políticos e partidos, das instituições, da imprensa e da cultura.

E à oposição ensimesmada, que pensa que o melhor é deixar que o presidente extremista se desgaste por si mesmo, ele acaba de lhes responder que "quem manda no Brasil" é ele e, mais do que se desfazer, cresce cada dia mais e nem os militares parecem capazes de parar seus desacatos às instituições.

Há quem acredite que o Brasil vive um clima de pré-fascismo, mas os historiadores dos movimentos autoritários preferem analisá-lo à luz do nazismo de Hitler. Lembram que o fascismo se apresentou no começo como um movimento para modernizar uma Itália empobrecida e fechada ao mundo. De modo que uma figura como Marinetti, autor do movimento futurista, acabou se transformando em um fervoroso seguidor de Mussolini que terminou por arrastar seu país à guerra.

O nazismo foi outra coisa. Foi um movimento de purga para tornar a Alemanha uma raça pura. Assim sobraram todos os diferentes, estrangeiros e indesejados, começando pelos judeus e os portadores de defeitos físicos que prejudicavam a raça. De modo que o nazismo se associa ao lúgubre vocábulo "deportação", que evoca os trens do horror de homens, mulheres e crianças amontoados como animais a caminho dos campos de extermínio.

Talvez a lúgubre recordação de minha visita em junho de 1979 ao campo de concentração de Auschwitz com o papa João Paulo II tenha me feito ler com terror a palavra "deportação" usada em um decreto do ministro da Justiça de Bolsonaro, o ex-juiz Sérgio Moro, em que ele defenda que sejam "deportados" do Brasil os estrangeiros considerados perigosos.

Bolsonaro, em seus poucos meses de Governo, já deixou claro que em sua política de extrema direita, autoritária e com contornos nazistas, cabem somente os que se submetem às suas ordens. Todos os outros atrapalham. Para ele, por exemplo, todos os tachados de esquerda seriam os novos judeus que deveriam ser exterminados, começando por retirá-los

MAIS INFORMAÇÕES



Após Alemanha, Noruega também bloqueia repasses para Amazônia

'Bolsonaro não tem que ser "presidente banana" nem tampouco imperador', por Juan Arias

dos postos que ocupam na administração pública. Seu guru intelectual, Olavo de Carvalho, chegou a dizer que durante a ditadura 30.000 comunistas deveriam ter sido mortos e o presidente não teve uma palavra de repulsa. Ele mesmo já disse durante a campanha eleitoral que com ele as pessoas de esquerda deveriam se exilar ou acabariam na cadeia.

Inimigo dos defensores dos direitos humanos, dos quais o governador do Rio, Witzel, no mais puro espírito bolsonarista, chegou a afirmar que são os culpados pelas mortes violentas nas favelas, Bolsonaro mal suporta os diferentes como os indígenas, os homossexuais, os pacíficos que ousam lhe criticar. Odeia todos aqueles que não pensam como ele e, ao estilo dos melhores ditadores, é inimigo declarado da imprensa e da informação livre.

Sem dúvida, o Presidente tem o direito de dizer que foi escolhido nas urnas com 53% dos votos, que significaram 57 milhões de eleitores. Nesse sentido o problema não é seu. Os que votaram nele sabiam o que pensava, ainda que talvez considerassem seus desatinos de campanha como inócuos e puramente eleitoreiros. O problema, agora que se sabe a que ele veio, e que se permite insultar impunemente gregos e troianos começando pelas instituições bases da democracia, mais do que seu, é da oposição.

Essa oposição, que está muda e parece impotente e distraída, demonstra esquecer a lição da história. Em todos os movimentos autoritários do passado moderno, os grandes sacerdotes da violência começaram sendo vistos como algo inócuo. Como simples fanfarrões que ficariam somente nas palavras. Não foi assim e diante da indiferença, quando não da cumplicidade da oposição, acabaram criando holocaustos e milhões de mortos, de uma e outra vertente ideológica.

Somente os valores democráticos, a liberdade de expressão, o respeito às minorias e aos diferentes, principalmente dos mais frágeis, sempre salvaram o mundo das novas barbáries. De modo que o silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios.

Nunca existiram democracias sólidas, capazes de fazer frente aos arroubos autoritários, sem uma oposição igualmente séria e forte, que detenha na raiz as tentações autoritárias. Há países nos quais assim que se cria um governo oficial, imediatamente a oposição cria um governo fictício paralelo, com os mesmos ministros, encarregados de vigiar e controlar que os novos governantes sejam fieis ao que prometeram em suas campanhas e, principalmente, que não se desviem dos valores democráticos. Sem oposição, até os melhores governos acabarão prevaricando. E o grande erro das oposições, como vimos outras vezes também no Brasil, foi esperar que um presidente que começa a prevaricar e se corromper se enfraqueça

sozinho. Ocorrerá o contrário. Crescerá em seu autoritarismo e quando a oposição adormecida perceber, estará derrotada e encurralada.

Nunca em muitos anos a imagem do Brasil no mundo esteve tão deteriorada e causando tantas preocupações como com essa presidência de extrema direita que parece um vendaval que está levando pelos ares as melhores essências de um povo que sempre foi amado e respeitado fora de suas fronteiras. Hoje no exterior não existe somente apreensão sobre o destino desse continente brasileiro, há também um medo real de que possa entrar em um túnel antidemocrático e de caça às bruxas que pode condicionar gravemente seu futuro. E já se fala de possíveis sanções ao Brasil por parte da Europa, em relação ao anunciado ataque ao santuário da Amazônia.

O Brasil foi forjado e misturado com o sangue de meio mundo que o fizeram mais rico e livre. Querer ressuscitar das tumbas as essências de morte do nazismo e fascismo, com a vã tentativa da busca da essência e pureza da brasilidade é uma tarefa inútil. Seria a busca de uma pureza que jamais poderá existir em um país tão rico em sua multiplicidade étnica, cultural e religiosa. Seria, além de uma quimera, um crime.

Urge que a oposição democrática e progressista brasileira desperte para colocar um freio nessa loucura que estamos vivendo e que os psicanalistas confirmam que está criando tantas vítimas de depressão ao sentirem-se esmagadas por um clima de medo e de quebra de valores que a nova força política realiza impunemente. Que a oposição se enrole em suas pequenezas partidárias e lute para ver quem vai liderar a oposição em um momento tão grave, além de mesquinho e perigoso é pueril e provinciano.

Há momentos na história de um país em que se os que deveriam defender os princípios da liberdade e da igualdade cruzam os braços diante da chegada da tirania, incapazes até de denunciá-la, amanhã pode ser tarde demais. E então de nada servirá chorar diante dos túmulos dos inocentes.

Adere a The Trust Project Mais informações >

ARQUIVADO EM:

América Administração Estado Política Administração Pública Opinião Jair Bolsonaro Presidente Brasil Presidência Brasil Brasil Governo Brasil América Do Sul América Latina Governo

MAIS INFORMAÇÕES

Sem votos no Senado, Bolsonaro admite rever indicação de Eduardo para embaixada

Pressão do Governo leva à troca do número dois da Receita Federal

CONTENIDO PATROCINADO

Novas fotos ilegais mostram o que a vida na Coréia do Norte realmente é como

DIRECT EXPOSE

Empresas de loteria a odeiam. Mas com seu truque você ganha sempre!

LIVRO DA LOTERIA

O segredo para comprar na Americanas que as pessoas não sabem

CUPONOMIA

Y ADEMÁS...

Simón: "En las últimas 24h hemos tenido un 17,7% más"

AS.COM

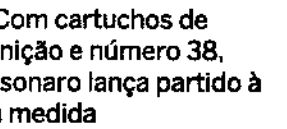
recomendado por

NEWSLETTERS
Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil

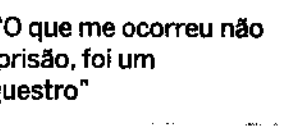


PODE TE INTERESSAR

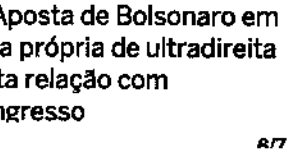
Com cartuchos de munição e número 38, Bolsonaro lança partido à sua medida


Com cartuchos de munição e número 38, Bolsonaro lança partido à sua medida

"O que me ocorreu não foi prisão, foi um sequestro"


"O que me ocorreu não foi prisão, foi um sequestro"

Aposta de Bolsonaro em sigla própria de ultradireita testa relação com Congresso


Aposta de Bolsonaro em sigla própria de ultradireita testa relação com Congresso

Pacote de Guedes sem proteção a mais pobres provoca resistência até em liberais do Congresso

Pacote de Guedes sem proteção a mais pobres provoca resistência até em liberais do Congresso

O MAIS VISTO EM ... Top 50

EL PAÍS **Opinião**

A única saída é o impeachment

A crise que definirá nossa geração

Patroas, empregadas e coronavírus

Brasil: os limites e perigos de um presidente polarizador

Será que começamos a nos sentir mais iguais diante do medo de uma nova guerra viral?

Sociedade brasileira desperta e diz basta a Bolsonaro

A face mais cruel do coronavírus é abandonar, sem nenhuma razão científica, os animais de estimação

Sociedade sairá da pandemia mais solidária, mas também com mais medos

O coronavírus revela que éramos cegos e não sabíamos

O golpe de Bolsonaro está em curso

© EDICIONES EL PAÍS S.L.

Contato Venda de conteúdos Publicidade
Aviso legal Política cookies Mapa
EL PAÍS en KIOSKOyMÁS Índice RSS



BLOG DO SAKAMOTO

Baixe o "Escola sem Homofobia" - chamado por intolerantes de "Kit Gay"

Leonardo Sakamoto
11/02/2015 07h47

Parte do programa "Brasil sem Homofobia" – lançado com o objetivo de combater a violência contra gays, lésbicas, travestis, transexuais, entre outros grupos – mirava na formação de educadores para tratar das questões de gênero e da sexualidade em sala de aula.

Nesse contexto, material foi produzido para ser distribuído aos professores. Mas, em 2011, grupos conservadores e representantes do fundamentalismo religioso no Congresso Nacional fizeram uma chiadeira irracional e o governo federal, com medo da sua imagem e em nome da governabilidade, barrou sua impressão e distribuição.

Diziam que esse "Kit Gay" iria estimular "o homossexualismo e a promiscuidade". Como se fosse possível um material didático forçar uma orientação sexual ou uma identidade de gênero.

Como parte de uma excelente reportagem de Wellington Soares sobre questões de gênero que está chegando, nesta quarta (11), às bancas, a revista Nova Escola está disponibilizando para download a íntegra desse material didático contra a homofobia – ou "Kit Gay", para os intolerantes.

(A revista faz um go **um menino inglês, de cinco anos, que f sar vestidos até que se comportasse**

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

A Associação Brasil stis e Transexuais, envolvida na elabora m instruções ao professor à Nova Escola por não acreditar que ele seria desengavetado pelo governo.

Segundo a revista, o kit também contava com boletins informativos (aos quais a reportagem não teve acesso) e vídeos que já estavam disponíveis na rede – e seguem republicados ao final deste post.

Há poucas coisas tão absurdas quanto fazer uma campanha contra um material didático produzido com o objetivo de combater o preconceito e a discriminação contra determinados grupos sociais e a estimular a tolerância e o entendimento de questões de identidade e de gênero.

O absurdo rivaliza, talvez, com a ação de parlamentares que colocam o fundamentalismo religioso acima da garantia da dignidade, com a falta de coragem do governo federal, que engavetou o material, e o comportamento de colegas jornalistas que ajudaram a batizar esse material didático de "Kit Gay", reduzindo a complexidade da discussão e ajudando a reafirmar preconceitos em nome da audiência.

Para acessar o link para download, **clique aqui.** Sugiro, portanto, que os professores analisem o material e, se for o caso, o utilizem em seus planos de aula.

Por fim, um comentário: diariamente, quando acordo, o calendário no celular me mostra que estamos na segunda década do século 21. Mas a realidade, ao longo do dia, me faz duvidar disso, transportando-me, muitas vezes, para os momentos mais sinistros da Santa Inquisição.

É inacreditável que [redacted] dade de grupos historicamente atac[redacted] ém acontecer na pluralidade do âmbi[redacted] a.

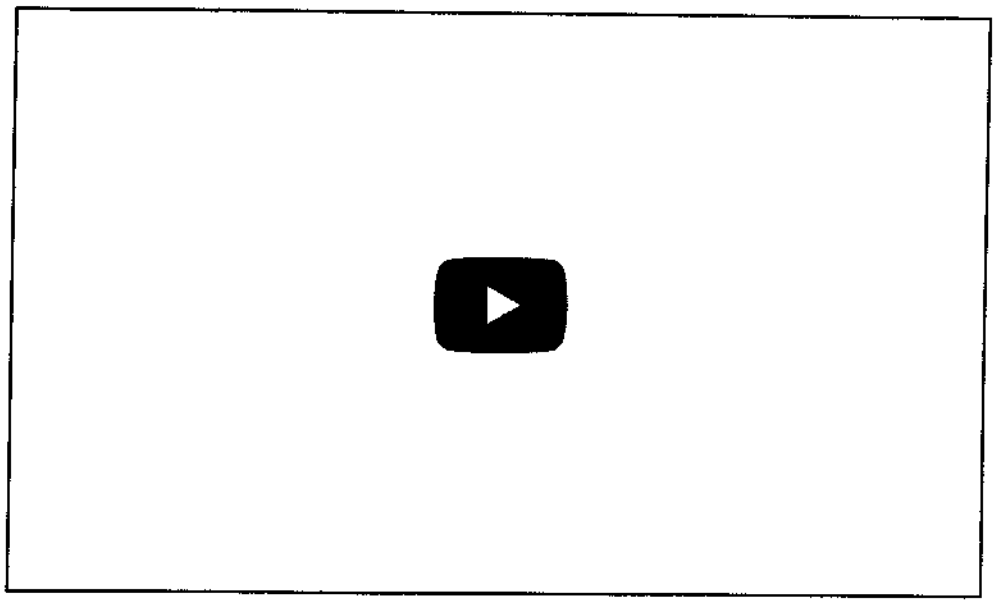
Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

Atos de homofobia [redacted] es resultando em mortes. Muitas veze[redacted] encontra os executores. Mas os ideólogos dessas ações estão por aí, evitando que a tolerância seja entendida desde cedo pelas pessoas. Estão nas ruas, em templos, no Congresso Nacional, em Assembleias Legislativa, em salas do Poder Executivo ou mesmo do Judiciário, onde entrincheirados, defensores da discriminação, do preconceito e da intolerância, fazem sua guerrilha particular. Ao travar medidas que contribuiriam com a solução, ajudam na manutenção das condições que geram o problema. São parte dele.

Supostos representantes dos interesses de Deus na Terra que afirmam lutar pelo direito de reafirmarem suas crenças. Mas que droga de crença é essa que diz que A é pior que B, gerando ódio sobre o primeiro, só porque A é diferente?



Boneca na mochila

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

1° de 3 filmes Oficiais do Kit Gay do MEC: "Probabi...

2°de 3 Filmes Oficiais do Kit Gay do MEC: "Torpedo"

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

KIT Anti-homo

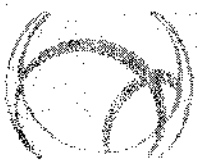


** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL

AS MAIS LIDAS AGORA



Professor da USP diz que mais pobres 'vão morrer nas portas dos hospitais'



Coronavírus: por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa



ONU pr[illegible] [illegible]rus

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

SOBRE O AUTOR

É jornalista e doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. Cobriu conflitos armados em diversos países e violações aos direitos humanos em todos os estados brasileiros. Professor de Jornalismo na PUC-SP, foi pesquisador visitante do Departamento de Política da New School, em Nova York (2015-2016), e professor de Jornalismo na ECA-USP (2000-2002). É diretor da ONG Repórter Brasil, conselheiro do Fundo das Nações Unidas para Formas Contemporâneas de Escravidão e comissário da Liechtenstein Initiative - Comissão Global do Setor Financeiro contra a Escravidão Moderna e o Tráfico de Seres Humanos. É autor de "Pequenos Contos Para Começar o Dia" (2012), "O que Aprendi Sendo Xingado na Internet" (2016), entre outros.

[illegible]

Curtir Página [illegible]

Leonardo Sakamoto

Coronavírus: Suspensão de salários não era única maldade na MP de Bolsonaro

23/03/2020 15h56



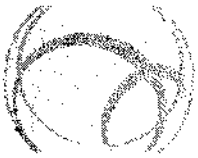
Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

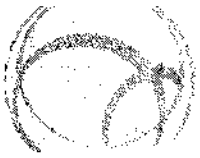
NÃO ACEITO



Corona scalização sem multa
23/03/202



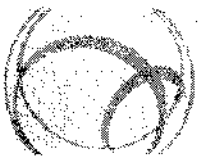
"O líder mais ineficaz do mundo diante do coronavírus é Bolsonaro"
22/03/2020 18h44



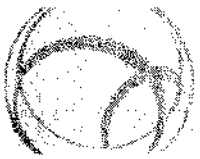
Coronavírus: Nova York publica dicas de sexo seguro e recomenda masturbação
22/03/2020 11h35



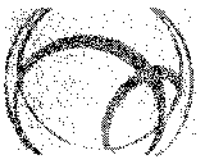
Coronavírus: Home office não é licença para aumentar jornada de trabalhador
22/03/2020 08h59



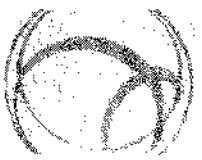
STF analisa enviar presas do grupo de risco de Covid-19 à prisão domiciliar
20/03/2020 23h15



"Gripezinha": Menosprezo de Bolsonaro por coronavírus o tornou cúmplice
20/03/2020 19h22



Pastor abre templo a doentes por coronavírus e critica quem mantém cultos
20/03/2020 16h26



Após 22 de comitiva com coronavírus, Bolsonaro precisa mostrar seus exames
20/03/2020 11h02

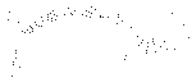
Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



MTST b… pelo coronavírus
19/03/202…



Ajuda d… sica, aponta Dieese
19/03/202…



Coronavírus: Deputados propõem a Guedes pagar R$ 500 por mês a informais
18/03/2020 12h16



Socorristas do Samu pedem bom senso: "há casos graves além do coronavírus"
17/03/2020 18h06



Após 1ª morto por "fantasia" em SP, Bolsonaro anunciou festa de aniversário
17/03/2020 14h53



Pacote de Guedes contra o coronavírus não protege população mais vulnerável
16/03/2020 20h29



Coronavírus: Bolsonaro virou problema de saúde pública e deve ser contido
16/03/2020 16h23



Atos pedem golpe e Bolsonaro os usa como cortina de fumaça para coronavírus
15/03/2020 20h01

Irresponsável, Bolsonaro ignora coronavírus e brinca com saúde da população
15/03/2020 15h20



Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



Corona… …as políticas, sim
15/03/202…



Marielle, 2 anos: silêncio sobre mandantes do crime é licença para matar
14/03/2020 23h50



Coronavírus: Dez coisas que você precisa saber para atravessar a pandemia
14/03/2020 15h29



Coronavírus mata há dois meses, mas Guedes pede mais dois dias para plano
13/03/2020 13h58



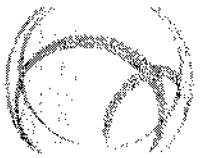
STF descumpre a própria decisão e prejudica presas que são mães e grávidas
12/03/2020 20h36



Bolsonaro ainda considera coronavírus fantasia agora que bateu à sua porta?
12/03/2020 09h46



Fraude citada por Bolsonaro em dia de caos teria efeito nulo mesmo provada
11/03/2020 18h38



Armas de Bolsonaro contra crise são "mamadeira erótica" e "golden shower"
10/03/2020 17h13

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



Bolsona problema do Brasil
09/03/202



Coronel na a PM e o YouTube
09/03/202



Bolsonaro, enfim, toma coragem e convoca para atos que espancam democracia
07/03/2020 14h39

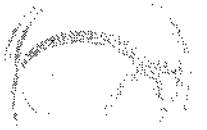


Bolsonaro, que já deu carona a parentes, limita uso da FAB por autoridades
06/03/2020 11h13

De PIB da banana a golden shower: 8 cortinas de fumaça do governo Bolsonaro
05/03/2020 14h54



Polêmica do orçamento serviu apenas para bolsonarismo espancar a democracia
04/03/2020 19h40



PIB (Política Inepta de Bolsonaro): Crescimento pífio e desemprego alto
04/03/2020 12h52



"Querem que trabalhador rural volte a fazer cocô no mato"
03/03/2020 17h50

Com cidades sob lama, políticos passeiam de helicóptero e culpam vítimas
03/03/2020 10h38



Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO



Crivella pois votaram nele
02/03/202



Ao chamar tortura de "cascata", Bolsonaro endossa quem chama facada de fake
01/03/2020 19h37



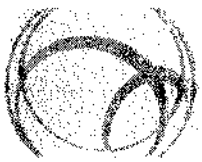
Com reformulações, ministro Salles desnuda cadáver da política para o clima
29/02/2020 13h39



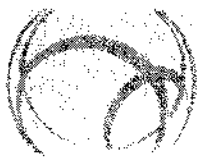
Moro vai atrás de punk e porteiro, mas não de miliciano
28/02/2020 11h56



Bolsonaro cumpre promessa de campanha e devolve Brasil a 1968
27/02/2020 21h47



Anistia aponta que "retórica anti-direitos humanos" assumiu o poder em 2019
27/02/2020 03h11



"Não dá mais para o Congresso passar a mão na cabeça de Bolsonaro"
26/02/2020 12h07



Homenagem da Águia de Ouro a Paulo Freire foi ato de resistência à burrice
25/02/2020 21h31



Cristo d… …de está no Carnaval
24/02/202…

Você quer receber notificações em tempo real e não perder nenhuma notícia importante?

Você pode cancelar quando quiser

NÃO ACEITO

/:14

Sakamo… …il vive "Era do F***-se"
21/02/202…



Greve da PM no Ceará: Mortes são obra do crime organizado ou de milicianos?
21/02/2020 18h24



Da chantagem do general ao caos no Ceará: Brasil vive "Era do Foda-se"
20/02/2020 10h40



Imposto de Renda: Trabalhador segue pagando o pato enquanto super-rico ri
19/02/2020 19h22

VER MAIS

globo.com g1 ge gshow vídeos ENTRE

ELEIÇÕES 2018

TSE manda remover da internet vídeos de Bolsonaro com críticas a material contra homofobia

Carlos Horbach considerou que os vídeos sobre suposta distribuição de livro geram desinformação e prejudicam o debate político.

Por Renan Ramalho, G1 — Brasília

16/10/2018 09h49 · Atualizado há um ano

O ministro Carlos Horbach, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou a remoção de vídeos publicados no Facebook e Youtube nos quais o candidato a presidente pelo PSL, Jair Bolsonaro, aparece criticando a suposta distribuição, pelo Ministério da Educação a escolas públicas, de um livro destinado a crianças com imagens de cunho sexual.

O deputado dizia que o livro fazia parte do "kit gay", rótulo dado por opositores ao programa Escola Sem Homofobia, que Bolsonaro atribui ao adversário **Fernando Haddad**, candidato pelo PT e ex-ministro da Educação. A **distribuição do material foi suspensa** em 2011 pela então presidente Dilma Rousseff; na ocasião ela disse que nenhum órgão do governo poderia fazer "propaganda de opções sexuais".

O ministro Horbach concluiu que a obra nunca foi distribuída a escolas públicas pelo governo. A decisão do ministro foi assinada nesta segunda-feira (15) e atendeu a pedido da campanha de Haddad. A defesa do petista nega que houve distribuição do livro, segundo declarações do Ministério da Educação e da editora que o publicou.

Na decisão, o ministro concluiu que o vídeo "gera desinformação no período eleitoral, com prejuízo ao debate político". "É igualmente notório o fato de que o projeto 'Escola sem Homofobia' não chegou a ser executado pelo Ministério da Educação, do que se conclui que não ensejou, de fato, a distribuição do material didático a ele relacionado", escreveu na decisão.

No total, os advogados de Haddad pediram ao TSE a remoção de 36 links da internet relacionados ao tema, mas o ministro mandou retirar do ar apenas 6, nos quais Bolsonaro diz que o livro era distribuído. Disse que os demais não tiveram sua "veracidade posta em xeque".

No pedido para remover os vídeos, a defesa de Haddad argumentava que eles causavam "prejuízo" para o petista, "não só no âmbito eleitoral, mas também à sua honra pessoal, ao difundirem informações inverídicas, difamatórias e injuriantes".

No site do PT em apoio à candidatura de Haddad, a campanha diz que o TSE proibiu o deputado de espalhar conteúdo falso nas redes. "TSE confirma: não existe kit gay!".

Os vídeos

Nos vídeos, publicados na sua maioria em 2016 por apoiadores do deputado, Bolsonaro ataca a suposta inclusão, dentro de material escolar contra a homofobia, da obra "Aparelho Sexual e Cia", destinado a crianças e que apresenta desenhos de cunho sexual.

"Todo ele é uma coletânea de absurdos que estimula precocemente as crianças a se interessarem por sexo e no meu entender, isso é uma porta aberta para a pedofilia também", diz Bolsonaro, mostrando partes do livro.

"O que o governo de Dilma Rousseff faz? Compra centenas de milhares desses livros e distribui para as escolas. É uma grana para os companheiros e fica pervertendo seus filhos em sala de aula", completa o deputado em outro trecho.

#FATO ou #FAKE

Em agosto, em entrevista ao **Jornal Nacional**, da TV Globo, e do **Jornal das 10**, da GloboNews, Jair Bolsonaro afirmou que o livro "Aparelho Sexual e Cia" estava dentro do material do programa.

"Estavam discutindo ali, comemorando o lançamento de um material para combater a homofobia, que passou a ser conhecido como 'kit gay'. Entre esse material, estava esse livro [Aparelho Sexual e Cia - Um guia inusitado para crianças descoladas]. Se bem que na biblioteca das escolas públicas tem", disse.

A **declaração foi checada pela equipe do Fato ou Fake**. A afirmação do candidato é #FAKE. O livro "Aparelho Sexual e Cia - Um guia inusitado para crianças descoladas", do suíço Phillipe Chappuis, publicado no Brasil pela Companhia das Letras, não fez parte do projeto conhecido como "kit gay".

O kit fazia parte do projeto Escola sem Homofobia, que por sua vez estava dentro do programa Brasil sem Homofobia, do governo federal em 2004. Era voltado para a formação de educadores, e não tinha previsão de distribuição do material para alunos. O programa não chegou a ser colocado em prática.

Elaborado por profissionais de educação, gestores e representantes da sociedade civil, o kit era composto de um caderno, uma série de seis boletins, cartaz, cartas de apresentação para os gestores e educadores e três vídeos.

O Ministério da Educação (MEC) informou que não produziu, comprou ou distribuiu o livro "Aparelho Sexual e Cia" e ele não fez parte do Programa Nacional do Livro Didático.

FERNANDO HADDAD JAIR BOLSONARO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Veja também

Bom Dia Santa Catarina

Helicóptero da polícia provoca 'tempestade de areia' para espantar banhistas de praia

Helicóptero da polícia provoca 'tempestade de areia' para espantar banhistas de praia

23 de mar de 2020 às 08:08

Próximo >

Mais do **G1**

Avanço da Covid-19

Brasil tem 34 mortes e 1.891 casos de coronavírus, diz ministério

Há 3 horas — Em Coronavírus

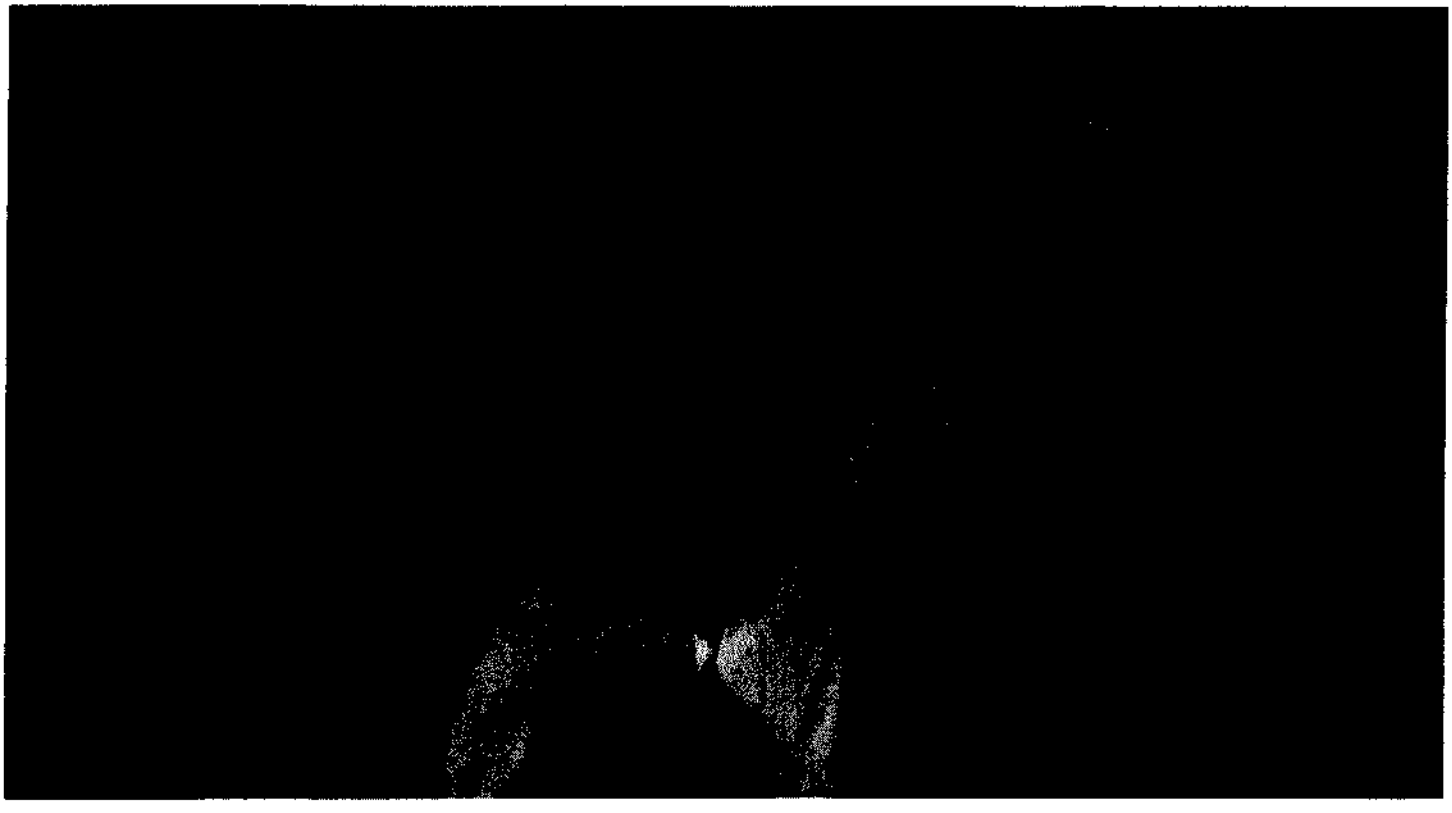
Secretarias estaduais reportam 1.931 casos

Há 3 horas

Homem de 33 anos é a vítima mais jovem do coronavírus no país

Há 3 horas

David Uip tem coronavírus; médico coordena combate à epidemia em SP



Em São Paulo

Após anúncio, Doria e Covas dizem que farão exame

Avanço do coronavírus

Reino Unido muda estratégia e põe britânicos em quarentena

Lojas 'não essenciais' devem fechar, e reuniões de mais de duas pessoas estão proibidas.



Em Mundo

Coronavírus: Bolsonaro edita MP que altera regras trabalhistas em meio à pandemia

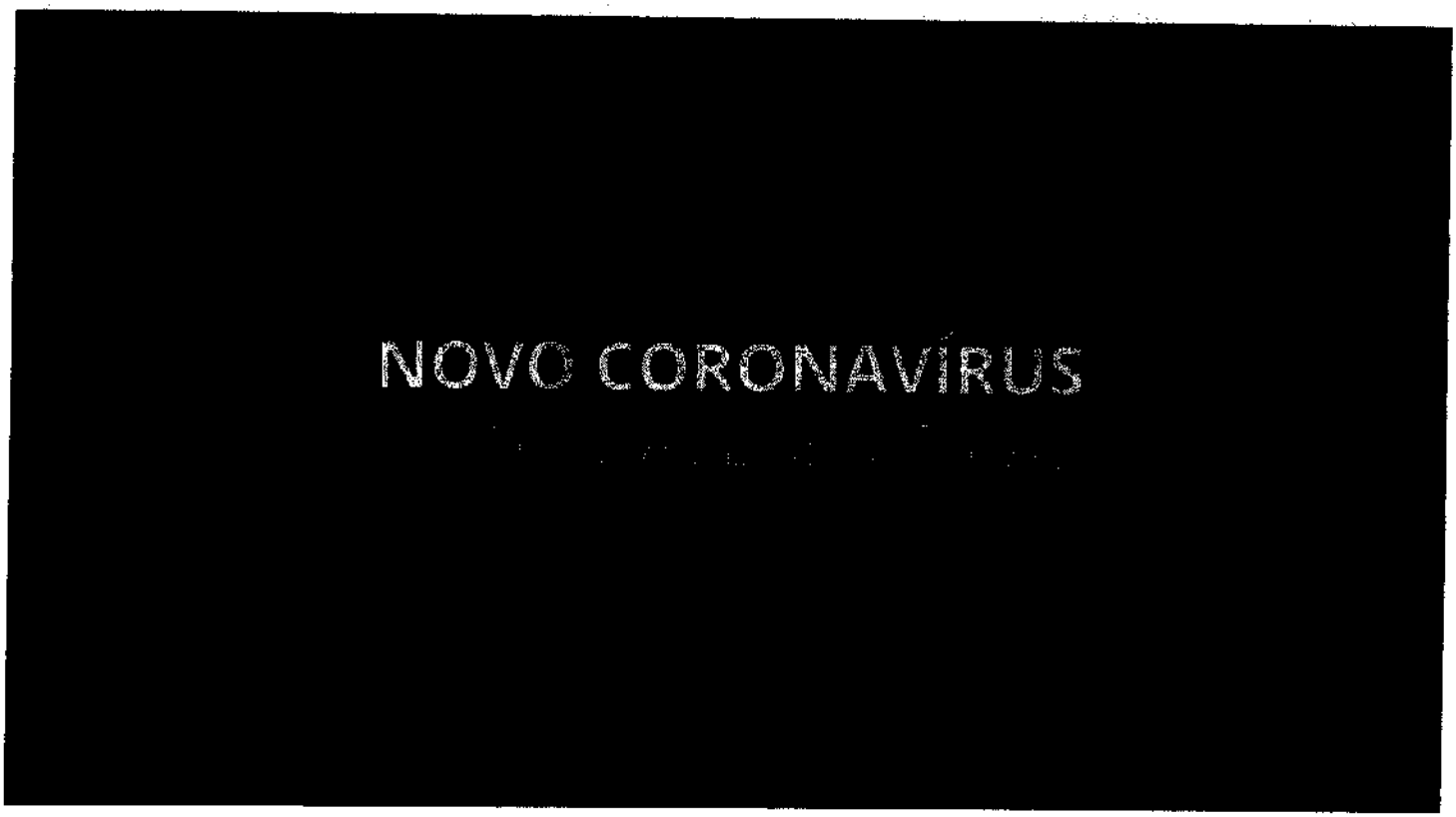
Medida entra em vigor imediatamente, mas precisa ser aprovada pelo Congresso em até 120 dias. Texto prevê acordos individuais entre patrões e profissionais acima das leis trabalhistas.

▶ 6 min

Em Política

G1 lança o podcast 'Novo coronavírus: perguntas e respostas'

Agora você pode ouvir as principais dúvidas tiradas no programa 'Combate ao coronavírus', da TV Globo, em seu celular ou computador. São áudios curtos e objetivos, com respostas dadas por médicos e especialistas.



Em Novo Coronavírus: Perguntas e Respostas

'Má interpretação' fez Bolsonaro revogar dispositivo que permitia suspender salários, diz secretário

Presidente editou MP neste domingo que, entre outros pontos, permitia suspensão dos contratos de trabalho por 4 meses; trecho foi revogado. Segundo Bruno Bianco, nova medida será editada.

▶ 4 min

Em Política

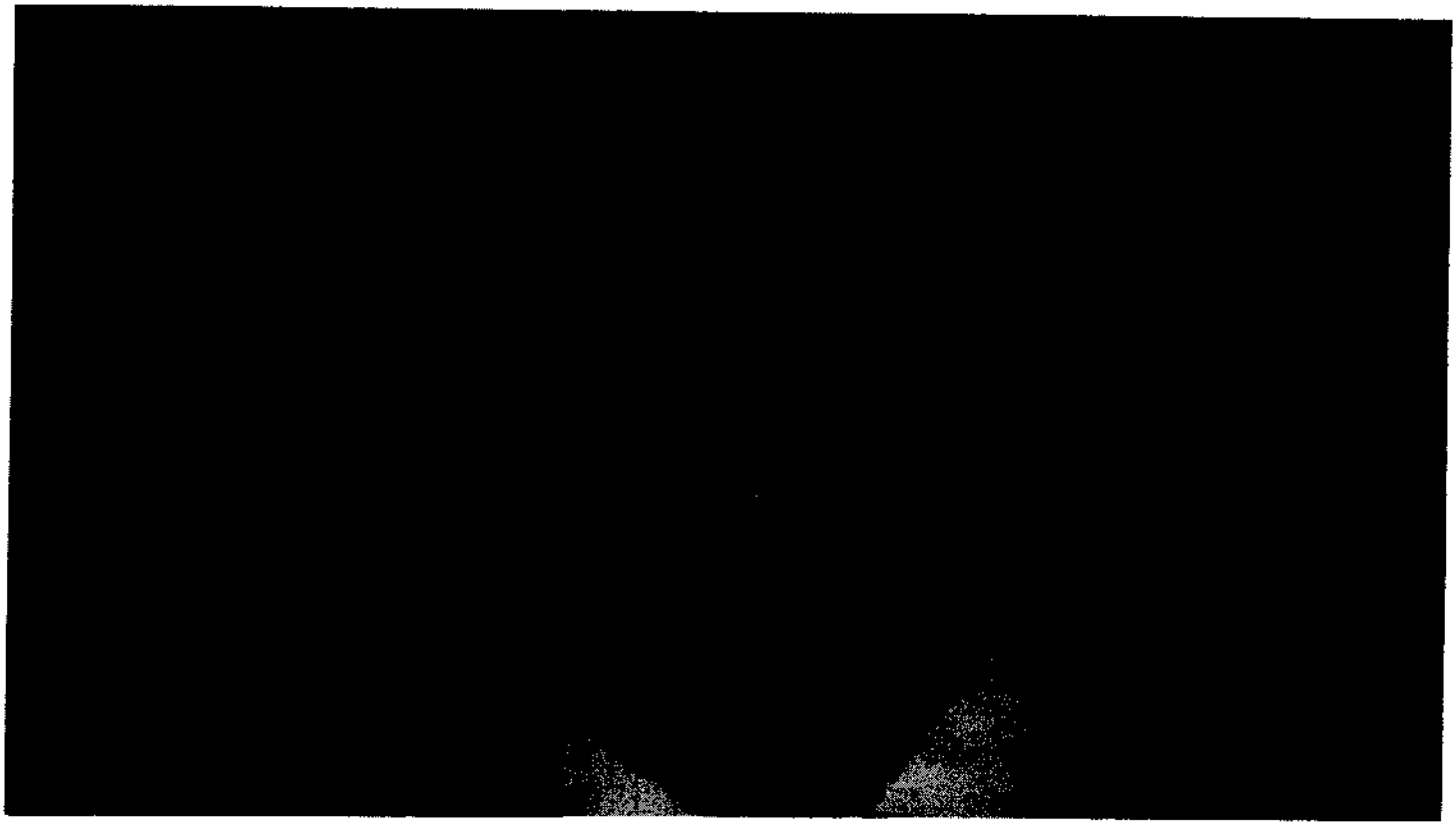
VEJA MAIS

últimas notícias

© Copyright 2000-2020 **Globo** Comunicação e Participações S.A.

NOTÍCIAS

Falta a Bolsonaro uma noção qualquer de decoro



Josias de Souza
Colunista do UOL
21/12/2019 03h51

Se dependesse dos discursos de campanha, a política do Brasil seria um oásis da ética. O que transforma a vida pública brasileira num deserto da virtude é a insistência com que a realidade estraga as boas intenções. Da boca pra fora, o candidato Bolsonaro era bela viola. Fazia pose de político antissistema. Do governo pra dentro, o presidente Bolsonaro é pão bolorento. Personifica a perversão sistemática.

Ao longo do primeiro ano de governo, Bolsonaro viveu uma experiência delicada: a difícil passagem do discurso para a prática. Nomeou ministros investigados, denunciados e até um condenado. Hoje, convive gostosamente com meia dúzia de auxiliares enrolados. E luta para fazer um governo que melhore a sua biografia, ao mesmo tempo que tem que administrar o drama penal de Flávio Bolsonaro, que quer ocultar as culpas, não conquistar um bom nome.

Bolsonaro quer ser amado por sua simplicidade tosca. É o que se depreende do linguajar de boteco que utiliza para acender suas redes sociais e arrancar palmas da claque que dá expediente defronte do Alvorada. O capitão também quer que a equipe econômica providencie para ele uma posteridade de estadista. Mas não se livra dos constrangimentos diários produzidos por sua própria língua.

No fundo, a instabilidade psicológica de Bolsonaro sinaliza o incômodo do personagem com a constatação de que faz o papel de um obscuro presidente do baixo clero, num governo confuso em que o cardeal é o Paulo Guedes, e cujo epílogo é o PM faz-tudo Fabrício Queiroz.

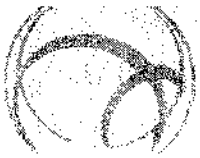
Num cenário assim, tão paradoxal, faltam a Bolsonaro discernimento e compostura para convencer a sociedade de que há uma noção qualquer de decoro por trás da pose e da faixa presidencial.

**** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL**

AS MAIS LIDAS AGORA



A campanha na Itália para que pacientes terminais com coronavírus possam dizer adeus a familiares



Coronavírus: por que a Alemanha tem uma taxa de mortalidade tão baixa



Coronavírus não interrompe prostituição a R$ 30 no centro de São Paulo

Josias de Souza Notícias Política

Josias de Souza



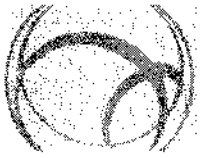
Coronavírus deixou software do governo obsoleto

23/03/2020 16h36



Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores

23/03/2020 05h51



Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde

23/03/2020 02h10

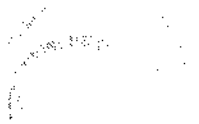


Coronavírus põe Bolsonaro na contramão do país
22/03/2020 04h41



Março negro marca reinício do governo Bolsonaro
21/03/2020 04h59

Despreocupação com os panelaços é preocupante
20/03/2020 18h39



Crise obriga o Posto Ipiranga a virar posto de saúde
20/03/2020 15h20

Há 22 motivos para incluir EUA no veto a estrangeiros
20/03/2020 10h17

Clã Bolsonaro prova que a genialidade tem limites
19/03/2020 23h36



Governo de Jair Bolsonaro enfrenta uma tempestade
19/03/2020 20h22



Eduardo: 'Tenho 25 vezes mais votos' que o Maia
19/03/2020 19h42

Mandetta ajusta discurso à pregação de Bolsonaro
19/03/2020 06h21

Panelas devolvem o 'mito' à sua condição humana
19/03/2020 02h55

Cúpula da República está cercada pelo coronavírus
18/03/2020 21h35



Há duas calamidades no Brasil: o vírus e Bolsonaro
18/03/2020 20h18

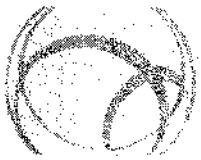


Recessão volta ao vocabulário da equipe econômica
18/03/2020 06h07

Panelaço proporciona a Bolsonaro noite de 'Dilmo'
18/03/2020 04h07

Coronavírus confina Bolsonaro num país alternativo
17/03/2020 19h49

Bolsonaro transforma seu trono em cadeira elétrica
17/03/2020 15h19

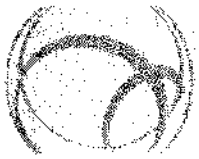


Congresso empurra reformas para depois da eleição
17/03/2020 06h16



Mandetta é caso raro de ministro que frita presidente
17/03/2020 04h52

Em vez de presidir, Bolsonaro decide liderar oposição
16/03/2020 20h05



Prioridade de Paulo Guedes é reformar Bolsonaro
16/03/2020 06h37

Quando Bolsonaro exibirá prova de fraude nas urnas?
16/03/2020 03h28

Bolsonaro se isola numa quarentena com o golpismo
15/03/2020 21h15



'Abracei meio Congresso', diz senador com covid-19
15/03/2020 04h14



Déficit não é apenas fiscal, mas também de liderança
14/03/2020 06h07



Bolsonaro livrou-se do coronavírus, não das bananas
13/03/2020 14h55

Governo entra numa guerra armado de estilingue
13/03/2020 09h27



Coronavírus provoca encolhimento de Rodrigo Maia
13/03/2020 06h11

Bolsonaro substitui ronco do povo pelo medo da rua
13/03/2020 03h32

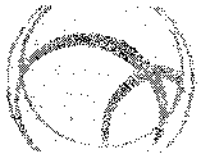


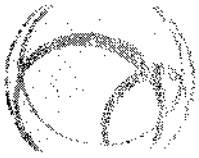
Coronavírus receita quarentena à língua presidencial
12/03/2020 15h05



Congresso explode bomba na fantasia de Bolsonaro
12/03/2020 04h16

Sóbrio na Saúde, governo está tonto na Economia
11/03/2020 19h37

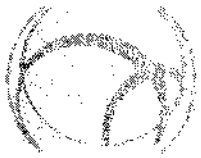




Bolsonaro queima general Ramos junto aos líderes
11/03/2020 03h06

Língua tóxica de Bolsonaro desestimula investidores
10/03/2020 20h45

'Carta branca' de Regina Duarte durou pouquíssimo
10/03/2020 19h20

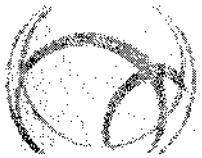


Sob Bolsonaro, a 'marolinha' de Lula vira 'fantasia'
10/03/2020 15h21

Bolsonaro enfrenta 1º fantasma real de sua gestão
10/03/2020 13h50

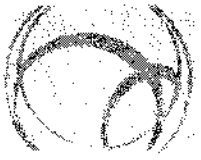
4:35

Josias sobre crise: "Bolsonaro pode magnificar danos com sua inesgotável capacidade de criar problemas"
10/03/2020 13h28



Sob crise, Bolsonaro e Maia travam jogo de empurra
10/03/2020 04h54

Nem a retórica do governo está à altura da crise
09/03/2020 19h52



Abraço em presa trans gera onda de ódio ao amor
09/03/2020 15h54

Bolsonaro virou maior problema da gestão Bolsonaro



06/03/2020 23h43



Governo trata sacos alheios como balões de festa

06/03/2020 02h23

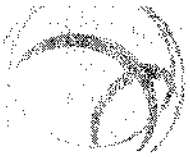
Humor de Bolsonaro sobre pibinho se torna negro

05/03/2020 22h45



Tranquilidade de Guedes inspira a intranquilidade

05/03/2020 18h55



Posto Ipiranga inaugura uma tenda de quiromancia

05/03/2020 04h54

VER MAIS

UOL

congressoemfoco
Respeitamos as diferenças

Único veículo jornalístico do país premiado em 2019 no CANNES LIONS

TSE diz que "kit gay" não existiu e proíbe Bolsonaro de disseminar notícia falsa

Por **Congresso Em Foco** Em 16 out, 2018 - 9:23 Última Atualização 16 out, 2018 - 11:09

Eleições



Pesquisa IDEIA Big Data/Avaaz mostrou que 84% dos eleitores de Bolsonaro acreditaram na existência do kit gay

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral
suspensão de links de sites e redes sociais
campanha de Jair Bolsonaro (PSL) para ata

A representação tinha como alvos o presid
Bolsonaro (PSL-RJ), eleito senador, e Carl
reproduziram conteúdo que afirmava que o livro *Aparelho Sexual e Cia* tinha sido

distribuído em escolas públicas pelo Ministério da Educação quando Haddad era o ministro da pasta.

CONTINUAR LENDO

Carlos Horbach | Facebook | Fake News | Fernando Haddad | Google | Homofobia | Homossexuais | Jair Bolsonaro | Kit Gay | Lei Brasileira De Inclusão | LGBTI | Ministério Da Educação | PSL | TSE

Clicando em assinar você nunca perderá postagens importantes!

Assine

Congresso Em Foco

COMENTÁRIOS

© 2020 - Congresso em Foco. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução sem autorização por escrito da direção deste site. SIG Qd. 01 - Ed. Platinum Office - Lote 3



olsonaro ignora stiça e volta fazer opaganda sobre it Gay

Yahoo Notícias 25 de outubro de 2018



(Ronaldo Silva/Futura Press)

Candidato à presidência da República pelo PSL, Jair Bolsonaro decidiu desrespeitar determinação da Justiça Eleitoral e voltou a veicular material sobre "kit gay" em inserções de 30 segundos na TV e no rádio.

No material divulgado, Bolsonaro associa Fernando Haddad (PT) a veiculação de um filme com "beijo lésbico" para crianças de seis anos em idade escolar.

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Carlos Horbach já havia determinado a suspensão de propagandas com a expressão "kit gay". "É igualmente notório o fato de que o projeto 'Escola sem Homofobia' não chegou a ser executado pelo Ministério da Educação, do que se conclui que não ensejou, de fato, a distribuição do material didático a ele relacionado. Assim, a difusão da informação equivocada de que o livro em questão teria sido distribuído pelo MEC gera desinformação no período eleitoral com prejuízo ao debate político, o que recomenda a remoção dos conteúdos com tal teor", escreveu em sua decisão.

Leia também

Coronavírus: Apoiado em fala de Bolsonaro Crivella anuncia reabertura parcial de comér no Rio de Janeiro
Yahoo Notícias

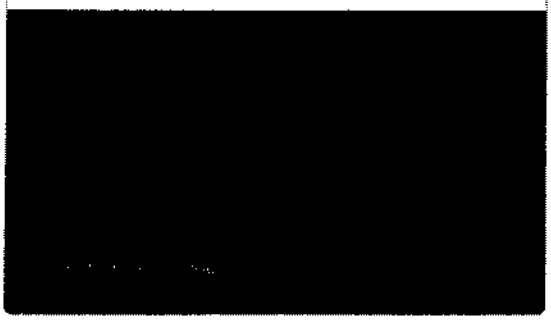
A peça eleitoral de Bolsonaro provocou revolta no Twitter. Veja alguns comentários:

Sidney Rezende
@sidneyrezende

819 21:40 - 24 de out de 2018 · Rio de Janeiro, Brazil

263 pessoas estão falando sobre isso

José de Abreu @zehdeabreu · 24 de out de 2018
Caraca, os caras se superam!
twitter.com/OGloboPolitica...

> **O Globo Brasil** @OGloboPolitica
> Ministro do TSE usa regras da classificação indicativa para suspender propaganda de @Haddad_Fernando glo.bo/2JgguAv
>
> 

Madame Giselle, The Analogic Faísca influencer
@TodaNayumi

Mas agora mesmo apareceu o Bolsonaro amarelo falando abertamente de kit gay atribuindo a Haddad! E a @TSEjusbr como fica?

62 19:22 - 24 de out de 2018

25 pessoas estão falando sobre isso

Gente, uma dúvida. O TSE proibiu Bolsonaro de defender a existência do kit gay devido ao mesmo não existir. Ele descumpriu a ordem judicial. Logo, descumpriu a lei. Quem descumpre a lei é bandido, certo? Ou não?
— Victor Hugo (@toorugoh) 25 de outubro de 2018

Leandro de Moura Ribeiro
@LekkoMr

ATENÇÃO, ATENÇÃO, ATENÇÃO!@TSEjusbr, isso vai ficar por isso msm? @MPF_PGR

ATENÇÃO, pessoal! Bolsonaro voltou a usar a propaganda eleitoral sobre o Kit Gay no horário eleitoral, mesmo depois de o TSE proibir. Vamos à página da ouvidoria denunciar:
tse.jus.br/eleitor/servic...

32 01:08 - 25 de out de 2018

21 pessoas estão falando sobre isso

Prefeitos questionam Ministério da Saúde a posição de Bolsonaro a respeito do coronav
Reuters

Falas de Bolsonaro e Maia contaminam ambiente político e comprometem votações
Reuters

Danilo Gentili muda de opinião sobre Bolsonaro: "Não merece a cadeira"
Yahoo Vida e Estilo

Coalas resgatados voltam a subir em árvore
AFP

Coronavírus: Doria diz que Bolsonaro 'mais atrapalha do que ajuda' no combate à pande
Yahoo Notícias

Visualizar respostas (88)

CÂNCER

Putin declara licença de trabalho na Rússia Covid-19
AFP

Britânicos respondem ao apelo por voluntár contra o coronavírus
AFP

Atriz Marianne Ebert morre de câncer aos 51 anos
Extra

Coronavírus: pandemia não é questão de opinião - a relativização das verdades na retórica bolsonarista
Yahoo Notícias

OPINIÃO

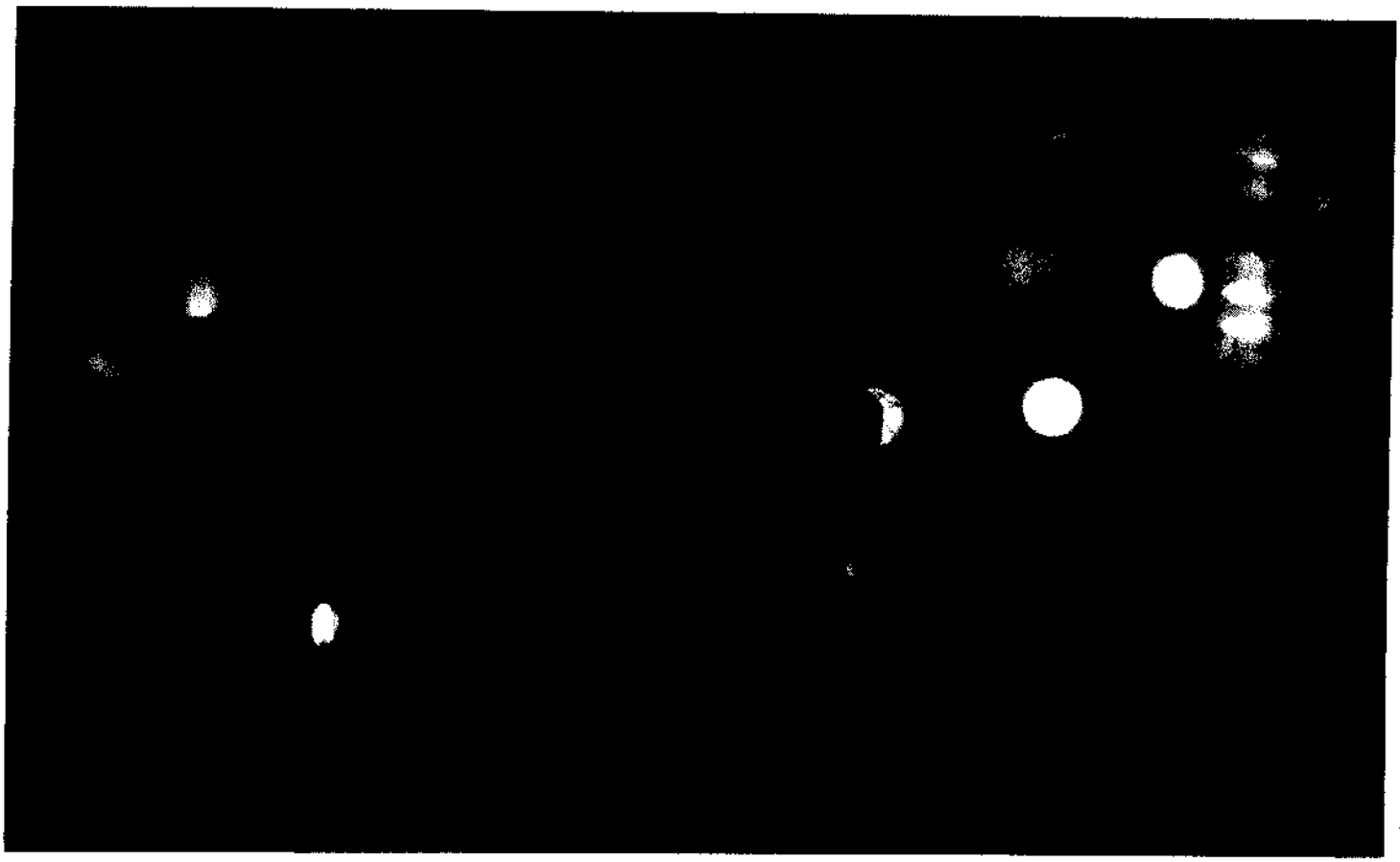
COLUNA

Brasil vive um clima de pré-nazismo enquanto a oposição emudece

O silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios

JUAN ARIAS

20 AGO 2019 - 16:42 BRT



Manifestante em protesto contra o presidente em São Paulo no dia 13 de agosto. AMANDA PEROBELLI (REUTERS)

democrática brasileira parece muda. Somente nos últimos 30 dias, de acordo com reportagem do jornal *O Globo*, o presidente Jair Bolsonaro proferiu 58 insultos dirigidos a 55 alvos diferentes da sociedade, dos políticos e partidos, das instituições, da imprensa e da cultura.

Após Alemanha, Noruega também bloqueia repasses para Amazônia

'Bolsonaro não tem que ser "presidente banana" nem tampouco imperador', por Juan Arias

E à oposição ensimesmada, que pensa que o melhor é deixar que o presidente extremista se desgaste por si mesmo, ele acaba de lhes responder que "quem manda no Brasil" é ele e, mais do que se desfazer, cresce cada dia mais e nem os militares parecem capazes de parar seus desacatos às instituições.

Há quem acredite que o Brasil vive um clima de pré-fascismo, mas os historiadores dos movimentos autoritários preferem analisá-lo à luz do nazismo de Hitler. Lembram que o fascismo se apresentou no começo como um movimento para modernizar uma Itália empobrecida e fechada ao mundo. De modo que uma figura como Marinetti, autor do movimento futurista, acabou se transformando em um fervoroso seguidor de Mussolini que terminou por arrastar seu país à guerra.

O nazismo foi outra coisa. Foi um movimento de purga para tornar a Alemanha uma raça pura. Assim sobraram todos os diferentes, estrangeiros e indesejados, começando pelos judeus e os portadores de defeitos físicos que prejudicavam a raça. De modo que o nazismo se associa ao lúgubre vocábulo "deportação", que evoca os trens do horror de homens, mulheres e crianças amontoados como animais a caminho dos campos de extermínio.

Talvez a lúgubre recordação de minha visita em junho de 1979 ao campo de concentração de Auschwitz com o papa João Paulo II tenha me feito ler com terror a palavra "deportação" usada em um decreto do ministro da Justiça de Bolsonaro, o ex-juiz Sérgio Moro, em que ele defenda que sejam "deportados" do Brasil os estrangeiros considerados perigosos.

Bolsonaro, em seus poucos meses de Governo, já deixou claro que em sua política de extrema direita, autoritária e com contornos nazistas, cabem somente os que se submetem às suas ordens. Todos os outros atrapalham. Para ele, por exemplo, todos os tachados de esquerda seriam os novos judeus que deveriam ser exterminados, começando por retirá-los dos postos que ocupam na administração pública. Seu guru intelectual, Olavo de Carvalho, chegou a dizer que durante a ditadura 30.000 comunistas deveriam ter sido mortos e o

Inimigo dos defensores dos direitos humanos, dos quais o governador do Rio, Witzel, no mais puro espírito bolsonarista, chegou a afirmar que são os culpados pelas mortes violentas nas favelas, Bolsonaro mal suporta os diferentes como os indígenas, os homossexuais, os pacíficos que ousam lhe criticar. Odeia todos aqueles que não pensam como ele e, ao estilo dos melhores ditadores, é inimigo declarado da imprensa e da informação livre.

Sem dúvida, o Presidente tem o direito de dizer que foi escolhido nas urnas com 53% dos votos, que significaram 57 milhões de eleitores. Nesse sentido o problema não é seu. Os que votaram nele sabiam o que pensava, ainda que talvez considerassem seus desatinos de campanha como inócuos e puramente eleitoreiros. O problema, agora que se sabe a que ele veio, e que se permite insultar impunemente gregos e troianos começando pelas instituições bases da democracia, mais do que seu, é da oposição.

Essa oposição, que está muda e parece impotente e distraída, demonstra esquecer a lição da história. Em todos os movimentos autoritários do passado moderno, os grandes sacerdotes da violência começaram sendo vistos como algo inócuo. Como simples fanfarrões que ficariam somente nas palavras. Não foi assim e diante da indiferença, quando não da cumplicidade da oposição, acabaram criando holocaustos e milhões de mortos, de uma e outra vertente ideológica.

Somente os valores democráticos, a liberdade de expressão, o respeito às minorias e aos diferentes, principalmente dos mais frágeis, sempre salvaram o mundo das novas barbáries. De modo que o silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios.

Nunca existiram democracias sólidas, capazes de fazer frente aos arroubos autoritários, sem uma oposição igualmente séria e forte, que detenha na raiz as tentações autoritárias. Há países nos quais assim que se cria um governo oficial, imediatamente a oposição cria um governo fictício paralelo, com os mesmos ministros, encarregados de vigiar e controlar que os novos governantes sejam fieis ao que prometeram em suas campanhas e, principalmente, que não se desviem dos valores democráticos. Sem oposição, até os melhores governos acabarão prevaricando. E o grande erro das oposições, como vimos outras vezes também no Brasil, foi esperar que um presidente que começa a prevaricar e se

Nunca em muitos anos a imagem do Brasil no mundo esteve tão deteriorada e causando tantas preocupações como com essa presidência de extrema direita que parece um vendaval que está levando pelos ares as melhores essências de um povo que sempre foi amado e respeitado fora de suas fronteiras. Hoje no exterior não existe somente apreensão sobre o destino desse continente brasileiro, há também um medo real de que possa entrar em um túnel antidemocrático e de caça às bruxas que pode condicionar gravemente seu futuro. E já se fala de possíveis sanções ao Brasil por parte da Europa, em relação ao anunciado ataque ao santuário da Amazônia.

O Brasil foi forjado e misturado com o sangue de meio mundo que o fizeram mais rico e livre. Querer ressuscitar das tumbas as essências de morte do nazismo e fascismo, com a vã tentativa da busca da essência e pureza da brasilidade é uma tarefa inútil. Seria a busca de uma pureza que jamais poderá existir em um país tão rico em sua multiplicidade étnica, cultural e religiosa. Seria, além de uma quimera, um crime.

Urge que a oposição democrática e progressista brasileira desperte para colocar um freio nessa loucura que estamos vivendo e que os psicanalistas confirmam que está criando tantas vítimas de depressão ao sentirem-se esmagadas por um clima de medo e de quebra de valores que a nova força política realiza impunemente. Que a oposição se enrole em suas pequenezas partidárias e lute para ver quem vai liderar a oposição em um momento tão grave, além de mesquinho e perigoso é pueril e provinciano.

Há momentos na história de um país em que se os que deveriam defender os princípios da liberdade e da igualdade cruzam os braços diante da chegada da tirania, incapazes até de denunciá-la, amanhã pode ser tarde demais. E então de nada servirá chorar diante dos túmulos dos inocentes.

Adere a The Trust Project Mais informações >

MAIS INFORMAÇÕES

Sem votos no Senado, Bolsonaro admite rever indicação de Eduardo para embaixada

Pressão do Governo leva à troca do número dois da Receita Federal

CONTENIDO PATROCINADO

O segredo para comprar na Americanas que as pessoas não sabem

CUPONOMIA

Novas fotos ilegais mostram o que a vida na Coréia do Norte realmente é como

DIRECT EXPOSE

[Fotos] Alimentos que você nunca deve dar ao seu cachorro!

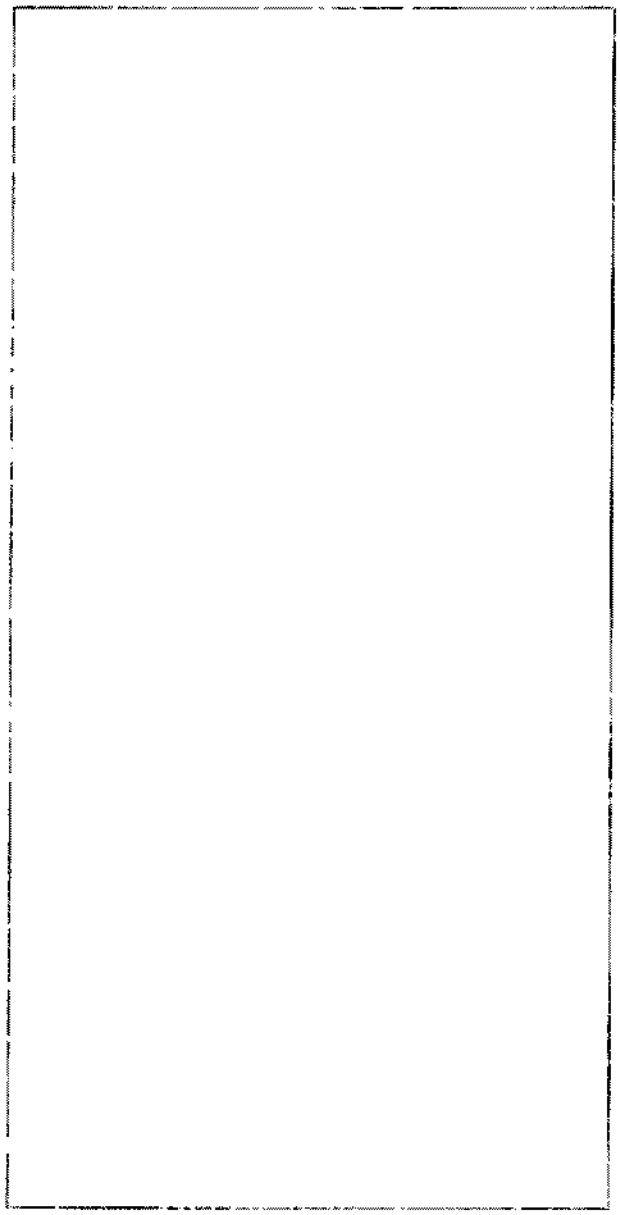
DESAFIO MUNDIAL

Y ADEMÁS...

La OMS contesta a la pregunta que todo el mundo hace: ¿Un recuperado sigue contagiando?

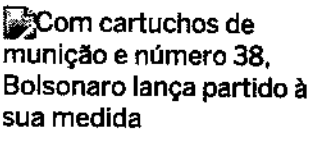
AS.COM

recomendado por

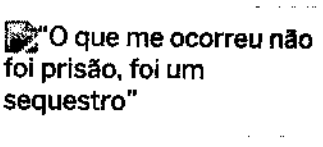


PODE TE INTERESSAR

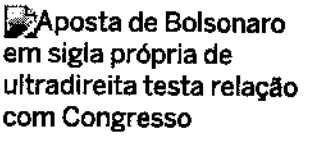
Com cartuchos de munição e número 38, Bolsonaro lança partido à sua medida


Com cartuchos de munição e número 38, Bolsonaro lança partido à sua medida

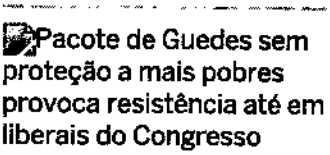
"O que me ocorreu não foi prisão, foi um sequestro"


"O que me ocorreu não foi prisão, foi um sequestro"

Aposta de Bolsonaro em sigla própria de ultradireita testa relação com Congresso


Aposta de Bolsonaro em sigla própria de ultradireita testa relação com Congresso

Pacote de Guedes sem proteção a mais pobres provoca resistência até em liberais do Congresso


Pacote de Guedes sem proteção a mais pobres provoca resistência até em liberais do Congresso

O MAIS VISTO EM ... Top 50

EL PAÍS Opinião

A única saída é o impeachment

A crise que definirá nossa geração

Patroas, empregadas e coronavírus

Brasil: os limites e perigos de um presidente polarizador

Será que começamos a nos sentir mais iguais diante do medo de uma nova guerra viral?

Sociedade brasileira desperta e diz basta a Bolsonaro

A face mais cruel do coronavírus é abandonar, sem nenhuma razão científica, os animais de estimação

Sociedade sairá da pandemia mais solidária, mas também com mais medos

O coronavírus revela que éramos cegos e não sabíamos

O golpe de Bolsonaro está em curso

Aviso legal Política cookies Mapa
EL PAÍS en KIOSKOyMÁS Índice RSS

Consultor Jurídico
conjur.com.br

OPINIÃO

Supremo não legislou nem fez analogia ao considerar homofobia como racismo

19 de agosto de 2019, 6h11

Por Paulo Roberto Iotti Vecchiatti

1. A decisão do STF e o conceito de racismo

Vejamos o *conceito constitucional de racismo*, afirmado pelo STF na *tese* fruto do julgamento que reconheceu a homotransfobia como tal (ADO 26 e MI 4.733):

> "3. O conceito de racismo, compreendido em sua dimensão social, projeta-se para além de aspectos estritamente biológicos ou fenotípicos, pois resulta, enquanto manifestação de poder, de uma construção de índole histórico-cultural motivada pelo objetivo de justificar a desigualdade e destinada ao controle ideológico, à dominação política, à subjugação social e à negação da alteridade, da dignidade e da humanidade daqueles que, por integrarem grupo vulnerável (LGBTI+) e por não pertencerem ao estamento que detém posição de hegemonia em uma dada estrutura social, são considerados estranhos e diferentes, degradados à condição de marginais do ordenamento jurídico, expostos, em consequência de odiosa inferiorização e de perversa estigmatização, a uma injusta e lesiva situação de exclusão do sistema geral de proteção do direito"[1].

Tal conceito não foi *inventado* pelo STF. Decorre da concretização da *literatura negra antirracismo*, trabalhada no memorial[2] e captada com maestria pelo ministro Celso de Mello[3], redator da tese referendada pelo Plenário. Remeto a artigo em que explico tal literatura[4] e mostro que o conceito do STF é com ela coerente. E, se *racismo* é conceito político-social, também é o de *raça*, enquanto dispositivo político-social de poder, que visa garantir privilégios a um grupo dominante em detrimento de um desumanizado e inferiorizado grupo dominado, afirmado como "degenerado" e, assim, discriminado de maneira estrutural, sistemática, institucional e histórica, para o fim de *estigmatizar, desqualificar moralmente, expulsar do convívio familiar ou até internar em hospitais psiquiátricos* as minorias sexuais e de gênero (população LGBTI+), em prol de *opressoras ideologias normalizadoras*, mediante *alterocídio* discriminatório. Logo, o *heterossexismo* e do *cissexismo* são *ideologias racistas* ao pregarem a heteronormatividade e a cisnormatividade, ou seja, a heterossexualidade e a

cisgeneridade *compulsórias*, punindo simbólica, moral e/ou fisicamente quem "ousa" viver a vida de outra forma.

Como no célebre HC 82.424/RS, que afirmou que o *antissemitismo* é conduta racista ao aduzir que *racismo é a inferiorização de um grupo social relativamente a outro*, o STF partiu da *constatação* de que a CF (artigo 3º, IV) e a Lei Antirracismo falam em "raça" e "cor" em palavras diferentes (conforme máxima hermenêutica, *a lei não possui palavras inúteis*, donde "raça" não pode significar *apenas* "cor") e do *fato* de o *Projeto Genoma* ter enterrado a tese de que a humanidade seria formada por "raças biologicamente distintas entre si". Então, para o racismo não virar *crime impossível*, pela unicidade biológica da humanidade, afirmou-se ser conceito político-social — histórico, antropológico e sociológico (*ratio decidendi* da decisão).

Logo, *a homotransfobia foi considerada espécie de racismo e enquadrada nos crimes raciais ("por raça", por exemplo, artigo 20 da Lei 7.716/89): não por "analogia", pois "criminalizar por analogia" demandaria dizer que a homotransfobia seria "tão grave quanto" o racismo, a merecer mesma punição, mas não foi isso que o STF reconheceu.* Fez-se interpretação *literal* do termo legal *raça* e do termo constitucional *racismo*, ainda que *evolutiva*, caso se entenda que a compreensão biológica teria sido a "original". *Interpretação integrante do limite do teor literal (Roxin) da moldura normativa (Kelsen)*, e não por "ato arbitrário de vontade", mas por conceito afirmado em precedente do STF e referendado pela literatura negra antirracismo, donde inexistente "intolerável vagueza", violadora do *princípio da taxatividade* — leis penais *desde sempre* criminalizam por *conceitos valorativos*, carentes de concretização interpretativa, e isso sempre foi aceito, quando não *intoleravelmente vagos* (conforme terminologia alemã e Roxin; no Brasil, Cezar R. Bittencourt).

Entendimento contrário ressuscita o anacrônico e irreal "silogismo perfeito", de Beccaria, negando ao Judiciário *qualquer* labor interpretativo, algo incompatível com o *mundo real*. A técnica legislativa cria crimes *desde sempre* por *conceitos valorativos* (conforme *ofender a dignidade ou o decoro*, da injúria, e o crime de rixa), bem como os usa como qualificadoras/agravantes ou elementos normativos do tipo (por exemplo, "motivo fútil ou torpe"). A definição de tais conceitos não está na lei penal, ela é feita por doutrina e jurisprudência. Quem discorda dessa técnica legislativa precisa enfrentar essa concepção *hegemônica* na jurisprudência constitucional *mundial* sobre a *validade* do uso de conceitos valorativos criminalizadores à luz da taxatividade penal.

2. Descabimento das críticas, que não enfrentam a fundamentação do STF

Em suma, pela tese acolhida pelo STF, só será *racismo a inferiorização desumanizante de um grupo social relativamente a outro, em sistema de relações de poder em que grupo dominante oprime grupo dominado*, em opressão estrutural, sistemática, institucional e histórica, geradora da qualificação artificial e ideológica

de um grupo como "dominante", atribuindo-lhe qualidades de "natural, neutro, bondoso e modelo de pessoa ideal", bem como de outro grupo como "dominado", atribuindo-lhe qualidades de "antinatural, ideológico, perigoso e pessoa degenerada" (pessoas LGBTI também já o foram, pela "teoria da degeneração sexual"). Daí ser equivocado falar em "racismo reverso".

Nenhuma das críticas se digna a enfrentar esse conceito de racismo. Aparentemente por puro senso comum, quando muito dizem que os termos "raça" e "racismo" não abarcariam a população LGBTI+ e a homotransfobia[5], sem se dignarem a dizer o que entendem por uma coisa ou outra. Pregam uma diferenciação, mas não explicam sua pertinência lógico-racional, como exige o princípio da isonomia, ao impor o ônus de argumentação a quem defende o tratamento diferenciado (conforme Alexy, *Teoria dos Direitos Fundamentais*).

Configura arbitrariedade (e desrespeito) afirmar que o STF teria feito "ilusionismo"[6] na interpretação de tipo penal. Descabido falar que se teria "interpretado extensivamente" tipo penal[7] ou "legislado" em tal decisão[8]. Afinal, o STF partiu do conceito de *racismo* para afirmar que o crime *positivado* de discriminação *por raça* abarca a homotransfobia. *Nenhum* destes fundamentos da decisão foi enfrentado por tais críticas.

Simplista e incorreta a tese de não haver "mandado de criminalização" que incida pelo "fato de que a [CF] não elenca a LGBTfobia como bem jurídico a ser protegido penalmente"[9], porque ela se enquadra nos mandados de criminalização relativos ao racismo (artigo 5º, XLII) e à repressão a todas as discriminações atentatórias a direitos e liberdades fundamentais (artigo 5º, XLI — que está na parte penal do artigo 5º e demanda proteção penal quando incide a proibição de proteção insuficiente (princípio da proporcionalidade), sendo que o STF citou precedente pretérito nesse sentido (HC 104.410/RS).

Descabido falar que haveria violação da teoria do *Direito Penal Mínimo*[10], pois ela traz um critério *qualitativo*, sobre o que pode ser crime, não *quantitativo*, proibitivo de novos crimes. Ela exige que a criminalização vise evitar a *ofensa* a *bem jurídico indispensável à vida em sociedade*, ante a ineficácia dos demais ramos do Direito para protegê-lo. O bem jurídico-penal protegido pela criminalização da homotransfobia é a *tolerância* à livre orientação sexual e identidade de gênero — nem se fala em *respeito*, a saber, *tratar como igual*, ainda que discorde, pois *tolerar* implica considerar a pessoa "inferior", mas *pelo menos* sem agredir, ofender, discriminar e/ou matar (proteção a *bem jurídico penal*). Outrossim, os poucos estados que possuem leis antidiscriminatórias que punem administrativamente a homotransfobia (como SP e sua Lei 10.948/01) não têm conseguido reprimir de maneira eficaz tal opressão (*ultima ratio*).

Com isso, não se quer cair no erro das direitas, de achar que a criminalização seria a "panaceia de todos os males", mas ser coerente com o pressuposto da teoria

minimalista, que legitima a criminalização quando atendidos seus critérios. Mas muitos(as) se dizem "minimalistas" apenas quando a teoria justifica a descriminalização ou não criminalização, sendo incoerentes com seus ditos pressupostos teóricos quando ela legitima a criminalização.

Equivocado falar que o Código Penal seria suficiente para coibir a homotransfobia[11], pois as condutas de *discriminar alguém* e praticar *discursos de ódio* não são punidas por ele, só pelo artigo 20 da Lei 7.716/89. O crime de *constrangimento ilegal* exige violência ou grave ameaça, não abarca qualquer discriminação. Os crimes de *injúria e difamação* supõem vítimas individualizadas, não ofensas a grupos sociais e coletividades. Tais condutas são punidas penalmente apenas pelo artigo 20 da Lei Antirracismo, pelo crime de *"praticar, induzir ou incitar o preconceito ou a discriminação"* por raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional (lembre-se, a homotransfobia foi considerada uma discriminação *por raça*, na acepção político-social de raça e racismo). Um crime constitucional, embora merecedor de *interpretação conforme a Constituição e aos tratados internacionais* para considerar o *taxativo* conceito da Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Racismo (artigo 1º, parágrafo 1º), pela qual *"'discriminação racial' significará toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto ou resultado anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício em um mesmo plano (em igualdade de condição) de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública"*[12].

Descabido dizer que o STF *agora* poderia "dar [outra] interpretação equivocada e criminalizar outros comportamentos". Ora, partiu-se de *conceito estrito* de racismo, à luz da *literatura negra antirracismo*, de *precedente* do STF na definição de "raça" e "racismo" e de *taxativo* conceito de discriminação racial de tratado internacional. Logo, trata-se de temor *arbitrário*. Afinal, a lei precisa conter algum conceito positivado para permitir a interpretação judicial: se a interpretação se enquadra na *moldura normativa* do *limite do teor literal*, a responsabilidade é do Legislativo, que aprovou o texto normativo (e pode alterá-lo se discordar da exegese judicial). Mas afirmar a homotransfobia como crime de racismo *nem de longe* abre um tal precedente, dados os pressupostos da tese (ordem *constitucional* de legislar, existência de conceito valorativo *positivado na lei* e conceito *estrito* de racismo, conforme supra).

Portanto, é decepcionante ver juristas de qualidade criticando a decisão sem se dignarem a enfrentar seus fundamentos concretos, que tornam a decisão coerente consigo mesma (coerência interna) e com o Direito (coerência externa).

3. Conclusão

Raça e racismo são conceitos legais, a serem concretizados por exegese judicial, mesmo para quem (irresponsavelmente) acha que "racismo não existe, porque

somos todos humanos" (*sic*). Existe, como conceito político-social. A orientação sexual e a identidade de gênero das pessoas LGBTI+ são *marcadores sociais* que as fazem ser inferiorizadas de forma estrutural, sistemática e institucional ao longo da história. São tratadas como "exóticas", relegadas a papéis sociais e trabalhos secundários (com demissões ou não contratações quando se descobre serem LGBTI+), consideradas pessoas "degeneradas" (longe do "modelo" heterossexual cisgênero) e "perigosas" por grande parte da sociedade, uma "raça do demônio" como neonazista afirmou, certa vez, no SBT, em 2014. Enquadram-se, assim, em todos os elementos do racismo, não por "analogia", mas por precisa identidade conceitual.

As condutas que se enquadrarem no conceito geral e abstrato de racismo reconhecido pelo STF (em suma, a inferiorização desumanizante de um grupo social relativamente a outro, no contexto de relações de poder social de grupo dominante relativamente a grupo dominado) merecerão esse qualificativo. *O reconhecimento da homotransfobia como crime de racismo não viola o princípio da legalidade penal estrita*, por ser subsumível a tipo penal já previsto em lei (por exemplo, artigo 20 da Lei 7.716/89, de praticar, induzir ou incitar o preconceito e a discriminação *por raça*), donde respeita a *legalidade penal formal* (lei escrita), por se enquadrar no conceito ontológico-constitucional de racismo, referendado por precedente histórico do STF (HC 82.424/RS) e pela literatura negra antirracismo, de sorte que não pode ser considerado como "intoleravelmente vago". Inexiste violação ao princípio da taxatividade, pois este sempre admitiu a criminalização por "conceitos valorativos" (conforme supra), donde a interpretação do STF respeita a *legalidade penal substancial*, relativa aos princípios da taxatividade e anterioridade (lei certa, estrita e prévia), pois modulados os efeitos da decisão.

Longe de permitir que "qualquer coisa" seja considerada como racismo (ou outro crime), tal compreensão aumenta a dignidade constitucional do conceito de racismo, evitando que *qualquer* discriminação assim considerada, mesmo por lei. Então, a decisão deve ser celebrada, por não prejudicar o combate à opressão contra pessoas negras e possibilitar a proteção de outros grupos vulneráveis pela repressão constitucional ao racismo, quando se enquadrem nesses *taxativos* requisitos.

---

[1] <http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=414010>.
[2] ADO 26, peça eletrônica 146: último anexo.
[3] Votos dos ministros Celso de Mello e Edson Fachin *in* <https://www.migalhas.com.br/Quentes/17,MI296790,31047-Congresso+e+omisso+por+nao+tipificar+condutas+homotransfobicas+dizem>.
[4] Paulo Roberto Iotti Vecchiatti, *in* <https://www.jota.info/paywall?redirect_to=//www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/racismo-homotransfobico-e-a-populacao-lgbti-como-um-grupo-racializado-28052019>.
[5] Streck, Sarlet, Clève, Coutinho e Pansieri, *in* <https://www.conjur.com.br/2014-ago-21/senso-incomum-criminalizacao-judicial-quebra-estado-democratico-direito>.

Artigo que refutei em: <https://www.conjur.com.br/2014-ago-26/paulo-iotti-mandado-injuncao-criminalizacao-condutas>.
[6] Gustavo Badaró, *in* <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/legalidade-penal-e-a-homofobia-subsumida-ao-crime-de-racismo-um-truque-de-ilusionista-24052019>.
[7] João Paulo Martinelli, *in* <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/05/ampliacao-de-lei-para-incluir-homofobia-e-abuso-de-autoridade.shtml>.
[8] Leonardo Yarochewsky, *in* <https://www.conjur.com.br/2019-mai-24/nao-cabe-supremo-criminalizar-homofobia-criminalista>.
[9] Rogério Gesta Leal, *in* <https://www.conjur.com.br/2019-mar-09/opiniao-lgbtfobia-nao-racismo-enquanto>.
[10] LEAL, *Op. Cit.*
[11] LEAL, *Op. Cit.*
[12] *Insight* de **Thiago G. Viana**, Mestre em Direito e Especialista em Direito Penal e Criminologia.

Paulo Roberto Iotti Vecchiatti é advogado, doutor e mestre em Direito Constitucional pela Instituição Toledo de Ensino, especialista em Direito Constitucional pela PUC-SP e especialista em Direito da Diversidade Sexual e de Gênero e em Direito Homoafetivo. É membro da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB-SP, diretor-jurídico do SEMEAR Diversidade e diretor-presidente do Grupo de Advogados pela Diversidade Sexual e de Gênero (GADvS).

Revista **Consultor Jurídico**, 19 de agosto de 2019, 6h11

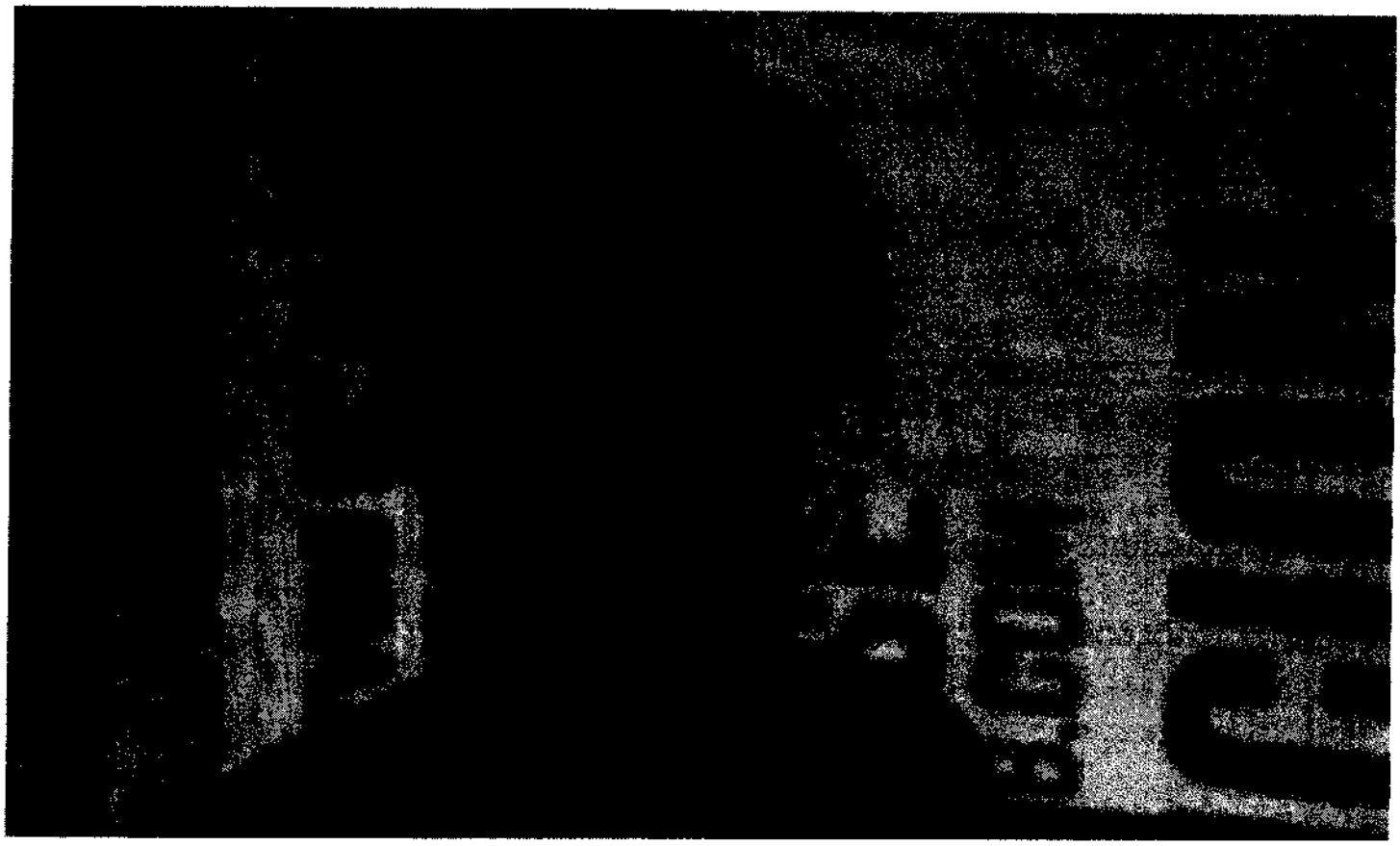
em.co
EM
Receba as notícias publicadas pela equipe do Jornal Estado de Minas
NÃO SIM

jovens ida de ncine

O presiden a Ancine para capta sidente se mostra 'extremamente ignorante'

™ Thays Martins (https://www.em.com.br/busca?autor=Thays Martins)

postado em 16/08/2019 14:42 / atualizado em 16/08/2019 15:02



Bruno Victor Santos já lançou um curta com o mesmo título da série que pretende produzir: "É importante que Bolsonaro assista a esse filme, para que ele tenha o mínimo de conhecimento sobre a realidade brasileira"

(foto: Bárbara Cabral/CB/D.A Press)

O presidente **Jair Bolsonaro** voltou, nesta quinta-feira (15/8), a fazer críticas a obras audiovisuais que recebem autorização da **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** para captar recursos por meio da **Lei do Audiovisual**. Em transmissão ao vivo pela internet, elencou algumas que, segundo ele, teriam entrado com pedidos, mas que o governo havia conseguido "abortar a missão". Entre os títulos citados, está **Afronte**, dos diretores brasilienses Bruno Victor Santos e Marcus Azevedo.

Receba as notícias publicadas pela equipe do Jornal Estado de Minas

NÃO SIM

Depois de le as, o presidente f or negros homossexu seguida, prosseguiu: m nada a ver com iss por negros homossexuais no BR, não dá para entender, mais um filme que foi para o saco. Se a **Ancine** não tivesse, sua cabeça toda, mandato, já teria degolado todo mundo".

Afronte é o título de um curta-metragem produzido por Azevedo e Santos como projeto de conclusão de curso em audiovisual na **Universidade de Brasília (UnB)**. O filme foi exibido no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro em 2017 e ganhou o Prêmio Saruê, concedido pela equipe de Cultura do Correio Braziliense. Para a produção foram arrecadados R$ 10 mil por via de doações via internet. O deputado **Jean Wyllys (Psol-RJ)** e a atriz Leandra Leal ajudaram na arrecadação.

Neste ano, a dupla de diretores entrou com um pedido de patrocínio para uma série de mesmo nome, derivada do filme. Ao Correio, Santos disse que não houve ainda resposta da **Ancine**. Pela fala de **Bolsonaro** nesta quinta-feira, porém, as chances de aprovação parecem não existir.

O diretor lamentou a postura do presidente. "Estou surpreso que ele tenha tido conhecimento sobre conteúdos de qualidade. Ele é extremamente ignorante ao pensar que filmes como esse, que falam sobre nós, não deveriam ser produzidos. É importante que ele assista a esse filme, para que ele tenha o mínimo de conhecimento sobre a realidade brasileira", afirmou. "Se o racismo fosse levado a sério no Brasil não teríamos um presidente como esse. Falta ele estudar. O cinema está aí para refletir todas as realidades", completou.

Outras produções barradas

Na transmissão ao vivo, o presidente disse que tinha uma lista de dezenas de filmes que, em sua opinião não deveriam contar com verba pública ou patrocínios que se convertem em abatimento de impostos. Além da produção brasilense, os outros títulos citados foram Transversais, que segundo o presidente conta a história de "sonhos e realizações de cinco pessoas transgêneros que vivem no

Ceará"; Sexi sições
sexuais"; e ara trás",
disse Bolso

Para o pres ei nada.
Quem quise Surfistinha,
fique à vontade. São milhões de reais que são gastos com esse tipo de tema", disse. "E outra: geralmente, esses filmes não têm audiência, não têm plateia, tem meia dúzia ali. Agora, o dinheiro é gasto", afirmou.

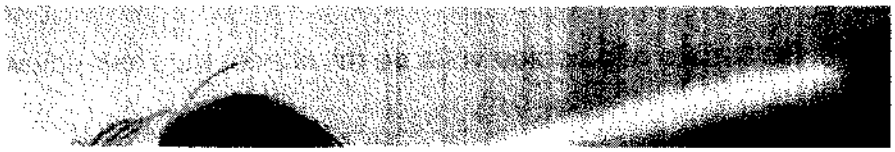
EM
Receba as notícias publicadas pela equipe do Jornal Estado de Minas
NÃO SIM

© Copyright Jornal Estado de Minas 2000 - 2020. todos os direitos reservados.

NOTÍCIAS

POLÍTICA

"Índio tá evoluindo, cada vez mais é ser humano igual a nós", diz Bolsonaro





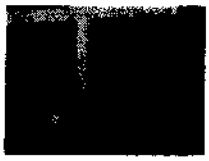
Bolsonaro caminha na saída do Palácio da Alvorada, em Brasília
Imagem: Adriano Machado/Reuters

Do UOL, em São Paulo
23/01/2020 19h50

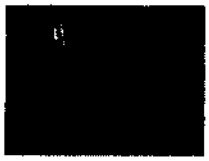
O presidente da República, **Jair Bolsonaro** (sem partido), disse na noite de hoje que "índio está evoluindo" e "cada vez mais é um ser humano igual a nós", durante transmissão em vídeo realizada nas redes sociais.

A fala de Bolsonaro ocorreu ao anunciar o vice-presidente, Hamilton Mourão, como chefe do Conselho da Amazônia, estrutura que servirá para "coordenar ações em cada ministério voltadas para a proteção, defesa e desenvolvimento sustentável da Amazônia". **(Assista ao vídeo abaixo)**

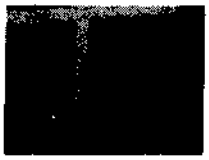
RELACIONADAS



Heleno: Bolsonaro não apoiou volta de ministério, mas tem palavra final



Coordenador da Lava Jato na PGR deixa o cargo; subprocuradora assume



Do Coaf ao juiz de garantias: as derrotas de Sergio Moro no governo

"Mourão vai ser o nosso grande coordenador, à frente desse Conselho da Amazônia. Vai tratar da proteção, da defesa, da prevenção, do desenvolvimento sustentável, logicamente vai ter a sua participação no tocante da questão sobre as terras indígenas", disse Bolsonaro.

Em seguida, Bolsonaro pergunta ao ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que serviu em Manaus (AM), de 2002 a 2007.

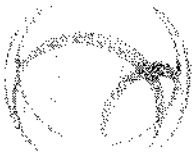
"Então você conhece, teve contato com os índios. Já passaram praticamente 13, 14 anos. Com toda a certeza, o índio mudou, tá evoluindo. Cada vez mais o índio é um ser humano igual a nós. Então, [precisamos] fazer com que o índio se

integre à sociedade, e que seja verdadeiro de sua terra. É isso que queremos aqui", completou.

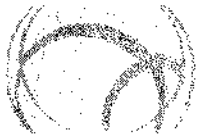
O presidente Jair Bolsonaro já manifestou o interesse em explorar terras indígenas para o agronegócio e a mineração, e sua equipe estuda inclusive um decreto para permitir as atividades. A exploração, no entanto, esbarra na Constituição, que é rígida em relação às terras demarcadas para os povos indígenas.

1:04

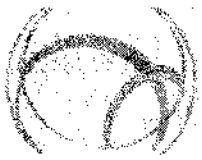
AS MAIS LIDAS AGORA



O que é curva exponencial de uma pandemia? - Entenda o ritmo do crescimento das infecções do coronavírus



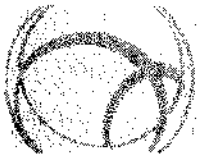
Professor da USP diz que mais pobres 'vão morrer nas portas dos hospitais'



OMS diz que pandemia está acelerando; já são mais de 300 mil casos

Notícias

Política



UOL Notícias - Política

DPU pede que Justiça obrigue governo federal a zerar fila do Bolsa Família

23/03/2020 18h50



UOL Notícias - Política

PGR elogia Bolsonaro por voltar atrás em MP: 'emprego é sagrado'

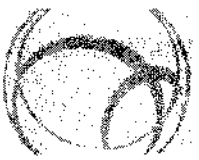
23/03/2020 18h28



UOL Notícias - Política

AL: juiz bloqueia bens de prefeito por usar pandemia para fins eleitorais

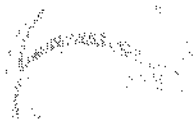
23/03/2020 18h18



Reinaldo Azevedo

Bolsonaro e pacote para Estados pelo Twitter; não sabe direito nem o valor

23/03/2020 18h14



Reinaldo Azevedo

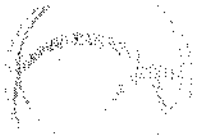
Barafunda de MP na calada da noite e ok de Guedes indicam governo perdido

23/03/2020 17h21

Reinaldo Azevedo

Após atritos com governadores, Bolsonaro anuncia pacote de ajuda a estados

23/03/2020 17h21



UOL Notícias - Política

"Prisão da Lava Jato" será usada como hospital para detentos com covid-19

23/03/2020 16h48



Josias de Souza

Coronavírus deixou software do governo obsoleto

23/03/2020 16h36



do UOL

Congresso comemora retirada de trecho de MP, mas insiste em mais mudanças

23/03/2020 16h03



UOL Notícias - Política

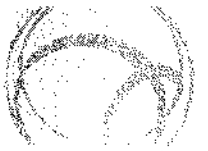
Ciro, Boulos e mais rivais comemoram recuo de Bolsonaro, mas com cautela

23/03/2020 15h47

Balaio do Kotscho

Tudo um dia passa, mas o boçalnarismo em marcha veio para ficar

23/03/2020 15h43



Estadão Conteúdo

Para Maia, conflito entre governadores e governo federal não ajuda

23/03/2020 15h06



Carla Araújo

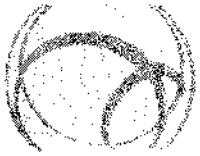
Dono da Havan defende cortar salários, liberar FGTS e adiar eleições

23/03/2020 14h57

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que revogará artigo de MP que suspende contratos de trabalho

23/03/2020 14h31



Chico Alves

Major Olimpio pede que Alcolumbre derrube MP que suspende empregos

23/03/2020 13h33

Reinaldo Azevedo

Mandetta diz que vai antecipar formatura dos estudantes de medicina

23/03/2020 13h29

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz não importar popularidade e critica pergunta sobre Datafolha

23/03/2020 13h26

Reinaldo Azevedo

Bolsonaro diz que MP para suspensão de contratos é para preservar empregos

23/03/2020 13h19

Reinaldo Azevedo

Maia chama MP que suspende contratos de trabalho de "capenga"

23/03/2020 13h16

Reinaldo Azevedo

MP de Bolsonaro autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

23/03/2020 13h10



UOL Notícias - Política

Parlamentares cobram "correções" na MP que suspende contratos de trabalho

23/03/2020 13h03



UOL Notícias - Política

Fernando Haddad: 'É duro lidar com um vírus e um verme, simultaneamente'

23/03/2020 10h30

Chico Alves



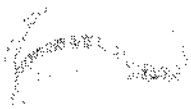
A surdez de Bolsonaro e Guedes em meio à crise

23/03/2020 10h11

Reuters

Senador sugere ao governo MP que prevê tarifa social de energia gratuita por 3 meses

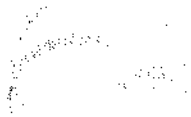
23/03/2020 10h08



BBC News Brasil

Crise do coronavírus ameniza hostilidade entre Congresso e Executivo, mas põe reformas em limbo

23/03/2020 09h59



UOL Notícias - Política

Bolsonaro manda repórter "às favas" ao ser questionado sobre Datafolha

23/03/2020 09h54



UOL Notícias - Política

Coronavírus: "Não dá para ir além do que estamos fazendo", diz Bolsonaro

23/03/2020 09h20



Reinaldo Azevedo

Crise do vírus: aprovação de governadores e Mandetta supera a de Bolsonaro

23/03/2020 08h35



UOL Notícias - Política

Gestão de Bolsonaro é reprovada por 48% dos paulistanos, registra Ibope

23/03/2020 08h29



Reinaldo Azevedo

Olavo de Carvalho sobre coronavírus: "A endemia simplesmente não existe"

23/03/2020 06h32

Reinaldo Azevedo

Itália e Espanha evidenciam que "imunização do rebanho" mata o rebanho...

23/03/2020 06h00

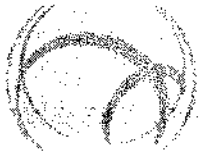




Josias de Souza

Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores

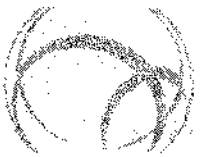
23/03/2020 05h51



Reinaldo Azevedo

ECONOMIA: Evitemos matar de fome contra o vírus! Ou de vírus contra a fome!

23/03/2020 04h53



Josias de Souza

Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde

23/03/2020 02h10



Reinaldo Azevedo

Bolsonaro sugere que ajudou a imunizar o país ao agir como irresponsável!

22/03/2020 23h17



Reinaldo Azevedo

Outra besteira de Bolsonaro e a densidade populacional de Paraisópolis (SP)

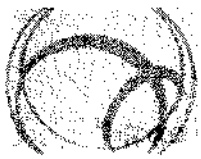
22/03/2020 22h38



UOL Notícias - Política

Bolsonaro volta a atacar Doria e diz que governadores "exterminam empregos"

22/03/2020 21h50



UOL Notícias - Política

Bolsonaro é alvo de "panelaços" pelo sexto dia seguido

22/03/2020 21h03



UOL Notícias - Política

STF suspende dívida de SP com a União por 180 dias para combater vírus

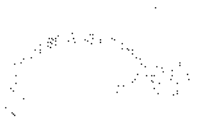
22/03/2020 20h27



UOL Notícias - Política

Após acusações entre Bolsonaro e governadores, Alcolumbre pede integração

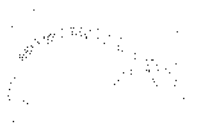
22/03/2020 20h14



UOL Notícias - Política

Bolsonaro põe imprensa como atividade essencial durante combate à covid-19

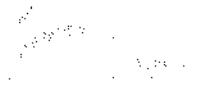
22/03/2020 19h58



Estadão Conteúdo

Mandetta: quando chegar em 50% das pessoas infectadas ritmo vai diminuir

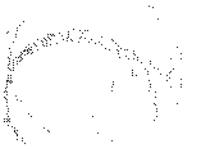
22/03/2020 18h41



UOL Notícias - Política

Em resposta a Mandetta, Barroso afirma que cabe ao Congresso adiar eleições

22/03/2020 16h32



UOL Notícias - Política

Coronavírus: Mandetta parabeniza governador que enfrentou bolsonaristas

22/03/2020 16h18



Estadão Conteúdo

Maia, sobre adiar eleições municipais: hora de focar no enfrentamento da crise

22/03/2020 15h17



UOL Notícias - Política

Ministro da Saúde sugere adiar eleições municipais por causa do coronavírus

22/03/2020 14h44

Balaio do Kotscho

Vidas ameaçadas: o exército invisível dos lixeiros e motoboys

22/03/2020 13h13



UOL Notícias - Política

Sobe para 23 o número de infectados por covid-19 na comitiva de Bolsonaro

22/03/2020 12h36

VER MAIS

globo.com g1 ge gshow vídeos ENTRE

POLÍTICA

Bolsonaro descumpre monitoramento por coronavírus, participa de ato e cumprimenta apoiadores no DF

Após fazer percurso de carro, presidente desceu e apertou a mão de manifestantes no Planalto. Na sexta, Bolsonaro evitou cumprimentar pessoas em razão do vírus.

Por G1 — Brasília

15/03/2020 13h45 · Atualizado há uma semana

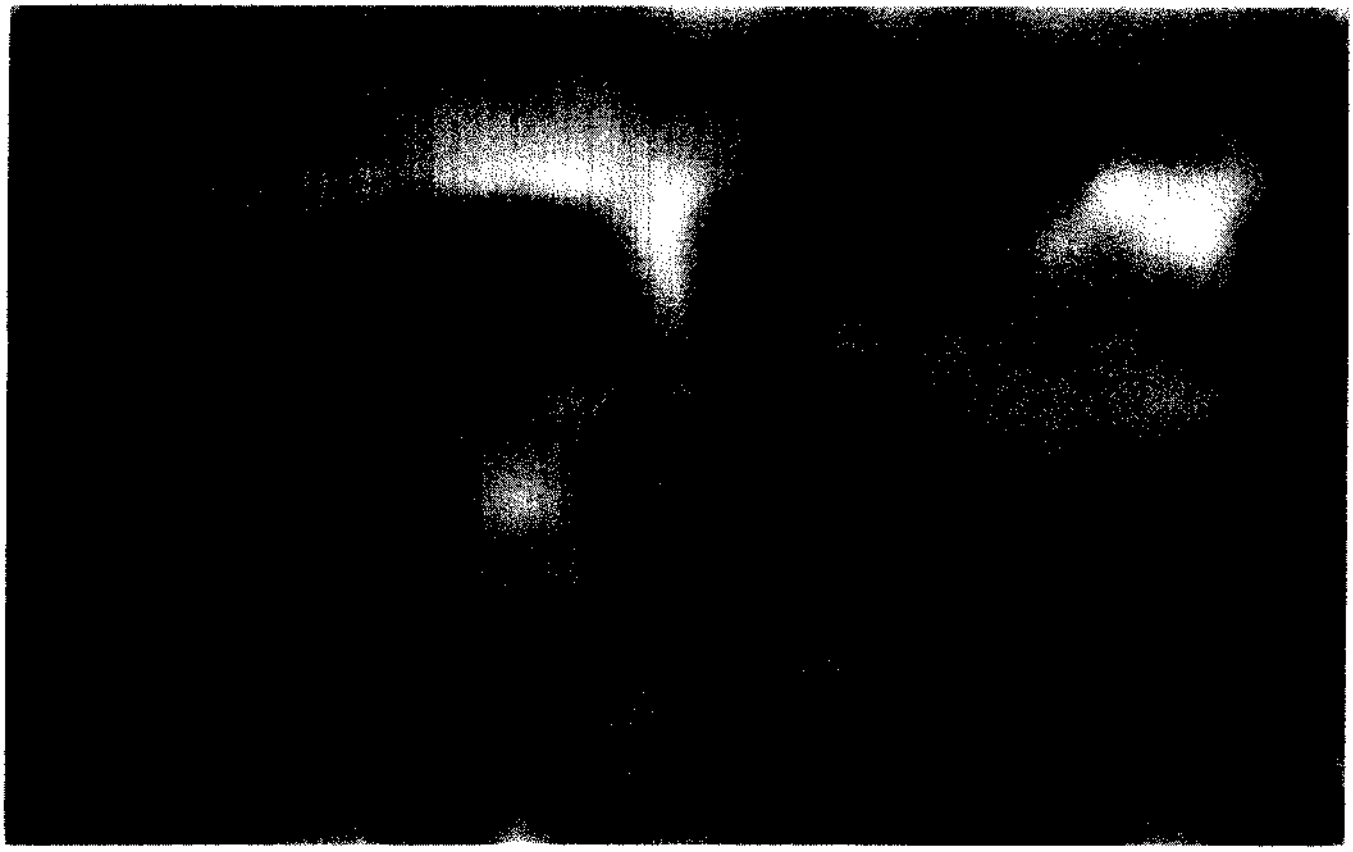
Bolsonaro descumpre monitoramento por coronavírus e cumprimenta apoiadores em Brasília

O presidente Jair Bolsonaro descumpriu, neste domingo (15), a **recomendação de monitoramento** dada por médicos do governo em razão do novo coronavírus.

Bolsonaro deixou o Palácio da Alvorada no início da tarde e participou de uma manifestação a favor do governo.

Em um primeiro momento, o presidente percorreu o lado oposto da Esplanada dos Ministérios, de carro, e recebeu acenos dos manifestantes. Em seguida, fez o caminho de volta e entrou no Palácio do Planalto.

Minutos depois, foi até a grade e apertou a mão de apoiadores. O diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres, apareceu ao lado de Bolsonaro nas imagens.



O presidente Jair Bolsonaro foi a um ato de apoiadores em Brasília e cumprimentou alguns deles, contrariando recomendações médicas — Foto: Dida Sampaio/Estadão Conteúdo

Questionada, a assessoria da Anvisa informou que Torres "recebeu um convite do presidente para uma conversa informal, aceitou e foi". A agência não quis comentar o risco associado a esse tipo de aglomeração.

Na sexta (13), após receber um **exame de coronavírus com resultado negativo**, o presidente disse a apoiadores no Palácio da Alvorada que **não daria a mão para cumprimentar as pessoas**, como faz de costume.

"Apesar de o meu teste ter dado negativo, eu não vou apertar a mão de vocês. Nunca tinha visto ali qualquer problema. Se bem que, para a imprensa que está ouvindo ali, se eu tivesse com o vírus ou não tivesse, não estaria sentindo nada. Vida segue normal, um grande desafio pela frente, muitos problemas para serem resolvidos", afirmou o presidente na ocasião.

Cinco pessoas que viajaram com o presidente para os Estados Unidos fizeram os exames e descobriram que pegaram coronavírus.

Além da recomendação de monitoramento, médicos e autoridades ligadas ao governo pediram que Jair Bolsonaro repita o exame de coronavírus na próxima semana. Até lá, era esperado que o presidente evitasse contato com aglomerações. A agenda de segunda (16), por exemplo, não lista compromissos oficiais para o presidente.

Bolsonaro cumprimentou apoiadores durante manifestação em Brasília

Precaução inicial

Em uma transmissão pela internet na quinta (12), Bolsonaro apareceu de máscara ao lado de Mandetta. **O presidente disse que seus apoiadores deveriam**

repensar as manifestações deste domingo, por causa do coronavírus. "Nossa saúde e de nossos familiares devem ser preservadas", afirmou ele na transmissão.

Após deixar o Palácio da Alvorada neste domingo, de carro oficial, o presidente se dirigiu para o Eixo Monumental, onde estava ocorrendo a manifestação. Bolsonaro não desceu do carro. Ao saberem que se tratava do veículo presidencial, apoiadores começaram a acenar, gritar palavras de ordem e a seguir o carro.

A manifestação em Brasília teve críticas ao Congresso e ao Supremo Tribunal Federal (STF) – algumas delas inconstitucionais e ilegais, como faixas pedindo intervenção militar e fechamento do Congresso e do STF.

- **Como cada país da América Latina está combatendo o coronavírus**
- **Brasil precisa aumentar em 20% o total de leitos de UTI para adultos no SUS para tratar coronavírus, diz entidade médica**

Participação no ato

Bolsonaro primeiro subiu o Eixo Monumental em um sentido, depois fez a volta para percorrer o sentido oposto. Nesse momento, a quantidade de carros que o seguia diminuiu. O presidente foi até o Palácio do Planalto, local de trabalho, que não costuma frequentar aos domingos. Lá, subiu a rampa que fica na entrada e, da parte de cima, ficou acenando para as pessoas que começaram a se reunir na rua.

O presidente abriu uma transmissão ao vivo na internet no momento em que estava em cima da rampa do palácio:

"Não tem preço o que esse povo está fazendo, apesar de eu ter sugerido, eu não posso mandar, a manifestação não é minha, o adiamento, dado esse vírus", disse Bolsonaro.

Depois ele desceu até a rua para cumprimentar os apoiadores. Ele pegou na mão das pessoas, contrariando o que tinha dito na sexta.

Mais cedo, Bolsonaro havia compartilhado em suas redes sociais imagens de **atos pró-governo em cidades do país**.

As recomendações mais recentes do Ministério da Saúde dizem que, durante a crise do coronavírus, as pessoas devem reduzir a exposição a locais de muita aglomeração.

Coronavírus

A Organização Mundial da Saúde (OMS) **está sugerindo medidas** para os governos e também para as pessoas para tentar conter a pandemia do novo coronavírus. A organização tem reforçado a importância das atitudes de cada pessoa para tentar controlar a disseminação da doença e também manter a sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Segundo os especialistas ouvidos pelo G1, todas as medidas tomadas até agora estão sendo para evitar o colapso no sistema de saúde. A ideia é que a infecção não aconteça em um número grande de pessoas ao mesmo tempo para que haja um prazo maior de ação. Por isso, segundo eles, as atitudes individuais e coletivas de prevenção são fundamentais.

Alguns dos pontos destacados pelos especialistas, são:

- As principais forma de ações individuais são: higienizar as mãos, tossir ou espirrar no braço e evitar sair de casa no caso de sintomas.
- As principais ações coletivas, são: evitar aglomerações e ir em hospitais somente em caso de emergência.
- Caso haja uma contaminação rápida e elevada da população, o sistema de saúde pode entrar em colapso.
- Um dos pontos de atenção, no Brasil, é a quantidade de leitos de UTI, que pode ser um problema em caso de descontrole dos contágios.
- As atitudes tomadas pelos agentes públicos são para evitar o colapso.
- As ações só funcionarão se houver colaboração da sociedade.

Na quinta-feira, o Ministério da Saúde fez as seguintes recomendações:

- Evitar apertos de mão, não compartilhar alimentos e bebidas, aumentar a distância social, reduzir a exposição a lugares lotados.
- Idosos e doentes crônicos devem evitar locais com aglomeração: cinema, shoppings, shows e viagens.
- Mudar rotina no transporte público.
- Fazer exercícios ao ar livre. Academias podem estimular horários alternativos e reforçar higiene de equipamentos.
- Comprar suprimentos que devem estar sempre à mão, para evitar sair se ficar doente ou precisar cuidar de alguém doente. Ao mesmo tempo, fazer isso de forma racional e evitar compras desnecessárias.
- Quem usa medicamentos contínuos deve pedir prescrições com validade mais prolongada, para evitar ter que ir a uma unidade de saúde no período entre o outono e o inverno.
- Fazer compras fora do horário de pico.

CORONAVÍRUS

Últimas notícias sobre coronavírus

VÍDEOS: Coronavírus: perguntas e respostas

GUIA ILUSTRADO: sintomas, transmissão e letalidade

Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus

Quanto tempo o novo coronavírus vive em uma superfície ou no ar?

Máscaras servem para proteção contra o novo coronavírus?

Como se prevenir do coronavírus?

Mais do **G1**

Avanço da Covid-19

Brasil tem 34 mortes e 1.891 casos de coronavírus, diz ministério

Há 3 horas — Em Coronavírus

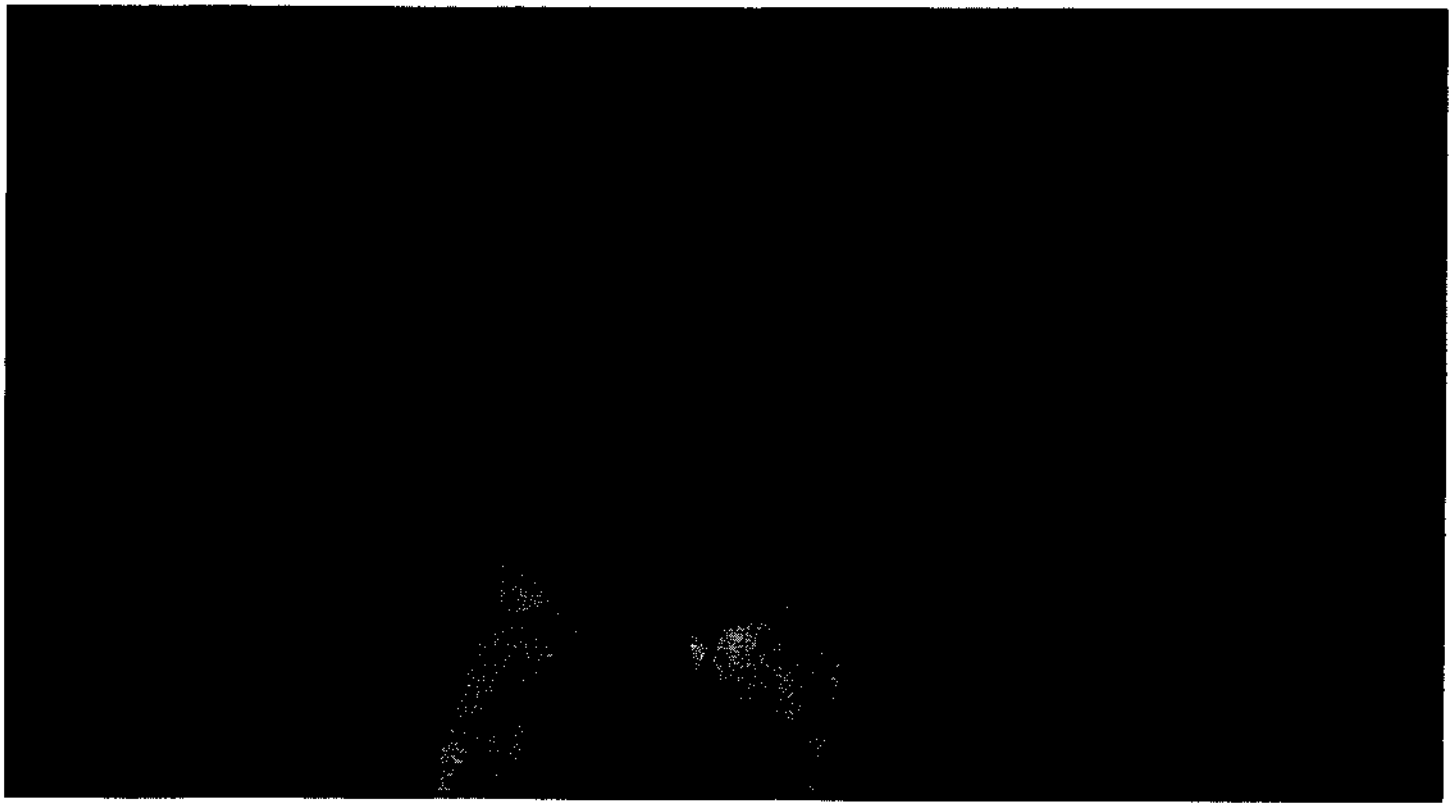
Secretarias estaduais reportam 1.931 casos

Há 3 horas

Homem de 33 anos é a vítima mais jovem do coronavírus no país

Há 3 horas

David Uip tem coronavírus; médico coordena combate à epidemia em SP



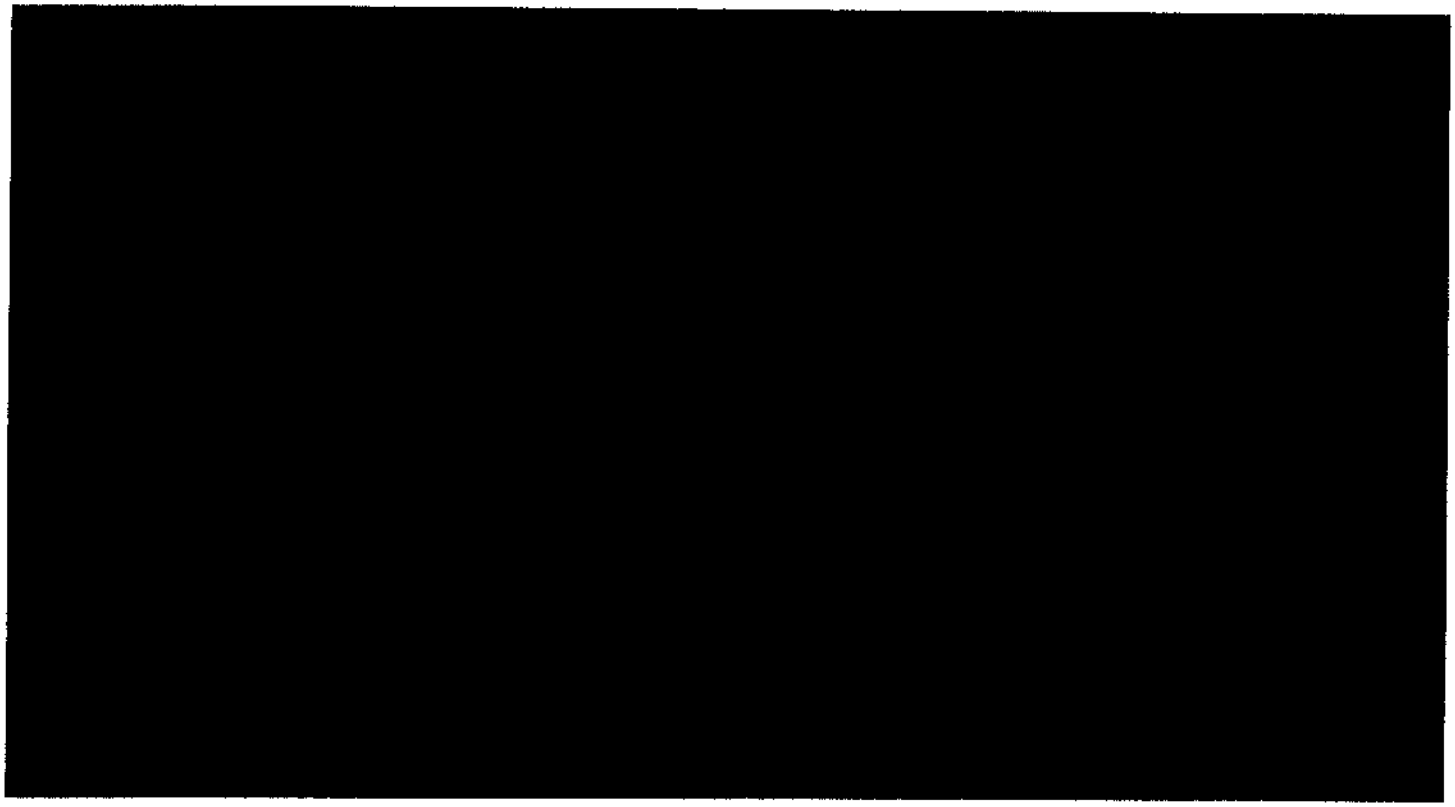
Em São Paulo

Após anúncio, Doria e Covas dizem que farão exame

Avanço do coronavírus

Reino Unido muda estratégia e põe britânicos em quarentena

Lojas 'não essenciais' devem fechar, e reuniões de mais de duas pessoas estão proibidas.



Em Mundo

Bolsonaro tem aprovação de 35% e reprovação de 33% na gestão da crise do coronavírus, diz Datafolha

Pesquisa foi realizada por telefone entre quarta e sexta com 1.558 entrevistados em todas as regiões do país. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

▶ 4 min

Em Política

Coronavírus: Bolsonaro edita MP que altera regras trabalhistas em meio à pandemia

Medida entra em vigor imediatamente, mas precisa ser aprovada pelo Congresso em até 120 dias. Texto prevê acordos individuais entre patrões e profissionais acima das leis trabalhistas.

▶ 6 min

Em Política

G1 lança o podcast 'Novo coronavírus: perguntas e respostas'

Agora você pode ouvir as principais dúvidas tiradas no programa 'Combate ao coronavírus', da TV Globo, em seu celular ou computador. São áudios curtos e objetivos, com respostas dadas por médicos e especialistas.

Em Novo Coronavírus: Perguntas e Respostas

VEJA MAIS

últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.
princípios editoriais política de privacidade minha conta anuncie conosco

globo.com g1 ge gshow vídeos ENTRE

PUBLICIDADE

'Seria um golpe isolar chefe do Executivo' diz Bolsonaro sobre críticas de Maia e Alcolumbre por participação em protesto

Presidente questionou 'moral' de chefes do Legislativo por terem participado antes de evento com mais de mil convidados

Daniel Gullino
16/03/2020 - 11:39 / Atualizado em 16/03/2020 - 17:42



O presidente Jair Bolsonaro cumprimenta apoiadores durante manifestação em Brasília Foto: Sergio Lima/AFP/15/03/2020

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

BRASÍLIA — O presidente **Jair Bolsonaro** classificou nesta segunda-feira como "hipocrisia" as críticas dos presidentes da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), e do Senado, **Davi Alcolumbre** (DEM-AP), à sua participação no protesto domingo contra o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília. Para Bolsonaro, "isolar o chefe do Executivo" seria um "golpe":

— Seria um golpe isolar chefe do Executivo, por interesses outros que não republicanos — disse o presidente, durante entrevista na "Rádio Bandeirantes".

Analítico: Um coronavírus entre Bolsonaro e o Congresso

Maia afirmou que Bolsonaro cometeu um "atentado à saúde pública" ao participar da manifestação e que contrariou as orientações do seu próprio governo. Já Alcolumbre classificou a atitude como "inconsequente".

Compartilhe por WhatsApp:clique aqui e acesse um guia completo sobre o coronavírus

O presidente Bolsonaro ressaltou que Maia e Alcolumbre, além dos

participaram de um evento em São Paulo no último dia 9 com mais de mil convidados.

Câmara: 'Ninguém vai botar 300 deputados no plenário', diz Maia a deputados

— Eu não vou partir para a hipocrisia, como algumas autoridades presentes, tem (tinham) mais autoridades presentes na Oca do Ibirapuera, 1.300 pessoas. Ou seja, a elite política pode reunir 1.300 pessoas? E eu não posso chegar perto de um povo que foi pacificamente nas ruas sem a minha convocação? — afirmou Bolsonaro.

O evento a que Bolsonaro referiu-se foi a festa de inauguração da "CNN Brasil", realizada na Oca do Ibirapuera, em São Paulo.

Apesar da fala de Bolsonaro, no dia 9 não havia a recomendação do Ministério da Saúde para evitar grandes aglomerações. Além disso, no dia 11, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, publicou um decreto proibindo eventos com mais de 100 pessoas.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

O presidente afirmou que há uma "luta pelo poder" e questionou qual a "moral" que essas autoridades teriam para criticá-lo:

— A luta é pelo poder. Repito aqui, essas autoridades presentes com 1.300 convidados na Oca do Parque do Ibirapuera. Que moral tem esses que falaram contra e estão me criticando em ter comparecido a um evento como esse daí?

O presidente insinuou ainda que Maia foi "acuado" para deixar determinados

de balanços das empresas nos jornais e que criava a carteira digital:

— O Congresso, o presidente da Câmara, deixou caducar. Não botou para frente. Que acerto que ele fez com a imprensa? Que acerto ele fez com a UNE para caducar a medida provisória da carteira digital? O que está acontecendo que uma simples medida para mudar a validade de carteira de motorista não vai para frente?

Apesar da crítica, Bolsonaro disse que está de "braços abertos" para encontrar Maia e Alcolumbre:

— Estou disposto, se o Maia e o Alcolumbre quiserem conversar comigo, sem problema nenhum. Será motivo de satisfação, afinal de contas demonstro que o Brasil está acima de nossos interesses. Estou de braços abertos, pronto para conversar com eles. A solução tem que ser de nós.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Ao participar da manifestação, Bolsonaro rompeu diversos protocolos recomendados pelo Ministério da Saúde para prevenir a disseminação do novo coronavírus: cumprimentou apoiadores, encostou a cabeça nos manifestantes na hora de tirar selfies e pegou diversos celulares para fazer, ele mesmo, imagens. Na quinta-feira, ele havia sugerido que o protesto fosse adiado.

Na entrevista desta segunda-feira, o presidente afirmou que a culpa sobre uma possível propagação do vírus não pode ser atribuída a ele. Por outro lado, disse que se tiver se contaminado, será sua responsabilidade:

— Querer colocar a culpa de uma possível expansão do vírus na minha pessoa

movimento que eu não convoquei, é querer se ver livre da responsabilidade — disse, acrescentando depois: — Se eu me contaminei, isso é responsabilidade minha.

Bolsonaro disse diversas vezes que os protestos não foram convocados por ele. Entretanto, no dia 7 de março, ele convocou a população a participar das manifestações durante um evento em Boa Vista.

O presidente disse não apresentar sintomas do novo coronavírus e confirmou que fará um novo teste na terça-feira. Na semana passada, um primeiro exame deu negativo, de acordo com o presidente.

SAIBA MAIS

Coronavírus e queda do petróleo podem levar Petrobras a adiar venda de refinarias, diz fonte

Países têm de adotar medidas de estímulo para lidar com coronavírus, defende economista de Harvard

Especialistas dão conselhos sobre como sobreviver às turbulências da Bolsa

Coronavírus: 'Está na hora de bancos públicos ousarem mais', diz presidente da Firjan

O filho de Rick Harrison é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos

WTFacts | Patrocinado

Liberado pela Anvisa, tônico contra calvície que usa células-tronco vira febre em Santo André

Hair Power | Patrocinado

Homem que enterrou 42 ônibus escolares finalmente permite a entrada de câmeras

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. MP 927: Governo autoriza suspensão de contrato de trabalho por 4 meses sem pagamento de salário

Manoel Ventura e Marcello Corrêa

2. Coronavírus: Bolsonaro volta a minimizar pandemia e chama governadores de 'exterminadores de emprego'

O Globo

3. Crivella decreta fechamento obrigatório do comércio na cidade; farmácias e mercados estão entre as exceções

O Globo

4. Banco Central anuncia novas medidas com impacto de R$ 1,2 trilhão em liquidez

Gabriel Shinohara e Manoel Ventura

5. Morre jovem com suspeita de coronavírus em hospital da Tijuca

Lucas Altino e Gabriela Oliva

MAIS DE BRASIL

VER MAIS

Esta matéria não aceita mais comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES • TERMOS DE USO

COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

gda

Portal do Assinante • **Agência O Globo** • **Fale conosco** • **Expediente** • **Anuncie conosco** • **Trabalhe conosco** • **Política de privacidade** • **Termos de uso**

© 1996 - 2020. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

FOLHA DE S.PAULO
★★★

Com apoio de Bolsonaro, manifestantes ignoram coronavírus e fazem atos pró-governo

Manifestações ocorreram neste domingo apesar de cancelamento oficial de organizadores; participantes saem em defesa do presidente e atacam Congresso e Supremo

15.mar.2020 às 10h58
Atualizado: 15.mar.2020 às 15h18

Úrsula Passos (https://www1.folha.uol.com.br/autores/ursula-passos.shtml)
Fábio Fabrini (https://www1.folha.uol.com.br/autores/fabio-fabrini.shtml)
Carolina Linhares (https://www1.folha.uol.com.br/autores/carolina-linhares.shtml)

RIO DE JANEIRO , BRASÍLIA e SÃO PAULO Grupos de simpatizantes do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ignoraram o cancelamento oficial dos atos pelo país (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/organizadores-avaliam-cancelar-ato-pro-bolsonaro-em-razao-do-corona.shtml)por causa da pandemia de coronavírus (https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/coronavirus/) e saíram às ruas para protestar neste domingo (15).

Houve manifestações em cidades de todas as regiões do país, com gritos de guerra e faixas em defesa do governo federal e com uma série de ataques ao Congresso e ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Na semana passada, Bolsonaro chegou a pedir para que as manifestações fossem adiadas, mas apoiadores seguiram insistido em promover os protestos e iniciaram um movimento nas redes sociais: #DesculpeJairMasEuVou.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

coronavírus, o presidente Jair Bolsonaro estimulou os protestos, com postagens desde cedo nas redes sociais, e ainda participou das manifestações em Brasília.

Bolsonaro deixou o Palácio da Alvorada por volta do meio-dia e seguiu para a Esplanada dos Ministérios, onde um grupo de apoiadores realiza o ato. O presidente não desceu do comboio presidencial e, de carro, passou a ser seguido por veículos com simpatizantes.

O comboio percorreu diferentes pontos de Brasília até entrar no Palácio do Planalto, de onde, do alto da rampa e sob os gritos de 'mito', o presidente acenou aos manifestantes por volta das 13h.

Sem máscara, o presidente desceu a rampa em seguida e passou a esticar o braço para tocar nos manifestantes, separados por uma grade. Havia algumas centenas de simpatizantes diante do Planalto. O presidente também manuseou o celular de alguns manifestantes para fazer selfies. "Isso não tem preço", disse, durante transmissão ao vivo em suas redes sociais.

Apesar de terem divulgado o adiamento das manifestações, os movimentos organizadores afirmavam não ter controle sobre as ruas e alegavam que fizeram sua parte. Desde o recuo, na noite de quinta (12) (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/organizadores-avaliam-cancelar-ato-pro-bolsonaro-em-razao-do-corona.shtml), os grupos de direita estão sendo atacados e chamados de covardes nas redes sociais.

Em live nas redes sociais e em pronunciamento nesta quinta (12 (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/bolsonaro-faz-live-de-mascara-e-diz-aguardar-resultado-para-coronavirus.shtml)), Bolsonaro pediu a seus apoiadores que não comparecessem às manifestações de rua. Segundo ele, "uma das ideias é adiar, suspender". "Daqui a um mês, dois meses, se faz. Foi dado um tremendo recado ao Parlamento", disse.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

intervenção militar e (https://www1.folha.uol.com.br/colunas/celso-rocha-de-barros/2020/03/novo-ai-5-nao-teria-milagre-economico.shtml)AI-5 (https://www1.folha.uol.com.br/colunas/celso-rocha-de-barros/2020/03/novo-ai-5-nao-teria-milagre-economico.shtml). Do caminhão de som, o grito "intervenção" foi puxado.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), o presidente do STF, Dias Toffoli, e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), foram alvos (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/02/de-bate-boca-com-maia-a-hienas-do-stf-relembre-atos-de-bolsonaro-que-causaram-crise-entre-os-poderes.shtml). Houve gritos pedindo a prisão deles.

O coronavírus (https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/01/veja-o-que-se-sabe-ate-agora-sobre-o-coronavirus-chines.shtml) foi chamado de "mentira" por líderes que discursaram no caminhão de som. Eles insinuavam que a doença foi usada como desculpa por Doria e pelas autoridades para cancelar a manifestação e questionaram por que o Carnaval não foi cancelado — no Carnaval a pandemia não estava declarada pela OMS (https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/oms-declara-pandemia-do-novo-coronavirus.shtml) (Organização Mundial da Saúde).

Em Brasília, apoiadores do presidente se concentraram em frente ao Museu Nacional, na Esplanada dos Ministérios, e seguiram em carreata em direção à Praça dos Três Poderes. A maioria acompanhou um trio elétrico.

"Estou vendo que tem mais gente de carro do que a pé. Quem puder deixar o carro em algum lugar e seguir com a gente a pé, a gente agradece", pediu o locutor do evento, às 10h30.

Muitos usavam máscaras, não raro customizadas em verde e amarelo. Os manifestantes ocuparam as seis faixas da Esplanada no sentido do Congresso. Carregavam faixas com dizeres contra congressistas e ministros do Supremo.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

você", afirmava outra mensagem. Num caminhão de som menor, estacionado em frente ao Legislativo, o letreiro formava um "Fora, Maia".

Alguns cartazes faziam referência ao pedido do presidente Jair Bolsonaro, que, em pronunciamento, propôs aos apoiadores que não fossem às ruas. "Desculpe-nos, Jair, mas viemos", resumia um cartaz.

Os manifestantes reclamavam de supostas iniciativas para minar o poder do presidente. "Vamos dizer não ao parlamentarismo branco!", disse uma mulher do alto do trio.

Os organizadores também manifestaram ceticismo sobre os riscos da pandemia que tem mobilizado autoridades de saúde de vários países. "Esse coronavírus não vai pegar. Vamos nos alimentar bem!", discursou uma mulher. Até as 10h30, a Polícia Militar não havia feito estimativa de público.

O presidente Jair Bolsonaro cumprimenta apoiadores na saída do Palácio da Alvorada - Pedro Ladeira - 13.mar.20/Folhapress

Em frente ao Congresso, sob uma chuva fina, os manifestantes cantaram o hino nacional e depois seguiram em carreata até a rodoviária de Brasília, também na Esplanada.

O economista Carlos Alberto Zublidi, 62 anos, e sua esposa colocaram máscaras e foram para o gramado em frente ao Congresso levar uma mensagem de insatisfação com o Legislativo. "Que eles [congressistas] tenham a consciência de saber votar em favor do povo, e não deles próprios, porque eles são representantes do povo."

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

recomendação de Bolsonaro para que as pessoas não fossem às ruas. "Foi uma opinião dele, a nossa é outra."

A professora de educação física Márcia Torres, 56, vestiu um colete verde e amarelo e foi para a frente do Congresso dar apoio a Bolsonaro. Evangélica, ela diz que, pela primeira vez, um governo prima por preceitos cristãos.

"A escola não ensina mais português e matemática, mas ideologia de gênero e política", queixou-se, ao lado do marido, o psicólogo Márcio Torres, 57.

Os dois levaram máscara e álcool em gel para a manifestação. Contam ter se encorajado a participar ao ouvir infectologistas explicarem que o novo coronavírus, em geral, tem os efeitos de uma gripe comum.

"A gente pesou na balança dar apoio ao Bolsonaro, que tem muitos leões rugindo ao seu redor, e o coronavírus", disse Márcia, sentada sobre uma bandeira do Brasil forrada diante do Congresso.

O presidente Jair Bolsonaro, de máscara - Reprodução

No Rio, milhares de manifestantes se reuniram na praia de Copacabana. Alguns dos manifestantes, em sua maioria vestindo camisetas verde ou amarelas, usavam máscaras simples brancas, e outros pintaram as suas com as cores da bandeira. Haviam também aqueles com uma máscara da Aliança pelo Brasil, com o número 38 e o símbolo do novo partido.

Muitos usavam uma espécie de bandeirola triangular junto ao rosto feita de TNT em que se lia "canalha vírus congresso nacional". O item estava sendo vendido em banquinhas improvisadas por R$ 5. Também

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

Dos carros de som emanavam falas contra o Congresso e em defesa do ministro Sergio Moro (Justiça) e do presidente Bolsonaro. Gritos eram puxados com frases como "deixa o homem trabalhar" e "Ou ficar a pátria livre ou morrer pelo Brasil".

Faixas e cartazes traziam palavrões como "foda-se", pedidos pelo voto impresso e "Maia na cadeia".

O governador Wilson Witzel, que havia publicado decreto na sexta proibindo aglomerações no estado do Rio de Janeiro, foi um dos alvos dos manifestantes. Diante de um dos carros de som, pessoas pisaram sobre uma bandeira da campanha à eleição de Witzel enquanto, ao microfone, gritava-se palavras como traidor, vagabundo e careca safado.

O protesto estava previsto desde o fim de janeiro, mas mudou de pauta e foi insuflado após o ministro-chefe do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno, ter chamado o Congresso de chantagista na disputa entre Executivo e Legislativo pelo controle do orçamento deste ano.

Na última quarta-feira (11), a Comissão Mista de Orçamento aprovou dois projetos de lei enviados pelo governo que repartem com o Congresso cerca de R$ 15 bilhões dos R$ 30,8 bilhões. Os dois textos, agora, vão a plenário do Congresso, e a discussão continua.

Durante o Carnaval, Bolsonaro compartilhou em um grupo de aliados um vídeo que convocava a população a ir às ruas para defendê-lo. Na semana seguinte, em discurso, chamou a população a participar do ato, o que mais uma vez irritou as cúpulas do Congresso e do Supremo.

Além de apoiar o presidente, os organizadores da manifestação sempre carregaram bandeiras contra o Legislativo e o Judiciário e a favor das

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

intervenção militar.

Em viagem aos Estados Unidos, no início da semana, o presidente chegou a dizer que os presidentes da Câmara e do Senado poderiam colocar "um ponto final" nas manifestações se abrissem mão do controle de parte do Orçamento.

Nesta quinta, em declaração para esfriar os ânimos, Bolsonaro afirmou que "ninguém pode atacar o Parlamento, o Executivo e o Judiciário". "Tem pessoas que não estão de acordo com a crise e acha que tem que acontecer, tudo bem. Mas as instituições, em si, têm que ser preservadas".

Ao longos das duas últimas semanas, na tentativa de retomar apoio nas redes sociais, o presidente tentou criar novas polêmicas. Ele criticou a Rede Globo por reportagem do Fantástico sobre presidiárias transsexuais e colocou em dúvida o sistema eleitoral brasileiro.

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA (HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/390510)

ENDEREÇO DA PÁGINA

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

governo.shtml

FOLHA DE S.PAULO
★★★

CORONAVÍRUS (HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/COTIDIANO/CORONAVIRUS)

'Não vai ser uma gripezinha que vai me derrubar', diz Bolsonaro sobre coronavírus

Presidente disse que só fará um novo exame para a doença se for recomendado por seu médico

20.mar.2020 às 19h05
Atualizado: 20.mar.2020 às 23h40

EDIÇÃO IMPRESSA (https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2020/03/21/)

Gustavo Uribe (https://www1.folha.uol.com.br/autores/gustavo-uribe.shtml)
Julia Chaib (https://www1.folha.uol.com.br/autores/julia-chaib.shtml)
Ricardo Della Coletta (https://www1.folha.uol.com.br/autores/ricardo-della-coletta.shtml)

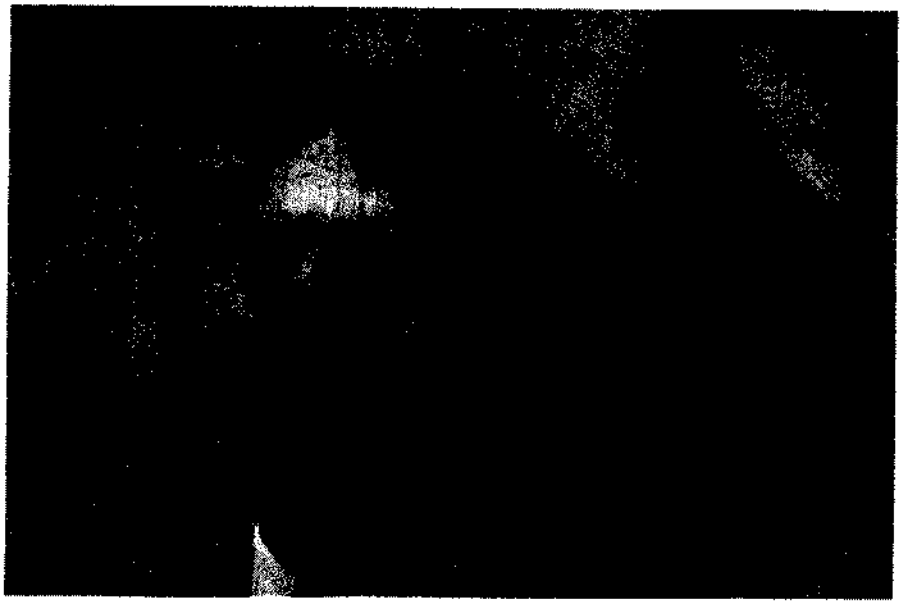
BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro voltou a minimizar nesta sexta-feira (20) a gravidade do coronavírus (https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/brasil-tem-11-mortos-e-904-casos-confirmados-do-novo-coronavirus.shtml) e afirmou que só fará um novo exame para saber se foi contaminado caso haja recomendação do médico da Presidência da República.

Em entrevista à imprensa, na qual vestia uma máscara cirúrgica, o presidente lembrou que sobreviveu a uma facada na campanha eleitoral de 2018 (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/unidos-no-panelaco-centro-e-esquerda-divergem-em-cenarios-sobre-bolsonaro.shtml) e disse que não vai ser uma "gripezinha" que irá derrubá-lo.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

coronavirus-so-tera-queda-brusca-em-setembro.shtml)que vai me derrubar, não. Se o médico ou o ministro me recomendar um novo exame, eu farei. Caso contrário, me comportarei como qualquer um de vocês aqui presentes", afirmou.



O presidente da República, Jair Bolsonaro - Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro não divulgou até o momento a cópia dos dois exames clínicos que deram negativo para o novo coronavírus.

O presidente realizou dois testes, um no dia 12 e o outro no dia 17. Nas redes sociais, ele informou que ambos deram negativo, mas não mostrou documento formal das análises.

A **Folha** solicitou à Secom (Secretaria Especial de Comunicação) da Presidência da República cópia do exame em duas oportunidades, mas não obteve resposta.

Até o momento, mais de 20 integrantes da comitiva presidencial (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/sobe-para-23-numero-de-pessoas-com-coronavirus-que-tiveram-

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

Nesta sexta-feira (20), o presidente ressaltou que é uma pessoa especial pela função pública que ocupa e destacou que os exames de seus familiares também deram negativo.

"Eu sou uma pessoa especial pela função que eu ocupo, obviamente. Mas fiz dois exames, minha família fez também e deu negativo. Se o medico da Presidência da República e até o ministro da Saúde, a quem eu sou subordinado a essa questão, achar que eu devo fazer um novo [exame], sem problema nenhum", afirmou.

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, (https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/projecao-de-mandetta-para-coronavirus-nao-faz-sentido.shtml) também presente na entrevista, disse que o resultado de um exame médico é uma questão íntima e que interessa apenas ao paciente.

"Os exames do paciente são do paciente. O seu exame e o seu prontuário são da sua intimidade. A gente não faz divulgação do exame nem seu, nem meu, nem de ninguém", disse. "Se tiver positivo ou negativo, cabe a ele, presidente, ou ao seu medico comunicar", emendou.

Ele ressaltou que teve a informação de pessoas que tem invadido a rede de laboratórios que testam o coronavírus para tentar acessar o prontuário de autoridades e famosos. O ministro classificou a iniciativa como "meio mórbida".

"Tem gente procurando saber, parece uma coisa meio mórbida, entrando dentro de sistemas de computador de laboratórios para saber nomes de pessoas públicas que eventualmente tenham feito exames. Isso tem de ter limite", ressaltou.

RATINHO

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

voltou a defender sua participação no dia 15 de março em protestos pró-governo em Brasília.

O presidente foi criticado por ir aos atos, porque em meio à pandemia do Covid-19 uma das principais recomendações é evitar aglomerações.

Na entrevista veiculada no SBT, ele voltou a dizer que as manifestações eram espontâneas e que ele não as convocou —embora tenha estimulado a mobilização com publicações em redes sociais.

Ainda sobre o dia 15, o presidente disse que, quando estava na rampa do Palácio do Planalto, "não resistiu à tentação" e desceu para apertar a mão dos seus apoiadores.

Ao comentar a suspensão de campeonatos de futebol no Brasil por conta do Covid-19, o mandatário disse que a decisão ocorreu por pressão dos jogadores.

Ele disse que falou com dirigentes e com um técnico de um clube, que lhe relataram que o fechamento era necessário para evitar uma greve dos atletas.

O presidente disse ainda que o Congresso está em plena colaboração com o governo durante a crise do coronavírus —os parlamentares deram o aval para a decretação do estado de calamidade pública.

No entanto, em outros temas, ele disse que o "Legislativo poderia colaborar um pouco mais". "Sempre existe por parte de alguns no Parlamento a briga ainda por cargos", declarou.

"Se chegarmos a um bom entendimento, em um ano nós mudamos o destino do Brasil", declarou.

sua assinatura vale muito

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA (HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/390510)

ENDEREÇO DA PÁGINA

https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/nao-vai-ser-uma-gripezinha-que-vai-me-derrubar-diz-bolsonaro-sobre-coronavirus.shtml

Baixe o app da Folha de S.Paulo de graça (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt-BR) BAIXAR

FOLHA DE S.PAULO

★★★

Conrado Hübner Mendes
(/colunas/conrado-hubner-mendes/)



A pandemia é uma oportunidade para acelerar ou aniquilar o projeto autocrático

A conjuntura pede que Bolsonaro corra e assuma riscos

25.mar.2020 à 1h00

EDIÇÃO IMPRESSA (https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2020/03/25/)

Bolsonaro é um disparador de crises. E de crises sobre crises. Sua presidência vai tecendo regime político com déficit de atenção e com superávit de raiva e medo. Foge dos fatos e explora as fantasias. O produto final pode deixar de se parecer com o tecido democrático, mas estaremos distraídos para notar.

Já nos esquecemos que Bolsonaro prometeu as provas de fraude (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/sem-apresentar-provas-bolsonaro-diz-que-houve-fraude-eleitoral-e-que-foi-eleito-no-1o-turno.shtml) de sua eleição. Ainda se recusa a mostrar seus exames (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/bolsonaro-se-nega-a-mostrar-exames-que-segundo-ele-deram-negativo-para-coronavirus.shtml) de coronavírus. João Doria mostrou os dele (https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/03/exame-de-doria-da-negativo-para-coronavirus.shtml). Talvez Jair sonegue os seus por pura pirraça. Ou não. Do ponto de vista jurídico, é irrelevante.

Depois de interagir com mais de 20 pessoas contaminadas, ignorou restrições sanitárias e foi a manifestações contra Congresso e STF (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/03/bolsonaro-deixa-isolamento-do-coronavirus-e-de-carro-participa-de-ato-pro-governo-na-esplanada.shtml). Tocou, abraçou e distribuiu perdigotos. Ninguém acusou o crime. Não só de responsabilidade (art. 7º, VIII da Lei do Impeachment), mas crime comum: "infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa" (art. 268 do Código Penal).

Conrado Hübner Mendes
Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e embaixador científico da Fundação Alexander von Humboldt.

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui (https://login.folha.com.br/newsletter)). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store (https://apps.apple.com/br/app/folha-de-s-paulo/id943058711) ou na Google Play (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.folha.app&hl=pt_BR) para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENDEREÇO DA PÁGINA

https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2020/03/a-pandemia-e-uma-oportunidade-para-acelerar-ou-aniquilar-o-projeto-autocratico.shtml

ESTADÃO

PUBLICIDADE

Entidades médicas rebatem fala Bolsonaro e reafirmam necessid de isolamento

Presidente passa à população 'falsa impressão' que as medidas de contenção social são inadequadas e que a Covid-19 é semelhante ao resfriado comum, diz Sociedade Brasile Infectologia

Adriana Ferraz, O Estado de S.Paulo
25 de março de 2020 | 09h19
Atualizado 25 de março de 2020 | 14h22

SAIBA MAIS

LEIA TAMBÉM > Pronunciamento de Bolsonaro contradiz OMS, especialistas e medid adotadas ao redor do mundo

O **pronunciamento feito nesta terça, 24**, pelo presidente **Jair Bolsonaro** em rede n contra medidas de isolamento da população para o combate ao coronavírus repercutiram c negativa no meio médico e científico. Entidades divulgaram notas rebatendo as falas do pr

Para a **Associação Brasileira de Saúde Coletiva**, Bolsonaro agiu de forma criminosa e colocou como "inimigo da saúde do povo". Segundo a entidade, ao negar o conjunto de evi científicas que vem pautando o combate à pandemia em todo o mundo, desvalorizando o tr sério e dedicado de toda uma rede nacional e mundial de cientistas e desenvolvedores de te em saúde, o presidente comete o crime de "infração de medida sanitária preventiva", estab artigo 268 do Código Penal Brasileiro, que cita a necessidade de "determinação do poder p destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa".

Durante seu pronunciamento em TV e rádio, o presidente voltou a usar a palavra "histeria' classificar as medidas de isolamento impostas por Estados e municípios em todo o País, co fechamento de comércios e restrições a locais públicos, como parques e escolas. Bolsonaro criticar diretamente o fechamento de escolas, sejam públicas e privadas, já que, segundo el idosos podem sofrer consequências mais graves se contagiados.

Apoiada por outras seis entidades, como a **Associação Brasileira de Enfermagem** e p **Associação Paulista de Medicina**, a nota ressalta que o "pronunciamento perverso po em mais sofrimento e mortes na já tão sofrida população brasileira, particularmente entre segmentos vulneráveis da sociedade" e exige das instituições da República uma reação con postura do presidente.

Também por meio de nota, a **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SI** considerou a fala do presidente irresponsável e um desserviço à população. "Assistimos on estarrecidos ao pronunciamento do presidente da República em direção contrária às recon do próprio Ministério da Saúde, de organizações de saúde internacionais, como a Organiza Mundial da Saúde, de cientistas e de governos de todo o mundo. Em um momento crítico c esperávamos ouvir um pronunciamento do chefe de Nação que trouxesse medidas efetivas enfrentamento da pandemia, orientações bem fundamentadas, escoradas na experiência d locais, no conhecimento científico acumulado e nas instituições e profissionais da saúde."

Para a SBPC, o pronunciamento significou um desserviço às ações consequentes de enfren do coronavírus que estão sendo sugeridas e implementadas pelo próprio Ministério da Saú preciso que os poderes constitucionais brasileiros assumam as suas responsabilidades e im

mensagens podem dar a falsa impressão à população que as medidas de contenção social s
inadequadas e que a Covid-19 é semelhante ao resfriado comum, esta sim uma doença com
letalidade. É também temerário dizer que as cerca de 800 mortes diárias que estão ocorrer
Itália, realmente a maioria entre idosos, seja relacionada apenas ao clima frio do inverno e
pandemia é grave, pois até hoje já foram

registrados mais de 420 mil casos confirmados no mundo e quase 19 mil óbitos, sendo 46 i
afirma o presidente da entidade, Clóvis Arns da Cunha.

De acordo com a entidade, Bolsonaro acerta quando elogia o trabalho do ministro da Saúd
Henrique Mandetta,

e sua equipe, e também quando mostra-se preocupado com o impacto socioeconômico da p
mas reforça que, "do ponto de vista científico-epidemiológico, o distanciamento social é fu
para conter a disseminação do novo coronavírus, quando ele atinge a fase de transmissão
comunitária", na qual o Brasil atualmente se encontra. Hoje, há casos registrados em todos
Estados.

Nesta quarta-feira, 25, o presidente voltou a defender suas posições contra o isolamento so
contrariando mais uma vez as recomendações médicas e sugeridas por integrantes de seu p
governo, como o ministro da saúde e sua equipe. Em entrevista concedida na saída do Palá
Alvorada, Bolsonaro chegou a reclamar que caminhoneiros - parte de seu eleitorado - não
onde se alimentar com o fechamento de restaurantes nas estradas.

Outras associações também se manifestaram ao longo desta quarta-feira. O **Estado** comp
menos dez.

A **Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm)**, por exemplo, considera "temerário"
discurso de Jair Bolsonaro. "Incentivar os brasileiros que têm a possibilidade de permanec
a voltarem às ruas pode ter consequências trágicas. Ademais, é um desrespeito com os pro
de diversas categorias — como médicos, enfermeiros, policiais, bombeiros, motoristas, ent
funcionários de mercados e muitos outros — que se expõem diariamente ao risco, por exer
funções que não podem ser interrompidas", afirmou.

O presidente da **Associação Paulista de Medicina**, José Luiz Gomes do Amaral, disse a
se a intenção do presidente foi acalmar a população, a reação da sociedade mostra que ele
alcançou seus objetivos. "Você não traz esperança minimizando o problema, mas reforçanc
soluções. Existe um perigo próximo, evidente, real e gravíssimo. Enfrentá-lo é prioritário.
preocupamos com o impacto do isolamento social na economia, particularmente o impacto
recessão sobre a saúde. Também isso não deve ser minimizado. Mas que não se deixe a pre
com o futuro inviabilizar o presente."

Já a **Sociedade Brasileira de Hipertensão** entende que o momento é crítico, e prudên

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Bastidores: Pronunciamento de Bolsonaro foi feito com ajuda de Carlos e 'gabinete do ódio'

Após pronunciamento de Bolsonaro, Alcolumbre cobra liderança 'séria' e Maia fala em 'equívoco'

Tudo o que sabemos sobre: Jair Bolsonaro | Luiz Henrique Mandetta | coronavírus | coronavírus [prevenção]

Encontrou algum erro? Entre em contato

DESTAQUES EM *POLÍTICA*

O coronavírus e o colapso do sistema de segurança pública



Estamos fazendo o que deveria ser feito pelo líder do País, diz Doria



Bastidores: Pronunciamento de Bolsonaro foi feito com ajuda de Carlos e 'gabinete do ódio'

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Tendências:

Pronunciamento de Bolsonaro foi feito com ajuda de Carlos e 'gabinete do ódio', veja reações de Maia e A

Bolsonaro e Doria protagonizam bate-boca em reunião do presidente com governadores

Quem é Luiz Henrique Mandetta, o ministro de Bolsonaro que incomoda o Planalto

Hospital que testou Bolsonaro omite ao DF dois nomes de pacientes com o novo coronavírus

Bolsonaro diz que vai pedir ao Ministério da Saúde isolamento só para idosos e pessoas com doenças

POLÍTICA

Veja repercussão do pronunciamento de Bolsonaro sobre o coronavírus em que ele contrariou especialistas e pediu fim do 'confinamento em massa'

Políticos e autoridades reagiram com críticas à declarações do presidente na noite desta terça-feira (24). Presidente do Senado, Alcolumbre afirmou que a fala é 'grave' e que país precisa de 'liderança séria'; Bolsonaro foi defendido pelos filhos Flávio e Eduardo.

Por G1

24/03/2020 21h30 · Atualizado há 2 horas

Sociedade civil e autoridades criticam pronunciamento de Bolsonaro

Políticos e autoridades reagiram ao **pronunciamento** do presidente **Jair Bolsonaro** sobre a pandemia do coronavírus na noite desta terça-feira (24). O presidente pediu a "volta à normalidade", o fim do "confinamento em massa" e disse que os meios de comunicação espalharam "pavor".

O presidente do Senado, **Davi Alcolumbre** (DEM-AP), **divulgou uma nota na qual classificou a fala de Bolsonaro como "grave"** e disse que o país precisa de uma "liderança séria". O presidente da Câmara dos Deputados, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ), afirmou que o pronunciamento **"foi equivocado ao atacar a imprensa, os governadores e especialistas em saúde pública"**.

Veja, abaixo, a repercussão ao pronunciamento:

Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente do Senado

"Neste momento grave, o País precisa de uma liderança séria, responsável e comprometida com a vida e a saúde da sua população. Consideramos grave a posição externada pelo presidente da República hoje, em cadeia nacional, de ataque às medidas de contenção ao Covid-19. Posição que está na contramão das ações adotadas em outros países e sugeridas pela própria Organização Mundial da Saúde (OMS). Reafirmamos e insistimos: não é momento de ataque à imprensa e a outros gestores públicos. É momento de união, de serenidade e equilíbrio, de ouvir os técnicos e profissionais da área para que sejam adotadas as precauções e cautelas necessárias para o controle da situação, antes que seja tarde demais. A Nação espera do líder do Executivo, mais do que nunca, transparência, seriedade e responsabilidade. O Congresso continuará atuante e atento para colaborar no que for necessário para a superação desta crise."

Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara

"Desde o início desta crise venho pedindo sensatez, equilíbrio e união. O pronunciamento do presidente foi equivocado ao atacar a imprensa, os governadores e especialistas em saúde pública. Cabe aos brasileiros seguir as normas determinadas pela OMS e pelo Ministério da Saúde em respeito aos idosos e a todos que estão em grupo de risco. O Congresso está atento e votará medidas

importantes para conter a pandemia e ajudar os empresários e trabalhadores. Precisamos de paz para vencer este desafio."

Felipe Santa Cruz, presidente da OAB

"Entre a ignorância e a ciência, não hesite. Não quebre a quarentena por conta deste que será reconhecido como um dos pronunciamentos políticos mais desonestos da história."

Gilmar Mendes, ministro do STF

"A pandemia da Covid-19 exige solidariedade e co-responsabilidade. A experiência internacional e as orientações da OMS na luta contra o vírus devem ser rigorosamente seguidas por nós. As agruras da crise, por mais árduas que sejam, não sustentam o luxo da insensatez. #FiqueEmCasa"

Wilson Witzel (PSC), governador do Rio de Janeiro

"Na manifestação em cadeia de rádio e TV, o presidente da República contraria as determinações da Organização Mundial de Saúde. Nós continuaremos firmes, seguindo as orientações médicas e preservando vidas. Eu peço a vocês: por favor, fique em casa."

Helder Barbalho (MDB), governador do Pará

"Em relação ao pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro, eu respeito a opinião de todos, mas não me furto a reafirmar nossa linha de ação. Nós buscamos, desde o início, as orientações dos técnicos, dos médicos, das autoridades e também dos países que já passaram pelo pior da crise. O caminho que o Governo do Pará buscou foi o do bom senso, o do equilíbrio."

Alexandre Frota (PSDB-SP), deputado federal

"Nosso pedido de impeachment está nas mãos do @RodrigoMaia . Feito por grandes advogados . Rodrigo espero que Leia com atenção."

Joice Hasselmann (PSL-SP), deputada federal

"Em relação ao pronunciamento do PR sobre o CORONAVÍRUS concluo: @jairbolsonaro foi IRRESPONSÁVEL, INCONSEQUENTE E INSENSÍVEL! O Brasil precisa de um LÍDER com sanidade mental. Todas as chances que o PR teve de acertar ele mesmo jogou fora. ERRA E SE ORGULHA DO ERRO ESTÚPIDO."

Janaina Paschoal (PSL-SP), deputada estadual

"Os brasileiros deveriam anotar os nomes dos empresários, dos apresentadores de TV e dos políticos que, em meio a contaminações, mortes, velórios sem abraços, cremações isoladas... tiveram a ousadia de dizer que estão acima dos demais... que não são passíveis de contaminação... Eles acreditam que seus cargos, seus dinheiros, sua fama fazem deles intocáveis. Anotemos os nomes deles... eles não são Deus! Abomináveis todos! Nojo é o que eu sinto olhando para a cara de cada um deles!"

Rodrigo Pacheco (DEM-MG), senador

"A fala do presidente não esclarece. Ao contrário, gera dúvida sobre o comportamento a ser seguido pela população, cuja boa parte é formada não por atletas, mas por idosos, diabéticos, hipertensos, estressados e deprimidos. O governo precisa ter unidade no discurso, seja qual for."

Kim Kataguiri (DEM-SP), deputado federal

"URGENTE: pronunciamento de Bolsonaro IRRESPONSÁVEL E OPORTUNISTA."

José Serra (PSDB), ex-ministro da Saúde

"O pronunciamento do presidente foi na contramão do mundo e da realidade apresentada pelo seu @minsaude: já são mais de 2.200 casos confirmados de coronavírus no Brasil e 46 mortes, sendo 40 no estado de São Paulo. Estamos em meio a uma pandemia que não deve ser minimizada. É preciso reconhecer que a economia não vai se recuperar de forma imediata e que é preciso fortalecer o SUS,

mediante a operacionalização de um fundo que disponha dos recursos e da agilidade necessários ao combate às consequências do #coronavírus."

José Ricardo Roriz, vice-presidente da Fiesp

"O Ministério da Saúde tem feito um excelente trabalho de como lidar com essa crise, seguindo o exemplo do mundo inteiro. Não há dúvidas de quem está com a razão."

Leila do Vôlei (PSB-DF), senadora

"O lamentável discurso do presidente da República vai na contramão das orientações da Organização Mundial da Saúde, de líderes mundiais, especialistas e até do Ministério da Saúde, que tem feito um bom trabalho. Minimizar a pandemia a uma gripezinha é ignorar o cenário mundial e desprezar a dor das famílias que perderam entes queridos. É preciso união e sobriedade das lideranças para vencer esta crise. O papel de um líder é orientar e não gerar dúvidas. A incerteza coloca a vida dos brasileiros em risco."

Renato Casagrande (PSB), governador do Espírito Santo

"Pronunciamento do Pres.Jair Bolsonaro foi desconectado das orientações dos cientistas, da realidade do mundo e das ações do Ministério da saúde. Confunde a sociedade, atrapalha o trabalho nos Estados e Municípios, menospreza os efeitos da Pandemia. Mostra que estamos sem direção."

Wellington Dias (PT), governador do Piauí

"É difícil não se manifestar frente ao discurso do Presidente da República, que vai contra todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Nós vamos seguir o que a ciência nos comprova. O Piauí mantém todas as suas medidas de prevenção à Covid-19".

Fátima Bezerra (PT), governadora do Rio Grande do Norte

"Para muito além de quaisquer divergências políticas, o que se trata aqui é de proteger a saúde da população. Faço coro às palavras dos Secretários de Saúde do Nordeste. Não há neste momento tão delicado o desejo nenhum de politizar a discussão, mas o pronunciamento de hoje do Presidente é um equívoco! O pronunciamento dele vai na contramão de todas as medidas defendidas pelos Estados e municípios em sintonia com o Ministério da Saúde e pela própria sociedade!"

Antonio Anastasia (PSD-MG), senador

"Consideramos grave a posição externada pelo Presidente da República hoje, em cadeia nacional, de ataque às medidas de contenção ao Covid-19. Posição que está na contramão de ações adotadas em outros Países e sugeridas pela própria Organização Mundial da Saúde (OMS)."

Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente

"Eu não ia voltar ao tema, mas o presidente repetiu opiniões desastradas sobre a pandemia. O momento é grave, não cabe politizar, mas opor-se aos infectologistas passa dos limites. Se não calar estará preparando o fim. E é melhor o dele que de todo o povo. Melhor é que se emende e cale."

João Amoêdo, ex-presidente do Partido Novo

"O pronunciamento do presidente é inaceitável. Temos um quadro muito grave e incerto pela frente. Ele deveria vir a publico amanhã, apresentar um plano, mostrar a gravidade da situação, demostrar equilíbrio e bom senso. Ou renunciar ao cargo."

Enio Verri (PT-PR), deputado federal

"Bolsonaro é um irresponsável. O discurso que fez hoje à noite e é extremamente grave, pois contraria cientistas de todo o mundo e até as orientações dadas pelo Ministério da Saúde. Ao defender a flexibilização do confinamento social, expõe ao risco de morte milhares de brasileiros, inclusive nossas crianças. Não está a altura do cargo que ocupa."

Eduardo Braga (MDB-AM), senador

"Assino embaixo da manifestação do presidente do Senado, Sen. @davialcolumbre em respeito às declarações do PR Jair Bolsonaro. Parabenizo pela firmeza é necessária serenidade, é disto que o BR precisa."

Humberto Costa (PT-PE), senador

"Bolsonaro chamou o #Covid19 de 'gripezinha, resfriadozinho, histeria', num gesto de desrespeito às vítimas fatais, suas famílias e todo o país. Atacou a imprensa uma vez mais. Em vez de tentar se restaurar no cargo de presidente, usou sua fala para ridicularizar o grave momento."

Randolfe Rodrigues (Rede-AP), senador

"IRRESPONSÁVEL! Enquanto todos os chefes de Estado DO MUNDO se pronunciam de forma LÚCIDA, Bolsonaro entrega nosso povo ao caos! Vai p/ rede nacional questionar o isolamento social e volta a chamar de 'gripezinha' um vírus que tem matado milhares de pessoas! O @jairbolsonaro tem que perguntar p/ as 46 famílias, que até o dia de hoje já perderam seus entes queridos em decorrência do coronavírus, se elas acham que o Coronavírus é uma 'gripezinha'. Irresponsável!"

Alessandro Molon (PSB-RJ), deputado federal

"Quando a população esperava um plano de ação robusto, Bolsonaro mostrou que se desconectou de vez da realidade. Em pronunciamento que atingiu o ápice da irresponsabilidade, negou a gravidade do novo coronavírus, insistiu que se trata de uma 'gripezinha' e convocou as pessoas a voltarem às ruas. Segue na contramão de líderes mundiais que prezam pela sua população. É um crime contra a vida do povo brasileiro."

Flávio Dino (PCdoB), governador do Maranhão

"Pronunciamento de hoje mostra que há poucas esperanças de que Bolsonaro possa exercer com responsabilidade e eficiência a Presidência da República. Os danos são imprevisíveis e gravíssimos."

José Guimarães (PT-CE), deputado federal

"Bolsonaro coloca a população brasileira em risco! Em pronunciamento, desdenha do avanço da Covid-19, ataca a imprensa e debocha da ciência. Empatia zero com as mortes causadas pela pandemia e completa falta de noção da grave situação que estamos vivendo. #BolsonaroGenocida. Discurso do Bolsonaro é um show de ignorância. Muito fácil e cômodo para ele minimizar a pandemia do coronavírus, se ele ficar doente terá um quarto de hospital, vários respiradores disponíveis e muitos profissionais. Infelizmente essa pode não ser a mesma realidade da população. Só um irresponsável fala isso. Enquanto o mundo e as autoridades sanitárias reconhece a gravidade da crises, Bolsonaro continua falando em gripezinha. O povo tá perdendo a paciência, #ForaBolsomaro @PTnaCamara @opovoonline @minorianacamara."

Rogério Carvalho (PT-SE), senador

"Em mais um pronunciamento irresponsável, Bolsonaro volta negar a gravidade da Pandemia do #coronavírus. Nega a ciência, nega recomendações da OMS. GRAVÍSSIMA fala que deixa uma Nação em ALERTA!"

Fernanda Melchionna (PSOL-RS), deputada federal

"Gente @jairbolsonaro é surreal.Critica quem fez isolamento social e diz que é para manter a normalidade quando é urgente fazer a suspensão de atividades com garantias de direitos. Está na contramão da história.O problema é as vidas que estão cada vez mais em risco. #ForaBolsonaro. Temos um lunático governando o país. Só se preocupa com a "saúde" dos mercados. O pronunciamento dele é a negação da ciência, da experiência em países e da necessidade história de proteger nosso povo. A cada irresponsabilidade dele mais vidas perderemos #ImpeachmentDeBolsonaro. 'O vírus chegou!' Mas oq é isso? Pronunciamento de Bolsonaro é desrespeitoso e tenta convencer o povo de que a situação não é grave, tratando o coronavírus como uma 'gripezinha'. É um desserviço a todos que estão lutando para salvar vidas que estão em risco! #ImpeachmentJá.

Com todo o respeito que tenho aos cavalos, Bolsonaro relinchando na televisão foi uma das mais trágicos pronunciamentos de presidentes. Esse pronunciamento tem que ser o último. #ImpeachmentDeBolsonaro. Gente esse pronunciamento de

Bolsonaro tem que ser o último. Nós ajude na luta pela impedimento desse criminoso."

Weverton (PDT-MA), senador

"O pronunciamento do presidente Bolsonaro vai na contramão da estratégia de combate ao coronavírus em todo o mundo. Irresponsável e inaceitável que ele insista em colocar vidas em risco, em nome dos resultado econômicos. Ainda bem que o STF devolveu autonomia aos governadores."

Marcelo Freixo (PSOL-RJ), deputado federal

"Vimos em rede nacional um presidente desqualificado mentir, debochar e provocar um país que, apesar dele, luta bravamente e se une para enfrentar umas das maiores crises da história. A resposta dos brasileiros foi dada."

Paulo Pimenta (PT-RS), deputado federal

"Pronunciamento em rede nacional comprova que os suíços estavam certos: Bolsonaro é o idiota mais perigoso do mundo!"

Jean Paul Prates (PT-RN), senador

"Ao invés de unir os brasileiros, o presidente da República, mais uma vez, volta a criticar a mídia, menospreza a pandemia e provoca o caos no país. É UM TOTAL DESGOVERNO! #coronavirus #pronunciamento."

Eliziane Gama (Cidadania-MA), senadora

"A cada dia vemos que o presidente se supera. A Índia e o resto do mundo decretando quarentena e aqui a ordem do presidente é a aglomeração. Definidamente sem palavras pra definir tamanha irresponsabilidade."

Flávio Bolsonaro (sem partido), senador

"@jairbolsonaro fala a verdade ao povo brasileiro: proteger os mais vulneráveis (idosos e com doenças pre-existentes) e retomar a normalidade no país! Outros líderes mundiais já esboçam iniciar o mesmo movimento. Com coragem, Presidente @jairbolsonaro faz pronunciamento para que onda do coronavírus seja menos mortal que a onda da recessão, logo a seguir."

Eduardo Bolsonaro (sem partido), deputado federal

"Líderes mundiais se preparam para o fim do confinamento. Resguardar os grupos de riscos e permitir que a epidemia tenha sua natural curva de declínio – igual foi com o H1N1, que é mais letal do que o coronavírus – sem que com isso a recessão destrua todos os países."

Vitor Hugo (PSL-GO), deputado federal

"Excelente pronunciamento do nosso Pres @jairbolsonaro ! A sua visão de estadista e a sua coragem em ir na contramão da histeria coletiva, construída sem critérios racionais, vão salvar as vidas de milhões de brasileiros. SALVAR VIDAS e PROTEGER EMPREGOS! Bandeira do Brasil#VamosVencerJuntos"

Marcelo Ramos (PL-AM), deputado federal

"Quando mais precisamos de um líder que una o país, mais ouvimos um presidente que luta contra inimigos imaginários. O povo preocupado em salvar as pessoas e o presidente preocupado em acirrar disputas políticas.

Além disso, é angustiante o presidente contraditando o ministro Mandetta o que confunde a população num momento que precisamos de segurança."

Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), deputado federal

"Ao chamar a doença de uma gripezinha e dizer que está havendo uma histeria promovida pela imprensa, o chefe de Executivo ignora e desrespeita todas as vítimas e seus familiares. No Brasil, foram mais de 40 mortos pela doença. A Pandemia é encarada seriamente por chefes de estado do mundo inteiro. Devemos nesse instante seguir com as orientações das autoridades estatuais e municipais

que, acertadamente, propuseram restrições nas cidades e estados que administram. Terra arrasada, senhor presidente, seria mandar o povo brasileiro para as ruas num momento crítico."

Reinaldo Azambuja (PSDB), governador de Mato Grosso do Sul

"O país precisa de bom senso, serenidade e equilibro nesta hora extrema, difícil! Precisamos salvar vidas, combatendo a pandemia e também o caos econômico e social, representado pela possibilidade de desemprego agudo, agravamento da fome entre os mais vulneráveis e o desabastecimento da população! Ninguém está imune! Para superar essa tragédia, todos temos que ser parte da solução. A hora exige alta responsabilidade, dos governos, das empresas , dos cidadãos."

Wilson Lima (PSC), governador do Amazonas

"A minha posição é muito clara. Não vamos voltar atrás de nenhuma decisão que foi tomada pelo Governo do Estado do Amazonas. Até porque elas foram tomadas de maneira responsável e seguindo o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde do Governo Federal. Eu fui eleito para proteger e defender o povo do Estado do Amazonas e é assim que eu vou continuar agindo".

João Azevêdo (Cidadania), governador da Paraíba

"Um desserviço, a destruição de tudo que está duramente sendo construído para proteger a população. Em resumo, um absurdo." Ele ainda afirmou em uma rede social que todas as medidas que foram tomadas para evitar o contágio do coronavírus seguem implantadas.

Paulo Câmara (PSB), governador de Pernambuco

"Enquanto líderes de vários países tomam medidas necessárias para conter o avanço no novo Coronavírus, aqui no Brasil, em pronunciamento veiculado em Rede Nacional, o presidente Jair Bolsonaro vai contramão do que defendem autoridades sanitárias e o próprio Ministério da Saúde. Discurso que, lamentavelmente, comprova que o Brasil está sem comando num dos momentos mais desafiadores

da história. O sacrifício é imenso, mas todo esforço tem o único objetivo de salvar vidas. Por isso, em PE, as medidas estão mantidas. É tempo de serenidade, união e trabalho."

Gladson Cameli (PP), governador do Acre

"O objetivo principal nesse momento é preservar vidas dos cidadãos acreanos, sejam eles estudantes, aposentados, empresários, assalariados ou em condições de vulnerabilidade. Estão mantidas todas as medidas necessárias adotadas pelo governo estadual no sentido de resguardar o isolamento social e visando promover a quebra da linha de contágio. Lamento que neste momento, onde devemos destinar toda energia e foco em combater o Coronavírus, se procure politizar as opiniões e ações dos agentes públicos."

Eduardo Leite (PSDB), governador do Rio Grande do Sul

"É urgente encontrar alternativa ao confinamento. Mas não se faz isso com ataques à ciência e cautela médica mundialmente estabelecidas. Não deixamos de olhar economia/empregos. Mas não assistiremos inertes a uma doença se alastrar. Protege-se: 1) a vida; 2) os empregos. Nesta ordem."

Renan Filho (MDB), governador de Alagoas

"Alagoanos e alagoanas, como sempre longe de extremismos, quero reafirmar o meu compromisso com o firme propósito de manter as medidas preventivas que vêm sendo adotadas no enfrentamento ao novo coronavírus em nosso estado. Apesar do pronunciamento do presidente da República na noite desta terça-feira, que vai de encontro às recomendações da Organização Mundial de Saúde, manteremos com firmeza e serenidade nossas ações, lastreadas em estudos científicos e ouvindo as nossas melhores mentes que estão conosco permanentemente reunidas. Saibam que a vida de cada alagoano é e sempre será o bem mais precioso. Estamos trabalhando diuturnamente para, de um lado, achatar a curva de contágio da Covid-19; e, do outro, preparar a nossa rede hospitalar para a emergência do momento. É tempo de união. Juntos estaremos e venceremos!"

Waldez Góes (PDT), governador do Amapá e presidente do consórcio de governadores da Amazônia Legal

"O presidente da República reuniu por videoconferência com os governadores e é impressionante a distância entre o que o presidente, no diálogo que teve com os governadores, e o discurso ontem. Também há uma diferença muito grande entre as orientações que nós seguimos da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde, dos cientistas, dos médicos, da comunidade acadêmica, daquilo que o presidente disse ontem. O que é estranho é a falta de alinhamento no governo central. Todos os prefeitos e governadores que tomaram essa atitude não tomaram de livre escolha. É necessário cobrar coerência do governo federal. Um posicionamento coerente. Não podemos ouvir o ministro da saúde falando para a gente providências e o governo federal desautorizando. Nós aqui no Amapá vamos continuar firmes para atuarmos no combate ao coronavírus."

Carlos Moisés (PSL), governador de Santa Catarina

"Estarrecido com o pronunciamento da presidente República em relação às medidas de isolamento, venho informar à população de Santa Catarina que nesta quarta-feira, 25 de março, iniciamos mais uma quarentena de sete dias por determinação de decreto deste governador, mais sete dias para ficar em casa. Sabemos que precisamos equilibrar as medidas de retomada da atividades econômicas com as de restrição para que a gente não tenha contaminação em massa, [mas] é importante que nos mantenhamos firmes no isolamento social, pois mostrou resultados positivo aqui em Santa Catarina, já tivemos a curva de casos suspeitos diminuída. Ficar em casa, é o local mais seguro."

Ronaldo Caiado (DEM), governador de Goiás

"Fui aliado de primeira hora, durante todo tempo [de Bolsonaro], mas não posso admitir que venha agora um presidente da República lavar as mãos e responsabilizar outras pessoas por um colapso econômico ou pela falência de empregos que amanhã venha a acontecer. Não faz parte da postura de um governante. Um estadista tem que ter a coragem de assumir as falhas. Não tem de responsabilizar as outras pessoas. Assuma a sua parcela".

PSDB

"Entre o discurso do presidente @jairbolsonaro e do Ministro @lhmandetta, fiquemos com o do Médico. Protejam-se... do vírus."

Associação Brasileira de Imprensa (ABI)

"Na noite desta terça-feira, o País assistiu, estarrecido, a um pronunciamento em que o presidente Jair Bolsonaro minimiza os riscos da pandemia do Covid-19 e vai na contramão de todas as medidas recomendadas pelas autoridades de saúde, tanto do Brasil, como do mundo. Tenta, também, responsabilizar a imprensa pela justificada apreensão que toma conta de todos.

Num momento em que milhares de vidas são ceifadas em outros países e que o coronavírus chega a nosso país de forma ameaçadora, fazendo as suas primeiras vítimas fatais, Bolsonaro refere-se à pandemia como uma "gripezinha" ou um "resfriadinho" e, ainda mais grave, recomenda que as medidas preventivas não sejam adotadas pelos brasileiros. Dessa forma, contribui para que o país não se prepare para enfrentar a grave situação que estamos vivendo.

Decididamente, num momento em que se exige serenidade e liderança firme e responsável, com seu comportamento irresponsável e criminoso o presidente mostra não estar à altura do importante cargo que ocupa."

Carta dos secretários de Saúde do Nordeste

"Assistimos estarrecidos ao pronunciamento em cadeia nacional do Presidente Jair Bolsonaro, onde desfaz todo o esforço e nega todas as recomendações para combate à pandemia do coronavírus.

Não é nosso desejo politizar esse problema. Já temos dificuldades demais pra enfrentar. Não podemos cometer esse erro. Vamos continuar fazendo nosso trabalho. Não nos parece que a posição exposta pelo Presidente seja a do Ministério da Saúde, que tem se conduzido tecnicamente.

Percebemos, com espanto, os graves desencontros entre o pronunciamento do Presidente e as diretrizes cotidianas do Ministério da Saúde. Esta fala atrapalha não

só o ministro, mas todos nós!

Sabemos que iremos enfrentar uma grave recessão econômica, mas o que nos cabe lidar diretamente é a grave crise sanitária.

Vamos seguir tocando nossas vidas com decisões baseadas em evidências científicas, seguindo exemplos bem sucedidos ao redor do mundo.

A grande maioria dos países do mundo, ocidentais e orientais, já firmaram seu curso no combate ao vírus e é este curso que o Nordeste Brasileiro seguirá.

Que Deus abençoe cada um de nós que pouco temos dormido. Que Deus nos abençoe!"

Sociedade Brasileira de Infectologia

Neste difícil momento da pandemia de COVID-19 em todo o mundo e no Brasil, trouxe-nos preocupação o pronunciamento oficial do Presidente da República Jair Bolsonaro, ao ser contra o fechamento de escolas e ao se referir a essa nova doença infecciosa como "um resfriadinho".

Tais mensagens podem dar a falsa impressão à população que as medidas de contenção social são inadequadas e que a COVID-19 é semelhante ao resfriado comum, esta sim uma doença com baixa letalidade. É também temerário dizer que as cerca de 800 mortes diárias que estão ocorrendo na Itália, realmente a maioria entre idosos, seja relacionada apenas ao clima frio do inverno europeu. A pandemia é grave, pois até hoje já foram registrados mais de 420 mil casos confirmados no mundo e quase 19 mil óbitos, sendo 46 no Brasil.

O Brasil está numa curva crescente de casos, com transmissão comunitária do vírus e o número de infectados está dobrando a cada três dias.

Concordamos com o Presidente quando elogia o trabalho do Ministro da Saúde, Dr. Luiz Henrique Mandetta, e sua equipe, cujas ações têm sido de grande gestor na mais grave epidemia que o Brasil já enfrentou em sua história recente. Desde o início da epidemia, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) estão trabalhando em conjunto com várias sociedades médicas científicas,

em especial com a Sociedade Brasileira de Infectologia, com várias reuniões presenciais, teleconferências e trocas de informações quase que diariamente.

Também concordamos que devemos ter enorme preocupação com o impacto socioeconômico desta pandemia e a preocupação com os empregos e sustento das famílias. Entretanto, do ponto de vista científico-epidemiológico, o distanciamento social é fundamental para conter a disseminação do novo coronavírus, quando ele atinge a fase de transmissão comunitária. Essa medida deve ser associada ao isolamento respiratório dos pacientes que apresentam a doença, ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI) pelos profissionais de saúde e à higienização frequente das mãos por toda a população. As medidas de maior ou menor restrição social vão depender da evolução da epidemia no Brasil e, nas próximas semanas, poderemos ter diferentes medidas para regiões que apresentem fases distantes da sua disseminação.

Quando a COVID-19 chega à fase de franca disseminação comunitária, a maior restrição social, com fechamento do comércio e da indústria não essencial, além de não permitir aglomerações humanas, se impõe. Por isso, ela está sendo tomada em países europeus desenvolvidos e nos Estados Unidos da América.

Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e todos os demais profissionais de saúde estão trabalhando arduamente nos hospitais e unidades de saúde em todo o país. A epidemia é dinâmica, assim como devem ser as medidas para minimizar sua disseminação. "Ficar em casa" é a resposta mais adequada para a maioria das cidades brasileiras neste momento, principalmente as mais populosas.

CORONAVÍRUS

Últimas notícias sobre coronavírus

VÍDEOS: Coronavírus: perguntas e respostas

GUIA ILUSTRADO: sintomas, transmissão e letalidade

Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus

Quanto tempo o novo coronavírus vive em uma superfície ou no ar?

Máscaras servem para proteção contra o novo coronavírus?

Como se prevenir do coronavírus?

DAVI ALCOLUMBRE JAIR BOLSONARO RODRIGO MAIA

Veja também

G1 Pop&Arte

Luisa Mell confirma que está com coronavírus e relata pneumonia e perda de peso

Luisa Mell confirma que está com coronavírus e relata pneumonia e perda de peso

24 de mar de 2020 às 07:56

Próximo >

Mais do **G1**

Combate ao coronavirus

Governadores dizem que manterão medidas de isolamento apesar da fala de Bolsonaro

Maioria também criticou presidente, que contrariou recomendações de especialistas do mundo todo ao pregar fim do 'isolamento em massa'.

Há 8 minutos — Em Política

Mulher de 95 anos que superou vírus se torna rosto da esperança na Itália

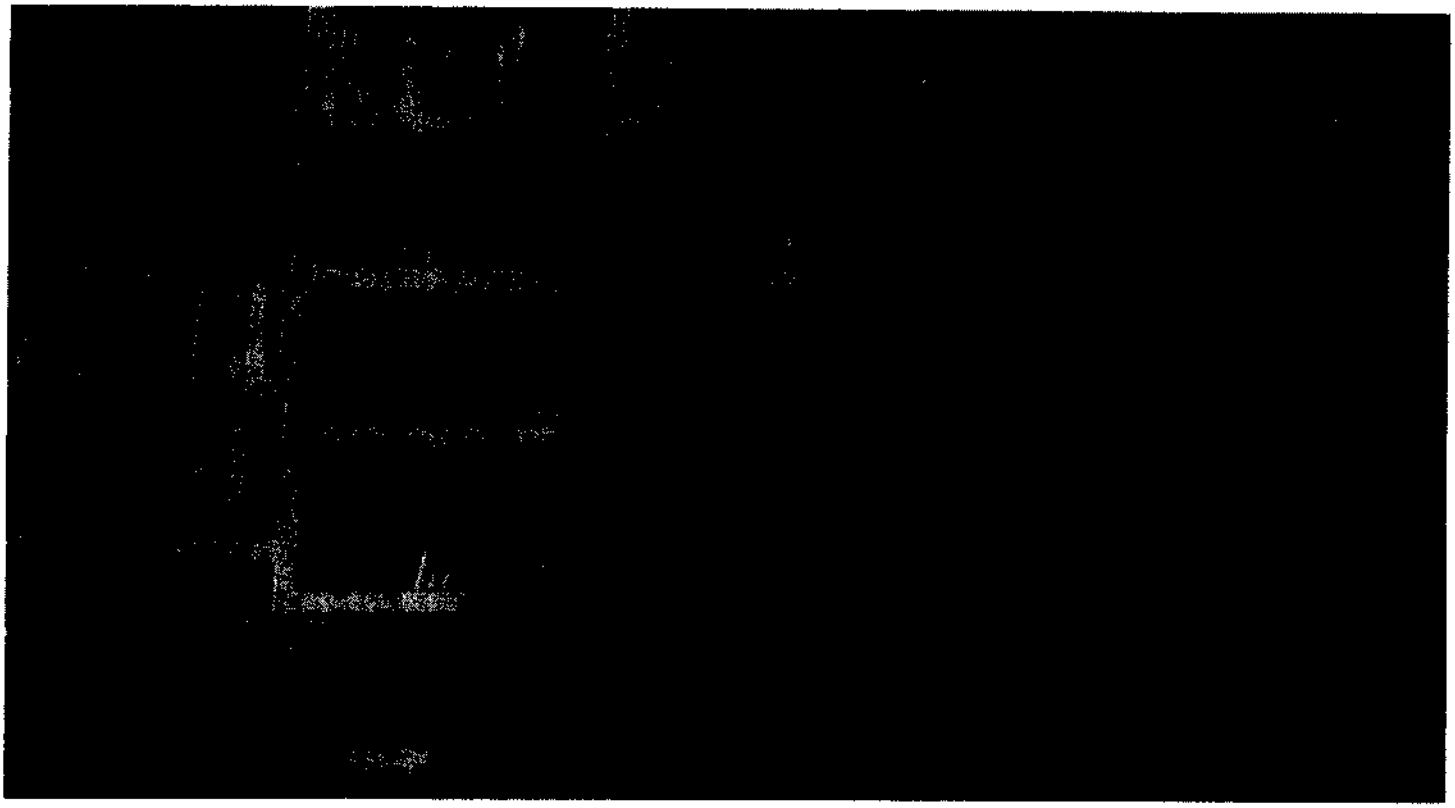
Hospitalizada no dia 5, Alma Clara Corsini está voltando para casa de repouso.



Em Coronavírus

1ª paciente curada no DF fala sobre doença: 'O desespero toma conta'

Daniela Teixeira diz que contraiu coronavírus em congresso no Ceará.



Em Distrito Federal

Bolsonaro pede na TV 'volta à normalidade' e fim do 'confinamento em massa' e diz que meios de comunicação espalharam 'pavor'

Consultado, o Ministério da Saúde informou que não vai se posicionar sobre o pronunciamento do presidente.

▶ 2 min

Em Política

Alcolumbre diz que fala de Bolsonaro na TV é 'grave' e que país precisa de 'liderança séria'

Em pronunciamento, Bolsonaro pediu 'volta à normalidade' em meio à pandemia do coronavírus, fim do 'confinamento em massa' e disse que meios de comunicação espalharam 'pavor'.

▶ 12 min

Em Política

Pronunciamento de Bolsonaro foi 'equivocado', e brasileiros devem seguir normas da OMS, diz Maia

Bolsonaro pediu na TV a 'volta à normalidade' em meio à pandemia do coronavírus, o fim do 'confinamento em massa' e disse que meios de comunicação espalharam 'pavor'.

▶ 2 min

Em Política

VEJA MAIS

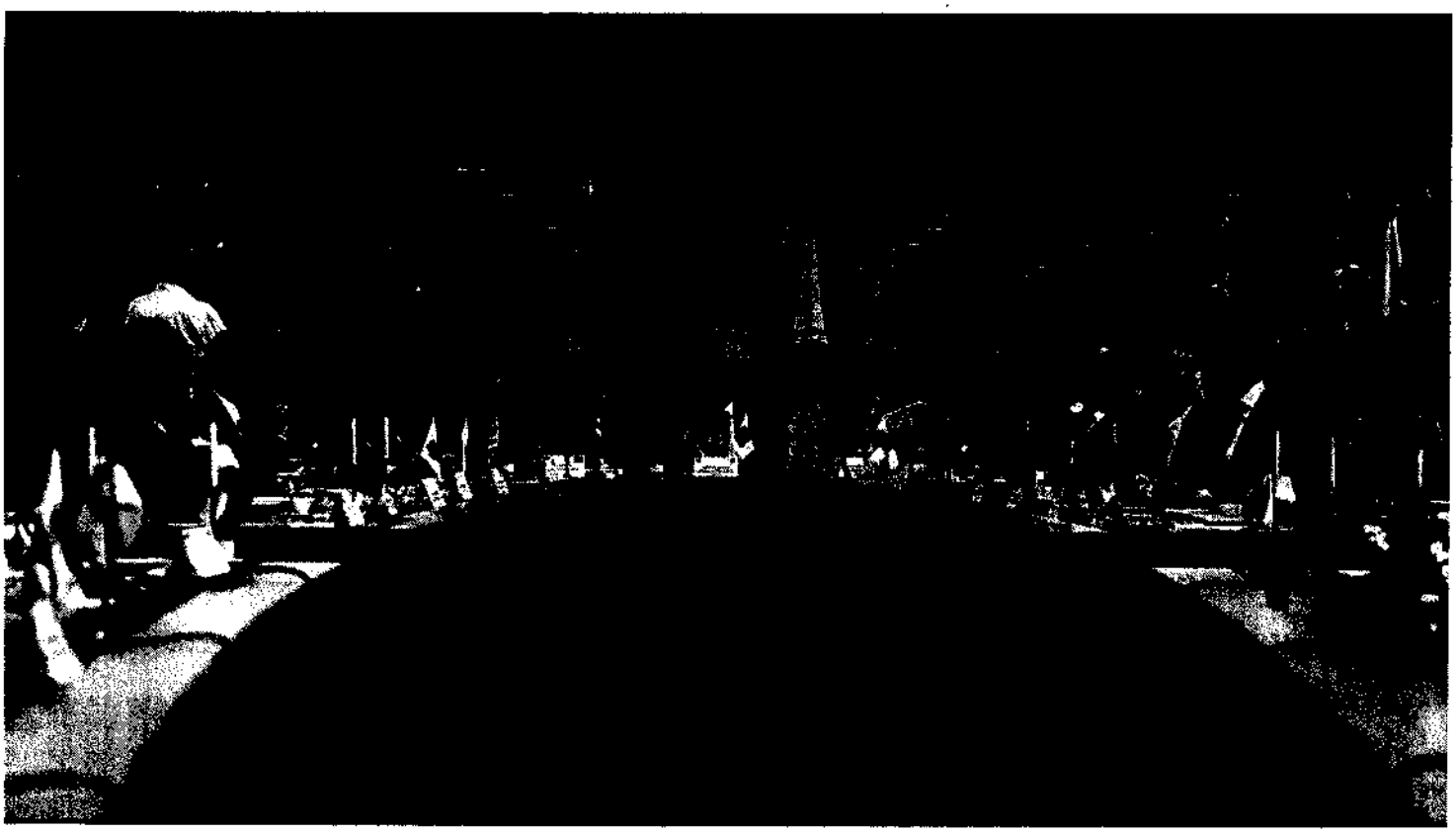
últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.

BRASIL

A reação dos governadores

Diante da impossibilidade de debate político e técnico com o presidente Jair Bolsonaro, começa a se articular uma defesa do pacto federativo para fazer frente aos desmandos do governo federal e preservar a autonomia dos estados



PROTESTOS Vinte governadores assinaram uma carta aberta em que criticam a postura de confronto do presidente (Crédito: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

Vicente Vilardaga

21/02/20 - 09h30

Ouvir: 0:00

Os governadores se articulam para defender o pacto federativo e se contrapor à vontade autoritária e às manobras diversionistas do presidente Jair Bolsonaro e de seus filhos. O último impulso para perturbar a delicada relação entre estados e União veio com a morte do miliciano Adriano da Nóbrega, em Esplanada, na Bahia, que deixou forte suspeita de execução. Enquanto tenta de se desvencilhar de sua longa amizade com Nóbrega, Bolsonaro afirmou que o governador baiano, Rui Costa (PT), "mantém fortíssimos laços com bandidos" e que foi "a PM da Bahia, do PT, que matou o miliciano". Em uma carta divulgada na segunda-feira 17, e assinada por 20 governadores, criticou-se a postura de confronto do presidente e sua intenção de se antecipar às "investigações policiais para atribuir graves fatos à conduta da polícia e seus governadores". Os signatários afirmaram que as declarações de Bolsonaro "não contribuem para a evolução da democracia no Brasil".

O crime, que ganha conotações cada vez mais macabras, com a indefinição sobre o destino do cadáver de Adriano e a divulgação pelo filho 01 do presidente Flávio Bolsonaro (sem partido/RJ) de um vídeo da autópsia num corpo que seria do miliciano, ainda está longe de um esclarecimento. Rui Costa criticou a postura de Flávio e disse que o vídeo é falso. "Aquilo não é nem do IML da Bahia, nem do IML do Rio", afirmou. A iniciativa de fazer a carta com críticas a Bolsonaro partiu dos governadores Wilson Witzel, do Rio, e João Doria, de São Paulo, mas contou também com a assinatura de governantes que apóiam o presidente, como Carlos Moisés, de Santa Catarina, eleito pelo PSL. Em 2018, quando foi eleito, Bolsonaro contava com o

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir

apoio explícito de 15 dos 27 governadores. Essa base de apoio, porém, está se desfazendo a olhos vistos.

Falta de diálogo

Ao longo da semana, Doria, durante um encontro com Witzel e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, cobrou um estreitamento do diálogo com Bolsonaro, a quem acusou de só fazer ataques e se manifestar pelo Whatsapp para governar. "O presidente deve dialogar, deve propor o diálogo com os governadores", disse Doria. "Nós não entendemos o governo partidarizado, com ideologias ou com princípios que não respeitam a democracia como um todo". Numa tentativa de pacificação da relação, Bolsonaro foi convidado a participar do próximo encontro do Fórum dos Governadores, dia 14 de abril.

Os problemas entre Bolsonaro e os governadores estão se acumulando e ganharam contornos de crise. No início do mês, o presidente, no contexto da reforma tributária, desafiou os governadores a zerarem o ICMS dos combustíveis, numa atitude oportunista e precipitada. Sem que houvesse qualquer discussão aprofundada, Bolsonaro declarou que zeraria o imposto federal sobre os combustíveis se os governadores fizessem o mesmo com o ICMS, principal fonte de receita para os estados. "Está feito o desafio aqui agora. Eu zero o federal hoje, eles zeram o ICMS. Se topar, eu aceito", propôs com ar de bravata. Outro golpe contra a vontade política dos estados apareceu na semana seguinte, quando o presidente descartou a representação dos governos estaduais no recém-criado Conselho da Amazônia, comandado pelo vice-presidente, Hamilton Mourão.

Apesar da elevação da tensão política, a união dos governadores representa um sopro de vitalidade da democracia. Enquanto Bolsonaro não toma qualquer medida que seja de fato benéfica para toda a população, fala muito e fica minando as bases institucionais na educação, na saúde, na cultura e na polícia, os governadores reivindicam um maior debate sobre políticas públicas. "Equilíbrio, sensatez e diálogo para entendimentos na pauta de interesse do povo é o que a sociedade espera de nós", disseram os governantes estaduais na carta. Com a oposição esfacelada e sem forças para enfrentar o governo, a defesa do pacto federativo talvez seja a melhor saída para preservar a autonomia dos estados e enfrentar a sanha autoritária e a incontinência verbal do presidente.

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir >

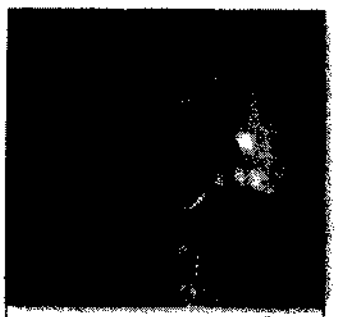
CONTRA O AVANÇO AUTORITÁRIO



RUI COSTA
BAHIA
Para rebater os comentários de Bolsonaro, que atribuiu a responsabilidade pela morte de Adriano da Nóbrega à "PM da Bahia, do PT", Costa afirmou que o "governo baiano não presta homenagem a bandidos". "Não queremos ser agredidos de forma permanente e regular pela Presidência", afirmou



JOÃO DORIA
SÃO PAULO
O governador paulista disse que a proposta de zerar o ICMS é "bravata" e afirmou que "o presidente deve dialogar e propor o diálogo com os governadores". "Nós não entendemos o governo partidarizado, com ideologias ou com princípios que não respeitam a democracia como um todo", declarou



CARLOS MOISÉS
SANTA CATARINA
Apesar de ter sido eleito pelo PSL e de dizer que continua fiel às bandeiras do bolsonarismo, o governador de Santa Catarina assinou a nota em defesa do pacto federativo e se opôs fortemente à ideia do presidente de zerar o ICMS. "Nós queremos a reforma tributária prometida pelo governo", disse



WILSON WITZEL
RIO DE JANEIRO
A relação do governador com Bolsonaro está estremecida desde o avanço nas investigações do caso Marielle e do vazamento do depoimento do porteiro do condomínio Vivendas da Barra. Witzel criticou Bolsonaro por falta de articulação política no Congresso e chamou a proposta de zerar o ICMS de "irresponsável".

Próstata inchada e bexiga cheia? Homens em Santo André estão fazendo isto 2x ao dia.
Curaprost | Patrocinado

Os luxos de Edir Macedo que são inacreditáveis!
Healthy George | Patrocinado

Vera Fischer ainda chama a atenção aos 68
Finance BLVD | Patrocinado

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir >

Segredo alemão engrossa cartilagem do joelho e absorve impacto
Artlcaps | Patrocinado

Não podemos acreditar quem é a mulher de Galvão Bueno

Game Of Glam | Patrocinado

Lídia Brondi tem quase 59 anos, tente não sorrir ao vê-la agora

PsychicMonday | Patrocinado

O filho de Bruna Lombardi é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos

WTFacts | Patrocinado

Os melhores SUVs de 2020 chegaram

SUV | Links Patrocinados | Patrocinado

Onde Debora Bloch mora aos 56 anos é de cortar o coração

MedicareGranny | Patrocinado

A casa de Xuxa é diferente do que você estava esperando

Cash Roadster | Patrocinado

Médico Brasileiro: Sonolência durante o dia é sinal de alerta

Vital 4k | Patrocinado

O segredo para comprar na Amazon que as pessoas não sabem

Cuponomia | Patrocinado

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André

Solteiros50 Brasil | Patrocinado

Vídeo mostra pacientes infectados com coronavírus em hospital na Itália

Isto é Dinheiro | Patrocinado

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

ISTOÉ Gente

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir >

Copyright © 2020 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.

"Vou postar foto do meu vibrador, meu companheiro de quarentena", diz Geisy Arruda

Leia o artigo a seguir >

POLÍTICA

BLOG DA NATUZA NERY



Por Natuza Nery
Comentarista de política e economia da GloboNews e da CBN

Caiado diz que rompeu com o governo; 'Não tem mais diálogo com esse homem'

Governador de Goiás foi o responsável pela indicação de Luiz Henrique Mandetta para o Ministério da Saúde. Os dois são médicos formados pela mesma universidade.

25/03/2020 12h36 · Atualizado há 2 horas

'Não tem mais diálogo com esse homem', diz Ronaldo Caiado sobre Jair Bolsonaro

O **governador de Goiás, Ronaldo Caiado**, disse que não tem mais diálogo com o governo do presidente Jair Bolsonaro. **"Não tem mais diálogo com esse homem. As coisas têm que ter um ponto final", afirmou Caiado.**

Caiado foi o responsável pela **indicação de Luiz Henrique Mandetta para o Ministério da Saúde**. Os dois são médicos formados pela mesma universidade. Caiado costuma brincar que Mandetta é seu calouro.

Ao blog, Caiado afirmou que falou por videoconferência com Bolsonaro, na manhã desta terça-feira (24), em um clima excelente. Segundo Caiado, em nenhuma momento a conversa sobre a crise causada pela **pandemia do novo coronavírus** foi para o caminho de isolamento vertical e de exagero dos governadores.

À noite, Caiado disse que foi surpreendido com o alerta de um assessor sobre o teor do **pronunciamento de Bolsonaro em rede nacional**, completamente na contramão do que havia sido o tom da conversa horas antes, pela manhã.

No pronunciamento, fortemente criticado por políticos e **entidades médicas**, Bolsonaro voltou a minimizar a crise do novo coronavírus e deu declarações contrárias ao que autoridades de saúde têm alertado.

Caiado disse ao blog que as **recomendações do presidente não alcançarão o estado de Goiás e, se for preciso, recorrerá ao Supremo e ao Congresso Nacional**.

O governador de Goiás afirma que está tomando decisões baseado em ciência, em especialistas e no que diz a Organização Mundial de Saúde (OMS). E afirma que não vai adotar as **determinações do presidente Bolsonaro**. "Vai prevalecer o que eu determinei. As ações [de Bolsonaro] não vão alcançar o estado de Goiás".



JAIR BOLSONARO RONALDO CAIADO

Veja também

G1 Pop&Arte

Luisa Mell confirma que está com coronavírus e relata pneumonia e perda de peso

Luisa Mell confirma que está com coronavírus e relata pneumonia e perda de peso

24 de mar de 2020 às 07:56

Próximo >

Mais do **G1**

Combate ao coronavirus

Governadores dizem que manterão medidas de isolamento apesar da fala de Bolsonaro

Maioria também criticou presidente, que contrariou recomendações de especialistas do mundo todo ao pregar fim do 'isolamento em massa'.

Há 10 minutos — Em Política

Mulher de 95 anos que superou vírus se torna rosto da esperança na Itália

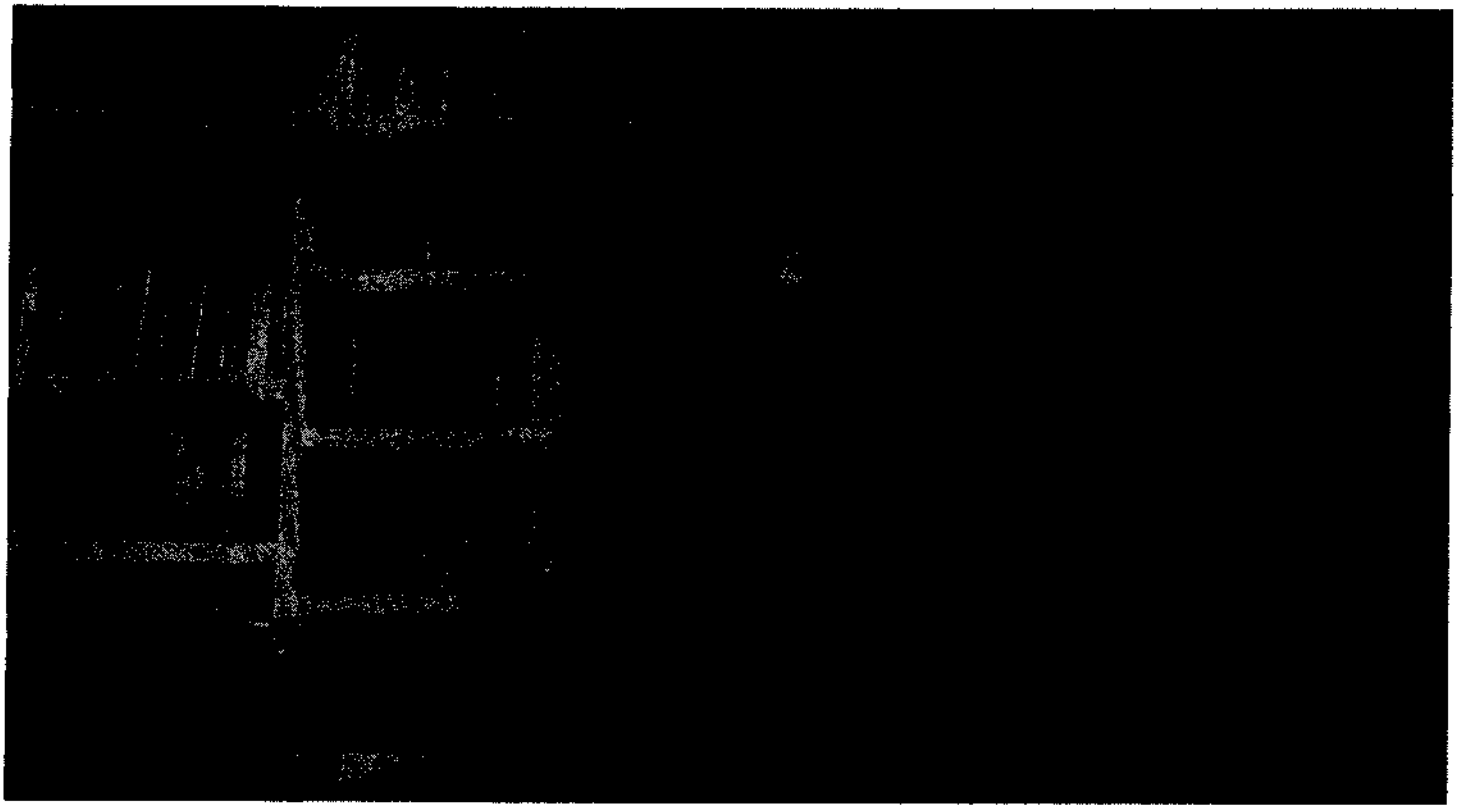
Hospitalizada no dia 5, Alma Clara Corsini está voltando para casa de repouso.



Em Coronavírus

1ª paciente curada no DF fala sobre doença: 'O desespero toma conta'

Daniela Teixeira diz que contraiu coronavírus em congresso no Ceará.



Em Distrito Federal

Em reunião sobre coronavírus, Bolsonaro e Doria trocam acusações

Governador disse que lamentava pronunciamento do presidente contra medidas de isolamento. Bolsonaro afirmou que Doria 'não é exemplo para ninguém'.

▶ 4 min

Em Política

Mais de 74 mil pessoas são vacinadas no 1º dia de vacinação contra gripe em São Luís

Campanha precisou ser suspensa logo no primeiro dia em São Luís por falta de doses da vacina. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, doses serão repostas pelo Ministério da Saúde.

▶ 4 min

Em Maranhão

Casos de coronavírus no Brasil em 25 de março

Secretarias estaduais de Saúde contabilizam 2.292 infectados em todos os estados do Brasil. Foram registrados 48 mortos no país, 40 deles no estado de SP. Pernambuco registra primeira morte pela Covid-19.

▶ 3 min

Em Coronavírus

VEJA MAIS

últimas notícias

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.
princípios editoriais política de privacidade minha conta anuncie conosco

NOTÍCIAS

COLUNA

JAMIL CHADE

Em carta a Bolsonaro e G-20, ONU fala em risco de pandemia "apocalíptica"





09.jan.2020 - Debate no Conselho de Segurança da ONU
Imagem: Xinhua/LI Muzi



Jamil Chade
Colunista do UOL
24/03/2020 19h33

Numa carta enviada ao presidente Jair Bolsonaro e aos demais líderes do G-20 na segunda-feira (23), o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, apela para que as maiores economias do mundo se unam para dar uma resposta à crise

gerada pelo **coronavírus** e que saiam ao resgate dos países mais pobres do mundo.

Caso contrário, o documento **obtido pela coluna** alerta para o risco de que o mundo seja atingido por uma "pandemia de proporções apocalípticas".

O G-20 irá manter uma reunião extraordinária nesta semana, ainda que encontros entre ministros tenham demonstrado a dificuldade do grupo em achar um plano comum.

Segundo Guterres, o mundo espera do G-20 "uma ação decisiva". Em sua avaliação, mesmo os países ricos enfrentam desafios e o impacto sócio-econômica será profundo.

O chefe da ONU também fala abertamente em uma recessão e indica que o Covid 19 vai exigir uma "resposta como nunca antes". "Um plano de guerra em termos de crise humana", disse na carta.

Para ele, o G-20 tem a oportunidade de demonstrar "solidariedade" com o mundo, especialmente com os mais vulneráveis.

Guterres divide a resposta em diferentes etapas. A primeira delas é de saúde, com uma cooperação capaz de "suprimir o vírus". Mas, para que isso ocorra, o vírus precisara derrotado em todas as partes do mundo.

Nos últimos dias, o governo americano tem usado o vírus para atacar a China, aprofundando a crise internacional. Para Guterres, o momento é de união e de cooperação para testar pessoas com sintomas e isola-los, fazer avançar a ciência e lidar com restrições de movimentos.

A ONU também pede coordenação para garantir que suprimentos médicos possam continuar a circular pelo mundo, que os governos se comprometam a não barrar a exportação de equipamentos e remédios e que os locais mais necessitados sejam auxiliados. Guterres também defende que países em

Topo

desenvolvimento tenham acesso a recursos para dar uma resposta aos bilhões de habitantes nessa região do mundo.

"Qualquer coisa que não atenda esse compromisso poderia levar a uma pandemia de proporções apocalípticas afetando a todos nós", escreveu o secretário-geral.

Ele também pede que as sanções impostas sobre países sejam suspensas para permitir o acesso a alimentos e remédios.

Estímulo

Guterres também pede que governos adotem planos de estímulo para minimizar os impactos sociais. Segundo ele, a crise vai ser medida em "trilhões de dólares" e o G-20 terá de injectar recursos de mais de 10% do PIB mundial.

Ele também pede que regras fiscais sejam ignoradas. "Estamos em um período sem precedentes", disse.

Para ele, não há uma crise bancária e, portanto, a ajuda terá de ser focada em pessoas e famílias. Algumas ações neste sentido têm sido adotadas. Mas ele aponta que não são suficientes.

"Peço aos líderes do G-20 que considerem um pacote urgente de grande escala de trilhões de dólares", disse. O dinheiro precisa chegar às pequenas empresas, trabalhadores e famílias. Isso inclui perdão de dívidas, incentivos fiscais, queda de taxa de juros, crédito e apoio a salários.

Em sua avaliação, o G-20 também precisa estabelecer um pacote para ajudar os países mais pobres, inclusive para que possa se proteger. Sua tese é de que se o vírus se proliferar nas áreas mais pobres do mundo, a possibilidade de o erradicar fica afastada.

Topo

Nesta quarta-feira, Guterres ainda lançará um apelo global para que um resgate humanitário seja estabelecido.

Outro apelo do chefe da ONU aos líderes do G-20 se refere ao modelo de recuperação a ser adotado. Para ele, a economia mundial precisa criar uma estratégia de desenvolvimento mais inclusiva e sustentável.

"A crise atual é um lembrete do destino comum da humanidade e da necessidade de investimentos para reduzir os riscos catastróficos de uma pandemia", disse. Para ele, uma resposta devem envolver investimentos em saúde pública e redes de proteção.

"A crise financeira de 2008 demonstrou que os países com sistemas de proteção social robustos foram os que menos sofreram e se recuperaram mais rapidamente de seu impacto", disse.

"Estou convencido de que só a coordenação internacional pode evitar o pior cenário possível. Uma mensagem unificada de ação concertada dos líderes do G-20 é agora mais do que nunca necessária", completou.

**** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL**

VEJA TAMBÉM



Bolsonaro critica imprensa e fechamento de escolas e diz que crise passará



Tráfico impõe toque de recolher em favelas do Rio em meio a crise do corona

Topo



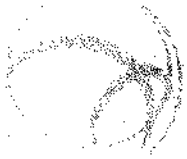
Covid-19: sobe para 46 nº de mortos no Brasil; 2.201 casos confirmados

Internacional Jamil Chade Notícias

Jamil Chade



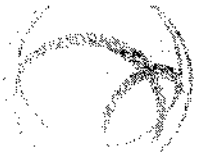
PSOL denuncia pronunciamento de Bolsonaro à OMS e ONU
25/03/2020 12h56



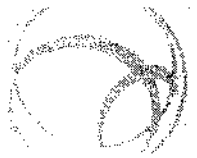
Diretor da OMS responde a Bolsonaro: "UTIs estão lotadas em muitos países"
25/03/2020 11h53



ONU e a OMS lançam plano de US$ 2 bi para evitar crise humanitária global
25/03/2020 11h06



Entidades cogitam coordenação entre discursos de Bolsonaro e Trump
25/03/2020 08h25



Em Honduras, Itamaraty sugere que brasileiros paguem para fretar avião
24/03/2020 16h18

Topo



Com NY no foco, OMS alerta que EUA podem ser novo epicentro de pandemia
24/03/2020 08h43



Populistas e regimes autocráticos usam vírus para ampliar poderes e censura
24/03/2020 04h00



Governos europeus subsidiarão salários de milhões de trabalhadores
23/03/2020 14h57



ONU propõe um cessar-fogo mundial para lutar contra o vírus
23/03/2020 13h28



Pandemia ameaça criar "nova legião de pobres", alertam instituições
23/03/2020 04h00



Em meio à pandemia, criminosos fingem ser da OMS para aplicar golpes
22/03/2020 18h53



Lula envia carta ao presidente chinês, ataca Eduardo Bolsonaro e governo
22/03/2020 15h38



Doença X: grupo da OMS já previa surto similar ao coronavírus desde 2018
22/03/2020 04h03



Igrejas pedem cancelamento de cultos neste domingo
21/03/2020 12h15

Topo

2:36

Coronavírus: proliferação acelera e gera 20% de casos severos e críticos
20/03/2020 12h57



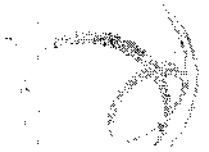
Brasil passa por um dos processos mais significativos de "autocratização"
20/03/2020 11h53



Proliferação de vírus acelera e gera 20% de casos severos e críticos
20/03/2020 04h00



Coronavírus: Após censurar médico, China é elogiada por dar tempo ao mundo
19/03/2020 17h33

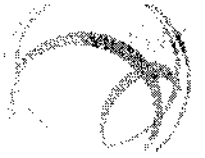


Número de mortes na Itália supera total de vítimas na China
19/03/2020 15h06



OMS critica autoridades que culpam China pela proliferação do vírus
19/03/2020 08h11

OMS diz que não existem evidências contra Ibuprofeno, por enquanto
19/03/2020 06h55



Coronavírus: Itália aplica 40 mil multas; França emite 4 mil em apenas 24h
19/03/2020 04h00



Pandemia pode causar desemprego de 25 milhões de pessoas e aumentar pobreza
18/03/2020 10h51

850 milhões de jovens ficam sem escola por conta do vírus

Topo



18/03/2020 09h48



Governo garante estoques, mas franceses esvaziam mercado em 30 minutos
18/03/2020 04h04



OMS é afetada pelo coronavírus
17/03/2020 07h11



Com "diplomacia da máscara", China tenta recuperar sua influência no mundo
17/03/2020 06h36

Por que um hospital na Suíça se recusou a testar se eu estou com coronavírus?
16/03/2020 16h47



Eventos em massa não ajudam, diz chefe clínica da OMS sobre atos no Brasil
16/03/2020 13h20



PSOL denuncia Bolsonaro à ONU e OMS por colocar saúde da população em risco
16/03/2020 09h58



Brasil e aliados miram saída ilegal de ouro venezuelano para sufocar Maduro
16/03/2020 04h02



Mais de 100 milhões de europeus são confinados
15/03/2020 12h14

Topo



Por que um hospital na Suíça se recusou a testar se eu estou com o vírus
14/03/2020 15h03



Coronavírus "está longe de acabar", afirma brasileira na cúpula da OMS
14/03/2020 04h01



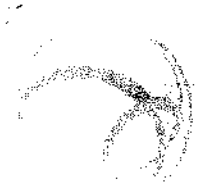
Europa se transformou em novo epicentro da pandemia de coronavírus, diz OMS
13/03/2020 13h02



Movimento negro denuncia na ONU ataques de "evangélicos fundamentalistas"
13/03/2020 12h00



"Líderes aproveitam coronavírus para colocar suas agendas xenófobas, racistas e nacionalistas"
13/03/2020 12h00



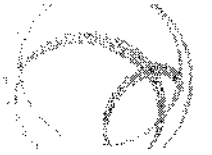
Enquanto Europa veta eventos e OMS pede cautela, Brasil endossa protestos
12/03/2020 12h05



OMS classifica coronavírus como pandemia e cobra ação de governos
11/03/2020 13h27



Itamaraty ataca sociedade civil na ONU
11/03/2020 09h23



Na ONU, mais de 80 entidades pedem apoio internacional contra Bolsonaro
10/03/2020 12h59

Topo



Vírus testa pilares da Europa
10/03/2020 06h52



Um a cada quatro jovens no Brasil nem trabalha e nem estuda
09/03/2020 17h00



Coronavírus poderá reduzir crescimento do Brasil para apenas 1% em 2020
09/03/2020 14h00



OMS diz que ameaça de pandemia é "muito real"
09/03/2020 13h24



Relatora da ONU quer missão para examinar execuções sumárias no Brasil
09/03/2020 04h00



Multinacionais fazem cortes e investimentos podem cair 15% com coronavírus
08/03/2020 14h00



Governo diz que reação de Bolsonaro com imprensa é parte da "democracia"
07/03/2020 07h06

VER MAIS

Topo



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília – 2002

MESA DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

51ª Legislatura – 4ª Sessão Legislativa
2002

Presidente:	AÉCIO NEVES (PSDB-MG)
Primeiro-Vice-Presidente:	EFRAIM MORAIS (PFL-PB)
Segundo-Vice-Presidente:	BARBOSA NETO (PMDB-GO)
Primeiro-Secretário:	SEVERINO CAVALCANTI (PPB-PE)
Segundo-Secretário:	NILTON CAPIXABA (PTB-RO)
Terceiro-Secretário:	PAULO ROCHA (PT-PA)
Quarto-Secretário:	CIRO NOGUEIRA (PFL-PI)

Suplentes de Secretário

Primeiro-Suplente:	PEDRO VALADARES (PSB-SE)
Segundo-Suplente:	SALATIEL CARVALHO (PMDB-PE)
Terceiro-Suplente:	ENIO BACCI (PDT-RS)
Quarto-Suplente:	WILSON SANTOS (PMDB-MT)

Diretor-Geral:	Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida
Secretário-Geral da Mesa:	Mozart Vianna de Paiva



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

– Resolução nº 25, de 2001, que institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

– Regulamento do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Centro de Documentação e Informação
Coordenação de Publicações
Brasília – 2002

CÂMARA DOS DEPUTADOS

DIRETORIA LEGISLATIVA
Diretor: *Afrísio Vieira Lima Filho*

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
Diretora: *Suelena Pinto Bandeira*

COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES
Diretora: *Nelda Mendonça Raulino*

Câmara dos Deputados
Centro de Documentação e Informação – CEDI
Coordenação de Publicações – CODEP
Anexo II, térreo
Praça dos Três Poderes
Brasília (DF)
CEP 70160-900
Telefone: (61) 318-6865; fax: (61) 318-2190
E-mail: publicacoes.cedi@camara.gov.br

SÉRIE
Textos básicos
n. 26

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
Coordenação de Biblioteca. Seção de Catalogação.

Brasil. Congresso. Câmara dos Deputados.
Código de ética e decoro parlamentar da Câmara dos Deputados : aprovado pela Resolução n. 25, de 2001. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.
35 p. – (Série textos básicos ; n. 26)

ISBN 85-7365-179-2

1. Ética parlamentar, código, Brasil. 2. Decoro parlamentar, Brasil. 3. Deputado federal, ética, Brasil. I. Título. II. Série.

CDU 342.532.1:172.2(81)

ISBN 85-7365-179-2

SUMÁRIO

Apresentação 5

Resolução nº 25, de 2001
- Institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados 9

CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Capítulo I
- Disposições Preliminares 11

Capítulo II
- Dos Deveres Fundamentais 11

Capítulo III
- Dos Atos Incompatíveis com o Decoro Parlamentar 12

Capítulo IV
- Dos Atos Atentatórios ao Decoro Parlamentar 13

Capítulo V
- Das Penalidades Aplicáveis e do Processo Disciplinar 16

Capítulo VI
- Do Sistema de Acompanhamento e Informações do Mandato Parlamentar 20

Capítulo VII
- Das Declarações Obrigatórias 21

Capítulo VIII
- Disposições Finais e Transitórias 23

REGULAMENTO DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Capítulo I
- Das Disposições Gerais 27

Capítulo II
- Do Processo Disciplinar

Seção I
- Da Instauração do Processo 29

Seção II
- Da Defesa 30

Seção III
- Da Instrução Probatória 30

Seção IV
- Da Apreciação do Parecer 33

Seção V
- Dos Recursos 34

Capítulo III
- Das Disposições Finais 34

APRESENTAÇÃO

TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NO PARLAMENTO

Não se concebe um regime democrático sem a instituição do Parlamento. Em qualquer parte do mundo, hoje, democracia é sinônimo de representação política. A própria complexidade da sociedade moderna inviabiliza o que se poderia chamar de democracia direta, isto é, a participação de todo e qualquer cidadão nas decisões de caráter nacional, sem a intermediação de representantes.

Nesse contexto, a importância do Parlamento e dos parlamentares ganha saliência. É o Parlamento que torna possível a representação política da sociedade, refletindo as opiniões e os sentimentos dos cidadãos. É o parlamentar que dá voz à comunidade e transforma os anseios populares em ação política. Sem essa representação parlamentar, a organização social corre o risco de se tornar politicamente inexeqüível, legando a definição dos rumos da nação a elites minoritárias ou a multidões desorganizadas.

Mas, para que o Parlamento funcione como um verdadeiro canal de participação popular no processo democrático, é necessário, sobretudo, que ele goze de credibilidade enquanto instituição representativa do cidadão. Se não há democracia sem representação, tampouco há representação sem credibilidade.

Na maioria das vezes, a imagem negativa do Congresso é atribuída à influência da imprensa, que, ao concentrar-se no plenário vazio, nutre no público expectativas irreais ou distorcidas com respeito ao trabalho parlamentar. Pois, como bem observou o analista Roberto Pompeu de Toledo, há, na verdade, "muitas outras atividades que um deputado desenvolve, quase sempre mais frutuosas, além de comparecer ao plenário"[1]. Outras vezes, contudo, a imagem negativa do Congresso junto à população decorre do suposto trabalho em causa

[1] TOLEDO, Roberto Pompeu de. O poder do Congresso. *Veja*, São Paulo, 29 abr. 1992, p. 39.

própria dos parlamentares e do não-cumprimento de suas obrigações como representantes do povo. Na avaliação realizada pelo Instituto Datafolha em junho de 2001, a reprovação do Congresso foi explicada pela "avalanche de denúncias contra o então Senador Jader Barbalho e pela não-abertura da CPI da corrupção'[2].

Há, sem dúvida, uma estreita ligação entre a avaliação que o cidadão faz do Parlamento e o desempenho ético dos parlamentares. A sociedade exige transparência nas atividades de suas instituições públicas. De fato, segundo as pesquisas de opinião, a sociedade prefere conhecer as mazelas do Poder Legislativo a tê-las encobertas. Além de transparência, a sociedade exige coerência nas ações dos representantes e punição para possíveis abusos de suas prerrogativas.

O próprio conceito de democracia representativa encerra uma forte conotação ética. Na medida em que cidadãos comuns elegem representantes e lhes concedem poderes amplos para deliberar sobre assuntos que afetam o bem-estar de todos, tal representação enseja uma responsabilidade singular. O representante deve, para tornar efetivo seu mandato, privilegiar, em suas decisões e ações, a busca do bem comum, evitando o interesse privado e a exploração do cargo para usufruir de privilégios. Esse é o pressuposto da democracia representativa e da ação política ética.

O Parlamento, contudo, não é formado por seres perfeitos. Por ser constituída por seres humanos, a instituição tem defeitos e limitações que são comuns à própria sociedade. Nem mais, nem menos. De fato, pode-se definir o Parlamento como um espelho quase perfeito da sociedade que representa.

O grande desafio do Legislativo moderno neste início de milênio é precisamente encarar a questão ética como prioridade, consagrando a transparência e vencendo abusos em potencial. Na Câmara dos Deputados, demos um primeiro passo para o estabelecimento de uma estrutura ética mais exigente e mais afinada com os anseios da população brasileira: aprovamos nosso Código de Ética.

[2] Congresso é ruim ou péssimo para 40%. *Folha de S. Paulo,* S2 jul. 2001, p. A7.

Trata-se do resultado pragmático de extensa deliberação parlamentar, conseguido depois de nove anos de tentativa de se regulamentar a ética nesta Casa do Congresso Nacional. Apresentada pela Mesa Diretora em 1992, a matéria sofreu várias alterações em suas idas e vindas no âmbito do processo legislativo da Câmara Federal. Após atravessar duas novas legislaturas e ter sua feição mais harmonizada aos anseios populares, o projeto finalmente torna-se uma realidade neste ano de 2001.

O Código de Ética da Câmara dos Deputados é um instrumento que permite que a sociedade volte a olhar com respeito para o Parlamento. Ele inicia nova fase na história da instituição e abre espaço para novo tipo de diálogo entre Parlamento e cidadão, fundamentado na responsabilidade social e política de cada um dos parlamentares.

Longe de ser um fim em si mesmo, o Código de Ética da Câmara dos Deputados constitui um ponto de partida. Com ele, passamos a colocar na pauta permanente dos debates parlamentares a questão da qualidade moral das instituições brasileiras. Iniciamos também uma jornada rumo ao aperfeiçoamento constante da representação política e do intercâmbio entre representantes e representados no País. Isso passa até mesmo pela recuperação de mecanismos da democracia direta, como é o caso da recente criação da Comissão de Participação Legislativa, instância em que entidades organizadas da sociedade civil podem apresentar projetos.

Não se afirma aqui que o Código de Ética solucionará todos os problemas de decoro que se manifestam em nosso Parlamento. Há problemas no sistema político brasileiro que somente uma reforma muito mais profunda poderá extirpar. Entretanto, a aprovação deste Código constitui demonstração inequívoca de que há, na Câmara dos Deputados, tanto amadurecimento institucional como vontade política para se progredir na busca por uma democracia representativa mais justa para todos os brasileiros.

Deputado *Aécio Neves*

Presidente da Câmara dos Deputados

RESOLUÇÃO Nº 25, DE 2001[1]

Institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

Faço saber que a Câmara dos Deputados aprovou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1º O Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados é instituído na conformidade do texto anexo.

Parágrafo único. As normas estabelecidas no Código de Ética e Decoro Parlamentar complementam o Regimento Interno e dele passam a fazer parte integrante.

Art. 2º O § 3º do art. 240 e o art. 244 do Regimento Interno passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 240. .....

.....

§ 3º A representação, nos casos dos incisos I e VI, será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, observadas as seguintes normas:

....." (NR)

"Art. 244. O deputado que praticar ato contrário ao decoro parlamentar ou que afete a dignidade do mandato estará sujeito às penalidades e ao processo disciplinar previstos no Código de Ética e Decoro Parlamentar, que definirá também as condutas puníveis." (NR)

Art. 3º Revogam-se os arts. 245 a 248 do Regimento Interno da Câmara.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara dos Deputados, 10 de outubro de 2001.

[1] Republicada no Suplemento ao *Diário da Câmara dos Deputados* de 26 de outubro de 2001.

CÓDIGO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Código estabelece os princípios éticos e as regras básicas de decoro que devem orientar a conduta dos que estejam no exercício do cargo de deputado federal.

Parágrafo único. Regem-se também por este Código o procedimento disciplinar e as penalidades aplicáveis no caso de descumprimento das normas relativas ao decoro parlamentar.

Art. 2º As imunidades, prerrogativas e franquias asseguradas pela Constituição, pelas leis e pelo Regimento Interno aos deputados são institutos destinados à garantia do exercício do mandato popular e à defesa do Poder Legislativo.

CAPÍTULO II
DOS DEVERES FUNDAMENTAIS

Art. 3º São deveres fundamentais do deputado:

I - promover a defesa do interesse público e da soberania nacional;

II - respeitar e cumprir a Constituição, as leis e as normas internas da Casa e do Congresso Nacional;

III - zelar pelo prestígio, aprimoramento e valorização das instituições democráticas e representativas e pelas prerrogativas do Poder Legislativo;

IV - exercer o mandato com dignidade e respeito à coisa pública e à vontade popular, agindo com boa-fé, zelo e probidade;

V - apresentar-se à Câmara durante as sessões legislativas ordinárias e extraordinárias e participar das sessões do Plenário e das reuniões de comissão de que seja membro, além das sessões conjuntas do Congresso Nacional;

VI - examinar todas as proposições submetidas a sua apreciação e voto sob a ótica do interesse público;

VII - tratar com respeito e independência os colegas, as autoridades, os servidores da Casa e os cidadãos com os quais mantenha contato no exercício da atividade parlamentar, não prescindindo de igual tratamento;

VIII - prestar contas do mandato à sociedade, disponibilizando as informações necessárias ao seu acompanhamento e fiscalização;

IX - respeitar as decisões legítimas dos órgãos da Casa.

CAPÍTULO III
DOS ATOS INCOMPATÍVEIS COM O DECORO PARLAMENTAR

Art. 4º Constituem procedimentos incompatíveis com o decoro parlamentar, puníveis com a perda do mandato:

I - abusar das prerrogativas constitucionais asseguradas aos membros do Congresso Nacional (Constituição Federal, art. 55, § 1º);

II - perceber, a qualquer título, em proveito próprio ou de outrem, no exercício da atividade parlamentar, vantagens indevidas (Constituição Federal, art. 55, §1º);

III - celebrar acordo que tenha por objeto a posse do suplente, condicionando-a a contraprestação financeira ou à prática de atos contrários aos deveres éticos ou regimentais dos deputados;

IV - fraudar, por qualquer meio ou forma, o regular andamento dos trabalhos legislativos para alterar o resultado de deliberação;

V - omitir intencionalmente informação relevante, ou, nas mesmas condições, prestar informação falsa nas declarações de que trata o art. 18.

CAPÍTULO IV
DOS ATOS ATENTATÓRIOS AO DECORO PARLAMENTAR

Art. 5º Atentam, ainda, contra o decoro parlamentar as seguintes condutas, puníveis na forma deste Código:

I - perturbar a ordem das sessões da Câmara ou das reuniões de comissão;

II - praticar atos que infrinjam as regras de boa conduta nas dependências da Casa;

III - praticar ofensas físicas ou morais nas dependências da Câmara ou desacatar, por atos ou palavras, outro parlamentar, a Mesa ou comissão, ou os respectivos Presidentes;

IV - usar os poderes e prerrogativas do cargo para constranger ou aliciar servidor, colega ou qualquer pessoa sobre a qual exerça ascendência hierárquica, com o fim de obter qualquer espécie de favorecimento;

V - revelar conteúdo de debates ou deliberações que a Câmara ou comissão hajam resolvido devam ficar secretos;

VI - revelar informações e documentos oficiais de caráter reservado, de que tenha tido conhecimento na forma regimental;

VII - usar verbas de gabinete em desacordo com os princípios fixados no *caput* do art. 37 da Constituição Federal;

VIII - relatar matéria submetida à apreciação da Câmara, de interesse específico de pessoa física ou jurídica que tenha contribuído para o financiamento de sua campanha eleitoral;

IX - fraudar, por qualquer meio ou forma, o registro de presença às sessões, ou às reuniões de comissão.

Parágrafo único. As condutas puníveis neste artigo só serão objeto de apreciação mediante provas.

Art. 6º Ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar compete:

I - zelar pela observância dos preceitos deste Código, atuando no sentido da preservação da dignidade do mandato parlamentar na Câmara dos Deputados;

II - processar os acusados nos casos e termos previstos no art. 13;

III - instaurar o processo disciplinar e proceder a todos os atos necessários à sua instrução, nos casos e termos do art. 14;

IV - responder às consultas da Mesa, de comissões e de deputados sobre matérias de sua competência;

V - organizar e manter o Sistema de Acompanhamento e Informações do Mandato Parlamentar, nos termos do art. 17.

Art. 7º O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar compõe-se de quinze membros titulares e igual número de suplentes com mandato de dois anos.

§ 1º Na representação numérica dos partidos e blocos parlamentares será atendido o princípio da proporcionalidade partidária, devendo, na designação dos deputados que vão integrar o Conselho, ser observado o *caput* e § 1º do art. 28 do Regimento Interno e, no que couber, o disposto no § 2º deste artigo.

§ 2º O partido a que pertencer o corregedor designará, como titular, um deputado a menos que o número a que tenha direito com a aplicação do princípio da proporcionalidade partidária.

§ 3º Não poderá ser membro do Conselho o deputado:

I - submetido a processo disciplinar em curso, por ato atentatório ou incompatível com o decoro parlamentar;

II - que tenha recebido, na legislatura, penalidade disciplinar de suspensão de prerrogativas regimentais ou de suspensão temporária do exercício do mandato, e da qual se tenha o competente registro nos anais ou arquivos da Casa.

§ 4º O recebimento de representação contra membro do Conselho por infringência dos preceitos estabelecidos por este Código, com prova inequívoca da verossimilhança da acusação, constitui causa para seu imediato afastamento da função, a ser aplicado de ofício por seu presidente, devendo perdurar até decisão final sobre o caso.

Art. 8º O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar aprovará regulamento específico para disciplinar o funcionamento e a organização de seus trabalhos.

§ 1º Enquanto não aprovar o regulamento de que trata este artigo, o Conselho observará as disposições regimentais relativas ao funcionamento das comissões da Casa, inclusive no que diz respeito à eleição de seu presidente e designação de relatores.

§ 2º Aprovado o regulamento previsto no *caput* deste artigo, observar-se-ão, subsidiariamente, no que couber, as disposições regimentais aplicáveis às comissões.

Art. 9º O corregedor da Câmara participará das deliberações do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, com direito a voz e voto, competindo-lhe promover as diligências de sua alçada necessárias aos esclarecimentos dos fatos investigados.

CAPÍTULO V
DAS PENALIDADES APLICÁVEIS E DO PROCESSO DISCIPLINAR

Art. 10. São as seguintes as penalidades aplicáveis por conduta atentatória ou incompatível com o decoro parlamentar:

I - censura, verbal ou escrita;

II - suspensão de prerrogativas regimentais;

III - suspensão temporária do exercício do mandato;

IV - perda do mandato.

Parágrafo único. Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para a Câmara dos Deputados, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes do infrator.

Art. 11. A censura verbal será aplicada, pelo Presidente da Câmara, em sessão, ou de comissão, durante suas reuniões, ao deputado que incidir nas condutas descritas nos incisos I e II do art. 5º.

Parágrafo único. Contra a aplicação da penalidade prevista neste artigo poderá o deputado recorrer ao respectivo Plenário.

Art. 12. A censura escrita será aplicada pela Mesa, por provocação do ofendido, nos casos de incidência na conduta do inciso III do art. 5º, ou, por solicitação do Presidente da Câmara ou de comissão, nos casos de reincidência nas condutas referidas no art. 11.

Art. 13. A suspensão de prerrogativas regimentais será aplicada pelo Plenário da Câmara dos Deputados, por proposta do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, ao deputado que incidir nas vedações dos incisos VI a VIII do art. 5º, observado o seguinte:

I - qualquer cidadão é parte legítima para representar junto à Mesa da Câmara dos Deputados, especificando os fatos e respectivas provas;

II - recebida representação nos termos do inciso I, verificadas a existência dos fatos e respectivas provas, a Mesa a encaminhará ao Conselho, cujo presidente instaurará o processo, designando relator;

III - instaurado o processo, o Conselho promoverá a apuração sumária dos fatos, assegurando ao representado ampla defesa e providenciando as diligências que entender necessárias, no prazo de trinta dias;

IV - o Conselho emitirá, ao final da apuração, parecer concluindo pela improcedência ou procedência da representação, e determinará seu arquivamento ou proporá a aplicação da penalidade de que trata este artigo; neste caso, o parecer será encaminhado à Mesa para as providências referidas na parte final do inciso IX do § 4º do art. 14;

V - são passíveis de suspensão as seguintes prerrogativas:

a) usar a palavra, em sessão, no horário destinado ao Pequeno ou Grande Expediente;

b) encaminhar discurso para publicação no *Diário da Câmara dos Deputados;*

c) candidatar-se a, ou permanecer exercendo, cargo de membro da Mesa ou de presidente ou vice-presidente de comissão;

d) ser designado relator de proposição em comissão ou no Plenário;

VI - a penalidade aplicada poderá incidir sobre todas as prerrogativas referidas no inciso V, ou apenas sobre algumas, a juízo do Conselho, que deverá fixar seu alcance tendo em conta a atuação parlamentar pregressa do acusado, os motivos e as conseqüências da infração cometida;

VII - em qualquer caso, a suspensão não poderá estender-se por mais de seis meses.

Art. 14. A aplicação das penalidades de suspensão temporária do exercício do mandato, de no máximo trinta dias, e de perda do mandato são de competência do Plenário da Câmara dos Deputados, que deliberará em escrutínio secreto e por maioria absoluta de seus membros, por provocação da Mesa ou de partido político representado no Congresso Nacional, após processo disciplinar instaurado pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, na forma deste artigo.

§ 1º Será punível com a suspensão temporária do exercício do mandato o deputado que incidir nas condutas descritas nos incisos IV, V e IX do art. 5º e com a perda do mandato o deputado que incidir nas condutas descritas no art. 4º.

§ 2º Poderá ser apresentada, à Mesa, representação popular contra deputado por procedimento punível na forma deste artigo.

§ 3º A Mesa não poderá deixar de conhecer representação apresentada nos termos do § 2º, devendo sobre ela emitir parecer fundamentado, determinando seu arquivamento ou o envio ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a instauração do competente processo disciplinar, conforme o caso.

§ 4º Recebida representação nos termos deste artigo, o Conselho observará o seguinte procedimento:

I - o presidente, sempre que considerar necessário, designará três de seus membros para compor subcomissão de inquérito destinada a promover as devidas apurações dos fatos e das responsabilidades;

II - constituída ou não a subcomissão referida no inciso anterior, será remetida cópia da representação ao deputado acusado, que terá o prazo de cinco sessões ordinárias para apresentar sua defesa escrita e indicar provas;

III - esgotado o prazo sem apresentação de defesa, o presidente nomeará defensor dativo para oferecê-la, reabrindo-lhe igual prazo;

IV - apresentada a defesa, o relator da matéria ou, quando for o caso, a subcomissão de inquérito, procederá às diligências e à instrução probatória que entender necessárias, findas as quais proferirá parecer no prazo de cinco sessões ordinárias da Câmara, concluindo pela procedência da representação ou por seu arquivamento, oferecendo, na primeira hipótese, projeto de resolução destinado à declaração da suspensão ou perda do mandato;

V - o parecer do relator ou da subcomissão de inquérito, quando for o caso, será submetido à apreciação da comissão, considerando-se aprovado se obtiver a maioria absoluta dos votos de seus membros;

VI - a rejeição do parecer originariamente apresentado obriga à designação de novo relator, preferencialmente entre aqueles que, durante a discussão da matéria, tenham se manifestado contrariamente à posição do primeiro;

VII - a discussão e a votação de parecer nos termos deste artigo serão abertas;

VIII - da decisão do Conselho que contrariar norma constitucional, regimental ou deste Código, poderá o acusado recorrer à Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, que se pronunciará exclusivamente sobre os vícios apontados;

IX - concluída a tramitação no Conselho de Ética, ou na Comissão de Constituição e Justiça e de Redação, na hipótese de interposição de recurso nos termos do inciso VIII, o processo será encaminhado à Mesa e, uma vez lido no expediente, publicado e distribuído em avulsos para inclusão na Ordem do Dia.

Art. 15. É facultado ao deputado, em qualquer caso, constituir advogado para sua defesa, ou fazê-la pessoalmente, em todas as fases do processo, inclusive no Plenário da Câmara dos Deputados.

Parágrafo único. Quando a representação apresentada contra deputado for considerada leviana ou ofensiva à sua imagem, bem como à imagem da Câmara, os autos do processo respectivo serão encaminhados à Procuradoria Parlamentar, para que tome as

providências reparadoras de sua alçada, nos termos do art. 21 do Regimento Interno.

Art. 16. Os processos instaurados pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar não poderão exceder o prazo de sessenta dias para sua deliberação pelo Plenário, nos casos das penalidades previstas nos incisos I, II e III do art. 10.

§ 1º O prazo para deliberação do Plenário sobre os processos que concluírem pela perda do mandato, prevista no inciso IV do art. 10, não poderá exceder noventa dias.

§ 2º Em qualquer das hipóteses previstas neste artigo, a Mesa terá o prazo de dois dias, improrrogável, para incluir o processo na pauta da Ordem do Dia, sobrestando todas as demais matérias, exceto as previstas no art. 64 da Constituição Federal.

CAPÍTULO VI

DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E INFORMAÇÕES DO MANDATO PARLAMENTAR

Art. 17. O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar deverá organizar e manter o Sistema de Acompanhamento e Informações do Mandato Parlamentar, mediante a criação de arquivo individual para cada deputado, onde constem os dados referentes:

I - ao desempenho das atividades parlamentares, e em especial sobre:

a) cargos, funções ou missões que tenha exercido no Poder Executivo, na Mesa, em comissões ou em nome da Casa durante o mandato;

b) número de presenças às sessões ordinárias, com percentual sobre o total;

c) número de pronunciamentos realizados nos diversos tipos de sessões da Câmara;

d) número de pareceres que tenha subscrito como relator;

e) relação das comissões e subcomissões que tenha proposto ou das quais tenha participado;

f) número de propostas de emendas à Constituição, projetos, emendas, indicações, requerimentos, recursos, pareceres e propostas de fiscalização e controle;

g) número, destinação e objetivos de viagens oficiais ao exterior realizadas com recursos do poder público;

h) licenças solicitadas e respectiva motivação;

i) votos dados nas proposições submetidas à apreciação, pelo sistema nominal, na legislatura;

j) outras atividades pertinentes ao mandato, cuja inclusão tenha sido requerida pelo deputado;

II - à existência de processos em curso, ou ao recebimento de penalidades disciplinares, por infração aos preceitos deste Código.

Parágrafo único. Os dados de que trata este artigo serão armazenados por meio de sistema de processamento eletrônico, ficando à disposição dos cidadãos através da Internet ou outras redes de comunicação similares, podendo ainda ser solicitados diretamente à secretaria do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar.

CAPÍTULO VII
DAS DECLARAÇÕES OBRIGATÓRIAS

Art. 18. O deputado apresentará à Mesa ou, no caso do inciso III deste artigo, quando couber, à comissão, as seguintes declarações:

I - ao assumir o mandato, para efeito de posse, e noventa dias antes das eleições, no último ano da legislatura, declaração de bens e rendas, incluindo todos os passivos de sua responsabilidade de valor igual ou superior à sua remuneração mensal como deputado;

II - até o trigésimo dia seguinte ao encerramento do prazo para entrega da declaração do imposto de renda das pessoas físicas, cópia da declaração feita ao Tesouro;

III - durante o exercício do mandato, em comissão ou em Plenário, ao iniciar-se a apreciação de matéria que envolva direta e especificamente seus interesses patrimoniais, declaração de impedimento para votar.

§ 1º As declarações referidas nos incisos I e II deste artigo serão autuadas em processos devidamente formalizados e numerados seqüencialmente, fornecendo-se ao declarante comprovante da entrega, mediante recibo em segunda via ou cópia da mesma declaração, com indicação do local, data e hora da apresentação.

§ 2º Uma cópia das declarações de que trata o parágrafo anterior será encaminhada ao Tribunal de Contas da União, para os fins previstos no § 2º do art. 1º da Lei nº 8.730, de 1993.

§ 3º Os dados referidos nos parágrafos anteriores terão, na forma da Constituição Federal (art. 5º, XII), o respectivo sigilo resguardado, podendo, no entanto, a responsabilidade pelo mesmo ser transferida para o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, quando este os solicitar, mediante aprovação do respectivo requerimento pela sua maioria absoluta, em votação nominal.

§ 4º Os servidores que, em razão de ofício, tiverem acesso às declarações referidas neste artigo ficam obrigados a resguardar e preservar o sigilo das informações nelas contidas, nos termos do parágrafo único do art. 5º da Lei nº 8.730, de 1993, e art. 116, inciso VIII, da Lei nº 8.112, de 1990.

CAPÍTULO VIII
DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 19. Aprovado este Código, a Mesa organizará a distribuição das vagas do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar entre os partidos e blocos parlamentares com assento na Casa, e convocará as lideranças a indicarem os deputados das respectivas bancadas para integrar o Conselho, nos termos do art. 7º.

Parágrafo único. Os mandatos dos membros indicados na forma deste artigo estender-se-ão, excepcionalmente, até o início da sessão legislativa seguinte.

Art. 20. Os projetos de resolução destinados a alterar o presente Código obedecerão às normas de tramitação do art. 216 do Regimento Interno.

REGULAMENTO
DO
CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

REGULAMENTO

Dispõe sobre o funcionamento e a organização dos trabalhos do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar resolve:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Os trabalhos do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados serão regidos por este Regulamento, que disporá sobre os procedimentos a serem observados no processo disciplinar parlamentar, de acordo com o disposto no Código de Ética e Decoro Parlamentar e no Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Art. 2º O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar atuará mediante provocação da Mesa da Câmara dos Deputados, nos casos de instauração de processo disciplinar, e das comissões e dos deputados, nos demais casos.

§ 1º Havendo consulta formulada ao Conselho, processo disciplinar em andamento ou qualquer matéria pendente de

deliberação, o presidente do Conselho convocará os membros para se reunirem na sede da Câmara, em dia e hora prefixados, observado, no que couber, o disposto nos arts. 46, 47, 48 e 50 do Regimento Interno.

§ 2º O Conselho poderá reunir-se, extraordinariamente, fora da sede da Câmara, em audiência pública, por deliberação da maioria de seus membros e com autorização do Presidente da Câmara.

Art. 3º A eleição para presidente do Conselho dar-se-á em reunião especialmente convocada para este fim pelo Presidente da Câmara, aplicando-se, no que couber, os procedimentos estabelecidos no art. 7º do Regimento Interno.

§ 1º Presidirá a reunião o último presidente do Conselho, se reeleito deputado ou se continuar no exercício do mandato, e, na sua falta, o deputado mais idoso, dentre os de maior número de legislaturas.

§ 2º O membro suplente e o corregedor da Câmara não poderão ser eleitos presidente do Conselho.

Art. 4º Ao presidente do Conselho, além do que lhe for atribuído neste Regulamento, compete, no que couber, as atribuições conferidas aos presidentes de comissão pelo art. 41 do Regimento Interno.

§ 1º A reunião do Conselho não poderá ser presidida por autor ou relator da matéria em debate.

§ 2º O presidente do Conselho só toma parte na votação para desempatá-la.

Art. 5º Nos seus impedimentos eventuais, o presidente do Conselho será substituído por membro da mesma legenda partidária ou bloco parlamentar e, na ausência deste, pelo membro mais idoso do Conselho, dentre os de maior número de legislaturas.

Art. 6º As consultas formuladas ao Conselho recebem autuação em apartado, sendo-lhes designado relator, que emitirá parecer no prazo de cinco sessões ordinárias.

CAPÍTULO II
DO PROCESSO DISCIPLINAR

Seção I
Da Instauração do Processo

Art. 7º A representação encaminhada pela Mesa será recebida pelo Conselho, cujo presidente instaurará imediatamente o processo, determinando as seguintes providências:

I - o registro e autuação da representação;

II - designação do relator ou dos três membros a que se refere o inciso I, § 4º do art. 14 do Código de Ética;

III - notificação ao deputado representado, acompanhada da cópia da respectiva representação e dos documentos que a instruam, para apresentar defesa no prazo estipulado no art. 8º.

§ 1º Na designação do relator ou dos três membros a que se refere o inciso II do *caput* deste artigo, o presidente do Conselho procederá à escolha observando que o deputado escolhido não seja da mesma sigla partidária ou do Estado do representado, nem que já lhe tenha sido distribuído outro processo em curso.

§ 2º Havendo designação dos três membros, o presidente indicará dentre eles o relator do processo.

§ 3º No caso de impedimento ou desistência do relator, o presidente do Conselho designará relator substituto na sessão ordinária subseqüente.

Seção II

Da Defesa

Art. 8º A partir do recebimento da notificação, o representado terá o prazo de cinco sessões ordinárias para apresentação de defesa escrita, que deverá estar acompanhada de documentos e rol de testemunhas, até o máximo de cinco.

Art. 9º Transcorrido o prazo de cinco sessões ordinárias, sem que tenha sido apresentada a defesa ou a indicação de provas, o presidente do Conselho deverá nomear defensor dativo para, em prazo idêntico, oferecê-la ou requerer a produção probatória, ressalvado o direito do representado de, a todo tempo, nomear outro de sua confiança ou a si mesmo defender-se.

Parágrafo único. A escolha do defensor dativo ficará a critério do presidente, que poderá nomear um deputado não membro do Conselho.

Art. 10. Ao representado é assegurado amplo direito de defesa, podendo acompanhar o processo em todos os seus termos e atos, pessoalmente ou por intermédio de procurador.

Seção III

Da Instrução Probatória

Art. 11. Findo o prazo para apresentação da defesa, o relator procederá às diligências e à instrução probatória que entender necessárias.

§ 1º Nos casos puníveis com suspensão de prerrogativas regimentais, a instrução probatória será processada em, no máximo, trinta dias.

§ 2º As diligências a serem realizadas fora do Distrito Federal dependerão de autorização prévia do presidente do Conselho.

Art. 12. Em caso de produção de prova testemunhal, na reunião em que ocorrer oitiva de testemunha observar-se-ão as seguintes normas:

I - a testemunha prestará compromisso e falará somente sobre o que lhe for perguntado, sendo-lhe defeso qualquer explanação ou consideração inicial à guisa de introdução;

II - ao relator será facultado inquirir a testemunha no início do depoimento e a qualquer momento que entender necessário;

III - após a inquirição inicial do relator, será dada a palavra ao representado;

IV - a chamada para que os deputados inquiram a testemunha será feita de acordo com a lista de inscrição, chamando-se primeiramente os membros do Conselho e a seguir os demais deputados;

V - será concedido a cada membro o prazo de até dez minutos improrrogáveis para formular perguntas e o tempo máximo de três minutos para a réplica;

VI - será concedido aos deputados que não integram o Conselho a metade do tempo dos seus membros;

VII - o deputado inquiridor não será aparteado;

VIII - a testemunha não será interrompida, exceto pelo presidente ou pelo relator;

IX - se a testemunha se fizer acompanhar de advogado, este não poderá intervir ou influir, de qualquer modo, nas perguntas e nas respostas, sendo-lhe permitido consignar protesto ao presidente do Conselho, em caso de abuso ou violação de direito.

Art. 13. A Mesa da Câmara, o representante, o representado ou qualquer deputado poderá requerer a juntada de documentos em qualquer fase do processo até o encerramento da instrução.

Art. 14. Nos casos puníveis com perda ou suspensão de mandato, o Conselho, em petição fundamentada, poderá solicitar à Mesa, em caráter de urgência, que submeta ao Plenário da Câmara dos Deputados, requerimento de quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico do representado.

Art. 15. O Conselho poderá encaminhar à Mesa requerimento solicitando a transferência de sigilo bancário, fiscal e telefônico do representado, obtidos por Comissão Parlamentar de Inquérito encerrada ou em funcionamento na Câmara dos Deputados.

Parágrafo único. Na justificação do requerimento, além de circunstanciar os fatos e determinar a causa do pedido, o Conselho deverá precisar os documentos aos quais necessita ter acesso.

Art. 16. O levantamento e a transferência de dados sigilosos, a que se referem os arts. 14 e 15, só serão admissíveis em relação à pessoa do representado, somente sendo permitida a solicitação de acesso às informações sigilosas de terceiros, mediante relatório preliminar circunstanciado justificando a necessidade da medida.

Art. 17. Considerar-se-á concluída a instrução do processo com a entrega do parecer do relator, que será apreciado pelo Conselho no prazo de cinco sessões ordinárias.

§ 1º Nas hipóteses previstas para aplicação de pena de suspensão de prerrogativas regimentais, suspensão do exercício do mandato e perda de mandato, o parecer poderá concluir pela improcedência, sugerindo o arquivamento da representação, ou pela procedência, caso em que oferecerá, em apenso, o respectivo projeto de resolução.

§ 2º Recebido o parecer, a secretaria do Conselho o desdobrará em duas partes, disponibilizando para divulgação apenas a primeira

parte, formada pelo relatório; a segunda, que consiste no voto do relator, ficará sob sigilo até sua leitura em reunião pública.

Seção IV
Da Apreciação do Parecer

Art. 18. Na reunião de apreciação do parecer do relator, o Conselho observará o seguinte procedimento:

I - anunciada a matéria pelo presidente passa-se a palavra ao relator, que procederá à leitura do relatório;

II - a seguir é concedido o prazo de vinte minutos, prorrogáveis por mais dez, ao representado ou seu procurador para defesa;

III - é devolvida a palavra ao relator para leitura do seu voto;

IV - inicia-se a discussão do parecer, podendo cada membro do Conselho usar a palavra durante dez minutos improrrogáveis e, por cinco minutos, os deputados que a ele não pertençam, sendo facultada a apresentação de requerimento de encerramento de discussão após falarem quinze deputados;

V - a discussão e a votação realizar-se-ão em reunião pública;

VI - ao membro do Conselho que pedir vista do processo, ser-lhe-á concedida por duas sessões, e se mais de um membro, simultaneamente, pedir vista, ela será conjunta;

VII - é facultado, a critério do presidente, o prazo de dez minutos improrrogáveis ao relator para a réplica e, igual prazo, à defesa para a tréplica;

VIII - o Conselho deliberará em processo de votação nominal e por maioria absoluta;

IX - é vedada a apresentação de destaque ao parecer;

X - aprovado o parecer, será tido como do Conselho e, desde logo, assinado pelo presidente e pelo relator; constando da conclusão os nomes dos votantes e o resultado da votação;

XI - se o parecer for rejeitado pelo Conselho, a redação do parecer vencedor será feita no prazo de duas sessões pelo novo relator designado pelo presidente, dentre os que acompanharam o voto vencedor.

Seção V
Dos Recursos

Art. 19. Da decisão de questão de ordem ou de reclamação resolvida conclusivamente pelo presidente do Conselho caberá recurso, sem efeito suspensivo, ao Presidente da Câmara.

Art. 20. Da decisão do Conselho em processo disciplinar caberá recurso, sem efeito suspensivo, à Comissão de Constituição e Justiça e de Redação.

CAPÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21. Para a apuração de fatos e das responsabilidades previstas no Código de Ética e Decoro Parlamentar, o Conselho poderá solicitar, por intermédio da Mesa da Câmara, auxílio de outras autoridades públicas.

Art. 22. Havendo necessidade, o presidente, ouvido o Conselho, requererá à Mesa da Câmara que submeta ao Plenário a prorrogação dos prazos a que se referem o *caput* e § 1º do art. 16 do Código de Ética.

Art. 23. A proposta de emenda deste Regulamento será subscrita por membro do Conselho e tramitará em rito sumário como requerimento.

Art. 24. Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Sala do Conselho, 31 de outubro de 2001.

ESTADÃO

Falta de decoro

Bolsonaro transformou sua retórica inflamada e muitas vezes ofensiva em uma marca vista por seus apoiadores como sinal de sua "autenticidade" como político

Notas & Informações, O Estado de S.Paulo
21 de dezembro de 2019 | 03h00



O presidente Jair Bolsonaro faltou com o decoro necessário para o exer cargo ao reagir raivosamente ao noticiário sobre as suspeitas envolvend Flávio.

Na saída do Palácio da Alvorada, Bolsonaro, sob aplausos dos simpatiza ali estavam, ofendeu jornalistas que o questionaram, acusou sem prova governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, de manipular o caso para lo e insinuou que o juiz do processo tem interesse em fazer as vontades do governador, já q filha do magistrado é funcionária do Estado.

A reação truculenta do presidente surpreendeu mesmo aqueles que acompanharam sua tra política até aqui e testemunharam seu destempero em diversas ocasiões.

É fato que Bolsonaro transformou sua retórica inflamada e muitas vezes ofensiva em uma pessoal, vista por seus apoiadores como sinal de sua "autenticidade" como político, destaca dos demais por ter a coragem de dizer em voz alta, em público, o que os demais não sussur quando estão sozinhos. Foi dessa maneira que Bolsonaro construiu a imagem de um outsi político, a despeito do fato de estar na política há três décadas.

Também é fato que Bolsonaro, desde que assumiu a Presidência, costuma recorrer à agress sempre que precisa mobilizar a militância bolsonarista para intimidar adversários políticos altura está claro que Bolsonaro não conhece outras formas de fazer política.

No entanto, o que se testemunhou ontem à saída do Palácio da Alvorada, residência oficial presidente da República, foi muito além do tolerável até para o grosseiro padrão do bolson seria indecoroso mesmo se Bolsonaro fosse apenas um deputado federal do baixo clero; co presidente da República, tal comportamento envergonha os cidadãos e enxovalha o País.

Nada justifica que o presidente tenha se dirigido a jornalistas da forma como fez, com ofen ginasianas a respeito da sexualidade de um repórter e do comportamento da mãe de outro.

hora. No momento, o interesse no caso é basicamente político, com potencial para prejudi presidente – razão pela qual Bolsonaro faria bem se tratasse o noticiário com a maior discr possível, pois é preciso preservar a Presidência, da qual depende a governabilidade do País

Mas o presidente parece simplesmente incapaz de se comportar de acordo com o cargo que de compreender que esses maus modos, ao criar atritos e cizânias, podem prejudicar a recu do País justamente no momento em que se verificam bons sinais na economia.

O decoro no exercício da Presidência não é um capricho; é, antes, a consciência da respons – e dos limites – de quem conduz os rumos da nação, como chefe de Estado e de governo. I qualquer um que pode ocupar a cadeira presidencial, por mais que o atual presidente queir apresentar-se como um homem comum. A deferência ao cargo de presidente da República de mais nada, deferência à própria noção de República, em que todos devem se submeter à mesmo a mais alta autoridade do País não pode fazer ou dizer o que lhe dá na cabeça. Hon compostura devem emanar da cadeira presidencial.

Tudo o que sabemos sobre: Jair Bolsonaro

Encontrou algum erro? Entre em contato

DESTAQUES EM *OPINIÃO*

Um presidente contra o País

Com os nervos à flor da pele

Motivo de orgulho e otimismo

globo.com g1 ge gshow vídeos ENTRE

PUBLICIDADE

Bolsonaro atenta contra a Constituição

Cabe ao Congresso, à Justiça, ao conjunto de poderes republicanos impedir o avanço do Executivo

Editorial
26/02/2020 - 20:58 / Atualizado em 27/02/2020 - 10:15

| Newsletters

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Jair Bolsonaro tem biografia conhecida, construída em 28 anos de mandatos exercidos como representante corporativo de militares e policiais, com um perfil de extrema direita. Foi beneficiado em 2018 por uma conjunção feliz para ele, em que a debacle da esquerda, desestabilizada pelo desastre ético lulopetista e pela teimosia do ex-presidente Lula em continuar dono do PT, somada à falta de nomes para ocupar espaços no centro, permitiu a sua eleição, com a ajuda de muitos que usaram o voto para punir o PT.

À medida que o ex-capitão foi revelando toda a face de extremista, e não apenas na política, boa parte destes eleitores se afastou. Bolsonaro tornou-se, então, um presidente de baixa popularidade, sustentado por milícias digitais e claques de porta de Palácio. E passou cada vez mais a dirigir-se a estes bolsões, o que o foi afastando da maior parcela da sociedade.

Se não era um político desconhecido, Bolsonaro vem demonstrando uma faceta temerária menos previsível: de esticar a corda em seu comportamento de extremista, sem qualquer preocupação com a importância e o decoro do cargo de presidente da República, agindo como chefe de facção radical, de bando, ultrapassando todos os limites do convívio democrático. Desconsidera a divisão de poderes feita pela Constituição, ameaça o Congresso, o Judiciário e, logo, sua Corte Suprema.

A adesão pelo presidente, por meio de vídeo, na terça-feira, a uma convocação bolsonarista para atos de rua em 15 de março, contra o Congresso e o STF, representou mais uma elevação de tom de Bolsonaro na sua escalada de mau comportamento e de desrespeito.

Ainda no último dia de carnaval, começaram as devidas repercussões negativas. Destaca-se a nota enviada à "Folha de S.Paulo" pelo decano do Supremo, ministro Celso de Mello, que mais uma vez se manifesta diante de um desvario bolsonariano: a atitude de Bolsonaro, se confirmada, revela a "face sombria de um presidente da República que desconhece o valor da ordem constitucional, que ignora o sentido fundamental da separação de Poderes, que demonstra uma visão indigna de quem não está à altura do altíssimo cargo que exerce e cujo ato de inequívoca hostilidade aos demais Poderes da República traduz gesto de ominoso desapreço e de inaceitável degradação do princípio democrático!!!!".

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O ministro conclui a nota com o alerta de que o presidente da República "embora possa muito, não pode tudo", e se "transgredir a supremacia político-jurídica da Constituição e das leis da República" pode ser denunciado por crime de responsabilidade. Punido, portanto, com impeachment, como já aprendeu o país.

Bolsonaro, quarta pela manhã, ensaiou suavizar sua inconcebível aprovação de manifestações contra a República, alegando ter compartilhado entre "amigos" o seu apoio e que quaisquer outras interpretações do que fizera são "tentativas rasteiras de tumultuar a República".

Mas essas supostas "tentativas rasteiras" tinham razão de ser. Afinal, o presidente compartilhou o vídeo por meio de sua conta particular do WhatsApp, em que aparece o brasão da República. De mais a mais, trata-se de uma tentativa frágil de afastar responsabilidades. O presidente da República sempre falará nesta condição.

Mesmo que a atenuação feita por Bolsonaro possa reduzir tensões — é melhor que assim seja —, elas não devem se dissipar completamente. O fato de a convocação das manifestações, compartilhada pelo presidente, citar Bolsonaro e também o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, general da reserva, indica alguma articulação no Planalto em favor dos atos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Há, ainda, uma óbvia relação entre as agressões verbais feitas por Heleno ao Congresso, gravadas acidentalmente, e a convocação das manifestações. O próprio Heleno, em reunião privada no Planalto, pediu a Bolsonaro que

Bolsonaro jurou respeitar. A persistir nesta rota, o presidente trairá o juramento de posse.

Os arroubos de Augusto Heleno, tudo indica que compartilhados com Bolsonaro, ocorrem em meio a uma negociação com o Congresso sobre vetos do presidente à Lei de Diretrizes Orçamentárias, envolvendo emendas parlamentares. Os vetos poderão ser derrubados ou não a depender dos entendimentos. Nada que não possa ser negociado politicamente.

Jair Bolsonaro, com as frações radicais que o cercam, parece ter decidido entrar em rota de colisão com as instituições, cujo resultado pode ser uma crise institucional que não interessa a ninguém, inclusive a ele, chefe do Executivo, um dos que dependem da estabilidade. Bolsonaro deveria desejar que a economia e o país de fato se recuperem e o permitam tentar com êxito a reeleição em 2022. A não ser que faça uma aposta arriscada, irresponsável e criminosa no caos.

Neste surto de radicalização, Bolsonaro e família sinalizaram solidariedade a policiais militares amotinados no Ceará, outro atentado ao estado de direito. O presidente tem citado a Venezuela chavista como o mau exemplo no continente. Pois a está seguindo, ao aplicar o manual do caudilho Hugo Chávez, que destroçou a democracia no país criando crises institucionais, para avançar com seu modelo nacional-populista autoritário. Destruiu a própria Venezuela. A não ser que Bolsonaro e grupo delirem ao vislumbrar um atalho para atropelar o Congresso e o Judiciário, por acharem que este é o melhor caminho para a execução do seu projeto. Não é, e para nenhum projeto.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

presidentes — sabe como fazer e conhece o alto custo da empreitada decorrente da paralisação do país.

O atrevimento do presidente e de seu grupo começou na quarta-feira a ter mais uma vez uma resposta à altura no Congresso, no Judiciário, na sociedade. Algum tempo atrás, o mesmo Celso de Mello já advertira o presidente por haver postado um vídeo inconcebível em que uma hiena simboliza o Supremo.

O direito à livre manifestação é garantido pela Constituição. Se apoiadores de Bolsonaro querem transmitir alguma mensagem política, a Carta está do seu lado. Mas ninguém pode, de dentro ou de fora do Planalto, querer impor a vontade própria na marra.

Cabelo pode crescer nas entradas: Anvisa libera tônico para calvície e queda
Hair Power | Patrocinado

Segredo alemão engrossa cartilagem do joelho e absorve impacto
Articape | Patrocinado

Asse carnes no seu fogão sem sujeira!
Descontalia | Patrocinado

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente
Vital 4k | Patrocinado

Lídia Brondi tem quase 59 anos, tente não sorrir ao vê-la agora
PsychicMonday | Patrocinado

MAIS LIDAS NO GLOBO

2. FH diz que pronunciamento de Bolsonaro 'passou dos limites': 'Se não calar estará preparando o fim'

João Paulo Saconi

3. Missionário americano prepara invasão a terras indígenas com povos isolados na Amazônia, dizem lideranças

Daniel Biasetto

4. Filhos de Bolsonaro e aliados defendem pronunciamento do presidente

O Globo

5. Coronavírus: Após divergências, diretor da linha de frente do Ministério da Saúde se afasta e deve deixar cargo

Renata Mariz e André de Souza

MAIS DE OPINIÃO

VER MAIS

Esta matéria não aceita mais comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES • TERMOS DE USO

COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

gda

Portal do Assinante • Agência O Globo • Fale conosco • Expediente • Anuncie conosco • Trabalhe conosco • Política de privacidade • Termos de uso

© 1996 - 2020. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

ENTREVISTA (/ENTREVISTA/)

'O presidente cometeu crime de responsabilidade'

Isabela Cruz 29 de fev de 2020 (atualizado 29/02/2020 às 22h33)

O Nexo conversou com o professor Rafael Mafei, da Faculdade de Direito da USP, sobre quando o impeachment é usado n

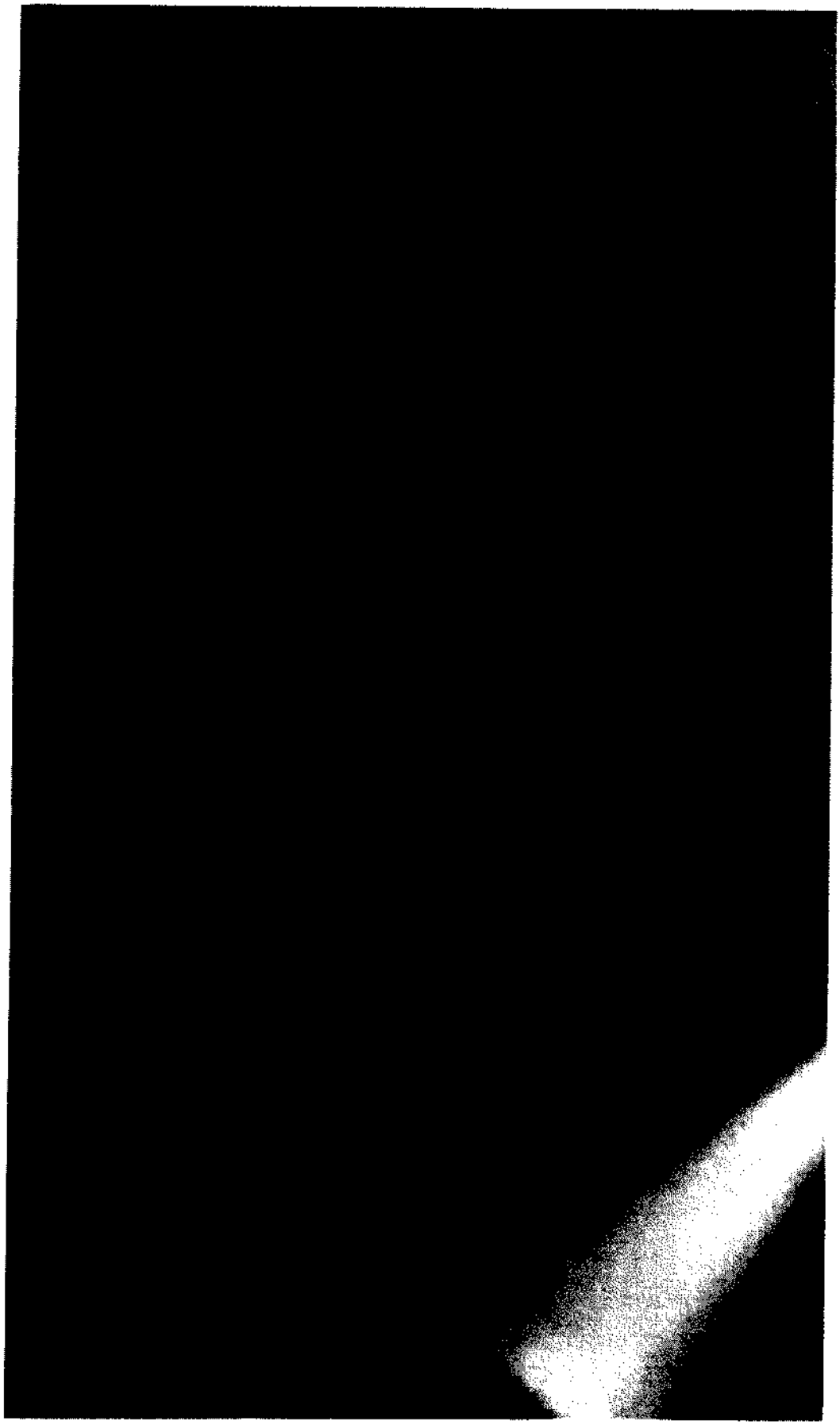
FOTO: ADRIANO MACHADO/REUTERS - 20.2.2020

TEMAS

POLÍTICA (/TEMA/POLÍTICA)

BRASIL (/TEMA/BRASIL)

Você ainda tem 2 conteúdos grátis nesta mês.



O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO, EM PRIMEIRO PLANO, E O GENERAL AUGUSTO HELENO, MINISTRO DO GABINETE DE SEGU

O presidente Jair Bolsonaro compartilhou por WhatsApp vídeos que convocavam os brasileiros às ruas, confo um herói que luta pelo povo brasileiro.

Apesar de não fazerem referência expressa ao Congresso ou ao Supremo Tribunal Federal, os vídeos foram en presidente, constam a mensagem "o Brasil é nosso, não dos políticos de sempre".

Você ainda tem 2 conteúdos grátis neste mês.

A participação do presidente em uma iniciativa na qual muitos dos envolvidos falam em fechamento de institr
vários episódios (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/07/em-10-dias-declaracoes-de-bolsonaro-tem-
quanto à conduta do presidente.

Desta vez, porém, as acusações de que Bolsonaro teria cometido crime de responsabilidade (http://www.plan
pontos, na quebra grave de decoro, com os consequentes riscos à integridade da estrutura institucional definic

"O presidente da República, qualquer que ele seja, embora possa muito, não pode tudo, pois lhe é
(/expresso/2020/02/26/Como-é-a-reação-ao-ataque-de-Bolsonaro-ao-Congresso), transgredir a suprema

Celso de Mello
Ministro decano do Supremo Tribunal Federal, em nota no dia 25 de outubro de 2019

Para entender como a legislação nacional limita as ações e os discursos de um presidente da República, o Nex
id=K4742112E9&tokenCaptchar=03AERD8XqqnkmwcfaqRkYoHLqgMyziQwh4xoriGtCr_bSOJX_ZUaWhX/
RqqJFQ8UfzSEeMopi_5EpjkwYNbkokT_nNM8vP2LTNNrPOGdb8zEEDpLNoRRobiZ8NEDgEmhCEahwvG
AFc81M3kuzaIKEfrzmFo3YoNRqosOAJgOksrzEK5aoM4WXuO8A) do Departamento de Filosofia e Teoria G

Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade durante esses primeiros 14 meses de man

RAFAEL MAFEI Sem dúvida. A Lei do Impeachment define como crime de responsabilidade a conduta presiden
presidencial tornam-se ameaças a outras instituições de envergadura constitucional, como o Congresso, o Jud

Há que se distinguir, claro, o que é a crítica que faz parte do jogo democrático, à qual o presidente tem direito,

Insultos de conotação sexual ou ameaças de retaliação econômica a grupos de mídia não fazem parte do reper

É possível considerar que os discursos, e não apenas ações concretas, fazem parte do exe

RAFAEL MAFEI Sim. A Lei do Impeachment deixa isso claro ao definir diversos crimes de responsabilidade que

Observe que para um presidente da República, a oposição entre "discursos" e "ações concretas" é enganosa, pc
indecoroso proferido por Bolsonaro, seguem-se campanhas de linchamentos virtuais, boicotes a grupos de mí

Assim, a falta de decoro presidencial, além de degradar a própria instituição da Presidência da República, é ca

O presidente alegou que a divulgação dos vídeos se deu no WhatsApp, para destinatários

RAFAEL MAFEI Sim, aplicam-se. Se o crime está em o presidente incitar manifestação popular de pauta contrár

Embora tenham destinatários determinados, mensagens enviadas por WhatsApp são de fácil disseminação, te
por todas as campanhas. Por isso, o direito trata mensagens de WhatsApp como formas de comunicação de ar

Por que então Bolsonaro não é acusado formalmente por crime de responsabilidade?

RAFAEL MAFEI Um presidente sabidamente criminoso pode ser poupado do impeachment se um cálculo prude

A questão jurídica sobre a existência de bases legais para um impeachment de Bolsonaro deve ser dada como :

O Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, não pode se esconder atrás de uma polêmica jurídica c
político acanhado que não esteve à altura dos desafios de seu tempo.

Como o sr. avalia as posições de Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre, presidentes do Poder I

RAFAEL MAFEI Maia e Alcolumbre têm adotado uma postura de baixa confrontação. Limitam-se a reforçar a im
trauma de um impeachment recente que dividiu o país ou a necessidade de empenhar energia política na apro

Por outro lado, a certeza de Bolsonaro de que seu impeachment é uma carta que o Congresso não ousará jogar
coordenação política entre os Poderes.

Talvez Maia e Alcolumbre precisem subir o tom. Uma das formas de se fazer isso é justamente deixar claro qu
denúncia bem escrita, solidamente fundamentada, recebida com entusiasmo por Rodrigo Maia, ainda que vá j

E o papel da oposição?

RAFAEL MAFEI Com a discussão de configuração de crime de responsabilidade superada, à oposição cabe artic

Mas também aí há um cálculo de estratégia e oportunidade: na falta de uma liderança política competitiva, tol
força política de 2018.

O que havia de diferente no contexto que levou aos impeachments de 2016 e 1992?

RAFAEL MAFEI A principal diferença era a falta de um impeachment recente. O impeachment não é uma festa,

Graves crises econômicas são também determinantes comuns em processos de impeachment. Atualmente, po
impeachment, sem dúvida, especialmente se houver o diagnóstico de que a descompostura política de Bolsona

VEJA TAMBÉM

EXPRESSO (/EXPRESSO/). Como é a reação ao ataque de Bolsonaro ao Congresso (/expres

Você ainda tem 2 conteúdos grátis neste mês.

The Trust Project (https://thetrustproject.org/) SAIBA MAIS

Você ainda tem 2 conteúdos grátis neste mês.

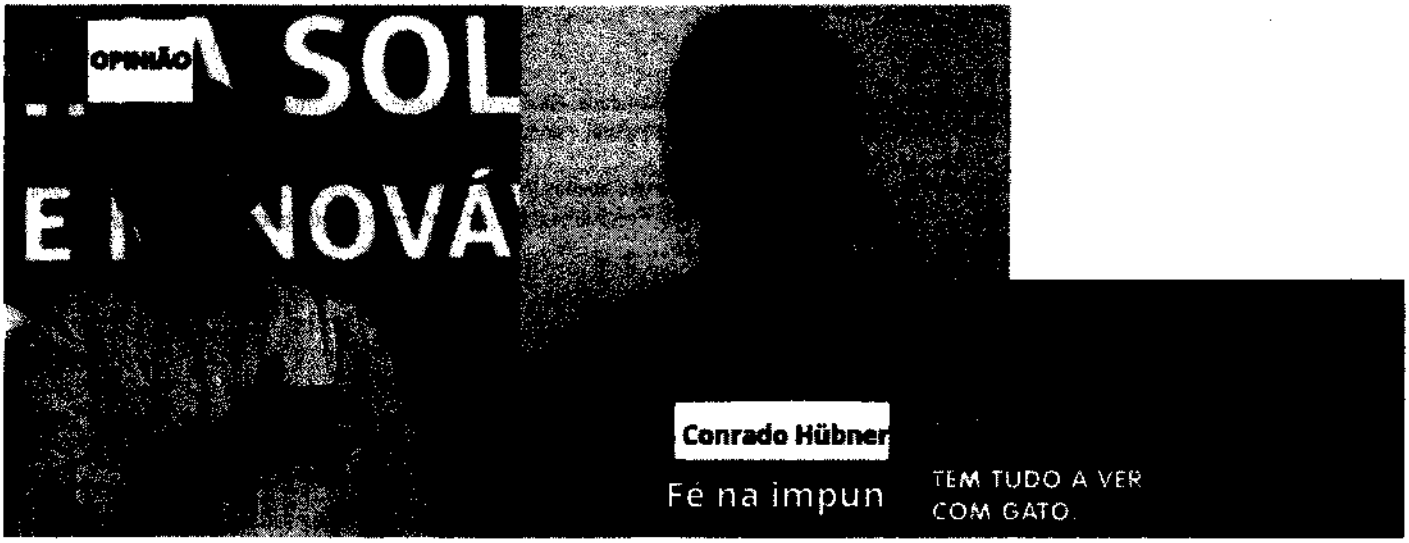
deseja exibir notificações:

CANCELAR CONTINUAR

Bolsonaro tem 17 crimes de responsabilidade

22 de agosto de 2019 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/bolsonaro-tem-17-crimes-de-responsabilidade/)
eduguim (https://blogdacidadania.com.br/author/eduguim/)
Todos os posts (https://blogdacidadania.com.br/category/todos-os-posts/), Últimas notícias (https://blogdacidadania.com.br/category/ultimas-noticias/)

(/#facebook) (/#twitter) (/#email) (/#whatsapp) (/#telegram)
1.239
(https://www.addtoany.com/share#url=https%3A%2F%2Fblogdacidadania tem-17-crimes-de-responsabilidade%2F&title=Bolsonaro%20tem%2017%



Agência E

"Quem manda sou eu. Ou vou ser um presidente

deseja exibir notificações:

CANCELAR CONTINUAR

"Respeito todas as instituições, mas lealdade eu devo a vocês."

Bolsonaro é um frasista. Seu talento não está em jogos de linguagem e trocadilhos, mas no contrário. Suas frases são claras demais, entregam demais. O bolsonarês é língua sem frescura. Alguns acreditavam haver uma segunda camada de sentido, uma malandragem estratégica. Não há. Bolsonaro segue a cartilha do autocrata. Após oito meses, já se pode confirmar que não houve nada parecido nos últimos 30 anos. Está na hora da tradução jurídica. Sem eufemismo, sem paixão. Sem "viés ideológico", como pede Jair.

A Lei do Impeachment (Lei 1.079/1950) nasceu no rescaldo do Estado Novo, no clima de redemocratização do pós-guerra. Queria conter um Executivo que não vê limites em seu entorno institucional, um presidente "quem manda sou eu", que afirma não dever lealdade a instituições. A Lei resguarda "o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário" e a "probidade na administração"; mira quem procede "de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo", que ouse "ameaçar e coagir funcionário público".

Como gosta do número, trago 17 áreas em que ocorrem crimes de responsabilidade. Há que reconhecer a magnitude do fenômeno. A lista abaixo traça um panorama de instituições afetadas. Merecem maior análise factual e documental:

1) *Constituição* — O governo lançou uma Blitzkrieg desconstituinte. Não comete apenas inconstitucionalidades isoladas. A soma das violações pontuais representa o rechaço deliberado ao projeto constitucional de 1988. Precisamos de uma lente mais afiada que veja, para além das inconstitucionalidades, a dimensão estrutural da pré-constitucionalidade.

2) *Lei* — Há meios e modos jurídicos de governar. Este governo adota e expande a bula da lega
hiperprodução de decretos e dribles no legislador. Na dimensão informal, há discurso inflama
leniência fiscalizatória.



3) *Separação de Poderes* — Note os ataques ao Legislativo e Judiciário ou a fraude a separaç
das armas para escapar do STF.

4) *Federação* — Veja a discriminação de estados do Nordeste na concessão de empréstimos e a exigência de apoio para transferência de verbas.

5) *Oposição democrática* — Observe

6) *Capacidade estatal* — Indague so C, Anvisa, ICMBio, Funai, Inpe, IBGE, Ancine, Comissão dos Mortos

7) *Fiscalização* —Não precisa muda na Polícia Federal, Receita Federal, no Coaf, MPF, Ibama etc.

deseja exibir notificações:

CANCELAR CONTINUAR

8) *Liturgia presidencial* — Observe além do politicamente incorreto. Perceba a incitação ao ódio do bolsonarista da esquina.

9) *Verdade factual e científica* — Observe as múltiplas investidas contra o edifício institucional de produção do conhecimento.

10) *Impessoalidade* — A corrupção da fronteira entre público e privado se aprofunda a ponto de a noção elementar de nepotismo ser vista como "ideológica".

11) *Liberdade de informação e transparência* — Observe o sumiço de informações de websites do governo e a expansão do sigilo.

12) *Liberdade de imprensa* — A ameaça a Glenn Greenwald foi apenas uma peça dentro de um programa de desqualificação de jornalistas e do jornalismo.

13) *Liberdade intelectual* — Não basta recusar a verdade científica, há que assediar quem pesquisa e ensina.

14) *Liberdade religiosa* — Ignore o "Deus acima de todos". Note os benefícios materiais e simbólicos concedidos a igrejas.

15) *Igualdade e discriminação* — O presidente vai além da associação do Nordeste à "cabeça chata". Observe a sistemática desqualificação de grupos vulneráveis. Racismo não é traço de caráter, é crime.

16) *Proteção ambiental* — Busque saber sobre números da Amazônia.

17) *Neutralidade em eleições estrangeiras* — Olhe além das ofensas à Alemanha e à Noruega. Veja a intromissão nas campanhas de Estados Unidos e Argentina.

Rafael Mafei explicou que crime de responsabilidade não é só um "ato", mas um "padrão de conduta" ("Atitudes de Bolsonaro são motivo para impeachment?", *Folha de S.Paulo*, 17/08/2019). Aqui há um mapa desse "padrão". Alicerces do Estado brasileiro têm sido implodidos. Juridicamente, a linha vermelha já foi cruzada. A mobilização política tem vasto acervo jurídico em que se apoiar.

Conrado Hübner Mendes é doutor em Direito e professor da USP

De Época (https://epoca.globo.com/17-crimes-de-responsabilidade-23894352)

(/#facebook) (/#twitter) (/#email) (/#whatsapp) (/#telegram)

1.239

(https://www.addtoany.com/share#url=https%3A%2F%2Fblogdacidadania tem-17-crimes-de-responsabilidade%2F&title=Bolsonaro%20tem%2017%

Tagged bolsonaro (https://blogdacidadania.com.br/tag/bolsonaro/)

crime de responsabilidade (https://blogdacidadania.com.br/tag/crime-de-responsabilidade/)

impeachment (https://blogdacidadania.com.br/tag/impeachment/) STF (https://blogdacidadania.com.br/tag/stf/)

← Ibama pode terceirizar monitoramento da Amazônia para os EUA (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/ibama-pode-terceirizar-monitoramento-da-amazonia-para-os-eua/)



deseja exibir notificações:

CANCELAR CONTINUAR

[https://clkdmg.site/campaign/8f9c5069-5854-446f-99dc-e806d469cc83?utm_source=1501dk&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania]

Próstata grande: Faça isto todos os dias para diminuir

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[https://clkdmg.site/campaign/8f9c5069-5854-446f-99dc-e806d469cc83?utm_source=1501dk&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania]
[https://www.oculosnow.com/ray-ban-justin-preto-polarizado-rb4165?utm_medium=cpc&utm_source=D.TBLA_SP&utm_content=D.TBLA_SP]

Só hoje: Ray-Ban com 50% de desconto em todo site! R$224,90

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[https://www.oculosnow.com/ray-ban-justin-preto-polarizado-rb4165?utm_medium=cpc&utm_source=D.TBLA_SP&utm_content=D.TBLA_SP]
[http://cashroadster.com/trending/famosos-continuam-vivos-desfrutando-vida-maximo?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3514013&utm_term=Vera+Fischer+tem+quase+70+anos%2C+tente+n%C3%A3o+sorrir+ao+v%C3%AA-la+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F3e04ba7a8ea25f05a37d549e55500f6b.jpg]

Vera Fischer tem quase 70 anos, tente não sorrir ao vê-la agora

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[http://cashroadster.com/trending/famosos-continuam-vivos-desfrutando-vida-maximo?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3514013&utm_term=Vera+Fischer+tem+quase+70+anos%2C+tente+n%C3%A3o+sorrir+ao+v%C3%AA-la+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F3e04ba7a8ea25f05a37d549e55500f6b.jpg]

[https://locksmithofhearts.com/trending/celebridades-mais-inesqueciveis-dos-anos-80-por-onde-estarao-elas-hoje?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3833639&utm_term=Lembra+dela%3F+Respire+fundo+antes+de+ver+como+ela+est%C3%A1+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthur

Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-c:Below Article Thumbnails | (

[https://locksmithofhearts.com/trending/celebridades-mais-inesqueciveis-dos-anos-80-por-onde-estarao-elas-hoje?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3833639&utm_term=Lembra+dela%3F+Respire+fundo+antes+de+ver+como+ela+est%C3%A1+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthur
[https://portal.ciencia-saude.com/renovatb0603dk?utm_source=0603dk&utm_content=juicebarpartners-blogcidadania]

Fazer isto recupera a próstata

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-c:Below Article Thumbnails | (

[https://portal.ciencia-saude.com/renovatb0603dk?utm_source=0603dk&utm_content=juicebarpartners-blogcidadania]

[https://clkdmg.site/campaign/8f078186-5a9e-4da9-8402-5475762a2dad?utm_source=0411dad6&utm_source=0411d&utm_campaign=juicebarpartners-blogcidadania]

Açúcar alto: Leia isto imediatamente

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[https://clkdmg.site/campaign/8f078186-5a9e-4da9-8402-5475762a2dad?utm_source=0411dad6&utm_source=0411d&utm_campaign=juicebarpartners-blogcidadania]
[http://directhealthy.com/trending/celebridades-que-morreram-e-voce-ainda-nem?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3756105&utm_term=Famosos+que+morreram+sem+que+ningu%C3%A9m+soubesse&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fb8

Famosos que morreram sem que ninguém soubesse

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

[http://directhealthy.com/trending/celebridades-que-morreram-e-voce-ainda-nem?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3756105&utm_term=Famosos+que+morreram+sem+que+ningu%C3%A9m+soubesse&utm_content=htt
[https://tradingblvd.com/trending/surpreenda-se-com-aparencia-dessas-lindas-celebridades-sem-maquiagem/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3924949&utm_term=Gracyanne+Barbosa+tira+maquiagem+e+nos+deixa+de+boca+aberta&utm_content

Gracyanne Barbosa tira maquiagem e nos deixa de boca aberta

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=r



[https://tradingblvd.com/trending/surpreenda-se-com-aparencia-dessas-lindas-celebridades-sem-maquiagem/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3924949&utm_term=Gracyanne+Barbosa+tira+maquiagem+e+nos+deixa+de+boca+aberta&utm_content

[http://financialadvisorheroes.com/celeba/voce-nao-vai-acreditar-em-como-essas-celebridades-classe-estao-hoje?utm_source=taboo

03-25+19%3A16%3A00]

Como Demi Moore está hoje em dia não faz sentido

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-c:Below Article Thumbnails | (

(http://financialadvisorheroes.com/celebs/voce-nao-
blogcidadania&utm_campaign=2437940&utm_term
03-25+19%3A16%3A00)
(https://gamenfglam.com/talvez-voce-nem-se-lembre
blogcidadania&utm_campaign=3989982&utm_term
lo+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola

deseja exibir notificações:

CANCELAR CONTINUAR

sbarpartners-
%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails

ools&utm_medium=juicebarpartners-

Fabio Júnior tem 66 anos, ten

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?tem

-thumbs-feed-01-c:Below Article Thumbnails | (

(https://gamenfglam.com/talvez-voce-nem-se-lembre-delas-mais-mas-essas-famosas-ainda-estao-vivas-e-desfrutando-vida-ao-maximo/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3989982&utm_term=Fabio+J%C3%BAnior+tem+66+anos%2C+tente+n%C3%A3o+sorrir+ao+v%C3%AA-lo+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F00815f67a0f1de59e266772ac47f4143.jpg)

(http://healthygeorge.com/celeb-health/estrelas-lentamente-horriveis?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3752474&utm_term=Como+ela+est%C3%A1+agora+%C3%A9+de+cortar+o+cora%C3%A7%C3%A3o&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthum
03-25+19%3A16%3A00)

Como ela está agora é de cortar o coração

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

(http://healthygeorge.com/celeb-health/estrelas-lentamente-horriveis?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-blogcidadania&utm_campaign=3752474&utm_term=Como+ela+est%C3%A1+agora+%C3%A9+de+cortar+o+cora%C3%A7%C3%A3o&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthum
03-25+19%3A16%3A00)
(https://hanuilds-cantake.com/e1521f34-0605-454f-b046-0a77853977f5?pub=juicebarpartners-blogcidadania&tcid=CjAzZGQwNDc1MC02MTAzLTQzNDctOWIwZi0yY2NiNTk2YjMyZjItdHVjdDU3NTEwMWM5FHBhYmxvYWJiYXRlLW5id3M0LXNj&pub=juicebarpartners-blogcidadania&tcid=CjAzZGQwNDc1MC02MTAzLTQzNDctOWIwZi0yY2NiNTk2YjMyZjItdHVjdDU3NTEwMWM5FHBhYmxvYWJiYXRlLW5id3M0LXNj)

Divorciado? O melhor site de encontros para pessoas com mais de 40 anos em Santo André

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

(https://hanuilds-cantake.com/e1521f34-0605-454f-b046-0a77853977f5?pub=juicebarpartners-blogcidadania&tcid=CjAzZGQwNDc1MC02MTAzLTQzNDctOWIwZi0yY2NiNTk2YjMyZjItdHVjdDU3NTEwMWM5FHBhYmxvYWJiYXRlLW5id3M0LXNj&pub=juicebarpartners-blogcidadania&tcid=CjAzZGQwNDc1MC02MTAzLTQzNDctOWIwZi0yY2NiNTk2YjMyZjItdHVjdDU3NTEwMWM5FHBhYmxvYWJiYXRlLW5id3M0LXNj)
(https://m.tracktechs.net/66827ec8-4e0c-4f16-bb98-1645116638db?subid1=juicebarpartners-blogcidadania&subid2=2343558&subid3=236333384&cid=CjAzZGQwNDc1MC02MTAzLTQzNDctOWIwZi0yY2NiNTk2YjMyZjItdHVjdDU3NTEwMWM5IGNhd8FseXN0YWR2ZXJ0aXNpbmctYXVzdHJhbGlhLXNj)

Os melhores SUVs de 2020 chegaram

| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-blogcidadania&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | (

(https://m.tracktechs.net/66827ec8-4e0c-4f16-bb98-1645116638db?subid1=juicebarpartners-blogcidadania&subid2=2343558&subid3=236333384&cid=CjAzZGQwNDc1MC02MTAzLTQzNDctOWIwZi0yY2NiNTk2YjMyZjItdHVjdDU3NTEwMWM5IGNhd8FseXN0YWR2ZXJ0aXNpbmctYXVzdHJhbGlhLXNj)

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/plano-de-lula-para-coronavirus-seduz-governo/)

Plano de Lula para coronavírus seduz governo - Blog da CidadaniaPlano de Lula para coronavírus seduz governo

Blog Cidadania

(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/plano-de-lula-para-coronavirus-seduz-governo/)
(https://blogdacidadania.com.br/2019/09/santos-cruz-confirma-que-bolsonaro-entregara-a-cabeca-de-moro/)

Santos Cruz confirma que Bolsonaro entregará a cabeça de Moro - Blog da CidadaniaSantos Cruz confirma que Bolsonaro entregará a cabeça de Moro

Blog Cidadania

(https://blogdacidadania.com.br/2019/09/santos-cruz-confirma-que-bolsonaro-entregara-a-cabeca-de-moro/)

Comentários **Comunidade** **Política de Privacidade**

Entrar

Recomendar **Tweet** Compartilhar

Ordenar por Mais votados

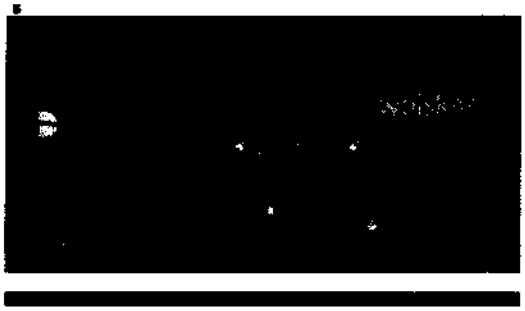
Iniciar a discussão...

FAZER LOGIN COM

OU REGISTRE-SE NO DISQUS

Nome

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Médico a Justus: "você não entende porcaria nenhuma de números" (https://blogdacidadania.com.br/2020/03/medico-a-justus-voce-nao-entende-porcaria-nenhuma-de-numeros/)

24 de março de 2020



(https://blogda



deseja exibir notificações:

CANCELAR CONTINUAR

-nenhuma-de-numeros/)



(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/rede-aciona-stf-contra-mp-que-suspende-lei-de-acesso-a-informacao/)

Rede aciona STF contra MP que suspende Lei de Acesso à Informação (https://blogdacidadania.com.br/2020/03/rede-aciona-stf-contra-mp-que-suspende-lei-de-acesso-a-informacao/)

24 de março de 2020



(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/df-reduz-icms-para-baratear-materiais-de-combate-ao-coronavirus/) DF reduz ICMS para baratear materiais de combate ao coronavírus (https://blogdacidadania.com.br/2020/03/df-reduz-icms-para-baratear-materiais-de-combate-ao-coronavirus/)

24 de março de 2020



(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/maia-tem-irritado-lideres-do-centrao-durante-a-crise/) Maia tem irritado líderes do centrão durante a crise (https://blogdacidadania.com.br/2020/03/maia-tem-irritado-lideres-do-centrao-durante-a-crise/)

24 de março de 2020



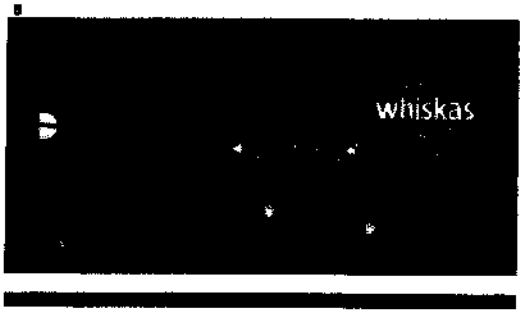
(https://blogdacidadania.com.br/2020/03/itamaraty-aguarda-credito-de-r-50-milhoes-para-repatriar-brasileiros/)

Itamaraty aguarda crédito de R$ 50 milhões para repatriar brasileiros (https://blogdacidadania.com.br/2020/03/itamaraty-aguarda-credito-de-r-50-milhoes-para-repatriar-brasileiros/)

24 de março de 2020

YOUTUBE





deseja exibir notificações:

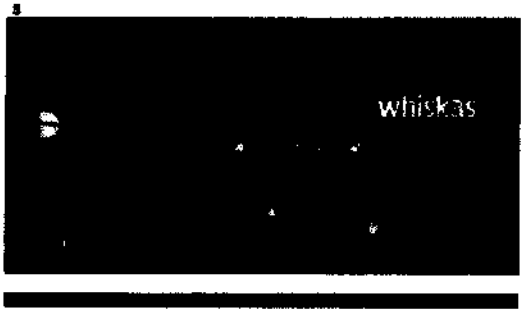
CANCELAR CONTINUAR

FACEBOOK

Facebook (https://www.facebook.com/BlogDaCidadania)

LINKS

Altamiro Borges (http://altamiroborges.blogspot.com.br/)
Amigos do Presidente Lula (http://osamigosdopresidentelula.blogspot.com.br/)
Blog do Mello (http://blogdomello.blogspot.com.br/)
Blogueiras Negras (http://blogueirasnegras.org/)
Blog do Sakamoto (https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/)
Brasil 247 (https://www.brasil247.com/)
Brasil de Fato (https://www.brasildefato.com.br/)
Caros Amigos (https://www.carosamigos.com.br/)
Carta Capital (https://www.cartacapital.com.br/)
Cynara Menezes (http://www.socialistamorena.com.br/)
DCM (http://www.diariodocentrodomundo.com.br/)
Dilma Rousseff Facebook (https://www.facebook.com/DilmaRousseff/)
Dilma Rousseff Twitter (https://twitter.com/dilmabr)
Eduardo Guimarães Facebook (https://www.facebook.com/eduguim)
Eduardo Guimarães Twitter (https://twitter.com/eduguim)
Empório do Direito (http://emporiododireito.com.br/)
Esmael de Moraes (https://www.esmaelmorais.com.br/)
Fundação Perseu Abramo (https://fpabramo.org.br/)
Jornalista Livres Facebook (https://www.facebook.com/jornalistaslivres/)
Justificando (http://justificando.cartacapital.com.br/)
Le Monde Diplomatique (http://diplomatique.org.br/)
Luis Nassif (http://jornalggn.com.br/luisnassif)
Lula Facebook (https://www.facebook.com/Lula/)
Lula Instituto (http://www.institutolula.org/)
Lula site (http://www.lula.com.br/)
Lula Twitter (https://twitter.com/LulapeloBrasil)
Maria Frô (https://www.revistaforum.com.br/mariafro/)
Mídia Ninja (https://www.facebook.com/MidiaNINJA/)
Nocaute (http://www.nocaute.blog.br/)
O Cafezinho (https://ocafezinho.com/)
Professor Hariovaldo (http://www.hariovaldo.com.br/site/)
Rede Brasil Atual (http://www.redebrasilatual.com.br/)
Revista Forum (https://www.revistaforum.com.br/)
Rodrigo Vianna (https://www.revistaforum.com.br/rodrigovianna/)
Sputnik (https://br.sputniknews.com/)
Sul 21 (https://www.sul21.com.br/)
The Intercept (https://theintercept.com/brasil/)
Tijolaço (http://www.tijolaco.com.br/blog/)
TVT (http://www.tvt.org.br/)
Ultrajano (http://www.ultrajano.com.br/)
Vermelho (http://www.vermelho.org.br/)
Viomundo (http://www.viomundo.com.br/)



CALENDÁRIO

agosto 2019

deseja exibir notificações:

CANCELAR CONTINUAR

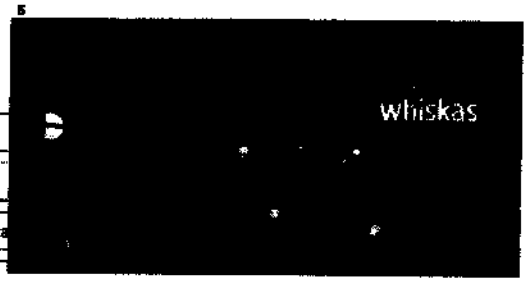
D			Q
4 (https://blogdacidadania.com.br/20			logdacidadania.com.br/2019/08/06/)	7 (I
11 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/11/)	12 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/12/)	13 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/13/)	1 (I
18 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/18/)	19 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/19/)	20 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/20/)	2 (I
25 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/25/)	26 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/26/)	27 (https://blogdacidadania.com.br/2019/08/27/)	2 (I
« jul (https://blogdacidadania.com.br/2019/07/)			

CATEGORIAS

Análise (https://blogdacidadania.com.br/category/analise/)
Ativismo político (https://blogdacidadania.com.br/category/ativismo-politico/)
Aviso (https://blogdacidadania.com.br/category/aviso/)
charge (https://blogdacidadania.com.br/category/charge/)
Convite (https://blogdacidadania.com.br/category/ultimas-noticias/convite/)
Crônica (https://blogdacidadania.com.br/category/cronica/)
Debate (https://blogdacidadania.com.br/category/debate/)
denúncia (https://blogdacidadania.com.br/category/denuncia/)
Destaque (https://blogdacidadania.com.br/category/destaque/)
Documentário (https://blogdacidadania.com.br/category/documentario/)
economia (https://blogdacidadania.com.br/category/economia/)
Enquete (https://blogdacidadania.com.br/category/enquete/)
entrevista (https://blogdacidadania.com.br/category/entrevista/)
Esclarecimento (https://blogdacidadania.com.br/category/esclarecimento/)
Humor (https://blogdacidadania.com.br/category/humor/)
livro (https://blogdacidadania.com.br/category/livro/)
Manifesto (https://blogdacidadania.com.br/category/manifesto/)
Memes que falam (https://blogdacidadania.com.br/category/memes-que-falam/)
Noticiário (https://blogdacidadania.com.br/category/noticiario/)
Opinião (https://blogdacidadania.com.br/category/opiniao/)
Opinião do blog (https://blogdacidadania.com.br/category/opiniao-do-blog/)
Reportagem (https://blogdacidadania.com.br/category/reportagem/)
Resistência ao Golpe de 2016 (https://blogdacidadania.com.br/category/resistencia-ao-golpe-de-2016/)
Sem categoria (https://blogdacidadania.com.br/category/sem-categoria/)
Sorteio (https://blogdacidadania.com.br/category/sorteio/)
Todos os posts (https://blogdacidadania.com.br/category/todos-os-posts/)
TV Cidadania (https://blogdacidadania.com.br/category/tv-cidadania/)
Últimas notícias (https://blogdacidadania.com.br/category/ultimas-noticias/)

TAGS

#vazajato (https://blogdacidadania.com.br/tag/vazajato/) amazonia (https://blogdacidadania.com.br/tag/amazonia/)
brasil (https://blogdacidadania.com.br/tag/brasil/) congresso (https://blogdacidadania.com.br/tag/congresso/)
datafolha (https://blogdacidadania.com.br/tag/datafolha/) deltan dallagnol (https://blogdacidadania.com.br/tag/delta
eleições 2018 (https://blogdacidadania.com.br/tag/eleicoes-2018/) EUA (https://blogdacidadania.com.br/tag/eua/) fake news (https://blogdacidadania.com.br/tag/fake-news/)
flávio bolsonaro (https://blogdacidadania.com.br/tag/flavio-bolsonaro/) folha de são paulo (https://blogdacidadania.com.br/tag/folha-de-sao-paulo/)



deseja exibir notificações:

CANCELAR CONTINUAR

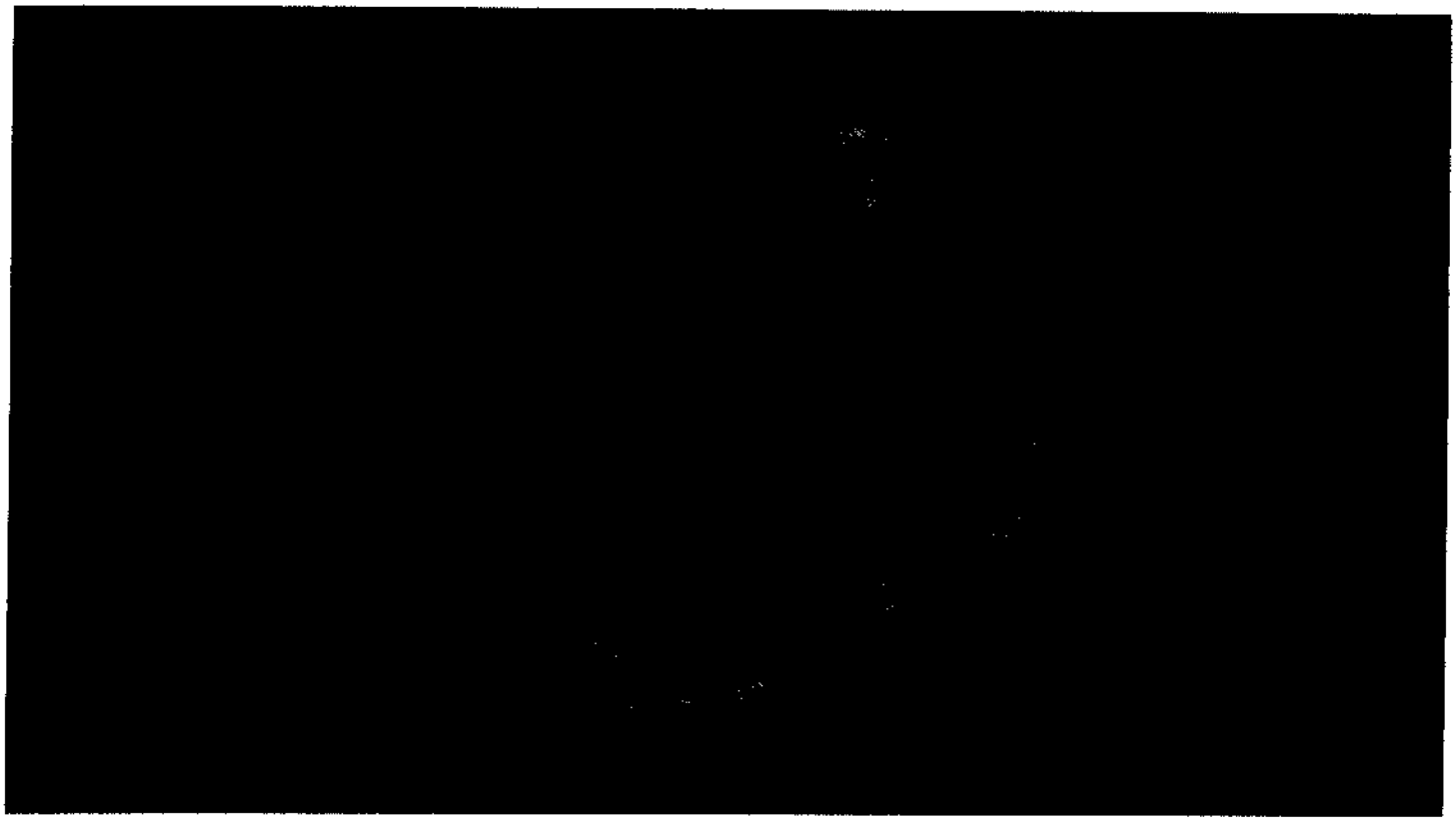
glenn greenwald (https://blogdacidadania.com
governo Bolsonaro (https://blogdacidadania.c
Jair Bolsonaro (https://blogdacidadania.com.
lula livre (https://blogdacidadania.com.br/tag
https://blogdacidadania.com.br/tag/lula/)
dania.com.br/tag/moro/)
mpf (https://blogdacidadania.com.br/tag/mpf/)
[redacted]
[redacted]
a.com.br/tag/paulo-guedes/)
pgr (https://blogdacidadania.com.br/tag/pgr/)
prisão (https://blogdacidadania.com.br/tag/prisao/)
psdb (https://blogdacidadania.com.br/tag/psdb/)
psl (https://blogdacidadania.com.br/tag/psl/)
pt (https://blogdacidadania.com.br/tag/pt/)
reforma da previdência (https://blogdacidadania.com.br/tag/reforma-da-previdencia/)
rio de janeiro (https://blogdacidadania.com.br/tag/rio-de-janeiro/)
senado (https://blogdacidadania.com.br/tag/senado/)
sergio moro (https://blogdacidadania.com.br/tag/sergio-moro/)
STF (https://blogdacidadania.com.br/tag/stf/)
são paulo (https://blogdacidadania.com.br/tag/sao-paulo/)
the intercept (https://blogdacidadania.com.br/tag/the-intercept/)
trf4 (https://blogdacidadania.com.br/tag/trf4/)
triplex (https://blogdacidadania.com.br/tag/triplex/)
tse (https://blogdacidadania.com.br/tag/tse/)
Vaza Jato (https://blogdacidadania.com.br/tag/vaza-jato/)
últimas notícias (https://blogdacidadania.com.br/tag/ultimas-noticias/)

CC 3.0 - (https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/) O crédito ao Blog da Cidadania (https://blogdacidadania.com.br) é obrigatório.



POLÍTICA

"O que Bolsonaro fez é crime de responsabilidade", diz jurista



Conrado Hübner Mendes, professor de direito constitucional da USP
Imagem: Zo Guimarães/Folhapress

Larissa Linder
26/02/2020 14h19

Para jurista, quebra de decoro é "hipótese legal mais óbvia que o presidente viola" com envio de mensagens convocando para ato contra o Congresso. Penalidade é a perda do mandato por impeachment, afirma Conrado Hübner.

O apoio do presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) a atos convocados a seu favor e contra o Congresso gerou uma onda de condenações ontem e hoje por parte de lideranças políticas e jurídicas, que acusam o mandatário de atentar contra a democracia e a Constituição.

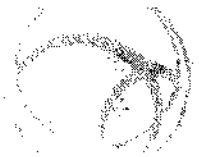
RELACIONADAS



PSL diz que apoio de Bolsonaro a manifestação é "ataque à democracia"



Mourão diz que não autorizou uso de imagem em convocação para manifestação



Para centrais sindicais, Bolsonaro age apostando em golpe contra democracia

Segundo a imprensa brasileira, Bolsonaro compartilhou no **Whatsapp** ao menos dois vídeos convocando manifestações contra o Legislativo e o Supremo Tribunal Federal (STF) em 15 de março, em meio a um embate entre o Congresso e o Planalto acerca da execução do Orçamento.

Para o professor de direito constitucional da USP Conrado Hübner Mendes, a atitude constitui crime de responsabilidade, passível de impeachment. "Quebra de decoro é a hipótese legal mais óbvia que Bolsonaro viola" ao compartilhar tais mensagens, afirma à **DW Brasil**.

Mas não foi "somente agora que ele passou do limite", avalia Hübner Mendes. "A quebra de decoro não é um ato isolado, é um padrão de comportamento", diz o doutor em direito e ciência política. "[As agressões] são tão cotidianas que se banalizam, e nessa normalização perdemos a capacidade de apontar quão graves são."

DW Brasil: O envio de mensagens de apoio a tais atos por parte do presidente é ilegal?

Conrado Hübner Mendes: O que o presidente fez é crime de responsabilidade, cujas modalidades são definidas no artigo 85 da Constituição e na lei 1.079, de 1950. Mais especificamente, o presidente comete quebra de decoro, definido assim no artigo 9, inciso 7 da Lei: "Proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo."

Quebra de decoro é a hipótese legal mais óbvia que Bolsonaro viola. Mas ele também flerta com outras hipóteses de crime de responsabilidade, como atentar contra "o livre exercício do Poder Legislativo e do Poder Judiciário". Aqui, porém, há nuances que precisam ser mais bem investigadas nesse ato particular de compartilhar vídeo por redes sociais.

Não acho que foi somente agora que ele cruzou a linha vermelha, que ele "passou do limite". A quebra de decoro é cotidiana no comportamento presidencial de Bolsonaro. Não é um ato isolado, é um padrão de comportamento. Nunca um presidente eleito no Brasil fez do seu modo de se relacionar com as instituições, a oposição e os indivíduos que dele divergem uma prática retoricamente tão violenta. Se esse conjunto não é quebra de decoro, difícil imaginar algo mais grave que seja.

O presidente tuitou nesta quarta-feira que tem 35 milhões de seguidores em suas redes sociais, mas no WhatsApp, apenas algumas dezenas de amigos com quem troca mensagens pessoais. Faz diferença, perante a lei, se ele mandou a convocação para 35 milhões de pessoas ou apenas para alguns amigos no Whatsapp?

O Whatsapp tem essa natureza híbrida. Pode ser um instrumento de comunicação estritamente privado bilateral, ou mesmo dentro de um pequeno grupo. Ou então pode ser uma grande rede social mais potente do que qualquer outra, como de fato foi nas eleições.

Primeiro, não parece plausível, com todo o aparato comunicacional que o bolsonarismo construiu usando WhatsApp, a afirmação de que foi só para "algumas dezenas de amigos". Segundo, mesmo que fosse essa "dezena de amigos", há grande equívoco ou mesmo desonestidade em sugerir que esse é um espaço privado para comunicação íntima, como se fosse uma conversa informal em sala de jantar.

A penalidade cabível é perda do cargo, nesse caso?

Sim, a declaração de impedimento e cassação.

Esse controle funciona mais ou menos da mesma forma em outras democracias?

Em democracias presidencialistas, em geral, sim. No parlamentarismo, é mais fácil tirar o primeiro-ministro, basta um voto de desconfiança dado pelo Parlamento.

Não lhe parece um controle frágil, de certa forma?

O mecanismo do impeachment tem essa fragilidade institucional. Ainda que a lei defina o que é crime de responsabilidade e estabeleça todo um processo legal para um julgamento, esse julgamento é feito pelo Congresso, uma instituição que inevitavelmente faz um juízo político de conveniência. Não basta haver crime de responsabilidade para que o Congresso aceite processar.

O sistema constitucional é esse mesmo, estamos falando da maior autoridade da República, eleita democraticamente. Seja qual for o sistema para controlar uma autoridade desse calibre, sempre haverá essa fragilidade, esse limite político. Não basta que uma violação seja feita para que haja força política para puni-la.

Essa fragilidade também há, por exemplo, no controle que um Tribunal Superior Eleitoral pode fazer da regularidade das eleições. Veja o processo de abuso de poder econômico pela chapa de Dilma [Rousseff] e [Michel] Temer tempos

atrás. O TSE também é uma instituição frágil para controlar nada menos que a chapa eleita para a Presidência.

O TSE, em meio àquele furacão da Operação Lava Jato misturado com o impeachment, recebeu a denúncia do PSDB sobre a irregularidade das eleições [de 2014]. Presidente do TSE à época, o ministro Gilmar Mendes emitiu vários sinais de que julgaria o caso procedente. Veio o impeachment de Dilma, e tudo mudou. Ao final, num julgamento de grande teatralidade, a chapa Dilma/Temer foi absolvida. O TSE tem hoje um caso que questiona a eleição de Bolsonaro pelo uso de recursos não declarados na campanha de desinformação via WhatsApp. O caso não anda.

Acho que se pode dizer que, seja qual for o sistema, controlar o chefe do Executivo sempre será um terremoto institucional e político. Não é por outra razão que no parlamentarismo é o Congresso que faz esse controle. É um ato discricionário, não precisa de fundamentação jurídica. No caso do impeachment, você precisa demonstrar que houve um crime de responsabilidade.

Pode-se até dizer que o Congresso, na prática, está livre para declarar impeachment de um presidente mesmo sem maior consistência na demonstração do crime. Mas a legitimidade desse processo pode ser questionada.

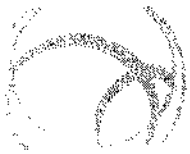
Tais quebras de decoro podem ser uma estratégia do presidente?

"Tumultuar a República", como ele mesmo disse há pouco [no Twitter] para acusar seus críticos, por meio de constantes agressões verbais, é, sem dúvida, uma forma de incendiar permanentemente a esfera pública. Uma forma de interpretar isso é dizer que isso cria uma "cortina de fumaça" para os problemas graves do país e do seu governo.

Eu não gosto da imagem da "cortina de fumaça". Se, por um lado, é verdade que desvia de outros problemas, como as denúncias de corrupção contra seu filho, suas ligações com milícias, conflitos de interesse de seu ministério etc., as

agressões são por si próprias atos muito graves também. Não são apenas "cortina de fumaça", são quebras de decoro. São tão graves e tão cotidianas que se banalizam, se normalizam, e nessa normalização perdemos a capacidade de apontar quão graves são.

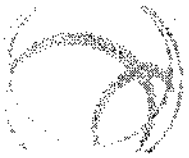
AS MAIS LIDAS AGORA



Em três meses, coronavírus se aproxima de mortes de pandemia de H1N1



O terceiro teste de coronavírus que Bolsonaro nunca revelou



Decisões de Bolsonaro sobre coronavírus não alcançam Goiás, diz ex-aliado

Notícias

Política



UOL Notícias - Política

Governadores do NE lançam carta: 'agressões e brigas não salvarão o país'

25/03/2020 16h14

UOL Notícias - Política

Araújo diz que Bolsonaro segue G20, mas países tomam ações diferentes

25/03/2020 16h06



UOL Notícias - Política

Governador de SC se diz 'estarrecido' com fala de Bolsonaro sobre covid-19

25/03/2020 15h27



Josias de Souza

Bolsonaro se autoimpôs um confinamento político

25/03/2020 15h09



UOL Notícias - Política

Janaína Paschoal aconselha ministro Mandetta: 'Siga firme em seu cargo'

25/03/2020 14h52



UOL Notícias - Política

Só faltou Bolsonaro falar em 'mortezinha', diz representante de prefeitos

25/03/2020 14h52

Reinaldo Azevedo

Moraes suspende dívidas de PR e MA com a União: dinheiro para coronavírus

25/03/2020 14h49

Reinaldo Azevedo

Na porta do Alvorada, Bolsonaro volta a criticar quarentena e governadores

25/03/2020 14h45

Reinaldo Azevedo

Após vídeo, Caiado anuncia rompimento com Bolsonaro

25/03/2020 14h41



UOL Notícias - Política

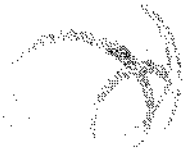
Aliado de Bolsonaro, Crivella fala em reabrir lojas, mas mantém isolamento

25/03/2020 14h39

Reinaldo Azevedo

Mandetta pede calma a governadores e não endossa discurso de Bolsonaro

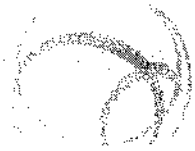
25/03/2020 14h38



UOL Notícias - Política

Joice diz se arrepender de ter apoiado Bolsonaro: 'Inconsequente'

25/03/2020 14h23



UOL Notícias - Política

Carlos Bolsonaro diz que Doria 'sobe no palanque para rodar a baiana'

25/03/2020 14h22



UOL Notícias - Política

Bate-boca e rompimento: como governadores reagiram ao discurso de Bolsonaro

25/03/2020 14h22

Reinaldo Azevedo

Fala de Bolsonaro desagradou líder de grupo de empresários aliados

25/03/2020 13h54

Balaio do Kotscho

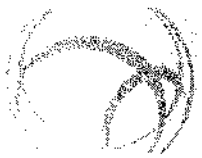
Descontrolado, Bolsonaro ataca de novo: "Ficar em casa é coisa de covarde"

25/03/2020 13h53

Reinaldo Azevedo

Teleconferência com governadores mostra atrito entre Bolsonaro e Doria

25/03/2020 13h46



UOL Notícias - Política

Alcolumbre acena a senadores ao atacar Bolsonaro sobre coronavírus

25/03/2020 13h43



UOL Notícias - Política

Witzel: Empresário que seguir fala de Bolsonaro pode ser responsabilizado

25/03/2020 13h22



UOL Notícias - Política

Doria não endossa impeachment: 'Cabe ao Congresso Nacional'

25/03/2020 13h15



UOL Notícias - Política

Decisões de Bolsonaro sobre coronavírus não alcançam Goiás, diz ex-aliado

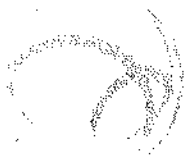
25/03/2020 12h38



Tales Faria

Bolsonaro e Guedes querem represar verba para estados contra desemprego

25/03/2020 11h18



UOL Notícias - Política

Dino ironiza fala de Bolsonaro: 'Não consegue caminhar e mascar chiclete'

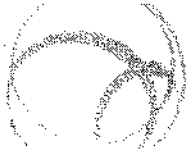
25/03/2020 11h13



UOL Notícias - Política

Bolsonaro chama Doria de "leviano" e "demagogo" em videoconferência

25/03/2020 10h59



Estadão Conteúdo

Reunião com governadores do Sudeste tem bate-boca entre Bolsonaro e Doria

25/03/2020 10h38



Estadão Conteúdo

Bolsonaro: 'Não estou preocupado com minha popularidade, tenho missão de quatro anos'

25/03/2020 10h00

UOL Notícias - Política



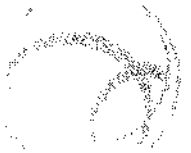
Bolsonaro diz que fez o próprio discurso e nega ajuda do 'gabinete do ódio'
25/03/2020 09h42



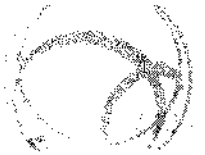
UOL Notícias - Política
AGU recorre de decisão que libera estados e municípios a imporem quarentena
25/03/2020 08h57



Reinaldo Azevedo
Bolsonaro chuta ciência e Mandetta e abre uma guerra contra os governadores
25/03/2020 08h53



Reinaldo Azevedo
O atleta imune Bolsonaro, Olímpiada e maior quarentena da Terra na Índia
25/03/2020 08h39



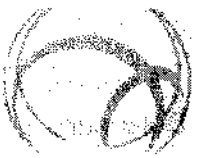
UOL Notícias - Política
Bolsonaro pede isolamento parcial e vê 'normalidade democrática' ameaçada
25/03/2020 08h37



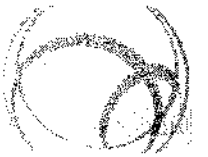
UOL Notícias - Política
Após críticas por discurso, Bolsonaro volta a pedir reabertura do comércio
25/03/2020 08h19



Reinaldo Azevedo
Fala de Bolsonaro vai na contramão de orientação do comandante do Exército
25/03/2020 08h07



Estadão Conteúdo
No Twitter, governadores, deputados e senadores condenam fala de Bolsonaro
25/03/2020 07h34



Josias de Souza
Governador capixaba sobre encontro com Bolsonaro: "Não queremos bate-boca"
25/03/2020 04h14



UOL Notícias - Política

MP de Bolsonaro permite ao governo ignorar até 4 mil pedidos de informação

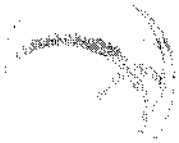
25/03/2020 04h00



UOL Notícias - Política

Congresso racha sobre adiar eleições e não descarta fundão para covid-19

25/03/2020 04h00



Chico Alves

Da quarentena, Martinho da Vila pede: "Procurem manter a alegria"

25/03/2020 04h00



Josias de Souza

Capitão propõe um dilema: impeachment ou morte?

25/03/2020 02h10



Entendendo Bolsonaro

Bióloga alemã: "Bolsonaro pode comprometer o sistema de saúde do país"

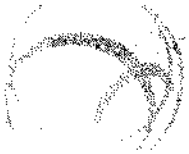
25/03/2020 02h00



Reinaldo Azevedo

O É DA COISA: Os "Çábios" do "fascistoidismo" caboclo têm ódio dos pobres

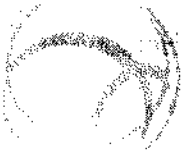
25/03/2020 01h36



UOL Notícias - Política

Direção do PT diz que Bolsonaro é 'mais nocivo à saúde' que coronavírus

24/03/2020 23h23



UOL Notícias - Política

Secretários de Saúde se dizem estarrecidos com pronunciamento de Bolsonaro

24/03/2020 23h16

UOL Notícias - Política

Ousadia dizer que não são passíveis de contaminação, diz Janaína Paschoal



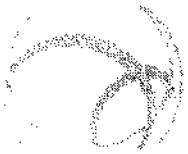
24/03/2020 23h06



UOL Notícias - Política

Amoêdo ataca pronunciamento de Bolsonaro sobre covid-19 e fala em renúncia

24/03/2020 23h03



UOL Notícias - Política

Maia: Bolsonaro erra ao atacar imprensa, governadores e especialistas

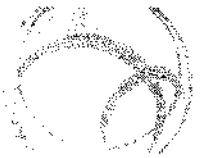
24/03/2020 22h43



UOL Notícias - Política

Após Bolsonaro criticar governadores, Witzel diz que ele contraria OMS

24/03/2020 22h24



UOL Notícias - Política

Após fala de Bolsonaro, Gilmar apoia isolamento e repudia 'insensatez'

24/03/2020 22h20

VER MAIS

CADASTRE-SE ENTRAR FALE CONOSCO

Quarta-feira, 25 de março de 2020

ISSN 1983-392X

Pandemia

Miguel Reale Júnior pede que MPF avalie conduta de Bolsonaro

Jurista avalia que discurso do presidente pode configurar eventual prática de delito.

quarta-feira, 25 de março de 2020

0



O jurista **Miguel Reale Júnior** acredita que as declarações do presidente Bolsonaro, contrárias às orientações da OMS e do próprio ministério da Saúde, "colocam em risco a população". Conforme Reale, o discurso do presidente ontem pode configurar eventual prática de delito.

Miguel Reale pede que MPF avalie conduta de Bolsonaro

Informativo de hoje

Migalhas nº 4.818

apoladores

Justen, Pereira Oliveira & Talamini advogados 30

fomentadores

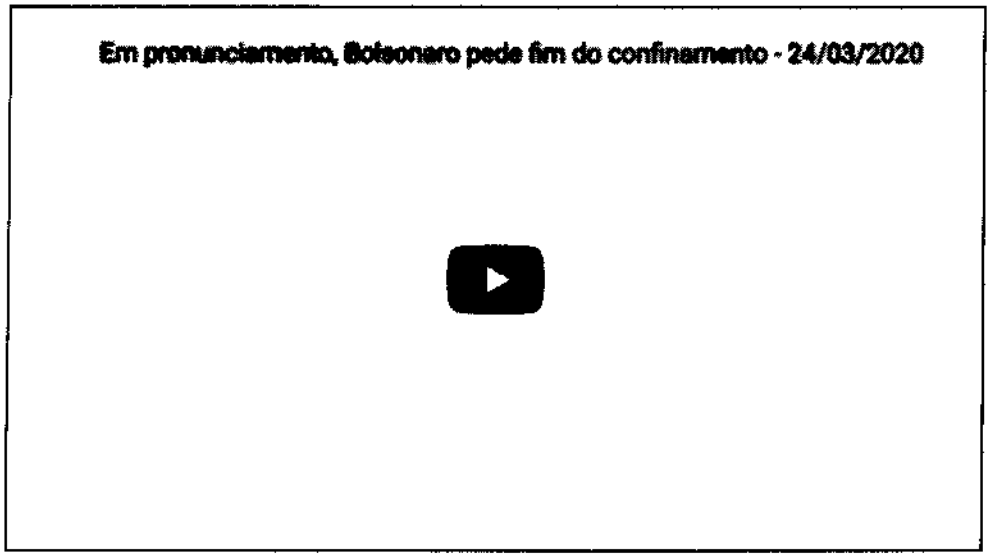
ProJuris

patrocínio

AGORA

vivo

Em pronunciamento transmitido na noite desta terça-feira, 24, em rede nacional, Bolsonaro disse que autoridades estaduais e municipais devem abandonar o "conceito de terra arrasada", com proibição de transportes, comercio fechado e confinamento em massa: "O que se passa no mundo tem mostrado que o grupo de risco é de pessoas acima de 60 anos. Então, por que fechar escolas?"



No mesmo vídeo, Bolsonaro criticou a cobertura dos meios de comunicação acerca da covid-19, dizendo que foi espalhada sensação de pavor, sendo usados, para isto, os números de mortes na Itália - país que, destacou o presidente, tem grande número de idosos e clima diferente do Brasil. Disse, por fim, que, se for contaminado pelo vírus, nada sentiria ou seria acometido por uma "gripezinha" ou um "resfriadinho" devido ao seu histórico de atleta.

As falas do presidente geraram diversas críticas. Em nota à imprensa, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e seu vice, Anastasia, disseram qeu o país precisa de liderança séria e responsável, e que a posição do presidente, com ataque às medidas para conter a covid-19, é contrária à orientação da própria OMS.

Felipe Santa Cruz, presidente nacional da OAB, pediu, no Twitter, a manutenção da quarentena, e disse que a fala de Bolsonaro deverá ser reconhecida como "um dos pronunciamentos políticos mais desonestos da história".

A Sociedade Brasileira de Infectologia, filiada à Associação Médica Brasileira, também reagiu ao pronunciamento. Diz ver com preocupação a posição do presidente contra o fechamento de escolas e ao referir-se à nova doença como "resfriadinho". Isto porque as falas podem dar à população a impressão de que as medidas de contenção social são inadequadas.

0

migalhas dos leitores

Deixe seu comentário

entrar

ATUALIZAR

leia mais

Cármen Lúcia nega aplicação de decreto do DF sobre trabalho remoto a servidores Federais

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Partidos alegam no STF que MP 927 viola direitos fundamentais dos trabalhadores
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

TRF-1: Alfândega deve liberar material utilizado na confecção de máscaras descartáveis
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Normas sobre transporte intermunicipal durante a pandemia são questionadas no STF
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

TRT-18 mantém redução de 50% de trabalhadores de call centers em Goiás
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

TRF-4 reduz fianças para prevenir propagação do coronavírus
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

TJ/GO divulga produtividade em trabalho remoto: mais de 34 mil atos em uma semana
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Desembargador concede justiça gratuita a vendedor considerando crise do coronavírus
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Farmácias de manipulação podem preparar álcool em gel sem limite de volume
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro pede reabertura de escolas e fim do confinamento: "nossa vida tem que continuar"
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

TJ/SP revoga preventiva de mulher acusada de furto de R$ 50
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

CESA requer publicações nos processos eletrônicos nos TJs durante a suspensão de prazos
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

SP: PL reduz em 50% salários de deputados estaduais durante pandemia
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

MP 926/20 não afasta competência de Estados, DF e municípios para saúde pública, assenta Marco Aurélio
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro pede ao STF suspensão do prazo de validade de medidas provisórias
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Assembleia geral de credores do Grupo Odebrecht será em meio virtual por causa do coronavírus
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Nova MP revoga suspensão de empregos sem salário e suspende prazos sobre acesso à informação
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Telemedicina: Advogada explica requisitos para correta utilização do método
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Para advogado, medidas da PGFN em tempos de crise precisam ser mais enfáticas
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

OAB diz que medida de Bolsonaro causa prejuízos severos aos trabalhadores
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Lewandowski não concede alvará de soltura coletivo para mães e gestantes
MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Presidência do TJ/RJ suspende decisão que determinou soltura de idosos presos
MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Pandemia de coronavírus: remédio pior que a doença?
MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Entidades impetram HC coletivo para presos do semiaberto no DF
MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

IBDR publica parecer sobre funcionamento de templos religiosos durante quarentena

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Ministério da Saúde publica portaria sobre telemedicina

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Marco Aurélio proíbe cortes no programa Bolsa Família durante calamidade pública

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Especialista explica os impactos da MP 927 nos contratos de trabalho

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro volta atrás e derruba suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

MP 927: Veja repercussão da medida que permite suspensão de contrato de trabalho

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Toffoli sugere alterações na MP de Bolsonaro que permite suspensão de contratos de trabalho

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Maia diz que MP de Bolsonaro é "capenga" e cobra revisão do texto

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Restaurante em prédio predominantemente residencial deve cessar atendimento

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Advogado aborda liberdade religiosa em tempos de covid-19

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Justiça de MS concede prisão domiciliar a todos os devedores de alimentos

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Corregedoria Nacional suspende ou reduz atendimento em cartórios

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

BC autoriza flexibilização de atendimento presencial em bancos devido ao coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

MP de Bolsonaro permite suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro inclui imprensa em lista de serviços essenciais

MIGALHAS QUENTES - DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 2020

Moraes suspende dívida de SP com a União por seis meses

MIGALHAS QUENTES - DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 2020

TRT – 2 referenda acordo emergencial alterando regras de trabalho no ramo de beleza

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: escritório orienta como adotar home office

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

STM suspende atividades presenciais por tempo indeterminado

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

Justiça do Rio permite cultos religiosos mesmo durante crise de coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

Crise do coronavírus: CFM libera a utilização da telemedicina

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

Governo suspende prazos de cobranças de quem deve à União

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

OAB autoriza prorrogação de prazos para pagar anuidade

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

CNJ suspende prazos processuais no país até 30 de abril

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Piloto de avião é proibido de visitar filhos por causa do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020



OAB pede suspensão de prazos no país e prioridade na expedição de alvarás e precatórios

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Governo restringe entrada de estrangeiros para enfrentar pandemia do covid-19

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Senado institui sistema para votação remota durante emergência sanitária

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Para juiz da BA, crise do coronavírus não pode trazer libertação de presos por crime violento

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Anamatra classifica de "precipitada" proposta de redução de salários

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro edita MP com regras sobre reembolso de passagens aéreas

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

TST suspende sessões presenciais e prazos até 31 de março

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Câmara aprova estado de calamidade pública; decreto segue para o Senado

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

STJ: Publicada resolução de medidas contra coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

STJ cancela sessões e suspende prazos até 17 de abril

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Davi Alcolumbre testa positivo para coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

TRT/RS suspende prazos processuais de 17 a 27 de março

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Advogados poderão escolher sustentação por vídeo em sessões presenciais do STF

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Sessões ordinárias do STF serão realizadas a cada 15 dias

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Agência deve remarcar passagens de idosos a Lisboa sem custo adicional

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Pandemia de coronavírus origina diversas ações no STF

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Governo autoriza força policial contra quem descumprir medidas contra coronavírus e prevê crime

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Casal de idosos poderá remarcar passagens aéreas sem custo adicional

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Por covid-19, ministro do STJ substitui prisão de ex-secretário do governo Temer por cautelares

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Câmara institui sistema para que projetos sejam votados remotamente

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Empresário que escapou de quarentena e levou covid-19 para sul da BA será processado

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

OAB/DF consegue liminar para suspender sessões do Carf

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Base da Lava Jato, PF de Curitiba suspende atendimento presencial

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

TJ/SP: Preso por dívida alimentar consegue HC em razão do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

TRT-14 institui trabalho remoto aos servidores pelo prazo de 15 dias

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: CNJ recomenda reduzir fluxo de ingresso no sistema prisional e socioeducativo

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Advogado explica efeitos do afastamento de empregados em remuneração e férias

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus preocupa empresas; advogado esclarece questões trabalhistas

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Justiça do Rio suspende semiliberdade a menores infratores por 15 dias

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

2ª fase do XXXI Exame de Ordem é adiada para 31 de maio

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Governo Federal institui comitê para monitorar impactos da Covid-19

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: STF mantém sessões presenciais

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

TJ/SP: Provimento estabelece sistema especial de trabalho para reduzir fluxo de pessoas

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2020

Fake news: STF não suspendeu atividades jurisdicionais no país

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2020

ANS: Planos de saúde devem disponibilizar exames para detectar coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2020

Resultado do sorteio 8 de máscaras de proteção cirúrgica

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2020

TRT-2: Atendimento presencial deve ter distância de um metro entre as partes

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

TSE: Rosa Weber fixa medidas de prevenção ao contágio pelo coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

STF estabelece medidas de prevenção ao coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

TJ/MT fixa home office para servidores e juízes para combater contágio do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Tribunais dos EUA suspendem atividades por conta do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

TJ/SP dá licença compulsória para quem esteve em regiões epidêmicas de coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Servidores do STJ que retornaram de viagem devem fazer teletrabalho

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Questões trabalhistas ligadas ao coronavírus são esclarecidas por advogado

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Advogado aborda relação comercial Brasil/China e diz que crise do coronavírus impactara todas as áreas do Direito

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Ministério da Saúde regulamenta medidas de enfrentamento do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Crise do coronavírus: advogado aborda implicações jurídicas

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2020

Cia aérea deve remarcar viagem de idosos aos EUA em razão do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2020

Novo coronavírus como doença do trabalho

MIGALHAS DE PESO - QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Juíza determina remarcação de passagem para Itália sem custo

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2020

Juíza ordena isolamento domiciliar a advogado que se recusou a fazer teste de coronavírus

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus e os contratos civis e empresariais – Teoria da Imprevisão?

MIGALHAS DE PESO - TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2020

MPF e CNMP elaboram nota técnica para atuação do parquet na crise do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2020

Saúde Pública: Confirmado primeiro caso de coronavírus no Brasil

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2020

Emergência em saúde pública: O novo Coronavírus (2019nCoV)

MIGALHAS DE PESO - SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2020

Governo sanciona lei com medidas para enfrentar coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2020

Febre amarela, hanseníase e zika vírus: epidemias no Brasil já motivaram discussões no Judiciário

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2020

Especialista aborda onda de fake news relacionadas a surto do novo coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2020

Coronavírus e os planos de saúde no Brasil

MIGALHAS DE PESO - SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2020

últimas quentes

Gilmar converte prisão preventiva de ex-vereador idoso em domiciliar em razão do coronavírus

Conforme S. Exa., é preciso compatibilizar aplicação da legislação com os direitos de presos em situação de risco.

Governo facilita operações de empresas estrangeiras no Brasil

Mudança está prevista em IN publicada nesta terça-feira, 24, no DOU e entra em vigor em 1º de abril.

Juíza considera legal comunicar férias com antecedência de, no mínimo, 48 horas

Pires & Gonçalves - Advogados Associados lança série de webinars "Os impactos da COVID-19 sob os olhos da Lei"

Séria tece início ontem e termina dia 3/4.

Migalhas realiza webinar para discutir as alterações trabalhistas em virtude da Covid-19

Hoje, às 15h.

ASBZ Advogados tem dois novos sócios

Nicole Alvo e Rafael Janiques, que já faziam parte do time de advogados do escritório, passam a integrar o Conselho de Sócios.

TRE/SP realiza primeira sessão de julgamentos virtuais por coronavírus; veja como foi

Advogado que sustentou oralmente parabenizou iniciativa do Tribunal para conter o avanço do coronavírus.

Coronavírus: Grupo Gen compartilha conteúdo exclusivo em prol da informação

Transmissões ao vivo, artigos e podcasts abordam os diversos ângulos sobre a covid-19.

mais migalhas

migalhas amanhecidas migalhas quentes migalhas de peso colunas migalhas dos leitores eventos mercado de trabalho dr. Pintassilgo apoiadores fomentadores central do migalheiro fale conosco

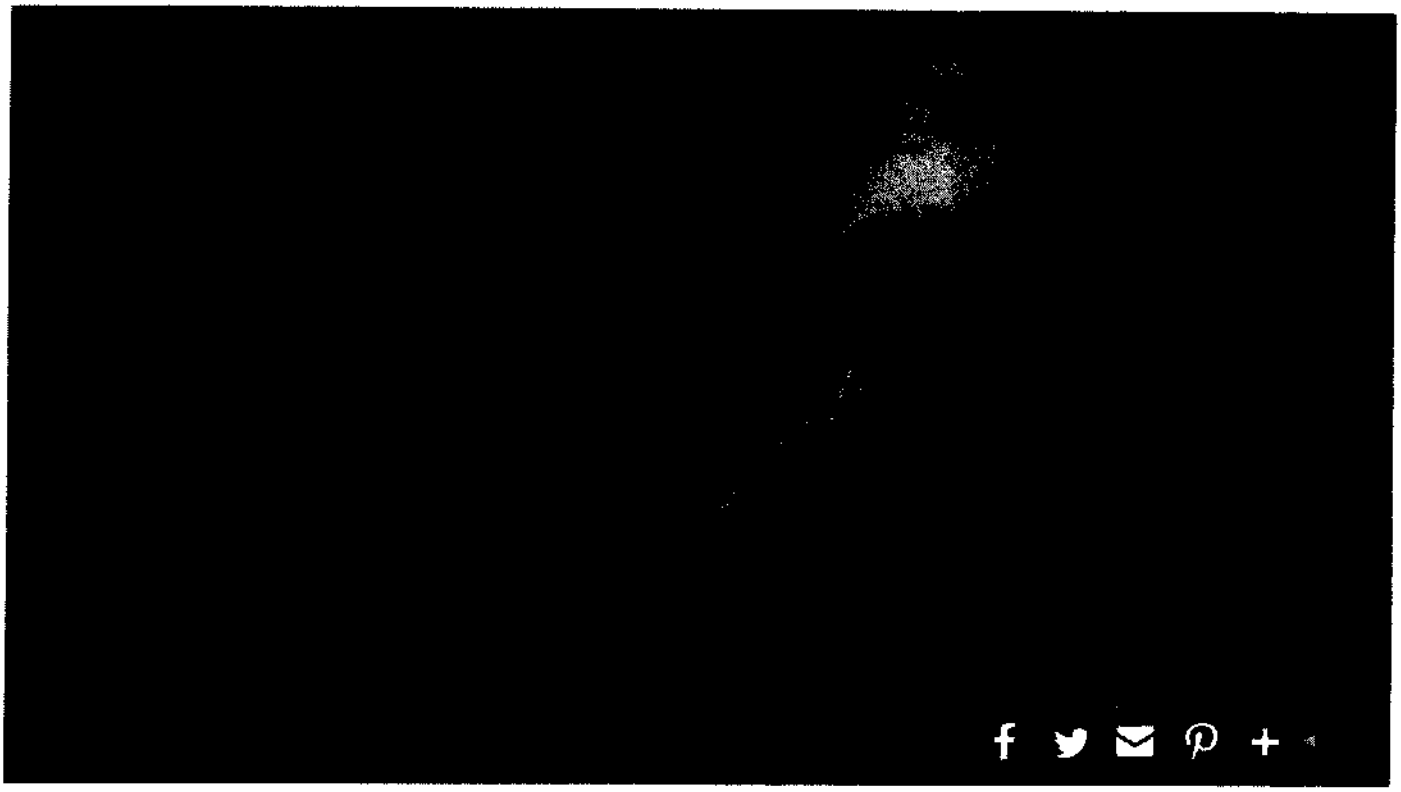
serviços

correspondentes catálogo de escritórios precatórios livraria

UOL
(https://www.uol.com.b
Cult
(https://revistacult.uol.com.br/home/)
Ex: Cena contemporânea
(HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/CULTREVISTA/) (HTTPS://PT-BR.FACEBOOK.COM/REVISTACULT)
(HTTPS://TWITTER.COM/REVISTACULT)
ASSINANTE DIGITAL (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/LOGIN)
ASSINE AQUI » (HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/CATEGORIA-PRODUTO/REVISTA-CULT/EDICOES/ASSINATURA/)
GRUPO CULT
EDIÇÕES (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/EDICOES/)
DOSSIÊS DIGITAIS (HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/CATEGORIA-PRODUTO/REVISTA-CULT/DOSSIES-DIGITAIS/)
COLUNISTAS (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/COLUNISTAS/)
SEÇÕES (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/NOSSAS-SECOES/)
ANUNCIE (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/ANUNCIE/)
CONTATO (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/CONTATO/)
SOBRE (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/SOBRE/)

Impeachment já contra o genocídio social

Além da lei
23 de março de 2020



Jair Bolsonaro e ministros participam de videoconferência com representantes da iniciativa privada (Foto: Isac Nóbrega)

Deputados, militantes, intelectuais e personalidades públicas assinaram pedido de impeachment do presidente da República. Vladimir Safatle (http://revistacult.uol.com.br/home/a-forca-da-acao/), Julio Lancellotti, Luis Felipe Miguel, Gregório Duvivier, Zélia Duncan, Silvio Luiz de Almeida, os deputados Fernanda Melchionna, David Miranda e Samia Bomfim, entre outros.

Jair Bolsonaro (http://www.revistacult.com.br/home/tag/jair-bolsonaro) é uma tragédia brasileira. Enquanto o mundo se alarmava diante de uma catástrofe sanitária e econômica, Bolsonaro dizia que a questão do coronavírus estava "superdimensionada" e "potencializada" por "interesses econômicos"; que era muito mais "fantasia", "outras gripes mataram mais do que esta", era uma "neurose", não era o que "a mídia propaga","não é tudo isso que dizem, até na China está acabando", "está havendo uma histeria, se a economia afundar o Brasil afunda"; "alguns governadores estão tomando medidas que vão prejudicar e muito a nossa economia".

E passou da palavra ao gesto. Ignorando as recomendações do seu próprio ministro da Saúde, já sabendo que pessoas de seu entorno portavam o vírus, aglomerou-se diante do palácio, tocou mãos e celulares. Estimulou as manifestações do dia 15 e seus

fanáticos seguidores nas ruas diziam que o vírus era uma conspiração comunista.

A atitude custará vidas de brasileiros e é apenas uma das muitas que justificam o pedido de impeachment. Quantas vidas jamais se poderá mensurar. A atitude de um presidente impacta. Retardou a conscientização sobre os riscos, as medidas preventivas que cada um poderia ter tomado, o evitar festas e aglomerações, o sair de casa sem necessidade, o contato com idosos e grupos de risco. Certamente ainda está impactando o percentual de seguidores fanáticos, irracionais e fascistas que são sua base de apoio e alguma parcela do povo.

Ainda há suspeitas, no momento em que escrevo, sobre o real resultado do teste para o coronavírus do presidente, mantido inexplicavelmente sob sigilo. Trump mostrou o dele. Se portador do vírus, pode ter infectado pessoas no dia 15 de março.

A explicação para a perversidade e irresponsabilidade ele mesmo deu, dispensando qualquer álibi: "Se acabar economia, acaba qualquer governo. Acaba o meu governo. É uma luta de poder".

Evitar a morte de milhares de brasileiros não ocupava a sua mente. Apenas, única e exclusivamente, a questão do poder. O seu interesse político. Em sua mente rasa era possível ignorar o problema para que a economia não sofresse e sua popularidade não se desgastasse.

A monstruosidade egóica desse homem não lhe permitia ver que a epidemia já estava aí, não desapareceria pela negação e que sua popularidade e seu cargo estariam comprometidos pela omissão e não pelas medidas que a emergência exigia. Não lhe permitia ver que se fosse à televisão e rádio em rede nacional alertar a população salvaria seu mandato e daria – possivelmente pela primeira vez em sua vida pública – um mínimo de dignidade à lastimável biografia que ostenta.

Parece óbvio a esta altura que Jair Bolsonaro tem personalidade antissocial. Seus juízos morais somente levam em conta seu interesse imediato. É certo o que ele supõe o beneficia, errado o que ele supõe prejudica. Mente compulsivamente, desprovido de qualquer traço de empatia e incapaz, pela sua mente rasa, de ver até mesmo seu próprio interesse se for mediato.

Já era evidente para parte da sociedade, durante a campanha eleitoral, a personalidade fora do padrão de normalidade de Jair Bolsonaro. Nada pudemos fazer diante do clima golpista, da campanha do ódio, da manipulação dos meios de comunicação, da irresponsabilidade política, do interesse de uma classe dominante perversa, tudo abrindo caminho para a eleição de um fascista e de uma personalidade doentia.

Ter sido capaz de elogiar o mais notório torturador do Brasil perante o Congresso e em rede nacional de televisão não fez diferença. Ou comparar negros a gado. Ou estigmatizar gays. Ou elogiar a ditadura que torturou milhares e assassinou centenas. Agora vai ficando evidente para até mesmo parte de seus seguidores, para lideranças e personalidades de direita providos de um resquício de sanidade e inteligência, a enrascada e a enormidade do crime que cometeram perante a História do Brasil.

O povo bate panelas. Está agindo antes das lideranças populares, de partidos progressistas e movimentos sociais que, somente agora e ainda timidamente, começam a se incorporar ao clamor popular que se expressa nos panelaços, e pôr-se em dia com ele. Tal como ocorreu no Chile (http://revistacult.uol.com.br/home/depois-da-revolta-chile-em-chamas/), o povo

não leu as análises de conjuntura, que são tantas vezes (usando uma expressão de Pedro Nava) como faróis colocados na traseira de um carro, supondo que padrões sempre se repetem.

O impeachment é um processo jurídico e político. O jurídico está plenamente satisfeito, com crimes de responsabilidade cometidos em série, com o apoio a manifestações que pedem o fechamento do Congresso e outro AI-5, com a conduta de 15 de março que atentou contra os direitos à vida e à saúde. O político está gritando nas janelas e sacadas.

Já não é mais tempo de cálculos políticos e estratégias de médio e longo prazo. O pedido de impeachment neste momento, como observou Vladimir Safatle, tem força civilizadora. Mas mais do que isso. É um imperativo categórico, o que deve ser feito incondicionalmente, que se justifica em si mesmo e não comporta discussões consequencialistas.

No mais, a crise, que se desencadearia lentamente pela política antipopular desse governo, foi precipitada pela pandemia que antecipou seus efeitos, mostrando que a população está desprotegida, sem direitos, precarizada e largada à própria sorte.

Na sexta, 20 de março, o governo cortou o Bolsa Família de 156 mil famílias, 61% do Nordeste, a região mais carente do país, sob pretextos que não convencem. Isto no momento em que os países mais atingidos pela pandemia injetam dinheiro para que não haja um caos econômico e social, para que empregos e renda sejam mantidos.

***

PS: O texto acima foi concluído antes da edição da MP 927, de 22 de março de 2020. Aproveitando a síntese do advogado trabalhista Luis Carlos Moro, vejamos: estabelece contrato em favor de uma só parte, cláusulas potestativas, suspende normas de segurança e saúde, permite até 24 horas de trabalho sucessivo, autoriza a suspensão do contrato de trabalho por quatro meses sem salário, período em que considera qualquer pagamento benemerência.

Para cúmulo da barbárie social, quatro meses sem salário. O Reino Unido pagará 80% dos salários. Os EUA, 2 mil dólares por trabalhador. O governo prepara um genocídio social. O que mais é necessário para que se defenda o país dessa quadrilha de delinquentes políticos (também delinquentes comuns, alguns)?

***

O vírus, o ser mais simples da natureza, sequer uma célula, apenas uma capa proteica envolvendo DNA, poderá decretar o fim do neoliberalismo. Como sustentar, diante da fragilidade da existência humana, que é indiferente que os empregos sejam precarizados, que o mercado pode tomar conta de tudo, que não são necessários gastos públicos, que cada um de nós pode viver vidas separadas e "empreendedoras", que o individualismo é bom para as sociedades, ou que, como disse Margaret Thatcher, nem sequer existe sociedade, mas indivíduos e interesses?

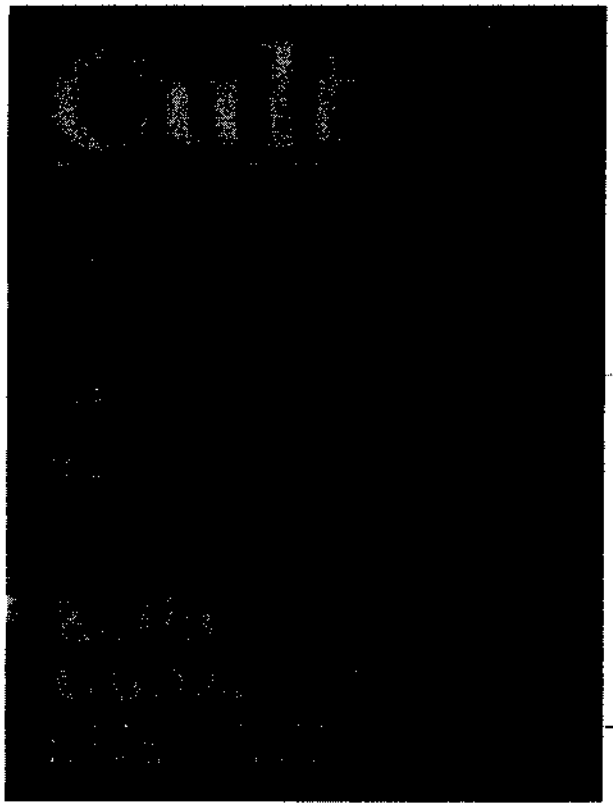
O capitalismo é inadequado diante da fragilidade da condição humana. Toda sociedade de classes, em que uma parcela ínfima detém o controle da propriedade e da renda e deixa a maior parte da humanidade ao azar das contingências da natureza é cruel, irracional e impede que aflore o melhor do humano. O esforço de manter o corpo vivo vai demolindo o espírito e é essa a condição em que vivem 90% da humanidade. Um dia tudo isto será a pré-história dos homens sobre a Terra.

MARCIO SOTELO FELIPPE é advogado e foi procurador-geral do Estado de São Paulo.
É mestre em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela USP

**> Assine a Cult. A mais longeva revista de cultura do Brasil precisa de você.
(https://www.cultloja.com.br/categoria-produto/revista-cult/assinatura/assinatura-cult-digital/)**

DEIXE O SEU COMENTÁRIO

Você precisa fazer o login (https://revistacult.uol.com.br/home/wp-login.php?itsec-hb-token=painel-cult&redirect_to=https%3A%2F%2Frevistacult.uol.com.br%2Fhome%2Fimpeachment-ja-contra-o-genocidio-social%2F) para publicar um comentário.



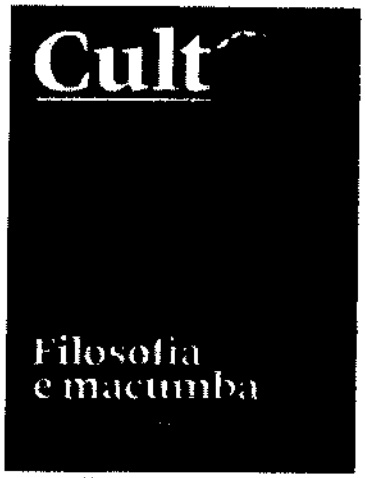
(https://revistacult.uol.com.br/home/categoria/edicoes/lelia-gonzalez-cult-255/)

Março

LEIA
(HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/CATEGORIA/EDICOES/LELIA-GONZALEZ-CULT-255/)

ASSINE
(HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/CATEGORIA-PRODUTO/REVISTA-CULT/EDICOES/ASSINATURA/)

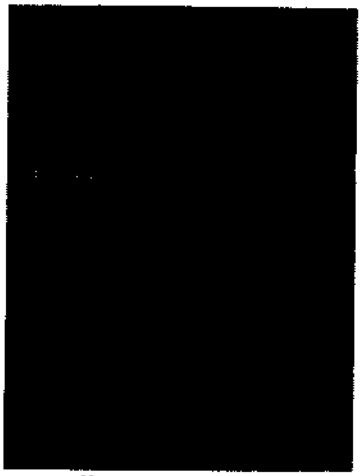
COMPRE
(HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/PRODUTO/CULT-LELIA-GONZALEZ-255/)



(https://revistacult.uol.com.br/home/categoria/edicoes/254-macumba-filosofia-cult/)



(https://revistacult.uol.com.br/home/categoria/edicoes/cult-253-sigmund-freud/)



(https://revistacult.uol.com.br/home/categoria/edicoes/camus-cult-252/)

VER TODAS + (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/EDICOES)

ARTIGOS RELACIONADOS

A REVOLUÇÃO CULTURAL BRASILEIRA

PELO PODER, MORO ARQUIVA O DISCURSO DA LEI E DA ORDEM

VOCÊ NÃO ESTAVA AQUI, UM FILME DE KEN LOACH

QUANDO É A FARSA QUE SE REPETE EM TRAGÉDIA

AS FILHAS DE EVA E A SOCIEDADE DE CLASSES

TV CULT

TV CULT | O que é fascismo, com Vladimir Safatle



(https://revistacult.uol.com.br/home/lugar-de-fala-cult/)



(https://revistacult.uol.com.br/home/onde-vende-revista-cult/)



(https://www.sescsp.org.br/?
utm_source=cult&utm_medium=banner&utm_campaign=covid19&utm_content=200)



(https://masp.org.br/exposicoes#em-breve)



(http://premioedpnasartes.institutotomieohtake.org.br/)

TWITTER

Tweets por @revistacult

Revista CULT
@revistacult

.@willgomes: De agora em diante, cada morto pranteado, cada parente infectado e cada pessoa que a gente ama em agonia pela possibilidade de morrer, tudo isso irá parar na conta do presidente e da sua seita política revistacult.uol.com.br/home/pronuncia...

They are expendable
A vida não é um videogame e as vidas dos que amamos não se reiniciam
revistacult.uol.com.br

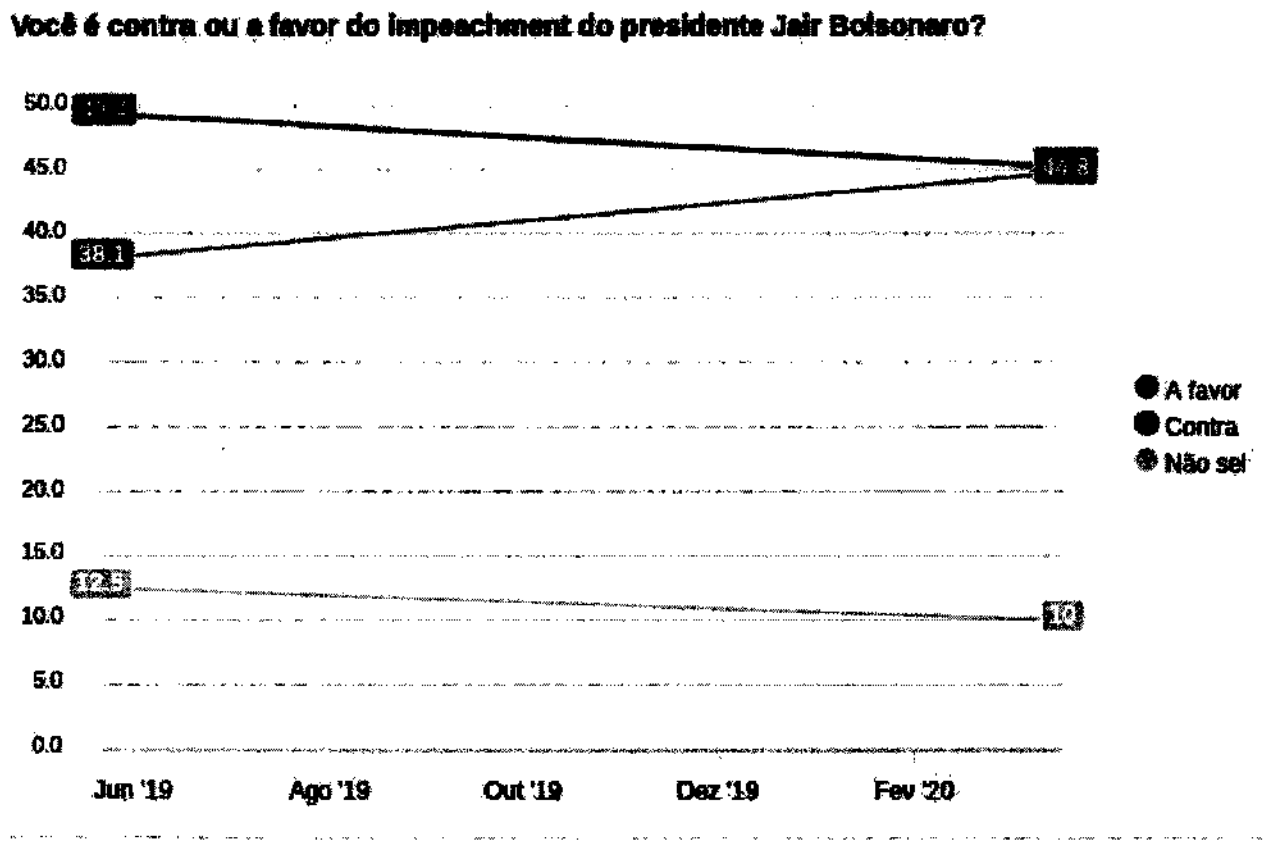
Incorporar Ver no Twitter

Editora Bregantini

Pç. Santo Agostinho, 70 | 10° andar | Paraíso
São Paulo, SP | CEP 01533-070
Tel.: (11) 3385-3385

Copyright © 2020 Editora Bregantini. Todos os direitos reservados.

BY (http://www.bigfishmedia.com.br)



Atlasintel

ATLAS POLÍTICO: 45% DOS BRASILEIROS APOIAM IMPEACHMENT DE BOLSONARO

Por Redação (https://www.ocafezinho.com/author/redator/)

Curtir Compartilhar

INSCREVA-SE NA TV CAFEZINHO (HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/CHANNEL/UC7JY_CPWBDB_TTXAGWIIBIW)

19 de março de 2020 : 15h52 18 comentários

(/#twitter) (/#google_gmail) (/#facebook) (/#whatsapp) (/#telegram) (/#print) (/#vk)

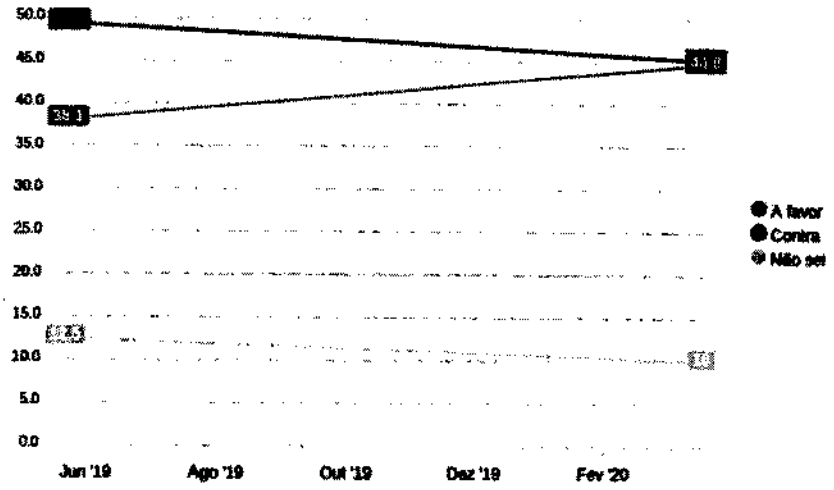
Pesquisa do **Atlas Político**, divulgada agora há pouco pelo El País, retrata uma virada brusca na opinião pública em relação ao governo Bolsonaro, em função da postura errática e confusa do presidente no combate ao Covid-19.

Segundo a pesquisa, 64% da população reprova a gestão de Bolsonaro no combate ao vírus.

PUBLICIDADE

Entretanto, o dado mais interessante é o que mostra que o apoio ao impeachment do presidente disparou para 45%, empatando com os que são contra a sua deposição.

Você é contra ou a favor do impeachment do presidente Jair Bolsonaro?

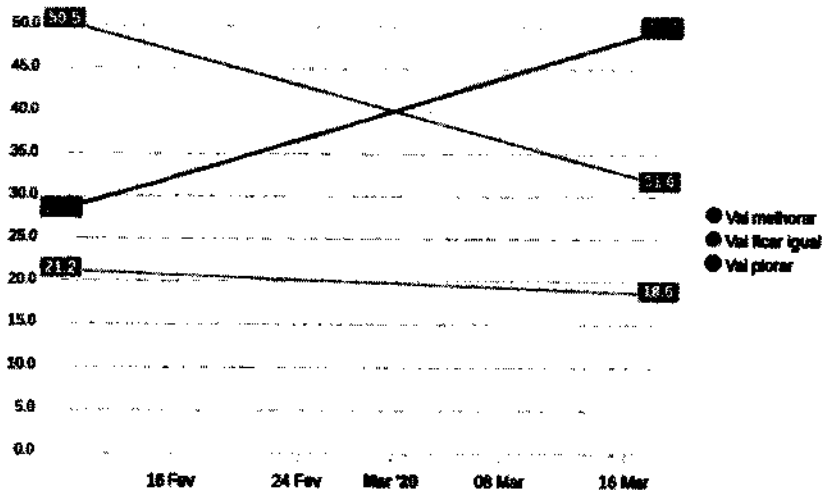


AtlasIntel

No El País (trecho) (https://brasil.elpais.com/brasil/2020-03-19/gestao-de-bolsonaro-do-coronavirus-e-reprovada-por-64-e-45-se-dizem-a-favor-de-impeachment.html)

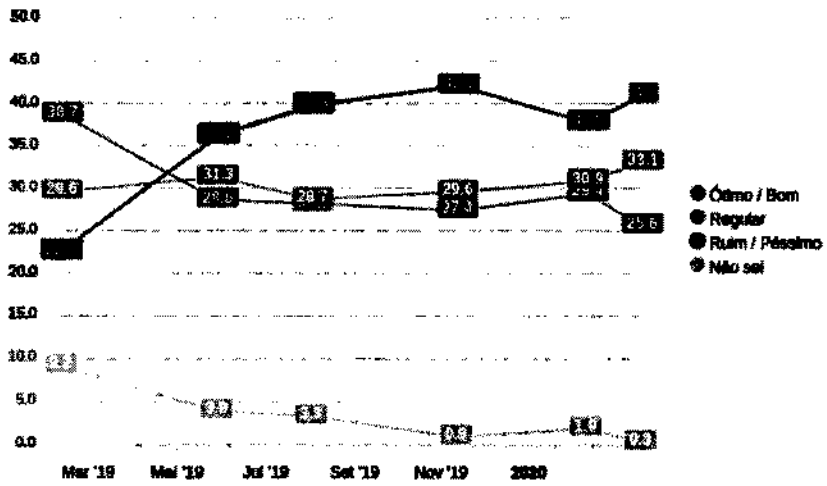
Gestão de Bolsonaro do coronavírus é reprovada por 64%, e 45% se dizem a favor de impeachment

Qual é a sua expectativa para a situação econômica do Brasil daqui a 6 meses?



AtlasIntel

Como você avalia o governo do Presidente Jair Bolsonaro? [Evolução]



Atlasintel

Pesquisa da consultoria Atlas Político aponta que crise com a Covid-19 teve reflexo na popularidade do presidente, que vinha em recuperação

TALITA BEDINELLI
São Paulo – 19 MAR 2020 – 11:36BRT

O comportamento errático de Jair Bolsonaro durante a crise do coronavírus aliado ao baixo desempenho econômico do Governo fizeram o humor do eleitor brasileiro mudar radicalmente em um mês. Um levantamento da consultoria Atlas Político, que em fevereiro apontava que o presidente seria capaz de se reeleger em qualquer cenário de disputa, agora mostra que os ventos de impeachment podem começar a soprar. De acordo com os dados, 64% dos entrevistados reprovam a forma como Bolsonaro gestionou a chegada da Covid-19. E, se há um mês, 50,5% das pessoas tinham a expectativa de que a situação econômica do país melhoraria, agora, com a divulgação de um PIB fraco no período, 49,7% acreditam que ela vai piorar. O número dos que apoiam uma deposição do presidente chega a 44,8%.

A pesquisa entrevistou 2.000 pessoas entre os dias 16 e 18 de março, por meio de questionários randômicos respondidos pela Internet e calibrados por um algoritimo. Tem margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e um nível de confiança de 95%.

(...)



REDAÇÃO (HTTPS://WWW.OCAFEZINHO.COM/AUTHOR/REDATOR/)

(https://www.ocafezinho.com/author/redator/)

APOIE O CAFEZINHO
CROWDFUNDING

Ajude o Cafezinho a continuar forte e independente, faça uma assinatura! Você pode contribuir mensalmente ou fazer uma doação de qualquer valor.

VEJA COMO NOS APOIAR » (/APOIE)

Artigo anterior

« Estudo aponta que taxa de mortalidade em Wuhan ficou abaixo da estimativa (https://www.ocafezinho.com/2020/03/19/estudo-aponta-que-taxa-de-mortalidade-em-wuhan-ficou-abaixo-da-estimativa/)

Próximo artigo

Deputado tucano protocola impeachment de Bolsonaro (https://www.ocafezinho.com/2020/03/19/deputado-tucano-protocola-impeachment-de-bolsonaro/) »

18 COMENTÁRIOS

Os comentários aqui postados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião do site O CAFEZINHO. Todos as mensagens são moderadas. Não serão aceitos comentários com ofensas, com links externos ao site, e em letras maiúsculas. Em casos de ofensas pessoais, preconceituosas, ou que incitem o ódio e a violência, denuncie.

Escrever comentário »

Bozo O Korno

20 de março de 2020 às 10h24

Aprovação de Bolsonaro volta ao pior nível, com coronavírus e pessimismo econômico.
Pesquisa XP/Ipespe mostra que avaliações positivas do governo Bolsonaro recuaram a 30% e, pela primeira vez, maioria vê economia no caminho errado.
https://www.infomoney.com.br/politica/aprovacao-de-bolsonaro-volta-ao-pior-nivel-com-coronavirus-e-pessimismo-economico/ (https://www.infomoney.com.br/politica/aprovacao-de-bolsonaro-volta-ao-pior-nivel-com-coronavirus-e-pessimismo-economico/)

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=629009#respond)

Anúncio



Minha Madrasta - Não tenho ideia do que a minha madastra es
família.

Minha madrasta me deixa louco.

Toomics

Espindola

20 de março de 2020 às 09h36

#AcabouBolsonaro

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=629006#respond)

Anúncio



Crie com paixão. Crie com um objetivo. Obtenha a versão !

Todas as ferramentas para layouts de brochuras, documentos multipá

CorelDRAW Graphics Suite

Zé Trindade

19 de março de 2020 às 22h14

Faz tempo mesmo q eu simpatizo com esse General Mourão. XD

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628975#respond)

Anúncio



Alugue Boxes de 1 a 250m²

Guarde seus objetos na GoodStorage. O melhor preço, contratos mensais. !

GoodStorage

Evandro Garcia

19 de março de 2020 às 19h25

Ontem deu 50 anos do dia em que a Dilma assaltou o Banco do Brasil.

Viva La Revolucion !!!!

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628939#respond)

Junqueira Onofre

19 de março de 2020 às 19h33

Esse ano completam-se 24 anos que o terrorista bozo foi detido por planejar explodir quartéis e a CEDAE.

VIVA O TERRORISMO!!!!

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628941#respond)

Evandro Garcia

19 de março de 2020 às 19h41

Viva !!

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628942#respond)

Anúncio



Alugue Boxes de 1 a 250m²

Guarde seus objetos na GoodStorage. O melhor preço, contratos me

GoodStorage

Conje

19 de março de 2020 às 17h55

Esses 10% de "não sei" são bolsominions envergonhados, rs.

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628918#respond)

marquinhos vila

19 de março de 2020 às 19h55

São os votos do ciro gomes.

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628945#respond)

Conje

19 de março de 2020 às 20h02

As laranjas tem sementes

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628948#respond)

Ofertas Incríveis no Carrefour
Carrefour Hipermercado

Mandruva

19 de março de 2020 às 17h05

Os problemas nem começaram e já saiu a pesquisa como se tudo já fosse passado ?

Fizeram essa pseudo pesquisa nós dia 16 até 18 bem quando a Globo e Cia montaram o Circo junto as esquerdetes...?

Que expertalhoes esses espanhóis heim....kkkkkkkkkk

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628904#respond)

putin

19 de março de 2020 às 17h52

aceite a opiniao do povo! kkkkk

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628916#respond)

Sonia

19 de março de 2020 às 17h53

"Precisa aceitar a democracia" (Mandruva, dia sim dia não no Cafezinho, 2019/2020)

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628917#respond)

Mandruva

19 de março de 2020 às 18h11

Expertalhoes esses espanhóis heim....

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628922#respond)

Onyx 3.0

19 de março de 2020 às 19h17

A laranja tem semente.

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628933#respond)

Marcio

19 de março de 2020 às 19h23

Nao deixaram nem o bagaço da laranja, agora é tarde.

Onyx 3.0

19 de março de 2020 às 19h25

Não se preocupe, a Terra é plana.

Abdel Romania

19 de março de 2020 às 15h56

Agora vai... kkkkkkkkk

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628874#respond)

Gilmar Tranquilão

19 de março de 2020 às 15h55

E ainda tem 2 anos e 9 meses pra sangrar... Tá lindoo kkkkkkkkkkkkk

Responder (/2020/03/19/atlas-politico-45-dos-brasileiros-apoiam-impeachment-de-bolsonaro/?replytocom=628873#respond)

DEIXE UMA RESPOSTA

Nome

E-mail

Comentario

Comentar

(https://clkdmg.site/campaign/6f9c5068-5854-446f-99dc-e806d469cc83?utm_source=1501dk&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho)

Próstata grande: Faça isto todos os dias para diminuir

R| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 1:)

(https://clkdmg.site/campaign/6f9c5068-5854-446f-99dc-e806d469cc83?utm_source=1501dk&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho)

(https://wtfacts.net/trending/filhos-de-celebridades-que-voce-nem-lembrava-que-existiam?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=4140373&utm_term=A+filha+de+Vera+Fischer+provavelmente+%C3%A9+a+mulher+mais+bonita+de+todos+os+tempos&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fs

A filha de Vera Fischer provavelmente é a mulher mais bonita de todos os tempos

W| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 1:)

(https://wtfacts.net/trending/filhos-de-celebridades-que-voce-nem-lembrava-que-existiam?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=4140373&utm_term=A+filha+de+Vera+Fischer+provavelmente+%C3%A9+a+mulher+mais+bonita+de+todos+os+tempos&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fs

(https://ordiac-lingham.com/46a90d58-05eb-461e-9574-9258a4bf173e?tp=1&img=28&h=12&utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=4065443&utm_content=Cabelo+pode+crescer+nas+entradas%3A+Anvisa+libera+prote%C3%ADna+para+calv%C3%ADcie+e+queda)

Cabelo pode crescer nas entradas: Anvisa libera proteína para calvície e queda

H| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 1:)

(https://ordiac-lingham.com/46a90d58-05eb-461e-9574-9258a4bf173e?tp=1&img=28&h=12&utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=4065443&utm_content=Cabelo+pode+crescer+nas+entradas%3A+Anvisa+libera+prote%C3%ADna+para+calv%C3%ADcie+e+queda)

(http://healthygeorge.com/celeb-health/estrelas-lentamente-horriveis?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3752474&utm_term=Como+ela+est%C3%A1+agora+%C3%A9+de+cortar+o+cora%C3%A7%C3%A3o&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnail03-25+17%3A58%3A13)

Como ela está agora é de cortar o coração

H| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 2:)

(http://healthygeorge.com/celeb-health/estrelas-lentamente-horriveis?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3752474&utm_term=Como+ela+est%C3%A1+agora+%C3%A9+de+cortar+o+cora%C3%A7%C3%A3o&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnail03-25+17%3A58%3A13)

(http://psychicmonday.com/trending/voce-pode-ter-se-esquecido-dessas-estrelas-lendarias-mas-elas-ainda-estao-vivas-e-dando-o-que-falar?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3832244&utm_term=L%C3%ADdia+Brondi+tem+quase+59+anos%2C+tente+n%C3%A3o+sorrir+ao+v%C3%AA-la+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fb2a1b5ef024eb2d9858186888858e1a8c.jpg)

Lídia Brondi tem quase 59 anos, tente não sorrir ao vê-la agora

P| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 2:)

(http://psychicmonday.com/trending/voce-pode-ter-se-esquecido-dessas-estrelas-lendarias-mas-elas-ainda-estao-vivas-e-dando-o-que-falar?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3832244&utm_term=L%C3%ADdia+Brondi+tem+quase+59+anos%2C+tente+n%C3%A3o+sorrir+ao+v%C3%AA-la+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fb2a1b5ef024eb2d9858186888858e1a8c.jpg)

(https://portal.ciencia-saude.com/renovatb0603dk?utm_source=0603dk&utm_content=juicebarpartners-ocafezinho)

Fazer isto recupera a próstata

R| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 3:)

(https://portal.ciencia-saude.com/renovatb0603dk?utm_source=0603dk&utm_content=juicebarpartners-ocafezinho)

(https://clkdmg.site/campaign/6f078186-5a9a-4da9-8402-5475762a2dad?utm_source=0411dad6&utm_source=0411d&utm_campaign=juicebarpartners-ocafezinho)

Açúcar alto: Leia isto imediatamente

G| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 3:)

(https://clkdmg.site/campaign/6f078186-5a9a-4da9-8402-5475762a2dad?utm_source=0411dad6&utm_source=0411d&utm_campaign=juicebarpartners-ocafezinho)

(http://casahroadster.com/trending/famosos-continuam-vivos-desfrutando-vida-maximo?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3217504&utm_term=Vera+Fischer+tem+quase+70+anos%2C+tente+n%C3%A3o+sorrir+ao+v%C3%AA-la+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F3e04be7a8ea25f05a37d549e55500f6b.jpg)

Vera Fischer tem quase 70 anos, tente não sorrir ao vê-la agora

C| Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 3:)

(http://casahroadster.com/trending/famosos-continuam-vivos-desfrutando-vida-maximo?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3217504&utm_term=Vera+Fischer+tem+quase+70+anos%2C+tente+n%C3%A3o+sorrir+ao+v%C3%AA-la+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2F3e04be7a8ea25f05a37d549e55500f6b.jpg)

(https://www.creditas.com/emprestimo/garantia-veiculo?utm_source=taboola&utm_medium=native&utm_campaign={video}[ar]_sp_ses_mobidesk_taboola_creditas_video&utm_content=auto)

Pessoas de Santo André estão pegando o empréstimo com garantia

C | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 4:)

(https://www.creditas.com/emprestimo/garantia-veiculo?utm_source=taboola&utm_medium=native&utm_campaign={video}[ar]_sp_ses_mobidesk_taboola_creditas_video&utm_content=auto)

(https://m.tracktacha.net/66827ec8-4e0c-4f16-bb98-1645116636db?subid1=juicebarpartners-ocafezinho&subid2=2343658&subid3=236333522&cid=CjAzZGQwNDc1MC02MTAzLTQzNDctOWIwZi0yY2NlNTk2YjMyZjltdHVjdDU3NTEwMWMtMGNhdGFsaXN0YWR2ZXJ0aXNpbmctYXVzdHJhbGlhLXN)

Os melhores SUVs de 2020 chegaram

S | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-a:Below Article Thumbnails | Card 4:)

(https://m.tracktacha.net/66827ec8-4e0c-4f16-bb98-1645116636db?subid1=juicebarpartners-ocafezinho&subid2=2343658&subid3=236333522&cid=CjAzZGQwNDc1MC02MTAzLTQzNDctOWIwZi0yY2NlNTk2YjMyZjltdHVjdDU3NTEwMWMtMGNhdGFsaXN0YWR2ZXJ0aXNpbmctYXVzdHJhbGlhLXN)

(http://medicaregranny.com/trending/sem-maquiagem?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3572104&utm_term=Lembra+dela%3F+Respire+fundo+antes+de+ver+como+ela+est%C3%A1+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnail 03-25+17%3A58%3A13)

Lembra dela? Respire fundo antes de ver como ela está agora

M | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 5:)

(http://medicaregranny.com/trending/sem-maquiagem?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3572104&utm_term=Lembra+dela%3F+Respire+fundo+antes+de+ver+como+ela+est%C3%A1+agora&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnail 03-25+17%3A58%3A13)

(http://misapennystocks.com/trending/casas-e-carros-impressionantes-de-jogadores-de-futebol-retirados/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3170939&utm_term=O+carro+que+Adriano+dirige+aos+58+anos+%C3%A9+de+cortar+o+cora%C3%A7%C3%A3o&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic1

O carro que Adriano dirige aos 58 anos é de cortar o coração

M | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 5:)

(http://misapennystocks.com/trending/casas-e-carros-impressionantes-de-jogadores-de-futebol-retirados/?utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=3170939&utm_term=O+carro+que+Adriano+dirige+aos+58+anos+%C3%A9+de+cortar+o+cora%C3%A7%C3%A3o&utm_content=http%3A%2F%2Fcdn.taboola.com%2Flibtrc%2Fstatic1

(https://saudehoje.melahora.info/ftp/tb/cabelos-e-unhas-turbinadas/?src=taboola&utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=FTP12D-DT&utm_content=O+fim+da+queda+de+cabelos+e+unhas+quebradi%C3%A7as.+Confira%21&utm_term=juicebarpartners-ocafezinho)

O fim da queda de cabelos e unhas quebradiças. Confira!

F | Patrocinado (https://popup.taboola.com/pt/?template=colorbox&utm_source=juicebarpartners-ocafezinho&utm_medium=referral&utm_content=thumbs-feed-01-b:Below Article Thumbnails | Card 6:)

(https://saudehoje.melahora.info/ftp/tb/cabelos-e-unhas-turbinadas/?src=taboola&utm_source=taboola&utm_medium=juicebarpartners-ocafezinho&utm_campaign=FTP12D-DT&utm_content=O+fim+da+queda+de+cabelos+e+unhas+quebradi%C3%A7as.+Confira%21&utm_term=juicebarpartners-ocafezinho)

(https://www.ocafezinho.com/2019/06/19/valor-divulga-pesquisa-presidencial-para-2022/)

Valor divulga pesquisa presidencial para 2022 | O Cafezinho

O Cafezinho

(https://www.ocafezinho.com/2019/06/19/valor-divulga-pesquisa-presidencial-para-2022/)

(https://www.ocafezinho.com/2016/10/28/duas-semanas-que-abalaram-curitiba-sergio-moro-vira-reu-em-genebra-e-risco-de-prisao-de-lula-e-pagina-virada/)

Duas semanas que abalaram Curitiba – Sérgio Moro vira réu em Genebra e risco de prisão de Lula é página virada | O Cafezinho

O Cafezinho

(https://www.ocafezinho.com/2016/10/28/duas-semanas-que-abalaram-curitiba-sergio-moro-vira-reu-em-genebra-e-risco-de-prisao-de-lula-e-pagina-virada/)

(https://www.ocafezinho.com)

DOE PARA O CAFEZINHO (/APOIE) HOME LOGIN (HTTPS://WWW.OCAFEZINHO.COM/WP-LOGIN.PHP) CADASTRE-SE (HTTPS://WWW.OCAFEZINHO.COM/REVOLUCION1917/?ACTION=REGISTER)
GUEST POSTS (HTTPS://WWW.OCAFEZINHO.COM/GUEST-POSTS/) SERVIÇOS FALE CONOSCO! (HTTPS://WWW.OCAFEZINHO.COM/FALE-CONOSCO/)

ESP | AME | BRA | CAT | ENG

ASSINE FAÇA LOGIN

OPINIÃO ASSINE FAÇA LOGIN

PANDEMIA DO CORONAVÍRUS | COLUNA

A única saída é o impeachment

Esse gesto tem força civilizadora. O Brasil não pode ter duas crises a gerenciar, a saber, o coronavírus e Bolsonaro



Bolsonaro fala com jornalistas em frente ao Palácio da Alvorada nesta sexta-feira. EVARISTO SA / AFP (AFP)

VLADIMIR SAFATLE

20 MAR 2020 - 19:50 BRT

No dia 18 deste mês, três combativos deputados federais (Fernanda Melchionna, Sâmia Bonfim e David Miranda) protocolaram um pedido de

Leia mais artigos de

impeachment contra Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados. Este pedido foi assinado por vários membros da sociedade civil, entre eles por mim. A este grupo, somaram-se mais de 100.000 assinaturas de apoio.

O pedido motivou algumas críticas vindas, inclusive, da própria direção do partido de tais deputados, abrindo um debate importante a respeito das estratégias da oposição neste momento. Por isto, gostaria de aproveitar este espaço a fim de insistir que tais críticas estão profundamente equivocadas e expressam, na verdade, falta de clareza e direção em momento tão dramático de nosso país.

Vladimir Safatle

A ditadura do sr. Guedes

Da arte de aprender a cair

Para a esquerda, morrer é só o começo

Duas questões se colocam a respeito de tal problema. Primeiro, se devemos ou não devemos lutar pelo impeachment de Jair Bolsonaro. Segundo, caso a primeira resposta seja afirmativa, há de se discutir quando um pedido desta natureza deveria ser feito.

Sobre o primeiro ponto, normalmente os que recusam a tese do impeachment afirmam que de nada adiantaria trocar Bolsonaro por seu vice, o general Mourão. Tal troca, na verdade, equivaleria a entregar de vez o controle do estado ao Exército, com consequências catastróficas. Há ainda aqueles que dizem ser miopia política e irresponsabilidade administrativa lutar pelo impeachment em meio a maior crise sanitária que o mundo conheceu desde há muito. Melhor seria aproveitar o enfraquecimento de Bolsonaro e levar o estado brasileiro a retomar investimentos no SUS, a revogar o teto de gastos, entre outras ações.

Aos que dizem nada adiantar trocar Bolsonaro por seu vice gostaria de dizer que o foco de análise talvez esteja equivocado. A questão coloca pelo impeachment não é "quem assume". Antes, trata-se de mostrar claramente que o país repudia de forma veemente quem age a todo momento para solapar os espaços mínimos de conflito político e que demonstrou irresponsabilidade e incapacidade absoluta de gerenciar forças para preparar o país para lidar com uma epidemia devastadora. Bolsonaro é um agitador fascista e um chefe de gangue narcísico que zombou do povo brasileiro e de sua vulnerabilidade no momento em que devia ter baixado as armas, convocado um governo de união nacional, sentado com a oposição e convergido forças para colocar a sobrevivência das pessoas à frente das preocupações econômicas imediatas e das preocupações políticas de seu grupo.

Neste sentido, um impeachment neste momento teria um valor civilizatório, pois deixaria claro que a sociedade brasileira não admite ser comandada por alguém que se demonstra tão inepto e com interesses exclusivos de autopreservação. Bolsonaro demonstrou nos

últimos dias como é capaz de produzir ações que desmobilizam as tentativas da sociedade em conscientizar todos da situação em que nos encontramos. Suas ações custam vidas. A questão sobre quem ocupará o lugar de Bolsonaro é um cortina de fumaça que demonstra desconfiança na força destituinte da soberania popular. Este mesmo argumento foi usado quando Michel Temer estava nas cordas, na ocasião da greve dos caminhoneiros. Dizia-se que não fazia sentido troca-lo por Maia. Hoje, Maia é endeusado por alguns como o esteio da racionalidade no Estado brasileiro.

Já aos que afirmam que o momento é de lutar para empurrar o Estado a aplicar políticas de proteção social, eu diria que os últimos dias mostraram que isto é algo da ordem do delírio. Pois o Governo aproveita a situação de caos para permitir às empresas cortarem jornada de trabalho e salários pela metade, permitir licenciamentos sem custos, usar os parcos recursos públicos para salvar empresas aéreas monopolistas especializada em espoliar consumidores e pressionar pelas mesmas "reformas" que destruíram a capacidade do Estado de operar em larga escala em situações de risco biopolítico com esta. Ou seja, achar que é possível negociar com quem procura toda oportunidade para preservar seus ganhos, com quem se serve do Estado para espoliar o povo em qualquer situação que seja, demonstra incapacidade de saber contra quem lutamos. Que aprendam de uma vez por todas: neoliberais não choram. Eles fazem conta, mesmo quando as pessoas estão a morrer à sua volta.

Engana-se quem espera que Bolsonaro faça alguma forma de reconhecimento da necessidade de políticas públicas fortes, como fez o presidente francês Emmanuel Macron em momento de desespero. Isto apenas demonstra como há setores da esquerda brasileira que nada aprenderam a respeito de nossos inimigos. A eles, devemos insistir que a única maneira de realmente combater a pandemia é afastando Bolsonaro do poder em um movimento que mostraria, ao resto da classe política, o caminho da guilhotina diante da cólera popular pela inação e irresponsabilidade do governo diante das nossas mortes. Volto a insistir, esse gesto tem força civilizadora. O Brasil não pode ter duas crises a gerenciar, a saber, o coronavírus e Bolsonaro.

Já os que falam que o momento é cedo para um pedido de impeachment, que é necessário compor calmamente com todas as forças, diria que isto nunca ocorrerá. A esquerda brasileira já se demonstrou, mais de uma vez, estar em uma posição de paralisia e esquizofrenia. Ela grita que sofreu um golpe enquanto se prepara rapidamente para a próxima eleição, sem querer ver a contradição entre os dois gestos. Ela luta contra a reforma previdenciária enquanto a aplica em casa. Ela não encontrará unidade para um

pedido de impeachment ou só encontrará muito tarde, quando setores da centro-direita e da direita já tiverem monopolizado a pauta do impeachment.

Por outro lado, 45% da população é a favor do impeachment de Bolsonaro (Atlas Político), a população manifesta-se cotidianamente através de panelaços em bairros até então solidamente ancorados no apoio a Bolsonaro, grupos que o apoiavam entrar em rota de colisão com ele. Se este não é um bom momento para a apresentação do pedido, alguém poderia me explicar o que significa exatamente "bom momento"? Quando estivermos todos mortos?

Nestas circunstâncias, melhor respeitar um princípio autonomista de grande sabedoria estratégica. Em um campo comum, baseado na ausência de hierarquia e na confiança entre todos os que partilham os mesmos horizontes de luta, todos têm autonomia de ação e decisão. Ninguém precisa de autorização para fazer uma ação política efetiva. Dentro do campo comum ou seus membros implicam-se nas ações feitas de forma autônoma ou quem não concorda não atrapalha. Fora disto, é a posição subserviente de esperar que o líder (que não existe mais) dê sinal verde ou aponte o caminho para os demais. O que significa uma forma de submissão que nunca poderia fazer parte das estratégias daqueles que lutam por uma emancipação real.

Vladimir Safatle é professor titular do Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Adere a The Trust Project Mais Informações >

ARQUIVADO EM:

Brasil Esquerdismo Jair Bolsonaro Destituições Políticas Coronavirus PSOL Política Inquéritos Economia Pobreza SUS

MAIS INFORMAÇÕES

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Gestão de Bolsonaro do coronavírus é reprovada por 64%, e 45% se dizem a favor de impeachment

Bolsonaro é alvo de panelaço e de novo pedido de impeachment

CONTENIDO PATROCINADO

O segredo para comprar na adidas que as pessoas não sabem

CUPONOMIA

Implantes dentários: lista de preços

TOOTHIMPLANTOPTIONSNEWS.INFO

Conheça o novo tipo de ácido hialurônico que transforma rugas em linhas finas

NOTÍCIA AGORA

E TAMBÉM...

O golpe de Bolsonaro está em curso

(EL PAIS)

Espanha e Coreia do Sul, exemplos opostos de controle epidemiológico do coronavírus

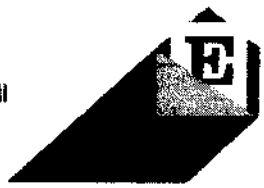
(EL PAIS)

Mike Hughes morre após decolar com foguete caseiro na tentativa de demonstrar que...

(EL PAIS)

Recomendado por

NEWSLETTERS
Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil



PODE TE INTERESSAR

Com projeção de 460.000 infectados no Estado de São Paulo, Brasil endurece combate ao coronavírus

AO VIVO | Últimas notícias sobre o coronavírus no Brasil e no mundo

Morrissey-artista derrota Morrissey-pessoa em ótimo novo disco

Casa Branca e Senado acertam o maior plano de resgate econômico da história dos EUA

O MAIS VISTO EM ... Top 50

EL PAÍS **Opinião**

A única saída é o impeachment

A crise que definirá nossa geração

Há uma década, políticos resgataram bancos. Agora, terão de socorrer gente

América Latina e a pandemia

Renda Básica de Emergência, uma proposta de solidariedade para enfrentar o caos

Patroas, empregadas e coronavírus

O golpe de Bolsonaro está em curso

Será que começamos a nos sentir mais iguais diante do medo de uma nova guerra viral?

Por que Bolsonaro tem problemas com furos

Sociedade brasileira desperta e diz basta a Bolsonaro

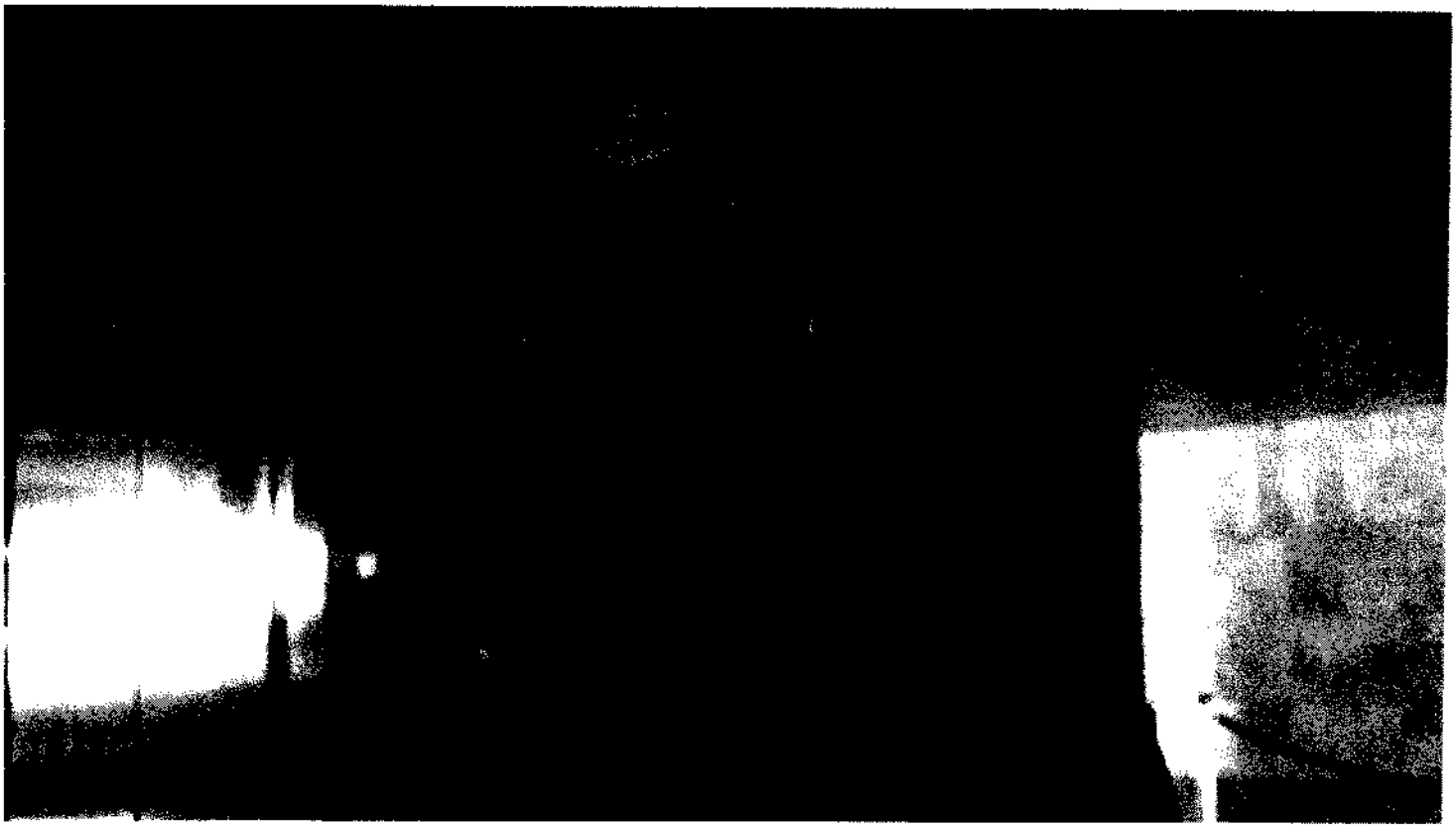
© EDICIONES EL PAÍS S.L.

Contato Venda de conteúdos Publicidade
Aviso legal Política cookies Mapa
EL PAÍS en KIOSKOyMÁS Índice RSS



BRASIL

Joice Hasselmann chama Bolsonaro de "botequeiro de 5ª categoria"



Deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) diz ter se arrependido de apoiar Bolsonaro (Crédito: Valter Campanato/Agência Brasil)

Descubra o segredo do ISA - Inglês com PNL
Método ISA | Patrocinado

Leia o artigo a seguir >

Ouvir: Joice Ha 0:00

A deputada federal **Joice Hasselmann** (PSL-SP) afirmou, em entrevista à rádio CBN, que o presidente **Jair Bolsonaro** (sem partido) cometeu "estelionato eleitoral" e o chamou de "botequeiro de quinta categoria". A parlamentar também se disse "arrependida" por ter apoiado Bolsonaro.

PUBLICIDADE

"A traição foi na promessa de mudança, na promessa de que seria diferença. Me sinto traída porque acreditei em algo que não está acontecendo. Nesse ponto, eu me arrepindo profundamente. Eu acabei acreditando em um sonho", afirmou Joice.

"Eu me enganei e lamentavelmente me arrependo porque disse as pessoas que ele

Descubra o segredo do ISA - Inglês com PNL
Método ISA | Patrocinado
Leia o artigo a seguir >

continuar do jeito que está, vai chegar em frangalhos ao fim do mandato, ou corre o risco de nem chegar ao fim do mandato", completou.

A parlamentar, ex-líder do governo Bolsonaro, foi retirada em outubro do ano passado de sua função no Congresso Nacional pelo próprio presidente. Na entrevista à CBN, Joice afirmou que vai reassumir a liderança do PSL na Câmara no retorno das atividades parlamentares.



A deputada também destacou que quer derrubar a decisão judicial que anulou a suspensão de **Eduardo Bolsonaro** do PSL e que garantiu a liderança do partido na Câmara dos Deputados para o filho do presidente.

TÓPICOS EDUARDO BOLSONARO JAIR BOLSONARO JOICE HASSELMANN PSL

Descubra o segredo do ISA - Inglês com PNL
Método ISA | Patrocinado

D queridinho dos artistas!
Gato de óculos | Patrocinado

Só hoje: Ray-Ban com 50% de desconto em todo site! R$224,90
Óculos Now | Patrocinado

O carro que Zico dirige aos 66 anos é de cortar o coração
DayDayVille | Patrocinado

Descubra o segredo do ISA - Inglês com PNL
Método ISA | Patrocinado

Leia o artigo a seguir >

Fazer isto recupera a próstata
RenovaProst | Patrocinado

Só hoje você pode adquirir bota lenhador com frete grátis para sul, sudeste e centro oeste!!!
Calçados GB | Patrocinado

Segredo alemão engrossa cartilagem do joelho e absorve impacto
Articaps | Patrocinado

O filho de Bruna Lombardi é provavelmente o homem mais bonito de todos os tempos
WTFacts | Patrocinado

O segredo para comprar na Amazon que as pessoas não sabem
Cuponomia | Patrocinado

Famosos que morreram sem que ninguém soubesse
Direct Healthy | Patrocinado

Lídia Brondi tem quase 59 anos, tente não sorrir ao vê-la agora
PsychicMonday | Patrocinado

Cardiologista do Brasil: Pare de comer esses 3 alimentos imediatamente
Vital 4k | Patrocinado

Senna 60 anos: piloto mantém recordes e segue lenda na F1
Motor Show | Patrocinado

BBB 20: "Errava o buraco", diz Marcela sobre affair com Daniel
ISTOÉ Gente

Leia mais
Descubra o segredo do ISA - Inglês com PNL
Método ISA | Patrocinado

Leia o artigo a seguir >

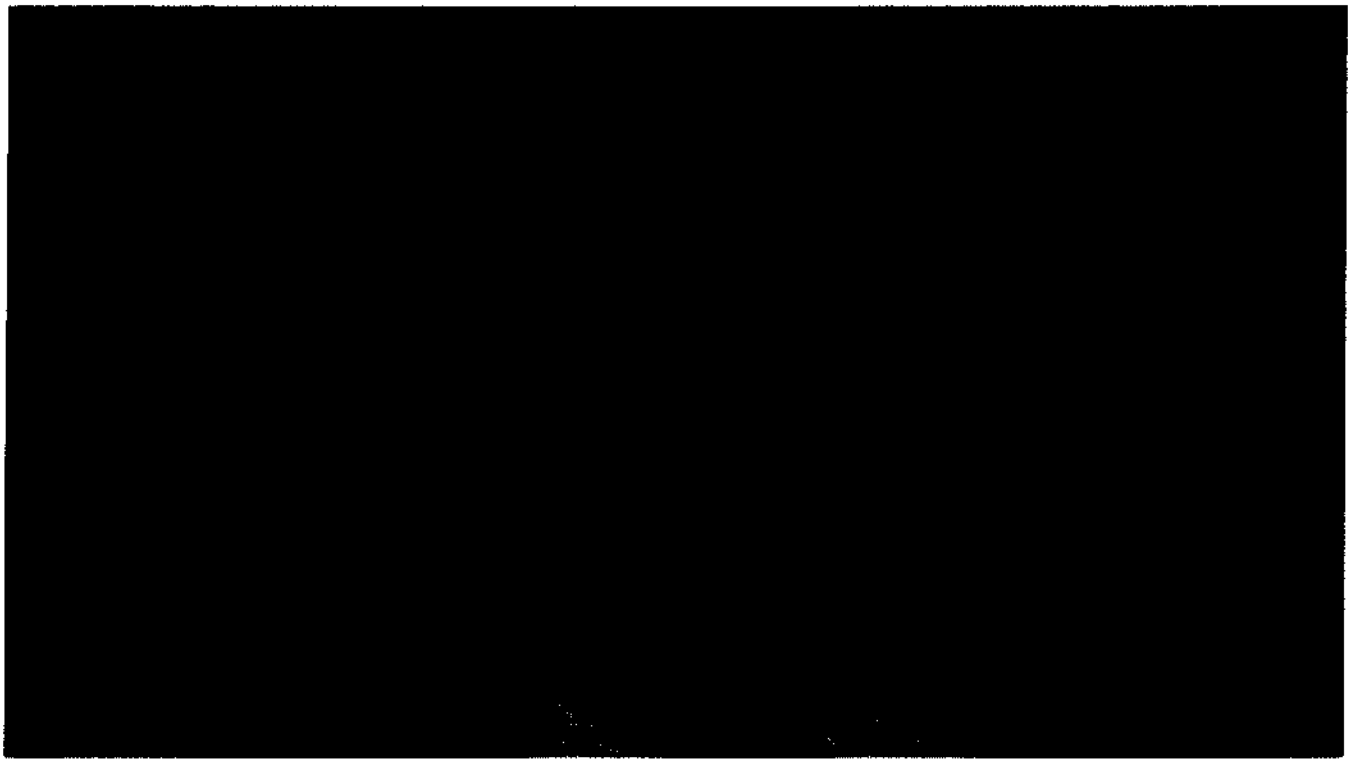
Copyright © 2020 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.

Descubra o segredo do ISA - Inglês com PNL
Método ISA | Patrocinado

Leia o artigo a seguir >

Falta a Bolsonaro uma noção qualquer de decoro



Joslas de Souza
Colunista do UOL
21/12/2019 03h51

Se dependesse dos discursos de campanha, a política do Brasil seria um oásis da ética. O que transforma a vida pública brasileira num deserto da virtude é a insistência com que a realidade estraga as boas intenções. Da boca pra fora, o candidato Bolsonaro era bela viola. Fazia pose de político antissistema. Do governo pra dentro, o presidente Bolsonaro é pão bolorento. Personifica a perversão sistemática.

Ao longo do primeiro ano de governo, Bolsonaro viveu uma experiência delicada: a difícil passagem do discurso para a prática. Nomeou ministros investigados, denunciados e até um condenado. Hoje, convive gostosamente com meia dúzia de auxiliares enrolados. E luta para fazer um governo que melhore a sua biografia, ao mesmo tempo que tem que administrar o drama penal de Flávio Bolsonaro, que quer ocultar as culpas, não conquistar um bom nome.

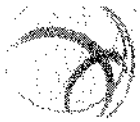
Bolsonaro quer ser amado por sua simplicidade tosca. É o que se depreende do linguajar de boteco que utiliza para acender suas redes sociais e arrancar palmas da claque que dá expediente defronte do Alvorada. O capitão também quer que a equipe econômica providencie para ele uma posteridade de estadista. Mas não se livra dos constrangimentos diários produzidos por sua própria língua.

No fundo, a instabilidade psicológica de Bolsonaro sinaliza o incômodo do personagem com a constatação de que faz o papel de um obscuro presidente do baixo clero, num governo confuso em que o cardeal é o Paulo Guedes, e cujo epílogo é o PM faz-tudo Fabrício Queiroz.

Num cenário assim, tão paradoxal, faltam a Bolsonaro discernimento e compostura para convencer a sociedade de que há uma noção qualquer de decoro por trás da pose e da faixa presidencial.

** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL

AS MAIS LIDAS AGORA

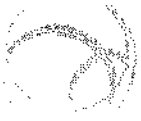

Abin teria alertado Bolsonaro sobre 5.571 mortes por coronavírus, diz site


Bolsonaro e Guedes querem represar verba para estados contra desemprego


Diante de quarentena, filho enterra a mãe sozinho após morte por covid-19

Josias de Souza Notícias Política

Josias de Souza


Bolsonaro se autoimpôs um confinamento político
25/03/2020 15h09


Governador capixaba sobre encontro com Bolsonaro: "Não queremos bate-boca"
25/03/2020 04h14



Capitão propõe um dilema: impeachment ou morte?
25/03/2020 02h10

'Guerra' com a China faz de Bolsonaro anti-imperador
24/03/2020 19h47

Vírus divide gestão Bolsonaro em duas eras:AC e DC
24/03/2020 14h51



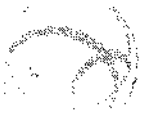
Crescem a impaciência e o mau humor de Bolsonaro
24/03/2020 03h46



Coronavírus deixou software do governo obsoleto
23/03/2020 16h36



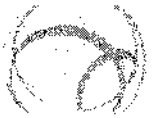
Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores
23/03/2020 05h51



Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde
23/03/2020 02h10



Coronavírus põe Bolsonaro na contramão do país
22/03/2020 04h41



Março negro marca reinício do governo Bolsonaro
21/03/2020 04h59

Despreocupação com os panelaços é preocupante
20/03/2020 18h39



Crise obriga o Posto Ipiranga a virar posto de saúde
20/03/2020 15h20

Há 22 motivos para incluir EUA no veto a estrangeiros
20/03/2020 10h17

Clã Bolsonaro prova que a genialidade tem limites
19/03/2020 23h36



Governo de Jair Bolsonaro enfrenta uma tempestade
19/03/2020 20h22



Eduardo: 'Tenho 25 vezes mais votos' que o Maia
19/03/2020 19h42

Mandetta ajusta discurso à pregação de Bolsonaro
19/03/2020 06h21

Panelas devolvem o 'mito' à sua condição humana
19/03/2020 02h55



Cúpula da República está cercada pelo coronavírus
18/03/2020 21h35

Há duas calamidades no Brasil: o vírus e Bolsonaro
18/03/2020 20h18

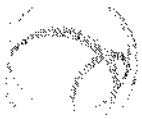


Recessão volta ao vocabulário da equipe econômica
18/03/2020 06h07

Panelaço proporciona a Bolsonaro noite de 'Dilmo'
18/03/2020 04h07

Coronavírus confina Bolsonaro num país alternativo
17/03/2020 19h49

Bolsonaro transforma seu trono em cadeira elétrica
17/03/2020 15h19



Congresso empurra reformas para depois da eleição
17/03/2020 06h16



Mandetta é caso raro de ministro que frita presidente
17/03/2020 04h52

Em vez de presidir, Bolsonaro decide liderar oposição
16/03/2020 20h05



Prioridade de Paulo Guedes é reformar Bolsonaro
16/03/2020 06h37

Quando Bolsonaro exibirá prova de fraude nas urnas?
16/03/2020 03h28

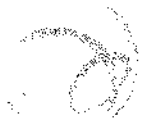
Bolsonaro se isola numa quarentena com o golpismo
15/03/2020 21h15



'Abracei meio Congresso', diz senador com covid-19
15/03/2020 04h14



Déficit não é apenas fiscal, mas também de liderança
14/03/2020 06h07



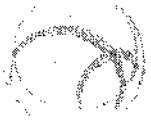
Bolsonaro livrou-se do coronavírus, não das bananas
13/03/2020 14h55

Governo entra numa guerra armado de estilingue
13/03/2020 09h27



Coronavírus provoca encolhimento de Rodrigo Maia
13/03/2020 06h11

Bolsonaro substitui ronco do povo pelo medo da rua
13/03/2020 03h32



Coronavírus receita quarentena à língua presidencial
12/03/2020 15h05



Congresso explode bomba na fantasia de Bolsonaro
12/03/2020 04h16



Sóbrio na Saúde, governo está tonto na Economia
11/03/2020 19h37



Bolsonaro queima general Ramos junto aos líderes
11/03/2020 03h06

Língua tóxica de Bolsonaro desestimula investidores
10/03/2020 20h45

'Carta branca' de Regina Duarte durou pouquíssimo

10/03/2020 19h20



Sob Bolsonaro, a 'marolinha' de Lula vira 'fantasia'
10/03/2020 15h21

Bolsonaro enfrenta 1º fantasma real de sua gestão
10/03/2020 13h50

4:35

Josias sobre crise: "Bolsonaro pode magnificar danos com sua inesgotável capacidade de criar problemas"
10/03/2020 13h28



Sob crise, Bolsonaro e Maia travam jogo de empurra
10/03/2020 04h54

Nem a retórica do governo está à altura da crise
09/03/2020 19h52

VER MAIS

FOLHA DE S.PAULO
★★★

GOVERNO BOLSONARO (HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/ESPECIAL/2018/GOVERNO-BOLSONARO)

Bolsonaro dá 1 declaração falsa ou imprecisa a cada 4 dias; veja o Bolsonômetro

Ferramenta reúne afirmações do presidente checadas e contextualizadas pela Folha desde o início do mandato

6.nov.2019 às 14h02

EDIÇÃO IMPRESSA (https://www1.folha.uol.com.br/fsp/fac-simile/2019/11/07/)

Guilherme Magalhães (https://www1.folha.uol.com.br/autores/guilherme-magalhaes.shtml)
Rodrigo Borges Delfim (https://www1.folha.uol.com.br/autores/rodrigo-borges-delfim.shtml)

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro dá ao menos 1 declaração falsa ou imprecisa a cada 4 dias. É o que aponta o Bolsonômetro (https://arte.folha.uol.com.br/poder/2019/afirmacoes-falsas-ou-imprecisas-de-bolsonaro/#/), ferramenta que reúne afirmações do presidente checadas e contextualizadas pela **Folha**, lançada nesta quarta-feira (6).

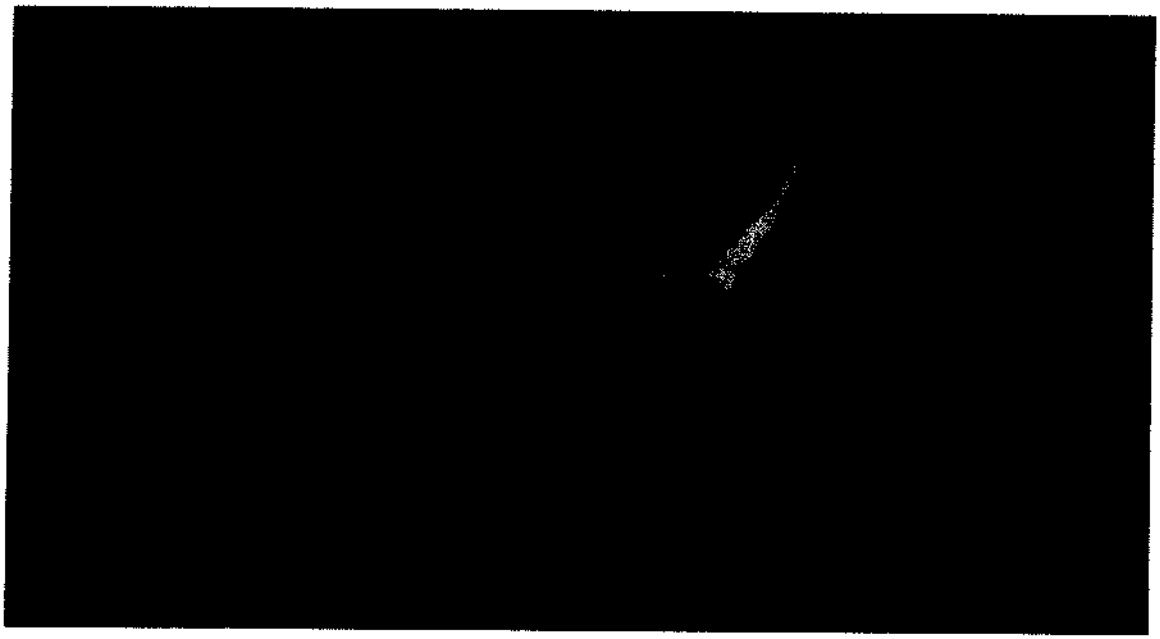
- Leia aqui as afirmações checadas pelo Bolsonômetro (https://arte.folha.uol.com.br/poder/2019/afirmacoes-falsas-ou-imprecisas-de-bolsonaro/#/)

De início, foram checadas 86 declarações de Bolsonaro, feitas em postagens em redes sociais, transmissões ao vivo, entrevistas e discursos desde 1º de janeiro, quando tomou posse.

Cada afirmação considerada falsa ou imprecisa foi contextualizada e, com base em reportagens da **Folha** e em estatísticas, foi classificada em um desses dois grupos. Se imprecisa, recebe o selo "Não é bem assim".

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA



O presidente Jair Bolsonaro durante cerimônia no Palácio do Planalto - Pedro Ladeira - 4.nov.19/Folhapress

A ferramenta, que será atualizada constantemente a partir de agora, também apresenta um gráfico com o acumulado diário e mensal de afirmações falsas e imprecisas de Bolsonaro.

Nesta quarta-feira, por exemplo, o presidente escreveu em rede social que três empresas fechariam suas fábricas na Argentina (https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/11/bolsonaro-diz-que-tres-empresas-deixarao-argentina-e-uma-hora-depois-apaga-publicacao.shtml) e se instalariam no Brasil, insinuando que o motivo seria a vitória do kirchnerismo na eleição presidencial argentina, em outubro —Bolsonaro é crítico da ex-presidente e agora vice eleita, Cristina Kirchner. Uma hora depois, o presidente apagou a postagem. As empresas negaram a informação.

Na semana passada, durante entrevista à TV Bandeirantes (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/10/bolsonaro-determina-cancelamento-de-assinaturas-da-folha-no-governo-federal.shtml), Bolsonaro mencionou um café da manhã em que

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

"Conversei com eles numa boa e, no dia seguinte, foi um festival de desinformação. Eu até fui criticado por assessores meus, e com razão. Por que falou com a **Folha**? Eu fui tentar dar uma chance pra eles. Não saiu nada do que eu falei. Só saiu desinformação. E algumas palavras que eu usei ali e falei: 'Isso aqui é palavrão, segura a onda, escorreguei'. Saiu palavrão [na entrevista], saiu tudo lá. Não dá pra gente confiar, por exemplo, na **Folha de S.Paulo**", afirmou o presidente.

Durante a entrevista, o presidente autorizou que todo o teor da conversa fosse publicado, com exceção dos palavrões ditos por ele no café da manhã, o que foi respeitado pela **Folha** (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/09/bolsonaro-diz-que-doria-e-ejaculacao-precoce-e-nao-tem-chance-em-2022.shtml). Bolsonaro também não havia reclamado de distorções no conteúdo das declarações quando a reportagem foi publicada.

Com uma média de 8,6 declarações falsas ou imprecisas por mês desde que assumiu o governo, Bolsonaro acumulou mais da metade dessas afirmações nos meses de agosto e setembro —cada um registrou 20.

Em agosto, auge da crise provocada pelas queimadas na Amazônia, Bolsonaro se envolveu em polêmicas com o presidente da França, Emmanuel Macron, e foi alvo de críticas da comunidade internacional.

O brasileiro afirmou, por exemplo, que "a floresta não está pegando fogo como o pessoal está dizendo" e que o "clima seco e os ventos favorecem queimadas espontâneas e criminosas".

O número de incêndios registrados entre janeiro e agosto deste ano foi o maior em nove anos, enquanto a estiagem foi mais branda do que em anos anteriores.

Análise do Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia) apontou que os focos estavam concentrados em áreas desmatadas.

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

detectados por satélites sobre a América do Sul estão relacionados ao corte raso de floresta na região amazônica.

No mês seguinte, ao discursar na abertura da Assembleia Geral da ONU, Bolsonaro voltou a emitir declarações que não se corroboram. O dia do discurso, 24 de setembro, foi o que registrou o maior número até agora de declarações dessa natureza: 11.

O presidente afirmou, por exemplo, que o governo brasileiro tem "política de tolerância zero para com a criminalidade, aí incluídos os crimes ambientais".

Bolsonaro, no entanto, tem questionado dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) que apontam aumento do desmatamento.

Na ONU, o presidente também reafirmou o compromisso do Brasil "com os mais altos padrões de direitos humanos, com a defesa da democracia e da liberdade, de expressão, religiosa e de imprensa".

Ele, no entanto, defende a ditadura militar (1964-1985), elogiou diversas vezes o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, condenado por tortura, e acusa a imprensa de persegui-lo.

Para o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, o presidente "se preocupa em falar com o eleitor dele, com as redes sociais dele, e fala o que esse eleitor quer ouvir. Evidentemente nem sempre o que as pessoas querem ouvir é a verdade".

A mais recente pesquisa Datafolha sobre a avaliação do governo (https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/09/reprovacao-de-bolsonaro-cresce-para-38-em-meio-a-crises-mostra-datafolha.shtml) apontou que 44% da população diz nunca confiar nas declarações de Bolsonaro, 36% afirmam que confia às vezes, e

Sua assinatura vale muito.

ENTENDA

As afirmações falsas ou imprecisas do presidente foram separadas em 19 categorias, que vão desde saúde e educação até imprensa e questão indígena, passando por política externa e segurança pública, entre outras.

É possível visualizar todas em uma mesma tela ou filtrá-las de acordo com a categoria e o status —"Falso" e "Não é bem assim".

sua assinatura vale muito

Mais de 180 reportagens e análises publicadas a cada dia. Um time com mais de 120 colunistas. Um jornalismo profissional que fiscaliza o poder público, veicula notícias proveitosas e inspiradoras, faz contraponto à intolerância das redes sociais e traça uma linha clara entre verdade e mentira. Quanto custa ajudar a produzir esse conteúdo?

ASSINE A FOLHA (HTTPS://LOGIN.FOLHA.COM.BR/ASSINATURA/390510)

ENDEREÇO DA PÁGINA

https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/bolsonaro-da-1-declaracao-falsa-ou-imprecisa-a-cada-4-dias-veja-o-bolsonometro.shtml

OPINIÃO

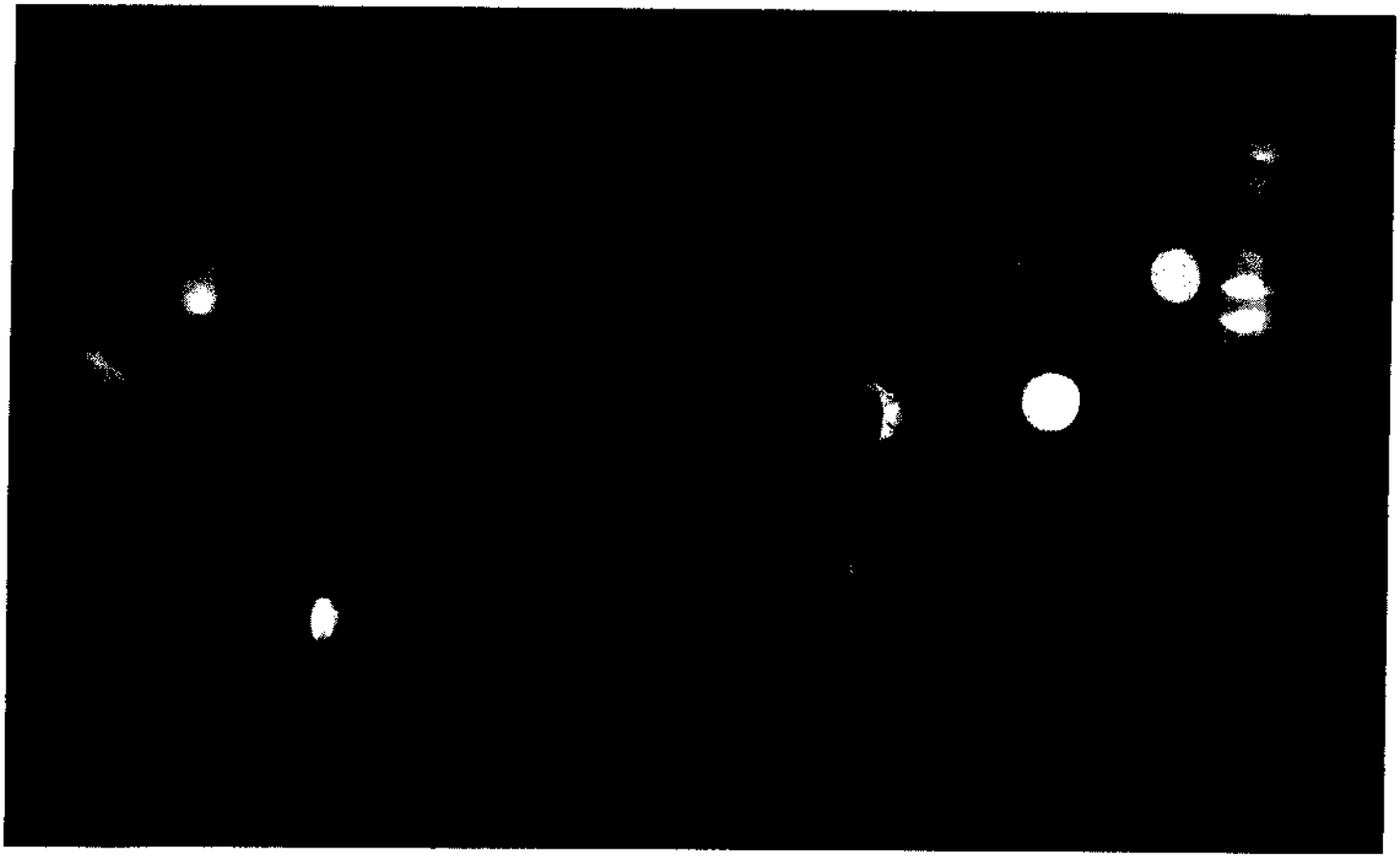
COLUNA

Brasil vive um clima de pré-nazismo enquanto a oposição emudece

O silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios

JUAN ARIAS

20 AGO 2019 - 16:42 BRT



Manifestante em protesto contra o presidente em São Paulo no dia 13 de agosto. AMANDA PEROBELLI (REUTERS)

O Brasil está vivendo, segundo analistas nacionais e internacionais, um clima político de pré-nazismo, enquanto a oposição progressista e democrática brasileira parece muda. Somente nos últimos 30 dias, de acordo com reportagem do jornal *O Globo*, o presidente Jair Bolsonaro proferiu 58 insultos dirigidos a 55 alvos diferentes da sociedade, dos políticos e partidos, das instituições, da imprensa e da cultura.

E à oposição ensimesmada, que pensa que o melhor é deixar que o presidente extremista se desgaste por si mesmo, ele acaba de lhes responder que "quem manda no Brasil" é ele e, mais do que se desfazer, cresce cada dia mais e nem os militares parecem capazes de parar seus desacatos às instituições.

Há quem acredite que o Brasil vive um clima de pré-fascismo, mas os historiadores dos movimentos autoritários preferem analisá-lo à luz do nazismo de Hitler. Lembram que o fascismo se apresentou no começo como um movimento para modernizar uma Itália empobrecida e fechada ao mundo. De modo que uma figura como Marinetti, autor do movimento futurista, acabou se transformando em um fervoroso seguidor de Mussolini que terminou por arrastar seu país à guerra.

O nazismo foi outra coisa. Foi um movimento de purga para tornar a Alemanha uma raça pura. Assim sobraram todos os diferentes, estrangeiros e indesejados, começando pelos judeus e os portadores de defeitos físicos que prejudicavam a raça. De modo que o nazismo se associa ao lúgubre vocábulo "deportação", que evoca os trens do horror de homens, mulheres e crianças amontoados como animais a caminho dos campos de extermínio.

Talvez a lúgubre recordação de minha visita em junho de 1979 ao campo de concentração de Auschwitz com o papa João Paulo II tenha me feito ler com terror a palavra "deportação" usada em um decreto do ministro da Justiça de Bolsonaro, o ex-juiz Sérgio Moro, em que ele defenda que sejam "deportados" do Brasil os estrangeiros considerados perigosos.

Bolsonaro, em seus poucos meses de Governo, já deixou claro que em sua política de extrema direita, autoritária e com contornos nazistas, cabem somente os que se submetem às suas ordens. Todos os outros atrapalham. Para ele, por exemplo, todos os tachados de esquerda seriam os novos judeus que deveriam ser exterminados, começando por retirá-los dos postos que ocupam na administração pública. Seu guru intelectual, Olavo de Carvalho, chegou a dizer que durante a ditadura 30.000 comunistas deveriam ter sido mortos e o

MAIS INFORMAÇÕES



Após Alemanha, Noruega também bloqueia repasses para Amazônia

'Bolsonaro não tem que ser "presidente banana" nem tampouco imperador', por Juan Arias

presidente não teve uma palavra de repulsa. Ele mesmo já disse durante a campanha eleitoral que com ele as pessoas de esquerda deveriam se exilar ou acabariam na cadeia.

Inimigo dos defensores dos direitos humanos, dos quais o governador do Rio, Witzel, no mais puro espírito bolsonarista, chegou a afirmar que são os culpados pelas mortes violentas nas favelas, Bolsonaro mal suporta os diferentes como os indígenas, os homossexuais, os pacíficos que ousam lhe criticar. Odeia todos aqueles que não pensam como ele e, ao estilo dos melhores ditadores, é inimigo declarado da imprensa e da informação livre.

Sem dúvida, o Presidente tem o direito de dizer que foi escolhido nas urnas com 53% dos votos, que significaram 57 milhões de eleitores. Nesse sentido o problema não é seu. Os que votaram nele sabiam o que pensava, ainda que talvez considerassem seus desatinos de campanha como inócuos e puramente eleitoreiros. O problema, agora que se sabe a que ele veio, e que se permite insultar impunemente gregos e troianos começando pelas instituições bases da democracia, mais do que seu, é da oposição.

Essa oposição, que está muda e parece impotente e distraída, demonstra esquecer a lição da história. Em todos os movimentos autoritários do passado moderno, os grandes sacerdotes da violência começaram sendo vistos como algo inócuo. Como simples fanfarrões que ficariam somente nas palavras. Não foi assim e diante da indiferença, quando não da cumplicidade da oposição, acabaram criando holocaustos e milhões de mortos, de uma e outra vertente ideológica.

Somente os valores democráticos, a liberdade de expressão, o respeito às minorias e aos diferentes, principalmente dos mais frágeis, sempre salvaram o mundo das novas barbáries. De modo que o silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios.

Nunca existiram democracias sólidas, capazes de fazer frente aos arroubos autoritários, sem uma oposição igualmente séria e forte, que detenha na raiz as tentações autoritárias. Há países nos quais assim que se cria um governo oficial, imediatamente a oposição cria um governo fictício paralelo, com os mesmos ministros, encarregados de vigiar e controlar que os novos governantes sejam fieis ao que prometeram em suas campanhas e, principalmente, que não se desviem dos valores democráticos. Sem oposição, até os melhores governos acabarão prevaricando. E o grande erro das oposições, como vimos outras vezes também no Brasil, foi esperar que um presidente que começa a prevaricar e se

corromper se enfraqueça sozinho. Ocorrerá o contrário. Crescerá em seu autoritarismo e quando a oposição adormecida perceber, estará derrotada e encurralada.

Nunca em muitos anos a imagem do Brasil no mundo esteve tão deteriorada e causando tantas preocupações como com essa presidência de extrema direita que parece um vendaval que está levando pelos ares as melhores essências de um povo que sempre foi amado e respeitado fora de suas fronteiras. Hoje no exterior não existe somente apreensão sobre o destino desse continente brasileiro, há também um medo real de que possa entrar em um túnel antidemocrático e de caça às bruxas que pode condicionar gravemente seu futuro. E já se fala de possíveis sanções ao Brasil por parte da Europa, em relação ao anunciado ataque ao santuário da Amazônia.

O Brasil foi forjado e misturado com o sangue de meio mundo que o fizeram mais rico e livre. Querer ressuscitar das tumbas as essências de morte do nazismo e fascismo, com a vã tentativa da busca da essência e pureza da brasilidade é uma tarefa inútil. Seria a busca de uma pureza que jamais poderá existir em um país tão rico em sua multiplicidade étnica, cultural e religiosa. Seria, além de uma quimera, um crime.

Urge que a oposição democrática e progressista brasileira desperte para colocar um freio nessa loucura que estamos vivendo e que os psicanalistas confirmam que está criando tantas vítimas de depressão ao sentirem-se esmagadas por um clima de medo e de quebra de valores que a nova força política realiza impunemente. Que a oposição se enrole em suas pequenezas partidárias e lute para ver quem vai liderar a oposição em um momento tão grave, além de mesquinho e perigoso é pueril e provinciano.

Há momentos na história de um país em que se os que deveriam defender os princípios da liberdade e da igualdade cruzam os braços diante da chegada da tirania, incapazes até de denunciá-la, amanhã pode ser tarde demais. E então de nada servirá chorar diante dos túmulos dos inocentes.

Adere a The Trust Project Mais Informações >

América Administração Estado Política Administração Pública Opinião Jair Bolsonaro Presidente Brasil Presidência Brasil Brasil Governo Brasil América Do Sul América Latina

MAIS INFORMAÇÕES

Sem votos no Senado, Bolsonaro admite rever indicação de Eduardo para embaixada

Pressão do Governo leva à troca do número dois da Receita Federal

CONTENIDO PATROCINADO

Fungo: É isso que os médicos usam para remover o fungo dos pés. Por que eles não falam sobre isso?

PROTOCOLO DE FUNGO

Um truque simples pode reduzir muito a gordura da sua barriga. Confira!

DRENEFORT

O segredo para comprar na Americanas que as pessoas não sabem

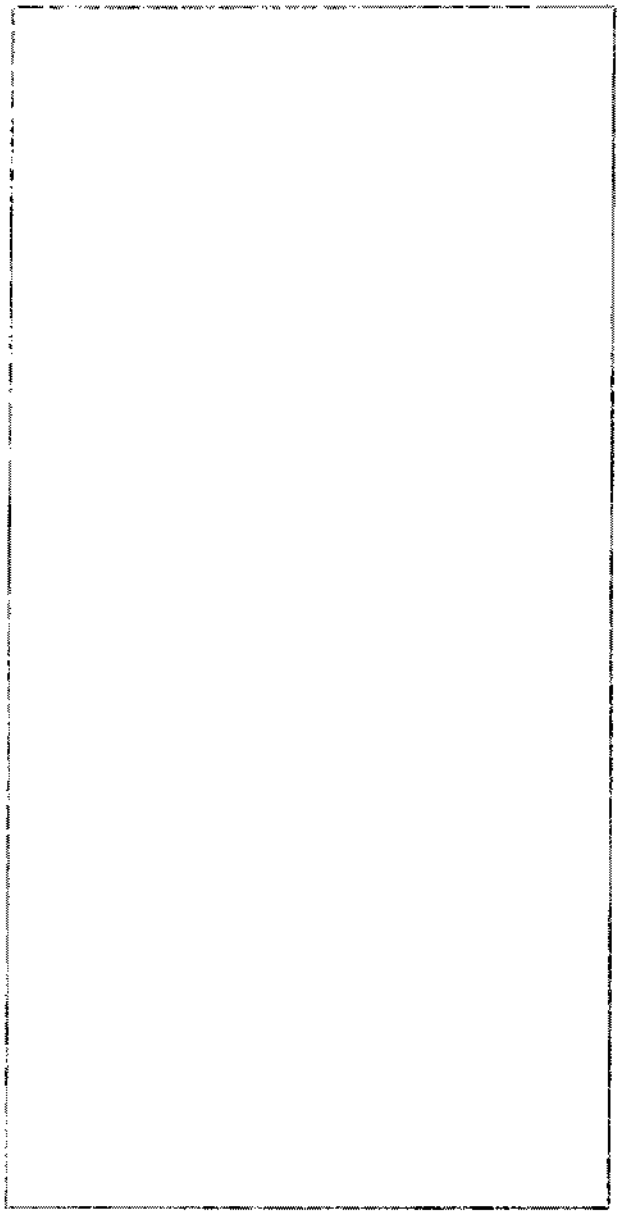
CUPONOMIA

Y ADEMÁS...

Atacan a Gianmarco en las redes por su físico y Adara le defiende

AS.COM

recomendado por



Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil



PODE TE INTERESSAR

Com cartuchos de munição e número 38, Bolsonaro lança partido à sua medida


Com cartuchos de munição e número 38, Bolsonaro lança partido à sua medida

"O que me ocorreu não foi prisão, foi um sequestro"


"O que me ocorreu não foi prisão, foi um sequestro"

Brasil ensaia recuperação em 2020 a conta-gotas


Brasil ensaia recuperação em 2020 a conta-gotas

Viver com 413 reais ao mês, a realidade de metade do Brasil


Viver com 413 reais ao mês, a realidade de metade do Brasil

O MAIS VISTO EM ... Top 50

EL PAÍS Opinião

A única saída é o impeachment

A crise que definirá nossa geração

Há uma década, políticos resgataram bancos. Agora, terão de socorrer gente

América Latina e a pandemia

O golpe de Bolsonaro está em curso

Renda Básica de Emergência, uma proposta de solidariedade para enfrentar o caos

Patroas, empregadas e coronavírus

Será que começamos a nos sentir mais iguais diante do medo de uma nova guerra viral?

Por que Bolsonaro tem problemas com furos

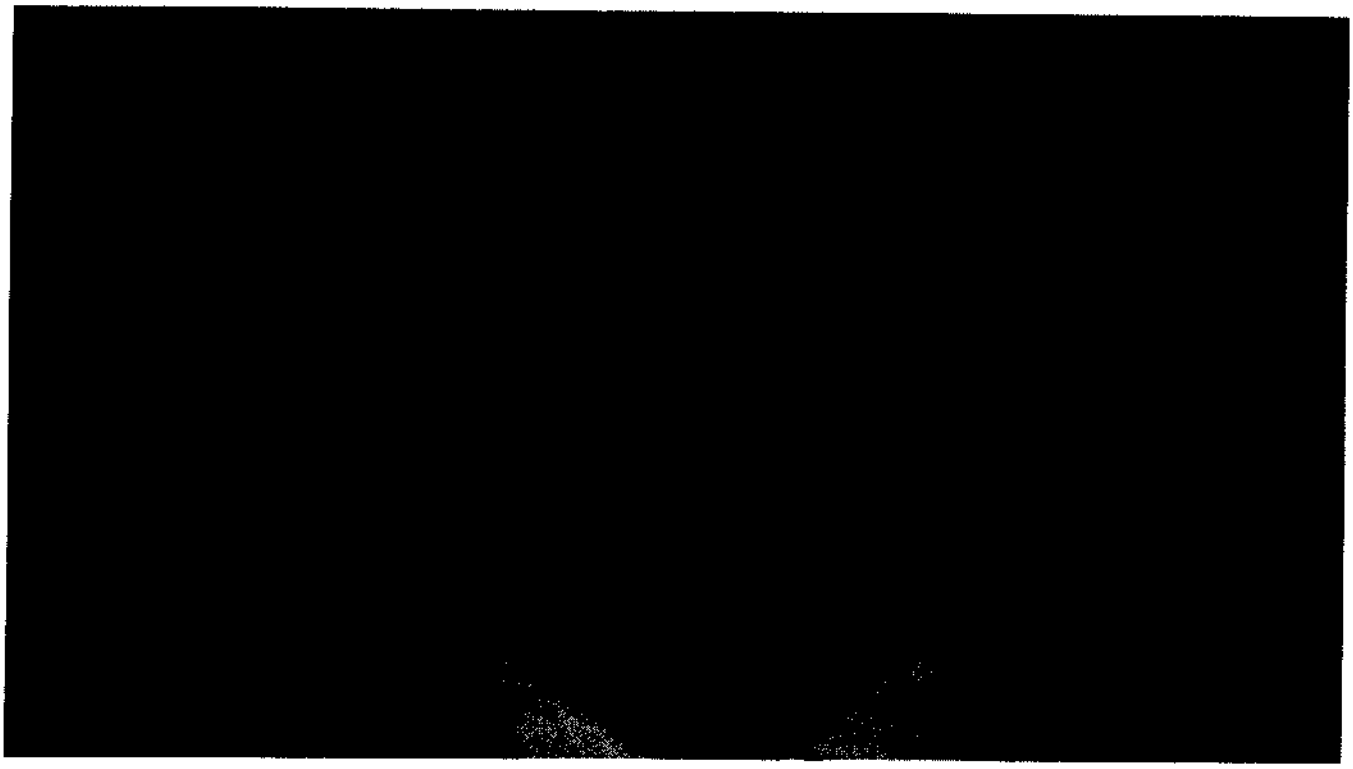
Sociedade brasileira desperta e diz basta a Bolsonaro

© EDICIONES EL PAÍS S.L.

Contato Venda de conteúdos Publicidade

Aviso legal Política cookies Mapa
EL PAÍS en KIOSKOyMÁS Índice RSS

Falta a Bolsonaro uma noção qualquer de decoro



Josias de Souza
Colunista do UOL
21/12/2019 05h51

Se dependesse dos discursos de campanha, a política do Brasil seria um oásis da ética. O que transforma a vida pública brasileira num deserto da virtude é a insistência com que a realidade estraga as boas intenções. Da boca pra fora, o candidato Bolsonaro era bela viola. Fazia pose de político antissistema. Do governo pra dentro, o presidente Bolsonaro é pão bolorento. Personifica a perversão sistemática.

Ao longo do primeiro ano de governo, Bolsonaro viveu uma experiência delicada: a difícil passagem do discurso para a prática. Nomeou ministros investigados, denunciados e até um condenado. Hoje, convive gostosamente com meia dúzia de auxiliares enrolados. E luta para fazer um governo que melhore a sua biografia, ao mesmo tempo que tem que administrar o drama penal de Flávio Bolsonaro, que quer ocultar as culpas, não conquistar um bom nome.

Bolsonaro quer ser amado por sua simplicidade tosca. É o que se depreende do linguajar de boteco que utiliza para acender suas redes sociais e arrancar palmas da claque que dá expediente defronte do Alvorada. O capitão também quer que a equipe econômica providencie para ele uma posteridade de estadista. Mas não se livra dos constrangimentos diários produzidos por sua própria língua.

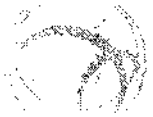
No fundo, a instabilidade psicológica de Bolsonaro sinaliza o incômodo do personagem com a constatação de que faz o papel de um obscuro presidente do baixo clero, num governo confuso em que o cardeal é o Paulo Guedes, e cujo epílogo é o PM faz-tudo Fabrício Queiroz.

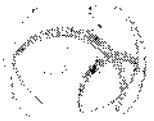
Num cenário assim, tão paradoxal, faltam a Bolsonaro discernimento e compostura para convencer a sociedade de que há uma noção qualquer de decoro por trás da pose e da faixa presidencial.

** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do UOL

AS MAIS LIDAS AGORA

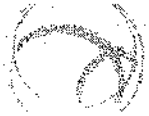

Abin teria alertado Bolsonaro sobre 5.571 mortes por coronavírus, diz site


Bolsonaro e Guedes querem represar verba para estados contra desemprego


Diante de quarentena, filho enterra a mãe sozinho após morte por covid-19

Josias de Souza Notícias Política

Josias de Souza


Bolsonaro se autoimpôs um confinamento político
25/03/2020 15h09


Governador capixaba sobre encontro com Bolsonaro: "Não queremos bate-boca"
25/03/2020 04h14



Capitão propõe um dilema: impeachment ou morte?
25/03/2020 02h10

'Guerra' com a China faz de Bolsonaro anti-imperador
24/03/2020 19h47

Vírus divide gestão Bolsonaro em duas eras:AC e DC
24/03/2020 14h51



Crescem a impaciência e o mau humor de Bolsonaro
24/03/2020 03h46



Coronavírus deixou software do governo obsoleto
23/03/2020 16h36



Encolhimento de Bolsonaro inflou os governadores
23/03/2020 05h51



Simone Tebet sugere usar fundo eleitoral na saúde
23/03/2020 02h10

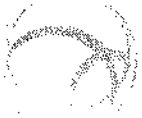


Coronavírus põe Bolsonaro na contramão do país
22/03/2020 04h41



Março negro marca reinício do governo Bolsonaro
21/03/2020 04h59

Despreocupação com os panelaços é preocupante
20/03/2020 18h39



Crise obriga o Posto Ipiranga a virar posto de saúde
20/03/2020 15h20

Há 22 motivos para incluir EUA no veto a estrangeiros
20/03/2020 10h17

Clã Bolsonaro prova que a genialidade tem limites
19/03/2020 23h36



Governo de Jair Bolsonaro enfrenta uma tempestade
19/03/2020 20h22



Eduardo: 'Tenho 25 vezes mais votos' que o Maia
19/03/2020 19h42

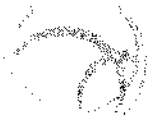
Mandetta ajusta discurso à pregação de Bolsonaro
19/03/2020 06h21

Panelas devolvem o 'mito' à sua condição humana
19/03/2020 02h55



Cúpula da República está cercada pelo coronavírus
18/03/2020 21h35

Há duas calamidades no Brasil: o vírus e Bolsonaro
18/03/2020 20h18



Recessão volta ao vocabulário da equipe econômica
18/03/2020 06h07

Panelaço proporciona a Bolsonaro noite de 'Dilma'
18/03/2020 04h07

Coronavírus confina Bolsonaro num país alternativo
17/03/2020 19h49

Bolsonaro transforma seu trono em cadeira elétrica
17/03/2020 15h19



Congresso empurra reformas para depois da eleição
17/03/2020 06h16



Mandetta é caso raro de ministro que frita presidente
17/03/2020 04h52

Em vez de presidir, Bolsonaro decide liderar oposição
16/03/2020 20h05



Prioridade de Paulo Guedes é reformar Bolsonaro
16/03/2020 06h37

Quando Bolsonaro exibirá prova de fraude nas urnas?
16/03/2020 03h28

Bolsonaro se isola numa quarentena com o golpismo
15/03/2020 21h15



'Abracei meio Congresso', diz senador com covid-19
15/03/2020 04h14



Déficit não é apenas fiscal, mas também de liderança
14/03/2020 06h07



Bolsonaro livrou-se do coronavírus, não das bananas
13/03/2020 14h55

Governo entra numa guerra armado de estilingue
13/03/2020 09h27



Coronavírus provoca encolhimento de Rodrigo Maia
13/03/2020 06h11

Bolsonaro substitui ronco do povo pelo medo da rua
13/03/2020 03h32



Coronavírus receita quarentena à língua presidencial
12/03/2020 15h05



Congresso explode bomba na fantasia de Bolsonaro
12/03/2020 04h16



Sóbrio na Saúde, governo está tonto na Economia
11/03/2020 19h37

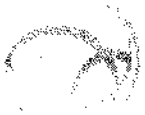


Bolsonaro queima general Ramos junto aos líderes
11/03/2020 03h06

Língua tóxica de Bolsonaro desestimula investidores
10/03/2020 20h45

'Carta branca' de Regina Duarte durou pouquíssimo

10/03/2020 19h20

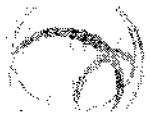


Sob Bolsonaro, a 'marolinha' de Lula vira 'fantasia'
10/03/2020 15h21

Bolsonaro enfrenta 1º fantasma real de sua gestão
10/03/2020 13h50

4:55

Josias sobre crise: "Bolsonaro pode magnificar danos com sua inesgotável capacidade de criar problemas"
10/03/2020 13h28



Sob crise, Bolsonaro e Maia travam jogo de empurra
10/03/2020 04h54

Nem a retórica do governo está à altura da crise
09/03/2020 19h52

VER MAIS

OPINIÃO

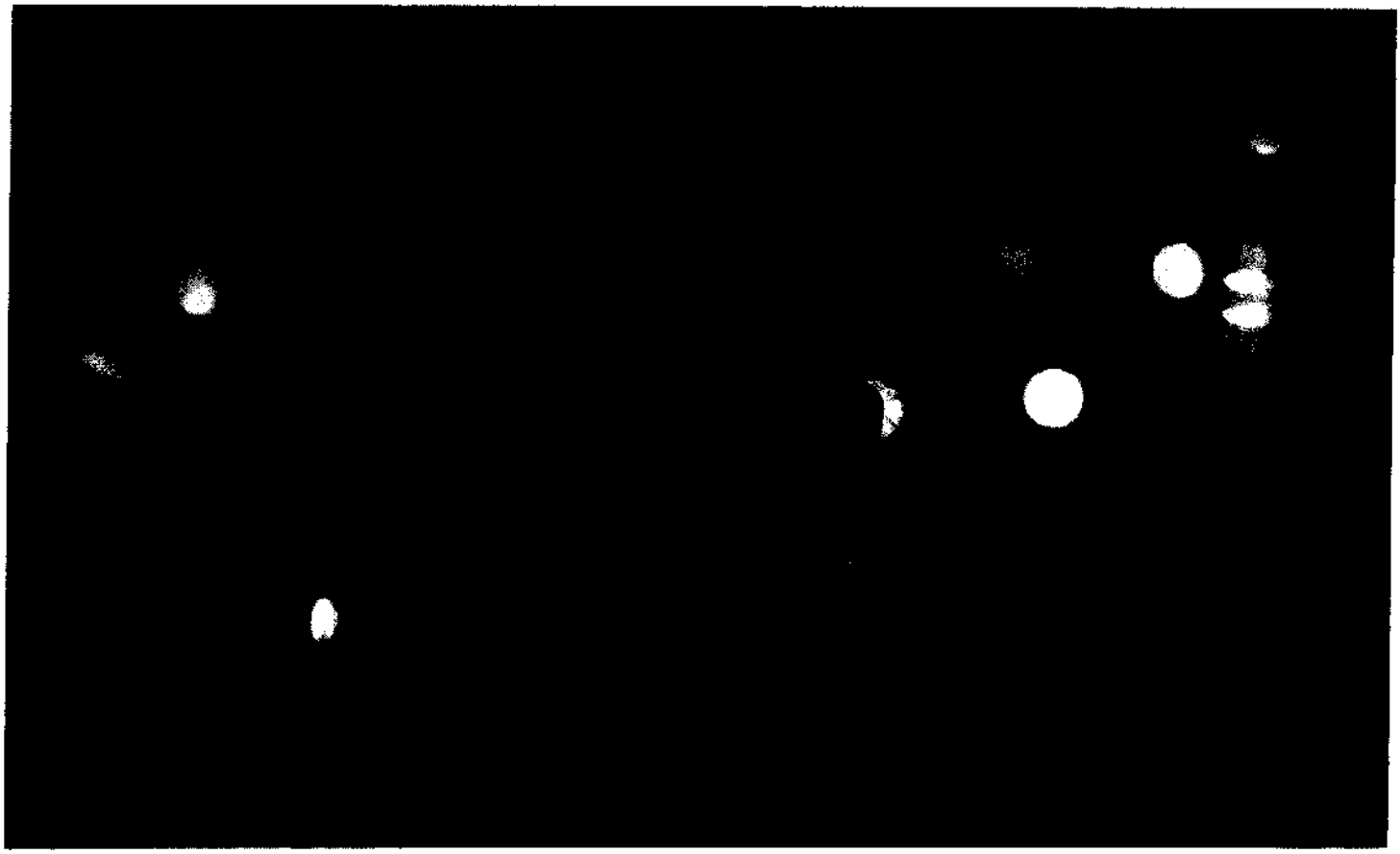
COLUNA | i

Brasil vive um clima de pré-nazismo enquanto a oposição emudece

O silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios

JUAN ARIAS

20 AGO 2019 - 16:42 BRT



Manifestante em protesto contra o presidente em São Paulo no dia 13 de agosto. AMANDA PEROBELLI (REUTERS)

O Brasil está vivendo, segundo analistas nacionais e internacionais, um clima político de pré-nazismo, enquanto a oposição progressista e democrática brasileira parece muda. Somente nos últimos 30 dias, de acordo com reportagem do jornal *O Globo*, o presidente Jair Bolsonaro proferiu 58 insultos dirigidos a 55 alvos diferentes da sociedade, dos políticos e partidos, das instituições, da imprensa e da cultura.

E à oposição ensimesmada, que pensa que o melhor é deixar que o presidente extremista se desgaste por si mesmo, ele acaba de lhes responder que "quem manda no Brasil" é ele e, mais do que se desfazer, cresce cada dia mais e nem os militares parecem capazes de parar seus desacatos às instituições.

Há quem acredite que o Brasil vive um clima de pré-fascismo, mas os historiadores dos movimentos autoritários preferem analisá-lo à luz do nazismo de Hitler. Lembram que o fascismo se apresentou no começo como um movimento para modernizar uma Itália empobrecida e fechada ao mundo. De modo que uma figura como Marinetti, autor do movimento futurista, acabou se transformando em um fervoroso seguidor de Mussolini que terminou por arrastar seu país à guerra.

O nazismo foi outra coisa. Foi um movimento de purga para tornar a Alemanha uma raça pura. Assim sobraram todos os diferentes, estrangeiros e indesejados, começando pelos judeus e os portadores de defeitos físicos que prejudicavam a raça. De modo que o nazismo se associa ao lúgubre vocábulo "deportação", que evoca os trens do horror de homens, mulheres e crianças amontoados como animais a caminho dos campos de extermínio.

Talvez a lúgubre recordação de minha visita em junho de 1979 ao campo de concentração de Auschwitz com o papa João Paulo II tenha me feito ler com terror a palavra "deportação" usada em um decreto do ministro da Justiça de Bolsonaro, o ex-juiz Sérgio Moro, em que ele defenda que sejam "deportados" do Brasil os estrangeiros considerados perigosos.

Bolsonaro, em seus poucos meses de Governo, já deixou claro que em sua política de extrema direita, autoritária e com contornos nazistas, cabem somente os que se submetem às suas ordens. Todos os outros atrapalham. Para ele, por exemplo, todos os tachados de esquerda seriam os novos judeus que deveriam ser exterminados, começando por retirá-los dos postos que ocupam na administração pública. Seu guru intelectual, Olavo de Carvalho, chegou a dizer que durante a ditadura 30.000 comunistas deveriam ter sido mortos e o

MAIS INFORMAÇÕES



Após Alemanha, Noruega também bloqueia repasses para Amazônia

'Bolsonaro não tem que ser "presidente banana" nem tampouco imperador', por Juan Arias

presidente não teve uma palavra de repulsa. Ele mesmo já disse durante a campanha eleitoral que com ele as pessoas de esquerda deveriam se exilar ou acabariam na cadeia.

Inimigo dos defensores dos direitos humanos, dos quais o governador do Rio, Witzel, no mais puro espírito bolsonarista, chegou a afirmar que são os culpados pelas mortes violentas nas favelas, Bolsonaro mal suporta os diferentes como os indígenas, os homossexuais, os pacíficos que ousam lhe criticar. Odeia todos aqueles que não pensam como ele e, ao estilo dos melhores ditadores, é inimigo declarado da imprensa e da informação livre.

Sem dúvida, o Presidente tem o direito de dizer que foi escolhido nas urnas com 53% dos votos, que significaram 57 milhões de eleitores. Nesse sentido o problema não é seu. Os que votaram nele sabiam o que pensava, ainda que talvez considerassem seus desatinos de campanha como inócuos e puramente eleitoreiros. O problema, agora que se sabe a que ele veio, e que se permite insultar impunemente gregos e troianos começando pelas instituições bases da democracia, mais do que seu, é da oposição.

Essa oposição, que está muda e parece impotente e distraída, demonstra esquecer a lição da história. Em todos os movimentos autoritários do passado moderno, os grandes sacerdotes da violência começaram sendo vistos como algo inócuo. Como simples fanfarrões que ficariam somente nas palavras. Não foi assim e diante da indiferença, quando não da cumplicidade da oposição, acabaram criando holocaustos e milhões de mortos, de uma e outra vertente ideológica.

Somente os valores democráticos, a liberdade de expressão, o respeito às minorias e aos diferentes, principalmente dos mais frágeis, sempre salvaram o mundo das novas barbáries. De modo que o silêncio dos que deveriam defender a democracia pode acabar deixando o caminho aberto aos autoritários, que se sentem ainda mais fortes diante de tais silêncios.

Nunca existiram democracias sólidas, capazes de fazer frente aos arroubos autoritários, sem uma oposição igualmente séria e forte, que detenha na raiz as tentações autoritárias. Há países nos quais assim que se cria um governo oficial, imediatamente a oposição cria um governo fictício paralelo, com os mesmos ministros, encarregados de vigiar e controlar que os novos governantes sejam fieis ao que prometeram em suas campanhas e, principalmente, que não se desviem dos valores democráticos. Sem oposição, até os melhores governos acabarão prevaricando. E o grande erro das oposições, como vimos outras vezes também no Brasil, foi esperar que um presidente que começa a prevaricar e se

corromper se enfraqueça sozinho. Ocorrerá o contrário. Crescerá em seu autoritarismo e quando a oposição adormecida perceber, estará derrotada e encurralada.

Nunca em muitos anos a imagem do Brasil no mundo esteve tão deteriorada e causando tantas preocupações como com essa presidência de extrema direita que parece um vendaval que está levando pelos ares as melhores essências de um povo que sempre foi amado e respeitado fora de suas fronteiras. Hoje no exterior não existe somente apreensão sobre o destino desse continente brasileiro, há também um medo real de que possa entrar em um túnel antidemocrático e de caça às bruxas que pode condicionar gravemente seu futuro. E já se fala de possíveis sanções ao Brasil por parte da Europa, em relação ao anunciado ataque ao santuário da Amazônia.

O Brasil foi forjado e misturado com o sangue de meio mundo que o fizeram mais rico e livre. Querer ressuscitar das tumbas as essências de morte do nazismo e fascismo, com a vã tentativa da busca da essência e pureza da brasilidade é uma tarefa inútil. Seria a busca de uma pureza que jamais poderá existir em um país tão rico em sua multiplicidade étnica, cultural e religiosa. Seria, além de uma quimera, um crime.

Urge que a oposição democrática e progressista brasileira desperte para colocar um freio nessa loucura que estamos vivendo e que os psicanalistas confirmam que está criando tantas vítimas de depressão ao sentirem-se esmagadas por um clima de medo e de quebra de valores que a nova força política realiza impunemente. Que a oposição se enrole em suas pequenezas partidárias e lute para ver quem vai liderar a oposição em um momento tão grave, além de mesquinho e perigoso é pueril e provinciano.

Há momentos na história de um país em que se os que deveriam defender os princípios da liberdade e da igualdade cruzam os braços diante da chegada da tirania, incapazes até de denunciá-la, amanhã pode ser tarde demais. E então de nada servirá chorar diante dos túmulos dos inocentes.

Adere a The Trust Project Mais informações >

América Administração Estado Política Administração Pública Opinião Jair Bolsonaro Presidente Brasil Presidência Brasil Brasil Governo Brasil América Do Sul América Latina

MAIS INFORMAÇÕES

Sem votos no Senado, Bolsonaro admite rever indicação de Eduardo para embaixada

Pressão do Governo leva à troca do número dois da Receita Federal

CONTENIDO PATROCINADO

Fungo: É isso que os médicos usam para remover o fungo dos pés. Por que eles não falam sobre isso?

PROTOCOLO DE FUNGO

Um truque simples pode reduzir muito a gordura da sua barriga. Confira!

DRENEFORT

O segredo para comprar na Americanas que as pessoas não sabem

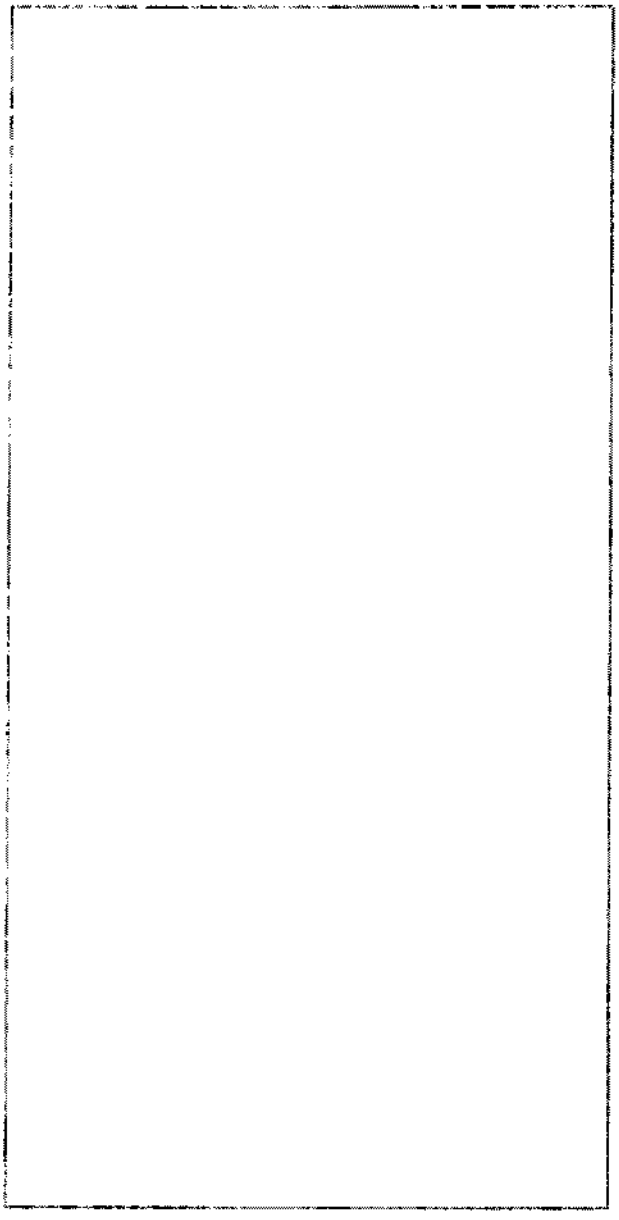
CUPONOMIA

Y ADEMÁS...

Atacan a Gianmarco en las redes por su físico y Adara le defiende

AS.COM

recomendado por



NEWSLETTERS

Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil



PODE TE INTERESSAR

Com cartuchos de munição e número 38, Bolsonaro lança partido à sua medida


Com cartuchos de munição e número 38, Bolsonaro lança partido à sua medida

"O que me ocorreu não foi prisão, foi um sequestro"


"O que me ocorreu não foi prisão, foi um sequestro"

Brasil ensaia recuperação em 2020 a conta-gotas


Brasil ensaia recuperação em 2020 a conta-gotas

Viver com 413 reais ao mês, a realidade de metade do Brasil


Viver com 413 reais ao mês, a realidade de metade do Brasil

O MAIS VISTO EM ... Top 50

EL PAÍS **Opinião**

A única saída é o impeachment

A crise que definirá nossa geração

Há uma década, políticos resgataram bancos. Agora, terão de socorrer gente

América Latina e a pandemia

O golpe de Bolsonaro está em curso

Renda Básica de Emergência, uma proposta de solidariedade para enfrentar o caos

Patroas, empregadas e coronavírus

Será que começamos a nos sentir mais iguais diante do medo de uma nova guerra viral?

Por que Bolsonaro tem problemas com furos

Sociedade brasileira desperta e diz basta a Bolsonaro

© EDICIONES EL PAÍS S.L.

Contato Venda de conteúdos Publicidade

Aviso legal Política cookies Mapa
EL PAÍS en KIOSKOyMÁS Índice RSS

CADASTRE-SE ENTRAR FALE CONOSCO

Quarta-feira, 25 de março de 2020

ISSN 1983-392X

Pandemia

Miguel Reale Júnior pede que MPF avalie conduta de Bolsonaro

Jurista avalia que discurso do presidente pode configurar eventual prática de delito.

quarta-feira, 25 de março de 2020



O jurista **Miguel Reale Júnior** acredita que as declarações do presidente Bolsonaro, contrárias às orientações da OMS e do próprio ministério da Saúde, "colocam em risco a população". Conforme Reale, o discurso do presidente ontem pode configurar eventual prática de delito.

Miguel Reale pede que MPF avalie conduta de Bolsonaro

informativo de hoje

Migalhas nº 4.818

apoiadores

Justen, Pereira Oliveira & Talamini advogados

BO

fomentadores

ProJuris

patrocínio

AGORA

vivo

Em pronunciamento transmitido na noite desta terça-feira, 24, em rede nacional, Bolsonaro disse que autoridades estaduais e municipais devem abandonar o "conceito de terra arrasada", com proibição de transportes, comercio fechado e confinamento em massa: "O que se passa no mundo tem mostrado que o grupo de risco é de pessoas acima de 60 anos. Então, por que fechar escolas?"



No mesmo vídeo, Bolsonaro criticou a cobertura dos meios de comunicação acerca da covid-19, dizendo que foi espalhada sensação de pavor, sendo usados, para isto, os números de mortes na Itália - país que, destacou o presidente, tem grande número de idosos e clima diferente do Brasil. Disse, por fim, que, se for contaminado pelo vírus, nada sentiria ou seria acometido por uma "gripezinha" ou um "resfriadinho" devido ao seu histórico de atleta.

As falas do presidente geraram diversas críticas. Em nota à imprensa, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e seu vice, Anastasia, disseram qeu o país precisa de liderança séria e responsável, e que a posição do presidente, com ataque às medidas para conter a covid-19, é contrária à orientação da própria OMS.

Felipe Santa Cruz, presidente nacional da OAB, pediu, no Twitter, a manutenção da quarentena, e disse que a fala de Bolsonaro deverá ser reconhecida como "um dos pronunciamentos políticos mais desonestos da história".

A Sociedade Brasileira de Infectologia, filiada à Associação Médica Brasileira, também reagiu ao pronunciamento. Diz ver com preocupação a posição do presidente contra o fechamento de escolas e ao referir-se à nova doença como "resfriadinho". Isto porque as falas podem dar à população a impressão de que as medidas de contenção social são inadequadas.

0

migalhas dos leitores

Deixe seu comentário

entrar

ATUALIZAR

leia mais

Cármen Lúcia nega aplicação de decreto do DF sobre trabalho remoto a servidores Federais

Partidos alegam no STF que MP 927 viola direitos fundamentais dos trabalhadores
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

TRF-1: Alfândega deve liberar material utilizado na confecção de máscaras descartáveis
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Normas sobre transporte intermunicipal durante a pandemia são questionadas no STF
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

TRT-18 mantém redução de 50% de trabalhadores de call centers em Goiás
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

TRF-4 reduz fianças para prevenir propagação do coronavírus
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

TJ/GO divulga produtividade em trabalho remoto: mais de 34 mil atos em uma semana
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Desembargador concede justiça gratuita a vendedor considerando crise do coronavírus
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Farmácias de manipulação podem preparar álcool em gel sem limite de volume
MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro pede reabertura de escolas e fim do confinamento: "nossa vida tem que continuar"
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

TJ/SP revoga preventiva de mulher acusada de furto de R$ 50
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

CESA requer publicações nos processos eletrônicos nos TJs durante a suspensão de prazos
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

SP: PL reduz em 50% salários de deputados estaduais durante pandemia
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

MP 926/20 não afasta competência de Estados, DF e municípios para saúde pública, assenta Marco Aurélio
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro pede ao STF suspensão do prazo de validade de medidas provisórias
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Assembleia geral de credores do Grupo Odebrecht será em meio virtual por causa do coronavírus
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Nova MP revoga suspensão de empregos sem salário e suspende prazos sobre acesso à informação
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Telemedicina: Advogada explica requisitos para correta utilização do método
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Para advogado, medidas da PGFN em tempos de crise precisam ser mais enfáticas
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

OAB diz que medida de Bolsonaro causa prejuízos severos aos trabalhadores
MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Lewandowski não concede alvará de soltura coletivo para mães e gestantes
MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Presidência do TJ/RJ suspende decisão que determinou soltura de idosos presos
MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Pandemia de coronavírus: remédio pior que a doença?
MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Entidades impetram HC coletivo para presos do semiaberto no DF
MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

IBDR publica parecer sobre funcionamento de templos religiosos durante quarentena

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Ministério da Saúde publica portaria sobre telemedicina

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Marco Aurélio proíbe cortes no programa Bolsa Família durante calamidade pública

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Especialista explica os impactos da MP 927 nos contratos de trabalho

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro volta atrás e derruba suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

MP 927: Veja repercussão da medida que permite suspensão de contrato de trabalho

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Toffoli sugere alterações na MP de Bolsonaro que permite suspensão de contratos de trabalho

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Maia diz que MP de Bolsonaro é "capenga" e cobra revisão do texto

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Restaurante em prédio predominantemente residencial deve cessar atendimento

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Advogado aborda liberdade religiosa em tempos de covid-19

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Justiça de MS concede prisão domiciliar a todos os devedores de alimentos

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Corregedoria Nacional suspende ou reduz atendimento em cartórios

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

BC autoriza flexibilização de atendimento presencial em bancos devido ao coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

MP de Bolsonaro permite suspensão de contrato de trabalho por 4 meses

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro inclui imprensa em lista de serviços essenciais

MIGALHAS QUENTES - DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 2020

Moraes suspende dívida de SP com a União por seis meses

MIGALHAS QUENTES - DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 2020

TRT – 2 referenda acordo emergencial alterando regras de trabalho no ramo de beleza

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: escritório orienta como adotar home office

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

STM suspende atividades presenciais por tempo indeterminado

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

Justiça do Rio permite cultos religiosos mesmo durante crise de coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

Crise do coronavírus: CFM libera a utilização da telemedicina

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

Governo suspende prazos de cobranças de quem deve à União

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

OAB autoriza prorrogação de prazos para pagar anuidade

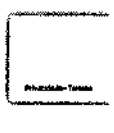
MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2020

CNJ suspende prazos processuais no país até 30 de abril

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Piloto de avião é proibido de visitar filhos por causa do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020



OAB pede suspensão de prazos no país e prioridade na expedição de alvarás e precatórios

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Governo restringe entrada de estrangeiros para enfrentar pandemia do covid-19

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Senado institui sistema para votação remota durante emergência sanitária

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Para juiz da BA, crise do coronavírus não pode trazer libertação de presos por crime violento

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Anamatra classifica de "precipitada" proposta de redução de salários

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Bolsonaro edita MP com regras sobre reembolso de passagens aéreas

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

TST suspende sessões presenciais e prazos até 31 de março

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Câmara aprova estado de calamidade pública; decreto segue para o Senado

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

STJ: Publicada resolução de medidas contra coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

STJ cancela sessões e suspende prazos até 17 de abril

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2020

Davi Alcolumbre testa positivo para coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

TRT/RS suspende prazos processuais de 17 a 27 de março

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Advogados poderão escolher sustentação por vídeo em sessões presenciais do STF

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Sessões ordinárias do STF serão realizadas a cada 15 dias

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Agência deve remarcar passagens de idosos a Lisboa sem custo adicional

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Pandemia de coronavírus origina diversas ações no STF

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Governo autoriza força policial contra quem descumprir medidas contra coronavírus e prevê crime

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Casal de idosos poderá remarcar passagens aéreas sem custo adicional

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Por covid-19, ministro do STJ substitui prisão de ex-secretário do governo Temer por cautelares

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Câmara institui sistema para que projetos sejam votados remotamente

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2020

Empresário que escapou de quarentena e levou covid-19 para sul da BA será processado

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

OAB/DF consegue liminar para suspender sessões do Carf

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Base da Lava Jato, PF de Curitiba suspende atendimento presencial

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

TJ/SP: Preso por dívida alimentar consegue HC em razão do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

TRT-14 institui trabalho remoto aos servidores pelo prazo de 15 dias

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: CNJ recomenda reduzir fluxo de ingresso no sistema prisional e socioeducativo

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Advogado explica efeitos do afastamento de empregados em remuneração e férias

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus preocupa empresas; advogado esclarece questões trabalhistas

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Justiça do Rio suspende semiliberdade a menores infratores por 15 dias

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

2ª fase do XXXI Exame de Ordem é adiada para 31 de maio

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Governo Federal institui comitê para monitorar impactos da Covid-19

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: STF mantém sessões presenciais

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2020

TJ/SP: Provimento estabelece sistema especial de trabalho para reduzir fluxo de pessoas

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2020

Fake news: STF não suspendeu atividades jurisdicionais no país

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2020

ANS: Planos de saúde devem disponibilizar exames para detectar coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2020

Resultado do sorteio 8 de máscaras de proteção cirúrgica

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2020

TRT-2: Atendimento presencial deve ter distância de um metro entre as partes

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

TSE: Rosa Weber fixa medidas de prevenção ao contágio pelo coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

STF estabelece medidas de prevenção ao coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

TJ/MT fixa home office para servidores e juízes para combater contágio do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Tribunais dos EUA suspendem atividades por conta do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

TJ/SP dá licença compulsória para quem esteve em regiões epidêmicas de coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Servidores do STJ que retornaram de viagem devem fazer teletrabalho

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Questões trabalhistas ligadas ao coronavírus são esclarecidas por advogado

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Advogado aborda relação comercial Brasil/China e diz que crise do coronavírus impactará todas as áreas do Direito

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Ministério da Saúde regulamenta medidas de enfrentamento do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2020

Crise do coronavírus: advogado aborda implicações jurídicas

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2020

Cia aérea deve remarcar viagem de idosos aos EUA em razão do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2020

Novo coronavírus como doença do trabalho

MIGALHAS DE PESO - QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus: Juíza determina remarcação de passagem para Itália sem custo

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2020

Juíza ordena isolamento domiciliar a advogado que se recusou a fazer teste de coronavírus

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2020

Coronavírus e os contratos civis e empresariais – Teoria da imprevisão?

MIGALHAS DE PESO - TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2020

MPF e CNMP elaboram nota técnica para atuação do parquet na crise do coronavírus

MIGALHAS QUENTES - QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2020

Saúde Pública: Confirmado primeiro caso de coronavírus no Brasil

MIGALHAS QUENTES - QUARTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 2020

Emergência em saúde pública: O novo Coronavírus (2019nCoV)

MIGALHAS DE PESO - SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2020

Governo sanciona lei com medidas para enfrentar coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2020

Febre amarela, hanseníase e zika vírus: epidemias no Brasil já motivaram discussões no Judiciário

MIGALHAS QUENTES - TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2020

Especialista aborda onda de fake news relacionadas a surto do novo coronavírus

MIGALHAS QUENTES - SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2020

Coronavírus e os planos de saúde no Brasil

MIGALHAS DE PESO - SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2020

últimas quentes

Gilmar converte prisão preventiva de ex-vereador idoso em domiciliar em razão do coronavírus

Conforme S. Exa., é preciso compatibilizar aplicação da legislação com os direitos de presos em situação de risco.

Governo facilita operações de empresas estrangeiras no Brasil

Mudança está prevista em IN publicada nesta terça-feira, 24, no DOU e entra em vigor em 1º de abril.

Juíza considera legal comunicar férias com antecedência de, no mínimo, 48 horas

Pires & Gonçalves - Advogados Associados lança série de webinars "Os impactos da COVID-19 sob os olhos da Lei"

Série tece início ontem e termina dia 3/4.

Migalhas realiza webinar para discutir as alterações trabalhistas em virtude da Covid-19

Hoje, às 15h.

ASBZ Advogados tem dois novos sócios

Nicole Alvo e Rafael Janiques, que já faziam parte do time de advogados do escritório, passam a integrar o Conselho de Sócios.

TRE/SP realiza primeira sessão de julgamentos virtuais por coronavírus; veja como foi

Advogado que sustentou oralmente parabenizou iniciativa do Tribunal para conter o avanço do coronavírus.

Coronavírus: Grupo Gen compartilha conteúdo exclusivo em prol da informação

Transmissões ao vivo, artigos e podcasts abordam os diversos ângulos sobre a covid-19.

mais migalhas

migalhas amanhecidas migalhas quentes migalhas de peso colunas migalhas dos leitores eventos mercado de trabalho dr. Pintassilgo apoiadores fomentadores central do migalheiro fale conosco

serviços

correspondentes catálogo de escritórios precatórios livraria

UOL
(https://www.uol.com.b
Cult
(https://revistacult.uol.com.br/home/)
Ex: Cena contemporânea
(HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/CULTREVISTA/) (HTTPS://PT-BR.FACEBOOK.COM/REVISTACULT)
(HTTPS://TWITTER.COM/REVISTACULT)
ASSINANTE DIGITAL (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/LOGIN)
ASSINE AQUI » (HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/CATEGORIA-PRODUTO/REVISTA-CULT/EDICOES/ASSINATURA/)
GRUPO CULT
EDIÇÕES (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/EDICOES/)
DOSSIÊS DIGITAIS (HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/CATEGORIA-PRODUTO/REVISTA-CULT/DOSSIES-DIGITAIS/)
COLUNISTAS (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/COLUNISTAS/)
SEÇÕES (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/NOSSAS-SECOES/)
ANUNCIE (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/ANUNCIE/)
CONTATO (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/CONTATO/)
SOBRE (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/SOBRE/)

Impeachment já contra o genocídio social

Além da lei
23 de março de 2020



Jair Bolsonaro e ministros participam de videoconferência com representantes da iniciativa privada (Foto: Isac Nóbrega)

Deputados, militantes, intelectuais e personalidades públicas assinaram pedido de impeachment do presidente da República. Vladimir Safatle (http://revistacult.uol.com.br/home/a-forca-da-acao/), Julio Lancellotti, Luis Felipe Miguel, Gregório Duvivier, Zélia Duncan, Silvio Luiz de Almeida, os deputados Fernanda Melchionna, David Miranda e Samia Bomfim, entre outros.

Jair Bolsonaro (http://www.revistacult.com.br/home/tag/jair-bolsonaro) é uma tragédia brasileira. Enquanto o mundo se alarmava diante de uma catástrofe sanitária e econômica, Bolsonaro dizia que a questão do coronavírus estava "superdimensionada" e "potencializada" por "interesses econômicos"; que era muito mais "fantasia", "outras gripes mataram mais do que esta", era uma "neurose", não era o que "a mídia propaga","não é tudo isso que dizem, até na China está acabando", "está havendo uma histeria, se a economia afundar o Brasil afunda"; "alguns governadores estão tomando medidas que vão prejudicar e muito a nossa economia".

E passou da palavra ao gesto. Ignorando as recomendações do seu próprio ministro da Saúde, já sabendo que pessoas de seu entorno portavam o vírus, aglomerou-se diante do palácio, tocou mãos e celulares. Estimulou as manifestações do dia 15 e seus

fanáticos seguidores nas ruas diziam que o vírus era uma conspiração comunista.

A atitude custará vidas de brasileiros e é apenas uma das muitas que justificam o pedido de impeachment. Quantas vidas jamais se poderá mensurar. A atitude de um presidente impacta. Retardou a conscientização sobre os riscos, as medidas preventivas que cada um poderia ter tomado, o evitar festas e aglomerações, o sair de casa sem necessidade, o contato com idosos e grupos de risco. Certamente ainda está impactando o percentual de seguidores fanáticos, irracionais e fascistas que são sua base de apoio e alguma parcela do povo.

Ainda há suspeitas, no momento em que escrevo, sobre o real resultado do teste para o coronavírus do presidente, mantido inexplicavelmente sob sigilo. Trump mostrou o dele. Se portador do vírus, pode ter infectado pessoas no dia 15 de março.

A explicação para a perversidade e irresponsabilidade ele mesmo deu, dispensando qualquer álibi: "Se acabar economia, acaba qualquer governo. Acaba o meu governo. É uma luta de poder".

Evitar a morte de milhares de brasileiros não ocupava a sua mente. Apenas, única e exclusivamente, a questão do poder. O seu interesse político. Em sua mente rasa era possível ignorar o problema para que a economia não sofresse e sua popularidade não se desgastasse.

A monstruosidade egóica desse homem não lhe permitia ver que a epidemia já estava aí, não desapareceria pela negação e que sua popularidade e seu cargo estariam comprometidos pela omissão e não pelas medidas que a emergência exigia. Não lhe permitia ver que se fosse à televisão e rádio em rede nacional alertar a população salvaria seu mandato e daria – possivelmente pela primeira vez em sua vida pública – um mínimo de dignidade à lastimável biografia que ostenta.

Parece óbvio a esta altura que Jair Bolsonaro tem personalidade antissocial. Seus juízos morais somente levam em conta seu interesse imediato. É certo o que ele supõe o beneficia, errado o que ele supõe prejudica. Mente compulsivamente, desprovido de qualquer traço de empatia e incapaz, pela sua mente rasa, de ver até mesmo seu próprio interesse se for mediato.

Já era evidente para parte da sociedade, durante a campanha eleitoral, a personalidade fora do padrão de normalidade de Jair Bolsonaro. Nada pudemos fazer diante do clima golpista, da campanha do ódio, da manipulação dos meios de comunicação, da irresponsabilidade política, do interesse de uma classe dominante perversa, tudo abrindo caminho para a eleição de um fascista e de uma personalidade doentia.

Ter sido capaz de elogiar o mais notório torturador do Brasil perante o Congresso e em rede nacional de televisão não fez diferença. Ou comparar negros a gado. Ou estigmatizar gays. Ou elogiar a ditadura que torturou milhares e assassinou centenas. Agora vai ficando evidente para até mesmo parte de seus seguidores, para lideranças e personalidades de direita providos de um resquício de sanidade e inteligência, a enrascada e a enormidade do crime que cometeram perante a História do Brasil.

O povo bate panelas. Está agindo antes das lideranças populares, de partidos progressistas e movimentos sociais que, somente agora e ainda timidamente, começam a se incorporar ao clamor popular que se expressa nos panelaços, e pôr-se em dia com ele. Tal como ocorreu no Chile (http://revistacult.uol.com.br/home/depois-da-revolta-chile-em-chamas/), o povo

não leu as análises de conjuntura, que são tantas vezes (usando uma expressão de Pedro Nava) como faróis colocados na traseira de um carro, supondo que padrões sempre se repetem.

O impeachment é um processo jurídico e político. O jurídico está plenamente satisfeito, com crimes de responsabilidade cometidos em série, com o apoio a manifestações que pedem o fechamento do Congresso e outro AI-5, com a conduta de 15 de março que atentou contra os direitos à vida e à saúde. O político está gritando nas janelas e sacadas.

Já não é mais tempo de cálculos políticos e estratégias de médio e longo prazo. O pedido de impeachment neste momento, como observou Vladimir Safatle, tem força civilizadora. Mas mais do que isso. É um imperativo categórico, o que deve ser feito incondicionalmente, que se justifica em si mesmo e não comporta discussões consequencialistas.

No mais, a crise, que se desencadearia lentamente pela política antipopular desse governo, foi precipitada pela pandemia que antecipou seus efeitos, mostrando que a população está desprotegida, sem direitos, precarizada e largada à própria sorte.

Na sexta, 20 de março, o governo cortou o Bolsa Família de 156 mil famílias, 61% do Nordeste, a região mais carente do país, sob pretextos que não convencem. Isto no momento em que os países mais atingidos pela pandemia injetam dinheiro para que não haja um caos econômico e social, para que empregos e renda sejam mantidos.

***

PS: O texto acima foi concluído antes da edição da MP 927, de 22 de março de 2020. Aproveitando a síntese do advogado trabalhista Luis Carlos Moro, vejamos: estabelece contrato em favor de uma só parte, cláusulas potestativas, suspende normas de segurança e saúde, permite até 24 horas de trabalho sucessivo, autoriza a suspensão do contrato de trabalho por quatro meses sem salário, período em que considera qualquer pagamento benemerência.

Para cúmulo da barbárie social, quatro meses sem salário. O Reino Unido pagará 80% dos salários. Os EUA, 2 mil dólares por trabalhador. O governo prepara um genocídio social. O que mais é necessário para que se defenda o país dessa quadrilha de delinquentes políticos (também delinquentes comuns, alguns)?

***

O vírus, o ser mais simples da natureza, sequer uma célula, apenas uma capa proteica envolvendo DNA, poderá decretar o fim do neoliberalismo. Como sustentar, diante da fragilidade da existência humana, que é indiferente que os empregos sejam precarizados, que o mercado pode tomar conta de tudo, que não são necessários gastos públicos, que cada um de nós pode viver vidas separadas e "empreendedoras", que o individualismo é bom para as sociedades, ou que, como disse Margaret Thatcher, nem sequer existe sociedade, mas indivíduos e interesses?

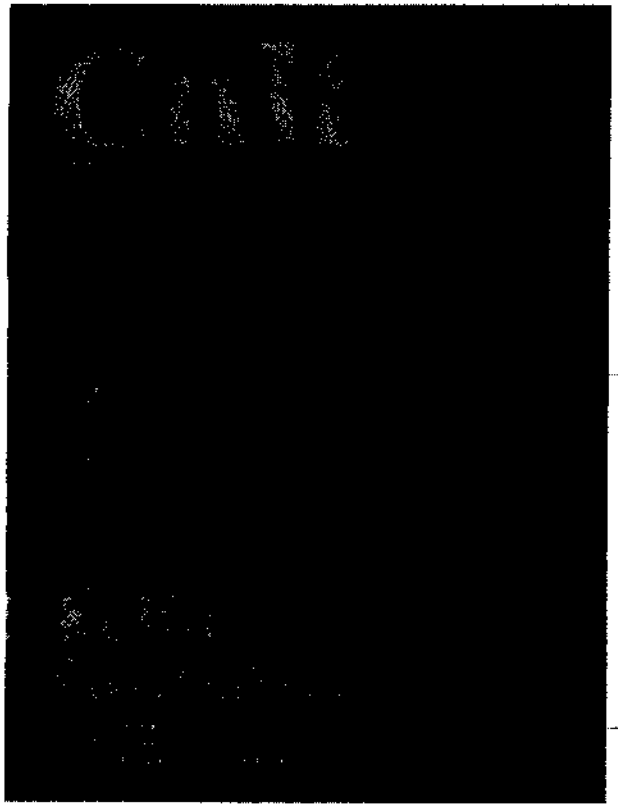
O capitalismo é inadequado diante da fragilidade da condição humana. Toda sociedade de classes, em que uma parcela ínfima detém o controle da propriedade e da renda e deixa a maior parte da humanidade ao azar das contingências da natureza é cruel, irracional e impede que aflore o melhor do humano. O esforço de manter o corpo vivo vai demolindo o espírito e é essa a condição em que vivem 90% da humanidade. Um dia tudo isto será a pré-história dos homens sobre a Terra.

MARCIO SOTELO FELIPPE é advogado e foi procurador-geral do Estado de São Paulo.
É mestre em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela USP

**> Assine a Cult. A mais longeva revista de cultura do Brasil precisa de você.
(https://www.cultloja.com.br/categoria-produto/revista-cult/assinatura/assinatura-cult-digital/)**

DEIXE O SEU COMENTÁRIO

Você precisa fazer o login (https://revistacult.uol.com.br/home/wp-login.php?itsec-hb-token=painel-cult&redirect_to=https%3A%2F%2Frevistacult.uol.com.br%2Fhome%2Fimpeachment-ja-contra-o-genocidio-social%2F) para publicar um comentário.



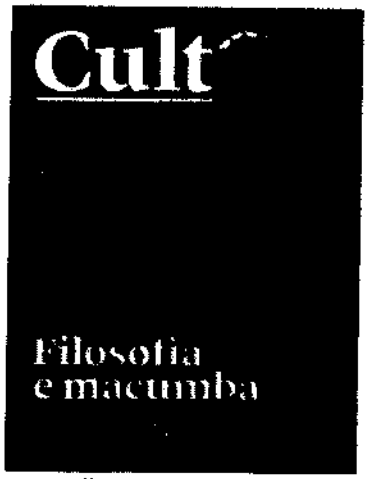
(https://revistacult.uol.com.br/home/categoria/edicoes/lelia-gonzalez-cult-255/)

Março

LEIA (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/CATEGORIA/EDICOES/LELIA-GONZALEZ-CULT-255/)

ASSINE (HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/CATEGORIA-PRODUTO/REVISTA-CULT/EDICOES/ASSINATURA/)

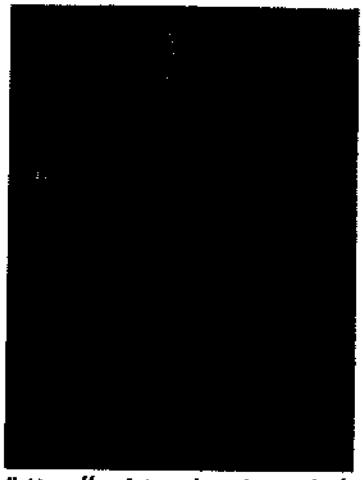
COMPRE (HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/PRODUTO/CULT-LELIA-GONZALEZ-255/)



(https://revistacult.uol.com.br/home/categoria/edicoes/254-macumba-filosofia-cult/)



(https://revistacult.uol.com.br/home/categoria/edicoes/cult-253-sigmund-freud/)



(https://revistacult.uol.com.br/home/categoria/edicoes/camus-cult-252/)

VER TODAS + (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/EDICOES)

ARTIGOS RELACIONADOS

A REVOLUÇÃO CULTURAL BRASILEIRA

PELO PODER, MORO ARQUIVA O DISCURSO DA LEI E DA ORDEM

VOCÊ NÃO ESTAVA AQUI, UM FILME DE KEN LOACH

QUANDO É A FARSA QUE SE REPETE EM TRAGÉDIA

AS FILHAS DE EVA E A SOCIEDADE DE CLASSES

TV CULT

TV CULT | O que é fascismo, com Vladimir Safatle



(https://revistacult.uol.com.br/home/lugar-de-fala-cult/)



(https://revistacult.uol.com.br/home/onde-vende-revista-cult/)



(https://www.sescsp.org.br/?
utm_source=cult&utm_medium=banner&utm_campaign=covid19&utm_content=200)



(https://masp.org.br/exposicoes#em-breve)



(http://premioedpnasartes.institutotomieohtake.org.br/)

TWITTER

Tweets por @revistacult

Revista CULT
@revistacult

.@willgomes: De agora em diante, cada morto pranteado, cada parente infectado e cada pessoa que a gente ama em agonia pela possibilidade de morrer, tudo isso irá parar na conta do presidente e da sua seita política revistacult.uol.com.br/home/pronuncia...

They are expendable
A vida não é um videogame e as vidas dos que amamos não se reiniciam
revistacult.uol.com.br

Incorporar Ver no Twitter

Cult (https://revistacult.uol.com.br/home/)

EDIÇÕES (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/EDICOES/)

DOSSIÊS DIGITAIS (HTTPS://WWW.CULTLOJA.COM.BR/CATEGORIA-PRODUTO/REVISTA-CULT/DOSSIES-DIGITAIS/)

COLUNISTAS (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/COLUNISTAS/)

SEÇÕES (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/NOSSAS-SECOES/)

ANUNCIE (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/ANUNCIE/)

CONTATO (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/CONTATO/)

SOBRE (HTTPS://REVISTACULT.UOL.COM.BR/HOME/SOBRE/)

Editora Bregantini

Pç. Santo Agostinho, 70 | 10° andar | Paraíso
São Paulo, SP | CEP 01533-070
Tel.: (11) 3385-3385

Copyright © 2020 Editora Bregantini. Todos os direitos reservados.

BY (http://www.bigfishmedia.com.br)